SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 25
COMISSÃO ORGANIZADORA 27
CRONOGRAMA 28
17º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 29
ADMINISTRAÇÃO 29
A BUSCA DE CREDITO POR PARTE DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DA SOCIEDADE EDUCACIONAL TRES DE MAIO 29
A CONTABILIDADE GERENCIAL APLICADA A MICRO E PEQUENA EMPRESA. VANTAGENS DE UMA FERRAMENTA NA PRATICA DE GESTÃO. 30
A FIXAÇÃO DE MOCHILAS BEM PLANEJADA – UM PLANO DE NEGÓCIOS 33
A FUNÇÃO DO CONTROLLER NA CONTABILIDADE GERENCIAL 34
A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI'S E DA SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL 35
A INSERÇÃO DAS GERAÇÕES Y E Z NO MERCADO DE TRABALHO 38
A RELAÇAO ENTRE AS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS E O PRODUTOR RURAL 39
A SUSTENTABILIDADE NAS ÁREAS RURAIS 41
ÁGUA NA BOCA – O MARKETING NO PLANEJAMENTO DE UM RESTAURANTE 43
ALIMENTANDO SONHOS MAIS SAUDÁVEIS - O PLANO DE NEGÓCIOS DA EMPRESA MUNDO FRESCH FRUIT 46
ANÁLISE DE CUSTOS DE UMA EMPRESA DE VAREJO 47
ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO EM PROPRIEDADE RURAL, DEDICADO A ATIVIDADE LEITEIRA 48
ANÁLISE DOS CUSTOS PARA ALIMENTAÇAO DO REBANHO, EM PRODUÇÃO, DE UMA PROPRIEDADE RURAL NA ATIVIDADE LEITEIRA 51
ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA COMERCIAL IVAGACÍ 54
APLICABILIDADE PRÁTICA DE ELEMENTOS DE CUSTOS NO RESTAURANTE GULL'S 56
APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS BÁSICAS DA QUALIDADE NO PROCESSO DE PRODUÇÃO EM MARMORARIA 57
BOA VISTA PNEUS: ELEMENTOS E ANÁLISES DE CUSTO NO SETOR DE VENDAS 60
CONSUMO DE BEBIDA ALCÓOLICA ENTRE ACADÊMICOS DE DETERMINADOS CURSOS DA SETREM 61
CONTABILIDADE GERENCIAL E TÉCNICAS DE ANÁLISES DEMONSTRATIVAS VISANDO O MELHOR DESEMPENHO DAS EMPRESAS 63

CONTABILIDADE GERENCIAL: DISCUSSÃO SOBRE O BALANÇO PATRIMONIAL E A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA 64

CONTABILIDADE, CONTABILIDADE GERENCIAL E CONTROLLER: UMA ABORDAGEM TEÓRICA 66

CRISE ENERGÉTICA BRASILEIRA 67

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO SOCIOAMBIENTAL PARA A EMPRESA METALÚRGICA FLOR DE MAIO 69

DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO LAYOUT DE UMA EMPRESA DO RAMO DE PRODUTOS DE LIMPEZA 70

DIREITO TRIBUTÁRIO - IMPOSTOS FEDERAIS 72

ESTUDO DA GESTÃO DE TREINAMENTOS NO SETOR DE MANUTENÇÃO EM UMA EMPRESA METALÚRGICA DO NOROESTE DO RS 73

ESTUDO DA VIABILIDADE DA CRIAÇÂO DE UMA EMPRESA IMPORTADORA DE PRODUTOS COSMÉTICOS NO MUNICÍPIO DE HORIZONTINA 76

ESTUDO DA VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE UM GERADOR DE ENERGIA NO CAMPUS SETREM 77

ESTUDO DE VIABILIDADE E A ACEITAÇÃO DE E-COMMERCE DE CALÇADOS E ACESSÓRIOS FEMENINOS 79

ESTUDO DO FLUXO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE ITENS SERIADOS EM UMA EMPRESA DO RAMO METAL MECÂNICO 81

ESTUDO DO LAYOUT DO ESTACIONAMENTO E ESCOAMENTO DO FLUXO DE VEÍCULOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SETREM 84

ESTUDO DO LAYOUT DO ESTOQUE DE UMA LOJA DE VAREJO DO MUNÍCIPIO DE HORIZONTINA 85

ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MERCADO DE TRABALHO 87

ESTUDO SOBRE A SATISFAÇÃO DE CLIENTES EM COMPRAS ONLINE 89

ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS EM EMPRESAS 91

ESTUDO SOBRE CONTABILIDADE, CONTABILIDADE GERENCIAL E FUNÇÃO CONTROLLER 94

ESTUDO SOBRE O DESCARTE CORRETO DAS PILHAS 95

ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE ACEITABILIDADE DOS CONSUMIDORES DO RESTAURANTE OCAS BAR COM RELAÇÃO A IMPLANTAÇÃO DO CARDÁPIO LIGHT. 97

ESTUDO SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UMA OFICINA MECÂNICA DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO. 99

ESTUDO SOBRE O PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL 101

ESTUDO SOBRE O USO DO ESTACIONAMENTO DO CAMPUS SETREM, PELOS ALUNOS DO PERÍODO NOTURNO 103

ESTUDO SOBRE RODADOS ESPORTIVOS DE CARROS NA CIDADE DE TRÊS DE MAIO 105

ESTUDO SOBRE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES COM RELAÇÃO A PRODUTOS DE SERIGRAFIA 106

IDENTIFICAR A INFLUÊNCIA QUE AS REDES SOCIAIS TÊM NA VIDA ACADÊMICA DOS ESTUDANTES 108

IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTAS BÁSICAS DA QUALIDADE EM SERVIÇOS PRESTADOS POR UMA EMPRESA DE MUDANÇAS 110

IMPLANTAÇÃO DE UM PROJETO SÓCIO AMBIENTAL COM FINALIDADE DE CAPTAR ÁGUA DAS CHUVAS PARA OBTER BENEFÍCIOS SUSTENTÁVEIS NUMA PROPRIEDADE RURAL NO INTERIOR DE TRÊS DE MAIO - RS 113

IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM UMA MICROEMPRESA DA CIDADE DE TRÊS DE MAIO - RS 115

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S EM OFICINA MECÂNICA 118

IMPORTÂNCIA DE UMA ÁREA SUSTENTÁVEL NO LAR BOM PASTOR DE IVAGACI 120

LOJA D' HENKES: ESTUDO ECONÔMICO E FINANCEIRO 121

MAPEAMENTO DO PROCESSO DE PINTURA EM UMA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE TRÊS DE MAIO - RS 123

MAPEAMENTO E ANÁLISE DO PROCESSO PRODUTIVO DO SUCO INTEGRAL DE UVA PRODUZIDO PELA COOPERVINO 125

MEDICAMENTO DE USO CONTÍNUO: UM ESTUDO SOBRE O USO DO MESMO NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO BURICÁ 127

O MARKETING COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE AS ADVERSIDADES ECONÔMICAS E MERCADOLÓGICAS: ESTUDO DE CASO DYOVANA MODAS-TRÊS DE MAIO/RS. 129

O MARKETING NA EMPRESA TREMA COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA 130

PANORAMA DAS AGROINDÚSTRIAS DA REGIÃO CELEIRO 132

PERFIL DO ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO E SUAS RESPECTIVAS DESPESAS, INVESTIMENTOS, E RECURSOS 134

PERFIL DOS ESTUDANTES TRABALHORES DA FACULDADE TRES DE MAIO - SETREM 136

PERSPECTIVAS DAS EMPRESAS COM RELAÇÃO AOS JOVENS INGRESSANTES NO MERCADO DE TRABALHO 138

PESQUISA DE CAMPO SOBRE O COMPROMETIMENTO DO 13º SALÁRIO DE 2014 142

PESQUISA SOBRE O INTERESSE DE ACADÊMICOS DA SETREM EM INTERCÂMBIO 144

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DA CIDADE DE SANTA ROSA/RS 146

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DE BOA VISTA DO BURICÁ - RS 148

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO EM DOUTOR MAURICIO CARDOSO – RS 150

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO NO MUNICÍPIO DE ALEGRIA – RS 152

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO NO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA - RS 154

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO INHACORÁ/RS 155

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO - RS 158

PLANEJAMENTO E DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DE UMA EMPRESA NO RAMO AGROPECUÁRIO 161

PLANEJAMENTO EM UMA DISTRIBUIDORA DE TINTAS DO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL 162

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMPRESA CFC-MÁRIO MACHADO 163

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UMA TRANSPORTADORA DE PEQUENO PORTE NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL 166

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTROLE FINANCEIRO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE CALÇADOS 167

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: O CAMINHO PARA O SUCESSO 169

PLANO DE MARKETING DA CERÂMICA HIRSCH LTDA 171

PLANO DE MARKETING DA COMERCIAL IVAGACÍ 173

PLANO DE MARKETING NA EMPRESA PROJETART AMBIENTES PLANEJADOS 174

PLANO DE MARKETING NUMA EMPRESA DE NUTRIÇÃO ANIMAL 176

PLANO DE MARKETING PARA UMA EMPRESA DE CONFECÇÕES 178

PLANO DE NEGÓCIOS DA EMPRESA PUFF E CIA 179

PLANO DE NEGÓCIOS DA EMPRESA TRADIÇÃO E CULTURA 181

PRÁTICA PROFISSIONAL I: EMPRESA ECO WOOD 182

PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO ESTRUTURA/AMBIENTE INDÚSTRIA DE MÓVEIS SOB MEDIDA 183

PROCESSOS DE QUALIDADE EM CANTEIROS DE OBRAS EVIDENCIANDO O COMBATE AO DESPERDICIO 185

PROJETO DE SUSTENTABILIDADE E CONSUMO CONSCIENTE 187

PROPOSTA DE APLICABILIDADE DO PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL "SALVE O PLANETA" 189

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA 5S EM UMA ESTOFARIA 191

PROPÓSTA DE PLANO DE MERKETING UMA EMPRESA RURAL DE HORTIFRUTIGRANJEIROS 192

TENDÊNCIAS LOCAIS PARA O FUTURO DA CONSTRUÇÃO CIVIL 193

UMA EMBALAGEM, UM VINHO - O PLANO DE NEGÓCIOS DA EMPRESA CAGLIARI FERRETE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA 195

UMA GARAGEM INTELIGENTE; O PLANO DE NEGÓCIOS DA GREJ 197

UMA IDEIA, UMA OPORTUNIDADE; BUSINESS CLUB LTDA O PLANO 199

VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE INSTALAÇÃO DE LOJA DE CONVENIÊNCIA 200

AGRONOMIA 203

A CULTURA DA SOJA E SUAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS PRODUTIVAS 203

ANÁLISE COMPARATIVA DE DESEMPENHO DE QUATRO VARIEDADES DE SOJA EM DOIS ESPAÇAMENTOS DIFERENTES. 205

ANÁLISE COMPARATIVA DE DESEMPENHO DE TRIGO COM UTILIZAÇÃO DE REDUTOR DE CRESCIMENTO E DIFERENTES DOSAGENS DE NITROGÊNIO. 206

ANÁLISE DA VIABILIDADE DE INSTALAÇÃO DE BIODIGESTORES PARA PRODUÇÃO DE BIOENERGIA E BIOFERTILIZANTES NA REGIÃO DE TRÊS DE MAIO, RS. 208

ANÁLISE DE APLICAÇÃO DA NORMA REGULAMENTADORA NÚMERO 31 EM UMA PROPRIEDADE RURAL 210

ANÁLISE DE CULTIVARES DE MILHO (ZEA MAYS) SOBRE DIFERENTES COBERTURAS DE SOLO NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA, RS, 2014/2015 211

ANÁLISE DE PLANTAS AFETADAS PELA DEFICIÊNCIA DE ENXOFRE (S) NAS CULTURAS DE SOJA, MILHO, GIRASSOL E FEIJÃO. 213

ANÁLISE DOS EFEITOS DE DEFICIÊNCIA DO MACRONUTRIENTE FÓSFORO (P) EM DIFERENTES CULTURAS 214

ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA OLERICULTURA EM UMA PROPRIEDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL, RS 216

ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS PROVOCADOS POR UMA POCILGA COM TERMINAÇÃO DE SUÍNOS, NO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL, RS. 218

ANÁLISE E PROPOSTAS DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS DESENVOLVIDAS EM UMA PROPRIEDADE RURAL DE 53 HECTARES NO MUNICÍPIO DE SANTO CRISTO, RS, 2014 221

ANÁLISE ESTATÍSTICA COMPARATIVA DA DENSIDADE DO SOLO DE MATA NATIVA COM ÁREA AGRICOLA COM PLANTIO DIRETO 223

ANÁLISE IN LOCO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA PRODUÇÃO ORGÂNICA EM UMA PROPRIEDADE RURAL FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO, RS 224

ASPECTOS DE QUALIDADE NO PÓS-COLHEITA DE BANANAS 226

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SORGO EM DIFERENTES DENSIDADES DE SEMEADURA 227

AVALIAÇÃO DE GENOTIPOS DE TRIGO EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA 229

AVALIAÇÃO DE PRODUTIVIDADE DO ENSAIO ESTADUAL DE HÍBRIDOS DE MILHO 231

AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO DE MASSA VERDE E MASSA SECA NOS DOIS PRIMEIROS CORTES DE AVEIA BRANCA (AVENA SATIVA) 232

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO VEGETATIVO E REPRODUTIVO DO GIRASSOL EM FUNÇÃO DO ARRANJO ESPACIAL DE PLANTAS 234

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE DIFERENTES FONTES DE NITROGÊNIO APLICADO EM COBERTURA NA CULTURA DO TRIGO 236

BANCADA EXPERIMENTAL HIDRÁULICA PARA APLICAÇÃO DE TORQUE NO EIXO DO DOSADOR DE FERTILIZANTE DE UMA PLANTADEIRA DE GRÃOS 237

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS E RENDIMENTO DE GRÃOS DE TRIGO CULTIVADOS EM DIFERENTES DENSIDADES POPULACIONAIS 240

CONTROLE DE QUALIDADE PÓS-COLHEITA DO TOMATE LONGA VIDA: ANÁLISE DA CONSERVAÇÃO SOB DIFERENTES EMBALAGENS E AMBIENTES 242

CONTROLE ORGÂNICO DA LESMA (LEHMANNIA VALENTIANA) COM USO DE ARMADILHA E AVALIAÇÃO DE DANOS NA CULTURA DA ALFACE (LACTUCA SATIVA) 243

CULTIVO DA BETERRABA (BETA VULGARIS) SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE FERTILIZAÇÃO 245

DENSIDADE DE SEMEADURA DE SOJA (GLYCINE MAX L.) EM TRÊS VELOCIDADES E DOIS MÉTODOS DE SEMEADURA NO MUNICIPIO DE GIRUÁ/RS 246

DENSIDADE DE SEMEADURA X RENDIMENTO DE GRÃOS EM SOJA – TRÊS DE MAIO/RS, SAFRA 2013/2014 248

DESEMPENHO DE AVEIA BRANCA (AVENA SATIVA L.) SUBMETENDO-A ADUBAÇÃO QUÍMICA E ORGÂNICA PARA PASTEJO. 250

DESIDRATADOR DE FRUTAS 251

DESIDRATADOR DE FRUTAS/ ENERGIA SOLAR 253

DIAGNÓSTICO DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 40 HECTARES NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA, RS, 2012 255

DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE GIRUÁ - RS, ANO SAFRA 2013/2014 258

DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE SANTO CRISTO - RS, ANO SAFRA 2014/2015 259

DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS TÉCNICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL 261

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE COMPARATIVA DE DIFERENTES ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL 262

DIAGNÓSTICO TÉCNICO, ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR DE 27,7 HECTARES 264

DIFERENTES CULTIVARES DE ALFACE (LACTUCA SATIVA) SUBMETIDAS A DISTINTOS ESPAÇAMENTOS 266

EFEITO DA ADUBAÇÃO FOLIAR NOS CARACTERES RELACIONADOS AO RENDIMENTO DE GRÃOS DE SOJA 267

EFEITO DA DENSIDADE DE SEMEADURA SOBRE O RENDIMENTO DE GRÃOS E SEUS COMPONENTES, EM DOIS CULTIVARES DE MILHO (ZEA MAYS) NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DE TRÊS DE MAIO- RS, SAFRA 2014/15 269

EFEITO DO DESFOLHAMENTO EM DOIS CULTIVARES DE SOJA (GLYCINE MAX MERRIL) EM DIFERENTES ESTÁDIOS FENOLÓGICOS, SOBRE O RENDIMENTO DE GRÃOS E SEUS COMPONENTES, NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DE TUCUNDUVA, RS, SAFRA 2013/14 271

EFICIÊNCIA ENTRE A SEMEADURA INFORMATIZADA DE PRECISÃO E A SEMEADURA MECANIZADA TRADICIONAL NA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE SOJA (GLYCINE MAX) 273

ESTUDO DA ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA DE AMOSTRAS DE SOLO PROCESSADAS NO LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SOLOS- SETREM 275

ESTUDO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE COLETA E ARMAZENAGEM DE ÁGUA DAS CHUVAS EM PRÉDIOS DA SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO - SETREM 276

ESTUDO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL PRODUTORA DE GRÃOS 278

EXPERIENCIA PROFISSIONAL NA COOPERATIVA MISTA TUCUNDUVA LTDA 279

FENOLOGIA DE ALFACE ROXA: DA SEMEADURA ATE O TRANSPLANTE 281

IMPACTOS AMBIENTAIS DA PRODUÇÃO DE MILHO PARA A COLHEITA DO GRÃO 282

INFLUÊNCIA DO ZINCO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE TRÊS CULTIVARES DE AVENA SATIVA 283

INSPEÇÃO TÉCNICA DA QUALIDADE DE PULVERIZADORES NO MUNÍCIPIO DE TRÊS DE MAIO - RS 284

INTERVENÇÕES TÉCNICAS A PARTIR DE ASPECTOS TÉCNICOS, SOCIAS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS EM UMA PROPRIEDADE RURAL DE 51,3 HECTARES, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE GIRUÁ, RIO GRANDE DO SUL 286

MELHORAMENTO GENÉTICO DA MACIEIRA 288

PADRÃO RESPIRATÓRIO DE FRUTAS: INFLUENCIA DA TEMPERATURA DE ARMAZENAMENTO E EMBALAGEM NA QUALIDADE PÓS-COLHEITA 291

PERSPECTIVAS DA JUVENTUDE RURAL NA FRONTEIRA NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL 292

PROJETO DE MELHORIAS TÉCNICAS, ECONÔMICAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS EM UMA PROPRIEDADE RURALCOM MÃO DE OBRA FAMILIAR. 293

PROPAGAÇÃO DE ESTACAS DE ROMÃ (PUNICA GRANATUM) SOBRE DIFERENTES SUBSTRATOS. 296

PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS COM BASE EM DIAGNÓSTICO E ANÁLISE COMPARATIVA DE DIFERENTES ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS DE UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL 298

PROPOSTAS E ALTERNATIVAS TÉCNICAS PARA MELHORIA DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO. 301

PROTÓTIPO DE AQUECEDOR SOLAR DE ÁGUA 307

PROTÓTIPO DE UM DESIDRATADOR PARA FRUTAS 308

QUALIDADE FÍSICA E FISIOLÓGICA DE SEMENTES ANALISADAS NO LABORATÓRIO DE SEMENTES- SETREM NO ANO DE 2014 310

QUALIDADE INDUSTRIAL DO TRIGO TBIO ITAIPU® SUBMETIDO A SUPLEMENTAÇÃO DE ENXOFRE E PARCELAMENTO DE NITROGÊNIO 312

QUANTIDADE DE MATERIA SECA PRODUZIDA PELA CULTURA DA AVEIA BRANCA (AVENA SATIVA) PERANTE ADUBAÇÃO DE NITROGÊNIO E BIOFERTILIZANTE 313

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LABORATÓRIO DE SOLOS 315

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM LARATÓRIO DE ANÁLISES DE SEMENTES 316

RELATO DE EXPERIENCIA NA TREVOSUL COMERCIAL AGRÍCOLA LTDA 318

RENDIMENTO DE GRÃOS DE HÍBRIDOS SIMPLES DE MILHO CULTIVADOS EM DIFERENTES AMBIENTES 319

RENDIMENTO DE TRIGO DUPLO PROPOSITO COM UTILIZAÇÃO DE ADUBAÇÃO NITROGENADA E ESTERCO DE BOVINOS SUBMETIDO AO BIODIGESTOR 321

RENDIMENTO E DENSIDADE DE GRÃOS DE HÍBRIDOS SIMPLES DE MILHO SUBMETIDOS À DESFOLHA ARTIFICIAL 323

TEOR DE ANTOCIANINA EM MUDAS DE ALFACE ROXA 324

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS 326

FATORES DE PRODUÇÃO DE LEITE PARA A INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS 326

INTOLERÂNCIA À LACTOSE: COMO CONVIVER COM ESSE MAL! 327

LEITES FERMENTADOS COM KEFIR E SEUS BENEFÍCIOS 329

PROBIÓTICOS E PREBIÓTICOS: BENEFÍCIOS AO CORPO HUMANO 330

PRODUÇÃO DE QUEIJO INOVADOR 331

COMPUTAÇÃO 333

A APLICAÇÃO DE REDES NEURAIS PARA CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIAS NO SETOR AGROPECUÁRIO 333

A INFLUÊNCIA DA INTERNET NAS RELAÇÕES DE TRABALHO 334

ANÁLISE DA APLICABILIDADE E UTILIZAÇÃO DE REDES NEURAIS EM ESTUDOS RELACIONACIONADOS A RESOLUÇÃO DE IMAGENS MÉDICAS 336

ANÁLISE DE AGENTES INTELIGENTES AFETIVOS E COM FOCO DE ATENÇÃO 338

ANÁLISE DE ARQUITETURA DE FIREWALL PARA INDUSTRIA METALÚRGICA 339

ANÁLISE DE INFORMAÇÕES DE VENDAS DE UMA EMPRESA COMERCIAL UTILIZANDO FERRAMENTA DE BI 341

ANÁLISE DE UM SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS 343

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE CONTÁBIL NO RAMO DE VENDA DE ACESSÓRIOS PARA PISCINAS. 344

ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMA ORIENTADO A OBJETOS DE FLUXO DE CAIXA PARA EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL 346

ANÁLISE FINANCEIRA DE UMA EMPRESA DO RAMO DO COMÉRCIO DE BEBIDAS 347

ANÁLISE ORIENTADA A OBJETOS PARA MÓDULO DE GESTÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA 348

ANÁLISE ORIENTADA À OBJETOS PARA SISTEMA DE FLUXO DE CAIXA VOLTADO AO SETOR PÚBLICO MUNICIPAL 350

APLICAÇÃO DE COMÉRCIO ELETRÔNICO PARA UMA DISTRIBUIDORA DE CONFECÇÕES 352

APLICAÇÃO WEB DE COMÉRCIO ELETRÔNICO PARA UMA ALFAIATARIA 354

AUDITORIA E APLICAÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS DE SEGURANÇA PARA SERVIÇOS DE TI 356

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO 357

COMPUTAÇÃO EM NUVEM: DESCOBRINDO A ROBUSTEZ E ANALISANDO O DESEMPENHO DAS FERRAMENTAS PARA INFRAESTRUTURA COMO SERVIÇO. 358

CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO WEB FOCADO PARA A ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS 360

CRIMES CIBERNÉTICOS: PHISHING PRIVACIDADE AMEAÇADA 363

DESENVOLVIMENTO DE SENSOR DE LUMINOSIDADE COM ARDUINO 365

DESENVOLVIMENTO DE UM E-COMMERCE PARA UMA EMPRESA DO RAMO AGROPECUÁRIO 366

DESENVOLVIMENTO DE UM E-COMMERCE PARA UMA REVENDA DE AUTOMÓVEIS 368

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA WEB APLICADO A GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS 370

DESENVOLVIMENTO DE UM SITE DE E-COMMERCE PARA O SEGMENTO AGROPECUÁRIO 376

DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE CONTÁBIL 377

DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE PARA CONTROLE DE FLUXO DE CAIXA DE UM MERCADO 380

DESENVOLVIMENTO DE UMA SOLUÇÃO INFORMATIZADA PARA GESTÃO DE PESSOAS – MÓDULO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO 381

ELABORAÇÃO DE ANÁLISE E SOFTWARE EM PLATAFORMA WEB UTILIZANDO TÉCNICAS DE MARKETING PARA LOJA DE PRODUTOS DE LIMPEZA 382

ESTUDO DE VIABILIDADE DA APLICAÇÃO DE ALGORITMOS GENÉTICOS PARA GERAÇÃO DE GRADES HORÁRIAS 384

ESTUDO DO FUNCIONAMENTO E SEGURANÇA DE UM VIRTUAL PRIVATE SERVER DA AMAZON 386

ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM ROBÔS MÓVEIS 387

ESTUDO SOBRE AS REGRAS DE TESTES DE SOFTWARE 389

IMPORTÂNCIA DO MARKETING DE RELACIONAMENTO PARA AS ORGANIZAÇÕES 390

LÓGICA FUZZY APLICADA NA DETECÇÃO DE MUDANÇAS DE IMAGENS DE FRAÇÃO. 391

METODOLOGIAS ÁGEIS DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE: UMA BREVE COMPARAÇÃO 393

MONITORAMENTO E AUDITORIA DE REDE EM UMA EMPRESA DE SUPORTE TÉCNICO 394

PROGRAMA EM JAVA PARA CRIPTOGRAFIA DE MENSAGEM DE TEXTO 395

QUALIDADE NA ENGENHARIA DE SOFTWARE 397

SISTEMA ANTI-COLISÃO EM ROBÔ 4WD BASEADO NA PLATAFORMA DE HARDWARE ARDUINO. 399

SISTEMA EMBARCADO PARA MONITORAMENTO AUTOMATIZADO DE ESTUFA UTILIZANDO RASPBERRY PI 400

SOFTWARE APLICADO AO CONTROLE DE CUSTOS DA PRODUÇÃO DE UMA AGROINDÚSTRIA 401

SOFTWARE CONTÁBIL DE TESOURARIA PARA UMA EMPRESA DO COMÉRCIO VAREJISTA DE BAZAR 404

SOFTWARE DE CONTROLE DE ESTOQUE PARA EMPRESA AGRO VETERINÁRIO 406

SOFTWARE DE E-COMMERCE PARA LOJA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS 407

SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE TEMPO EM PROJETOS MOBILIÁRIOS 408

SOFTWARE PARA CODIFICAÇÃO DO PRODUTO E CONTROLE DE PEDIDOS DE UMA ALFAIATARIA 409

SOFTWARE PARA COMPOSIÇÃO DE KIT DE PORTAS PARA UMA MARCENARIA 411

SOFTWARE PARA GERENCIAMENTO DE PROJETOS PARA INDÚSTRIA DO RAMO METAL MECÂNICO 413

SOLUÇÃO DE COMÉRCIO ELETRÔNICO PARA UMA LIVRARIA 414

UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA ZABBIX PARA GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS EM UMA EMPRESA DE SUPORTE TÉCNICO 418

UTILIZAÇÃO DE MATRIZES PARA ROTAÇÃO DE IMAGENS 419

EDUCAÇÃO 421

INTERLOCUÇÃO ENTRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INICIAÇÃO A DOCÊNCIA E FORMAÇÃO 421

O LÚDICO E A LEITURA COMO ACRÉSCIMO NA APRENDIZAGEM- PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA COM ADESÃO DOS PROFESSORES E FAMÍLIA 422

A COMPREENSÃO DO PROCESSO PEDAGÓGICO SUBJACENTE À LEITURA E À FORMAÇÃO DE LEITORES NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. ... 424

A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO JURÍDICA DE EDUCANDOS EM ESCOLAS DE DIREITO NO BRASIL 425

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR COM ENFOQUE NAS CIÊNCIAS DA NATUREZA 427

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 430

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE 431

A IMPORTANCIA DO RECREIO ORIENTADO 432

A INTRODUÇÃO DO XADREZ COMO UMA POSSIBILIDADE PRÁTICA INOVADORA 434

A MONITORIA COMO PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 435

ACESSIBILIDADE AO CONHECIMENTO TECNOLÓGICO COMO FATOR DE IMPACTO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS 436

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DOCENTE 437

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO E A DOCÊNCIA 438

DIFERENTES INFÂNCIAS E CONTEXTOS: A BUSCA PELA IDENTIDADE 440

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – EDUCAÇÃO INFANTIL 442

EFEITOS DA GRAVIDADE 443

ESTÁGIO E DOCÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DE UMA PRÁTICA REFLEXIVA 445

EXPRESSÃO CORPORAL NA ESCOLA: PARA QUÊ? 446

FORMAÇÃO DE PROFESSORES 447

GESTÃO ESCOLAR 449

GESTÃO ESCOLAR 450

IMPORTÂNCIA DAS ROCHAS E MINERAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL 452

INCLUSÃO SOCIAL: VOZES VELADAS 453

NOVO REGIMENTO ESCOLAR PARA UMA NOVA REALIDADE: O TURNO INTEGRAL 456

O DIREITO À LIBERDADE DE EXPRESSÃO: AMPLIAÇÃO DA DEMOCRACIA A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NOS MOVIMENTOS SOCIAIS 458

O JOGO DRAMÁTICO E TEATRAL NA ESCOLA E SUA SIGNIFICAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM 459

O LEITOR DE HOJE É O ESCRITOR DE AMANHÃ 460

O PROCESSO REFLEXIVO NA GESTÃO ESCOLAR 461

O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO FACILITADORES DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM 463

OS JOGOS DRAMÁTICOS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A APRENDIZAGEM: OFICINA PEDAGÓGIA PIBID 465

PIBID: OFICINAS MULTIEDUCACIONAIS 466

PROFESSOR: O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO 468

QUAL É A FUNÇÃO DAS MÁQUINAS SIMPLES NA EDUCAÇÃO INFANTIL? 469

RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA 470

REFLEXÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA: ESTÁGIO, DOCÊNCIA E FORMAÇÃO 471

RESGATE HISTÓRICO DE UMA GERAÇÃO: A BRIZOLETA 473

SPRACHMISCHUNG: RELAÇÃO ENTRE LÍNGUA, SUJEITO E CULTURA 474

TRABALHANDO O AUTOCONHECIMENTO: QUEM SOU EU? 477

TRABALHANDO OS DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL 478

ENFERMAGEM 481

A INFLUÊNCIA DO GRUPO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DEPRESSÃO 481

QUESTÕES ÉTICAS DA TRANSFUSÃO DE SANGUE EM TESTEMUNHAS DE JEOVÁ 482

"A SAÚDE DO TRABALHADOR NO SUS E A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CEREST)." 483

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CRISE CONVULSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 485

A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM 487

A INDUÇÃO DE INTERVENÇÕES DESNECESSÁRIAS 489

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PARTIR DE UM DIAGNÓSTICO DE COLELITÍASE. PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIRECIONADA AO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE COLECISTECTOMIA: BASEADO EM UM ESTUDO DE CASO 490

ABUSO DO ÁLCOOL E O IMPACTO NA VIDA DAS PESSOAS 492

ALOJAMENTO CONJUNTO: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM 494

AMAMENTAÇÃO 495

AS FRAGILIDADES DA IDADE: QUEDAS EM IDOSOS 497

ASPECTOS RELACIONADOS A PREMATURIDADE 502

ASPECTOS SOCIAIS DO APELO AO CONSUMISMO INFANTIL 504

ATENÇÃO DOMICILIAR: PRÁTICAS E DESAFIOS EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 505

BRONQUIOLITE: O MAL RESPIRATÓRIO INFANTO-SAZONAL. ESTUDO DE CASO E ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM PEDIÁTRICA 507

CANCER DE ESTOMAGO 508

CÂNCER DE PÂNCREAS 509

CÂNCER DE PRÓSTATA 510

COMPLICAÇÃO DECORRENTE DA INFECÇÃO RESPIRATÓRIA 511

CRESCIMENTO INTRA UTERINO RESTRITO (CIUR) 512

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA CIRÚRGICA: UM ESTUDO DE CASO 514

CUIDADOS SEMI-INTENSIVOS NA SÍNDROME DE FOURNIER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 516

DEPRESSÃO O "MAL DO SÉCULO" 518

ESQUIZOFRENIA E SUAS IMPLICAÇÕES NAS RELAÇÕES FAMILIARES 519

ESTAGIO APAE 521

ESTUDO DE CASO - PARTO NATURAL 522

ESTUDO DE CASO SOBRE LINFADENOPATIA 523

ESTUDO DE CASO: LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO 524

ESTUDO DE CASO: PÓS OPERATÓRIO DE APENDICECTOMIA 526

ESTUDO DE CASO: PROMOVENDO O CUIDADO A UM PACIENTE IDOSO COM CÂNCER DE PROSTATA. 527

ÉTICA EM PESQUISA 529

GRUPO TERAPÊUTICO SAÚDE MENTAL 530

HIDROCEFALÍA 531

HIPERTENSÃO ARTERIAL NA GESTAÇÃO E O RISCO DA PRÉ-ECLÂMPSIA ... 532

HIPOTERMIA TERAPÊUTICA COMO MEIO DE PROTEÇÃO NEURONAL: REVISÃO NARRATIVA 534

HUMANIZAÇÃO DO PARTO HOSPITALAR 536

IDENTIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO EM SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE, A PARTIR DA COLETA E ANÁLISE DE DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS 537

IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO 539

INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO BACTERIANA RELACIONADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO 540

INFECÇÃO TARDIA EM PACIENTE PÓS OPERATÓRIO DE APENDICECTOMIA 542

INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS 543

INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS NA INFÃNCIA 544
LESÃO LACERO CONTUSA E SUAS COMPLICAÇÕES 546
O CULTIVO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS PELA POPULAÇÃO 547
PARTO NORMAL. 549
PARTO VAGINAL X CESÁREAS 550
PRATICAS DE ENFERMAGEM JUNTO A UNIDADE DE RECUPERAÇÂO PÓS ANESTESICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 551
PREMATURIDADE E ICTERÍCIA 553
PROBLEMAS PRECOCES NAS MAMAS QUE AFETAM AS PUÉRPERAS 554
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E INJEÇÕES INTRAMUSCULARES VENTRGLÚTEA: DISCUTINDO SOB O ENFOQUE DA PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL 555
REDE DE APOIO A FAMILIARES E DEPENDENTES QUÍMICOS NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO RS 557
RISCOS DE ESCOLHAS INDUZIDAS 558
SAE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PREMATURO EXTREMO 560
SÍNDROME DE DOWN 561
TRABALHO DE PARTO PREMATURO 562
VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA 564
ENGENHARIA 566
ANÁLISE DO CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO, COM ÊNFASE EM SEUS ACADÊMICOS. 566
ANALISE DO PERFIL DO ACADÊMICO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA FACULDADE TRÊS DE MAIO 567
ANÁLISE DO PROCESSO DE PINTURA PÓ EM UMA METALÚRGICA. 569
ANÁLISE E ESTUDO DE POSSÍVEIS FALHAS NO PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE UM ARTEFATO DE MADEIRA 573
ANÁLISE PARA IDENTIFICAÇÃO DE POSSIVEIS GARGALOS NO SETOR DE PINTURA DE UMA EMPRESA DO RAMO METAL MECÃNICO 575
APLICAÇÃO DA TEORIA DOS GRAFOS NA ÁREA DE TRANSPORTES E DISTRIBUIÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS 577
AQUECEDOR SOLAR DE ÁGUA, A PARTIR DE MATERIAIS REAPROVEITÁVEIS 578
BIOGÁS 580
BOVINOS DE CORTE 582
CONDUTIVIDADE TÉRMICA DE MATERIAIS 583
CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE SISTEMA DE BAIXO CUSTO PARA REFRIGERAÇÃO DE AMBIENTES COM ANÁLISE DE VARIÁVEIS 585

CORTADOR DE RAPADURAS PNEUMÁTICO, DE BAIXO CUSTO 586

DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA DE FUTUROS PLANOS ESCOLARES DE ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO BENTO GONÇALVES APÓS A CONCLUSÃO DE SUA FORMAÇÃO 588

DESENVOLVIMENTO DE ROTEIRO DE MONTAGEM DO SISTEMA HELICOIDAL EM CARRETÃO AGRÍCOLA 589

DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO TRANSFERIDOR PARA PACIENTE ACAMADO COM FOCO NA SEGURANÇA E ERGONOMIA 592

DESIDRATADOR SOLAR DE FRUTOS 593

ELABORAÇÃO DE UM MAPA DE RISCO NO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA DA SETREM 595

ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE MOTOR STIRLING UTILIZANDO MATERIAIS REAPROVEITÁVEIS 597

ESTUDO DA INFLUÊNCIA DE PRODUÇÃO SOBRE A QUALIDADE DO LEITE ... 598

ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO E MELHORIA NO ATENDIMENTO EM UM ESTABELECIMENTO COMERCIAL ATRAVÉS DO USO DA TEORIA DAS FILAS .. 600

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA BALANÇA DE FLUXO NA PRODUÇÃO DE FARELO DE SOJA 603

ESTUDO DO DIMENSIONAMENTO DAS FILAS NAS LOTÉRICAS DOS MUNICÍPIOS DE TUPARENDI E TUCUNDUVA/RS 606

ESTUDO DOS PROCESSOS METODOLÓGICOS PARA A CONSTRUÇÃO DO ATLAS EÓLICO DO ANO DE 2014 DO RIO GRANDE DO SUL 607

ESTUDO E ANÁLISE DO TEMPO DA FABRICAÇÃO DE UM DISTRIBUIDOR DE ADUBO E SEMENTES USANDO A REDE PERT/CPM PARA IDENTIFICAR AS ATIVIDADES CRÍTICAS 609

ESTUDO ESTATÍSTICO SOBRE CONHECIMENTO DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DA ENERGIA SOLAR TÉRMICA 612

GESTÃO DA QUALIDADE: APLICAÇÃO DA FERRAMENTA DIAGRAMA DE CAUSA-EFEITO E 5W2H PARA ITENS NÃO CONFORME EM UMA METALÚRGICA 613

IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES AMBIENTAIS PARA ELABORAÇÃO DE MAPA DE RISCO NOS SETORES DE USINAGEM E PINTURA EM UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA 615

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS AGENTES DE RISCO EM UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA 616

IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE SERVIÇOS EM UMA AUTO MECÂNICA 618

IMPLANTAÇÃO DE UM PROCESSO DE ANÁLISE E VERIFICAÇÃO DE CAMADAS DE PINTURA EM UMA EMPRESA DO RAMO METAL MECÂNICO 619

LAREIRA ECOLÓGICA 622

LAREIRA ECOLÓGICA NA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO 625

MOTOR STIRLING 626

PESQUISA DE CAMPO APLICADA AOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E PEDAGOGIA DA SETREM, ABORDANDO OS HÁBITOS ALIMENTARES DOS MESMOS FORA DE SUAS RESIDÊNCIAS PRINCIPALMENTE NO PERÍMETRO DA FACULDADE 628

PESQUISA E DADOS ESTATÍSTICOS DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E AGRONOMIA SOBRE ENERGIA AUTO- SUSTENTÁVEL 630

PLANILHA DE CONTROLE DE CUSTOS EM CONSUMOS ENERGÉTICOS 631

PRÁTICA DE PRODUÇÃO III: DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO TRUFA COM CEREAIS 634

PRODUÇÃO DE UVAS PARA FABRICAÇÃO DE VINHOS TINTOS COMUNS 639

PROTÓTIPO DE TERMODINÂMICA - LAREIRA ECOLÓGICA 641

SISTEMA DE AQUECIMENTO DE UM BIODIGESTOR POR SERPENTINA 642

SISTEMA DE PRODUÇÃO DO MILHO 645

TEORIA DAS FILAS COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DE VIABILIDADE DE CONTRATAÇÃO DE COLABORADOR 646

TROCADOR DE CALOR CASCO E TUBOS 648

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTA DA QUALIDADE PARA ESTUDO E ANÁLISE DO SISTEMA DE ESTOQUE DE INDÚSTRIA DE MÓVEIS 649

MODA 653

A IMPORTÂNCIA DA FICHA TÉCNICA NA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO 653

ANÁLISE DO DESIGN DE EMOÇÕES A PARTIR DE UMA COLEÇÃO DE VESTIDOS DE NOIVA USANDO A TÉCNICA DE HANDMADE 654

BIODESIGN INSPIRA MODELAGEM MODA FESTA 656

DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE NEGÓCIO PARA GRIFE MARÉ DE LUZ. 658

DESENVOLVIMENTO DO EDITORIAL E FASHION FILM MARÉ DE LUZ 659

ECODESIGN: CIDADE SONAMBULA DE RONALDO FRAGA INSPIRA PEÇAS A SEREM TRANSFORMADAS 661

MODA CONCEITUAL COMO ELEMENTO INTEGRADOR DE IDENTIDADE E ESTILO NA CRIAÇAO DE UMA COLEÇAO DE MODA 663

MODA E FETICHE: O PODER DA ROUPA SOBRE O INDIVIUO 664

MODA E FIGURINO: ESTUDO DE CASO, ORGULHO E PRECONCEITO DE JANE AUSTEN 666

OBSERVATÓRIO: MODA, PESQUISA E INOVAÇÃO 667

PROJETO CONTO DE FADAS: RAVENA 669

TECNOLOGIA DE IMPRESSÃO 3D NA CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PEÇAS NO DESIGN DE MODA. 670

USO DO ECODESIGN PARA DESENVOLVER UMA COLEÇÃO COM TECIDOS DE FIBRAS VEGETAIS E TINGIMENTO NATURAL 671

PSICOLOGIA 673

ASPECTOS DO ENVELHECER NO CONTEXTO SOCIAL E SUAS RESSIGNIFICAÇÕES 673

A ADOLESCÊNCIA E A METAMORFOSE DO SISTEMA FAMILIAR 674

A ADOLESCÊNCIA E A SEXUALIDADE VIVENCIADAS POR UMA JOVEM COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL 675

A ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS PSICOLÓGICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PROFISSIONAL 677

A FAMÍLIA E O FATOR DE PROTEÇÃO 679

A PSICOLOGIA EDUCACIONAL E SUAS INTERFACES 680

A SAÍDA DOS FILHOS DA CASA DOS PAIS: MUDANÇAS E PROPÓSITOS 681

AS CONTRIBUIÇÕES DOS GRUPOS TERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DE HOMENS COM TRANSTORNOS DEPRESSIVOS 682

AS INTERFACES DA UNIÃO FAMILIAR: O CASAMENTO 683

CLIMA ORGANIZACIONAL 684

CONVIVENDO COM O PARKINSON: RELATO DE UMA VIVÊNCIA GRUPAL 686

DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES NA VIDA DO CASAL AO TORNAR-SE PAIS 688

ESTUDO DO CLIMA ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA 689

FATORES DETERMINANTES DA ESCOLHA PROFISSIONAL NA PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MEDIO 691

GERAÇÃO "Z" NO MUNDO DO TRABALHO. 692

INFLUÊNCIA FAMILIAR NA ESCOLHA DO CURSO DE GRADUAÇÃO 694

INTERVENÇÃO: A MÚSICA PSICODRAMÁTICA 695

LUTO PATERNO: UMA DOR SILENCIOSA 696

NAAB - NÚCLEO DE APOIO À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE MENTAL 697

O FENÔMENO DA RECAÍDA DE ALCOOLISTAS NO HOSPITAL GERAL DO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS (RS) 698

O PRESÍDIO, A VIOLÊNCIA E A TERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 701

O SOFRIMENTO PSÍQUICO DA MULHER RURAL EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA 702

ORIENTAÇÃO PARA JOVENS QUE ESTÃO INGRESSANDO NO MUNDO DO TRABALHO 704

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLAR: PROJETO DE VIDA E ESCOLHA PROFISSIONAL 705

PENSANDO O LUTO EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS 707

POLÍTICAS PÚBLICAS: COMPREENDENDO E AUXILIANDO AS DEMANDAS DA COMUNIDADE. 708

POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA: (RE) PENSANDO O LUTO E AS PERDAS NO CONTEXTO ESCOLAR 709

POTENCIALIZANDO A MULHER DO CAMPO 711

PROJETO DE INTERVENÇÃO EM CLÍNICA AMPLIADA - GRUPO FLOR DO DESERTO: UM PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO DA IDENTIDADE 712
PROJETO VARAL DE SENTIMENTOS 713
PSICOLOGIA COMUNITÁRIA: RELAÇÕES E CONVIVÊNCIA NA COMUNIDADE 715
PSICOLOGIA E POLITICAS PUBLICAS 716
PSICOSES NÃO DECIDIDAS NA INFÂNCIA 717
SAÚDE DO HOMEM RURAL POBRE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO 718
SENTIMENTO DE LUTO NA ADOLESCÊNCIA: A TRÁGICA PERDA DE UM AMIGO 720
TRANSTORNOS FÓBICO-ANSIOSOS 722
VIDA, ARTE E LOUCURA: A SAÚDE MENTAL EM MOVIMENTO 723
15ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA 726
LIVRE 726
ALIMENTOS TRANSGÊNICOS. VOCÊ SABE O QUE ESTA COMENDO? 726
A ADRENALINA NO NOSSO ORGANISMO 727
A ALIMENTAÇÃO ATUALMENTE EM GRÁFICOS 728
A IMIGRAÇÃO DOS HAITIANOS PARA A REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL 728
A INFLUÊNCIA DAS TATUAGENS E PIERCINGS NO MERCADO DE TRABALHO E SEUS RISCOS PARA A SAÚDE 729
A INOVAÇÃO DOS CONSOLES 731
A TECNOLOGIA 731
ABIOGÊNESE, BIOGÊNESE E PASTEURIZAÇÃO 732
ACNE: CAUSAS E TRATAMENTOS 733
AÇÚCAR QUE VOCÊ INGERE. 734
ÁGUA POTÁVEL 735
ALGODÃO BT - VANTAGENS E DESVANTAGENS PARA A AGRICULTURA 735
ANABOLIZANTES: COMO AGEM NO NOSSO ORGANISMO 737
ANIMAIS MARINHOS 738
APRIMORAMENTO DE SOLUÇÕES EM TI NA ÁREA DE GESTÃO, CONTROLE E DIVULGAÇÃO PARA EMPRESA DSM ELETRO 739
AS CARACTERÍSTICAS DA MANIFESTAÇÃO DA ESQUIZOFRENIA NOS HOMENS E MULHERES 744
AS PLACAS TECTÔNICAS 746
BOLHAS FLUTUANTES 747
BOMBAS ATÔMICAS 747
BOMBAS NUCLEARES 748
CABO DE GUERRA CINEMÁTICO 749

CÂNCER: A VIDA NÃO ACABA EM UM DIAGNÓSTICO 749
CIGARRO E SUAS SUBSTÂNCIAS PREJUDICIAIS PARA A SAÚDE 750
COMO ENXERGAR A VOZ? 751
CONHECENCO AS COBRAS 753
CONSUMO E REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA NA EMPRESA EXPRESSO TODA HORA (NW-RS) 753
CORRUPÇÃO: A HERANÇA DO BRASILEIRO 755
CUSTOMIZANDO SUA VIDA 756
DE CÉREBRO PARA CÉREBRO: DUAS MENTES EM UMA 756
DESENVOLVER SOLUÇÕES EM TI JUNTO AO PROJETO MAKEOVER PARA EMPRESA DSM ELETRO 757
DESSALINIZAÇÃO DA ÁGUA 760
DIMENSÕES PARALELAS 762
DISCO DE NEWTON 762
ELEMENTOS QUÍMICOS E O CORPO HUMANO 763
ELETRICIDADE + MAGNETISMO = ELETROMAGNETISMO 764
ENERGIA DE BIOMASSA 765
ENERGIAS 766
ENGANANDO O CÉREBRO ATRAVÉS DA ILUSÃO DE ÓTICA 767
EXISTE VIDA FORA DO PLANETA TERRA? 768
EXPERIÊNCIAS QUÍMICAS 769
EXPERIMENTOS PRÁTICOS 770
FEIXES DE ELÉTRONS E O FUNCIONAMENTO DAS TELEVISÕES 771
FOBIA SOCIAL 771
FUNCIONAMENTO DA ELETROSTÁTICA EM UMA MÁQUINA DE CHOQUES CASEIRA 773
FUNCIONAMENTO DO MOTOR 773
GELO INSTANTÂNEO 774
GEOMETRIA 775
HORTA PELO SISTEMA DE CAPILARIDADE 775
INFLUÊNCIA DOS FATORES AMBIENTAIS E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL NO AUMENTO DE PESSOAS ALÉRGICAS. 776
INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE BRASIL E FRANÇA 777
LABIRINTO HIDROFÓBICO 778
LEI DA APRENDIZAGEM E SEUS BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO DE TUPARENDI (NW-RS) NOS ANOS DE 2014 E 2015. 779
LEI DE MURPHY 781

LEITE PSICODÉLICO 783
LUGAR FELIZ 784
MÃO BIÔNICA: COMO FUNCIONA A MÃO HUMANA 784
METANFETAMINA: A DROGA DE BREAKING BAD 785
MODIFICAÇÕES NA SUPERFÍCIE DE LÍQUIDOS 786
MONGA - A MULHER GORILA 787
NEUROCIÊNCIA 788
NITROGÊNIO LÍQUIDO 789
NOSSOS FRÁGEIS RINS 790
O LÍQUIDO QUE QUER SER SÓLIDO 791
O UNÂNIME GOVERNADOR DE TODOS 791
O USO DE AGROTÓXICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL 792
OS ARACNÍDEOS NA NATUREZA 794
OVO NA GARRAFA 795
PÊNDULO 796
PLANETA CURIOSO 796
PRESERVAÇÃO DA ÁGUA E SUAS NASCENTES NO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ. 798
PROPRIEDADES DA ÁGUA DESVENDADAS 798
QUALIDADE DA ÁGUA NO MUNICÍPIO DE TUPARENDI 799
QUEDA LIVRE E GRAVIDADE 800
RAIOS, RELÂMPAGOS E TROVÕES 801
RENASCIMENTO ITALIANO 802
RIO ANIMAS 803
SOLOS 804
SOLUÇÕES PRÁTICAS EM TI JUNTO AO PROJETO MAKEOVER PARA EMPRESA DSM ELETRO 805
TECNOLOGIA 806
TECNOTRIXS 806
TENSÃO SUPERFICIAL: LEITE PSICODÉLICO 807
TIPOS DE EMBALAGEM PARA ALIMENTOS E OS RISCOS PARA A SAÚDE PÚBLICA 808
TORNADO LUMINOSO 809
TRANSTORNO DE FALA (DISLALIA) EM CRIANÇAS 809
VIDA DE INSETO 810
VIDA EM MARTE 811

15ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL 813
COMUNICAÇÃO VISUAL 813
CRIAÇÃO DE EMBALAGEM E RESPECTIVA MARCA COM BASE NOS CONCEITOS DA GERAÇÃO Z 813
CRIAÇÃO DE EMBALAGEM PARA CAMISETAS, DISPLAY PARA EMBALAGEM E APLICAÇÃO DE MARCA COM BASE NOS CONCEITOS DA GERAÇÃO ALPHA .. 815
CRIAÇÃO DE EMBALAGEM PARA DOCE CUPCAKE COM FOCO NO DESIGN DE EMBALAGENS DA GERAÇÃO Y 816
CRIAÇÃO DE EMBALAGEM PARA PERFUME, COM FOCO NO DESIGN DE EMBALAGEM DA GERAÇÃO X 817
DESIGN DE MÓVEIS 819
BANCO ANTONIETA 819
INFORMÁTICA 820
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL DE CATÁLOGO DE PRODUTOS 820
DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO AUTOMATIZADO PARA ACESSO À AMBIENTES UTILIZANDO MICROCONTROLADOR ARDUINO 821
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE CONTROLE DE CONTRIBUINTES DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE – BOA VISTA DO BURICÁ 822
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA PARA CONTROLE DE INDICADORES DE VENDAS 825
DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES NA ÁREA DE INFORMÁTICA, PARA A EMPRESA DSM ELETRO JUNTO AO PROJETO MAKEOVER. 827
DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES NA ÁREA DE TI, VOLTADAS À GESTÃO, CONTROLE E DIVULGAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DA EMPRESA DSM ELETRO. 829
DESENVOLVIMENTO DE WEBSITES COMERCIAIS UTILIZANDO A TECNOLOGIA ASP.NET 830
DESENVOLVIMENTO E APRESENTAÇÃO DE SOLUÇÕES NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, COMO FORMA DE MELHORAR A ORGANIZAÇÃO, CONTROLE, DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA EMPRESA DSM ELETRO. 832
ELABORAÇÃO DE PROJETO QUE VISA FORMAS DE DIVULGAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA DSM ELETRO 833
GESTÃO DE SISTEMA EMPRESARIAL INTEGRADO EM UMA MECÂNICA 834
MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PORTAL DA ASSOCIAÇÃO HOSPITAL DE TUCUNDUVA E NOVO MACHADO 836
MONITORIA DO LABORATÓRIO DA EMPRESA CLICK INFORMÁTICA 838
PROGRAMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RELATÓRIOS E CONSULTAS NA EMPRESA TECNICON SERVIÇOS E INFORMÁTICA LTDA 839

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NA ÁREA DA INFORMÁTICA, QUE POSSIBILITE A ORGANIZAÇÃO E A DIVULGAÇÃO DA EMPRESA DSM ELETRO 841

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE RECURSOS NAS ÁREAS DE DIVULGAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E CONTROLE PARA A EMPRESA DSM ELETRO. 843

SISTEMA PARA CADASTRO DE REFORMA DE TRANSFORMADORES 844

SUPORTE, MANUTENÇÃO EM HARDWARE COM IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA PARA CADASTRO DE CHAMADOS..... 845

MODELAGEM DO VESTUÁRIO 848

A GRANDE ESTILISTA COCO CHANEL: O MARCO DA MODA MUNDIAL INFLUÊNCIA UMA MODELAGEM TRADICIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DE MODA..... 848

AS CRIAÇÕES DE CALVIN KLEIN USADAS PARA DETALHAR AS ETAPAS TÉCNICAS DE DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DE MODA..... 851

COLEÇÃO DE MODA LINGERIE PRIMAVERA / VERÃO 2015: O DETALHAMENTO DAS ETAPAS TÉCNICAS DE DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO..... 853

ESTUDO DE CASO DA USABILIDADE DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO NO SEGMENTO DE ALFAIATARIA 855

O CONCEITO DA ESTILISTA ADRIANA BARRA É USADO PARA ILUSTRAR AS ETAPAS TÉCNICAS DE DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DE MODA 858

VENDAS 860

MAKEOVER EMPRESARIAL 860

MAKEOVER EMPRESARIAL NA EMPRESA DSM ELETRO 861

14ª JORNADA DE PESQUISA..... 863

ADMINISTRAÇÃO..... 863

DESENVOLVIMENTO E POLÍTICAS SOCIAIS: OS MUNICÍPIOS POLO DO NOROESTE GAÚCHO NA DÉCADA DE 2000..... 863

AGRONOMIA 865

ATRIBUTOS FISIOLÓGICOS E ENZIMÁTICOS DE MORANGUEIRO MICORRIZADO EM CULTIVO FORA DO SOLO NA ESPANHA..... 865

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS..... 867

CONTAGEM BACTERIANA TOTAL DE LEITE CRU..... 867

INCLUSÃO DE EXTRATO DE ORÉGANO (ORIGANUM VULGARE) NA DIETA DE NOVILHAS DA RAÇA HOLANDÊS SOBRE OS ASPECTOS FISIOLÓGICOS E DE DESEMPENHO 868

COMPUTAÇÃO..... 870

HIPERFCLOUD: UM PROJETO DE ALTO DESEMPENHO EM NUVEM 870

EDUCAÇÃO..... 872

A EXPERIÊNCIA FORMATIVA E A AUTOFORMAÇÃO DOCENTE Á SOMBRA DA ESTÉTICA TRÁGICA..... 872

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO CINOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTL 873
HABITOS ALIMENTARES DOS ALUNOS DO 2ºANO POLITECNICO 874
JOVENS DO INTERIOR: SOB UMA PERSPECTIVA JOVEM 875
O (RE)CONHECIMENTO DO DIFERENTE NA ESCOLA 876
O CONHECIMENTO E O PROFESSOR NA CONTEMPORANEIDADE 877
O DISCURSO ESCOLAR E A VIOLÊNCIA DE GÊNERO: ENTRE A OPRESSÃO E A INCLUSÃO 878
O RESULTADO DA ALIENAÇÃO PARENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR 880
TRABALHO – CONCEPÇÕES EM TEXTOS NORMATIVOS PARA O ENSINO MÉDIO 881
ENFERMAGEM 884
O TRABALHO DO/A ASSISTENTE SOCIAL NA REDE DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL/RS 884
ENGENHARIA 886
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO BIOGÁS PRODUZIDO NA SETREM 886
PSICOLOGIA 888
LUTO ANTECIPATÓRIO: FILHAS ADULTAS QUE PERDEM SUAS MÃES POR DOENÇA CRÔNICA EM FASE TERMINAL 888
12ª FEIRA DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS 889
LIVRE 889
APLICAÇÕES DA PRENSA HIDRÁULICA 889
SISTEMA DESKTOP DE PONTO ELETRÔNICO 889
1ª JORNADA DE EXTENSÃO 891
ADMINISTRAÇÃO 891
A RELATIVIZAÇÃO DA AUTONOMIA PATRIMONIAL NO DIREITO EMPRESARIAL BRASILEIRO: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA RESPONSABILIDADE DE SÓCIOS E ADMINISTRADORES 891
CAPACITAÇÃO DE DIRETORES DE ESCOLAS: APONTAMENTOS DE UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA 892
AGRONOMIA 894
DIAS DE CAMPO SETREM – A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA QUALIFICANDO O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM 894
JUVENTUDE RURAL ATIVA E CIDADÃ – O CASO DA COOPERINFO RURAL 895
EDUCAÇÃO 896
AS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO 896
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ACESSIBILIDADE, ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR 896

O DIÁLOGO INTERINSTITUCIONAL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR INSERIDAS NO PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO MACROMISSIONEIRA - NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: UMA EXPERIÊNCIA INÉDITA 902

O PROTAGONISMO E CONSTRUÇÃO COLETIVA DOS SABERES A PARTIR DA CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE ESTUDO E PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DOS ASSESSORES DA SETREM NO PROGRAMA MACROMISSIONEIRO 903

PROGRAMA INCLUSÃO DIGITAL 904

ENFERMAGEM 905

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 905

ENGENHARIA 907

ENG 21- ENGENHEIROS DO SÉCULO 21: INCENTIVO AO ESTUDO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MATEMÁTICA 907

MODA 909

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO QUALIFICAR NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO BURICÁ - RS 909

PSICOLOGIA 910

A ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA 910

BRINCANDO COM PAIS/CUIDADORES DOS PRATICANTES DA EQUOTERAPIA 911

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ATENÇÃO BIOPSICOSSOCIAL A IDOSOS 912

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL/RS: UMA REFLEXÃO INTERDISCIPLINAR 913

APRESENTAÇÃO

O SAPS – Salão de Pesquisa SETREM -2015, da Sociedade Educacional Três de Maio de Três de Maio/RS, que agrega os sub-eventos: 17ª Salão de Iniciação Científica, 15ª Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Profissional, 15ª Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Básica, 14ª Jornada de Pesquisa, 12ª Feira de Invenções e Inovações Tecnológicas e em 2015, a 1ª Jornada de Extensão, se propõe à promover, estimular e incentivar o desenvolvimento, socialização e publicação das produções científicas dos estudantes, professores e pesquisadores das diversas áreas da SETREM e de outras instituições de educação à nível local, regional e nacional.

Assim, os trabalhos aprovados, após longo e profícuo processo de avaliação, são apresentados oralmente ou com pôsteres, por fim, publicados por meio dos Anais do evento, onde, alocados ao seu sub-evento, linha de Pesquisa e Eixo temático, representam as atividades de pesquisa desenvolvidas na área pelas Instituições de Ensino.

Para tanto, os sub-eventos que seguem, se destinam à:

17ª Salão de Iniciação Científica: Destinado à apresentação de trabalhos desenvolvidos por acadêmicos de graduação;

15ª Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Profissional: Destinada aos estudantes da Educação Profissional

15ª Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Básica: Destinada aos estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

14ª Jornada de Pesquisa: Destinada à inscrição de trabalhos desenvolvidos por professores, pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento e demais profissionais com Ensino Superior Completo

12ª Feira de Invenções e Inovações Tecnológicas: Destinada à inscrição de invenções e inovações desenvolvidas por estudantes e comunidade.

1ª Jornada de Extensão: destinada à inscrição de trabalhos desenvolvidos por professores orientadores e estudantes nas diferentes áreas do conhecimento e demais profissionais vinculados em atividades de extensão.

O SAPS, abrange em seu núcleo os diferentes níveis de ensino, perpassando o Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior, nas diferentes modalidades. Aborda em seus eixos temas que são pertinentes ao desenvolvimento local e regional. Em 2015, em sua XIII edição, teve como orientação a “Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade” e como Tema “A comunicação na Contemporaneidade”.

Desejo que as comunicações científicas que seguem, sejam acaloradas pelo debate e contribuam no desenvolvimento social, político, econômico e científico dos saberes que mobilizam o mundo.

Três de maio, 04 de Novembro de 2015

Prof. Me. Rudinei Barichello Augusti

Coordenador Geral do SAPS - 2015

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral – Prof. Rudinei Barichello Augusti, Prof. Douglas Faoro.

Comissão Científica e Avaliadora (Coordenadores dos Núcleos de Pesquisa) – Prof. Douglas Faoro, Prof. Cinei Teresinha Riffel, Prof. Rudinei Barichello Augusti, Prof. Carla Simone Sperling, Prof. Vanessa Marin, Prof Fernanda Zareski Pezzi, Prof. Paulo Fábio Pereira, Prof Fauzi de Moraes Shubeita, Prof. Alexandre Chapoval Neto.

17ª Salão de Iniciação Científica: Prof. Rudinei Barichello Augusti, Prof. Douglas Faoro

15ª Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Básica: Prof. Marilei Assini.

15ª Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Profissional: Prof. Ana Cláudia Leite

14ª Jornada de Pesquisa: Prof. Ana Paula Cecatto.

12ª Feira de Invenções e Inovações Tecnológicas: Prof. Renati Fronza Chitolina.

1ª Jornada de Extensão: Prof. Gilvani Noremberg

Responsável pelo Sistema SAPS: Emerson Pettorini

CRONOGRAMA

O SAPS – 2015, tem o seguinte cronograma:

- 11/05/2015 - início da submissão dos trabalhos;
- 23/08/2015 - encerramento da submissão dos trabalhos;
- 28/08/2015 - início da avaliação dos trabalhos, no sistema SAPS;
- 18/09/2015 - fim do período de avaliação dos trabalhos;
- 28/08/15 - 18/09/2015 - período para as correções dos resumos e resubmissão dos trabalhos submetidos à Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Profissional;
- 23/09/2015 - divulgação dos trabalhos selecionados no *site* do evento, onde constará também a modalidade de apresentação – se oral ou pôster;
- 02/10/2015 - divulgação das datas e locais das apresentações;
- 06/10/2015 - início do SAPS 2015;
- 08/10/2015 - encerramento do SAPS 2015, bem como premiação.
- 23/10/2015 - início da liberação do acesso ao *site* do evento aos participantes para impressão de certificados;
- 08/11/2015 - início da divulgação, via *site* do evento dos ANAIS do SAPS 2015.

17º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ADMINISTRAÇÃO

A BUSCA DE CREDITO POR PARTE DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DA SOCIEDADE EDUCACIONAL TRES DE MAIO

Trabalho de: GUILHERME GAELZER (guilherme_gaelzer@sicredi.com.br). **Orientado por**: JOÃO NILSON DA ROSA (jnilsonrosa@hotmail.com).

Resumo:

Uma das principais fontes de receita das empresas e instituições financeiras é o crédito. Os consumidores de maneira geral buscam recursos de terceiros para atender diferentes finalidades, aliado ao imediatismo elaborado pelo marketing e as suas próprias necessidades pessoais. Muitas vezes não ocorre um planejamento financeiro e o administrador carecido de novos clientes não realiza avaliações suficientes sobre o risco de crédito, fomentando possíveis inadimplências. Este estudo tem o propósito e objetivo de identificar, analisar e discutir a busca de crédito por parte dos estudantes do ensino superior da Sociedade Educacional Três de Maio, no período de agosto de 2014 a julho de 2015. Para o desenvolvimento do estudo foi utilizado o método abordagem dedutivo, qualitativo, e quantitativo, através dos métodos de procedimento de pesquisa exploratória, pesquisa descritiva e estudo do caso, utilizando para a coleta de dados a técnica da entrevista aplicada para 298 estudantes dos 10 cursos de ensino superior oferecidos pela SETREM, com o índice de confiabilidade de 95% e margem de erro 5%. Com a tabulação dos dados foi possível verificar que o crédito de alguma forma está presente ao cotidiano dos universitários, seja no comércio utilizando o cartão de crédito ou folha de cheque, porém outros casos realizam investimentos, tais como veículos ou crédito educacional (FIES). As principais evidências do estudo identificaram que a competitividade do mercado e a necessidade da economia estar sempre “aquecida” gera aumento da oferta de crédito aos consumidores independente da idade, gênero ou estado civil, pois 53% dos

estudantes utilizam recursos de terceiros devido a facilidade/acessibilidade. Desta forma entre outros resultados obtidos a pesquisa apresenta que 72% dos estudantes já atrasaram alguma dívida e 5% dos alunos já possuem mais de 100% do salário comprometido com algum tipo de financiamento.

Palavras-chave: Crédito, Estudantes e Planejamento financeiro

Referências:

ASSIS, Carlos José Ribeiro. O crédito público no Brasil; Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1972.
BANCO CENTRAL DO BRASIL. Finanças Públicas. 6ª Ed. Brasília, 2008
FECOMÉRCIO, SP. A Evolução da classe média e o seu impacto no varejo. São Paulo: Editora Fischer, 2012
GÜLLICH, Roque Ismael da costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Setrem, 2007
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
SAMUELSN, Paul. NORDHAUS, Wilson. Economia. 3. Ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2004.
SCHRICKEL, Wolfgang Kurt. Análise de crédito – concessão e gerencia de empréstimos. São Paulo: Atlas, 1997

A CONTABILIDADE GERENCIAL APLICADA A MICRO E PEQUENA EMPRESA. VANTAGENS DE UMA FERRAMENTA NA PRATICA DE GESTÃO.

Trabalho de: EDSON LUIZ OLIVEIRA BAIOTTO (ebaiotto@bol.com.br), EZEQUIEL GUTJAHR (ezequieltg@hotmail.com), WILLIAM HENRIQUE KRAFCHUCK (williamhk17@hotmail.com).**Orientado por**: SAMUEL MEOTI (samuelmeoti@hotmail.com).

Resumo:

O presente artigo busca tratar da importância que a contabilidade gerencial exerce nas empresas. Dessa forma englobamos não somente as grandes organizações, mas também em especial buscamos demonstrar a eficácia da mesma em micro e pequenas empresas, fornecendo informações, mensurando dados, os quais se relevam como ferramenta de planejamento, gestão e tomada de decisão.

Nesse mesmo contexto buscamos também, dentro da contabilidade gerencial estudar a ferramenta BSC (Balanced Scored Card) aplicada dentro de pequenas e medias empresas, destacando assim suas potencialidades dentro da gestão. Quando discutimos sobre a ferramenta BSC, transcorremos cujo qual os autores Kaplan e Norton definem corretamente os seguintes benefícios: é um instrumento flexível e possibilita o monitoramento continuo do planejamento estratégico; possibilita o alinhamento dos objetivos da organização com a estratégia e com os indicadores; constrói um sistema de gestão estratégica; considera diferentes grupos de interesse na análise e execução da estratégia e; possibilita o direcionamento e enfoque nas ações. Seguindo o ponto de vista dos autores, verificasse a competência e possibilidade de melhoramento com o uso dessa ferramenta, desta maneira dispondo de inúmeros avanços na gestão abrindo possibilidade de crescimento e visão futura. O Balanced Scorecard pode ser visualizado como um sistema de gerenciamento que vislumbra quatro aspectos principais, sendo eles: Financeira, Inovação, podendo ainda gerenciar informações e desenvolver novas tecnologias. Compreendendo esse grande número de informações não podemos simplesmente ignorar essas ferramentas inovadoras, que ao mesmo tempo que facilitam a gestão, trazem consigo um emaranhado de possibilidades, e é ai que entra o bom profissional da administração que está sempre atento as novidades do mercado, para pôr fim tomar as atitudes e decisões certas e ter sucesso em sua organização, empresa ou negócio.

Palavras-chave: CONTABILIDADE GERENCIAL. ESTRATÉGIAS. TOMADA DE DECISÃO.

Referências:

SOUZA, LEILA ALVES DE, et al. Contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas

SILVA, D. S. Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas. 5.ed. Brasília: SEBRAE, 2002.

VIEIRA RAFAEL TADEU.; PETRI SÉRGIO MURILO. A contribuição do Balanced Scorecard na gestão estratégica de um escritório de contabilidade.

ROCHA, IRANI.; LAVARDA, CARLOS E. FACIN. Retrospectiva bibliográfica sobre o Balanced Scorecard (bsc) como instrumento de planejamento e controle nas empresas.

ODEBRECHT, GUSTAVO V. et al. Balanced Scorecard em uma clínica de cirurgia plástica: uma proposta de ferramenta para gestão estratégica.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. (1997). A estratégia em ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Ed. Campus.

A ESTRUTURA DE CUSTOS DA LOJA ALTERNATIVA MODA DE TUPARENDI

Trabalho de: GUILHERME GAELZER (guilherme_gaelzer@sicredi.com.br). **Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

A administração financeira é uma ferramenta ou técnica utilizada para controlar da forma mais exata possível, a movimentação contábil de uma empresa. Através desta, pode-se analisar inúmeros fatores que apontarão o passado da empresa e até mesmo alçar uma projeção, observando meios viáveis para o sucesso do empreendimento. Em 2012 a proprietária decidiu reformular seu estabelecimento comercial, criou um nome fantasia para a loja, com vitrine e balcões, dando ênfase nas roupas e acessórios. Desta forma, desenvolveu-se este trabalho junto a empresa com a finalidade de registrar, controlar e auxiliar seus índices financeiros e/ou contábeis, demonstrando os atuais valores numéricos e os resultados desta mudança. Apresentar definições de custos e suas classificações, ponto de equilíbrio, margem de contribuição, assim como outros cálculos responsáveis para analisar economicamente a empresa. Relacionado aos objetivos propostos da pesquisa, de analisar a margem de contribuição da empresa, assim como detalhar sua organização e métodos até então utilizados, apresenta-se resultados positivos. Segunda a proprietária, é necessário uma gestão dos custos empregados no dia a dia, conhecimento e negociação para barganhar no momento da compra e controle das inadimplências, como fatores que podem garantir uma permanência no mercado lojista.

Palavras-chave: Análise Financeira, faturamento e loja

Referências:

BORNIA, Antonio C. ABC - Uma Abordagem Prática na Multibrás S.A.. Anais IV Congresso Brasileiro de Custos, 2003

CREPALDI. Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e pratica. 3º Edição. São Paulo: Atlas, 2004

DUARTE, VÂNIA MARIA DO NASCIMENTO. A FORMULAÇÃO DO PROBLEMA NA

PESQUISA CIENTÍFICA. DISPONÍVEL EM: http://monografias.brasilescola.com/regras-abnt/a-formulacao-problema-na-pesquisa-cientifica.htm. Acesso em: 22 nov. 2012
MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. Metodologia de pesquisa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991

A FIXAÇÃO DE MOCHILAS BEM PLANEJADA – UM PLANO DE NEGÓCIOS

Trabalho de: ALEXANDRE VALDUIR MULLER (alexandremuller885@gmail.com), RICARDO AISENBERG (aisenbergricardo@hotmail.com), RODRIGO FREITAS DE MEDEIROS (medeirosrodrigof@hotmail.com), TIARLES QUEVEDO (ti_arles_tm@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O plano de negócios é o instrumento ideal para traçar um retrato fiel do mercado, do produto e das atitudes do empreendedor, o que propicia segurança para quem quer iniciar a empreender com maiores condições de êxito ou mesmo ampliar ou promover inovações em seu negócio. O referido estudo buscou construir um plano de negócios baseado em um produto que tem por finalidade auxiliar os acadêmicos a suspender suas mochilas junto as mesas. Trata-se de uma inovação ao mercado, um suporte de fácil instalação, o mesmo será inserido ao lado das classes, temos a disposição de várias cores de suporte, conforme a escolha dos clientes. A constituição formal de nossa empresa foi definida como sendo uma empresa de sociedade Simples. Como o faturamento de nossa Empresa anual é baixo, inferior a R$360.000,00 se enquadramos no regime simples dos tributos, com isso somos beneficiados pela redução e simplificação dos tributos. Para o estudo utilizou o método dedutivo, técnica de coleta de dados tipo entrevista, pesquisa exploratória utilizando de software Plano de Negócios 2.0 do SEBRAE. Para a construção do plano de negócios buscou realizar uma pesquisa com acadêmicos de Bacharelado em Administração da Setrem, onde os mesmos aprovaram o produto e pagariam R$12,00 por unidade. A empresa caracteriza-se como uma Indústria de pequeno porte, com produção inicial de 55 suportes diários, obtendo a proporção de 1100 suportes por mês, faturando R$13.200,00 mensais podendo atingir uma capacidade de produção de até 130 suportes diários, temos por metas expandir nosso negócio, sendo feita a venda para todos os colégios e faculdades do RS. Nossa empresa mostrou resultado positivo,

tendo lucratividade de 6,97%, Rentabilidade de 99,05%, Ponto de equilíbrio de R$140.574,04 com prazo de retorno dos investimentos em 1 ano e 1 mês. Conclui-se que o produto é inovador e o plano de negócios aponta-se a possibilidade de empreender na criação desta empresa.

Palavras-chave: Plano de negócios, suporte de mochilas, inovação.

Referências:

KOTLER, Philip.;ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 9. ed.São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

A FUNÇÃO DO CONTROLLER NA CONTABILIDADE GERENCIAL

Trabalho de: JANICE MOSSMANN (janice.mossmann@hotmail.com), JULIA ANDRESSA CORNELIUS (juhcornelius@gmail.com). **Orientado por**: JOCIAS ZANATA (jociaszanatta@setrem.com.br).

Resumo:

As organizações buscam constantemente a melhoria em seus processos e a eficácia na gestão. A grande competição entre as empresas e o mercado dinâmico em que estão inseridas, faz com que a contabilidade gerencial amplie sua importância e insira nas organizações a função do controller. Este estudo tem como objetivo mostrar a importância da contabilidade gerencial e da função controller. Para a realização deste ensaio teórico foi utilizada uma abordagem dedutiva, método qualitativo e revisão bibliográfica. A contabilidade gerencial está voltada para a administração de empresas e tem como foco o processo de tomada de decisão (CABRELLI, 2007; PADOVEZE, 2012). Para Padoveze (2012), o controller é responsável pela efetivação da ciência contábil na empresa e deve ter em mente que todos os sistemas devem ser integrados para obter o melhor desempenho. A atuação do controller deve ser feita tendo como elemento condutor dois perfis de liderança: o uso da influência e da persuasão. Com a realização deste estudo foi possível concluir que a Contabilidade é de fundamental importância para as organizações no processo de tomada de decisões, e que o profissional controller exerce importante papel na geração de informações para a gestão do negócio. Desta forma, sugere-se para

pesquisas futuras aprofundar as pesquisas nesta temática e aplicação prática destes conhecimentos em uma organização.

Palavras-chave: Contabilidade, Controller, Tomada de Decisões

Referências:

ANTHONY, Robert N. 2008. Sistemas de controle gerencial. Porto Alegre: AMGH. ISBN: 978-85-63308-85-6.

ATKINSON, Anthony A. 2000. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-2350-4.

CABRELLI, Fantine Lígia. 2007. Contabilidade gerencial como ferramenta no processo de tomada de decisão. Rev. Científica eletrônica de Ciências Contábeis. Ano V – Número 09.

GOUVEIA, Nelson. 1982. Contabilidade. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil.

MARION, José Carlos. 2009. Contabilidade básica. - 10 ed. - São Paulo: atlas. ISBN 978-85-224-5592-8.

MARQUES, Wagner Luiz, 2004, Contabilidade Gerencial à Necessidade das Empresas. 2º Edição, Paraná.

PADOVEZE, Clóvis Luís. 2012. Contabilidade Gerencial. Curitiba: IESDE Brasil S.A. ISBN: 978-85-387-3145-0.

SIQUEIRA, José Ricardo Maia de; SOLTELINHO, Wagner. 2001. O profissional de controladoria no mercado Brasileiro: do surgimento da profissão aos dias atuais. Rev. contab. finanç., São Paulo , v. 12, n. 27, p. 66-77. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772001000300005&lng=en&nrm=iso. Acesso em 04 Julho 2015.

A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI'S E DA SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalho de: GISÉLICA CRISTINA ALMEIDA OLIVEIRA (giselik.oliveira@hotmail.com), JARDEL VIANEI MOURA DA SILVA

(jardels2.1990@hotmail.com), LEONARDO KREHER (leonardo_kreher@sicredi.com.br), RICARDO SILVEIRA (ric_silveira80@yahoo.com.br).**Orientado por**: CECÍLIA SMANEOTO (cissa@setrem.com.br).

Resumo:

Este trabalho objetivou conscientizar e orientar os trabalhadores da construção civil em relação a importância do uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e também a segurança no trabalho. O estudo se justifica, pois a empresa deve procurar minimizar os riscos à que estão expostos seus funcionários, visto que, a falta de um sistema eficaz de segurança pode causar problemas de baixa produtividade, qualidade dos serviços e o aumento dos custos, ou seja, ocorrência de um acidente de trabalho implica em graves prejuízos e também pela grande importância e destaque que a utilização de EPI's vem ganhando na construção civil. Para a elaboração do trabalho utilizou-se os métodos de abordagem qualitativo e dedutivo, já os procedimentos seguiram os seguintes métodos: pesquisa descritiva, pesquisa exploratória e pesquisa de campo. Para conseguir atingir os objetivos do estudo e chegar à uma finalidade foram utilizadas as seguintes técnicas: técnica de coleta e análise de dados, juntamente com uma entrevista informal com os colaboradores da empresa e usando também a técnica da observação. As medidas encontradas para conscientização dos trabalhadores e consequentemente minimizarem os acidentes de trabalho são através de orientações, divulgações, ações motivacionais, treinamentos, entre outras.

Palavras-chave: EPI, acidente, construção civil, conscientização.

Referências:

ALBUQUERQUE, Lindoufo Galvão de & FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Estratégias de Recursos Humanos e Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho: O Stress e a Expansão do conceito de Qualidade Total. Revista de Administração. São Paulo: nº 2, p.40-51, Abril/Junho, 1998.

ALCÂNTARA, J. N, Qualidade de vida: segurança, saúde, capacitação e lazer. O caso da indústria de Cal SN LTDA. Monografia (Graduação em Administração). UFLA, 2004.

ALMEIDA, Marcos Antônio Bettine de. Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas, de pesqisa. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidade - EACH/USP, 2012.

ARAUJO, Giovanni Moraes de. Normas Regulamentadoras Comentadas – Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho. Volume 2 – 4ª Edição – Verde Consultoria – Rio

de Janeiro. 2003/2004.
BRITO, Jussara. Uma proposta de vigilância em saúde do trabalhador com a ótica de gênero. Rio de Janeiro: Cadernos de saúde pública, 1997.
CUNHA, Marco Aurélio Pereira da. Análise do uso de EPI's e EPC's em obras verticais. Tese (Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2006.
DINIZ, Antônio Castro. Manual de Auditoria Integrado de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. 1ª ed. São Paulo: Votorantim Metais, 2005.
FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
FÓRMICA, Gualdo Amauri. Comentários à Nova Legislação do Trabalho. (Coleção Jurídico-Trabalhista) - 1º Vol. IOB Informações Objetivas, 2000.
GOMES, Eliseu Domingues. Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias. 9. ed. Belo Horizonte: Líder, 2009.
GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de Segurança e saúde no trabalho. 3ª ed. São Paulo, Ltr, 2000.
GROHMANN, Márcia Zampiere. Segurança no Trabalho através do Uso de EPIs.
GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.
LEAL, U. Traje a rigor. Téchne. São Paulo, 1999.
LIMA, Manolita Correa. Monografia a Engenharia da Produção Acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 2001.
MEDEIROS, José Alysson Dehon Moraes. Artigo a Existência de Riscos na Industria da Construção Civil e sua Relação com o Saber Operário. Editora, Cidade: 2010.
MONTENEGRO, Daiane Silva; SANTANA, Marcos Jorge Almeida. Resistência do Operário ao Uso do Equipamento de Proteção Individual.
NORMA REGULAMENTADORA – NR-06 – Equipamentos de Proteção Individual.
NR 18 - Condições e Meio Ambiente na Industria da Construção Civil (Segurança e Medicina do Trabalho).
OLIVEIRA, A. M. S. & PILON, V. A. Avaliação dos fatores intervenientes no uso de EPI's pelos trabalhadores da construção. III SIBRAGEC – Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção. São Carlos, SP,2003.
PINTO, Almir Pazzianotto. Direito ambiental do trabalho. Revista CEJ. Brasília: Conselho de Justiça Federal/Centro de Estudos Jurídicos,1997. n.3

SUSSEKIND, Arnaldo. Instituições de direito do trabalho. Editora: São Paulo,1999.
VERAS, J. C. Fatores de risco de acidentes de trabalho na indústria da construção civil; análise na fase de estruturas. Universidade Federal de Pernambuco. Recife: 2004

A INSERÇÃO DAS GERAÇÕES Y E Z NO MERCADO DE TRABALHO

Trabalho de: KATHIA LENIR BATISTA (kathia.batista@hotmail.com). **Orientado por**: Lidiane Maria Mahler (lidimarchewicz@gmail.com).

Resumo:

Este artigo tem como tema analisar as gerações que envolvem os jovens talentos que estão ingressando no mercado de trabalho, pois os tempos evoluem, e com ele desenvolvem-se diferentes tipos de gerações de pessoas, cada uma com suas características distintas. O objetivo geral visa identificar as características dos jovens das gerações Y e Z, bem como a forma com que recebem oportunidades e são recebidos pelos demais profissionais nas organizações nos dias atuais. Neste contexto o problema ou a questão que norteia o estudo é: “As resistências e conflitos por parte dos demais colaboradores das empresas, pertencentes às gerações anteriores, se configuram com a entrada de novos talentos no ambiente organizacional, e qual a relação com o grau de satisfação do mesmo?”. Desta forma, a pesquisa é de natureza bibliográfica, e de campo. A pesquisa bibliográfica versa acerca de autores da área da administração e da psicologia que dialogaram sobre os conceitos de: comportamento organizacional e as diferentes gerações no mercado de trabalho, enfatizando a geração dos jovens talentos. Também foi desenvolvido um estudo sobre as resistências e conflitos existentes no dia-a-dia entre as gerações. A pesquisa de campo contribuiu para o complemento das obras bibliográficas e para a compilação dos dados. Quanto aos fins é aplicada, exploratória e descritiva; e sua perspectiva é qualitativa. Os sujeitos envolvidos na pesquisa são os jovens pertencentes às gerações “Y” e “Z”, estudantes da faculdade Setrem. Para difundir os resultados foi utilizada a estratégia de triangulação. Este tema que enlaça as gerações é um tema recente e com pouco suporte bibliográfico, contudo pode-se verificar através das pesquisas que os jovens talentos possuem competências e habilidades peculiares desta geração, e trazem consigo diversas inovações e metodologias diferenciadas de trabalho. Como características principais possuem: perfil inovador, proatividade, e são os nativos digitais que utilizam a tecnologia a seu favor. A inserção

destas gerações gera desconfiança e resistência por parte das demais gerações, pertencentes das organizações, que se configuram em forma de conflitos e pouco relacionamento interpessoal. Em decorrência deste, a rotatividade no cenário organizacional é grande devido à insatisfação no trabalho por parte das gerações “Y” e “Z”. Sob esta ótica vale mencionar que este estudo visa agregar maior conhecimento sobre este tema, bem como contribuir para o meio acadêmico e de forma pratica para as empresas que buscam conhecer melhor esta temática.

Palavras-chave: Gerações. Organizações. Satisfação. Conflitos.

Referências:

CALLIARI, Marcos; MOTTA, Alfredo. Código Y: decifrando a geração que esta mudando o país. São Paulo: Évora, 2012.

CARVALHO, Anderson Alves; BRITO, Marco Paulo Valeriano de. As Gerações Boomer, Baby Boomer, x, y, z. Disponível em: http://advivo.com.br/blog/marco-paulo-valeriano-de-brito/as-geracoes-boomer-baby-boomer-x-y-z. Acesso em: 22 agosto de 2015.

KULLOCK, E. Porque as gerações estão no nosso foco? Disponível em: http://www.focoemgeracoes.com.br/index.php/por-que-as-geracoes-estao-no-nosso-foco/. Acesso em: 27 julho de 2015.

LANCASTER, Lynne; Stillman, David. O Y da questão: como a geração Y está transformando o mercado de trabalho. São Paulo: Saraiva, 2011.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: Setrem, 2013.

OLIVEIRA, Sidnei, Geração Y: Ser potencial ou ser talento? Faça por merecer. São Paulo: Integrare Editora, 2011.

A RELAÇAO ENTRE AS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS E O PRODUTOR RURAL

Trabalho de: GABRIEL JUNIOR LUDWIG (gabrieljunior_95@hotmail.com), JEAN TIBOLA (jean_t13@hotmail.com), LUANA LETÍCIA FLORES DE MOURA (luana.lmoura@outlook.com), NICKOLAS SCHERER

(nickolas122@gmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

Cooperativismo é uma forma de organização onde os participantes agrupam suas economias, conhecimentos, força de trabalho e necessidades de consumo com o objetivo de se desenvolverem financeira e economicamente, beneficiando a si mesmo e a sociedade em geral. Partindo desse pressuposto o grupo resolveu analisar a relação entre cooperativas agrícolas e seus associados. O objetivo geral do presente estudo foi identificar quais as vantagens obtidas pelo produtor rural associado a uma cooperativa agrícola. A abordagem utilizada foi a dos métodos dedutivo, qualitativo e quantitativo. Outro processo utilizado foi a formulação de informações, referentes à relação: Associado e Cooperativa, através de um aprofundado estudo fundamentado em renomados autores como Abrantes, Bütenbender e Oliveira. Somando-se ao estudo, realizou-se uma coleta de dados, feita através de uma pesquisa de campo com produtores rurais da cidade de Três de Maio, abordando pontos como a satisfação do entrevistado para com a entidade em que está ligado. Conforme Abrantes (2004) a cooperativa tem como objetivo a ascensão financeira de seu associado, sem buscar o lucro a qualquer custo como no capitalismo. Através dos resultados obtidos foi apurado que a maioria dos associados percebe um retorno financeiro ao participar da cooperativa, no entanto alguns não estão satisfeitos com esse retorno, principalmente os de menor renda. O grupo também procurou identificar se o cooperado tem poder de decisão na cooperativa, onde foi constatado que para a maioria, as decisões tomadas em assembleia não contemplam seus interesses. Também foi constatado que a maioria dos cooperados considera a cooperativa um fator importante para o desenvolvimento da comunidade local. O resultado então demonstrou que os associados a uma cooperativa obtêm diversas vantagens, não apenas financeiras, mas também socioculturais, pois a cooperativa parte da premissa de cooperação, algo que não visa o lucro como objetivo principal e sim como um meio de se sustentar economicamente e manter a competitividade no mercado, ao mesmo tempo em que beneficia seus associados e a sociedade como um todo.

Palavras-chave: Cooperativismo. Produtor Rural. Satisfação.

Referências:

ABRANTES, José. 2004. Associativismo e Cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência. ISBN 85 71931062.

ANDRADE, Arnaldo Rosa de. 2012. Planejamento Estratégico: formulação,

implementação e controle. São Paulo: Atlas. ISBN 978 8522467990
BÜTTENBENDER, Pedro Luíz. 2010. Cooperativismo na Região Noroeste do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: SESCOOP/RS. ISBN 978 8563500007
DIAS, Reinaldo. 2005. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas. ISBN 978 8522442690
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978 8599020050.
NORONHA, Adolfo V. et. al.1976. Cooperativismo. São Paulo: Cupolo.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. 2009. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 26 ed. São Paulo: Atlas. ISBN 978 8522454297
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. 2012. Manual de Gestão das Cooperativas: uma abordagem prática. 6 ed. São Paulo: Atlas. ISBN 978 8522469581.
RAMOS, Marcelo Cerqueira et al. 2010. Comportamento do Consumidor: Contextos e Interação Social no Consumo de Cervejas. Acessado em 27/09/2010. Disponível em: http://www.ead.fea.usp.br/semead/13semead/resultado/trabalhosPDF/1022.pdf. ISSN 21773866.

A SUSTENTABILIDADE NAS ÁREAS RURAIS

Trabalho de: BRUNO MEDEIROS GOI (bruno.medeiros.goi@gmail.com), EDUARDO ELIAS LINK (eduardotchuck@yahoo.com.br), TIAGO MATEUS GRIEBLER (tiagomateusgriebler@hotmail.com). **Orientado por**: ESTELA STEINKE (estelasteinke@yahoo.com.br).

Resumo:

RESUMO A preocupação ambiental está se tornando hoje um dos assuntos mais relevantes debatidos no Brasil e no mundo, principalmente devido as grandes interferências do ser humano no equilíbrio ecológico do planeta, pois uma sociedade que não tem como uma das bases principais a sustentabilidade, será sem dúvida uma sociedade desprovida de bom senso. A sustentabilidade consiste na realização de atividades renováveis, que buscam métodos capazes de manter as necessidades humanas em pleno funcionamento, criando sempre uma boa relação entre homem e ambiente. Um dos grandes responsáveis por estes impactos ambientais são os produtores rurais, e isso acontece devido ao uso exagerado de agrotóxicos, desmatamento e mudanças no relevo da região. Porém, ao contrário do que muitas pessoas pensam, não são apenas os agricultores os responsáveis por esse problema, e sim, toda a população que não se preocupa com o futuro da humanidade, que cada

vez mais está prejudicado devido ao mau uso da natureza. Partindo disso, o presente estudo tem por objetivo identificar se há ou não medidas sustentáveis adotadas pelos agricultores, além disso, entender se as atitudes tomadas pelos proprietários rurais refletem para com o meio ambiente, trazendo assim métodos capazes de substituir medidas insustentáveis por outras ecologicamente corretas. A pesquisa de campo consistiu na entrega de questionários fechados a sessenta e nove moradores da área rural do município de São José do Inhacorá – RS, nos meses de junho a agosto de 2015, e também por meio de uma entrevista com o Licenciador Ambiental da Prefeitura Municipal que passou informações referentes à situação ambiental do Município. Nos aspectos metodológicos utilizaram se no estudo as abordagens dedutiva, qualitativa e quantitativa, e como métodos de procedimentos foram utilizados a pesquisa de campo, entrevistas, exploratória, descritiva e o estudo de caso. Tendo como técnicas utilizadas à coleta de dados, observação, análise de dados secundários e pesquisa bibliográfica. A partir dos resultados, ficou comprovado o município toma poucas medidas que favorecem o meio ambiente, que podem ser comprovados com os resultados obtidos da pesquisa de campo, que prova primeiramente que 32% dos agricultores ainda não possuem conhecimento significado de sustentabilidade e menos que a metade da população utiliza energia elétrica de maneira sustentável. O caminho para a busca de um Município mais sustentável pode ser longo e árduo, porém, o primeiro passo é buscar a sensibilização da população inhacorense e mostrar que se cada um fizer a sua parte, no futuro os seus filhos e netos estarão colhendo os bons frutos disso.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Proprietários rurais, Meio ambiente.

Referências:

_____.2008. A Agricultura e o Desafio da Sustentabilidade. Acesso em 11 de julho de 2015. Disponível em: http://www.agrisustentavel.com/artigos/desafio.html

_____.2012. A educação e a Sustentabilidade. Acesso em 12 de julho de 2015 Disponível em: http://anapaullall.blogspot.com.br/2012/10/artigo-educacao-e-sustentabilidade.html

_____.2013. A história da sustentabilidade e sua importância nas escolas. Acesso em: 05 de julho de 2015. Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/meioambiente/0037.html

ANDRADE, Arnaldo Rosa de. 2012. Planejamento Estratégico: formulação, implementação e controle. 1º Ed.São Paulo, Atlas. ISBN: 978-85-224-6799-0.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. 2003. Planejamento Estratégico. 4º. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 85-352-1235-3

_____.2008. Desenvolvimento rural sustentável: perspectivas de inserção no assentamento alvorada, Júlio de Castilhos, RS. Acesso em 04 de julho de 2015. Disponível em: http://w3.ufsm.br/gpet/engrup/ivengrup/pdf/losekann_e_wizniewsky.pdf

DIAS, Reinaldo, 2007. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas. ISBN 978-85-224-4269-0

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. 2007. Metodologia da pesquisa: normais para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Rio Grande do Sul: Ed. SETREM. ISBN: 85-99020-01-3.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. 2003. Fundamento de metodologia cientifica. 5º Ed. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-3397-6.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99-020-05-0.

NETO, Eduardo Ribeiro. 2007. Fundamento de metodologia cientifica. 6º Ed. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-4015-8.

_____.2014. Pesquisas da Embrapa buscam formas de evitar o desperdício de alimentos. Acesso em: 12 de julho de 2015. Disponível em: http://www.brasil.gov.br/ciencia-e-tecnologia/2014/08/pesquisas-da-embrapa-buscam-formas-de-evitar-o-desperdicio-de-hortalicas-e-frutas

_____.2011. Planejando a sustentabilidade da pequena propriedade rural. Acesso em 11 de julho de 2015 Disponível em: http://permaculturapedagogica.blogspot.com.br/2011/11/planejando-sustentabilidade-da-pequena.html

PINHEIRO, José Mauricio dos Santos. 2010. Da iniciação científica ao TCC. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda. ISBN: 978 85 7393 890 6

_____.2013. Os Pequenos Produtores Rurais e a Sustentabilidade. Acesso em: 04 de julho de 2015. Disponível em: http://www.portaldoagronegocio.com.br/artigo/os-pequenos-produtores-rurais-e-a-sustentabilidade

_____.2013. O que fazer com o lixo rural? Acesso em 11 de julho de 2015. Disponível em: http://www.marcosocial.com.br/reportagens/o-que-fazer-com-o-lixo-rural

ÁGUA NA BOCA – O MARKETING NO PLANEJAMENTO DE UM RESTAURANTE

Trabalho de: DEBORA ELÍS NARESSI (debora_naressi@hotmail.com), DEISY TAHANA ROSANELLI DALLA COSTA BAUMGARTNER (deisy@tecnotronrs.com.br), GISÉLICA CRISTINA ALMEIDA OLIVEIRA (giselik.oliveira@hotmail.com), LEONARDO KOGLIN (leo_koglinhz@hotmail.com), SCHEILA MARIA CASAGRANDA (scheila_dm@hotmail.com).**Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O marketing é um componente essencial para toda e qualquer empresa que busca alcançar um patamar maior de clientes, bem como sucesso de sua organização. Dentre as principais ações desempenhadas pelo marketing estão o estudo de mercado, definição das estratégias de venda do produto ou serviço, ações de publicidade, bem como o pós-venda. Além disso, atua no desenvolvimento de técnicas para a atração de novos clientes e sua fidelização. Para alcançar de maneira eficiente todos os objetivos da empresa, bem como o sucesso de seus produtos, é de grande importância a elaboração de um plano de Marketing eficiente. Desta maneira, o presente estudo tem como tema a implantação de um Plano de Marketing no Restaurante Água na Boca da cidade de Horizontina – RS, no primeiro semetre de 2015. A metodologia utilizada para o estudo utilizou o método dedutivo, a abordagem qualitativa e quantitativa dos dados, revisão bibliográfica, apontando os principais conceitos de Marketing, bem como os principais métodos de análise mercadológica da empresa e como uso o estudo de caso. Por fim, o processo de coleta dos dados foi realizada de maneira experimental, através de entrevistas com o proprietário, funcionários e clientes que frequentam o estabelecimento. Realizou-se a análise dos ambientes internos e externos através da Matriz Fofa, além do composto de Marketing e as Cinco forças de Porter. Posteriormente, identificou-se os pontos críticos nas estratégias de marketing do restaurante e a partir dos resultados obtidos, realizou-se um novo plano, sugerindo melhorias. Ao término deste trabalho, pode-se concluir que a Empresa em análise possui vários pontos positivos, estes que pesam muito no momento da escolha do consumidor. O atendimento diferenciado pelos proprietários da empresa é de suma importância, visto que os clientes sentem-se acolhidos. O cardápio diferenciado com churrasco incluso sem adicional ao preço torna-se um grande atrativo aos clientes, bem como a sobremesa gratuita. A forma de pagamento e descontos oferecidos fazem com que os clientes venham tornando-se fieis ao longo do tempo, isto que é de extrema importância ao restaurante. Acredita-se que com as sugestões indicadas a empresa pode aumentar o seu número de clientes, bem como fazer com que os já existentes sintam-se privilegiados diante das mudanças

sugeridas. Sendo assim, ao longo do estudo realizado verificou-se a importância de um plano de marketing bem elaborado e com os objetivos definidos, visto que este torna-se o guia para que a empresa alcance os resultados desejados.

Palavras-chave: Planejamento, Plano de marketing, Restaurante.

Referências:

ALMEIDA, Ricardo. Planejamento estratégico de Marketing. Disponível em: http://www.ricardoalmeida.adm.br/planejestrmkt1.pdf. Acessado em: 02 jun. 2015.

ARRUDA, Maria Cecilia Coutinho de. et all. 2010. Gestão de Marketing. 2 ed. Saraiva. ISBN 978-85-02-10417-4.

BASTA, Darci; ANDRADE, Fernando Roberto; FERREIRA, José Antônio. 2006. Fundamentos de Marketing. Fundação Getúlio Vargas.

BASTOS, Marcelo. 2014. Análise SWOT (matriz) Conceito e aplicação. Disponível em: http://www.portal-administracao.com/2014/01/analise-swot-conceito-e-aplicacao.html. Acesso em: 02 jun. 2015.

COLLINS, James; PORRAS, Jerry. 1998. Construindo a visão da empresa. Hsm Manegment, n.7, ano 2, mar-abr, p.32-47.

FERRELL, O. C. HARTLINE, Michael D. Pioneira. 2005. Estratégia de Marketing. Thompson Learning. ISBN 85-221-0482-4.

JUNIOR, José C. R.; TÓFANI, Flávio. 2007. Fundamentos de Marketing. Disponível em: http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos/Fundamentos_de_Marketing.htm. Acesso em: 05 jun. 2015

KOTLER, Philip. 2000. Administração de marketing: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

LIMA, Daniel. 2011. As cinco forças de Porter. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/as-cinco-forcas-de-porter/57341/. Acesso em: 02 jun. 2015.

MICHAELIS. 2009. Dicionário de Língua Portuguesa. 5 ed. On line. Disponível em: http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=Restaurante. Acessado em: 18 jun. 2015.

OLIVEIRA, Aline Gonçalves; SILVA, Stephanie Cristhyne Araújo. 2013. Restaurantes. Disponível em: http://www.restaurantes.com.br/. Acessado em: 05 jun. 2015.

PORTAL EDUCAÇÃO. 2012. História dos restaurantes. Disponível em: https://www.portaleducacao.com.br/iniciacao-profissional/artigos/17825/historia-dos-restaurantes Acessado em: 05 jun. 2015.

SANTANA, Christine A. de; FILHO, Alcides A. A; RIBEIRO, Sandro O. Fundamentos de Marketing. Fanese. Disponível em: http://www.cairu.br/biblioteca/arquivos/Administracao/Marketing_FAE.pdf. Acessado em: 02 jun. 2015.
SERRA, Fernando; TORRES, Maria Cândida S., TORRES, Alexandre Pavan. 2004. Administração Estratégica: conceitos, roteiro prático e estudo de caso. 4 ed. Insular.

ALIMENTANDO SONHOS MAIS SAUDÁVEIS - O PLANO DE NEGÓCIOS DA EMPRESA MUNDO FRESCH FRUIT

Trabalho de: BRUNA GABRIELE BOCK (brunagabriele0301@hotmail.com), FERNANDA PANDOLFO (fernanda.pandolfo@hotmail.com), GILCIANE RODRIGUES HERPICH (gilciane.h@gmail.com), JOICE CHRIST (joice_christ00@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho visa apresentar os resultados da construção de um plano de negócios construído na disciplina de Gestão Empreendedora no Curso de Administração da Faculdade Três de Maio/SETREM no primeiro semestre de 2015. Utilizou os métodos dedutivos, qualitativo e quantitativo, pesquisa bibliográfica, uso de dados secundários e pesquisa a campo tipo entrevista. Os resultados apontaram as oportunidades identificadas através das constantes mudanças que atualmente vive-se em todo o mundo, dada em seu termo mais banal por aspectos que são relativamente tecnológicos, ambientais e econômicos, se tornando assim um processo de transformações sociais. E, é por causa desses processos que se percebe o quão é necessário que as empresas olhem o mundo a seu redor, repensando ideias, transformando conceitos em uma alternativa diferente trazendo sempre saúde e bem-estar aos seus clientes. Surgiu então, a proposta da empresa Mundo Fresch Fruit, que é um novo conceito de saborear frutas 100% naturais, sendo um espaço aconchegante e convidativo para o seu dia a dia. Lanchonete natural móvel (Trucker fruit), repensada para todos os que gostam de algo diferente, mas que prezam pela qualidade de vida. Qualidade de vida essa que está cada vez mais presente na vida dos brasileiros, pois significa a conquista de um conjunto de fatores sociais. O investimento inicial previsto é de R$ 41179,70 com uma lucratividade de R$ 8360,97, rentabilidade de 20% e o tempo de retorno do investimento previsto para 5 meses. Portanto, ao desenvolver este projeto, é perceptível quão é favorável um Trucker fruit para a nossa região, por ser algo inovador e diferenciado. Além disso, a mesma é

indicada como uma nova opção alimentar, que cada vez mais está chamando a atenção dos consumidores, pelo fato dos mesmos procurarem outras formas alimentares mais saudáveis, o que amplia o nicho de mercado que pode ser bem aproveitado pois certamente oferecendo essa nova opção sempre à disposição do cliente, a sociedade poderá se tornar mais saudável, com uma vida mais longa e prazerosa.

Palavras-chave: Plano de negócios, alimentação saudável, lanchonete natural.

Referências:

COMÉRCIO, Jornal do. Empresários faturam ao investir em produtos naturais. Florianópolis: SEBRAE-SC, 2005.

GOUREVITCH, Philip. MORRIS, Erro. Procedimento operacional padrão: uma história de guerra. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

JUCERGS, Junta Comercial do Rio Grande do Sul. Contrato Social. [Online]. http://www.jucergs.rs.gov.br/index.asp#. Acessado em 18 de mai. de 2015.

SLACK, Nigel et al. Administração de Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

ANÁLISE DE CUSTOS DE UMA EMPRESA DE VAREJO

Trabalho de: GABRIEL JUNIOR LUDWIG (gabrieljunior_95@hotmail.com), JEAN TIBOLA (jean_t13@hotmail.com), NICKOLAS SCHERER (nickolas122@gmail.com). **Orientado por**: JOÃO NILSON DA ROSA (jnilsonrosa@hotmail.com).

Resumo:

O objetivo do presente trabalho foi sugerir um modelo de apuração de custos a ser utilizado na loja Mega Loucura de Três de Maio e apurar o custo total do produto BOTA FEMININA VIA MARTE. A empresa onde se realizou o trabalho é localizada em Três de Maio e atua no ramo do comércio varejista de calçados e vestuário. O método utilizado foi o de coleta de dados. A metodologia foi a quantitativa. Para o desenvolvimento do trabalho foi realizado um levantamento dos custos, despesas, investimentos e perdas incorridas na empresa no período de junho de 2014, e esses gastos foram apropriados ao produto final para obter-se o custo total do produto em estudo. Para empresa manter-se competitiva no mercado, é fundamental o correto levantamento dos custos, para ser possível a precificação adequada dos produtos. O

proprietário tem plena consciência da dificuldade de se manter no mercado nos dias atuais, porém tem entusiasmo e comprometimento para se manter à altura das exigências. Com os resultados obtidos no trabalho, verificou-se que o empresário desconhecia o impacto das diversas despesas que incorrem em seu negócio e de seu impacto no custo dos produtos, e também constatou-se que o preço praticado no produto em estudo não proporcionava a rentabilidade que o empresário esperava.

Palavras-chave: Estratégias, Crescimento, Desenvolvimento.

Referências:

DUTRA, René Gomes. 2010. Custos: uma abordagem prática. 7. Ed. São Paulo. Atlas. ISBN 8522460981.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio. SETREM. ISBN 978 8522460981.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. 2009. Planetamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 26. Ed. São Paulo: Atlas. ISBN 978 8522454297.

ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO EM PROPRIEDADE RURAL, DEDICADO A ATIVIDADE LEITEIRA

Trabalho de: AMANDA PEITER SCHMITT (amanda_schmitt95@hotmail.com), FABIANE DEBORA WATHIER (fabiane_wathier@hotmail.com), MAGDA LETÍCIA STRAUSS FOESCH (magda.foesch28@hotmail.com). **Orientado por**: JOÃO NILSON DA ROSA (jnilsonrosa@hotmail.com).

Resumo:

É perceptível que a produção leiteira teve um aumento significativo nos últimos anos, porém o número de propriedades rurais não teve um aumento muito relevante, mas sim um aumento da produção das já existentes. Juntamente com o crescimento se faz necessário um controle mais rígido de qualidade bem como de custos da atividade. A bovinocultura de leite tem como principal objetivo a maior produção de leite/vaca/dia com o menor custo de produção, sendo assim, o projeto realizado vêm de encontro com este objetivo, pois irá identificar o ponto de equilíbrio da atividade leiteira em uma propriedade rural. Neste contexto, objetivou-se realizar um estudo da análise do ponto de equilíbrio em propriedade rural, dedicado à atividade leiteira situada no interior da cidade de Crissiumal - RS. A análise dos indicadores de uma

propriedade é de fundamental importância para que os proprietários acompanhem o crescimento ou declínio da mesma, tanto relacionada a quantidades produzidas como a lucros gerados, além de garantir a qualidade. Para o desenvolvimento do estudo utilizou-se os métodos de abordagem dedutiva, quantitativa e qualitativa. Quanto aos procedimentos os métodos da pesquisa descritiva e estudo de caso. Como técnica de coleta de dados a entrevista, observação, pesquisa documental, fotografia e como técnica de análise de dados o planilha Microsoft Excel. Á partir do momento em que o produtor rural pode contar com dados concretos, a exemplo do ponto de equilíbrio, o mesmo tem maior segurança para tomar decisões em relação a que, como e quanto produzir e realizando esta análise o produtor estará desenvolvendo a gestão da administração de sua propriedade. O administrador rural deve buscar cada vez mais aperfeiçoamento organizacional para a propriedade rural, buscando soluções possíveis, como estratégias para tomada de decisão, sempre visando a reduzir custos e aumentar a lucratividade. Assim, o presente estudo vem somente a colaborar com a gestão da administração da propriedade rural, identificando o ponto de equilíbrio e aprimorando a visão em relação às perspectivas para o futuro da atividade leiteira.

Palavras-chave: Gestão – Atividade Leiteira – Ponto de Equilíbrio

Referências:

ANTUNES, Luciano Medici; ENGEL, Arno; 1999. Manual da Administração Rural: custos de produção. 3º Ed. Guaíba. Agropecuária. ISBN: 85-85347-06-6.

BARBOSA, Fabiano Alvim; SOUZA, Rafael Carvalho. 2007. Administração de Fazendas de Bovinos. 1º Ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil. ISBN: 978-85-7601-2351.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens 2008. Gestão de Custos e Formação de Preços. 5ª ed. São Paulo. Atlas S.A. ISBN 978-85-224-5148-7.

CENSO AGROPECUÁRIO, disponível em http://censo2010.ibge.gov.br/pt/noticias-censo?view=noticia&id=1&idnoticia=1466&busca=1&t=agricultura-familiar-ocupaba-el-84-4-los-establecimientos-agropecuarios acesso 01.07.2015 ás 22:40h.

CREPALDI, SILVIO APARECIDO. Contabilidade rural: uma abordagem decisorial. 6ª ed. Revista, atualizada e ampliada. São Paulo: Atlas 2011. ISBN 978-224-6175-2.

DUTRA, René Gomes. 2010. Custos: uma abordagem prática. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-6098-4

GOTTSCHALL, Carlos Santos; FLORES, Aécio Witchs; RIES, Leandro Reneu; ANTUNES, Luciano Medici. 2002. Gestão e Manejo para Bovinocultura Leiteira. 1ª Ed. Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária Ltda. ISBN 85-7550-004.

IBGE, disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/producaoagropecuaria/abate-leite-couro-ovos_201004_publ_completa.pdf acesso 01.07.2015, as 22:52h.

LEONE, George Sebastião Guerra. 2000. Custos Planejamento, Implantação e Controle. 3ª Ed. São Paulo: Ed. ATLAS. ISBN 85-224-2535-3.
LOVATO, Adalberto; ENVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; 2007. Metodologia da pesquisa: Normas para Apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. 1ª Ed. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 8599020013.

LOVATO, Adalberto; ENVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa;2013. Metodologia da pesquisa.2ª Ed. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 97899020050.

MARION, José Carlos. 2010. Contabilidade Rural. 12ª Ed. São Paulo: Atlas. ISBN 978-85-224-6088-5.

MARKONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2006. Técnicas de Pesquisa. 6ª Ed.São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-4250-9.

MARKONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2007. Fundamentos de Metodologia cientifica. 6ª Ed.São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-4015-8.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Cientifica. -1 Ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 1999. ISBN: 8522100705.

PIB BRASIL, CEPEA Disponível em http://cepea.esalq.usp.br/pib Acessado em 15/05/2015 00:45h.

A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA. Foodwewant. Disponível em http://www.foodwewant.org/por/MEDIA2/CONCURSO-DE-COMUNICACAO/Opcao-1-Crise-Alimentar-Global/A-importancia-da-Agricultura Acessado em 22/05/2015 17:00h.

ANÁLISE DOS CUSTOS PARA ALIMENTAÇAO DO REBANHO, EM PRODUÇÃO, DE UMA PROPRIEDADE RURAL NA ATIVIDADE LEITEIRA

Trabalho de: ALVARO VINÍCIOS BATISTA (alvaro_avb@hotmail.com), DANIEL DOTTO (d.dotto@hotmail.com), EDUARDO KÖRBES (eduardo-korbes@hotmail.com). **Orientado por**: JOÃO NILSON DA ROSA (joaorosa@setrem.com.br).

Resumo:

O presente estudo mostra à análise e levantamento da estrutura de custos para a alimentação do rebanho, em produção, de uma propriedade rural de atividade leiteira no município de Humaitá – RS, no período de abril de 2015 a junho de 2015, desenvolvido pelos acadêmicos do 5º semestre do curso de bacharelado em administração da SETREM. A partir do levantamento de dados coletados na propriedade por meio de seus proprietários e informações fornecidas pela EMATER do município, foram organizadas em planilhas e classificadas em custos fixos e variáveis, e fez-se o levantamento de custos para a alimentação do rebanho. O método de estudo ocorreu através da abordagem quantitativa, e através da coleta de dados pelo programa de Gerenciamento da Produção de Leite (GPL). O proprietário dispõe para manejo, cultivo de vegetação perene rotativa, plantio de culturas de inverno e verão em uma área de 20 hectares. Possui também edificações, mistas usadas, para realizar o trato e nutrição dos animais e para abrigo e resguardo das máquinas e equipamentos, secundários, utilizados em algum momento da atividade diária. O processo de ordenha é diário, realizado duas vezes ao dia, uma pela parte da manhã, às 06 horas, e outra pela parte da tarde, às 17 horas.. Os custos da alimentação das matrizes em lactação e secas, como: silagem de milho, milho grão, pastagens de inverno e aveia, estão inclusos nos preços dos alimentos produzidos na própria propriedade e consumidos mensalmente pelas matrizes. O custo com a silagem de milho se inicia na semeadura da cultura do milho, com dessecação da aveia para a cobertura do solo, custos com sementes, tratamentos e adubos. Após este período existem outros custos com tratos culturais, como aplicação de ureia

(nitrogênio), para agilizar o crescimento da planta, de herbicidas para controle de ervas daninhas, e de inseticidas para controle de pragas, principalmente lagartas do cartucho. A produção de silagem ocorre duas vezes por ano, geralmente nos meses janeiro (milho safra) e junho (milho safrinha), contando-se para tanto com o plantio de 9 hectares. A ração juntamente com a silagem é o elemento principal na dieta nutritiva das matrizes leiteiras, sendo servido de forma balanceada na quantidade proporcionalmente necessária para cada animal. Também é possível analisar a exaustão das matrizes em lactação onde é feita a avaliação do valor médio do rebanho, em que anualmente os animais do rebanho têm em seu valor médio um decréscimo de 10%. Pretende-se que, através desta análise, os proprietários façam conhecimento de suas receitas, despesas e custos para monitorar e auxiliar na tomada de decisões, objetivando melhorar o fluxo de suas atividades e consequentemente melhor lucratividade.

Palavras-chave: Análise de Custos. Propriedade Rural. Bovinocultura de leite.

Referências:

ABRAMOVAY, R. 1992. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo; Rio de Janeiro; Campinas: Hucitec; Ampocs; UNICAMP.

ASSIS, A. G. et. al. 1997. Modelos físicos de sistema de produção de leite. In: PASSOS, L. P.; CARVALHO, M. M.; CAMPOS, O. F de. orgs. Embrapa Gado de Leite: 20 anos de pesquisa. Juiz de Fora: Embrapa - CNPGL.

BARBOSA, Fabiano Alvim. 2011. Administração de fazenda de bovinos – leite e corte. 1 ed. Viçosa, MG. ISBN 978-85-7601-235-1.

BITENCOURT, D. et al. 2000. Sistemas de pecuária de leite, uma visão na região de clima temperado. In: BITENCOURT, D.;PEGORARO, L.M.C.; GOMES, J.F.; VETROMILA, M. A. M.; RIBEIRO, M. E. R.; STUMPF JR., W. (org). Pelotas: Embrapa.

BRESSAN, M.; VILELA, D. (org). 1999. Restrições técnicas, econômicas e institucionais ao desenvolvimento da cadeia produtiva do leite no Brasil. Região Sul. Brasília: MCT/CNPq/PADCT; Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite.

CAMARGOS, Cássio. 2000. Avanços com a tecnologia. Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte. Agropecuária.

CASTRO C. C. de; PADULA, A. D. et al. 1998. Estudo da cadeia láctea no Rio Grande do Sul: uma abordagem das relações entre os elos de produção, industrialização e distribuição. Revista de Administração Contemporânea, v. 2, n. 1, Porto Alegre.

CONTADOR, J. Celso. 1995. Armas da competição. Revista de Administração. São Paulo, v. 30, n. 2.

GONSALVES, Joao Neto. Manual do produtor de leite. Viçosa, MG. Aprenda Facil

Editora. ISBN 978-85-62032-55-4
Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 1977. Principais culturas: vol. II / Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. CAMPINAS, SP: Instituto Campineiro De Ensino Agrícola,
JANK, Marcos; FARINA Elizabeth; GALAN, Valter Bertini. 1999. O agribusiness do leite no Brasil. São Paulo: Milkbizz.
KREUTZ, C. L. Análise da tecnologia e perspectivas da bovinocultura de leite na pequena propriedade gaúcha. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1988.
KRUG, Ernesto Enio Budke. 1980. O complexo agroindustrial do leite no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UNISINOS,
KRUG, Ernesto Enio Budke. 2000. Produção de leite: problemas e soluções. In: KOCHHANN, R. A.; TOMM, G. O.; FONTANELI,R. S. orgs. Sistemas de produção de leite baseado em pastagens sob plantio direto. Anais. Passo Fundo: Embrapa Trigo; Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite; Bagé: Embrapa Pecuário Sul; Montevidéu: Procisur.
KRUG, Ernesto Enio et al. 1982. Manual de higiene e resfriamento do leite. Porto Alegre: CCGL.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. 1 ed. Três de Maio: ISBN.978-85-99020-02-0.
MARTINS, C. E; BRESSAN, M; CARVALHO, L. de A. orgs. 1999. Anais -SIMPÓSIO SUSTENTABILIDADE DA PECUÁRIA DE LEITE NO BRASIL. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite.
MELLO, Jair da Silva. 2000. Produção de forragens para o gado leiteiro no sistema de plantio direto. In: KOCHHANN, R. A.; TOMM, G. O.; FONTANELI, R. S. orgs. Passo Fundo: Embrapa Trigo; Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite; Bagé: Embrapa Pecuário Sul; Montevidéu: Procisur.
MORAES, Ytamar J. B. de. 1995. Forrageiras: conceitos, formação e manejo/ Ytamar J. B. de Moraes – Guaíba agropecuária.
NOVAES, L. P. 1997. Alimentação e manejo de novilhas. In: PASSOS, L. P.; CARVALHO, M. M.; CAMPOS, O. F de. orgs. Embrapa Gado de Leite: 20 anos de pesquisa. Juiz de Fora: Embrapa – CNPGL.
ODERICH, Sobrinho Ernesto et al. 1997. Estudo de Reestruturação Produtiva da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Governo do Estado do RS.
SCHMITZ, Heribert (Org.). 2010. Agricultura familiar: extensão rural e pesquisa participativa. SÃO PAULO, SP. Editora Annablume. ISBN 9788539101689.

VEIGA, J. E. da. 1991. O desenvolvimento agrícola: uma perspectiva histórica. São Paulo: USP/Hucitec.
YAMAGUCHI, Carlos Takao. 1999. Custo de produção de leite: critérios e procedimentos metodológicos. Juiz de Fora: Embrapa/CNPGL.

ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA COMERCIAL IVAGACÍ

Trabalho de: ALEXANDRE MITTELSTAEDT (MittelstaedtAlexandre@JohnDeere.com), DOUGLAS DERLEI ASSMANN (douglasassmann@hotmail.com), GEOVANE RODRIGO LEITWEIS (geovanerodrigo@outlook.com). **Orientado por**: JOÃO NILSON DA ROSA (jnilsonrosa@hotmail.com).

Resumo:

No atual cenário econômico do Brasil a empresa precisa ter um controle financeiro bem acurado, de forma a investir o capital para que retorne o maior lucro possível, para isso as empresas devem avaliar o custo benefício, evitando a imobilização excessiva dos ativos, prejudicando o fluxo de caixa. Este estudo tem por objetivo a criação de um plano de viabilidade econômica e financeira, para a instalação de uma indústria para fabricação de rações, junto a comercial Ivagací, de Boa Vista do Buricá-RS. Utilizou-se os métodos dedutivo, qualitativo e quantitativo. A empresa foi fundada em 2003, na localidade de Vila Ivagací, atuando com commodities agrícolas, pois está localizada em uma região de grande potencial na produção de grãos e com destaque no setor agropecuário. Analisando o balanço e DRE da empresa, nota-se que a empresa tem um capital de R$ 3.688.519,29 com lucro anual de R$ 570.659,45. Gerando um retorno de 6,46% em 2014. Existe uma demanda na região no setor leiteiro por fábricas de ração, pois manter a alimentação adequada do rebanho é de fundamental importância tanto do ponto de vista nutricional quanto econômico, a alimentação do rebanho tem um custo efetivo representativo, compondo de 40% a 60% dos custos totais da atividade. Em pesquisa realizada no site IBGE, observou se que à produção de milho e soja, a matéria prima principal para a fabricação de rações e a média de produção por animal evidenciando possibilidade de aumentar a produção de leite. O investimento necessário para a implantação da fábrica de ração será de R$ 350.000,00, para aquisição e instalação dos equipamentos, com uma capacidade de produzir de 3500 kg de ração por dia. Com recursos oriundos de financiamentos, e de parceria com a DSM Tortuga a qual realiza a liberação técnica perante o

ministério da agricultura, o qual disponibilizara profissionais com experiência em formulação, industrialização e inspeção de qualidade da ração, fornecerá a linha completa de minerais necessários na fabricação da ração. A empresa precisará ter o conhecimento do produto para oferecer ao seu cliente e mostrar as vantagens do produto em relação ao seu concorrente desta forma conquistando e fidelizando seus clientes fomentando o mercado para a produção gerando retorno do investimento. Oferecendo entrega domiciliar e assistência técnica por profissionais em nutrição para atender as necessidades de seus clientes. Conclui-se com o estudo realizado que existe uma grande oportunidade de mercado, pois a região produz uma quantidade significativa de leite e esta pode ser aumentada com o fornecimento de concentrados específicos para este fim, sendo determinante afirmar que a importância do planejamento financeiro para as empresas, pois oportuniza analisar a possibilidade de investimento para ampliação do negócio e introdução de novos produtos, fazendo com que a empresa cresça market share, ganhos em escala, fidelidade dos clientes, rentabilidade e em conseqüência perenizar no mercado.

Palavras-chave: Econômica, financeira, instalação

Referências:

BEE, Ronald e FRANCES.2000. Fidelizar o Cliente. São Paulo, Editora Abril S.A. ISBN 85-213-0965-1.

BLACKWELL, Miniard e Engel. 2005. Comportamento do consumidor. São Paulo. Pioneira. ISBN 85-221-0412-3

CASTRO, Luciano Thomé; NEVES, Marcos Fava.2012. Administração de Vendas (Planejamento, Estratégia e Gestão). São Paulo, Editora Atlas 1.ed. ISBN 978-85-224-4052-8.

Giglio, Ernesto.1996. O comportamento do consumidor e a gerencia de marketing. São Paulo, editora pioneira.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade.2001. Metodologia do Trabalho cientifico. São Paulo. Atlas.2007

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade.2006. Metodologia do Trabalho cientifico4 ed. – 3. Reimpr. São Paulo. Atlas.

MARTIN, Luciana Aparecida.2011. Pesquisa de satisfação dos clientes do supermercado Benedetti de Três de Maio. Rio Grande do Sul.

PINHEIRO, Roberto Meireles; CASTRO, Guilherme Caldas, et al.2006. Comportamento do Consumidor e pesquisa de mercado.Rio de Janeiro, Editora FGV. ISBN 978-85-225-0470-9.

ROSA, Silvana Goulart Machado.1998. Encantando o Cliente. Porto Alegre.

SWIFT, Ronald.2001. O Revolucionário Marketing de Relacionamento com o C
ROESCH, Silvia Maria Azevedo. Projetos de estagiodo curso de administração. São Paulo. Editora atlas, 1996
KOTLER, Phlipip. Administração de marketing. 5º ed. São Paulo. Editora atlas. 1998
FERRELL, Michael D.Hartline. estratégia de marketing. São Paulo. Editora Thomson. 2005
FACHIN, Odilia. Fundamentos de metodologia. São Paulo. Editora saraiva. 2003
LAMB, Charles W. princípios do marketing. São Paulo. Editora Thomson 2004

APLICABILIDADE PRÁTICA DE ELEMENTOS DE CUSTOS NO RESTAURANTE GULL'S

Trabalho de: ALEXANDRE MITTELSTAEDT (alexandremittels@gmail.com), DANIELA VIAPIANA (dani-viapiana@live.com), JESNEL FERNANDO LAUSCHNER (lauschner_jesnel1@hotmail.com). **Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

No atual cenário econômico tem-se a necessidade de controlar todas as movimentações financeiras dentro da empresa a fim de não se perder dinheiro onde é desnecessário, tendo a intenção de gerar bons resultados para a mesma. Muitas das empresas que abrem no Brasil fecham em menos de cinco anos, pois não se tem uma administração adequada dos ativos e passivos e a falta de um bom planejamento de negócio, havendo assim uma falta de controle entre os bens e recursos de onde o dinheiro vai ser aplicado. Portanto, buscou-se fazer um levantamento de informações financeiras no restaurante Gull's de Três de Maio – RS, a fim de através das análises de custeio, auxiliar a empresa para que tenham um controle mais adequado do fluxo de caixa e para que possam aplicar preços bons que visem o lucro e a satisfação do cliente. A metodologia utilizada é qualitativa e quantitativa dada através de pesquisas bibliográficas, onde buscou-se a fundamentação teórica para embasar o assunto de custos; a coleta de dados de gastos e receitas e a elaboração de cálculos como, por exemplo, cálculo de equilíbrio, margem de contribuição, vendas de alguns meses do respectivo ano entre outras análises descritivas considerando a atividade da empresa. Busca-se através disso poder auxiliar a empresa com a apresentação dos dados calculados e fortalecer a mesma melhorando seus controles financeiros para que tenha melhores resultados nos períodos. Foi utilizado o programa Excel, para coleta das informações e resolução dos cálculos. Após esta análise de custos realizada é

possível afirmar que a empresa Gull's tem uma taxa de retorno de 6% sobre seu patrimônio e uma clientela fidelizada que contribui para a perenização da empresa no mercado, porém há oportunidades de melhoria, como, por exemplo, na alocação de custos e despesas variáveis por produtos que facilitariam e reduziriam gastos, além de ajuste de preços objetivando a obtenção de uma melhor taxa de retorno. Também observa-se que a empresa não tem um fluxo de caixa adequado e a contabilidade é gerenciada por um escritório mas que as proprietárias mesmo sem ter um conhecimento detalhado de custos aplicam, por prática, muitos conhecimentos de contabilidade pois buscam trabalhar com o mínimo necessário de estoque, evitando assim dinheiro parado e compra de produtos que podem vencer ou estragar em curto período de tempo. Portanto, o seguinte estudo salientou a importância do detalhamento de informações dentro de uma empresa a fim de ter um melhor controle nos ativos e passivos em determinado período de tempo.

Palavras-chave: Administração. Análise de custos. Empreendimento.

Referências:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. 2008. Gestão de Custos e Formação de Preços. São Paulo: Atlas. ISBN 978 85 224 5148 7.

LOPES DE ARAÚJO, Dimas; LOPES DO NASCIMENTO, Thiago; LEONEZ, Wagner R. B. 2010. Classificação ABC e sua Importância na Gestão de Estoques das Empresas. Acessado em 13/10/2014. Disponível em http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/administracao-de-materiais-classificacao-abc/38833/

Portal Educação. 2012. Departamentalização de custos. Acessado em 18/11/2014. Disponível em http://www.portaleducacao.com.br/contabilidade/artigos/25041/departamentalizacao-do-custo#!1

APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS BÁSICAS DA QUALIDADE NO PROCESSO DE PRODUÇÃO EM MARMORARIA

Trabalho de: ALANA RAQUEL CLEVESTON (alanaraquelc@yahoo.com.br), NADIELI CARLI SIMON (simonnadieli@gmail.com), PRISCILA MILDNER (pri-bvb@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Nos dias atuais a conquista de novos clientes e a satisfação dos mesmos está relacionada a vários quesitos, um deles é a qualidade, as organizações atualmente necessitam de controles acirrados de sua produção tanto para minimizar custos, tanto para maximizar os lucros da empresa. O presente artigo visa aplicar as ferramentas básicas da qualidade no processo de produção em uma marmoraria, sendo esta localizada no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, realizado no período de Fevereiro a Junho de 2015. No aspecto metodológico utilizou-se a abordagem dedutiva, a fim de identificar as falhas e retrabalhos, também o método qualitativo para a realização deste estudo investigou aspectos pertinentes referentes ao motivo das falhas e o método quantitativo para verificar a frequência de falhas e retrabalhos em cada departamento. Outro procedimento utilizado foi o método descritivo, através de visitas na empresa, foram realizadas analises do processo produtivo de peças em mármores e granitos, tabulação de dados referentes as falhas que ocorreram neste processo, o estudo de caso, realizado junto à empresa para analisar as informações. As técnicas utilizadas foram de coleta de dados, entrevista, folha de verificação, brainstorming, observação, análise dos dados, análise de conteúdo e o Excel. Os resultados obtidos ao término desta pesquisa foram satisfatórios principalmente na questão do uso das ferramentas básicas da qualidade, que se utilizadas corretamente podem alavancar o crescimento da empresa, gerando maiores lucros com menos desperdícios e podendo dar continuidade ao uso das ferramentas.

Palavras-chave: Qualidade, ferramentas, aplicação, marmoraria

Referências:

BARBOSA, Adriane Monteiro Cavalieri, 2005. Como se tornar um profissional em gerenciamento de projetos: livro-base de preparação para certificação PMP – Project management Professional. Supervisão Paul Campbell Dinsmore. Ed. Qualitymark Editora Ltda. Rio de janeiro – RJ. ISBN: 85.7303.557-9

CHIAVENATO, Idalberto, SAPIRO, Arão. 2004. Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações. Ed Campus /Elsevier.

COLENGHI, Vitor Mature. 2007. O & M e qualidade total: uma integração perfeita: Ed.V.M Colenghi. Uberaba – MG. ISBN 85-906253-0-3

COLLIS, Jill, 2006. Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. Porto Alegre- RS. Ed. Bookman. ISBN 85-363-0419-7

CORRÊA, Henrique L, 2006. Administração da produção e operação: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. Segunda edição. São Paulo: Atlas.

CURY, Antonio, 2006. Organização e métodos: uma visão holística. Ed. Atlas. São Paulo – SP. ISBN: 85-224-4058-1

DAMAZIO, Alex, 1998. Administrando com a gestão pela qualidade total. Rio de Janeiro.

DAVIS, Mark M. 2001. Fundamentos da administração da produção. Ed. Bookman. Porto Alegre – RS. ISBN 85-7307-524-4

FACHIN, Odília, 2001. Fundamentos de Metodologia. São Paulo - SP: Ed. Saraiva.

GULLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos, 2007. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Tres de Maio - RS: Ed. SETREM.

JUNG, Carlos Fernando, 1998. Metodologia para pesquisa & Desenvolvimento: Aplicada a novas tecnologias, produtos e processos. Rio de Janeiro – RJ. Ed. Axcel Books do Brasil. ISBN 85-7323-233-1

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, M. de Andrade, 1989. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo - SP: Ed. Atlas.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, M. de Andrade, 2001. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo - SP: Ed. Atlas.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, M. de Andrade, 2006. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo - SP: Ed. Atlas.

LAUGENI, Fernando P, MARTINS, Petrônio G, 2002. Administração da produção. São Paulo - SP: Ed. Saraiva. ISBN 85-02-025202-3

MARTINS, LAUGENI, 2005. Adinistração da produção. São Paulo. Saraiva ISBN: 85-0204616-0

MARTINS, Petrônio Garcia, 2002. LUGENI Fernando Piero. Administração da produção. São Paulo: Saraiva.

MEIRA, Rogerio campos, 1999. Série entendendo a qualidade: as ferramentas para a melhoria da qualidade. Porto Alegre, Sebrae-rs.

OLIVEIRA, Silvio Luiz, 1999. Tratado de metodologia cientifica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografia, dissertação e teses. São Paulo – SP. Ed. : Pioneira Thonson Learning. ISBN 85-221-0070-5

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de, 2005. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. Ed. Atlas. São Paulo – SP. ISBN 85-224-4185-5

SLACK, Nigel, 1999. Administração da produção. São Paulo – SP. Ed. Atlas. ISBN 8522421714

Slack, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JHONSTON, Robert, 2009. Administração da

produção. Trad. Henrique Luiz Correa – 3 Ed. – São Paulo: Atlas.
VIEIRA, Filho, Geraldo, 2007. Gestão da qualidade total, uma abordagem pratica. Ed. Alínea. São Paulo – SP. ISBN 978-85-7516-191-3
YIN, Robert K, 2005. Estudo de caso: planejamento e métodos. Trad. Daniel Grassi, Porto Alegre - RS: Ed. Bookman.

BOA VISTA PNEUS: ELEMENTOS E ANÁLISES DE CUSTO NO SETOR DE VENDAS

Trabalho de: ELISANGELA CRISTINA DA SILVA (eliscrissm@yahoo.com.br), FABIANE DEBORA WATHIER (fabiane_wathier@hotmail.com), KARIN DIANA DRESCH (karindresch@hotmail.com). **Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

A competitividade e o crescimento contínuo das organizações têm causado grande preocupação às empresas em relação à gestão. A organização deve estar em constantes mudanças, aderindo às novas tecnologias e aos novos produtos para satisfazer os clientes e permanecer no mercado competitivo. Somente será possível atingir seu objetivo final o qual é conhecido como lucro, se ocorrer a venda de produtos ou serviços, sendo estes a base das operações das empresas. Quanto ao fato da obtenção do lucro, há vários fatores que interferem nos resultados, entre eles os custos. Estes são decorrentes dos fatores envolvidos nos processos desde seu início até seu término onde o produto ou serviço chega ao consumidor final. Através dessas percepções, o presente trabalho teve como objetivo a análise de custos no setor de vendas da empresa Boa Vista Pneus localizada em Boa Vista do Buricá, região Noroeste do Rio Grande do Sul, durante a disciplina Elementos e Análise de Custos no Curso Bacharelado em Administração da Sociedade Educacional Três de Maio/SETREM, no segundo semestre de 2014. Quanto à metodologia, utilizou-se da abordagem qualitativa e dedutiva para fundamentar assuntos como custos diretos e indiretos, despesas fixas e variáveis, gastos, investimentos e perdas. Os procedimentos aplicados foram de observação, coleta de dados através de documentação e consultas em sistemas e anotações informais juntamente com entrevista dos responsáveis pelo setor de vendas. Após a coleta dos dados, foram realizados cálculos de mão de obra direta, PEPS, UEPS, custo médio ponderado e custos por processos na ferramenta Microsoft Excel. Verificou-se que o vendedor A tem para a em empresa um custo anual de R$ 23.887,40 não levando em

consideração as comissões recebidas. Em relação aos estoques, as avaliações de estoques são importantes para a percepção do custo dos produtos comprados em período de tempo distintos. O critério de avaliação mais viável é o custo médio ponderado, apresentando valores mais próximos à realidade. O esforço e volume de venda é que determinará os resultados e para que ela ocorra, existem necessariamente três processos, sendo o contato inicial com o cliente, a realização do pedido e a entrega do produto final, totalizando um custo total de R$ 8.944,53 para o vendedor A em determinado mês estudado. Após os cálculos efetuados percebeu-se que o vendedor necessariamente deverá atingir seu ponto de equilíbrio para que suas despesas sejam arcadas e se torne rentável à organização, caso isso não ocorra trará prejuízos. No entanto, é preciso realizar uma análise constante dos valores relacionados ao setor com o intuito de melhorias, sendo sugerido para próximo estudo um aprofundamento dos cálculos e novas estratégias para buscar os menores custos. O sucesso da organização depende de seu controle, gerir de maneira adequada os recursos envolvidos permitirá os resultados almejados.

Palavras-chave: Boa Vista Pneus, setor de vendas, análise de custos.

Referências:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens.2008. Gestão de Custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5 ed. São Paulo: Saraiva. ISBN: 978-85-224-5148-7.

Disponível em: http://solucionatica1.blogspot.com.br/2009/03/avaliacao-de-estoques-custo-medio-peps.html. Acesso em 12/10/2014.

Disponível em: http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/custos_direitos.htm. Acesso em 12/10/2014.

CONSUMO DE BEBIDA ALCÓOLICA ENTRE ACADÊMICOS DE DETERMINADOS CURSOS DA SETREM

Trabalho de: CARINE MÔNICA FACCHINETTO (carine_monica@hotmail.com), JESSICA LUCIANA RIETH (jessica_rieth@hotmail.com.br), LUANA PAULA WEBER SCHONS (luh.schons@hotmail.com), LUCAS DILL (lucasdillmachado@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

O consumo de bebidas alcóolicas é um hábito que vem desde a idade pré histórica, onde há indícios arqueológicos que evidenciam o seu consumo em celebrações, ritos ou simples aglomerações de indivíduos. Com o passar dos anos, enquanto a civilização foi crescendo, o consumo de bebidas alcóolicas foi incorporado aos padrões aceitáveis. No entanto o consumo de álcool ultrapassou os limites tênues da razão social, trazendo cenários preocupantes principalmente em Instituições de Ensino e Universidades. Pensando nestes cenários o presente trabalho teve como objetivo, avaliar o índice de consumo de bebidas alcóolicas, autuações, a incidência de acidentes de trânsito ocasionados pelo alto consumo das mesmas e se esses fatores tiveram redução a partir da Lei Seca entre os alunos de determinados cursos da Faculdade de Três de Maio.A metodologia utilizada no trabalho foi a quali-quantitativa, que é a abordagem que apresenta a característica qualitativa e quantitativa num determinado tipo de pesquisa.Para a coleta de dados foi realizada uma pesquisa de campo e a técnica utilizada foi o questionário, que é o mais adequado para este caso, sendo assim uma pesquisa aplicada diretamente com os acadêmicos dos cursos de Administração, Agronomia, Engenharia de Produção e Psicologia da Faculdade de Três de Maio, com 257 pessoas questionadas sendo assim com uma margem de erro de 5% e intervalo de confiança de 95%, tendo como total 672 acadêmicos que estão matriculados na Instituição realizado através de um questionário contendo onze questões objetivas. Os dados coletados na pesquisa foram tabulados no Microsoft Excel, transformados em gráficos para posteriormente analisar e avaliar conforme as hipóteses levantadas.Através da analise dos dados coletados é possível observar alguns fatores importantes para a pesquisa: 74% das pessoas não bebem antes de dirigir, isso é resultado de leis mais rígidas estabelecidas para diminuir o consumo de bebidas alcoólicas e consequentemente a redução de acidentes; também observou-se que somente 2% das pessoas entrevistadas sofreram algum tipo de autuação por embriaguez, e ainda, mais de 65% dos entrevistados acreditam que houve a diminuição de acidente de trânsito, com a implantação da lei seca. A partir do trabalho realizado pode-se concluir que apesar de algumas pessoas frequentarem bares e consumirem bebidas alcóolicas, desde que foram aplicadas leis mais rigorosas quanto a dirigir embriagadas, as pessoas tornaram-se mais conscientes e preocupadas com sua vida e com a vida de inocentes.Todos esses índices e fatores apresentados poderiam melhorar ainda mais, se houvesse incentivo e propagandas de advertência no dia a dia e nos meios de comunicação, para que não apenas os jovens, mas toda a população pense e reflita se vale a pena destruir vidas ingerindo tanto álcool.

Palavras-chave: Bebidas alcoólicas, acidentes de transito, Lei Seca.

Referências:

Lei Seca. Disponível em: http://www.dprf.gov.br/PortalInternet/leiSeca.faces Acesso em 18 de Novembro de 2013.

LOVATO, Adalberto; EVANGILISTA, Mário L. S.; GÜLLICH, Roque I. da C. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos, redação, formatação e distorção. 2. ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Cientifica: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2007.

Problemas sociais decorrentes do uso do álcool. Disponível em: http://www.cisa.org.br/artigo/221/problemas-sociais-decorrentes-uso-alcool.php Acesso em 18 de Novembro de 2013.

Relação entre acidentes de trânsito e álcool. Disponível em: http://www.cisa.org.br/artigo/469/relacao-entre-acidentes-transito-alcool.php.Acesso em 18 de Novembro de 2013.

I levantamento nacional sobre os padrões de consumo de álcool na população brasileira. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio_padroes_consumo_alcool.pdf Acesso em 18 de Novembro de 2013.

CONTABILIDADE GERENCIAL E TÉCNICAS DE ANÁLISES DEMONSTRATIVAS VISANDO O MELHOR DESEMPENHO DAS EMPRESAS

Trabalho de: CINTIA FONSECA FEITEN (cintia.feiten@hotmail.com), JESSICA LUIZA ZIMMERMANN (jessicazimmermann94@hotmail.com). **Orientado por**: JOCIAS ZANATA (jociaszanatta@setrem.com.br).

Resumo:

Antigamente a contabilidade tinha como finalidade apenas controlar o patrimônio das empresas e apurar o resultado, mas essa ideia com o passar dos anos veio se aprimorando de maneira muito rápida, e evoluindo para a contabilidade gerencial, se tornando uma ferramenta muito importante para os gestores na tomada de decisões. A contabilidade e suas demonstrações trazem muitas informações detalhadas, porém algumas técnicas utilizadas são mais favoráveis para os usuários tornando assim uma maneira ágil e eficiente em tomar decisões, pois a partir dessas informações pode se

saber qual o nível de endividamento e a liquidez da empresa. Porém não basta apenas ter esses dados elaborados, deve se ter uma correta interpretação dos mesmos para haver uma otimização dos recursos. O artigo trata-se de uma pesquisa dedutiva e qualitativa, tendo como referências, livros bibliográficos e artigos científicos. Com a pesquisa, observou-se a importância das demonstrações contábeis através das analise vertical, e horizontal onde o controller tem uma total ideia de como está a saúde econômica, financeira e patrimonial da empresa, podendo inferir no futuro da mesma.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Demonstrações Contábeis. Análise Financeira.

Referências:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 1998.
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 7ª. Ed. São Paulo: Saraiva 2010.
COSTA, Manoel José. NOGUEIRA, Daniel Ramos. Análises das Demonstrações Contábeis. Ed. São Paulo: Pearson 2013.
TARIFA, Marcelo Resquetti. SILVA, Luis Fernando Soares. Contabilidade Gerencial. Ed. São Paulo: Pearson 2013.
LOVATO, Adalberto. EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. GULLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa. Ed. Três De Maio –RS: Setrem 2007.
SILVA, Alexandre Alcantara. Estruturas, Análises e Interpretações das Demonstrações Contábeis. Ed. São Paulo: Atlas 2012.

CONTABILIDADE GERENCIAL: DISCUSSÃO SOBRE O BALANÇO PATRIMONIAL E A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Trabalho de: JANAINE ATINELE WELLER (jana.atinele@gmail.com), MARIANE HERDINA (mariane_herdina@yahoo.com.br). **Orientado por**: Jocias Maier Zanatta (jociaszanatta@setrem.com.br).

Resumo:

As organizações estão inseridas em uma ambiente competitivo e dinâmico, onde é imprescindível manter uma adequada gestão do negócio. A contabilidade, assim como a contabilidade gerencial, são importantes para acompanhar essas mudanças e possuem o objetivo de passar as informações corretas aos gestores para a tomada das decisões. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da contabilidade gerencial e as demonstrações contábeis, e realizar uma comparação entre o

demonstrativo do fluxo de caixa e o balanço patrimonial. Para a realização da pesquisa foi utilizada uma abordagem dedutiva, método qualitativo e pesquisa bibliográfica. Assim, percebe-se que, contabilidade gerencial tem por finalidade passar as informações contábeis para o público interno e externo das organização, e é necessária em qualquer entidade (PADOVEZE, 2012). A Demonstração do Fluxo de Caixa é um relatório contábil, que em um determinado período de tempo, evidencia as transações ocorridas e que dessa maneira provocam alterações no saldo da conta Caixa (RIBEIRO, 2011). Já o Balanço Patrimonial, demonstra as contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, possibilitando uma visão geral do patrimônio e riqueza da organização (PADOVEZE, 2012). Com os conhecimentos adquiridos na disciplina de Contabilidade Gerencial e a pesquisa realizada, é possível concluir que a contabilidade gerencial possui papel decisivo dentro das organizações, e que existe uma diferença entre o balanço patrimonial e o fluxo de caixa, onde o primeiro é obtido geralmente anualmente, e demonstra a situação do patrimônio da organização, enquanto o segundo, demonstra as entradas e saídas de recursos financeiros ao longo do tempo. O presente estudo proporcionou aos acadêmicos o contato com a pesquisa e aprofundar os conhecimentos sobre a temática abordada, tendo como sugestão para trabalhos futuros analisar as demais demonstrações contábeis.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Demonstração do Fluxo de Caixa. Balanço Patrimonial.

Referências:

BARROS, Prof: Mauricio, adaptado em 2013. Contabilidade Geral-Fundação Sergio Contente-IDEPAC. Acessado em 05/07/2015. Disponível em http://www.fundacaosergiocontente.org.br/wp-content/uploads/2013/10/apostila-de-contabilidade-mauricio-barros.pdf.

FILHO, Jorge Ribeiro de Toledo, OLIVEIRA, Everaldo Leonel de, SPESSATTO, Giseli. Fluxo de caixa como instrumento de controle gerencial para tomada de decisão: um estudo realizado em microempresas, Rio de Janeiro, 2010.

FRIEDRICH, João, Fluxo de caixa – sua importância e aplicação nas empresas, Vol. 2 jun-nov, 2005. Acessado em 14/06/2015. Disponível em http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/contabilidade/article/view/115/3963

LOUDERBACK, J.G.; Holmen, J.; Dominiak, G.. Managerial accounting. 9th edition, Cincinnati: South-Western College Publ, 2000. Acessado em 14/06/2015. Disponível

em http://www.scielo.br/pdf/rcf/v18n44/a02v1844.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM 2013.

CONTABILIDADE, CONTABILIDADE GERENCIAL E CONTROLLER: UMA ABORDAGEM TEÓRICA

Trabalho de: ANE CAROLINE DE CARLI (anecarolinedecarli536@gmail.com), FERNANDO WEBER (fer.rafaelweber@hotmail.com), PATRICIA DAIANE AZEVEDO (patidha@hotmail.com).**Orientado por**: JOCIAS ZANATA (jociaszanatta@setrem.com.br).

Resumo:

A história da contabilidade é tão antiga quanto à história da humanidade. Com o desenvolvimento das civilizações e o avanço da industrialização, a contabilidade passou a ter maior importância, devido as constantes modificações tecnológicas, culturais, organizacionais. A contabilidade é de suma importância para as organizações, e atualmente, seu conceito evoluiu para a contabilidade gerencial, onde a função do controller ganha destaque no ambiente competitivo e dinâmico que circundam as organizações. A contabilidade gerencial juntamente com a função controller, vem obtendo uma grande importância, pois, são responsáveis em levar informações indispensáveis à administração da empresa, proporcionando as tomadas de decisão rápidas e eficientes. Este estudo teve como objetivo realizar um resgate bibliográfico acerca da temática da contabilidade, contabilidade gerencial e função controller. A controladoria é um departamento do administrativo da empresa, que reúne informações contábeis para auxiliarem as mesmas na elaboração e na divulgação dos dados contábeis, mas também ajuda o gestor no processo de gestão da organização. O controller pode desenvolver diversas funções dentro de uma organização, proporcionando maiores rendimentos a mesma, e deve participar de todas as áreas da empresa, possuir conhecimento sistêmico, e interagir com os problemas existentes, apresentando soluções eficientes. O presente estudo utilizou abordagem dedutiva e qualitativa, utilizando-se da pesquisa bibliográfica para aprofundar os conhecimentos teóricos acerca da temática abordada. Ao final do estudo, compreendemos que o profissional que exercer a função de controller, deve ter um amplo conhecimento nos diversos ramos, quanto ao planejamento estratégico, e além disso, estar prevenido as mudanças em nosso meio, para que possa atender às necessidades das organizações. Diante do que foi exposto, nota-se que a contabilidade gerencial, vem ampliando sua importância, sendo essencial no

planejamento e na estrutura econômica das organizações, e também, é responsável em levar informações imprescindíveis à administração da empresa, pois se adapta facilmente às constantes mudanças.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Função Controller. Tomada de decisão.

Referências:

FRANCO, Hilário. 2006. Contabilidade Geral. 23ª ed. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-1486-6

FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. 2009. Controle Gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico, São Paulo: Atlas. ISBN 978-85-224-5518-8

RIBEIRO, Osni Moura. 1999. Contabilidade Básica Fácil. 23ª ed. São Paulo: Saraiva. ISBN 85-02-02975-4

MARION, José Carlos. 2009. Contabilidade básica, - 10ª ed. São Paulo. ISBN 978-85-224-5592-8

OLIVEIRA, Luíz Martins de; PEREZ JR., José Hrnandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos . 2011. Controladoria Estratégica: Textos e Casos Práticos com Solução. – 8ª ed. São Paulo: Atlas. ISBN 978- 85- 224- 6591-0

PADOVEZE, Clóvis Luíz. 2004. Controladoria Básica / São Paulo. ISBN 85-221-0405-0

CRISE ENERGÉTICA BRASILEIRA

Trabalho de: CHARLES MICHAEL STEIN (charles.mst@gmail.com), GUSTAVO HENRIQUE MICHELS (ghmichels@gmail.com). **Orientado por**: KATIUSCIA MONIQUE SCHROER (katy.kmshow@gmail.com).

Resumo:

O Brasil possui um vasto espaço físico e inúmeras fontes hídricas como a Amazônia e Aquífero Guarani. Porém, até mesmo todo este patrimônio natural não é capaz de atender todo o consumo das grandes metrópoles brasileiras em períodos de pouca chuva. Esse problema se deve boa parte a falta de infraestrutura e logística na geração de energia elétrica. A forte estiagem acontecida no ano de 2014, refletiu não apenas na diminuição dos níveis dos rios e reservatórios, mas também em toda a economia. Sabe-se que atualmente a principal fonte de geração de energia elétrica é a água e além disso, o Brasil enfrentou uma das piores crises energéticas de sua história, afetando diretamente a grande maioria da população. Uma consequência

direta deste fato é o aumento dos custos de geração de energia elétrica, o qual refletiu no aumento do preço da conta de luz da população e das indústrias, aumentando os gastos, e por consequência, os preços dos produtos comercializados em nosso país. Partindo deste cenário, o objetivo norteador deste estudo é identificar as principais causas da falta de energia no país, seus impactos na economia e as possíveis soluções para este problema. Para a pesquisa, foram utilizados os métodos de abordagem dedutiva, onde os conceitos fundamentais são buscados em bibliografias e estudos já existentes sobre a temática proposta. A partir do estudo concluiu-se que a crise energética foi ocasionada por vários fatores, dentre eles, a falta de planejamento aliado com a má administração dos recursos do país, pelos órgãos competentes, bem como, a falta de ações de prevenção em períodos de escassez de água. Outra causa da crise energética é a falta de conscientização da sociedade brasileira, em âmbito geral, com relação aos cuidados que precisamos ter com um bem tão precioso, a água, que em nosso país é abundante. As soluções propostas a partir do estudo, consideram a conscientização da população um dos principais fatores que contribuí para evitar e não agravar mais as situações de crise energética, pois com pequenos gestos de cada um, é possível reduzir o número demandado de energia para o país, ou seja, o desperdício. Por parte do governo, deve se investir nas usinas hidrelétricas atrasadas, oferecer incentivos fiscais, investir em conscientização e também em fontes renováveis. Através deste trabalho os acadêmicos puderam evoluir seus conhecimentos quanto a situação energética do país e obter uma visão mais ampla de possíveis soluções para a crise energética. O presente estudo é relevante para a sociedade, pois detalha um problema que aflige a humanidade, ao mesmo tempo que, busca identificar algumas soluções. Já para a comunidade acadêmica, pode ser um motivador para novos estudos nesse campo.

Palavras-chave: Economia, Crise energética, Brasil

Referências:

ANEEL. Perguntas e Respostas. Disponível em http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/hotsite_beloMonte/index.cfm?p=7. Acesso em 10/03/2015.

HERÉDIA, Thais. As vítimas econômicas da crise energética. Disponível em http://g1.globo.com/platb/thaisheredia/2013/01/09/as-vitimas-economicas-da-crise-energetica/. Acesso em 10/03/2015.

IWASHITA, Juliana. Estamos entrando em uma nova crise energética? Disponível em

http://www.osetoreletrico.com.br/web/colunistas/juliana-iwashita/1262-estamos-entrando-em-uma-nova-crise-energetica.html. Acesso em 08/03/2015.

PIRES, Adriano. Brasil enfrenta pior crise energética da história. Disponível em http://noblat.oglobo.globo.com/geral/noticia/2015/01/brasil-enfrenta-pior-crise-energetica-da-historia.html. Acesso em 18/03/2015.

WENZEL, Paulo. Crise energética: empresários admitem situação dramática, impacto na economia e cortes de emprego. Disponível em http://www.rduirapuru.com.br/geral/27861/crise+energetica+empresarios+admitem+situacao+dramatica++impacto+na+economia+e+corte+de+empregos. Acesso em 19/03/2015.

PUCRS. Manual de Economia de Energia. Disponível em http://www.pucrs.br/biblioteca/manualuse.pdf. Acesso em 19/03/2015.

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO SOCIOAMBIENTAL PARA A EMPRESA METALÚRGICA FLOR DE MAIO

Trabalho de: CRISTIANO ANDRÉ SCHMIDT KOWALSKI (kowalski2236@gmail.com), JAIR SCHEER (jair.scheer@hotmail.com), JÉSSICA LUANA MARCINIAK (marciniakjessical@gmail.com), SIMONE HOFFMANN MATTOS (smsmattos81@gmail.com).**Orientado por**: ESTELA STEINKE (estelasteinke@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho apresenta o estudo de desenvolvimento e implementação de um processo Socioambiental na Empresa Metalúrgica Flor De Maio. Uma Microempresa Individual, localizada próximo a RS 342 no município de Três de Maio RS. Esta, até a aplicação dos estudos realizados está em fase de conclusão de construção de estruturas próprias. A aplicação da disciplina de Prática Profissional I objetiva auxiliar o proprietário a partir de pesquisas realizadas para juntamente com a construção fazer-se a inclusão de projetos Socioambiental como aproveitamento da água da chuva, instalação de foça séptica para minimizar os danos ao meio ambiente com dejetos que podem ser recolhidos ao invés de serem jogados ao meio ambiente, como se fazia em foças antigas que apenas se cavava uma cova e esses dejetos

alcançavam então os lenções freáticos, foram elaborados estudos que poderiam ajudar a presente empresa a economizar recursos naturais e beneficiar com isso toda a sociedade em geral .O estudo foi realizado no período de a Outubro à Dezembro de 2014 juntamente com o proprietário da empresa que abriu suas portas para que pudéssemos ajuda-lo e para seu desenvolvimento foram utilizados procedimentos de pesquisa bibliográfica realizada junto a livros da Instituição, sites e artigos além ainda do procedimento descritivo. Após o estudo da situação atual da empresa, foi elaborado um documento mostrando as viabilidades de ações que poderiam ser implantadas na empresa que ajudariam a reduzir custos juntamente com um melhor aproveitamento dos recursos naturais, nesse primeiro momento seriam feitos investimento que mais tarde iriam ser recompensados. Feitas as avaliações e sugestões pelo proprietário procuramos da melhor forma possível atender as necessidades da Empresa Metalúrgica Flor de Maio.

Palavras-chave: Projetos. Estudos. Desenvolvimentos. Aplicação.

Referências:

ATITUDE E ECONOMIA. 2012. Sistema de Economia de água. Disponível em: http://atitudeeconomia.blogspot.com.br/. Acesso em: 23 nov. 2014.
BARBIERI, José Carlos. 2007. Gestão ambiental e empresarial; conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva. ISBN 9788502064485
DIAS, Reinaldo. 2007 Gestão Ambiental responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo, Atlas, ISBN:9788522442690.
SACHS, Ignacy. 1993. Estratégia de Transição para o Século XXI. São Paulo: Nobel.
SACHS, Ignasy. 1993. Estratégias de transição para o século XXI; desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo; estúdio Nobel; Fundap.
SEIFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISSO 14000 sistemas de gestão ambiental implantação objetiva e econômica. 3 ed. São Paulo: Atlas. ISBN 9788522447701.
TERRA NOVA. 2012. Fossas Sépticas. Disponível em: http://terranovaedrh. blogspot.com.br/2012/08/fossas-septicas.html. Acesso em: 23 nov. 2014.

DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO LAYOUT DE UMA EMPRESA DO RAMO DE PRODUTOS DE LIMPEZA

Trabalho de: PABLO ARIEL KLEINERT (pablo.a.k@live.com), RENAN WILLIAM STEINKE (renan_steinke93@hotmail.com), TIAGO GUILHERME CRESTANI

(tiagocrestani18@gmail.com).**Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

A competitividade tem sido uma das grandes questões empresariais na atualidade. Nesse panorama competitivo, sobrevive quem vai à frente e consegue inovar. A modernização é inevitável, e é dentro desse processo que existem inúmeras empresas que precisam passar por várias transformações. Toda essa movimentação se passa em um momento em que empresas se voltam para uma adaptação a um novo perfil, tanto a nível tecnológico como da concorrência, ou até mesmo do próprio mercado consumidor. Com base nessas informações o presente trabalho tem seu tema definido como a elaboração de um novo layout para a empresa Lip Clean (Casa dos Detergentes), onde ela possa ter um sistema de produção ágil e compacto, buscando reduzir os desperdícios e aproveitar da melhor forma os recursos, a mão de obra e o espaço físico. O problema se prende ao tema proposto, a empresa possui um espaço físico pequeno onde faltam ajustes necessários à organização do local, o que gera muito tempo ocioso entre os funcionários, e movimentos desnecessário entre os setores. A empresa Lip Clean está situada na cidade de Santo Cristo no estado do Rio Grande do Sul, é uma empresa familiar que produz diversos produtos de limpezas, sejam eles de limpeza doméstica, automotivas entre outros produtos. No que se refere à metodologia utilizamos o método de abordagem dedutiva, e o método quantitativo. Os procedimentos utilizados no trabalho foram o estudo de caso e a pesquisa descritiva, onde visamos a observação e analises dos fatos, as técnicas utilizadas foram a coleta de dados, análise de dados, entrevista, e os programas Microsoft Excel para elaboração de planilhas de controle e o Google SkethUp que é um software utilizado para a criação de elementos e cenários em 3D. Esse estudo baseou-se em quatro objetivos. O primeiro foi analisado a linha de produção que demonstrou como a empresa produzia seus produtos. O segundo objetivo foi proposto ao longo da pesquisa, consistiu na elaboração do diagnostico sobre a empresa, esta que por sua fez não possuía nenhum controle sobre sua produção. O terceiro objetivo foi o de elaborar um novo layout, em um novo prédio que a empresa já possuía. No quarto objetivo, os acadêmicos analisaram a forma como a empresa desenvolvia suas atividades, e pensou-se em um novo fluxograma, com mais decisões, para que a empresa pudesse maximizar o espaço disponível de estoque. Concluímos que diante das realizações destes objetivos ficou evidenciado a importância de se ter um sistema de produção bem definido, onde é essencial para as organizações possuir os parâmetros necessários a uma boa gestão da produção que possa ser eficaz e ao

mesmo tempo prática, que vise o conjunto de todos os envolvidos na produção e na gestão da organização. Para nós acadêmicos, o trabalho foi de profunda gratificação, aonde pudemos aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo de nossa jornada acadêmica, compartilhando assim com a empresa, professores e colegas a experiência a nós conquistada.

Palavras-chave: Layout, produção, controle.

Referências:

ARAÚJO; Luis César Gonçalves. 2006. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. Editora Atlas: São Paulo. CAON; Mauro. CORRÊA; Henrique Luiz. GIANESI; Irineu Gustavo Nogueira. 2012. Planejamento. Programação e Controle da Produção. Editora Atlas: São Paulo. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. SLACK, Nigel. 2009. Administração da Produção . Ed. 2ª. Editora Atlas: São Paulo.

DIREITO TRIBUTÁRIO - IMPOSTOS FEDERAIS

Trabalho de: MAIARA MARTINI CAVALHEIRO (maiaramcavalheiro@hotmail.com). **Orientado por**: CARLOS WALDEMAR BLUM (carlos@carloswblum.adv.br).

Resumo:

O presente trabalho refere-se ao estudo dos principais Impostos Federais cobrados no Brasil. O artigo traz conceitos do que são os impostos, as alíquotas, o fato gerados de cada um deles, a base de cálculo, bem como a destinação dos Impostos no país. A pesquisa relata esses dados do Imposto de Renda, Imposto de Importação e Exportação, Imposto Sobre as Operações Financeiras, sobre produtos industrializados, território rural e grandes fortunas, cada um na sua individualidade. A pesquisa foi realizada em sites da rede mundial de computadores buscando informações sobre o assunto em estudo no período de maio e junho de 2014. Impostos Federais são valores pagos em moeda corrente, por pessoas físicas e jurídicas. O valor é arrecadado pela União e servem para custear gastos públicos com saúde, segurança, educação, transporte, cultura, pagamentos de salários de funcionários públicos e etc, e o governo, com a aprovação do legislativo, é quem define o destino dos valores, através do orçamento. Os impostos incidem sobre a renda (salários, lucros, ganhos de capital) e patrimônio (terrenos, casas, carros e demais bens). Atualmente, o Brasil tem uma das cargas tributárias mais altas do mundo, que gira em torno de 36% do PIB brasileiro. Os principais impostos cobrados no Brasil são:

Imposto de Renda (IR), Imposto de Importação (II), Imposto de Exportação (IE), Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto Sobre as Operações Financeiras (IOF), Imposto Territorial Rural (ITR) e Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF). O dinheiro que você paga em impostos é utilizado diretamente pelo Governo Federal, parte considerável retorna aos estados e municípios para ser aplicada nas suas administrações. Recursos importantes são destinados à saúde, à educação, à programas de transferência de renda e de estímulo à cidadania, como o Fome Zero e o Bolsa Família. Parte dos recursos obtidos com impostos vai para programas de geração de empregos e inclusão social, tais como: plano de reforma agrária, crédito rural para a expansão da agricultura familiar, plano de construção de habitação popular, saneamento e reurbanização de áreas degradadas nas cidades. Outra parte dos impostos arrecadados é destinada à construção e recuperação de estradas, investimentos em infra-estrutura, construção de portos, aeroportos, incentivos para a produção agrícola e industrial, segurança pública, estímulo à pesquisa científica, ao desenvolvimento de ciência e tecnologia, cultura e esporte, e defesa do meio ambiente.

Palavras-chave: Impostos, União, país

Referências:

Receita Federal. Disponível em http://www.receita.fazenda.gov.br/ Acesso em 19 de Junho de 2014.

Tributos Federais. Disponível em http://www.portaltributario.com.br/tributario/tributosfederais.htm Acesso em 19 de Junho de 2014.

Constituição Federal. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm Acesso em 15 de Maio de 2014.

ESTUDO DA GESTÃO DE TREINAMENTOS NO SETOR DE MANUTENÇÃO EM UMA EMPRESA METALÚRGICA DO NOROESTE DO RS

Trabalho de: ÉMERSON CLÓVIS FRANCK (emersoncfranck@hotmail.com), FELIPE JANNER SERRA (felipecuza@hotmail.com), JEREMIAS DE OLIVEIRA (jeremiasoliveira43@hotmail.com), RENAN HENRIQUE VOLK

(renanhvolk@gmail.com). **Orientado por**: CECILIA SMANEOTO (cissacla12@terra.com.br).

Resumo:

Atualmente as empresas vêm se preocupando com ênfase na qualificação de seus trabalhadores. Investe significativamente em treinamentos e desenvolvimento, pois o maior bem da empresa é o capital humano. O maior diferencial da organização é o bom atendimento ao seu cliente, seja ele interno ou externo e o que demonstra isto é a qualificação de seus colaboradores. Neste sentido, as organizações estão percebendo que os treinamentos são essenciais para seu crescimento, pois os mesmos oferecem maior conhecimento e habilidade aos colaboradores para melhor desenvolvimento das atividades. Também contribui para que eles desenvolvam novas atitudes e hábitos que lhes tornam melhores no que fazem. Os métodos utilizados para a elaboração deste estudo constituem-se na abordagem dedutiva, qualitativa e quantitativa, já os procedimentos foram pesquisa exploratória e de campo e as técnicas, utilizou-se a de coletas de dados, questionário, análise de dados e de conteúdo. O presente trabalho teve por objetivo estudar a gestão de treinamentos no setor de manutenção de uma empresa metalúrgica. Também realizou-se um levantamento de necessidades de treinamento e desenvolvimento dos colaboradores. No qual evidenciou-se que 57% dos colaboradores de manutenção estão muito satisfeitos ou satisfeitos com os treinamentos recebidos, e que somente 13% destes estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos, representando que as maiorias dos colaboradores estão satisfeitos com os treinamentos recebidos. Já referente a supervisão, 80 % estão satisfeitos com os treinamentos disponibilizados aos seus colaboradores. Porém, por mais satisfeitos que estejam com seu treinamento e desenvolvimento, os colaboradores demonstram estar preocupados com a busca constante do conhecimento, onde a maioria dos trabalhadores da manutenção gostariam de receber mais treinamento voltado para o equipamento que ele realiza a manutenção, sendo que cerca de 61% dos colaboradores estão dispostos até mesmo a contribuir parcialmente nos custos para a realização dos treinamentos.

Palavras-chave: Gestão de pessoas, treinamento, desenvolvimento.

Referências:

ARAUJO, L. C. Gestão de pessoas, estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.

BARRETO, Y. Como trinar sua equipe. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. 1997. Motivação nas Organizações. 4ª edição. Editora Atlas. São Paulo. ISBN 8522416192.

BOOG. G. Manual de treinamento e desenvolvimento. São Paulo: ABTD, 2006.
CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2. Reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
_____ Recursos Humanos. Edição compacta 7ª Edição. São Paulo, Atlas 2002.
_____ Recursos Humanos.O capital humano nas organizações8ª Edição. São Paulo, Atlas 2004. ISBN: 85-224-3873-0
GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2001.
GULLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: Normas para apresentação de trabalhos, redação, formatação e editoração. Três de Maio. Editora SETREM, 2007. ISBN: 85-99020-01-3.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade; Metodologia do Trabalho Científico. 6ª Edição. Atlas. São Paulo, 2001. ISBN: 85-224-2991-X.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ºedição, São Paulo, Editora Atlas, 2007.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Setrem. 2013. ISBN 978-85-99020-05-0.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria,2006.Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas ,amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.6 ed. São Paulo: Atlas,2006. ISBN 85-224-4250-9
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. 18 Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
PINHEIRO, José Maurício dos Santos. Da iniciação científica ao TCC. Uma abordagem para os cursos de tecnologia. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna,2010.
VARGAS, M. R. M. Treinamento e desenvolvimento: reflexão sobre seus métodos. Revista de Administração, v. 31, n. 2, p. 126-136, abr./jul.1996.
VILAS BOAS, A. A.; ANDRADE, O. B. Gestão estratégica de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
CLEMENTE, Fabiane A. Santos. Análise de conteúdo: uma metodologia para análise de dados. Disponível em :http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/analise-de-conteudo-uma-metodologia-para-analise-de-dados/14317/ Acessado em 28 de novembro de 2014.

ESTUDO DA VIABILIDADE DA CRIAÇÂO DE UMA EMPRESA IMPORTADORA DE PRODUTOS COSMÉTICOS NO MUNICÍPIO DE HORIZONTINA

Trabalho de: RENAN HENRIQUE VOLK (renanhvolk@gmail.com), TIAGO ANDRE TREVISAN (tiagotre@gmail.com), VALMIR ANDRÉ WEBER (valmir.nico@gmail.com). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgearambo@gmail.com), LUÍS CARLOS ZUCATTO (luiszucatto@yahoo.com).

Resumo:

O presente estudo teve por objetivo elaborar um plano de negócios onde foi estudada a viabilidade de criação de uma empresa importadora de produtos cosméticos. Para a obtenção dos resultados do presente estudo foram utilizados os métodos de abordagem quali-quantitativa, com procedimentos de pesquisa descritiva e bibliográfica, e a técnica de coleta de dados foi a de pesquisa de mercado, utilizando-se como técnica de apuração e análise de resultados a ferramenta Microsoft Excel e a análise de conteúdo para a abordagem qualitativa. O estudo contemplou um diagnóstico estratégico, através da análise da matriz SWOT, identificando as oportunidades e ameaças do ambiente externo e as forças e fraquezas do ambiente interno, para assim poder determinar as estratégias de atuação para a empresa. Através da pesquisa realizada constatou-se que ambos os gêneros, das mais diversas faixas etárias e de diferentes rendas mensais consomem produtos cosméticos, sendo que a maioria dos entrevistados, correspondendo a 75%, costuma pagar de R$ 5,00 a R$ 10,00 por um desodorante, sendo que 46% dos consumidores do gênero masculino costumam comprar em mercados, já 37% do gênero feminino, costuma adquirir esses produtos em farmácias. Em segundo lugar houve um empate entre os que compram em mercados e os que compram com revendedores, como por exemplo, a Avon, ambos totalizando 27%. Elaborou-se ainda um planejamento financeiro, levantando o investimento inicial necessário para a abertura da empresa, e os seus custos totais. Por fim, realizou-se uma projeção de vendas calculando o retorno do investimento e comparando com outras formas de aplicação. O estudo permitiu concluir que o mercado de produtos cosméticos possui um grande potencial e que poderia oportunizar uma margem de lucro considerável, mas devido aos altos impostos de importação cobrados pelo governo, esse negócio tornou-se inviável.

Palavras-chave: Plano de negócio, importação, produtos cosméticos.

Referências:

DONABELLA, Fernando O segredo de Luisa. Cestante: 2008

RECEITA FEDERAL, Siscomex, Aduana e importação de produtos exteriores. Disponível em: http://www4.receita.fazenda.gov.br/simulador/Simulacao-tag.jsp

ZUCATTO, Luis Carlos, Materiais de aula. Setrem: 2010

LOVATTO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luis Santos; GULLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa. SR Gráfica: Segunda edição

ESTUDO DA VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE UM GERADOR DE ENERGIA NO CAMPUS SETREM

Trabalho de: CLAUDIO MENEGHETTI (claudiomeneghetti75@hotmail.com), EDUARDO LOWE (edulowe86@gmail.com), ROBSON VIEIRA (robsonvieira88@hotmail.com). **Orientado por**: JOÃO NILSON DA ROSA (jnilsonrosa@hotmail.com).

Resumo:

É pensando no futuro que o grupo de acadêmicos do 5º semestre do curso bacharelado em administração da Sociedade Educacional Três de Maio apresenta esse projeto, um estudo da viabilidade da implantação de um gerador de energia no campus SETREM, uma vez que a mesma esta crescendo e ampliando sua infraestrutura, ficando cada vez mais evidente sua necessidade, onde garante segurança e conforto para colaboradores, professores e principalmente para os acadêmicos. Os grupos de geradores são compostos por motores diesel de reconhecida performance, acoplados a geradores de alta eficiência e montados sobre base metálica, com acionamento automático ou manual. Projetados para aplicações nos regimes de emergência, horário de ponta ou serviço contínuo. Os Grupos Geradores Diesel são construídos com características especiais que os tornam apropriados para diversas aplicações, sejam industriais, hospitalares, comerciais, residenciais entre outras. Tem como objetivo geral Identificar a viabilidade econômica da implantação de um gerador de energia, objetivo especifico, disposição de energia própria para suprir faltas ou falhas da concessionaria durante as 24 horas do dia. Foi realizado uma revisão bibliográfica para verificar principais conceitos e vantagens sobre o uso de um gerador de energia posteriormente feito um estudo de caso para implantação do mesmo. O investimento inicial do gerador e motor com manual técnico e treinamento básico de operação e verificações de rotina e acessórios diversos contido em orçamento no valor de R$ 148.680,00 reais, diante do cenário atual a

empresa está consumindo mensalmente um montante de R$ 21.515,25 na conta de energia elétrica, A migração para a tarifa Horo-Sazonal VERDE (modalidade caracterizada pela aplicação diferenciada de consumo de energia elétrica de acordo com as horas de utilização do dia e os períodos do ano, bem como de uma única tarifa de demanda de potência), disponível para contratos a partir de 30 KW, combinada com a geração de energia de GRUPOS DE GERADORES, no horário de ponta apresentará substancial vantagem financeira econômica. Ao adquirir uma usina de geração de energia, sua empresa ganha segurança por dispor de fornecimento de energia elétrica em situação de falha ou falta da concessionária. A partir do estudo realizado apresenta-se a proposta de instalação do gerador de energia onde verificou-se um custo de energia elétrica no valor de R$ 17.027,08, demonstrando uma economia mensal de R$ 4.488,17, esta redução mensal poderá aumentar no decorrer dos meses, visto que, acompanhará o reajuste do valor da energia elétrica. Considerando a analise dos orçamentos e cálculos elaborados, sugere-se a aquisição do equipamento oferecido pela empresa em referência, baseando-se nos seguintes benefícios, a redução no valor de R$ 4.488,17 em economia mensal de energia elétrica, e segurança em eventuais ausências de energia elétrica.

Palavras-chave: Gerador, Energia, Economia.

Referências:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de Preços – Com aplicação na Calculadora HP 12C e Excel. 5. Ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

ENERGIA GERADORES. Geradores de energia. Disponível em: http://www.energiageradores.com.br/produtos.aspx. Acesso em: 20 mai. 2015.

FACHIN, Odília. 2003. Fundamentos da Metodologia. São Paulo: Saraiva. ISBN 85-02-03807-9.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. 2006. Técnicas de Pesquisa: análise e interpretação de dados. 6.ed. São Paulo: Atlas.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0

Manual do fabricante STEMAC.

SARAIVA, Flávio. 2010. Geradores Diesel: Vantagens e desvantagens. Disponível em: http://www.manutencaoesuprimentos.com.br/conteudo/2220-geradores-diesel-vantagens-e-desvantagens. Acesso em: 20 mai. 2015.

ZDANOWICZ, Eduardo José. 1995. Fluxo de Caixa – Uma Decisão de Planejamento e Controle Financeiros. 6º Ed. Porto Alegre: Sagra; D.C. Luzzato.

ESTUDO DE VIABILIDADE E A ACEITAÇÃO DE E-COMMERCE DE CALÇADOS E ACESSÓRIOS FEMENINOS

Trabalho de: EDER JANTSCH SCHU (ederschu@me.com), EVANDRO LUIS BRONSTRUP (evandro_l_b@yahoo.com.br), JONAS GEHM RICHTER (jonasrichter734@hotmail.com).**Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

A expansão do e-commerce no mercado apresenta-se como uma das áreas que mais crescem economicamente. Nos últimos anos movimentou-se bilhões de dólares entre empresas B2B, B2C e C2C, com seu maior proposito o varejo online, deste modo monopolizando a internet como forma de levar praticidade e agilidade nos procedimentos de compra e venda. O volume de usuários que optam pela compra online é grande no país, um novo e-commerce estaria capacitado a receber essa demanda. Deste modo a região de pesquisa estaria disposta a acessar e realizar compras na loja, o sistema está a qualquer hora disponível para o cliente, a facilidade de livre escolha do produto nos faz pensar, desenvolver e aplicar processos de marketing para maior venda de produtos, que é o foco da loja na internet, em aspectos econômicos os custos sempre serão menores referentes a uma loja física. Como foco temos a identificação das necessidades que a empresa encontrou para a implantação do comércio eletrônico e se as necessidades dos clientes seriam atendidas. Este estudo baseia-se na realização e aplicação de uma pesquisa de campo para análise e levantamento do perfil dos consumidores na região, referente a uma loja de calçados e acessórios femininos online, assim tendo a concepção do número de consumidores interessados, objetivando a aceitabilidade dos produtos e da realização de compras pela internet, onde foram entrevistados 150 pessoas a fim de viabilizar a aceitação do e-commerce, utilizou-se a metodologia qualitativa, com busca constante na qualidade dos resultados, fazendo com que estes resultados impliquem em um ganho quantitativo, o qual buscou-se como resultados, apresentando os aspectos de viabilidade. Por se tratar de uma região agrícola, a internet ainda permeia por algumas regiões de difícil acesso onde quem utiliza a internet são jovens e acadêmicos por se tratar de um meio de comunicação fácil e rápido, assim como fazer compras. Deste modo um fator de grande relevância e perspicácia foi a elaboração de estudos sobre a viabilidade da implantação do e-commerce e a sua aceitação, além disso, foi planejada uma logística com potencial de abrangência macro regional, trazendo para os consumidores uma opção que lhes ofereçam mais facilidade e agilidade para a

compra de calçados e acessórios femininos. Posterior a pesquisa os entrevistados levaram em consideração prioritária a qualidade dos produtos oferecidos, outra influência das compras online que implicam na compra é o preço dos produtos que impactam na escolha da compra em loja física ou na loja online. A pesquisa proporcionou uma percepção positiva da implantação de um e-commerce, sendo que os dados analisados podem servir de base para a estruturação de uma empresa voltada para os interesses e necessidades do cliente. Uma vez que se consolidado, um e-commerce pode atingir mercados ainda mais amplos, qualquer pessoa do mundo tem acesso aos produtos nela expostos, fazendo desse negócio um campo muito amplo a ser explorado.

Palavras-chave: E-commerce. Marketing. Viabilidade.

Referências:

AKER, D; KUMAR, V; DAY, GEORGE, S. 2004. Pesquisa de Marketing, (Ed.: Atlas). São Paulo: pp.15-27.

BOB, E.H. 2001. Medindo a Satisfação do Cliente. (Ed.: Qualitymark). Rio de Janeiro: pp. 29.

DEGEN, Ronald, Jean. 1989. O empreendedor: Fundamentos da Iniciativa Empresarial, (Ed.: Makron. Books). São Paulo: pp.4-18.

DEITEL, H.M; DEITEL, P.J; STEINBUHLER, K. 2004. E-Business E e-Commerce para Administradores, (Ed.: Pearson Education do Brasil). São Paulo: pp.38.

DORNELAS, José, Carlos, Assis. 2001. Empreendedorismo: Transformando Idéias em Negócios, (Ed.: Campus. Ltda). Rio de Janeiro: pp.19-48.

FRANCES, R. B. 2000. Fidelizar o Cliente (Ed.: Nobel). São Paulo: pp 65. ISBN85-213-0965-1.

HISRICH, P. 1986. Entrepreneurship, intrapreneurship, and venture capital: the foundations if economic renaissance, (Ed.: Robert D. Hisrich). Lexington: Lexington Books: pp.18-25.

KOCK, I.V; TRAVAGLIA, L.C. 2007. Internacionalidade e Aceitabilidade, (Ed.: Contexto). São Paulo: pp.10-23.

LOVATO, A. 2013. Metodologia da Pesquisa, (Ed.: SETREM). Três de Maio: pp.66-104, 176, 199.

LUZZI, L.C. 2006. Administração de Marketing: Conceitos, Planejamento e Aplicações a Realidade Brasileira, (Ed.: Atlas). São Paulo: pp.67 -72.

RICHARD, F; GERSON, PH. D. 2010. Satisfação do Cliente. Acessado em 28/09/2013. Disponível em http://www.revistaseguranca.com/index.php?option=com_content&task=view&id=915&Itemid=84.

GOULART, R.S. 1998. Encantando o Cliente. (Ed.: SEBRAE/RS). Porto Alegre: pp.34-39. ISBN 85-86138-42-8.

TAVARES, G. 2017. Marketing Conceitos Tipos Objetivos e Análise de Desempenho. Acessado em 28/09/2013. Disponível em http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos/Marketing_Conceitos_Tipos_Objetivos_e_analise_de_desempenho.htm.

TURBAN, E; KING, D. 2004. Comércio Eletrônico: Estratégia e Gestão, (Ed.: Prentice. Hall). São Paulo: pp.3-21.

ESTUDO DO FLUXO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE ITENS SERIADOS EM UMA EMPRESA DO RAMO METAL MECÂNICO

Trabalho de: CARINE MÔNICA FACCHINETTO (carine_monica@hotmail.com), CRISTINA ANDRÉIA SCHMIDT (cs0106163@setrem.com.br), KATIA MINEIA KAEFER (katia.kaefer4@gmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

O mapeamento de processos é uma ferramenta que pode ser utilizada em diversas áreas de uma organização, porém é sempre importante em atividades complexas, pois ele colabora na organização, normatizando os processos e deixando o ambiente da empresa fica visivelmente e harmonizado. O presente trabalho teve como objetivo sugerir ações que possam melhorar os procedimentos do processo de

fabricação de itens seriados na empresa SR Máquinas situada na cidade de Horizontina/RS, a metodologia utilizada compreendeu o método dedutivo, abordagem qualitativa e quantitativa, no que se refere aos procedimentos utilizou-se a pesquisa descritiva e estudo de caso, as técnicas usadas foram coleta e análise de dados. Com isso conclui-se que, através do mapeamento dos processos de produção de itens seriados foi possível sugerir melhorarias para os processos produtivos por meio de uma reestruturação do layout que incorporou a localização dos novos equipamentos contendo mais equipamentos e alocando o estoque de matéria prima possibilitando o fluxo de produção de forma continua.

Palavras-chave: Mapeamentos de processos produtivos; Itens seriados; Layout.

Referências:

CAVICHIOLI, Alini. SANTOS, Antônio J. VETORE. Cristiane L. B. REZENDE, Daniele C. G. STEFFANI, Giancarlo. LOPO, Wallace N. Adequação da Produção de Serviços Terceirizados de Uma Confecção. FIESC / SENAI. Acessado em: 17 de abr. de 2015. Disponível em: http://revista. ctai.senai.br/index.php/edicao01/article/view/464/353.

CHIAVENATO, Idalberto. 2005. Administração de produção: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier. ISBN 85-352-1630-8.

CHIAVENATO, Idalberto. 2001. Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier. ISBN 85-352-0849-6.

CORRÊA, Henrique L. CORRÊA, Carlos A. 2012. Administração de produção e operações: Um Abordagem Estratégica. São Paulo, SP: Editora Atlas. ISBN 978-85-224-6918-5.

DAVIS, Mark M. 2001. Fundamentos da Administração da Produção. PORTO ALEGRE. RS. Editora Bookman. ISBN 8573075244.

DIAS, Sergio V. S. A importância da padronização de procedimentos em uma Empresa. Acessado em 15 de abr. de 2015. Disponível em: http://www.classe contabil.com.br/artigos/a-importancia-da-padronizacao-de-procedimentos-em uma-empresa.

EVANGELISTA, Mario Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto. 2007. Metodologia da Pesquisa – Normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: SETREM.

FACHIN, Odília. 2003. Fundamentos da metodologia. São Paulo: Saraiva. ISBN 85-02-03807-9.

GIL, Antônio Carlos. 2002. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, SP: Atlas. ISBN 85-224-3169-8.

KLOPPENBURG Martin, M. y ROLIM de Moura, R. 2013. Gestão do processo

produtivo: um estudo de caso em uma indústria de alimentos. Acessado em: 20 de abr. de 2015: Disponível em: http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/13/alimentos.hmt.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2007. Fundamentos de Metodologia Científica: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-4015-8.

OLIVEIRA, Flavio L. MONTEIRO, Hernani. FERRARI, Vanessa. Aplicação do processo “leanmanufacturing” na cabine de pintura de aeronaves. Acessado em: 16 de abr. de 2015. Disponível em: http://biblioteca.univap.br/dados/000003/0000039E.L.eMonteiro_H..pdf.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. 2005. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo, SP: Atlas. ISBN 85-224-4185-5.

OLIVEIRA, S.L. Tratado de metodologia cientifica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografia, dissertação e teses. São Paulo: Pioneira Thonson Learning,1999. ISBN: X

PALADINI, Edson Pacheco. 1990. Controle de qualidade: uma abordagem abrangente. São Paulo, SP: Atlas. ISBN 85-224-0512-3.

PARANHOS FILHO, Moacyr. 2007. Gestão da Produção Industrial. Curitiba, PR. ISBN 978-85-99583-18-0.

PERIARD, Gustavo. 2010. Produção Puxada E Empurrada – Conceito E Aplicação. Sobre Administração. Acessado em: 25/03/2015. Disponível em: http://www.sobreadministracao.com/producao-puxada-e-empurrada-conceito-e-aplicacao/.

SAIDELLES, Jonathan. 2013. Gerenciamento De Processos. Acessado em 13 de abril de 2015. Disponível em: http://www.administradores.com.br/producao-academica/o-que-sao-processos-produtivos/5815/.

SILVA, Patrícia. 2009. Taylor, Fayol e Ford. Acessado em: 21 de Maio de 2015. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/taylor-fayol-e-ford/36825/.

SLACK, Nigel. 1999. Administração da Produção: edição compacta. São Paulo, SP: Atlas. ISBN: 85-224-217-14.

SLACK, Nigel. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. 2009. Administração da Produção. São Paulo, SP: Atlas. ISBN 978-85-224-5353-5.

VIEIRA FILHO, Geraldo. 2007. Gestão da Qualidade Total: uma abordagem prática.

Campinas, SP: Editora Alínea. ISBN 978-85-7516-191-3. WOMACK, James; JONES, Daniel. 1998. Mentalidade Enxuta nas empresas: elimine o desperdício e crie riqueza. Rio de Janeiro, RJ: Editora Campus. ISBN 8535201610.

ESTUDO DO LAYOUT DO ESTACIONAMENTO E ESCOAMENTO DO FLUXO DE VEÍCULOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SETREM

Trabalho de: CHARLES LEIDEMER (charles.leidemer@hotmail.com), EDUARDO ELIAS LINK (eduardotchuck@yahoo.com.br), GIANCARLO FAGUNDES (giancarlofagundes@yahoo.com.br).**Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

No cenário atual onde as empresas buscam sempre otimizar seus recursos, processos, tendo menos pessoas envolvidas, menos burocracia, com o objetivo de obter o máximo de resultados com menos recursos, identificou-se no Campus da SETREM algo do gênero, que foi de mapear o estacionamento dos veículos a fim de obter melhores resultados. A Administração da Produção estuda tais processos a fim de gerenciar e maximizar estes recursos dentro de uma organização. Nesse sentido, buscou-se levantar informações acerca dos estacionamentos, como quantidade de vagas atuais, filmagens da entrada dos veículos e escoamento dos mesmos no fim do turno da noite, fotografias, medições, e com base nisso o problema da pesquisa pergunta qual a melhor alternativa para evitar o congestionamento de veículos na saída dos mesmos no turno da noite e qual seria a solução de vagas no estacionamento do Campus? Estas informações estão contempladas ao longo deste artigo, onde se destaca a possibilidade de ampliação de 22,5% das vagas existentes com pequenas ações de estrutura física e pouco investimento financeiro, e as sugestões de melhor escoamento dos veículos, evitando acidentes, desperdícios, e colaborando com os propósitos da Instituição. Com estes dados a Instituição pode tomar suas decisões. O artigo está estruturado da seguinte forma, primeiro é feita uma introdução onde se faz uma contextualização do assunto Em seguida o desenvolvimento onde se fala da importância desse estudo, após a metodologia onde Utilizou-se o método dedutivo, com abordagem quali-quantitativa com coleta e interpretação de dados coletados no campus e pesquisa bibliográfica como suporte teórico, por fim a apresentação de resultados juntamente com as considerações finais.

Palavras-chave: Estacionamentos, Vagas,Escoamento

Referências:
ARAUJO, Luis Cesar G. De. 2006. Organização, Sistema e Métodos. 2. ed. São Paulo: Atlas. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 3ª reimpressão; Conceito de folha de verificação. Disponível em http://marketingfuturo.com/ folha-de-verificacao-ferramenta-de-qualidade/ acesso em 17 de Abril de 2015. DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da Produção. 3 ed. Porto Alegre: Bookmann, 2001. GIL, Antônio Carlos. 2010. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas. _____. 2002. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas. GRUBITS, Sonia; NORIEGA, José Angel Vera. 2004. Método Qualitativo- Epistemologia, complementariedades e campos de Aplicação. São Paulo: Vetor. GÜLLICH, Roque I. C; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA. Mário L. S. 2007. Metodologia da Pesquisa: Normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação, editoração. Três de Maio: Ed. SETREM. Historico da SETREM. Disponível em http://institucional.setrem.com.br/46/historico Acesso em 11de junho de 2015. http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/pos-graduacao/workshop-de-posgraduacao-e-pesquisa/008-workshop-2013/trabalhos/otimizacao_e_qualidades_de_sistemas_produtivos/121479_892_902_final.pdf acessado em 04/07/2015. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI Marina de Andrade. 2007. Fundamentos de Metodologia Cientifica. São Paulo: Atlas. _____. 2006. Técnicas de Pesquisa São Paulo: Atlas. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2004. OLIVEIRA, Sílvio Luiz. 1999. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Pioneira. OLIVÉRIO, J. L., Projeto de Fábrica: produtos, processos e instalações industriais. São Paulo: Instituto Brasileiro do Livro Científico Ltda, 1985. SILVA, Antônio Carlos Ribeiro de. 2003. Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade. São Paulo: Atlas. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. 2009. Administração da Produção. 3 ed. São Paulo: Atlas.

ESTUDO DO LAYOUT DO ESTOQUE DE UMA LOJA DE VAREJO DO MUNÍCIPIO DE HORIZONTINA

Trabalho de: CARINE CRISTINA LUDVIG KELM (carineludvig@yahoo.com.br), MATEUS VIAPIANA (mateus.kvpiana@yahoo.com.br), ZULEICA ANDRÉIA BUDEL (zuleicabdl@gmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

As empresas buscam cada vez mais a eficiência e a eficácia dos seus processos. Dentre eles, pode-se destacar a organização do estoque, uma vez que os administradores enfrentam sérios problemas devido à necessidade de diminuir o espaço físico dos mesmos mas sem deixar medir a praticidade e a agilidade no processo. O espaço físico da organização apresenta um grande impacto na economia da mesma, uma vez que as mercadorias são as responsáveis pelo fluxo de caixa, gerando retorno a curto e longo prazo. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo propor um estudo do layout do estoque de uma empresa de móveis, eletro e materiais de construção. Para a concepção do estudo e alcance dos objetivos foi utilizada a abordagem quali-quantitativa e dedutiva, assim como os procedimentos de pesquisa bibliográfica, descritivo, pesquisa-ação e estudo de caso e as técnicas de observação, entrevista e levantamento fotográfico para que, a partir do levantamento de informações a respeito de como são armazenados os produtos no estoque, possa-se chegar a modelos de layout de estoque mais eficientes para a organização. Conforme Oliveira (1988) layout pode ser considerado o planejamento do espaço físico a ser ocupado e a disposição dos seus equipamentos, como também a localização física dos órgãos ligados à produção. Através do estudo, procurou-se conhecer os meios que proporcionam o desenvolvimento das atividades do depósito e as condições de armazenamento e fluxo de mercadorias, considerando os processos de entrada e saída, os locais de armazenagem e os canais de distribuição do estoque de produtos. Demonstramos através da ferramenta do Microsoft Visio, o organograma do processo e layout em estudo, logo após desenvolver a proposta de melhoria. Desta forma, podemos concluir que a implantação de um layout organizado resultaria em eficiência com ganhos de tempo e procura de produtos, ocasionando também a melhoria do ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Administração da produção, layout e estoque.

Referências:

CAON, Mauro, CORRÊA Henrique L., GIANESI, Irineu G.N., Planejamento, Programação e Controle da Produção.4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração da Produção. Uma abordagem introdutória. 11. ed. São Paulo: Elsevier, 2004.

CORREIA, Kwami Samora Alfama; LEAL, Fabiano; ALMEIDA, Dagoberto Alves de. Mapeamento de processo: Uma abordagem para análise de processo de negócio. Curitiba: XXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção,2002.

CURY, Antônio. Organização e Métodos. Uma Visão Holística. 8. ed.São Paulo: Atlas,

2006.
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, Organização e Métodos. Uma abordagem gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1988.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção.3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MERCADO DE TRABALHO

Trabalho de: ALEXANDRE VALDUIR MULLER (alexandremuller885@gmail.com), KAREN ALESSANDRA ENGSTER (karen_engster@hotmail.com), MARCIA BEATRIZ WOLK (mb28wolk@gmail.com), TIARLES RENI QUEVEDO (tiarlesreni@gmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

Atualmente as empresas brasileiras e mundiais vêm exigindo de seus profissionais um nível de qualificação cada vez mais abrangente, além das exigências impostas em relação à qualidade do conhecimento, o mercado demanda por profissionais que se adaptem facilmente as mudanças e sempre estejam atualizados com novos avanços tecnológicos. Este trabalho utilizou-se do método de procedimento dedutivo, com abordagens qualitativas e quantitativas onde se buscou informações por meio de um questionário, contendo doze questões descritivas e objetivas. A pesquisa foi aplicada para catorze gestores ou pessoa responsável pelos Recursos Humanos, para verificar como se encontra o atual cenário das empresas, o que elas valorizam no ato de contratar um colaborador, o número de funcionários que possuem formação superior atuando em cada empresa, o que elas fazem para motivar e desenvolver as competências de seus colaboradores, verificando ainda se os mesmos se adaptam facilmente as mudanças e se estas empresas estão vinculadas ao programa aprendiz legal. A partir dos dados coletados realizou-se uma criteriosa análise no qual responderam as hipóteses levantadas. Constatou - se que a maioria das empresas entrevistadas busca um profissional qualificado e com experiência na área que irá atuar, deixando a escolaridade em segundo plano. Em sua maioria as empresas contam com até três colaboradores com formação superior, oferecendo cursos e palestras como meio de desenvolver as habilidades e conhecimentos de

seus funcionários, em relação de como motivar seus colaboradores a maioria oferece apenas o reconhecimento pessoal, já as qualidades que são consideradas mais importantes num funcionário são à confiança, o compromisso, iniciativa própria, disciplina e comprometimento com a missão, em relação ás mudanças necessárias a ser tomada, a maioria dos colaboradores encara com naturalidade e buscam logo a adaptação de forma espontânea. Somente as empresas que possuem um número maior de funcionários estão vinculadas ao programa aprendiz legal, considerado vantajoso por formar um profissional qualificado e pronto para continuar exercendo a função. Resultado satisfatório para futuros profissionais que querem ingressar ao mercado de trabalho, deixando-os convictos das exigibilidades das empresas e sobre o que elas oferecem, podendo se adaptar antes mesmo de ingressar nelas.

Palavras-chave: Qualificação Profissional. Experiência. Colaborador. Exigências. Aprendiz legal.

Referências:

ACI - Associação Comercial e Industrial de Três de Maio. Acessado em 25/09/2014. Disponível em: http://www.acitm.com.br/associados.php?ramo=1.

ALMEIDA, Walnice. Captação s seleção de talentos. São Paulo: Atlas, 2004. ISNB 85 224 3883 – 8.

BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 978 85 224 6749 – 5 e ISNB 978 85 224 8376 1 (PDF).

CHIAVENATO, Idalberto. 2001. TGA – Teoria Geral da Administração, vol. 1. 6ª ed.rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus. 6ª reimpressão. ISBN85-352-0849-6.

CHIAVENATO, Idalberto. 2003. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7ªed.rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier 13ª reimpressão. ISBN 85 352 1348 1.

COLLIS, Jill. 2005. Pesquisa em administração: um guia para alunos da graduação e pós-graduação. Trad. Lucia Simonini. 2ªed. Porto Alegre: Bookman. ISBN 85-363-0422-7

CORRÊA Kenneth. 2011. Os dez processos dos recursos humanos. Acessado em 10/10/14. Disponível em: http://www.administracaoegestao.com.br/pesquisa-de-clima-organizacional/os-10-processos-de-recursos-humanos-rh/.

DUBIN, HOMANS, et al. 1971. Liderança e produtividade. São Paulo. Editora Atlas.

GONÇALVES, Josué. 2013. O perfil do colaborador que faz a diferença. Acessado em: 8/10/2014. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tDgLCnZinC8.

KANAANE, Roberto. 2006. Comportamento humano nas organizações: o homem

rumo ao século XXI. 2º ed. 8 reimpressões. Atlas, São Paulo. ISBN 85-224-2187-0.
LEME, Rogério. 2005. Aplicação prática de gestão de pessoas: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamentos. Rio de Janeiro: Qualitymark. ISBN 85-7303-579-x.
LODI, João Bosco, 1986. Recrutamento de pessoal. São Paulo, Pioneira.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de maio: SETREM. 272p: 21 cm. ISBN 978 85 99020 05 0.
Manual de Aprendizagem, 2014. O que é preciso saber para contratar o aprendiz. Desenvolvido pela Assessoria de Comunicação do Ministério do Trabalho e Emprego. Em PDF, 88 páginas. Acessado em 18/10/2014. Disponível em: http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A454D74C101459564521D7BED/manual_aprendizagem_miolo.pdf.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. 2000. Introdução a administração. 5ªed.rev.e ampl. São Paulo: Atlas ISBN 85 224 2164 1.
PIERRY, Felipe. 2006. Seleção por competências: o processo de identificação de competências individuais para recrutamento, seleção e desenvolvimento de pessoal. 1ª edição. São Paulo: Vetor. ISBN 85-7585-187-x.
RIBEIRO, Flavio de Burgos. 2013. A importância da qualificação para o mercado de trabalho. Artigo 8587. Acessado em 10/09/2014. Disponível em http://www.rh.com.br/Portal/Desenvolvimento/Artigo/8587/a-importancia-da-qualificacao-para-o-mercado-de-trabalho.html#conteudo_base.
SNELL Scott, 2009. Administração de recursos humanos. São Paulo. Editora: Cengage Leaming.
WOOD Jr, Thomas. Et al. 2007. Gestão empresarial: o fator humano. 1ª ed. 5ª reimpressão. São Paulo: Atlas. ISBN 978 85 224 3229 5.
WÜNSCH, Nicéia, 2008. Perfil do colaborador. Acessado em: 4/10/2014 Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/perfil-do-colaborador/25262/

ESTUDO SOBRE A SATISFAÇÃO DE CLIENTES EM COMPRAS ONLINE

Trabalho de: EDUARDO HENRIQUE WILLMS (eduardo_hz1@hotmail.com), GELSON ADAMS (gelsonadams@hotmail.com), JULIANE SCHAEDLER (ju.schaedler@hotmail.com), RAFAEL PETTER (rafa-petter@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

O presente estudo buscou identificar a satisfação dos clientes nas compras on-line no município de Três de Maio, Rio Grande do Sul e foi realizado no período de agosto a dezembro de 2014. A metodologia aplicada ao estudo teve como abordagem os métodos indutivos, qualitativo e quantitativo. Os procedimentos utilizados foram o estudo de caso e pesquisa de campo. Tendo como técnica a entrevista, realizada através de questionários contendo 9 perguntas com alternativas a serem marcadas, aplicado a população de 354 pessoas de todas as idades, visando esclarecer os objetivos e hipóteses deste projeto. Após a coleta de dados, elaboraram-se gráficos na ferramenta Excel onde foram analisados e verificou-se o nível de satisfação das pessoas que compram on-line em Três de Maio. Foi notado que os jovens estão cada vez mais aderindo a compras online, enquanto aqueles com faixa etária um pouco mais elevada tem um certo receio, muitas vezes não se sentindo seguro com as formas de pagamento, ou com o produto mesmo por não poder ver fisicamente. A partir do estudo foi possível verificar que a maioria dos clientes entrevistados se considera satisfeita em relação ao comércio online, boa parte destes responderam que adquirem produtos pela internet pelo fato de apresentarem um valor mais acessível do que oferecem as lojas do comércio em geral. Constatou-se também, que a grande maioria dos entrevistados se mostrou satisfeita pela facilidade de realizar a compra sem a necessidade de sair de sua residência, tornando assim, a aquisição de produtos mais prática e cômoda. O estudo demonstrou que os adeptos do comércio eletrônico não se mostraram tão satisfeitos em relação ao período de entrega oferecido pelas lojas online. Entretanto, esse fator não é considerado um empecilho para a realização das compras, pois boa parte ainda se mostra motivada para realizar as aquisições. Além disso, verificou-se também que o layout do site influencia no ato da compra, pois grande parte dos entrevistados procura sites que demonstram mais facilmente o produto e suas características. Com isso, conclui-se que as compras online se transformaram em uma ferramenta considerada satisfatória e prática no momento de adquirir algum produto. Desse modo, a facilidade do consumidor em comparar preços e pesquisar as funcionalidades dos produtos que deseja sem a necessidade de sair de sua casa são fatores determinantes para a prática do comércio eletrônico.

Palavras-chave: Estudo, satisfação, compras online.

Referências:

Conceito. de. 2006. Conceito de Página Web. Acessado em: 19/09/2014. Disponível em: http://conceito.de/pagina-web.

Dornelas, José Carlos Assis. 2001. Empreendedorismo Transformando Ideias em Negócios. Ed. Campos. Acessado em 18/09/2014. Disponível em: http://paraiso.ifto.edu.br/docente/admin/upload/docs_upload/material_0cc3c0ef29.pdf .

E-commerce News. O que é E-commerce. Acessado em: 24/09/2014. Disponível em: http://ecommercenews.com.br/o-que-e-e-commerce.

Filipini, Dailton. As novas oportunidades de negócio trazidas da internet. [Adobe Acrobat]. Acessado em 19/09/2014. Disponível em http://www.e-commerce.org.br/empreendedorismo_web.pdf.

HOFFMAN, K. Douglas.; BATESON, John E. G. 2003. Princípios de marketing de serviços, conceitos, estratégias e casos, 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

LAKATOS, Eva Maria. 1996. Técnica de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas. ISBN: 85.224.1419-x.

King, David; Efraim, Turban, 2004 Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo-SP: Prentice Hall. ISBN: 85-87918-09-5.

KOTLER, Philip. 1993. Princípios de Marketing. São Paulo: Prentice Hall. ISBN: 85.705.4043-4.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. 2004. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. PETRÓPOLIS, RJ: Vozes. ISBN 85.326.1145-1.

King, David; Efraim, Turban, 2004 Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo-SP: Prentice Hall. ISBN: 85-87918-09-5.

Maccari, Emerson A.; lobosco, Antônio; Carvalho, Bruna Lazzarin; Marizze, Mariana Carmen. 2009. Importância do Marketing Digital no Varejo de Eletrônico. São Paulo – SP. Acessado em 19/09/2014. Disponível em http://www.convibra.com.br/2009/artigos/86_0.pdf.

Moura, Rosa Maria de Moura. 2000, Comercio Eletrônico, São Paulo – SP, Atlas. ISBN: 85-224-2529-9.

Que Conceito. 2008. Conceito de Consumidor. Acesso em 19/09/2014. Disponível em: http://queconceito.com.br/consumidor.

Significados.com. 2011. Significado de Empreendedorismo. Acessado em 24/09/2014. Disponível em: http://www.significados.com.br/empreendedorismo/.

ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS EM EMPRESAS

Trabalho de: GILCIANE RODRIGUES HERPICH (gilciane.h@gmail.com), JOICE CHRIST (joice_christ00@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

As mídias sociais atualmente vêm apresentando um papel muito importante no mundo globalizado, seja em forma de marketing, relações sociais, negócios ou vendas. Neste contexto, o presente projeto tem por objetivo apresentar um estudo sobre a utilização de mídias sociais nas organizações, afim de mostrar o tempo ocioso dos colaboradores ao fazerem o uso dessas tecnologias, evidenciando que as mesmas atrapalham a concentração e o desempenho das atividades. Para a comprovação da veracidade do estudo, realizou-se uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa e qualitativa, com aplicação de questionário aplicado aos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Administração – SETREM, seguida da coleta de dados e interpretação dos mesmos através de gráficos, demonstrando assim que os resultados coincidem com as hipóteses levantadas, onde as ferramentas têm grande efeito negativo dentro das empresas quando usadas de forma inapropriada. Sendo as mídias sociais um dos meios mais acessados e mais utilizados na divulgação de produtos e serviços, tendo em si características que excedem a barreira do profissionalismo. Este projeto apresentou gráficos que expõem está realidade dentro das empresas, realidade esta que muitas vezes é desconhecida pelos responsáveis. Através deste estudo possibilitou-se uma visão de que algo precisa ser feito para diminuir as distrações durante o horário de expediente, e assim aumentar a produtividade dos colaboradores e o sucesso da empresa. Para tanto, observou-se que muitos dos entrevistados não possuem consciência em relação ao tempo que utilizam essas ferramentas, demonstrando também que muitas vezes esta utilização é proibida pela empresa, apesar disso, muitos buscam alternativas para fazer uso dessas ferramentas durante o expediente. Além desse fato os entrevistados afirmaram a importância de uma política de utilização, concordando na busca de uma conexão eficiente dentro das empresas, deixando de lado quaisquer distrações acarretadas pelas mídias sociais. Em contrapartida, os resultados demostram que estes entrevistados nem sempre praticam o que na teoria dizem ser o correto. Em virtude disso, o presente projeto se mostrou importante pelos números expostos e também pelas suas características, expressando a sua preocupação em relação às empresas, trazendo para as mesmas uma certeza de que seus colaboradores podem estar utilizando de forma incorreta as mídias sociais e possibilitando que ela tome medidas cabíveis em relação a este assunto, e tanto quanto a importância para que

os colaboradores possam observar o quanto estão sendo inconsequentes em relação ao seu profissionalismo na empresa.

Palavras-chave: Mídias sociais. Produtividade. Conscientização.

Referências:

ADMINISTRADORES. 4P's do Marketing. [Online]. http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/trabalhando-os-4-ps-do-marketing/63341/. Acessado em 17 de out. de 2014.

CONCEITO, de. Divulgação. [Online]. http://conceito.de/divulgacao. Acessado em 20 de set. de 2014.

CZINKOTA Michael R. 2002. Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman. ISBN 85-7307-779-4.

DISCOVERY, Digital.2014. Redes Sociais. [Online]. [Citado em: 11 de dez. de 2013]. http://digitaldiscovery.eu/que-tipos-de-redes-sociais-existem-actualmente/. Acessado em 12 de set. de 2014.

DORNIER, Philippe-Pierre. 2000. Logística e Operações Globais. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-2588-4.

GOYAZ, Jornal. 2014. WhatsApp. [Online].http://jornalgoyaz.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=250%3Agoyaz-e-o-primeiro-jornal-a-lancarplataforma-para-compartilhamento-de-notícias-para-o-whatsapp&catid=10%3Aoestado. Acessado em 12 de set. de 2014.

IBGE. Análise dos Resultados. [Online].http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/acessoainternet/comentarios.pdf. Acessado 25 de nov. de 2014.

IME. 2014. Internet. [Online]. http://www.ime.usp.br/. Acessado em 20 de set. de 2014.

LACOMUNICAÇÕES. 2014. Facebook. [Online]. http://www.lacomunicacoes.com.br/zuckerberg-mostra-agilidade-para-manter-facebook-crescendo/. Acessado em 12 de set. de 2014.

MOREIRA, Júlio César Tavares. 2007. Administração de vendas. São Paulo. Saraiva. ISBN 978-85-02-06060-9.

O.C. Ferrell, Michael D.2005. Estratégias de Marketing. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. ISBN 85-221-0482-4

SIGNIFICADOS. 2014. Facebook. [Online]. http://www.significados.com.br/facebook. Acessado em 12 de set. de 2014.

2014. Youtube. [Online]. http://www.significados.com.br/youtube. Acessado em 12 de set. de 2014.

2014. Twitter. [Online]. http://www.significados.com.br/Twitter. Acessado em 12 de set. de 2014.

RECUERO, Raquel. 2009. Redes Sociais na Internet. Rio de Janeiro: Sulina. ISBN 978-85-205-0525-0.

TECHTUDO. 2014. Google+. [Online]. http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/google-plus.html. Acessado em 12 de set. de 2014.

TORRES, Cláudio. 2009.Bíblia do marketing digital: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. São Paulo: Novatec. ISBN 978-85-7522-202-7.

ESTUDO SOBRE CONTABILIDADE, CONTABILIDADE GERENCIAL E FUNÇÃO CONTROLLER

Trabalho de: FERNANDA GOTIN (fegotin@hotmail.com), MARIÉLI SAFT (marielisaft@gmail.com). **Orientado por**: JOCIAS ZANATA (jociaszanatta@setrem.com.br).

Resumo:

As organizações estão inseridas em um ambiente extremamente dinâmico e cada vez mais competitivo e globalizado, e com a economia fragilizada, são levadas a buscar meios de identificar estratégias de sobrevivência e obter sucesso em sua atuação. Buscando através da Contabilidade orientação de controle e de registro

relativos à administração, promovendo a seus usuários, demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade norteando-os para os melhores caminhos a serem percorridos. O objetivo deste trabalho foi ampliar os conhecimentos sobre a Contabilidade Básica, Contabilidade Gerencial e a Função Controller. Para este ensaio teórico, foi realizada uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, que apresenta conclusões descritivas, que não resultam da coleta de dados numéricos e análises estatísticas. Constatou-se que a Contabilidade estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativas à administração econômica. Já a Contabilidade Gerencial fornece informações contábeis de diversos níveis para as partes interessadas da empresa, tendo por objetivo melhorar a qualidade das operações bem como reduzir custos operacionais. E o controller ou gerente de controladoria, é o profissional que tem por função, extrair e consolidar informações relevantes, gerando relatórios para auxiliar a tomada de decisões dos gestores de cada área, como também para a diretoria da organização, identificando pontos que podem ser melhorados, contribuindo com a rentabilidade da empresa. Como resultado deste estudo teórico, observou-se a evolução da contabilidade para a contabilidade gerencial e a importância da função do controller nas organizações, sendo um profissional que detém conhecimento sistêmico da organização e habilidades gerenciais.

Palavras-chave: Controle financeiro. Investimentos. Planejamento estratégico.

Referências:

B BENICIO, João Carlos. Gestão financeira para organização da sociedade civil. São Paulo. Ed. Global editora e distribuidora Ltda. 2000.

FIGUEIREDO, Sandra. COGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria, Teoria e Prática. São Paulo. Ed. Atlas S.A, 1993.

ESTUDO SOBRE O DESCARTE CORRETO DAS PILHAS

Trabalho de: EDUARDO HENRIQUE WILLMS (eduardo_hz1@hotmail.com), GELSON ADAMS (gelsonadams@hotmail.com), JULIANE SCHAEDLER (ju.schaedler@hotmail.com), RAFAEL PETTER (rafa-petter@hotmail.com). **Orientado por**: ESTELA STEINKE (estelasteinke@yahoo.com.br).

Resumo:

Em 1999, foi aprovada pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente uma resolução inédita na América Latina (Resolução CONAMA n°257, de 30.06.99), que aborda os impactos ambientais negativos devido ao descarte inadequado de alguns tipos de pilhas e baterias usadas e trata de sua disposição final. Essa legislação passou a vigorar em 27/07/2000 no território nacional. O estudo buscou identificar a importância de um ponto de coleta de pilhas no município de Três de Maio, Rio Grande do Sul, pois as pessoas tratam esse lixo como comum sem saber que as pilhas são altamente tóxicas, causando graves doenças e contaminação, este estudo foi realizado no período de Outubro a Dezembro de 2014. A metodologia que foi utilizada para o desenvolvimento do estudo foram dados coletados por meio de entrevista e investigação participativa como instrumento principal, entre outros a procura da compreensão dos fenômenos, e a abordagem quantitativa que obedece a um plano pré-estabelecido, com o intuito de enumerar ou medir eventos compreende os métodos de abordagem, procedimentos e técnicas. O procedimento utilizado foi o estudo de caso pois foi realizado na empresa com nome fantasia Joalheria e Óptica Safira. O objetivo do trabalho aborda conscientização e informação, exclusivamente, sobre o descarte de pilhas e pequenas baterias consideradas tóxicas à saúde e ao meio ambiente, representando um problema para a saúde pública. Os resultados do estudo foram alcançados, pois algumas pessoas já tomaram consciência da gravidade do problema em questão, havendo muita dedicação e comprometimento em ambas as partes e com isso houve um grande aprendizado, foi possível colocar em prática através de informativos para descartar corretamente as pilhas. O contato com esse tipo de experiência resultou em aprendizado e conhecimento que serão muito úteis para o futuro e mais adiante para a vida, além ainda de esclarecer muitas dúvidas para pessoas em relação ao descarte correto das pilhas, e ainda perceber a importância que a realização do projeto fez ao meio ambiente e a saúde de todos nós.

Palavras-chave: Conscientização, Estudo, Lixo tóxico,Pilhas.

Referências:

FOGAÇA, Jennifer. 2008. Pilhas. Acesso em: 01/12/2014. Disponível em: http://www.brasilescola.com/quimica/pilhas.htm.

SIGNIFICADOS.com. 2009. O Que é Poluição. Acessado em 01/12/2014. Disponível em: http://www.significados.com.br/poluicao/.

Lima, Ana Marina Martins de. 2007. Conceito de Meio Ambiente. Acessado em: 01/12/2014. Disponível em: http://ambientedomeio.com/gestao-ambiental/conceito-de-meio-ambiente/.

BOFF, Leonardo. 1997. Saber cuidar: ética do humano: compaixão pela terra. Rio de

Janeiro: Vozes. Editora: ISBN 8532621627.
MMA, 2009. Acessado em: 25/11/2014. Disponível em: http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res99/res25799.html
CARVALHO Luciano Barbosa De. 2013. Educação Ambiental: Descarte de pilhas e baterias usadas. Acessado em: 01/12/2014. Disponível em: http://www.adefal.com.br/blogs/blog-do-funcionarios/educacao-ambiental-descarte-de-pilhas-e-baterias-usadas.
DONAIRE, Denis. 1995. Gestão Ambiental na Empresa. São Paulo SP. Editora: Atlas. Edição 1. ISBN: 852241260X.
LIMA Luiz Mário Queiroz. 1991. Tratamento de lixo. Editora: hermus Segunda Edição.

ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE ACEITABILIDADE DOS CONSUMIDORES DO RESTAURANTE OCAS BAR COM RELAÇÃO A IMPLANTAÇÃO DO CARDÁPIO LIGHT.

Trabalho de: JESSICA DE OLIVEIRA MEGIER (jessica_megier@hotmail.com), MORIELI ESTER RIECK (morieli_96@hotmail.com), SANDRA ALICE KROTH SIEPMANN (sandra.kroth13@hotmail.com), TACIANE RAQUEL KINALSKI (tacikinalski@hotmail.com).**Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

No mercado competitivo no qual as empresas estão inseridas, o empreendedor deve ir em busca de novos conhecimentos, quanto para a sua empresa, quanto para si próprio. Para isso, o mesmo precisa efetuar suas tarefas com estratégias que resultam lucratividade e a redução dos custos, onde é necessário que o empreendedor também satisfaça os clientes com a sua qualidade. O estudo teve por objetivo Verificar o nível de aceitabilidade dos consumidores do Restaurante Ocas Bar, situada na cidade de Independência – RS, em relação a implantação de cardápio light nas refeições oferecidas. O método de estudo foi o dedutivo e a abordagem qualitativa e quantitativa, sendo que para a coleta de dados foi aplicada uma pesquisa de campo com cem clientes do restaurante Ocas Bar ,onde as perguntas foram objetivas. De acordo com Lobos, são os clientes que fazem o futuro de uma empresa, orientando suas necessidades e o preço que estão dispostos a pagar, e que é preciso que o empreendedor ouça seus clientes, pois são eles que definem se o serviço prestado pela empresa é de qualidade e se atingiu as expectativas esperadas. Com a pesquisa concluída e os resultados obtidos foram analisadas as hipóteses levantadas,

sendo que a primeira hipótese da pesquisa foi comprovada, pois os consumidores aprovam a implantação de um cardápio light, falseando automaticamente a segunda hipótese onde não há interesse pelos consumidores do restaurante Ocas Bar em mudar o cardápio. A terceira hipótese também é verdadeira, pois o preço da refeição vai interferir negativamente na aceitabilidade dos clientes. Diante dos resultados da pesquisa, pode-se concluir que os clientes da empresa Ocas Bar estão satisfeito com o serviço oferecido, ou seja, cardápio tradicional, pois mesmo achando importante o consumo de uma alimentação light buscando melhor cuidar da saúde, não trocariam a sua refeição tradicional pela alternativa.onde tem causado doenças de vários tipos. A alimentação está envolvida com a nossa saúde, onde é preciso ter uma vida saudável, pois além de prevenir doenças, faz com que nos sentimos bem, mas para ter uma alimentação saudável, é necessário ter uma alimentação rica e variada. Diante dessa perspectiva, a saúde é um assunto bastante discutido pelas pessoas, fato este que vem preocupando cada vez mais a sociedade, pois jovens e crianças são diagnosticadas com doenças causadas pela ingestão de alimentos industrializados e deixando de lado a alimentação balanceada.

Palavras-chave: Aceitabilidade. Alimentação Light. Satisfação do cliente.

Referências:

Alimentação e saúde. Disponível em: http://alimentacaoesaude.org/glossario/. Acessado em: 22 Set. 2014.

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. 2006. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo: Ed. Moderna.

BERNARDI, Luís Antônio. 2011. Manual de empreendedorismo e gestão. São Paulo: Ed. Atlas.

CARROLL, Dr Stephen; SMITH, Dr Tony. 1992. Guia da Vida Saudável. São Paulo: Ed. Unisinos.

CASAS, Alexandre Luzzi Las. 2001. Administração de Marketing. São Paulo: Ed. Atlas.

Definição de consumidor. 2013. Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/direito/artigos/27795/definicao-de-consumidor#ixzz3E59ngJ3i. Acessado em: 22 set. 2014.

DEGEN, Ronald. 2005. O Empreendedor. 8 ed. São Paulo: Makron Books.

DORNELES, José Carlos Assis. 2001. Empreendedorismo. Rio de Janeiro: Ed. Campos.

LOBOS, Júlio. 1993. Encantando o cliente. São Paulo: Ed. Hamburg.

LOVATO, Adalberto. 3013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: Setrem.

MASSIERO, Gilmar. 2012. Cursos Universitários, Administração. Acessado em: 22 set. 2014 http://www.suapesquisa.com/cursos/curso_administracao.htm.

OLIVARE, Juliana Pullino. O consumidor destinatário final ou stricto sensu: conceito e proteção legal. In: Âmbito Juridico, Rio Grande, XVI, n. 116, set 2013. Disponível em: < http://ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura &artigo_id=13168&revista_caderno=10>. Acesso em 22 set. 2014

RIECK, Elisa B. Rust. 2010. Esclarecimentos sobre a regulamentação de medicamentos fitoterápicos, plantas medicinais, drogas vegetais e derivados vegetais. Acessado em: 14 out. 2014. Disponível em: http://www.saude.rs.gov.br/ upload/1361994472_Informe%20Tecnico%20MED%20o%20%20005_Drogas%20vegetais%20e%20fitoterapicos%20%20Versao%20001.pdf

SPERTHMANN, Carlos. N. 2003. Medicina Alternativa de A a Z. 6º ed.

WEEKES, Ida. 1994. Alimentação e Saúde. São Paulo: Ed. Moderna.

ESTUDO SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UMA OFICINA MECÂNICA DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO.

Trabalho de: CRISTIANO WOICIECHOSKI (cristiano_woiciechoski@sicredi.com.br), DIONATAN FARSEN BRAUN (dionatanbraun@live.com), ROGER DIEGO KLEINPAUL

(rogerkleipaul@bol.com.br). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgerambo@setrem.com.br).

Resumo:

Para a elaboração de um planejamento estratégico é necessário fazer diagnósticos, tanto internos, quanto externos que servem como possibilidade de avaliação, diante dos stakeholders. Hoje, a cada dia, torna-se mais necessária essa avaliação para identificar as condições para o desenvolvimento da empresa. A definição de objetivos tem valor inigualável, pois é neles que as organizações definem prioridades, de modo a identificar os fatores chaves de sucesso. Estes são os pilares que definem a formulação e a implementação das estratégias. O presente estudo teve por objetivo elaborar um planejamento estratégico para uma empresa no ramo de oficina mecânica da cidade de Três de Maio e foi realizado no segundo semestre do ano de 2014. Para a realização do estudo utilizou-se a abordagem dedutiva e qualitativa, expressa na subjetividade dos resultados e quantitativa, o que representa os resultados numéricos. Quanto aos procedimentos a pesquisa pode ser enquadrada como exploratória e estudo de caso. As técnicas utilizadas foram a de observação e a de entrevista. A problematização do estudo está assim formulada: como o planejamento estratégico é de fundamental importância para a empresa? O objetivo geral é elaborar um planejamento estratégico possibilitando um melhor entendimento das estratégias dos gestores. Inicialmente foi apresentada a proposta de estudo e implantação da metodologia para os gestores da empresa, sendo posteriormente definidos formalmente: o negócio, visão, missão e princípios da Organização. Para realização do diagnostico estratégico foi realizada primeiramente uma análise SWOT com o objetivo de identificar as oportunidades e ameaças do ambiente externo, bem como os pontos fortes e pontos fracos no aspecto interno. Depois de definidos os objetivos estratégicos, foi sugerido um plano de ação com o objetivo de gerar soluções, utilizando-se a ferramenta 5W1H. Os itens relevantes levantados para aplicação do plano de ação foram: aumentar o potencial de mercado; melhorar o controle financeiro; qualidade nos serviços prestados e ampliar o espaço físico da empresa para melhor atender seus clientes. Ao analisar a postura estratégica a ser adotada pela Organização observou-se que deveria ser a postura de manutenção. A matriz GUT priorizou os principais problemas levantados, sendo que a falta de administrador qualificado e inadimplência foram elencados como prioritários para serem solucionados pela empresa. O estudo buscou disponibilizar as necessidades e possibilidades geradas por um bom planejamento estratégico. Diante das informações e dados extraídos, pode-se concluir que, juntamente com a organização, agregou-se

conhecimento para ambas as partes, possibilitando aos gestores uma visão macro da situação atual da empresa, e as oportunidades no mercado que a organização está inserida.

Palavras-chave: : Analise SWOT, Estratégia, Planejamento Estratégico.

Referências:

BARBOSA, Rodrigues, Emerson, BRONDANI, Gilberto, Planejamento Estratégico Organizacional. Vol. 1, N.2 DEZ/ 2004-FEV/2005.

CHIAVENATO, Idalberto e SAPIRO, Arão, Planejamento Estratégico (Fundamentos e Aplicações). 4ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

KOTLER, Philip, Administração de Marketing. 10ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013.

OLIVEIRA, Rebouças, Pinho, Djalma, Planejamento Estratégico (Conceitos, Metodologias e Praticas). 22ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PORTER, Michael, Estratégia Competitiva (Criando e Sustentando um Desempenho Superior), 23ª Ed. São Paulo: Campus, 1989.

ESTUDO SOBRE O PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL

Trabalho de: NADIELI CARLI SIMON (simonnadieli@gmail.com), PATRICIA TALINE ESTRAICH ROSCH (patriciatalinerosch@gmail.com), SCHEILA MARIA CASAGRANDA (scheila_dm@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

Segundo Ritter, 2002 p.23. Nesta época de consumo exacerbado, a área de finanças comportamentais trouxe à tona o quanto nossas decisões financeiras (ganhar, gastar, poupar, doar) são influenciadas por nossa história e situação psicológicas. Na tomada de decisão vale muito mais a percepção emotiva do que a racionalidade. Portanto o planejamento é o elemento chave para estar sempre preparado para o futuro, com um bom planejamento financeiro é possível criar metas

em curto, médio e longo prazo e se focar precisamente em seus objetivos. O presente estudo teve por objetivo analisar se os estudantes do 4º semestre do curso de Bacharelado em Administração possuem um planejamento financeiro pessoal. A metodologia utilizada foi à abordagem dedutiva, através dos métodos qualitativos e quantitativos, tendo como foco principal apresentar os benefícios e influências de organizar as finanças pessoais na qualidade de vida, compreendendo-se que o orçamento é essencial para o planejamento e o controle das finanças pessoais. Com a análise dos dados verificou-se que apesar das influências publicitárias para o consumo, a maior parte dos indivíduos possuem uma organização dos gastos mensais, relatando que o controle pessoal auxilia e ajuda na tomada de decisões em relação aos gastos pessoais financeiros, sendo um fator fundamental. Corroborou-se então, que um bom planejamento financeiro é indispensável à vida das pessoas, pois possibilita saber com antecedência que caminhos estão sendo trilhados, visando maximizar os resultados econômico-financeiros. Isso proporciona a estabilidade financeira e obtêm-se uma qualidade de vida melhor. Com a análise da pesquisa percebe-se que os investimentos aplicados resultam em retornos significativos para os acadêmicos. Sendo que estes investimentos acarretarão benefícios em longo prazo. Entretanto ainda existe uma parte da população que não tem o hábito de controlar suas finanças, gerando uma insegurança. Diante dos resultados obtidos sugere-se que cada pessoa faça um controle dos seus gastos usando uma planilha que possa auxiliar nos lançamentos de entradas e saídas, melhorando o controle sobre planejamento e lançamentos futuros.

Palavras-chave: Controle financeiro. Investimentos. Planejamento estratégico.

Referências:

BENICIO, João Carlos. Gestão financeira para organização da sociedade civil. São Paulo. Ed. Global editora e distribuidora Ltda. 2000.

COTIAS, Adriana. Na crise aperte o cinto. 1º Ed. 2009

FIGUEIREDO, Sandra. COGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria, Teoria e Pratica. São Paulo. Ed. Atlas S.A, 1993.

FIGUEIREDO, Sandra. COGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria, Teoria e Pratica. São Paulo. Ed. Atlas S.A, 1993.

GITMAN, Lawrence J. Principios de Administração Financeira. Ed. Pearson Education do Brasil, 2010.

HOJI, Masakazu.SILVA, Helio Alves da. Planejamento e controle financeiro. Fundamentos e casos práticos de orçamento empresarial. São Paulo. Ed. Atlas S.A, 2010.

JAFFE, Jeffrey F, WESTERFIELD, Randolph W.,ROSS Stephen A. Administração Financeira- Corporate Finance. Ed. Atlas. 2º edição, 2002.
KIYOSAKI, Robert T. Empreendedor Rico. Ed. Campus. 1º edição, 2005.
MELO, Murilo Silva. Planejamento financeiro, porque é importante. 2012. Acessado em: 18 de Setembro de 2013. Disponível em: http://www.dinheirointeligente.com.br/website/artigo.asp?cod=1741&idi=1&id=16877.
NAKATA, Rogério. A Importância de ter seu próprio planejamento financeiro pessoal. 2009. Acessado em: 18 de setembro de 2013. Disponível em: http://www.administradores.com.br/mobile/artigos/economia-e-financas/a-importancia-de-ter-seu-proprio-planejamento-financeiro-pessoal/35268/.
NIKBAKHT, Ehsan. Administração Financeira. Ed. Saraiva, 1998.
RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa Social, Métodos e Técnicas. São Paulo 3º edição, 1999.
ROSS, Stephen A. WESTESTERFIELD, Randolph W. JORDAN, Bradford D. Princípios de administração financeira. São Paulo. Ed. Atlas S.A, 2002
WILLIAn, Ênio. Começando a planejar o futuro. 2009. Acessado em: 07 de outubro de 2013. Disponível em: http://invistaemvoce.spaceblog.com.br/281911/Planejamento-financeiro-isso-pode-mudar-a-sua-vida/.
WILLIAN, Ênio. Planejamento financeiro: isso pode mudar a sua vida. Jan.2009.

ESTUDO SOBRE O USO DO ESTACIONAMENTO DO CAMPUS SETREM, PELOS ALUNOS DO PERÍODO NOTURNO

Trabalho de: ALINE RAQUEL HERRMANN (aline.herman@hotamil.com), CLARICE VEIT (clariceveit@hotmail.com), CLAUDIO MENEGHETTI (claudiomeneghetti75@hotmail.com), EDUARDO LOWE (edulowe86@gmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

Com a globalização e com o desenvolvimento do capitalismo o ser humano se vê cada dia mais dependente da tecnologia, das evoluções industriais e dos transportes, sobretudo dos transportes privados. O crescente aumento de veículos no país, cumulado com a falta de estrutura do tráfego de veículos, vem causando diversos problemas no trânsito seja ele de grandes ou pequenas cidades. A fim de analisar o uso do estacionamento do Campus Setrem, pelos alunos do período noturno utilizou-

se a abordagem qualitativa, que segundo o autor é a apresentação da descrição e análise dos dados em uma síntese narrativa, recolha de dados por meio de entrevista e investigação participativa como instrumento principal, entre outros procura da compreensão dos fenômenos, pelo investigador, a partir da perspectiva dos participantes. E a quantitativa segundo autor obedece a um plano pré-estabelecido, com o intuito de enumerar ou medir eventos, examina as relações entre as variáveis por métodos experimentais ou semi-experimentais, controlados com rigor, emprega, geralmente, para a análise dos dados, instrumentos estatísticos, confirma as hipóteses da pesquisa ou descobertas. O método da análise por dedução é realizada a partir das observações ou experiências, utiliza-se de dados que representam uma população específica, onde os resultados são generalizados, e usa como instrumento para recolha de dados, questionários estruturados, elaborados com questões, aplicados a partir de entrevistas individuais, apoiadas por um questionário convencional impresso. Para a coleta de dados foi realizada uma pesquisa de campo com todos os alunos do Campus Setrem do período noturno através de doze questões objetivas e descritivas. Os dados coletados na pesquisa foram tabulados no Microsoft Excel, transformados em gráficos para posteriormente analisar e avaliar conforme as hipóteses levantadas. O objetivo geral que teve como intuito analisar o espaço físico da Setrem oferecido para os alunos se o mesmo comporta sua demanda. Conclui-se assim que grande parte dos alunos não encontram dificuldade ao estacionar seus veículos. A única dificuldade que existe é com os alunos do curso de Agronomia que não conseguem estacionar seus veículos próximos ao prédio, porém há espaços vagos mais distantes que poderiam ser aproveitados. Diante deste chega-se a conclusão que os alunos não entendem ou estão acomodados e querem estacionar perto do prédio onde estudam. Lembrando que a Setrem disponibiliza o estacionamento, mas este não é direcionado por curso. Sendo assim qualquer aluno pode estacionar indiferente do curso, no lugar onde assim preferir. O grupo sugere, futuramente uma ampliação de uma nova área de estacionamento, pois a demanda está cada vez maior, já que a instituição está ampliando seu portfólio, e com a passar dos dias irá faltar lugar para estacionar.

Palavras-chave: Estacionamento, aluno e veículo

Referências:

Disponível: http://www.dicio.com.br/carro acessado 14/11/2014

Disponivel: http://www.dicionarioinformal.com.br/aluno/ acessado 14/11/2014

ZAPAROLI, Rodrigo Alves. Responsabilidade do estabelecimento comercial pela guarda de veículo deixado em seu estacionamento. Jus Navigandi, Teresina, ano 18, n. 3593, 3 maio 2013. Disponível em: http://jus.com.br/artigos/24348. Acesso em: 19 out. 2014. (NBR 6023:2002 ABNT). Publicado em 05/2013. Elaborado em 05/2013.

ESTUDO SOBRE RODADOS ESPORTIVOS DE CARROS NA CIDADE DE TRÊS DE MAIO

Trabalho de: RODRIGO FREITAS DE MEDEIROS (medeirosrodrigof@hotmail.com), SANDRO GOHLKE (sandro_vanderlei@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

Em um estudo realizado no curso de Bacharelado de Administração da Sociedade Educacional Três de Maio-SETREM foram coletados dados e organizados através de uma pesquisa de campo, aplicados em um questionário pré-definido e em seguida feito a tabulação, analisando os dados através de gráficos e tabelas. A pesquisa foi realizada por amostragem nos meses de Setembro a Novembro de 2014, onde a população foi as pessoas que tem automóveis registrados na cidade de Três de Maio, RS. O objetivo da pesquisa é estudar a quantidade de pessoas que tem rodado esportivo em seus automóveis. Esta pesquisa foi feita através de uma abordagem quantitativa, onde foram analisados através da estatística todos os dados coletados através de um questionário de perguntas estrategicamente aplicados. Visando enriquecer o trabalho foi realizado uma pesquisa teórica sobre carros e rodas, onde foi pesquisado a história da roda e o seu surgimento. A principal diferença ente as rodas de liga leve e as de aço é a estética e o preço, sendo que as de aço são mais resistentes. A vantagem de se ter rodas de liga leve no automóvel, é que aumenta o valor de revenda e pode ter vários designer diferentes nas rodas, enquanto as de aço somente pode ser alterada com uma tradicional calota. Entre as desvantagens é o preço que pode ser até 10 vezes superior em relação às de aço. Quanto à segurança elas têm a mesma versatilidade. O Código de Transito Brasileiro proíbe que o diâmetro das rodas seja maior que os limites externos dos para-lamas do veículo, não respeitar esta regra é uma infração grave. Analisando os dados, para se calcular a amostragem em um intervalo de confiança de 90% em uma margem de erro de 5% e com uma população de 8705 carros na cidade de Três de Maio, RS segundo a Contran, foi realizado uma amostra de 263 carros. Com aplicação do questionário foram obtidos

dados, estes foram analisados e interpretados a fim de entender as respostas dos entrevistados e analisar os dados encontrados, onde foram entrevistadas homens e mulheres com faixa etária indiferentes, pesquisando o tipo do rodado do veículo, analisamos que 53% tem o rodado original e 47% tem o rodado esportivo, onde 59% dos rodados que existem nos carros dos entrevistados não são de fábrica, portanto não é original. Os entrevistados que responderam às perguntas sobre a preferência de rodado teve empate técnico entre rodas de ferro e liga leve, as pessoas que substituíram os rodados é de 20% por indicação e 39% pela aparência. Quando perguntados se conhecem as normas de legislação, 69% responderam que não sabem quais as regras que devem ser respeitadas. Este trabalho nos proporcionou um grande aprendizado em estatística, onde aprendemos como analisar e interpretar dados coletados de forma que possamos utilizar para a tomada de decisão para o rumo certo de uma empresa e entender de como funcionam as pesquisas em geral.

Palavras-chave: Automóveis. Rodados. Analise. Estatística. Registrados. Esportivo. Gráficos. Tabelas.

Referências:

Acessado em 15 de outubro. Disponível em http://www.ebah.com.br/content/ABAAAACdQAJ/processo-fabricacao-rodas-liga-leve

Acessado em 15 de outubro. Disponível em http://quatrorodas.abril.com.br/autoservico/reportagens/roda-liga-ou-aco-418059.shtml

Acessado em 15 de outubro. Disponível em http://www.carangas.net/rodas-de-liga-leve/

Acessado em 11 de outubro. Disponível em http://www.diariodosudoeste.com.br/noticias/negocios

Acessado em 21 de outubro. Disponível em http://economia.terra.com.br/carros-motos/meu-automovel/descubra-diferencas-entre-rodas-de-ferro-e-de-liga-leve

Acessado em 30 de outubro. Disponível em http://blog.carcheck.com.br/veiculo-usado/quais-sao-as-vantagens-e-desvantagens-das-rodas-de-liga-leve.

ESTUDO SOBRE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES COM RELAÇÃO A PRODUTOS DE SERIGRAFIA

Trabalho de: EDUARDO LOWE (edulowe86@gmail.com), ROBSON VIEIRA (robsonvieira88@hotmail.com), WILLIAM HENRIQUE KRAFCHUCK

(williamhk17@hotmail.com).**Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

ESTUDO SOBRE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES COM RELAÇÃO A PRODUTOS DE SERIGRAFIA EDUARDO LOWE ROBSON VIEIRA WILLIAM KRAFCHUCK É pensando no futuro que o grupo de acadêmicos do 5º semestre do curso bacharelado em administração da Sociedade Educacional Três de Maio apresenta esse projeto, um estudo sobre satisfação dos clientes com relação a produtos de serigrafia, O setor de produtos apresenta inúmeras oportunidades de negócios, principalmente quando pode ser agregado a serviço de qualidade. Existem fatores que pode influenciar nos negócios, a valorização da moeda, os fatores econômicos, e a concorrência contribuem na hora da escolha de um fornecedor. Com o crescimento do setor de produtos serigráficos, é de suma importância as empresas dedicarem maior atenção nos seus produtos bem como nos serviços prestados. Diante do mercado cada vez mais competitivo, nos mais diversos aspectos, como atendimento, qualidade nos produtos, preço, e marketing, faz-se necessário que as empresas busquem uma fidelização com os clientes para obter sucesso e manter-se no mercado. Buscou-se, portanto, com o presente estudo, identificar e apontar quais as necessidades dos clientes, visando satisfação com qualidade do produto e preço para que a empresa obtenha maior sucesso com os clientes. Tem como objetivo geral identificar o nível de satisfação dos clientes com relação aos serviços de serigrafia. E como objetivos específicos verificou-se que elementos influenciam no nível de satisfação do cliente com relação ao produto oferecido, identificar qual o público alvo da empresa, definir ações de marketing com foco no seu público alvo. Foi realizada uma revisão bibliográfica para verificar principais conceitos sobre as questões de satisfação de clientes, aplicado uma pesquisa de campo, com questionário aplicado para cem pessoas, sendo que no questionário havia 10 questões, abertas, fechadas ou de múltiplas escolhas, o segundo passo é a utilização do software Excel para fins de tabulação dos dados e a geração dos gráficos e tabelas. Em seguida foi feita a análise e discussão dos gráficos, fazendo uma interpretação dos mesmos com as hipóteses levantadas.

Palavras-chave: Satisfação. Produtos. Serviços. Clientes.

Referências:

FERREL. O.C; HARTLINE. Michael. 2005. Estratégia de Marketing Editora São Paulo: Thomson. ISBN 852 2104824.

FITZSIMMONS, James A. 2004. Administração de serviços. São Paulo: Bookman.

ISBN: 0-07-282373-9
JORDÃO, Sonia.O profissional do futuro num mundo globalizado. Acessado em 30 de setembro de 2013. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/o-profissional-do-futuro-num-mundo-globalizado/13/.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Técnicas de Pesquisa: análise e interpretação de dados. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicação à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.
LODISCH. Leonard. 2002. Empreendedorismo e Marketing. Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN.
LOVATO, Adalberto; Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013, ISBN 978-85-99020-05-0
LUCINDA, Marco Antônio. 2010. Qualidade: fundamento e praticas para cursos de graduação. Rio de Janeiro: Brasport. ISBN: 978-85-7452-446-7
OLIVEIRA, Otavio J. 2003. Gestão de qualidade, tópicos avançados. Cengage Learning Editores, 2003. ISBN: 8522103860.
PEREIRA, Erick William. Pesquisa Mercadológica IIMontagem trabalhosa, resultados garantidos. Acessado em 27 de setembro de 2013. Disponível em: http://criativosdomarketing.wordpress.com/2009/11/28/pesquisa-mercadologica-ii-montagem-trabalhosa-resultados-garantidos/.
SENAC.DN. Qualidade em prestação de serviços. 2 ed./Lourdes Hargreaves; Rose Zuanetti; Renato Lee et al. Rio de Janeiro : Ed. Senac Nacional, 2001. 112 p. Inclui Bibliografia. ISBN 85.7458.070-8

IDENTIFICAR A INFLUÊNCIA QUE AS REDES SOCIAIS TÊM NA VIDA ACADÊMICA DOS ESTUDANTES

Trabalho de: ALVARO BATISTA (alvaro_abb@hotmail.com), DANIEL DOTTO (d.dotto@hotmail.com), EDUARDO KÖRBES (eduardo-korbes@hotmail.com), LUANA LETICIA FLORES DE MOURA (luuanaa.l@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo desenvolver um levantamento estatístico, para identificar a influência que as redes sociais têm na vida acadêmica dos estudantes. A pesquisa foi realizada com acadêmicos do curso de bacharelado em

Administração (nas turmas do 2ºA, 4ºA, 4ºB, 6º e 8º semestre) na instituição de ensino SETREM de Três de Maio. A coleta de dados se deu através da aplicação de um questionário com 15 questões fechadas, o método de estudo ocorreu através da abordagem quantitativa, foram entrevistados 127 acadêmicos do Curso de Bacharel em Administração, o nível de confiabilidade da pesquisa é de 90% tendo uma margem de erro de 5%. As chamadas redes sociais se caracterizam pela reunião de pessoas em torno de um mesmo fim, assunto, interesse, objetivo. São canais de relacionamento digitais, onde os membros se encontram para discutir assuntos em comum. Normalmente têm livre acesso para qualquer usuário que queira participar, não havendo, portanto cobrança para interagir. Com o surgimento das redes de relacionamento todo o âmbito social mudou de contexto, onde antes era impossível comunicar-se com pessoas cujo endereço de e-mail fosse desconhecido, agora era possível localizar pessoas apenas por seus nomes, acessar fotos, dados, reencontrar amigos e conhecer novas pessoas cujos interesses são afins. Sendo assim, criou uma comodidade enorme em relação à comunicação, ao mesmo tempo em que aproximou as pessoas acabou por distancia-las, pois, hoje em dia é muito mais pratico deixar um recado nas redes sociais do que efetuar uma ligação sua vida acaba sendo sócio virtual e não social. A informação passou de rápida para ser imediata e usual, não sendo mais necessário um computador para se comunicar pelas redes sociais, apenas um celular para enviar mensagens possibilitando a visualização dentro da rede. As redes sociais se transformaram no maior veículo de comunicação entre as pessoas, desde o princípio do século XXI, inclusive depois da expansão do aparelho celular. Hoje, não existe praticamente ninguém que vive isolado, sem comunicar-se com seus parentes, amigos e terceiros, isto é, as pessoas se socializam cada vez mais. A partir do levantamento de dados coletados junto aos acadêmicos de Administração, os resultados foram tabulados e representados em gráficos para serem analisados e interpretados. Pode-se perceber que a maioria dos entrevistados tem entre 19 e 21 anos de idade, representando um total de 32% e são do gênero masculino, e estão cursando o 8º Semestre representando 31% dos acadêmicos entrevistados. 91% dos acadêmicos estão trabalhando tendo uma renda familiar mensal acima de R$ 2000,00, e 43% costuma acessar a internet de sua própria casa, já outros 27% utiliza o dispositivo móvel para ter acesso a internet, 41% dos entrevistados diz que acessa as redes sócias aproximadamente 1 hora por dia e outros 29% costuma acessar as redes sócias dentre 1 a 3 horas por dia e 60% dos acadêmicos entrevistados diz que conseguiria passar um dia

Palavras-chave: Influência. Redes Sociais. Acadêmicos.

Referências:
GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos.Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: ED. SETREM, 2007. LOESCH, Cláudio. Probabilidade e estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTAS BÁSICAS DA QUALIDADE EM SERVIÇOS PRESTADOS POR UMA EMPRESA DE MUDANÇAS

Trabalho de: JANAINA ALINE POERSCH (janaina@setrem.com.br), JOANA DEGEN (joana_degen@hotmail.com), VANESSA DE CARVALHO DREHER (vanessa_dreher@yahoo.com.br). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

A qualidade é um fator indispensável para as organizações se manterem estáveis no mercado. Os administradores buscam fazer com que os objetivos sejam alcançados de maneira eficaz, eliminando as inconformidades. Com isso, procura-se utilizar ferramentas básicas que possam avaliar a qualidade nas organizações. O problema da pesquisa se define em quais problemas ocorrem com mais frequência no serviço de mudança prestado pela empresa Mudanças Dreher? O objetivo geral é a utilização de ferramentas de qualidade nos serviços prestados pela empresa. Para a realização da pesquisa utilizou-se a abordagem dedutiva, onde se utiliza de teoria para dar amparo técnico científico, qualitativa, que engloba uma descrição escrita detalhada dos dados coletados, e quantitativa, a qual representa os resultados numéricos. Os procedimentos utilizados foram a pesquisa descritiva, pesquisa de campo e estudo de caso. E as técnicas utilizadas para coleta de dados foram a observação e entrevista, e para a análise dos dados, a análise de conteúdo e Excel. Primeiramente foi realizado um encontro com o gestor para saber a aceitação da aplicação da pesquisa, com isso foi passado aos colaboradores as folhas de verificação para o registro de cada serviço prestado. Foram realizadas 35 mudanças no período entre 10 de março e 20 de maio de 2015. Para todas as mudanças foram aplicadas a folha de verificação e o pós-venda, onde todos os clientes responderam. Com isso, foi realizada a tabulação dos dados, que apontou 4 inconformidades ocorridas na prestação de serviço. No pós-venda, obteve-se que 48,57% dos clientes estão muito satisfeitos, 48,57% estão apenas satisfeitos, 2,86% estão insatisfeitos e

nenhum cliente ficou muito insatisfeito. A partir da coleta de dados, pode-se verificar um número pequeno de inconformidades ocorridas no período. E assim, pode-se trabalhar sobre estas e alcançar qualidade total na prestação do serviço.

Palavras-chave: Implantação. Qualidade. Prestação de Serviço.

Referências:

BALLOU, Ronald H. 2007. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. Ronald H. Ballou; trad. Hugo Y. Yoshizaki. São Paulo, SP: Atlas. ISBN 978-85-224-0874-0

BRAMEL, Julien; SIMCHI-LEVI, David.1997. The Logic of Logistics. New York: Springer-Verlag.

BRITO, Fernanda. 2010. Manual técnico: Embalagem e acondicionamento 37 para transporte e exportação. São Paulo: IPT/SENAI.

CAMPOS, Vicente Falconi. 1999.TQC: Controle da qualidade total (no estilo japonês). Belo Horizonte: EDG - Editora De Desenvolvimento Gerencial. ISBN 85-86948-14-4

CERQUEIRA, Jorge Pedreira; MARTINS, Márcia Copello. 2005. Auditorias de Sistemas de Gestão. Rio de Janeiro: Qualitymark. ISBN 978-85-7303-931-3

CÉSAR, Francisco I. Giocondo. Ferramentas básicas de qualidade: Instrumentos para gerenciamento de processo e melhoria contínua. São Paulo: Biblioteca 24 horas. [online] Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=CniEMu69GTgC&pg=PA25&dq=folha+de+verifica%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-BR&as=X&ei=CN82VY-fFYSjsAXo2IGACw&ved=0CCgQ6AEwAg#v=onepage&q=folha%20de%20verifica%C3%A7%C3%A3o&f=false. Acesso em: 21 de abr de 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. 2005. Administração da Produção – Uma abordagem Introdutória. 11ª Ed. Rio de Janeiro, Elsevier. ISBN 978-85-352-1630-1

_____. 2007. Administração – Teoria, Processo e Prática. Rio de Janeiro: Elsevier. [online] Disponível em: https://books.google.com.br/ books?id=0j1NJ69Zm0kC&printsec=frontcover&dq=administra%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-BR&sa=X&ei=35c1Vd-LG4q8sAW73oHwCg&redir_esc=y#v=onepage&q=administra%C3%A7%C3%A3o&f=false. Acesso em: 20 de abr de 2015.

CUSTODIO, Marcos Franqui (Org.). 2015. Gestão da qualidade e produtividade. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. 2001. Fundamentos da Administração da Produção. 3ª Ed. Porto Alegre: Bookman Editora.

DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). 2006. Gestão de marketing: professores do departamento de mercadologia da FGV-EAESP e convidados. São Paulo, SP: Saraiva. ISBN 85-02-03787-0

FERREL, O. C.; HARTLINE, M.D. 2005. Estratégia de marketing. São Paulo, SP: Thomson. ISBN 85-221-0482-4

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. 2000. Administração de Serviços - Operações, estratégias e tecnologia de informação. 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman. ISBN 85-7307-532-5

FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati. 2000. Logística Empresarial: a Perspectiva Brasileira. São Paulo: Atlas.

GIL, A. C. 2009. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-2245-142-5

HOROVITZ, Jacques. 1993. Qualidade de Serviço – a batalha pela conquista do cliente. São Paulo: Nobel. ISBN 85-213-0769-1

LAKATOS, Eva. Maria; MARKONI, Maria A. 2006. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6ª Ed. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-4250-9

_____. 2007. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª Ed. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-4015-8.

LAS CASAS, Alexandra L. 2006. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas. ISBN

85-224-4243-6

_____. 2008. Qualidade total em serviços. 6ª Ed. São Paulo: Atlas. ISBN 978-85-224-4790-9

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa [SETREM]. Três de Maio, RS: SETREM. ISBN 97-885-99020050.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. 2002. Administração da Produção. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva.

MAYNARD, H. B. 1970. Manual De Engenharia De Produção. São Paulo, SP: Edgard Blücher.

MEIRA, Rogério Campos.1999. Ferramentas para a melhoria da qualidade. Porto Alegre, RS: SEBRAE RS.

MOREIRA, Júlio César Tavares (Coord.). 2005. Administração de Vendas. São Paulo, SP: Saraiva. ISBN 85-02-03113-9

_____. Administração de Vendas. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. ISBN 978-85-02-06060-9

PALADINI, Edson Pacheco. 2002. Avaliação Estratégica da Qualidade. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-3252-X

PINHEIRO, Jose M. S. 2010. Da iniciação científica ao TCC: uma abordagem para os cursos de tecnologia. Rio de Janeiro: Ciência Moderna. ISBN 978-85-7393-890-6.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. 2008. Administração da Produção. 2ª Ed. São Paulo: Atlas

IMPLANTAÇÃO DE UM PROJETO SÓCIO AMBIENTAL COM FINALIDADE DE CAPTAR ÁGUA DAS CHUVAS PARA OBTER BENEFÍCIOS SUSTENTÁVEIS NUMA

PROPRIEDADE RURAL NO INTERIOR DE TRÊS DE MAIO - RS

Trabalho de: ALEXANDRE VALDUIR MULLER (alexandremuller885@gmail.com), KAREN ALESSANDRA ENGSTER (karen_engster@hotmail.com), MARCIA BEATRIZ WOLK (mb28wolk@gmail.com), TIARLES RENI QUEVEDO (tiarlesreni@gmail.com). **Orientado por**: ESTELA STEINKE (estelasteinke@yahoo.com.br).

Resumo:

Estamos vivendo num mundo globalizado com acelerado crescimento produtivo que ao mesmo tempo requer preocupação e responsabilidade com os recursos naturais disponíveis. O presente estudo foi desenvolvido numa propriedade rural que tem como fonte de renda a atividade leiteira. O objetivo geral do trabalho é captar a água da chuva para evitar a erosão e o acúmulo de barro próximo às instalações do tambo leiteiro, o que causa sérios problemas no casco dos animais. De maneira mais específica podemos dizer que ao armazenar a água da chuva o produtor aproveita-a para limpeza do tambo, evitando custos com água encanada, mantém os animais sadios sem problemas de casco. Além do mais toma consciência ambiental e contribuiu com o meio ambiente. Através da captação da água por calhas no telhado conduzindo-a para um reservatório, faz com que impede o forte impacto das goteiras ao solo durante a chuva impedindo que as partículas do solo sejam arrastadas pela enxurrada às áreas mais baixa ou planas resultando em barro. Em termos de metodologia o presente estudo baseou-se em pesquisas bibliográficas com avaliação de conceitos já existentes, em artigos e através de ferramentas da internet. Partindo do método dedutivo com abordagens qualitativas e quantitativas verificou-se o problema e ao mesmo tempo surgiram as suas possíveis hipóteses que foram corroboradas com a utilização de uma caixa de água de fibra com capacidade de 5.000 litros na qual é possível captar e armazenar a água para posterior reaproveitamento na higienização do tambo que utiliza em torno de 200 litros de água por dia, isto gera uma economia mensal de R$ 120,00 se o produtor utilizar água encanada ou potável número não muito expressivo, mas que pode ser abatido ao final de cada mês. Os resultados atingidos com o presente estudo foram satisfatórios, onde se percebeu a importância de adotar medidas sustentáveis, que engloba o ponto de vista econômico, social e ambiental. Um negócio precisa ser economicamente viável, inserido na comunidade de tal forma a proporcionar qualidade de vida. Ao prevenir a erosão evitamos o desgaste ou arrastamento do solo produtivo, fator que reflete diretamente na produção leiteira, ao manter os animais sadios não terá queda na

produção, logo não terá gastos com medicamentos. Ao coletar a água estamos contribuindo para manter os recursos naturais para as próximas gerações. Com a higienização do tambo, reduzimos a contaminação por micro-organismos e bactérias que causam problemas principalmente como a mastite que altera a contagem de células somáticas, logo afeta a qualidade do leite e consequentemente o produtor recebe menos dinheiro por litro de leite vendido. Todo trabalho de instalação se realizou com baixo custo por utilizar mão-de-obra familiar. Em suma a elaboração deste projeto possibilitou aos acadêmicos um estudo aprofundado sobre o tema e contribuiu para resolver um problema econômico social com olhos voltados a sustentabilidade.

Palavras-chave: Atividade leiteira. Sustentabilidade. Erosão. Captação de água.

Referências:

SILVA, Alexandre Marco da. SCHULZ, Harry Edmar. CAMARGO, Plinio Barbosa de. 2007. Erosão e hidrissendimentologia em bacias hidrográficas. 2º ed. Revista e Ampliada. ISBN – 978-85-7656-099-9.

PHILIPPI Jr. Arlindo. ROMÉRO, Marcelo de Andrade. BRUNA,Gilda Collet. Curso de gestão ambiental. Barueri, SP: Manole, 2004. ISBN 85 204 2055 9.

BERTONI, José, NETO Francisco Lombardi. Conservação do solo. São Paulo: Ícone, 2008. 6ªedição. ISBN 978 85 274 0980 3.

AGUIAR, Adilson de Paula Almeida. RESENDE, Juliano Ricardo. 2010. Pecuária de Leite: custos de produção e análise econômica. Aprenda Fácil. Viçosa, MG. ISBN 978 85 62032 10 3.

FERRO, Jesus Xavier. 2011. Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (EMATER). Goiânia/Goiás. Acessado em 08/12/14. Disponível em: http://www.emater.go.gov.br/w/1713.

NETO, Sylvio Lazzarini. 2000. Instalações e benfeitorias. 2ª edição. Viçosa. Acessado em: 02/11/2014. Disponível em: http://www6.univali.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=469.

ALBUQUERQUE, José de Lima. et al. 2009. Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo. Editora Atlas. ISBN 978 85 224 5772 4.

IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM UMA MICROEMPRESA DA CIDADE DE TRÊS DE MAIO - RS

Trabalho de: DEBORA ELÍS NARESSI (debora_naressi@hotmail.com), DEISY TAHANA ROSANELLI DALLA COSTA BAUMGARTNER (deisy@tecnotronrs.com.br), GISÉLICA CRISTINA ALMEIDA OLIVEIRA (giselik.oliveira@hotmail.com), SANDRO GOHLKE (sandro_vanderlei@hotmail.com). **Orientado por**: JOÃO NILSON DA ROSA (jnilsonrosa@hotmail.com).

Resumo:

O fluxo de caixa é uma ferramenta indispensável para a gestão financeira de qualquer empresa, independente do ramo ou setor que ela atua. Com este sistema pode-se acompanhar e planejar as movimentações financeiras de certo período, identificando as entradas, saídas de caixa e o saldo final. Este recurso desempenha papel fundamental nas organizações, pois demonstram a saúde financeira da mesma, bem como, projeta suas futuras obrigações. De acordo com estes argumentos, a proposta do presente trabalho é demonstrar a implantação da ferramenta de fluxo de caixa em uma microempresa situada na cidade de Três de Maio – RS, com o objetivo de auxiliar o proprietário nas tomadas de decisões em relação a futuros déficits ou superávits de caixa. A metodologia utilizada no desenvolvimento do trabalho consiste em uma revisão bibliográfica com estudos dos principais conceitos utilizados na administração financeira bem como seus principais autores. Para a coleta de dados utilizou-se a abordagem In Loco, o qual consiste em uma entrevista com o proprietário da empresa, identificando os principais pontos fracos do controle financeiro para tomada de decisão, utilizou-se, ainda, a abordagem mista, constituído pelos métodos qualitativos e quantitativos, os quais corroboraram a geração do relatório final do fluxo de caixa bem como sua projeção. A coleta dos dados para montagem inicial do fluxo de caixa ocorreu nos meses de Maio e Junho/2015 e a projeção das despesas foi realizada para o mês de Julho/2015. Assim, com os resultados gerais dos meses analisados, pode-se ter uma base da receita obtida pela empresa bem como o destino de suas aplicações. Para realizar a atualização diária dos dados financeiros, realizou-se um treinamento interno para capacitação de dois funcionários, os quais manterão o fluxo de caixa ativo. Desta maneira, os estudos contribuíram para que o proprietário da empresa tomasse conhecimento sobre a importância desta ferramenta para a gestão financeira da sua empresa, bem como os benefícios que agrega à empresa, servindo como base para as futuras tomadas de decisões, contribuindo com os resultados mais eficientes da organização e sua participação no mercado.

Palavras-chave: Fluxo de caixa. Controle financeiro. Projeção. Resultados.

Referências:

ARAÚJO, Maria Aparecida Bezerra de. 2013. Administração de Capital de Giro. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/academico/administracao - de-capital-de-giro/68398/. Acesso em: 27 mai. 2015.
GITMAN, Lawrence J. 1997. Princípios de administração financeira. 7.ed. São Paulo: Harbra.
HALLMANN, Roberta Michele. 2012. ERP – Enterprises Resource Planning. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/erp-enterprises-resource-planning/67891/. Acesso em: 27 mai. 2015.
LACOMBE, Francisco José Masset, HEILBORN, Gilberto Luiz José. 2003. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva.
LIMA, Eurides B. 2009. Capital de Giro. Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=6&ved=0CEAQFjAF&url=http%3A%2F%2Fwww.mackenzie.br%2Ffileadmin%2FFMJRJ%2Fcoordenadoria_pesq%2FRevista_CADE%2FCADE_7%2Fgiro.doc&ei=JHdfVZzaCcKUNqz9gJAG&usg=AFQjCNGzRf65oTycIUk2XtsBvvJpbX-A4A&sig2=iLf06OcY0FwO4T7WRaAzCQ. Acesso em: 20 mai. 2015.
MEGGINSON, Leon C., MOSLEY, Donald C., PIETRI JÚNIOR, Paul H. 1998. Administração conceitos e aplicações. Tradução: Maria Isabel Hopp. 4.ed. São Paulo: Harbra.
ODA, Orlando. 2013. Implantação de um sistema ERP: quando e porque implantar. Disponível em: http://otk.com.br/implantacao-de-um-sistema-erp/. Acesso em: 28 mai. 2015.
PRODEL. 2014. ERP. Disponível em: http://www.prodel.com.br/ERP.htm. Acesso em: 28 mai. 2015.
QUINTANA, Alexandre Costa. 2004. Análise da utilização da demonstração do fluxo de caixa como um instrumento de gestão financeira nas sociedades anônimas de capital aberto do Estado do Rio Grande Sul. Florianópolis.
SANVICENTE, Antônio Zoratto.1983. Administração financeira. 2.ed. São Paulo: Atlas.
SEBRAE RJ. 2009. A importância da Administração Financeira. Disponível em: http://www2.rj.sebrae.com.br/boletim/a-importancia-da-administracao-financeira-da-empresa/. Acesso em: 20 mai. 2015.
SEBRAE. 2011. Análise e Planejamento Financeiro – Manual do Participante Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa. Brasília.
SECURATO, José Roberto. 1996. Decisões financeiras em condições de risco. São Paulo: Atlas.

ZDANOWICZ, José Eduardo. 2000. Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiros. 8.ed. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto.

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S EM OFICINA MECÂNICA

Trabalho de: DIONATAN FARSEN BRAUN (dionatanbraun@live.com), FERNANDO DE LIMA (tweetertm@hotmail.com), ROGER DIEGO KLEINPAUL (rogerkleinpaul@bol.com.br). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

A qualidade é um fator indispensável para as organizações se manterem estáveis no mercado. A qualidade no serviço prestado, é o grande diferencial para uma empresa obter sucesso ou fracasso, proporciona competitividade e sustentabilidade no seu ramo de negócio. O objetivo do programa 5s é transformar o ambiente de trabalho, com intuito de otimizar o ambiente com organização e atitude. A problematização da pesquisa está relaciona em o que a implementação da ferramenta pode proporcionar em questão de melhoria na disposição dos materiais? O objetivo geral então, é a implantação do programa 5s em oficina mecânica localizada no município de Três de Maio, Rio Grande do Sul de modo com que possibilite a empresa melhores aspectos em termos de organização, qualidade e disposições de materiais. Para a realização do estudo utilizou-se a abordagem dedutiva, onde utilizou-se a teoria como amparo técnico cientifico, qualitativo, para descrever detalhadamente os dados coletados, e quantitativa, o que representa os resultados numéricos. Quanto aos procedimentos, pesquisa exploratória e estudo de caso. As técnicas foram utilizadas para a coleta dos dados, a observação, entrevista e o levantamento fotográfico. Para a análise dos dados, foi disposto da ferramenta Microsoft Excel. Inicialmente foi apresentado a proposta de estudo e implantação da metodologia para os gestores da empresa, depois de acordado a pesquisa, foi realizado um encontro com todos os colaboradores com o objetivo de instrui-los sobre as possibilidades que podem trazer o programa apresentado. O próximo passo foi o levantamento fotográfico com base na situação atual, verificando os pontos que no momento poderiam ser melhorados. Junto na proposta foi elaborado a reformulação de layout, para possibilitar melhor disposição da área e melhorar a movimentação interna. Junto aos gestores foi elaborado um plano de ação para realizar a aplicação da metodologia. Depois disso, foi realizado uma pesquisa de satisfação junto aos colaboradores.

Quanto a limpeza em geral 85% se sentem satisfeitos, na qualidade de vida no trabalho 60% estão satisfeitos, quanto ao relacionamento 93,33% estão satisfeitos, liderança 66,66% satisfatório, e quanto a segurança 83,33% ficaram satisfeitos. O estudo foi de grande valia para nos acadêmicos proporcionando conhecimento técnico sobre o referencial abordado, e principalmente possibilitando por em pratica a metodologia abordada, tendo uma visão crítica e inovadora sobre o que precisaria ser feito, a modo como fazer para que trouxe-se o máximo de produtividade e comodidade para colaboradores e gestores para os mesmos desempenharem suas atividades.

Palavras-chave: Implantação do Programa. Qualidade. Prestação de Serviço.

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto 2003. Teoria Geral da Administração. 6ª Ed. São Paulo: CAMPUS.

CHIAVENATO, Idalberto e SAPIRO, Arão, Planejamento Estratégico (Fundamentos e Aplicações). 4ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. SÃO PAULO, CAMPUS 2002.

LAPPONI, Juan Carlos. 2005. Estatística usando o Excel. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

LAUGENI Fernando P; MARTINS Petronio G. Administração da Produção. SÃO PAULO, SARAIVA 2002.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Ed. 2013.

MARTINS; LAUGENI. Administração da produção. SÃO PAULO, SARAIVA 2005.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amauru. 2004. Introdução à Administração. 6ª Ed. São Paulo: ATLAS.

MOREIRA, Daniel A. Administração da Produção e Operações. SÃO PAULO, THOMSON LEARMING 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. História da Administração. SÃO PAULO, ATLAS 2011.

PALADINI, E. P. Qualidade total na prática. SÃO PAULO, ATLAS 1997.

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade. SÃO PAULO, ATLAS 2009.

PARANHOS FILHO, Moacyr. Gestão da Produção Industrial. CURITIBA, IBPEX 2007.

SLACK, Nigel et. al. 1997. Administração da Produção. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. SÃO PAULO, ATLAS 1997.

VERAS, Carlos Magno dos Anjos. 2009. Sistema Toyota de produção. São Luiz-

Maranhão
VIEIRA FILHO, Geraldo. Gestão da Qualidade Total uma Abordagem Prática. SÃO PAULO, ALINEA 2007.
YIN, Robert K. Estudo de Caso Planejamento e Métodos. SÃO PAULO, BOOKMAN, 2005.

IMPORTÂNCIA DE UMA ÁREA SUSTENTÁVEL NO LAR BOM PASTOR DE IVAGACI

Trabalho de: CRISTIAN PAVAN HINDERSMANN (pavan_cris@hotmail.com), LUANA CONRAD (analuconrad@gmail.com), MORIELI ESTER RIECK (morieli_96@hotmail.com), VANESSA ZARTH DANNENHAUER (vanessahz.dan@gmail.com). **Orientado por**: ESTELA STEINKE (estelasteinke@yahoo.com.br).

Resumo:

O lar Bom Pastor é uma instituição que abriga e apoia crianças e adolescentes sem qualquer discriminação que se encontram em situação de risco, está localizada em Ivagaci na região noroeste no município de Boa Vista do Buricá. Abriga permanentemente e gratuitamente as crianças que dela necessitam, proporcionando-lhes um ambiente de lazer, aprendizado, educação, amor, saúde e apoio psicológico, possui uma área ambiental onde os moradores trabalham e desfrutam do que lá é cultivado. Como o lar abriga crianças e adolescentes gratuitamente, a instituição se mantém através de apoio e doações de pessoas que se comovem a ajudar, a partir disso, surgiu a iniciativa dos estudantes auxiliarem a entidade com doações de materiais de higiene e limpeza, além da construção de uma horta no local. O objetivo deste trabalho foi verificar a aceitabilidade dos moradores do Lar Bom Pastor em relação ao cultivo e manutenção de uma horta sustentável e o recebimento de materiais de higiene e limpeza. O método de estudo foi a abordagem qualitativa, através de pesquisa bibliográfica, onde primeiramente buscou-se conhecimento sobre os assuntos que foram abordados. Conforme Garcia (2006), o objetivo geral da sustentabilidade social é reduzir alguns problemas que afetam a sociedade, como a pobreza, a desigualdade e as más condições de vida. As pessoas precisam estar dispostas a assumirem um compromisso com a humanidade que contribua com o bem estar da população e diminua as diferenças em que estamos acostumados a vivenciar. A partir da conversa realizada com os jovens internos do lar, eles aprovaram a implantação da uma horta no local, sendo assim a nossa primeira hipótese verídica.

A segunda e a terceira hipóteses também foram verdadeiras, pois os moradores aceitaram o projeto, pois assim com a restauração da horta é uma atividade que podem desenvolver como atividade sustentável, além de uma alimentação mais saudável, mantendo uma cultura diferenciada com seus internos. Diante dos resultados pode se concluir que os jovens ficaram satisfeitos com o trabalho dos acadêmicos, propuseram-se a manter e cultivar a horta.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Higiene e Limpeza. Responsabilidade Social.

Referências:

BELLEN, Hans Michael Van. 2005. Indicadores de Sustentabilidade: Uma Análise Comparativa. Rio de Janeiro: Editora FGV.
BEZERRA, Maria do Carmo de Lima; BURZTYN, Marcel. 2000. Ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; Instituto Brasileiro do meio ambiente e dos recursos Naturais Renováveis.
BRITO, Francisco. 1998. Democratização e gestão ambiental: em busca do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Vozes.
DIAS, Reinaldo. 2007. Gestão Ambiental, Responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas.
GARCEZ, Everton. 2013. Limpeza como fazer bem feito.
GARCIA, Bruno Gaspar. 2006. Responsabilidade social das empresas: a contribuição das universidades. Vol. 5. São Paulo: Peirópolis: Instituto Ethos.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. TRÊS DE MAIO: SETREM, 2013.
RODRIGUEZ, Martius Vicente. 2005. Ética e Responsabilidade Social nas Empresas. Rio de Janeiro: Elsevier.
SUASSUNA, Dulce. 2007. Um olhar sobre Políticas Ambientais: Projeto Tamar. Brasília: Thesaurus.

LOJA D' HENKES: ESTUDO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Trabalho de: DANIELA VIAPIANA (dani-viapiana@live.com), ELISANGELA CRISTINA DA SILVA (eliscrissm@yahoo.com.br), KARIN DIANA DRESCH (karindresch@hotmail.com).**Orientado por**: JOÃO NILSON DA ROSA (jnilsonrosa@hotmail.com).

Resumo:

Visto que grande parte dos pequenos empreendimentos não possui um controle financeiro adequado, pecando em não fazer uma análise periódica dos recursos

disponíveis na empresa, como a atualização das informações no balanço patrimonial, e o desconhecimento dos índices de liquidez e lucratividade, por exemplo, que são informações essenciais para uma boa gestão, muitas empresas não aproveitam totalmente as oportunidades de mercado e deixam de fazer com que o negócio seja mais lucrativo. Com isso, buscou-se realizar um estudo das informações econômicas e financeiras numa empresa com estas características. A empresa é a Loja D'Henkes localizada em São Martinho - RS, e o estudo tem como objetivo identificar as informações econômicas pertinentes, as carências da empresa e fazer uma análise dos indicadores a fim de mostrar para a empresária quais os índices de maior importância para auxiliar numa melhor administração de recursos da empresa, além de sugerir pontos de melhorias para a empresária. A metodologia utilizada é qualitativa e quantitativa dada através de pesquisas bibliográficas, onde buscou-se a fundamentação teórica para embasar questões como: empreendedorismo, administração, análise financeira, marketing e programa 5s; análise de caso; coleta de informações financeiras e auxílio do programa Excel, onde foi desenvolvida uma planilha para a coleta de informações, contribuindo para uma melhor análise da situação financeira da empresa através de cálculos que visam mostrar se os resultados obtidos são satisfatórios ou podem melhorar. Após, os dados coletados foram transformados em gráficos e tabelas a fim de facilitar a análise e compreensão das informações. Constatou-se que a empresa possui recursos financeiros para saldar suas dívidas e que erra no sentido de não atentar as análises financeiras de forma mais constante. A empresária ouviu às sugestões propostas e implantou algumas melhorias embasadas no programa de melhoria contínua 5S, onde foi redefinido o local de exposição de algumas mercadorias e buscou-se abranger o espaço da vitrine, além de torná-la mais atrativa aos clientes, tornando o espaço físico da loja mais organizado e limpo; foram criadas promoções com produtos que estavam ociosos e não geravam giro de estoque; houve a criação de cartão de visita e a utilização de planilha desenvolvida no Excel possibilitando a visualização frequente das receitas e despesas da empresa auxiliando no gerenciamento dos recursos disponíveis da empresa, incluindo rotatividade do estoque e possíveis investimentos no espaço físico. Essas indicações de melhorias possibilitaram agregar mais valor para os produtos comercializados, potencializando as vendas através do giro de estoque, acarretando maior lucro e possibilidades de investimentos em um período de tempo mais curto.

Palavras-chave: Administração, Análise Financeira, Empreendedorismo.

Referências:

FILHO, José Bernardo Cordeiro. 1971. Prática de Análise Econômico – Financeira das Empresas. 1ª ed. Atlas São Paulo.
FILHO, Vieira Geraldo. 2007. Gestão de Qualidade Total: uma abordagem prática. Campinas, SP: Editora Alínea. ISBN 978-85-7516-191-3.

MAPEAMENTO DO PROCESSO DE PINTURA EM UMA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE TRÊS DE MAIO - RS

Trabalho de: ADRIANA REGINA BONMANN (adrianabonmann@yahoo.com.br), FRANCINE FERNANDES (francinef@hotmail.com), MARCOS ALESSANDRO DA SILVA (marcosalessandro_silva@hotmail.com). **Orientado por**: Alexandre Chapoval Neto (alexandrechapoval@setrem.com.br).

Resumo:

Na busca por um melhor desempenho organizacional, as empresas precisam estar aptas e se enquadrar a um mercado competitivo, buscando alternativas que possam atingir as expectativas dos clientes. O Mapeamento de Processos se enquadra de tal forma que possibilita uma melhor reestruturação na empresa, visando uma sequência de eventos, que por sua vez irá aperfeiçoar e torna-los mais eficazes. O presento estudo visa o melhoramento de atividades por meio de Mapeamento de Processo de Pintura em uma Prestadora de Serviços, objetivando elaborar um diagnóstico, mapeando etapas, identificando possíveis melhorias, definindo um procedimento padrão tanto na visão estratégica quanto na segurança de seus colaboradores e propor benefícios que possa auxiliar a empresa, adotou-se por uma abordagem metodológica dedutiva e qualitativa com métodos de procedimentos que pudessem trazer definições concretas para o estudo, utilizou-se de uma pesquisa descritiva e bibliográfica com a intenção de observar, registrar e analisar acontecimentos, adquirindo assim dados concretos a respeito do mapeamento de processos, fortalecendo o estudo acrescentam-se técnicas de coleta de dados, observação, entrevista, e um questionário para explorar a situação dos processos, agregando de tal forma opiniões para um melhoramento eficaz na empresa. Durante o estudo pode-se realizar diagnósticos e propor melhorias aos processos, foi analisado o modo como a equipe desenvolve suas atividades e propiciou em conjunto com a gestão, ferramentas que pudessem melhorar e incrementar o que já está sendo desenvolvido na empresa.

Palavras-chave: Mapeamento de Processo, Reestruturação de Atividades, Gestão.

Referências:

ALVAREZ, Maria Esmeranda Ballestero. Organização Sistemas e Métodos. São Paulo: Mc Graw Hill, 1991.
BITENCOURT, Cláudia. Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre, Bookman: 2004.
BRANDÃO, Cláudio. Acidente do Trabalho e responsabilidade civil do empregador. 3 ed. São Paulo: 2009.
CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: Controle de Qualidade Total (no estilo japonês). Belo Horizonte: Rio de Janeiro, 1992. ISBN 8585447087.
CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9 edição. São Paulo: Elsevier Editora Ltda, 2009.
DE SORDI, José Osvaldo. Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
FITZSIMMONS, James A., FTZSIMMON, Mona J. Administração de serviços. 2 edição. Porto Alegre: Bookman, 2000.
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3 ed. São Paulo, Atlas: 1991.
GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. Metodologia da pesquisa. 2 ed. Três de Maio, Setrem: 2007.
LAKATOS, Eva. Maria; MARKONI, Maria A.; Fundamentos de Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
LAKATOS, Eva. Maria; MARKONI, Maria A.; Fundamentos de Metodologia Científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Legislação do Ministério do Trabalho. Disponível em: www.portal.mte.gov.br/legislacao/norma-regulamentadora-n-18-1.htm. Acesso em 15 março 2015.
MANUAL DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO (2004), Manual de Segurança e Medicina do Trabalho. Disponível em: www.segurancadotrabalhonwn.com/comofazerumchecklist. Acesso em 15 março 2015.
MONTEIRO, Antônio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
PAVANI JÚNIOR, Orlando. SCUCUGLIA, Rafael. Mapeamento e gestão por processos – BPM. Gestão orientada à entrega por meio de objetos. Metodologia Gauss. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2011.
SEGURANÇA DO TRABALHO. O que é Check list?. Disponível em: http://segurancadotrabalhonwn.com/o-que-e-check-list/ Acesso em 01 mai 2015

SIMIONI, Darlei. Métodos de análise de dados. 2010. Disponível em: darleisimioni.blogspot.com.br/2010/09/métodos-de-coleta-de-dados.html

MAPEAMENTO E ANÁLISE DO PROCESSO PRODUTIVO DO SUCO INTEGRAL DE UVA PRODUZIDO PELA COOPERVINO

Trabalho de: DANIEL RUSCH (daniel-rusch@hotmail.com), IAGO LUTZ SEHEN (iago.sehen@slccomercial.com.br), LIEGE CRISTINA BACKES (li.backes@hotmail.com).**Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo foi desenvolvido em uma cooperativa de sucos e vinhos (COOPERVINO) localizada na cidade de Tucunduva – RS, às margens da RS 305, região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, no período de Fevereiro a Junho de 2015. No atual mercado competitivo, a busca continua pela excelência nos processos é a peça primordial para o sucesso e manutenção de qualquer organização, visto que assim ao final se tenha um produto de qualidade e de baixo custo, atendendo as necessidades e expectativas dos consumidores com relação ao produto, que por sua vez são a razão existencial de toda e qualquer organização. Desta forma, este trabalho teve como objetivo principal detalhar o processo de produção do suco integral de uva através do mapeamento de processos para posterior análise das informações, em busca de uma visão abrangente e detalhada do processo a fim de identificar e propor ações de melhorias. Para o desenvolvimento do projeto em questão fez-se uso de métodos de abordagem dedutiva, qualitativa e quantitativa, seguido de procedimentos como pesquisa exploratória, pesquisa descritiva e estudo de caso, as técnicas utilizadas para a elaboração foram coleta de dados e análise dos mesmos, objetivando alcançar os resultados. Diante deste contexto o trabalho apresentou à cooperativa alternativas para melhoria do processo produtivo do suco integral de uva, sendo aquisições de tanques recipientes maiores para dobrar a capacidade de explosão da uva por meio do processo enzimático, sendo necessário a compra de uma máquina envasadora automatizada para agilizar o processo de envase, higienização, lacre das garrafas e identificação visual, outro ponto de melhoria sugerido foi a aquisição de câmaras frias para armazenamento e conservação das frutas, para redução do custo de transporte e durabilidade das mesmas. A partir da conclusão deste trabalho pode-se compreender todo o processo de produção do suco integral de uva, de forma ampla

e compreensiva bem como o conhecimento das etapas da produção que vão desde a aquisição da uva, recepção na cooperativa, o processo via enzimagem até o produto estar em condições de ser comercializado, sendo identificados processos onde a produtividade atual é muito baixa, considerando que a cooperativa esta inserida a pouco tempo no mercado, ela possui potencial de crescimento, reconhecimento de seus produtos e posicionamento de sua marca no mercado regional em um primeiro momento, para depois pensar alcançar voos mais altos.

Palavras-chave: Mapeamento, processo produtivo, processo enzimático, suco integral de uva.

Referências:

BARNES, R. M., Estudos de Movimentos e Tempos, São Paulo, editora Edgard Blucher, 1982.

CATELLI, Armando. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – Gecon. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001. p. 249-250.

CHIAVENATO, Idalberto. 2005. Administração da Produção: Uma Abordagem Introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil. ISBN 978 8535266924.

CHRISTOPHER, Martin. A Logística do marketing. São Paulo: Futura, 1999

CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N. (1996) Just in Time, MRP II e OPT: um enfoque estratégico. Atlas S.A: São Paulo.

DEMING, W. (1990) Qualidade: a Revolução da Administração. Marques Saraiva: Rio de Janeiro.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: saraiva. 2001.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

GUEDES, Ronaldo. Administração da Produção. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/administracao-da-producao/25634/ Acessado em: 20 de Abril de 2015.

GHINATO, P. (2002) Lições Práticas para a Implementação da Produção Enxuta.

EDUCS - Editora da Universidade de Caxias do Sul: Caxias do Sul.

HINES, P.; TAYLOR, D. (2000) Going Lean. A guide to implementation. Lean Enterprise Research Center. Cardiff, UK.
ICHIKAWA, Elisa Y.; SANTOS, Lucy W. Contribuições da história oral à pesquisa organizacional. São Paulo: Saraiva, 2006.
MARRAFA, M. O gerenciamento das suas não-conformidades . São Paulo. Disponível em: http://www.banasmetrologia.com.br/textos.asp?codigo=2087&secao=revista. Acesso em: Abr de 2015.

MARTINS, Petrônio G., LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2002.

PESSOA, Paula, P. F. A. de. (2003) - Gestão Agroindustrial. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical.
RIZZON, Luiz Antenor. Suco de uva. – Brasília, DF : Embrapa Informação Tecnológica, 2007.
SÃO PAULO, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Organização e Normas II: técnico em plásticos. São Paulo, 1999.

SILVEIRA, José Procópio da. 10 passos para se elaborar um projeto de pesquisa de campo. Olinda, PE: Livro rápido, 2010.

SLACK, Nigel. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1999.

WOMACK, J.; JONES, D. (1998) A Mentalidade Enxuta nas Empresas. Editora Campus: Rio de Janeiro

MEDICAMENTO DE USO CONTÍNUO: UM ESTUDO SOBRE O USO DO MESMO NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO BURICÁ

Trabalho de: AMANDA PEITER SCHMITT (amanda_schmitt95@hotmail.com), ELISANGELA CRISTINA DA SILVA (eliscrissm@yahoo.com.br), FABIANE DEBORA WATHIER (fabiane_wathier@hotmail.com), KARIN DIANA DRESCH (karindresch@hotmail.com).**Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

O intenso processo de industrialização e urbanização fez com que a modernidade exibisse seu lado obscuro, trouxe consigo mudanças constantes e intensas nos estilos de vida dos indivíduos acarretando uma série de outras mudanças que influenciam na saúde. É cada vez mais intenso nos consultórios médicos os diagnósticos de doenças crônicas relacionadas à desatenção com a própria saúde. O comodismo, os vícios e a alimentação errônea são os principais fatores que influenciam o desencadeamento de doenças crônicas. Doenças como hipertensão, diabetes, colesterol, depressão e asma estão no topo das doenças que mais afetam a população e que infelizmente só podem ser controladas e não curadas. Após o diagnóstico o individuo é obrigado a utilizar medicamentos para controlar as doenças e estes muitas vezes se tornam contínuos, ou seja, sem data limite para parar. Com base nessas informações buscou-se identificar com que intensidade estes indivíduos que fazem o uso de medicamentos de uso contínuo estão presentes na nossa sociedade. Optou-se por desenvolver uma pesquisa durante o segundo semestre de 2014 no Curso de Bacharelado em Administração da Setrem; contando com o apoio da Secretaria Municipal da Saúde do município de Boa Vista do Buricá, que colaborou com a elaboração do questionário de seis questões de múltipla escolha e ainda autorizou o auxilio das agentes comunitárias de saúde na execução das duzentas e sessenta entrevistas, pois a própria secretaria apresenta curiosidade a respeito. Através de métodos quantitativos e qualitativos, realizou uma pesquisa bibliográfica para melhor entendimento do assunto falado. O objetivo da pesquisa se baseia em identificar o perímetro de maior incidência, bem como gênero, faixa etária, tempo de uso, meio de aquisição e satisfação em relação a esta dentre os entrevistados que usam medicação de uso contínuo. As amostras dos resultados foram tabuladas, transformados em gráficos para melhor entendimento, e trouxeram informações importantes e algumas curiosidades, como por exemplo, o gênero feminino apresentou maior incidência do uso de medicamentos para hipertensão, que o gênero masculino toma mais medicamento para depressão, que as pessoas que residem na área rural do município usam mais medicamento para colesterol, ainda que das sessenta pessoas que usam medicamento para hipertensão, trinta são do perímetro urbano e trinta do perímetro

rural, que a maioria das pessoas que faz a ingestão de medicamentos está na faixa dos cinqüenta e seis anos, que pessoas que sofrem de asma apresentam-se em todas as faixas etárias analisadas, que a maioria das pessoas recebe o medicamento pelo SUS ou pelas Farmácias Populares e 95% consideram o atendimento bom, apenas 5% dos entrevistados consideram a entrega ruim e que 56% da população amostral toma medicamento de uso contínuo no município. Portanto, a conscientização sobre a adoção de hábitos mais saudáveis é fundamental para melhorar a qualidade de vida em todos os sentidos.

Palavras-chave: Doenças, Medicamento de uso Contínuo, Pesquisa.

Referências:

BUENO, Francisco da Silveira, 1996. Minidicionário da Língua Portuguesa: Ed. Ver. E atual. Por Helena C. Pereira, Rena Signer. FTD. São Paulo.
Disponível em: http://www.minhavida.com.br/saude/temas/hipertensao Acesso em: 16/10/2014.
Disponível em: http://www.minhavida.com.br/saude/temas/diabetes Acesso em: 16/10/2014.
Disponível em: http://www.minhavida.com.br/saude/temas/depressao Acesso em: 16/10/2014.

O MARKETING COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE AS ADVERSIDADES ECONÔMICAS E MERCADOLÓGICAS: ESTUDO DE CASO DYOVANA MODAS- TRÊS DE MAIO/RS.

Trabalho de: ANGÉLICA VANESSA WISNESKI DA SILVA (angelicawisneski@yahoo.com.br), CASSIANE SCHMITT (cassianeschmitt@gmail.com), DIANA SIGNORINI (dianinhasignorini15@gmail.com). **Orientado por**: JOÃO NILSON DA ROSA (jnilsonrosa@hotmail.com).

Resumo:

O marketing para as empresas é uma ferramenta que auxilia a torná-las mais conhecidas, mais atrativas e diferenciadas. Diante disso, desenvolveu-se um plano de marketing na empresa Dyovana Modas de Três de Maio, visando a melhoria de alguns aspectos relacionados ao marketing e assim tornar a empresa uma referência em roupas de marcas exclusivas, tendo sempre em vista a importância do bom relacionamento com o cliente. A abordagem é qualitativa que segundo (LOVATO,

2013), apresenta conclusões descritivas. O procedimento utilizado foi a revisão bibliográfica. Este trabalho está dividido em três capítulos, sendo no primeiro os aspectos metodológicos, no segundo o referencial teórico usado para o embasamento em relação ao marketing, para que dessa forma fosse possível a elaboração de estratégias para serem propostas à empresa, e no terceiro está a análise e discussão dos resultados, onde também estão as sugestões de melhorias. Na conclusão foi possível observar que o mercado apresenta uma forte tendência de crescimento no segmento de roupas exclusivas e de marcas, uma vez que o mercado está mais exigente quanto a estes quesitos, diante disso, viu-se então a necessidade da utilização do marketing para atender a esse crescimento, aumentar o faturamento da empresa e a quantidade de clientes, buscando uma fidelização desse público alvo. Enfim, percebeu-se a necessidade da empresa desenvolver estratégias de marketing focadas nos 4 P's do Marketing, especificamente no P da Promoção. Sugeriu-se também, para a empresa maior divulgação, através de estratégias de propaganda para melhorar a percepção dos clientes ou clientes em perspectiva em relação aos produtos oferecidos, lembrando-se da Dyovana Modas em primeiro lugar.

Palavras-chave: Plano. Marketing. Crescimento.

Referências:

COBRA, Marcos.1991. Plano estratégico de marketing. São Paulo: Atlas. 3º Ed. ISBN 8522407010.

CZINKOTA, Michael R. et al. 2002.Marketing: as melhores práticas. Bookman. ISBN 8573077794.

KOTLER, Philip. 1998. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas. 5º ed. ISBN 852241825X.

LOVATO, Adalberto.2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

O MARKETING NA EMPRESA TREMA COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

Trabalho de: CAROLINE REGINA ALFLEN (caroline_regina25@hotmail.com), FÁBIO MIGUEL KLEIN (fabiomiguelk.fruki@gmail.com), TIAGO HÖSEL (tiagohosel@gmail.com), VIVIANE SIGNORI

(viviane_signori20@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com), JOÃO NILSON DA ROSA (jnilsonrosa@hotmail.com).

Resumo:

O presente trabalho aborda uma das questões mais influentes dentro das empresas, o qual contempla os conceitos e análises de dados para no final indicar a implementação de estratégias e um plano de ação, ou seja, trata-se Estudo e desenvolvimento de um plano de marketing para uma empresa do comércio no município de Três de Maio. O objetivo principal deste estudo foi desenvolver ações para aumentar o número de clientes, ampliar a divulgação da marca e elevar seu Market Share, para tanto surgiu o problema de quais as ações possíveis para atender os objetivos desta pesquisa. Para o desenvolvimento deste plano, foi referenciado os autores, como Las Casas (2006), Kotler (2009) e Dias (2010), que trazem conceitos como marketing, plano de marketing, estratégias, análise SWOT dentre outros. Para a pesquisa foi utilizado o método dedutivo, que parte do abstrato para a realidade, as abordagens quantitativas, obtidos através de dados numéricos, e qualitativa, o qual apresentou-se nas conclusões descritivas, o procedimento da mesma ocorreu através de uma pesquisa bibliográfica e análise comparativa dos concorrentes. O presente estudo ocorreu no primeiro semestre de 2015 na disciplina da Administração Mercadológica I do Curso de Administração da Faculdade Três de Maio/SETREM. Assim, os principais resultados obtidos foram que a empresa precisaria ter uma atenção mais especial com a parte de divulgação e promoções, pois, a análise de mercado e dos concorrentes, análise SWOT e do mix de marketing demonstraram essa fraqueza, com isso foi elaborado três objetivos principais, sendo eles, tornar a empresa mais conhecida, inovar nas promoções, e fidelizar clientes, e com estes foram criadas várias ações para contempla-los, sendo que após a conclusão do referido plano, o mesmo será apresentado à empresa, que ficará com a decisão de implementação. Para os acadêmicos, o conhecimento obtido através deste, vem afirmar os conceitos aprendidos anteriormente e a aplicabilidade dentro das organizações, que com certeza ajudaram os mesmos dentro dos seus respectivos locais de trabalhos, posteriormente essas informações obtidas e praticadas serão armazenadas para novos estudos.

Palavras-chave: Marketing, Plano de Marketing, Construção Cível

Referências:

DIAS, Sergio Roberto. 2010. Gestão de Marketing. São Paulo: Editora Saraiva. ISBN: 978-85-02-10417-4.

KOTLER, Philip. 2009. Como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo:

Editora Ediouro. ISBN: 978-85-00-02395-8.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. 2006. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-4243-6.

PANORAMA DAS AGROINDÚSTRIAS DA REGIÃO CELEIRO

Trabalho de: ANDREY BERLESI AGNES (andrey-b-a@hotmail.com), GABRIELE STEFFLER WERNER (gabiwerner1999@hotmail.com), ILIANE APARECIDA TOLEDO BORGES (iliane.toledo@hotmail.com), JOÃO EDUARDO KÖNIG LAUER (konig12lauer@hotmail.com).**Orientado por**: Marieli da Silva Marques (marieli.marques@iffarroupilha.edu.br).

Resumo:

No Rio Grande do Sul existem aproximadamente 378.546 agroindústrias familiares que correspondem a 92% do total do Estado. A Região Celeiro situada no Vale do Rio Turvo é composta em sua maioria por municípios que integram a Região Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul (21 municípios). Neste contexto, as agroindústrias familiares tem desempenhado importante papel na geração de renda e fixação do homem no campo e propiciando um novo modelo de produção agrícola o qual possibilitou que o homem do campo pudesse agregar valor a sua matéria-prima. Existe uma grande dificuldade de operacionalização e de funcionamento das micro e pequenas agroindústrias, em especial, no tocante ao cumprimento dos trâmites burocráticos que são exigidos em todas as etapas. Por isso, propusemos neste trabalho conhecer o conjunto de problemas e dificuldades que comprometem a criação, o desenvolvimento e o funcionamento das micro e pequenas agroindústrias familiares na região Celeiro, identificando e apurando os principais problemas de ordem operacional com ênfase, para as legislações tributária, previdenciária, sanitária, fiscal e ambiental. Tendo em vista a amplitude do tema, este estudo foi limitado a 11 pequenas agroindústrias dos seguintes setores: 01 abatedouro de frango caipira, 03 de panificação, 02 de embutidos e defumados, 01 de queijo, 02 de melado, 01 de mel, 01 de erva-mate da região Celeiro e a partir dele apresentar um panorama das agroindústrias da região Celeiro. A metodologia utilizada foi um estudo multicaso intencional, pela facilidade de acesso as informações. Dos 11 empreendimentos visitados 03 não estão legalizados e 01 está em processo de legalização. Quando questionados acerca do motivo de não buscar a legalização. Os proprietários revelaram ter muitas dúvidas e desconhecimento acerca do processo de legalização.

Percebemos que entre os agricultores que possuem agroindústria, existe uma grande vontade de trabalhar com suas empresas legalizadas, mas nem todos têm alcance à legislação, seja por falta de conhecimento ou por falta de estrutura. Especialmente, pelas grandes dificuldades impostas, que inviabilizam a iniciativa (alto custo nas taxas e impostos, reforma nas edificações, burocracia, demora no encaminhamento dos processos e licenças, limitação da comercialização). Outra dificuldade enfrentada pelos empreendedores é quando não há em seu município uma organização e mobilização política de todas as instituições envolvidas, associação, sindicato, movimento, poder público, órgãos de assistência técnica, órgãos de fiscalização, entre outros. Ficou evidente para os pesquisadores que no município onde existe essa organização e mobilização há agroindústrias legalizadas e consolidadas. E onde não há essa organização, a legalização de agroindústrias não acontece.

Palavras-chave: Agroindústrias, aspectos socioeconômicos, formalização.

Referências:

PADILHA, R. Agroindústria Familiar Encontro resgata importância das Agroindústrias. Jornal Folha do Noroeste de 07 de novembro de 2014. Disponível em: http://www.folhadonoroeste.com.br/site/noticia/2824- agroindustria-familiar-encontro-resgata-importancia-das-agroindustrias, acessado em: 27/06/2015.

WESZ Jr. V. J. O perfil e a configuração estrutural das propriedades com agroindústrias familiares em nove municípios no noroeste gaúcho. Monografia (Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial) Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, São Luiz Gonzaga, 2006

SULZBACHER, A. W. Agroindústria Familiar Rural: Caminhos para Estimar Impactos Sociais, XIX Encontro Nacional de Geografia Agrária, São Paulo, 2009, p.1-25.

SUNDERHUS, A. B. Agroindústria como Ferramenta para Sustentabilidade da Agricultura Familiar, Disponível em: http://terraeprosa.wordpress.com/2011/02/04/agroindustria-como-ferramenta-para-sustentabilidade-da-agricultura-familiar/. Acesso em 12 julho 2015.

PREZOTTO, L. L. A agroindustrialização de pequeno porte: higiene, qualidade e aspectos legais. Revista Agropecuária Catarinense. Florianópolis. v. 10, n. 4, dez. 1997, p. 8-

13.
SULZBACHER, A. W. A agroindústria familiar rural enquanto alternativa para agricultura familiar: estudo de caso no município de Chapada/RS. Monografia (Curso de
Geografia – Licenciatura Plena) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2007.

SULZBACHER, A. W. e DAVID, C. De. Alternativas para o Espaço Rural: importância de compatibilizar políticas públicas com saberes locais. In.: Campo-Território: Revista de
Geografia Agrária. v.3, p.14 - 37, 2008.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (MDA). Secretaria da Agricultura Familiar. Programa de Agroindustrialização da Produção de Agricultores Familiares 2003/2006. Brasília, 2004.
_____. Principais procedimentos para registrar uma pequena agroindústria. Texto de referência – Pronaf/agroindústria. MDA/SAF, Brasília, 2001.

VIEIRA, L. F. Agricultura e Agroindústria familiar. In: Revista de Política Agrícola. Ano VII (01), Jan-Mar, 1998, p. 11-23.

CARRAZZA, Luis Roberto; MACIEL, Luis Gustavo; BORGES, Moacir Chaves; CORDEIRO, Augusto César Rodrigues; ÁVILA, João Carlos Cruz e, Caderno de Normas Fiscais, Sanitárias e Ambientais para regularização de agroindústrias comunitárias de produtos de uso sustentável da biodiversidade – Brasília-DF; Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), Brasil, 2011.

SGARBI, Jaqueline; CRUZ, Fabiana Thomé da; PREZOTTO, Leomar Luiz; KROLOW, Ana Cristina, Agroindústria familiar rural: contribuições para o desenvolvimento agroecológico – Pelotas: Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor, 2007.

PERFIL DO ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO E SUAS RESPECTIVAS DESPESAS, INVESTIMENTOS, E RECURSOS

Trabalho de: CAROLINE REGINA ALFLEN (caroline_regina25@hotmail.com), FÁBIO MIGUEL KLEIN (fabiomiguelk.fruki@gmail.com), TIAGO HÖSEL (tiagohosel@gmail.com), VIVIANE SIGNORI (viviane_signori20@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

O presente estudo buscou verificar o perfil e as despesas, investimentos e recursos dos acadêmicos do curso de Bacharelado em Administração da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM no ano de 2014. Assim, considerou-se o questionamento da pesquisa como sendo quais características melhor definem o perfil dos acadêmicos considerando a Administração na vida pessoal. Já os objetivos específicos estipulados para o estudo eram definir um perfil para os acadêmicos com base nas informações sobre gênero predominante, idade, onde residem, e renda mensal, bem como qual o valor e o gênero que gastou mais no mês anterior em determinada despesa, e os principais investimentos realizados pelos estudantes. Para o desenvolvimento do mesmo utilizou-se o método dedutivo, por meio do qual parte-se de uma hipótese até então aceita como verdadeira e busca-se um resultado, e abordagem quantitativa sendo os resultados dados numéricos e análise estatística, revisão bibliográfica com ênfase nos autores Bruniu (2008) e Ferreira (2005), e para a coleta dos dados utilizou-se a pesquisa de campo, por meio da qual foram pesquisados 162 acadêmicos de um total de 227, nos dias 22, 23, e 30 de Outubro e no dia 07 de Novembro de 2014. Após aplicado o questionário, os dados obtidos foram tabulados, analisados, e expressos em gráficos, bem como realizado o cruzamento de dados de algumas informações, sendo que a pesquisa conta com uma margem de erro de 4% para mais ou para menos, e 95% de confiabilidade. A partir de cálculos e da análise gráfica dos resultados constituímos um perfil para os acadêmicos onde o gênero predominante é o feminino com mais de 59%, a média da idades é de 22,93 anos, Três de Maio é a cidade onde residem mais acadêmicos, seguida por Horizontina; e a renda mensal de 48,76% dos estudantes é entre R$ 724,01 á R$1.448,00. Em relação aos gastos, o desembolso de até R$ 100,00 ocorre principalmente em despesas com veículos, eletroeletrônicos, festas e lazer, e outras despesas; na faixa dos R$ 100,01 á R$ 200,00 as despesas são com alimentação e vestuário; já os gastos com moradia mais de 35% dos acadêmicos não possuem, e com a mensalidade da faculdade mais de 27% não precisam pagá-la. Considerando os investimentos, mais de 1/3 dos acadêmicos não guardam algum dinheiro para investimentos futuros, e do contrário, 40 pessoas reservam até R$ 100,00 mensais e

26 acima de R$ 300,01, sendo que destas que economizam 38,8% ainda não utilizaram o recurso. Ainda, 118 pessoas conseguem controlar as despesas, e aqueles que gastam mais do que recebem procuram geralmente os pais como fonte de recursos financeiros. Ao fim do referido estudo, concluímos que o perfil traçado para os Acadêmicos de Administração de 2014 será único devido ao fato das características analisadas serem exclusivas da amostra coletada. Essas informações permitiram aos acadêmicos uma visão mais crítica da realidade vivenciada na graduação, servindo ainda como referência para as próximas pesquisas.

Palavras-chave: Acadêmicos. Despesas. Investimentos.

Referências:

BRUNI, Adriano Leal. 2008. Gestão de Custos e Formação de Preços. São Paulo: Editora Atlas. ISBN: 978-85-224-5148-7.

COELHO, Daniel Simões. Investimento. 2008. Disponível em: http://academiaeconomica.com/2008/05/custo-despesa-gasto-e-investimento.html. Acesso em: 25 de Nov de 2014.

DENES, Madson. 2008. Recursos. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/os-recursos-

FERREIRA, Daniel F. 2005. Estatística Básica. Lavras: Editora Ufla. ISBN: 8587692232.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0.

TERRA. Renda per capita de todas as cidades. Disponível em: http://economia.terra.com.br/infograficos/renda/. Acesso: 12 de Nov de 2014.

ULTIMO SEGUNDO. Gênero em relação a escolaridade. Disponível em: http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2014-10-31/mulheres-estudam-por-mais-tempo-e-ganham-menos-que-homens-indica-ibge.html. Acesso em: 12 de Nov de 2014.

PERFIL DOS ESTUDANTES TRABALHORES DA FACULDADE TRES DE MAIO - SETREM

Trabalho de: EDSON LUIZ OLIVEIRA BAIOTTO (ebaiotto@bol.com.br), ENAJER BOYASKI MACHADO (enajerm@gmail.com), LETÍCIA TIECHER VEIGA (leticiatiecher@gmail.com).**Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

O trabalho sobre o perfil dos estudantes trabalhadores da faculdade Três de Maio – SETREM tem o objetivo de identificar o perfil dos estudantes, como eles estão se sentindo dentro da empresa e se a organização esta oferecendo quesitos importantes para a qualidade de vida dos seus funcionários. Pensando na realidade da faculdade, que é de estudantes que não moram na mesma cidade que estudam e, que a grande maioria trabalha, levantou-se o problema de se os estudantes estão felizes dentro da mesma área que atuam e se as empresas proporcionam condições mínimas de boa qualidade de vida a eles. O método de abordagem utilizado foi o qualitativo e o quantitativo. Qualitativo, pois, de acordo com Lovato (2013), “essa abordagem apresenta conclusões descritivas, que não resultam da coleta de dados numéricos e análise estatística.” Desta forma utilizou-se a abordagem qualitativa porque a pesquisa aborda a qualidade que as empresas proporcionam aos seus trabalhadores. E a abordagem quantitativa por que a pesquisa apresenta resultados numéricos obtidos através da tabulação dos dados da pesquisa de campo, e, de acordo com Lovato (2013), “é aquela que as conclusões são frutos de dados numéricos e analise estatísticas.” Os métodos de procedimentos foram a pesquisa de campo, método estatístico e comparativo, já as técnicas utilizadas foram o calculo de amostra, formulários, excel, livros e tecnologia da informação. A pesquisa foi realizada de agosto à novembro de 2014 e apresenta uma população de 803 alunos e uma amostragem de 345 amostras, tendo 95% de confiabilidade e 4% a margem de erro. Os dados alcançados mostram que dos 345 entrevistados, 110 são estudantes da Administração, 49 Engenharia de Produção, 45 Pedagogia, 82 Agronomia, 22 Sistemas de Informação e 37 de Psicologia. Os dados mostram que 46% dos estudantes estão entre 17 à 21 anos e somente 9,9% possuem acima de 30 anos, demonstrando que a Faculdade Três de Maio apresenta um alto índice de pessoas jovens estudando. Dos 345 entrevistados 283 são trabalhadores, mostrando que os estudantes ainda não concluíram a faculdade, mas já estão inseridos no mercado de trabalho. Em relação à avaliação ao recebimento de feedbacks, 28,6% não recebem este retorno, estes dados mostram que as empresas ainda não estão preparadas para receberem seus colaboradores, pois não possuem a visão de que, eles irão trabalhar para adaptar-se ao modelo da empresa. Em relação ao clima organizacional, dos 283 entrevistados, 133 avaliam o clima organizacional de sua empresa bom e, 72 avaliaram como muito bom mostrando que, apesar de não receberem avaliação constante de seus gestores, gostam daquele ambiente. Sendo assim, conclui-se que os estudantes trabalhadores estão se tornando bons profissionais dento das organizações que se encontram, pois avaliam de maneira positiva e, ainda, percebe-

se que estas empresas podem melhorar a forma de que avaliação dos seus colaboradores e proporcionar condições melhores à eles.

Palavras-chave: ESTUDANTES; EMPREGO; GESTÃO RECURSOS HUMANO

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. 2004. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier . ISBN: 85-352-1448-8;
MILKOVICK, George T.; BOUDREAU, John W. 2002. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-2312-1;
MARTINS, Leandro. 2007. Como Influenciar e Motivar Pessoas. São Paulo: Universo dos Livros. ISBN: 978-85-99187-69-2.
MAXIMIANO, A. C. A. 2000. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 5ª Ed.ISBN: X.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Tr?s de Maio: SETREM.ISBN:978-85-99020-05-0

PERSPECTIVAS DAS EMPRESAS COM RELAÇÃO AOS JOVENS INGRESSANTES NO MERCADO DE TRABALHO

Trabalho de: ANE CAROLINE DE CARLI (karolaynedecarli@hotmail.com), FRANCIÉLI TAÍS NEUHAUS (francieli@graficarex.com.br), VANISE RAQUEL SCHERER SCHONS (vaniseraquel@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

No acirrado cenário atual, as organizações necessitam adotar uma filosofia que busque manter vantagens competitivas a longo prazo. A entrada de um jovem no mercado de trabalho é uma transição à vida adulta, para a maioria esse momento além de trazer grandes mudanças devido as responsabilidades e a disciplina que deve ser adquirida é um momento que possibilita a tão esperada independência financeira. Se lançar no mercado de trabalho e conquistar uma careira de sucesso, é sem dúvida a aspiração de todo profissional. Porém para que isso aconteça este profissional necessita possuir características que farão a diferença em seu desempenho diário no trabalho. No novo cenário do mercado de trabalho as organizações buscam cada vez mais profissionais qualificados que consigam atender as necessidades da organização e de seu negócio para que assim esta garanta resultados satisfatórios. Sabe-se que este novo mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e que as características que antes eram fundamentais, hoje já não dão garantia alguma para a

colocação e a permanência no trabalho. Este trabalho tem por finalidade identificar os aspectos em relação aos jovens ingressantes no mercado de trabalho no ramo Metal mecânico e Moveleiro, elencando o que é necessário para que os mesmos obtenham êxito na inserção profissional e também na sua permanência neste mercado, visando assim identificar as características buscadas pelas empresas no momento da contratação de um colaborador. Este estudo foi realizado nas cidades de Crissiumal, Horizontina, Santa Rosa e Três de Maio, utilizando-se o método de abordagem Qualitativo e o Quantitativo. O método de procedimento utilizado foi a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, que utilizou como técnica a coleta de dados através de questionário Web e físico. Após analisarmos graficamente os resultados, buscou-se comparar com as hipóteses levantadas inicialmente. A partir dos resultados obtidos, percebeu se que as empresas buscam principalmente profissionais que demonstrem comprometimento com a organização, o profissional realmente deve vestir a camisa da organização e buscar realizar as tarefas as quais se comprometeu, sendo esta uma das características mais escassa nos profissionais hoje disponíveis no mercado. Além do comprometimento o trabalhador também precisa ter iniciativa, buscar constantemente qualificação profissional e nunca deixar de ter uma postura ética enquanto profissional auxiliando também a empresa a alcançar seus objetivos e o sucesso frente ao mercado. Outro fator importante que se percebeu, é o grande percentual de empresas que responderam que o que mais lhes desagrada é a falta de iniciativa. Ao término deste estudo, viu-se a importância de agregar informações importantes aos jovens que se preparam para o ingresso do mercado de trabalho e em contrapartida possibilitar que as empresas recebam colaboradores melhor preparados adequando-se as exigências do mercado, para que tenhamos jovens bem sucedidos.

Palavras-chave: Ingressantes. Jovens. Mercado. Perspectivas. Trabalho.

Referências:

BARBARA, Maristela Miranda. 1999. Reestruturação produtiva, qualificação, requalificação e desemprego: percepção e sofrimento do trabalhador. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931999000100004&lang=pt. Acessado em 25 Set 2014.

BASTOS, Vania Lucia Magalhães. 2001. Motivação no Trabalho. Disponível em http://www.avm.edu.br/monopdf/19/vania%20lucia%20tortora%20magalhaes%20bastos.pdf. Acessado em 08 Out 2014.

BEN HUR, Shlomo. 2012. Caminhos Tortuosos: O que esta errado com a atual abordagem da gestão de talento? Revista MELHOR – Gestão de pessoas. Ano 20, nº

297. Editora Segmento.
BITENCOURT, Claudia Bitencourt. 2004. Gestão Contemporânea de pessoas: Novas Práticas, Conceitos Tradicionais. 1º ed. Bookman: ISBN 85-363-0299-2.
CARBONE, Pedro Paulo. et al. 2006 Gestão por competências e gestão do conhecimento. 2º ed. Rio de Janeiro. Editora FGV. ISBN 85-225-0513-6.
CESAR, Ricardo. 2006. Revista Exame. Geração Digital. Disponível em http://exame.abril.com.br/revistaexame/edicoes/0875/noticias/geracao-digital-m0101307. Acessado em 08 Out 2014.
CHIAVENATO, Idalberto. 2005. Gestão de Pessoas. 2º Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, ISBN 85-352-1448-8.
CHIAVENATO, Idalberto. 2000. Introdução à teoria geral da administração. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus. ISBN 85-352-0557-8.
CHIAVENATO, Idalberto. 2000. Recursos Humanos. 6 ed. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-2544-2.
CHIAVENATO, Idalberto. 2010. Excelência é sobretudo uma questão de talento. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/cotidiano/excelencia-e-sobretudo-uma-questao-de-talento/47972/. Acesso em 08 Out 2014.
COOKIE. 2011. Tecnologia e Marketing. Marketing: necessidades x desejos. Disponível em:http://cookie.tempsite.ws/home/2011/04/10/168Acesso em: 29 Set 2014.
FIORELLI, J. O. 2004. Psicologia para administradores. São Paulo: Atlas. Disponível em: http://www.maringamanagement.com.br/novo/index.php/ojs/article/view/26/13 Acessado em 30/09/2014.
FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY Afonso. 2001. Desenvolver competências e gerir conhecimentos em diferentes arranjos empresariais. In: ___; OLIVEIRA JR, Moacir de Miranda. (Org). Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas. On Line. Disponível em: http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/3545.pdf. Acessado em 30 set 2014.
FUTRELL, Charles M. 2003. Vendas Fundamentos e Novas Práticas de Gestão. 7 ed. Texas A & M University. São Paulo: Saraiva. ISBN 85-02-03559-2
GESSNER, Graciele. 2007. Comunicação. Disponível em: http://www.artigos.com/artigos/sociais/administracao/comunicacao-1511/artigo/ Acesso em: 20 set 2014.
GLOCK, Rosana Soibelmann; GOLDIM, José Roberto. 2003. Ética profissional é compromisso social. Disponível em: http://www.ufrgs.br/bioetica/eticprof.htm.

Acessado em: 09 set 2014.
HABERMAS, Jürgen. 1991. O Discurso filosófico da Modernidade. Trad. Ana Maria Bernardo et al. Lisboa: Dom Quixote. ISBN 972-20-0811-0.
HELAL, Diogo Henrique. 2004. Flexibilização organizacional e empregabilidade individual: proposição de um modelo explicativo. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512005000100006.
Acessado em: 08 Out 2014.
KANAANE, Roberto. 1995. Comportamento Humano nas Organizações: o homem rumo ao século XXI. São Paulo. Atlas. ISBN 85-224-1227-8
KOTLER, Philip. 1998. Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas. ISBN 852241825X.
LACOMBE, Beatriz Maria Braga. 2013. Trabalho de Gestão de Pessoas. Disponível em: https://pt.scribd.com/doc/142633675/Estudo-do-setor-de-consultoria. Acessado em 08 Out 2014.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0.
LUNARDI, EEP. 2014. Senai Vergílio Lunardi. Cidadania. 1ed
MALUF, Rosangela. 2012. Luxo, mulheres e moda. Disponível em: http://www.gestaodoluxo.com.br/gestao_luxo_novo/segmentos/moda/moda05.asp
Acessado em 29 set 2014.
MARTINS, José. 1999. A natureza emocional da marca: Como encontrar a imagem que fortalece sua marca. São Paulo: Negócio Editora. ISBN 85-860-1433-8
MENDES, Sandra. 2010. O Estudo do Comportamento do Consumidor. Disponível em:http://marketingcinetv.wordpress.com/2010/05/27/o-estudo-do-comportamento-do-consumidor-2/ Acessado em 30 set 2014.
MENDONÇA, Rosilaine. 2011. Postura Profissional. Disponível em http://recursosxhumanos.blogspot.com.br/2011/06/postura-profissional.html.
Acessado em 06 Out 2014.
MILKOVICH, George T. 2000. Administração de Recursos Humanos / George T. Milkovich, John W. Boudreau; tradução Reynaldo C. Marcondes. – São Paulo. ISBN 85-224-2312-1.
MONTEIRO, Alexandre Magno Dias. 2009. A contribuição da educação a distância na capacitação e desenvolvimento profissional do Servidor do tre-mg. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/41114.pdf.
Acessado em 08 Out 2014.
NUNES, Paulo. 2008. Gestão da Mudança. Disponível em:

http://www.knoow.net/cienceconempr/gestao/gestaomudanca.htm. Acessado em: 05 Out 2014.
RETAMAL, Denise. 2014. A Importância da Ética e Postura Profissional. Disponível em: http://blog.rhios.com.br/2011/07/05/a-importancia-da-etica-e-da-postura-profissional/. Acessado em 18 set 2014
SANTOS, José Aparecido dos. 2006. Gestão do conhecimento em uma indústria de bens de capital. Disponível em: http://br.monografias.com/trabalhos3/gestao-conhecimento/gestao-conhecimento3.shtml Acessado em: 07 Out 2014.
SCHIFFMAN, Leon G. e KANUK, Leslie Lazar. 2000. Comportamento do consumidor. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC. ISBN: 85-216-1220-6.
SCHRANN, Danilo. 2014. Saiba como sobreviver e se adaptar a mudanças no seu trabalho. Disponível em: http://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2014/06/05/saiba-como-sobreviver-e-se-adaptar-a-mudancas-no-seu-trabalho.htm. Acessado em 08 Out 2014.
SOARES, Edileuza. 2013. Competências essenciais à contratação em TI. Disponível em: http://cio.com.br/gestao/2013/08/01/competencias-essenciais-a-contratacao-em-ti/. Acessado em 30 set 2014.
VASCONCELOS. Ricardo Afonso Ferreira. 2008. Do Modelo Keynesiano Fordista ao sistema de acumulação flexível: Mudanças no perfil do trabalho e na qualificação. Disponível em: http//: www.senept.csefetmg.br/galerias/Arquivos... /Quarta Tema3Artigo4.pdf. Acessado em 09 Out 2014.
ZANELLA, Thais. 2014. Levantamento das instituições de saúde hospitalar de Cascavel. Disponível em: http://cac-php.unioeste.br/projetos/gpps/midia/seminario1/trabalhos/Saude/eixo1/79thaiszanella.pdf. Acesso em 06 set 2014.

PESQUISA DE CAMPO SOBRE O COMPROMETIMENTO DO 13º SALÁRIO DE 2014

Trabalho de: ANA CRISTINA HIRT (ana-hirt@hotmail.com), BRUNA LUIZA ROYER DALCIN (bruna-dalcin@hotmal.com), LOAN SCHLEMMER (schlemahz@gmail.com), VERIDIANA MIRCÉIA DALLE MOLLE (veridallemolle@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

O tema deste estudo contempla uma pesquisa de campo sobre o comprometimento do 13º salário de 2014 realizada no período de outubro a novembro, com o objetivo de verificar se as pessoas comprometem seu 13° salário antes mesmo de recebê-lo, o método utilizado foi a abordagem quali-quantitativa de forma dedutiva, onde o grupo iniciou o trabalho a partir de uma discussão sobre o assunto, e após foi aplicado questionário de forma aleatória para pessoas de ambos os sexos e diferentes turmas de Ensino Superior na Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, sendo apresentados os resultados de forma gráfica. A estatística é utilizada para descrever os procedimentos de coleta, analisar, organizar e apresentar os resultados dos dados coletados. Tendo como base que o percentual de brasileiros endividados é muito alto, estando atualmente em torno de 63,6%, o trabalho foi desenvolvido buscando demonstrar se as pessoas comprometem ou não seu décimo terceiro salário, bem como identificar seus interesses de gastos para o mesmo. Tendo 5% como margem de erro e 90% de confiabilidade, o mínimo de pessoas que teriam que ser entrevistas era de 217. Concluiu-se então através da pesquisa que entre as turmas dos cursos superiores, cerca de 59% dos entrevistados foram do gênero feminino, a maioria residentes da cidade de Três de Maio – RS, com percentual de 34,94%, destes, 78,01% da zona urbana. A idade variou na maioria de 17 a 21 anos, onde o curso de maior índice com acadêmicos entrevistados foi o de Agronomia, seguido de Administração, Engenharia de Produção e os demais existentes na Instituição. Dentre estes, mais da metade estavam cursando o 4º semestre, e, trabalhando; sendo dos que trabalham cerca de 61,41% possuem carteira assinada, e renda de R$725,00 à R$1449,00. No entanto, segue-se o percentual de que 57% dos cidadãos entrevistados não possuíam seu 13º salário/2014 comprometido. Pode-se inferir também que dos entrevistados as mulheres se encontram mais endividadas e 60,78% delas destinará seu décimo terceiro para pagamentos de dívidas, já os homens ficaram com este percentual em 39,22%; fazendo essa análise por curso, no curso de Agronomia encontramos o maior número de pessoas que usará seu décimo terceiro salário para pagar contas, seguida de Administração e Psicologia, sendo que o curso que apresentou maior percentual de acadêmicos com o décimo terceiro salário comprometido foi Administração, os quais responderam como destino do mesmo, em sua maioria para presentes, seguido de pagamento de impostos, aplicação na poupança e por fim pagamento de dívidas. Verificou-se também uma diferença de destino do décimo terceiro salário por gênero, onde as mulheres em sua maioria com 62,22% fariam uso do mesmo para aplicar na poupança, seguido do pagamento de dívidas em 60,78% e 60% delas usaram para a compra de presentes, já os homens

62,50% deles destinarão seu décimo para o pagamento de impostos, seguindo em 47,06% para viagens.

Palavras-chave: Endividamento. 13° salário. Acadêmicos.

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978 8599020050.

FERREIRA, Daniel Furtado. 2005. Estatística Básica. Editora UFLA 1ª edição. Três de Maio: SETREM. ISBN 85-87682-23-2.

OLIVEIRA, Paulo Henrique F.C. 2004. Amostragem Básica – Aplicação em Auditoria. Editora Ciência Moderna Ltda 1ª edição. Rio de Janeiro. ISBN 85-7393-336-4.

BUSSOB, Wilton de O. 2003. Estatística Básica. Editora Saraiva 5ª edição. São Paulo: ISBN 85-02-03497-9.

TRIOLA, Maria F. 1999. Introdução a Estatística. LTC – Livros Técnicos e Científicos. Editora S.A. Rio de Janeiro.

PESQUISA SOBRE O INTERESSE DE ACADÊMICOS DA SETREM EM INTERCÂMBIO

Trabalho de: DANIELA VIAPIANA (dani-viapiana@live.com), EDER JANTSCH SCHU (ederschu@me.com), EVANDRO LUIS BRONSTRUP (evandro_l_b@yahoo.com.br), JONAS GEHM RICHTER (jonasrichter734@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

O intercâmbio se mostra importante pois alavanca o conhecimento do estudante, este pode englobar diversos aprendizados tanto culturais quanto específicos, que mudam de acordo com o tipo de intercâmbio que o acadêmico fará. Com intuito de compreender o interesse dos acadêmicos em intercâmbios, a pesquisa construída busca expor dados levantados com acadêmicos da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM. A fim de verificar o interesse dos acadêmicos, quantificar e divulgar os possíveis meios de realização de intercâmbios, e o interesse na realização destes, além dos principais empecilhos. Objetivou-se verificar o conhecimento relacionado aos tipos de intercâmbio que estão disponíveis e que possuem auxílio da instituição para com os acadêmicos, utilizando a estatística como base fundamental para tabulação dos dados, e assim converte–lós em informações discursivas e conclusivas através de gráficos explicativos. Para a coleta de dados, utilizou-se da abordagem

quantitativa buscando valores através da pesquisa de campo, para a análise. Aplicado em uma amostra de 541 pessoas de uma população total de 1008. Após realizar o levantamento de dados os mesmos foram tabulados utilizando o Microsoft Excel, foram elaborados gráficos que auxiliam na compreensão, buscou-se um nível de 99% de confiabilidade e uma margem de erro de 3,78%. Como resultado foi identificado um grande interesse dos acadêmicos em realizar intercâmbio, a maioria dos entrevistados estavam na faixa etária de 17 a 22 anos, na sua maioria cursavam o segundo ou quarto semestre. Verificou-se que mais de 90% dos acadêmicos não possuem conhecimento sobre as possibilidades de realizar intercâmbio pela instituição e mesmo assim possuem um grande interesse. Verificou-se com a pesquisa que os acadêmicos corroboram a hipótese que seria importante ser incluído na grade curricular da instituição o componente de uma língua estrangeira, com maior interesse no inglês. Ainda, a pesquisa relata que o principal empecilho em realizar intercâmbio são os gastos recorrentes. Assim afirma-se que a maior parte dos acadêmicos interessados em intercâmbios são os que estão na faixa etária entre 20 e 22 anos e percebe-se que o Curso Bacharel em Administração é o que apresenta o maior conhecimento do assunto; priorizando a opção do intercâmbio de trabalho e estudos, e apontando como principal objetivo a experiência profissional e pessoal. Através dos dados levantados e análises, percebesse uma grande deficiência na divulgação, pois podemos ver que os acadêmicos não conhecem todas as oportunidades que lhes são oferecidas. Através de análises foi constatado que a instituição possui o Projeto RONDON entre outros. Constata-se o interesse de acadêmicos no assunto, nos estudos realizados nota-se a importância da divulgação dos programas de intercâmbio a fim de possibilitar aos acadêmicos a realização de um sonho e uma grande experiência profissional, pessoal e cultural, os tornando profissionais diferenciados.

Palavras-chave: Estatística. Oportunidades. Intercâmbios.

Referências:

CARVALHO, Sergio; CAMPOS, Weber. Estatística Básica Simplificada. (2.Ed.: Cultura), Rio de Janeiro. 2008. ISBN: 9788535224887. MINGOTI, Sueli. Análise De Dados Através de Métodos de Estatística Multivariada: Uma Abordagem Aplicada. (1.Ed.: UFMG), Rio de Janeiro. 2005. ISBN: 9788570414519. SAVIANI, Dermeval; SNFELICE, José; LOMBARDI, José. História da Educação: Perspectivas para um Intercâmbio Internacional. (1.Ed.: Autores Associados), São Paulo. 1999. ISBN: 8585701811.

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DA CIDADE DE SANTA ROSA/RS

Trabalho de: CARINE MÔNICA FACCHINETTO (carine_monica@hotmail.com), KATIA MINEIA KAEFER (katia.kaefer4@gmail.com), MICHELE REGINA RACHOR (micheleracho r@setrem.com.br), PETERSON RIBEIRO GOULART (goulartpetersonr@johndeere.com), TIAGO CRESTANI (tiagocrestani@live.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O crescimento da participação dos meios de comunicação e a acessibilidade cada vez maior exigem das organizações a utilização de métodos para fidelizar os clientes e conquistar novos consumidores, para possibilitar que as empresas se mantenham vivas e atuantes no mercado no qual estão inseridas. A preocupação das empresas em relação à satisfação do cliente está crescendo e uma forma de saber o que seu público alvo espera é realizando pesquisas de mercado que demonstram quais as expectativas, necessidades e desejos que os consumidores esperam que sejam supridas. Desse modo, o estudo teve como objetivo propor uma experiência profissional interdisciplinar aos estudantes do sexto semestre do curso de Bacharelado em Administração Da Faculdade Três de Maio/SETREM no segundo semestres de 2014, visando pesquisar as percepções da comunidade empresarial referente ao planejamento orçamentário e comportamento de compras de final de ano. A metodologia aplicada no trabalho compreendeu a abordagem qualitativa e quantitativa, do ponto de vista dos procedimentos foi utilizado o dedutivo, as técnicas utilizadas foram entrevista, análise dos dados e tabulação cruzada, e por fim foi aplicada amostragem probabilística e amostra estratificada. Desta forma, foram coletados dados de 153 entrevistados no município de Santa Rosa/RS. Os mesmos responderam um formulário referente à intenção de compras de final de ano neste município. A partir disso foi possível verificar que 27,45% dos entrevistados utilizam do 13º salário para efetuar as compras de final de ano no município, já 66,01% pretende gastar entre R$ 51,00 a R$300,00 nessas compras. Conclui-se que a pesquisa de intenção de compras permite uma análise aprofundada possibilitando melhores tomadas de decisões por parte dos empreendedores, pois informa de maneira relevante as tendências e perspectivas de compras de final de ano pelos consumidores da cidade de Santa Rosa/RS.

Palavras-chave: Pesquisa de Marketing, Intenção de compras, Santa Rosa.

Referências:

AAKER, David; DAY, George S.; KUMAR, Vinay. 2004. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-3725-4.

AZEVEDO, Alexandre Cabral; GALÃO, Fabiano Palhares. 2011. Estratégia de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall. ISBN: 9788579361197.

ALEXANDRE, Nelson.O que é varejo?Disponível em: http://www.via6.com/topico/332225/o-que-e-varejo-. Acesso em 17 de outubro de 2014.

BLACKWELL, Roger D; MINIARD, Paul W; ENGEL, James F. 2005. Comportamento do Consumidor. São Paulo: Thomson. ISBN: X.

BLESSA, Regina. 2006. Merchandising no ponto-de-venda. São Paulo: Atlas.ISBN 85-224-4410-2.

COBRA. Marcos. 1995. Ensaio de marketing global. São Paulo: Marcos Cobra. ISBN: 85-85536-06-3.

DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). 2006. Gestão de marketing: professores do departamento de mercadologia da FGV-EAESP e convidados.São Paulo, SP: Saraiva. ISBN 85-02-03787-0.

FERREL, O. C; HARTLINE, Michael D. 2005. Estratégia de Marketing. São Paulo, SP: Thomson. ISBN 85-221-0482-4.

GUEDES, Simone. 2014. Vendas Varejo / Comportamento do Consumidor / Marketing Pessoal Disponível em: http://www.vilacultural.com.br/varejo_2011/blog/downloads/atedimento/Simone_Guedes/Perfil_do_cliente_os_diferentes_tipos_de_comportamento.pdf. Acessado em: 20 de outubro de 2014.

História de Santa Rosa/RS. Disponível em: http://www.santarosa.rs.gov.br/cidade.php?acao=historia. Acesso no dia 20/11/2014.

IBGE. Cidades IBGE. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=431720&search=rio-grande-do-sul|santa-rosa. Acesso no dia 21 de outubro de 2014.

LAMB JR., Charles W.; HAIR ,Joseph F.; MCDANIEL, Carl. Princípios de Marketing. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2004. ISBN 85-221-0366-6.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. 2004. Administração de marketing.São Paulo: Atlas.ISBN 85-224-4243-6.

SCHIFFMAN, Leon G ,KANUK,Leslie Lazar.1997.Comportamento do Consumidor.Rio de Janeiro:LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.ISBN:X.

TRIOLA, Mario F. 2011. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC. ISBN: 97885-216-1586-6

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DE BOA VISTA DO BURICÁ - RS

Trabalho de: CHARLES LEIDEMER (charles.leidemer@hotmail.com), FRANCIELE SCHONS (fra_bvb@hotmail.com), MÔNICA CAROLINE LINKE (monii_tm@hotmail.com), PRISCILA MILDNER (pri-bvb@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Com a concorrência dos mercados em crescimento, têm-se a necessidade de maiores informações dos consumidores, compreendendo assim o comportamento e a preferência que os levam a fazer determinada compra. A presente pesquisa buscou identificar os produtos de maior procura pelos munícipes de Boa Vista do Buricá - RS, com objetivo de propor experiência profissional interdisciplinar aos estudantes do sexto semestre de Administração no segundo semestre de 2014. Utilizou-se uma abordagem metodológica dedutiva através de teorias para fundamentar o trabalho e chegar a um resultado, o método qualitativo, através de questionários respondidos pela população e, por fim, o método quantitativo, através das análises dos resultados obtidos. Como técnica a de entrevista, coleta de dados primários por meio de formulário estruturado com questões mistas abertas e fechadas e como procedimentos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e de campo. Foram entrevistadas 154 pessoas, sendo que a amostra mínima necessária era de 135, tendo por base a população de 6574 habitantes, segundo IBGE (2010). Chegou-se a esta amostra através da fórmula do cálculo amostral, com uma margem de erro de 7% e intervalo de confiança de 90%. As entrevistas foram realizadas entre os dias 22 de outubro a 4 de novembro de 2014, sendo realizado posteriormente a tabulação dos mesmos, onde foram realizadas as análises dos dados por meio de gráficos e cruzamentos. Após o fechamento da pesquisa os objetivos foram atingidos, comprovando que a maioria dos entrevistados são fiéis ao comércio local, realizando suas compras de final de ano no município, principalmente para presentear membros da família. Realizando um comparativo com a pesquisa aplicada no ano de 2013, percebeu-se que houve um aumento no percentual de pessoas que comprarão fora do município, sendo que no ano anterior o percentual era de 17% e no atual, passou para 18,83%. Em relação ao valor que os entrevistados pretendem gastar com compras de final de ano, verificou-se que em ambas as pesquisas o valor ficará entre R$ 101,00 a R$ 200,00, onde em 2013 teve 31% e em 2014 23,38%. Quanto ao segmento de preferência de compra, identificou-se que nas duas pesquisas o que as pessoas mais procuram comprar é o

segmento de cama, mesa e banho, sendo que em 2013 foi de 23% e em 2014 23,81%, em segundo ficou chocolates, que em 2013 tinha 17% e neste ano 21%, o próximo é calçados que em 2013 teve 15% e neste ano 10,17%, na sequência ficou os segmentos de brinquedos e bazar, sendo que estes continuam os preferidos pelo consumidor em relação ao ano anterior. Ainda analisando se o consumidor utiliza a internet para realizar suas compras, no ano de 2013 apenas 30% utilizavam já neste ano este percentual aumentou para 33,12%. Este aumento pode ser devido ao fato da média de idade da pesquisa deste ano ter diminuído.

Palavras-chave: Pesquisa de marketing, Intenção de compra, Boa Vista do Buricá.

Referências:

AAKER, David A; KUMAR, V. DAY, George S. Pesquisa de Marketing.2 Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BERNARDINO, Eliane de Castro – Organização. Marketing de Varejo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 4º Ed. 2011.ISBN: 9788522509201.

COSTA, Gilberto Cézar Gutierrez da.Negócios Eletrônicos: uma abordagem estratégica e gerencial. Curitiba: Ibpex, 2007. ISBN: 9788587053876.

PINHEIRO, Roberto Meireles. Comportamento do consumidores pesquisa de mercado. Rio de Janeiro: Editora FGV, 3º ed, 2006.

CERVO, Amado Luiz; BERVIN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. 2007. Metodologia científica. Pearson Prentice Hall ed. São Paulo. ISBN 85-7605-047-1

DEITEL,H.M. e- Business e e-Commerce para Administradores. São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda. 2004. ISBN 8534613737.

DIAS, Sergio Roberto – Coordenação. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2003. 9788502037878, 8502037870.

ENGEL, James F.; BLACKWELL, Roger D.; MINIARD, Paul W. Comportamento do Consumidor. Rio de Janeiro: Editora S.A. 9º Ed. 2005. ISBN 8522104123.

FERRELL, O. C; HARTLIN, Michael D. Estratégia de Marketing. São Paulo: Thomson. 2005. ISBN: 8522104824.

FUTRELL M. Charles; et al. VENDAS: Fundamentos e novas práticas de gestão. 7a ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

GIL, Antônio Carlos. 2002. Como elaborar projetos de pesquisa. Atlas Ed. São Paulo. ISBN 85-224-3169-8.

HAYES, Bob E. Medindo a satisfação do cliente. 1aed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

KOTLER, Philips. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas. 5º Ed

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2012. Metodologia de trabalho científico. Atlas Ed. São Paulo. ISBN 978-85-224-4878-4.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2007. Fundamentos de metodologia científica. Atlas Ed. São Paulo. ISBN 85-224-4015-8.
MACHLINE, Claude; et al., Gestão de Marketing. 2a ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
MCKENNA. Regis. Marketing de relacionamento. Estratégias bem-sucedidas para a era do cliente. Rio de Janeiro. Campus, 1992.
STANLEY, A. Brown.CRM – Customer Relationship Management.São Paulo: MAKRON Books, 2010.
SWIFT, Ronald. CRM, customerrelationship management: o revolucionário marketing de relacionamentos com os clientes. 2a ed. Rio de Janeiro: Campus Ltda, 2001.
ROSA, Silvana Goulart Machado. Encantando o Cliente. SEBRAE RS. 1998

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO EM DOUTOR MAURICIO CARDOSO – RS

Trabalho de: CRISTINA ANDRÉIA SCHMIDT (cs0106163@setrem.com.br), FERNANDO DE FREITAS LIMA (fernando_lima@sicredi.com.br), FRANCIELI REGINA SCHLEMMER (francielischlemmer@gmail.com), MARCOS ALESSANDRO DA SILVA (marcosalessandro_silva@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO LIMA (jesildolima@setrem.com.br).

Resumo:

Atualmente com as crescentes mudanças que ocorrem no mercado varejista a realização de pesquisas visando identificar a intenção de compra que seguem o público alvo, torna-se fundamental para o planejamento e a programação do mercado, principalmente em localidades cujo público que se busca atingir é considerado pequeno. Com o presente trabalho busca-se compreender melhor o que o consumidor necessita e busca comprar, teve-se como objetivo específico analisar o comportamento dos consumidores de varejo do munícipio de Doutor Mauricio Cardoso, analisar o planejamento dos consumidores de varejo para o período e identificar o que o público consome nesse período de final de ano no município. Almeja-se com esse estudo melhor rendimento das vendas do comercio varejistas, para isto, busca-se identificar e analisar quais produtos possuem maior demanda para as compras de final de ano e de que maneira conseguir atender esta demanda. Considerando que a cidade de Doutor Maurício Cardoso possui aproximadamente

5.313 habitantes, é importante ter-se uma perspectiva de venda do comercia varejista. Adotou-se para a realização da presente pesquisa o método dedutivo, pois parte da busca de informações em literaturas já existente para uma análise de um caso específico que seria o planejamento das compras de final de ano dos moradores da cidade de Doutor Maurício Cardoso, que se classifica em pesquisa qualitativa e quantitativa, em relação aos procedimentos adotados utilizou-se a pesquisa de campo e a pesquisa bibliográfica, as técnicas adotadas para desenvolver a presente pesquisa foram entrevistas ministradas no município cuja amostra de 134 pessoas foi devidamente estratificada, e realizada durante o período de 21 de outubro a 25 de novembro. Após a aplicação da entrevista pode-se perceber que a maior parte dos moradores da cidade pretende comprar em Doutor Maurício Cardoso obtendo um percentual de 67,16% dos entrevistados, e 32,84% dos entrevistados pretendem buscar em outras cidades alternativas para as compras de final de ano, das 134 pessoas entrevistadas 31,34% pretende gastar entre R$ 101,00 a R$ 200,00 que e considerado relativamente baixo, ou seja, não pretendem gastar grande valor monetário destinado as compras de final de ano.

Palavras-chave: Palavras-Chaves. Planejamento. Mercado. Varejista.

Referências:

COBRA, Marcos. Marketing básico. São Paulo: Atlas, 1997.
DIAS, Sergio R. Gestão de Marketing. 4ª Edição. São Paulo. Editora Saraiva. 2006. ISBN 85-02-03787-0.
FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. Estratégias de Marketing. 3ª Edição. São Paulo. Ed. Thomson, 2005. ISBN 85-221-0482-4.
GIGLIO, Ernesto. O Comportamento do Consumidor e a Gerência de Marketing. São Paulo, Editora Pioneira 1996.
http://www.vilacultural.com.br/varejo_2011/blog/downloads/atendimento/Simone_Guedes/Perfil_do_cliente_os_diferentes_tipos_de_comportamento.pdf.
KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 10 ed. São Paulo: Pretice Hall, 2000.
LAS CASAS, Alexandre. Administração de Marketing:Conceitos,Planejamento e Aplicações a Realidade Brasileira. São Paulo. Editora Atlas,2006. ISBN 85-224-4243-6.
LAS CASAS, Alexandre L. Marketing de varejo. São Paulo: Atlas, 2000.
ROSENWALD, Peter J. Accountable. Marketing: Otimizando os Resultados e Investimentos em Marketing. São Paulo. Editora Thomson Learning, 2005. ISBN 85-221-0465-4.
http://www.vilacultural.com.br/varejo_2011/blog/downloads/atendimento/Simone_Gu

edes/Perfil_do_cliente_os_diferentes_tipos_de_comportamento.pdf
SANDHUSSEN, Richard. Marketing Básico. São Paulo: Saraiva, 2000.

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO NO MUNICÍPIO DE ALEGRIA – RS

Trabalho de: LUANA BECHAIRE REZNER (lubechaire@hotmail.com), MARCIELE MORAES (marci-hz@hotmail.com), NADIELI CARLI SIMON (simonnadieli@gmail.com), RICARDO SILVEIRA (ricardo.silveira@nutrepampa.com.br). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Antecipar-se em relação aos desejos e necessidades dos consumidores em determinadas épocas do ano e mesmo ao longo do desenvolvimento do negócio, representa uma vantagem competitiva em relação aos concorrentes que não levam essas variáveis em consideração. Neste sentido durante a disciplina de Pratica Profissional III, durante o segundo semestre de 2014, no curso de Administração da Setrem, promoveu uma pesquisa de mercado, buscando realizar um levantamento do planejamento de compras de final de ano pelo consumidor de varejo no município de Alegria. Utilizou-se a abordagem dedutiva com método qualitativo e quantitativo, pesquisa bibliográfica e técnica de entrevista com 142 entrevistados tendo uma margem de erro de 7% e uma confiabilidade de 90%. O planejamento de marketing é fundamental para as organizações identificarem as oportunidades que possam gerar bons resultados, tanto financeiro como competitivo e assim chegar a um sucesso de mercado na questão de qualidade, exclusividade, excelente atendimento, e uma ampla diversidade de produtos no mercado. Os principais resultados apontaram que com um total de 38,73%, a maioria dos entrevistados, pertence a uma classe de tem renda de até um salário mínimo nacional, utilizando para as compras de final de ano, recursos originários do recebimento do 13º salário ou parte de sua remuneração periódica. Das pessoas consultadas, 25,35% pretendem gastar em suas compras valores entre R$ 101,00 e R$ 200,00, seguidos de 23,24% que pretendem aplicar de R$ 51,00 e R$ 100,00. A pesquisa também apontou que 39,44% dos entrevistados, preferem realizar o pagamento de suas compras em espécie e 43,66% no ato da compra. Os segmentos que se destacaram na preferência de compras dos consumidores alegrienses, foram o de roupas/cama/mesa e banho, chocolates e

calçados, com respectivamente 21,60%, 19,01% e 15,73% das respostas dos entrevistados. Muito importante destacar a fidelidade dos pesquisados, visto que 59,86% pretendem fazer suas compras no comércio do município, devido principalmente a acessibilidade, apontada por 35,21%. O que influencia a escolha do ponto de venda, na opinião de 18,08% das pessoas consultadas, é o preço, sendo que 76,06% afirma ser o rádio a melhor forma de divulgação das promoções. Espera-se que com a realização deste trabalho e com o resultado obtido, a pesquisa possa se tornar uma ferramenta para a tomada de decisões do comércio local do Município, bem como, oferecer dados importantes para os empresários Alegrienses, para que cada vez mais busquem satisfazer as necessidades dos munícipes, além de compreender quais os fatores que mais influenciam na intenção de compra dos consumidores, contribuindo assim para que as empresas possam conquistar cada vez mais espaço no mercado de atuação.

Palavras-chave: Pesquisa de Marketing, Intenção de compra, Municipio de Alegria

Referências:

ANDRADE, M. M. 1995. Introdução a metodologia do trabalho científico. São Paulo. Editora Atlas S.A.

CASAS, A. L. 2006. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas.

DIAS, S. R. 2010. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva.

GÜLLICH, R. I. C.; LOVATO, A.; EVANGELISTA, M. S. 2007. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007. il. ISBN 8599020013.

IBGE. 2010. Disponível em: http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=431849.

KOTLER, P. Administração de marketing. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

LAMB, C. W. J. et al. 2004. Princípios de marketing. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. 2006. Metodologia do trabalho científico. 6 ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 8522440158.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA. Histórico. Disponível em: http://www.pmalegria.com.br/VisualizaConteudo.aspx?ID=818. Acessado em: 20/nov/2014.

TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. 7 edição, Rio de Janeiro: LTC 1999

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO NO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA - RS

Trabalho de: ALANA RAQUEL CLEVESTON (ALANARCLEVERSTON@gmail.com), DIONATAN FARSEN BRAUN (dionatanbraun@live.com), PATRICK ANDRÉ DUDAR (patrickdudar@gmail.com), ROGER DIEGO KLEINPAUL (rogerkleinpaul@bol.com.br).**Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

As empresas do ramo varejista são aquelas que mantêm contato direto com os clientes e, por isso, a realização de uma pesquisa de intenção de compra para esse ramo empresarial é de suma importância e de grande valia para o desenvolvimento do comercio local. No intuito de identificar o comportamento e o planejamento de compra de final de ano dos consumidores de varejo do Município de Independência – RS, no presente artigo foi utilizada uma abordagem metodológica e técnica em forma de entrevista aplicada na cidade no período de agosto á setembro de 2014, entrevistando 135 pessoas, tendo por base uma população de 6618 (seis mil seiscentos e dezoito) habitantes segundo CENSO 2010. Chegou-se á essa amostra, através do cálculo amostral do autor Triola (1998), onde foi aplicada uma margem de erro de 7% e um intervalo de confiança de 90%. Deste total 52 são da zona rural e 83 da zona urbana e em relação ao gênero 69 mulheres e 66 são do sexo masculino. Este artigo buscou proporcionar aos lojistas maiores conhecimentos sobre o tema, e esclarecer algumas questões chaves para manter as vendas no próprio município como a busca por resposta de planejamento orçamentário. As entrevistas foram coletadas de forma aleatória pelos acadêmicos, mas com uma amostra já definida em todos os critérios, conforme a tabulação dos dados ia ocorrendo, era possível analisar em quais critérios ainda se faltava entrevistar pessoas e após essa identificação, o grupo seguia diretamente aonde essas pessoas poderiam ser encontradas. Toda a tabulação e análise dos resultados foram feitas através do Excel, e o trabalho foi desenvolvido no decorrer das aulas com o auxílio do professor. Após a tabulação concluída, gráficos dinâmicos foram gerados para apresentação e comentário dos resultados obtidos durante toda a pesquisa.

Palavras-chave: Comportamento; Consumidores; Entrevista; Compras

Referências:

AAKER A., David; KUMAR V.; DAY S., George. Pesquisa de Marketing. Editora: Atlas 2ª Edição. São Paulo, 2004.

BLACKWELL, D Roger, MINIARD, W Paul, ENGEL, F James. Comportamento do consumidor. São Paulo. Ed. Pioneira Thomson Learning, 2005.
DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). Gestão de marketing: professores do departamento de mercadologia da FGV-EAESP e convidados . SÃO PAULO, SP: Ed. Saraiva, 2010. ISBN 978-85-02-10417-4
GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. Editora: Atlas 6ª Edição. São Paulo, 2008.
GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: SETREM, 2007.
LAKATOS E MARCONI. Metodologia do trabalho cientifico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.
LAMB JR, Charles; HAIR JR, Joseph; McDANIEL, Carl. Princípios de marketing. Editora Tomson 2004.
LAS CASAS, Luzzi, Alexandre. Marketing de varejo. São Paulo. Atlas 2006.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. Editora: Atlas 6ª Edição. São Paulo, 2006.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. . Fundamentos de metodologia científica. Atlas 2007 Ed. São Paulo. ISBN 85-224-4015-8.
MOREIRA, Júlio César Tavares. Administração de Vendas. Ed. Saraiva. 2005. São Paulo, ISBN 85-02-03113-9.
OLIVEIRA, Silvio Luiz de: Trabalho de Metodologia Cientifica: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. Ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
ROSENBLOOM,Bert. Canais de marketing-uma visão gerencial. Atlas 2002.
TRIOLA, Mario F. Introdução á Estatística. Ed. S.A, 1998.
Site Web: Prefeitura Municipal de Independência – História.Link: http://www.independencia.rs.gov.br/VisualizaConteudo.aspx?ID=775. Acessado em 21/11/2014, ás 14:30 horas.

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO INHACORÁ/RS

Trabalho de: EDUARDO ELIAS LINK (eduardo_link@sicredi.com.br), FELIPE SERRA (serra.felipe@johndeere.com), FERNANDA PATRICIA BEUREN

(nan_dabeuren@hotmail.com), LEONARDO KREHER (leonardo_kreher@sicredi.com.br). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Fim de ano é um período de festas e comemorações, onde as pessoas buscam itens dos mais diversos tipos para presentear as pessoas especiais ou até mesmo se auto presentear, o que faz deste um momento propício e oportuno para as empresas fecharem negócios e crescerem no mercado. Diante isso, é de extrema importância que as organizações estejam preparadas para o que os consumidores irão demandar, e para que isso seja possível, é necessário conhecer o perfil dos mesmos, entendendo quais são suas necessidades, que desencadeiam no local onde pretendem adquirir, na quantidade que querem consumir, no valor que pretendem gastar e nas condições em que desejam comprar. Para chegar a essas constatações é preciso realizar uma pesquisa de mercado que define quais as necessidades do cliente, bem como as estratégias que a empresa poderá adotar. Diante disso, o presente artigo apresenta uma pesquisa desenvolvida pelos acadêmicos Eduardo Elias Link, Felipe Janner Serra, Fernanda Patricia Beuren e Leonardo Kreher, no período de outubro a dezembro de 2014, no Componente Curricular de Prática Profissional III do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Três de Maio – SETREM, que buscou verificar o Planejamento de Compras de Final de Ano pelo Consumidor de Varejo no Município de São José do Inhacorá/RS no ano de 2014, no sentido de trazer respostas para a comunidade empresarial alusiva ao planejamento do orçamento e comportamento de compras de final de ano. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa foi a abordagem quantitativa e qualitativa, além também do método dedutivo. Usou-se como procedimento o descritivo, o estatístico e o exploratório e a técnica foi a de entrevista. Os critérios considerados para a estratificação da amostra foram embasados nos dados do Censo do IBGE do ano de 2010, sendo que neste período o município de São José do Inhacorá contava com uma população de 2.200 habitantes entre eles foram entrevistados 130 munícipes, sendo que destes, 81 residem na área rural do município e 49 entrevistados moram na área urbana. Para chegar a esta amostra, utilizou-se um índice de confiança de 90% e uma margem de erro de 7%. Após a coleta e a tabulação dos dados foi possível identificar a origem dos recursos a serem empregados nas compras de fim de ano, as preferências pela forma de pagamento, os itens de maior interesse de compra dos entrevistados, ressaltando o quanto pretendem gastar em suas compras e principalmente se os mesmos pretendem realizar suas compras em outra cidade ou pela internet,

identificando os porquês. As informações coletadas podem ser utilizadas pelo comércio local como uma oportunidade para desenvolver estratégias que irão auxiliar no aumento das vendas de fim de ano, atingindo assim as necessidades dos consumidores.

Palavras-chave: Pesquisa de Marketing, Intenção de compra, São José do Inhacorá.

Referências:

CHURCHILL, Gilberto A.; PETTER, J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. 1º Ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

DIAS, Sergio P. Comunicação empresarial. 1º Ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

RIES. Al; TROUT, Jack. Posicionamento: a batalha pela sua mente. São Paulo: Pioneira, 1999.

PINHEIRO, Roberto Meireles et al. Comportamento do Consumidor e Pesquisa de Mercado. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

KARSAKLIAN, Eliane. Comportamento do Consumidor. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

FERRELL, O. C.; HARTLINE, Michael D.; Estratégia de marketing. 1º Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. Fundamentos de Metodologia Cientifica. 6º Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mario Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2007.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Cientifica. 1º Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999.

DICKSON, Peter R. Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre. Editora Artmed Ltda, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

GIL, Antônio Carlos. Walnice. Como Elaborar projetos de Pesquisa. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002.

KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

CAMARGO, Caio. Marketing de varejo . 2009. Disponível em http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/marketing-de-varejo/31470/ Acessado em 24 de outubro de 2014.

CZNKOTA, MICHAEL R. Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Editora Bookman, 2001.

SÃO JOSÉ DO INHACORÁ, Histórico 2014. Disponível em http://www.sjinhacora.com.br/# Acessado em 22 de novembro de 2014.

TRIOLA, Mário F. 1998. Introdução à estatística: livros técnicos e científicos. Rio de Janeiro ISBN: 8521611544

IBGE. Disponível em: http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=431849. Acessado em: 14 de Out. de 2013.

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO - RS

Trabalho de: ADRIANA REGINA BONMANN (adrianabonmann@yahoo.com.br), CINTIA FONSECA FEITEN (cintia.feiten@hotmail.com), JANAINA ALINE POERSCH (janaina@setrem.com.br), JOANA DEGEN

(joana_degen@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho identificou através de pesquisa o comportamento e planejamento dos consumidores nas compras de final de ano de 2014 na cidade de Três de Maio, no Rio Grande do Sul. Saber qual o desejo do cliente faz com que a empresa fique com uma vantagem competitiva em relação aos seus concorrentes que não possuem esta estratégia. Tem como objetivo proporcionar conhecimento aos acadêmicos, assim como apresentar um resultado para a comunidade, demonstrando números que poderão colaborar no planejamento realizado para as compras e vendas do fim de ano. O trabalho se faz necessário por acrescentar um estudo prático no comércio aos estudantes. A metodologia utilizada para a abordagem foi dedutiva, qualitativa e quantitativa, os procedimentos foram a pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica, e as técnicas foram a coleta de dados através de entrevista, a análise e a tabulação. Foi realizado, para a elaboração do estudo, pesquisas em assuntos como varejo, perfil do cliente, mercado, posicionamento e comportamento do consumidor. Os dados foram obtidos através de um formulário, sendo esse de 22 questões e aplicado de acordo com a mostra obtida pelos dados do censo do IBGE (2010), para os consumidores do município, tanto na cidade como no interior. Após o questionário, os resultados foram aplicados em uma planilha do Excel, e os resultados apresentados em forma de gráficos. Com a realização da pesquisa observou que os consumidores procuram lojas que tenham o melhor preço, bom atendimento e qualidade, o segmento de compra mais procurado foi roupa, cama, mesa e banho e os moradores da cidade pretendiam gastar entre R$ 101,00 e R$ 200,00.

Palavras-chave: intenção de compra, pesquisa de marketing, Três de Maio.

Referências:

ALMEIDA, Marcio C. G. de; GRIEBLER, Luciana; MALLMANN, Tarcieli M.; LIMA, Jesildo Moura de; RECKZIEGEL, Bruna R. O perfil do consumidor tresmaiense para as compras de final de ano. Pratica Profissional III, 2013.

DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). Gestão de marketing: professores do departamento de mercadologia da FGV-EAESP e convidados. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.

FERREL, O.C; HARTLINE, Michael D. Estratégia de Marketing. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2005.

FONSECA, J. S., MARTINS. Curso de Estatística. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1996. ISBN 8522414718.

IBGE. Cidades|Rio Grande do Sul|Três de Maio|Censo Demográfico 2010: Resultados da Amostra – Rendimento. Disponível em: http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=432180&search=rio-grande-do-sul|tres-de-maio. Acessado em 14/out/2014.

KARSTEN, Márcio. Como traçar o perfil do cliente. Disponível em: http://hbkconsultoria.com.br/novosite/como-tracar-o-perfil-do-cliente/. Acessado em: 20/out/2014.

LAKATOS, Eva. Maria; MARKONI, Maria A.; Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 8522440158.

LAKATOS, Eva. Maria; MARKONI, Maria A.; Fundamentos de Metodologia Científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522457588.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo, SP: Atlas, 2006.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa [SETREM]. Três de Maio, RS: Setrem, 2013. 264 p.: il. ISBN 9788599020050.

MATTAR, Fauze N. Pesquisa de Marketing. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1996. ISBN 852241453.

OLIVEIRA, Silvio L. Tratado de metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2002. ISBN 85221007705.

PREFEITURA DE TRES DE MAIO. Histórico da cidade. Disponível em: http://www.pmtresdemaio.com.br/VisualizaConteudo.aspx?ID=384. Acessado em: 24/Nov/2014.

TRIOLA, Mário F. 1998. Introdução à Estatística: livros técnicos e científicos. Rio de Janeiro. ISBN 8521611544.

PLANEJAMENTO E DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DE UMA EMPRESA NO RAMO AGROPECUÁRIO

Trabalho de: CRISTINA ANDRÉIA SCHMIDT (cs0106163@setrem.com.br), FERNANDO DE LIMA (tweetertm@hotmail.com), MARCOS ALESSANDRO DA SILVA (marcosalessandro_silva@hotmail.com). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgearambo@gmail.com).

Resumo:

A acirrada concorrência e evolução que o mercado sofre hoje não é novidade para os empresários que buscam a melhor forma de superar essas adversidades. O planejamento estratégico possibilita aos gestores embasar suas escolhas, fazer análises e comparativos entre períodos, ampliar a visão dos mesmos para as possibilidades de melhorias, considerando a observação do ambiente em que a empresa está inserida, auxiliando dessa forma nas decisões futuras. O presente estudo buscou identificar quais ações que NPK, empresa estabelecida no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, deve adotar para melhorar seu posicionamento no mercado, enfatizando o bom atendimento com a pretensão de tornar-se referência no segmento de insumos agrícolas. O problema de pesquisa pode ser assim enunciado: Quais estratégias e ações podem levar a empresa a uma maior competitividade no mercado agropecuário da região? A pesquisa utilizou o método de abordagem dedutivo e qualitativo, os dados foram coletados por meio de observação e entrevista semiestruturada. Quanto aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa descritiva, onde se pretende abordar as condições que caracterizam as atividades da empresa. O estudo possibilitou o diagnóstico estratégico, contendo a análise do ambiente externo e interno da Organização, apontando as oportunidades e ameaças, bem como as forças e fraquezas da mesma, através da análise SWOT. Estabeleceu-se, junto com os proprietários da empresa, o negócio, a visão, missão, princípios e valores. Identificando as cinco forças competitivas de Porter foram estabelecidos os objetivos e metas e montou-se um plano de ação, de acordo com as prioridades detectadas pela análise GUT. Analisando a matriz de postura estratégica, ficou demonstrado que a empresa pode ser enquadrada no ambiente de crescimento, embora possua algumas debilidades. Pode-se concluir que a empresa possui um grande potencial

com clientes fidelizados e, de posse de um planejamento estratégico consistente, poderá obter resultados positivos nos próximos exercícios.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico, Diagnóstico, Objetivos e Metas

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. ISBN 85-352-0557-8.

DIAS, Sérgio Roberto. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2006. ISBN 85-02-03787-0

FERREL, O.C. Estratégia de Marketing. São Paulo: Thomson, 2005. ISBN 85-221-0482-4

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e prática. São Paulo: Atlas, 2002. ISBN 85-224-3318-6.

PLANEJAMENTO EM UMA DISTRIBUIDORA DE TINTAS DO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: CRISTIELI CARLINE BARTH (cristielibarth@gmail.com), PETERSON RIBEIRO GOULART (goulartpeterson@johndeere.com), ZULEICA ANDRÉIA BUDEL (zuleicabdl@gmail.com). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgerambo@setrem.com.br).

Resumo:

O presente trabalho teve por objetivo realizar um estudo de caso com a elaboração de um Planejamento Estratégico na empresa Noroeste Tintas, estabelecida na região Noroeste do Rio Grande do Sul. A metodologia utilizada contemplou uma abordagem dedutiva, quantitativa e qualitativa. Quanto aos procedimentos compreenderam um estudo de caso, por tratar-se de uma análise particular de uma situação. As técnicas utilizadas foram a entrevista com os superiores da empresa e a observação. O estudo foi realizado no período de Agosto a Outubro de 2014. Pretendeu-se através deste estudo colaborar com a organização, para que a mesma pudesse utilizar-se dessa ferramenta em suas atividades, possibilitando uma real melhoria para a empresa bem como a ampliação dos conhecimentos dos estudantes. O diagnóstico estratégico consistiu em identificar, através da matriz SWOT, as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas. A postura estratégica demonstrou o posicionamento da empresa frente ao mercado, estando em estágio de

manutenção. A matriz GUT, por sua vez, oportunizou priorizar ações para a melhoria na empresa. O estudo oportunizou estabelecer estratégias, objetivos, metas e ações que possibilitaram à organização atingir resultados favoráveis. Foram sugeridas algumas estratégias capazes de alavancar o crescimento da empresa. Objetivos e metas também foram sugeridos a fim de colaborar com o seu crescimento. A missão e visão da empresa são a base dos princípios que ela almeja atingir rumo ao crescimento do empreendimento. Desse modo o estudo contribuiu ao sugerir o estabelecimento formal de uma missão, visão, princípios e valores para a empresa Noroeste Tintas. Um plano de ação também foi elaborado com o intuito de auxiliar nas práticas que serão utilizadas para atingir o objetivo final. O estudo concluiu que a empresa está preparada para desenvolver ações como: aumentar o volume das vendas, aumentar a lucratividade, melhorar a qualificação dos colaboradores, ampliar a abrangência de atuação e destacar a empresa no ramo de tintas. Dessa forma, espera ter contribuído substancialmente com a organização.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico, Matriz SWOT, Objetivos.

Referências:

CASAROTO FILHO, Nelson. Projeto de Negócio. Estratégias e Estudos de Viabilidade. São Paulo. Editora Atlas, 2002. ISBN 85-224-3199-X

KICH, Juliane Inês Di Francesco. PEREIRA, Mauricio Fernandes. Planejamento Estratégico: Os pressupostos básicos para uma implantação eficaz. São Paulo: Editora Atlas, 2011. ISBN: 51309.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013. ISBN 9788599020050.

OLIVEIRA, Djalma P R. Planejamento Estratégico. São Paulo. Editora Atlas, 2002. ISBN 85-224-3318-6

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMPRESA CFC-MÁRIO MACHADO

Trabalho de: RENAN WILLIAM STEINKE (renan_steinke93@hotmail.com). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgearambo@gmail.com).

Resumo:

O planejamento estratégico é uma ferramenta capaz de apontar medidas positivas que uma empresa poderá tomar para enfrentar ameaças e aproveitar as oportunidades em seu ambiente. Empresas de todos os tipos estão chegando à conclusão de que essa atenção sistemática à estratégia é uma atividade muito proveitosa. O planejamento estratégico fornece grandes informações que a empresa precisa para se ajustar às mudanças do mercado. Este trabalho visa destacar a importância do Planejamento Estratégico na gestão das organizações, dentro conceito de Administração Estratégica. Apresenta as principais etapas para a implantação do processo de planejamento estratégico e procura esclarecer os aspectos fundamentais do relacionamento dos conceitos de visão estratégica e gestão na implantação do planejamento estratégico, bem como fazer uma análise da empresa e definir planos de ação que a empresa deve ter. Em um primeiro momento, destacou-se o tema, a fundamentação teórica e os meios utilizados no trabalho. O método utilizado na pesquisa é o dedutivo, a pesquisa é do tipo qualitativa. O procedimento adotado foi o estudo de caso, e as técnicas utilizadas para coleta de dados foram a entrevista e a observação. Em seguida apresentou-se dados descritivos e com auxilio de tabelas que descrevem o planejamento estratégico da microempresa em estudo, focando a maneira de exercer suas atividades, baseando-se nisso será apresentado um planejamento estratégico que serve de base para qualquer empresa que deseje utilizar esta ferramenta.

Palavras-chave: Organizações, Planejamento Estratégico, Administração Estratégica.

Referências:

AKTOUF, O. -Simbolismo e a cultura de empresa: dos abusos conceituais às lições empíricas. Tradução de Maria Helena Trylinski. In: TORRES, O. L. S. (Org.). O Indivíduo na organização: dimensões esquecidas. 3a. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ANDRADE MARCONI. EVA MARIA LAKATOS ... 2001; 5. ed. 2003. Capa: Paulo ...Fundamentos de metodologia científica

ANDRADE, Maria Margarida- Introdução à Metodologia do trabalho científico. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ANSOFF, H. Igor. Do planejamento estratégico à administração estratégica. São Paulo : Atlas, 1990.

ASKIM, J. Performance management and organizational intelligence: adapting the balanced scorecard in larvik municipality. International Public Management Journal, 7(3), pp. 415-438, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico- Fundamentos e

alicações. 4 ed. São Paulo: Campos, 2004.
COSTA, E. A., Gestão estratégica, Da empresa que temos para a empresa que queremos. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2007
COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão estratégica. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
DE BORTOLI, E. M.; TACLA, C. A. Um modelo de percepção de conhecimentos para identificação de comunidades no contexto das organizações. GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas - Ano 3, nº 4.
DRUCKER, Petter. INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: Pionero,1984
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas,1991.
GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas,1999.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1993.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos, GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa - normas para a apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 7. ed. Três de Maio: SETREM, 2007.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana a revolução digital. 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2005.
MINTZBERG, H. Strategy: Critical Perspectives on Business and Management.Englewood Cliffs: Prentice Hall, 2002.
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safari de Estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2000.
MINTZBERG,Henry; LAMPEL,Joseph; QUINN,James;GHOSHAL,Sumantra- O processo da estratégia. 4ªed. Porto alegre: Artmed,2003.
MORESI, Eduardo. Metodologia da Pesquisa.1.ed. Brasilia-DF:Universidade Católica de Brasilia,2003.
MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996.
OLIVEIRA, A.; COSTA, S. Plano de Negócios: Elaboração, execução e controle. O&E. Niterói, v. 4, nº 1, 2008.
OLIVEIRA, D. P. R., Planejamento Estratégico, Conceitos metodologia práticas. 22.ed. São Paulo: Atlas, 2005.
PETER, J. Paul; CERTO, Samuel C. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Makron Books, 1993.
RICHTERS, Raimar - Obejtivos Como Razão De Ser Empresa. Rio De Janeiro, Rev. Adm. Emp.,1980.
RIGTH, PETER. Administração estratégica – Conceitos. São Paulo: Atlas,2001.
RODRIGO, Jonas. Estudo de Caso – fundamentação teorica. Brasilia-DF, ed.

Vestcon, 2008.
RODRIGUES, J. R. G. O empreendedor e o franchising: do mito à realidade. São Paulo: Érica,1998.
RODRIGUES, M. R. A.,TORRES M. C. S., FILHO J. M., LOBATO. D. M, Estratégia de empresas. 9.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
ROKEACH, M.-The nature of human values. New York: Free Press, 1973.
SEBRAE, Ferramenta 5W2H. Disponível em: http://www.trema.gov.br/qualidade/cursos/5w_2h.pdf. Acesso em: 29.set.2013
SENNET, Richard. A CORROSÃO DO CARÁCTER. São Paulo: Record, 1999
STONER, James; FREEMAN, Edward. Administração. São Paulo: Prentice-Hall do Brasil, 1999.
WRIGHT, P.; KROLL, M.; PARNELL, J. -A Administração Estratégica. São Paulo: Atlas,2000.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UMA TRANSPORTADORA DE PEQUENO PORTE NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: FRANCIELE HENDGES (hendgesfranciele@gmail.com), JEREMIAS DE OLIVEIRA (jeremiasoliveira43@hotmail.com), RENAN HENRIQUE VOLK (renanhvolk@gmail.com).**Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgearambo@gmail.com).

Resumo:

No cenário empresarial um dos maiores desafios é a tomada de decisões, pois as Organizações necessitam estarem preparadas para enfrentar as grandes mudanças que ocorrem, conseguindo ver nelas oportunidades de inovar e expandir seus negócios. Nesse contexto, o planejamento estratégico tornou-se uma ferramenta essencial para as empresas se manterem competitivas e continuar crescendo, pois ele é o responsável por estabelecer um direcionamento a ser seguido, possibilitando um diagnóstico situacional que identifica a postura estratégica a ser adotada, definindo os objetivos, elaborando planos de ação e construindo novos métodos para agir pro-ativamente de forma competitiva e inovadora de acordo com as mudanças de mercado em busca de melhores resultados. Com este intuito desenvolveu-se um planejamento estratégico em uma transportadora de pequeno porte na região Noroeste do Rio Grande do Sul com a finalidade de auxiliar o gestor na tomada de decisões, visando um maior crescimento e desenvolvimento da empresa. Para o

presente estudo foram utilizados os métodos de abordagem dedutivo e quali-quantitativo. Quanto aos procedimentos trata-se de um estudo de caso. A técnica utilizada foi o da entrevista semi-estruturada. O desenvolvimento do trabalho constou de um diagnóstico que identificou os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças. De igual forma, definiu-se o negócio, a missão, visão e princípios da organização para, finalmente definir objetivos estratégicos e elaborar os planos de ação para atingi-los. A empresa estudada encontra se em uma postura estratégica favorável de desenvolvimento, sinalizando um bom momento para a realização de investimentos e expansão de seu mercado.

Palavras-chave: Planejamento estratégico, desenvolvimento, oportunidade

Referências:

BALLOU, Ronald H.. Logística Empresarial - Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 1993.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2ª ed. São Paulo, 2010.

LOVATO, Adalberto, EVANGELISTA, Mário Luiz Santos, GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, 2007.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e praticas. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SEBRAE Nacional. Micro e Pequenas empresas. Disponível em: http://www.respostatecnica.org.br/instituicoes-integrantes/sebrae-nacional. Acesso em 01/10/2013.

Ministério do Transporte. Transporte Rodoviário do Brasil. Disponível em: http://www2.transportes.gov.br/bit/02-rodo/rodo.html. Acesso em 01/10/2013.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTROLE FINANCEIRO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE CALÇADOS

Trabalho de: BRUNA DALCIN (bruna-dalcin@hotmail.com), LEONARDO KOGLIN (leo_koglinhz@hotmail.com), LUIS PEREIRA (santos_luisc@hotmail.com), SCHEILA

MARIA CASAGRANDA (scheila_dm@hotmail.com). **Orientado por**: JOÃO NILSON DA ROSA (jnilsonrosa@hotmail.com).

Resumo:

Na atualidade se fazem cada vez mais importantes as informações a respeito do empreendimento, pois com isso é mais fácil aprimorar processos tanto da empresa, como também influenciar no pensamento dos empresários para que a empresa tenha um melhor posicionamento no mercado. A empresa deve ter uma visão sistêmica, ou seja, saber tudo o que acontece tanto externamente (do lado de fora da empresa), como internamente (dentro), assim podendo analisar seus processos para ter um melhor desempenho no mercado. Desta forma, a proposta do trabalho foi abordar, como tema principal, o planejamento das finanças da empresa como estratégia de controle financeiro de uma empresa do ramo de calçados. O objetivo principal foi fazer um planejamento no sentido de reduzir a carga de gastos através de novas políticas comerciais sob forma de contribuir na formação do custo por unidade comercializada, e em consequência a redução dos custos unitários, para uma empresa de pequeno porte, que atua no ramo calçadista na cidade de Crissiumal - RS. Neste contexto, utilizou-se como métodos a abordagem dedutiva, qualitativa e quantitativa, com procedimento descritivo e estudo de caso. A finalidade foi coletar dados. Em relação ao problema de pesquisa, verificou-se que a empresa tem poucas informações e tampouco, controles para se diagnosticar o volume de custos ou gastos mensais, aliado ao fato da reduzida percepção gerencial que envolve este assunto. Através da pesquisa e observação, conclui-se que a estratégica recomendada para a empresa é a de desenvolvimento no sentido de aumentar o volume do faturamento, por relacionar-se bem com os clientes, ter funcionários qualificados, oportunizando explorar as oportunidades e expandir a empresa. Tendo em vista que as estratégias de marketing para o mercado atual são de cunho importante, vale ressaltar que as mesmas possibilitam a melhor tomada de decisões para as empresas, podendo assim gerar e agregar melhorias para a organização. Concluiu-se que o estudo se fez pertinente às necessidades da empresa, podendo servir como base, para as possíveis melhorias através do planejamento estratégico, visando o crescimento para o estabelecimento, e geração de receitas, sem custo adicionais, pois na atualidade devem se focar na prática do pouco desperdício. As ações de melhoria propostas trazem consigo um desenvolvimento interno e externo da empresa podendo se diferenciar das demais encontradas no mercado, assim como no setor financeiro da mesma.

Palavras-chave: Planejamento. Desenvolvimento. Gastos.

Referências:
KOTLER, Philip. Administração de Marketing Analise de planejamento, implantação e controle. 5. Ed. São Paulo: Atlas 1998.
CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações. Da intenção aos resultados. -4ª Ed. – Rio de Janeiro: Esevier, 2014.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragem e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. -6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
TAVARES, Mauro Calixtra. Gestão Estratégica. São Paulo: Atlas, 2000.
ANDRADE, Maria Margarida de. Elaboração de TCC passo a passo. 2ª Ed. São Paulo: Factash Editora, 2007.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mario Luiz Santos; GULLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: Normas para apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. 2ª Ed. Tres de Maio: Ed. SETREM, 2007.
FACHIN, Odilia. Fundamentos de metodologia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas,1991.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: O CAMINHO PARA O SUCESSO

Trabalho de: FRANCIELE SCHONS (fra_bvb@hotmail.com), FRANCIELI REGINA SCHLEMMER (francielischlemmer@gmail.com), MÔNICA CAROLINE LINKE (monii_tm@hotmail.com). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgearambo@gmail.com).

Resumo:

O Planejamento Estratégico é uma técnica gerencial essencial para a boa administração, pois pode aumentar a probabilidade de que no futuro a empresa esteja no local certo, na hora certa, definindo seu negócio, missão, visão e valores ao longo de sua vida. O presente trabalho teve como objetivo a elaboração de um planejamento estratégico em um estúdio fotográfico localizado na cidade de Boa Vista do Buricá - RS. O estudo foi realizado no período de Julho a Novembro de 2014. A metodologia utilizada foi de abordagem dedutiva, através de teorias para fundamentar o trabalho e chegar a um resultado, o método qualitativo, utilizando entrevistas descritivas em busca de informações da empresa, e por fim o método quantitativo, que se baseia em análises numéricas. O procedimento utilizado para o presente estudo foi de estudo de caso, com a intenção de obter maiores informações. As técnicas utilizadas foram de

entrevista, feita diretamente com a proprietária da empresa; utilizou-se ainda a técnica de observação para a análise e uma pesquisa de mercado para obter maiores informações sobre o estudo. Inicialmente foram definidos o Negócio, Visão, Missão e Valores da empresa e realizado um Diagnóstico Estratégico, através da analise SWOT, identificando as oportunidades e ameaças do ambiente externo, bem como os pontos fortes e fracos do ambiente interno A realização da matriz GUT, ferramenta utilizada na priorização e solução de problemas, contribuiu para a tomada de decisões. A partir dela foi possível observar as prioridades da empresa para superar suas fragilidades. Foi estudada também a postura estratégica, a qual indica a correlação da empresa com seu meio externo e interno, sugerindo uma postura de manutenção. Estabelecidos os objetivos estratégicos e as metas, na realização do plano de ação (5W1H), foram descritos os modos para que se alcancem os objetivos que a empresa vem buscando para seu desenvolvimento. O trabalho foi de grande valia para os estudantes, uma vez que ajudou a realizar um diagnóstico do estúdio fotográfico dentro do mercado em que a empresa atua, contribuindo ainda com várias sugestões para que a Organização possa incrementar seus negócios.

Palavras-chave: Planejamento estratégico, Diagnóstico estratégico, Negócio.

Referências:

ABELL; Derek B. Definição do Negócio: Ponto de partida do planejamento estratégico. São Paulo: Atlas, 1991. ISBN 8522406111.

Azevedo, Marilena C. COSTA, Helder G. Métodos para a Avaliação da Postura Estratégica. Acesso em: 10 dez 2014. http://www.aliancametalurgica.com.br/.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. ISBN 85305212353.

FERRELL, O. C; HARTLIN, Michael D. Estratégia de Marketing. São Paulo: Thomson. 2005. ISBN: 8522104824.

DIAS, Sergio Roberto –Coordenação. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2003. 9788502037878, 8502037870.

GERMANO SCHÜÜR PHOTOGRAPHO. Um breve histórico da fotografia. Acessado em 22/09/2014. Disponível em: http://www.photographia.com.br/fotograf.htm

JÚLIO, Carlos Alberto. A arte da estratégia: pense grande, comece pequeno e cresça rápido. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. ISBN 9788575890301.

KODAK. História da fotografia. Acessado em 22/09/2014. Disponível em: http://wwwbr.kodak.com/BR/pt/consumer/fotografia_digital_classica/para_uma_boa_foto/historia_fotografia/historia_da_fotografia.shtml?primeiro=1

MARTINS; Marcos Amancio P. Gestão Educacional: Planejamento estratégico e

Marketing. Rio de Janeiro. Brasport Livros e Multimídia, 2007. ISBN 9788574523279
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estretégico: Conceitos, metodologias, práticas. 12 Ed. São Paulo: Atlas, 1998. ISBN: 8522418586.
IBGE. Acessado em: 14/10/2014. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=430220.
Roberto César. Postura Estratégica da Empresa. Acesso em: 10 dez 2014. https://professorrobertocesar.files.wordpress.com

PLANO DE MARKETING DA CERÂMICA HIRSCH LTDA

Trabalho de: ANA CRISTINA HIRT (ana-hirt@hotmail.com), BRUNA DALCIN (bruna-dalcin@hotmail.com), MAIRA RICHTER (maira.richter@hotmail.com), VERIDIANA MIRCÉIA DALLE MOLLE (veridallemolle@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO LIMA (jelima2005@hotmail.com).

Resumo:

O tema deste estudo contempla a estruturação de um plano de marketing a ser implantado na Cerâmica Hirsch LTDA, localizada em Consolata/Três de Maio. Com os objetivos de identificar através da análise SWOT os pontos fortes e fracos da empresa, bem como as oportunidades e ameaças existentes, no intuito de analisar como a organização está atuando nesta questão, e propor sugestões de melhorias e/ou pontos a serem mantidos. Utilizou-se o método de abordagem dedutivo e qualitativo, com pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Após análises do ambiente interno e externo em que a empresa está inserida, identificou-se de maneira eficaz fatores que influenciam no funcionamento como um todo, gerando a seguinte matriz SWOT: análise interna – pontos fortes: qualidade dos produtos, ambiente bem estruturado, padronização do produto, cumprimento das normas técnicas, cumprimento da legislação; análise interna – pontos fracos: treinamento informal, pouca informatização, poucas estratégias de marketing, falta de promoções, rotatividade de funcionários; análise externa – oportunidades: desenvolvimento econômico da cidade e região, inovações tecnológicas referente à administração de produção e produção do setor da construção civil, programas de financiamento para construção; análise externa – ameaças: aumento da concorrência, produtos substitutos, aumento da exigência do consumidor, matéria prima, questão ambiental. Com base nesta matriz SWOT e na análise do composto de marketing, foi identificado produto, preço e praça bem desenvolvidos, havendo uma maior necessidade de esforços no P da promoção, para o qual foram desenvolvidas algumas sugestões de

melhorias, as quais envolveram desde propaganda, merchandising, marketing virtual, endomarketing, fidelização do cliente e política pós-venda, sendo sugeridas para a empresa ações de divulgação, bem como participação em eventos para maior valorização e visualização da marca e da empresa em si entre outras ações. Segundo Kotler (2002), a utilização do Plano de Marketing deixa a empresa mais preparada a enfrentar as oscilações do mercado, tornando-a menos vulnerável às crises, as quais passam a ser previstas com antecedência. Através dele torna-se possível também a superação dos concorrentes, conseguindo preparar produtos e serviços os quais venham atender de forma mais adequada os desejos e necessidades dos clientes. O planejamento conduz, informa e determina o rumo a seguir. Então, através do desenvolvimento deste plano foram sugeridas ações estratégicas que se implementadas podem vir a contribuir de forma positiva para a empresa, trazendo ainda maior visibilidade para a mesma.

Palavras-chave: Palavras-Chave: Planejamento. Plano de Marketing. Cerâmica.

Referências:

KOTLER, Philip. 1998. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas. ISBN 85 2241825X.

KOTLER, Philip. 2010. Marketing 3.0: As forças estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN: 978 8535238693.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978 8599020050.

FERREL, O. C.; HARTILENE, Michael D. 2005. Estratégias de Marketing. São Paulo: ed. Thomson.

COBRA, Marcos. 1990. Administração de Marketing. São Paulo: ISBN: 85-224-0494-1, Editora Atlas S.

KOTLER, Philip. 2000. Administração de Marketing. São Paulo: Editora Prentice Hall.

AZEVEDO, M, COSTA, H. 2001. Métodos para Avaliação de Postura Estratégica. São Paulo.

OLIVEIRA, L.F.S; DINIZ, F.L.B. 2001. Apostila do Curso de Manutenção Centrada em Confiabilidade. Foz do Iguaçu.

HARTLINE, Michael D. 2005. Estratégia de Marketing. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. ISBN 85 22104824.

OLIVEIRA, M. 1999. Um método para obtenção de indicadores visando a tomada de decisão na etapa de concepção do processo constritivo: a percepção dos principais intervenientes. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS.

SANTOS, Daniela. 2008. Fidelização de Clientes. Disponível em:

http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/fidelizacao-de-clientes/20882/. Acesso em 21 de julho de 2015.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. 2006. Administração de Marketing: conceitos, planejamentos e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas. ISBN 85 22442436.

PLANO DE MARKETING DA COMERCIAL IVAGACÍ

Trabalho de: ALEXANDRE MITTELSTAEDT (alexandremittels@gmail.com), CLAUDIO MENEGHETTI (claudiomeneghetti75@hotmail.com), GEOVANE RODRIGO LEITWEIS (geovanerodrigo@outlook.com), SANDRO GOHLKE (sandro_vanderlei@hotmail.com).**Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Visando investir em um empreendimento novo no mercado em que atua, foi realizado um plano de marketing tendo como foco a instalação de uma fábrica de rações na Comercial Ivagací. Para a qual foi realizado estudo da empresa, para conhecer o Mix de produtos, a produção agrícola da região. Para qual foi realizada uma pesquisa bibliográfica e coleta de dados em livros e na internet para realizar análise de mercado e definir alguns termos, utilizando o conhecimento de marketing, composto de marketing, introdução de novos produtos, vendas, análise SWOT e a partir de este resultado propor ações capazes de contribuir para melhorias tanto no setor de vendas como no de produção agregando valor nos grãos produzidos e recebidos na região. Diante disso ficaram visíveis as oportunidades de negócio da Comercial Ivagací, para maximizar seus retornos sobre os investimentos. Foram analisados vários ramos onde se destacou a produção do leite e de grãos nos municípios abrangentes pela empresa, que atualmente é de 3,9 litros por vaca dia, onde ficou visível um grande nicho de mercado e oportunidades de crescimento nesta área de produtos para alimentação do gado leiteiro com finalidade dos produtores aumentar essa média, sendo assim mercadologicamente viável a instalação da fabrica de rações em Ivagací, em Boa vista do Buricá no Rio grande do Sul. Mas esta devera estar atenta as mudanças de mercado e aos produtos de marcas concorrentes para ter sucesso no novo empreendimento, seguindo algumas sugestões do grupo para o plano de marketing da empresa realizar registro junto ao INPI, Divulgação das promoções e produtos será realizada na mídia através de propaganda em radio, folders, visitas dos vendedores técnicos nas propriedades rurais e podendo ampliar o

mercado tendo como parceiras às agropecuárias. Tendo uma despesa em propaganda de R$ 1500,00 ao mês. A descrição clara e objetiva da missão, visão, valores, objetivos e metas auxiliam a empresas a ter um objetivo e saber onde e como agir para alcançar seus objetivos, é muito importante que todos colaboradores a conhecem. A empresa tem oportunidade de fomentar o mercado colocando técnicos em nutrição animal para orientar e mostrar como a utilização da ração aumentara a produção de leite da propriedade. Da média de 3,9 litros dia por vaca ordenhada na região para 18 litros dia por vaca ordenhada. Outra vantagem está no processo logístico já que a fabrica esta próxima a área rural e dispõe de frota de caminhões para o processo logístico. Com a realização deste foi possível sancionar a oportunidade de mercado para implantação da indústria de raçoes para desenvolver a organização, a sociedade, clientes e funcionários gerando renda para a região.

Palavras-chave: Marketing, Plano, Ração

Referências:

BEE, Ronald e FRANCES.2000. Fidelizar o Cliente. São Paulo, Editora Abril S.A. ISBN 85-213-0965-1.

BLACKWELL, Miniard e Engel. 2005. Comportamento do consumidor. São Paulo. Pioneira. ISBN 85-221-0412-3

CASTRO, Luciano Thomé; NEVES, Marcos Fava.2012. Administração de Vendas (Planejamento, Estratégia e Gestão). São Paulo, Editora Atlas 1.ed. ISBN 978-85-224-4052-8.

Giglio, Ernesto.1996. O comportamento do consumidor e a gerencia de marketing. São Paulo, editora pioneira.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade.2001. Metodologia do Trabalho cientifico. São Paulo. Atlas.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade.2006. Metodologia do Trabalho cientifico4 ed. – 3. Reimpr. São Paulo. Atlas.

MARTIN, Luciana Aparecida.2011. Pesquisa de satisfação dos clientes do supermercado Benedetti de Três de Maio. Rio Grande do Sul.

PINHEIRO, Roberto Meireles; CASTRO, Guilherme Caldas, et al.2006. Comportamento do Consumidor e pesquisa de mercado.Rio de Janeiro, Editora FGV. ISBN 978-85-225-0470-9.

ROSA, Silvana Goulart Machado.1998. Encantando o Cliente. Porto Alegre.

PLANO DE MARKETING NA EMPRESA PROJETART AMBIENTES PLANEJADOS

Trabalho de: AMANDA PEITER SCHMITT (amanda_schmitt95@hotmail.com), DANIELA VIAPIANA (dani-viapiana@live.com), FABIANE DEBORA WATHIER (fabiane_wathier@hotmail.com), KARIN DIANA DRESCH (karindresch@hotmail.com).**Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Não basta somente vender produtos é preciso criar relações com seus clientes para que em todas as ocasiões sua empresa seja lembrada, para tanto é necessário a realização de um processo de análise do mercado onde está inserida a empresa. A análise do mercado onde a empresa atua deve ser desenvolvida frequentemente, pois ao analisar o mercado é possível identificar suas tendências, adaptando-se às constantes mudanças. Através dessas percepções, o presente trabalho teve como objetivo a elaboração de um plano de marketing para a empresa Projetart Ambientes Planejados localizada em Três de Maio, região Noroeste do Rio Grande do Sul durante a disciplina de Administração Mercadológica I no Curso de Administração da Faculdade Três de maio/SETREM, no primeiro semestre de 2015. Quanto à metodologia, utilizou-se da abordagem dedutiva e qualitativa, para fundamentar assuntos como: análise situacional, análise swot, composto de marketing, cinco forças competitivas de Porter e estratégias de marketing. Os procedimentos aplicados foram de estudo de caso, técnicas de observação e uma pesquisa informal de mercado onde foram levantados os dados necessários da empresa, de seus concorrentes e clientes, suas forças e fraquezas, oportunidades e ameaças além da postura da empresa diante dos 4Ps e as 5 forças competitivas. Após as análises realizadas foram desenvolvidos planos de ação para serem realizados até o ano de 2017. Foram apresentadas alternativas para melhorar alguns pontos até então não explorados e despercebidos pela organização, como a divulgação do produto, a fidelização de clientes através de atendimento e a pesquisa satisfatória. As estratégias de marketing elaboradas foram focadas na divulgação da marca para atingir os clientes visando novos mercados e uma posição estável no setor. Para tanto o administrador necessita de uma visão sistêmica do ambiente interno e externo trazendo informações para o futuro. É de fundamental importância a realização de pesquisas relacionadas à necessidade dos clientes, pois dessa forma as organizações poderão adequar-se para atendê-las. Assim, é essencial, a realização de estudos futuros voltados à elaboração de estratégias de negócio para ultrapassar os concorrentes com diferenciais. Também é necessário sempre buscar inovar, trazendo para as organizações atividades que

auxiliam na motivação dos colaboradores, pois uma equipe motivada trabalha em conjunto buscando melhor atender ao cliente e gerando lucros à empresa.

Palavras-chave: Plano de Marketing, Móveis planejados, Estudo de caso.

Referências:

FERRELL, O. C; HARTLIN, Michael D.Estratégia de Marketing. São Paulo: Thomson. 2005. ISBN: 8522104824. KOTLER, Philip. Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle. São Paulo: Atlas. 1998. ISBN: 852241825x. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Plano de Marketing para micro e pequena empresa. São Paulo: Atlas. 2011. ISBN: 9788522461851. PORTAL MOVELEIRO. 2014. Demanda por móveis planejados. Acessado em 19/05/2015. Disponível em:http://conteudo.portalmoveleiro.com.br/visualiza-noticia.php?cdNoticia=26581.

PLANO DE MARKETING NUMA EMPRESA DE NUTRIÇÃO ANIMAL

Trabalho de: LUANA PAULA WEBER SCHONS (luh.schons@hotmail.com), RICARDO SILVEIRA (ric_silveira80@yahoo.com.br). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

PLANO DE MARKETING NUMA EMPRESA DE NUTRIÇÃO ANIMAL Com a constante evolução da concorrência, a corrida para o sucesso torna-se cada vez mais competitiva e exigente. As empresas precisam cada vez mais de rápidas decisões e ações bem elaboradas em relação ao mercado, o que faz com que as empresas busquem instrumentos que garantam melhorias continuas de qualidade e produtividade de seus produtos e serviços, buscando sempre a satisfação das necessidades de seus clientes. Diante disso o marketing torna-se uma ferramenta essencial para a empresa se destacar no mercado e ser lembrada na hora da escolha de seus produtos. O presente projeto teve como objetivo desenvolver um Plano de Marketing da empresa NUTREPAMPA, conhecendo melhor sua estrutura e organização, resultando em uma breve avaliação de suas forças e fraquezas através da análise SWOT, diagnóstico do composto de Marketing, forças competitivas, definições de objetivos e estratégias. Para tanto, utilizou-se a abordagem dedutiva com método qualitativo e dedutivo e revisão bibliográfica. A NUTREPAMPA é uma empresa especializada em nutrição animal, que focada em criar soluções responsáveis para seus clientes e parceiros, através de uma diversificada linha de

produtos e uma equipe técnica altamente qualificada, encontra-se no mercado desde o dia 12 de dezembro de 2007, situada no município de Alegria na região celeiro do estado do Rio Grande do Sul, atua no ramo da alimentação de bovinos leiteiros e de corte, atendendo aproximadamente 600 produtores em 130 municípios. A partir do trabalho realizado concluímos que para permanecer no mercado é necessário estar sempre atento as suas mudanças, sendo necessária às empresas constante atualização de seu portfólio e investimentos em criação e atualização de seus Planos de Marketing, para se destacar tanto em relação ao mercado como aos olhos do cliente. Na empresa estudada, diante desta visão e do constante crescimento, torna-se necessário investir mais em estratégias de marketing através da busca por serviços de profissionais da área, melhoramento de alguns canais de comunicação, treinamento de colaboradores e uma maior participação em eventos de divulgação da marca e de seus produtos.

Palavras-chave: Plano de Marketing, Mercado, Nutrepampa

Referências:

FRUTTEL, Charles. 2003. Vendas: fundamentos e novas praticas de gestão. 7. Ed. São Paulo: Saraiva.

KOTLER, Philip. 2009. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Ediouro.

KOTLER, Philip.; KELLER, Kevin Lane. 2006. Administração de Marketing. 12.ed. São Paulo: Prentice Hall.

MEGLIORINI, Evandir. 2007. Custos Analise e Gestão. 2 ed. São Paulo, Prentice Hall.

SERRA, Fernando, TORRES, Maria Candida S., TORRES, Alexandre Pavan. 2004. Administração Estratégica: Conceitos, Roteiro Prático E Casos. Rio de Janeiro, Reichamnn e Affonso Editores.

CHIAVENATO, Idalberto. 2003. Planejamento Estratégico. Rio de Janeiro: Elsevier.

FERRELL. O. C. 2005. Estratégia de Marketing. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

KOTLER, Philip. 1998. Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5ª ed. São Paulo: Atlas.

KOTLER, Philip. 2000. Administração de Marketing. 10ª Edição, 7ª reimpressão. Tradução Bazán Tecnologia e Lingüística; revisão técnica Arão Sapiro. São Paulo: Prentice Hall.

WESTVJOOD, J. 1996. O Plano de Marketing. São Paulo: Makron Books.

GRACIOSO, F. 1990. Planejamento Estratégico Orientado para o Mercado. São Paulo: Atlas. COBRA, M. 1992. Administração de marketing. Sao Paulo: Atlas. LAS

CASAS, A.L. 2001. Plano de Marketing para Micro e Pequena Empresa. São Paulo: Atlas.

PLANO DE MARKETING PARA UMA EMPRESA DE CONFECÇÕES

Trabalho de: JEAN TIBOLA (jean_t13@hotmail.com), LUANA LETICIA FLORES DE MOURA (luuanaa.l@hotmail.com), NAIELA WOMMER FERREIRA (naiela@bol.com.br), NICKOLAS SCHERER (nickolas122@gmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo a criação de um Plano de Marketing para a empresa Promosilk Indústria de Confecções Ltda, Para o desenvolvimento do trabalho foi realizado um levantamento dos pontos fortes e fracos da empresa, também as oportunidades e ameaças, foram desenvolvidos os objetivos e estratégias de marketing, foi definida a região de abrangência de divulgação da empresa e também realizada um levantamento das mídias de rádios e seu custos, onde a empresa poderá fazer a divulgação dos seus produtos e serviços. Atualmente podemos constatar principalmente que, em pequenas empresas há a dificuldade de terem iniciativa no investimento de marketing, uma vez que, sem esse investimento neste setor acaba consequentemente interferindo no seu crescimento. O trabalho viu-se necessário pela falta de investimento na área de marketing da empresa. A mesma é voltada para a produção e confecção de produtos de vestuário, a empresa se localiza na cidade de Horizontina, Rio Grande do Sul. O proprietário tem plena consciência da dificuldade de se manter no mercado nos dias atuais, porém tem entusiasmo e comprometimento para se manter à altura das exigências. Acredita-se que com um bom relacionamento com os clientes e a união dos colaboradores em prol do que almeja a empresa, tem-se um caminho menos árduo a ser seguido na busca plena do sucesso. Pretende-se com a estruturação do trabalho, a ser apresentado ao proprietário da empresa um plano de marketing bem elaborado, mostrando onde ele pode investir para a ampliação e prospecção da mesma, cabendo a ele a decisão da implementação. O plano de marketing tem como um de seus benefícios, conhecer os objetivos e estratégias que devem ser priorizadas pela empresa. Uma sugestão que foi apresentada a empresa é fazer a divulgação em rádio, pois hoje em dias essas mídias trazem um retorno significativo para a mesma, o plano em sí traz para a empresa um

foco, uma linha a ser seguida, isso evita que a empresa tenha vários caminhos a seguir e não se concentre verdadeiramente em nenhum.

Palavras-chave: Estratégias, Crescimento, Desenvolvimento.

Referências:

BOONE, Louis E.; KURTZ, David L. Marketing Contemporâneo. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CHURCHILL, Gilbert A; PETER, Paul. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2005.

COBRA, Marcos. Administração de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

CZINKOTA, Michael R. et al. Marketing, as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman,2001.

DIAS, Sérgio Roberto et al. Gestão de marketing. São Paulo : Saraiva, 2003.

GADE, Christiane. Psicologia do Consumidor e da propaganda: ed. rev. e ampl. São Paulo: EPU, 1998.

KOTLER, Philip. Administração de marketing: a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 5ed. São Paulo: Atlas, 1998.

KOTLER, Philip.; KELLER, Kevin L. Administração de Marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

KOTLER,P.; ARMOSTRONG,G. Princípios de Marketing. 12 ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.

IBOPE. Potencial do consumo do vestuário. Disponível em: http://www.pyxisconsumo.com.br/Acesso em 10 de jun. de 2015.

IBGE. Dados das Cidades da Região Noroeste. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=430960&search=|horizontinaAcesso em 10 de jun. de 2015.

PLANO DE NEGÓCIOS DA EMPRESA PUFF E CIA

Trabalho de: CARINE MÔNICA FACCHINETTO (carine_monica@hotmail.com), JESSICA LUCIANA RIETH (jessica_rieth@hotmail.com.br), LUANA PAULA WEBER

SCHONS (luh.schons@hotmail.com), LUCAS DILL (lucasdillmachado@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Sustentabilidade é um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Está associado a soluções e caminhos que busquem resgatar adoções de práticas sustentáveis na vida de cada pessoa, para que dessa forma seja atingido uma melhora comum a todos. Quando se fala em Sustentabilidade é comum associarmos às questões ambientais, porém ela é bem mais abrangente do que isso, ela está ligada à nossa sobrevivência. Pensando nisto o presente trabalho teve como objetivo a criação de um Plano de Negócios, para avaliar a viabilidade da abertura de uma empresa de reaproveitamento de materiais recicláveis para a confecção de Puff´s feitos de garrafas pet. A empresa que levaria como nome Puff e Cia, daria um novo destino a produtos que antes iriam para o lixo ou jogados na natureza, transformando estes em produtos para serem utilizados na decoração de qualquer ambiente deixando-o mais bonito e aconchegante. A Metodologia utilizada no trabalho foi a quali-quantitativa, que é a abordagem que apresenta a característica qualitativa e quantitativa num determinado tipo de pesquisa. Para a coleta de dados foi realizada uma pesquisa de campo e a técnica utilizada foi a entrevista, trazendo nele 15 questões objetivas e subjetivas. Os dados coletados na pesquisa foram tabulados no Microsoft Excel, transformados em gráficos para posteriormente analisar e avaliar conforme as hipóteses levantadas. Segundo nossas pesquisas, o produto teve muita aceitação entre os entrevistados tendo um percentual de 96% de aceitação e as pessoas comprariam o produto levando em consideração que é reciclável e também comprariam por sua aparência e utilidade. Assim como, através de cálculos a empresa mostrou-se economicamente viável. Portanto tendo em vista as análises, as pesquisas e o estudo deste projeto, concluímos com grande satisfação que é viável a implantação da empresa Puff e Cia. A adoção de práticas sustentáveis resulta a médio e longo prazo numa nova perspectiva de vida para nossos sucessores e lhes garantirão a manutenção dos recursos naturais necessários para uma melhor qualidade de vida. Nos dias de hoje é preciso que cada indivíduo tenha a consciência de que é necessário se preocupar e cuidar do meio ambiente no qual se vive, por isso atitudes simples podem fazer toda a diferença.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Reciclagem, Meio Ambiente

Referências:

LOVATO, Adalberto; EVANGILISTA, Mário L. S.; GÜLLICH, Roque I. da C. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos, redação, formatação e distorção. 2. ed. Três de Maio: SETREM, 2007. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Cientifica: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2007

PLANO DE NEGÓCIOS DA EMPRESA TRADIÇÃO E CULTURA

Trabalho de: DARLAN OLIVEIRA MEGIER (darlan_megier@sicredi.com.br), ELTON FROEHLICH (eltonfro@gmail.com), FERNANDO FOABRIS (foabristm@yahoo.com.br), JESSICA LUIZA ZIMMERMANN (jessicazimmermann94@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO LIMA (jesildolima@setrem.com.br).

Resumo:

Com o objetivo de manter viva a cultura do nosso estado, ou seja, a cultura gaúcha, este trabalho apresenta o plano de negócios de uma empresa capaz de contribuir repassando essa história cultural, artística e campeira para as crianças, jovens e adultos da nossa região. Utilizou os métodos Dedutivo, Qualitativo e Dedutivo. Na coleta dos dados foram utilizados a pesquisa a campo com a técnica de entrevista e dados secundários com a pesquisa bibliográfica. O trabalho aconteceu no primeiro semestre de 2015 na disciplina de Gestão Empreendedora no curso da Administração da Faculdade Três de Maio/SETREM. Através de uma entrevista desenvolvida percebeu ótima aceitação e o incentivo do público, principalmente em passar esse conhecimento para as crianças e jovens, que cada vez mais estão deixando de lado a parte cultural, deixando de conhecer uma história de muita bravura de nossos antepassados para colonizar o Rio Grande do Sul. A empresa terá como nome Tradição e Cultura Ltda, que disponibilizará profissionais capacitados para aulas de danças tradicionais, danças de salão, declamação, modalidades tradicionais da cultura gaúcha, tendo em vista a expansão da mesma. Serão aulas à distância com módulos disponibilizados online, e aulas presenciais com grupos, prefeituras, entidades tradicionalistas, empresas, casais. A Tradição e Cultura buscará também incentivo junto a LIC, e abatimento do ICMS. O público alvo será jovens e adultos, escolas, idosos, todos interessados em ampliar seus conhecimentos em relação a cultura e as danças. A missão da Tradição e Cultura é oferecer todo nosso

conhecimento em relação à cultura gaúcha para os nossos clientes, com ética, comprometimento e qualidade dos serviços prestados, buscando satisfazer as necessidades dos mesmos.

Palavras-chave: Plano de negócios. Cultura gaúcha. Empreendedorismo.

Referências:

LAMBERTY, Salvador Ferrando. ABC do tradicionalismo gaúcho. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2000. LESSA, Barbosa. O sentido e o valor do tradicionalismo. OLIVEN, Ruben George. O maior movimento de cultura popular do mundo ocidental: o tradicionalismo gaúcho. Porto Alegre, 1990. http://www.mtg.org.br/

PRÁTICA PROFISSIONAL I: EMPRESA ECO WOOD

Trabalho de: BRUNA GABRIELE BOCK (brunagabriele0301@hotmail.com), FERNANDA PANDOLFO (fernanda.pandolfo@hotmail.com), GILCIANE RODRIGUES HERPICH (gilciane.h@gmail.com), JOICE CHRIST (joice_christ00@hotmail.com). **Orientado por**: ESTELA STEINKE (estelasteinke@yahoo.com.br).

Resumo:

A prática profissional tem como objetivo desafiar os estudantes a criarem sua empresa fictícia. A empresa desenvolvida foi do ramo moveleiro na especificidade de madeira sustentável. Com o desafio de vender mesas de madeira, surgiu a empresa fictícia Eco Wood, com intuito de proporcionar mesas com mais qualidade, conforto e sustentabilidade, tendo como proposta de fazer as mesas com a madeira de demolição. O estudo das estratégias desenvolveu um empreendimento através de um jogo de empresas competindo com estratégias no mesmo ramo de atividade, com o objetivo de simular a competitividade e desenvolver dentro da empresa as funções do Administrador, sendo, planejar, organizar, dirigir e controlar, para que a mesma possa entrar no ramo de atuação com uma diferenciação. A abordagem do projeto baseou-se em um estudo de caso com análise dedutiva, descritiva. O protótipo empreendedor desenvolvido traz como proposta a diferenciação baseada na reutilização. A empresa teve atenção a todos os detalhes elaborados, desde seu slogan até o nome da mesma, que foram escolhidos para reforçar o seu modo sustentável, evidenciando simbologias e significados. Além disso, a empresa Eco Wood buscou atingir expectativas, desejos e necessidades do seu cliente, dando a eles a opção de fornecer a madeira para o desenvolvimento de sua mesa, podendo ele escolher o acabamento e o design. Por fim foram desenvolvidos materiais publicitários contendo a proposta

da empresa, expondo ideias, missão, visão e valores. Foram elaborados também estratégias que reforçaram a atitude sustentável, e evidenciaram a sua exclusividade quanto empresa e produto na região. A sua marca principal, teve como elemento principal a árvore, simbolizando todo o seu ecossistema, dando ênfase a seguinte frase: “Investindo em nossa marca sustentável, você não só está ajudando o planeta, mas também fazendo um ótimo negócio. ” Por meio deste estudo foi possível observar a disputa entre os concorrentes onde se apresentaram os produtos e transferindo a disputa de mercado para a realidade.

Palavras-chave: Funções. Pratica. Sustentabilidade. Eco Wood.

Referências:

AMBORI Rui Otávio Bernardes de Andrade Nério. Teoria Geral da Administração. 2º edição. Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2011. ISBN: 978-85-352-4733-6

IDALBERTO. Chiavenato. Introdução à Teoria Geral da Administração. 3° edição. Rio de Janeiro. Editora Elsevier, 2004. ISBN: 85-352-1451-8

PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO ESTRUTURA/AMBIENTE INDÚSTRIA DE MÓVEIS SOB MEDIDA

Trabalho de: DIEGO MATTOS (diii_nando@hotmail.com), JONAS SELATCHEK (jonasselatchek@gmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Este artigo é o resultado do estudo que objetivou elaborar uma análise sobre o processo de organização estrutura/ambiente de uma indústria de móveis sob medida, realizado no município de Crissiumal, região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A presente análise foi realizada pelos estudantes do curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Três de Maio – SETREM no componente curricular de Prática Profissional IV do 7º período do curso no primeiro semestre de 2015. O estudo desenvolvido tem uma abordagem quantitativa com método dedutivo para a análise e composição dos resultados e a técnica de aplicação utilizada foi a entrevista, levantamento fotográfico, coleta e análise dos dados. O principal problema é de como o estudo do processo produtivo pode contribuir para a organização de uma indústria. O objetivo geral do trabalho é implantar e demonstrar contribuições de melhorias na organização/estrutura de uma empresa de móveis. Em seguida foram analisados os

dados que permitem avaliar o processo organizacional estrutura/ambiente, avaliando-se as condições reais da indústria. Com isso foi possível contribuir para a indústria, na parte organizacional, ambiente de trabalho, mapeamento de processos, a fins de melhorar o espaço interno, tornar o ambiente de trabalho mais seguro, produtivo e organizado.

Palavras-chave: Análise, organização, ambiente de trabalho.

Referências:

REFERÊNCIAS

DANELLI, Fernando José Dal Pias. Implantação do Programa 5S em Indústria Moveleira.Três de Maio 2012

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. ISBN 85-224-3169-8

_____. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa, EVANGELISTA, Mário Luis Santos, LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa: normas de apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2. ed. Três de Maio: SETREM, 2007

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 85-224-3599-8

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992. ISBN 85-224-0859-9

_____. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.ISBN 85-224-4250-9

_____. Fundamentos de Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85-224-0714-2ISBN 85-224-4015-8

MEIRA, Rogério Campos. Série entendendo a qualidade: Aszferramentas para a melhoria da qualidade. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 1999.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Científica2 ed São Paulo Pioneira Thomson, 1999. ISBN 85-221-0070-5

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. Da Iniciação Científica – TCC: uma abordagem para os cursos de tecnologia. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna LTDA, 2010. ISBN 978-85-7393-890-6

RIVAS JR, Almir F. Ferramenta 5W2H. Disponível em http://pt.scribd.com/doc/25493634/Como-fazer-um-plano-de-acao-5W2H-e-um-modelo-de-exemplo-em-planilhaAcessado em: 15 de abril de 2015.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 978-85-224-5353-5

_____.Administração da Produção. 2. ed. Atlas, São Paulo, 1997 ISBN 85-224-1508
____. Administração da Produção. Ed. Atlas, São Paulo, 1996ISBN 85-224-1508-0

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6 Ed. São Paulo: ATLAS, 2007.

PROCESSOS DE QUALIDADE EM CANTEIROS DE OBRAS EVIDENCIANDO O COMBATE AO DESPERDICIO

Trabalho de: CINTIA FONSECA FEITEN (cintia.feiten@hotmail.com), GELSON PREUSSLER WITCZAK (gelson.witczak@camera.ind.br), JARDEL VIANEI MOURA DA SILVA (jardels2.1990@hotmail.com), RICARDO SILVEIRA (ric_silveira80@yahoo.com.br). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

A qualidade dos produtos hoje está se tornando um fator essencial na hora em que um cliente vai escolher onde adquirir um produto ou serviço. Em cima disso, focar na qualidade é uma estratégia que deve estar presente nas organizações para a competitividade no mercado, inferindo no seu diferencial. A busca pela redução de desperdícios vem se desenvolvendo de forma crescente dentro das organizações, visando diminuir custos, sem deixar de produzir ou prestar um serviço sem qualidade. O seguinte artigo trata-se de um estudo em uma empresa de Construção, no período

de março a julho de 2015, com intuito de reduzir desperdícios de materiais nos canteiros de obras, através de ferramentas de qualidade, onde foi utilizado o fluxograma, folha de verificação e aplicação do ciclo PDCA. Referente às abordagens, foi abordado o método, dedutivo, qualitativo e quantitativo. O levantamento de dados e informações se deu pela pesquisa exploratória, de campo e um estudo de caso, juntamente com levantamento fotográfico das obras. Referindo-se ao meio ambiente foi sugerido, realizar uma classificação dos resíduos gerados e a devida destinação dos mesmos. O estudo conseguiu evidenciar as principais causas de desperdícios, a madeira foi o material mais desperdiçado, e o menos reaproveitado. Para manter um equilíbrio de redução dos desperdícios evidenciados, teve como sugestão uma orientação da importância em reduzir, tanto para a empresa em relação aos custos e para o meio ambiente promovendo sustentabilidade.

Palavras-chave: Eliminar desperdícios; Ferramentas de qualidade; Sustentabilidade;

Referências:

ANDRADE, F. F. de, O Método de Melhorias PDCA, 169 f. Dissertação de Mestrado – Departamento de Engenharia de Construção Civil, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

ALMEIDA, Marcos Antônio Bettine de. Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas, de pesquisa. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidade - EACH/USP, 2012.

ARAUJO, L. O. C. de, AQUINO, J. P. R. de, ROTONDARO, R. G., Análise e Aplicabilidade das Ferramentas da Qualidade no Serviço de Fôrmas como Auxílio ao Planejamento para Produção. Disponível emhttp://otavio.pcc.usp.br/Publicacoes.htm acesso em 03/04/2015.

CARDOSO, F.; ARAÚJO, V. Projeto tecnologias para a construção habitacional mais sustentável. Finep Habitare. PCC-USP n. 2386/4. 2004.

COSTA NETO, P. L de O., Estatística. Edgard Blucher, 266p, 2002.

DINIZ, Antônio Castro. Manual de Auditoria Integrado de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. 1ª ed. São Paulo: Votorantim Metais, 2005.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

GOMES, Eliseu Domingues. Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias. 9. ed. Belo Horizonte: Líder, 2009.

GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de Segurança e saúde no trabalho. 3ª ed. São Paulo, Ltr, 2000.

GROHMANN, Márcia Zampiere. Segurança no Trabalho através do Uso de EPIs.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.
LEAL, U. Traje a rigor. Téchne. São Paulo, 1999.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 2001.
MEDEIROS, José Alysson Dehon Moraes. Artigo a Existência de Riscos na Industria da Construção Civil e sua Relação com o Saber Operário. Editora, Cidade: 2010.
PINTO, Almir Pazzianotto. Direito ambiental do trabalho. Revista CEJ. Brasília: Conselho de Justiça Federal/Centro de Estudos Jurídicos,1997. n.3
SINDUSCON-SP. Gestão ambiental de resíduos da construção civil: a experiência do Sinduscon-SP. São Paulo, SP, 2005.
SUSSEKIND, Arnaldo. Instituições de direito do trabalho. Editora: São Paulo,1999.

PROJETO DE SUSTENTABILIDADE E CONSUMO CONSCIENTE

Trabalho de: ANE CAROLINE DE CARLI (karolaynedecarli@hotmail.com), FRANCIÉLI TAÍS NEUHAUS (francieli@graficarex.com.br), PATRICIA DAIANE AZEVEDO (patidha@hotmail.com), VANISE RAQUEL SCHERER SCHONS (vaniseraquel@hotmail.com). **Orientado por**: ESTELA STEINKE (estelasteinke@yahoo.com.br).

Resumo:

O meio ambiente é de necessidade fundamental para a vida humana, sendo constituído de um conjunto de elementos naturais, propiciando o desenvolvimento e equilíbrio da vida, garantindo e conservando o potencial evolutivo da humanidade. O homem através de suas atitudes transforma o ambiente onde vive diariamente. Com a devastação gradativa da natureza a preocupação com o meio em que se vive se torna cada vez mais necessária. Os processos de preservação do meio ambiente passam a estar inseridos na realidade de grande número de pessoas e empresas, sendo cada vez mais frequenta a busca por métodos capazes de diminuir impactos ambientais, entre esses métodos está a busca pela conscientização da população com relação ao consumo de forma a não exceder suas necessidades. Neste contexto, o presente artigo tem por finalidade identificar se a empresa e seus funcionários estão praticando o consumo consciente e o que a empresa está fazendo quanto aos resíduos gerados por esse consumo e pelo processo produtivo. Este estudo foi

realizado na Indústria Gráfica Sul com a finalidade de identificar a quantidade consumida de materiais e despertar nos colaboradores a importância de serem consumidores conscientes. O método utilizado foi o Qualitativo, se realizou um diagnóstico a partir da observação do consumo de materiais de expediente bem como os resíduos gerados por esse consumo dentro da empresa. A partir da análise realizada um diagnóstico da empresa estudada foi elaborado, tendo como objetivo identificar a quantidade consumida de materiais de utilização direta e de uso e consumo, bem como apontar os resíduos gerados por esse consumo dentro da empresa. O levantamento das informações foi viabilizado através de entrevistas com área de Administração e Suprimentos, Almoxarifado e de Segurança Ambiental. Para cada uma das áreas foram direcionadas perguntas com o intuito de se coletar o maior número de informações que aliadas à observação permitiu chegar a uma conclusão para o estudo. Realizou-se o levantamento do percentual de consumo dos materiais como: copos descartáveis, papel toalha, papel higiênico, material de limpeza, folhas de oficio entre outros. Após análise dos resultados, buscou-se comparar com as hipóteses levantadas inicialmente e conclui-se que é grande a quantidade de materiais consumida e que muita coisa pode ser mudada a partir da sensibilização e conscientização dos funcionários. Após o levantamento dos dados e a analise das informações o resultado foi divulgado para os funcionários buscando sensibilizar estes para práticas de consumo mais condizentes com a real necessidade. Contudo esse estudo foi de grande importância para medir o consumo de materiais e a sua geração de resíduos dentro da empresa. A partir dos resultados sabe-se que se todos buscarem refletir quanto às suas escolhas e buscarem agir para que essa reflexão torne-se uma ação concreta poderá se ter um ambiente mais sustentável para as próximas gerações.

Palavras-chave: Meio ambiente. Consumo. Descarte. Consciência.

Referências:

AMORIM, Ricardo. Crescimento da economia gera alerta para escassez de recursos naturais. Central Press. Setembro de 2011. Acessado em 20/10/2014 e disponível em: http://www.centralpress.com.br/crescimento-da-economia-gera-alerta-para-escassez-de-recursos-naturais/.

ARAGUAIA, Mariana. Consumo consciente. Brasil Escola. Acessado em 20/10/2014 e disponível em http://www.brasilescola.com/biologia/consumo-consciente.htm

ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly. 2008. Manual Prático para Implementação do SGA e Certificação ISO 14001. São Paulo: Juruá.

CARVALHO, Gardênia Maria Braga. 2008. Contabilidade Ambiental Teoria e Prática,

2º ed. Paraná: Juruá.
CASTRO, Mauriceia Aparecida de. A Reciclagem No Contexto Escolar. http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/448-4.pdf Acessado em: 10/10/2014
DIAS, Reinaldo. 2007. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 1º ed. São Paulo: Atlas. ISBN 978-85-224-4269-0.
FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. Contabilidade ambiental, uma informação para o desenvolvimento sustentável. 2º. d. São Paulo: Atlas 2007.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, SETREM, 2013. ISBN 978-85-99020-05-0.
MENDES, Tereza. Desenvolvimento Sustentável. InfoEscola. http://www.infoescola.com/geografia/desenvolvimento-sustentavel/ Acessado em 20 out 2014
SÓ BIOLOGIA. 2014. Importância e vantagens da reciclagem. http://www.sobiologia.com.br/conteudos/reciclagem/reciclagem2.php Acessado em: 19/10/2014.
TACHIZAWA, Takeshy. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. São Paulo: Atlas, 2008.
TORRESI, Susana Córdoba de. 2010. O que é sustentabilidade. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010040422010000100001&script=sci_arttext&tlng=es. Acesso em 03 nov 2014.
ZANELLA, Thais. Levantamento das instituições de saúde hospitalar de Cascavel. Disponível em: http://cac-php.unioeste.br/projetos/gpps/midia/seminario1/trabalhos/Saude/eixo1/79thaiszanella.pdf. Acesso em 06 set 2014.

PROPOSTA DE APLICABILIDADE DO PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL “SALVE O PLANETA”

Trabalho de: BRUNA GABRIELE BOCK (brunagabriele0301@hotmail.com), FERNANDA PANDOLFO (fernanda.pandolfo@hotmail.com), GILCIANE RODRIGUES HERPICH (gilciane.h@gmail.com), JOICE CHRIST (joice_christ00@hotmail.com). **Orientado por**: ESTELA STEINKE (estelasteinke@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo apresenta a educação ambiental como um processo de aprendizagem permanente, que se baseia no respeito a todas as formas de vidas do Planeta Terra, em busca de firmar cada vez mais valores e ações que contribuam para a formação humana em relação a preservação ecológica. Por esse motivo, é fundamental que a sociedade planeje e implemente políticas que possam contribuir para alguma melhoria. Sendo assim, ao longo do 2º Semestre de 2014 no Curso de Bacharelado em Administração, o estudo teve como objetivo propor a aplicabilidade do Projeto Educação Ambiental "Salve o Planeta" com o intuito de estimular a educação ambiental nas escolas, tendo como propósito desenvolver a conscientização de que pequenas ações podem se transformar em grandes resultados. Este projeto em parceria com as escolas foi levar os conhecimentos básicos sobre o meio ambiente, mostrando para as crianças a natureza em que vivem, transmitindo aprendizado, enfatizando que com pequenas ações a criança estará contribuindo para salvar o Planeta. Além disso, foram desenvolvidas cartilhas educativas, para serem distribuídas nas escolas contendo além de aprendizado, muitas brincadeiras. As metodologias utilizadas foram o dialético, pesquisas bibliográficas e explicativas que trouxeram informações relevantes para o estudo, ajudando a esclarecer e interpretar os dados para a elaboração do projeto. Portando o mesmo, foi aplicado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Senador Alberto Pasqualini, de forma clara e objetiva, através de palestra e gincana. Os objetivos expostos por esse projeto, foram de grande valia para a escola, pois em meio as transformações socioambientais que se vive em todo o mundo, construir uma forma simples de mostrar a educação ambiental para as crianças, é de grande satisfação e importância.

Palavras-chave: Educação. Planeta. Meio Ambiente.

Referências:

GREEN, Ideias. Principais ONGS do Meio Ambiente. [Online]. http://ideiasgreen.com.br/2011/12/top-10-principais-ongs-de-meio-ambiente.html. Acessado em 10 de nov. de 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. 1994. Didática. São Paulo, SP: Cortez. ISBN 8524902981

LIBÂNEO, José Carlos. 2002. Didática: Velhos e Novos Temas. Goiânia, MG: GT – Didática da ANPEd. [Online]. https://docs.google.com/document/d/1qyLHz39GR3dIanyHU9YeJ3vu2zX_y86OObIK_hwKsP4/edit. Acesso em 18 de novembro de 2014.

TERRA, Brasilis. A importância da educação ambiental na escola nas series iniciais. [Online]. http://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf. Acessado em 10 de nov. de 2014.

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA 5S EM UMA ESTOFARIA

Trabalho de: FELIPE JANNER SERRA (felipecuza@hotmail.com), GUILHERME GAELZER (guilherme_gaelzer@sicredi.com.br). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Este presente estudo mostrara uma viabilização, de implantação do sistema 5S, mais precisamente três sensos, limpeza, descarte e organização também uma proposta de novo layout de modo a favorecer o fluxo do processo. Deste modo haverá ganhos de produção, entrega e credibilidade com os clientes. O interesse pelo estudo se dá em virtude dos benefícios aos clientes e a lucratividade gerada por mudanças simples implantadas na empresa. A pesquisa foi realizada através de observação direta no ambiente de análise, o instrumento da coleta de dados se deu através de fontes primárias. Através das bibliografias observou-se que o programa 5S garante maior produtividade devido à diminuição do tempo na procura pelas ferramentas, diminuição de despesas, aumenta a lucratividade, a reciclagem de materiais, melhoria da qualidade de produtos e serviços. A partir deste trabalho pode-se concluir que a organização é essencial para manter a fidelização dos clientes e sempre buscar melhorar conforme observação do comportamento dos clientes. Com essa pesquisa percebeu-se que alterando o layout e definindo um fluxograma o proprietário terá uma sequencia e organização em seu ambiente de trabalho, sendo beneficiado tanto o cliente como o empresário.

Palavras-chave: Programa 5S. Layout. Estofaria

Referências:

FEHLAUER, Maria Amélia. Implantação do Programa “5S” com Aplicação da Arte Shui em um Escritório de uma Construtora do Município de Santa Rosa/RS. Três de Maio: Setrem, 2007

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GÜLLICH, Roque Ismael da costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos

Santos. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Setrem, 2007
KOTLER, Philip. Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1998
LOBATO, David Menezes; FILHO, Jamil Moysés; TORRES, Maria Cândida Sotelino; RODRIGUES, Murilo Ramos Alamberg. Estratégia de Empresas, 2° Edição. Editora FGV 2003.
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade, Teoria e pratica, - 2. ed. São Paulo: Ed. Atlas S.A., 2009
SLACK, Nigel [et al]. Administração da produção, ed.comp. São Paulo: Ed. ATLAS S.A. 1999

PROPÓSTA DE PLANO DE MERKETING UMA EMPRESA RURAL DE HORTIFRUTIGRANJEIROS

Trabalho de: FÁBIO MIGUEL KLEIN (fabiomiguelk.fruki@gmail.com), LUANA LETICIA FLORES DE MOURA (luuanaa.l@hotmail.com), NAIELA WOMMER FERREIRA (naiela@bol.com.br), ROBSON MATHIAS ROHR (robi298@msn.com). **Orientado por**: JOÃO NILSON DA ROSA (joaorosa@setrem.com.br).

Resumo:

O presente trabalho apresenta o discernimento de uma boa proposta de plano de marketing para o mundo globalizado que temos hoje, contudo, a sua elaboração e planejamento são de extrema importância para o crescimento positivo das organizações, fazendo com que elas se tornem mais competitivas dentro do mercado de atuação. Atualmente podemos constatar principalmente que, em pequenas empresas há a dificuldade de terem iniciativa no investimento de marketing, uma vez que, sem esse investimento neste setor acaba consequentemente interferindo no seu crescimento. O objetivo principal deste estudo é apresentar um plano de ação em uma empresa de produção e comércio de hortifrutigranjeiros. O trabalho viu-se necessário pela falta de investimento na área de marketing da empresa. A mesma é voltada para a produção e distribuição de produtos orgânicos para empresas alimentícias, creches e escolas, mercados entre outras, a empresa se localiza na cidade de Canoas, Rio Grande do Sul. O proprietário Valmir tem plena consciência da dificuldade de se manter no mercado nos dias atuais, porém tem entusiasmo e comprometimento para se manter à altura das exigências. Acredita-se que com um bom relacionamento com

os clientes e a união dos colaboradores em prol do que almeja a empresa, tem-se um caminho menos árduo a ser seguido na busca plena do sucesso. Pretende-se com a estruturação do trabalho, a ser apresentado ao proprietário da empresa um plano de marketing bem elaborado, mostrando onde ele pode investir para a ampliação e prospecção da mesma, cabendo a ele a decisão da implementação. A conclusão do plano de marketing trouxe para o grupo de trabalho um embasamento sobre os pontos fortes e fracos da empresa onde dobre os mesmos foram desenvolvidos os objetivos s estratégias de marketing. Ele trouxe a tona o real potencia da empresa. É importante ressaltar que com o desenvolvimento do trabalho, pode-se identificar as oportunidades do mercado e os pontos fortes, com isso pode-se trabalhar para minimizar o impacto negativo que as ameaças e os pontos fracos geram sobre a empresa, com maior divulgação da empresa trazendo novos clientes e uma lucratividade maior.

Palavras-chave: Ação, Estratégia, Marketing.

Referências:

EMBRAPA. Introdução de Hortaliças. Brasília. Disponível em:http://www.cnph.embrapa.br/paginas/sistemas_producao/cultivo_batata_doce/introducao.htm Acesso em Maio 2015.

EMBRAPA. Hortaliças em números. Brasília. Disponível em:http://www.cnph.embrapa.br/paginas/hortalicas_em_numeros/hortalicas_em_numeros.htm Acesso em Maio 2015.

EMBRAPA. Novos rumos na produção de Hortaliças. Brasília. Disponível em: http://www.cnph.embrapa.br/public/textos/texto1.html Acesso em Maio 2015.

INCAPER. Olericultura. Disponível em: http://www.incaper.es.gov.br/pedeag/setores07.htm Acesso em Maio 2015.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: Conceitos, exercícios, casos. 7. Ed São Paulo: Atlas, 2005.

WESTWOOD, J. O Plano de Marketing. 2. Ed. São Paulo: Makron, 1996.

OFFICE. Office 2003/2007. Disponível em: http://office.microsoft.com/pt-br/downloads/CD001022529.aspx> Acesso em Maio de 2015.

TENDÊNCIAS LOCAIS PARA O FUTURO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalho de: ALINE RAQUEL HERRMANN (aline.herman@hotmail.com), CASSIANE SCHMITT (cassianeschmitt@gmail.com), CLARICE VEIT

(clariceveit@hotmail.com), TALITA SCHARDONG (talita-tm@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

As empresas buscam maior crescimento, e para isso deve ser levado em conta capacidade de conhecer seus clientes e tentar suprir suas necessidades da melhor forma possível. Diante disso buscou-se neste presente trabalho, realizar uma pesquisa a campo quanto à necessidade e intenção de compra de imóveis junto a população do município de Crissiumal/RS para os próximos dois anos. Estas informações visaram atender demanda de conhecer o mercado da empresa Hammes Imóveis e Incorporadora que atua nas vendas de imóveis novos e usados. Para o desenvolvimento desse trabalho foi utilizado o método dedutivo com abordagens qualitativas e quantitativas obtidas através de análises formuladas pelos acadêmicos do quinto semestre do Curso de Administração da Setrem. Na disciplina de Administração Mercadológica I. As técnicas de coleta foram a descritiva e a entrevista, sendo pesquisados 107 pessoas no município de Crissiumal no mês de Maio de 2015. A técnica de análise usou a estatística com auxilio de software Excel. Os resultados apontarem que os valores medianos dos imóveis pretendido na compra dos entrevistados concentram-se no valor de 90 mil até 150 mil, e as formas de pagamento destes imóveis seria através de financiamentos. Partindo destes dados percebe-se que a necessidade para a compra do imóvel depende muito de politicas publicas de credito habitacional. Num cenário de incertezas e crise preocupa, pois houve reduções nos financiamento para imóveis usados e novos, sem contar que elevaram as taxas de juros, correndo o risco de cortar programas como o Minha casa minha vida em função da escassez dos recursos. Outro motivo que pode desacelerar as vendas dos imóveis neste momento é que segundo a pesquisa existe a compra de imóveis para fins de investimento para valorização em médio prazo. Logo reduzindo o acesso ao credito os mesmos não terão valorização esperada, pois reduz sua procura. Deste modo, sugeriu à empresa Hammes Imóveis e Incorporadora que foque nos próximos dois anos em imóveis de 90 mil até 150 mil, com tamanho de 70m² a 100m² e tenha cautela em lançamento de grande empreendimentos pois o momento é de grandes incertezas e desaceleração do mercado de imóveis.

Palavras-chave: Imóveis, tendências de mercado, pesquisa.

Referências:

COBRA, Marcos. 1991. Plano estratégico de marketing. São Paulo. Editora: Atlas.3º ed. ISBN 8522407010.

CZINKOTA, Michael R. et al. 2002. Marketing: as melhores práticas. Bookman. ISBN 8573077794.

FERRELL, O. C. et al. 2005. Estratégias de marketing. Tradução: Mauro de Campo Silva. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. ISBN 8522104824

KOTLER, Philip. 1998. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. Tradução: Ailton Bomfim Brandão. 5 ed. São Paulo. Editora: Atlas.

KOTLER, Philip. 2009. Marketing para o século XXI. Editora Ediouro, Rio de Janeiro.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. 2006. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas. ISBN 8522442436.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

RIES, Al. Trout, Jack. 1993. As 22 consagradas leis do marketing. Tradução: Barbara Theoto Lambert. Revisão Técnica: Francisco Alberto Madia de Souza. São Paulo. Editora: Pearson Education do Brasil.

ZENONE, Luis Claudio.[s.d]. Marketing Estratégico e Competitividade Empresarial: Formulando estratégias mercadológicas para organizações de alto desempenho. Novatec. Acessado em 19/06/2015. Disponível em http://www.novatec.com.br.

UMA EMBALAGEM, UM VINHO - O PLANO DE NEGÓCIOS DA EMPRESA CAGLIARI FERRETE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

Trabalho de: CRISTIANO ANDRE SCHIMIDT KOWALSKI (cristiano@cmcseguros.com.br), NAIELA WOMMER FERREIRA (naiela@bol.com.br), SIMONE HOFFMANN MATTOS (smsmattos81@gmail.com), VANESSA ZARTH DANNENHAUER (vanessahz.dan@gmail.com).**Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Esse trabalho foi desenvolvido pelos Acadêmicos do curso Bacharelado em Administração da Instituição SETREM, do 3º Semestre na disciplina de Gestão Empreendedora no primeiro semestre de 2015. Trata-se de um plano de negócios para a constituição da empresa Cagliari Ferrette Indústria e Comércio LTDA, que terá como objetivo a especialização e comercialização de vinhos e embalagens, ela irá atuar em todo o mercado da Região Noroeste do Rio Grande do Sul, atingindo todos os consumidores em potencial maiores de 18 anos. A metodologia envolveu os métodos dedutivo, qualitativo, quantitativo, tendo como técnica a pesquisa bibliográfica, entrevista e pesquisa de mercado. A empresa planejada visa a busca pelo diferencial relacionado ao sabor do vinho que o distingue dos demais produtos concorrentes do mercado, também tem consigo sua embalagem, elegante, rústica e delicada. O investimento inicial será de R$ 36.697,00, com um tempo de retorno de 3 anos, com uma lucratividade de R$ 42.500,00 e uma rentabilidade de R$ 68.000,00. Destinado a ser uma alternativa para presentes, através de um produto que não utiliza nenhum tipo de conservante em sua composição, desta forma os consumidores deste produto estarão consumindo um vinho de alta qualidade e estarão adquirindo uma embalagem com um designe rústico e sofisticado em um tronco de árvore, onde a mesma vem da madeira pinos de cultivo próprio reflorestada.

Palavras-chave: Embalagem, vinho, rústica, sofisticada

Referências:

INPI. Consulta marca. Disponível em: http://www.inpi.gov.br/menuservicos/marcas Acesso em 27 de abr. de 2015.

IBGE. Consulta CNAE. Disponível em: http://www.cnae.ibge.gov.br/ Acesso em 28 de abr. de 2015.

OFFICE. Office 2003/2007. Disponível em: http://office.microsoft.com/ptbr/downloads/CD001022529.aspx Acesso em 1 de mai. de 2015.

IBGE. Dados das Cidades da Região Noroeste. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=430960&search=|horizontina Acesso em 05 de mai. de 2015.

ESTRATÉGIA. Estratégias. Disponível em:http://www.strategia.com.br/Alunos/2001-2/Estrategia/125/Estrategia.htm Acesso em 05 de mai. de 2015.

PLANEJAMENTO. Planejamentos Estratégicos. Disponível em: http://queconceito.com.br/planejamento#ixzz2Unm17qT8 Acesso em 05 de mai. de 2015.

DESENVOLVIMENTO. Desenvolvimento das Atividades. Disponível em: http://queconceito.com.br/desenvolvimento#ixzz2Unqjbdz2 Acesso em 08 de mai. de 2015.
JUNTA COMERCIAL. Registro da empresa e enquadramento do porte. Disponível em: http://www.jucergs.rs.gov.br/index.asp Acesso em 09 de mai. de 2015.
RECEITA FEDERAL. Solicitação de cadastro CNPJ. Disponível em: http://idg.receita.fazenda.gov.br/ Acesso em 09 de mai. 2015.
DEMONSTRAÇÃO. Demonstração de Resultados. Disponível em: http://www.knoow.net/cienceconempr/gestao/demonstracao_resultados.htm Acesso em 15 de mai. de 2015.
EMBALAGEM. Modelo de embalagem em tronco de árvore. Disponível em: http://www.knoow.net/cienceconempr/gestao/demonstracao_resultados.htm Acesso em 15 mai. de 2015.
CARRO. Caminhonete Van. Disponível em: http://manandvanessex.weebly.com/ Acesso em 15 de mai. de 2015.
MOTO. Honda 125. Disponível em: https://www.moto.com.br/anunciosv2/anuncio/moto_honda_cg_125_fan_ks-662929.html;jsessionid=fWC2z5rBp1xuwc4EoG4viXRz.HostController02:server-two Acesso em 30 de mai. 2015.
LAYOUT. Planta da Empresa. Disponível em: http://br.floorplanner.com// Acesso em 30 de mai. de 2015.
MARKETNG. Planos de Marketing. Disponível em: http://www.elsevier.com.br/kotler/material.html Acesso em 30 de mai. de 2015.
RECRUTAMENTO. Etapas de Recrutamento. Disponível em: http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Processos-De-Recrutamento-e-Sele%C3%A7%C3%A3o/9496.html Acesso em 30 de mai. de 2015.
PONTOS FORTES E FRACOS. Pontos Fortes e Fracos. Disponível em: http://www.knoow.net/cienceconempr/gestao/analiseswot.htm Acesso em 01 de jun. de 2015.
DIVULGAÇÃO. Propaganda da empresa, produto e embalagem. Disponível em: http://nossaradio.net.br/horizontina/ Acesso em 01 de jun. de 2015

UMA GARAGEM INTELIGENTE; O PLANO DE NEGÓCIOS DA GREJ

Trabalho de: EDUARDO HENRIQUE WILLMS (eduardo_hz1@hotmail.com), GELSON ADAMS (gelsonadams@hotmail.com), JULIANE SCHAEDLER (ju.schaedler@hotmail.com), RAFAEL PETTER (rafa-petter@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho teve por objetivo apresentar os resultados do plano de negócios da empresa GREJ, desenvolvido durante as aulas de Gestão Empreendedora do terceiro semestre do curso de Bacharelado em Administração da Sociedade Educacional Três de Maio, no ano de 2015. Na metodologia utilizou os métodos dedutivos, qualitativos e quantitativos, pesquisa bibliográfica e entrevista e campo. A construção do plano de negócios ocorreu em software gratuito do Sebrae, versão 2.0. Os principais resultados e apontamentos: A empresa se localizará na RS 342, KM 02 nº 1975 no município de Três de Maio, Rio Grande do Sul e estará voltada para o ramo metalúrgico, industrializando e comercializando produtos de alta qualidade, tendo por foco a Protcar, uma garagem casulo. A nomenclatura da marca surgiu através de uma análise onde se buscou um nome de fácil memorização e de apego pelas pessoas. Então de imediato ficou definido como ProtCar, que significa proteção ao seu carro. A GREJ desenvolveu um protótipo de um produto inovador, o ProtCar - garagem casulo, uma garagem prática, acessível, que proporcionará solução onde não é possível a construção de uma garagem de alvenaria e que quando utilizada proporcionará proteção ao seu carro contra eventuais fenômenos da natureza evitando a deterioração do seu veículo. O público alvo será pessoas físicas tanto como jurídicas. A comercialização do produto se dará na própria empresa, onde haverá um local adequado e diferenciado onde os consumidores poderão adquirir o seu ProtCar. A venda também se dará através da internet. A oportunidade que a empresa GREJ irá consagrar é de cada vez mais aperfeiçoar o produto já existente, traçar metas e objetivos, buscando assim sempre atender as necessidades dos consumidores. O investimento inicial projetado foi de R$ 102.021,73, com lucro mensal de R$ 9.220,13, tendo no primeiro ano rentabilidade de 132,68% e lucratividade de 21,25% e com o tempo de retorno de 10 meses.

Palavras-chave: Plano de negócio, inovação, garagem casulo.

Referências:

DORNELAS, José Carlos Assis. 2001. Empreendedorismo: Transformando Ideias Em Negócios. Rio de Janeiro: Editora Campus. ISBN 8535207716.

SAPIRO, Arão; CHIAVENATO, Idalberto. 2010. Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações. RIO DE JANEIRO, RJ: Elsevier RJ. ISBN 978-85-352-2666-9.

UMA IDEIA, UMA OPORTUNIDADE; BUSINESS CLUB LTDA O PLANO

Trabalho de: FERNANDO RAFAEL WEBER (weberafael1@gmail.com), JANAINE ATINELE WELLER (jana.atinele@gmail.com), PATRICIA TALINE ESTRAICH ROSCH (patriciatalinerosch@gmail.com), RUBIA RITIELI PIETRZACKA (rubiauba@hotmail.com).**Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

No presente cenário do mercado econômico, percebe-se que as organizações, sofrem várias dificuldades, financeiras principalmente, mas perante isso, em meio ao ¨caos¨, podem surgir novas oportunidades. Pensando neste contexto, este trabalho apresenta a construção de um Plano de Negócios, que visa suprir uma necessidade de mercado, em que o objetivo principal, vem a implementar um ambiente de entretenimento e ao mesmo tempo, um local adequado para que o meio empresarial, que é o público-alvo do negócio, possa ocupar do mesmo para suas atividades, que podem ser reuniões, treinamentos, festas, palestras, entre outros. Para a construção do plano de negócios utilizou os métodos dedutivo, qualitativo e quantitativo. A pesquisa utilizada baseou-se em dados secundários e bibliográficos. A construção do plano de negócios foi desenvolvido através de software gratuito do Sebrae/MG no primeiro semestre de 2015, na disciplina de Gestão Empreendedora da Faculdade Três de Maio/SETREM. O empreendimento planejado terá como objetivo, propiciar um ambiente de qualidade, com instalações apropriadas para os possíveis clientes, que por sua vez, não possuem um local, em que possam realizar suas atividades empresariais. Este empreendimento, está planejado junto a Avenida Senador Alberto Pasqualini-Centro, Três de Maio-RS e contata com espelho para aluguel das salas disponíveis para, reuniões, palestras, festas, e também usufruir da área de lazer, enfim atividades que venham a suprir as necessidades dos sócios e seus colaboradores, e possivelmente o público em geral. O investimento inicial previsto será de R$ 4.909.006,88 milhões de reais. Com uma lucratividade de 53,93% ao ano, rentabilidade de 10,06% ao ano e um tempo de retorno de 10 anos para a recuperação do investimento.

Palavras-chave: Plano de Negócios, Clube de serviços, Empresa

Referências:

DOLABELA, Fernando, O Segredo de Luísa, 30. ed. rev. e atual. Editora de Cultura, São Paulo, 2006.

ESAGJR, Consultoria em administração. Acessado em 27/06/2015. Disponível em http://esagjr.com.br/plano-operacional.

FRANÇOIS, Jheyisenn; SIMON Zué, Capital De Giro – Uma Abordagem Gerencial, São Paulo, 1990.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM 2013.

RIBEIRO, Osni Moura, Contabilidade comercial, 17ªedição ampliada e atualizada, São Paulo, 2011.

SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), Como Elaborar Um Plano De Negócio, versão 2.0, Belo Horizonte, 2009.

WESTON, J. Fred; Fundamentos da administração financeira, São Paulo, 2000.

VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE INSTALAÇÃO DE LOJA DE CONVENIÊNCIA

Trabalho de: EDER JANTSCH SCHU (ederschu@me.com), EVANDRO LUIS BRONSTRUP (evandro_l_b@yahoo.com.br), JONAS GEHM RICHTER (jonasrichter734@hotmail.com), WILLIAM HENRIQUE KRAFCHUCK (williamhk17@hotmail.com). **Orientado por**: JOÃO NILSON DA ROSA (jnilsonrosa@hotmail.com).

Resumo:

A gestão da administração financeira em empresas de pequeno e médio porte é fundamental para melhorar o fluxo de caixa, possibilitando ampliar a estrutura física e uma melhor aplicação das estratégias, visando uma sintonia nos investimentos internos da empresa com o mercado de atuação. A proposta é estudar e projetar a implantação de uma nova loja de conveniência na cidade de São José do Inhacorá, junto a um posto de combustível, para tanto, analisou-se quais seriam os benefícios que uma loja de conveniência poderia trazer ao investidor, identificados como: ganhos em escala pelo aumento do fluxo de pessoas, viabilizando os custos do projeto, foi identificado, como plano central, as necessidades da empresa em investir em uma loja de conveniência, atendendo a demanda dos clientes da empresa. Objetiva-se, então, subsidiar os investidores de informações e dados para tomada de decisão na implantação do projeto. A metodologia usada foi qualitativa, a qual buscará números

que indiquem no acúmulo de clientes atendidos atualmente, bem como, futuros clientes. Para a aplicação destes métodos buscou-se informações por meio de uma pesquisa de mercado, assim como entrevista pessoal com o proprietário da empresa, bem como entrevista com os clientes do mesmo, desta forma, possibilitando ao investidor uma gama de dados, para elaboração de estratégias financeiras e de viabilidade econômica, no sentido de atender as expectativas do investidor, ou seja, incremento de resultados, usando a estrutura atual com ganhos em escala na viabilidade de implantação de um novo ramo de atividade, convergente com o atual. Neste contexto, fica evidenciada a necessidade da instalação de uma loja de conveniência no local, principalmente levando-se em conta o local geográfico, estratégico, onde está localizado o Posto de combustível. Através dos dados levantados junto ao mercado ao qual está inserido o empreendimento, há sinais positivos para a decisão da sua exploração, considerando parâmetros como o potencial de demanda ofertado decorrente a pequena quantidade de concorrentes. Uma loja de conveniência é referenciada como conforto de compra, bem estar, segurança, rapidez e praticidade no atendimento aos consumidores, este varejo se alicerça nos 4Ps de marketing: Preço, praça, produto e promoção, mas, estas estratégias só se completam quando acompanhado de ações efetivas voltadas para a atração, sedução e fidelização dos consumidores. Estabelece-se, assim, um círculo virtuoso entre a loja e seus clientes, que resultará na convicção de que estes encontrarão produtos de grande qualidade com procedência confiável, em ambiente seguro, com conforto e conveniência a preços acessíveis. Um novo estabelecimento, resultante da fusão do posto com a loja de conveniência, integra-se definitivamente na paisagem urbana das cidades e transforma-se no canal do dia a dia do consumidor moderno, mantendo os mais altos índices de fidelidade, felicidade, satisfação de necessidades e bem estar social.

Palavras-chave: Viabilidade. Implementação. Gestão. Empreendedorismo.

Referências:

LOVATO, A. 2013. Metodologia da Pesquisa, (Ed.: SETREM). Três de Maio: pp.66-104, 176, 199.

LUZZI, L.C. 2006. Administração de Marketing: Conceitos, Planejamento e Aplicações a Realidade Brasileira, (Ed.: Atlas). São Paulo: pp.67 -72.

RICHARD, F; GERSON, PH. D. 2010. Satisfação do Cliente. Acessado em 28/09/2013. Disponível em http://www.revistaseguranca.com/index.php?option

=com_content&task=view&id=915&Itemid=84.

GOULART, R.S. 1998. Encantando o Cliente. (Ed.: SEBRAE/RS). Porto Alegre: pp.34-39. ISBN 85-86138-42-8.

BORINELLI, Márcio Luiz. Estrutura Básica de Controladoria: Sistematização a luz da teoria e da práxis. 2006. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

DORNELAS, José, Carlos, Assis. 2001. Empreendedorismo: Transformando Idéias em Negócios, (Ed.: Campus. Ltda). Rio de Janeiro: pp.19-48.

FRANCES, R. B. 2000. Fidelizar o Cliente (Ed.: Nobel). São Paulo: pp 65. ISBN85-213-0965-1.

KOCK, I.V; TRAVAGLIA, L.C. 2007. Internacionalidade e Aceitabilidade, (Ed.: Contexto). São Paulo: pp.10-23

AGRONOMIA

A CULTURA DA SOJA E SUAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS PRODUTIVAS

Trabalho de: DANIEL PALAVER (danielpalaver@hotmail.com), ILSON GHELLAR JÚNIOR (ilsonghellar@yahoo.com.br), MAURICIO BENEDETTI BOHN (mauriciobbohn@hotmail.com), RODRIGO FERRARI (ferrari.rodrigo@hotmail.com). **Orientado por**: SARA B DINIZ (sbdiniz@setrem.com.br).

Resumo:

O avanço da agricultura é fundamental, pois o setor primário é responsável por grande parte da economia brasileira. Entre as culturas de maior destaque no cenário nacional tem-se a da soja, que será o tema a ser discutido neste artigo. Para ter boa produtividade, inúmeros fatores devem ser considerados, como clima, qualidade do solo, semente, adubação, entre outros. Rampim et al. (p. 1688, 2011), a partir de pesquisas realizadas, afirma que a maioria dos solos do Brasil apresenta “problemas de acidez subsuperficial”, o que interfere diretamente na produtividade. A precipitação pluvial, segundo Battisti et al. (p. 390, 2013), “determina grande parte da variabilidade interanual da produção”. Isso mostra que é de fundamental importância desenvolver pesquisas nesta área. No sistema plantio direto, que no Brasil já ultrapassa 25 milhões de hectares (OLIVEIRA, NASCENTE e KLUTHCOUSKI, 2013), a variedade das plantas de cobertura também influencia diretamente na produtividade final. As mudanças climáticas pelas quais o meio ambiente passa nas últimas décadas motivam estudos que objetivam evitar que os efeitos causados por estas prejudiquem a produção. O conhecimento destas alterações em uma determinada região faz-se necessário, pois o clima corresponde a um dos principais fatores no cultivo da soja (FERREIRA, 2006). O período de plantio da soja interfere na produtividade devido às variações climáticas. Battisti, et al. (2013) realizaram uma pesquisa entre os anos de 1979 e 2008 em alguns municípios do Rio Grande do Sul com o objetivo de identificar locais e datas preferenciais para o plantio da soja e do trigo. Os pesquisadores utilizaram modelos de simulação para a determinação da eficiência climática. O resultado da pesquisa apresentou que o atraso na semeadura da cultura da soja

proporciona maior rentabilidade, devido ao aumento da eficiência climática (BATTISTI et al., 2013). Os avanços nas pesquisas na área agrícola também contribuem para o aumento na produtividade a partir de novos métodos de plantio. No Brasil e no mundo o avanço do sistema plantio direto cresce ano a ano. Com o crescimento do plantio direto também são necessárias pesquisas na área de plantas para melhor cobertura do solo. Entre os anos de 2007 e 2008, Oliveira, Nascente e Kluthcouski (2013) analisaram o crescimento e a produtividade de grãos de soja sobre diferentes plantas de cobertura (Brachiaria brizantha, milheto e feijão comum). O setor agrícola depende diretamente da variabilidade climática. Diversos fatores influenciam na produtividade, mas o déficit hídrico é o que mais prejudica, pois, mesmo com boa adubação e manejo adequado do solo, sem água a planta não irá se desenvolver. O plantio direto é uma alternativa para amenizar os problemas nos períodos irregulares de chuva, devido a retenção maior de umidade. A ciência contribui diretamente na evolução do setor primário no Brasil e no mundo, pois objetiva desenvolver técnicas para melhorar a produtividade.

Palavras-chave: Cultura da soja. Produtividade. Resultados.

Referências:

BATTISTI, Rafael. et al. Eficiência climática para as culturas da soja e do trigo no estado do Rio Grande do Sul em diferentes datas de semeadura. Ciência Rural, Santa Maria, v. 43, n. 3, p. 390-396, mar, 2013.

FERREIRA, Danielle Barros. Relações entre a variabilidade da precipitação e a produtividade agrícola de soja e milho nas regiões sul e sudeste do Brasil. São José dos Campos: INPE, 2005. Dissertação (Mestrado em Meteorologia), INPE, São José dos Campos, 2005.

OLIVEIRA, Priscila de; NASCENTE, Adriano S.; KLUTHCOUSKI, João. Soybean growth and yield under cover crops. Revista Ceres, Viçosa, v. 60, n. 2, p. 249-256, abril, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-737X2013000200014&lang=pt. Acesso em: 02 Mar. 2013.

RAMPIM, Leandro. et al. Atributos químicos de solo e resposta do trigo e da soja ao gesso em sistema semeadura direta. Revista Brasileira de Ciência do Solo [online], Viçosa, v.35, n.5, p. 1687-1698, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-06832011000500023&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 02 Mar. 2014.

ANÁLISE COMPARATIVA DE DESEMPENHO DE QUATRO VARIEDADES DE SOJA EM DOIS ESPAÇAMENTOS DIFERENTES.

Trabalho de: DIEGO LUIS RUARO (diegoruaro7@hotmail.com), LEANDRO BECKER SCHOLZ (leandrobscholz@hotmail.com), VANDERLEI ANDRE DECKER (vanderlei.decker@gmail.com).**Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

A soja é a cultura que ocupa a maior área de produção de grãos da região fronteira noroeste do estado do Rio Grande do Sul e entre as diversas variáveis que interferem no seu rendimento de grãos está o arranjo de plantas. Segundo Rambo et al. (2004) o arranjo de plantas pode interferir positivamente no rendimento de grãos devido a vários fatores, tais como “maior uso da água, em razão do fechamento mais rápido do dossel e redução de perdas por evaporação, maior cobertura do solo, melhor distribuição horizontal de raízes, redução da competição intraespecífica, aumento dos nutrientes presentes no solo e maior interceptação da radiação solar pelas culturas”. Já, Ventimiglia et al. (1999) afirma que “o menor espaçamento entre linhas proporciona melhor distribuição espacial de plantas na área, o que determina maiores potenciais de rendimento e rendimento real de grãos”. Em conformidade com o exposto, o presente estudo objetivou analisar o efeito de dois espaçamentos entre linhas (25 e 50 cm) sobre características agronômicas (estatura de plantas e altura de inserção dos primeiros legumes), os componentes de rendimento (número de legumes por planta – NLP, número de grãos por legume – NGL, e massa de mil grãos – MMG) e o rendimento de grãos (RG) da cultura da soja, usando, para tanto, quatro variedades cultivadas nas condições de clima e solo do município de Três de Maio, RS, na safra 2014/2015: BMX Magna RR e BMX Potência RR (ambas de hábito indeterminado), mais FPS Urano RR e Nidera 6211 RR (as duas de hábito determinado). Para tanto, foi utilizada a abordagem quantitativa, procedimentos laboratorial e estatístico, com os dados coletados por observação direta intensiva (observação) e analisados com auxílio de estatística descritiva (médias, ANOVA, teste de Tukey e correlações) (LIMA, 2004). A semeadura foi efetuada em 20/12/2014, objetivando densidade de 24 plantas por metro quadrado e expectativa de produção de 3.900 kg ha-1. O ensaio foi conduzido em acordo com o preconizado pela Reunião de Pesquisa da Soja da Região Sul (2009). O espaçamento influenciou significativamente o NLP, o NGL e a MMG somente na variedade FPS Urano RR. Já, nas variedades BMX Magna RR e BMX Potência RR, ele influenciou o NLP. Conclui-

se que o espaçamento de 0,25 metros é o mais adequado nas condições do estudo, uma vez que influenciou positivamente o RG (média 2.543 kg ha-1) nas variedades BMX Magna RR, FPS Urano RR e Nidera 6211 RR (apresentando, respectivamente, correlações de 81,8 %, 95,0 % e 82,5 % e RG de 3.287 kg ha-1, 2.274 kg ha-1 e 2.367 kg ha-1). A variedade BMX Potência RR (hábito indeterminado e ciclo mais longo - grupo de maturação 6,7) apresentou fraca correlação (22,5 %) entre espaçamento e RG.

Palavras-chave: Palavras-chave: Cultivares de soja. Espaçamentos entre linhas. Rendimento de grãos.

Referências:

LIMA, M. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

RAMBO, Lisandro et al. 2004. Estimativa do potencial de rendimento por estrato do dossel da soja, em diferentes arranjos de plantas. Santa Maria. Acesso em 10/06/2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cr/v34n1/a06v34n1.pdf.

REUNIÃO DE PESQUISA DA SOJA DA REGIÃO SUL, 37. 2009. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina 2009/2010. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

VENTIMIGLIA et al. 1999. Potencial de rendimento da soja em razão da disponibilidade de fósforo no solo e dos espaçamentos. Brasília. Conceito. Acessado em 10/06/2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S0100-204X1999000200007.

ANÁLISE COMPARATIVA DE DESEMPENHO DE TRIGO COM UTILIZAÇÃO DE REDUTOR DE CRESCIMENTO E DIFERENTES DOSAGENS DE NITROGÊNIO.

Trabalho de: DIEGO LUIS RUARO (diegoruaro7@hotmail.com), LEANDRO BECKER SCHOLZ (leandrobsholz@hotmail.com), VANDERLEI ANDRE DECKER (vaderlei.decker@gmail.com).**Orientado por**: MARCOS CARAFFA (marcosgarrafa@ibest.com.br).

Resumo:

O nitrogênio aplicado em cobertura no trigo é um fator fundamental para o alcance de altos rendimentos. A dose de nitrogênio a ser utilizada é uma variável dependente “do nível de matéria orgânica do solo, da cultura precedente e da expectativa de rendimento de grãos” (REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 2014). O uso de doses elevadas no intuito de gerar alto rendimento de grãos em muitas variedades ocasiona acamamento, que acaba comprometendo decisivamente o resultado da lavoura. Para estes casos, pode ser indicada a aplicação do redutor de crescimento à base de trinexapaque-etílico no estádio de 1º nó visível (REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 2014). Comparar o efeito do redutor de crescimento sobre diferentes doses de nitrogênio (40, 60, 80 e 120 kg ha-1) aplicadas em cobertura na cultura do trigo (cultivar TBio Sinuelo) foi o propósito do presente estudo, conduzido nas condições edafoclimáticas do município de Três de Maio, RS, na safra 2014. Para tanto, foi utilizada a abordagem quantitativa, os procedimentos laboratorial e estatístico, com os dados coletados por observação direta intensiva (observação) e analisados com auxílio da estatística descritiva (médias, ANOVA, Teste de Tukey – 5 %) (LIMA, 2004). A semeadura foi efetuada em 21/06/2014. A adubação projetou expectativa de rendimento de 3,9 t ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC, 2004). Foram efetuados 8 tratamentos: T1a, T2a, T1b, T2b, T1c, T2c, T1d e T2d, indicando o 1 a ausência de redutor, 2 o uso do mesmo e as letras ‘a, b, c, d’, respectivamente, as doses de 40, 60, 80 e 120 kg ha-1 de N em cobertura. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 4 repetições. A condução do ensaio ocorreu conforme recomendações da Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale (2014) e foi efetuado o levantamento de densidade de espigas (DE), número de grãos por espiga (NGE), acamamento (AC), massa de mil grãos (MMG), peso do hectolitro (PH) e rendimento de grãos (RG). O T1c apresentou a melhor DE, diferenciando-se estatisticamente apenas de Ta1 e Ta2. O maior NGE ocorreu no T1d, se diferenciando apenas dos tratamentos T2d e T1b. Não ocorreu acamamento em nenhum dos tratamentos. A maior MMG foi gerada no T1c, sem se diferenciar das atingidas pelos tratamentos T1b, T2b e T2c. O quesito PH não gerou resultados com diferença significativa entre os tratamentos. Relativo ao RG (média 1.790 kg ha-1) se destacou o T1c (2.130 kg ha-1), sem, no entanto se diferenciar estatisticamente de T1d, T1b, T1a e T2c. Embora não tenha sido possível avaliar o efeito do redutor de crescimento quanto à sua finalidade, em função de não ter ocorrido acamamento de plantas, os resultados permitem levantar a hipótese de que o uso do produto em tela pode ter afetado negativamente o RG, uma vez que dos

tratamentos com o seu uso, à exceção do T2c, se diferenciaram estatisticamente do tratamento com melhor resultado.

Palavras-chave: Redutor de crescimento em trigo. Doses de nitrogênio. Características agronômicas e rendimento de grãos.

Referências:

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO (CQFS RS/SC). 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: SBCS/Núcleo Regional Sul.

LIMA, M. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 8. 2014. Informações técnicas para trigo e triticale - safra 2015. Brasília, DF: EMBRAPA.

ANÁLISE DA VIABILIDADE DE INSTALAÇÃO DE BIODIGESTORES PARA PRODUÇÃO DE BIOENERGIA E BIOFERTILIZANTES NA REGIÃO DE TRÊS DE MAIO, RS.

Trabalho de: CAMILA ALEXANDRA FITZ SIPERT (caaaaah.s2@hotmail.com), DANIELA PILECCO (dpilecco89@gmail.com), JANE FRANCIANE FEIDEN (janefeiden@gmail.com), JULIANA PATRICIA SCHNEIDER (julianaschneider94@hotmail.com). **Orientado por**: VALBERTO MULLER (valberto_muller@yahoo.com.br).

Resumo:

O biodigestor é um sistema simples, em que, através da fermentação anaeróbica em uma câmara fechada, transforma a biomassa em biogás, o qual pode ser canalizado e utilizado para diversos fins na propriedade agrícola. Além do biogás, essa fermentação transforma os resíduos em fertilizantes, podendo-se assim, comparar os biodigestores à um poço de petróleo, uma fábrica de fertilizantes ou uma usina de saneamento. O sistema de biodigestor, se refere à uma câmara fechada onde a biomassa é fermentada anaerobicamente, sendo o biogás, produto resultante desta fermentação, canalizado para ser empregado em diversas finalidades, como, energia elétrica, aquecimento de ambientes, etc. Seu princípio de funcionamento, ocorre a partir do trabalho das bactérias anaeróbicas, as quais atuam somente na ausência de oxigênio (BARREIRA, 2011). O objetivo do estudo foi avaliar a viabilidade

de instalação de biodigestores, para produção de bioenergia e biofertilizantes, na região de Três de Maio - RS. O problema a ser estudado é se há viabilidade social, ambiental e econômica na instalação de biodigestores. A metodologia utilizada foi abordagem qualitativa, o método comparativo, sendo usada a técnica de coleta de dados. A pesquisa foi do tipo bibliográfica e através de entrevistas nas propriedades que possuem o sistema implantado e/ou já tiveram este recurso em funcionamento. A análise dos resultados foi realizada através do estudo das entrevistas, comparando-as com a revisão bibliográfica. A população amostrada foi composta por quatro produtores que atualmente estão atuando com biodigestores ou que já trabalharam com o devido sistema. Os produtores entrevistados foram dos municípios de Santo Cristo, Novo Machado e São Martinho. Dos produtores entrevistados, dois possuem o sistema desativado e os outros dois estão com o sistema em funcionamento. Destes, um realiza apenas a queima do gás, o qual é liberado para a atmosfera e o outro está utilizado o mesmo para a produção de energia elétrica para a propriedade. Conclui-se, que a utilização do sistema de biodigestor é viável tanto no aspecto econômico, quanto social e ambiental. Sendo este último o principal, pois o seu uso diminui a liberação de gases tóxicos para a atmosfera, liberando o esterco curtido, na forma de adubo orgânico. Este produto serve para ser utilizado na melhoria das características físicas e químicas do solo, não agredindo o solo, a água e o ar, além de ser uma fonte de energia através do biogás.

Palavras-chave: Biodigestor, Biogás, Adubação orgânica.

Referências:

BARREIRA, Paulo. 2011. Biodigestores: energia, fertilidade e saneamento para a zona rural. 3ª edição. – São Paulo: Ícone. ISBN 8527402351

GIL, Antônio Carlos. 1991. Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª ed. – São Paulo: Atlas. 162 p.

KUNS, A., (2005) - Biodigestor é indicado para a geração de crédito de carbono. Disponível em: www.cnpsa.embrapa.br acesso em: nov 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2009. Metodologia científica. 5ª ed. – 3. reimpr. São Paulo: Atlas. 314 p. ISBN 9788522447626

ANÁLISE DE APLICAÇÃO DA NORMA REGULAMENTADORA NÚMERO 31 EM UMA PROPRIEDADE RURAL

Trabalho de: ANDRÉ LUIZ LOPES DE VARGAS (andrelopes.vargas@gmail.com), FULVIO RAFAEL NORENBERG (norenbergf@yahoo.com). **Orientado por**: CLEIA DOS SANTOS MORAES (cleiasm@yahoo.com.br).

Resumo:

O setor agrícola tem em sua trajetória pontos marcantes de mudanças, como a Revolução Verde. Com isso, houve o incremento no número de tratores utilizados, o aumento na utilização de defensivos, sobressaindo-se os herbicidas, e, com o aumento de produção, são criados silos para a armazenagem dos grãos. Inevitavelmente junto ao avanço, ocorre uma elevação no número de acidentes de trabalho na área rural. Visando minimizar os acidentes de trabalho, surge a Organização Internacional do Trabalho, e no Brasil, é instaurada a Norma Regulamentadora número 31. O presente estudo teve como finalidade verificar se os procedimentos de segurança relativos ao uso de agrotóxicos, operação de tratores e o controle contra intoxicações causados por pó em silos de armazenamento de grãos, seguem a Norma Regulamentadora 31, buscando identificar o grau de segurança oferecido aos trabalhadores rurais. Para isso, utilizou-se a abordagem indutiva, para a interpretação dos dados coletados na propriedade rural, também, foi utilizada a abordagem quantitativa utilizada para a interpretação do Número de Prioridade de Risco, através da metodologia FMEA (Failure Mode and Effect Analysis). Como métodos de procedimento foi utilizado um estudo de casos múltiplos de unidade integrada de análise. As técnicas de coleta de dados foram a observação direta intensiva: entrevista e observação e a pesquisa documental. Para como técnicas de análise de dados, foram utilizadas a análise de conteúdo e a análise do Número Preliminar de Risco – NPR para os dados quantitativos. Constatou-se, através das visitas técnicas e entrevistas, que a propriedade rural em estudo possui um forte engajamento entre os proprietários e os trabalhadores, no que diz respeito ao desenvolvimento das atividades de forma segura, buscando evitar, a ocorrência de acidentes de trabalho. Contudo, foi percebido que ainda existem medidas, que podem reduzir ainda mais o NPR e, consequentemente, o risco de acidentes. O estudo permite concluir que com a linha de pensamento utilizada na propriedade rural e a adoção das sugestões elencadas pelo grupo de trabalho, a ocorrência de acidentes de trabalho será minimizada, assim como possíveis autuações vindas do Ministério do Trabalho e Segurança.

Palavras-chave: Norma Regulamentadora 31, segurança do trabalho rural, FMEA.

Referências:

BRASIL, Norma Regulamentadora NR-31. Manual de Legislação Atlas. 65. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DA MOTA, Wesley Araújo. Caracterização dos acidentes com máquinas agrícolas no Brasil no período de 2011 a 2012. Disponível em: http://www.lima.ufc.br/arquivos_pdf/20131218131742.pdf Acesso em: 07 set. 2014.

IWAMI, Alcino; FERREIRA, Celso Paiva; DINNOUTI, Luiz Aldo; BUENO, Fábio; DE ARAÚJO, Roberto Melo; GONSALVES, Tatiana; SANTIAGO, Thais. Manual de uso correto e seguro de produtos fitossanitários/agrotóxicos. Disponível em: http://www.casul.com.br/arquivo/imagem/1679091c5a880faf6fb5e6087eb1b2dcManualUCS.pdf Acesso em: 08 ago. 2014.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2001.

PALADY, Paul. FMEA – Análise dos modos de falha e efeitos: prevendo e prevenindo antes que ocorram. São Paulo: IMAM, 199

ANÁLISE DE CULTIVARES DE MILHO (ZEA MAYS) SOBRE DIFERENTES COBERTURAS DE SOLO NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA, RS, 2014/2015

Trabalho de: DOUGLAS LUAN ROSSI (douglas_rossi_tm@hotmail.com), LUCAS DANIEL PIENIZ (lucas_pieniz@hotmail.com), MATHEUS FORMULO KROETZ (matheuskroetz@outlook.com), THIAGO MONTEIRO GIESEN (thiagogiesen@gmail.com).**Orientado por**: MARCOS CARAFFA (marcosgarrafa@ibest.com.br).

Resumo:

O milho é um cereal originário das Américas e atualmente disseminado em todo o mundo. Possui cerca de 300 raças e milhares de variedades, diferenciadas e adaptadas às distintas condições ecológicas da terra (FILHO, 2007). A cobertura de

solo antecessora dessa cultura pode ser um diferencial na produtividade, podendo, para tanto ser usada a ervilhaca, a aveia e o nabo forrageiro (FANCELLI, 2007). Em acordo com esta assertiva, o presente estudo analisou três cultivares de milho (Dekalb 240 PRO2 - híbrido simples, de ciclo precoce; Pionner 30F53 - híbrido simples, ciclo precoce; e, Dow 2A120 Hx - híbrido simples, hiperprecoce), ambos de largo uso em cultivos da região fronteira noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Os genótipos foram semeados sobre palhaça de três diferentes tipos de cobertura de solo (aveia, ervilhaca e nabo forrageiro) mais área em pousio. O ensaio ocorreu sob as condições de clima e solo do município de Independência, RS, na safra 2014/2015. A pesquisa teve abordagem quantitativa, procedimento laboratorial e estatístico, sendo a coleta de dados efetuada por observação direta intensiva (observação) e a análise dos dados com auxílio de estatística descritiva (médias, ANOVA e Teste de Tukey) (LIMA, 2004). A semeadura ocorreu em 18/08/2014 e a colheita ocorreu em 24/01/2015. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, a densidade utilizada foi de 60.000 plantas ha-1 e a adubação buscando uma expectativa de produção de 12 t ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC, 2004). A condução do ensaio ocorreu conforme o preconizado por Reunião Técnica Anual do Milho (2014) e foi efetuado o levantamento da massa de mil grãos (MMG) e do rendimento de grãos (RG) em 12 tratamentos (3 híbridos sobre 3 culturas antecessoras mais pousio). Comparando RG de todos os tratamentos (média 11.037 kg ha-1), não houve diferença significativa, exceto no desempenho do híbrido Dow 2A120 Hx cultivado sobre aveia (10.469 kg ha-1). Comparando cada híbrido em relação ao cultivo antecessor, nenhum tratamento apresentou diferença significativa quanto ao RG, assim como não houve influência da cultura antecessora sobre a MMG em nenhum dos genótipos estudados. A média geral do ensaio gerou resultado 8,72 % abaixo da expectativa de produção. A cobertura constante do solo e a rotação de culturas são práticas que devem ser desenvolvidas em longo prazo, como ocorre na condução da lavoura em que o ensaio foi conduzido. Este fato, aliado a excelente pluviosidade no período de desenvolvimento da cultura, explica não terem sido evidenciadas no estudo diferenças significativas de rendimento de grãos e massa de mil grãos.

Palavras-chave: Milho. Coberturas antecessoras de solo. Rendimento de grãos.

Referências:

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO (CQFS RS/SC). 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: SBCS/Núcleo Regional Sul.

FANCELLI, Antonio Luiz. 2007. Adubação verde na cultura do milho. Piracicaba-SP:

ESALQ/USP.
FILHO, Domingos Fornasieri. 2007. Manual da cultura do milho. Jaboticabal-SP: Funep. ISBN 9788578050061
LIMA, M. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.
REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DO MILHO, 58. 2014. Indicações técnicas para o cultivo de milho e de sorgo no Rio Grande do Sul – Safras 2013/2014 e 2014/2015. Pelotas: Embrapa Clima Temperado.

ANÁLISE DE PLANTAS AFETADAS PELA DEFICIÊNCIA DE ENXOFRE (S) NAS CULTURAS DE SOJA, MILHO, GIRASSOL E FEIJÃO.

Trabalho de: JAKLES MARON SOARES (jaklesms@hotmail.com), JAQUELINE ROSSO (rossojaqueline@hotmail.com), KERLIN PAOLA ALVES (kerlinhz@yahoo.com.br), TANARA MELLER (tanara-meller@hotmail.com). **Orientado por**: PAULO ANDRE KLARMANN (klarmann@san.psi.br).

Resumo:

O enxofre (S) é um elemento essencial para todas as formas de vida e encontra-se presente em todos os ambientes do planeta, apresenta funções importantes no metabolismo das plantas tendo participação na formação da clorofila, também afeta a quantidade e a qualidade de alguns produtos agrícolas (soja, milho, girassol e trigo). O presente trabalho teve por objetivo avaliar as características presentes em plantas, com deficiência de enxofre nas culturas de soja, milho, girassol e feijão e fazer uma comparação com plantas que apresentam todos os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento. Para a obtenção dos dados foram feitas observações semanais, as quais eram anotadas e fez-se o uso de trena para realizar as medições necessárias, os métodos de análise qualitativa e quantitativa foram utilizados, também realizou-se uma revisão bibliográfica. O experimento foi realizado na estufa de plantas da Sociedade Educacional Três de Maio- SETREM, no período de agosto a novembro de 2014, no qual foram utilizados 8 vasos com areia e as plantas, sendo que 4 destes receberam solução completa dos nutrientes necessários para o desenvolvimento das plantas (Fósforo, Potássio, Cálcio, Enxofre, Magnésio, Boro, Zinco e Manganês) e os outros 4 receberam solução com ausência de Enxofre. Com a análise dos vasos observou-se na cultura da soja, que a planta que recebeu a solução completa de

nutrientes, teve um tamanho de 50 cm, enquanto que a planta que recebeu a solução com deficiência de S, cresceu apenas 47 cm, outro fator observado foi o atraso na formação do folíolo. Na cultura do feijão foi observado que a plantas que receberam a solução de nutrientes completa tiveram altura de planta com 51 cm, o desenvolvimento radicular de 21 cm e largura de folha de 4 cm, já nas plantas de feijão que foram regadas sem o nutriente S tiveram tamanho de planta em 48 cm,12 trifólios, atraso na formação do folíolo, nas plantas com deficiência de S as folhas tinham aspectos enrugadas, apresentando clorose, brotações deficientes ,falhas visíveis no desenvolvimento vegetativo, por outro lado as plantas com a solução completa apresentaram crescimento e desenvolvimento vegetativo, planta saudável e sem a presença de clorose. Na cultura do girassol, observou-se nas plantas com deficiência de S, o atraso na formação da flor, e o desenvolvimento do capítulo ficou prejudicado, comparando com a planta com solução completa esta já estava com capitulo formado e em produção. Na cultura do milho, os maiores problemas observados nas plantas com deficiência de S, foram folhas mal formadas com estrias e com clorose, a espiga teve desenvolvimento retardado. Com o estudo concluímos que o elemento enxofre é de extrema importância para as culturas, ele afetou todas as plantas, principalmente no que se refere ao desenvolvimento fisiológico, provoca enrugamento de folhas e desenvolvimento radicular. O conjunto de todos os nutrientes são necessários para um bom desenvolvimento das plantas.

Palavras-chave: Enxofre, Nutrientes, Desenvolvimento de Plantas

Referências:

MALAVOTTA, Euripedes. Manual de nutrição mineral de plantas. Editora Agronômica Ceres, São Paulo, 2006.

FLOSS, Elmar Luiz. Fisiologia das plantas cultivadas: o estudo do que está por trás do que vê. – 4. Ed. Ver. – Passo Fundo, 2008.

TROEH, Frederick & THOMPSON, Lous M. Solos e Fertilidade do Solo. São Paulo, 2007.

ANÁLISE DOS EFEITOS DE DEFICIÊNCIA DO MACRONUTRIENTE FÓSFORO (P) EM DIFERENTES CULTURAS

Trabalho de: ALESSANDRA KARIN JOHANN (alessandra_bugen@hotmail.com), CAMILA ALEXANDRA FITZ SIPERT (caaaaah.s2@hotmail.com), JULIANA PATRICIA SCHNEIDER (julianaschneider94@hotmail.com), TATHIELE STASIAKI (tathielestasiaki94@gmail.com).**Orientado por**: PAULO ANDRE KLARMANN (klarmann@san.psi.br).

Resumo:

O fósforo (P) se caracteriza como um macronutriente, sendo este exigido em maiores quantidades pelas plantas para se desenvolverem, pois é de fundamental importância para que ocorra a floração, a frutificação, desenvolvimento do sistema radicular e estatura da planta. O presente trabalho teve por objetivo analisar e comparar a deficiência de fósforo nas culturas de Milho (Zea mays), Girassol (Helianthus annuus), Soja (Glycine max L.) e Feijão (Phaseolus vulgaris L.), com plantas que possuam a nutrição completa, e a forma como se expressam nas mesmas. Para obter os dados, foram utilizados os métodos de análise qualitativa e quantitativa, pesquisas bibliográficas e observação direta intensiva. O estudo foi realizado na casa de vegetação da Sociedade Educacional Três de Maio, SETREM, no qual, utilizou-se 4 recipientes sem o uso do macronutriente fósforo, e outros 4 com os nutrientes necessários, totalizando assim, 8 vasos. As observações foram realizadas e anotadas semanalmente, totalizando 8 amostras coletadas, onde fez-se o uso de trena para realizar as medições de alturas de plantas, comprimento e largura de folha e comprimento de raiz. Constatou-se na avaliação final, que a cultura de milho com deficiência de P apresentou-se com estatura de 1,13 m, a raiz com comprimento de 20cm e o comprimento e a largura da folha com 60 cm por 5,65 cm. Além disso, foi possível observar algumas alterações como, coloração arroxeada, retardação na formação de espigas e grãos. Na cultura do milho com P, a altura ficou em 1,29 m, a raiz com 57 cm, e a área foliar com 70 cm por 9 cm. A soja com deficiência de P proporcionou uma altura de 44 cm, a folha com 7 cm por 4 cm, e a raiz com 37 cm de comprimento, além disso, foi possível constatar a diminuição no número de legumes e rizóbios nas mesmas. A soja com P apresentou-se com uma altura de 58 cm, a folha com 9,5 cm por 6,5 cm e a raiz com 42 cm. No feijão, observou-se 13 cm de altura, a raiz apresentou-se com 13 cm, já o comprimento de área foliar não pôde ser medida, devido à queda das folhas. A planta de feijão com P teve uma altura de 46 cm, raiz 25 cm e área foliar com 6,5 cm por 4,8 cm. A planta de girassol mostrou-se com 1,08 m na sua altura, a área foliar 12 cm por 7,5 cm e a raiz com 16 cm. Observou-se ainda, algumas alterações, como capítulos menores e uma grande desuniformidade nos grãos. Já na cultura com P, a altura foi de 1,16 m, raiz com 18,5 cm e área foliar com

comprimento de 26 cm e largura 15 cm. O estudo permite concluir que ocorreram diversas alterações nas plantas, como mudanças de colorações nas folhas e nervuras, na formação dos legumes, capítulos e espigas, nos grãos, na altura de plantas, comprimento e largura de folhas e no tamanho final das raízes. Dessa forma, a deficiência de um único nutriente na planta pode acarretar em resultados negativos para o desenvolvimento das culturas em todas as fases do seu desenvolvimento, afetando diretamente a produtividade.

Palavras-chave: Culturas, Deficiência de fósforo, Desenvolvimento

Referências:

FLOSS, Elmar Luiz. Fisiologia de plantas cultivadas: o estudo que esta por trás do que se vê. 2011. Passo Fundo. RS. Universidade de Passo Fundo. 5° edição. ISBN 978-85-7515-763-3

LOPES, Afredo Scheid; WIETHÖLTER, Sírio; GUILHERME, Luiz Roberto Guimarães; SILVA, Carlos Alberto. Sistema plantio direto: bases para o manejo da fertilidade do solo. São Paulo. SP. ANDA – associação nacional para difusão de adubos.

MALAVOLTA, Euripedes; ALCARDE, José Carlos; Pimentel-Gomes, Frederico. Adubos e adubações . SÃO PAULO, SP: Nobel, 2011. 200 p. : il. ISBN 85-213-1074-9.

MALAVOLTA, Euripedes. Manual de nutrição mineral de plantas. SÃO PAULO: Editora Agronômica Ceres, 2006.

RAIJ, Bernardo van. Fertilidade do solo e manejo de nutrientes. PIRACICABA: internacional plant nutrition institute, 2011.

TROEH, Frederick R; THOMPSON, Louis M. Solos e fertilidade do solo. SÃO PAULO, SP: Organização Andrei ltda, 2007. 6ºedição.

ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA OLERICULTURA EM UMA PROPRIEDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL, RS

Trabalho de: DANIEL DE ALMEIDA JUNGBLUT (Danieljungblut@hotmail.com), EVAN FREDERICH (frederich95@hotmail.com). **Orientado por**: IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

A olericultura é uma parte da horticultura que trata da produção de hortaliças e plantas medicinais, sendo uma atividade que está em grande expansão, principalmente em pequenas propriedades rurais, como uma fonte de renda que agrega valor em pequenas áreas. Apesar da grande importância socioeconômica da atividade, se for mal manejada pode trazer inúmeros problemas ambientais relativos a conservação do solo e da água.Baseando-se no conhecimento da importância da preservação do meio ambiente, que atualmente está sendo afetado pelas diversas atividades econômicas realizadas, o presente trabalho se propôs a estudar e analisar os impactos ambientais causados pela olericultura em uma propriedade rural do município de Crissiumal-RS. A metodologia utilizada foi quanti-qualitativa com pesquisa bibliográfica e entrevista com o produtor, sendo que a técnica de coleta de dados foi a observação. Na propriedade são cultivadas diversas espécies olerícolas e as atividades desenvolvidas vão desde a produção das mudas até a colheita e comercialização dos produtos. As verduras e legumes são produzidos na maioria sob ambiente protegido com lona plástica, sendo que o solo é revolvido a cada plantio.A olericultura é uma atividade que exige atenção em relação aos seus possíveis impactos ambientais os quais devem ser minimizados. Os impactos ambientais identificados foram o revolvimento excessivo do solo a cada plantio,a utilização de adubos químicos, fungicidas e inseticidas, os resíduos plásticos e de telados utilizados para fazer a cobertura da produção,as bandejas de isopor utilizadas para a produção de mudas, impossibilidade de infiltração de água no solo devido à grande parte da propriedade ser coberta por estufas e o monocultivo de espécies devido as olerícolas terem um ciclo rápido e retornarem na mesma área várias vezes durante um ano. Conclui-se que a atividade olerícola gera diversos impactos ambientais, principalmente se desenvolvida de forma convencional e sem planejamento, sendo que os principais impactos estão ligados ao revolvimento constante do solo que impede a formação de agregados e o uso excessivo de produtos químicos como fertilizantes e agroquímicos.

Palavras-chave: Olericultura, Impactos Ambientais, Conservação do solo.

Referências:

ANDRIOLO, Jerônimo Luiz. 2002. Olericultura geral: princípios e técnicas. Santa Maria: Ed. UFSM. ISBN 85-7391-035-6

SÁNCHEZ, Luiz Enrique. 2011. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Ed. Oficina de Textos. ISBN 978-85-86238-79-6

ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS PROVOCADOS POR UMA POCILGA COM TERMINAÇÃO DE SUÍNOS, NO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL, RS.

Trabalho de: DEIZE FABIANA FAGUNDES (deize_fagundes@hotmail.com), DOUGLAS LUAN ROSSI (douglas_rossi_tm@hotmail.com), JAINI S. BENDER (jaini.bender@hotmail.com), MATHEUS FORMULO KROETZ (matheuskroetz@outlook.com). **Orientado por**: IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

A produção de carne suína no Brasil existe desde os primórdios da nossa civilização, mas foi no final do século XIX e início do século XX com a chegada dos imigrantes de origem italiana e alemã que começou a ter uma expansão significativa, pois os mesmos passaram a praticar seus hábitos de produção e alimentação. Sendo considerada até 1970 uma atividade de duplo propósito, onde se produzia carne e banha. Após esse período se expandiu muito o consumo de óleos vegetais na alimentação, e a partir daí se buscou programas de melhoramento genético, para criar animais com boa produção de carne de qualidade. Atualmente a suinocultura é uma das atividades mais difundidas no mundo, na área da agropecuária gera renda e alimentos para a população. Com o sistema de confinamento de suínos, se criou uma série de impactos que são gerados ao meio ambiente e ao ecossistema sendo muito discutidos atualmente. Com isso o presente trabalho teve por objetivo a realização de uma análise dos impactos ambientais, causados pela instalação de terminação de suínos. Sendo assim foi efetuado uma visita a uma propriedade rural localizada no interior do município de Crissiumal, RS, que possui terminação de suínos. Desse modo foi realizado um estudo de caso e utilizada a abordagem qualitativa e quantitativa, que apresenta um caráter exploratório, tanto no levantamento de informações necessárias ao estudo, quanto na elaboração da análise final das caraterísticas da atividade em relação com os impactos ao meio ambiente. Foram utilizadas as técnicas de pesquisa bibliográfica, entrevista e observação direta. Sendo que, com a observação pode-se ter tomada de decisão ao respeito dos impactos ambientais que estava ocorrendo. Verificando-se assim que os principais impactos

gerados pela terminação de suínos provem da terraplanagem feita para a construção da pocilga que teve grande movimentação de solo, no qual deixou o solo sem proteção superficial, e os gases gerados pelos dejetos dos animais. Constatou-se que o produtor não possui biodigestor, assim o esterco fermenta de forma anaeróbica, tornando-se potencial poluidor da atmosfera com a liberação de gases nocivos e que são responsáveis pelo efeito estufa. Durante entrevista com o produtor o relatou a preocupação com isso, mas não tem condições de implantar esse sistema, devido a custos elevados para a instalação do mesmo. Conclui-se que por meio do estudo e informações que existem situações que geram impactos ambientais, e pode-se ter noção e avaliação dos impactos ambientais gerados pela atividade, e assim deve-se buscar alternativas, tais como instalação de biodigestor e manejo correto da composteira, para diminuir ou até eliminar os impactos, mas sempre mantendo a sustentabilidade do sistema de terminação de suínos sem prejudicar o ecossistema.

Palavras-chave: suínos, Impactos ambientais, poluição, meio ambiente.

Referências:

CIAS. 2013. A suinocultura no Brasil. Acessado em: 25/04/2015. Disponível em:http://www.cnpsa.embrapa.br/cias/index.php?option=com_content&view=article&id=5&Itemid=19.

CID, Eduardo Fausto Kuster. 2004. Estabelecimento e hierarquização de indicadores de desempenho ambiental de operações ferroviárias. Vitória: Universidade Federal Do Espírito Santo Vitória-UFES. Acessado em: 27/04/2015. Disponível em: ftp://ftp.cefetes.br/cursos/transportes/EduardoCid/Modais%20de%20Transportes/TRABALHOS%20FERROVIAS/DISSERTA%C7%C3O%20MESTRADO%20ALESSANDRA%20PEREIRA%20_%20IME/Disserta%E7%E3o%20Mestrado%20Alessandra%20Pereira%20-%20Pdf/Parte2[1].pdf.

EMBRAPA. 2002. Regulamentação ambiental da atividade suinícola no estado de Santa Catarina. Acessado em: 15/04/2015. Disponível em: http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/443310/1/CUsersPiazzonDocuments15764.pdf.

EMBRAPA. 2011. Capacidade poluente dos dejetos, quantidade de dejetos produzidos por animais e maneiras de armazenagem dos dejetos suínos. Acessado em: 29/04/2015. Disponível em: www.docagencia.cnptia.embrapa.br/suinos/bipers.

FÁVERO, Jerônimo Antônio; 2003. Produção suínos. Tamanduá (RS): Embrapa suínos e aves. ISSN 1678-8850. Acessado em: 01/05/2015. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Suinos/SPSuinos/autores.html.

GERVÁSIO, Edmar Wardensk . 2013. Suinocultura - Análise da Conjuntura Agropecuária. Acessado em: 20/04/2015. Disponível em: http://www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/deral/Prognosticos/SuinoCultura_2012_2013.pdf.

GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2001.

HABITARE. 2013. Habitação e meio ambiente. Acessado em: 25/04/2015. Disponível em: http://www.habitare.org.br/pdf/publicacoes/arquivos/20.pdf.

KONZEN, E.A. 1983. Manejo e utilização dos dejetos de suínos. Concórdia: EMBRAPA/CNPSA. 36p.(EMBRAPA Suínos e Aves, Circular Técnica, 6).

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LINDNER, E. A. 1999. Diagnóstico da suinocultura e avicultura em Santa Catarina. Florianópolis: FIESC-IEL. 1 CD –ROM.

Manual brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos. 2011. BRASÍLIA, DF: ABSC - Associação Brasileira Dos Criadores De Suínos.140 p.: il. ISBN x

OLIVEIRA, P. A. V. de. 2004.Tecnologias para o manejo de resíduos na produção de suínos: manual de boas práticas. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, p. 109.

OLIVEIRA, P. A. V. de; HIGARASHI, M. M. 2006. Unidade de compostagem para o tratamento dos dejetos de suínos.Concórdia: Embrapa Suínos e Aves.39 p.

PAIVA, Dolarice Pedroso de. 2010. Compostagem: destino correto para animais

mortos e restos de parição. Concordia: Embrapa suínos e aves. Acessado em: 29/04/2015. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/compostagem_destino_correto_para_animais_mortos_e_restos_de_paricao_000fyr7aw9502wx5ok0pvo4k37obz7nl.pdf.

PATRO, Raquel. 2013. Uva-do-japão. Acessado em: 15/04/2015. Disponível em: http://www.jardineiro.net/plantas/uva-do-japao-hovenia-dulcis.html.

PATRO, Raquel. 2014. Cinamomo. Acessado em: 15/04/2015. Disponível em: http://www.jardineiro.net/plantas/cinamomo-melia-azedarach.html.

RÄDER, Adilson Jaimir. 2011. A suinocultura nas pequenas propriedades de Três Passos e seus impactos ambientais. Acessado em: 25/04/2015. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/61980.

RASLAN, Lázaro Samir Abrantes; TEODORO, Sônia Martins. 2007. Modificações ambientais para clima tropical. Acessado em 10/05/2015. Disponível em: http://www.farmpoint.com.br/radares-tecnicos/bemestar-e-comportamento-animal/modificacoes-ambientais-para-clima-tropical-37400n.aspx.

SÁNCHEZ, Luis Enrique . Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. SÃO PAULO, SP: Oficina De Textos, 2010. 495 p. : il. ISBN 9788586238796.

SEGANFREDO, Milton Antonio. 2007. Gestão ambiental na suinocultura. BRASÍLIA, DF: Embrapa Informação Tecnológica. 302 p.: il. ISBN 978-85-7383-384-3.

SPADOTTO, Aryane; NORA, Dalini Dalla; TURELLA, Elisa Cristina Lopes; WERGENES Tiago Nazario de; BARBISAN, Ailson Oldair. 2011. Impactos ambientais causados pela construção civil. Joaçaba: Unoesc & Ciência. Acessado em: 25/04/2015. Disponível em: http://editora.unoesc.edu.br/index.php/acsa/article/viewFile/745/pdf_232.

ANÁLISE E PROPOSTAS DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS DESENVOLVIDAS EM UMA

PROPRIEDADE RURAL DE 53 HECTARES NO MUNICÍPIO DE SANTO CRISTO, RS, 2014

Trabalho de: ANDREI SCHNORR DOS SANTOS (andrei.schnorr@hotmail.com), ELTON FROEHLICH (eltonfro@gmail.com), WILLIAN LEDIANDRO LEONHART SZARESKI (willian@plantasul.com.br). **Orientado por**: MARCELINO COLLA (marcelinocolla@hotmail.com).

Resumo:

A forte competição gerada pela estabilização da economia nacional e pela globalização dos mercados atingiu a agricultura (principalmente a produção familiar), gerou concentração de terras e renda e acelerou o processo de degradação dos recursos naturais. Em razão da situação apresentada, projeta-se a melhoria econômica nas propriedades familiares, adequando as atividades à capacidade de uso das terras, melhorando o índice de eficiência, reduzindo o impacto ambiental e garantindo a sustentabilidade do sistema de produção, elevando, principalmente as condições sociais de seus protagonistas. O trabalho teve como objetivo analisar, com base nos dados diagnosticados na propriedade Sr Antonio Froehlich, localizado no município de Santo Cristo - RS, ações capazes de potencializar a propriedade estudada sob os aspectos sociais, técnicos, econômicos e ambientais. Os métodos utilizados para realização do estudo foram o método de abordagem qualitativo e quantitativo, os procedimentos utilizados foram o estudo de caso, método comparativo, as técnicas utilizadas coleta de dados, utilizando a observação indireta-documental e bibliográfica e o tratamento de dados efetuados por análise de conteúdo. Montando planilhas com demonstrativos de resultados econômicos, plano de rotação de culturas, manejo de conservação de solo com a implantação de sistema de terraceamento nas glebas de cultivo, adequação as normas ambientais com implantação das APPs. A forma como a propriedade é conduzida pela organização familiar é satisfatória, pois a propriedade conseguiu atingir um lucro positivo de R$ 47.992,60, conseguindo assim arcar com todos os desembolsos e, além disso, remunerar os fatores de produção: terra, capital e trabalho. Com isso apresenta uma lucratividade de 17,87%, capital de investimento que é de R$ 136.666,99, afirmando nessas condições que a propriedade consegue produzir, arcar com todos os dividendos e investir. Melhorias essas calculadas e apresentadas no demonstrativo geral de resultados, visto que as melhorias propostas agregaram rentabilidade e lucratividade econômica na propriedade proporcionando viabilidade técnica, econômica e social na propriedade estudada.

Palavras-chave: Agronegócio, Sustentabilidade e Desenvolvimento Rural.

Referências:
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. 2007. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio - RS. SETREM.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2007. Técnicas de pesquisa. 6 ed. Atlas. São Paulo - SP.
ENGEL, Luciano Medici Antunes Arno; et.al. 1999. Manual de Administração Rural: custos de produção. 3 edição. Guaíba, RS.
ENGEL, Luciano Medici Antunes Arno; et.al. 2006. Gestão Rural. Porto Alegre, RS.

ANÁLISE ESTATÍSTICA COMPARATIVA DA DENSIDADE DO SOLO DE MATA NATIVA COM ÁREA AGRICOLA COM PLANTIO DIRETO

Trabalho de: DANIEL DE ALMEIDA JUNGBLUT (Danieljungblut@hotmail.com), DANIELA PILECCO (dpilecco89@gmail.com), EVAN FREDERICH (frederich95@hotmail.com), JANE FRANCIANE FEIDEN (janefeiden@gmail.com). **Orientado por**: NELSON JOSÉ FONSECA SMOLA (nelsonsmola@gmail.com).

Resumo:

O solo é considerado o principal recurso natural renovável, pois é responsável pelo desenvolvimento das espécies vegetais, sem as quais os seres vivos, principalmente os animais não poderiam existir. Desta forma é necessário que o solo tenha um estado físico adequado para que as plantas consigam explorá-lo. Quando essa qualidade física do solo é prejudicada pelo preparo, a distribuição e a morfologia das raízes são afetadas, com reflexos no crescimento da parte aérea, principalmente devido às altas densidades do solo, resistência à penetração e baixa porosidade. O sistema plantio direto é o sistema de produção com as características físicas mais próximas aos solos de mata nativa, que são considerados modelos por apresentarem as melhores agregações, porosidades, taxa de infiltração de água entre outros. Sendo assim, o presente estudo objetivou conhecer, analisar e comparar a densidade do solo de uma área agrícola com sistema plantio direto e a de uma área com mata nativa, no município de Independência/RS. A metodologia utilizada foi quantitativa, sendo que foram coletadas amostras de solo, a fim de determinar a densidade do mesmo, utilizando o método do anel volumétrico que segundo Pires et al (2009) é o método de maior utilização e considerado padrão entre os métodos de determinação da densidade do solo, que consiste na amostragem de solo com estrutura indeformada

em um anel (cilindro metálico) de volume conhecido. Para a coleta das amostras de solo foi utilizada uma pá, um anel volumétrico de volume conhecido, um martelo pedológico, uma faca, e uma lata de alumínio numerada e de peso conhecido. As amostras de solo foram coletadas a 0-5 cm e 10-15 cm e após levadas ao laboratório onde foram pesadas e colocadas em estufa para retirar a umidade, e após a secagem foram pesadas novamente. Através do peso de solo úmido, seco e do volume de solo coletado com o anel volumétrico foi calculada a densidade do solo nas diferentes profundidades.Observou-se que a área da mata nativa apresentou menor densidade na profundidade de 0-5 cm e maior de 10-15 cm quando comparado com a lavoura em sistema plantio direto. Ao fazer a média das duas amostras e posteriormente das duas profundidades nota-se pouca diferença em relação à densidade, sendo 1,11 g/cm3 para mata nativa e 1,13 g/cm3 para lavoura com plantio direto. Aplicando-se o teste de tukey ao nível de 5% de probabilidade, observou-se que não há diferenciação estatística entre a densidade do solo das duas amostras. Conclui-se que quando as lavouras são cultivadas com plantio direto, fazendo rotações de culturas e todo manejo correto de solo, a estrutura do solo é condicionada a níveis muito semelhantes com a de uma mata nativa, que é considerada ideal para o desenvolvimento de espécies vegetais, por apresentar boa estrutura física e produzir grande quantidade de nutrientes naturais através decomposição dos restos de vegetais.

Palavras-chave: Solo, Densidade, Mata nativa, Sistema plantio direto.

Referências:

ARATANI, Ricardo Garcia et al. 2009. Qualidade física de um latossolo vermelho acriférricosob diferentes sistemas de uso e manejo.Revista Brasileira de Ciência do Solo. Acessado em 19/06/2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-06832009000300020&script=sci_arttext.

PIRES, Luiz Fernando et al. 2011. Comparação de métodos de medida da densidade do solo. Acessado em 21/06/2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/asagr/v33n1/v33n1a23.

ANÁLISE IN LOCO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA PRODUÇÃO ORGÂNICA EM UMA PROPRIEDADE RURAL FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO, RS

Trabalho de: DANIELA PILECCO (dpilecco89@gmail.com), JANE FRANCIANE FEIDEN (janefeiden@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDETE ZIMMERMANN (claudetez@hotmail.com), IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

A adoção de modelos de agricultura de base ecológica, que procuram ao mesmo tempo reduzir a dependência de insumos externos, ampliar o acesso a novos mercados e reduzir os problemas de saúde pública e de danos ao ambiente tem sido uma importante alternativa. O presente estudo se propõe a conhecer, estudar, e perceber os impactos ambientais causados pela produção orgânica em uma propriedade rural familiar do município de Três de Maio, RS. A pesquisa teve caráter quali-quantitativo, com procedimento de observação e técnica de coleta de dados através de entrevista, durante a visita realizada in loco na propriedade em estudo. A produção desenvolvida na propriedade, por mais que não é totalmente orgânica, minimiza os impactos ambientais causados pelo uso de produtos químicos e de sementes transgênicas, e se comparados com os cultivos de produção convencional, não há diferença na produtividade na forma de condução das mesmas e existe um aumento na lucratividade, pois o produto colhido tem um valor intrínseco por ser limpo, livre de agrotóxicos, condição que permite agregar valor no momento da comercialização. Na produção orgânica, com o aumento da produção de matéria orgânica há um aumento da biota do solo, e a não utilização de químicos, favorecem o desenvolvimento dessa biodiversidade microbiana. Pode-se concluir que a produção orgânica é viável ambiental, social e economicamente, pois diminui os impactos ambientais, pela não utilização de produtos químicos, aumentando a vida do solo, a biodiversidade, e consequentemente preservando a flora e fauna, característicos de cada região, ou seja, a produção orgânica é uma forma de tentar buscar a sustentabilidade do sistema, buscando preservar o meio em que se vive e deixá-lo da mesma forma para as futuras gerações consigam sobreviver e produzir seus alimentos.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Agroecologia, Biodiversidade, Produção Orgânica, Impactos Ambientais.

Referências:

ALTIERI, M. A.2002. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária. p. 592.

CAPORAL, F. R. 2009. Agroecologia: uma nova ciência para apoiar a transição a agriculturas mais sustentáveis. Brasília. p. 30.

ASPECTOS DE QUALIDADE NO PÓS-COLHEITA DE BANANAS

Trabalho de: ANDRE LUIS RETORE (andreretore@hotmail.com), DIEGO LUIS RUARO (diegoruaro7@hotmail.com), LEANDRO BECKER SCHOLZ (leandrobscholz@hotmail.com), VANDERLEI ANDRE DECKER (vanderlei.decker@gmail.com). **Orientado por**: ANA PAULA CECATTO (anacecatto@setrem.com.br), CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br).

Resumo:

O manuseio inadequado na pós-colheita tem sido responsável pela desvalorização da banana no mercado interno e pela perda de oportunidade de exportação. Outro aspecto observado é que o comércio de bananas é fortemente afetado pela má apresentação dos frutos e embalagens. Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade pós-colheita de frutos de banana submetidos a diferentes temperaturas e embalagens. O experimento foi realizado no campus da SETREM, nas dependências da agroindústria e do laboratório de química. Foram utilizadas bananas verdes de tamanho uniforme, colhidas do próprio pomar da instituição. Foi conduzido sob a forma de experimento em delineamento de blocos casualizados com 4 repetições, e arranjo fatorial 2 x 4. O primeiro fator, temperatura de armazenagem, foi constituído de dois níveis (temperatura ambiente (± 25 ºC) e temperatura de refrigeração (5 ºC)) e o segundo fator, embalagens, constituído de quatro níveis (sem embalagem, bandeja de poliestireno expandido com filme de cloreto de polivinila (PVC), sacos plásticos e embalagem rígida transparente de PVC. As variáveis analisadas foram: perda de massa fresca (%), pH, sólidos solúveis totais (ºBrix) acidez total titulável (ATT) e relação SST/ATT. Para os quesitos avaliados, a melhor forma de armazenamento de bananas verdes, visando maior vida de prateleira e conservação das características químicas, é através do uso de sacos plásticos e temperatura refrigerada.

Palavras-chave: Refrigeração, Embalagens, Armazenamento

Referências:

ALVES, J. E. et al. A cultura da banana – aspectos técnicos, socioeconômicos e agroindústriais. 2º edição revisada, Embrapa, 1999.

AMARO, A. A. Aspectos econômicos e comerciais da bananicultura. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE BANANICULTURA, 1, 1984, Jaboticabal, Anais. Jaboticabal: FCAVJ, 1984. p. 19-45.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LIMA, Manolita Correia. Monografia a engenharia de produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.

MATSUURA, F. A. U. FOLEGATTI, M. I. da S. Banana. Pós-colheita. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura/Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2001. 71p. (Frutas do Brasil, 16).

OLIVEIRA, Andréia F. Testes estatísticos para comparação de médias. Disponível em: http://nutritime.com.br/arquivos_internos/artigos/076V5N6P777_788_NOV2008_.pdf. Acesso em: 10 Jun 2015.

VIVIANI, Letícia; LEAL, Paulo Martins. Qualidade pós-colheita de banana prata anã armazenada sob diferentes condições. Revista Brasileira de fruticultura. Jaboticabal, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-29452007000300012. Acesso em: 25 Jun 2015.

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SORGO EM DIFERENTES DENSIDADES DE SEMEADURA

Trabalho de: CLEDIO ANTONIO SCHUH (cledioschuh@gmail.com), DIEGO CRISTIANO ENGEL (diego_engel@hotmail.com.br), EDSON LUIS ALTISSIMO (edsonaltissimo@yahoo.com.br), LUCAS PALAVER (lucas.palaver@hotmail.com). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

A cultura do sorgo ainda não encontrou seu espaço no cenário produtivo do setor primário brasileiro, o que pode ser comprovado pela pequena área de cultivo, 865.100 hectares na safra 2012/2013 (CONAB, 2013, apud REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DO MILHO E REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DO SORGO, 2014). Em que pese ser a reduzida área cultivada com sorgo no Brasil, a cultura gera um grão de boa qualidade, “podendo substituir parcialmente o milho nas rações para aves e suínos e totalmente, para ruminantes, com vantagem comparativa de menor custo de produção e valor de

comercialização menor que o milho” (RODRIGUES; SILVA, 2011). Diversos são os fatores que afetam positivamente o rendimento de grãos do sorgo granífero, podendo se salientar o arranjo de plantas que, segundo May et al. (2012), influencia na produção de biomassa, seja pelo espaçamento reduzido ou pela maior população de plantas. O estudo em tela avaliou o desempenho quantitativo e qualitativo de três genótipos de sorgo (Summer T70, Buster e Fox), cultivados em três diferentes densidades (17,6; 22; 26,4 plantas m^{-2}) nas condições edafoclimáticas do município de Três de Maio, RS, na safra 2014/2015. O ensaio apresentou, portanto, 9 tratamentos. Foi utilizada a abordagem quantitativa, procedimentos laboratorial e estatístico, com os dados coletados por observação direta intensiva (observação) e analisados com auxílio de estatística descritiva (médias, ANOVA, teste de Tukey e correlações) (LIMA, 2004). A semeadura foi efetuada em 26/12/2014 e a colheita em dois momentos em função da maturação dos materiais: 01 e 15/05/2015. A adubação projetou expectativa de rendimento de 6 t ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC, 2004). A condução do ensaio ocorreu conforme o preconizado por Reunião Técnica Anual do Milho e Reunião Técnica Anual do Sorgo (2014) e foi efetuado o levantamento da altura de plantas (AP), do número de panículas por planta (NPP), do número de grãos por panícula (NGP), da massa de mil grãos (MMG) e do rendimento de grãos (RG). A densidade de plantas não afetou significativamente a AP, o NGP e a MMG, no entanto, por óbvio, afetou positivamente o NPP. O genótipo Buster apresentou a maior MMG, enquanto o híbrido Summer T70 apresentou menor MMG e maior NGP. O maior RG médio foi obtido pelo cultivar Fox e melhor resultado ocorreu na menor densidade de semeadura (7.778 kg ha-1). O Fox também apresentou na média dos 3 tratamentos o maior NPP. A MMG (média 30,47 g) influenciou positivamente no RG (média 6.190 kg ha-1), apresentando estes quesitos correlação positiva de 74,8 % quando considerado o conjunto dos resultados. É possível concluir com os resultados do estudo que o sorgo granífero pode se constituir uma excelente alternativa em produção de grãos para a região do estudo, salientando-se que o RG médio atingido no ensaio superou em 3,17 % a expectativa inicialmente prevista.

Palavras-chave: Densidade de semeadura. Rendimento de grãos e características agronômicas.

Referências:

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO (CQFS RS/SC). 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: SBCS/Núcleo Regional Sul.

LIMA, M. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.
MAY; André et al. Influência do arranjo de plantas no desempenho produtivo de sorgo sacarino (Sorghum bicolor (L.) Moench), em Sete Lagoas-MG. 2012. Disponível em: ttp://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/65739/1/ Influencia-arranjo.pdf. Acesso em: 22 mar. 2015.

REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DO MILHO, 58; REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DO SORGO, 41. 2014. Indicações técnicas para o cultivo de milho e de sorgo no Rio Grande do Sul – Safras 2013/2014 e 2014/2015. Pelotas: EMBRAPA Clima Temperado.
RODRIGUES, L. R.; SILVA, P. R. F. [org.]. 2011. Indicações técnicas para o cultivo do milho e do sorgo no Rio Grande do Sul: safras 2011/2012 e 2012/2013. Porto Alegre: FEPAGRO.

AVALIAÇÃO DE GENOTIPOS DE TRIGO EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA

Trabalho de: CLEDIO ANTONIO SCHUH (cledioschuh@gmail.com), DIEGO CRISTIANO ENGEL (diego_engel@hotmail.com.br), EDSON LUIS ALTISSIMO (edsonaltissimo@yahoo.com.br), JONATAN ELIZEU METZHKA (jonatan-m@live.com).**Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

O trigo (Triticum aestivum L.) é o cereal mais plantado no inverno no município de Três de Maio. Recomenda-se efetuar a semeadura da cultura utilizando escalonamento de cultivares e de época (REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 2014). Os períodos de semeadura de trigo de sequeiro devem seguir o estabelecido pela Portaria Nº 243/2014, relativa ao Zoneamento Agrícola de Risco Climático do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que prevê para Três de Maio o período de 1 de maio a 20 de junho para cultivares de ciclos precoce ou médio (BRASIL, 2014). Neste sentido, o estudo em tela analisou o desempenho qualitativo e quantitativo de dois genótipos de trigo cultivados em diferentes épocas de semeadura nas condições edafoclimáticas da localidade de Km 13, município de Três de Maio, RS, na safra 2014. A pesquisa teve caráter quantitativo, com procedimento laboratorial e estatístico, sendo os dados coletados por observação direta intensiva (observação) e analisados com auxílio da

estatística descritiva (médias, ANOVA e Teste de Tukey) (LIMA, 2004). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 4 repetições. As semeaduras ocorreram em 30/05, 12/06, 01/07 e 18/07, respectivamente para a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª épocas de cultivo. A adubação projetou expectativa de rendimento de 3,9 t ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC, 2004). A condução do ensaio ocorreu conforme recomendações da Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale (2014) e foi efetuado o levantamento de altura de plantas (AP), densidade de plantas (DP), densidade de espigas (DE), número de grãos por espiga (NGE), massa de mil grãos (MMG), acamamento (AC), peso do hectolitro (PH) e rendimento de grãos (RG). O ensaio contou com 8 tratamentos, 4 épocas de semeadura e dois genótipos (BRS Guamirim e BRS Parrudo). A DP não foi influenciada pelas épocas de cultivo. A maior AP ocorreu nas 2 variedades na 1ª época, sem se diferenciar do 2º cultivo do genótipo BRS Guamirim. A maior DE ocorreu no 2º cultivo, independente do genótipo, diferenciando-se das demais épocas, à exceção do BRS Guamirim na 4ª época. O maior NGE foi gerado pelo BRS Parrudo cultivado na 2ª época, diferenciando-se dos demais resultados. O BRS Guamirim semeado na 1ª época teve a melhor MMG, se diferenciado este resultado dos demais. O PH foi um quesito dependente do genótipo, correlacionando-se negativamente com o atraso na semeadura, e teve destaque com o BRS Guamirim na 1ª época, diferenciando-se dos demais resultados, à exceção do apresentado por ele no 2º cultivo. Referente ao RG (média de 2.551 kg ha-1), o destaque coube ao BRS Guamirim (3.830 kg ha-1) em 1ª época, sem, no entanto, diferenciar-se estatisticamente a 5 % de significância do rendimento alcançado pelo BRS Parrudo em 1ª e 2ª época. Conclui-se que o atraso na semeadura, mesmo dentro do período recomendado, afetou negativamente o PH e o RG da cultura do trigo nas condições do estudo.

Palavras-chave: Épocas de semeadura. Características agronômicas e rendimento de grãos.

Referências:

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2014. Portaria nº 243/2014, de 20 de novembro de 2014. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: MAPA.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO (CQFS RS/SC). 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: SBCS/Núcleo Regional Sul.

LIMA, M. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo:

Saraiva.
REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 8. 2014. Informações técnicas para trigo e triticale - safra 2015. Brasília, DF: EMBRAPA.

AVALIAÇÃO DE PRODUTIVIDADE DO ENSAIO ESTADUAL DE HÍBRIDOS DE MILHO

Trabalho de: DANIEL CÉSAR SAUSEN (daniel_sausen@hotmail.com), ELIO ELÁDIO TEICHMANN (santa-rosa@fepagro.rs.gov.br), NÉLSON SPERONI (nelson.speroni@gmail.com), VILMAR EGON SCHULLER (vilmareschuller@gmail.com). **Orientado por**: CORALIA MARIA OLIVEIRA MEDEIROS (coralia-medeiros@fepagro.rs.gov.br), Rogério Ferreira Aires (rogerio-aires@fepagro.rs.gov.br).

Resumo:

Conhecer o potencial produtivo de novas cultivares de milhos híbridos quando submetidas às mesmas condições edafoclimáticas e tecnológicas é importante para a tomada de decisão quanto à escolha da semente. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a produtividade de vinte e seis híbridos de milho para produção de grãos nas condições de clima e solo do município de Santa Rosa. O clima característico da região é mesotérmico úmido, tipo Cfah. O solo é classificado como Latossolo Vermelho Distroférrico Típico. O ensaio foi conduzido na área da Fepagro Noroeste, no município de Santa Rosa – RS, no sistema de cultivo convencional e as adubações foram feitas de acordo com a análise química do solo com expectativa de produção de 9 ton.ha-1. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com três repetições. A semeadura ocorreu em 20 de outubro de 2014, em parcelas de 2 linhas de 5 metros espaçadas em 0,8 m, constituindo a área útil da parcela, com densidade de 62.500 plantas.ha-1. Dados foram avaliados por ANOVA e médias foram comparadas pelo teste Tukey (a=0,05). Os materiais analisados diferiram estatisticamente (P<0,05) quanto à produtividade, em ton.ha-1. O híbrido de maior produção foi o DKB290 PRO3 (11,4), que não apresentou diferença estatística para outros dezoito materiais, todos com produtividade superior a 9 ton.ha-1. A menor produtividade foi do híbrido CD397 PRO (8,3) que não apresentou diferença estatística para outros vinte e um cultivares. O período, em dias, para o pendoamento foi menor nos híbridos Celeron TL e DKB230 PRO3 (53), que não apresentaram diferença estatística para outros quatro materiais. Esse período foi maior no cultivar CD393 Hx (61), não apresentando diferença estatística para outros onze híbridos. O

ciclo para o florescimento feminino foi menor no cultivar DKB230 PRO3 (54), que não apresentou diferença estatística para apenas outro material, e o cultivar CD393 Hx apresentou o maior período (69), não apresentando diferença para um híbrido apenas. Os híbridos apresentaram diferenças na umidade dos grãos (%) à colheita. O cultivar Status VIP3 apresentou o teor mais alto (20,5), sendo similar a três materiais. Esse cultivar não esteve classificado no grupo dos que apresentaram maior ciclo para florescimento masculino ou feminino. O cultivar DKB230 PRO3 apresentou menor umidade dos grãos à colheita (12,5), não apresentando diferença estatística para outros seis materiais. As cultivares diferiram quanto à altura de plantas e altura de inserção de espiga, apresentando amplitude de 2,3 m a 1,9 m e de 1,3 m a 0,9 m, respectivamente. Também diferiram quanto ao número de plantas acamadas e plantas quebradas acima da espiga, apresentando amplitude de 0 a 23 e de 0 a 7 plantas, respectivamente. De acordo com os resultados obtidos, existem no mercado vários híbridos de milho com alto potencial produtivo e diferentes ciclos de produção, adaptados para nível de médios investimentos e condições ambientais da região.

Palavras-chave: Milho, produtividade, Sata Rosa-RS

Referências:

INDICAÇÕES TECNICAS PARA O CULTIVOS DE MILHO E SORGO NO RIO GRANDE DO SUL – SAFRAS 2013/2014 E 2014/2015. 2013. Embrapa: Brasília, Distrito Federal.

SILVA, F. de A. S. e. & AZEVEDO, C. A. V. de.; ASSISTAT Versão 7.7 Beta. 2015. UFCG- Brasil; Disponível em: http://www.assistat.com. Acessado em: 01 abril 2015.

AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO DE MASSA VERDE E MASSA SECA NOS DOIS PRIMEIROS CORTES DE AVEIA BRANCA (AVENA SATIVA)

Trabalho de: IGOR GIRLEI GAVIRAGHI (igorgaviraghi@hotmail.com), JULIANO HENRIQUE BACKES (julianobackes@hotmail.com), MARIANE LOTTERMANN (marilottermann@hotmail.com), MAURICIO BENEDETTI BOHN (mauriciobbhon@hotmail.com).**Orientado por**: MARCELO RIGO (marcelorigo@outlook.com).

Resumo:

Diante da crescente demanda por alimentos nos deparamos com uma questão muito importante, produzir mais em menos espaço e não é diferente na produção de

leite, onde diversas pesquisas vem sendo elaboradas diretamente relacionadas a alta produção e de qualidade requerente pelo mercado. A pesquisa em questão objetivou a análise de rendimento de massa verde e massa seca nos dois primeiros cortes de aveia branca (Avena sativa) com a utilização de adubação nitrogenada e o esterco de bovinos submetido ao biodigestor sendo aplicados após cada corte. O método de abordagem quantitativa avaliando rendimento de MV e MS. O método laboratorial foi utilizado o delineamento, na implantação e na condução do estudo à campo e o método estatístico foi utilizado para análise de dados numéricos coletados. Sendo assim foi conduzido um experimento no campus da Setrem Três de Maio, onde foram efetuado a semeadura da aveia (Avena sativa) utilizando 300 sementes viáveis por m², em 6 parcelas com o tamanho de 4m por 5m sendo efetuado uma aplicação de adubo químico em torno de 250 kg ha¹ junto a semeadura com uma formulação química 5-20-20, seguindo uma recomendação de uma analise de solo da área. Após o plantio foi feito um sorteio das parcelas para efetuar a aplicação do adubo químico e adubo orgânico, foi aplicado 12500 l.ha-1 de adubo orgânico nas parcelas de tratamento orgânico, e 100 Kg.ha-1 de Ureia em tratamento químico, em cada corte. Sendo que foram efetuados 2 cortes da aveia em cada parcela, o primeiro quando ela atingiu uma altura de 30 centímetros, e o segundo corte 21 dias após o primeiro corte. Em cada parcela foi cortado e avaliado 1 m², após o corte foi pesado e obteve-se os resultados da massa verde, posteriormente foi levado a estufa para efetuar a secagem e atribuir os valores da massa seca. No primeiro corte as parcelas de aveia que receberam o tratamento químico como adubação de ureia, apresentaram uma media de massa verde de 16622,3 kg.ha-1 e massa seca de 813,1 kg.ha-1, O tratamento orgânico no primeiro corte apresentou uma media de massa verde de 12845,6 kg.ha-1 e massa seca de 594,1 kg.ha-1. No segundo corte o as parcelas que receberam tratamento químico(ureia) apresentaram uma media de massa verde de 19260 kg.ha-1e massa seca de 910,8 kg.ha-1, sendo superior ao tratamento orgânico que apresentaram uma massa verde de 15970 kg.ha-1e uma massa seca de 612 kg.ha-1. Diante das observações do estudo, através de comparações com testes de médias entre os tratamentos orgânico e químico, as hipóteses foram analisadas, onde o tratamento químico (ureia) mostrou-se mais eficaz, e com capacidade de suprir as necessidades nutricionais da planta, sendo que o tratamento orgânico (esterco) teve valor de massa verde e massa seca inferior ao tratamento químico. Os tratamentos utilizados na cultura da aveia, são de grande influência quantitativa, onde aumentam a sua produtividade, elevando o seu rendimento, o que esta ligado diretamente com a produção animal.

Palavras-chave: Aveia, produção, massa seca, massa verde.

Referências:

COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA. 2003. Indicações técnicas para a cultura da aveia (Grãos e forragens). Passo Fundo. UPF.

GODOY, Rodolfo; PRIMAVESI, Ana Cândida; RODRIGUES, Armando de Andrade. 2000. Recomendações técnicas para o cultivo de aveia. São Carlos. Embrapa Pecuária Sudeste. Seriema. ISSN 15180271.

GOELLNER, Claud Ivan; FLOSS, Elmar Luiz. 2001. Insetos-pragas da cultura da aveia. Passo Fundo ed. UPF. ISBN 85-7515-003-0

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO VEGETATIVO E REPRODUTIVO DO GIRASSOL EM FUNÇÃO DO ARRANJO ESPACIAL DE PLANTAS

Trabalho de: ALESSANDRA KARIN JOHANN (alessandra.johann@bol.com.br), CRISTIANO HENRIQUE GERHARDT (cristianohg@bol.com.br), RODRIGO ARNHOLD (rodrigo.arnhold@camera.ind.br), TIAGO DE CARLI (tiago.carli@camera.ind.br). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (marcosgarrafa@ibest.com.br).

Resumo:

O estudo do arranjo de plantas do girassol permite, entre outros fatores, determinar a configuração de plantas mais adequada para reduzir a competição por recursos naturais e aumentar o rendimento de aquênios em função das correlações entre densidade de plantas, número de aquênios por capítulo e massa de mil aquênios (SILVA et al., 1995, apud SILVA et al., 2009). O arranjo espacial ideal deve ser basear no potencial genético dos genótipos estudados, nas condições edafoclimáticas da região de cultivo e nas práticas de manejo empregadas na condução da cultura (LONG; FEIL; DIEPENBROCK, 2001; SILVEIRA et al., 2005, apud SILVA et al., 2009). O presente trabalho teve por finalidade avaliar os efeitos de arranjos espaciais das plantas sobre as características vegetativas e reprodutivas de três híbridos de girassol nas condições edafoclimáticas do município de Santo Cristo (Fazenda Arnhold) na safra 2014/2015. Para tanto, foi realizado um estudo com abordagem quantitativa, procedimentos estatístico e laboratorial, com os dados coletados por observação direta intensiva (observação) e analisados com o auxílio de estatística descritiva: médias, correlações, ANOVA e Teste de Tukey (LIMA, 2004). O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso, com três repetições. Os tratamentos

foram representados por quatro densidades de semeadura (30, 40, 50 e 60 mil sementes viáveis por hectare), com um espaçamento entre linhas de 80 cm, utilizando os híbridos Nusol 2100, Nusol 2500 e Nusol 4500. A semeadura foi realizada em 26 de dezembro de 2014 e a colheita em 07 de abril de 2015. Foi avaliado o rendimento de aquênios (RA), a massa de mil aquênios (MMA), o diâmetro do capítulo (DC) e a altura de plantas (AP). Os resultados obtidos demonstraram apresentar o RA correlação positiva forte com a densidade de plantas na cultivar Nusol 2100 (87%) e correlação positiva fraca nas cultivares Nusol 2500 (23%) e Nusol 4500 (19%). A densidade de plantas afetou positivamente a altura das mesmas e negativamente o DC. O DC apresentou correlação positiva com a MMA em ambas as cultivares do estudo. O RA se correlacionou negativamente com a MMA nas cultivares Nusol 2100 (93%) e Nusol 4500 (56%). Já, neste quesito, a cultivar Nusol 2500 apresentou correlação positiva, porém tão fraca que pode ser considerada insignificante (0,2%). A densidade de plantas se correlacionou negativamente com a MMA em todas as três cultivares, portanto, as menores densidades de semeadura apresentaram MMA superior. O RA das cultivares Nusol 2100 e Nusol 4500 foi afetado negativamente pelo DC e positivamente pela AP, diferente do que ocorreu com a cultivar Nusol 2500. Assim, conclui-se que os componentes de rendimento dos híbridos de girassol Nusol 2100 e Nusol 4500 foram afetados pelas diferentes densidades de semeadura, ao contrário do que ocorreu com a cultivar Nusol 2500, a qual apresentou pouca correlação entre os fatores RG, AP e DC, independente da densidade de cultivo.

Palavras-chave: Girassol. Densidade de semeadura. Componentes de rendimento e rendimento de aquênios.

Referências:

LIMA, M. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

SILVA, A. G. DA; et al. Efeito do espaçamento entre linhas nos caracteres agronômicos de três híbridos de girassol cultivados na safrinha. Acessado em: 01/03/2015. Disponível em: http://www.revistas.ufg.br/index.php/pat/article/viewFile/3551/4762/. Pesquisa Agropecuária Tropica- Goiânia, GO, 2009.

_____. et al. Desempenho de híbridos de girassol em espaçamentos reduzidos. Acessado em: 01/03/2015. Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=0CCYQFjAB&url=http%3A%2F%2Fwww.uel.br%2Frevistas%2Fuel%2Findex.php%2Fsemagr%2520arias%2Farticle%2Fdownload%2F2619%2F2282&ei=k0gVVav2FomaNpT

QgPgP&usg=AFQjCNEOkcWlYQ0n9SyJN5ozE3kwmVmDQg&bvm=bv.89381419,d.cWc. Seminário: Ciências Agrárias, Londrina, 2009.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE DIFERENTES FONTES DE NITROGÊNIO APLICADO EM COBERTURA NA CULTURA DO TRIGO

Trabalho de: ALESSANDRA KARIN JOHANN (alessandra.johann@bol.com.br), CRISTIANO HENRIQUE GERHARDT (cristianohg@bol.com.br), RODRIGO ARNHOLD (rodrigo.arnhold@camera.ind.br), TIAGO DE CARLI (tiago.carli@camera.ind.br). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (marcosgarrafa@ibest.com.br).

Resumo:

Na cultura do trigo, uma prática indispensável para o sucesso da produtividade é a utilização de nitrogênio em cobertura. A quantidade de nitrogênio necessário para a cultura do trigo varia conforme “o nível de matéria orgânica do solo, da cultura precedente e da expectativa de rendimento de grãos” (REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 2014). Verificar o efeito de diferentes fontes de nitrogênio (uréia, nitrato de amônia e sulfamo) aplicado em cobertura na cultura do trigo (cultivares BRS Parrudo e Quartzo) foi o objetivo do presente estudo, conduzido nas condições de clima e solo da safra 2014 no município de Santo Cristo, RS. Para tanto, foi utilizada a abordagem quantitativa, os procedimentos laboratorial e estatístico, com os dados coletados por observação direta intensiva (observação) e analisados com auxílio da estatística descritiva (médias, ANOVA, Teste de Tukey) (LIMA, 2004). A semeadura foi efetuada em 12/06/2014. A adubação projetou expectativa de rendimento de 3 t ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC, 2004). A condução do ensaio ocorreu conforme recomendações da Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale (2014) e foi efetuado o levantamento de altura de plantas (AP), densidade de espigas (DE), número de grãos por espiga (NGE), acamamento (AC), massa de mil grãos (MMG), peso do hectolitro (PH) e rendimento de grãos (RG). O ensaio contou com 8 tratamentos, sendo as variáveis dos mesmos as variedades (BRS Parrudo e Quartzo) e as fontes de nitrogênio, usando-se dose recomendada em forma de ureia, de sulfamo, de nitrato de amônio e dose recomendada dividida em ureia e sulfamo (metade do nitrogênio de cada fonte). Os quesitos analisados apresentaram os seguintes resultados médios: DE 388,5 espigas m-2; NGE de 32,2;

MMG de 25,6 g; AC de 40,9 %; PH de 66,92 kg hL-1; AP de 90,18 cm e 81,26 cm, respectivamente nas variedades Quartzo e BRS Parrudo; RG de 1.560 kg ha-1 e 1076 kg ha-1, respectivamente para os genótipos Quartzo e BRS Parrudo. As fontes de nitrogênio utilizadas no estudo não influenciaram a DE, NGE, o PH, a MMG e o AC, não apresentando diferença significativa entre os tratamentos em nenhum destes quesitos. Relativamente à AP e RG as diferenças significativas entre os tratamentos ocorreram em função do genótipo, sendo que o Quartzo apresentou maior estatura e maior RG, sem, no entanto, ocorrer diferenças significativas nos tratamentos do genótipo em função das fontes de nitrogênio utilizadas. Assim posto, conclui-se que, mantendo os níveis de nitrogênio aplicado em cobertura, ambas as fontes estudadas geram iguais resultados. Cabe ressaltar que, além de haver necessidade repetição do estudo no tempo, a safra de 2014 foi extremamente problemática para qualquer análise definitiva, uma vez que chuvas excessivas afetaram em muito os resultados, assim como comprometeram o desempenho da cultura do trigo na região do estudo.

Palavras-chave: Trigo. Fontes de nitrogênio. Características agronômicas e rendimento de grãos.

Referências:

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO (CQFS RS/SC). 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: SBCS/Núcleo Regional Sul.

LIMA, M. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 8. 2014.Informações técnicas para trigo e triticale - safra 2015. Brasília, DF: EMBRAPA.

BANCADA EXPERIMENTAL HIDRÁULICA PARA APLICAÇÃO DE TORQUE NO EIXO DO DOSADOR DE FERTILIZANTE DE UMA PLANTADEIRA DE GRÃOS

Trabalho de: LAURI RICARDO HATYE (hatyelaurir@johndeere.com), SIDINEI LUDWIG (sl000472@fahor.com.br). **Orientado por**: VALBERTO MULLER (valbertomuller@setrem.com.br).

Resumo:

A busca por redução de custos e agilização no processo de desenvolvimento de novos produtos, faz com que as empresas fabricantes de máquinas e equipamentos adotem com frequência o de uso de bancadas de testes de durabilidade. A realização

de testes em laboratório visa a validação, performance, e confiabilidade dos produtos em um curto período de tempo. E com o uso de bancadas de testes, permite reduzir custos, tempos de teste, aperfeiçoar e acelerar os testes, aumentar a eficiência e conseguir reproduzir os modos de falha com maior rapidez. No processo de validação de um sistema de transmissão do sistema dosador de adubo de uma plantadeira, os componentes precisam ser submetidos aos mesmos níveis de esforços que ocorrem nas operações de campo. Justifica-se este trabalho pela necessidade de se ter um mecanismo aplicador de torque sobre a transmissão de um sistema dosador de adubo de uma plantadeira, mas para aplicação em bancada de teste. A simulação dos esforços reais ocorrentes no campo proporciona uma boa avaliação da confiabilidade e desempenho do sistema que está sendo testado. Desta forma, o objetivo geral desta pesquisa é dimensionar um aplicador de torque para o sistema dosador de fertilizante de uma plantadeira, para uso em bancada experimental hidráulica a fim de reproduzir níveis reais de utilização. O presente trabalho trata da análise e dimensionamento de uma bancada hidráulica capaz de aplicar torque em um eixo da transmissão dosadora de adubo de uma plantadeira de grãos, de modo a reproduzir, as reais condições de campo. Em relação aos métodos e técnicas aplicados no decorrer da pesquisa, fez-se uso de uma pesquisa exploratória. Esta pesquisa consiste na determinação do objeto de estudo, a definição das variáveis, as formas de estudo e observação. Para a obtenção dos resultados desejados utilizam-se técnicas de pesquisa como: revisão bibliográfica, aplicação de procedimentos práticos, avaliação da funcionalidade e análise dos dados. Para a investigação do torque atuante sobre a transmissão da plantadeira, faz-se necessário a instrumentação de um eixo por meio de extensometria, para coletar dados, com auxilio de equipamentos de aquisição. Um sistema aplicador de torque, construído a partir de uma transmissão por correntes e engrenagens, e de componentes hidráulicos, faz com que seja aplicado torque sobre o sistema. Com o uso dos equipamentos de aquisição de dados, faz-se a análise do funcionamento do sistema aplicador de torque para verificação da sua funcionalidade. O aplicador de torque analisado permite o ajuste do torque a ser aplicado no eixo de transmissão de fertilizante da plantadeira. Este ajuste é feito de maneira simples, permite um torque controlado, e é capaz de atingir os mesmos níveis que ocorrem em campo durante as condições de plantio mais severas.

Palavras-chave: Aplicador de Torque. Adubo. Hidráulica. Instrumentação.

Referências:

BRUNETTI, FRANCO. Mecânica dos Fluidos—São Paulo . Editora: Prentice Hall, 2005

BRUNO, RAFAEL. Dimensionamento, Bombas, Motores Hidráulicos e Tubulações. 2013. Disponível em: http://pt.scribd.com/doc/133856553/Microsoft-PowerPoint-Dimensionando-Bombas-Motores-Hidr-341ulicos-e-Tubula-347-365es. Acesso em: 20 abr 2013

EATON. Eaton Powering Business Worldwide. Disponível em: http://www.eaton.com.br/EatonBR/ProductsSolutions/Vehicle/ProductsServices/Cat%C3%A1logoeletr%C3%B4nico/index.htm . Acesso em 10 nov 2013.

FERREIRA, D. M. B. Noções de hidráulica. Cefet – ES. Disponivel em: ftp://ftp.cefetes.br/cursos/Mecanica/Dario%20-%20IEE7/Apostila%20de%20No%E7%F5es%20de%20Hidr%E1ulica.pdf Acesso em 15 de abril 2013.

FESTO. Hidráulica industrial. 2001. Festo Didactic- Brasil. São Paulo, 2001.

FIALHO, Arivelto Bustamante. Instrumentação Industrial: Conceitos, Aplicações e Análises. São Paulo: Érica, 2002.

GEFRAN. Produtos – Sensores de Pressão. Disponível em: http://www.gefran.com/pt/br/product_categories/11-sensores-de-pressao(rc1)?selected_menu=produtos . Acesso em: 09 nov 2013.

GIL A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo. Editora Atlas S. A., 2002

GILES, R. V.; EVETT,J.B.; LIU,C. Mecânica de Fluidos e Hidráulica. 2 edição. 1997. Editora Afiliada.

GOMES, M. R; ANDRADE. M; FERRAZ. F. Apostila de Hidráulica. 2008. CEFET-BA – Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia. Santo Amaro. 2008.

HBM. HBM Products. DIsponível em: http://www.hbm.com/en/?geoip_cn=2 . Acesso em 09 nov 2013.

HOFFMANN, Karl. An Introduction to Measurement Using Strain Gages. Darmstadt: Hottinger Baldwin Messtenchnik, 1989.

JUNIOR, G. B. Hidráulica. Sandretto do Brasil. Disponível em: http://www.sandretto.com.br/site/estudos/ApostilaBasicadeHidraulica.pdf. Acesso em: 10 mar 2013.

LINSINGEN, Irlan Von. Fundamentos de Sistemas Hidráulicos. 2. ed. revisada – Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2003.

OLIVEIRA, S.L. Torção. Faculdade Pio Décimo. Disponível em: http://linux.alfamaweb.com.br/sgw/downloads/38_104254_Torcao-Notasdeaula.pdf. Acesso em: 18 mar 2013.

PALMIERI, A.C. Manual de Hidráulica Básica. Albarus Sistemas Hidráulicos LTDA. Porto Alegre, 1994.

RODRIGUES, L. E. M. J. Resistência dos Materiais. Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. 2006. Disponível em: http://www.engbrasil.eng.br/pp/res/aula6.pdf. Acesso em: 30 mar 2013.

VISHAY – Vishay Precision Group. Disponível em: http://www.vishaypg.com/micro-measurements/. Acesso em: 09 nov 2013.

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS E RENDIMENTO DE GRÃOS DE TRIGO CULTIVADOS EM DIFERENTES DENSIDADES POPULACIONAIS

Trabalho de: ANTHONI PRESTES ROBERTI (anthoniroberti@hotmail.com), MARCOS ALBERTI (marcosalberti_32@hotmail.com), MARCOS ANTONIO BURIN (marcosburin@yahoo.com.br), PAULO KLEIN (kleinpaulor@johndeere.com). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (marcosgarrafa@ibest.com.br).

Resumo:

O trigo é o principal cultivo de inverno da região fronteira noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Ele pode ser cultivado em diferentes densidades e estas, segundo

Campos et al. (2014), apresentam relação com as características de solo, clima e cultivares, gerando diferentes resultados em diferentes arranjos de planta. Conforme Rodrigues, Didonet et al. (2003) “o rendimento de grãos em trigo pode ser estimado pelo seus componentes, os quais, por sua vez, são definidos em pré-antese (número de espigas m-2 e número de grãos espiga-1) e em pós-antese (peso de grãos)”. Verificar o efeito de diferentes densidades de semeadura (200, 300, 400 e 500 sementes m-2) sobre as características agronômicas, componentes de rendimento e rendimento de grãos de dois genótipos de trigo (BRS Parrudo e TBio Sinuelo) foi o que buscou este estudo. O experimento foi conduzido nas condições edafoclimáticas da safra 2014 na localidade de Km 13, município de Três de Maio, RS. Para tanto, foi utilizada a abordagem quantitativa, os procedimentos laboratorial e estatístico, com os dados coletados por observação direta intensiva (observação) e analisados com auxílio da estatística descritiva (médias, ANOVA, Teste de Tukey e correlação linear) (LIMA, 2004). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 4 repetições. A semeadura foi efetuada em 19/06/2014. A adubação projetou expectativa de rendimento de 3,9 t ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC, 2004). A condução do ensaio ocorreu conforme recomendações da Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale (2014) e foi efetuado o levantamento de altura de plantas (AP), densidade de espigas (DE), número de grãos por espiga (NGE), massa de mil grãos (MMG), peso do hectolitro (PH) e rendimento de grãos (RG). O ensaio contou com 7 tratamentos, sendo as variáveis dos mesmos as duas variedades e as quatro densidades de semeadura, salientando-se que foi perdido o tratamento do TBio Sinuelo com 200 sementes m-2. A densidade não influenciou o NGE (média de 17,01 grãos), a AP (média de 73,04 cm), a MMG (média de 58,43 g), o RG (média de 1.463 kg ha-1) e o PH (média de 70,96 kg hL-1), sendo, no entanto, este último quesito afetado pelo fator cultivar. O RG correlacionou-se positivamente com o PH (95,8 %), com a MMG (97,5 %) e com a densidade (98,5 %). Em função dos resultados expressados e considerando um ano atípico em termos climáticos para a região onde se desenvolveu o estudo (fato que acabou por expor a cultura do trigo a condições adversas, com muitos períodos de chuva, volumosa e prolongada, e por períodos com umidade e temperatura elevadas, gerando doenças fúngicas, principalmente), as lavouras de trigo da região foram afetadas, assim como as parcelas experimentadas. Assim, os rendimentos nas diferentes densidades populacionais acabaram por se equalizar, não ficando evidenciada estatisticamente a competição das plantas por nutrientes e por exposição solar para produção de fotoassimilados.

Palavras-chave: Trigo. Densidade. Componentes de rendimento e rendimento de grãos.

Referências:

CAMPOS, Luis Alberto Cogrossi; RIEDE, Carlos Roberto. et.al. Cultivares de trigo e triticale. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/100413/1/Cultivares-de-trigo-e-triticale-Embrapa-e-Iapar.pdf. Acesso em: 15 Ago 2014.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO (CQFS RS/SC). 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: SBCS/Núcleo Regional Sul.

LIMA, M. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 8. 2014. Informações técnicas para trigo e triticale - safra 2015. Brasília, DF: EMBRAPA.

RODRIGUES, Osmar; DIDONET, Agostinho D. et.al. Redutores de crescimento. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/ci/p_ci14_1.htm. Acesso em: 15 Ago 2014.

CONTROLE DE QUALIDADE PÓS-COLHEITA DO TOMATE LONGA VIDA: ANÁLISE DA CONSERVAÇÃO SOB DIFERENTES EMBALAGENS E AMBIENTES

Trabalho de: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br), EDSON LUIS ALTISSIMO (edsonaltissimo@yahoo.com.br), RAFAEL OLIVEIRA (rafaelgoodynes@yahoo.com.br), ROGERIO DONADEL (rogerio_donadel@hotmail.com), TIAGO RAFAEL MARHOLT (tiagorafaelmarholt@gmail.com). **Orientado por**: ANA PAULA CECATTO (anacecatto@setrem.com.br), CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br).

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi determinar a qualidade pós-colheita através do tipo mais adequado de embalagem para conservar tomate longa vida, armazenado em

condição ambiente e sob refrigeração. Os tomates foram acondicionado em: saco plástico fechado, embalagem de poliestireno expandido (EPS) + filme de cloreto de polivinila (PVC), embalagem plástica rígida e sem embalagem. O armazenamento ocorreu em dois fatores: condição ambiente e refrigerado na temperatura de 5-6°C por sete dias. Os tomates foram caracterizados no dia da armazenagem e após os 7 dias quanto ao peso, pH, sólidos solúveis totais (SST), acidez titulável total (ATT) e relação SST/ATT dos frutos. Adotou-se delineamento experimental de bloco casualizado, com 4 repetições. De acordo com as condições experimentais, as embalagens não apresentaram diferenças significativas entre si, pois mantiveram suas características físico-químicas. Somente na preservação da massa fresca a embalagem de plástico rígida demonstrou-se superior as demais. Os frutos submetidos ao fator temperatura ambiente demonstrou-se superior quanto ao SST e a relação SST/ATT, sendo superior ao fator temperatura refrigerada. Nas demais propriedades analisadas entre esses dois fatores não houve significância.

Palavras-chave: tomate, pós-colheita, embalagem, temperatura, qualidade.

Referências:

CARMO, S.A. Conservação pós-colheita de pimentão amarelo ‘Zarco HS’. 2004. 108 f. Tese (Doutorado em Engenharia Agrícola), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

CARVALHO, Jefferson Luiz de; PAGLIUCA, Larissa Gui. Tomate, um mercado que não para de crescer globalmente. Disponível em: http://www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil/edicoes/58/mat_capa.pdf 15/04/15. Acessado em: 20 de maio de 2015.

KLUGE, R.A.; RODRIGUES, D.S.; KALIL, G.P.C.; RUSSO, R.; LUCAS, M.B.; MINAMI, K. Influência do estádio de maturação e da cobertura com polietileno na conservação de tomates frigorificados. Scientia Agricola, v.53, n.1, p.6-13, 1996

RINALDI, M.M.; SANDRI, D.; OLIVEIRA, B.N.; SALES, R.N.; AMARAL, R.D.A. Avaliação da vida útil e de embalagens para tomate de mesa em diferentes condições de armazenamento. B.CEPPA, Curitiba, v. 29, n. 2, p. 305-316, jul./dez. 2011. Disponível em: http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/alimentos/article/view/25510/17354. Acesso em: 20 de junho de 2015.

CONTROLE ORGÂNICO DA LESMA (LEHMANNIA VALENTIANA) COM USO DE ARMADILHA E AVALIAÇÃO

DE DANOS NA CULTURA DA ALFACE (LACTUCA SATIVA)

Trabalho de: EDUARDO BUTZEN SEBASTIANY (eduardosebastiany@gmail.com), GUILERME RAMOS RIZZI (guilhermeramosrizzi15@gmail.com), LEANDRO JOSÉ OSAJDA (leandroosajda@gmail.com), MAURICIO BENEDETTI BOHN (mauriciobbohn@hotmail.com).**Orientado por**: NILVANE TERESINHA GHELLAR MULLER (nilvane@pesquisador.cnpq.br).

Resumo:

A alface (Lactuca sativa) é uma das hortaliças mais apreciadas pela população na região noroeste do Rio Grande do Sul. E, nas condições de clima e solo do município de Giruá a espécie apresenta ampla facilidade de se desenvolver. Entretanto, o que dificulta a colheita é o ataque de lesmas na cultura. Baseado nesta condição, a presente pesquisa propôs analisar o controle orgânico da lesma (Lehmannia valentiana) com o uso de armadilha e avaliar os seus danos na cultura de alface. O experimento foi instalado em uma propriedade localizada na zona urbana do município de Giruá RS. Para o desenvolvimento foram construídos canteiros de 2m², 2x1, onde as mudas de alface contendo de 5 a 6 cm de altura foram plantadas com o espaçamento 30x30. A adubação consistiu de aplicação de 40 kg/ha de N, 200 a 400 kg/ha de P2O5, 50 a 150 kg/ha de K2O e 1 kg/ha de Boro, conforme análise de solo. As armadilhas foram distribuídas entre os canteiros, em pontos estratégicos cerca de três armadilhas em cada um para que se obtivesse o controle. O método laboratorial foi utilizado no delineamento, no estabelecimento e na condução do presente ensaio no campo, enquanto que o método estatístico adotado foi a análise numérica dos dados coletados (determinação de folhas com danos causados pela lesma, folhas saudáveis e pesagem de cada planta e hábito de crescimento). A partir dos resultados obtidos, após 70 dias da implantação do experimento, foi possível avaliar que a armadilha é eficiente e viável para pequenas hortas onde se encontra problemas com alto índice de lesmas. Ao analisar as amostras, pode se observar que a armadilha com cerveja é eficiente para o controle de lesma, porém, recomenda-se o seu uso em produtores pequenos e que residem na cidade para o consumo próprio, pelo fato de não usar agrotóxicos. Além disso, é uma forma de praticar agroecologia. Com relação ao peso das plantas que foram atacadas pelas lesmas, pode se observar que as perdas podem não apresentar significância se a infestação for pequena, pois os maiores danos apresentados eram apenas na aparência das folhas, e, neste trabalho não teve interferência significativa no peso ou tamanho foliar. A lesma é muito encontrada em locais com umidade, e é caracterizada por prejudicar a cultura da

alface, causando manchas nas folhas, fazendo com que ocorra perda de valor comercial e aparência de folha sadia.

Palavras-chave: Alface, Lesma e Armadilha

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio (RS): SETREM. ISBN 9788599020050.

MARCONI, LAKATOS. 2007. Fundamentos de metodológica cientifica. 6. ed., Atlas, São Paulo. ISBN 8522440158

MARCONI, LAKATOS 2012. Metodológica do trabalho cientifico. 7. ed., Atlas, São Paulo. ISBN 9788522448784

Livro produção de hortaliças em ambientes protegidos: condições subtropicais. RUMY GOTO SEBASTIÃO WILSON TIVELLI. 1997

CULTIVO DA BETERRABA (BETA VULGARIS) SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE FERTILIZAÇÃO

Trabalho de: CAROLINE BALZAN (carolbalzan@hotmail.com), DAIANE LUISA ROSSO (daianerosso@hotmail.com), GREICI CEGELKA DE VARGAS (vargasgreice@hotmail.com), MARIANE LOTTERMANN (marilottermann@hotmail.com). **Orientado por**: NILVANE TERESINHA GHELLAR MULLER (nilvane@setrem.com.br).

Resumo:

Como a beterraba (Beta vulgaris) é uma planta muito apreciada pela população e apresenta grande valor nutritivo, torna-se de ampla importância aperfeiçoar a metodologia de produção da espécie. Além disso, ainda proporciona a geração de produtos com melhor qualidade nutricional, elevando também as suas propriedades medicinais, visto que é uma espécie que se sobressai no combate de várias doenças. O principal objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento das mudas de beterraba com a influência do uso de diversos tipos de adubação. O projeto foi realizado no KM10, em uma propriedade particular no interior do município de Três de Maio. Para tal, utilizou 75 mudas de beterrabas distribuídas em canteiros divididos em cinco partes, contendo 15 beterrabas cada um. No primeiro não foi utilizado nenhum tipo de adubo (testemunha), no segundo teve utilização de esterco animal de origem bovina, o terceiro a adubação foi oriundo de dejetos de aviários, no quarto houve a reutilização de adubo vegetal (restos do lixo de cozinha, por exemplo, cascas e folhas, dentre outros) e por último, foi utilizado adubo químico (10-15-15). Após 60 dias da

implantação do experimento constatou-se que os resultados obtidos foram diversos, onde o crescimento das beterrabas variou de acordo com o adubo disponibilizado. Logo ao completar o primeiro mês, observou-se que o percentual de crescimento das quatro parcelas em relação a testemunha, variou surpreendentemente. As beterrabas com adubação química se sobressaíram apresentando 58% de crescimento em relação a testemunha. Além disso, o peso médio total das plantas e o diâmetro dos bulbos também foi superior quando fornecido adubo químico, em relação aos demais adubos testados. Houve também, alterações no sabor do bulbo da beterraba de acordo com o adubo utilizado no solo, onde novamente a adubação química promoveu um elevado teor de açúcar, comparado com os demais utilizados no experimento. Em relação a coloração, não se notou nenhuma diferença significativa. Por tudo isso, pode se concluir que o adubo influencia em determinadas características da beterraba, podendo também modificar algumas propriedades que a espécie apresenta.

Palavras-chave: Beterraba. Fertilidade. Desenvolvimento

Referências:

ALMEIDA, Domingos, 2006. Manual de Culturas Hortícolas. Portugal: Editorial Presença.

FILGUEIRA, Fernando Antonio Reis, 2008. Novo manual de Olericultura: Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Minas Gerais: UFV. ISBN: 978-85-7269-313-4

TIVELLI, Sebastião Wilson, 2014. Beterraba. Acessado em 03/07/2014. Disponível em: http://revistagloborural.globo.com/GloboRural/0,6993,EEC1373708-4529,00.html São Paulo: Editora Globo S.A.

DENSIDADE DE SEMEADURA DE SOJA (GLYCINE MAX L.) EM TRÊS VELOCIDADES E DOIS MÉTODOS DE SEMEADURA NO MUNICIPIO DE GIRUÁ/RS

Trabalho de: DANIEL DE ALMEIDA JUNGBLUT (Danieljungblut@hotmail.com), DANIELA PILECCO (dpilecco89@gmail.com), EVAN FREDERICH (frederich95@hotmail.com), JANE FRANCIANE FEIDEN (janefeiden@gmail.com). **Orientado por**: VALBERTO MULLER (valberto_muller@yahoo.com.br).

Resumo:

A busca por métodos de semeadura de soja que sejam eficientes vem crescendo constantemente, porque, segundo Jasper et all. (2011), uma desuniformidade em

distribuição longitudinal das plantas implica em aproveitamento não suficiente de recursos disponíveis como: luz, água e nutrientes. Na cultura da soja, um acúmulo de plantas provoca o desenvolvimento de indivíduos com maior porte, porém, com menos ramificações e com menor produção por planta, diâmetro das hastes reduzidas e consequentemente, mais suscetíveis ao acamamento. O objetivo do trabalho foi analisar a densidade de semeadura da soja considerando os parâmetros de velocidade e o método de semeadura. O presente estudo utilizou a abordagem quantitativa, os métodos estatístico e comparativo e as técnicas de coleta e análise dos dados. Essa metodologia foi utilizada para comparar, quantificar e analisar a germinação nas diferentes parcelas. A semeadura do experimento ocorreu no dia 11 de novembro de 2014, na Fazenda Pilecco, na localidade de Lajeado Reginaldo, interior de Giruá, RS. A variedade de soja foi BMX Magna RR e a adubação utilizada de 250 kg.ha-1 de NPK 02.30.15, conforme a análise de solo. A semeadora estava regulada para a densidade de 15 plantas por metro linear, sendo o espaçamento entre linhas de 0,50 m, totalizando uma população final de 30.000 plantas por hectare. Foram plantadas, no sentido longitudinal, 6 parcelas medindo 3 x 10 metros cada uma e em três velocidades diferentes (3, 4 e 6 Km/h), sendo três em área plana e 3 em área com 20% de declividade. A leitura do experimento ocorreu com a contagem das plantas germinadas, em três metros lineares selecionados aleatoriamente, sendo repetido quatro vezes em cada parcela. A análise dos dados foram submetidas ao Teste de Tuckey e ao desvio padrão entre as amostras, com base em programa estatístico Assistat. Ao analisar os resultados, pode-se observar através do desvio padrão, que independente do método de semeadura, quanto menor a velocidade, menor o desvio padrão. Além disso, as velocidades de 3 e 4 km/h possuem uma melhor distribuição das sementes e menor desvio padrão entre as amostras, sendo em média de 5%. As parcelas semeadas com velocidade de 6 km/h possuem desvio padrão de 14,50% em área plana e de 8,46% em área com 20% de declividade. Com relação à análise estatística dos resultados entre as amostras, baseado no Teste de Tuchey, comprovou-se que não há diferenciação a um nível de 5% de probabilidade entre as parcelas, tanto em relação à velocidade, como no método de semeadura. Portanto, pode-se concluir que independentemente do método de semeadura analisado, em terreno plano ou em declive, a velocidade de semeadura interfere na distribuição das plantas nas linhas. Também se constata que quanto maior a velocidade maior o desvio padrão e, estatisticamente, não há diferenciação no Teste de Tuckey ao nível de 5% de probabilidade.

Palavras-chave: Soja, Velocidade de plantio, Métodos de semeadura

Referências:
JASPER, Roberto; JASPER, Monica; ASSUMPÇÃO, Paulo S. M.; ROCIL, Jorge; GARCIA, Luiz C. 2011. Velocidade de semeadura da soja. Eng. Agríc., Jaboticabal, v.31, n.1, p.102-110, jan./fev. 2011. Acesso em: 25/11/2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eagri/v31n1/v31n1a10.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2007. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas. ISBN 8522440158

SILVA, F. de A. S. e. & AZEVEDO, C. A. V. de. Versão do programa computacional Assistat para o sistema operacional Windows. Revista Brasileira de Produtos Agroindustriais, Campina Grande, v.4,n.1, p71-78,2002.

DENSIDADE DE SEMEADURA X RENDIMENTO DE GRÃOS EM SOJA – TRÊS DE MAIO/RS, SAFRA 2013/2014

Trabalho de: THIAGO AIME DAL BELLO (thiago_aime9@hotmail.com), WILLIAN LEDIANDRO LEOUHART SZARESKI (wszareski@gmail.com). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

A soja constitui-se o principal cultivo agrícola da região fronteira noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Entre as diversas variáveis que afetam o rendimento de grãos da soja encontra-se a densidade de plantas. Genericamente se recomenda para a soja população em torno de 30 plantas m-2 (REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL, 2012, p. 58). Ainda segundo a mesma fonte, oscilar a densidade em 20 % a partir desse número não altera “significativamente o rendimento de grãos, para a maioria dos casos”, no entanto, “existe resposta diferenciada em rendimento para espaçamentos e populações de plantas, dependendo da época de semeadura, da arquitetura da planta e do GMR da cultivar” (p. 58). O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de diferentes densidades (20, 30, 40 e 50 plantas m-2) sobre o rendimento de grãos de três variedades de soja (NS 4823 RR - grupo de maturação 5.3, BMX Magna RR - grupo de maturação 6,2 e BMX Potência RR - grupo de maturação 6.7) nas condições edafoclimáticas do distrito de Consolata, município de Três de Maio, RS na safra 2013/2014. Para tanto, foi utilizada a abordagem quantitativa, procedimentos laboratorial e estatístico, sendo os dados coletados por

observação direta intensiva (observação) e analisados com auxílio de estatística descritiva (médias, ANOVA e Tukey – 5 %) (LIMA, 2004). O delineamento experimental ocorreu por blocos ao acaso, com 3 repetições, contando com 8 tratamentos (3 variedades e 4 densidades). A semeadura manual foi efetuada em 08/12/2013, utilizando adubação de 300 Kg ha-1 da fórmula 02-20-20, objetivando RG de 3.000 Kg ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC, 2004). A condução do ensaio seguiu a recomendação oficial (REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL, 2012). O melhor rendimento de grãos (RG) da variedade BMX Magna RR (média 2.999 kg ha-1) ocorreu na densidade de 30 plantas m-2 (3.341 kg ha-1), sem, no entanto, se diferenciar do RG obtido pelo genótipo na densidade de 20 plantas m-2. A cultivar NS 4823 RR (média 2.649 kg ha-1) apresentou resultado similar ao da variedade BMX Magna RR, qual seja, o melhor RG ocorreu na densidade de 30 plantas m-2 (2.878 kg ha-1), também sem se diferenciar do RG na densidade de 20 plantas m-2. Já, para o genótipo BMX Potência RR (média 3.052 kg ha-1) também o melhor RG ocorreu na densidade de 30 plantas m-2 (3.351 kg ha-1), sem se diferenciar, no entanto, do RG obtido nas densidades de 20 e 40 plantas m-2. Conclui-se que a densidade de plantas afeta significativamente o RG da cultura da soja e, em acordo com o preconizado pela Reunião de Pesquisa de Soja da Região Sul (2012), o melhor desempenho nas três variedades em estudo ocorreu sob a densidade de 30 plantas m-2, sem se diferenciar estatisticamente do resultado obtido com a densidade de 20 plantas m-2. Apenas para a variedade BMX Potência RR também a densidade de 40 plantas m-2 foi similar às melhores em termos de RG.

Palavras-chave: Soja. Densidade de plantas. Rendimento de grãos.

Referências:

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO (CQFS RS/SC). 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: SBCS/Núcleo Regional Sul.

LIMA, M. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL, 39. 2012. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, safras 2012/2013 e 2013/2014. Passo Fundo: Embrapa Trigo.

DESEMPENHO DE AVEIA BRANCA (AVENA SATIVA L.) SUBMETENDO-A ADUBAÇÃO QUÍMICA E ORGÂNICA PARA PASTEJO.

Trabalho de: ANGÉLICA CARINE SIEBERT (angelica_siebert@outlook.com), CAROLINE BALZAN (carolbalzan@hotmail.com), DAIANE LUISA ROSSO (daianerosso@hotmail.com), RAFAEL LUÍS JACOBI (rafaell.jacobi@hotmail.com). **Orientado por**: MARCELO RIGO (marcelorigo@outlook.com).

Resumo:

Sendo uma cultura de inverno e de grande importância no sul do Brasil, a aveia é uma planta que tem várias finalidades. Tendo suas principais finalidades como produção de grãos para a alimentação humana e animal, o uso desta também como forragem sendo uma das bases da dieta dos animais, para isso uma adubação adequada faz com que a mesma cresça com mais vigor, proporcionando maior rendimento e aproveitamento. Analisar o desempenho de uma cultivar de aveia branca conforme o rendimento de massa verde e seca submetida a diferentes adubações, visando a diferença de crescimento. Para tanto foi utilizado o método quantitativo cuja finalidade foi o levantamento dos dados referentes ao rendimento da massa verde (MV) e massa seca (MS) com um determinado número de cortes, e por sua vez o método laboratorial determinou a coleta dos dados influenciáveis. O presente experimento teve por base seis parcelas de 4,40 metros de comprimento por 2,50 metros de largura, as quais três foram adubadas com adubo químico e as restantes com adubo orgânico, para assim buscar maior precisão experimental. Para se saber a quantidade certa de adubação a ser colocada no solo fez-se uma análise de solo. Foram feitos três cortes, o primeiro quando a aveia apresentava 25 centímetros de altura e com 35 centímetros foi realizado os demais cortes, a cada corte a adubação era reposta. Ao serem observados os resultados, notou-se que no primeiro corte, as parcelas com adubação química apresentaram maior média em relação a massa verde, porém a quantidade de massa seca foi maior nas parcelas com adubação orgânica. No segundo corte constatou-se que a média entre as parcelas que foram adubadas com adubo químico apresentaram uma grande diferença no teor de massa verde, comparando-as com a média das parcelas com adubo orgânico, no teor de matéria seca notou-se também que as parcelas com adubação química se sobressaíram das demais. No último corte, as parcelas com maior média de massa verde e massa seca, foram as com adubação orgânica.Foi permitido concluir que a aveia branca quando submetida a diferentes tipos de adubação pode demonstrar

diferentes resultados, quanto a massa verde destacaram-se as parcelas com adubação química, já na média de massa seca a adubação orgânica se sobressaiu. Vale ressaltar ainda que tanto o adubo químico quando o orgânico são muito importantes quando colocados em quantidades certas para o crescimento e rendimento da culturas, portanto deve ser levado em consideração os cuidados tomados desde o plantio até sua perspectiva finalidade, para assim se ter um melhor aproveitamento.

Palavras-chave: Aveia Branca, Adubação, Massa verde e seca

Referências:

COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA. 2003. Indicações técnicas para cultura da aveia. Passo Fundo: UPF. ALMEIDA, Jean Paulo, VISONÁ, Ana Paula, MACIEL, Ademir, 2006, CULTURAS DE INVERNO, acessado em: 28/05/2015. Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAAeoMIAL/cultura-aveia GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto. EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

DESIDRATADOR DE FRUTAS

Trabalho de: JULIANO HENRIQUE BACKES (julianobackes@hotmail.com), MAGNO LOPES (magnotm95@gmail.com), MAURICIO BENEDETTI BOHN (mauriciobbohn@hotmail.com), RAFAEL LUÍS JACOBI (rafaell.jacobi@hotmail.com). **Orientado por**: Gildor Spengler Scherer (gildorsscherer@gmail.com).

Resumo:

Com o grande crescimento da população, a procura de alimentos é cada vez maior, com alimentos de qualidade e que atenda uma dieta saudável e uma menor perda de alimentos desde a colheita até o consumidor final, a desidratação é uma alternativa que compreende tudo isso. O estudo foi realizado para analisar a desidratação de frutas, utilizando um desidratador solar, avaliando seu desempenho nas condições de clima da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Para isso foi realizado uma abordagem quantitativa que desempenhou a função de determinar a temperatura dentro e fora do sistema, a média de peso após desidratação e o tempo levado para finalizar o processo. Foram realizado dois tipos de métodos, experimental para testar sua eficiência e qualidade do produto desidratado e estatístico para analisar os dados coletados. O estudo demonstrou que

a utilização do desidratador pode conservar os alimentos em média duas vezes mais tempo que in natura sendo que a desidratação retira também grande parte do peso existente, onde ocorre a retirada da água que permite um acondicionamento ainda maior do produto gerado. Os produtos testados foram à maça, uva e a banana. No primeiro teste com a uva a desidratação foi mais lenta devido a sua consistência mas o resultado foi obtido após 12 horas, no segundo teste com maça, utilizado vinte e oito gramas do produto após 4 horas de desidratação o resultado final foi de cinco gramas de maça, terceiro teste foi realizado com a banana foi utilizada quarenta e seis gramas, após 6 horas de desidratação obteve-se quatorze gramas da fruta. Podemos concluir com a pesquisa que os resultados não obtiveram os resultados de desidratação esperados de 90%, mas alcançaram resultados satisfatórios no segundo e terceiro teste sendo assim um método eficaz na sua utilização, com pouco investimento uma alternativa diversificada para a conservação, melhor aproveitamento e menor desperdício de alimento.

Palavras-chave: desidratador, solar, conservar, alimentos, aproveitamento

Referências:

ANDRADE, Maria Margarida. 2007. Redação científica. Elaboração do TCC passo a passo. São Paulo. SP. Factash. ISBN: 85-89909-35-2.

GLABERT, M.; FILHO, N.P.; FÁVARO, S. P.; MUSIS, C. R. de. 2011. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE SENSORIAL DE BANANA PASSA OBTIDA EM SECADOR DE FRUTAS POR CONVECÇÃO NATURAL. Revista Brasileira de Armazenagem. Viçosa, v. 26.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. 2006. Técnicas de pesquisa. Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo. Atlas. ISBN 85-2244250-9.

MELONI, Pedro Luis Santos. 2003. DESIDRATAÇÃO DE FRUTAS E HORTALIÇAS. Ceará. Instituto Frutal.

QUEIROZ, A.J. de M. 1997. PROPRIEDADES FÍSICAS E PRÉ-RESFRIAMENTO DE UMBU (Spondia tuberosa Arruda Câmara). Campina Grande: UFPB, 145f (Dissertação de Mestrado)

SANTOS, V. M. da S.; FERREIRA, W.R; PINTO, RL.U. de F. 1997. SIMULAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE SECAGEM DE FRUTAS EM UM SECADOR DO TIPO TÚNEL CONCORRENTE. Revista Brasileira de Armazenagem. Viçosa,v. 22,n. 1.

WARDANI, GISELE. 2012. FRUTAS SECAS: CURINGA DA ALIMENTAÇÃO. ACESSADO EM 14 DE NOVEMBRO DE 2014. DISPONÍVEL EM

HTTP://WWW.DIARIODOSCAMPOS.COM.BR/CADERNO-B/2012/08/FRUTASSECAS-CURINGA-DA-ALIMENTACAO/978867/.

DESIDRATADOR DE FRUTAS/ ENERGIA SOLAR

Trabalho de: ALINE M. M. DA SILVA (aline_marie02@hotmail.com), DEIZE FABIANA FAGUNDES (deize_fagundes@hotmail.com), FRANCIÉLI ZIMPEL (fra.zimpel@hotmail.com), JAINI S. BENDER (jaini.bender@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

A desidratação é uma alternativa bastante conhecida para a conservação de frutas que consiste na diminuição do teor de água dos alimentos, é um processo fácil que prolonga a vida útil, diminui o peso para o transporte e o espaço necessário para o armazenamento do produto, além de concentrar o conteúdo de nutrientes nos alimentos (MOTA, 2005). Desta maneira o objetivo deste trabalho foi desenvolver um protótipo de desidratador solar de frutas construído com materiais recicláveis, e verificar quais as temperaturas atingidas, além do tempo necessário para desidratar diferentes tipos de frutas e chás. O estudo utilizou a abordagem quantitativa, que foi usada para fazer o levantamento dos materiais utilizados, a anotação das temperaturas atingidas dentro do desidratador e fora no momento da secagem, o peso das frutas e chás antes e após serem desidratadas e o tempo que levou para ocorrer à desidratação. Para a construção do desidratador, utilizou-se uma caixa de papelão forrada com isopor e papel alumínio, sendo que na caixa foram feitas aberturas nas laterais para permitir a circulação de ar, as quais foram protegidas com tecido fino para que não ocorresse à entrada de pequenos insetos. No interior do desidratador foi colocada uma tela para o acondicionamento das frutas e sobre a caixa foi colocado uma tampa de vidro para melhor retenção de temperatura por efeito estufa. Os testes foram realizados nos meses de outubro e novembro de 2014, a temperatura máxima atingida no interior do desidratador foi de 80°C, sendo esta propícia para realizar a secagem de chás, no entanto essa temperatura não é indicada para a desidratação de frutas, pois elas tendem a desidratar somente por fora, ficando com água no interior, levando a mais tardar ao processo de deterioração da mesma. Foram desidratadas finas fatias de maçã, banana e pêssego além de diferentes tipos de chás. Constatou-se que na desidratação da maçã a média de umidade ficou em torno de 15%, já no pêssego a média de umidade ficou em torno de 12%, sendo assim

aceitáveis, e foram necessárias cerca de 3 horas para desidratar ambas, porém após a desidratação da banana observou-se um teor de umidade muito elevado, em torno de 30%, isso ocorreu devido à elevada temperatura no momento da desidratação, levando a secagem somente por fora, permanecendo úmido no interior, constatou-se também que foram necessárias 4 horas para a desidratação da banana. Já na desidratação dos chás obteve-se um ótimo resultado, pois desidrataram em pouco tempo cerca de 1h30min. Dessa forma o desidratador apresentou-se viável, podendo ser construído com matérias de baixo custo que não causam impactos ambientais por serem recicláveis. Quanto ao desempenho na desidratação apresentou-se satisfatório, desde que, para uma secagem uniforme, as frutas devem ser cortadas em fatias bem finas, pois em dias muito quente tendem a secar somente por fora ficando com teor de umidade elevado por dentro.

Palavras-chave: DESIDRATAÇÃO, ENERGIA SOLAR, ECONOMICAMENTE VIÁVEL

Referências:

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. 2007. Normas para apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. Três de Maio: Setrem. ISBN 85-99020-01-3

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2006. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Ed. Atlas . ISBN 85-224-4250-9

Construção de um desidratador de frutas mo processo de ensino/ aprendizagem de estudantes de engenharia. Disponível em http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2012/artigos/104531.pdf Acesso em: 31 out 2014

LUENGO, R. F. A.; CALBO, A. G.; JACOMINO, A. P.; PESSOA, J. D. C. Avaliação da compressão em hortaliças e frutas e seu emprego na determinação do limite físico da altura da embalagem de comercialização. Horticultura Brasileira, Brasília, v.21, n.4, p.704-707, 2003.

MOTA, R. V. Avaliação da qualidade de banana passa elaborada a partir de seis cultivares. Ciências e Tecnologia de Alimentos, Campinas, v. 25, n. 3, p.560- 563, 2005.

GUIMARÃES, M. M., SILVA, M. S. Valor nutricional e características químicas e físicas de frutos de murici-passa (Byrsonima verbascifolia). Ciências e Tecnologia de Alimentos, Campinas, v.28, n.4, p.817-821, 2008.

SECAGEM SOLAR DE FRUTOS E PLANTAS AROMÁTICAS Disponível em: http://memberfiles.freewebs.com/36/18/72021836/documents/Secagem_Solar.pdf Acesso em: 31out.2014
MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ENERGIA SOLAR. Disponível em: http://www.mma.gov.br/clima/energia/energias-renovaveis/energia-solar. Acessado em: 10 nov.2014.
INVIVO, ENRGIA SOLAR-TÉRMICA. Disponível em: http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=1013&sid=9. Acessado em: 10 nov.2014.
CASA DE SARON, ALIADAS DO BEM. Disponível em: http://www.casadesaron.com.br/blog-b44-124-2-aliadas_do_bem.html. Acessado em: 10 nov.2014.

DIAGNÓSTICO DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 40 HECTARES NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA, RS, 2012

Trabalho de: FABIANE RAMBO (fabiane_rambo@yahoo.com), FELIPE HÜNEMEIR (hunemeier@yahoo.com.br), RENAN POSTAI BENNEDETTI (r.benne@hotmail.com). **Orientado por**: MARCELINO COLLA (marcelinocolla@hotmail.com).

Resumo:

A agricultura familiar é um segmento de suma importância para a economia do agronegócio. Visando a manutenção desse grupo familiar na propriedade, é de extrema importância o estudo da viabilidade e o planejamento do processo produtivo da mesma, conhecendo as questões que maximizam os resultados das atividades produtivas, bem como os pontos que podem estar interferindo no processo de desenvolvimento da propriedade. Assim, o trabalho tem por objetivo realizar o levantamento das diversas atividades envolvidas no sistema produtivo, levando em consideração a viabilidade econômica e aspectos sociais, ambientais e técnicos, da propriedade do Sr. Silmar Rambo, situada no município de Santa Rosa, localidade de Lajeado Grande, RS. Para tanto, foi realizado um estudo de caso, utilizando a abordagem quantitativa e qualitativa, abordando como técnica de coleta de dados a observação direta intensiva – entrevista e observação, e a observação indireta-documental e bibliográfica. De acordo com o Demonstrativo do Resultado do Exercício, a propriedade apresentou rentabilidade total de 0,13%, sendo que os resultados de cada atividade desenvolvida com base no estudo realizado na

propriedade foram gerados através de diálogo com o produtor e pesquisa realizada, possibilitando a geração de informações a fim de apresentar o resultado referente ao diagnóstico econômico da mesma. Assim, o estudo permitiu concluir que, a unidade de produção agrícola está inserida em um processo de desenvolvimento nas diversas atividades realizadas e que o produtor passando a conhecer cada atividade individual poderá intervir diretamente nos pontos críticos e vulneráveis, objetivando alcançar melhor lucratividade e rentabilidade do sistema como um todo.

Palavras-chave: viabilidade, diagnóstico, unidade de produção agrícola.

Referências:

AGUIAR, Adilson de Paula Almeida; ALMEIDA, Bianca Helena P. J. Franco. Produção de leite a pasto; abordagem empresarial e técnica. Viçosa: Aprenda Fácil, 1999.

ARAUJO, Massilon J. Fundamentos de agronegócios. São Paulo: Atlas, 2007.

AVILA, Valdir Silveira et .al.; Produção e manejo de frangos de corte. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 1992.

BANZATTO, David Ariovaldo; KRONKA, Sérgio do Nascimento. Experimentação agrícola. 4 ed. Jaboticabal: Funep, 2006.

BISSANI, Carlos Alberto et. al.; Fertilidade dos solos e manejo da adubação de culturas. 2 ed. Porto Alegre: Metrópole, 2008.

BORGES, et. al. Áreas de preservação permanente na legislação ambiental brasileira. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cr/v41n7/a5611cr4051.pdf Acesso em: 24 Ago 2012.

CASTAGNOLLI, Newton; Fundamentos de Nutrição de Peixes. Piracicaba, Livroceres Ltda, 1992.

CATALAN, Aiane Aparecida da Silva; MORAES Daniley Oliveira; Manejo de aves poedeiras comerciais: cria e recria. Disponível em: http://200.19.105.229/pagina/caderno_rura%2028%20ed.pdf Acesso em: 01 Set 2012.

CEMETRS; Caracterização das condições climáticas, meteorológicas e de produção agrícola da região de Santa Rosa. Disponível em:http://www.cemet.rs.gov.br/upload/20120208104930nt_06_cemetrs.pdf Acesso em: 03 Nov 2012.

COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA. Indicações técnicas para cultura da aveia. Guarapuava: FAPA, 2006.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO. Manual de adubação e calagem para os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre-2004.

COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO; Indicações Técnicas da

Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo: trigo e triticale – 2005. Cruz Alta, RS: FUNDACEP, 2005.
CUIABANO, João Luiz da Silva Pereira; Desenho topográfico. Disponível em: http://www.ufmt.br/cuiabano/3_Disciplinas/Desenho_Topografico/DTop_01_-_Desenho_Topografico.pdf. Acesso em: 28 Set 2012.
DA ROCHA, Tatiana. Avaliação do uso de simulação como ferramenta complementar no desenvolvimento do mapeamento do fluxo de valor futuro. Disponível em: http://pt.scribd.com/doc/77110379/9/Metodos-de-Procedimento-dePesquisa Acesso em: 20 Ago 2012.
DUARTE, Jason de Oliveira; et. al. Cultivo do milho. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Milho/CultivodoMilho_7ed/economia.htm Acesso em: 15 Ago 2012.
EMBRAPA SOJA; Sistema de produção. Disponível em: www.sistemasdeprodução.cnptia.embrapa.br Acesso em: 01 Set 2012.
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Recomendações técnicas para o cultivo do milho. Brasília: EMBRAPA, 1993.
EVANGELISTA Antonio Ricardo; LIMA Josiane Aparecida; Silagens: do cultivo ao silo. 2 ed. Lavras: Editora UFLA, 2002.
FILGUEIRA, Fernando Antonio Reis. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3 ed. Viçosa: UFV, 2007.
FLOSS, Elmar Luiz. Uso da aveia na alimentação humana. Passo Fundo: UPF, 2005.
JADHAV, NV; Manual prático para a cultura das aves. 2 ed. São Paulo: Andrei, 2006.
KICHEL, Armindo Neivo; MIRANDA, Cesar H. Behling. Uso da aveia como planta forrageira. Disponível em: http://www.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/divulga/GCD45.html Acesso em: 09 Jun 2012.
KRUG, Ernesto Enio Budke et. al.; Manual da produção leiteira. 2 ed. Porto Alegre: CCGL, 1993.
LOVOIS de Andrade Miguel. Dinâmica e diferenciação dos sistemas agrários. Disponível em: http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/SistemasAgrarios.pdf Acesso em: 15 Ago 2012.
LUCCI, Carlos; Bovinos leiteiros jovens. São Paulo: Nobel, 1989.
MAFESSONI Edmar Luiz. Manual Prático de Suinocultura. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2006.
MONTERDO, Otaliz de Vargas; Alimentos e alimentação do rebanho leiteiro. Ijuí: Unijuí, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
PEREIRA, Milton Fischer; Construções rurais. São Paulo: Nobel, 1986
PERES, Fernando Pires; et. al., Elaboração e análise de projetos. Programa Empreendedor rural. Paraná, 2009.
PHILIPPI JR., Arlindo et. al.; Curso de Gestão Ambiental. Barueri, SP: Manole, 2004.
REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE MILHO E SORGO. Indicações técnicas para o cultivo de milho e de sorgo no Rio Grande do Sul 2008/2009. Pelotas: 2008.
REY, Luís. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.

DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE GIRUÁ - RS, ANO SAFRA 2013/2014

Trabalho de: ANDRE LUIZ GORAL (ag0067259@setrem.com.br), MARCELO HOFFMANN HOLZLECHNER (marceloholzlechner@hotmail.com), VINÍCIUS DALCIN (vyny_93@hotmail.com). **Orientado por**: VALBERTO MULLER (valberto_muller@yahoo.com.br).

Resumo:

O setor agropecuário constitui-se em uma das principais atividades econômicas em nível de país. O sucesso ou fracasso de uma unidade produtiva agropecuária depende da correta e utilização dos fatores de produção nela envolvidos. O presente estudo teve por finalidade realizar o levantamento e coleta de informações envolvidas nas diferentes atividades realizadas em uma propriedade rural de 137,4 hectares, visando elaborar um diagnóstico dos aspectos econômicos, técnicos, sociais e ambientais da mesma, ano safra 2013/14. Para tanto, realizou-se um estudo de caso (GÜLLICH; LOVATO; EVANGELISTA, 2007) com utilização de abordagem qualitativa e quantitativa (LAKATOS; MARCONI, 1992). Os dados foram coletados através de documentação indireta e observação direta intensiva, visando levantar todos os processos e fatores envolvidos no sistema produtivo e, analisados através da análise de conteúdo e análise estatística (LIMA, 2004). Constatou-se que as pessoas envolvidas no processo produtivo da propriedade estão inseridas na comunidade local, através da participação associativa e comunitária. Apresenta fatores ambientais não enquadrados na legislação específica, principalmente em relação a proteção das

margens de sangas com mata ciliar (BRASIL, 2012; BRASIL, 2012). Apresenta bom nível tecnológico na utilização de insumos e manejo das atividades, tanto no cultivo de grãos como produção leiteira, porém com grande deficiência no sistema de rotação de culturas. Do ponto de vista econômico, todas as atividades desenvolvidas, trouxeram resultado positivo ao investimento, sendo a maior lucratividade atingida pela cultura da soja, resultado global de lucratividade de 48,52%, rentabilidade de 9,18% e prazo de retorno do investimento de 10,9 anos. O estudo permite concluir que a propriedade apresenta viabilidade social. Todas suas atividades apresentaram resultado econômico positivo. Do ponto de vista técnico, há necessidade de melhorias na rotação de culturas e do ponto de vista ambiental, são necessárias adequações quanto à legislação vigente.

Palavras-chave: Diagnóstico, Sistema produtivo, Fatores de produção

Referências:

BRASIL. 2012. Lei 12.651 de 25/05/2012. Brasília: DOU, 28/05/2012.
BRASIL. 2012. Lei 12.727 de 17/10/2012. Brasília: DOU, 18/05/2012.
GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. 2007. Metodologia da pesquisa - Normas para apresentação de trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. Três de Maio: SETREM.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 1992. Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos Básicos – Pesquisa Bibliográfica, Projeto e Relatório – Publicações e Trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas.

LIMA, M. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE SANTO CRISTO - RS, ANO SAFRA 2014/2015

Trabalho de: ALESSANDRA KARIN JOHANN (alessandra.johann@bol.com.br), CRISTIANO HENRIQUE GERHARDT (cristianohg@bol.com.br), RODRIGO ARNHOLD (rodrigo.arnhold@camera.ind.br). **Orientado por**: CLAUDETE ZIMMERMANN (claudetez@hotmail.com), IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

A evolução da agricultura parte da mudança na base técnica da produção agrícola, que transforma a agricultura artesanal e de subsistência em uma agricultura moderna, mecanizada e intensiva (SEPULCRI, O; PAULA; N., 2006). Esta mudança nos moldes produtivos exige dos produtores que almejam prosperar em suas atividades, ou mesmo se manter na atividade agrícola, a utilização de meios de administrar a propriedade rural e ser capaz de realizar um diagnóstico gerencial dos agentes que a compõe (BARBOSA, 2009). A presente pesquisa consiste na análise e diagnóstico dos aspectos econômicos, técnicos, sociais e ambientais de uma pequena propriedade rural familiar ano safra 2014/15, localizada no interior do município de Santo Cristo – RS, tendo como proprietários o casal Sr. Guido Arnhold e Rosane Arnhold. O estudo tem por objetivo analisar como se desenvolvem as atividades na propriedade, quais os custos e resultados econômicos de cada atividade realizada durante o período analisado. A pesquisa se classifica quanto à natureza como aplicada, quanto à abordagem, como quantitativa e qualitativa, do ponto de vista dos objetivos como exploratória, e quanto aos procedimentos como pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, documental e estudo de caso. A técnica de coleta de dados ocorreu através de visitas realizadas durante os meses de março a junho/2015, diretamente com a família produtora. A partir destas informações, foi possível constatar que, o grupo familiar vive em estado de integração com a comunidade local; a propriedade apresenta alguns aspectos ambientais que não se enquadram nos parâmetros estabelecidos pela Lei 12.651/2012, principalmente em alguns pontos, como a falta de proteção das margens do córrego que atravessa a propriedade com mata ciliar, necessitando de melhorias; apresenta bom nível tecnológico na condução do cultivo de grãos, graças à terceirização do serviço, contudo, deixa a desejar no sistema de sucessão de culturas, que constitui-se de trigo sobre trigo e soja sobre soja. Do ponto de vista econômico, a combinação das atividades na propriedade garante um resultado econômico positivo, apesar da cultura do trigo apresentar resultado negativo. O total de receitas obtida com o cultivo da soja, a produção apícola, de subsistência e serviços prestados, conseguem cobrir o resultado negativo encontrado na produção do trigo para esta safra e garantir um resultado econômico satisfatório com resultado líquido de R$ 45.051,96, resultado global de lucratividade de 31,32%, rentabilidade de 5,07% e prazo de retorno do investimento de 19,74 anos. Portanto, através da realização deste estudo foi possível constatar que a propriedade é socialmente viável e as pessoas nela inseridas não tem interesse em deixar este local e estão satisfeitas com a vida no campo, valorizando a qualidade de vida que o

mesmo lhes proporciona, através da alimentação saudável, a vida tranquila e um local "santo" e preservador das origens da etnia alemã.

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Contabilidade Rural; Pluriatividade; Qualidade de vida.

Referências:

BARBOSA, N. F.O administrador rural. Acessado em 29 de março de 2015. Disponível em: http://pt.scribd.com/doc/27892823/O-ADMINISTRADOR-RURAL-NAS-SUAS-TOMADAS-DE-DECISoES#scribd. 2009. SEPULCRI, O; PAULA, N. DE. A evolução da agricultura e seus reflexos na EMATER. Acessado em 8 de março de 2015. Disponível em: http://www.emater.pr.gov.br/arquivos/File/Biblioteca_Virtual/Premio_Extensao_Rural/2_Premio_ER/03_Evol_Agri_refl_Emater.pdf. Emater 2006.

DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS TÉCNICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL

Trabalho de: CLEDIO ANTONIO SCHUH (cledioschuh@gmail.com), MAIKOL ANDRE RUARO (maikolruaro.ruaro@gmail.com), TIAGO DE CARLI (tiago_carli@hotmail.com). **Orientado por**: CLEIA DOS SANTOS MORAES (cleiasm@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo refere-se à apresentação dos resultados relacionados ao diagnóstico desenvolvido em propriedade rural de 219,8 hectares, localizada em Santa Lúcia, município de São Martinho/RS, no ano de 2015. O objetivo foi diagnosticar as variáveis envolvidas nos processos produtivos, considerando os aspectos sociais, econômicos, técnicos e ambientais. Para tanto se realizou um estudo de caso com abordagem quantitativa e qualitativa que proporcionasse a compreensão de como as variáveis envolvidas nas diversas atividades agropecuárias influenciam o processo produtivo e as tomadas de decisão da propriedade rural. Para concretização do estudo, foram realizados levantamentos, inventários, demonstrativos econômicos, históricos da propriedade e entrevistas aos proprietários, observação direta intensiva e pesquisa documental que possibilitaram à composição de informações inerentes as atividades desenvolvidas. As informações levantadas foram submetidas à análise de conteúdo e estatística descritiva. Constatou-se que o empreendimento apresenta resultados positivos no exercício, com 29,34% de

lucratividade e 2,93% de rentabilidade. O prazo de retorno do investimento foi avaliado em 34,15 anos, no entanto, das atividades relacionadas, nem todas contribuem para o avanço destes percentuais. Observou-se que o modo atual de condução da propriedade rural exige adequação de parâmetros técnicos, essencialmente no que se refere ao manejo de solos e rotação de culturas, bem como de sua situação perante a legislação ambiental vigente. Pode-se observar que o nível de satisfação profissional e o convívio social dos proprietários, motivam o desenvolvimento de suas funções no contexto da propriedade. Contudo, o estudo permite concluir, que, embora a propriedade apresente viabilidade social, do ponto de vista técnico, há necessidade de melhorias no sistema de cultivo.

Palavras-chave: Diagnóstico, Sistemas Produtivos, Propriedade Rural.

Referências:

FREITAS, Eduardo de. A importância da Agropecuária Brasileira. Disponível em: http://www.brasilescola.com/brasil/a-importancia-agropecuaria-brasileira.htm. Acesso em: março 2015.

HAMMES, Valéria, Sucena. Educação ambiental para o desenvolvimento sustentável. Brasília: 2012. 298p.

STRECK, Edemar Valdir; et al. Solos do Rio Grande do Sul; 2ª Ed; Porto Alegre; EMATER-RS/ASCAR, 2008.

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE COMPARATIVA DE DIFERENTES ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL

Trabalho de: CRISTIANO RUPP HERPICH (crherpich@gmail.com), FERNANDO FOABRIS (foabristm@yahoo.com.br), LEANDRO HERTER LOPES (leandrolopez1@live.com). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br).

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar uma propriedade rural na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul com relação aos aspectos técnico,econômico,social e ambiental. Especificamente se objetivou efetuar o levantamento plani-altimétrico da propriedade rural, caracterizar o uso e aptidão do solo considerando as variações topográficas, de vegetação e tipo, além de inventariar as benfeitorias, máquinas,

equipamentos e semoventes existentes, observar a adequação quanto aos aspectos ambientais previstos na legislação vigente. O relatório utilizou os métodos de abordagens quantitativos e qualitativos. O método qualitativo teve como finalidade a avaliação qual das atividades agropecuárias apresenta melhor aptidão na propriedade rural. Já o método quantitativo, comparou qual destas atividades agropecuárias, proporciona maior rendimento nos aspectos de produção e retorno econômico bem como a interação entre as atividades. A análise e interpretação dos dados ocorreram a partir das informações obtidas através das entrevistas com o proprietário, e das informações geradas por planilhas, elaborados no software da Microsoft Excel. Também foram determinados os rendimentos operacionais das máquinas agrícolas utilizadas, determinando os custos operacionais nos processos de preparo do solo, pulverização, colheita e transporte, discutindo-se a mão-de-obra existente hoje na propriedade é suficiente para a realização das atividades. Entre as atividades desenvolvidas na propriedade rural, a fruticultura foi a que apresentou a maior lucratividade, em sequencia a olericultura ficou em segundo e em terceiro a apicultura. Em relação às técnicas de manejo utilizadas na produção das espécies frutíferas, estas mostraram-se parcialmente adequadas em relação às condições edafoclimáticas. A estrutura organizacional também está parcialmente adequada à mão-de-obra existente para a condução das atividades da propriedade rural, pois nos períodos de maior demanda de serviços a família conta com a ajuda dos vizinhos para a realização das atividades. Quanto à legislação ambiental, a propriedade se enquadra a legislação vigente, possuindo reservas legais (acima dos 20% requeridos pela legislação), porém a margem do córrego que passa pela propriedade próximo a residência precisa ser adequada, através de reflorestamento com espécies nativas. Durante o período analisado a propriedade apresentou rentabilidade financeira, de 13,18 % sobre o capital investido.

Palavras-chave: Rural, fruticultura, diversificada.

Referências:

ANTUNES, Luciano Medici. 1999. Manual de Administração rural: Custos de Produção. 3 ª edição; Guaíba Agropecuária. ISBN 8585347422

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. 2005. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2ª edição. Porto Alegre. ISBN 8536304227

Comissão de Química e Fertilidade do Solo – RS/SC. 2004. Manual De Adubação e

de Calagem: Para os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Porto Alegre. ISBN 8587455591

GIL, Antônio Carlos. 1991. Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª ed. – São Paulo: Atlas. ISBN 852240724X

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. 2007. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo. Atlas. ISBN 8522440158

MURAYAMA, Shizuto. 1977. Horticultura, 2ª ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola.

SOUZA J. L; REZENDE P. 2003. Manual de Horticultura Orgânica. Viçosa: Aprenda Fácil. ISBN 8588216388

WIESE,Helmuth. 1984. Nova Alpicultura. Porto Alegre, agropecuária, 1984.

UFES; Fundamentos de Geoprocessamento. Disponível em: www.ltc.ufes.br/geomaticsce/Modulo%20Geoprocessamento.pdf Acesso em 20 de março de 2014.

GASS, Elvino Bohn. 2014. Novo Código Florestal, 1ª edição, Brasília, Desvença Produções Ltda.

DIAGNÓSTICO TÉCNICO, ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR DE 27,7 HECTARES

Trabalho de: JAQUELINE RODRIGUES (jacqueline26_rodrigues@hotmail.com), MARCELO COPETTI LORO (celo_loro@hotmail.com), PATRICIA DE SA PINTO (Patisapinto@hotmail.com).**Orientado por**: SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

No modelo de agricultura atual, é de suma importância que o produtor rural conheça as particularidades do sistema produtivo, tornando possível buscar alternativas técnicas que atendam aos anseios e necessidades da propriedade. O

estudo objetivou diagnosticar as variáveis envolvidas no processo produtivo de uma propriedade rural familiar de 27,7 hectares, localizada na comunidade Km 6, Três de Maio – RS, baseada na produção de grãos e leite, considerando os aspectos sociais, econômicos, técnicos e ambientais. Para tanto, foi utilizada a abordagem quali-quantitativa, os procedimentos estudo de caso e o método estatístico; as técnicas de coleta de dados pesquisa documental, entrevista não estruturada e bibliográfica; com a análise dos dados sendo efetuada com o auxílio da estatística descritiva e da análise de conteúdo. Constatou-se que a principal atividade na propriedade é a produção de grãos. A estrutura dos equipamentos de ordenha e resfriamento utilizados na atividade leiteira atendem as necessidades da produção, entretanto, o manejo adotado tem ocasionado problemas de qualidade em relação à proteína, contagem bacteriana total e contagem de células somáticas. O empreendimento em estudo apresenta problemas médios de fertilidade e acidez, e problemas sérios quanto à conservação do solo. 28% da área total da propriedade corresponde à reserva legal e está de acordo com as áreas de preservação permanente. Referente ao envolvimento da família com a sociedade local, a mesma participa de eventos festivos e esportivos, oportunizando a realização de outras atividades como, lazer/descanso e produção de subsistência. Assim, conclui-se que o estudo identificou no sistema de produção, potencialidades e limitações agregando informações para em estudo futuro propor melhorias que potencializem o rendimento físico e econômico, oportunizando desenvolvimento da propriedade e qualidade de vida à família.

Palavras-chave: Diagnóstico. Propriedade rural. Sistema produtivo.

Referências:

BARBOSA, Pedro Franklin et al. 2014. Aspectos agro e zoológicos. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteSudeste /aspectos.html. Acessado em: 07/03/2014.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO - RS/SC. 2004. Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. 10 ed. Porto Alegre.

FLORES, A. W; RIES, L. R.; ANTUNES, L. M. 2006. Gestão rural. Porto Alegre: Ed. dos Autores.

KIRCHOF, B. 2012. Emater: bovinos de leite. Disponível em: http://www.emater. tche.br/site/area/bovinocultura.php. Acessado em: 15/03/2014.

LOVATO, Adalberto, EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. 2007. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2 ed. Três de Maio: SETREM. 151 p. : il. ISBN

8599020013
MDS, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate á Fome. 2014. Agricultura Familiar. Disponível em: http://www.mds.gov.br/falemds/perguntasfrequentes/bo lsa-familia/programas-complementares/beneficiario/agricultura-familiar. Acessado em: 10/03/ 2014.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2007. Fundamentos de Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas. 315 p.: il. ISBN 8522440158
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2006. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.6 ed. São Paulo: Atlas. 289 p.: il. ISBN 8522442509
TESCHE, Rubens. As relações de reciprocidade e redes de cooperação no desempenho socioeconômico da agricultura familiar: o caso dos produtores de leite do município de Sete de Setembro/RS, 2007. Dissertação (mestrado em Desenvolvimento Rural) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000718208&loc=2010&l=6450ca3effeb7bf1. Acessado em: 07/03/2014.

DIFERENTES CULTIVARES DE ALFACE (LACTUCA SATIVA) SUBMETIDAS A DISTINTOS ESPAÇAMENTOS

Trabalho de: DAIANE LUISA ROSSO (daianerosso@hotmail.com), DIOGO ANTONIO SALVADOR (diogoasalvador@hotmail.com), RAFAEL LUÍS JACOBI (rafaell.jacobi@hotmail.com). **Orientado por**: NILVANE TERESINHA GHELLAR MULLER (nilvane@pesquisador.cnpq.br).

Resumo:

A alface Lactuca sativa é uma planta de horta, utilizada há séculos na alimentação humana. Devido seu potencial nutricional é uma espécie utilizada amplamente na culinária para o preparo de saladas. Dispõe de vitaminas A e C sendo rica em sais minerais, tais como o cálcio, ferro e fósforo. Entretanto, apresenta grande variação quanto à forma, tamanho e cor, dependendo da variedade. Um dos principais aspectos que devem ser observados no cultivo desta espécie é o rendimento de massa verde, o qual pode oscilar em função da sua disposição durante o cultivo. O objetivo deste trabalho visou efetuar uma análise comparativa do desempenho das variedades de alface sob diferentes espaçamentos. A pesquisa foi desenvolvida na zona rural de Três de Maio/RS, sob as condições climáticas da região. As variedades

avaliadas foram à alface crespa, alface lisa e alface americana. O plantio foi feito manualmente em nove canteiros, com mudas de aproximadamente 5 cm de altura. Nos canteiros com as variedades de 20 cm de espaçamento plantaram-se 64 mudas, aqueles contendo 30 cm de espaçamento entre as mudas, foram plantadas 44 mudas, e já nos canteiros com 40 cm entre as mudas foram plantadas 32, totalizando 420 mudas. O ciclo da cultura foi de 60 dias, considerando desde o plantio até a colheita. Para o levantamento dos dados referentes à peso médio das plantas com e sem raiz, comprimento médio das raízes e o diâmetro das plantas foi utilizada a abordagem quantitativa. Constatou-se que a alface lisa, se destacou das demais variedades no espaçamento de 30 x 30 cm, em relação ao peso tanto na presença como na ausência de raiz obtendo uma média de 277,85 e 238,35 gramas, respectivamente. Em relação a comprimento de raiz, a alface crespa predominou com uma média de 12,9 cm dentre todas as variedades testadas no espaçamento de 40 x 40 cm. A variedade de alface crespa também apresentou uma média maior em seu diâmetro se comparada com as demais variedades utilizadas no experimento. Tal fato pode ter sido visualizado em função da mesma apresentar uma arquitetura de planta mais aberta em relação as outras.

Palavras-chave: alface, espaçamentos, variedades

Referências:

FILGUEIRA R. A. Fernando. 2008. Novo manual de olericultura. 3 ed. Viçosa: UFV. ISBN: 978-85-7269-313-4.

OLIVEIRA, R. G.; JUNIOR, S. S.; NUNES, M. C. M.; INAGAKI, A. M. 2010. Produção de alface em diferentes espaçamentos cultivados sob telados e campo aberto. Acessado em: 01/12/14. Disponível em http://siec.unemat.br/anais/conic/impressaoresumo_expandido.php?fxev=Mg==&fxid=MzM3&fxcod=MTU3Ng==&fxdl=I. ISSN 2237-9258

SOUZA L. de Jacimar, RESENDE Patrícia. 2010. Manual de horticultura orgânica. Aprenda Fácil Editora. ISBN:85-7630-026-5.

TOSTA, Da Silva, Mauro 2009. Avaliação de quatro variedades de alface para cultivo de outono em Cassilândia-MS. Acessado em 01/12/2014. Disponível em http://www.cstr.ufcg.edu.br/acsa/artigos/Artigo_40.pdf. ISSN 1808-6845.

EFEITO DA ADUBAÇÃO FOLIAR NOS CARACTERES RELACIONADOS AO RENDIMENTO DE GRÃOS DE SOJA

Trabalho de: VINICIUS JARDEL SZARESKI (viniszareski@hotmail.com), ALAN JUNIOR DE PELEGRIN (ajpelegrin06@hotmail.com), DANIELA MEIRA (danielameira19@hotmail.com), MAURICIO FERRARI (ferraritatu@gmail.com). **Orientado por**: Ivan Ricardo Carvalho (carvalho.irc@gmail.com), Tiago Olivoto (tiagoolivoto@gmail.com), Velci Queiróz de Souza (velciq@gmail.com).

Resumo:

Há grande dificuldade na obtenção de resultados sólidos referente a eficiência dos diversos fertilizantes foliares existentes no mercado, para as diferentes condições de cultivo do país. Aliado a isto, a forte pressão comercial existente, pode ocasionar aumento no custo de produção, sem, no entanto gerar respostas concretas quanto à produtividade da lavoura. Diante deste cenário o presente trabalho objetivou avaliar a resposta do número de aplicações do fertilizante foliar Biozyme TF® em diferentes estádios reprodutivos na cultura da soja, nas condições de clima e solo de Frederico Westphalen – RS. O fertilizante Biozyme TF® apresenta em sua composição (nitrogênio, potássio, boro, ferro, manganês, zinco e enxofre). O experimento foi conduzido no ano 2011, no campo experimental do Laboratório de Melhoramento Genético e Produção de Plantas da Universidade Federal de Santa Maria Campus de Frederico Westphalen - RS, à altitude de 461 metros. O solo é classificado como Latossolo Vermelho Distrófico. A cultivar utilizada foi a SYN 1059 RR (V-TOP), semeada em no dia 18/11/2011, com sementes tratadas com produto comercial a base de fipronil + Pyraclostrobin + tiofanato metílico. A adubação de base foi realizada com o fornecimento de 200 Kg ha-1 da formulação NPK 02-18-18. A densidade de semeadura foi de 245.000 plantas ha-1. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. As parcelas foram compostas por cinco linhas de 4 m de comprimento, espaçadas de 0,45 metros, totalizando uma área de 7,5 m2. Como área útil, foram consideradas as três linhas centrais de 3m de comprimento deixando-se bordadura 0,5 m em cada extremidade, totalizando 4,5 m2. Os tratamentos foram os seguintes: T1 (controle, sem aplicação), T2 (aplicação no estádio R2), T3 (aplicações nos estádios R2 e R4) e T4 (aplicações nos estádios R2, R4 e R5.3), para todos os tratamentos utilizou-se a dose de 250 ml ha-1 cada aplicação. As variáveis mensuradas foram número de ramificações (NR), número de legumes nas ramificações (NLR), número de legumes na haste principal (NLH), número totais de legumes (NTL), número médio de legumes por ramificação (NMLR), número de grãos por planta (NGP), número médio de grãos por legume (NMGL), massa de mil grãos (MMG) e rendimento (REND). Os dados foram submetidos análise

de variância pelo teste Tukey ao nível de 5 % de significância. Para os caracteres NLR, NLH, NTL, NGP, MMG e REND não foram observadas diferenças significativas dentre os tratamentos. Para a variável NR observou-se que o T1 e o T3 foram superiores. O caráter NMLR apresentou superioridade no T3. Para a variável NMGL apresentou superioridade no T2. Os dados revelam que há incremento significativo em alguns caracteres relacionados ao rendimento da cultura da soja com o uso do fertilizante foliar Biozyme TF®.

Palavras-chave: Glycine max. Micronutrientes. Componentes de rendimento

Referências:

CASTRO, P.R.C.; VIEIRA, E.L. Aplicação de reguladores vegetais na agricultura tropical. Guaíba: Agropecuária, 2001. 132p.

EFEITO DA DENSIDADE DE SEMEADURA SOBRE O RENDIMENTO DE GRÃOS E SEUS COMPONENTES, EM DOIS CULTIVARES DE MILHO (ZEA MAYS) NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DE TRÊS DE MAIO-RS, SAFRA 2014/15

Trabalho de: FÁBIO ALEXANDRE SCHEID (fabio91_farinha@hotmail.com), JAILSO SIMIONATO (jsimionato@hotmail.com), MARCELO HOFFMAN HOLZLECHNER (marceloholzlchner@hotmail.com), TIAGO RAFAEL MARHOLT (tiagorafaelmarjolt@gmail.com.br). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

O milho (Zea mays) é uma planta de ciclo anual pertencente a família das Poaceas (gramíneas), tem grandes áreas de cultivos na região do presente estudo. A densidade de plantio, ou estande, definida como o número de plantas por unidade de área, tem papel importante no rendimento de uma lavoura de milho, uma vez que pequenas variações na densidade têm grande influência no rendimento final da cultura (CRUZ, 2010). Buscando conhecer o efeito, nas condições edafoclimáticas do município de Três de Maio, RS, na safra 2014/15, de cinco densidades de cultivo (50, 60, 70, 80 e 90 mil plantas ha-1) sobre as características agronômicas, componentes de rendimento e rendimento de grãos dos híbridos de milho Dow 2B433 PW e Dow 2A401 PW, foi efetuado o presente estudo. O ensaio apresentou, portanto, 10 tratamentos. Foi utilizada a abordagem quantitativa, procedimentos laboratorial e estatístico, com os dados coletados por observação direta intensiva (observação) e

analisados com auxílio de estatística descritiva (médias, ANOVA, teste de Tukey – 5 % e correlações) (LIMA, 2004). A semeadura foi efetuada em 20/12/2014, utilizando espaçamento de 0,45 m e o delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 4 repetições. A adubação projetou expectativa de rendimento de 12 t ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC, 2004). A condução do ensaio ocorreu conforme o preconizado por Reunião Técnica Anual do Milho e Reunião Técnica Anual do Sorgo (2014) e foi efetuado o levantamento dos dias da emergência ao pendoamento (DEP), dos dias da emergência à maturação (DEM), dos dias do pendoamento à maturação (DFM), da estatura de plantas (EP), da altura de inserção de espiga (AIE), da massa de mil grãos (MMG), do número de grãos por espiga (NGE) e rendimento de grãos (RG). A densidade de plantas influenciou negativamente a MMG e o NGE e positivamente a EP, a AIE e o RG. A correlação entre o NGE e o RG foi insignificante e negativa do RG com a MMG. O NGE não se diferenciou estatisticamente entre os tratamentos, assim como a MMG entre os tratamentos com o híbrido Dow 2A401 PW. Já, para ao genótipo Dow 2B433 PW, destacou-se estatística e positivamente a MMG nos tratamentos com densidade de 50 e 60 mil plantas ha-1. O melhor rendimento geral foi alcançado pelo híbrido 2A401 PW (média 12.962 kg ha-1) na densidade de 9 plantas m-2 (14.222 kg ha-1), sem, no entanto, se diferenciar estatisticamente dos demais tratamentos. Já, o melhor desempenho do genótipo Dow 2B433 (média 11.731 kg ha-1) foi atingido na densidade de 8 plantas m-2 (12.792 kg ha-1), também não se diferenciando estatisticamente dos demais tratamentos, à exceção do que contou com densidade de 50.000 plantas ha-1. Assim, conclui-se que a densidade de cultivo de milho nas condições do estudo afetou significativamente as características agronômicas dos genótipos estudados sem, no entanto, afetar significativamente o rendimento de grãos, à exceção do uso de densidade de 5 plantas m-2 no genótipo Dow 2B433.

Palavras-chave: Milho. Densidade. Componentes de rendimento e rendimento de grãos.

Referências:

CRUZ, José Carlos, FILHO Israel Alexandre Pereira, ALVARENGA, Ramon Costa, et al. Cultivo do milho - Densidade de plantio. Disponível em: http://www.cnpms.embrapa.br/publicacoes/milho_6_ed/manejomilho.htm Acesso em 20 de junho de 2015

LIMA, M. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO (CQFS RS/SC). 2004. Manual

de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: SBCS/Núcleo Regional Sul. REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DO MILHO, 58; REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DO SORGO, 41. 2014. Indicações técnicas para o cultivo de milho e de sorgo no Rio Grande do Sul – Safras 2013/2014 e 2014/2015. Pelotas: EMBRAPA Clima Temperado.

EFEITO DO DESFOLHAMENTO EM DOIS CULTIVARES DE SOJA (GLYCINE MAX MERRIL) EM DIFERENTES ESTÁDIOS FENOLÓGICOS, SOBRE O RENDIMENTO DE GRÃOS E SEUS COMPONENTES, NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DE TUCUNDUVA, RS, SAFRA 2013/14

Trabalho de: ANDRE LUIZ GORAL (ag0067259@setrem.com.br), CRISTIANO RUPP HERPICH (ch0065587@setrem.com.br), DOUGLAS ROSSATO (douglas.rossato@hotmail.com), VINÍCIUS DALCIN (vyny_93@hotmail.com). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

No Brasil, a soja representa o principal cultivo agrícola (CONAB, 2015). A produção das plantas depende do balanço positivo de fotoassimilados, que é obtido através de área foliar adequada durante o ciclo de cultivo, para que haja a fonte de produção (FLOSS, 2011). O estudo avaliou o efeito do desfolhamento em dois cultivares de soja, em diferentes estádios fenológicos, sobre o rendimento de grãos (RG) e seus componentes, nas condições edafoclimáticas de Tucunduva/RS, safra 2013/14. Foi utilizada abordagem quantitativa, procedimento laboratorial e estatístico, sendo os dados coletados por observação direta intensiva (observação) e analisados através de estatística descritiva (LIMA, 2004). O delineamento experimental ocorreu por blocos ao acaso, com 4 repetições. A semeadura manual foi efetuada em 23/11/2013, utilizando 28 sementes m^{-2} e adubação de 250 Kg ha-1 da fórmula 02-23-23, objetivando RG de 3.600 Kg ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC, 2004). Os demais tratos culturais seguiram a recomendação oficial (REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL, 2012). Os tratamentos corresponderam à desfolha total (retirada de todos os trifólios expandidos) nos estádios de V6, R1, R5.1, R6 (FEHR et al., 1977; RITCHIE et al., 1977 apud FARIAS et al., 2007) e testemunha, sem desfolhamento, em dois cultivares, A 6411RR e BMX

Magna RR. Foi avaliado o RG, o número de legumes por planta (NLP), número de grãos por planta (NGP) e massa de mil grãos (MMG). Os resultados relativos ao RG e seus componentes foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5 % de significância. Em relação ao RG, no cultivar A 6411 RR (média 47,3 sc ha-1) a testemunha (64,6 sc ha-1) obteve resultado significativamente superior aos demais tratamentos, enquanto que a desfolha realizada em R5.1 obteve o menor RG (4,4 sc ha-1), diferindo-se significativamente dos demais resultados. Quanto a MMG, NLP e NGP (médias respectivas de 133 g, 46 legumes e 91 grãos), apenas a desfolha realizada em R5.1 apresentou diferença significativamente inferior aos demais tratamentos (99 g, 11 legumes e 18 grãos). Quanto ao cultivar Magna, o RG (média 51,7 sc ha-1) a testemunha (65,3 sc ha-1) obteve o maior resultado, porém, sem se diferir significativamente do desfolhamento em R6, enquanto que a desfolha realizada em R5.1 obteve o menor RG grãos (17,9 sc ha-1) diferindo-se significativamente dos demais tratamentos. Quanto a MMG, NLP e NGP (médias respectivas de 112,3 g, 45 legumes e 92 grãos), também apenas a desfolha realizada em R5.1 apresentou diferença significativamente inferior aos demais tratamentos (apresentando 95 g, 19 vagens e 34 grãos). Pode-se concluir que, para ambos os cultivares, o estádio R5.1 mostrou maior sensibilidade à desfolha, influenciando a mesma significativamente na redução do RG, MMG, NLP e NGP comparativamente aos demais tratamentos, o que sugere ser este o estádio em que ocorre o maior dano quando de perda foliar pela cultura.

Palavras-chave: Soja. Desfolhamento. Componentes de rendimento e rendimento de grãos.

Referências:

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO (CQFS RS/SC). 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: SBCS/Núcleo Regional Sul. CDU 631.4.

CONAB - COMPANIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. 2015. Acompanhamento de safra brasileira: grãos, oitavo levantamento, maio 2015; Disponível em: http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_05_13_08_46_55_boletim_graos_maio_2015.pdf. Acesso: 28 mai 2015.

FARIAS, José Renato B.; NEPOMUCENO, Alexandre L.; NEUMAIER, Norman. 2007. Ecofisiologia da soja. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/circtec48_000g3bkhmrq02wx5ok0

r2ma0nxz1b1po.pdf. Acesso: 10 fev 2013.

FLOSS, Elmar Luiz. 2011. Fisiologia das plantas cultivadas: o estudo do que está por trás do que se vê. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo.

LIMA, M. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL. 2012. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, safras 2012/2013 e 2013/2014. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/culturas/soja/indicacoes_soja2012-2013.pdf. Acesso em: 10 fev 2013.

EFICIÊNCIA ENTRE A SEMEADURA INFORMATIZADA DE PRECISÃO E A SEMEADURA MECANIZADA TRADICIONAL NA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE SOJA (GLYCINE MAX)

Trabalho de: BETINA CARDOSO OLIVEIRA (bettinaoliveira@gmail.com), CAMILA ALEXANDRA FITZ SIPERT (caaaaah.s2@hotmail.com), JULIANA PATRICIA SCHNEIDER (julianaschneider94@hotmail.com), TATHIELE STASIAKI (tathielestasiaki94@gmail.com).**Orientado por**: MARCO SAMPAIO (marcosampaio@setrem.com.br), VALBERTO MULLER (valberto_muller@yahoo.com.br).

Resumo:

Recentemente, têm-se constatado que as produções das culturas agrícolas não estão uniformes a campo, reduzindo assim, a eficiência das práticas de manejo e o potencial produtivo da planta. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi aplicar técnicas da agricultura de precisão em duas propriedades, uma com sistema Real Time Kinematic (RTK), e outra com sistema Wide Area DGPS (WADGPS). Também, usou-se metodologias tradicionais em relação a distribuição de sementes de soja (Glycine max). Para tanto, foi realizado um estudo com abordagem qualitativa e quantitativa, além, da utilização de técnicas de pesquisa bibliográfica, documental, entrevista, observação, livros e artigos referente os métodos de avaliação. O estudo foi realizado com 15 amostras e 4 repetições em cada uma, com espaçamento de 5 metros entre

amostras. A distância entre tratamentos varia de acordo com a semeadora utilizada, sendo que para a convencional 4 m, com DGPS no trator 9 m e para com RTK 13 m, onde se analisou a distância das linhas entre passadas da semeadora. Para a análise da qualidade do estudo, baseou-se em cálculos do desvio (precisão) e análise de médias entre as repetições. Constatou-se, então, que a área com sistema RTK obteve-se a média entre as respectivas amostras de 50,25 cm, e o desvio padrão com 1,07. Assim, pode-se relatar que o desvio padrão foi baixo, caracterizando uma alta precisão, o que é perceptível pelo modo de atuação desta ferramenta, devido ao uso das duas portadoras (L1 e L2). Na área com o uso do DGPS obteve-se a média entre as amostras de 46,11 cm, e o desvio padrão 12,19, sendo maior que da área anterior, por isso é importante ressaltar, que em duas amostras, a diferença entre linhas foi de 20 cm, ou seja, ocorreram linha sobre linha, pois estas encontravam-se localizadas perto de áreas de mato nativo. No sistema tradicional, a média foi 50,51 cm, e o desvio padrão 3,70, evidenciando baixa precisão, o que já era esperado para esse sistema. Conclui-se então, que com a utilização do RTK, as distâncias entre as passadas da semeadora ficaram dentro da precisão que é recomendada, ou seja, 50 cm entre uma passada e outra. Já com o desvio padrão, é possível analisar que ouve baixa alteração entre as amostras coletadas, evidenciando sua precisão, sugerindo dessa forma, uma ocupação uniforme da área, além de melhorar o stand de plantas. No sistema DGPS, percebeu-se que a distância entre passadas da semeadora, ficou no recomendado que é 45 cm, todavia, o desvio padrão foi consideravelmente alto, mostrando que este método apresenta algumas falhas que precisam ser corrigidas. Na área onde se utilizou o sistema tradicional de plantio, ou seja, sem a utilização de nenhuma tecnologia citada anteriormente, ficou dentro dos padrões recomendados para o cultivo da cultura da soja, sendo que, o desvio padrão apresentou uma menor diferença entre as distâncias das passadas da semeadora, permitindo assim que se realize uma análise de viabilidade.

Palavras-chave: Agricultura de precisão, Mecanização tradicional, Soja

Referências:

BALASTREIRE, Luiz Antônio; ROSSI, Fabrício. Agricultura de Precisão. Viçosa-MG. Ed. CPT, 1999. COELHO, A. M. Agricultura de Precisão: Manejo da variabilidade espacial e temporal dos solos e das culturas. Viçosa, mar. 2003. COSTA, S.M.A; LIMA, M.A.A.; JÚNIOR, N.A.M; ABREU, M.A.; SILVA, A.L.; FORTES, L.P.S.; RBMC em tempo real, via NTRIP, e seus benefícios nos levantamentos RTK e DGPS. Recife-PE, 2008. EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Soja. Sistemas de produção: tecnologias de produção de soja. Londrina- PR: EMBRAPA SOJA, 2011. LOVATO,

Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM, 2013. MÔNICO, J.F.G. Posicionamento pelo GNSS: Descrição, fundamentos e aplicações. São Paulo: Editora UNESP, 2000. QUEIROZ, E.F. Efeito da época de plantio e população sobre o rendimento e outras características agronômicas de quatro cultivares de soja. Santa Maria: UFSM, 1975.

ESTUDO DA ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA DE AMOSTRAS DE SOLO PROCESSADAS NO LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SOLOS- SETREM

Trabalho de: ALINE LUANA BELING (beling.aline@hotmail.com), MAURICIO BENEDETTI BOHN (mauriciobbohn@hotmail.com). **Orientado por**: PAULO ANDRE KLARMANN (klarmann@san.psi.br).

Resumo:

Realizou-se uma análise dos dados dos anos de 2012, 2013 e 2014 do Laboratório de Análise de Solos da SETREM, por estes serem os anos referentes à conquista do selo de controle de qualidade que é emitido pela ROLAS (Rede Oficial de Laboratórios de Solos e Tecido Vegetal do Rio Grande do Sul). Para conquista do selo é necessário ter acima de 85% de exatidão nos resultados das análises realizadas, a cada ano, em amostras enviadas pelos laboratórios participantes da ROLAS. Com esta pesquisa objetivou-se analisar quais municípios que tem maior e menor demanda por análises de solos e qual o maior pico da demanda por este serviço. O trabalho utilizou o método de abordagem quantitativa, que foi empregado através da coleta e análise de dados numéricos provenientes do banco de dados do Sistema de Análises de Solos para avaliação do total de análises realizadas nos anos de 2012, 2013 e 2014. O método de procedimento utilizado foi o comparativo, utilizado para analisar os dados dos três anos, entre si, verificando qual ano houve o maior pico de demanda de análises de solo, além do incremento ou redução de amostras. A técnica utilizada foi a de observação para análise dos dados do estudo realizado. Pelos dados levantados, verificou-se que os municípios que tem maior demanda de análises são da Fronteira Noroeste, pela questão de logística e convênios firmados com empresas, prefeituras municipais e sindicatos. Destaca-se o município de Três de Maio que representa mais de 12% dos laudos emitidos na média dos três anos avaliados. Este fator pode ser atribuído à acessibilidade do laboratório aos produtores do município. Os municípios que representam a menor demanda, com 1% da média são Cândido Godói, Tiradentes do Sul, Senador Salgado Filho. Tal fato,

possivelmente, pode estar ligado à distância e logística de envio de amostras e retirada de laudos. Quanto ao período de maior demanda, destacam-se os meses de abril a agosto, com ênfase para o mês de julho que apresentou o maior pico da demanda, o que pode estar relacionado à divulgação do plano agrícola para safra de verão pelos agentes financeiros. Houve aumento na demanda de 4818 análises no ano de 2012 para 6176 no ano de 2013, possivelmente pela conquista do selo de controle de qualidade da ROLAS e maior divulgação nos meios de comunicação. No ano de 2014 houve uma redução de amostras analisadas para 4873, podendo-se atribuir o fato à diminuição da demanda em razão da validade de dois anos do laudo para fins de financiamento agrícola. A conquista do selo de controle de qualidade garante confiabilidade dos resultados emitidos no laudo aos clientes.

Palavras-chave: Demanda. Municípios. Análises de solos.

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2007. Técnicas da Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas.

SAS. Sistema de Análise de Solos SETREM. 2011. Banco de dados das análises. Três de Maio. 25/05/2015.

ESTUDO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE COLETA E ARMAZENAGEM DE ÁGUA DAS CHUVAS EM PRÉDIOS DA SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO - SETREM

Trabalho de: FERNANDO JOSE FIN DOS SANTOS (fernandofinj@hotmail.com), JAKLES MARON SOARES (jaklesms@hotmail.com), LUCAS DANIEL PIENIZ (lucas_pieniz@hotmail.com), MATHEUS FORMULO KROETZ (matheuskroetz@outlook.com).**Orientado por**: Valberto Muller (valbertomuller@hotmail.com).

Resumo:

A água inunda cerca de 70% da superfície terrestre, estima-se que o volume total esteja próximo de 1,4 biliões de Km³ (Grassi, 2011), porém, cerca de 95% está presente nos oceanos e mares, sendo imprópria para o consumo humano. No entanto,

a situação que se apresenta é extremamente preocupante, em função do uso irracional deste recurso. Em artigo publicado no Jornal semanal (2015), na cidade de Três de Maio, verifica-se que são distribuídos, aproximadamente 135 mil m³ de água mensais para os 7.600 consumidores. Deste total, cerca de 30% é desperdiçado, índice semelhante à maioria das cidades do país. Tendo em vista que todas as necessidades hídricas do campus são supridas através de poços artesianos, procurou-se propor, apesar de mínima, uma redução na sua utilização. Assim, objetivou-se estudar a viabilidade da implantação de uma estrutura de coleta e armazenamento de água das chuvas em prédios da SETREM, a qual, poderá ser utilizada na irrigação da horta e pomar. Para isso, foi realizado um estudo com abordagem quantitativa, demonstrando as estruturas utilizadas e os custos de aquisição das mesmas. Foram obtidos dados referentes às áreas coletoras dos prédios utilizados, os materiais e estruturas necessárias (encanamentos e cisternas) para a condução da água até o sistema de armazenamento. Inicialmente, projetou-se 4 caixas, com capacidade de armazenar 20.000L em cada uma, sendo estas, enterradas no solo e antecedidas com os devidos filtros de limpeza. Para tanto, alguns fatores foram considerados, tais como: áreas disponíveis para a captação; disposição de calhas para a condução das águas coletadas, bem como, as suas dimensões para suportar altas precipitações e área disponíveis para as instalações dos reservatórios. Estão envolvidos na captação os prédios mais próximos à horta e pomar, e com elevação de nível para que a água possa chegar até a estes por gravidade, sendo eles: prédio 5 (área parcialmente disponível), prédio 6 (área parcialmente disponível), prédio 9 (área parcialmente disponível) e estufas (área total disponível), todos já possuindo sistema de coleta. Contabilizou-se aproximadamente 1.500m² de área total disponível para a coleta, sendo que, com uma pluviosidade de 10mm, obtêm-se 15.000L. Com uma precipitação de 53,4mm, atinge-se a capacidade máxima de armazenamento, ou seja, 80.000L, assim, considerando a área ser irrigada com 3.500m² (contemplando a horta e pomar) e com necessidade de 5mm diários, 17.500L serão gastos em cada irrigação. Para a implantação são necessários R$ 37.500,00, incluindo mão de obra, tubos, caixas d'água e acessórios, assim, tomando como base o valor de 1m3 como R$ 6,50, o valor de implantação é suficiente apenas para pagar 5.600L. Concluiu-se desta forma, que é plenamente viável a implantação deste sistema de coleta e armazenamento de água, ressaltando ainda, que o mesmo pode ser ampliado quando necessário ou desejado, traduzindo-se em um grande benefício, tanto ambiental, social e econômico.

Palavras-chave: Água, captação, chuvas.

Referências:
GRASSI, M.T. 2011. As águas do planeta terra. Cadernos temáticos da química nova na escola. [Adobe Acrobat] Ed. especial.Acessado em 05/11/2014, Disponível em: http://qnesc.sbq.org.br/online/cadernos/01/aguas.pdf Desperdício na rede de distribuição de água é superior a 30% no Brasil. Jornal Semanal. 2015. Três de Maio. 02/04. 1351 ed Ano XXVII. p. 32. MAY, Simone. 2004. Estudo da Viabilidade do Aproveitamento de Água de Chuva para Consumo Não Potável em Edificações. P,190. Acessado em: 05/11/2014. Disponível em: ttp://www.pliniotomaz.com.br/downloads/14simone.pdf TUCCI, Carlos E. M.; HESPANHOL, Ivanildo; NETTO, Oscar de M. Cordeiro.2001. Gestão da água no Brasil. Brasília. Acessado em: 29/10/2014. Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001298/129870por.pdf

ESTUDO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL PRODUTORA DE GRÃOS

Trabalho de: LUCAS PALAVER (lucas.palaver@hotmail.com), MARCOS SCHMIDT DARUY (marcosdaruy@hotmail.com), RENAN POSTAI BENNEDETTI (r.benne@hotmail.com).**Orientado por**: CLAUDETE ZIMMERMANN (claudetez@hotmail.com), IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

De acordo com Barbieri (2007), as ações humanas no ambiente natural e social podem ocasionar mudanças, as quais podem ser chamadas de impactos ambientais, e podem ocasionar efeitos positivos ou negativos no local em que foram realizadas. A estruturação de uma propriedade rural provoca danos ao meio ambiente, pois necessita de infraestrutura específica para a realização de suas atividades. O objetivo do presente trabalho foi observar os impactos ambientais causados por uma propriedade rural produtora de grãos localizada em Rocinha, município de Três de Maio – RS. Para tanto, foi realizado um estudo de caso, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi feita através de documentação direta e indireta, sendo através de observações realizadas em visita à propriedade objeto do estudo e pesquisa bibliográfica. O estudo mostrou que as construções de alvenaria não ocasionaram grande impacto ambiental, pois foram construídas em terreno plano sem realização de terraplanagem e desmatamento. A lavagem de máquinas e equipamentos realizada na propriedade é potencial causadora de impactos ambientais negativos, pois não há coleta dos resíduos da lavagem (detergentes, óleos, etc.) e estes vão

diretamente ao solo, escoando por um canal até o córrego. Outro aspecto observado é de que a propriedade não possui local específico para a armazenagem isolada dos agrotóxicos, que ficam junto a máquinas, sementes e fertilizantes, em local que pode ser facilmente acessado por pessoas e animais. A propriedade não conta com local apropriado para o abastecimento do pulverizador e a lavagem de embalagens de agrotóxicos, sendo ambas feitas em local onde há apenas pedra brita recobrindo o solo. Deste modo, não existe como conter ou coletar eventuais resíduos provenientes de vazamentos ou derramamentos de soluções com produtos tóxicos. Contudo, a propriedade pode minimizar os impactos ambientais negativos por ela causados através da construção de um depósito de alvenaria isolado para a armazenagem de agrotóxicos que seja usado somente para esta finalidade e, também, com a construção de um local específico para o abastecimento do pulverizador e a realização das lavagens, que contenha uma área com piso e calhas no seu entorno, que sejam capazes de recolher os resíduos e conduzi-los a um tanque de decantação e descontaminação dos resíduos.

Palavras-chave: Propriedade Rural. Impacto Ambiental. Gestão Rural.

Referências:

BARBIERI, J. C. 2007. Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, modelos e Instrumentos. 2 ed. São Paulo: Saraiva.

LOVATO, A. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978 8599020050

EXPERIENCIA PROFISSIONAL NA COOPERATIVA MISTA TUCUNDUVA LTDA

Trabalho de: DOUGLAS ROSSATO (douglas.rossato@hotmail.com). **Orientado por**: Dra. Leticia dos Santos Holbig Harter (leticiaharter@setrem.com.br).

Resumo:

A agricultura é a principal fonte de alimento da humanidade, pois tudo o alimento produzido no mundo provem da agricultura mundial. Cabe aos países produtores de alimentos investirem ainda mais em tecnologias capazes de aumentar a produção de grãos, sem prejudicar o meio ambiente e o que está ao seu redor. Para tanto, utilizou-se os métodos de abordagem qualitativa e quantitativa, como procedimento o método comparativo e as técnicas de observação direta intensiva e documentação direta bibliográfica. Assim a partir do conhecimento obtida em sala de aula foi possível comparar a teoria com a prática de campo. A experiência profissional tem como o

objetivo além da inserção do acadêmico no mercado de trabalho, propicia o conhecimento pratico explanado em sala de aula. Durante o período de experiência foi possível acompanhar o monitoramento de pragas e doenças na soja, além da dessecação pré semeadura da cultura do trigo e acompanhamento de amostragem de solo. O período de experiência foi realizado na Cooperativa Mista Tucunduva LTDA – COMTUL, com acompanhamento das lavouras de associados nos municípios de Tucunduva e Novo Machado mostrou que, o monitoramento, a escolha do produto, e o melhor momento para realizar o controle de pragas, doenças e ervas daninhas propicia aos agricultores um menor custo de produção, e o uso correto dos insumos agrícolas. No decorrer do acompanhamento foi possível observar vários modos de manejo, tanto de pragas como doenças e plantas invasoras, cabe aos técnicos orientar o melhor método para a cultura implantada, ou a ser implantada. A assistência técnica e o uso correto dos meios de produção são de suma importância no processo produtivo mundial, pois o papel do técnico no setor agrícola está diretamente ligado aos recordes de produção alcançados a cada ano. A assistência técnica em uma cooperativa é de grande importância, pois através da relação entre o técnico e o produtor pode-se criar estratégias dentro do setor para atende-los melhor.

Palavras-chave: Assistência Técnica, Monitoramento, Experiencia

Referências:

MARCONI, Marina de Andrade ; LAKATOS, Eva Maria . Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica . SÃO PAULO, SP:Atlas, 2006. 305 p. : il. ISBN 8522406413

REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL, 15. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina 2014/2015, 2015/2016. Pelotas - RS: Embrapa Clima Temperado, 2014.

REUNIÂO DA COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO 6. Indicações técnicas da comissão sul-brasileira de pesquisa de trigo / Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo. BRASÍLIA, DF: Embrapa-Informação Tecnológica, 2013.

COMISSÃO QUÍMICA E DE FERTILIDADE DO SOLO – RS/SC (CQFS – RS/SC). Manual de adubação e de calagem para os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. 10ed. Porto Alegre, 2004. 400p.

FENOLOGIA DE ALFACE ROXA: DA SEMEADURA ATE O TRANSPLANTE

Trabalho de: CAROLINE BALZAN (carolinebalzan@setrem.com.br), FELIPE EICH (eich.felipe@yahoo.com). **Orientado por**: ANA PAULA CECATTO (anacecatto@setrem.com.br), CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br).

Resumo:

A determinação da fenologia das culturas é extremamente importante, pois pode ser usada para definir os caracteres fenotípicos que são altamente hereditários e expresso em todos os ambientes, para a determinação das práticas culturais, como aplicação de fertilizantes e pesticidas e, principalmente para o planejamento das semeaduras e o escalonamento da produção, no caso de hortaliças. A alface roxa exibe propriedades benéficas, principalmente devido à presença de compostos antioxidantes (vitaminas C e E, carotenóides, polifenóis), e por esse motivo, esta sendo amplamente cultivada no mundo. O objetivo do trabalho foi determinar a ocorrência dos estádios fenológicos de alface roxa, da semeadura até o transplante, e a percentagem de massa seca das mudas no momento do transplante. O experimento foi desenvolvido em ambiente protegido, no setor de horticultura da SETREM. Para a produção das mudas utilizou-se bandejas de poliestireno expandido de 200 células e o substrato Carolina Soil, com duas sementes por células. Após a emergência das plântulas, foi efetuado o desbaste permanecendo apenas uma plântula por célula. As cultivares utilizadas foram: Lavine Lollo Rossa, Pira Roxa, Mimosa Roxa, Mirella, Rosabella, Quatro Estações, Mimosa Prado, Batávia Cacimba, Batávia Joaquina. O delineamento experimental empregado foi o completamente casualizado, com cinco repetições. Avaliaram-se as datas da emergência, expansão total dos cotilédones, presença da primeira, segunda e terceira folha totalmente expandida. Na ocasião do transplante, avaliou-se a massa fresca e seca das plantas para posterior cálculo de percentagem de massa seca acumulada. Os resultados qualitativos oriundos da observação dos estádios fenológicos foram descritos e os resultados quantitativos obtidos através da determinação da massa fresca e seca foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Observou-se quanto a fenologia, que houve a formação de dois grupos, apresentando entre eles, em média, uma diferença de 5 DAS (dias após a semeadura) entre os estádios. Quanto a percentagem de massa seca produzida, observou-se que a cultivar ‘Batavia Joaquina’ foi a que menos

acumulou fotoassimilados, diferindo apenas da ‘Lavine Lollo Rossa’, ‘Mimosa Roxa’, ‘Mirella’ e ‘Mimosa Prado’.

Palavras-chave: Massa seca. Mudas. Estádios fenológicos.

Referências:

BASLAM, M.; GARMENDIA, I.; GOICOECHEA, N. Enhanced Accumulation of Vitamins, Nutraceuticals and Minerals in Lettuces Associated with Arbuscular Mycorrhizal Fungi (AMF): A Question of Interest for Both Vegetables and Humans. Agriculture, v. 3, n. 1, p. 188–209, 2013.

JENNI, S.; BOURGEOIS, G. Quantifying Phenology and Maturity in Crisphead Lettuce. HorTechonoly, v. 18, n. 4, p. 553–558, 2008.

IMPACTOS AMBIENTAIS DA PRODUÇÃO DE MILHO PARA A COLHEITA DO GRÃO

Trabalho de: JUNIOR DELOSS (juniordeloss@hotmail.com), MARCOS JOEL KOSCHECK (marcos.k94@hotmail.com), MOACIR GUEDES PELIZZON (moacir_gp2010@hotmail.com), TANARA MELLER (tanara-meller@hotmail.com). **Orientado por**: IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

O Impacto Ambiental é entendido como “qualquer modificação do meio ambiente, adversa ou benéfica, que resulte, no todo ou em parte, das atividades, produtos ou serviços de uma organização” (NBR ISSO 14.001:2004 apud SANCHEZ, 2008.). O sistema pode ser fragilizado de diversas formas, pela interferência humana de forma direta, ou pelos danos indiretos advindos da ação incorreta do homem, como a falta de cobertura no solo, culturas de ciclo anual e escorrimento superficial. O presente trabalho teve por finalidade a realização de uma análise dos impactos ambientais causados ao meio ambiente, decorridos da implantação e manejo de uma lavoura de milho para colheita do grão em uma propriedade rural localizada no município de Independência. Realizou-se um estudo de caso e utilizou-se o método de abordagem qualitativa, que possui um caráter exploratório, tanto no levantamento de informações necessárias ao estudo, quanto na elaboração da análise final das caraterísticas da cultura em relação aos impactos ao meio ambiente. Foram utilizadas as técnicas de pesquisa bibliográfica, entrevista e observação participante. Constatou-se que a formação de uma lavoura de milho para colheita do grão apresentou impactos expressivos ao meio ambiente com a sazonalidade de produção e cobertura de solos,

utilização de produtos químicos e fertilizantes altamente solúveis, escorrimento superficial de água, compactação do solo, tráfego excessivo de maquinas, falta de palhada na lavoura e não realização de rotação de culturas. As percepções dos impactos foram sendo percebidas gradativamente e tiveram sua vinculação percebida ao longo do trabalho. O estudo permite concluir que é preciso ter presente que existem impactos sobre o meio e que todas as recomendações técnicas devem considerar seus efeitos adversos para poder atuar no sentido de minimizá-los. O conhecimento dos diferentes impactos ambientais é necessidade imperiosa para sustentabilidade de uma atividade e para a preservação dos ecossistemas. Percebeu-se ainda que os impactos ambientais nem sempre são considerados por agricultores e profissionais da área, e que atualmente há situações em que interesses econômicos se sobrepõe aos socioambientais.

Palavras-chave: Impacto Ambiental, Milho, Meio Ambiente

Referências:

SANCHEZ, Luis Enrique. 2008. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de textos. ISBN 9788586238796

INFLUÊNCIA DO ZINCO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE TRÊS CULTIVARES DE AVENA SATIVA

Trabalho de: VINICIUS JARDEL SZARESKI (viniszareski@hotmail.com), ALAN JUNIOR DE PELEGRIN (ajpelegrin@hotmail.com), ALEXSANDER RIGATTI (alexsanderrigatti@hotmail.com), DANIELA MEIRA (danielameira19@hotmail.com). **Orientado por**: Maicon Nardino (nardinom@gmail.com), Tiago Olivoto (tiagoolivoto@gmail.com), Velci Queiróz de Souza (velciq@gmail.com).

Resumo:

A qualidade fisiológica das sementes é um dos principais fatores que afetam o desempenho das cultura, estando relacionada aos atributos genéticos, físicos, fisiológicos e sanitários das sementes. A aplicação de micronutrientes nas sementes faz com que esses elementos fiquem em contato direto com a emissão das primeiras raízes, suprindo assim a necessidade inicial da planta, sendo que nos estádios iniciais de desenvolvimento a cultura apresenta sistema radicular pouco desenvolvido, e isso afeta a absorção dos micronutrientes no solo. O tratamento por recobrimento de sementes representa uma opção eficiente para fornecer com precisão e uniformidade

as pequenas doses indicadas para a cultura. Com isto, objetivou-se avaliar o potencial fisiológico de sementes de três cultivares de aveia branca tratadas com zinco. O experimento foi conduzido no laboratório de melhoramento genético e produção de plantas, da Universidade Federal de Santa Maria, campus de Frederico Westphalen - RS, em 2014. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados organizados em esquema fatorial 3 x 5, sendo 3 cultivares de aveia branca (Taura, Guria e Fapa 43) e cinco doses do produto Teprosyn™ Zn (0, 5, 10, 15 e 20 mL kg-1 de semente), distribuídos em quatro repetições de 100 sementes. O produto, a base de zinco apresenta as seguintes características: densidade 1,67 kg L-1, 17 g L-1 (1%) de nitrogênio e 600 g L-1 (36%) de Zn. A qualidade fisiológica das sementes tratadas foi avaliada pelos testes de germinação, primeira contagem, comprimento de radícula, teste de frio e teste de envelhecimento acelerado. A dose de 10 mL kg-1 de sementes apresentou os melhores resultados para a cultura, proporcionando aumentos significativos no seu vigor, de forma diferente entre as cultivares, por meio do incremento no comprimento radicular das cultivares Guria e Fapa 43 e no envelhecimento acelerado para as cultivares Taura e Fapa 43. A cultivar Taura apresentou o maior potencial fisiológico, uma vez que, obteve os maiores valores de germinação, bem como maior vigor nos testes de frio e comprimento radicular.

Palavras-chave: Avena sativa. Germinação. Vigor. Fisiologia

Referências:

BRASIL (2009) Regras para análise de sementes. Brasília, DF: MAPA/SNDA/DNDV/CLAV, 398p.

FONTANELI RS (2012) Valor nutritivo das aveias para produção animal. In: Reunião Anual da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, Passo Fundo: EMBRAPA, p.1-12.

TAVARES LC, Brunes AP, Araújo Rufino C, Fonseca DAR, Gadotti GI, Villela FA (2015) Tratamento de sementes de cevada com zinco: potencial fisiológico e produtividade de sementes. Semina: Ciências Agrárias, 36(2):585-594.

INSPEÇÃO TÉCNICA DA QUALIDADE DE PULVERIZADORES NO MUNÍCIPIO DE TRÊS DE MAIO - RS

Trabalho de: CRISTIANO RODRIGO BRAUN (braun84029205@hotmail.com), LEANDRO BALZ (balz0095753@hotmail.com). **Orientado por**: VALBERTO MULLER (valbertomuller@setrem.com.br).

Resumo:

O pulverizador é uma das principais máquinas utilizadas pelos agricultores no controle de doenças, pragas e plantas daninhas, e para isso é necessário que a mesma esteja sempre em perfeitas condições. Estas somente são alcançadas se ocorrer inspeções e manutenções periódicas. A inspeção efetuada periodicamente é uma medida adotada em mais de vinte países em todo o mundo para controlar e aperfeiçoar as pulverizações realizadas a campo. No Brasil ainda ocorre de forma incipiente, apenas em algumas iniciativas de empresas e universidades, mas ainda em fase experimental, sem qualquer oficialização (MINGUELA; CUNHA, 2010). Baseado nisso, o presente trabalho objetivou inspecionar diversos pulverizadores em Três de Maio/RS, visando diagnosticar as condições em que estão sendo utilizados. Desta forma, foram avaliados 23 pulverizadores encontrados nas comunidades do Km 6, Km 10 e Km 13, no interior município. Para tanto utilizou-se a abordagem quantitativa, para a coleta de dados referentes às condições gerais dos pulverizadores e taxas de aplicações. As técnicas de coletas de dados usadas foram observação direta intensiva e a realização de testes. Para a análise de dados usada foi a estatística descritiva. Os itens avaliados foram a presença de tampa do reservatório, indicador do nível de calda, espaçamento entre bicos, vazamentos no circuito hidráulico, proteção do cardan, taxa de aplicações, filtro do tanque, filtro da bomba, filtro das barras, filtro dos bicos, estado das barras, funcionamento do manômetro, regulador de pressão e uniformidade das pontas de aplicação. Dos pulverizadores analisados apenas um foi aprovado em todos os itens, 18% apresentaram não conformidades leves e 78% apresentaram não conformidades graves. Com relação aos aspectos técnicos avaliados, destacaram-se três, interferindo diretamente na qualidade das aplicações de produtos químicos. A presença de vazamentos no circuito hidráulico, na forma de escorrimento, foi observado em 22% dos pulverizadores. Este problema interfere na quantidade do produto aplicado, acarretando na sub dosagem dos defensivos utilizados. Outro aspecto negativo constatado e que apresentou os menores índices de aprovações (12% e 4%, respectivamente) são as taxas de aplicações e as vazões por ponta, interferindo assim, na qualidade e eficiência das aplicações. Conclui-se através dos resultados obtidos, que a maioria dos produtores rurais não realizam as inspeções e manutenções periódicas, pois apenas um pulverizador teve a aprovação em todos os

aspectos avaliados. Desta forma, verificou-se que existe uma grande necessidade e urgência, de se implantar programas de inspeções periódicas na região. Essas medidas propõem certa garantia, principalmente, uma maior eficiência e qualidade nas aplicações, bem como, uma maneira de conscientizar os produtores da importância deste procedimento, tanto no aspecto técnico, quanto econômico e ambiental.

Palavras-chave: Inspeção técnica. Não-conformidades. Pulverizadores.

Referências:

ANTUNIASSI, Ulisses Rocha; BOLLER, Walter. 2011. Tecnologia de aplicação para culturas anuais. Passo Fundo: Aldeia Norte. 279 p.

DORNELLES, Marçal Elizandro de Carvalho. 2008. Inspeção técnica de pulverizadores agrícolas no Rio Grande do Sul. Disponível em: http://cascavel.ufsm.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2307. Acessado em: 11/08/2014.

MINGUELA, Jesús Vázquez; CUNHA, João Paulo A. Rodrigues da. 2010.Manual de aplicação de produtos fitossanitários. VIÇOSA, MG: Aprenda Fácil. 588 p.

INTERVENÇÕES TÉCNICAS A PARTIR DE ASPECTOS TÉCNICOS, SOCIAS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS EM UMA PROPRIEDADE RURAL DE 51,3 HECTARES, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE GIRUÁ, RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: ALINE LUANA BELING (beling.aline@hotmail.com), GUSTAVO DE LIMA FABBRIN (gustavofabbrin@gmail.com), THIAGO AIME DAL BELLO (thiago_aime9@hotmail.com). **Orientado por**: CLEIA DOS SANTOS MORAES (cleiasm@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho refere-se à atividade curricular de Prática Profissional II a qual foi desenvolvida no período que abrangeu o início do mês de agosto até o final do mês de novembro do ano de 2014, sendo realizado na propriedade do Sr. Elson Ernani Schumacher, localizada em Bela Vista, interior do município de Giruá, localizado na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, o qual teve como objetivo a proposição de orientações para melhorias a partir de aspectos técnicos, sociais e

ambientais. A metodologia utilizada usou abordagens quantitativa e qualitativa, nas quais foram realizadas pesquisas de bibliografias, métodos comparativos e rotinas de campo. Para a coleta e análise de dados foi utilizada à técnica de entrevista com os envolvidos nas atividades da propriedade, observação direta e intensiva. Na propriedade em estudo é desenvolvido um sistema produtivo que tem como foco a produção orgânica de grãos e hortaliças, realizando também a produção de leite, sendo esta sem cunho orgânico e, identificada pela família como atividade secundária. Foi feita a interpretação do diagnóstico, realizado na Prática Profissional I, para a realização das recomendações, as quais foram: adequação do sistema de rotação de culturas na produção de grãos, elaborado visando uma utilização mais intensa do solo de modo que fique o menor tempo possível sem utilização para que não haja o desenvolvimento de plantas espontâneas que possam vir a concorrer com o cultivo principal, visando também a eliminação de focos de doenças. Com relação ao manejo adequado do solo recomendamos a adoção do sistema de plantio direto, visando à manutenção da estrutura e da fertilidade destes solos. A partir das interpretações de análises de solos, foi indicada a correção e adubação de cada gleba, visando um aumento de produtividade e rentabilidade da propriedade. Sobre o dimensionamento dos maquinários, implementos e de benfeitorias. Todas as recomendações realizadas foram discutidas com o proprietário levando em conta o sistema de produção orgânica de grãos e hortaliças e, consequentemente, a legislação brasileira em vigor que rege o assunto, a qualidade de vida das pessoas envolvidas e os aspectos ambientais. Dessa forma, percebe-se que a propriedade possui manejos adequados, contudo algumas orientações ainda podem qualificar o processo produtivo e auxiliar no alcance de resultados ainda mais positivos, além de garantir uma renda elevada para a família com uma produção diferenciada que atinge um mercado específico e exigente.

Palavras-chave: melhorias, produção orgânica, qualidade de vida

Referências:

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, ed. SETREM, 2013, 272 p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed.- 5 reimpressão, Ed. Atlas, 2007.

METRING, Roberte Araújo. Pesquisas científicas: planejamento para iniciantes. Curitiba: Juruá, 2009.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto. EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologiada Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

BELING, Aline L.; FABBRIN, Gustavo de L.; BELLO, Thiago A. Diagnóstico de viabilidade econômica, técnica, social e ambiental de uma propriedade rural com produção orgânica. Três de Maio, RS, 2014.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed.- 5 reimpressão, Ed. Atlas, 2007.
PRIMAVESSI, Ana. Manejo Ecológico de Pragas e Doenças. São Paulo: Nobel, 1988.
TOMM, Gilberto Omar. Manual para cultivo de canola. Passo Fundo, RS.
TOMM, Gilberto Omar; WIETHÖLTHER, Sirio; DALMARGO, GeneiAntonio; SANTOS, Henrique Pereira dos. Tecnologia para Produção de Canola no Rio Grande do Sul. Passo Fundo, RS, 2009.
NETO, João Gonsales. Manual do Produtor de Leite. São Paulo: ed Aprenda Fácil, 2012.

MELHORAMENTO GENÉTICO DA MACIEIRA

Trabalho de: RENAN POSTAI BENNEDETTI (r.benne@hotmail.com), ROGERIO DONADEL (rogerio_donadel@hotmail.com), TANARA MELLER (tanara-meller@hotmail.com), TATHIELE STASIAKI (tathielestasiaki94@gmail.com). **Orientado por**: Diego Nicolau Follmann (diegonicolaufollmann@gmail.com).

Resumo:

O melhoramento genético vegetal consiste na arte e na ciência que visa à modificação genética das plantas para torná-las mais úteis ao homem, na cultura da maçã é de suma importância buscar formas para melhorar as suas características, como adaptação ao clima e local (necessitando assim de menos horas de frio para produzirem de forma satisfatória), resistência a pragas e doenças, obtenção de frutas com sabor doce e de coloração vermelha e aumento de produtividade. Visando descrever o método de melhoramento mais apropriado para a cultura da macieira buscando melhores características de planta e melhor adaptação à região. Foi realizada uma pesquisa que apresenta em seu conteúdo um estudo hipotético na forma de pesquisa sobre a cultura da maçã e o método de melhoramento genético mais utilizado na cultura, os procedimentos de pesquisas bibliográficas em livros, periódicos, revistas técnicas e meios eletrônicos, onde são considerados fatores como: genótipos de maçã que podem ser cruzadas para que se obtenham as características desejadas, método de melhoramento a ser utilizado, clima, resistência a pragas e doenças e necessidades de mercado. O primeiro passo que o melhorista

deverá seguir é possuir o conhecimento das necessidades atuais e tendências da cadeia produtiva e do mercado consumidor, para saber quais as características devem ser prioridade na melhoria da cultura da maçã. O segundo passo é fazer a escolha correta dos parentais, das populações descendentes, que são geradas pelas hibridações controladas, com uma alta probabilidade de seleção de plantas com as características que se busca na próxima cultura que se deseja lançar no mercado. Um método muito utilizado na macieira é a seleção massal, em que a população original é avaliada e um número de plantas é selecionado com base no seu fenótipo. As sementes de polinização aberta das plantas selecionadas são agrupadas para originar à próxima geração. O ciclo de seleção pode ser repetido por mais vezes para que se aumente a frequência de alelos favoráveis. O desenvolvimento de uma nova cultivar de maçã levará de 12 a 18 anos, por ser uma espécie perene, e se propaga através da multiplicação parte vegetativa, levando maior tempo para alcançar os resultados se comparada com espécies anuais. Conclui-se que, a partir das informações levantadas nas pesquisas realizadas, a cultura da maçã é uma das mais importantes frutas de clima temperado comercializadas no mercado nacional e internacional, porém estudos sobre o melhoramento da cultura em relação e clima e resistência a pragas e doenças ainda é pouco expressivo, por se tratar de uma cultura perene e são necessários vários anos até o desenvolvimento e lançamento de uma nova cultivar no mercado.

Palavras-chave: Maçã, Melhoramento Genético, Método de Massal

Referências:

BORÉM, Aluízio; MIRANDA, Glauco Vieira. 2005. Melhoramento de plantas. 4ed. UFV. Viçosa. MG. ISBN: 85-7269-200-2.

BUENO, Luiz Carlos de Sousa; MENDES, Antônio Nazareno Guimarães; CARVALHO, Samuel Pereira de. 2006. Melhoramento de plantas: princípios e procedimentos. 2ed. UFLA. Lavras. MG.

BRUCKNER, Claudio Horst. Hibridação em fruteiras. Universidade Federal de Viçosa. Acessado em 18/11/2014. Disponível em: http://www.genetica.esalq.usp.br/27temas/palestras/27Temas-CHBruckner.pdf

BRUINS, Marcel. 2010. A contribuição do melhoramento vegetal para a agricultura. SEED News. Acessado em 12/11/2014. Disponível em: http://www.seednews.inf.br/_html/site/content/reportagem_capa/imprimir.php?id=57

_____Como plantar maçã Eva. Disponível em: http://flores.culturamix.com/dicas/como-plantar-maca-eva. Acessado em: 18/11/14.

FIORAVANÇO, João Caetano; SANTOS, Régis Sivori Silva. 2013. Coleção 500

perguntas, 500 respostas. Embrapa. Brasília. DF.
FRANCO, Luciana. A nova geografia da maçã. Disponível em: http://revistagloborural.globo.com/GloboRural/0,6993,EEC1671255-1484,00.html. Acessado em: 18/11/14.
_____História: cultura brasileira da maçã. 2003. Associação Brasileira de Produtores de Maçã. Acessado em 12/11/2014. Disponível em: http://www.todafruta.com.br/portal/icNoticiaAberta.asp?idNoticia=1470
_____Instituto Agronômico do Paraná. Macieira IAPAR 75 Eva. Disponível em: http://www.iapar.br/arquivos/File/zip_pdf/eva.pdf. Acessado em: 18/11/14.
JUNIOR, Celso Lopes de Albuquerque.2005. Caracterização molecular e morfo-fisiológica da incompatibilidade alélica entre cultivares de macieira.Universidade federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias, Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais. Santa Catarina. Acessado em 18/11/2014.Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/102568/225447.pdf?sequence=1
_____Melhoramento de populações por meio de seleção. Disponível em: http://www.bespa.agrarias.ufpr.br/paginas/livro/capitulo%2012.pdf. Acessado em: 16/11/14.
NACHTIGALL, Gilmar Ribeiro. 2004. Maça: Produção. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho; Brasilia : Embrapa Informação Tecnológica. ISBN 85-7383-216-9.
PETRI, José Luiz, et al, 2011.Avanços na cultura da macieira no brasil. Revista Brasileira de Fruticultura, Jaboticabal- SP .Acessado em 18/11/2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbf/v33nspe1/a07v33nspe1.pdf.
PETRI, J.L. 2002 Fatoresedafoclimáticos. In: A Cultura da Macieira. Florianópolis, 2002. Acessado em 19/11/2014. Disponível em: http://guaiaca.ufpel.edu.br/bitstream/123456789/1298/1/dissertacao_raquel_rosa_costa.pdf.
SAKURAI, K., S.K. BROWN, AND N.F. WEEDEN. 1997. Determining the selfincompatiblity alleles of Japanese apple cultivars. HortScience 32:1258-1259
SANTANA, Ana Lúcia. Maça. 2006. Acessado em 12/11/2014. Disponível em: http://www.infoescola.com/frutas/maca/.
TESSELE, Carolina. 2012. Mapeamento genético em população de maçã (MalusX domestica Borkh) de caracteres agronômicos associados à exigência de frio hibernal. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, faculdade de Agronomia, Programa de Pós-Graduação em fitotecnia. Porto Alegre. RS. Disponível em:

http://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/960645/1/TESSELEDissertacaoUFRGS2012.pdf.

PADRÃO RESPIRATÓRIO DE FRUTAS: INFLUENCIA DA TEMPERATURA DE ARMAZENAMENTO E EMBALAGEM NA QUALIDADE PÓS-COLHEITA

Trabalho de: MAIKOL ANDRE RUARO (maikolruaro.ruaro@gmail.com), MARCOS ALBERTI (marcosalberti_32@hotmail.com), MARCOS ANTONIO BURIN (marcosburin@yahoo.com.br), TIAGO DE CARLI (tiago_carli@hotmail.com). **Orientado por**: ANA PAULA CECATTO (anacecatto@setrem.com.br), CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br).

Resumo:

A procura e o consumo de frutas têm aumentado, pela população brasileira, por serem ricas em nutrientes e por promoverem benefícios à saúde do consumidor. Contudo, a grande maioria das frutas possui vida de prateleira muito baixa, ou seja, são altamente perecíveis, necessitando dessa forma de alternativas para sua conservação por longos períodos de tempo sem perder as características nutritivas e organolépticas. Em função disso, o presente estudo tem por objetivo avaliar a influência do uso da embalagem de isopor coberta com isofilme e de temperaturas de armazenamento na conservação pós-colheita de frutos com padrão respiratório diferente. O trabalho foi conduzido nas dependências da SETREM, localizada no município de Três de Maio, RS. Utilizou-se de um fruto com padrão respiratório climatérico e um com padrão respiratório não climatérico. Os materiais utilizados foram submetidos à temperatura ambiente (± 25 ºC) e temperatura refrigerada (5ºC) embalados em bandeja de isopor com isofilme e sem embalagem O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com arranjo fatorial 2 x 4, com 4 repetições. O primeiro fator, padrão respiratório, foi constituído de dois níveis (fruto climatérico e fruto não climatérico) e o segundo fator, tratamentos constituído de quatro níveis (uso de embalagem e temperatura ambiente (T1), uso de embalagem e temperatura de refrigeração (T2), sem embalagem e temperatura ambiente (T3) e sem embalagem e temperatura de refrigeração (T4)). As variáveis analisadas foram: perda de massa fresca, pH, ATT, SST e relação SST/ATT. Concluiu-se que o uso da embalagem de isopor coberta com isofilme e/ou armazenamento refrigerado influenciam de forma positiva na conservação pós-colheita de frutos climatéricos e não climatéricos,

mantendo as características físico-químicas desejadas para o consumo in natura dos frutos.

Palavras-chave: Embalagem. Frutas. Temperatura

Referências:

BLEINROTH, Ernesto W.; MARTIN, Zeno J. Banana: cultura, processamento e aspectos econômicos. Campinas: ITAL, 1985.

LIMA, Orjana Santos; SOUZA, Elaine Goes et.al. Características físico-químicas de frutos de bananeira ‘ BRS PRINCESA’ durante o amadurecimento. Disponível em: http://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/981131/1/CARACTERISTICASFISICOQUIMICAS6C2FELAINE.pdf. Acesso em: 24 Jun 2015.

PERSPECTIVAS DA JUVENTUDE RURAL NA FRONTEIRA NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: VANDERLEI HOLZ LERMEN (holzlermen@hotmail.com). **Orientado por**: CLEIA DOS SANTOS MORAES (cleiasm@yahoo.com.br).

Resumo:

O tema juventude rural é bastante claro, na atualidade, para uma garantia da continuidade da produção de alimentos. Assim, analisar a visão e a relação dos jovens com o meio rural é o tema principal da Pesquisa Perspectivas da Juventude Rural, no Noroeste do Rio Grande do Sul. O objetivo principal dessa pesquisa foi levantar dados sobre as motivações e o número de jovens que pretendem continuar no meio rural. A saída de jovens do meio rural é um dos principais desafios da agricultura familiar no momento atual sendo que a reprodução dessa categoria social ocorre de forma endógena, onde tradicionalmente um integrante da família é o sucessor da unidade produtiva (CARNEIRO, 2001; SPANEVELLO, 2008). A continuidade da agricultura familiar, conforme Brummer et al. (2005), está associada à disposição, dos jovens filhos em suceder seus pais. Assim, o conhecimento da visão dos jovens em relação ao rural é fundamental para a elaboração de políticas públicas de incentivo e estruturação qualificada de sistemas de produção. Para tanto, a presente pesquisa se embasou em abordagem qualitativa através do emprego de técnicas de coleta de dados com questionários e abrangeu, estudantes de escolas de ensino médio dos municípios de Boa Vista do Buricá/RS, Nova Candelária/RS e São José do Inhacorá/RS, na Região Noroeste do Rio Grande do Sul. 381 jovens responderam ao questionário que identificou que 25% dos jovens pretendem ficar no meio rural, sendo

que desses, 41% são rapazes e apenas 10% são moças, os demais não querem continuar no meio rural ou ainda não têm certeza. Sobre os fatores de decisão, o incentivo dos pais é o mais importante. Nesse item, a pesquisa revelou que 67% dos pais incentivam aos jovens a busca de atividade profissional no meio urbano e 29% incentivam aos filhos a continuidade das atividades da propriedade. Dentre os jovens que demonstram interesse em continuar no meio rural, cerca de 75% pretendem buscar especialização na área, mostrando o interesse na profissionalização. O estudo permite concluir, que jovens pretendem seguir com atividades rurais, o que permite vislumbrar possibilidades de desenvolvimento rural sustentável, contudo, são necessários incentivos para que ainda mais jovens tomem essa decisão e tenham condições de se manter com qualidade de vida e de trabalho. Nesse sentido, opções de atividades, relações com mercados e a relação de parceria entre pais e filhos precisa ser fomentada. Ainda é possível concluir que opções para a construção de desenvolvimento existem, contudo há falta de conhecimento sobre elas em seu meio principal: as famílias rurais.

Palavras-chave: Jovens, fatores de decisão, perspectivas de futuro

Referências:

BRUMER, A.; PANDOLFO, C.G; CORADINI, L. Gênero e agricultura familiar: projetos de jovens filhos de agricultores familiares na Região Sul do Brasil. Fazendo Gênero 8 – Corpo, violência, poder. Florianópolis, 2005.

CARNEIRO, M. J. Herança e gênero entre agricultores familiares. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, vol. 9, n.1, p.22-55, 2001.

SPANEVELLO, R. M. A dinâmica sucessória na agricultura familiar. 2008. Tese de Doutorado. (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008

PROJETO DE MELHORIAS TÉCNICAS, ECONÔMICAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS EM UMA PROPRIEDADE RURALCOM MÃO DE OBRA FAMILIAR.

Trabalho de: ALCIONE JOSÉ SCHUH (as0063524@setrem.com.br), DOUGLAS ROSSATO (douglas.rossato@hotmail.com). **Orientado por**: PAULO ANDRE KLARMANN (klarmann@san.psi.br).

Resumo:

O trabalho foi desenvolvido na propriedade do Sr° Leno César Fronza, localizada no Município de Tucunduva, RS. Este trabalho tem como objetivo o levantamento dos

pontos de vista técnico, econômico, ambiental e social de uma propriedade rural sob o regime de mão de obra familiar voltada para a produção de grãos. Para levantamento dos dados da propriedade será utilizado o método quali e quantitativo. Com os levantamentos realizados chegou-se a uma área total de 77,93 hectares, onde 71,28 hectares são explorados pelas atividades agrícolas, contando com uma área de 28 hectares irrigada via pivô central e 14 hectares de áreas arrendadas. No último ano agrícola a propriedade cultivou no inverno canola e no verão, painço, soja e milho. Dentre as culturas cultivadas, a soja foi a que apresentou a maior lucratividade (63,08%). No último ano a propriedade alcançou uma lucratividade final de 38,16% chegando a uma rentabilidade anual de 7,65%, a atividade da propriedade que gera a maior lucratividade é a prestação de serviços de plantio e colheita (68,28%). A rotação de culturas realizada pelo produtor não visa o sistema de rotação de espécies, ele primeiramente escolhe a cultura mais rentável, na área onde está instalado o sistema de irrigação não há um sistema de rotação de culturas adequado, nem um método para determinar a lamina de água a ser irrigada. Nos levantamentos realizados foi observado à presença de erosão laminar devido à retirada dos terraços. Quanto à participação da família na comunidade foi possível analisar através de relatos da família que participam ativamente de uma cooperativa de crédito e uma agropecuária, além de serem dizimistas na igreja matriz do município. Na parte ambiental foi levantado que a propriedade está de acordo com o código florestal em vigência. Como proposta de melhoria primeiramente foi indicado à rotação de culturas, onde, nas áreas de sequeiro foi indicado ao produtor trabalhar com as seguintes culturas no inverno: trigo, aveia consorciada com nabo e canola, como cultura de verão foi indicado o cultivo de soja, milho, girassol. Para a área irrigada foi incluído o feijão na rotação de culturas. Para melhor manejo da rotação da área irrigada foi realizada a divisão da área em duas partes iguais, visando sempre ter duas culturas diferentes irrigadas. Na área irrigada foi instalado um sistema de monitoramento de umidade de solo através de sensores sem fio, esses sensores fazem a leitura instantânea da umidade do solo, podendo assim indicar o correto momento de fornecer água para as culturas implantadas na área. Com o uso correto da cobertura de solo e a reconstrução dos terraços desmanchados deve-se com isso diminuir o problema com os princípios de erosão encontrados. A propriedade é muito bem conduzida pelos seus gestores, todo e qualquer investimento é calculado pelo seu proprietário, além de sempre realizar o plantio nas melhores épocas, e utilizando das tecnologias mais atualizadas existentes no mercado.

Palavras-chave: Rotação de Culturas, Mão de Obra Familiar e Irrigação

Referências:

AIDAR, Homero, CULTIVO DO FEIJOEIRO COMUM, Documento 2. Embrapa Arroz e Feijão,
CRUZ J. C; et al; A CULTURA DO MILHO, EMBRAPA MILHO E SORGO, Sete Lagos – MG; 2008
EMBRAPA, Tecnologias de Produção de Soja Região Central do Brasil, 2003, Londrina, PR. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Soja/SojaCentralBrasil2003/rotacao.htm Acesso em 01 de set de 14.
FILGUEIRA, Fernando Antônio Reis. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças.VIÇOSA, MG: UFV, 2008. 421 p. : il. ISBN 9788572693134
Indicações para o cultivo do Girassol no Rio Grande do Sul.: PORTO ALEGRE, RS: UFRGS, 1985. 49 p.
JACTO, Manual Técnico Sobre a Orientação de Pulverização, Pompéia, SP. 2001.
KIEHL, E.J. Manual de edafologia: Relações solo-planta. São Paulo, Ceres, 1979. 264p.
LOVATO, Adalberto. METODOLOGIA DA PESQUISA, Três de maio, Setrem, 2013.
MAPA, 2014, Portarias Segmentadas, RS. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/politica-agricola/zoneamento-agricola/portarias-segmentadas-por-uf Acesso em: 01 de set de 2014.
OLITTA A. F. L. – OS MÉTODOS DE IRRIGAÇÃO, Editora NOBEL, 1ª EDIÇÃO, ESALQ – USP
ROSSATO, Douglas. SCHUH, Alcione José. DIAGNÓSTICO DA VIABILIDADE ECONÔMICA, TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL DA PROPRIEDADE DO Sr LENO CÉSAR FRONZA, SETREM, Três de Maio, 2013.
ROSSI, Rodolfo O. – O GIRASSOL. Sementes Rogobras, São Miguel do Oeste, SC.
SALASIER, Bernardo. ET AL, MANUAL DE IRRIGAÇÃO, 8ª Ed, Editora UFV – UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA.
STRIEDER R, Produção agrícola intregada: a emergência humana do trabalhador agricola, São Miguel do Oeste-SC, Editora: gráfica mclee Ltda., 2000, 171p.
SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da ; VELOSO, Cristina Mattos ; VITOR, André da Cunha Peixoto . Integração lavoura-pecuária na formação e recuperação de pastagens. VIÇOSA, MG: Aprenda Fácil, 2011. 123 p. il. ISBN 9788562032-21-9
SIMÃO, Salim. Tratado de fruticultura. SÃO PAULO, SP: FEALQ, 1998. 760 p. : il. ISBN 8571330026

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO. Núcleo Regional Sul. Comissão química e de fertilidade do solo – RS/SC. Manual de adubação e de calagem para os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. 10ed. Porto Alegre, 2004. 400p.
STRECK, E. V. Manejo e conservação de solos e água. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/area/conservacao.php Acessado em: 10/08/2014.
SHIMIZU, Guiiti. MANUAL DE SANEAMENTO E SEGURANÇA AMBIENTAL. Disponivel em: http://imamt.com.br/system/anexos/arquivos/161/original/LIVRO_SANEAMENTO.pdf?1354880879. Acesso em: 19/09/2014
TOMM, G. O. et al.; Documento 95 – Panorama atual e indicações para o aumento da eficiência da produção de canola no Brasil. Passo Fundo, 2010.
TOMM, G. O; Sistema de produção 4 – indicações tecnológicas para a produção de canola no Rio Grande do Sul. Passo Fundo, Embrapa Trigo, 2007.
TROEH, Frederick R.. / Frederick R. Troeh, Louis M. Thompson; trad. Durval Dourado Neto, Manuella Nóbrega Dourado. Solos e fertilidade do solo. SÃO PAULO, SP: Andrei, 2007. 718 p. : il. ISBN 978-85-7476-345-3
FERNANDES, Aroldo C. Mecânica e mecanização agrícola. UFV, Viçosa, SP.
GOMES, Frederico Pimentel e GARCIA, Carlos Henrique. Estatística Aplicada a Experimentos Agronômicos e Florestais, - 1. Ed. – Piracicaba: FEALQ, 2002.
ZAMBOLIM, Laércio. Que engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários, O. VIÇOSA, MG: UFV, 2008. 464 p. : il. ISBN 856002722X
WILKEN, Carlos F. et al; Guia Prático de Manejo de Plantações de Eucalipto; 2008; UNESP; Botucatu SP.
REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL, 39. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina 2006/2007. Pelotas - RS: Embrapa Clima Temperado, 2014.
REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL, 34. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina 2012/2013. Passo Fundo - RS: Embrapa Trigo, 2012.

PROPAGAÇÃO DE ESTACAS DE ROMÃ (PUNICA GRANATUM) SOBRE DIFERENTES SUBSTRATOS.

Trabalho de: ALINE M. M. DA SILVA (aline_marie02@hotmail.com), DEIZE FABIANA FAGUNDES (deize_fagundes@hotmail.com), JAINI S. BENDER (jaini.bender@hotmail.com), SUSANA KRONBAUER (kronbauersusana@hotmail.com). **Orientado por**: NILVANE TERESINHA GHELLAR MÜLLER (nil@santoangelo.uri.br).

Resumo:

O romãzeiro, Punica Granatum L., é um arbusto lenhoso da família Punicaceae. Ele pode ser propagado por sementes, porém, o método mais usual e econômico é via estaca, pois através deste pode ser selecionada a planta matriz, obtendo-se plantas idênticas a planta mãe, sem variações genéticas. Esse processo baseia-se na propriedade que variados órgãos vegetais geralmente apresentam de regenerar-se quando fragmentados. Com base no exposto, o objetivo deste trabalho foi verificar o efeito do substrato na propagação vegetativa do romãzeiro. Foram retiradas da planta matriz 70 estacas de romãzeiro contendo dez centímetros e duas gemas em cada uma delas. As estacas foram plantadas em garrafas pet (600 ml) transparentes sob sete diferentes tipos de solos: substrato comercial Technomax, solo natural vegetal (terra de mato), solo argiloso, solo arenoso, solo arenoso misturado com Technomax, solo arenoso misturado com solo natural vegetal e solo arenoso misturado com solo argiloso. O experimento foi implantado em agosto de 2014 e acondicionado em casa de vegetação, onde os tratamentos foram distribuídos aleatoriamente. Após 98 dias constatou-se que os substratos que melhor se sobressaíram apresentando 100% de brotação foi o substrato Technomax e o solo arenoso. A maior média de comprimento de planta foi identificada quando submetida ao solo arenoso misturado com solo natural vegetal, apresentando 36,5 centímetros de comprimento. O solo arenoso com solo argiloso proporcionou o maior número médio de folhas (26). O comprimento médio das raízes foi superior naquelas estacas cultivadas no substrato Technomax mais solo arenoso, com 17 centímetros de comprimento. O solo natural vegetal proporcionou a melhor média referente ao comprimento de folhas, com 4, 63 centímetros. Sendo assim, os substratos ofereceram bons resultados, alguns se destacaram mais, como o arenoso e o substrato de nome comercial Tecnomax apresentando 100% de pega, sendo ideais para a realização de propagação de mudas de romãzeiro via estaquia.

Palavras-chave: ROMÃZEIRA, PROPAGAÇÃO DE ESTACAS, SUBSTRATOS

Referências:

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. 2007. Normas para apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e

Editoração. Três de Maio: Setrem. ISBN 85-99020-01-3
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2006. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Ed. Atlas . ISBN 85-224-4250-9
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2007. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-4015-8
LOVATO, Adalberto. 20113. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: Ed. Setrem. ISBN 978-85-99020-05-0
SOUSA, Mirian Pinheiro de; MATOS Francisco José de; MATOS Maria Elisa Oliveira; MACHADO Iracema Lacerda; CRAVEIRO Afrânio Aragão.2004. Plantas medicinais brasileiras. Fortaleza: Ed. 2ª.
Fitomedicina popular. 2009. Acessado em 25/09/14. Disponível em http://fitomedicinapopular.blogspot.com.br/2009/08/roma-punica-granatum-l-propriedades.html.
Plantas medicinais e fototerapia. Acessado em 29/09/14. Disponível em http://www.plantasmedicinaisefitoterapia.com/roma-beneficios-propriedades.html
Jardineiro.net. acessado em 29/09/14. Disponível em http://www.jardineiro.net/plantas/romazeira-punica-granatum.html
Revista brasileira de fruticultura. Acessado em 28/10/14. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-29452001000200034
Pnatamed. Acessado em 28/10/14. Disponível em http://www.plantamed.com.br/plantaservas/especies/Punica_granatum.htm

PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS COM BASE EM DIAGNÓSTICO E ANÁLISE COMPARATIVA DE DIFERENTES ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS DE UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL

Trabalho de: CRISTIANO RUPP HERPICH (crherpich@gmail.com), FERNANDO FOABRIS (foabristm@yahoo.com.br). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br).

Resumo:

O trabalho visou identificar a viabilidade da implantação de melhorias de uma pequena propriedade rural familiar que atua na produção de frutíferas, hortaliças e apicultura, produtos estes comercializados em feiras livres, nos programas de alimentação escolar e venda in loco. Como problema o trabalho buscou verificar se as melhorias na propriedade como a implantação do manejo integrado de pragas e

doenças, melhoria da fertilidade do solo, estratégias de marketing e aquisição de veículo de transporte novo possuem viabilidade técnica, econômica, social e ambiental, nas condições edafoclimáticas do município de São Martinho/RS. Já o objetivo deste trabalho foi propor melhorias para propriedade rural, com base nos problemas diagnosticados, buscando alternativas adequáveis as situações encontradas. As proposições de melhorias na propriedade se justificam por buscar o aprimoramento das atividades de horticultura, fruticultura e apicultura visando a otimização da utilização de recursos materiais e humanos empreendidos, a melhoria da renda familiar, a diminuição da penosidade do trabalho e uma melhor qualidade de vida para a família. O relatório utilizou as abordagens quantitativas e qualitativas. O método qualitativo teve como finalidade o apontamento de qual ou quais atividades apresentaram maior potencial dentro da propriedade considerando o interesse do produtor e as perspectivas do mercado. Já o método quantitativo, identificou o impacto econômico das propostas de melhorias que foram sugeridas para a propriedade, medindo os possíveis reflexos na vida da família. A coleta de informações para a realização de proposições ocorreu através de entrevista estruturada. A análise e interpretação dos dados ocorreram no software da Microsoft Excel. Entre as atividades desenvolvidas a produção de citros obteve o melhor resultado com 79,68 % de lucratividade seguida da olericultura com 79,49%. Em relação às técnicas de manejo utilizadas na produção, foram sugeridas algumas melhorias no manejo de pragas e doenças, a inclusão das técnicas de raleio de frutos nas culturas do pêssego e citros, o ensacamento de frutos no caqui e a adequação da adubação no pomar. Quanto a mão-de-obra foi sugerido o retorno do filho pensando na sucessão familiar e o econômico, pois com as novas técnicas de trabalho há uma demanda maior de mão-de-obra acompanhada de uma rentabilidade proporcional. Quanto à legislação ambiental sugeriu-se adequação à legislação, através de reflorestamento das margens com espécies nativas na área de preservação permanente. Com base nas proposições sugeridas calculou-se a rentabilidade financeira da propriedade aumentando de 13,18 % para 14,88 % sobre o capital investido.

Palavras-chave: Rural, econômico, diversificada.

Referências:

ANTUNES, Luciano Medici. 1999. Manual de Administração rural: Custos de Produção. 3 ª edição; Guaíba Agropecuária. ISBN 8585347422

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. 2005. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2ª edição. Porto Alegre. ISBN

8536304227

Comissão de Química e Fertilidade do Solo – RS/SC. 2004. Manual De Adubação e de Calagem: Para os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Porto Alegre. ISBN 8587455591

HERPICH, Cristiano Rupp; FOABRIS, Fernando; LOPES, Leandro. 2014. Diagnóstico e Análise Comparativa de Diferentes Atividades Agropecuárias em Uma Pequena. Propriedade Rural. Três de Maio.

GIL, Antônio Carlos. 1991. Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª ed. – São Paulo: Atlas. ISBN 852240724X

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. 2007. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo. Atlas. ISBN 8522440158

MURAYAMA, Shizuto. 1977. Horticultura, 2ª ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola.

SOUZA J. L; REZENDE P. 2003. Manual de Horticultura Orgânica. Viçosa: Aprenda Fácil. ISBN 8588216388

SIMÃO, Salim. Tratado de fruticultura. 1998. Piracicaba, SP. Editora FEALQ. ISBN 8571330026

WIESE,Helmuth. 1984. Nova Alpicultura. Porto Alegre, agropecuária, 1984.

UFES; Fundamentos de Geoprocessamento. Disponível em: www.ltc.ufes.br/geomaticsce/Modulo%20Geoprocessamento.pdf Acesso em 20 de março de 2014.

GASS, Elvino Bohn. 2014. Novo Código Florestal, 1ª edição, Brasília, Desvença Produções Ltda.

PROPOSTAS E ALTERNATIVAS TÉCNICAS PARA MELHORIA DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO.

Trabalho de: DIEGO LUAN ROSSI (diego_luan_rossi@hotmail.com), FÁBIO ALEXANDRE SCHEID (fabio91_farinha@hotmail.com), JAILSO SIMIONATO (jsimionato@hotmail.com), RAFAEL BUGS GUTH (guth_rafa@hotmail.com). **Orientado por**: IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

O trabalho teve por finalidade proporcionar aos acadêmicos envolvidos no Curso de Agronomia, condições de aplicar uma grande vivência e condições de práticas de campo em uma propriedade rural assim utilizando os conhecimentos adquiridos no decorrer da graduação acadêmica. A realização do diagnóstico dos aspectos sociais, econômicos e ambientais de uma propriedade rural, é importante porque a partir daí o agricultor tem condições de avaliar o que está bom em sua propriedade e o que pode ser melhorado com o objetivo de investir corretamente, abrindo oportunidades de desenvolvimento e crescimento. Esse trabalho foi desenvolvido com o propósito de desenvolver o conhecimento quanto à realização dos diagnósticos dos aspectos citados, buscando uma visão integrada e integradora dos processos produtivos com o meio. O presente estudo utilizou a análise quali-quantitativa, com o objetivo de levantar as diversas variáveis envolvidas no processo produtivo primário da unidade de produção agrícola, permitindo uma percepção mais sistêmica do conjunto da propriedade rural, concedendo um conhecimento mais complexo sobre suas particularidades. A abordagem quantitativa, no estudo em questão foi necessária para os levantamentos de dados numéricos de custos e áreas, etc. A técnica utilizada neste estudo, foi a coleta de dados, que auxilia a se ter mais informações, com a observação realizada a partir de visitas na propriedade rural, com caminhadas pela propriedade juntamente com o proprietário, visualizando o relevo e construções etc. Para uma melhor compreensão do sistema de produção da unidade, esses levantamentos sócios econômicos como, os custos envolvidos, demonstrativos de receitas e despesas, levantamento planimétrico, inventário de todo patrimônio, dados baseados nas informações passadas pelos envolvidos nas atividades da propriedade. Para a realização das recomendações utilizou-se como base o sistema de rotação de culturas, visando à manutenção da estrutura e da fertilidade destes solos, baseando-se em interpretações de análises de solos, para a correção e adubação de cada gleba, sendo também realizado um novo planejamento de rotação de culturas. Com todos os dados e levantamentos da propriedade em mãos, o grupo teve condições de alinhavar

algumas orientações a respeito das atividades desenvolvidas pela propriedade, podendo detalhar ao produtor, sugestões de interferências pontuais, sendo elas passíveis de implantação e que podem proporcionar considerável diferença no sistema em todo, desenvolvendo um sistema de produção ambientalmente sustentável ao longo do tempo, e que obtenha rentabilidade e que proporcione qualidade de vida.

Palavras-chave: rentabilidade familiar, unidade de produção, qualidade de vida.

Referências:

ANDRADE, Maria Margarida de. 2002. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação. SÃO PAULO, SP: Atlas, 165p.:i ISBN. BASSO, Claudir José. 2009. Manual de identificação das principais pragas, doenças e algumas deficiências nutricionais na cultura do algodoeiro, da soja e do milho. FREDERICO WESTPHALEN, RS: Grafimax. Editora Gráfica. 142 p.: il. ISBN 978-85-98253-08-4 CARVALHO, L. A. et al. Manejo Sanitário. Disponívelem:http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteCerrado/manejo.html. Acesso em: 17 de out de 2014. CAR-Cadastro Ambiental Rural –Ministério do Meio Ambiente Disponivel em: http://www.car.gov.br/#/ Acesso em: 05 de Novembro de 2014. CASTRO Cesar de. FRANCHINI Júlio Cesar. PROCOPIO Sergio de Oliveira. DEBIASI Henrique. HIRAKURI Marcelo Hirosi. 2012. EMBRAPA ¬– Sistemas de produção: conceitos e definições no contexto agrícola. Londrina PR. Disponível em http://www.cnpso.embrapa.br/download/Doc_335-OL.pdf Acesso em 17 de Março de 2014. CASTRO JUNIOR. Rodolfo M. de. 1998. Topografia: curso de engenharia civil. Vitória: UFES. CASTRO DE, Cesar; BALLA, Antal; KARAN, Décio; MELLO, Camargo Heveraldo; GUEDES, Auvray Cesar Luiz; FARIAS, Bouças Renato José; CASTIGLIONI, Rodrigues Beatriz Vania. EMBRAPA. A Cultura do Girassol. Londrina, PR. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/77468/1/CNPSO-CIR.-TEC.-13-96.pdf Acesso em 30 de Outubro de 2014. CIENCIA E AGROTECNOLOGIA. Doses e épocas de aplicação de nitrogênio em cobertura na cultura do painço (Panicummiliaceum L.) Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141370542007000600009&script=sci_arttext&tlng=e!n Acesso em 18 de Março de 2014. COELHO, Marcos Antônio; WAQUIL, Magid Jose; KARAN, Décio; CASELA, Roberto Carlos; RIBAS, Motta Paulo. Embrapa Milho e Sorgo- POTAFOS. 2002. Seja o doutor do seu sorgo. Sete Lagoas, MG. Dezembro de 2002. Disponível em: http://www.cnpms.embrapa.br/sorgo/doutorsorgo.pdf . Aceso em: 02 de Novembro de 2014 COLLIS, Jill. 2005. Pesquisa em administração: um guia

prático para alunos de graduação e pós-graduação. PORTO ALEGRE, RS: Bookman, 349 p.: il. ISBN85-363-0422-7. COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA. 2006. Indicações técnicas para cultura da aveia. Guarapuava: FAPA. Disponível em http://www.upf.br/aveia/images/stories/arquivos/indicacoes_tecnicas2006.pdf Acesso em 05 de Março de 2014. CREPALDI, Silvio Aparecido. 2011. Contabilidade rural: uma abordagem decisorial. SÃO PAULO, SP: Atlas. 386 p. ISBN 978-85-224-6175-2. CRUZ, José Carlos; FILHO, Israel Alexandre Pereira; FILHO, Manoel Ricardo de Albuquerque: Rotação de culturas. Disponível em:http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/milho/arvore/CONT000fy779fnk02wx5ok0pvo4k3s932q7k.html. Acesso em: 17 de out de 2014. CUNHA, Tony Jarbas Ferreira. LUMBRERAS, Jose Francisco. COELHO, Mauricio Rizzato. DE OLIVEIRA, João Bertoldo. DE OLIVEIRA, Virlei Álvaro. Dos ANJOS, Lucia Helena Cunha. JACOMINE, Paulo Klinger Tito. Dos SANTOS, Humberto Gonçalves. 2009. EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de pesquisa de Solos (Rio de Janeiro). Sistema brasileiro de classificação de solos. 2 ed. Brasília: Embrapa Produção de Informação. 412 p. DALLABRIDA, Valdir Roque (Org.); BÜTTENBENDER, Pedro Luís. 2006. Planejamento estratégico territorial: a experiência de planejamento do desenvolvimento na região fronteira Noroeste-RS-BRASIL. IJUÍ, RS: Unijuí. 160 p.: il. ISBN 85-7429-539-6. DE MARTINI Elias, Ricardo; PRICHOA Paulo, Valmir; MENEGAT Roberto, Cezar. 2009. Vantagens e Desvantagens da Implantação de silo de armazenagem de grãos na Granja DE MARTINI. Vol.4-n.8 – Janeiro-Junho. Semestral. Disponível em: http://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/123_1.pdf Acesso em: 22 de Agosto de 2014. DIAS, Waldir Pereira. SOARES, Rafael Moreira. MEYER, Mauricio Conrado. FERREIRA, Léo Pires. COSTAMILAN, Leila Maria. YORINORI, José Tadashi. SEIXAS, Claudine Dinali Santos. GODOY, Claudia Vieira. ALMEIDA, Álvaro Manuel Rodrigues. HENNING, Ademir Assis. 2005. EMBRAPA - Documentos 256: Manual de identificação de doenças de soja. Londrina, PR. Julho de 2005: Embrapa Soja, 2010. DUARTE JÚNIOR, José Barbosa. 2010. Rotação de culturas - Niterói: Programa Rio Rural. DUARTE de Oliveira, Jason; RIBAS Motta, Paulo. 2008. Embrapa Milho e Sorgo – Sistema de Produção, 2. 4º Edição. Cultivo do Sorgo Setembro de 2008. Disponível em:http://www.cnpms.embrapa.br/publicacoes/sorgo_4_ed/mercado.htm Acesso em: 02 de Novembro de 2014. ELIAS Cardoso, Moacir; Secagem e Armazenamento de Grãos de Milho e Sorgo na Propriedade Rural. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/84492/1/Documento-74-pag-107-

146.pdf Acesso em: 22 de Agosto de 2014. FACHIN, Odília. 2003. Fundamentos de metodologia. SÃO PAULO, SP: Saraiva. 200 p: il. ISBN 8502038079. FARIAS, Jayne S. de. 2010. Estudos da resistência a viroses em espécies do gênero Solanum L. (Solanaceae A. Juss.). Recife, PE. Disponível em: http://lira.pro.br/wordpress/wp-content/uploads/downloads/2010/11/Revisao-Jayne-Farias.pdf Acesso em: 18 de Março de 2014. FEPAGRO E EMATER/RS – ASCAR. 2011. Indicações técnicas para o cultivo do Milho e do Sorgo no Rio Grande do Sul Safras 2011/2012 e 2012/2013. 1. ed. Ijuí. FETRAECE. Sindicatos rurais. Disponível em: http://www.fetraece.org.br/images/Site_6/SINDICATOS.pdf . Acesso em: 20 de Março de 2014. FILHO, João A. 2011. Contabilidade rural: Metodologia para registros das atividades de pequenas propriedades rurais. Apucarana – PR. Disponível em: http://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/909830/1/armelin.pdf Acesso em: 20 de Março de 2014. FUNDACEP. 2007. Manejo e fertilidade do solo no sistema plantio direto. 1. ed. Passo Fundo: Berthier. FERREIRA, A. M. Interação nutrição e reprodução: manejo reprodutivo de fêmeas nos trópicos. Disponível em:http://www.simcorte.com/index/Palest ras/s_simcorte/09_ademir.PDF. Acesso em: 17 de out de 2014. FRANTZ Giacomini, Ulisses; SCHLOSSER Fernando, José; NIETIEDT Heller, Gustavo; RIBAS Lampert; Rodrigo; MECANIZAÇÃO - Nem pouco e nem excesso. Revista a Granja. Edição 739. Disponível em: http://www.edcentaurus.com.br/materias/granja.php?id=2945 Acesso em: 23 de Agosto de 2014. GAZOLLA, Adriano; CUNHA, Augusto Diego; BORTOLINI, Edenilson; PAIAO, Dias Gabriel; PESTANA, Jeferson; OLIVEIRA, Souza Michelle; JR FERREIRA, Gonçalves Tadeu Claudio. 2012. USP - A Cultura do Girassol. Piracicaba, SP Disponível em: http://www2.esalq.usp.br/departamentos/lpv/lpv506/LPV-0506%20-%20GIRASSOL%20APOSTILaO%202012.pdf Acesso em 30 de Outubro de 2014. GLOBO. 1978. Grande manual globo de agricultura, pecuária e receituário industrial. vol. 5. Porto Alegre: Globo. GODOY Rodolfo. RODRIGUES Armando de Andrade. PRIMAVESI Ana Cândida. 2000. EMBRAPA – Recomendações técnicas para o cultivo de aveia. Dezembro de 2000. Disponível em http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/45809/1/PROCIBolP. 00215.pdf Acesso 05 de Março de 2014. GONSALVES NETO, João. 2012. Manual do produtor de leite. – Viçosa, MG, Aprenda Fácil. KLEINUBING, Caroline. Código Florestal: o que muda para o produtor rural. Disponível em: http://agricultura.ruralbr.com.br/noticia/2012/06/codigo-florestal-entenda-o-que-muda-para-o-produtor-rural-3789121.html Acesso em: 15 de Março de 2014. MACHADO, Almeida, LUIZ, Pedro, WADT, Guilherme Paulo. Manual de conservação

do solo. Disponível em:http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/arroz/arvore/CONT000fohgb6cq02wyiv8065610dfrst1ws.html. Acesso em: 17 de out de 2014. MACHADO, Luís Armando Zago. 2002 EMBRAPA -Aveia: Forragem e Cobertura de Solo. Dourados-MS. Disponível em http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/38760/1/COL20003.pdf. MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. 2001. Metodologia do trabalho científico. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas. MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. 2007. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas S. A. MELHORANÇA André Luiz. COELHO Antônio Marcos. CASELA Carlos Roberto. 2009. EMBRAPA – Sistemas de Produção, 2: Cultivo do Milho. Setembro de 2009. Disponível em http://www.cnpms.embrapa.br/publicacoes/milho_5_ed/index.htm Acesso em 18 de Março de 2014. MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO. Zoneamento Agrícola de Risco Climático. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/politica-agricola/zoneamento-agricola Acesso em 18 de Março de 2014. MUZILLI, O. etal. 1983. Adubação nitrogenada em milho no Paraná. III. Influência da recuperação do solo com adubação verde de inverno nas respostas a Adubação nitrogenada. Revista Brasileira da Ciência do Solo. Campinas, v.18, n. 1, p.23-27, b. OLIVEIRA João Carlos Pinto. DA SILVA Renata Wolf Suñé Martins. EQQLETON, Carlos Miguel Jaume. PORTELLA Jocely da Silva. 2008. EMBRAPA – Sistema de criação de bovinos de leite para a região sudoeste do Rio Grande do Sul. Disponível em http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/BovinoLeiteRegiaoSudoesteRioGrandeSul/importancia.htm Acesso em 05 de Março de 2014. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. 2012. LEI Nº 12.651 DE 25 DE MAIO DE 2012. Brasília, 191o da Independência e 124o da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm Acesso em: 28 de Outubro de 2014. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI Nº 12.727, DE 17 DE OUTUBRO DE 2012. Brasília. 191o da Independência e 124o da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/L12727.htm. Acesso em: 28 de out de 2014. RURAL NEWS. Cooperativas e associações: diferenças e seu papel no crédito rural. Disponível em: http://www.ruralnews.com.br/visualiza.php?id=851 . Acesso em: 12 de Março de 2014. RIBEIRO Antônio Candido, Cerqueira, Leite. DE MIRANDA João Eustoquio, Cabral. GOMES Aloísio Teixeira. NOVAES Luciano Pato. CARVALHO Limirio de Almeida.

AROEIRA Luiz Januário, Magalhães. DE CARVALHO Margarida Mesquita. PACIULLO Domingos Silvio, Campos. ALVIM Maurílio Jose. EMBRAPA – Sistemas de produção 7. Gado de Leite. Disponível em http://www.cnpgl.embrapa.br/totem/sistema/7/introducao.html Acesso em 22 de Março de 2014. SANTIAGO, Emerson. Agricultura de Subsistência. Disponível em: http://www.infoescola.com/economia/agricultura-de-subsistencia/ . Acesso em: 12 de Março de 2014. SCHAFFER Wigold, Bertoldo; ROSA Reis, Marcos; DE AQUINO Servulo, Luiz Carlos; MEDEIROS, Deus de João. 2011. Áreas de Preservação Permanente e Unidades de Conservação x Áreas de Risco. Brasília-DF. Disponível em:http://www.mma.gov.br/estruturas/202/_arquivos/livro_apps_e_ucs_x_areas_de_risco_202.pdf. Acesso em: 28 de out de 2014. SILVA, Peixoto, M. 2011. Manejo de vacas leiteiras a pasto. Viçosa, MG, Aprenda Fácil. SILVEIRA, Gastão M. da. 2001. Máquinas para plantio e condução das culturas. Viçosa: Aprenda Fácil. SILVEIRA, Gastão M. da. 2001. Máquinas para colheita e transporte. Viçosa: Aprenda Fácil. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO. NÚCLEO REGIÃO SUL. COMISSÃO DE QUÍMICA E DE FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC. Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e santa Catarina. 10. ed. Porto Alegre. 2004. STRECK, E.V.; KÄMPF, N.; DALMOLIN, R.S.D.; KLAMT, E.; NASCIMENTO, P.C. do; SCHNEIDER, P.; GIASSON, E.; PINTO, L.F.S. 2008. Solos do Rio Grande do Sul. 2.ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Emater/RS, 222p. TELES, Ana Paula Silva; BROCH, Synara Olendzki. Regularização Ambiental das Propriedades Rurais no Estado de Mato Grosso do Sul. Disponível em: http://www.viajus.com.br/viajus.php?pagina=artigos&id=3513&idAreaSel=13&seeArt=yes Acesso em: 19 de mar de 2014. TOMM Gilberto Omar. 2007. EMBRAPA – Sistemas de produção 3: Indicativos tecnológicos para produção de canola no Rio Grande do sul. Passo Fundo RS, Disponível em http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Canola/CultivodeCanola/index.htm .Acesso em 10 de Março de 2014. TOURINHO, Luiz, A. M. 2006. Cartilha propriedade rural legal. Curitiba – PR. Disponível em: http://www.tortugaonline.com.br/arquivos/cartilha_agr.pdf Acesso em: 20 de Março de 2014. XXXIV REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2006. XXXVII REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

PROTÓTIPO DE AQUECEDOR SOLAR DE ÁGUA

Trabalho de: CÍNTIA RAQUEL MARON (cintiaraquel_ramone@hotmail.com), DOUGLAS BONIN TABORDA (douglast_mu@hotmail.com), EDUARDO BUTZEN SEBASTIANY (eduardosebastiany@gmail.com), IGOR GIRLEI GAVIRAGHI (igorgaviraghi@hotmail.com).**Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

No decorrer da história da humanidade é notável o desenvolvimento social após produção de energia, a qual favoreceu a invenção de inúmeras tecnologias que agregam valores e facilitam a vida das pessoas. A forma de energia mais utilizada em todo o mundo é a Energia Elétrica gerada a partir, das hidrelétricas e termoelétricas, mas há relevante interesse nas Energias Eólica e Solar por não causarem danos ambientais de grande impacto. A Energia Nuclear, conhecida também por Termonuclear, teve destaque como algo promissor em relação a não emissão de gases causadores do efeito estufa, mas traz algumas inseguranças a população devido a algum risco de vazamento radioativo. O presente projeto é direcionado ao estudo da Energia Solar a partir da qual será aproveitada uma das suas formas transformadas – a energia térmica, que vinculadas entre si dão sustento aos processos e funções do protótipo. O objetivo é instruir sobre a elaboração de um protótipo de aquecedor solar de água construído de forma sustentável, acessível e artesanal, com a aplicação do Sistema Solar fototérmico em seu funcionamento, adotando materiais alternativos e com custo baixo e assim definir sua eficiência, em relação comparativamente à água aquecida por energia elétrica em um chuveiro. O princípio de um aquecedor solar é a água que circula por mangueiras sobre uma placa que capta energia solar por irradiação, fazendo com que a água esquente e se deposite, através de um sistema de termossifão, em um reservatório. Na elaboração do protótipo, foram utilizados os seguintes materiais: uma mangueira preta de polietileno contendo sete metros de comprimento, uma placa de captação de raios solares elaborada a partir de retalhos de forro de PVC (cloreto de polivinila), que após pronta recebeu uma camada de tinta preta fosca para ter um melhor desempenho na absorção do calor. O reservatório de água foi elaborado a partir da reutilização de um vasilhame de água com capacidade para vinte litros, este reservatório foi revestido externamente com manta asfáltica e fibra de vidro por serem conhecidos bons isolantes térmicos. Para a comparação da temperatura da água do aquecedor solar com a de um chuveiro elétrico, colheu-se amostras de água de um chuveiro Maxi

Ducha Lorenzetti, com três ajustes de temperatura (Quente, Fria e Morna), onde tirou-se uma amostra no ajuste de temperatura quente e outra no morno. A amostra no modo quente marcou 42°C e no modo morno marcou 36°C, havendo uma variação de temperatura de 6°C entre as amostras. Colheu-se também uma amostra do recipiente que armazena água do aquecedor solar, onde marcava 50°C, levou-se cinco horas para que a água do recipiente atingisse essa temperatura, pois no principio a água estava a 20°C. Consagrou-se a eficiência de um aquecedor de água solar caseiro, montado artesanalmente, com peças fáceis de serem encontradas em qualquer comercio local, sendo assim se tornando uma questão econômica totalmente sustentável ao meio ambiente e eficaz.

Palavras-chave: Energia solar, aquecimento de água e protótipo.

Referências:

ABRAVA. 2008. Manual de capacitação em projetos de sistemas de aquecimentosolar. – Edição Abril de 2008.

ANEEL, Agência nacional de energia elétrica.2006. Energia Solar. Disponível em: http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/03-Energia_Solar(3).pdf Acesso em: 08 nov.2014.

CRESESB – Centro de referência para energia solar e eólica. Disponível em:http://www.cresesb.cepel.br/download/tutorial/tutorial_solar_2006.pdf Acesso em: 08 nov.2014.

PEREIRA; Enio Bueno, MARTINS; Fernando Ramos; Samuel Luna de Abreu e Ricardo Rüther. 2006, Atlas brasileiro de energia solar – São José dos Campos: INPE. Disponível em: http://www.ccst.inpe.br/wp-content/themes/ccst-2.0/pdf/atlas_solar-reduced.pdf Acesso em: 10 nov.2014.

PROTÓTIPO DE UM DESIDRATADOR PARA FRUTAS

Trabalho de: ANA PAULA GERING HEGELE (ana_gering@hotmail.com), FLAVIANI BOIEN CORRÊA (flaviani_b@hotmail.com), GREICI CEGELKA DE VARGAS (vargasgreice@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

O Brasil é um dos três maiores produtores mundiais de frutas (BRASILIAN FRUIT 2009), mas apesar de ser um grande produtor, importa mais frutas desidratadas do que produz. O objetivo principal deste projeto foi construir o protótipo de um desidratador de frutas, a partir da energia solar, que fosse eficiente e ao mesmo tempo de fácil manuseio para que famílias residentes em pequenas propriedades rurais pudessem aproveitar a energia solar abundante e sem custo. O desidratador consiste em um sistema que absorve a energia solar, aquecendo o seu interior e retendo a temperatura interna devido ao efeito estufa mantendo o ambiente aquecido no período de desidratação das frutas, permitindo a ventilação e retirada de umidade. O protótipo foi construído de maneira artesanal com a utilização de uma caixa de madeira MDF (Medium Density Fiberboard, placa de fibra de média densidade oriunda da madeira fabricada com resinas sintéticas), pintada internamente com tinta fosca de cor preta a qual absorve melhor a energia térmica fornecida pelo sol. A caixa foi internamente revestida com isopor, com a finalidade de isolamento térmico e retenção de temperatura, e uma camada papel alumínio que reflete as radiações de calor para o interior da caixa. Para uma maior absorção e aproveitamento do calor proveniente da energia solar, foi utilizado um vidro de seis mm para cobertura da caixa. A caixa tem como dimensões 45 cm x 20cm com um caimento de 5 cm. Foram feitas duas aberturas nas laterais opostas da caixa para entrada de ar frio, em um nível mais baixo, e saída do ar quente, em um nível mais alto. Considerando o protótipo construído e analisando os resultados dos testes constatou-se que das 11 horas até às 16 horas do dia 15 de outubro de 2014, onde a temperatura ambiente ficou em torno dos 29°C no município de Giruá RS, o desidratador mantém uma temperatura média de 55,8ºC no seu interior. O desidratador mostrou-se eficiente na desidratação de maçãs, pêssegos, morangos e bananas sendo necessárias, em média, três horas e trinta minutos para desidratar os mesmos, com uma considerável redução de 50% de sua massa proporcional a sua umidade. Consideramos que muitos destes trabalhos devem ser feitos e melhorados para aumentar a rentabilidade das pequenas famílias rurais e sua qualidade de vida, pois as frutas desidratadas trazem inúmeros benefícios à saúde.

Palavras-chave: Protótipo. Desidratador de frutas. Energia solar.

Referências:

BRASIL. Resolução CNNPA n° 12, de 1978. Aprova normas técnicas especial para frutas secas ou dessecadas. ANVISA, 1978. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/12_78_frutas_secas.htm Acessado em 03 de novembro de 2014.

CELESTIVO, C, M, SONIA. Princípios de secagem de alimentos.Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Principios-de-Secagem-de-Alimentos.pdf. Acessado em 12 de novembro de 2014.

OLIVEIRA, V, KAIO. Construção De Um Desidratador Para Secagem De Frutas No Processo De Ensino/Aprendizagem De Estudantes De Engenharia. Artigo Científico,2012.

QUALIDADE FÍSICA E FISIOLÓGICA DE SEMENTES ANALISADAS NO LABORATÓRIO DE SEMENTES-SETREM NO ANO DE 2014

Trabalho de: ALINE M. M. DA SILVA (aline_marie02@hotmail.com), JAQUELINE RODRIGUES (jacqueline26_rodrigues@hotmail.com). **Orientado por**: Dra. Leticia dos Santos Holbig Harter (leticiaharter@setrem.com.br).

Resumo:

A análise de sementes é realizada com a principal finalidade de avaliar o conjunto de características que determinam o valor das sementes para comercialização e armazenamento. Para produtores, agricultores e comerciantes representam garantia e segurança, porque os mesmos passam a adquirir lotes de sementes de procedência e qualidade conhecida. Este trabalho teve por objetivo o levantamento da qualidade física e fisiológica das espécies de sementes analisadas no ano de 2014 no laboratório de sementes e comparar os resultados obtidos com o padrão exigido por legislação. Na metodologia foi utilizada a abordagem quantitativa empregada na pesquisa através da coleta e análise de dados numéricos provenientes das amostras analisadas, a comparação foi realizada através das interpretações e comparações das analises baseados nos padrões. Foram realizadas 626 análises durante o ano de 2014, das quais 67% geraram informações de resultados, ou seja, são provenientes de produtores e 33% são pertencentes a empresas produtoras de sementes. A análise mais solicitada é o teste de germinação seguido do teste de vigor e da análise de pureza. Quando se refere à qualidade das sementes analisadas, principalmente das culturas mais produzidas na região noroeste do RS, como a soja, e o trigo, os valores obtidos através do teste de germinação mostram que 77% das sementes de soja e 72% das sementes de trigo encontram-se de acordo ou acima do padrão mínimo de

germinação exigido pela IN 45, que para essas espécies citadas é de 80%, tais valores referem-se às análises solicitadas por produtores. Já o teste de vigor apenas 22% das sementes de soja e 47% das sementes de trigo obtiveram valores acima de 80% de vigor, o que demostra baixa qualidade fisiológica. As amostras de aveia preta e soja submetidas a análise de pureza obtiveram em média 100% de sementes puras, enquanto que o trigo apresentou em média 97% de pureza, todas essas oriundas de empresas produtoras de sementes. O laboratório de análises de sementes é considerado o centro de controle de qualidade, pois é nele que são realizados os testes de avaliação das sementes, dos quais os resultados irão determinar decisões sobre a produção e o uso das sementes. Como conclusão constata-se que das amostras recebidas pelo Laboratório de análise de sementes da SETREM grande parte são de produtores que guardam sementes e em média 25% dessas amostras estão com germinação inferior a 80%, o que pode gerar problemas no estabelecimento da cultura.

Palavras-chave: Análises de Sementes. Qualidade de Sementes. Teste de Germinação.

Referências:

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2009. Regras para análise de sementes. Secretaria de Defesa Agropecuária – Mapa/ ACS,395p. ISBN 9788599851708

LOVATO, Adalberto; GULLICH, Roque Ismael da Costa; EVANGELISTA, Mario Luis Santos. 2007. Metodologia da pesquisa [UTM]: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação, e editoração. Três de Maio: Setrem.151p.:il. ISBN 8599020013

MAPA, Ministério da Agricultura pecuária e Abastecimento. Instrução normativa nº 45 de setembro de 2013. Disponível em: http://www.abrasem.com.br/wpcontent/uploads/2012/10/Instru%C3%A7%C3%A3o-Normativa-n%C2%BA-45-de-17-de-Setembro-de-2013-Padr%C3%B5es-de-Identidade-e-Qualiidade-Prod-e-Comerc-de-Sementes-Grandes-Culturas-Republica%C3%A7%C3%A3o-DOU-20.09.13.pdf. Acessado em: 21/06/2015.

MARCOS FILHO, Julio. 2005. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba: FEALQ.495 p.:il. ISBN 8571330387

QUALIDADE INDUSTRIAL DO TRIGO TBIO ITAIPU® SUBMETIDO A SUPLEMENTAÇÃO DE ENXOFRE E PARCELAMENTO DE NITROGÊNIO

Trabalho de: VINICIUS JARDEL SZARESKI (viniszareski@hotmail.com), ALAN JUNIOR DE PELEGRIN (alpelegrin06@hotmail.com), ANTÔNIO DAVID BORTOLUZZI SILVA (antonioborto@hotmail.com), MAURICIO FERRARI (ferraritatu@gmail.com). **Orientado por**: Maicon Nardino (nardinom@gmail.com), Tiago Olivoto (tiagoolivoto@hotmail.com), Velci Queiróz de Souza (velciq@gmail.com).

Resumo:

A demanda e a exigência do mercado consumidor por grãos de trigo que apresentem qualidade industrial satisfatória têm estimulado a tecnificação do cultivo, principalmente no que diz respeito à questão nutricional. Entre os fatores que interferem na qualidade final dos grãos de trigo, o nitrogênio (N) é considerado o segundo fator limitante, ficando atrás apenas da deficiência hídrica. Este nutriente é o mais absorvido e exportado pelas plantas de trigo, exercendo forte influência na definição do potencial de rendimento dos grãos. Melhores qualidades tecnológicas de grãos têm sido obtidas com o avanço do melhoramento genético, porém estudos com utilização de enxofre vêm demonstrando respostas satisfatórias. Com isto, o objetivo deste trabalho foi identificar as associações entre os caracteres relacionados a qualidade tecnológica da farinha do genótipo TBIO Itaipu® submetido a suplementação de enxofre. O experimento foi conduzido a campo na safra agrícola de 2012 na cidade de Cacique Doble-RS. Utilizou-se dois manejos de enxofre (com e sem) em delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. A fonte de enxofre utilizada foi enxofre elementar com 95% de S, sendo aplicado 30 dias antes da semeadura para que houvesse período de tempo suficiente para ocorrer a oxidação da forma elementar à sulfato, forma absorvida pelas plantas. A semeadura foi realizada de forma direta, com adubação baseada na interpretação do resultado da análise de solo. As variáveis analisadas foram teor de proteína total, força de glúten, teor de glúten, e a relação tenacidade/extensibilidade. Após a obtenção dos dados, realizou-se uma análise de correlação simples para cada manejo de enxofre. Os resultados revelaram que o teor de glúten está positivamente associado com a força de glúten e negativamente com a relação tenacidade/extensibilidade da massa, apenas na presença do enxofre. Quando observadas as mesmas correlações na ausência do nutriente, nota-se uma inversão no sentido, entretanto com magnitude

não significativa. Os dados não revelaram associações significativas com o teor de proteína.

Palavras-chave: Triticum aestivum. Relação P/L. Glúten

Referências:

ESPINDULA, M. C.; ROCHA, V. S.; SOUZA, M. DE; GROSSI, J. A. S.; SOUZA, L. DE. Doses e formas de aplicação de nitrogênio no desenvolvimento e produção da cultura do trigo. Ciência e Agrotecnologia, v. 34, n. 6, p. 1404–1411, 2010.

ZÖRB, C.; GROVER, C.; STEINFURTH, D.; HERMANN MÜHLING, K. Quantitative proteome analysis of wheat gluten as influenced by N and S nutrition. Plant and Soil, v. 327, n. 1-2, p. 225–234, 2010.

QUANTIDADE DE MATERIA SECA PRODUZIDA PELA CULTURA DA AVEIA BRANCA (AVENA SATIVA) PERANTE ADUBAÇÃO DE NITROGÊNIO E BIOFERTILIZANTE

Trabalho de: CÍNTIA RAQUEL MARON (cintiaraquel_ramone@hotmail.com), DOUGLAS BONIN TABORDA (douglast_mu@hotmail.com), EDUARDO BUTZEN SEBASTIANY (eduardosebastiany@gmail.com), LEANDRO JOSÉ OSAJDA (leandroosajda@gmail.com).**Orientado por**: MARCELO RIGO (marcelorigo@outlook.com).

Resumo:

No Rio Grande do Sul a disponibilidade de forragem para alimentação animal oscila durante o ano devido à produção estacional das pastagens. Estações de primavera e verão há alta disponibilidade de alimentos e no inverno escassez, com consequente perda de peso animal por não consumir forragens em quantidade e qualidade suficientes para atender as suas necessidades nutricionais (BONA FILHO, 2002). Em meio a estes fatores a cultura da aveia vem sendo utilizada como forrageira de inverno, para suprir as necessidades de alimentação para os bovinos de leite e corte (FLOSS, 1995; FRIZZO, 2001). Inspirado neste contexto executou-se um projeto de pesquisa com a cultura da Aveia Branca (Avena sativa) com objetivo de analisar o rendimento de massa verde e massa seca perante adubação nitrogenada e de esterco de bovinos curtidos em biodigestor. Aderiu-se método de abordagem quantitativo para calcular rendimento de MV e MS e estatístico na analise dos dados coletados. O experimento foi conduzido no campus da Setrem Três de Maio, a área foi dividida em

6 parcelas homogêneas com dimensões de 4x5 m cada, sendo semeado 300 sementes por m² e logo após elaborada a aplicação de adubo químico de fórmula 05-20-20, conforme recomendação de analise de solo do local. Após cada corte foi aplicado 12500 l.ha-1 de adubo orgânico nas parcelas de tratamento orgânico, e 100 Kg.ha-1 de uréia nas parcelas de tratamento químico, com base em sorteio de blocos ao acaso. Foram ministrados 2 cortes em cada parcela, o primeiro corte quando a aveia estabeleceu uma altura de 30 cm e o segundo corte 21 dias após o anterior. Para meios de avaliação foi coletado 1m² de cada parcela, pesado para definir valor de massa verde e direcionado a estufa para secagem e posterior pesagem para valores de massa seca. No primeiro corte as parcelas de aveia branca que receberam o tratamento orgânico como adubação apresentou média de massa verde de 9.398,33 kg.ha-1 e massa seca de 1.641,66 kg.ha-1, O tratamento químico com uréia no primeiro corte apresentou média de massa verde de 8.287,66 kg.ha-1 e massa seca de 1.561,00 kg.ha-1. No segundo corte as parcelas que receberam tratamento químico apresentaram média de massa verde de 8.081,66 kg.ha-1 e massa seca de 1.353,33 kg.ha-1, já, o tratamento orgânico apresentou massa verde de 6.248,00 kg.ha-1 e massa seca de 978,75 kg.ha-1. Com os presentes resultados, utilizou-se métodos de comparações de dados e testes de médias entre os tratamentos orgânicos e químicos, onde percebeu-se que o tratamento orgânico mostrou-se eficaz no primeiro corte, com uma média de MS e MV superior ao tratamento químico. No segundo corte o tratamento químico obteve média de MV e MS superior ao tratamento orgânico. Os tratamentos utilizados na cultura da aveia para esta pesquisa demonstraram serem eficazes, onde são de grande influência para se aumentar a produtividade de matéria verde e matéria seca, gerando ganho de peso do animal e mais lucro ao produtor.

Palavras-chave: Aveia ,massa verde e massa seca.

Referências:

BONA FILHO. A integração lavoura x pecuária com a cultura do feijoeiro e pastagem de inverno, em presença a ausência de trevo branco, pastejo e nitrogênio. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2002. 105 p. Tese (Doutorado em Agronomia – Produção Vegetal) – Universidade Federal do Paraná, 2002.

FLOSS, E. L. FLOSS, L. G. Cultivo de aveia em sistema de produção. Revista Plantio Direto, ed. 97, Passo Fundo, RS. Jan-fev, 2007. Disponível em: http://www.plantiodireto.com.br/?body=cont_int&id=775 Acesso em: 10 de agosto de 2015.

FRIZZO, A. Níveis de suplementação energética em pastagem hibernal na recria de terneiras de corte. Santa Maria, 2001. 109p. Dissertação(Mestrado) – Programa de Pós Graduação em Zootécnica, Universidade Federal de Santa Maria, 2001.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LABORATÓRIO DE SOLOS

Trabalho de: ALINE LUANA BELING (beling.aline@hotmail.com). **Orientado por**: LETICIA DOS SANTOS HOLBIG HARTER (leticiaharter@setrem.com.br).

Resumo:

Nos últimos anos, houve um grande desenvolvimento de novas tecnológicas aplicadas ao trabalho no campo, onde que, através destas tecnologias é possível realizar uma avaliação dos níveis de fertilidade do solo realizando análise de solo. Os laudos de análise de solo são muito importantes para que o produtor faça a correção do solo e adubação na quantidade necessária para cada cultivo que será implantado. Desenvolveu-se um acompanhamento das atividades de rotina no Laboratório de Análises de Solos da Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM, localizado no município de Três de Maio-RS. O mesmo teve como objetivo proporcionar o acompanhamento das atividades do laboratório e análises desenvolvidas na rotina, associando com os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de Agronomia. O trabalho utilizou os métodos de abordagem quantitativo e qualitativo. A análise quantitativa foi empregada através da coleta e análise de dados numéricos provenientes do Sistema de Análises de Solos para avaliação do total de análises realizadas nos anos de 2012, 2013 e 2014. A análise qualitativa foi empregada na avaliação da metodologia utilizada na realização dos testes laboratoriais, como também na avaliação dos resultados das análises realizadas na Rede Oficial de Laboratórios de Solos e Tecido Vegetal do RS (ROLAS). O método de procedimento utilizado foi o comparativo, através da comparação do método de como foram realizadas as análises com a metodologia das regras para análise de solo que foi determinada pelo ROLAS. A técnica de observação foi utilizada para acompanhamento das atividades desenvolvidas no laboratório. Foi acompanhado a realização das análises químicas básicas (pH em água, índice TSM, argila, cálcio, magnésio, alumínio, fósforo e potássio, matéria orgânica), químicas completas – micronutrientes (cobre, zinco, enxofre, boro e manganês) e a análise física granulométrica, que determina os teores de argila, silte e areia presentes no solo,

também os processos de cadastro de amostras, preparo e emissão de laudos. Também foi realizada uma análise de dados do ano de 2012 a 2014. Com a realização da experiência prática verificou-se que é possível aliar conhecimentos adquiridos no decorrer do curso com as informações obtidas no ambiente de trabalho, compreender como são realizados os procedimentos das análises de solos. Todas as análises são realizadas de acordo com a metodologia do Manual de Solo, Plantas e Outros Materiais, que é adotada pelo sistema de controle de qualidade da ROLAS para análises de solos, o que confere ao laboratório alto grau de confiabilidade nos resultados. O levantamento dos dados realizados dos anos 2012, 2013 e 2014 observou-se um pico de demanda no mês de julho, atribuído possivelmente ao período do início dos financiamentos bancários, houve aumento na demanda de 4818 análises no ano de 2012 para 6176 no ano de 2013, possivelmente pela conquista do selo de controle de qualidade da ROLAS, no ano de 2014 decaiu a demanda para 4

Palavras-chave: Vivência. Laboratório de solos. Análises de solos.

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2007. Técnicas da Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas.

SBCS. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2013. Rede oficial de laboratórios de análise de solo e de tecido vegetal dos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (ROLAS). Santa Catarina: Núcleo Regional Sul, Universidade do Estado de Santa Catarina. Acessado em 15/05/2015. Disponível em http://wwww.sbcs-nrs.org.br/index.php?secao=rolas.

TEDESCO, M.J.; GIANELLO, C.; BISSANI, C.A.; BOHNEN, H.; VOLKWEISS. 1995. Análises de solo, plantas e outros materiais. Departamento de Solos. Faculdade de Agronomia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2ª ed. Porto Alegre.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM LARATÓRIO DE ANÁLISES DE SEMENTES

Trabalho de: JAQUELINE RODRIGUES (jacqueline26_rodrigues@hotmail.com). **Orientado por**: Dra. Leticia dos Santos Holbig Harter (leticiaharter@setrem.com.br).

Resumo:

As análises de sementes são realizadas para suprir a necessidade de regulamentar o comércio e principalmente estabelecer padrões de qualidade, para assim as fraudes serem detectadas, pois a única forma segura de realmente checar a qualidade de um lote é submetê-lo a uma análise física e fisiológica. Desenvolveu-se um acompanhamento das atividades de rotina no Laboratório de Análises de Sementes da Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM, localizado no município de Três de Maio-RS tendo como objetivo o acompanhamento da rotina de um laboratório de análises de sementes adquirindo experiência profissional, buscando expressar os conhecimentos teóricos obtidos durante o curso e o aprimoramento dos mesmos durante. Foram acompanhadas as atividades que fazem parte do cotidiano, desde a recepção e protocolo, preparação das amostras e avaliação das análises, até a emissão dos resultados. Os métodos de abordagem utilizados foram o qualitativo para a avaliação da metodologia utilizada na realização dos testes laboratoriais e a qualidade fisiológica das sementes, e a análise quantitativa empregada através da coleta de dados e análises numéricas resultantes das contagens e médias dos testes para o cálculo dos resultados. O método de procedimento utilizado foi o comparativo através das interpretações, e comparações dos testes laboratoriais. Para a técnica de coleta foi utilizada a observação direta compreendendo a observação propriamente dita, e a pesquisa bibliográfica, abrangendo a bibliografia disponível em relação ao assunto em estudo. As atividades acompanhadas foram a análise de pureza, determinação de outras sementes por número, determinação do peso de mil sementes, testes de germinação, teste de vigor e tetrazólio, além disso foi realizada a revisão do manual da qualidade e das instruções de trabalho, partes constituintes do sistema de gestão da qualidade do laboratório. Através das análises de sementes é possível checar a qualidade das sementes garantindo segurança aos agricultores e comerciantes que passam a adquirir lotes de procedência conhecida, assegurando assim um bom estabelecimento e desenvolvimento das culturas a campo. Constatou-se que todos os testes são conduzidos de acordo com a metodologia padrão instituída nas Regras para Análises de Sementes , o que confere ao laboratório alto grau de confiabilidade nos resultados, os quais podem ser comparados com os resultados de outros laboratórios. Conclui-se que o acompanhamento das atividades foi de extrema importância por firmar um elo entre conhecimentos teóricos e práticos permitindo um

acréscimo de conhecimento tornando ainda mais qualificado o futuro engenheiro agrônomo e preparando-o para o disputado mercado de trabalho. Além disso, propicia a convivência com outras pessoas ressaltando a importância do trabalho em equipe para um bom desenvolvimento de todas as atividades.

Palavras-chave: Laboratório de Análise de Sementes. Teste de Germinação. Teste de Pureza.

Referências:

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2009. Regras para análise de sementes. Secretaria de Defesa Agropecuária – Mapa/ ACS,395p. ISBN 9788599851708 LOVATO, Adalberto; GULLICH, Roque Ismael da Costa; EVANGELISTA, Mario Luis Santos. 2007. Metodologia da pesquisa [UTM]: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação, e editoração. Três de Maio: Setrem. ISBN 8599020013 MARCOS FILHO, Julio. 2005. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba: FEALQ. ISBN 8571330387 MAPA, Ministério da Agricultura pecuária e Abastecimento. Instrução normativa nº 45 de setembro de 2013. Disponível em: http://www.abrasem.com.br/wpcontent/uploads/2012/10/Instru%C3%A7%C3%A3o-Normativa-n%C2%BA-45-de-17-de-Setembro-de-2013-Padr%C3%B5es-de-Identidade-e-Qualiidade-Prod-e-Comerc-de-Sementes-Grandes-Culturas-Republica%C3%A7%C3%A3o-DOU-20.09.13.pdf.Acessado em: 21/06/2015. PESKE, Silmar Teichert; VILLELA, Francisco Amaral; MENEGHELLO, Geri Eduardo. 2012. Sementes: fundamentos científicos e tecnológicos. 3. ed. rev. e ampl. Pelotas: Ed. Universitária/UFPEL,573p. ISBN9788571928312

RELATO DE EXPERIENCIA NA TREVOSUL COMERCIAL AGRÍCOLA LTDA

Trabalho de: ELTON FROEHLICH (eltonfro@gmail.com). **Orientado por**: LETICIA DOS SANTOS HOLBIG HARTER (lsholbig@yahoo.com.br).

Resumo:

Experiência prática supervisionada proporciona ao acadêmico de agronomia uma visão mais aprofundada das relações existentes nos sistemas produtivos agrícolas. O objetivo foi acompanhar a assistência técnica e comercialização de insumos nas culturas da soja, de milho e de trigo. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa, para levantamento dos dados, método de procedimento pesquisa histórica e estudo de caso, como técnica de coleta de dados a pesquisa bibliográfica e

observação direta intensiva, A unidade concedente, registrada legalmente nos termos e cláusulas da instituição, com concordância das partes se de Trevosul Comercial Agrícola LTDA, município de Santa Rosa – RS. O acompanhamento da cultura da soja referente ao monitoramento de pragas demonstra o alto consumo de inseticidas, visto que os métodos de avaliação para os níveis de controle de lagartas e percevejos estão fora das recomendações, acaba que se trabalhando somente um método de controle que é o químico e situações de forma preventiva. Os problemas ocorridos com doenças na cultura da soja safra 2014/2015, sobre eficiência de ingredientes ativos e períodos entre aplicações de fungicidas, demonstra que as recomendações efetuadas para os produtores clientes da empresa não foi o que comprometeu os rendimentos, pois essas informações não estavam disponíveis, e os produtos recomendados e as doses seguiam as normas de recomendação para a cultura, os períodos entre aplicações seguiam as recomendações do produto, por fim o posicionamento sobre o controle e de doenças atende as recomendações, que quando aparecerem os primeiros sintomas de ferrugem deve se iniciar as aplicações de fungicida. Esta variedade de conhecimento e obrigações exige e desafia o agrônomo a todo dia, para que possa independente da área que atue, gerar renda com responsabilidade e confiabilidade. O crescimento da população a demanda pela produção de alimentos passa ser cada dia maior, e não se tem mais possibilidade de crescimento horizontal em função da preservação das florestas, com isso passa a se exigir o crescimento de forma vertical, este de responsabilidade do agrônomo.

Palavras-chave: Agronomia, Relato de experiência, Assistência técnica.

Referências:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2007. Técnicas de pesquisa. 6 ed. Atlas. São Paulo - SP.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. 2007. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio - RS. SETREM.

MOREIRA, Henrique José da Costa. Aragão, DAMASCENO, Flávio. 2009. Manual de pragas da soja. Campinas - SP.

REIS, Erlei Melo; CASA, Ricardo Trezzi. 2012. Doenças da soja.: Berthier. Passo Fundo – RS.

RENDIMENTO DE GRÃOS DE HÍBRIDOS SIMPLES DE MILHO CULTIVADOS EM DIFERENTES AMBIENTES

Trabalho de: VINICIUS JARDEL SZARESKI (viniszareski@hotmail.com), ADAN MARCEL PUC UITZIL (adanpuc@hotmail.com), ANDREI LUNKES (andrei_l@hotmail.com), EDUARDO PELEGRIN BELLÉ (eduardo_belle97@hotmail.com). **Orientado por**: Ivan Ricardo Carvalho (carvalho.irc@gmail.com), Tiago Olivoto (tiagoolivoto@gmail.com), Velci Queiróz de Souza (velciq@gmail.com).

Resumo:

O milho (Zea mays L.) é o cereal de maior volume produzido no mundo sendo utilizado na alimentação humana e animal, bem como fonte de matéria-prima para a produção de bicombustíveis e elaboração de produtos processados. O Brasil é terceiro maior produtor mundial do grão, sendo superado apenas pelos Estados Unidos e a China. A produção brasileira na safra agrícola 2014/2015 foi cerca de 84 milhões de toneladas. Grande incremento no rendimento de grãos foi alcançado nas últimas décadas, sendo que a descoberta da heterose foi o principal motivo para isto. Com a necessidade crescente pelo aumento no rendimento de grãos, se faz necessário a realização de pesquisas voltadas para o melhoramento genético da cultura buscando maximizar o rendimento por área. Com isto o objetivo do trabalho foi analisar o rendimento de híbridos simples de milho cultivados em diferentes ambientes. Os experimentos foram realizados na safra agrícola 2014/2015, em três municípios do Noroeste do Rio Grande do Sul, sendo estes: Tenente Portela - RS, Miraguaí - RS e Vista Gaúcha - RS. O solo para todos os ambientes classifica-se como Latossolo Vermelho Distroférrico, e o clima é caracterizado por Köppen como Cfa subtropical úmido. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, organizados em esquema fatorial 3x7 sendo três ambientes de cultivo e sete híbridos simples de milho (P 1630 HX®, DKB 230 PRO 3®, DKB 240 PRO 2®, DKB 240 PRO 3®, DKB 250 PRO 2®, DKB 290 PRO 3®, DKB 315 PRO 3®), dispostos em três repetições. Cada unidade experimental foi composta por quatro linhas de cinco metros de comprimento, espaçadas por 0,60 metros. Para todos os híbridos, realizou-se a semeadura direta, de forma a obter um stand final de 75 mil plantas ha-1. A adubação de base, de cobertura e tratos culturais foram realizados de acordo com a necessidade da cultura. Com o intuito de determinar os caracteres agronômicos foram selecionadas aleatoriamente três plantas em cada unidade experimental, sendo mensurado o rendimento de grãos, obtido pela razão entre a massa total de grãos da unidade experimental corrigida para 13% de umidade e o número de plantas na colheita. Posteriormente os dados foram ajustados para densidade populacional, sendo expressos em Kg ha-1. Os híbridos apresentaram maior rendimento no experimento

conduzido em Tenente Portela-RS. O híbrido que se destacou neste local foi o P 1630 HX®. No experimento conduzido em Miraguaí-RS, os genótipos com maior rendimento foram: DKB 290 PRO 3®, DKB 315 PRO 3® e P 1630 HX®. O híbrido simples DKB 290 PRO 3® teve o melhor desempenho em Vista Gaúcha-RS. O rendimento de grãos é altamente influenciado pela constituição genética e pela interação com as condições ambientais de cada local de cultivo.

Palavras-chave: Zea mays. Interação. Genética.

Referências:

ALVES, J. O.; ZHUO, C.; LEVENDIS, Y. A.; TENÓRIO, J. A. S. 2012. Síntese de nano materiais de carbono a partir de resíduos de milho (DDGS). Química Nova, São Paulo, v. 35 n. 8, p. 1534-1537.

CONAB. 2015. Acompanhamento da safra brasileira de grãos. v.2, n.5.

PATERNIANI, M. E. A. G. Z. 2001. Use of heterosis in maize breeding: history, methods and perspectives. Crop Breedingand Applied Biotechnology, Viçosa, v. 1, n. 2 p. 159-178.

RENDIMENTO DE TRIGO DUPLO PROPOSITO COM UTILIZAÇÃO DE ADUBAÇÃO NITROGENADA E ESTERCO DE BOVINOS SUBMETIDO AO BIODIGESTOR

Trabalho de: DANIEL PALAVER (danielpalaver@hotmail.com), LUÃ CARLOS PERINI (carlinhosperino@hotmail.com), MAIQUEL SACKVIL (maiquel-sackvil@bol.com.br), RODRIGO FERRARI (ferrari.rodrigo@hotmail.com). **Orientado por**: MARCELO RIGO (marcelorigo@outlook.com).

Resumo:

De acordo com Zamban, et al,.(2013) a utilização de forrageiras de duplo proposito é de grande importância para a pecuária, pois assume papel fundamental na formação de pastagens para fins de conversão de leite ou de carne. O número de espécies forrageiras usadas atualmente pelos pecuaristas é grande, assim busca-se utilizar aquelas que estão diretamente relacionadas ao desempenho animal na produção diária de leite ou ganhas de peso vivo diário. O objetivo deste estudo foi analisar diferentes rendimentos de massa verde e massa seca em dois cortes de trigo de duplo proposito da cultivar BRS Tarumã com utilização de adução nitrogenada e esterco de bovinos submetido ao biodigestor, sendo feita cada aplicação após os

corte. O presente trabalho foi desenvolvido do método de abordagem quantitativa, na qual foi realizado para efetuar a avaliação do peso de massa verde e peso de massa seca, já o método laboratorial foi utilizado o de delineamento, para implantação e na condução do estudo e também o método à campo sendo utilizado para análise de dados numéricos coletados. A área utilizada para o estudo localiza-se no campus da Setrem na cidade de Três de Maio- RS. Primeiramente realizou-se o sorteio das parcelas do adubo químico e orgânico sob diferentes níveis de nitrogênios, após realizou-se a semeadura do trigo, onde foi utilizado 300 sementes viáveis por m², em 6 parcelas com o tamanho de 4m x 5m com três repetições. Assim sendo efetuada uma aplicação de adubo químico em torno de 250 kg ha¹ junto à semeadura com uma formulação química 5-20-20, sendo aplicados 12500 l.ha-1 de adubo orgânico, e 100 Kg.ha-1 de Ureia logo após o corte. Nos cortes foram avaliados 1m² de cada parcela, esses foram cortado após atingir 30 cm de altura, em seguida levado a estufa para efetuar a secagem e obter os valores da massa seca. As parcelas de trigo no primeiro corte que receberam o tratamento químico com adubação de ureia apresentaram uma media de massa verde de 8416,00kg.ha-1 e massa seca de 378,24 kg.ha-1, já o tratamento orgânico apresentou uma média de massa verde de 7008,66 kg.ha-1 e massa seca de 301,37 kg.ha-1. No segundo corte as parcelas que receberam tratamento químico apresentaram uma média de massa verde de 10961,4 kg.ha-1 e massa seca de 486,66 kg.ha-1, tento maior peso comparado ao tratamento orgânico que apresentaram massa verde de 8747,2 kg.ha-1 e massa seca de 3841,1 kg.ha-1. Dentre estes resultados observou-se que o tratamento químico através da ureia obteve um melhor resultado. O trigo duplo propósito mostra produzir uma boa quantidade de massa verde e massa seca, também podendo ser utilizada na produção de grãos, tendo integração lavoura e pecuária. A realização deste trabalho mostra que a utilização de adubação nitrogenada traz muitos ganhos na agricultura, pois aumenta a produção de massa verde e massa seca.

Palavras-chave: trigo, produção, massa verde, massa seca

Referências:

MOTA, F.S. da; ZAHLER, J.M. Clima, agricultura e pecuária no Rio Grande do sul. Pelotas: Mundial. 1994. 166 p.

ZAMBAN, M; Urio, A.E; BIBLIO, D.W. Avaliação de diferentes doses de nitrogênio em trigo duplo-propósito na produção de massa verde, massa seca e potencial de rebrote. Getúlio Vargas. 2013.

RENDIMENTO E DENSIDADE DE GRÃOS DE HÍBRIDOS SIMPLES DE MILHO SUBMETIDOS À DESFOLHA ARTIFICIAL

Trabalho de: VINICIUS JARDEL SZARESKI (viniszareski@hotmail.com), ALAN JUNIOR DE PELEGRIN (ajpelegrin06@hotmail.com), ANDREI LUNKES (andrei_l@hotmail.com), CARINE MEIER (meiercarine5@gmail.com). **Orientado por**: Ivan Ricardo Carvalho (carvalho.irc@gmail.com), Tiago Olivoto (tiagoolivoto@gmail.com), Velci Queiróz de Souza (velciq@gmail.com).

Resumo:

O milho (Zea mays), cultura anual pertencente à família das poáceas, originário das Américas, correspondente ao cereal mais cultivado no mundo. O Brasil se destaca como o terceiro maior produtor mundial, após os Estados Unidos e China. A produção brasileira na safra agrícola 2014/2015 foi cerca de 84 milhões de toneladas. As diferentes formas de utilização do milho que vão desde a alimentação animal até a indústria de alta tecnologia, fizeram com a cultura se tornasse um dos mais importantes commodities do mundo, estimulando fortemente pesquisas voltadas ao aumento de produtividade. O potencial de rendimento de grãos de milho relaciona-se principalmente a quantidade e a eficiência de interceptação de radiação solar, somada a capacidade de conversão em carbono e sua partição à estrutura de interesse econômico. Para que o máximo de radiação seja convertido em fitomassa é necessário que a área foliar das plantas esteja ativa até o completo enchimento de grãos, evidenciado pela maturação fisiológica das plantas. Muitas vezes por motivos climáticos, a cultura pode sofrer alguma intempérie, como granizo, o que pode reduzir drasticamente a área foliar. Estudos sobre a desfolha podem auxiliar no conhecimento do funcionamento da relação fonte-dreno e a avaliação do rendimento de grãos sob condições desfavoráveis. Com isto, o objetivo deste trabalho foi evidenciar os efeitos da desfolha sobre os caracteres da espiga de milho. O experimento foi conduzido na safra agrícola de 2014/2015 na cidade de Tenente Portela-RS, utilizando delineamento de blocos casualizados organizados em esquema fatorial, sendo dois (manejo de desfolha) e quatro (híbridos simples de milho), distribuídos em três repetições. Os manejos de desfolha se caracterizaram pela retirada de todas as folhas das plantas a partir do estádio de maturação fisiológica e pela permanência das mesmas. Os híbridos utilizados foram DKB 230 PRO 3®, DKB 240 PRO 2®, DKB 250 PRO 3® e DKB 290 PRO 3®. Foram avaliados a massa de grãos por espiga e a massa de mil grãos. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste de F a 5% de probabilidade de erro. As variáveis que apresentaram interação significativa foram

comparadas aos seus efeitos simples. As que não apresentaram foram comparadas aos seus efeitos principais, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. As variáveis estudadas não apresentaram interação entre manejo de desfolha x híbridos, logo foram comparadas ao seus efeitos principais. Os resultados revelam que a retirada das folhas, mesmo após a maturação fisiológica, ocasiona uma redução na massa de grãos por espiga e na massa de mil grãos. O híbrido DKB 290 PRO3 apresenta maior massa de grãos por espiga ao passo que o DKB 230 PRO3 possui maior massa de mil grãos.

Palavras-chave: Zea mays. Fisiologia. Relação fonte-dreno.

Referências:

CONAB. Acompanhamento da safra brasileira de grãos. v.2, n.5, 2015.

FORSTHOFER, E.L.; SILVA, P.R.F. da; STRIEDER, M.L; MINETTO, T.; RAMBO, L.; ARGENTAI, G.; SANGOI, L.; SUHRE, E.; SILVA, A.A da. Desempenho agronômico e econômico do milho em diferentes níveis de manejo e épocas de semeadura. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v.41, p.399-407, 2006.

E SILVA, P. S. L. Desfolha e supressão da frutificação em milho. Revista Ceres, v. 48, p. 55–70, 2001.

JONES, R. J.; SIMMONS, S. R. Effect of altered sourcesink ratio on growth of maize kernels. Crop Science, Madison, v. 23, n. 1, p. 129-134, 1983.

TEOR DE ANTOCIANINA EM MUDAS DE ALFACE ROXA

Trabalho de: CAROLINE BALZAN (carolbalzan@hotmail.com), FELIPE EICH (eich.felipe@yahoo.com), ROGERIO DONADEL (rogerio_donadel@hotmail.com). **Orientado por**: ANA PAULA CECATTO (ana_cecatto@yahoo.com.br), CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br).

Resumo:

Atualmente há uma alta correlação entre o consumo de hortaliças e frutas frescas e seus benefícios para a saúde. A alface é a hortaliça folhosa mais consumida no mundo e, recentemente, estudos têm demonstrado que algumas variedades de alface contem compostos fenólicos e flavonoides com atividade antioxidante. Os compostos fenólicos e antocianinas exercem papel importante na nutrição e prevenção de

doenças, agindo como antioxidantes naturais por possuírem atividade anticarcinogênica, menor incidência de doenças coronarianas e ação fungicida. Especificamente, as alfaces de coloração roxa, possuem antocianinas, o que acaba por torna-las mais nutritivas em comparação as alfaces verdes. O objetivo do trabalho foi quantificar os teores de antocianinas em mudas de alface roxa. O experimento foi conduzido no delineamento completamente casualizado, arranjados em subparcelas. Na parcela principal as cultivares (Lavine Lollo Rossa, Pira Roxa, Mimosa Roxa, Mirella, Rosabela, Quatro Estações, Mimosa Prado) e na subparcela os dias após a emergência (DAE). As quantificações das antocianinas foram realizadas após a emergência coincidindo com os estádios fenológicos de primeira, segunda, terceira e quarta folha verdadeira totalmente expandida. A variável avaliada foi o teor de antocianina, que foi determinado após extração dos pigmentos das folhas em álcool 70° acidificado com HCl até pH 1,0 e posterior leitura em espectrofotômetro UV nos comprimentos de onda de 510 nm e 700 nm após diluição dos extratos em soluções tampão de pH 1,0 e pH 4,5. As leituras foram feitas em triplicata. Por tratar-se de um experimento com fator quantitativo, a análise dos dados foi realizada por regressão polinomial. Observou-se que as cultivares Lavine Lollo Rossa, Quatro Estações e Mimosa Prado apresentaram comportamento quadrático, com picos de produção de antocianinas aos 15 DAE, 20 DAE e 17 DAE, respectivamente. As cultivares Pira Roxa, Mimosa Roxa e Mirella apresentaram comportamento linear ascendente, e a cultivar Rosabela apresentou comportamento linear descendente. Independente do estádio fenológico das mudas, a cultivar Lavine Lollo Rossa e Rosabela, em média, apresentaram os maiores teores de antocianinas.

Palavras-chave: Flavonoides. Lactuca Sativa. Hortaliças.

Referências:

MULABAGAL, VANISREE; NGOUAJIO, MATHIEU; NAIR, AJAY; ZHANG, YANJUN; GOTTUMUKKALA, ADITYA L.; NAIR, MURALEEDHARAN G. (2010). In vitro evaluation of red and green lettuce (Lactuca sativa) for functional food properties. Food Chemistry, v. 118, p. 300–306.

JOHKAN, MASAHUMI; SHOJI, KAZUHIRO; GOTO, FUMIYUKI; HASHIDA, SHIN-NOSUKE; YOSHIHARA, TOSHIHIRO. (2010). Blue Light-emitting Diode Light Irradiation of Seedlings Improves Seedling Quality and Growth after Transplanting in Red Leaf Lettuce. HORTSCIENCE, v. 45, n. 12, p. 1809 – 1814.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

FATORES DE PRODUÇÃO DE LEITE PARA A INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS

Trabalho de: IASMIN ALINE HOLZ (iasmin.holz@hotmail.com), LUANA BEATRIZ KOCHEN (luaninha_kochem@hotmail.com). **Orientado por**: SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

Objetivou-se com este trabalho acompanhar e analisar os processos da criação de bovinos leiteiros, desde o manejo na propriedade rural até a chegada do leite na indústria e estudar quais os fatores de qualidade que interferem na fabricação de laticínios. A região noroeste do Rio Grande do Sul apresenta um enorme potencial para a produção de leite, porém, as vezes falta conhecimento para um melhor manejo dos animais e novas tecnologias, o conhecimento dos fluxos da cadeia produtiva é de grande importância para a viabilidade da propriedade rural, visando à garantia de mercado e comercialização da produção. A qualidade do leite é o que mais preocupa as indústrias e produtores, tendo em vista sua grande influência nos hábitos de consumo e na produção de derivados. Com o manejo correto de pastagens, para que os animais consumam forragem de boa qualidade, manejo reprodutivo para que se tenha maior número de vacas em lactação, melhoramento genético, descarte de vacas com baixo potencial produtivo, manejo sanitário adequado, os produtores conseguem aumentar a média de produção e melhorar a rentabilidade da atividade. Utilizou-se diversos métodos para a elaboração desse trabalho, o principal método de abordagem utilizado foi a pesquisa qualitativa, representada pelas pesquisas em campo nas diversas propriedades visitadas, além dos procedimentos como pesquisa de campo, estudo do caso, procedimento bibliográfico. E a técnica de entrevista, onde visitamos três propriedade e uma indústria, para saber como funciona o manejo com os bovinos de leite e com quais os fatores de qualidade que interferem na produção de produtos lácteos. Os resultados demonstram que a produção de leite é desenvolvida com diferentes formas de manejo, que são determinantes para uma boa qualidade do leite, para que isso aconteça, as indústrias exigem um padrão de qualidade rigoroso e os produtores adotam medidas para atingir a eficiência.

Palavras-chave: produção de leite, laticínios, bovinocultura

Referências:

BASSON, Adrian; SEOLIM, Romer. Produção de Queijo. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (http://www.enq.ufsc.br/labs/probio/disc_eng_bioq/trabalhos_grad2004/queijos/default.htm) 2004.
CHAPAVAL, Lea; PIEKARSKI, Paulo R.B. Leite de Qualidade. Curitiba, PR. Editora: Aprenda Fácil, 2000.
DURÃES, Marcus Cordeiro; NOVAES, Luciano Patto; MENDONÇA, Patrícia Tristão. Confinamento para Gado de Leite. Viçosa, MG. Editora: CPT (Centro de Produções Técnicas), 2012.
EMBRAPA. Sistema de Criação de Bovinos de Leite para a Região Sudeste do Rio Grande do Sul. (http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/) (2008).
FREEMAN, Shanna. Instruções Básicas na Produção de Queijo. (http://lazer.hsw.uol.com.br/queijo2.htm)
FUNEP. Boas Práticas de Manejo da Ordenha (http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Aniamal/Bemestar-animal/manual_ordenha.pdf) (2009).
LOVATO, Adalberto. Metodologia de Pesquisa.Três de Maio: Setrem, 2013.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos –redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2005.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos –redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS; Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico, São Paulo: Editora Atlas S.A., 2006.
NETO, João Gonsalves. Manual do Produtor de Leite. Viçosa, MG. Editora: Aprenda Fácil, 2012.

INTOLERÂNCIA À LACTOSE: COMO CONVIVER COM ESSE MAL!

Trabalho de: VIVIANE MARIA ECKERT KLAUCK (vivianeklauck@hotmail.com). **Orientado por**: ANA PAULA CECATTO (anacecatto@setrem.com.br).

Resumo:

A lactose é o principal carboidrato encontrado no leite, responsável pela crescente intolerância ao consumo do leite e derivados. Pelo fato do leite ser um alimento completo, fonte de nutrientes e cálcio, alternativas para o seu consumo por pessoas que possuem essa intolerância, estão sendo constantemente pesquisadas. O objetivo da revisão é elucidar sobre o conceito de intolerância a lactose, alimentos disponíveis atualmente no mercado e tecnologias empregadas para a industrialização destes alimentos. A pesquisa consistiu na buscar de artigos em sites como Google Acadêmico e em base de dados como Scielo (Scientific Eletronic Library Online). Buscou-se artigos que se referiam a intolerância a lactose, produtos lácteos com baixo teor ou sem lactose e métodos de fabricação desses alimentos. Os termos utilizado na busca foram lactose, intolerância a lactose, derivados lácteos sem lactose, produção de derivados lácteos sem lactose. Concluiu-se que a intolerância a lactose é o termo utilizado para denominar os sintomas da má digestão da lactose, que é consequência da redução ou ausência da enzima lactase nas vilosidades do intestino delgado. Para a fabricação de alimentos lácteos sem ou, com baixo teor de lactose, são utilizadas as técnicas de adição da enzima lactase ou o método de hidrolisação da lactose, a ultrafiltração e, o método de separação cromático. No mercado os produtos lácteos sem lactose que se destacam são os lácteos fermentados, os queijos duros, o doce de leite com lactase. Além dos leites UHT com teor reduzido de lactose.

Palavras-chave: Produtos lácteos, má digestão, leite.

Referências:

FANI, M. (Ed.). Intolerância à lactose e produtos lácteos com baixo teor de lactose. Revista Adjetivos e Ingredientes. Fevereiro, n.66, p. 31-37, ano 2010.

PEREIRA, M. C. S., et al. Lácteos com baixo teor de lactose: uma necessidade para portadores de má digestão da lactose e um nicho de mercado. Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, Nov-Dez, n. 389, p. 57-65, 2012.

MATTAR, R.; MAZO, D. F.de C. Intolerância à Lactose: mudança de paradigmas com a biologia molecular. Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 56, n. 2, p. 230-236, 2010.

LIMSAWAT, P.; PRUKSASRI, S. Separation of lactose from milk by ultrafiltration. Asian Journal of Food and Agro-Industry, Bangkok, v. 3, n. 2, p. 236-243, 2010.

LEITES FERMENTADOS COM KEFIR E SEUS BENEFÍCIOS

Trabalho de: ANA CLAUDIA KAMM (anackdosantos@gmail.com). **Orientado por**: ANA PAULA CECATTO (anacecatto@setrem.com.br).

Resumo:

Atualmente tem se buscado melhorar a qualidade de vida, seja através da prática de atividade física, lazer e alimentação saudável. As pessoas buscam por produtos que atendam apelos estéticos, nutricionais e funcionais e, o consumo de leites fermentado com kefir, suprem essas necessidades. O kekir é um probiótico, produzido a partir da fermentação de leite. É de textura leve, efervescente e, com baixo teor alcoólico. Possuem a capacidade de colonizarem a flora intestinal favorecendo uma melhor absorção dos nutrientes, além de possuir funções anti-mutagênicas, antitumorais e, exercerem atividade antimicrobiana contra bactérias Gram- positivas e Gram-negativas. Este artigo de revisão tem como objetivo apontar os benefícios à saúde do consumo de leites fermentados com kefir. A pesquisa foi realizada através de buscas em bases de dados como SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico. As palavras chave utilizadas na busca foram: Leveduras, fermentação, benefícios. Concluiu-se com o presente estudo que não há aspectos negativos para seu consumo. Oferece vários benefícios à saúde, alto valor nutritivo, próprio de sua composição química, potencializando seus benefícios na redução de doenças cancerígena do trato intestinal.

Palavras-chave: Leveduras, fermentação, benefícios.

Referências:

VIVA. El Poder de las bacterias-Kéfir. Disponível em: http://www.cienciaviva.pt/divulgacao/madrid/kefir.pdf.Acesso: 20 maio, 2015 .PEREIRA, G. V. M.; OLIVEIRA, J. M.; DOMINGUES, L.; TEIXEIRA, J. A.; SILVA, J. B. A.; SCHWAN, R. F. Comparative study of the biochemical changes and volatile compound formations during the production of novel whey-based kefir beverages and traditional milk kefir, Food Chemistry, 126, p. 249-253,(2011) WESCHENFELDER, S. Caracterização de kefir tradicional quanto á composição físico-química, sensorialidade e atividade anti-Escherichia coli. Porto Alegre-RS: UFRS, (2009). 72p. Dissertação (Mestrado em Ciências e Tecnologia de Alimentos) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

PROBIÓTICOS E PREBIÓTICOS: BENEFÍCIOS AO CORPO HUMANO

Trabalho de: JÉSSICA LUANA SCHMIDT (jesica.schmidt@hotmail.com). **Orientado por**: ANA PAULA CECATTO (ana_cecatto@yahoo.com.br).

Resumo:

Alimentos probióticos são aqueles que contem organismos vivos que oferecem benefícios à saúde, quando consumidos em quantidade adequada. Estes tipos de alimentos contribuem para o bom funcionamento do intestino e na prevenção de diarreias, além de possuírem um sabor agradável. Contudo, os alimentos definidos como prebióticos são considerados suplementos alimentares, que ajudam na proliferação de bactérias nocivas e desejáveis para o colón intestinal. O objetivo do trabalho era diferenciar produtos prebioticos dos probioticos e os benefícios que oferecem ao nosso corpo quando são consumidos juntos. O método da revisão será bibliográfico, para descrever o uso dos probióticos e prebióticos nos alimentos. A pesquisa bibliográfica foi realizada através da busca de artigos relacionada aos temas em bases de dados como Scielo. Conclui-se que os microrganismos usados em produtos probióticos são retirados do trato intestinal humano, principalmente de crianças recém-nascidas, que complementam a flora intestinal para ocorrer à multiplicação de microrganismos fazendo com que as bactérias que estão no trato humano se proliferem. A atuação do probiótico juntamente com o prebiótico apresentam vários benefícios para o organismo humano, na prevenção de diarreias, prevenção de câncer intestinal e entre outros.

Palavras-chave: Alimentos funcionais. Saúde. Digestão.

Referências:

ANTUNES, Adriane Elisabete Costa et al. Probioticos: agentes promotores de saúde. Revista. Sociedade Brasileira.da Alimentação e. Nutrição. São Paulo, SP, vol. 32, n. 3, p. 103-122, dez. 2007.

BERNARDO, Juliana. O que são probióticos, prebióticos e simbióticos.. Disponível em http://www.einstein.br/blog/paginas/post.aspx?post=1140. Acesso em 20 de junho de 2015.

MANARINI, Thais. O que são probióticos e prebióticos. São Paulo.. Disponível em http://saude.ig.com.br/alimentacao/escolhasaudavel/o+que+sao+prebioticos+e+probioticos/n1237855493234.html. Acesso em 20 de junho de 2015.

RAIZEL, Raquel et al. Efeitos do consumo de probióticos, prebióticos e simbióticos para o organismo humano. Revista Ciências e Saúde. Porto Alegre, 2011.

SAAD, Susana Marta Isay; PROBIÓTICOS E PREBIÓTIOCOS: o estado da arte.. São Paulo, 2006.

VIZZOTO, Marcia et al. Alimentos funcionais: conceitos básicos. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embarapa Clima Temperado, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 1ª ed. P. 16 – 19. Dezembro, 2010

PRODUÇÃO DE QUEIJO INOVADOR

Trabalho de: CHARLINE WICHINHEWSKI (charline.melsen@gmail.com), JESSICA LUANA SCHMID (jesica.schmid@hotmail.com), VIVIANE MARIA ECKERT KLAUCK (vivianeklauck@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@terra.com.br).

Resumo:

Queijos são derivados lácteos que concentram a parte sólida do leite através da coagulação da caseína, principal proteína do leite, que consiste na adição do coalho ou fermento. A caseína precipita e se separa do soro e a massa concentrada é prensada, salgada e maturada, dependendo do tipo de queijo. É um alimento rico em vitaminas, proteínas, gorduras, sais minerais, carboidratos, muito consumido nos dias de hoje. Em busca de um derivado lácteo inovador, cogitou-se a ideia da preparação de um queijo diferenciado, sendo que em seu processo de fabricação utilizou-se a pimenta do reino e o óleo de canola. A partir dessa ideia, buscaram-se informações sobre queijos maturados no óleo, processo de fabricação, maturação. Realizou-se a parte prática na agroindústria da Sociedade Educacional Três de Maio – Setrem, geralmente na parte da noite, acompanhou-se todo o processo de maturação do queijo, virando-o cada dia, além da contabilização dos custos. Foram produzidos vinte e um (21) queijos temperados com pimenta do reino e maturados no óleo de canola, cada um com aproximadamente quatrocentas gramas (400g) de massa. Vinte desses queijos foram vendidos e um foi utilizado para degustação. Conclui-se que a produção de queijo é um processo com um custo bem elevado, sendo que a maior parte é de custos fixos, porque os equipamentos agroindustriais possuem um valor muito grande.

Palavras-chave: Queijo maturado, custos de produção, derivados lácteos

Referências:

PERRY, Katia S. P.; Queijos: Aspectos químicos, bioquímicos e microbiológicos; 2004; Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/qn/v27n2/19276.pdf; Acesso em Maio de 2015.

COMPUTAÇÃO

A APLICAÇÃO DE REDES NEURAIS PARA CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIAS NO SETOR AGROPECUÁRIO

Trabalho de: ANDRÉIA LUÍSA BARTH (andreialuisaa@hotmail.com), CAMILA WOLFER (cmlwolfer71@gmail.com). **Orientado por**: Raquel Silva de Paula Lopes (raquellopes@setrem.com.br).

Resumo:

A humanidade há algumas décadas vem desenvolvendo máquinas para nos auxiliar na execução de diferentes tarefas. Com o desenvolvimento de computadores e da implementação de sistemas informatizados nos setores, a Inteligência Artificial (IA) vem ganhando destaque no quesito inovação. Segundo o pensamento de Russell e Norving (2004), “é uma das ciências mais recentes, ela não tenta apenas compreender o raciocínio dos seres humanos, mas também, construir entidades inteligentes. Vêm desenvolvendo experimentos computacionais cada vez mais avançados que representam um modelo de funcionamento com base no comportamento intelectual do ser humano”. A IA é uma ciência que possui diversas subáreas, e dentre elas, citamos as Redes Neurais, a qual foi aplicada a este estudo. No entendimento dos autores Russell e Norving (2004), “um neurônio é uma célula no cérebro cuja principal função é coletar, processar e disseminar sinais elétricos”. Acerca disso, as redes neurais artificiais, de acordo com a teoria de Bittencourt (2001), “são ferramentas da inteligência artificial que possuem a capacidade de se adaptar e de aprender a realizar uma determinada tarefa, ou comportamento, a partir de um conjunto de exemplos de dados, aplicados a um modelo matemático capaz de realizar uma conexão entre os neurônios artificiais”. O objetivo deste trabalho é demonstrar as diferentes possibilidades de aplicação das redes neurais no setor agropecuário, seguindo duas linhas distintas para aplicação, sendo elas: a separação e análise de grãos de café através de imagens digitais pelo uso de atributos selecionados de morfologia, cor e textura, pois, hoje é considerado um dos gargalos encontrados na cadeia produtiva do setor cafeeiro, tese elaborada por Oyama (2014). E também, a identificação da Escherichia coli de patogenicidade bacteriana, que atinge tanto o

organismo de humanos quanto de animais principalmente no cenário avícola, onde a mesma vem causando prejuízos e perdas de receitas bastante expressivas na produção, tese desenvolvida por Rocha (2006). Para tanto, utilizou-se o método de abordagem qualitativo, a fim de enfatizar a qualidade dos resultados obtidos com a pesquisa. Como métodos de procedimento, fez-se uso de pesquisas bibliográficas relacionadas ao assunto em questão, com o intuito de conhecer detalhadamente o funcionamento das redes neurais e a aplicação das mesmas no cenário atual. Com base neste contexto, concluímos que o resultado do trabalho foi de grande mérito, pois, com base nos procedimentos e técnicas utilizados para elaboração do mesmo, identificamos a importância da aplicação das redes neurais e o quanto elas podem vir a auxiliar na automatização dos processos do setor agropecuário, com a possibilidade de serem aplicadas também a identificação de bactérias e fungos no gado leiteiro, suínos, bem como na separação de grãos de soja, milho, entre outras culturas de plantio do estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Redes Neurais, Setor Agropecuário, Separação de Grãos, Escherichia coli.

Referências:

BITTENCOURT, Guilherme. Inteligência Artificial – Ferramentas e Teorias. 2ªed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2001.

OYAMA, Pedro Ivo de Castro. Método para classificação de café em grãos por imagens digitais pelo uso de atributos selecionados de morfologia, cor e textura. São Paulo. USP, 2014.

ROCHA, Ana Cristina Gonçalves Pinto da. Utilização de inteligência artificial (redes neurais artificiais) para a classificação de patogenicidade de amostras de escherichia coli isoladas de frangos de corte. Porto Alegre. UFRGS, 2006.

RUSSEL, Stuart; NORVING Peter. Inteligência Artificial. 2ªed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2004.

A INFLUÊNCIA DA INTERNET NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Trabalho de: EMANOELE GRANIEL (emanoele.g@gmail.com). **Orientado por**: CARLOS WALDEMAR BLUM (carlos@carloswblum.adv.br).

Resumo:

Atualmente é difícil encontrar pessoas que não estão rodeadas por tecnologia, a maioria não consegue se imaginar sem um computador sempre disponível e

conectado à internet. Sendo assim isso não podia ser diferente nas empresas, o presente trabalho tem como objetivo fazer uma analise de como a internet pode interferir no local de trabalho, qual a sua necessidade, seus benefícios e seus malefícios. Pode-se dizer que um dos maiores benefícios da internet hoje é a agilidade que se consegue uma informação, é possível ter uma interatividade mais fácil e rápida com o seu cliente e agilizar a comunicação interna da empresa. Mas se mal utilizada a internet pode gerar malefícios, como por exemplo, o acesso a sites de humor e redes sociais que podem dispersar seus funcionários, outro exemplo, seria o perigo do funcionário entrar em sites falsos ou mal intencionados e acabar baixando vírus, podendo assim permitir que pessoas de fora da empresa tenham acesso a conteúdos restritos. Caso ocorra o mal uso da internet no ambiente de trabalho, podem ser tomadas algumas providências em relação ao comportamento do funcionário com base na CLT, que é a Consolidação das Leis do Trabalho, no primeiro artigo a mesma diz “Esta Consolidação estatui as normas que regulam as relações individuais e coletivas de trabalho, nela previstas”. De acordo com o artigo 482 da CLT, o funcionário pode ser demitido por justa causa, caso ocorra alguma situação como: incontinência de conduta ou mau procedimento, exemplo, expor à empresa em uma rede social causando assim danos a mesma ou a terceiros; desídia no desempenho das respectivas funções, pode-se citar como exemplo, deixar de fazer seus serviços e ficar navegando na internet em sites de humor ou redes sociais; violação de segredo de empresa, exemplo, postar algum conteúdo confidencial da empresa na internet; abandono de emprego, isso ocorre quando por exemplo, pede-se licença médica e posta fotos no facebook que estava viajando; ato lesivo da honra ou da boa fama praticado no serviço contra qualquer pessoa, empregador ou superior hierárquico, ou ofensas físicas, nas mesmas condições, salvo em caso de legítima defesa, própria ou de outrem, exemplo, fazer algum ato na internet, postar algo ou mandar e-mail, que possa denegrir a imagem do seu gestor. Conclui-se então que a internet dentro dos locais de trabalho traz tanto benefícios quanto malefícios, quando bem administrada ela pode ser um ótimo instrumento para conseguir informação de uma forma ágil, mas se mal administrada pode atrapalhar e deixar a empresa e seus dados expostos. Para evitar desentendimentos e constrangimentos com os funcionários deve ser deixado bem claro quais sites e aplicativos são permitidos pela politica da empresa e sempre comunicar se o funcionário esta sendo monitorado.

Palavras-chave: Internet, Empresas

Referências:

CORREA, Gustavo Testa. Aspectos Jurídicos da Internet. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
OLIVEIRA, Leandro Ramos de. A In?uencia da Informática nas Relações Pro?ssionais. Disponível em http://www-usr.inf.ufsm.br/~leandroo/elc1020/Artigo_Leandro_Oliveira.pdf . Acesso em 16 de setembro de 2012.
WANDERSON, Luiz Brandino. Conceitos Básicos de INTERNET. Universidade Federal do Espírito Santo.Espirito Santo, 1997.
BRASIL,LEI Nº 5.452, DE 01 DE MAIO DE 1943. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm, Congresso Nacional, 1943.

ANÁLISE DA APLICABILIDADE E UTILIZAÇÃO DE REDES NEURAIS EM ESTUDOS RELACIONACIONADOS A RESOLUÇÃO DE IMAGENS MÉDICAS

Trabalho de: SANDRO BORGES DOS SANTOS (sandroborges@outlook.com). **Orientado por**: Raquel Silva de Paula Lopes (raquellopes@setrem.com.br).

Resumo:

O diagnóstico de lesões em exames de mamografia é uma tarefa difícil até mesmo para especialistas, pois as imagens geralmente tem baixo contraste, além de outros fatores que podem influenciar sua qualidade, tornando a etapa de diagnóstico propensa a erros (SANTOS, 2013). Com isso, centros de pesquisa estão investindo em soluções de Inteligência Artificial (IA), a fim de melhorar as tecnologias existentes conhecidas como Diagnóstico Auxiliado por Computador (CAD). Esta tecnologia tem com objetivo auxiliar o médico, atuando como uma segunda opinião em relação à leitura das imagens, através da utilização da mineração de dados e redes neurais artificiais (RNA) (MARCOMINI, 2013). De acordo com Norvig e Russel (2014), há milhares de anos os seres humanos tentam entender como se formam os pensamentos, porém na IA tenta-se ir além, pois a mesma não tem como objetivo somente entender, mas busca-se também criar entidades dotadas de inteligência. Segundo os mesmos autores há duas lógicas diferentes, a primeira é referente à fidelidade ao desempenho humano e a segunda se refere ao conceito definido como "ideal de inteligência", que pode ser chamado também de racionalidade. Para Braga, Carvalho e Ludemir (2000), as RNA, possuem capacidade de aprender através de

experiências passadas e também por exemplos, são capazes de generalizar a informação assimilada, criando um modelo não linear, onde busca encontrar a melhor solução (caso exista) para o problema. O presente trabalho tem como objetivo analisar a aplicabilidade e utilização de RNA em mineração de dados através de alguns estudos relacionados à medicina e resolução de imagens, a fim de potencializar à tomada de decisão relacionada aos diagnósticos de exames (MARCOMINI, 2013; SANTOS, 2013). Utilizou-se do método de abordagem qualitativa, pois a análise dependeu tanto da confiabilidade das informações abordados nos estudos selecionados, quanto do entendimento da área sobre a qual estes foram desenvolvidos. Ao que se refere ao método de procedimento, utilizou-se o método comparativo, pois se realizou comparações e análise quanto ao emprego de RNA nos dois trabalhos. Como técnicas, utilizou-se a coleta de dados através da pesquisa bibliográfica sobre os conceitos assimilados no presente trabalho e também na pesquisa em busca dos trabalhos estudados. Conclui-se que a utilização de tecnologias CAD permite com eficiência o auxílio na detecção e classificação de elementos ultrassonográficos da mama, oferecendo métodos de baixo custo computacional, porém com respostas rápidas e precisas (MARCOMINI, 2013). Dentre uma das técnicas utilizadas no trabalho, está o Self-Organizing Map (SOM) com base nas imagens mamográficas, o que permitiu o desenvolvimento de um software capaz de reconhecer padrões nas imagens mamográficas, o qual também pode auxiliar no treinamento de residentes em radiologia no que se refere à interpretação de imagens médicas (SANTOS, 2013).

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Inteligência Artificial, Redes Neurais Artificiais, Resolução de Imagens.

Referências:

BRAGA, Antônio de P.; CARVALHO, André C. P. de L. F.; LUDEMIR, Tereza B. Redes Neurais Artificiais: teoria e aplicação. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

MARCOMINI, Karem Daiane. Aplicação de Modelos de Redes Neurais Artificiais na Segmentação e Classificação de Nódulos em Imagens de Ultrassonografia de Mama. 2013. 131 páginas. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2013.

NORVIG, Peter; RUSSEL, Stuart. Inteligência Artificial. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

SANTOS, Jamilson Bispo dos. Pesquisa de Similaridades em Imagens Mamográficas com Base na Extração de Características. 2013. 105 páginas. Tese (Doutorado em Ciências) - Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2013.

ANÁLISE DE AGENTES INTELIGENTES AFETIVOS E COM FOCO DE ATENÇÃO

Trabalho de: FRANCIELI SELZLER (franselzler@gmail.com), JEAN LUÍS PICCININI (jean_piccinini@yahoo.com.br). **Orientado por**: RAQUEL SILVA DE PAULA LOPES (professora.raquel.lopes@gmail.com).

Resumo:

A inteligência artificial (IA), é a automatização de atividades que associamos ao pensamento humano, atividades como a tomada de decisões, a resolução de problemas, raciocínio e o aprendizado. Para Russel e Norvig (2013) a IA não apenas compreende, mas também constrói entidades inteligentes, abrangendo uma variedade de subcampos, desde aprendizagem e percepção até tarefas específicas como jogos de xadrez, demonstrações de teoremas matemáticos, criação de poesia, direção de um carro em estrada movimentada e diagnóstico de doenças. Com a evolução da IA, aumentou-se a necessidade de criação de agentes inteligentes autônomos e adaptados a uma maior quantidade de situações, o que motivou o apelo a outras áreas como a neurociência e a psicologia para entender a área afetiva humana. Para D'amico (1995), um agente inteligente pode ser identificado como uma entidade computacional com um comportamento autônomo que lhe permite tomar decisões para agir levando em consideração as mudanças acontecidas no ambiente em que atua e o seu desejo de alcançar seus objetivos. Com isto, o objetivo deste trabalho é comparar agentes inteligentes que implementaram módulos afetivos (personalidade, humor e emoção) com os de foco de atenção em suas atividades cognitivas com base em trabalhos anteriormente desenvolvidos (Signoretti, 2012; Neto, 2010). Para tal, de forma metodológica, foi aplicada a abordagem qualitativa para o estudo de conceitos sobre inteligência artificial e o procedimento de pesquisa bibliográfica objetivando uma base teórica para o entendimento dos mesmos. Este estudo é baseado na análise de dissertações publicadas na área de inteligência artificial, e, ao findá-lo, pode-se observar que há inúmeras vantagens na implementação de agentes inteligentes nas atividades cognitivas através de módulos afetivos provocando alterações coerentes em seus comportamentos, maior cooperação e adaptabilidade (Neto, 2010), bem como agentes focados em atenção,

onde o agente pode ajustar seu foco de atenção durante a execução do comportamento de forma a tornar-se mais eficiente perante as mudanças ocorridas no ambiente (Signoretti, 2012). Como propostas futuras, o estudo destaca a construção de agentes que considerem o módulo afetivo para o experimento em reconhecimento de gestos, processamento de linguagem natural, sistemas de recomendação, tutores inteligentes e agentes que provocam emoção.

Palavras-chave: sistemas de informação, inteligência artificial, agentes inteligentes

Referências:

D'AMICO, C. et ali. Inteligência artificial: uma abordagem de agentes. Porto Alegre: CPGCC da UFRGS, 1995.

SIGNORETTI, Alberto. Agentes Inteligentes com Foco de Atenção Afetivo em Simulações Baseadas em Agentes. Tese de Doutorado. Natal: UFRN. 2012.

NETO, Ary Fagundes Bressane. Uma arquitetura para agentes inteligentes com personalidade e emoção. Dissertação de Mestrado. São Paulo: USP, 2010.

RUSSEL, Stuart. NORVIG, Peter. Inteligência Artificial. 1. ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2013.

ANÁLISE DE ARQUITETURA DE FIREWALL PARA INDUSTRIA METALÚRGICA

Trabalho de: DIEGO ZANELLA (diegozanella90@hotmail.com), OSÉIAS RIBAS DE ALMEIDA (ose696@gmail.com). **Orientado por**: VINICIUS DA SILVEIRA SERAFIM (professor@serafim.eti.br).

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi de realizar uma análise de arquitetura de firewall para indústria e metalúrgica, localizada na cidade de Santa Rosa, Rio Grande do Sul. Esse estudo buscou conhecimento e aperfeiçoamento sobre análise de arquitetura de firewall avaliando a situação atual da arquitetura da empresa, onde foi levado em conta os pontos fortes e fracos e as possíveis vulnerabilidades presentes. Para execução desta pesquisa foram utilizadas referências em livros e artigos a fim de adquirir um conhecimento sobre o tema. A partir da análise de arquitetura de firewall presente na empresa, foram avaliados os quesitos condizentes com as referências, com o propósito de sugerir melhorias de funcionamento, caso sejam necessárias.

Primeiramente foi analisado o funcionamento e comportamento de cada setor da empresa com entendimento de responsabilidade de cada área presente, após foi elaborado um esboço da situação atual, disponibilidade dos computadores na rede, e localização dos setores da empresa. A partir da análise desses quesitos pode-se ter uma visão clara do funcionamento da rede local e então foram apontadas as melhorias necessárias para o melhor rendimento e funcionamento da arquitetura de firewall. Esse estudo foi de grande importância, pois proporcionou conhecimento dos tipos de arquiteturas de firewall e qual melhor se adapta para cada situação nas redes de computadores. Esse estudo proposto foi repassado à presidência da empresa, e apontado os quesitos a serem melhorados e seu respectivo motivo da modificação.

Palavras-chave: Redes de Computadores, Análise, Arquitetura de Firewall.

Referências:

ABREU, Vladimir Ferraz de; FERNANDES, Aguinaldo Aragon, Implantando a Governança de TI, da Estratégica à Gestão dos Processos e Serviços. Rio de Janeiro, Brasport, 2006.

COMER, Douglas E. Interligação de Redes com TCP/IP. 6º edição Editora Elsivier Ltda 2015.

COMER, Douglas E. Interligação em Rede com TCP/IP. 5° Edição. Rio de Janeiro: Ed. CAMPUS, 1998.

ENCICLOPÉDIA BARSA, Vol. 11, Encyclopaedia Britannica Editores Ltda, Rio de Janeiro, 1997

FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2001.

LAKATOS, MARCONI. Fundamentos de Metodologia Científica. 6° Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

LAKATOS, MARCONI. Metodologia do Trabalho Científico. 7° Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2011.

LEINWAND, ALLAN. CONROY, KAREN FANG. Network Managent A Pratical Perspective, 2º Edição. Addison-Wesley, 1996.

LOVATO, Alberto. EVANGELISTA, Mario Luís Santos. GULLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da pesquisa – Três de Maio, RS. Setrem, 2007.

MACÊDO, Diego, Um pouco sobre TI, disponível em www.diegomacedo.com acessado em 18/02/2015.

NAKAMURA, Emilio Tissato, GEUS, Paulo Licio de. Segurança de Redes em Ambientes Corporativos. 1 Edição. São Paulo- SP. Editora Novatec 2007.

Neto, Urubatan, Dominando Linux Firewall Iptables, 1ºedição. Rio de Janeiro, 2004.

RICCI, Bruno; MENDONÇA, Nelson - Squid- Solução Definitiva. Rio de Janeiro:

Ciência Moderna, 2006.
RUSTY, Russell. Netfilter, Diponivel em http://www.netfilter.org. Acesso em 12 de março de 2015.
SCARFONE, K.; HOFFMAN, P. SP-800-41-rev1: Guidelines on Firewalls and Firewall Policy: Recommendations of the National Institute of Standards and Technology. NIST, Setembro de 2009.
SERAFIM, Vinícius da Silveira. Afinal o que é um firewall? Disponível em: http://www.brownpipe.com.br/artigos/afinal_firewall.html. Acesso em 18 de março de 2015.
TANENBAUN, Andrew. Redes de computadores. 4º Edição. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda,2003.
TORRES, Gabriel. Redes de Computadores - Curso completo: Componentes de uma rede. Rio de Janeiro, RJ : Axcel, 2001.
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática Conceitos Básicos. Rio de Janeiro: Editora: Elsevier, 2003.
WADBLON, Thomas. Segurança de Redes, Projeto e Gerenciamento de Redes Seguras. Rio de Janeiro, Campus, 2001.
ZWICKY, E. D.; COOPER, S.; CHAPMAN, Construindo Firewalls para Internet. 2a edição. Editora Campus, 2000.

ANÁLISE DE INFORMAÇÕES DE VENDAS DE UMA EMPRESA COMERCIAL UTILIZANDO FERRAMENTA DE BI

Trabalho de: ANDRESSA MARIZA CARLSON (andressacarlson@gmail.com), EMANOELE GRANIEL (emanoele.g@gmail.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br), VERA LÚCIA LORENSET BENEDETTI (vllben@setrem.com.br).

Resumo:

Este estudo possui o objetivo de elaborar uma análise das compras e das vendas de uma empresa do ramo comercial utilizando uma ferramenta de BI (Business Intelligence) chamada Pentaho. Segundo Silva (2009, p. 93) o BI é um processo de coleta, transformação, análise e de distribuição de dados para melhorar a decisão dos negócios pertinentes às organizações, em que os bancos de dados são a infraestrutura básica de qualquer sistema de BI, pois é o local em que estarão os

dados que serão transformados em informações relevantes. Para realizar este estudo teve-se o seguinte problema: é possível realizar a análise das vendas de uma empresa comercial através de rankings de lucratividade e faturamento dos produtos, clientes e vendedores, utilizando a ferramenta Pentaho? Para responder esta pergunta e alcançar os objetivos, primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica em relação aos temas propostos, que foram Sistemas de informação, Gestão Comercial e sobre a ferramenta Pentaho. Após o entendimento da parte bibliográfica foi realizada a instalação das ferramentas do Pentaho e do banco de dados Postegre. Então foi criado o cubo na ferramenta Schema Workbench, e após importou-se o cubo a ferramenta New Saiku para poder criar os gráficos e as tabelas necessárias para alcançar as métricas estipuladas de produtos, clientes e vendedores. Foram elaborados nove gráficos para demostrar o ranking destas métricas que trazem mais resultado, analisando o lucro e a quantidade vendida. Com esse estudo, pode-se entender que o BI é importante para auxiliar na tomada de decisão. E que, com ferramenta Pentaho é possível reunir informações que no banco de dados estão embaralhadas, tornando assim a compreensão das informações mais rápida e fácil. A primeira hipótese que afirmava que a importação, organização e demonstração dos dados recebidos possibilita visualizar os clientes e produtos estratégicos para a empresa foi confirmada, pois ao fazer a análise dos gráficos que mostravam os clientes e produtos com maior faturamento e lucro dentro da empresa, pode-se visualizar os produtos estratégicos, os quais devem ter uma atenção especial por parte dos gestores da empresa. A segunda hipótese afirmava que a ferramenta utilizada possibilita a visualização do lucro dos cinco produtos mais vendidos e que geram mais lucro pela empresa. Essa hipótese foi confirmada ao gerar o gráfico e a tabela para a métrica que comparou o lucro o faturamento e a quantidade vendida dos 10 produtos que geram mais lucros na empresa. Com os resultados, pode-se dizer que elaborar uma análise das vendas de uma empresa do ramo comercial utilizando a ferramenta Pentaho, foi um objetivo alcançado.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Análise Comercial, Business Intelligence.

Referências:

BALTZAN, Paige; PHILLIPIS, Amy. Sistemas de Informação. São Paulo: Mcgraw Hill,2012.

CABENA, Peter et al. Discovering data mining: from concept to implementation. New Jersey : Prentice Hall, 1997.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração da Produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SILVA, Roberto Ferreira Lima. E-rh: em um ambiente global e multicultural. Brasília:

Senac – DF, 2009.
DATE, C. J.. Introdução a sistemas de banco de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

ANÁLISE DE UM SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

Trabalho de: CHARLES MICHAEL STEIN (charles.mst@gmail.com). **Orientado por**: CRISTIANO ÉDER GOELZER (cristiano.goelzer@gmail.com), FAUZI DE MORAES SHUBEITA (fauzi@setrem.com.br), KATIUSCIA MONIQUE SCHROER (katy.kmshow@gmail.com).

Resumo:

Em uma instituição de ensino, o setor de comunicação é responsável por fazer o marketing da organização. Esse trabalho deve ser efetivo e abrange a divulgação de eventos internos e externos, cobertura de noticias, matérias para as diferentes mídias e registros fotográficos, além de folders, banners e spots. Dessa forma, aplicou-se um estudo junto a esse setor pois não existe uma forma automatizada com que se obtenha um controle eficaz de todo o conteúdo produzidos, podendo acontecer atrasos e retrabalho. Pensando nisso, o objetivo foi elaborar uma análise orientada a objetos de um sistema gerenciador de documentos eletrônicos, que são produzidos pelo setor de comunicação de uma instituição de ensino. O método de abordagem utilizado foi dedutivo já que o estudo se baseou em estudos já existentes. Como procedimentos foram utilizados a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso, para o melhor entendimento do setor e dos conhecimentos envolvidos. Ainda como técnicas, foram utilizadas a observação e entrevista a fim de entender os processos do setor. Através do estudo foi possível fazer o levantamento de requisitos do sistema, elaboração de diagramas UML, modelos de dados e documento SRS(Software Requirement Specification). A análise foi elaborada para ser integrada com um servidor SVN, que é um servidor de versionamento de arquivos, para dessa forma possuir sempre uma cópia segura dentro do servidor. O sistema analisado contaria com módulos de gestão de tarefas, conteúdos, versões de arquivos e anúncios. Através da análise foi possível especificar corretamente o sistema e os requisitos, que foram validadas junto aos coloboradores do respectivo setor. O sistema analisado irá contribuir no fluxo de trabalho do setor, automatizando grande parte do processo que hoje é feito manualmente, como por exemplo, realização de copias de segurança e encaminhamento de tarefas para os devidos responsáveis. Este trabalho é

recomendado para acadêmicos da área de sistema que buscam aprender sobre UML e análise de sistemas orientada a objeto.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Banco de Dados, SRS

Referências:

AVEDON, D. M. GED de A a Z. São Paulo: CENADEM, 2002.
MONTEIRO, E. S. Projeto de Sistemas e Banco de Dados. Rio de Janeiro: Brasport, 2004. ISBN 85-7452-176-0.
SUBVERSION. Apache Subversion. SUBVERSION, 27 abr. 2015. Disponivel em: https://subversion.apache.org/.
PAIM, R. et al. Gestão de processos. Pensar, Agir e Aprender. São Paulo: Bookman, 2009. ISBN 9788577804849.
YOURDON, E. Análise estruturada moderna. [S.l.]: Campus, 1992.

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE CONTÁBIL NO RAMO DE VENDA DE ACESSÓRIOS PARA PISCINAS.

Trabalho de: LUAN FELIPE DE MATTOS MELLER (luanmeller@yahoo.com.br), MAICOL JOÃO GENZ (maicolgenz.24@gmail.com). **Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_mene@hotmail.com).

Resumo:

O principal objetivo do presente estudo foi o desenvolvimento de um software para o controle de fluxo de caixa, utilizando a linguagem de programação orientada a objetos Java, para uma empresa do ramo de comércio de piscinas localizada na Região Noroeste do Rio Grande do Sul. O software foi desenvolvido com a necessidade de atender todos os problemas que a empresa apresentava em relação ao controle de vendas e todo o controle do estoque da mesma, possibilitando assim saber todas as diferenças geradas durante o dia de trabalho da empresa. Então, para a realização deste estudo foram utilizados alguns métodos principais, como o procedimento de pesquisa bibliográfica com o objetivo de obter maior conhecimento sobre as teorias de administração e análise orientada a objeto. Já para o levantamento do que foi necessário para realizar a análise e desenvolvimento do estudo, foi utilizado o método de pesquisa-ação, e o método de estudo de caso também utilizado para ver como era o funcionamento do local em que a empresa funcionava e verificar qual seria a melhor maneira e o melhor método a ser utilizado para a realização do

desenvolvimento do software. Como resultado desta pesquisa e da análise das informações, foram obtidos diagramas que serviram como base para o desenvolvimento do software contábil, atendendo assim às necessidades da empresa. Assim foi possível compreender que a utilização de um software contábil dentro de uma empresa é de grande importância, pois com a utilização de um software desta magnitude o administrador da empresa tem a possibilidade de conseguir gerenciar toda a movimentação de entrada e saída de produtos e/ou serviços com maior agilidade e integridade dos dados gerados pela mesma.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Análise Orientada a Objetos, Regime de Caixa, Software.

Referências:

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2013.

REZENDE, Denis Alcides. Engenharia de Software e Sistemas de Informação. 3ª Ed, Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

SÁ, Carlos Alexandre. Contabilidade para não contadores, Débito e Crédito. Rio de Janeiro: Editora Daniele Paraiso, 2009.

WAZLAWICK, RAUL SIDNEI Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos. 2ª Ed e atualizada, Rio de Janeiro. Elsevier Editora Ltda, 2011.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da Pesquisa: Abordagem teórico-prática –10ª Edição. Campinas: Papirus: 2004.

MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo Aplicações com UML. Rio de Janeiro: Brasport, 2002.

MATTOS, Érico Casella Tavares de. Programação de Softwares em Java. São Paulo: Digerati Books, 2012.

LARMAN, Craig. Utilizando Uml e Pdrões. 3ª Ed. Porto Alegre. Bookman, 2010.

ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMA ORIENTADO A OBJETOS DE FLUXO DE CAIXA PARA EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalho de: DALTON LUIS SEIBT STEFFENS (daltonluissteffens@gmail.com), EDUARDO IVAN KUHN (eduardo.kuhn89@gmail.com). **Orientado por**: LUÍS CARLOS ZUCATTO (LUISZUCATTO@SETREM.COM.BR), MARCELO ANDRE ACKERMANN (marceloackermann@gmail.com), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br), VERA LÚCIA LORENSET BENEDETTI (vllben@setrem.com.br).

Resumo:

O presente estudo apresenta o desenvolvimento de uma análise orientada a objetos de um sistema de fluxo de caixa para o segmento de construção civil. Para isso, buscou-se aprofundar o conhecimento dos integrantes na área de fluxo de caixa, com base nas disciplinas de Análise e Projeto de Sistemas II e Banco de Dados, alicerçada nos conceitos de Matemática Financeira e Teoria Econômica. Fluxo de caixa segundo Zdanowicz (1995) apresenta o movimento de numerário diário da empresa, em função dos ingressos e dos desembolsos de caixa. Para Date (1990, p.5) banco de dados é basicamente um sistema de manutenção de registros por computador – ou seja, um sistema cujo objetivo global é manter as informações e torná-las disponíveis quando solicitadas. O estudo proposto questionava a possibilidade de desenvolvimento de um projeto com análise orientada a objetos que sustentasse uma solução para o fluxo de caixa de uma empresa do segmento de construção civil, possuindo como hipóteses, a utilização da linguagem UML, sanando as necessidades de entrada e saída de dinheiro de caixa. A linguagem UML segundo Martins (2007, p.288) é a linguagem padrão para documentar projetos de software. O UML pode ser utilizado para visualizar, especificar, construir e documentar os elementos de um sistema baseado em software. O UML foi reconhecido para modelar sistemas dos mais variados tipos: sistemas de tempo real, sistemas distribuídos baseados na web, sistemas de informação e outros. Pela implementação dos resultados da análise pela empresa, a partir da análise executada neste estudo, foi possível o desenvolvimento de uma aplicação que auxilia a empresa quanto ao entendimento do processo de análise orientada a objetos. Já para o desenvolvimento dos requisitos, foram utilizados diagramas de caso de uso, diagramas de atividades e diagramas de classes, nos quais foram aplicadas as técnicas de fluxo de dados pesquisadas durante o desenvolvimento do trabalho, como também os processos que a empresa possui atualmente. A partir do levantamento dos requisitos funcionais e

não funcionais, foi possível o desenvolvimento dos diagramas, utilizando as ferramentas de apoio, como a exemplo o Microsoft Visual Studio 2010, através de desenhos de diagramas de caso de uso, como também o Astah Community, para o desenvolvimento dos diagramas de atividades e de classes. Assim, os diagramas de caso de uso, atividades e classe, junto com os requisitos, se tornam o principal resultado desse trabalho. Este trabalho resultou em uma análise completa do sistema de fluxo de caixa, onde apresentou os diagramas UML, os requisitos necessários e suas descrições, ficando apto para o seu desenvolvimento e implantação.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Fluxo de Caixa, Requisitos, Construção Civil, Análise Orientada a Objetos.

Referências:

DATE, C. J. Banco de dados. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
MARTINS, José Carlos Cordeiro. Técnicas para gerenciamento de projetos de software. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.
ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de caixa : uma decisão de planejamento e controle financeiro. Porto Alegre: Editora: Sagra, 1995.

ANÁLISE FINANCEIRA DE UMA EMPRESA DO RAMO DO COMÉRCIO DE BEBIDAS

Trabalho de: ANA JULIA HERMES (anajuth@gmail.com), DALTON LUIS SEIBT STEFFENS (daltonluissteffens@gmail.com), EDUARDO IVAN KUHN (eduardo.kuhn89@gmail.com).**Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_mene@hotmail.com).

Resumo:

A análise financeira sobre as demonstrações contábeis de uma empresa é de extrema importância para todas as instituições que almejam um futuro estável e de crescimento contínuo no mercado em que atuam. A partir desta é possível prever situações de risco e também, situações benéficas a organização, tanto à longo quanto a curto prazo, tornando o planejamento estratégico da empresa o mais rentável e realista possível. A análise financeira visa descobrir qual a posição estratégica da empresa através da comparação de sua situação atual com situações anteriores, bem como, identificar as oportunidades proporcionadas pelo ambiente e descobrir as capacidades da organização. Com base neste cenário, surge o problema de como realizar uma análise e interpretação das demonstrações financeiras de uma empresa do ramo do comércio. A geração das Demonstrações Financeiras, conforme Marion

(2003), objetiva fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários, em especial o fisco. Desta forma, realizou-se uma análise financeira sobre com base nas informações contidas nas demonstrações financeiras da empresa Natura Cosméticos S.A. Para o desenvolvimento do mesmo, foram levantadas algumas hipóteses com o objetivo de solucionar o problema proposto. A primeira hipótese refere-se as informações contidas nas demonstrações financeiras da empresa, se as mesmas seriam suficientes para realizar o cálculo dos índices propostos. E a última hipótese refere se a ferramenta Excel possibilita realizar uma análise financeira das informações da empresa através de cálculos de índices. Esta pesquisa esta fundamentada com base em procedimento de pesquisa descritiva e documental. A técnica utilizada deu-se a métodos de pesquisa bibliográfica, levando ao aprofundamento do aprendizado de informações relevantes. Este estudo buscou conduzir a realização de uma análise financeira sobre as demonstrações financeiras levando em consideração somente as informações consistentes. A partir do estudo realizado, percebeu-se a importância da análise financeira na avaliação empresarial e também, como ferramenta de mensuração da saúde financeira das entidades empresariais. Tal estudo possibilitou ainda, a ampliação da visão da situação econômica e financeira da empresa estudada em termos dos resultados alcançados no período.

Palavras-chave: Administração Financeira, Análise Financeira e Demonstrações Financeiras.

Referências:

MARION, José Carlos, Contabilidade Empresarial. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ANÁLISE ORIENTADA A OBJETOS PARA MÓDULO DE GESTÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA

Trabalho de: GUSTAVO ZIMPEL (guuuto.soh@gmail.com). **Orientado por**: MARCELO ANDRE ACKERMANN (marceloackermann@gmail.com), PAULO CÉSAR ZIMMERMANN DA SILVA (pauloriba@terra.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

A tecnologia da informação traz novas possibilidades de soluções para as empresas, e com isso aumenta a demanda por profissionais especializados em planejamento e análise de grandes bases de dados para projetar sistemas de alto nível. No presente trabalho, foram aplicados conhecimentos de análise orientada a objetos, matemática financeira e metodologia com o objetivo de desenvolver uma análise de um módulo de Fluxo de Caixa para uma empresa de tecnologia. Para tanto se buscou a compreensão da teoria da análise orientada a objetos e dos processos financeiros utilizando o método de abordagem qualitativa, assimilando assim os assuntos trabalhados durante o semestre. A pesquisa documental e o estudo de caso foram utilizados para descrever e organizar as informações levantadas a respeito da empresa para compreender a situação atual no que diz respeita a gestão financeira. Como técnica de coleta de dados foi utilizada a observação direta, uma entrevista semiestruturada e pesquisas bibliográficas. E por último, para efetuar a análise orientada a objetos, foi utilizada à linguagem de modelagem UML, desenvolvendo diagramas padronizados. Verificou-se que a análise supriu as necessidades, organizando as soluções para o problema de modo que o desenvolvimento real seja possível. As técnicas da Análise Orientada a Objetos se mostraram funcionais e organizadas, possibilitando um resultado estruturado e documentado para a empresa. Com isso, o trabalho permite concluir que os profissionais de TI voltados às áreas de análise precisam se especializar constantemente para poder suprir a demanda do mercado e aproveitar as vagas oferecidas com mais exigência. Também permite inferir que o estudo sobre análise orientada a objetos resultou em resultados satisfatórios, deixando materiais reais que serão utilizados futuramente pela empresa.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Fluxo de caixa, Gestão financeira;
Análise orientada a objetos

Referências:

CORREIA, Carlos Henrique; TAFNER, Malcon Anderson. Análise Orientada a Objetos. 2 ed. Florianópolis. Visual Books, 2006.

FOWLER, Martin; SCOTT, Kendall. UML Essencial. 2 ed. Porto Alegre. Bookman, 2000.

GITMAN, Lawrence J. Princípios da Administração financeira. 10 ed. Porto Alegre. Pearson Education, 2003.

SÁ, Carlos Alexandre. Fluxo de Caixa. Editora Atlas. São Paulo: S.A., 2009.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de Caixa – Uma decisão de Planejamento e Controle Financeiros. 6 ed. Porto Alegre. D.C. Luzzatto, 1995.

ANÁLISE ORIENTADA À OBJETOS PARA SISTEMA DE FLUXO DE CAIXA VOLTADO AO SETOR PÚBLICO MUNICIPAL

Trabalho de: ANDRÉIA LUÍSA BARTH (andreialuisaa@hotmail.com), CAMILA WOLFER (cmlwolfer71@gmail.com). **Orientado por**: MARCELO ANDRE ACKERMANN (marceloackermann@gmail.com), PAULO CÉSAR ZIMMERMANN DA SILVA (pauloriba@terra.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Para melhor gerenciar a situação financeira da entidade pública, se faz necessário a implementação de um sistema administrativo, com o objetivo de fornecer ao contador e demais servidores da entidade informações regulares e atualizações de saldos, facilitando assim os processos decisórios que os mesmos devem tomar. A ação conjunta das mais diversas áreas do conhecimento é utilizada para o desenvolvimento e análise de sistemas cada vez mais complexos. Diante deste contexto, surgiu o tema base desse estudo que é tratado como: análise orientada a objetos para sistema de fluxo de caixa voltado ao setor público municipal. Com base no tema da pesquisa, foram vinculados os conhecimentos de Teoria Econômica, Análise e Projeto de Sistemas II e Banco de Dados I, com o objetivo de desenvolver uma análise orientada a objetos que mostre a melhor maneira de se estruturar as bases de um sistema para gerenciar o fluxo de caixa de uma entidade pública. Para tanto, fez-se uso do método de abordagem qualitativo, para enfatizar a questão da qualidade no desenvolvimento da análise, estruturando a fundamentação teórica necessária ao entendimento de todo o estudo, desde os primeiros embasamentos até a obtenção dos resultados. Os procedimentos de pesquisa utilizados no trabalho deram-se através do estudo de caso, procurando entender primeiramente a visão do usuário o servidor público para depois estruturar a proposta do sistema. Para a execução das atividades, inicialmente foram definidos grupos de trabalho, com a posterior estruturação do projeto, bem como os objetivos, hipóteses e metodologia do mesmo. Verificou-se que a análise orientada a objetos atende todas as necessidades de estruturação de um sistema. Através da confirmação das hipóteses constatou-se

que a aplicação da análise facilitará no desenvolvimento do sistema, para efetuar uma boa gestão na entidade pública. Conclui-se que o estudo foi de grande mérito para a aquisição de novos conhecimentos e o crescimento, tanto pessoal como profissional, dos acadêmicos envolvidos, além de poder contribuir no processo de tomada de gestão do gestor da entidade pública.

Palavras-chave: Análise orientada a objetos, Entidade Pública, Sistema.

Referências:

BARROS, Antônio; DUARTE, Jorge. Métodos de pesquisa em comunicação. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BEST, J. W. Como investigar em educación. 2.ed.Madrid:Morata,1972.

CANO, Wilson. Introdução à economia: uma abordagem crítica. 4ª Ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

COLEMAN, Derek e ARNOLD, Patrick e BODOF, Stephanie e DOLLIN, Chris e GILCHRIST, Helena e HAYES, Fiona e JEREMAES, Paul. Desenvolvimento orientado a Objetos. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

CONVERSE, Tim. PHP: A Bíblia. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de dados. 8ª. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

ELMASRI, Ramez e NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados. 6ª. Ed. São Paulo: Pearson, 2011.

ESTADO DE SÃO PAULO, Conselho Regional de Contabilidade. Controle interno nas empresas. São Paulo: Atlas, 1998.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HEUSER, Carlos Alberto; Projeto de banco de dados. 4ª. ed. Porto Alegre: Editora Sagra, 1998.

HEUSER, Carlos Alberto; Projeto de banco de dados. 5ª. ed. Porto Alegre: Editora Sagra, 2004.

HOJI, Masakazu. Práticas de Tesouraria : cálculos financeiros de tesouraria : operações com derivativos e hedge. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2001.

KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2.ed. Três de Maio: SETREM, 2007.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo: 2007.
MARQUES, Wagner Luíz. Contabilidade Geral II. 1ª Ediçao. Cianorte – Paraná: Vera Cruz, 2010.
MELLO, Alvaro D'avila Bitancourt. Lições de Contabilidade Pública. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1962.
MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo aplicações com UML. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Brasport: 2002.
MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo aplicações com UML 2.0. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Brasport: 2004.
METRING, Roberte Araújo. Pesquisas Cientificas: Planejamento para iniciantes. 22. Ed, Curitiba, Juruá Psicologia, 2009.
OLIVEIRA, Silvio Luiz. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Pioneira, 1999.
ROCQUE, Geraldo de La. Contabilidade Pública, aspectos teórico-práticos. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1964.
SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de Banco de Dados. 3. Ed. São Paulo: Makron Books Ltda., 1999.
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval e GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de Economia. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 1998.
WILKEN, Edgard da Silva. Técnica Orçamentária e Contabilidade Pública. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Gráfica Editora Aurora, 1970.
ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de Caixa para Pequenas Empresas. 1.ed. Porto Alegre: SEBRAE, 1997.

APLICAÇÃO DE COMÉRCIO ELETRÔNICO PARA UMA DISTRIBUIDORA DE CONFECÇÕES

Trabalho de: GUSTAVO ZIMPEL (guuuto.soh@gmail.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Com a evolução do novo perfil do consumidor, o mercado está pressionando e exigindo que as empresas inovem para se manter competitivas e atraentes aos consumidores. A tecnologia da informação vem de encontro à essa necessidade oferecendo soluções para que as empresas possam diferenciar-se e agir estrategicamente. Para a realização do presente estudo foram aplicados conhecimentos das áreas de Administração Mercadológica, Programação Web e Sistemas de Informações Gerenciais. Este estudo tem por objetivo utilizar uma necessidade real da empresa e desenvolver uma solução em forma de aplicação Web voltada ao E-Commerce afim de inovar a forma com que a mesma oferece seus produtos e expandir a sua marca no mercado. Diante disso, analisou-se a situação atual da empresa e aplicou-se conhecimentos e definições das áreas envolvidas. Para tanto, foi utilizado o método qualitativo para embasar teoricamente o trabalho, bem como desenvolver as bases de informações para a análise do sistema. Utilizou-se também, o método quantitativo para possibilitar a análise sistêmica das informações extraídas do e-commerce como produtos mais vendidos, marcas mais acessadas, clientes que mais compram entre outros resultados que visam dar base para uma decisão gerencial. A pesquisa documental foi utilizada para buscar conhecimentos referentes à situação atual da empresa em relação às vendas online. Além disso, foi utilizada a pesquisa experimental para efetuar a análise e o desenvolvimento do sistema proposto, e como técnicas de coleta de dados, as pesquisas bibliográficas e as entrevistas semiestruturadas com o cliente. Por fim, a técnica de análise utilizada foi a linguagem de modelagem UML, desenvolvendo diagramas padronizados para estruturar a análise e o testes afim de garantir a integridade da solução proposta. Com a metodologia proposta, o objetivo do trabalho foi atingido com o envolvimento dos componentes curriculares trabalhados, resultando num sistema estruturado que possibilita a gestão através de um Portal de Vendas, bem como possibilitando que a empresa possa oferecer aos seus clientes uma nova forma de comprar, utilizando uma plataforma dinâmica e online. É importante ressaltar também a experiência deste trabalho para a vida profissional do autor, que trouxe inúmeros aprendizados e conhecimentos sobre o negócio e a aplicação de tecnologias, deixando o desafio para que o projeto seja levado adiante e se torne uma solução real.

Palavras-chave: Sistemas de Informações Gerenciais, E-Commerce, Programação Web.

Referências:

GIL, Antônio Carlos. Projetos de pesquisa. 3ª edição. São Paulo; Atlas, 1991.
KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar

mercados. São Paulo: Ediouro, 2009.

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. Sistemas de Informação Gerenciais. 9ª Ed. São Paulo: Pearson, 2011.

LIMEIRA, Tania M. Vidigal. E-Marketing. São Paulo: Saraiva, 2003.

NIELSEN, Jakob. Projetando Websites. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

O'BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

SERSON, Roberto Rubinstein. Programação Orientada a Objetos com JAVA 6. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

APLICAÇÃO WEB DE COMÉRCIO ELETRÔNICO PARA UMA ALFAIATARIA

Trabalho de: CAMILA WOLFER (cmlwolfer71@gmail.com), JEAN LUÍS PICCININI (jean_piccinini@yahoo.com.br). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br), VERA LÚCIA LORENSET BENEDETTI (vllben@setrem.com.br).

Resumo:

Com o mercado corporativo cada vez mais competitivo, oferecer um produto ou serviço diferenciado já não é o suficiente para atrair a atenção dos clientes. As organizações precisam inovar no momento de oferecer seus produtos ao público externo, e aprimorar seus métodos de retenção e atração de novos clientes. Com base nisso, as empresas estão buscando formas diferenciadas de se destacar perante os consumidores, proporcionando agilidade e simplicidade na prestação de seus serviços ou oferecimento de seus produtos. Com a ideia de expandir seus negócios, muitas empresas optam pela utilização de aplicações Web para aumentar seu nicho de mercado e melhorar o relacionamento com os clientes.Com base neste contexto, para realização do presente estudo foram vinculados conhecimentos das áreas de Administração Mercadológica, Sistemas de Informações Gerenciais e Programação

para Web, focando principalmente na vinculação destas áreas de conhecimento, afim de, abordar todas os assuntos necessários para desenvolvimento do estudo. O objetivo deste trabalho, tendo como base as ferramentas Java NetBeans para desenvolvimento do Software, banco de dados Postgres e framework Hibernate, foi desenvolver uma aplicação web de comércio eletrônico para uma Alfaiataria, no qual foi primeiramente realizado o levantamento de requisitos, bem como conhecimento das necessidades e negócio da empresa, para então desenvolver a análise para estruturação do sistema. Para tanto, utilizou-se o método de abordagem qualitativa através da busca por assuntos relacionados às áreas das disciplinas citadas, com foco na qualidade do sistema buscando auxiliar o gestor na tomada de decisão. Como métodos de procedimento, fez-se uso do estudo de caso, com o intuito de conhecer detalhadamente os procedimentos da empresa, bem como a pesquisa bibliográfica, em livros de autores renomados nas áreas relacionadas. O resultado do trabalho foi satisfatório, pois, O desenvolvimento de um e-commerce para a Alfaiataria propiciou a aplicação das técnicas de análise de sistemas através da modelagem UML e o uso de ferramentas de desenvolvimento na linguagem JAVA, trazendo uma nova experiência em aplicações Web, onde também pode-se aplicar os conhecimentos adquiridos de Administração Mercadológica, mais especificamente a área de Marketing, uma vez que uma página de e-commerce é uma ferramenta de comunicação da empresa para com os seus clientes.

Palavras-chave: e-commerce, Negócio, Marketing

Referências:

KOTLER, Philip. Marketing para o Século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Ediouro, 2009.

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. Sistemas de Informação Gerenciais. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. 1. ed. Três de Maio: SETREM, 2013.

O'BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio Eletrônico estratégia e gestão. São Paulo: Pearson, 2004.

AUDITORIA E APLICAÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS DE SEGURANÇA PARA SERVIÇOS DE TI

Trabalho de: GABRIEL RICHTER (gabrielrih@gmail.com). **Orientado por**: ALEXANDER RAFAEL BENATTI (arbenatti@gmail.com), CRISTIANO ÉDER GOELZER (cristiano.goelzer@gmail.com), DENISE DA LUZ SIQUEIRA (denise.siqueira@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho aborda a realização de uma auditoria de redes de computadores em uma software house de Três de Maio buscando melhorar alguns aspectos dos serviços internos da empresa quanto à questão de segurança da informação e também dos ativos da empresa. Diante disso, o principal problema da pesquisa é saber se a auditoria que foi aplicada melhora a segurança interna da empresa. Para a realização da auditoria de redes de computadores foram levados em considerações aspectos como: políticas de senhas, liberação de acesso aos servidores, bancos de dados internos, criptografia de dados sensíveis, políticas de backup e restore de base de dados e testes de vulnerabilidades de segurança. Para resolver essas questões, como metodologias foram realizadas entrevistas e reuniões com a equipe de infraestrutura da empresa e também foram realizados testes de vulnerabilidades de segurança nos servidores da empresa utilizando o software OpenVAS. A partir dos resultados desses testes puderam ser descritas as vulnerabilidades de segurança encontradas nesses servidores e possíveis soluções para elas. Além disso, foram propostas também algumas melhorias para os demais aspectos de segurança analisados na empresa visando recomendações de melhores práticas da ITIL.

Palavras-chave: Redes de computadores, Auditoria de Redes de Computadores, Segurança da Informação, Testes de Vulnerabilidades, OpenVAS.

Referências:

FILHO, Felício Cestari. 2011. ITIL v3: Fundamentos. Rio de Janeiro: RNP/ESR. ISBN 978-85-63630-10-0.

FREITAS, Marcos André dos Santos. 2010. Fundamentos do gerenciamento dos serviços de TI: preparatório para a certificação ITIL v3 Foundation. Rio de Janeiro: Brasport.

GIL, Antonio de Loureiro. 1998. Auditoria de computadores. 3 ed. São Paulo: Editora Atlas. ISBN 85-224-1934-5.

ITGI. 2007. COBIT 4.1. Rolling Meadows.

NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. 2007. Segurança de redes em ambientes cooperativos. São Paulo: Editora Novatec. ISBN 978-85-7522-136-5.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Trabalho de: LARISSA CARDOSO (larissa_cardoso_tm@yahoo.com.br), MATEUS FELIPE HAMMES (cfelipeinformatica@gmail.com), PAULO BOTH (pauloboth2011@hotmail.com).**Orientado por**: KARINE BAIOTTO (kabaiotto@gmail.com), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br), ROBSON WEISS MACHADO (robsonwm27@gmail.com), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

O presente trabalho aborda um estudo e desenvolvimento de um módulo específico para um software que atenda as necessidades de Gestão de Recursos Humanos em empresas. Apresenta o módulo de Avaliação de Desempenho, que objetiva conceder as devidas competências que o colaborador necessite para que ele possa então a partir disso, desempenhar determinados cargos. O ponto de partida foi compreender como funcionam as avaliações de desempenho, juntamente com os tipos de avaliações existentes e suas aplicações. Para alcançar esse objetivo foi necessário realizar estudos apoiado nas disciplinas de Gerenciamento de Projetos, Gestão de Pessoas, Linguagem de Programação II e Engenharia de Software II, onde também foi realizada a análise, juntamente com o desenvolvimento de diagramas, requisitos e modelos de avaliação, para assim garantir um software mais flexível e abrangente. Atualmente as empresas necessitam estar acompanhando seus colaboradores, para assim saber como eles estão na empresa, se estão conseguindo desenvolver seu trabalho, se este está com um rendimento no nível esperado, se possuem a experiência para área, ou se necessitam de treinamento. A avaliação de desempenho possibilita ao gestor de RH, desenvolver e aplicar estas avaliações para ao final delas ter uma visão mais abrangente da situação dos colaboradores avaliados. Bem como quando se deseja abrir um processo seletivo, e aplicar determinados testes nos candidatos, a avaliação de desempenho auxilia na realização deste processo. Sendo assim, desenvolveu-se o referente módulo visando realizar um efetivo controle do desempenho dos colaboradores em uma empresa, para saber em que nível de

conhecimento, habilidade e atitude se encaixam e assim determinar seu devido cargo. Isso permite que o colaborador possua motivação e gosto pelo que faz na empresa, além de obter benefícios próprios.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas. Software. Avaliação de Desempenho.

Referências:

BOHLANDER, G.; SNELL, S. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2013. ISBN 9788522106820. CARVALHO, A. V. D.; NASCIMENTO, L. P. D. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pioneira, 2004. ISBN 8522100861. CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. _____, I. Gerenciando com as pessoas. São Paulo: Elsevier, 2005. ISBN 139788535216294. _____, I. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. ISBN 853521448-8. _____, I. Administração Geral e pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. ISBN 9788535221541. _____, I. Gestão de Pessoas. São Paulo: Elsevier, v. 5, 2008. ISBN 9788535225129. _____, I. Recursos Humanos: O capital humano das organizações. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN 9788535233186. LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa. TRÊS DE MAIO: SETREM, 2013. ISBN 978-85-99020-05-0. 291 MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, J. W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos(Guia PMBOK). Pennsylvania: Newtown Square, 2013. ISBN 9781628250077. VIEIRA, J. Recursos Humanos. 2º. ed. São Paulo: Atlas, 2005. WAZLAWICK, R. S. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientado a Objetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. ISBN 8535215646.

COMPUTAÇÃO EM NUVEM: DESCOBRINDO A ROBUSTEZ E ANALISANDO O DESEMPENHO DAS FERRAMENTAS PARA INFRAESTRUTURA COMO SERVIÇO.

Trabalho de: ADRIANO JOSÉ VOGEL (adrianovogel03@gmail.com). **Orientado por**: DALVAN JAIR GRIEBLER (dalvangriebler@gmail.com).

Resumo:

O paradigma de computação em nuvem surgiu agregando e explorando tecnologias consolidadas nas últimas décadas (redes de computadores, clusters, grades computacionais, virtualização) [Chandrasekaran 2014]. Na computação em nuvem, recursos computacionais (e.g., máquinas virtuais, programas, cargas de

trabalho) são gerenciados e oferecidos na forma de serviços para usuários que pagam de acordo com a utilização. Utilizar-se de computação em nuvem tornou-se atrativo para o meio acadêmico e empresarial devido as vantagens como: redução de custos, melhor utilização da infraestrutura, eficiência energética, fácil gerenciamento, escalabilidade e elasticidade [Buyya 2013]. O tipo de serviço mais importante de nuvem é o IaaS (Infrastructure as a Service), que pode ser oferecido por um provedor de nuvem pública ou por uma nuvem privada (dentro de uma empresa). Atualmente, existem diversas ferramentas de código aberto disponíveis para implantação de ambientes de nuvem IaaS [Thome 2013]. Porém, as características, arquitetura e funcionalidades são diferentes em cada solução, por isso, é difícil a escolha de qual ferramenta é a mais indicada. Dessa forma, o principal objetivo da pesquisa foi analisar características de soluções e desempenho em ambientes de nuvem. Um dos problemas em questão foi conseguir medir os níveis de robustez das ferramentas open source de nuvem IaaS privada. Para isso, elas foram analisadas através de um survey, levantando a flexibilidade e a resiliência de cada solução (que somados representam a robustez). Para verificar o nível de flexibilidade foi usada a taxonomia conceitual proposta por [Dukaric 2013] e criado um método para avaliar a resiliência das ferramentas, estendendo as análises propostas pela taxonomia. A metodologia foi inicialmente exploratória, buscando características das ferramentas e depois usando uma abordagem quantitativa para relacionar os itens da taxonomia (atribuindo verdadeiro ou falso). A robustez é vital para oferecer o nível de customização necessário nos ambientes virtuais, oferecer elasticidade e QoS para as aplicações e usuários. Os resultados mostraram que CloudStack e OpenStack são as mais robustas (CloudStack mais flexível e OpenStack mais resiliente). OpenNebula ficou na terceira posição em ambos os cenários. Outras ferramentas (Eucalyptus, OpenQRM e Nimbus) tiveram níveis de robustez inferiores. Além do mais, o desempenho em ambientes de nuvem foi analisado através de um survey sobre o estado da arte. Em uma análise, os principais desafios de desempenho (degradação, variação) foram elencados, bem como possíveis alternativas para diminuir as perdas (e.g., virtualização em contêiner, melhorias em algoritmos e drivers). Com isso, ficou evidente que as soluções de código aberto para implantação de ambientes de nuvem vem evoluindo e suportam implantações robustas e eficientes.

Palavras-chave: Computação em Nuvem, Survey, Robustez, Desempenho.

Referências:

[Buyya 2013] BUYYA, Rajkumar; VECCHIOLA, Christian; SELVI, Thamarai. 2013. Mastering Cloud Computing: Foundations and Applications Programming. Elsevier

Science. ISBN 9780124095397

[Chandrasekaran 2014] CHANDRASEKARAN, Karthekeyan. 2014. Essentials of Cloud Computing. Taylor & Francis. ISBN 9781482205435

[Dukaric 2013] DUKARIC, Robert; JURIC, Matjaz. 2013. Towards a unified taxonomy and architecture of cloud frameworks. Future Generation Computer Systems - Elsevier 29(5):1196–1210.

[Thome 2013] THOMÉ, Bruna Roberta; HENTGES, Eduardo; GRIEBLER, Dalvan. 2013. Computação em Nuvem: Análise Comparativa de Ferramentas Open Source para IaaS. Escola Regional de Redes de Computadores (ERRC). Porto Alegre, RS. Sociedade Brasileira de Computação – SBC.

[Vogel 2015] VOGEL, Adriano; GRIEBLER, Dalvan. 2015. Surveying The Robustness And Analyzing The Performance Impact Of Open Source Infrastructure As A Service Management Tools - Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologias em Redes de Computadores. Tecnologia em Redes de Computadores. Três de Maio: SETREM.

CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO WEB FOCADO PARA A ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS

Trabalho de: AUGUSTO ZVOBOTER (zvoboter@gmail.com), DIEGO DIESEL (diegoddiesel@gmail.com), DINEI ANDRÉ ROCKENBACH (dineiar@gmail.com), EDIVAN RODRIGO LUDVIG (edivanludvig@gmail.com), FILIPE RENAN KOHLS (filiperenan@hotmail.com), JULIANO PIRES (julianopires01@gmail.com), KELVIN ENACIO HAMMES URNAU (kelvinU@hotmail.com), LARISSA CARDOSO (larissa_cardoso_tm@yahoo.com.br), LUAN MELLER (luan.meller@gmail.com), MAICOL JOÃO GENZ (maicolgenz.24@gmail.com), MATEUS FELIPE HAMMES (cfelipeinformatica@gmail.com), MAX NAEGELE (maxnaegele2010@gmail.com), NADINE ANDERLE (nadianderle@gmail.com), PAULO BOTH (pauloboth95@gmail.com), POLYANA DE CARLI ELLWANGER (polyana.tm@gmail.com), RAFAEL RADÜNZ (rafaelradunz1@gmail.com), RAICARD RAFAEL RÜBEL (rairubel@gmail.com). **Orientado por**: KARINE BAIOTTO (kabaiotto@gmail.com), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br),

ROBSON WEISS MACHADO (robsonwm27@gmail.com), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

A gestão empresarial é um dos ramos mais afetados pelo advento da tecnologia e devido a isto se encontra em constante adaptação e evolução. A gestão de pessoas, considerada uma das áreas mais importantes dentro da gestão empresarial, está no foco do projeto de informatização das empresas, que buscam obter dados para auxiliar no processo decisório. Tendo em vista que a tecnologia da informação oferece às empresas a possibilidade de informatizar diversas etapas do processo de gestão de pessoas, surge a necessidade de desenvolver uma solução voltada para esta área abrangendo os principais processos abordados por ela: recrutamento e seleção, ficha funcional e folha de pagamento, avaliação de desempenho, cargos, salários e benefícios, medicina e segurança do trabalho e treinamento e desenvolvimento. Com base nestas informações, desenvolveu-se um aplicativo web de gestão de pessoas com os principais módulos desta área integrados em um software único. No estudo realizado foram utilizadas as abordagens dedutiva e quantitativa, pois o projeto partiu do estudo de entes abstratos para a construção de um software real, e foram usadas métricas quantitativas para mensurar o desenvolvimento do software e realizar o gerenciamento do projeto, para que fosse possível desenvolver um software com a utilização das ferramentas e conhecimentos da área de gestão de pessoas. Para a organização do projeto foi utilizado o sistema DotProject, que permitiu organizar e controlar a execução de tarefas a serem concluídas a fim de evitar atrasos nas entregas estipuladas de acordo com as melhores práticas do guia PMBOK. Para o desenvolvimento do software web foi utilizado o IDE NetBeans, a plataforma Java e o framework JSF, buscando um aumento na qualidade do resultado final e na produtividade durante o desenvolvimento. O SGBD escolhido foi o PostgreSQL, principalmente em função de sua simplicidade e gratuidade. Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois o software contempla grande parte das necessidades relacionadas à Gestão de Pessoas no ramo empresarial. Foi possível observar uma integração efetiva entre os módulos que foram desenvolvidos e o software ficou dinâmico, flexível e abrangente, apresentando informações consistentes para os usuários do mesmo. Por fim, enfatiza-se a importância da forma como este trabalho foi realizado, onde pode-se destacar a importância fundamental do papel de cada um dos envolvidos em todos os módulos do sistema, sendo estes desenvolvedores, analistas ou redatores. O trabalho em equipe foi fundamental para que o projeto fosse realizado e concluído de forma satisfatória, sendo perceptível a evolução de cada um

dos acadêmicos durante o desenvolvimento do mesmo. Como propostas futuras, sugere-se a implementação de um sistema de controle de ponto eletrônico, que agregaria valor ao sistema e possibilitaria a extensão das funcionalidades já presentes.

Palavras-chave: Sistema de Informação, Gestão de Pessoas, Gerenciamento de Projetos, Análise Orientada a Objetos, aplicativo Web.

Referências:

ALMEIDA, W. M. D. C. D. Captação e Seleção de Talentos – Representando a Teoria e a Prática. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ASSUNÇÃO, O. D. F.; CANABRAVA, T. Treinamento e Desenvolvimento para empresas que aprendem. Distrito Federal: SENAC, 2006.

BALTZAN, P.; PHILLIPS, A. Sistemas de Informação. São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2012.

BARROS, A.; DUARTE, J. Métodos de pesquisa em comunicação. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BERGAMINI, C. W. Liderança – Administração do Sentido. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

BEST, J. B. Como investigar em educación. 2ª. ed. Morata: [s.n.], 1972.

BEZERRA, E. Princípios de análise e projetos de sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2002. ISBN 978-85-352-1276-1.

BITENCOURT, C. Gestão contemporânea de Pessoas – Novas práticas, conceitos tradicionais. Rio de Janeiro: Bookman, 2010. ISBN 8577806227.

BLANCHARD, K. Liderança de Alto Nível. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BOAS, A. A. V. Gestão Estratégica de Pessoas. São Paulo: Elsevier, 2009. ISBN 8535266496.

BOOG, G. G. Manual de Treinamento e Desenvolvimento: ABTD. São Paulo: Pearson Makron, 1999.

CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

_____, I. Gerenciando com as pessoas. São Paulo: Elsevier, 2005. ISBN 139788535216294.

_____, I. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. ISBN 853521448-8.

_____, I. Administração Geral e pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. ISBN 9788535221541.

_____, I. Gestão de Pessoas. São Paulo: Elsevier, v. 5, 2008. ISBN 9788535225129.

_____, I. Recursos Humanos: O capital humano das organizações. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN 9788535233186.
DEITEL, P.; DEITEL, H. Java Como Programar. São Paulo: Pearson, 2009. 290
DEMARCO, T. Análise Estruturada e Especificada de Sistemas. Tradução de Maria Beatriz Gomes Soares Veiga de Carvalho. Rio de Janeiro: Campus, 1989. ISBN 85-7001-544-5.
LACOMBE, F. Recursos Humanos Princípios e Tendências. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 9788502135147.
LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa. TRÊS DE MAIO: SETREM, 2013. ISBN 978-85-99020-05-0.
NETBEANS. Introdução ao JavaServer Faces 2.x. NetBeans Community, 2014. Disponível em: https://netbeans.org/kb/docs/web/jsf20-intro_pt_BR.html. Acesso em: 23 Maio 2015.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos(Guia PMBOK). Pennsylvania: Newtown Square, 2013. ISBN 9781628250077.
VARGAS, R. V. Manual prático do plano de projeto: Utilizando o PMBOK Guide. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.
VIEIRA, J. Recursos Humanos. 2º. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
WAZLAWICK, R. S. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientado a Objetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. ISBN 8535215646.

CRIMES CIBERNÉTICOS: PHISHING PRIVACIDADE AMEAÇADA

Trabalho de: GRASIELE GIUSTI MORGENSTERN (grasygm@hotmail.com), TANIA REGINA GOTTARDO TISSOT (tania.tissot@hotmail.com). **Orientado por**: ALAJUIARA DOS REIS BRUM (alajuiara@hotmail.com).

Resumo:

O presente trabalho trata dos crimes cibernéticos, especificamente, o phishing. Busca-se explicar seu significado e mostrar a existência de legislação aplicável a essa nova área do Direito. O estudo seguiu uma abordagem qualitativa teórica, utilizou-se o método bibliográfico, inclusive eletrônico, visando demonstrar as particularidades do assunto. Em decorrência da revolução tecnológica, estamos diante de uma sociedade informatizada, onde as Tecnologias da Informação (TICs) fazem parte do dia-a-dia,

auxiliando na expansão da comunicação, da informação, do conhecimento e universalizando hábitos, culturas e formas de consumo instantaneamente. A internet, responsável pela transformação da sociedade em digital, interliga pessoas e computadores no mundo inteiro, anulando distância e tempo; o usuário é um disseminador e coletor de informações, sejam estas verdadeiras ou não. A utilização desenfreada dos meios eletrônicos contribuiu para o aumento da insegurança e a invasão da privacidade, o que é perceptível devido ao aumento da criminalidade virtual. Uma das principais ocorrências é o tipo de crime designado pelo termo phishing, ou seja, a conduta daquele que pesca informações sobre o usuário de computador. É um tipo de fraude eletrônica, onde o golpista busca obter informações pessoais do usuário como senhas, dados financeiros, números de cartões de crédito e outros dados pessoais visando obter lucros ou causar prejuízos às vítimas. Atualmente, a palavra define também a conduta das pessoas que encaminham mensagens com a finalidade de induzir a vítima a preencher formulários com seus dados privados ou a instalar códigos maliciosos, capazes de transmitir para o criminoso cibernético as informações desejadas. Em virtude da expansão da internet, da prática recorrente de crimes cibernéticos com a exposição cada vez mais dos usuários, que são tratados como mercadoria em razão da comercialização de seus dados, entrou em vigor no dia 2 de abril de 2013, a Lei dos Crimes Virtuais, Lei 12.737, popularmente conhecida como “Lei Carolina Dieckmann” e, em 23 de junho de 2014, o Marco Civil da Internet (Lei 12.965) que determinou o respeito aos princípios e definiu garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil. Não há dúvidas de que a Rede Mundial de Computadores e demais tecnologias da informação são meios ágeis, úteis e eficazes para obtenção de diversos interesses, entretanto, ao mesmo tempo em que promovem facilidades, também causam prejuízos. Com isso, evidencia-se que no Brasil a internet já não é mais uma terra sem lei, por isso, espera-se cada vez mais que o Estado, em seu poder coercitivo, puna os cibercriminosos a fim de desestimular novas ações; que a sociedade como um todo, pessoas físicas e jurídicas, sob pena de terem dados e senhas capturadas para os mais diversos fins, tenham consciência da necessidade da preservação da privacidade e da importância da segurança da informação diante da existência dos crimes cibernéticos.

Palavras-chave: Crimes Cibernéticos. Phishing. Lei.

Referências:

CARTILHA DE SEGURANÇA PARA INTERNET, UNIVERSO ON LINE SA. Disponível em: https://sac.uol.com.br/info/cartilha/fraudes/sec2.jhtm. Acesso em: 13 dez. 2014.

CARTILHA DE SEGURANÇA, GOLPES NA INTERNET. Disponível em: http://cartilha.cert.br/golpes/. Acesso em: 13 dez. 2014.

MONITOR DAS FRAUDES. Disponível em: http://www.fraudes.org/buscasite.asp?Src=phishing. Acesso em: 13 dez. 2014.

OPICE BLUM. Disponível em: http://www.opiceblum.com.br/lang-pt/02_artigos_a001.html?ID_ARTIGO=46. Acesso em: 13 dez. 2014.

OPICE BLUM. Disponível em: http://www.opiceblum.com.br/lang-pt/02_artigos_a001.html?ID_ARTIGO=28. Acesso em: 13 dez. 2014.

PAESANI, Liliana Minardi. Direito e Internet. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013, p.10.

PHISHING. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Phishing. Acesso em: 13 dez. 2014.

WENDT, Emerson. JORGE, Higor Vinicius Nogueira. Crimes cibernéticos: ameaça e procedimentos de investigação. 2 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2013, p. 12

DESENVOLVIMENTO DE SENSOR DE LUMINOSIDADE COM ARDUINO

Trabalho de: DANIEL TOMM (daniel_tomm@hotmail.com), DIEGO ZANELLA (diegozanella90@hotmail.com). **Orientado por**: MARCELO RUARO (mceloruaro@gmail.com).

Resumo:

Arduino é uma plataforma open-source de protótipos eletrônicos baseados em hardware e software flexível e fácil de usar. É destinado a artistas, designers, hobbyistas, e qualquer pessoa interessada em criar objetos ou ambientes interativos.Criado na Itália em 2005 por Massimo Banzi, David Cuartielles, Tom Igoe, Gianluca Martino e David Mellis. Seu objetivo era dispor uma plataforma de processamento para ser usado nas escolas, por ser robusto e ter preço acessível. Assim, por se tratar de uma plataforma de aquisição acessível, este trabalho teve o objetivo de desenvolver um protótipo de sensor de luminosidade, ao qual indica a quantidade de luz existente em um ambiente, podendo ser programado para realizar

uma ação mediante determinada quantidade de luz detectada. Para se alcançar os objetivos, foi necessário obter embasamento teórico em artigos científicos e com o próprio desenvolvimento do experimento. Com isso foi possível desenvolver um protótipo de sensor com seis níveis de identificação de luz, e programado um ponto crítico para a realização de uma ação, que neste caso foi programa para emitir um alerta sonoro. Visando aplicabilidades futuras, o protótipo pode ser utilizado em ambientes que necessitam de controle de luminosidade, com o intuito de economia de energia, manter a claridade do ambiente, ou para qualquer outro fim, pois a plataforma pode ser adequada a necessidade de quem a manipula. Assim, foi possível identificar que a plataforma atende ao objetivo do projeto, pois mediante configuração e agregação de sensores, é possível atingir uma vasta gama de ambientes que podem ser implementados.

Palavras-chave: Arduino, Plataforma, Luminosidade

Referências:

OXER, Jonathan; BLEMINGS, Hugh. Practical Arduino. Technology em Action. ISBN-13 2005.

PURDUM, Jack, Beginning C for Arduino. Copyright. E-book New York 2012

SOUZA, Fábio . Arduino – Controle de uma lâmpada com LDR. Disponível em: Acesso em: 10/07/2014. http://www.embarcados.com.br/arduino-controle-de-uma-lampada-com-ldr/.

TIMMIS, Harold. Practical Arduino Engineering. Technology em Action. ISBN-13 2005.

DESENVOLVIMENTO DE UM E-COMMERCE PARA UMA EMPRESA DO RAMO AGROPECUÁRIO

Trabalho de: GUSTAVO KEHRWALD (gkehrwald@gmail.com), JONATHAN MARCEL RADIESKE (radieske@outlook.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

As empresas do ramo de comércio de forma direta ao cliente final buscam cada vez mais melhorar suas formas de venda e divulgação de seus produtos, na tentativa de atrair novos clientes, expandir mercado e poder realizar novos investimentos. Para tal, muitas empresas hoje veem a internet como uma grande oportunidade de crescimento, podendo com ela divulgar sua marca, sem um custo elevado, além também de poder realizar vendas para qualquer lugar do país ou do mundo. Partindo deste ponto, este trabalho foi desenvolvido na empresa RW Klein Agropecuária de Horizontina, onde se teve como objetivo o desenvolvimento de um site de comércio eletrônico para a empresa. Para tanto, para desenvolver o trabalho utilizou-se dos métodos de abordagem qualitativo para obtenção de referencial teórico para a pesquisa e quantitativo para analisar os dados coletados. Fez-se também uso dos métodos de procedimento de pesquisa ação, pesquisa bibliográfica e estudo de caso. No desenvolvimento do sistema foram utilizadas as ferramentas de desenvolvimento Astah, para criar o caso de uso do sistema, o NetBeans como IDE de desenvolvimento e PostgresSQL como banco de dados da aplicação. Também foi utilizado o framework JavaServer Faces e o Bootstrap para o desenvolvimento do template da aplicação, visando deixar um interface agradável e prática para o usuário. O trabalho foi desenvolvido ao longo do 7º semestre do curso de Sistemas de Informação, atendendo os requisitos solicitados pelo clientes, de a aplicação conter uma área administrativa, site para as vendas contendo os detalhes de cada produto, carrinho de compra, cálculo dos produtos do carrinho, cálculo de frete, valor total do pedido e login e senha, trabalhando com um template totalmente desenvolvido pelo grupo, assim chegando ao resultado de um sistema de comercio eletrônico com design exclusivo da empresa, trazendo um novo mercado para a empresa e a capacidade de expandir ainda mais seus negócios.

Palavras-chave: Comércio Agropecuário, E-commerce, Java Web

Referências:

ARNOLD, Ken; GOSLING, James; HOLMES, David. A linguagem de programação Java. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

GUMMESSON, Evert. Marketing de relacionamento total: gerenciamento de marketing, estratégias de relacionamento e abordagem de CRM para economias de rede. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6.ed.São Paulo: 2007.

MEIRA, Wagner Jr; MURTA Cristina Duarte; CAMPOS Sérgio Vale Aguiar; NETO

Dorgival Olavo Guedes. Sistemas de Comércio Eletrônico: Projeto e Desenvolvimento – 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.

DESENVOLVIMENTO DE UM E-COMMERCE PARA UMA REVENDA DE AUTOMÓVEIS

Trabalho de: JANAINA PRISCILA BOLZAN (janabolzan@yahoo.com.br). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Com o aumento significativo na expansão do comércio eletrônico nos últimos anos, e como grande tendência, é de que esta continue aumentando, sendo assim, as fronteiras entre o convencional e o eletrônico serão brevemente extinguidas, pois o comercio eletrônico está tornando-se cada vez mais o foco das empresas. O estudo em questão, teve como finalidade, o desenvolvimento de um e-commerce com o auxílio da linguagem de programação Java, com o intuito de divulgar e expandir os produtos de uma revenda de automóveis, localizada na cidade de Horizontina – RS. Para o desenvolvimento do e-commerce, foi utilizada a linguagem de programação Java, com o auxílio da ferramenta NetBeans em sua versão 8.0.2, banco de dados MySQL, para o layout, utilizada a linguagem HTML, e ainda para implementar funcionalidades, JavaScript e CSS. Na metodologia, foi utilizado como métodos, o de abordagem quantitativa, para avaliar quais as marcas mais vendidas, os clientes que mais adquiriram automóveis e quais os automóveis mais visualizados, como procedimento, a pesquisa bibliográfica, na busca pelo conhecimento e definições das disciplinas envolvidas, além de aprimorar o conhecimento da área de revenda de automóveis, e por fim, as técnicas, de entrevista, pelas conversas com o proprietário e gerente da revenda, juntamente com os vendedores, para entender o funcionamento da empresa e quais os problemas enfrentados pela mesma. Foram também elencados os requisitos e modelados os diagramas UML, caso de uso e classes, que auxiliaram no desenvolvimento do e-commerce. Portanto, com o auxílio do e-commerce desenvolvido, foi possível expandir o acesso aos produtos, como também, expandir a gama de clientes, e investir em estratégias de marketing, para assim, criar um vínculo duradouro com seus clientes.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, E-commerce, Linguagem de Programação Java, Revenda de Automóveis.

Referências:

ALBUQUERQUE, Fernando. TCP/IP Internet - Programação de Sistemas Distribuídos HTML, JavaScript e Java. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.
BRETZKE, Miriam. Marketing de Relacionamento e Competição em Tempo Real: Com CRM. São Paulo: Atlas, 2000.
COBRA, Marcos. Plano Estratégico de Marketing. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
CÔRTES, Pedro L. Administração de sistemas de informação. São Paulo: Saraiva, 2008.
CHURCHILL, Gilbert A. JR; Paul Peter P. Marketing: Criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2003.
DEITEL, Paul J; DEITEL, Harvey M. Ajax, Rich Internet Applications e desenvolvimento Web para Programadores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
DIAS, Sergio Roberto. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2010..
FERRELL, O. C. HARTLINE. Michael D. Estratégia de Marketing. 3ª. Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
GUMMESSON, Evert; trad. Marina Barbieri Campomar e Jonathan Hogan. Marketing de Relacionamento Total: gerenciamento de marketing, estratégias de relacionamento e abordagem de CRM para economias de rede. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
KOTLER, Philip, ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1995.
LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. Sistemas de Informação Gerenciais. 9ª. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
._____Sistemas de Informação Gerenciais. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.
LOVATO, Adalberto; GULLICH, Roque Ismael da Costa; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. Metodologia da pesquisa. 2. ed. Três de Maio: SETREM, 2007.
LUCKOW, Décio Heizelmann; MELO, Alexandre Altair de. Programação Java para a Web. São Paulo: NOvatec Editora, 2010.
MACEDO, Marcelo da Silva. Construindo sites adotando padrões Web. 1. ed. Rio de Janeiro:Editora Ciência Moderna Ltda., 2004.
MATTOS, Érico. C. T. Programação de softwares em Java. São Paulo: Digerati Books, 2007 O'BRIEN, James. Sistemas de informação. São Paulo: Saraiva, 2004. O'BRIEN, James; MARAKAS, George M. Administração de Sistemas de Informação. 13 Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.
TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio Eletrônico: Estratégia e Gestão. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA WEB APLICADO A GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Trabalho de: ANDRÉIA LUÍSA BARTH (andreialuisaa@hotmail.com), CAMILA WOLFER (cmlwolfer71@gmail.com), FERNANDO CHITOLINA (fernandochitolina1@gmail.com), GUSTAVO KEHRWALD (gkehrwald@gmail.com), GUSTAVO ZIMPEL (zimpel.gustavo@gmail.com), JANAINA PRISCILA BOLZAN (janabolzan@yahoo.com.br), JEAN LUIS PICCININI (jeanpiccinini@gmail.com), JONATHAN MARCEL RADIESKE (radieske@outlook.com), PAULO FREDERICO TRENNEPOHL DO SANTOS (paulotrennepohl@outlook.com), PAULO GEOVANI GRIESANG (pauloggriesang@outlook.com), RICARDO LUIS PIEPER (ricardo.pieper@gmail.com), SANDRO BORGES DOS SANTOS (sandroborges@outlook.com). **Orientado por**: FAUZI DE MORAES SHUBEITA (fauzi@setrem.com.br), KARINE BAIOTTO (kabaiotto@gmail.com), MARCELO ANDRE ACKERMANN (marceloackermann@gmail.com), ROBSON WEISS MACHADO (robsonwm27@gmail.com), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

A automatização dos processos dentro das empresas se torna cada vez mais constante e necessária. A tecnologia da Informação muda a maneira de se fazer negócios, a forma com que as pessoas interagem com os processos, alterando até mesmo toda a forma de trabalho de um setor, como por exemplo, a gestão de Recursos Humanos. A informatização aplicada na área de Gestão de Recursos Humanos torna-se cada vez mais essencial, uma vez que, possuindo um sistema integrado que forneça informações ao gestor torna-se importante especialmente para o planejamento e controle de determinado setor. Este trabalho uniu os conhecimentos em Administração de Recursos Humanos, Gerenciamento de Projetos, Banco de Dados II e a Linguagem de Programação C# (CScharp), com o objetivo de desenvolver um sistema que ofereça uma solução prática e online para a o gerenciamento da área de recursos humanos, que no entendimento de Chiavenato (2009) auxilia a gestão das pessoas, utilizando-se da tecnologia para orientar, desenvolver e recompensar os colaboradores, a fim de melhorar a qualidade das entregas (serviços/produtos) realizadas pela organização. Para tanto, foram desenvolvidos os módulos de Ficha Funcional, Folha de Pagamento, Treinamento e Desenvolvimento, Cargos Salários e Benefícios e Recrutamento e Seleção. O problema levantado para elaboração do trabalho foi quais as ferramentas e aplicações seriam necessárias para se obter uma solução web eficiente através de um software

de gestão de pessoas integrado com as áreas conhecimento abrangidas no mesmo. Utilizou-se do método de abordagem quali-quantitativo fazendo o uso das ferramentas e conhecimentos da área de gerenciamento de projetos, para tornar possível a realização de um planejamento e monitoramento de todas as etapas do projeto, permitindo assim a conclusão do mesmo dentro do cronograma estimado e garantindo a qualidade do resultado. Quanto aos métodos de procedimentos empregou-se a pesquisa bibliográfica para compreender a de que forma ocorrem os processos e métodos utilizados na área de gestão de pessoas, bem como, os demais assuntos das disciplinas abordadas no estudo, bem como, para a fundamentação teórica necessária. Como técnicas de pesquisa, utilizou-se coleta de dados através da pesquisa bibliográfica sobre os conceitos utilizados no trabalho e também foram aplicados casos de testes, a fim de verificar e homologar o sistema para o uso integrado de todos os módulos e confirmar que o mesmo desempenha as funções para o qual foi desenvolvido. Conclui-se que o objetivo deste trabalho foi alcançado, pois o software para a administração de recursos humanos foi desenvolvido a partir dos estudos realizados nesta área, os quais possibilitaram a análise dos requisitos de software contemplados nesta solução web e, além disto, o mesmo possibilitou maior conhecimento aos acadêmicos envolvidos.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Administração de Recursos Humanos, Gerenciamento de Projetos

Referências:

ARAÚJO, Marinilza Evangelista de. Você conhece o CHA?. Disponível em: http://aprendizdefuturo.blogspot.com.br/2012/10/voce-conhece-o-cha-competencia-conjunto.html. Acesso em: 02 abr. 2013.

ATLASSIAN. Bitbucket Documentation Home (Tradução). Disponível em https://confluence.atlassian.com/display/BITBUCKET/Bitbucket+Documentation+Home;jsessionid=92D900B1D0EC96654172DC92FBE972A3.node3. Acesso em 10 de julho de 2014.

BALTZAN, Paige; PHILLIPS, Amy. Sistemas de Informação. São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2012.

BARROS, Antônio; DUARTE, Jorge. Métodos de pesquisa em comunicação. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

BLANKENSHIP. Ed. Apresentando o Visual Studio Online. MSDN Magazine. Disponível em http://msdn.microsoft.com/pt-br/magazine/dn519923.aspx. Acesso em

10 de julho de 2014.
BOOCH, Grady. RUMBAUGH, James. JACOBSON, Ivar. UML Guia do usuário. 10ª tiragem. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.
BOOG, Gustavo G. Manual de Treinamento e Desenvolvimento: Um guia de operações. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.
BRYLA, Bob; KEVIN, Loney. Oracle 11g – Manual do DBA. Porto Alegre: ATMED, 2007.
CAIXA. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Disponível em: http://www.caixa.gov.br/Voce/fgts/index.asp# Acesso em: 15 de março de 2014.
CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Administração de Recursos Humanos. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1997.
CARVALHO, Antônio Vieira de; NASCIMENTO, Luís Paulo do; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes. Administração de recursos humanos. 2ª ed. São Paulo: Cengage, 2012.
CAXITO, Fabiano de Andrade. Recrutamento e Seleção de Pessoas. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2008.
CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 8ª ed. São Paulo: Atras, 2004.
_____. Gestão de Pessoas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
_____. Recursos Humanos O Capital Humano das Organizações. 9ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
_____. Desempenho humano nas empresas. 6° Edição, Editora Manole, São Paulo, 2009.
CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
COAD, Peter, YOURDON, Edward. Análise baseada em Objetos. 2ª ed. Editora Campus, Rio de Janeiro,1991.
COLEMAN, Derek e ARNOLD, Patrick e BODOF, Stephanie e DOLLIN, Chris e GILCHRIST, Helena e HAYES, Fiona e JEREMAES, Paul. Desenvolvimento orientado a Objetos. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
COSTA, José Manoel. Legislação e Prática Trabalhista. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
CUNICO, Edimar; CUNICO, Miriam Machado. Remuneração Estratégica: Retórica ou Realidade?. Curitiba, 2014.
DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de dados. 8ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
ECMA INTERNATIONAL. Common Language Infrastructure (CLI) Partitions I to VI

(Traduzido). ECMA, 2012. Disponível em http://www.ecma-international.org/publications/files/ECMA-ST/ECMA-335.pdf. Acesso em 14 de março de 2014.
ELMASRI, Ramez e NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2011.
FAISSAL, Reinaldo; PASSOS, Antônio Eugênio Valverde Mariani; MENDONÇA, Márcia da C. Furtado de; ALMEIDA, Walnice Maria da Costa de. Atração e Seleção de Pessoas. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
HELDMAN, Kim. Gerência de Projetos Guia para o Exame Oficial do PMI. 5ª ed. São Paulo: Elsevier Editora, 2009.
HOFMEISTER, Deise Leia Farias. Planejamento e desenvolvimento de carreira. Curitiba: IESDE Brasil S.A. 2009.
KERN, Vinícius Medina. Requisitos. Disponível em: http://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&q=requisitos&meta. Acesso em: 22 de março de 2011.
LAFLEY, Alan G; CHARAN, Ram. O jogo da Liderança. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
LAM, Hoang. THAI, Thuan, .NET Framework Essentials. Editora O'Reilly, Sebastopol, Ucrânia, 2003.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2ª ed. Três de Maio: SETREM, 2007.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: 2007.
MARTINS, José Carlos Cordeiro. Técnicas para Gerenciamento de Projetos de Software. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.
MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho. 26ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARQUES, Wagner Luiz. Ciências Empresariais: O Caminho para Vencer. Paraná, 2011.
_____. Contabilidade Gerencial à Necessidade das Empresas. 2ª Edição. Cianorte, Paraná: 2004.

MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo aplicações com UML. Rio de Janeiro: Brasport: 2002.
MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo aplicações com UML 2.0. 2ª ed. Rio de Janeiro: Brasport: 2004.
METRING, Roberte Araújo. Pesquisas Científicas: Planejamento para iniciantes. 22ª ed, Curitiba, Juruá Psicologia, 2009.
MICROSOFT. Team Foundation Server. Disponível em http://msdn.microsoft.com/pt-br/vstudio/ff637362.aspx. Acesso em 10 de julho de 2014.
MICROSOFT. C# 5.0 Specification (Traduzido). Microsoft Corporation, 2012. Disponível em http://download.microsoft.com/download/0/B/D/0BDA894F-2CCD-4C2C-B5A7-4EB1171962E5/CSharp%20Language%20Specification.docx. Acesso em 14 de março de 2014.
MILKOVICH, George T. e BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000.
MINAMIDE, Camila Hatsumi. Sistemas de Remuneração Tradicionais e a Remuneração Estratégica. Disponível em: http://www.mgar.com.br/textos/Remuneracao_Estrategica.pdf Acesso em: 01 de Maio de 2014.
Ministério do Trabalho e Emprego. Manual empregador urbano: embaixadas e organismos internacionais. – Brasília: MTE, SIT, DEFIT, 2006. Disponível em: http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812CD2239D012CE0B8674478C6/manual_empregador_port.pdf Acesso em: 30 de Abril de 2014.
MONTEIRO, Emiliano Soares. Relatório de sistemas e banco de dados. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.
OLIVEIRA, Silvio Luiz. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Pioneira, 1999.
PANDOLFO, Alciane; ARNEMANN, Cleusa; DAL BERTO, Lorena. Administração de cargos e salários. Três de Maio: SETREM, 1999.
PASTORE, José. O Desemprego tem cura?. São Paulo: Makron Books, 1998.
PMBOK, Project Management Institute. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos Guia PMBOK. 4ª ed. Global Standard: PMI, 2008.
PONTELO, Juliana; CRUZ, Lucineide. Gestão de Pessoas: Manual de Rotinas Trabalhistas. Brasília: Senac DF, 2006.
PONTES, B. R. Administração de cargos e salários. 4ª ed. Rev. E ampl. São Paulo: LTr, 1990.
PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de cargos e salários: carreira e

remuneração. 15° Edição Editora LTDA, São Paulo, 2011.
PORTAL DO SERVIDOR. Ficha Funcional. Disponível em: http://portal.tjsc.jus.br/ficha-funcional Acesso em: 15 de março de 2014.
POSSI, Marcus. Gerenciamento de projetos Guia do Profissional abordagem geral e definição de escopo. São Paulo: Brasport, 2006.
RAMARKRISHNAN, Raghu; GEHRKE, Johannes. Sistemas de Gerencimanto de Banco de Dados. 3ª ed. Porto Alegre. AMGH, 2011.
RESENDE, Enio. Cargos, Salários e Carreira. 3. ed. São Paulo: SUMMUS, 2002.
ROSA, Fernanda Della. Participação nos lucros ou resultados: como pessoas motivadas podem potencializar resultados e reduzir os custos das empresas. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.
Receita Federal. Imposto Sobre a Renda. Disponível em: http://www.receita.fazenda.gov.br/Aliquotas/ContribPf.htm Acesso em: 02 de maio de 2014.
SCHWARZ, Rodrigo Garcia. Direito do Trabalho. São Paulo: Brasport, 2009.
SHARP, John. Microsoft Visual C# Passo a Passo. Porto Alegre: Magnus, 2011.
STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípio de Sistemas de Informação. 4ª ed. Tradução: Alexandre Melo de Oliveira. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
TADEUCCI, Marilsa de Sá Rodrigues. Motivação e Liderança. Curitiba: IESDE Brasil S. A., 2011.
Uol Economia. Regras do INSS e da Previdência Social e o que fazer para a aposentadoria. Disponível em: http://economia.uol.com.br/financas-pessoais/guias-financeiros/guia-regras-do-inss-e-da-previdencia-social-e-o-que-fazer-para-a-aposentadoria.htm Acesso em: 02 de maio de 2014.
VARGAS, Ricardo. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 6 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.
VICTÓRIO, Júlio. Aprenda o que é Git. Disponível em http://www.tecnologiaeinovacao.com/blog/controle-de-versao/aprenda-o-que-e-git-10-coisas-que-voce-precisa-aprender-sobre-git. Acesso em 10 de julho de 2014.
WERTHER, William B Jr, DAVIS, Keith. Administração de pessoal e recursos humanos. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
YOURDON, Eduard. Sistemas de Informação. Rio de janeiro: Elsevier LTDA, 1990.
_____. Análise Estruturada Moderna. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.
_____. Analise Estruturada Moderna. 3ª Ed. São Paulo: Campus, 1992.

DESENVOLVIMENTO DE UM SITE DE E-COMMERCE PARA O SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Trabalho de: DALTON LUIS SEIBT STEFFENS (daltonluissteffens@gmail.com), EDUARDO IVAN KUHN (eduardo.kuhn89@gmail.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Na área da tecnologia da informação existe uma grande busca pela automatização dos processos nas organizações. Com a união de diferentes áreas do conhecimento é possível elaborar sistemas cada vez mais completos e melhor organizados, que tenham layout mais sucinto e dinâmico, utilizando técnicas de marketing. Isto possibilita aos gestores uma melhor decisão sobre os resultados gerados por estes sistemas e um melhor entendimento do seu funcionamento e utilização pelo cliente. No presente trabalho estão vinculados conhecimentos em Programação para Web, Sistemas de Informação e Marketing, com o objetivo de desenvolver um sistema de e-commerce para uma empresa do segmento agropecuário. Para o desenvolvimento do e-commerce foi utilizado à linguagem de programação Java que segundo Lafore (2004, p. 1), Java é uma linguagem orientada a objeto moderna, significando que estamos usando uma abordagem orientada a objetos para os exemplos de programação. Para manipular os componentes HTML utilizou-se a linguagem de programação JavaScript que segundo Albuquerque (2001, p. 92), linguagem JavaScript é interpretada, fracamente tipada, baseada em objetos e adequada à codificação de pequenos programas. No desenvolvimento das páginas Web foi utilizada a linguagem HTML que segundo Albuquerque (2001, p. 21 e 22), a linguagem HTML é usada na definição de documentos acessados por meio de navegadores. Os documentos HTML são organizados como hipertextos e interligados através de links, o que possibilita maior agilidade no acesso às informações. Na área de sistemas de informação foi usado conceitos para melhor gerenciar os dados gerados pelo web site e segundo O'Obrien (2004, p.6) sistema de informação é um conjunto organizado de pessoas, hardware, software, redes de comunicação e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização. Para o estudo utilizou-se o método de abordagem quantitativa, pesquisa experimental e a técnica de pesquisa bibliográfica para a busca dos diversos assuntos pertinentes ao projeto de pesquisa. A proposta foi de que, através de um site, fosse possível efetuar vendas de produtos sem que houvesse a necessidade dos clientes

saírem de suas casas. Conforme Turban e King, (2004, p.4) o e-commerce pode ser realizado em um mercado eletrônico, em que compradores e vendedores se encontram para trocar produtos, serviços, dinheiro ou informações. Pode também ser realizado em sistemas de informação interorganizacional (IOSs), quando o processamento de transações rotineiras e o fluxo de informações e o fluxo de informações ocorrem entre duas ou mais organizações. O resultado principal deste trabalho foi um sistema de e-commerce onde os produtos da empresa ficam dispostos em uma página web da empresa, e nele é possível escolher os produtos e quantidades desejados. Depois de finalizado o pedido os produtos são separados na empresa e entregues na residência do cliente.

Palavras-chave: Sistemas da Informação, Marketing e E-Commerce.

Referências:

ALBUQUERQUE, Fernando. TCP/IP Internet - Programação de Sistemas Distribuídos HTML, JavaScript e Java. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.
LAFORE, Robert. Estruturas de dados e algoritmos em Java. Rio de Janeiro; Editora Ciência Moderna Ltda, 2004.
O'BRIEN, James. Sistemas de informação. São Paulo: Saraiva, 2004.
TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio eletrônico – estratégia e gestão. São Paulo: Person Education, 2004.

DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE CONTÁBIL

Trabalho de: MATEUS FELIPE HAMMES (cfelipeinformatica@gmail.com), MAX NAEGELE (maxnaegele2010@gmail.com). **Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_mene@hotmail.com), CRISTIANO ÉDER GOELZER (cristiano.goelzer@gmail.com), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

O presente estudo refere-se à análise e desenvolvimento de um software contábil, utilizando a linguagem de programação Java, para o controle financeiro de uma pequena empresa do ramo comercial, situada no noroeste do Rio Grande do Sul. Este estudo contempla as disciplinas de Banco de Dados II, Engenharia de Software, Linguagens de Programação e Contabilidade do Curso Bacharelado em Sistemas de Informações. Com o desenvolvimento do mercado de negócios é fundamental para o administrador da empresa ter o controle das movimentações financeiras da mesma,

para que possa tomar decisões adequadas nas mais diversas situações. Entende-se que a aplicação de uma tecnologia proporciona a orientação e satisfação das necessidades dos processos gerencias das empresas. Dessa forma o presente estudo tem como objetivo desenvolver um software para a gestão financeira de um mercado de pequeno porte, utilizando a análise, juntamente com o levantamento de requisitos e diagramas para dessa forma definir as funcionalidades que o software comportará. O estudo é baseado em um método de abordagem quantitativo e de procedimento utilizando a análise orientada a objeto, juntamente com a utilização da linguagem de programação Java orientada a objeto para o desenvolvimento do sistema. Os resultados encontrados demonstram que foi possível corroborar as hipóteses, comprovando assim que é possível desenvolver um sistema que atenda aos requisitos levantados e que auxilie no controle das finanças.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Contabilidade. Gestão financeira.

Referências:

CADENHEAD, R.; LEMAY, L. Aprenda em 21 dias JAVA. Tradução de Daniel VIEIRA e Ana Beatriz TAVARES. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. ISBN 8535216855.

CAIXA. CAIXA. Conceito de despesas e receitas, 2012. Disponivel em: http://www14.caixa.gov.br/portal/educacao_financeira/home/voce/assunto002/aulas002/aula_detalhe_002?content-id=/repository/collaboration/sites%20content/live/educacao_financeira/documents/aulas/assunto_002/assunto-002-aula-001. Acesso em: 24 ago. 2014.

CONTABILIDADE, S. Só Contabilidade. Patrimônio, 2012. Disponivel em: http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/patrimonio.php. Acesso em: 23 ago. 2014.

CREPALDI, S. A. Contabilidade Gerencial. 3ª. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2004. ISBN 8522436630.

DEITEL, H. J.; DEITEL, M. Java Como programar. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. ISBN 0130125075.

GRECO , A. ; AREND, L. R. Contabilidade Teoria e Prática Básicas. 5ª Ediçõa. ed. Porto Alegre: Sagra DC Luzzato, 1994.

GUERRA, E. Design Patterns com Java. São Paulo: Casa do codigo.

HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. 5º. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2004. ISBN 8524105909.

KAY, R. D.; DWARDS, W. M.; DUFFY, P. A. Gestão de Propriedades Rurais. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. ISBN 0073545872.

KONDA, M. Introdução ao Hibernate. São Paulo: Novatec, 2014. ISBN

9788575223550.
LAUDON, K.; LAUDON, J. Sistemas de Informação Gerenciais. 9ª. ed. São Paulo: Pearson, 2010. ISBN 9788576059233.
LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013. ISBN 9788599020050.
MARION,. Contabilidade Básica. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522455928.
MARTINS, et al. Manual de Contabilidade Societária. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522477173.
MEDEIROS, H. DEVMEDIA. Introdução a JPA - Java Persistence API, 2012. Disponivel em: http://www.devmedia.com.br/introducao-a-jpa-java-persistence-api/28173. Acesso em: 06 set. 2014.
MENDES, D. R. Programação JAVA em Ambiente Distribuído. São Paulo: Novatec, 2011. ISBN 9788575222621.
NUNES, P. Nota Positiva. Conceito de Balanço Patrimonial, 2006. Disponivel em: http://www.notapositiva.com/trab_professores/textos_apoio/contabilidade/02balacopatrimonial.htm. Acesso em: 23 ago. 2014.
PADOVEZE, C. L. Contabilidade Empresarial e Societária. Curitiba: IESDE, 2012. ISBN 9788538732150.
PAULA FILHO, W. D. P. Engenharia de Software Fundamentos, Métodos, e Padrões. Segunda Edição. ed. Rio de Janeiro: S.A, 2003. ISBN 8521613393.
POSTGRESQL. PostGreSQL 9.8.18 Documentação. PostGreSQL, 1996. Disponivel em: http://www.postgresql.org/docs/9.0/static/history.html. Acesso em: 29 nov. 2014.
PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. São Paulo: Markon Books, 1995.
PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software Uma Abordagem Profissional. Sétima Edição. ed. Porto Alegre: Bookam, 2011. ISBN 9788563308337.
RAMALHO, J. A. Microsoft SQL Server: Guia Prático. Rio de Janeiro: Campus, 2005. ISBN 853521965.
RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica Fácil. 23ª. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. ISBN 8502029754.
RIBEIRO, O. M. Contabilidade geral fácil. 7ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 9788502102521.
SAMPAIO, C. Guia do Java: Enterprise 5 desenvolvendo aplicações corporativas. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2007. ISBN 9788574523071.
SERSON, R. R. Programação Orientada a Objetos com Java. Rio de Janeiro: Brasport, 2007. ISBN 9788574522234.

SILVERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistemas de Banco de Dados. 3ª. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1999. ISBN 8534610738. TITTEL, E.; GAITHER, M. 60 minutos para aprender JAVA. 2. ed. [S.l.]: [s.n.], 1996. WAZLAWICK, R.. Engenharia de Software: conceitos e práticas. São Paulo: Elservier, 2013. ISBN 9788535261202.

DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE PARA CONTROLE DE FLUXO DE CAIXA DE UM MERCADO

Trabalho de: FILIPE RENAN KOHLS (filiperenan@hotmail.com), RAFAEL RADÜNZ (rafaelradunz1@gmail.com). **Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_mene@hotmail.com), CRISTIANO ÉDER GOELZER (cristiano.goelzer@gmail.com), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE PARA CONTROLE DE FLUXO DE CAIXA DE UM MERCADO O objetivo deste estudo foi o desenvolvimento de um software para controle de fluxo de caixa em linguagem de programação orientada a objetos, para uma empresa que atua no comércio de produtos da linha alimentícia, higiênica, como também materiais elétricos e hidráulicos, em uma cidade localizada no noroeste do Rio Grande do Sul. O software foi desenvolvido para que ele pudesse anteder todas as necessidades da empresa, com seu foco no controle de fluxo de caixa. Para isso foi necessário buscar o entendimento da sua forma de trabalho, controles e especificações, para definir os requisitos a serem atendidos e alterados, a fim de atendê-los de forma automatizada, sabendo assim as diferenças geradas no dia-a-dia da empresa. Para tanto, foi realizada uma análise orientada a objetos utilizando os métodos qualitativos para estudo referente às teorias de administração de fluxo de caixa, assim como as formas de análise. Foram utilizados métodos de procedimentos de pesquisa bibliográfica com o objetivo de obter maior conhecimento sobre as teorias de administração e análises. Para o levantamento do que foi necessário para realizar a análise, foi utilizado o método de pesquisa-ação, e o método de estudo de caso também utilizado para ver como é o funcionamento do local e verificar qual é a melhor maneira e o melhor método a ser utilizado para a realização do desenvolvimento do software. Compreendeu-se que o controle de caixa é uma

pequena parte de um sistema para uma empresa e que o levantamento dos requisitos foi muito importante para o esclarecimento da necessidade da organização diante de suas entradas e saídas financeiras. Com estas informações é possível suprir o software para o controle de fluxo de caixa. Compreendeu-se também que um software deste tipo é uma ferramenta muito importante que auxilia nas tomadas de decisões, bem como também, pode alavancar o seu crescimento no mercado de trabalho diante das demais empresas.

Palavras-chave: Sistemas de informação, software, análise orientada a objetos, fluxo de caixa.

Referências:

KOHLS, Filipe Renan; RADÜNZ, Rafael. Software para controle de fluxo de caixa de um mercado. Prática Profissional Direcionada I, Curso Bacharelado em Sistemas de Informação – SETREM 2014.

LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013. ISBN 8599020013.

RIBEIRO, O. M. Contabilidade geral fácil. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN: 9788502147584.

SERSON, Roberto Rubinstein. Programação orientada a objetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2007. ISBN 9788574522234.

DESENVOLVIMENTO DE UMA SOLUÇÃO INFORMATIZADA PARA GESTÃO DE PESSOAS – MÓDULO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Trabalho de: ANDRESSA MARIZA CARLSON (andressacarlson@gmail.com), EMANOELE GRANIEL (emanoele.g@gmail.com), TAIS REGINA BORGES (taisreginaborges@gmail.com).**Orientado por**: FAUZI DE MORAES SHUBEITA (fauzi@setrem.com.br), MARCELO ANDRE ACKERMANN (marceloackermann@gmail.com), MARCOS CARAFFA (marcosgarrafa@ibest.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

O principal objetivo do trabalho foi reunir toda a teoria abordada em sala de aula e desenvolver um sistema voltado para a área de gestão de pessoas. O estudo foi desenvolvido por toda a turma, que foi dividida em grupos onde cada grupo ficou responsável pelo desenvolvimento de um módulo específico do sistema. Foi utilizada

a metodologia de abordagem quantitativa, o método de procedimento experimental e a técnica de pesquisa documental. Dentre todos os módulos desenvolvidos pela turma o que será apresentado neste trabalho é o de treinamento e desenvolvimento que é responsável pela construção de métodos e ferramentas para que as pessoas evoluam dentro da estratégia da empresa, visando crescimento profissional e produtivo, pois pessoas motivadas tendem a produzir mais, fazendo com que a empresa cresça. O treinamento especificamente tem como objetivo preparar as pessoas para desempenhar suas funções referentes ao cargo que irão ocupar dentro da empresa. Espera-se que com o treinamento o funcionário tenha uma melhoria no desempenho funcional e na produtividade. O desenvolvimento tem a capacidade de ensinar novas habilidades, desenvolver novos conhecimentos, assim modificando a forma de comportamento profissional dentro da organização. Após apresentados os métodos e técnicas do treinamento e desenvolvimento, foram colocadas em prática no sistema desenvolvido, facilitando a compreensão para os usuários que fariam a utilização do software. Foram levantados os requisitos do módulo para nortear o desenvolvimento das telas e para que nenhuma característica importante fosse deixada de fora do desenvolvimento. O objetivo principal do trabalho, assim como o desenvolvimento do módulo foi realizado com sucesso, o grupo conseguiu adquirir grande conhecimento para o desenvolvimento do trabalho, e conhecer bem como funciona a área de treinamento e desenvolvimento dentro de uma empresa de seleção de pessoas.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas, gerenciamento de projetos, análise orientada a objetos.

Referências:

BOOG, Gustavo G. Manual de Treinamento e Desenvolvimento – ABTD. São Paulo: Pearson, 2001.

BOOG, Gustavo G. Manual de Treinamento e Desenvolvimento – ABTD. 3 ed. São Paulo: Pearson, 1999.

CANABRAVA, Tomasina; VIEIRA, Onizia de Fátima Assunção. Treinamento e Desenvolvimento para empresas que aprendem. São Paulo: SENAC, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto.Recursos Humanos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVARES, Inês Cozzo. Manual de Treinamento e Desenvolvimento. São Paulo: Makron Books, 1999.

ELABORAÇÃO DE ANÁLISE E SOFTWARE EM PLATAFORMA WEB UTILIZANDO TÉCNICAS DE MARKETING PARA LOJA DE PRODUTOS DE LIMPEZA

Trabalho de: ANDRESSA MARIZA CARLSON (andressacarlson@gmail.com), EMANOELE GRANIEL (emanoele.g@gmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

A cada dia fica mais natural a realização de compras e a manipulação de dados via internet. Em função das tecnologias estarem cada vez mais atualizadas esse processo se torna mais fácil e simples. Em função disso, este estudo possui o objetivo de realizar um desenvolvimento de um sistema web de comércio eletrônico para uma loja de produtos de limpeza, localizada na cidade de Horizontina no Rio grande do Sul. Segundo Albertin (2004, p. 15) o comércio eletrônico (CE) é a realização de toda a cadeia de valor dos processos de negócio num ambiente eletrônico, por meio da aplicação intensa das tecnologias de comunicação e de informação. Existem diversos tipos de e-commerce, mas em todos os tipos as compras são realizadas online, onde o cliente escolhe o produto, coloca no carrinho, faz o pagamento e aguarda a entrega. O presente estudo utilizou a abordagem qualitativa e a abordagem dedutiva, como procedimentos de coleta de dados a entrevista e como técnica de coleta e análise de dados a observação e a entrevista aberta. Os requisitos foram realizados através de conversas informais pelas acadêmicas, juntamente com a proprietária da loja e com o auxilio dos professores, utilizando-se do método de tentativa e erro, após o levantamento foram gerados o diagrama de caso de uso, o diagrama de classes e o diagrama de atividades. Com todas as informações do sistema o mesmo foi desenvolvido na ferramenta Oracle Jdeveloper, segundo Lobo (2009, p. 15) o Oracle Jdeveloper é uma completíssima IDE SOA (Serviço Orientado à Arquitetura). Esta IDE possui características de construção de softwares orientada à arquitetura e geração de código. Sua principal característica é a versatilidade com ferramentas visuais e recursos para JSF, EJB, JPA e JSP. No decorrer do projeto os objetivos foram alcançados. A primeira hipótese, afirmava que o sistema controlaria os estoques de matérias primas e de produtos acabados, a mesma foi confirmada, pois, ao realizar a produção de um produto o sistema faz a baixa automática no estoque das matérias primas utilizadas, acrescenta os produtos finais produzidos e ao realizar uma venda o sistema realiza a baixa dos produtos vendidos. A segunda hipótese também pode ser confirmada, ela afirmava que o código dos produtos é único, completo e expansível, o sistema realiza a codificação do produto incluindo o mesmo de acordo com as suas características. No decorrer do trabalho obteve-se, além de conhecimentos para os

integrantes do grupo nos componentes curriculares de marketing e desenvolvimento web, experiência de trabalho em equipe e tomada de decisão, relevantes para o trabalho, tanto em sala de aula como dentro de empresas em geral.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Programação Web, e-commerce.

Referências:

ALBERTIN, Alberto Luiz. Comércio Eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. São Paulo: Atlas, 2004.

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J. Java: Como Programar. Porto Alegre: Bookman, 2002.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

LOBO, Edson J. R. Guia prático de Engenharia de Software. São Paulo: Digerati Books, 2009.

O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2004.

ESTUDO DE VIABILIDADE DA APLICAÇÃO DE ALGORITMOS GENÉTICOS PARA GERAÇÃO DE GRADES HORÁRIAS

Trabalho de: GUSTAVO ZIMPEL (zimpel.gustavo@gmail.com), RICARDO LUIS PIEPER (ricardopieper@live.com). **Orientado por**: Raquel Silva de Paula Lopes (raquellopes@setrem.com.br).

Resumo:

A tecnologia da informação contribuiu com o avanço das mais diversas áreas do conhecimento, buscando propor soluções com sistemas computacionais. Porém a necessidade por soluções de problemas complexos de forma rápida exige métodos alternativos aos existentes, os quais são estudados pela Inteligência Artificial (IA). Essa área, segundo Bittencourt (2001), gira em torno da criação de teorias e modelos para implementar capacidade cognitiva em sistemas computacionais visando obter resultados em tempo hábil para problemas complexos. A partir disso, este estudo tem como objetivo analisar a aplicação de Algoritmos Genéticos (AGs) no problema de geração de grades horárias em comparação com outros métodos da IA. Segundo Bittencourt (2001), os AGs trazem um conceito focado na autoaprendizagem e evolução de soluções. O problema que o trabalho aborda é verificar se o método dos AGs é o mais adequado para a geração de grades horárias baseando-se nas

dissertações de Francisco (2013) e Fredrich (2010). O método de abordagem utilizado foi o qualitativo, buscando bases de conhecimento relacionado a Computação Evolutiva. As pesquisas bibliográficas foram utilizadas como procedimento para obter o conhecimento teórico das áreas envolvidas, bem como técnica de coleta de dados. O presente estudo relaciona os principais conceitos da IA, com enfoque aos métodos de Computação Evolutiva. A ideia central dos algoritmos evolutivos, segundo Russel e Norvig (2013) é simular o mecanismo de evolução presente na biologia, baseando-se na teoria de Darwin sobre a evolução das espécies. O'Brien e Marakas (2008) explicam que os algoritmos genéticos utilizam funções darwinianas aleatórias e matemáticas para simular um processo evolutivo que produza soluções cada vez mais melhores. Porém, Russel e Norvig (2013) afirmam que ainda não está claro se o interesse por algoritmos genéticos está baseado em sua performance ou em sua estética atraente baseada na teoria da evolução, e que ainda há muito trabalho para identificar sob quais condições os algoritmos genéticos funcionam bem. O problema da geração de grades horárias para as instituições de ensino é complexo em virtude da quantidade de variáveis envolvidas, como professores, alunos, disciplinas e intervalos de horários. A construção das grades horárias geralmente é realizada de forma manual, exigindo tempo e raciocínio, e por este motivo está sujeito a falhas. Assim como aborda Francisco (2013), a IA visa otimizar os recursos envolvidos neste problema afim de obter uma solução próxima do ideal em tempo hábil. No trabalho de Fredrich (2010), os AGs comparados aos Algorítmos Meméticos, se mostraram inferiores em relação a qualidade do resultado. Enquanto que para Francisco (2013), os AGs se mostram inferiores em relação a performance, comparados a um Algoritmo de Seleção Clonal. Portanto, é possível inferir que os AGs não são adequados ao contexto do problema apresentado se comparado a outros tipos de algoritmos abordados pela IA.

Palavras-chave: Sistemas de Informações, Inteligência Artificial, Algoritmos Evolutivos, Algoritmos Genéticos, Grades Horárias

Referências:

BITTENCOURT, Guilherme. Inteligência Artificial – Ferramentas e Teorias. Florianópolis - SC: UFSC, 2001.

FRANCISCO, DANIELA O. Aplicação de Algoritmos Bio-Inspirados ao Problema de Geração Automática de Grades Horárias. São Carlos - SP: Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, 2013.

FREDRICH, Ana Paula. Um estudo sobre algoritmos meméticos e sua eficiência em relação aos algoritmos genéticos. Cascavel: UNIOESTE, 2010.

LINDEN, Ricardo. Algoritmos Genéticos: Uma Importante Ferramenta da Inteligência Computacional. 1ª edição, São Paulo: Brasport, 2006.

RUSSEL, Stuart; NORVIG, Peter. Inteligência Artificial. 3ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

O'Brien, James. MARAKAS, George. Administração de Sistemas de Informação – Uma introdução. 13ª edição. São Paulo – SP: McGraw Hill, 2008.

ESTUDO DO FUNCIONAMENTO E SEGURANÇA DE UM VIRTUAL PRIVATE SERVER DA AMAZON

Trabalho de: DANIEL TOMM (daniel_tomm@hotmail.com), DIEGO ZANELLA (diegozanella90@hotmail.com). **Orientado por**: VINICIUS DA SILVEIRA SERAFIM (professor@serafim.eti.br).

Resumo:

A tecnologia Cloud Computing tem seu espaço no mercado por ser versátil, escalável a nível computacional, e oferecer vantagens quanto ao custo dos produtos contratados. A empresa multinacional Norte Americana Amazon, soube aproveitar o seu alto investimento em servidores de e-commerce, e utiliza-los nas horas de ociosidade, sendo uma das pioneiras no serviço de computação em nuvem. No entanto, existe a dúvida para muitos usuários da real segurança oferecida quanto a confidencialidade das informações que são armazenadas e que trafegam entre os serviços que são contratados, e também dúvidas de como esta tecnologia emergente funciona. Com base nisso, este trabalho teve como objetivo, realizar uma pesquisa sobre o serviço de Virtual Private Server que é oferecido pela empresa Amazon, analisando os pontos de funcionamento, trazendo as vantagens de se usar esta tecnologia, e estudar os níveis de segurança oferecidos aos usuários deste serviço. Para obter os resultados, foi desenvolvida uma pesquisa científica com metodologia qualitativa, com base em livros, revistas e estudo da ferramenta diretamente no portal do usuário da Amazon. Com as informações obtidas, foi efetuada a contratação de um serviço de Virtual Private Server afim entender o funcionamento, onde foram analisados os pontos de segurança oferecidos, podendo destacar: Possibilidade de

configuração de Firewalls, níveis de acesso a usuários, criação de sub-redes, criptografia dos dados, e também fatores de segurança do hardware da empresa, como prevenção e combate a incêndios, queda de energia e falhas de equipamentos. Com isso, foi possível identificar que há grande preocupação por parte da empresa em oferecer meios de garantir a segurança das informações contidas no ambiente, e a segurança da conexão dos usuários, podendo haver diversas possibilidades de configuração do ambiente por parte do utilizador, o que torna nítido a ênfase em segurança dada aos usuários por parte da empresa.

Palavras-chave: Amazon, Cloud Computing, Nuvem, Seguraça, Virtual Private Server.

Referências:

HU COUTINHO ,Emanuel F., Flávio R. C. Sousa, Danielo G. Gomes, José N. de Souza. Elasticidade em Computação na Nuvem: Uma Abordagem Sistemática. 31 Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos – SBRC 2013. Cap 5. Pg 215 a 258.

RIGHI, Rodrigo da Rosa. Elasticidade em cloud computing: conceito, estado da arte e novos desafios. Revista Brasileira de Computação Aplicada. Passo Fundo, v. 5, n. 2, p. 2-17, out. 2013.

STALLINGS, Willian. Criptografia e Segurança de Redes. Pearson Education. 4ª Edição. São Paulo-SP. 2007.

TAURION, Cezar. Computação em Nuvem. Brasport Livros e Multimídia Ltda, 2009.

ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM ROBÔS MÓVEIS

Trabalho de: GUSTAVO KEHRWALD (gkehrwald@gmail.com), JONATHAN MARCEL RADIESKE (radieske@outlook.com). **Orientado por**: Raquel Silva de Paula Lopes (raquellopes@setrem.com.br).

Resumo:

A Inteligência Artificial (IA) tem se destacado com o objetivo prático de simular a inteligência na área da tecnologia da informação (GANASCIA, 1993). Procurando realizar atividades humanas, dentre elas pode-se destacar, aprender, reconhecer padrões, raciocinar como um humano para às mais diversas situações, são exemplos de como é aplicada essa simulação da inteligência artificial. Esta possui diversas aplicações sendo na robótica uma delas. Projetos de robótica que possuem a aplicação da IA buscam aplicar técnicas mais avançadas e elaboradas para que eles

possam realizar atividades complexas e detalhadas de forma precisa e prática. Bem como cita (FERREIRA e ENGEL, 1997) que, para resolver estes problemas algumas características são necessárias, como por exemplo: interação com o mundo real, movimentos, flexibilidade e percepção. Com isso é possível que os robôs possam desempenhar suas funções baseadas em um condutor humano, ou por capacidade de aprendizado, passando a acumular conhecimento sobre as atividades que já realizou e ter a capacidade de "planejar" futuras atividades. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo estudar os métodos de IA aplicados na robótica, buscando entender a aplicabilidade e função de cada um dos métodos. Os métodos que foram estudados no trabalho foram os abordados em teses, sendo alguns deles o proto-self, self-central, self-autobiográfico, navegação por aprendizado, identificação de geometrias, identificação de ruas, busca heurística, abstração e redes neurais (FILHO, 2003) e (SOUZA, 2014). O tema abordado sobre a robótica fazendo uso da inteligência artificial foi escolhido devido à grande relação que é feita pela maioria das pessoas de inteligência artificial com o futuro, robôs superinteligentes ou pura ficção científica, sendo assim um assunto que necessita ser melhor esclarecido para as pessoas, quais são as suas aplicabilidades, do que a robótica é capaz de fazer utilizando da IA e demais informações. Para tal, os autores das teses estudadas apresentam de forma detalhada a eficiência obtida por eles nas formas que cada um deles utilizou para implementar a Inteligência Artificial em seus robôs, explicando como solucionaram alguns problemas, como aperfeiçoaram pontos fortes e quais são pontos ainda a serem desenvolvidos e aplicados em seus trabalhos. Como os trabalhos tratam de uma forma mais generalizada do mesmo tema, porém com delimitações diferentes, cada um teve sua conclusão sobre seus métodos utilizados, com isso se pode chegar a conclusão que a IA é uma forma inovadora e de grande relevância no processo de autoaprendizagem dos robôs. Já no processo baseado na consciência humana são pré-programados comandos, reações para que o robô tenha uma breve ideia de como reagir a alguma situação. Como propostas futuras os autores sugerem aprofundar ainda mais os seus estudos e aplicabilidade dos mesmos para que possam ser ainda mais completos e para então serem aplicados.

Palavras-chave: Robótica, Inteligência Artificial, Robôs Móveis

Referências:

FERREIRA, Ana P. L; ENGEL, Paulo M. A Neural Adaptive Architecture for Motos Control in WRI'97 Workshop on Intelligent Robotics, Brasília Aug 1997, Proceedings – Porto Alegre, 1997. FILHO, Adhemar Maria do Valle. Um modelo para implementação de consciência em robôs móveis. Florianópolis, 2013. GANASCIA, J.

G. Inteligência Artificial . Ed. Ática, 1993. SOUZA, Jeferson Rodrigo de. Navegação autônoma para robôs moveis usando aprendizado supervisionado. USP – São Carlos, 2014.

ESTUDO SOBRE AS REGRAS DE TESTES DE SOFTWARE

Trabalho de: GUSTAVO KEHRWALD (gkehrwald@gmail.com), JONATHAN MARCEL RADIESKE (radieske@outlook.com). **Orientado por**: PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br).

Resumo:

Atualmente são desenvolvidos diversos tipos de software, para diferentes plataformas e com infinitas funções que diferenciam uns dos outros. Porém não basta apenas desenvolver um software e torná-lo disponível para o cliente final sem antes checar se o que foi solicitado está realmente funcionando corretamente. Tendo em vista a necessidade da realização dos testes gerais e unitários em softwares, foi realizado um estudo da norma IEEE 829 que é referência no processo de testes de software e visa garantir o controle da qualidade do software. A norma IEEE 829 possui oito categorias de testes que foram abordadas no trabalho, relatando a sua ordem cronológica de acontecimentos e a sua importância para o processo de teste do software. Para o desenvolvimento do trabalho foi utilizado o método de abordagem qualitativo e bibliográfico para a obtenção de referencial teórico para que o trabalho fosse desenvolvido, expondo o embasamento do trabalho sobre a opinião de autores renomados. Estudando as oito categorias de testes de software foi possível para o grupo compreender melhor como funcionam os planos de testes, quais são as especificações seguidas e como devem ser interpretados os resultados obtidos sobre os testes aplicados através dos relatórios e logs que são gerados no decorrer e ao fim da etapa de teste de um software. A execução dos testes sobre o software devem seguir a documentação de testes que é desenvolvida e padronizada previamente a realização dos testes, se tornando assim este um importante documento para a realização dos testes em um software, visando estabelecer uma regra para todos os testadores envolvidos para realizarem todos os mesmo testes e assim detectarem as falhas do sistema. Portanto, com isso o grupo conseguiu perceber a importância e a necessidade da realização dos testes nos softwares, e que para poder realizar as mesmas de forma correta é necessário seguir algumas regras e padrões que auxiliam em uma boa realização de testes do software.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Teste de Software, Regras de Teste de Software

Referências:

MARTINS, José Carlos Cordeiro. Técnicas para gerenciamento de projetos de software. Rio de Janeiro. Brasport, 2007.
PEZZÉ, Mauro; YOUNG, Michal. Teste e Análise de Software: processos, princípios e técnicas. Porto Alegre. Bookman, 2008.
RIOS, Emerson; MOREIRA, Trayahú. Teste de Software. 3ª Ed. Rio de Janeiro. Alta Books, 2013.

IMPORTÂNCIA DO MARKETING DE RELACIONAMENTO PARA AS ORGANIZAÇÕES

Trabalho de: ANDRESSA MARIZA CARLSON (andressacarlson@gmail.com), EMANOELE GRANIEL (emanoele.g@gmail.com). **Orientado por**: MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM).

Resumo:

O marketing de relacionamento é um processo que envolve a liderança e a fidelidade da empresa com o cliente, de maneira que exista uma aceitação do produto e a fidelização do cliente. O objetivo principal do estudo foi entender e estabelecer como o método do marketing de relacionamento deve ser aplicado para que funcione da maneira correta, e traga os objetivos esperados. Foi realizado um estudo bibliográfico sobre o assunto, para compreender da maneira correta o método e para que fosse possível apresentar as várias aplicações que podem existir. Considerando o estudo,entendeu-se que o marketing de relacionamento é o responsável, juntamente com diversas outras ações, pela conquista e fidelização de clientes. Mas é importante compreender que isso não acontece de um momento para outro, é necessário tempo e disposição para que as ações sejam realizadas e tragam o sucesso esperado. Com o estudo, foram encontrados diversos tipos de relacionamento que podem ser estudados durante a implantação do marketing de relacionamento, quando aplicado em uma organização. Existem oito componentes do marketing de relacionamento que merecem atenção quando o processo é aplicado: cultura e valores, liderança, estratégia, estrutura, pessoal, tecnologia, conhecimento e processos. Foi realizado um estudo de caso na empresa Kopenhagem, que aplicou as metodologias do marketing de relacionamento de maneira assertiva para o melhoramento do atendimento da organização. Para criar um bom relacionamento, o cliente deve se

sentir importante e especial na empresa, a mesma não deve trata-lo como um comprador que irá existir hoje e nunca mais irá aparecer em sua empresa. Para isso a empresa deve conhecer cada vez mais o cliente, o atendimento ao mesmo deve ser priorizado tanto antes, durante e após a compra. Existem muitas ferramentas para auxiliar e organizar os dados podendo assim visualizar de forma mais rápida e fácil quais as preferências dos seus clientes, e utilizando essas preferências para o marketing da empresa. O marketing de relacionamento, é admitir que o cliente possui o poder de escolha e dar o máximo da sua empresa para que a escolha sempre seja a sua empresa.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Marketing, Marketing de relacionamento

Referências:

GORDON, Ian. Marketing de relacionamento Total: estratégias, técnicas e tecnologias para conquistar clientes e mantê-los sempre. São Paulo: Futura, 1998. HAIR JR, Joseph F.; WOLFINBARGER, Mary; ORTINAU, David J.; BUSH, Robert P. Fundamentos de pesquisa de marketing. Porto Alegre: Bookman, 2008. LAS CASAS, Alexandre Luizzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. São Paulo: Atlas, 1987. LARENTIS, Fabiano. Comportamento do Consumidor e Marketing de Relacionamento. Curitiba: IESDE, 2008. PINHEIRO, Gabriela Pellin. Marketing de relacionamento: as vantagens obtidas pelas empresas envolvidas. Porto alegre, 2008. RAUPP, Sabrina. Construindo Relacionamentos o case: Chocolates Kopenhagen. Disponível em http://www.comunicacaoetendencias.com.br/construindo-relacionamentos-o-casechocolates-kopenhagen Acesso em 13 de Maio de 2013. KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 10.ed. São Paulo: ABDR, 2002.

LÓGICA FUZZY APLICADA NA DETECÇÃO DE MUDANÇAS DE IMAGENS DE FRAÇÃO.

Trabalho de: EDUARDO IVAN KUHN (eduardo.kuhn89@gmail.com), PAULO GEOVANI GRIESANG (pauloggriesang@outlook.com). **Orientado por**: Raquel Silva de Paula Lopes (raquellopes@setrem.com.br).

Resumo:

Nos dias atuais, cada vez mais a tecnologia esta inserida em nossas vidas, seja no trabalho, no estudo ou no lazer. E cada vez mais é utilizada como ferramenta para facilitar e agilizar nossas vidas. O presente estudo tem como objetivo estudar dois trabalhos abordados que se utilizam da lógica Fuzzy aplicada na detecção de mudanças de imagens de fração. A lógica Fuzzy ou lógica difusa tem base na lógica

booleana, mas por sua vez possui mais opções, que são denominados pesos ou graus de aproximação para cada variável. Segundo Cox (1994) o que diferencia a lógica fuzzy da lógica booleana é a capacidade desta de se aproximar do mundo real onde não existe somente respostas extremas e segundo Klir (1995) já apresenta que a principal diferença entre a lógica clássica e a lógica fuzzy esta na abordagem que cada uma delas tem como valores verdadeiros ou valores respostas. Klir complementa ainda que enquanto a lógica clássica propõe que esses valores sejam verdadeiros ou falsos, a lógica fuzzy propõe que isso seja uma questão de grau. A lógica fuzzy permite o meio termo apresentando ainda a possibilidade de mensurar o grau de aproximação da solução exata e assim inferir algo que seja necessário para detectar a mudança do uso do solo em imagens multitemporais de sensoriamento remoto. Os trabalhos estudados: Uma abordagem Fuzzy na detecção automática de mudanças do uso do solo usando imagens de fração e informações de contexto espacial de Daniel Zanotta e Detecção de mudanças a partir de imagens de fração de Hélio Bittencourt utilizaram-se de abordagens experimentais, onde os métodos propostos foram colocados a prova em testes de campo. O estudo realizado pelo grupo foi uma comparação entre os trabalhos, além de identificar a utilização de Inteligência Artificial nos mesmos, e também quais os impactos perante a sociedade, assim como, quais os problemas que serão resolvidos com a implementação dos métodos que foram propostos. Para o estudo o grupo utilizou a metodologia qualitativa, técnicas de pesquisa bibliográfica e coleta de dados. Esse estudo é de abordagem dedutiva, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvida através de uma pesquisa bibliográfica. No estudo foi analisado trabalhos de tese de doutorado e dissertação de mestrado onde aplicaram a lógica Fuzzy em análise de imagens de solo. Depois de realizada analise dos trabalhos, bem como de todos os dados coletados durante o estudo. O grupo concluiu que os trabalhos abordados foram muito bem estruturados e de grande importância para a área cientifica no estudo dos solos e espaços geográficos, por exemplo, detectar mudanças em ambiente onde há prevalecimento de vegetação e solo, pois as metodologias que foram propostas terão significativa importância para trabalhos futuros com integração com a logica fuzzy, inteligência artificial e análise de imagens de solo, e também em implementações futuras de software com objetivo de analisar as mudanças de imagens de solo.

Palavras-chave: Detecção de Mudanças, Lógica Fuzzy, Imagens de Fração

Referências:

COX, Earl. The fuzzy systems handbook: a practitioner’s guide to building, using, and maintaining fuzzy systems . New York: AP Professional, 1994.

KLIR, George J; YUAN, BO Fuzzy Sets and Fuzzy Logic: Theory and Applications . New Jersey: Prentice Hall PTR, 1995.
ZANOTTA, DanielUma abordagem Fuzzy na detecção automática de mudanças do uso do solo usando imagens de fração e informações de contexto espacial. Porto Alegre, RS. 2010.
BITTENCOURT, Hélio. Detecção de mudanças a partir de imagens de fração. Porto Alegre, RS. 2011.

METODOLOGIAS ÁGEIS DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE: UMA BREVE COMPARAÇÃO

Trabalho de: ANDERSON JÚNIOR DE ALMEIDA (andy_jr17@yahoo.com.br), LARISSA CARDOSO (larissa_cardoso_tm@yahoo.com.br). **Orientado por**: PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br).

Resumo:

O presente trabalho aborda um estudo desenvolvido referente a diferentes tipos de metodologias ágeis utilizadas no desenvolvimento de software. O objetivo do mesmo é realizar uma comparação entre as metodologias existentes, buscando apontar os aspectos positivos e negativos de uso de cada uma, possibilitando aos desenvolvedores, escolher a metodologia que melhor se encaixa, para que seu software seja o mais robusto e atenda as reais necessidades do usuário final. Com a evolução da Tecnologia da Informação, surgiu a necessidade de utilização de softwares para gerenciar informações. O desenvolvimento de softwares foi se estruturando e se tornando cada vez mais essencial, porém era um processo demorado em que o cliente precisava de um longo tempo de espera para obter resultados. As metodologias ágeis de desenvolvimento de software surgiram para agilizar esse processo e defendem a satisfação do cliente juntamente com a entrega de partes do software utilizáveis de acordo com a evolução do mesmo. Atualmente as empresas de desenvolvimento de software estão tentando se tornar mais ágeis, buscando maior produtividade e rapidez na entrega do produto ao cliente. As etapas do processo de desenvolvimento de software devem ser seguidas, porém na metodologia ágil esse processo está sempre em um ciclo contínuo de atualização. Com base em um estudo comparativo entre as principais metodologias de desenvolvimento ágil, é possível identificar as vantagens e desvantagens de se utilizar cada uma delas. No quesito tempo de desenvolvimento as metodologias SCRUM, XP e RAD podem ser avaliadas como quase igualitárias, pois são divididas em curtos

períodos de tempo de desenvolvimento. Os grupos de desenvolvimento que trabalham com estas metodologias são geralmente pequenos, sendo mais fácil de realizar a comunicação constantemente o que pode garantir o sucesso no caso de aplicação das metodologias ágeis. O contato com o cliente é parte muito importante no controle de riscos ao qual estas metodologias são orientadas, pois assim a equipe vai entendendo mais do negócio, buscando desenvolver o software mais próximo da realidade do cliente e garantindo maior qualidade na entrega do produto final ao mesmo. Sendo assim conclui-se que as metodologias ágeis têm uma grande contribuição na evolução do desenvolvimento de software, buscando aprimorar e agilizar o processo de desenvolvimento e auxiliando no aumento da competitividade das empresas que as utilizam.

Palavras-chave: Metodologia. Ágil. Desenvolvimento. Software.

Referências:

LIBARDI, P.; BARBOSA, V. Métodos Ágeis. Universidade Estadual de Campinas. Limeira. 2010.
MANIFESTO Ágil. Manifesto Ágil, 2001. Disponivel em: http://www.manifestoagil.com.br/principios.html. Acesso em: 5 Dezembro 2014.
WAZLAWICK, R. S. ENGENHARIA DE SOFTWARE CONCEITOS E PRÁTICAS. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2013. ISBN 9788535260847.

MONITORAMENTO E AUDITORIA DE REDE EM UMA EMPRESA DE SUPORTE TÉCNICO

Trabalho de: DANIEL TOMM (daniel_tomm@hotmail.com), DIEGO ZANELLA (diegozanella90@hotmail.com). **Orientado por**: DENIS VALDIR BENATTI (benatti@viahz.com.br), MICHELE LERMEN (michelelermen06@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho aborda a realização de uma análise na estrutura de rede de uma empresa de suporte técnico localizada na cidade de Três Passos, com foco nos aspectos que envolvem as boas práticas de ITIL na instalação adequada de equipamentos. Também foi realizado o monitoramento dos principais ativos do ambiente de TI da empresa, com o intuito de identificar falhas na comunicação da rede, e monitorar o funcionamento dos servidores existentes no ambiente com o auxílio da ferramenta MRTG. Diante disso, o problema deste trabalho foi identificar se a auditoria realizada no ambiente foi suficiente para identificar as falhas existentes e melhorar o ambiente de trabalho. Para a realização da auditoria, foram levados em

considerações os aspectos: segurança física e lógica dos equipamentos, natureza e fraqueza dos pontos principais, e as técnicas de auditoria aplicadas, tais como questionário, visita local e programa de monitoramento. Para atingir os objetivos do trabalho, foram utilizadas as metodologias de entrevista e visita ao local, e abordagem quali-quantitativa com estudo de caso. Onde com os resultados obtidos através das técnicas e métodos de desenvolvimento do trabalho, foi possível identificar problemas na instalação e configuração de dispositivos, bem como problemas no funcionamento da rede da empresa. Diante disso, foram sugeridas as melhorias de rede e configuração de equipamentos para a empresa, contatando com troca de equipamentos, reconfiguração de ferramentas e a realocação de espaço físico de alguns equipamentos visando as melhores práticas de ITIL.

Palavras-chave: Redes de computadores, Auditoria de Redes de Computadores, monitoramento, MRTG.

Referências:

ABREU, Vladimir Ferraz de; FERNANDES, Aguinaldo Aragon, Implantando a Governança de TI, da Estratégica à Gestão dos Processos e Serviços. Rio de Janeiro, Brasport, 2006.

FREITAS, Marcos André dos Santos. 2010. Fundamentos do gerenciamento dos serviços de TI: preparatório para a certificação ITIL v3 Foundation. Rio de Janeiro: Brasport.

TANENBAUN, Andrew. Redes de computadores. 4º Edição. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda,2003.

PROGRAMA EM JAVA PARA CRIPTOGRAFIA DE MENSAGEM DE TEXTO

Trabalho de: GUSTAVO HENRIQUE MICHELS (ghmichels@gmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), ANA PAULA HEIMERDINGER (anaheimerdinger@setrem.com.br), DENISE DA LUZ SIQUEIRA (denise.siqueira@gmail.com), MARCELO RUARO (mceloruaro@gmail.com).

Resumo:

A internet se tornou um serviço fundamental para as pessoas e empresas. São milhões de usuários que realizam troca de mensagens em chats, publicações de fotos e vídeos nas redes sociais, compras em lojas virtuais, depósitos e transferências

bancárias on-line, além de inúmeras instituições empresariais e governamentais que utilizam a grande rede todos os dias. As muitas informações que circulam pela internet exigem um alto nível de segurança para serem transmitidas. Os prejuízos causados por eventuais descobertas de senhas de acesso, intercepções de arquivos e mensagens sigilosas são muito elevados. Portando, é evidente a grande necessidade de novas tecnologias capazes de garantir ao máxima o sigilo e a segurança na internet. Em virtude disso, o presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de uma nova aplicação de criptografia e descriptografia de mensagens de texto, fazendo uso de técnicas de cálculos entre matrizes e métodos de embaralhamento aleatório dos dados criptografados, fazendo com que cada mensagem seja cifrada de maneira única. O software desenvolvido foi programado na linguagem Java seguindo padrões de orientação a objeto e fazendo uso de técnicas de multiplicação, inversão e transposição entre matrizes. As chaves de criptografia são geradas aleatoriamente a cada nova mensagem e devidamente misturadas com o texto cifrado por meio de métodos de embaralhamento. Para descriptografar, o algoritmo realiza cálculos para identificar a chave, desembaralhar e converter as cifras na mensagem de texto original. A aplicação demonstrou-se segura e eficiente devido ao elevado grau de complexidade dos cálculos realizados no algoritmo. Os objetivos propostos foram alcançados e evidenciam a relevância do estudo de novas alternativas que auxiliem no aumento da segurança no meios tecnológicos atuais.

Palavras-chave: Criptografia, Segurança e privacidade, Algoritmo.

Referências:

BOLDRINI, J. L; Costa, S. I. R; Figueiredo, V. L; Wetzler H. G, 1980. Álgebra Linear. 3 ed. São Paulo: HARBRA. ISBN 8529402022.

CHIU, E. Lin, J; Petigara, S; Seshasai, S; Mcferron, B. Mathematical Theory of Claude Shannon. MIT. Cambridge: MIT, 2001. (6.933J / STS.420J).

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java Como Programar. Porto Alegre: Bookman, 2001. ISBN 9788573077278.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. JAVA COMO PROGRAMAR. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice; 2005. ISBN 9788576050193.

FIARRESGA, V. C. M. Criptografia e Matemática. Universidade de Lisboa. Lisboa, p. 144. 2010.

HIGHAM, N. J. Cayley, Sylvester, Manchester, 2006. ISSN 1749-9097.

LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013. ISBN 9788599020050.

STRANG, G. Introduction to linear algebra. 3 ed. [S.l.]: Wellesley-Cambridge Press, 2003. ISBN 0961408898.

QUALIDADE NA ENGENHARIA DE SOFTWARE

Trabalho de: ANA JULIA HERMES (anajuth@gmail.com), PAULO GEOVANI GRIESANG (pauloggriesang@outlook.com). **Orientado por**: PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br).

Resumo:

Os sistemas de informação são utilizados pelas organizações nos seus principais processos de negócio, portanto para que o software execute e faça aquilo que lhe é proposto e para o qual foi desenvolvido, e evite prejuízos, danos à reputação das organizações e as possíveis perdas financeiras causadas pela falta de qualidade do sistema é preciso garantir um determinado nível de exigência quanto ao funcionamento do software e sua qualidade. O objetivo deste trabalho é apresentar como a qualidade integra-se a engenharia de software tendo como base os modelos de qualidade CMMI eMPS.BR além das normas ISO relacionadas ao tema. O CMMI é uma sigla para Capability Maturity Model Integration. É um metamodelo de processo de software desenvolvido pela SEI, Software Engeneering Institute, baseado em um conjunto de capacidades de engenharia de software que devem estar presentes à medida que as empresas de Tecnologia da Informação alcancem diferentes níveis de capacidade e maturidade de processo. O MPS.BR é um programa para Melhoria de Processo de Software Brasileiro coordenado pela Associação para Promoção de Excelência do Software Brasileiro criado em 2003. As normas ISO relacionadas no trabalho são: ISO 12207, ISO15504 e ISO 27002. ISO (International Organization for Standardization) é o maior grupo voluntário do mundo para Normas Internacionais. Essas normas internacionais para especificações de produtos, serviços e boas práticas, ajudando a tornar a indústria mais eficiente e eficaz. Essas normas são desenvolvidas através de consenso global, e ajudam a quebrar as barreiras e gerar padrões para o comércio internacional. A Engenharia de Software é uma disciplina que está envolvida com todos os aspectos da produção de software, desde a sua

concepção até a sua entrega, operação e manutenção. Atualmente, as fábricas de software são medidas por dois fatores que estão qualidade de seus produtos e capacidade de ser cada vez mais produtiva. Essa é a essência atual para a sobrevivência e sucesso de uma empresa de software. Nesse contexto, a Engenharia de Software tem sido considerada cada vez mais importante pela comunidade de software por oferecer uma excelente contribuição.

Palavras-chave: Engenharia de Software, Qualidade no desenvolvimento de sistema, CMMI, MPSBR, Normas ISO.

Referências:

Abreu, Vladimir Ferraz de; Fernandes, Aguinaldo Aragon. Implantando Governança de TI: da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços-Brasport Livros e Multimidia Ltda-2 Ed. - Rio de Janeiro, 2008.

Boulic, R. and Renault, O. (1991) “3D Hierarchies for Animation”, In: New Trends in Animation and Visualization, Edited by Nadia Magnenat-Thalmann and Daniel Thalmann, John Wiley & Sons ltd., England.

Gerencia de Risco em Processos de Qualidade de Software: uma análise comparativa – Cristine Martins Gomes de Gusmão, Hermano Perrelli de Moura – UFPE.

http://www.sei.cmu.edu/cmmi/

Dyer, S., Martin, J. and Zulauf, J. (1995) “Motion Capture White Paper”, http://reality.sgi.com/employees/jam_sb/mocap/MoCapWP_v2.0.html, December.

Holton, M. and Alexander, S. (1995) “Soft Cellular Modeling: A Technique for the Simulation of Non-rigid Materials”, Computer Graphics: Developments in Virtual Environments, R. A. Earnshaw and J. A. Vince, England, Academic Press Ltd., p. 449-460.

Knuth, D. E. (1984), The TeXbook, Addison Wesley, 15th edition.

Marconi, M. A.; Lakatos, E. M.. Técnicas de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MPS.BR – Melhoria de Processo de Software Brasileiro – Guia Geral – versão 1.2 – Junho/2007 – SOFTEX.

Pressman, R. S. Engenharia de Software. 5.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002.

Pressman, R. S. – Engenharia de Software 6.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2003

Project Management Institute; Um Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK); 3 Ed., EUA: 2004.

Smith, A. and Jones, B. (1999). On the complexity of computing. In Advances in Computer Science, pages 555–566. Publishing Press.

Sommerville, I. Engenharia de Software. 8.ed.São Paulo, 2007.

SISTEMA ANTI-COLISÃO EM ROBÔ 4WD BASEADO NA PLATAFORMA DE HARDWARE ARDUINO.

Trabalho de: OSÉIAS RIBAS DE ALMEIDA (ose696@gmail.com). **Orientado por**: FAUZI DE MORAES SHUBEITA (fauzi@setrem.com.br).

Resumo:

A ideia de utilizar veículos autônomos são uma possibilidade da nossa realidade não muito distante. Para alcançar esse objetivo, a sua confiabilidade de ser autônomo, até o presente momento, é algo extremamente relevante, pois trata diretamente do comportamento do hardware e software de como irão reagir perante a um fator fora do normal ou não programado. Esse é o objetivo desse projeto de interdisciplinar que apresenta uma proposta de tecnologia, utilizando métodos de aprendizagem que possa ser implantada em veículos reais como sistema de dispositivo de segurança. Para desenvolver esse sistema utilizou-se a plataforma de hardware arduino e algoritmos programados em linguagem C e Java. Como resultado foi desenvolvido sistema de frenagem do veículo 4WD apoiado por um sistema anti- colisão que utiliza sensores de presença. O sistema se mostrou com um grau de funcionalidade e desempenho satisfatórios, deixando espaço para novas implementações e melhorias.

Palavras-chave: Arduino, 4WD, Anti-Colisão

Referências:

RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e Análise de Balanços fácil. 6. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

COLOURIS, George. Sistemas Distribuídos – Conceitos e Projetos. 4ª Edição. Porto Alegre – RS:2007

CONROY, Karen Fang. Network Management: A Practical Perspective. 2ª Edição – Colorado – EUA: 1999.

MORAES, Alexandre. Redes de Computadores – Fundamentos. 5ª Edição – São Paulo – SP: 2007.

NORTHCUTT, Stephen. Desvendando Segurança em Redes. 1ª Edição – Rio de Janeiro – RJ: 2002

TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4ª Edição, Rio de Janeiro – RJ: 2003.

TORRES,Gabriel. Redes de Computadores – Curso Completo.1ª Edição, Rio de Janeiro – RJ: 2001.

http://robolivre.org/conteudo/arduino. Acesso em: 27 set. 2014,9:06:30.

TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos. 2ª ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2003.

LOVATO, Alberto. EVANGELISTA, Mario Luís Santos. GULLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da pesquisa – Três de Maio, RS. Setrem, 2013.
http://www.microsofttranslator.com/BV.aspx?ref=CSSKB&from=en&to=pt&a=http://support.microsoft.com/kb/231866/en-us?fr=1 acesso em 13 Nov 2014, 22:04:34
http://www.embarc.com.br/p1600.aspx acesso em 13 Nov 2014, 22:15
http://www.embarcados.com.br/arduino-uno/ acesso em 16 Nov 2014, 23:00
http://www.labdegaragem.com.br/ acesso em 10 Nov 2014, 20:03

SISTEMA EMBARCADO PARA MONITORAMENTO AUTOMATIZADO DE ESTUFA UTILIZANDO RASPBERRY PI

Trabalho de: GABRIEL RICHTER (gabrielrih@gmail.com). **Orientado por**: DENIS VALDIR BENATTI (denisbenatti@gmail.com), FAUZI DE MORAES SHUBEITA (fauzi@setrem.com.br), VINICIUS DA SILVEIRA SERAFIM (professor@serafim.eti.br).

Resumo:

Os sistemas de irrigação fazem parte do cenário agrícola há muitos séculos. Tradicionalmente, a preocupação é irrigar culturas quando há ausência de chuvas. Porém, são sistemas com pouca ou nenhuma automatização do monitoramento, controle e atuação. Esses três aspectos são o foco desse trabalho, pois trata da utilização de um sistema embarcado para o monitoramento de um sistema automatizado de irrigação de estufas. O Raspbery PI foi o sistema embarcado utilizado para monitorar os dados coletados por um sensor de umidade, enviando esses dados ao servidor de controle e atuação. Nesse aspecto, visou-se garantir a integridade dos dados para que os gráficos de monitoramento gerados demonstrassem exatamente quais eram as condições de umidade na estufa. Com isso se propõe amenizar o problema de custo elevado da maioria dos sistemas de irrigação, criando um protótipo de sistema de irrigação automatizado com um baixo custo. Para isso, foi utilizado o método dedutivo e a abordagem quantitativa, desenvolvendo um protótipo físico e também através da criação de scripts utilizando a linguagem Shell Script para o controle do sistema de irrigação e a ferramenta MRTG para o monitoramento do nível de umidade na estufa. Para efetivar se o desenvolvimento ocorreu conforme o planejado e se as medidas de segurança adotadas foram suficientes para garantir a integridade dos dados foram realizados testes, assim como especificadas as suas respectivas correções. Os resultados

demonstraram que o sistema tem condições de operar como protótipo, garantindo um bom desempenho no monitoramento e controle, respeitando os pré-requisitos de segurança necessários.

Palavras-chave: Redes de Computadores, Sistemas Distribuídos, Sistema Embarcado, Monitoramento, Raspberry PI.

Referências:

JARGAS, Aurélio Marinho. 2008. Shell Script Profissional. São Paulo: Novatec Editora. ISBN 978-85-7522-152-5.

PFLEEGER, Charles P. 2006. Security in Computing. 4 ed. Prentice Hall. ISBN 978-0132390774.

TANENBAUM, Andrew S. 2003. Redes de Computadores. [trad.] Vanderberg D. de Souza. 4 ed. Rio de janeiro: Elservier. ISBN 85-352-1185-3.

SOFTWARE APLICADO AO CONTROLE DE CUSTOS DA PRODUÇÃO DE UMA AGROINDÚSTRIA

Trabalho de: JANAINA PRISCILA BOLZAN (janabolzan@yahoo.com.br). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Devido ao crescimento e desenvolvimento constante da tecnologia, as empresas vão se habituando a esse ritmo e buscam suprir suas necessidades, ou mesmo resolver os seus problemas. As empresas necessitam da tecnologia, sendo que a mesma traz agilidade e praticidade nos processos de uma empresa, auxiliando de modo amplo, mas na maioria dos casos, possuem custos elevados. Portanto, o presente estudo buscou desenvolver um software em Linguagem de Programação Java que auxiliasse no controle dos custos da produção de uma Agroindústria. Para o desenvolvimento, foi utilizada a linguagem de programação Java, contando com o auxílio da ferramenta NetBeans, Hibernate, e ainda como banco de dados, MySQL. Na metodologia, foi utilizado como métodos, o de abordagem qualitativa, pela pesquisa que foi realizada, e o quantitativo, na análise da produção e os respectivos custos de cada produto desenvolvido, como procedimento, a pesquisa bibliográfica, na busca pelo conhecimento, tanto das disciplinas envolvidas, como também para

aprimorar o conhecimento na área de agroindústrias, e como técnica, a observação, pelo fato de observar a produção e partir ao desenvolvimento do software. Foram também elicitados os requisitos e modelados os diagramas UML: caso de uso, classes e atividades, que auxiliaram no desenvolvimento do software. Por meio do software desenvolvido, foi possível ter o conhecimento do custo individual por receita como também o custo unitário por embalagem, portanto, o software auxilia a Agroindústria não somente em seu controle de produção, mas como também, influencia e auxilia a tomada de decisão.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Softwares, Linguagem de Programação Java, Agroindústria.

Referências:

Java: Uma introdução usando o BlueJ. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
BARROS, Antônio; DUARTE, Jorge. Métodos de pesquisa em comunicação. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
BOND, Martin; HAYWOOD, Dan; LAW, Debbie; LONGSHAW, Andy; ROXBURGH, Peter. Aprenda J2EE em 21 Dias. 1.ed. São Paulo:Pearson,2003.
BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. UML: Guia do Usuario. Rio de Janeiro: Elseiver, 2005.
BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002.
CADENHEAD, Rogers; LEMAY, Laura. Aprenda em 21 dias Java 2. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira; CAON, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da Produção. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.
DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B.. Fundamentos da Administração da Produção. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
FILHO, Wilson de Pádua Paula. Engenharia de Software: Fundamentos, métodos e padrões. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2005.
_____. Engenharia de Software: Fundamentos, métodos e padrões. 3ª ed. Rio de Janeiro, 2009.
GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
GOMES, Yuri Marx P. Java na Web com JSF, Spring, Hibernate e Netbeans 6. 1. Ed. Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2008.
71
GONCALVES, Antonio. Beginning Java EE 6 Plataform with GlassFish 3: From Novice

to Professional. 2 ed. United States of America. Apress, 2010.
HEMRAJANI, Anil. Desenvolvimento ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados. 2. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1998, Série de livros didáticos, número 4.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2ª ed. Três de Maio: SETREM, 2007.
MARTINS, José Carlos Cordeiro. Técnicas para Gerenciamento de Projetos de Software. Editora Brasport, 2007.
MARTINS, Petrônio G., LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
MATTOS, Érico Casella Tavares de. Programação de Softwares em Java: Desvende os Recursos dessa Poderosa Linguagem. São Paulo: Digerati Books, 2007.
MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo Aplicações com UML 2.0. 2. Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
MENDES, Douglas Rocha. Programação Java em Ambiente distribuido: Enfase no mapeamento objeto-relacional com JPA, EJB e Hibernate. ed. 1. São Paulo: Novatec Editora, 2011.
METRING, Roberte Araújo. Pesquisas Científicas: Planejamento para iniciantes. 22ª ed, Curitiba, Juruá Psicologia, 2009.
NEVES, Marcos Fava; CHADDAD, Fabio R; LAZZARINI, Sérgio. G. Gestão de Negócios em Alimentos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
OLIVEIRA, Silvio Luiz. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Pioneira, 1999.
PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo: Makron Books, 1995.
_____. Engenharia de Software. 6. ed. São Paulo: McGRAW – HILL, 2006.
QUATRANI, Terry; Modelagem visual com rational rose 2000 e UML. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.
SAMPAIO, Cleuton. Java Entreprise Edition 6: Desenvolvendo Aplicações Corporativas. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.
72
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 1996.
SOMERA, Guilherme. Treinamento Profissional em Java. São Paulo: Digerati Books,

2006.
SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 6. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003.
_____, Ian. Engenharia de Software. 8. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2007.
TITTEL, E. D. 60 Minutos para aprender Java. 2. ed. São Paulo: Berkley, 1996.
TOSING, Sérgio Luiz. Engenharia de software: Análise e projeto de sistemas. 1.ed. São Paulo: Futura, 2003.
ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Marcos Fava organizadores. Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000.
WAZLAVICK, Raul Sidnei. Engenharia de Software, Conceitos e Práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SOFTWARE CONTÁBIL DE TESOURARIA PARA UMA EMPRESA DO COMÉRCIO VAREJISTA DE BAZAR

Trabalho de: EDIVAN RODRIGO LUDVIG (edivanludvig@gmail.com), PAULO BOTH (pauloboth2011@hotmail.com). **Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_mene@hotmail.com), CRISTIANO ÉDER GOELZER (cristiano.goelzer@gmail.com), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Esse estudo apresenta uma análise de um sistema de fluxo de caixa, que propôs analisar e desenvolver um software capaz de atender as necessidades da empresa do ramo varejista de bazar. O ponto de partida foi compreender a base do funcionamento de um fluxo de caixa e o que é necessário para que ele funcione de forma adequada. Para alcançar esse objetivo foi necessário desenvolver os estudos apoiado nas disciplinas de Contabilidade, Engenharia de Software, Banco de Dados II e Linguagem de Programação I, onde também foram realizadas entrevistas e análises na empresa, estudos na área, criação de diagramas e requisitos, entre outros. Dessa forma foi possível descobrir o que é necessário para o seu funcionamento e quais são os principais problemas enfrentados pela empresa escolhida, para assim saber qual a melhor forma de resolvê-los. Durante as análises se percebeu que uma das maiores dificuldades num processo, foi conseguir um controle correto e ágil dos diversos recursos de um fluxo de caixa, que ajude o

administrador a controlar todas as entradas e saídas do caixa, verificar os lucros e despesas, e assim descobrir quais os clientes inadimplentes. Este estudo foi realizado para que o administrador possa controlar o caixa da empresa, visualizando facilmente os lucros ou prejuízos gerados. Nos resultados, viu-se que um sistema de fluxo de caixa eficiente pode facilitar o controle que o administrador possui sobre a sua empresa, deixando ao seu alcance todas as informações que precisar no momento desejado, mostrando também a situação financeira de seus clientes, e desta forma, encontrando facilmente os inadimplentes a partir de relatórios específicos.

Palavras-chave: Software. Contabilidade. Fluxo de Caixa.

Referências:

BAUER, C.; KING, G. Hibernate em ação. Greenwitch: Manning Publications, 2005.
CAMOLESI, L. Sistemas de Banco de Dados. UNIMEP. Piracicaba. 2003.
DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. JAVA Como Programar, São Paulo, 2002.
FALBO, R. A. Engenharia de Software. UFES - Universidade Federal do Espírito Santo. Espírito Santo, p. 99. 2005.
FILHO, O. H. S. Utilização do framework HIbernate para mapeamento objeto/relacional na construção de um sistema de informação. Universidade Regional de Blumenau. Blumenau, p. 52. 2006.
GROFFE, R. J. Maturidade no desenvolvimento de software: CMMI e MPS-BR. [S.l.]. 2013.
MARINESCU, F. Padrões de Projeto EJB - Padrões avançados. Processos e idiomas. Porto Alegre: Artmed, 2004.
MOREIRA, S. C. Utilização das ferramentas JasperReports e iReport para a geração de relatórios em aplicações Java. Centro Universitário Luterano de Palmas. Palmas, p. 80. 2005.
OLIVEIRA, E. Java: Testes Unitários e JUnit. Desenvolvimento - Java, São Paulo, 2005.
RAMOS, R. A. Processosde Desenvolvimentode Software. UNIVASF. [S.l.]. 2009.
RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica Fácil. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
RIBEIRO, O. M. Contabilidade Comercial Fácil. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
ROCHA, H. D. Fundamentos de JDBC. Arginavis. [S.l.], p. 24. 2003.
S, R. P. Engenharia de Software. São Paulo: [s.n.], 1995.
SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistema de Banco de Dados. São Paulo: Pearson Makron Books, 1999.
SOUZA, A. A. D. Contribuiçõe das disciplinas de Contabilidade na formação do graduando em Administração de empresas. PUC. São Paulo, p. 12. 2012.

SOFTWARE DE CONTROLE DE ESTOQUE PARA EMPRESA AGRO VETERINÁRIO

Trabalho de: DIEGO DIESEL (diegoddiesel@gmail.com), POLYANA DE CARLI ELLWANGER (polyana.tm@gmail.com). **Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_mene@hotmail.com), CRISTIANO ÉDER GOELZER (cristiano.goelzer@gmail.com), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Dentro de um mercado competitivo em que as organizações estão inseridas atualmente, os gestores possuem cada vez mais a necessidade de otimizar seus processos buscando ferramentas adequadas ao âmbito empresarial, na tentativa de gerenciar ao controle de estoque de seus produtos. A ação conjunta das mais diversas áreas do conhecimento é utilizada para o desenvolvimento e análise de sistemas cada vez mais complexos. Foi realizado o desenvolvimento de um sistema de controle de estoque e validade de produtos focado no setor agro veterinário, onde nesse estudo as abordagens dedutivo, qualitativo e quantitativo foram utilizadas na pesquisa bibliográfica sobre o processo de controle e vencimento de estoque e também foi utilizada para descrever a análise do sistema, que foi feita de forma textual e com a utilização de diagramas para auxiliar no desenvolvimento. O projeto teve suas hipóteses corroboradas, onde através da aplicação de um questionário à empresa onde foi realizada a análise foi possível entender os processos utilizados e a necessidade das modificações no atual método de controle de estoque. O software desenvolvido é de fácil interpretação para que o usuário consiga realizar as operações sem dúvidas e de forma simples.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Software. Java. Controle de Estoque. Agro Veterinária.

Referências:

GORDON, S. R.; GORDON, J. R. Sistemas de informação: uma abordagem gerencial. São Paulo: LTC, 2006. ISBN 9788521614791;8521614799.

LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa. TRÊS DE MAIO: SETREM, 2013.

GRECO, A.; AREND, L.; GÄRTNER, G. Contabilidade - Teoria e Prática Básicas. São Paulo: Saraiva, 2007. ISBN 850251318.

MATARAZZO, D. Análise Financeira de Balanços Abordagem Básica e Gerencial. São Paulo: Atlas, 1998.

SOFTWARE DE E-COMMERCE PARA LOJA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

Trabalho de: RICARDO LUIS PIEPER (ricardopieper@live.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

A dinâmica do mercado mudou bastante após a popularização da internet. No que tange o varejo, o deslocamento até a loja física se tornou desnecessário, dada a possibilidade de fazer compras pela internet. Os sistemas que possibilitam compras online são chamados de sistemas de e-commerce. Tais sistemas não apenas possibilitam a venda, mas também fornecem uma grande quantidade de dados sobre clientes, vendas, acessos e produtos, que podem ser utilizados para otimizar a loja e os processos da empresa. Neste trabalho são utilizados conceitos de administração mercadológica, sistemas de informações gerenciais e desenvolvimento web. Como metodologia do trabalho foi utilizado a abordagem quali-quantitativa para analisar o sistema e expressar seus resultados estatística e numericamente. Foi utilizado o procedimento de estudo de caso para estudar o negócio e a marca, explorando as possibilidades de uso da mesma em um sistema de e-commerce, e também foi utilizado a pesquisa bibliográfica para pesquisar conceitos de marketing, sistemas de informações e desenvolvimento web com Play Framework e Scala. Através do uso do banco de dados MongoDB, da linguagem Scala, do Play Framework e outras tecnologias web como HTML, CSS e Javascript, foi possível elaborar uma versão conceitual de um sistema de e-commerce, atendendo a maioria dos requisitos levantados na fase de análise, possibilitando oportunidade de pesquisa futura a implementação e implantação do sistema completo. O trabalho também apresentou valor acadêmico na parte técnica, ao usar uma linguagem funcional, diferente do tradicional modelo orientado a objetos e também no uso de um banco de dados NoSQL, diferente do modelo relacional. O trabalho conseguiu confirmar a hipótese de que é possível construir um sistema usando esse conjunto de tecnologias, porém deixa em aberto a possibilidade de gerar relatórios gerenciais para trabalhos futuros.

Palavras-chave: Sistemas de Informação Gerenciais, Programação Funcional, E-commerce, Marketing.

Referências:

WONG, Clinton. HTTP Pocket Reference: Hypertext Transfer Protocol. 1ª Edição: O'Reilly, 2000.

O'BRIEN, James A. MARAKAS, George M. Administração de Sistemas de Informação – Uma Introdução. 13ª Ed. São Paulo: McGraw Hill, 2007.

ODERSKY, Martin. SPOON, Lex. VENNERS, Bill. Programming in Scala. 1ª Edição: Artima Press, 2008.

KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI – Como criar, conquistar e dominar mercados. 1ª Ed., São Paulo: Ediouro, 2009.

CZINKOTA, Michael R. Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE TEMPO EM PROJETOS MOBILIÁRIOS

Trabalho de: RICARDO LUIS PIEPER (ricardopieper@live.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

As evoluções do mercado fazem com que seja necessário se adaptar às mudanças rapidamente. A adição de sistemas de informação que providenciam dados sobre o negócio pode proporcionar vantagem competitiva. No presente trabalho foram utilizados os conceitos do PMI para o gerenciamento de tempo e escopo do projeto aplicados à empresa ALC Caneppele. O objetivo foi auxiliar em manter informações sobre tempo de execução de projetos, auxiliando também a empresa a estimar o tempo com base em dados históricos. Foi elaborado o caminho metodológico da pesquisa juntamente com o referencial teórico base do trabalho. O método de abordagem quali-quantitativo foi utilizado para analisar os requisitos de software necessários para expressar dados em forma de números e datas. Foi utilizado também o estudo de caso como procedimento, para estudar a área de negócio envolvida e a possível aplicação dos conceitos abordados no PMBOK. A pesquisa bibliográfica foi usada como técnica de coleta de dados, para que fossem estudados os conceitos do PMI, Engenharia de Software e outros conceitos envolvidos no

sistema. Através do uso da linguagem Java, da análise orientada a objetos e do uso das práticas da Engenharia de Software foi possível criar um software de gerenciamento de tempo e escopo de projeto, atendendo aos requisitos levantados na fase de análise, deixando como pesquisa futura a efetiva implantação do sistema na empresa através de melhorias no software. O presente trabalho ainda possui seu valor técnico na pesquisa e documentação do uso da linguagem Java 8, bem como o uso do JavaFX 8. Dessa forma, o trabalho documenta as experiências de uso de uma tecnologia que ainda precisa amadurecer, mas que fornece flexibilidade para criar sistemas de alta qualidade. O trabalho também utiliza a engenharia de software como base teórica, procurando seguir o ciclo de vida de software usando o modelo cascata. A aplicação das técnicas da engenharia de software contribuiu para a elaboração do projeto.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Gerenciamento de Projetos, Linguagem Java, Gestão de Tempo e Escopo.

Referências:

BRAUDE, Eric. Projeto de Software: Da programação à arquitetura: Uma abordagem baseada em Java. Porto Alegre: Editora Bookman, 2004.
FILHO, Wilson de Pádua Paula. Engenharia de Software: Fundamentos, métodos e padrões. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2011
MARTINS, José Carlos Cordeiro. Técnicas Para Gerenciamento de Projetos de Software. Rio de Janeiro – RJ: Brasport, 2007.
PMI Institute. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos. 5ª edição. Project Management Institute: Pensylvania, 2013.
PRESSMAN, Roger. Engenharia de Software. 6ª Ed. São Paulo SP: Editora McGraw Hill: 2006.
PRESSMAN, Roger. Engenharia de Software: Uma abordagem Profissional. 7ª Ed. Porto Alegre: Editora Bookman: 2011.

SOFTWARE PARA CODIFICAÇÃO DO PRODUTO E CONTROLE DE PEDIDOS DE UMA ALFAIATARIA

Trabalho de: ANDREIA LUISA BARTH (andreialbarth@gmail.com), JEAN LUÍS PICCININI (jean_piccinini@yahoo.com.br). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Para um melhor gerenciamento e desempenho produtivo de uma empresa, mantê-la competitiva e com segurança de dados e informações, pode se fazer necessária a implementação de um sistema que auxilie na sua administração, com gerenciamento e fornecimento de informações precisas e atualizadas ao gestor e demais colaboradores interessados, para que os mesmos tenham maior precisão das informações na hora de tomar decisões importantes para a empresa. A organização de informações de produção e os respectivos produtos/serviços é algo essencial para uma empresa manter-se segura no mercado corporativo. Visando isso, surgiu como base desse estudo o seguinte tema: análise e desenvolvimento de uma ferramenta para gestão da codificação do produto e controle de pedidos. Baseando-se no tema, buscou-se aperfeiçoar os conhecimentos das etapas da engenharia de software, linguagem de programação Java, com as ferramentas NetBeans e banco de dados PostGree, bem como teoria de Sistemas de Produção, com o objetivo de desenvolver uma análise orientada a objeto, com posterior desenvolvimento do de um sofware, que auxilie no problema encontrado em uma alfaiataria, que são a codificação dos produtos, bem como o gerenciamento dos pedidos, cujas áreas não são informatizadas naquela empresa. Para isso, foi utilizado o método de abordagem qualitativo, buscando informações na empresa visando o aperfeiçoamento da qualidade dos pedidos. O procedimento de pesquisa se deu através do estudo de caso, onde foi realizado uma análise da situação da empresa na tentativa de conhecer em detalhes o seu funcionamento e os procedimentos que a mesma utiliza para gerenciar sua produção e seus pedidos. Criando os diagramas e o modelo ER, pode-se formar a análise e discussão dos resultados, trazendo todos os requisitos elaborados e também os diagramas UML.

Palavras-chave: Java, Gerenciamento de Produção, Codificação do Produto e Controle de Pedidos

Referências:

AGUILAR, Luis Joyanes. Fundamentos de Programação: algoritmos, estruturas de dados e objetos. 3ª Ed. – Porto Alegre: AMGH, 2011.

CORREA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira; CAON, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da Produção. 5ª Edição. Editora Atlas S.A., 2012)

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª Ed. São Paulo: Atlas,

2002.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2ª Ed. Três de Maio: SETREM, 2007.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª Ed. São Paulo: 2007.
MENDES, Douglas Rocha. Programação Java em ambiente Distribuído. Novatec Editora Ltda. São Paulo – SP, 2011.
OLIVEIRA, Silvio Luiz. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Pioneira, 1999.
PALMEIRA, Thiago Vinicius Varallo. Aprendendo Java com JDBC. Disponível em http://www.devmedia.com.br/aprendendo-java-com-jdbc/29116. Acessado em 29/08/2014.
PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 6ª Ed. – São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
SOMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 8ª Ed. – São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2007.
TOSING, Sérgio Luiz. Engenharia de Software. São Paulo: Futura, 2003.
VIEIRA, Marcos. JDBC e Java: Programação para Banco de Dados. Editora Berkeley Brasil – São Paulo, 2001.

SOFTWARE PARA COMPOSIÇÃO DE KIT DE PORTAS PARA UMA MARCENARIA

Trabalho de: GUSTAVO ZIMPEL (guuuto.soh@gmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Com a tecnologia da informação em alta, novas possibilidades de soluções são oferecidas as empresas, aumentando a demanda por profissionais especializados para projetar sistemas que venham realmente agregar valor ao negócio. No presente trabalho, foram aplicados conhecimentos de análise e desenvolvimento orientado a objetos, sistemas de produção e engenharia de software com o objetivo de desenvolver um software para controle pré-produção de uma marcenaria. Para tanto

se buscou a compreensão da teoria da utilizando o método de abordagem qualitativa, assimilando assim os assuntos trabalhados durante o semestre. O método de abordagem qualitativo foi utilizado para determinar a quantidade de componentes necessários em um kit e gerar o valor orçamentário. A pesquisa documental e o estudo de caso foram utilizados para descrever e organizar as informações levantadas a respeito da empresa para compreender a situação atual no que diz respeito a gestão das esquadrias em madeira. Como técnica de coleta de dados foi utilizada a observação direta, uma entrevista semiestruturada e pesquisas bibliográficas. Para efetuar a análise orientada a objetos, foi utilizada à linguagem de modelagem UML, desenvolvendo diagramas padronizados. A partir disso, as técnicas da Análise e Desenvolvimento Orientada a Objetos se mostraram funcionais e eficientes, possibilitando que o atual controle em Excel fosse substituído por um sistema de gestão automatizado, atendendo com êxito aos objetivos propostos. Além disso, o trabalho também abriu portas para a tecnologia da informação mostrar seus benefícios a empresa, propondo uma ideia inovadora e aproveitando uma oportunidade real para desenvolver também a experiência profissional do acadêmico.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Análise e desenvolvimento de Sistemas, Sistema de Produção.

Referências:

ANTUNES, Eunico. Sistemas de Produção: conceitos e práticas para projetos e gestão da produção enxuta. Porto Alegre: BOOKMAN, 2008.

BRAUDE, Eric. Projeto de Software: Da programação à arquitetura. Porto Alegre: BOOKMAN, 2004.

BOOCH, Grady. RUMBAUGH, James. JACOBSON, Ivar. UML Guia do usuário. 10 tiragem. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.

CORDEIRO MARTINS, José Carlos. Gerenciando Projetos de Desenvolvimento de Software com PMI, RUP e UML. 5 ed. Rio de Janeiro: BRASPORT, 2010.

MATTOS, Érico Casella Tavares de. Programa de Software em Java. São Paulo: Digerati, 2006.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 6 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SOFTWARE PARA GERENCIAMENTO DE PROJETOS PARA INDÚSTRIA DO RAMO METAL MECÂNICO

Trabalho de: GUSTAVO KEHRWALD (gkehrwald@gmail.com), JONATHAN MARCEL RADIESKE (radieske@outlook.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Através dos sistemas informatizados, busca-se melhorar e agilizar os processos das empresas, com o objetivo de entregar produtos com alta qualidade, pouco custo e no menor tempo possível. Porém, para que a produção com qualidade e agilidade dos produtos da empresa ocorram de forma regular, é preciso que ela elabore seus projetos com estimativas de custo, quantidades de matéria prima e tempo de produção, evitando desperdícios e atrasos desnecessários. Sendo assim, o problema do trabalho desenvolvido foi: qual é a melhor maneira de desenvolver um software para gerenciar projetos para área industrial em uma empresa que utiliza de planilhas do Excel para informatização de seus processos e controle de seus projetos? O objetivo do presente trabalho foi a análise e desenvolvimento de um software para o gerenciamento de projetos de uma empresa do ramo metal mecânico, buscando o entendimento da sua forma de trabalho, gerenciamento e especificações para poder ser definido os requisitos a serem atendidos e alterados, e também, como atender a estes de forma automatizada, para saber quais as diferenças geradas com a automatização do sistema. Para tanto, foi realizado uma análise estruturada utilizando dos métodos qualitativos para a obtenção dos conhecimentos necessários para entender o gerenciamento de projetos e quantitativos para depois de coletados os dados serem realizadas aplicações de análise e discussão das informações obtidas para depois obter uma conclusão sobre determinados assuntos. Foram utilizados os métodos de procedimentos de pesquisa bibliográfica para obter maior conhecimento sobre as teorias de gerenciamento de projetos, Java e engenharia de software, o método de estudo de caso foi utilizado para conhecer melhor como é o ambiente de trabalho onde o trabalho proposto foi realizado. O sistema desenvolvido para atender a necessidade da empresa foi desenvolvido na linguagem de programação Java com

banco de dados Firebird e relatórios desenvolvidos na ferramenta iReport. O cliente solicitou que para o desenvolvimento do sistema fossem elaborados requisitos de clientes, departamentos, projetos e projetistas, além de outros requisitos. O cliente também solicitou que fosse possível gerar relatórios dos projetos filtrados por seus status ou data e de seus clientes. O sistema foi desenvolvido para que todos os projetistas da empresa possam ter acesso simultâneo, gerenciados por um usuário com a capacidade de gerir as permissões dos mesmos. Com o trabalho desenvolvido foi possível O presente trabalho trouxe como resultado a automatização do sistema de gerenciamento de projetos da empresa, bem como uma maior segurança das informações nele armazenadas além de tornar possível uma busca mais fácil das informações mais antigas e atuais e de gerar relatórios por períodos ou outros filtros disponibilizados no sistema, possibilitando assim consultar informações de acordo com o desejado.

Palavras-chave: Sistema de Informação, Automatização, Gerenciamento de Projetos

Referências:

ARNOLD, Ken; GOSLING, James; HOLMES, David. A linguagem de programação Java. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
BRUZZI, Demerval Guilarducci. Gerência de Projetos. 1ª ed. SENAC, 2009.
DARWIN, Ian F. Java Cookbook: Solution and Examples for Java Developers. 3 ed. Unites States of America. OReilly, 2014.
HIRAMA, KECHI. Engenharia de Software - Qualidade e Produtividade com Tecnologia. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2.ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

SOLUÇÃO DE COMÉRCIO ELETRÔNICO PARA UMA LIVRARIA

Trabalho de: FRANCIELI SELZLER (franselzler@gmail.com), SANDRO BORGES DOS SANTOS (sandroborges@outlook.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), MARCELO FÁBIO OHLWEILER

(MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

A comercialização de produtos via comércio eletrônico representa uma expansão na área de atuação de qualquer organização, aumentando o número de clientes novos e fidelizando os já existentes. As empresas precisam inovar a fim de acompanhar esta tendência e não ficarem para trás no mercado. O presente estudo objetiva a correta compreensão das necessidades da empresa para que com isso fosse possível desenvolver uma solução web sustentada pelos conceitos do comércio eletrônico. Os conhecimentos adquiridos provem das áreas de Administração Mercadológica, Programação Web e Sistemas de Informação I. Para O'Brien (2004), um sistema de informação é um conjunto organizado de pessoas, hardware, software, redes de comunicações e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização. Conforme Ferrel; Hartline (2005) cita que marketing é o processo de planejamento e execução da concepção, precificação, promoção e distribuição de ideias, bens e serviços necessários para eu hajam trocas que satisfaçam os objetivos individuais e organizacionais, com o intuito de atrair novos clientes assim como firmar relações com os já existentes. O trabalho foi desenvolvido inicialmente através da análise da situação atual do cliente, juntamente com a pesquisa bibliográfica das áreas necessárias, após foi realizada a análise orientada a objetos através do levantamento de requisitos, a modelagem dos diagramas UML e o desenvolvimento da aplicação proposta através da linguagem de programação Java. Com isto, o problema levantado para o trabalho foi: de que forma uma solução de e-commerce pode melhorar a área de atuação da empresa? Utilizou-se do método de abordagem quantitativa para analisar as informações gerenciais retiradas do site, e o método de abordagem qualitativa para estudar os produtos que a empresa oferece. Quanto aos métodos de procedimento, utilizou-se a pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica necessária, a pesquisa experimental para a projeção e desenvolvimento da solução proposta e o estudo de caso para compreender a forma com que os processos ocorriam dentro da empresa alvo do estudo. Como técnicas, foi utilizada a entrevista com os proprietários da empresa, a observação para o levantamento dos requisitos e conhecer o ambiente organizacional e os testes a fim de testar a solução desenvolvida para garantir que os requisitos foram atendidos conforme planejamento inicial. Conclui-se que os objetivos foram alcançados, pois a solução de comércio eletrônico foi desenvolvida a partir da compreensão dos

conceitos para esse tipo de comércio, bem como as necessidades da empresa também foram contempladas no software.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Comércio Eletrônico. Livraria.

Referências:

ALBERTIN, Alberto Luiz. Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. Atlas, 2004.

BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BONATTI, Denilson. Desenvolvimento de Sites Dinâmicos com Dreamweaver CC. 1 Ed. São Paulo: Brasport, 2013.

BORAKS, Silvio. Programação com Java: Uma introdução abrangente. 1 Ed. São Paulo: Bookman Editora, 2013.

Brambilla, Flávio Régio (2008). CustomerRelationship Management (CRM): Modelagem por Fatores Organizacionais e Tecnológicos. Global Manager, v.8, n.14, p.107-123.

CARDOSO, Jorge. Java Para Telemóveis MIDP 2.0. 1 Ed. Porto: FEUP Edições, 2007.

COLUCHI, Ivan; OLIVEIRA, Max; FACCHINI, Mayara. Aos Farrábios - Entre Livros e Sebos. 1 Edição Eletrônica, 2014.

DEITEL, P. J.; DEITEL, H. M.; STEINBUHLER, K. E-business e e-commerce para administradores. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

DIAS, Sergio Roberto. Gestão de Marketing. Saraiva, 2006.

DIAS, Sergio. Gestão de Marketing. Saraiva, 2003.

FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. Estratégia de Marketing. 1 Ed. ed. São Paulo: Thomson, 2005.

FRANCO JR, C. F. E-business - Tecnologia de Informação e Negócios na Internet. 1 Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FUOCO, Taís. Guia Valor Econômico de Comércio Eletrônico. São Paulo: Globo, 2003.

GUMMESSON, E. Marketing de Relacionamento. Total. 2 Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HEMRAJANI, A. Desenvolvimento ágil em JAVA com Spring, Hibernate e Eclipse. 2° Ed. São Paulo: Pearson, 2000.

HEMRAJANI, Anil. Desenvolvimento ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

HORSTMANN, C. S.; CORNEL, C. Core JAVA Volume I - Fundamentos. 1 Ed. São

Paulo: Makron Books, 2001.
HORSTMANN, Cay; GEARY, David.Core JavaServer Faces. Tradução da 3 Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.
KONDA, Madhusudhan. Introdução ao Hibernate. 1 Ed. São Paulo: Novatec Editora, 2014.
LAUDON, K.; LAUDON, J. Sistemas de Informação Gerenciais. 9 Ed. São Paulo: Pearson, 2011.
LEMAY, L. Aprenda a Criar Páginas Web com HTML e XHTML. 1 Ed. São Paulo: Markon Books, 2002.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. 1 Ed. Três de Maio: SETREM, 2013.
LOVATO, Adalberto; GULLICH, Roque Ismael da Costa; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. Metodologia da pesquisa. 2 Ed. Três de Maio: SETREM, 2007.
MACEDO, Marcelo da Silva. Construindo Sites adotando padrões Web. 1 Ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.
MALERBA, Rafaela. Procedimento. Disponível em: http://rafaelamalerba.weebly.com/uploads/4/9/9/1/4991756/bonat_debora._metodologia_da_pesquisa._bh_iesde_2008.pdf. Acesso em: 10 mar. 2015.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da MetodologiaCientífica. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
MAZZA, Marcos Fábio. CRM – Sucessos & Insucessos. Rio de Janeiro. Brasport, 2009.
O BRIEN, J. A. Sistemas de Informação. 2 Ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Thomson Pioneira, 1999.
RUTTER, Jake. SmachingJQuery[recurso eletrônico]: interatividade avançada com JavaScript simples. Tradução: Igor Vianna. Porto Alegre: Bookman, 2012.
SAMPAIO, C. Java Enterprise Edition6: Desenvolvimento Aplicações Corporativas. 1 Ed. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.
SCHILDT, Herbert. Java para Iniciantes. 5 Ed. São Paulo: Bookman Editora, 2013.
SEBESTA, Robert W. Conceitos de Linguagem de Programação. São Paulo: Bookman, 2002.
SHARMA, Wink; SHARMA, Rajiv. Desenvolvendo Site de e-commerce. 1 Ed. São Paulo: Makron Books, 2001.
SILVA, M. S. Construindo Sites com CSS e (X) HTML. 1 Ed. São Paulo: Novatc, 2008.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. Metodologia de pesquisa para ciência da computação. New York: Elsevier, 2009.
YIN, Roberto K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2 Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001.

UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA ZABBIX PARA GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS EM UMA EMPRESA DE SUPORTE TÉCNICO

Trabalho de: DANIEL TOMM (daniel_tomm@hotmail.com), DIEGO ZANELLA (diegozanella90@hotmail.com). **Orientado por**: CARLOS ADAIL SCHERER JUNIOR (scherer81@gmail.com), DENIS VALDIR BENATTI (benatti@viahz.com.br).

Resumo:

Dada a importância dos serviços computacionais e a internet possuem no meio empresarial, este trabalho tem como objetivo principal implantar o gerenciamento do serviço Squid, utilizado para controle de acesso à Internet, em uma empresa de suporte técnico. A ferramenta de gerenciamento Zabbix, foi utilizada afim de realizar o monitoramento do serviço, através da definição de parâmetros de detecção de problemas, de modo proativo, encaminhando e-mails e alertas, além de disponibilizar gráficos e históricos do serviço ao administrador da rede. Em caso de parada do serviço, o Zabbix é capaz de avaliar, identificar e corrigir o problema de modo reativo, ou seja, sem a intervenção humana. A metodologia utilizada para a obtenção dos resultados busca expressar por meio da subjetividade dos dados uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa com estudo de caso e entrevista, onde por meio de estudo e configuração da ferramenta, foi possível obter os resultados. Com isso, após a realização da configuração da ferramenta Zabbix, foi necessário realizar diversos testes com o intuito de simular problemas que poderiam implicar em uma parada do serviço. Assim foi identificado que o Zabbix, mediante configuração adequada, pode trabalhar de forma autônoma na resolução de problemas, facilitando o gerenciamento de serviços de rede por parte dos administradores. Mediante tais testes, foi notoriamente perceptível que o tempo na resolução de problemas pela ferramenta é menor em relação a uma intervenção humana. Sendo assim, a sugestão do grupo à empresa foi da utilização da ferramenta Zabbix para o gerenciamento de outros serviços caracterizados como críticos para o funcionamento do ambiente, o que sugere que o estudo e implantação de novas tecnologias podem trazer benefícios para as empresas e os administradores de TI.

Palavras-chave: Gerenciamento de Redes, Serviços de Redes, Monitoramento, Zabbix.

Referências:

HUNT, Craig, Linux, Servidores de Rede. Riachuelo- RJ, Ciência Moderna, 2004.

MORIMOTO, Carlos E. Entendendo e Dominando o Linux. Guia do Harware, 7e, São Paulo, 2004.

PINHEIRO, José Mauricio dos Santos Pinheiro. Gerenciamento de Redes de Computadores. 2002.

TANENBAUN, Andrew. Redes de computadores. 4º Edição. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda,2003.

UTILIZAÇÃO DE MATRIZES PARA ROTAÇÃO DE IMAGENS

Trabalho de: CHARLES MICHAEL STEIN (charles.mst@gmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), ANA PAULA HEIMERDINGER (anaheimerdinger@setrem.com.br), DENISE DA LUZ SIQUEIRA (denise.siqueira@gmail.com), MARCELO RUARO (mcruaro@gmail.com).

Resumo:

O cálculo com matrizes é utilizado por uma vasta gama de aplicações computacionais. Um exemplo típico corresponde ao uso de matrizes na representação digital de imagens, onde a intersecção entre linhas e colunas formam os pixels exibidos na tela do computador. Neste trabalho, foi abordado o problema de como rotacionar imagens computacionais utilizando matrizes de rotação. O objetivo do trabalho foi a criação de um programa na linguagem de programação Java que seja capaz de efetuar rotações de imagens em 90 e 45 graus, para isso, o cálculo com matrizes foi utilizado para rotacionar imagens no formato JPEG. A rotação de imagens foi feita com o uso da matriz de rotação. A matriz de rotação é obtida através do cálculo do seno e cosseno do ângulo de rotação que deseja obter, e com isso, forma-se uma matriz quadrada contendo 4 elementos. Com a matriz de rotação cálculada, pode ser realizada a multiplicação entre a respectiva matriz e outra contendo dois elementos, os pontos X e Y. Desta forma, a matriz resultante contém os elementos que representam o X e Y rotacionado. Durante o desenvolvimento foram criados

algoritmos para realizar os cálculos entre matrizes. No estudo foram criadas classes para trabalhar com a imagem submetida ao processo de rotação. Nestas imagens foram aplicados métodos da imagem, como por exemplo a rotação no eixo central, ou seja, o algoritmo ajusta o eixo de rotação para o centro, calcula a posição de cada pixel após a rotação, e forma uma nova imagem, com as posições resultantes do cálculo. O programa possui também uma interface gráfica para apresentar os resultados, através dela é possível carregar a imagem, efetuar rotações desejadas, e salvar as imagens. Durante o período do estudo foram realizados testes no algoritmo para validar o cálculo da matriz de rotação e testes com rotações de imagens em 90 e 45 graus, nos quais se obteve êxito. Este trabalho é recomendado para qualquer aluno de cursos relacionados a computação ou matemática, já que evidencia tanto a utilização do Java aplicado a manipulação de matrizes em um âmbito prático.

Palavras-chave: Matemática da computação, Matemática contínua. Topologia. Topologia algébrica. Algoritmos

Referências:

ANTON, H., & BUSBY, R. (2006). Álgebra linar contemporânea. São Paulo: Bookman.

ANTON, H., & BUSBY, R. C. (2003). Álgebra Linear Contemporânea. Porto Alegre: Bookman.

BARATOJO, J. T. (2008). Matrizes determinantes: sistemas de equações lineares. Porto Alegre: EdipucRS.

LEWIS, J., & LOFTUS, W. (2001). Java Software Solutions. Reading: ADDISON-WESLEY.

EDUCAÇÃO

INTERLOCUÇÃO ENTRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INICIAÇÃO A DOCÊNCIA E FORMAÇÃO

Trabalho de: ELEN FABIANE GARROT PINHEIRO (elengarrot@hotmail.com). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

Este artigo teve origem a partir da observação e prática pedagógica realizada no Estágio Supervisionado II com a turma do 5º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Castelo Branco, situada na Rua Consolata, s/nº, Bairro Seminário, em Três de Maio RS, através do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade Três de Maio - SETREM. Por meio das práticas pedagógicas com os alunos analisou-se a importância destas para a iniciação a docência. O artigo teve como objetivo enfatizar os fatores que contribuem em nossa prática enquanto docente. Refletir sobre a atuação do pedagogo no espaço escolar e de que maneira o estágio contribui para a formação inicial na dimensão da práxis das futuras profissionais. Este artigo contou com a abordagem qualitativa tendo caráter descritivo e exploratório e foi realizado o procedimento de pesquisa-ação através da análise e coleta de dados da escola.

Palavras-chave: Estágio. Práticas Pedagógicas. Docência

Referências:

BRASIL. 1997. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf, acessado em 08 de junho de 2015.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996(Coleção Leitura) ISBN 85-219-0243-3

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa / Adalberto Lovato.- Três de Maio: SETREM, 2013.272p. : 21 cm. ISBN 978-85-99020-05-0

MARQUES, Mario Osorio. A formação do profissional da educação. Ijuí: Ed. UNIJUÌ, 2000.--240p.—(Coleção Educação: 13) ISBN85-7429-045-9

NÓVOA, A. O professor se forma na escola. Revista Nova Escola, n. 142, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São

Paulo: Cortez, 2004.
POSTIC, M. (1979) - Observação e Formação de Professores. Coimbra: Livraria Almedina
REGO, Teresa Cristina. A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vigotskiana. In: AQUINO, JulioGroppa (Org.). Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996. p. 83-101.
REVISTA CONTEÚDO ARTIGO© Revista Conteúdo, Capivari, v.1, n.3, jan./jul. 2010 – ISSN 1807-9539 147
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. São Paulo: Libertad, 1994.

O LÚDICO E A LEITURA COMO ACRÉSCIMO NA APRENDIZAGEM- PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA COM ADESÃO DOS PROFESSORES E FAMÍLIA

Trabalho de: ANDRESSA PATRICIA SOARES BELARMINO (andressa_belarmino@outlook.com), ANGEOLAIDI LIMA PEREIRA (laidilimanovo15@hotmail.com). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com), VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido como uma das ações pedagógicas desenvolvidas no programa PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. O objetivo foi mostrar de que forma o lúdico e a leitura estão inseridos na vida da criança, podendo definir a brincadeira e o brinquedo como fonte de divertimento, no qual o ato de brincar oportuniza a criança a ser feliz, e também aprender. Pensar que a leitura pode ser uma fonte inspiradora de brincadeiras. E também que a leitura não pode ser olhada como problema contínuo na vida do discente. Não lhe sendo possível aprender a ler com prazer, é importante a motivação para que essa aprendizagem passe a ser prazerosa, desafiando o professor e o estudante a manter constante o elo entre divertimento e aprendizagem. Assim pensando, percebeu-se a necessidade de promover estudo/possibilidade para corroborar em relação a leitura. Para realização das atividades buscou-se, além dos encontros e visitas nas famílias estudo aprofundando em autores como: MARIA (2009), PCNs (1997), PARREIRAS (2009), CASTANHEIRA (2009) e SOLÉ (1998). O

ensino e a aprendizagem de qualidade, passa por um processo, que na abordagem sócio histórico cultural, é interativo, no qual o aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em cooperação com seus companheiros, buscando formar cidadãos capazes de intervir criticamente na realidade para transformá-la. A atividade de contação de histórias aconteceu através da utilização do método de encenação e interpretação de contos na residência dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nelly Dahne Logemann, localizada no município de Horizontina- RS, com uma visita semanal durante um ano letivo, como também, na biblioteca da própria escola. A pesquisa foi exploratória de cunho qualitativo, na qual os resultados foram obtidos pela participação ativa dos alunos nos momentos de leitura, com constantes retiradas de livros e a participação das famílias na leitura de seus filhos, propondo que está, foi de incentivo a retirada de múltiplos livros, leitura em conjunto na família e acolhimento da nova proposta de contos. Conclui- se que a história é primordialmente valiosa no desenvolvimento da personalidade, com um considerável efeito equilibrador sobre o caráter, e a formação da confiança em si, o incentivo à leitura e a melhoria no rendimento escolar, e no processo de letramento.

Palavras-chave: Aprendizagem. Alfabetização. Lúdico.

Referências:

MARIA, Vanessa Moraes; et al. 2009. A ludicidade no processo ensino-aprendizagem. Centro Universitário Augusto Motta. Vol.5.

Secretaria de Educação Fundamental.1997.Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/ Secretaria de Educação Fundamental.- Brasília: MEC/ SEF.

PARREIRAS, Ninfa. 2009. Confusão de línguas na literatura: o que o adulto escreve, a criança lê. 1ª ed. Belo Horizonte. ISBN: 978-85-7153-263-6.

CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MACIEL, Francisca Izabel Pereira; MARTINS, Raquel Márcia Fontes. 2009. Alfabetização e letramento na sala de aula. 2 ed. Belo Horizonte. Autêntica Editora: Ceale. ISBN: 978- 85- 7526- 354- -9.

SOLÉ, Isabel. 1998. Estratégias de leitura. 6 ed. Porto Alegre. ISBN: 978-85-7307-409-3.

A COMPREENSÃO DO PROCESSO PEDAGÓGICO SUBJACENTE À LEITURA E À FORMAÇÃO DE LEITORES NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Trabalho de: LUISA FERNANADA DE SIQUEIRA (luisasiqueira@setrem.com.br), NAIRANA BECKER VERGUTZ (nairana_becker@hotmail.com). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com).

Resumo:

Uma das preocupações existentes nos dias de hoje é a leitura, atividade pedagógica de fundamental acuidade para os educandos, principalmente quando estão inseridos nos primeiros anos do ensino fundamental e tem acesso a literatura infantil. Pois este é o período mais importante para esse processo, onde o aluno começa a descobrir o mundo letrado bem como adquirir o gosto pela leitura. Uma das práticas que sempre fez parte da história humana foi a leitura, não necessariamente a leitura de palavras ou a escrita de letras, mas sim leitura do mundo, das coisas, objetos e pessoas.Desta forma, notamos a leitura como facilitadora no método de compreensão e abstração de conhecimentos, auxiliando na formação de futuros leitores, onde a mesma provoca os discentes envolver-se com o universo da magia e ludicidade, tornando-se uma ferramenta para aprendizagem significativa dos alunos. Partindo deste pressuposto, a partir da pesquisa busca-se conhecer a percepção dos professores a respeito do uso da leitura como base do processo de aprendizagem, em sala de aula, além de analisar a forma e critérios utilizados pelos mesmos. A frequente leitura ajuda a criar familiaridade com o mundo da escrita. O hábito da mesma precisa ser estimulado já nos primeiros anos da infância, assim a criança aprende desde pequena que ler é importante em todas as etapas da vida, porém ela não deve ser feita por obrigação e sim por prazer, pela satisfação de ler, assim com certeza se tornará um adulto culto. Durante a leitura é possível descobrir um novo mundo, tornando-nos mais críticos e sábios, pois é através da leitura que se adquire os mais variados conhecimentos, cultura e valores. Sendo assim, torna-se decisiva para a aprendizagem do ser humano, é somente por meio dela que podemos enriquecer nosso vocabulário e adquirir conhecimentos, pois, ela proporciona a capacidade de interpretação, sendo fundamental para nossa sobrevivência, principalmente nos dias atuais. Para que seja efetivada a aprendizagem dos alunos, a necessidade que o professor estimule a curiosidade na busca de incentivar o interesse do educando. Os materiais lúdicos são uma excelente alternativa de auxilio para o professor, por meio desse é possível desenvolver os aspectos pessoais, sociais

e culturais, além de contribuir e facilitar a construção do conhecimento, tornando se assim é fundamental que se façam presentes no contexto escolar. Portanto, é desde pequenos que os alunos vão construindo seus conhecimentos sobre a leitura, expressando suas emoções e sentimentos, além de exercer forte influência tanto na formação cognitiva como na afetiva e social dos alunos, quando escutam leituras desenvolvem naturalmente um interesse em aprender coisas novas.

Palavras-chave: Leitura, Conhecimentos, Futuros Leitores,Incentivo.

Referências:

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices. 5ª ed. São Paulo: Editora Scipione, 2006.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização & linguística. Editora Scipione. 10ª Edição. São Paulo 1997. ISBN 85-262-1477-2

FERREIRA, Liliana Soares. Produção de leitura na escola. Ijuí: Ed. Unijui, 2001. (coleção educação) ISBN 85- 7429- 195 -1

FREIRE, PAULO. Educação como prática da liberdade. Rio de janeiro: Ed. paz e terra, 1998.

LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. Literatura Infantil Brasileira. São Paulo, SP: Editora Ática, 2009.

LDB 96

MORAIS, Regis de. Sala de aula, que espaço é esse? São Paulo: Papirus, 1991.

ZILBERMAN, Regina & LAJOLO, Marisa. A formação da leitura no Brasil. Editora Ática, 1988.

ZILBERMAN, Regina. A Literatura infantil na escola. ed. Global, 1985.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza (org); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. PETRÓPOLIS, RJ: Vozes, 2011. ISBN 978-85-326-1145-1

A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO JURÍDICA DE EDUCANDOS EM ESCOLAS DE DIREITO NO BRASIL

Trabalho de: BIANCA STRÜCKER (biancastrucker@hotmail.com), GABRIEL MAÇALAI (diac.gabrielmacalai@gmail.com), RAFAEL ZIMMERMANN (rafaelz.pbi@hotmail.com).**Orientado por**: ELOÍSA NAIR DE ANDRADE ARGERICH (argerich@unijui.edu.br).

Resumo:

O surgimento das escolas e cursos de Direito no Brasil não se deram pela busca do desenvolvimento nacional, do aprimoramento ético e normativo, bem como da busca pela emancipação jurídica, mas, sobretudo, pela falta de magistrados que deveriam ocupar os assentos do Poder Judiciário no Império. No ano de 1827, o imperador foi convencido Carta para a criação de dois cursos. Logo, em 1828 os "Cursos Jurídicos", como eram chamados foram instalados nas "Academias de Direito". Logo, em 28 de março de 1828 a Academia de São Paulo se instalou no Convento de São Francisco e em 15 de maio de 1828 a de Olinda instalou-se no Mosteiro São Bento (SILVA, 2000). A expansão dos cursos jurídicos no país ocorreu em três momentos: de 1945 até 1962, onde havia 60 cursos de Direito, 1962 a 1974 totalizou-se 122 cursos superiores de Direito e a última leva de expansão se deu nas décadas de 80 e 90, onde se contabilizou 260 cursos (SILVA, 2000). Conforme informações do site Leis e Negócios (2015), o Brasil contava em 2010 com 1.240 cursos de graduação em Direito, tornando-se o país com o maior número de curso no mundo todo. Cabe ainda, ressaltar, que a educação e a formação em cursos superiores no Brasil anteriormente a esses períodos esteve acomodada a interesses sociais das elites, não permitindo a expansão da educação no país. Por conseguinte, a escola jurídica, como as demais, surgiu como um espaço de reprodução de conhecimentos, em tese, reconhecidos como dogmáticos (TELES, 1997). Conforme Bedin (2003, p.188), as constantes transformações da sociedade atual criam novas exigências para os graduandos em Direito e para o seu ensino. [..] "destaca-se a constatação cada vez mais importante, que o processo de aprendizagem jurídica reivindica maior autonomia e responsabilidade dos educandos e uma nova postura dos professores". O que nos leva a acreditarmos na educação como uma ferramenta de emancipação jurídica, seja individual ou coletiva, nos remete ao grau de maturidade social, política, econômica, ambiental, cultural, etc., da nossa sociedade brasileira e a responsabilidade que temos enquanto juristas e formadores de opinião em levar adiante a luta por um mundo melhor. Cabe, ainda, ressaltar que o saber deve ser construído de forma conjunta (ALFONSIN, 2015). Paulo Freire (1987) disserta sobre a opressão causada por uma educação às cegas. Nesse sentido, esse empurrar conteúdo se constitui como uma forma de controle sobre o pensamento jurídico, social, político, econômico, etc. Uma imersão descontrolada e sem compromissos com a educação torna o sujeito, oprimido e deslocado da realidade, um mero aplicador de normas e conceitos, inclusive, desconexos com a sua própria realidade, vivencias e práticas. Nesta direção, a emancipação se constitui em um aprendizado, na medida

em que o educando passa a operar e modificar a realidade em que vive. Passa a ser sujeito da própria história.

Palavras-chave: Emancipação Jurídica; Direito; Ensino; Educação; Emancipação.

Referências:

ALFONSIN, Jacques Távora. Sujeitos, tempo e lugar da prática jurídico-popular emancipatória que tem origem no ensino do direito. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/Seminario/jacquestavora-emancipar.pdf. Acesso em: 02 jul. 2015.

BEDIN, Gilmar Antonio. Ensino Juridico: do senso comum teórico dos juristas ao reconhecimento da complexidade do mundo. In: Direito em Debate. Ijuí, ano XI, n 18 e19, p. 177-188, 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 21. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
LEIS E NEGOCIOS. Brasil tem mais faculdades de Direito que todo o mundo. Disponível em: http://leisenegocios.ig.com.br/index.php/2010/10/13/brasil-e-campeao-em-faculdades-de-direito/. Acesso em: 02 jul. 2015.

SILVA, Elza Maria Tavares. Ensino de Direito no Brasil: perspectivas históricas gerais. São Paulo. v. 4. n. 1. Campinas, 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pee/v4n1/v4n1a08. Acesso em: 01 ago. 2015.

TELES, Maria Luiza Silveira. Educação: a revolução necessária. 3. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR COM ENFOQUE NAS CIÊNCIAS DA NATUREZA

Trabalho de: LUISA FERNANADA DE SIQUEIRA (luisasiqueira@setrem.com.br), NAIRANA BECKER VERGUTZ (nairana_becker@hotmail.com), TATIANE DAPPER (tatidapper@gmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo foi elaborado a partir da prática de Intervenção Pedagógica do Estágio Supervisionado III, desenvolvido no Curso Normal Modalidade Pós-médio, sendo que este é um Componente Curricular obrigatório no Curso de Licenciatura

Plena em Pedagogia, da Instituição SETREM. A prática foi realizada no Instituto Estadual de Educação Cardeal Pacelli, situado no Município de Três de Maio/RS. Esta prática pedagógica teve como objetivo estimular e instigar as curiosidades das normalistas em aprender, por meio das atividades lúdicas, questões referentes às ciências da natureza, facilitando assim um melhor entendimento, e priorizando o incentivo e o hábito pela leitura. Os autores que fundamentaram teoricamente o trabalho foram: BECKER (2003), Brasil (2014), CALDERANO (2012), ENRICONE (2001), GÜLLICH (2007), LOVATO (2013), IMBERNÓN (2000), MARQUES (2003), MOREIRA (2007), PIMENTA (2010), PIMENTA (2012), PERRENOUD (1995), PERRENOUD (1999), MEC (2014), SAVIANI(1991), SILVA(2011), WEISSMANN (1998).O Projeto de Estágio “A formação do professor com enfoque nas ciências da natureza” surgiu das vivencias observadas, e pela importância da temática na formação do profissional. A pesquisa é de cunho qualitativo e utilizaram os procedimentos de pesquisa-ação, baseada observações e intervenção, além da realização de uma oficina pedagógica realizada após o estágio. O estágio se torna então um defrontamento da realidade educativa, onde pudemos rever nossos conceitos e aplicar teorias estudadas no decorrer de nossa caminhada acadêmica.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação do professor. Ciências da Natureza.

Referências:

BECKER, Fernando. 2003. A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed.

BRASIL, Ministério da Educação. 2012. Resolução n°2 de 15 de junho de 2012- Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br. Acessado em 20 de set de 2014.

CALDERANO, Maria da Assunção. 2012. Estágio curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições. Organizadora Juiz de fora: Ed. UFJF. ISBN: 9788576721475.

ENRICONE, Délcia. 2001. Ser professor. 2ºed, Porto Alegre: EDIPUCRS. ISBN: 857430221-X.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa et al. 2007. Metodologia da Pesquisa: normas de apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed.

SETREM.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN:9788599020050.

IMBERNÓN, Francisco. 2000. Educação no século XXI: os desafios do futuro imediato. 2º ed. São Paulo: Artmed. ISBN: 8478272100.

MARQUES, Mario Osório. 1996. A formação do profissional da educação. Ijuí: Ed UNIJUI.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. 2007. Indagações sobre currículo, conhecimento e cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica.

PIMENTA, Selma Garrido. 2010. Docência no Ensino Superior. 4ª.Ed, São Paulo: Cortez. ISBN: 9788524908576.

PIMENTA, Selma Garrido. 2012. Estágio e docência.7º. Ed, São Paulo: Cortez. ISBN: 9788524919718.

PERRENOUD, Philippe. 1995. Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar. Porto: Porto Editora.

PERRENOUD, Philippe. 1999. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artes Médicas. ISBN: 8573075740.

PORTAL.MEC. Meio Ambiente. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf. Acessado em 21 de set de 2014.

SAVIANI, Dermeval. 1991. Pedagogia Histórico - Critica. Primeiras aproximações. São Paulo: Cortez Editor/autores associados.

SILVA, G. R. Nilson. 2011. Estágio Supervisionado em Pedagogia. Teoria e Prática. Campinas. São Paulo. Ed. Alínea.

WEISSMANN, Hilda (org.). 1998. Didática das Ciências Naturais - Contribuições e Reflexões. Porto Alegre: Artmed. ISBN: 857307423-X.

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de: ANELISE REGINA LEINDECKER (anelise.leindecker@hotmail.com). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

A este artigo foi escrito usando a metodologia e a bibliografia da disciplina de Educação e Ludicidade, da instituição de ensino, Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM), tendo como o intuito o de mostrar para as acadêmicas a importância do ensino usando a lucidada como auxilio para transmissão de conteúdos, as principais referencias usadas para escrita desta artigo não Vygotsky e Piaget, pois os dois autores tiver o uma importância muito grande para compreender como ocorre a aprendizagem dos alunos. O artigo descrito teve como intenção primordial demostra que, a ludicidade não deve ser deixada de lado com o inserção da criança nas Série Iniciais do Ensino Fundamental, mas sim que ainda pode ser usada .

Palavras-chave: Ludicidade, Ensino e Educação.

Referências:

A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DO LÚDICO E DA BRINCADEIRA NAS SÉRIES INICIAIS: UM RELATO DE PESQUISA disponível em: /www.unifil.br/portal/arquivos/publicacoes/paginas/2012/1/413_544_publipg.pdf acessado no dia: 03 de fevereiro as 16:30 horas.

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O ENSINO MEDIADO POR COMPUTADORES disponível em:coral.ufsm.br/lec/02_00/Cintia-L&C4.htm acessado no dia 03 de fevereiro de 15 as 19 horas

EDUCAÇÃO E LUDICIDADE NA PRIMEIRA FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL: Disponível em:www.univar.edu.br/revista/downloads/educacao_ludicidade_primeira_fase_ensino.pdf acessado dia:04 de fevereiro de 15 as 01:00 horas

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. 4ª ed. São Paulo: Scipione, 1997.

FREIRE, João Batista. O jogo: entre o riso e o choro. 2ª ed. Campinas: Autores

Associados, 2005.
FONSECA, Vitor, Psicomotricidade, São Paulo: Ed Martins Fontes. 1993
O brincar sob a perspectiva do aluno: como o aluno aprende, e como o brincar e a criatividade participam deste processo. Disponível em:/www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0367.html acessado no dia: 04 de fevereiro de 15 as 20:59
LEDOULCH. J. O Desenvolvimento Psicomotor. POA. Arte Médica. 1983
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1984.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Trabalho de: MIRIANE TORGESKI (miri_torgeski@hotmail.com). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente artigo é resultado de uma prática pedagógica desenvolvida ao longo do 5º Semestre do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, realizado no componente curricular Estágio Supervisionado II do 1º ao 5º ano, onde foi executado com a turma do 2ª ano, envolvendo 15 crianças (quatorze meninos e uma menina), na Escola Estadual de Educação Básica Farroupilha localizada no município de Horizontina-RS, no período de 18 a 29 de Maio de 2015.O artigo tem por intuito relacionar a intervenção pedagógica “Alimentação Saudável” que foi trabalhado no decorrer das duas semanas de estágio, mostrando a importância da prática docente para a formação profissional. O artigo apresenta abordagem qualitativa. O mesmo irá abordar questões como as observações, reflexões do estágio, a importância das práticas pedagógicas e o processo da formação docente no decorrer da sua vida acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Prática pedagógica, disciplina/indisciplina e formação docente.

Referências:

AQUINO, Julio G. 1996. (orgs.) Indisciplina na Escola: alternativas teóricas e práticas.
In: LAJONQUIÉRE, Leandro de. A criança, “sua” (in) disciplina e a psicanálise. In: TAILLE, Yves de La. A indisciplina e o sentimento de vergonha. São Paulo: Sumus.
BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. 2006. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp.
CAGNETI, Sueli de Souza, ZOTZ, Werner. 1986. Livro que te quero livre. Rio de Janeiro: Nórdica.

FREIRE, Paulo. 1997. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.
KUHLMANN JUNIOR, Moysés. 1998. Infância e Educação Infantil: Uma abordagem Histórica. Porto Alegre: Mediação.
MORETTO, Vasco Pedro. 2003. Construtivismo: a produção do conhecimento em aula. 4 ed. Rio de janeiro: DP&A.
PERRENOUD, Philippe. 2002. – A Prática Reflexiva no Ofício de Professor: Profissionalização e Razão Pedagógica. Porto Alegre: Artemed.
PILON, André Francisco. 1987. Relações humanas com base em dinâmica de grupo em uma instituição de prestação de serviços. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 21, n.4. Disponível em http://www.scielo.br/ scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101987000400009&lng=pt&nrm= iso. Acesso em 19 Junho. 2015.
PIMENTA, Selma Garrido. 1997. O estagio na formação de professores: unidade teoria e prática? 3. ed. São Paulo: Cortez.
REGO, Teresa Cristina. 1996. A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vigotskiana. In: AQUINO, Julio Groppa (Org.). Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus.
TARDIF, Maurice. 2002. Saberes docentes e formação profissional. 2 ed. Petrópolis: Vozes.
VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. 1977. Filosofia da práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
ZAGURY, Tânia. 2003. Limites Sem Trauma. 53ª ed- Rio de Janeiro: Record.

A IMPORTANCIA DO RECREIO ORIENTADO

Trabalho de: NAIRANA BECKER VERGUTZ (nairana_becker@hotmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O projeto de pesquisa e intervenção pedagógica “A importância do recreio orientado” teve como objetivo proporcionar aos alunos atividades lúdicas, brinquedos e brincadeiras variadas, afim de, conscientiza-los sobre a importância e ações organizadas no horário do intervalo das aulas utilizando os espaços físicos da escola, realizando atividade que diminuam os conflitos durante o recreio.A organização do recreio orientado, foi pensado a fim de diminuir os conflitos gerados no período do recreio, onde os alunos de 1° à 4° ano, mais os alunos que possuem oficina de aprendizagem ficam pelo pátio interno da escola . O principal ponto para

reorganização do recreio foram os espaços já existentes, no pátio interno da escola que é um local à céu aberto e, na quadra coberta da escola, onde os alunos tem oportunidade de brincar com crianças de outros grupos de amigos, e de outras fases.Com a possibilidade de inserção de elementos no recreio para desenvolver atividades dirigidas, é possível tornar este momento de recreação mais prazeroso, podendo enriquecer a aprendizagem dos discentes e harmonizar o ambiente. Participando assim, de um planejamento estratégico da gestão escolar da escola, pensando este, como um meio de reorganizar o período para que o mesmo seja proveitoso de maneira positiva para todos que compõe a instituição escolar.

Palavras-chave: Recreio Orientado, Brincadeiras, Aprendizagens.

Referências:

BRASIL, Estatuto da Criança e adolescente: Lei federal n° 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

Dicionário Aurélio, disponível em: http://www.dicionariodoaurelio.com/ 20h10min. 08.03.2015

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2014

FANTE, C. Fenômeno Bullying. Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. São Paulo: Versus, 2005.

FLAMIA, Joelma. Um recreio dirigido. Disponível em: http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/diretor/recreio-dirigido-611448.shtml 21h20min. 07.03.2015

GAELZER, L. O Recreio na Escola de Primeiro Grau, 2ª ed. Da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1979.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

NEUENFELDT, D. J. (Org.). Recreio Escolar: espaço para “recrear” ou necessidade de “recriar” este espaço? In: 1. Recreação - Pedagogia 2. Educação – Recreação. Caderno de Resumo. Lajeado: UNIVATES, 2005.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ed. Ática, 2004.

SCHENINI, Fátima. Recreio deve ser momento de convivência. Disponível em:

http://portaldoprofessor.mec.gov.br/conteudoJornal.html?idConteudo=1005. 13h50min. 20.04.2015
WINNICOTT, D.W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: imago, 1995.

A INTRODUÇÃO DO XADREZ COMO UMA POSSIBILIDADE PRÁTICA INOVADORA

Trabalho de: ALANA CAROLINE DA ROSA (caarolina_darosa@hotmail.com), ANDRESSA PATRICIA BELARMINO (dessapatricia.kirida@hotmail.com). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichitolina@setrem.com.br), VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

A presente proposta de pesquisa foi realizada como uma das ações pedagógicas desenvolvidas no programa PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, surgiu de um projeto aplicado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nelly Dahne Logemann no município de Horizontina - RS, o tema de mesmo era a importância dos jogos nas aulas de matemática e suas implicações no desenvolvimento lógico, com a turma do 4º ano do Ensino Fundamental, tendo como objetivo complementar as atividades matemáticas desenvolvidas em sala de aula através de jogos que possibilitam o desenvolvimento lógico-matemático, bem como estimular a atenção, concentração e resolução de problemas. Para fundamentação teórica utilizou-se autores como Ferracini (1998) Gardner (1994) e Starepravo, (2009). Na abordagem utilizou-se o método participativo no qual o sujeito foi importante no processo de produção do conhecimento, como metodologia de procedimento, o estudo de caso, que permitiu a análise de um grupo de indivíduos da escola. Quanto à natureza é uma pesquisa aplicada, ou seja, uma abordagem qualitativa, e por finalidade o procedimento será de pesquisa-ação, com subsídio teórico e com a experiência prática, tendo como resultado alunos mais interativos, dedicados e conscientes de sua função ativa na constituição de seu aprendizado.

Palavras-chave: xadrez, aprendizagem, raciocínio lógico

Referências:

FERRACINI, L.G. Xadrez no Currículo Escolar - Ensinando xadrez para crianças a partir dos três anos de idade.Paraná:Editora Midiograf,1998. GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências. Porto Alegre: Artes Médicas, c1994. STAREPRAVO, Ana Ruth. Mundo das ideias: Jogando com a matemática, números e operações. Curitiba, Editora Aymará, 2009

A MONITORIA COMO PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de: ALANA CAROLINE DA ROSA (caarolina_darosa@hotmail.com), ANDRESSA PATRICIA SOARES BELARMINO (andressa@outlook.com), ANGEOLAIDI LIMA PEREIRA (laidilimanovo15@hotmail.com). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com), VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

A presente proposta de pesquisa foi realizada como uma das ações pedagógicas desenvolvidas no programa PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, surgiu de um projeto aplicado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nelly Dahne Logemann no município de Horizontina - RS, o mesmo tinha por tema a monitoria nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo como objetivo acompanhar o professor nas atividades por ele propostas, ajudando os estudantes avançarem em seus conhecimentos. Também auxiliando alunos que possuem dificuldades de aprendizagem a progredirem para assim acompanhar a sua turma. Para fundamentação teórica utilizou-se autores como Faria (2003), Schneider (2008) e Nunes (2003). As atividades propostas na intervenção pedagógica aconteceram da seguinte forma, a professora elaborou/planejou a aula, o monitor inteirou-se do tema que deu origem a aula juntamente com a professora, interagiu com os alunos o tempo todo, quer seja, corrigindo cadernos, tirando dúvidas ou usando outras ferramentas didático pedagógicas para que os estudantes fossem incluídos na aula de forma a produzirem conhecimento e assim demonstrarem aprendizagem. A prática foi desenvolvida através da pesquisa- ação de cunho qualitativo, tendo como resultado alunos mais interativos, dedicados e conscientes de sua função ativa na produção de seu aprendizado. Da mesma forma que essa atividade contribui com os alunos, também contribuiu com as acadêmicas que tiveram a oportunidade de experienciar o processo de aprender dos alunos da escola, sendo que com a mesma percebeu-se o que é atuar dentro e fora de uma sala de aula, quais são os problemas existentes e quais as possíveis soluções a serem empregadas. Desta forma unindo academia e escola, teoria e prática. Assim, conclui-se que através dessa ação pedagógica conseguiu-se alcançar os objetivos propostos por ela, como, aperfeiçoar as potencialidades dos alunos, estimular nos discentes o gosto pelo aprender, incluir todos os alunos de maneira que se sintam capazes, respeitando as limitações de cada um em especial, de forma a melhorar e facilitar o ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino Fundamental; Educação

Referências:

FARIA, J. P. 2003. A monitoria como prática colaborativa na universidade. Dissertação. São Paulo.

NUNES, J. B. C. 2001. A socialização do professor: as influências no processo de aprender a ensinar. Santiago de Compostela.

SCHNEIDER, M. S. P. S. 2008. A Produção de conhecimento e a Ambientação de Formação de Professor. São Paulo.

ACESSIBILIDADE AO CONHECIMENTO TECNOLÓGICO COMO FATOR DE IMPACTO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS

Trabalho de: ANGELICA BETTELKOW (bettelkow@hotmail.com), JOSIELE ADRIANE STEFFENS (josielesteffens@hotmail.com), TAINARA M. SEVERO (taynara.severo@hotmail.com). **Orientado por**: SONI MOURA (professorasoni@gmail.com).

Resumo:

RESUMO: A velocidade com que os meios de comunicação avançam, transformam o cotidiano dos indivíduos e promovem mudanças de comportamento e padrões sociais pré-estabelecidos. O desenvolvimento cognitivo da criança, para ser pleno, necessita acompanhar os aspectos afetivos, sociais e psicomotores, pois com isso, é possível transformar a visão de mundo infantil. O conhecimento sobre o mundo desperta na criança a curiosidade em aprender e a participar de diferentes atividades. Com a expansão do desenvolvimento tecnológico, torna-se inevitável o contato das crianças com a tecnologia, e, consequentemente, ainda mais inevitável a influência da tecnologia no seu desenvolvimento cognitivo. Uma das ferramentas mais estudada no que se refere ao seu impacto no desenvolvimento cognitivo, social e emocional é o videogame. Tal ferramenta está relacionada a determinadas formas de processamento cognitivo, tais como processamento de grandes volumes de informação em tempo reduzido e atenção em paralelo. As crianças submersas nesse contexto podem ter uma melhor habilidade de maneira cumulativa no futuro. Se o advento da era digital impulsionou e permitiu maior velocidade e agilidade na comunicação, o campo educacional deve estar provido de mecanismos que associem

a dinâmica de seu entorno com suas práticas diárias, para que no cerne da aprendizagem seu público alvo, que vem sedento pelo conhecimento, não se depare com uma realidade completamente aquém de sua capacidade cognitiva. Os desafios diários e a necessidade de mudança são de fundamental importância para pensar em ações conjuntas, sincronizar a prática docente no processo criativo e cognitivo.

Palavras-chave: Conhecimento tecnológico, Desenvolvimento cognitivo, Impactos.

Referências:

BAPTISTA, Daniela Magnini. 2010, in. O desenvolvimento cognitivo da criança disponível em: http://www.olharpedagogico.com/site_detalheDica.php?id=4

CASTELLS, Manuel. 1999. A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo.

COOL, César; MONEREO, Carles, 2010. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃOVIRTUAL:aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação.1 ed. Porto Alegre: Artmed.

GOULART, Iris Barbosa, 2000. PIAGET: experiências básicas para a utilização pelo professor. 160 ed. Petrópolis: Editora vozes.

LASTRES, Helena, ALBAGLI, Sarita, 1999. In. Informação e globalização na era do conhecimento. Rio de Janeiro.

VASCONCELLOS, Maria De Fátima Barboza, As fases do desenvolvimento da criança de 0 a 06 anos. Acessado em 26 de novembro de 2014. Disponívelem:http://br.monografias.com/trabalhos-pdf/fases-desenvolvimento-crianca/fases-desenvolvimento-crianca.pdf

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DOCENTE

Trabalho de: GRACIELA ELISA ERTHAL (grazierthal@hotmail.com). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente artigo é resultado de uma prática realizada no 5º Semestre de acordo com o Componente Curricular de Estágio Supervisionado II, no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, oferecido na Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM. Tem como principal objetivo “proporcionar aos acadêmicos a realização de intervenção pedagógica – Estágio Supervisionado de 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental de Nove Anos, oportunizando experiência de atuação pedagógica a partir da construção de uma proposta de intervenção baseada em fundamentos

teóricos construídos no decorrer do curso". O artigo que segue, apresenta a metodologia de abordagem qualitativa, pois será necessário inserir-se no meio, para observar e conhecer os sujeitos em sua individualidade, também irá abordar questões sobre a importância da observação, reflexão, intervenção e prática pedagógica para a formação docente. Entendido que o estágio é fundamental para minha constituição, enquanto acadêmica e futura pedagoga, pois permite de forma prática transpor a teoria aprendida no decorrer do curso.

Palavras-chave: Prática Pedagógica, Formação Docente, Imagem do Aluno.

Referências:

ARROYO, Miguel G. Imagens Quebradas – Trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
BENINCÁ, Elli; CAIMI, Flávia Eloísa. Formação de Professores – um diálogo entre a teoria e a prática. Universidade de Passo Fundo, 2002.
BRASIL, Ministério da Educação Secretaria da Educação Básica. Ampliação do Ensino Fundamental para Nove Anos – Orientações Gerais. Brasília, Maio de 2006.
BRASIL, Ministério da Educação Secretaria da Educação Básica. Ensino Fundamental de Nove Anos – Orientações para a Inclusão da Criança de Seis Anos de Idade. Brasília, 2007, 2ª Edição.
LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente.São Paulo: Cortez, 2002.
PERRENOUD, Philippe. A Prática Reflexiva no Ofício do Professor: Profissionalização e Razão Pedagógica. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.
VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Filosofia da práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
ZEICHNER, Kenneth M. A formação reflexiva de professores: ideias e práticas. Lisboa, Educa, 1993.

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO E A DOCÊNCIA

Trabalho de: ANDRESSA EDUARDA RAMIRO (ramiro.andressa@gmail.com), NEUSA PEREIRA (neusapereira@setrem.com.br). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente artigo apresentará assuntos relacionados a prática do Estágio Supervisionado II, de 1 º ao 5 º ano do Ensino Fundamental, da disciplina do 5º Semestre do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Sociedade Educacional

Três de Maio. O mesmo totaliza 50 horas de intervenção, 10 horas de observação e 40 horas de intervenção pedagógica. Foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Germano Dockhorn de Três de Maio com a Turma do 2º ano do Ensino Fundamental, no turno vespertino contendo 17 alunos. Através da pratica deste Estágio Supervisionado, pode se perceber a importância do mesmo na formação docente, assim a necessidade de ressignificação do ser professor, possibilitando reflexões a respeito da temática. Para fundamentação teórica utilizou-se os seguintes autores: Freire (2014), Pimenta (2011), Alves (1993), Oliveira (2002), Lima (2010), Moyles (2006), Redin (2013), Rapoport (2012), Murcia (2005), Marx e Engels (1986). Durante o desenvolvimento do estágio foi utilizado a metodologia de cunho qualitativo. O tema do estágio aborda a ludicidade, o trabalho através de jogos e brincadeiras lúdicas, por isso acredito que os mesmos são muito importantes para o desenvolvimento da criança e para a sua aprendizagem. O professor precisa proporcionar momentos de brincadeiras com seus alunos, pois é através dos jogos e atividades lúdicas, que os alunos desenvolvem suas habilidades cognitivas e motoras. A ludicidade precisa estar presente no dia a dia escolar da criança. Com isso o estágio vem a contribuir na formação do professor através das vivências articuladas durante o mesmo. Percebeu-se o Estágio como fundamental para a Docência, pois no estágio podemos pesquisar, desenvolver experiências, para se ter um resultado das ações, aprendemos como ser professores, como precisamos agir em determinadas situações, se é esta profissão que realmente queremos seguir, estas pesquisas e estudos vão sendo discutidos no decorrer deste artigo.

Palavras-chave: Estágio, Docência e Formação de professores.

Referências:

ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. São Paulo. Ed. Papirus, 1933.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários á prática educativa. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra, 2014.

GONÇALVES, C. L.; PIMENTA, S. G. Revendo o ensino de 2º grau, propondo a formação do professor. São Paulo. Ed. Cortez, 1990.

LIMA, Elvira Souza. Neurociência e Aprendizagem. São Paulo. Ed. Inter Alia Comunicação e Cultura, 2010.

MARX, K; ENGELS, F. A ideologia alemã. 5. São Paulo. Ed. Hucitec, 1986.

MOYLES, Janete R. A Excelência do Brincar: A importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2006.

MURCIA, Juan Antonio Moreno. Aprendizagem através do jogo. Porto alegre. Ed. Artmed, 2005.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo, Ed. Cortez, 2002.

PIMENTA, LIMA. Selma Garrido, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo. Ed. Cortez, 2011.

_____. O Estágio na Formação de Professores. São Paulo. Ed. Cortez. 2012.

RAPOPORT, Andrea, O dia a dia na Educação Infantil. Porto alegre, Ed. Mediação, 2012.

REDIN, Marita Martins. Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre, Mediação, 2013.

VÁSQUEZ, Adolfo S. Filosofia da práxis. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra, 1968.

DIFERENTES INFÂNCIAS E CONTEXTOS: A BUSCA PELA IDENTIDADE

Trabalho de: DEISE ALINE MÜLLER (dudamesser@hotmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com).

Resumo:

O Estágio Supervisionado II – 1º ao 4º ano foi desenvolvido com uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual do município de Boa Vista do Buricá, RS. O tema do Projeto “Diferentes infâncias e contextos” foi escolhido devido a percepção de uma necessidade de instigar nos alunos a sensibilidade e a busca pela identidade. A pesquisa é de cunho qualitativo e utilizou os procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes à escola e a referenciais bibliográficas sobre a temática abordada, baseada em dez horas de observação e

quarenta horas de intervenção pedagógica na escola. Para o aporte teórico foram utilizadas algumas concepções relacionadas com a evolução histórica do conceito de infância trazida por autores e pensadores do assunto como Leni Vieira Dornelles (2011), Alicia Fernández (2001), Jorge Larrosa (2010), Philippe Ariès (1981), Paulo Freire (2002) entre outros. Nas séries iniciais do Ensino Fundamental os alunos demonstram a necessidade de aprofundarem o autoconhecimento, sendo importante trabalhar questões relacionadas com a infância, como a realidade de crianças que vivem em orfanatos, nas ruas, entre outros casos, auxiliando assim a busca pela identidade desses sujeitos em processo de formação e constituição pessoal. Essa prática educativa demonstrou a importância da sensibilização em sala de aula, proporcionando aos alunos uma experiência significativa dentro de contextos diferentes no modo de viver a infância, e potencializou a busca por uma identidade dos alunos percebendo-se como sujeitos históricos e sociais, inseridos dentro de uma sociedade com desigualdades e diferenças. Trabalhar com a diversidade nas escolas é um dos maiores desafios dos educadores no sistema de educação atual quando contrastado com as realidades sociais que se apresentam.

Palavras-chave: Infância. Sensibilização. Identidade.

Referências:

ARIÈS, Philippe. 1981. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: Guanabara. ISBN 85-216-1347-4.

BUJES, Maria Isabel Edelweiss. 2002. Infância e maquinarias. Rio de Janeiro: DP&A. ISBN 85-7490-215-2.

DORNELLES, Leni Vieira. 2011. Infâncias que nos escapam: da criança de rua à criança cyber. 3ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes. ISBN 978-85-326-3167-1.

FERNÁNDEZ, Alicia. 2001. O saber em jogo: a psicopedagogia propiciando autorias de pensamento. Porto Alegre: Artmed Editora. ISBN 85-7307-822-7.

FILHO, Altino M. J; TRISTÃO, Fernanda C. D; RECH, Ilona P.F; SCHNEIDER, Maria L. 2006. Infância Plural: crianças do nosso tempo. Porto Alegre: Mediação. ISBN 85-7706-009-8.

FREIRE, Paulo. 2002. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 15ªed. São Paulo: Paz & Terra. ISBN 85- 219-0243-3.

HORN, Maria da Graça. 2004. Sabores, sons, cores e aromas – A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artes Médicas.

KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel Ferraz Pereira. 2001. Infância: fios e desafios da pesquisa. Campinas-SP: Papirus, 6ª edição.

KRAMER, Sonia. LEITE, Maria Isabel Ferraz Pereira (orgs). 2010. Infância e produção cultural. Campinas, SP: Papirus, 7ª edição. Série Prática Pedagógica. ISBN 85-308-0531-3.

LARROSA, Jorge. 2010. Pedagogia Profana: danças, piruetas e mascaradas. 5ª edição. Belo Horizonte: Autêntica. ISBN 978-85-86583-36-0.

LOVATO, Adalberto. 2013.Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN 978 85 99020 05 0.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. 2013. Infância e pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados. ISBN 978-85-7496-309-9.

PIMENTA, Selma Garrido. 2012. O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática? 11º edição. São Paulo: Cortez Editora.

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de: GRACIELA ELISA ERTHAL (grazierthal@hotmail.com). **Orientado por**: FLÁVIA BURDZINSKI DE SOUZA (flavinhabdesouza@yahoo.com.br).

Resumo:

A presente Documentação Pedagógica é resultado da proposta do componente curricular Estágio Supervisionado I, cursando o 4º Semestre do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, oferecido pela Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM. Tem como principal objetivo “compreender o processo de ensino-aprendizagem referido à ação pedagógica na Educação Infantil, familiarizando-se com um amplo espectro de modalidades didáticas, sua elaboração e aplicação, propondo novas práticas docentes, nas quais os diferentes saberes e o conteúdo pedagógico

expandirão possibilidades de renovação constante". A metodologia utilizada para a realização do estágio contemplou a utilização de vários recursos, tais como: Diário de Bordo para anotações, registros de observações, Projeto, Planos de Aula e Documentação Pedagógica; Planejamento em Grupo, dividido pela faixa etária e turma das crianças, o que proporcionou a troca de experiências, conhecimentos e ideias; Projeto em Teia, em que o ato de planejar foi realizado sob a perspectiva de Eixos Norteadores de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – Art. 9º, possibilitando uma nova prática docente; Caixas Temáticas, como recurso incentivador das interações e brincadeiras; Situações Literárias, incentivar, apreciar e adquirir o gosto pela literatura, proporcionando o conhecimento de vários gêneros textuais.

Palavras-chave: Educação Infantil, Prática Pedagógica, Brinquedos e Brincadeiras.

Referências:

KAMII, Constance; DEVRIES, Rheta. O conhecimento físico na educação pré-escolar: implicações da teoria de Piaget. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
REDIN, Marita Martins. Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Mediação, 2013.
SEBER, Maria da Glória. A construção da inteligência pela criança. São Paulo: Sciopione, 1989.
WEIGEL, Ana Maria Gonçalves. Brincando de Música: experiências com sons, ritmos, música e movimentos na pré-escola. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

EFEITOS DA GRAVIDADE

Trabalho de: CHEILA DRESCH (cheila-d@hotmail.com), FRANCIELE MORGANA ANDRADES (francihz2011@hotmail.com), MARCIA DE OLIVEIRA (marcia.de.oliveira17@gmail.com).**Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

Este trabalho foi desenvolvido a do estudo feito sobre o Efeito da Gravidade, na disciplina de Fundamentos Metodológicos do Ensino de Ciências Naturais ministrada pela Professora Vera Beatriz Pinto Zimmermann Weber. O trabalho nos trouxe a possibilidade de entender como a gravidade atrai todas as coisas. Para introduzir o conteúdo do Efeito da Gravidade é importante partir de histórias e experiências, fazer as crianças perceberem a partir de vivências. Não podemos tocá-la ou vê-la; apenas podemos ver o que ela causa. A gravidade faz-nos recordar a maneira de como os

magnetos atraem o ferro e o aço, mas é muito mais poderosa que o magnetismo; ela atrai do centro da terra. Estamos tão habituados a ela que nem percebemos o que está ocorrendo. Os astronautas que andaram no solo lunar viveram uma experiência estranha, tiveram que usar botas muito pesadas para ficar em pé na lua, uma vez que a atração gravitacional deste satélite é menos forte que a da terra. No trabalho fizemos uma entrevista com questões abertas para uma professora que atua na Educação Infantil de uma escola, quando questionada sobre como ensina ciências para seus alunos? Ela respondeu que de forma interdisciplinar, perpassa os planejamentos diários através de temas e indagações verbalizadas pelas crianças. Sobre o Efeito da Gravidade: Você trabalha?Como?A criança ouve e “absorve” várias informações em ralação a astronomia e ao efeito da gravidade. Estas informações passam a ser partilhadas em momentos de conversas e questionamentos que surgem da própria criança. Vivenciamos há alguns dias atrás uma conversa muito interessante e prazerosa, depois de assistir um teatro as crianças questionaram sobre o espaço cideral, a lua e os astronautas, os pensamentos e colocações sobre a gravidade surpreenderam, não dei explicações prévias, eles se questionassem, e produziram respostas as perguntas. São crianças de 5 e 6 anos:- “Para ir para alua os astronautas precisam levar no capacete o mesmo ar que tem aqui, por que lá a temperatura é mais baixa e eles tem que usar uma roupa especial.”- “Prof° será que na lua chove de cabeça para baixo?”- “Na lua não chove. A gravidade é diferente aqui do que na lua.”- A gravidade é o que nos segura no chão. Por isso lá a gente flutua. As pessoas caminham bem devagar e vão meio pulando.” O que você acha sobre este assunto?É algo que contagia as crianças e se é de interesse delas, é importante, cada vez mais surgem descobertas e são expostas na mídia, desperta o interesse e a curiosidade de todos. Cabe a escola proporcionar a busca por novos conhecimentos em relação ao mundo em que vivemos. Como você acha que este assunto poderia ser trabalhado?Através de experiências, práticas, observações, pesquisas, histórias e questionamentos. Os alunos em sua opinião se interessam ou se interessariam sobre este assunto?Há muito interesse por parte dos alunos, no entanto percebo que nós professores nos sentimos inseguros em relação ao assunto e acabamos deixando de lado.

Palavras-chave: Efeito da gravidade, gravidade, atração.

Referências:

HARLAN, Jean D.; RIVKIN, Mary S. Ciências em Educação Infantil: uma abordagem integrada. Trad. Regina Garcez. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ESTÁGIO E DOCÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DE UMA PRÁTICA REFLEXIVA

Trabalho de: JULIANE ALINE WEDDIGEN (juliane_aw@hotmail.com). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

O estágio supervisionado vai bem além do que o simples cumprimento de exigências acadêmicas. É a oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Assim, este estudo tem por objetivo refletir sobre as questões do estágio e a relação teoria e prática na formação docente como também a importância da reflexão sobre a prática. O trabalho foi realizado a partir da abordagem qualitativa, tendo como metodologia a pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores como Perrenoud (2002), Pimenta (1997, 2005, 2006) e Tardif (2002). Através da pesquisa constatou-se que o estágio é um momento de ensino-aprendizagem, pesquisa, investigação e principalmente um momento de reflexão.

Palavras-chave: Estágio, docência, reflexão, formação.

Referências:

Arroyo, Miguel G. Oficio de Mestre: imagens auto imagens. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Ensino fundamental de nove anos : orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade / organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. –Brasília : 2007.

Perrenoud, Philippe. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor. São Paulo: Nuances, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2005, p. 15 – 34.

TARDIF, Mauricio. Saberes docentes e formação profissional: 3ed- Petrópolis, RJ: vozes, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação. São Paulo, Libertad, 1995.

EXPRESSÃO CORPORAL NA ESCOLA: PARA QUÊ?

Trabalho de: ANDRIELI TAÍS HAHN RODRIGUES (andri-tais@hotmail.com), LUANA INES KLEIN MAJOLO (luklein@yahoo.com.br), MARA BLASI (mara.blasi08@gmail.com). **Orientado por**: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br).

Resumo:

O presente resumo objetiva articular a ligação entre o componente curricular de Arte e Educação I- Expressão Dramática, e as práticas desenvolvidas no projeto PIBID, o qual disponibiliza bolsas, tendo como intuito o início à docência e auxiliar economicamente as acadêmicas no decorrer do curso. Evidenciando que os jogos dramáticos e o teatro, auxiliam os educandos em seu desenvolvimento emocional, social, cognitivo e intelectual. Tais propostas oportunizaram às acadêmicas significativas reflexões teóricas e atividades práticas contribuindo em seus trabalhos no projeto, o qual é realizado em uma escola estadual do município de Três de Maio. Sabendo-se que os educandos são oriundos de uma realidade desfavorável economicamente, buscou-se trabalhar a expressão/ludicidade, a partir de histórias que permitiram o reconhecimento de afinidades com os personagens e posteriormente nos jogos expressar suas aflições, desejos, medos, acarretando em um desenvolvimento pessoal e coletivo. O problema de pesquisa estava em como compreender a expressão corporal na escola: suas possibilidades e seus desafios, com o intuito de auxiliar os educandos em seu desenvolvimento integral. Após algumas semanas pode-se perceber que a inibição, o medo de errar, não é mais algo que preocupa os educandos, pois, o que se evidenciou nas atividades foi a diversão, o aprendizado e o desenvolvimento do grupo, tornando assim a expressão corporal um momento prazeroso e significativo para os professores e os educandos, alcançando interação entre todos, acarretando no desenvolvimento coletivo e individual.

Palavras-chave: EXPRESSÃO – ESCOLA - ALUNO

Referências:

DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru, 2006.

LEENHARDT, Pierre. A criança e a expressão dramática. Editorial Estampa. 4ª Edição, 1973.

NANNI, Dionísia. Dança-Educação – pré-escola à universidade. Rio de Janeiro: 3ª Edição, 2001

REVERBEL, Olga. O Teatro na Sala de Aula. 2 ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1979.
REVERBEL, O. Um caminho do teatro na escola. Minas Gerais: Scipione, 1989
SANTOS, Vera Lúcio Bertoni dos. Brincadeira e conhecimento- do faz-de-conta à representação teatral. Porto Alegre: Mediação, 2002.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Trabalho de: DIANA ELISA KLEINPAUL (dianaelisa-rs@hotmail.com), TAIS LAURA CARDOSO SOTT (taissott@hotmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo traz em seu contexto a reflexão do Estágio Supervisionado III Modalidade Normal do curso de Pedagogia da Faculdade SETREM o qual se realizou com os alunos do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Maria Cristina-CIEP Humaitá, RS. A disciplina trabalhada durante a intervenção pedagógica foi Didática Geral, trazendo como conteúdos específicos o planejamento e plano de aula. Durante a prática pedagógica buscamos trabalhar com atividades teóricas, práticas, envolvendo dinâmicas de grupo. Buscou-se trazer como proposta de trabalho o ensino do planejamento e também o plano de aula, ou seja, como desenvolver o mesmo. Posteriormente se realizou uma oficina pedagógica com os estudantes, a qual teve como tema as ciências naturais, onde se trouxe a proposta de jogos educativos sobre o mesmo, além da parte teórica que se faz importante para o melhor entendimento sobre o que nós como estagiárias temos como objetivo de trabalho. O artigo traz alguns autores que complementam o pensar pedagógico, auxiliando na produção de conhecimento durante a prática pedagógica como LIBÂNEO (2013), que fundamenta a didática, PIMENTA (2011) que aborda da formação de professores e a docência e outros que tem sua importância para a realização do Estágio Supervisionado do Ensino Médio Modalidade Normal. A pesquisa foi de cunho qualitativo, sendo que foi realizada a busca de resultados com acesso aos documentos e pela prática realizada na escola. A prática aconteceu no período de outubro e novembro de 2014, iniciando com dez horas de observação e posterior prática, que aconteceu uma vez por semana (quintas-feiras), sendo em 6 encontros no período de duas horas aula, totalizando 12 horas de intervenção pedagógica. O Estágio Supervisionado Modalidade Normal nos proporcionou uma experiência importante para formação de Pedagogas onde tivemos a oportunidade de desenvolver práticas de ensino para alunos que estão buscando a formação do magistério. Assim o conhecimento da realidade escolar através dos

estágios vem favorecer a reflexão sobre uma prática criativa e transformadora que irá possibilitar a reconstrução de teorias e atividades que sustentam o professor.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Planejamento, Plano de aula.

Referências:

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf Acessado em: 28.04.2012.

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica Resolução Nº 2, de 30 de Janeiro 2012.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

KRASILCHIK, Myriam; MARANDINO, Martha. Ensino de Ciências e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2004- Coleção cotidiana escolar. ISBN: 85-16-04422-X.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ªed. São Paulo: Cortez, 1994. ISBN 85-249-0298-1.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2013. ISBN 978-85-249-1603-08.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê?. 12º Ed. - São Paulo, Cortez, 2010. ISBN 978-85-249-0697-8.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. PCN, Brasília: 1997.

PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática. 11º Ed. São Paulo: Cortez, 2011. ISBN 978-85-249-1887-2.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no Ensino Superior. 4 ed São Paulo: Cortez, 2010. ISBN 978-85-249-0857-6.

SANTOS, Ana C. S; et all. Didática e Formação de Professores: complexidade e transdisciplinaridade. Porto Alegre-RS: Sulina 2013. ISBN 978-85-205-0645-5.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Brasília, 1997.

SELBACH, Simone. Ciências e didática: Coleção como bem ensinar. Petrópolis- RJ: Vozes, 2010. ISBN 978-85-326-4027-7.

WEISSMANN, Hilda. Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Editora: Artmed. Porto Alegre-RS, 1998.

GESTÃO ESCOLAR

Trabalho de: MARISA DE OLIVEIRA HITLESHEINN (mh0063183@setrem.com.br). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

: O presente artigo corresponde à prática de Intervenção Pedagógica do Estágio Supervisionado IV desenvolvido na Gestão Escolar sendo que este é um componente curricular obrigatório no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia. A prática foi realizada na Escola Estadual de Educação Básica Dr. Mauricio Cardoso no Município de Doutor Mauricio Cardoso/RS, com a Gestão Escolar desta escola, no período de Março a Julho de 2015, no turno da tarde, totalizando quarenta (40) horas. Esta prática pedagógica teve como objetivo conhecer as dimensões da escola bem como o funcionamento da Gestão Escolar, suas atribuições e competências. Os autores que fundamentaram teoricamente o trabalho foram: Lück (2009), Diretrizes Nacionais (1996), Conselho Nacional de Educação (2010), Constituição Federal (1988), Hoffmann (2006), Hora (1994), Libâneo (2012),Oliveira (1997),Lovato (2013). A pesquisa foi de cunho qualitativo e utilizou os procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes a escola e a referências bibliográficas sobre a temática abordada. Durante a intervenção pedagógica pude perceber que o trabalho da Gestão Escolar é de fundamental importância na escola pois, é a gestão que dá suporte aos professores e garante condições de trabalho, de organização e desenvolvimento equilibrado de todos os segmentos da escola permeando seus objetivos na expectativa de uma de uma gestão democrática e participativa. Concluo afirmando que é no Estágio que a acadêmica se constitui pedagoga, tem uma visão

mais ampla da realidade e do papel do gestor frente uma escola mudando a sua forma de pensar, analisar, refletir e criticar.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Gestão Escolar, Gestão Democrática e Participativa.

Referências:

BRASIL, 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Acessado em 18/04/15. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm,

BRASIL, 1988. Constituição da República Federativa do Brasil., Acessado em 18/04/15. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm

BRASIL. 2010. Conselho Nacional da Educação. Acessado em 18/04/15. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14906&Itemid=866,

HOFFMANN, Jussara. O jogo do contrário em avaliação. Porto Alegre- RS Ed. Mediação, 2006.

HORA, Dinair Leal. Gestão Democrática na Escola. Campinas. SP.Papirus, 12ª Ed. 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. OLIVEIRA. João Ferreira/ TOSCHI. Mirza Seabra/ Educação escolar: políticas, estruturas e organização. São Paulo: Cortez 10ª Ed. 2012.

LOVATO, Adalberto; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio - RS. Ed. SETREM, 2013.

LÜCK. Heloisa Dimensões da Gestão Escolar e suas competências. Curitiba. Editora Positivo, 2009.

OLIVEIRA Dalila Andrade. Gestão Democrática na Educação, Desafios Contemporâneos. Petrópolis, RJ, Vozes, 6º Ed,1997.

GESTÃO ESCOLAR

Trabalho de: FRANCIELE MORGANA ANDRADES (francihz2011@hotmail.com), JÉSSICA APARECIDA TAFAREL (jessica.tafarel@gmail.com), SABRINA MARHOLT (sabrina.marholt@gmail.com). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA

(renatichito83@gmail.com), VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

Quando pensamos em escola é inevitável não pensar na Gestão Escolar, que é composta pela direção e coordenação. O projeto de pesquisa e intervenção pedagógica “Gestão Escolar” está sendo realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nelly Dahne Logemann, localizada no município de Horizontina, no período de 18 de fevereiro a 11 de dezembro de 2015. Assim a escola juntamente com o Pibid - Bolsa de Iniciação a Docência- realiza o projeto de gestão com o auxílio das pibidianas nas mais diversas atividades, bem como auxiliar nas atividades de gestão escolar, em retiradas de livros na biblioteca, cadastramento dos mesmos, confecções de murais, recorte de letras para cartazes e murais, auxílio em envios de e-mails, organização dos pontos das acadêmicas pibidianas, substituições e auxilio em sala de aula, monitoria nos intervalos entre outras atividades, e todas essas atividades são desenvolvidas e organizadas pelas bolsistas juntamente com a direção, com supervisão da professora e coordenadora do projeto PIBID, sendo que os materiais utilizados são disponibilizados pela escola e pelo programa PIBID. A gestão tem um papel fundamental na formação do convívio escolar, onde a direção junto com a coordenação desenvolve o papel de propor um equilíbrio entre os dois lados: família/aluno x escola. A Gestão Escolar possui um papel de suma importância na construção do sujeito, influenciando na formação do estudante, sempre refletindo sobre os avanços e desafios, as dificuldades e os obstáculos que ainda estão presentes na sociedade e nas instituições de ensino, e que devem ter um olhar diferenciado na gestão escolar. O gestor não é somente aquela pessoa que tem a função mais importante da escola, mas é também aquele que tem por responsabilidade proporcionar um ambiente com momentos que propiciem uma boa relação entre gestão, professores, funcionários, aluno e família. Ele precisa ter firmeza de que sua presença se voltará aos objetivos comuns, e sua postura sempre com possibilidades de ser vista com transparência em todas as decisões a serem tomadas. Um líder por sua vez, não precisa se mostrar um ditador, mas sim alguém que possua autoridade e busque as opiniões dos outros, sendo flexível nas suas decisões, agindo com competência e profissionalismo. Então para se tornar um gestor- líder é preciso paciência e dedicação, sendo humilde, sem deixar que o poder suba à cabeça. Sabendo assim até aonde pode ir com a sua autoridade e quando é preciso parar, saber a hora de pedir ajuda e opiniões, não só para saber o que o outro pensa, mas também colocar em prática aquela opinião recebida. É preciso saber diferenciar o

momento de uma conversa coletiva de uma individual sendo ela para chamar a atenção ou para elogiar. Esses elogios ou críticas são necessários para que o educador saiba o caminho que está trilhando, para perceber se quer continuar nesse caminho com essa metodologia, ou se quer mudar para melhorar.

Palavras-chave: Gestão Escolar, Gestores, Escola.

Referências:

CASTRO, Elisângela Santana de Jesus. 2007. Relações Interpessoais. Salvador – BH,

LÜCK, Heloísa, Gestão educacional: uma questão paradigmática. 2006– Petrópolis, RJ. Vozes. Séries: Cadernos de Gestão.

IMPORTÂNCIA DAS ROCHAS E MINERAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de: LUANA INES KLEIN MAJOLO (luklein@yahoo.com.br), LUIZA OTILHA AUTH (luiza-loa@hotmail.com), MARA BLASI (mara.blasi08@gmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

Este trabalho elucidará aspectos acerca de reflexões sobre rochas e minerais, que foi proporcionado pelo componente curricular de Fundamentos Metodológicos do Ensino de Ciências Naturais. Tendo por objetivo o estudo teórico e discussões das acadêmicas envolvidas, sendo realizado em sala de aula. O estudo teórico sobre o tema, se mostrou de extrema importância, pois conseguiu-se conhecer tipos e propriedades relacionados ao tema, bem como as diversas maneiras que podem ser utilizadas, com esses elementos, se tornando uma ferramenta e um importante meio para a aprendizagem das crianças. Quando utilizadas pelos professores em sala de aula proporciona às crianças a observação e conhecimento mais ampliado do tema, assim com as experiências e práticas, conhecer e aprender sobre as qualidades e os aspectos referentes as rochas e minerais. Em sala de aula esse tema se mostra necessário para aumentar o aprendizado das crianças na educação infantil, além de poder ser utilizado em outras disciplinas, como a matemática, a música, artes, em jogos e brincadeiras. Todo o trabalho realizado possibilitou as acadêmicas envolvidas um maior conhecimento sobre o assunto e as possibilidades e maneiras de ser

utilizadas como suporte de aprendizagem para as crianças que frequentam a Educação Infantil.

Palavras-chave: Ciências da natureza, aprendizado, educação infantil.

Referências:

HARLAN, Jean D. Ciências na educação infantil: uma abordagem integrada. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002. 352p.

CRUZ, José Luiz Carvalho da. Ciências 7 : ensino fundamental. São Paulo, SP:Moderna, 2003. 208 p. : il. ISBN 85-16-03780-0

SANTO, Ondina Espírito. Processos e materiais geológicos importantes em ambientes terrestres. Disponível em: http://www.colegiovascodagama.pt/ciencias3c/onze/geologia2.1.html. Acesso em: 16 de junho de 2015.

INCLUSÃO SOCIAL: VOZES VELADAS

Trabalho de: DIOVANA DE BATISTA (diovana.g.debatista@hotmail.com.br), RAQUEL RIBEIROMOREIRA (raquelmoreira@utppr.edu.br), VEJANE GAELZER (vejane.gaelzer@iffarroupilha.edu.br). **Orientado por**: VEJANE GAELZER (vejane.gaelzer@iffarroupilha.edu.br).

Resumo:

Nesta pesquisa, tem-se o objetivo de investigar os processos históricos e discursivos que perpetuam na construção acerca da inclusão social, observando as relações entre Sujeito, Língua e História. Tomando por base os pressupostos teóricos de Mikhail Bakhtin (2004), Michel Pêcheux (1997) e Michel Foucault (2003), busca-se investigar as relações entre sujeito, língua e história presentes no processo da inclusão e nas suas práticas sociais. Na medida em que o processo de Inclusão acontece, os sujeitos são interpelados pela língua e é preciso investigá-los à luz da História, para que possamos compreender como esses processos discursivos constituem esses sujeitos e a própria interdição do sujeito pela Língua. Para tanto, é necessário fazê-lo a partir dos acontecimentos históricos e políticos que marcaram esse processo, porque cultura e política se mesclam com o intuito de mascarar a realidade de preconceito e de exclusão, sob a égide de valorizar e incluir as pessoas. Para isso, nosso corpus discursivo compõe-se especificamente de entrevistas realizadas com deficientes em processo de inclusão. Neste viés, o projeto vem ao

encontro de investigações tanto no âmbito teórico sobre os processos discursivos de inclusão, como também sobre as condições de produção de acontecimentos discursivos e seus efeitos de sentidos nas práticas sociais. Portanto, percebemos que é necessário atentar para os fatos históricos e os fatores sociais, uma vez que esses estão diretamente ligados ao processo de inclusão que reflete e refrata a realidade, em que a aprendizagem desses sujeitos acontece. De modo que, muitas vezes, temos uma inclusão social e, ao mesmo tempo, uma violência simbólica velada nesse processo.

Palavras-chave: Práticas Sociais, Construções Discursivas, Processo de Inclusão.

Referências:

BAKHTIN, M.; VOLOCHINOV, V N. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 6. ed. São Paulo: HUCITEC, 2004.

BAUMAN, Zygmunt. Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi\Zygmunt Bauman. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

COURTINE, Jean-Jacques. Metamorfoses do discurso político: as derivas da fala pública. Tradutores: Nilton Milanez, Carlos Piovezani Filho. São Carlos: Claraluz, 2006.

DE MORAES, MARINA GRAVA. "Acessibilidade e inclusão social em escolas."2007. In:http://www.fc.unesp.br/upload/pedagogia/TCC%20Marina%20Grava%20 - %20Final.pdf. Acessado dia 12/11/2014 às 08:31.

GADET, François; PÊCHEUX, Michel. A língua intangível: o discurso na história da linguística. Trad.Bethania Mariani e Maria Elizabeth Chaves de Mello. Campinas: Pontes, 2004.

LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 9394/96. http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn2.pdf Acessado em 09/12/2014 às 10:35 Referencial curricular nacional para a educação infantil: estratégias e orientações para a educação de crianças com necessidades

educacionais especiais. /Ministério da Educação – Brasília: MEC, 2000. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/eduinf_esp_ref.pdf Acessado 09/12/2014 às 09:14

MRECH, Leny Magalhães. "O que é educação inclusiva". In: Revista Integração. 8 (1998). http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2010/10/1-o-que-eeducacao-inclusiva.pdf Acessado em 09 de dezembro de 2014 às 10:30.

ORLANDI, Eni. Interpretação; autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
_____. Discurso e Texto. Formulação e Circulação dos Sentidos. Campinas: Pontes, 2001.

_____. Língua e conhecimento linguístico: para uma história das ideias no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. Identidade linguística escolar. In: Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado/ Inês Signorini (org.). Campinas, SP: Mercado das Letras, 1998.

PÊCHEUX, M. & FUCHS, C. A propósito da Análise Automática do Discurso: Atualização e Perspectivas. In: GADET, Françoise, & HAK, Tony (orgs.) Por uma análise automática do discurso. Campinas: Ed. da Unicamp, 1997.

PÊCHEUX, Michel. O papel da memória. Trad. José Horta Nunes. Campinas, SP: Pontes, 2007.

_____. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Ed. Unicamp, 1997.

_____. O discurso: estrutura ou acontecimento. Trad. Eni Orlandi. Campinas, SP: Campinas, 2006.

SONZA, Andréa Poletto (org.) et al. Inteligências Múltiplas: a teoria na prática. In:Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão digital de PNEs” Bento

Gonçalves, RS, 2013 Apud GARDNER, Howard. Porto Alegre: Artmed, 1955.

SONZA, Andréa Poletto (org.) et al. Para Educar o Potencial Humano. In: Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão digital de PNEs" Bento Gonçalves, RS, 2013 Apud _____. 2.ed. São Paulo: Papirus, 2004.

NOVO REGIMENTO ESCOLAR PARA UMA NOVA REALIDADE: O TURNO INTEGRAL

Trabalho de: THAISE CRISTINA SPANIOL ROHR (tr0109224@gmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O estudo foi desenvolvido no Componente Curricular Estágio Supervisionado IV – Gestão Escolar, ofertado pelo Curso Superior de Licenciatura Plena em Pedagogia – SETREM. A pesquisa foi realizada na Gestão Escolar da Escola Estadual de Ensino Fundamental São Francisco, Três de Maio – RS, nela são ofertados o ensino fundamental modalidade normal e em EJA. O trabalho demandou um tempo de 10 horas de observação e outras 40 horas de práticas no espaço de gestão. A ação pedagógica efetivou-se através de dois projetos, um de pesquisa: "gestão escolar e suas implicações no cotidiano da escola" e outro de intervenção pedagógica: "as perspectivas do regimento escolar a partir de uma nova realidade: o turno integral na escola". A escola demandava naquele momento de reformulação de documentações pois, está em andamento um projeto que possibilita a inserção de turno integral naquela instituição de ensino. Para tanto, a equipe gestora acreditou ser pertinente trabalharmos nesta área do Regimento Escolar. Durante a pesquisa e ação pedagógica, foram buscados conceitos inerentes aos da gestão escolar democrática, escola de turno integral e Regimento Escolar. Teve-se como objetivo entender as relações da gestão escolar com a qualidade de ensino daquele espaço, assim como reformular o Regimento Escolar a partir de uma nova realidade para a escola que é a futura implementação do turno integral. A pesquisa é de cunho qualitativo e na qual se utilizou os procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes a escola, bibliografias sobre a temática abordada e legislações vigentes. A base teórica faz referência aos seguintes autores: BRASIL (2010), GADOTTI (2009), LOVATO (2013), LUCE (2006), LÜCK (2000 e 2009) e PACHECO (2009). A partir destes conceitos centrei minha prática em ações democráticas, com pesquisas e escritas

documentais em concomitância a interações com alunos, professores, pais e equipe gestora. Como resultado desta experiência, pude perceber a dinamicidade que é a gestão escolar, suas competências e responsabilidades assim como sua função de liderança. Através de pesquisa empírica pude perceber que mais de 50% das famílias integram o programa Bolsa Família e também, mais da metade dos pais de alunos possuem o Ensino Fundamental incompleto. Estes fatores são indicadores da existência de uma vulnerabilidade social naquele espaço. A partir dos conhecimentos adquiridos de várias leituras e experiências, criamos um novo regimento escolar, levando em consideração todos os fatores sociais envolvidos, mas sem perder qualidade de ensino. Este documento ainda precisa ser aprovado pela mantenedora (17ª CRE). Pude perceber a escola como uma grande instituição, trabalhando a cada dia para melhorar a qualidade de ensino, sociabilidade daquele espaço. Torna-se um esforço mútuo quando se percebe o engajamento de todos em volta de um objetivo: busca de alternativas para melhorar a qualidade educacional e social daquele espaço.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Regimento Escolar; Gestão democrática.

Referências:

BRASIL. 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Distrito Federal: CNE/CEB.

CENPEC – Fundação Itaú Social. 2011. Tendências para a educação integral. São Paulo. ISBN: 978-85-85786-95-3

GADOTTI, Moacir. 2009. Educação Integral no Brasil: inovações em processo. Educação Cidadã; 4. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire. ISBN 978-85-61910-36-5

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio – RS: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0.

LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de; (org). 2006. Gestão Escolar Democrática: Concepções e vivências. Porto Alegre – RS: UFRGS Editora. ISBN: 85-7025-862-3.

LÜCK, Heloísa. 2009. Dimensões da Gestão Escolar e suas Competências. Curitiba – PR: Positivo. ISBN: 978-85-385-0027-8.

LÜCK, Heloísa. 2000. Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores. Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p. 11-33, fev./jun.

PACHECO, Ricardo Gonçalves; CERQUEIRA, Aquiles Santos. 2009. Legislação Educacional. Brasília : Universidade de Brasília. ISBN: 978-85-86290-97-8.

O DIREITO À LIBERDADE DE EXPRESSÃO: AMPLIAÇÃO DA DEMOCRACIA A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Trabalho de: CRISTINA DONATO (cris_tininha_d@hotmail.com), ELOÍSA NAIR DE ANDRADE ARGERICH (eloisargerich@hotmail.com). **Orientado por**: ELOÍSA NAIR DE ANDRADE ARGERICH (eloisargerich@hotmail.com).

Resumo:

O presente estudo visa analisar o direito de liberdade de expressão enquanto meio de expressão da democracia participativa e sua real contribuição acerca do desenvolvimento político do país, questionando a participação da sociedade civil nos movimentos sociais e verificando se a participação nos movimentos causa maior participação da sociedade civil nas discussões sociopolíticas do país. A pesquisa é do tipo exploratório, utiliza a coleta de dados bibliográficos disponíveis em meios físicos e na rede de computadores, em revistas acadêmicas, reportagens e em dados oficiais, caracterizando-se pelo o método indutivo/dedutivo. A CF/88 destaca a liberdade como ponto central do regime democrático, caracterizado como um instrumento que possibilita a convivência social, o respeito e a tolerância entre as pessoas, bem como a participação dos indivíduos na vida política, social e cultural do país. A democracia é um instrumento de envolvimento social e político, encontrando no regime político a liberdade para agir e expressar-se dentro dos limites legais. Há a garantia constitucional que possibilita aos cidadãos participar da vida pública, manifestar-se livremente e atuar em movimentos sociais, buscando a realização de um convívio sociopolítico adequado e sem constrangimentos. Constata-se que a proteção constitucional engloba todos os tipos de liberdades, evidenciando a liberdade de expressão como um dos fundamentos essenciais de uma sociedade democrática. O enfoque desta pesquisa, portanto, está voltada à análise dos movimentos sociais e manifestações sociais que vêm ocorrendo de forma mais acentuada nos últimos cinco anos no Brasil, mapeando os principais movimentos ocorridos entre 2010 a 2015, a fim de demonstrar que a liberdade de expressão possibilita a manifestação pacífica, a luta pelos direitos e garantias e a busca por mudanças. Destaca-se também, a importância destes movimentos para a consolidação da democracia participativa, onde novos sujeitos passaram a fazer parte da agenda nacional e internacional, na qual tais demandas passaram a constituir a grande novidade deste milênio e nos últimos cinco anos no Brasil (GOHN, 2013). Pode-se compreender que é na democracia que a liberdade de expressão se acentua, porém, esta não é absoluta,

mas encontra um limitador no Estado, mesmo que na atualidade a mesma se exterioriza no exercício da participação popular nos movimentos sociais. Conclui-se, diante da pesquisa, que os meios de comunicação são agentes influenciadores na opinião das pessoas com relação à efetivação de sua participação na luta por mudanças. Percebe-se, também, que a sociedade brasileira está amadurecendo, acordando e se conscientizando da importância de sua participação política para o avanço do país.

Palavras-chave: Democracia. Liberdade de expressão. Movimentos sociais.

Referências:

BRASIL (Constituição, 1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. 50. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

GOHN, Maria da Gloria. Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

O JOGO DRAMÁTICO E TEATRAL NA ESCOLA E SUA SIGNIFICAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM

Trabalho de: JAQUELINE PELISSON WILLERS (jaquewillers@hotmail.com), KATIA ALINE NEUHAUS (kn0100957@setrem.com.br), SIMONE AIRES DA SILVA (airesimone@hotmail.com).**Orientado por**: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br).

Resumo:

O artigo trata-se de uma revisão bibliográfica e de experiências realizadas com jogos teatrais e dramáticos nas aulas de Arte e Educação – Expressão Dramática do terceiro semestre do curso de pedagogia. No qual as acadêmicas foram instigadas à reflexão e a partir das práticas com os jogos teatrais e dramáticos puderam se expressar, explorar, compreender e interagir umas com as outras através da linguagem artística/teatral. A partir destas vivências, O objetivo deste resumo é evidenciar a importância que os jogos dramáticos e teatrais apresentam na educação. Sendo que este trabalho se deu por meio de inquietações e experiências que foram suscitadas em sala de aula, no qual questionou-se, o quanto o teatro poderia contribuir na educação, e de que modo utilizar os jogos para o desenvolvimento do aluno no espaço escolar? Portanto, os jogos dramáticos e teatrais propiciam ao sujeito ampliar várias habilidades, além de fazer com que o aluno se perceba e compreenda que são capazes de expressar seus sentimentos, havendo o desenvolvimento da criatividade,

coordenação, memorização e expressão corporal, não sendo apenas uma forma de distração, mas sim uma ferramenta significativa para oportunizar o desenvolvimento do aluno em sua totalidade, na capacidade de observar a si mesmo, ao outro e ao seu meio. Juntamente com a revisão bibliográfica são trazidos exemplos da sala de aula, as vivencias das alunas no componente, sendo a abordagem de cunho qualitativo. E como base teórica utilizou-se de autores estudados em sala de aula como: Peter Slade, Augusto Boal, Ricardo Japiassu, Olga Reverbel e Johan Huizinga. De acordo com as vivencias na prática pode-se perceber o quanto é significativo utilizar-se de jogos teatrais e dramáticos como prática na escola para o ensino aprendizagem, de modo que possibilite o desenvolvimento global do sujeito, bem como a autonomia e a confiança em si.

Palavras-chave: Jogo Dramático; Jogo Teatral; Aprendizagem.

Referências:

BOAL, Augusto. 1963. Teatro do Oprimido e outras políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira

HUIZINGA, Johan. 1993. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva.

JAPIASSU, Ricardo. 2001. Metodologia do ensino de teatro. São Paulo: Papirus

REVERBEL, Olga. 1989. Um caminho do teatro na escola. Minas Gerais: Scipione.

SLADE, Peter. 1978. O Jogo Dramático Infantil. São Paulo: Summus Editorial.

ZANELLA, Andrissa. 2008. O teatro na formação inicial de professores: (RES) SIGNIFICAÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA.

O LEITOR DE HOJE É O ESCRITOR DE AMANHÃ

Trabalho de: ANA PAULA TAMANINI (aptamanini@gmail.com), ANDRIELI TAÍS HAHN RODRIGUES (andri-tais@hotmail.com), GREICE GUIMARÃES WANDER (guimaraesgreice@gmail.com), MARA BLASI (mara.blasi08@gmail.com). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente resumo é resultado do componente curricular Pesquisa e Prática Pedagógica Alternativa, a qual contemplou com práticas em ambientes fora do contexto escolar. Foi escolhido o Pelotão Mirim da Brigada Militar de Três de Maio, buscou-se planejar práticas que pudessem ser realizadas de forma dinâmica e atraente visando o encantamento pela leitura e escrita dos alunos oriundos de ambientes desfavoráveis. Foram realizadas dez horas de observações, e,

posteriormente as quatorze horas de práticas. Realizadas dinâmicas de integração e socialização, atividades de cartilhas de leituras (poesias, músicas, textos), trava-línguas, caixas surpresas, entre outras atividades que possibilitaram o conhecimento dos diversos gêneros de leitura e o exercício da leitura em público, diminuindo a inibição e timidez. Posteriormente realizou-se a prática da escrita, propondo a produção da autobiografia. Foi possível a partir das práticas perceber a resistência em relatar suas vidas tendo como consequência a mínima escrita possível. Desta forma buscamos atividades que possibilitassem o envolvimento com o grupo com o qual convivem, e introduzindo o encantamento pela leitura, foi visível os resultados obtidos. Alcançando o objetivo do projeto anteriormente elaborado, onde “O leitor de hoje é o escritor de amanhã”. Para o encerramento do projeto foi feita a arrecadação de livros nas bibliotecas da cidade, que correspondessem a faixa etária dos alunos, para que fosse montada a caixa de leituras. Nos alicerçamos teoricamente em Paulo Freire o qual fundamentou a Educação Popular, a qual foi feita para o povo, sonhando que o povo lutasse por seus direitos, felicidade, a liberdade, a igualdade e ao letramento, de maneira que buscassem sair da posição de oprimidos sociais, para cidadãos ativos.

Palavras-chave: leitura, encantamento, práticas diferenciadas

Referências:

BARREIRO, Júlio. Educação Popular e Conscientização. Porto Alegre: Sulinas,2000.
FREIRE, Paulo. A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortes,1989.
SILVA, Vera Maria Tieztmann. Literatura Infantil Brasileira: um guia para professores e promotores de leitura. Goiânia: Cânone, 2003.
STRECK, Danilo R.; ESTEBAN, Maria Teresa. Educação Popular: Lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes,2013.
TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.

O PROCESSO REFLEXIVO NA GESTÃO ESCOLAR

Trabalho de: NAIRANA BECKER VERGUTZ (nairana_becker@hotmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

Este trabalho é correspondente a prática de intervenção pedagógica do Estágio Supervisionado IV, sendo este um componente obrigatório do curso de Licenciatura

Plena em Pedagogia, da Faculdade Três de Maio – SETREM, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Glória Veronese-CIEP , localizada no município de Três de Maio/RS. A presente proposta de intervenção Pedagógica foi realizada a partir de um projeto de Gestão escolar, acreditando que para atuar na área educacional, é necessária uma formação crítica e reflexiva, baseada na articulação entre a prática reflexiva onde a principal indagação emanou referente à maneira que ocorre o envolvimento dos profissionais que participam da Gestão, tendo como objetivo conhecer as relações dos gestores no processo democrático assim como da estrutura educacional existente na escola. A realização da intervenção trouxe aprendizados significativos como um ponto extremamente positivo na formação acadêmica, pois, a partir da práxis educativa foi possível verificar a realidade administrativa da escola, as diversidades culturais, econômicas, e as politicas sociais, podendo assim compreender as diversas relações do complexo educacional.Pensar em Gestão Escolar é pensar em um processo educativo, que atinge a posição de liderança sobre as atividades desenvolvidas na escola, para tanto a gestão escolar é responsável pelo funcionamento pedagógico e administrativo da instituição.Entretanto a visão da gestão escolar implica em politicas e concepção do homem e da sociedade envolvendo a participação e envolvimento de todos para assegurar o funcionamento conjunto. Em sua concepção democrático-participativa a gestão decorre a qualificação profissional, valorizando o desenvolvimento pessoal e competências. Conforme afirma Lück: “a escola é um espaço educativo, um lugar de aprendizagens em que todos aprendem a participar dos processos decisórios, também constituindo um local onde os profissionais desenvolvem seu profissionalismo”. Partindo deste pressuposto, essa organização implica em um aperfeiçoamento regular dos profissionais atuantes na área educacional.Atualmente, a educação incorpora uma concepção compreendida por ser social e coletiva, sendo composta por profissionais que possuem seus papéis específicos na instituição, como: professores, funcionários, e alunos, e embora de uma maneira diferente as famílias também fazem parte deste contexto. Desta forma, o grupo de gestores atua promovendo e gerenciando toda a instituição a fim de obter resultados e auxiliar na construção de conhecimentos, para que os envolvidos nesse processo tornem-se cidadãos atuantes de suas realidades, sendo críticos reflexivos.

Palavras-chave: Gestão Escolar, Práxis Educativa, Formação Acadêmica, Processo Reflexivo.

Referências:

CORTELLA, Mario Sergio. Qual é a tua obra? : Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 10. ed – Petrópolis. RJ: Ed. Vozes, 2010.
Gestão da escola: desafios a enfrentar. Cláudia Davis... [et al]; Sofia Lerche Vieira (org)- Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.
LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo. Editora Cortez. 2012.
LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.
LÜCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009.
PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ed. Ática, 2004.

O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO FACILITADORES DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Trabalho de: ROBERTA TAÍS RECKTENWALD (robertarecktenwald@hotmail.com). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

A inserção da tecnologia na educação vem mostrando-se nas práticas pedagógicas, como uma auxiliadora na aprendizagem dos alunos. É fundamental ir em busca de informações para adquirir novos conhecimentos e se atualizar, para estar apto a lidar com os fatos que ocorrem no cotidiano.Também é indispensável os professores usarem a tecnologia durante as aulas, pois isso vem sendo considerado um estímulo para os alunos estudar, uma vez que, eles podem formar grupos de pesquisa e ficar por dentro dos mais variados assuntos, fazendo com que eles se envolvam, busquem, investiguem, aprendam de uma forma diferente, tornando as aulas mais dinâmicas e prazerosas, sem esquecer que pode servir de engajamento para este sujeito estudar em casa. Sabe-se que em uma turma há diferentes tipos de alunos, e cada um tem sua forma de aprender, por esse motivo é necessário usar estratégias e ir além das técnicas normalmente utilizadas, para descobrir qual delas vai beneficiar a todos. Assim sendo, podemos enquadrar a tecnologia como um modo

de apoio para superar estes tipos de dificuldade, oportunizando o professor de atender as necessidades específicas de cada estudante. O trabalho tem por objetivo refletir sobre a importância das ferramentas tecnológicas no ensino das crianças e verificar como seu uso correto pode agregar mais conhecimento. Portanto se realizou uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, na qual, buscaram-se informações em artigos científicos, bem como em livros para aprofundamento do tema. Para o embasamento teórico recorreu-se principalmente a GABRIEL (2014), GARCIA (2013) e KENSKI (2010) que enfatizam a importância da tecnologia na educação. Para a realização da pesquisa foi feito um questionário na Escola de Ensino Fundamental Rui Barbosa, no município de São José do Inhacorá- RS, com os professores do 4º á 8º ano, onde constatou-se que todos os entrevistados utilizam a tecnologia em sala de aula e consideram o uso das ferramentas tecnológicas como estímulo para o aluno estudar, bem como facilitadoras do processo de aprendizagem. A partir dos dados coletados observou-se a importância dos docentes utilizarem durante as aulas a tecnologia, pois assim os aprendizes podem tirar dúvidas imediatas e obter maiores informações sobre o assunto que está sendo estudado. Também é preciso que as crianças desde sedo tenham bons orientadores, para que possam usufruir desta tecnologia de forma proveitosa e para isso os professores precisam se incluir nessa nova era digital. Assim irão trocar experiências, construir conhecimento, se tornarão mais reflexivos e estarão atualizados sobre os mais diversos temas, facilitando o aprendizado. Em vista disso, pode-se auxiliar no enfrentamento de dificuldades existentes em redes de ensino, que envolvem tanto a formação de professores para que conheçam a relevância da tecnologia na vida escolar das crianças, assim como um auxílio nas práticas educativas com o intuito de facilitar o entendimento e aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: Tecnologia. Facilitadora. Aprendizagem.

Referências:

CANTALICE, Lucicleide Maria de. Tecnologia na educação. Psicologia educação. 2002, vol.6, n.2. ISSN 1413-8557.

DORIGONI, Gilza Maria Leite; DA SILVA, João Carlos. 2012. Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar.

GABRIEL, Martha. 2013. Educar: a revolução digital na educação. São Paulo: Editora Saraiva. 1º Edição.

GARCIA, Fernanda Wolf. A importância do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Educação a Distância, Batatais, v. 3, n.1, p. 25-48, jan./dez. 2013.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN 9788599020050.
MORAN, José Manuel. Como utilizar a Internet na educação. 1997, vol.26, n.2. ISSN 1518-8353.
PINTO, Aparecida Marcianinha. 2012. As novas tecnologias e a educação. Revista Portal Anpedsul.
WERNECK, Hamilton. 2002. Ensinamos demais aprendemos de menos. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes. 18º Edição.

OS JOGOS DRAMÁTICOS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A APRENDIZAGEM: OFICINA PEDAGÓGIA PIBID

Trabalho de: GLAUCIA TATIANE PETRY (glauciapetry@yahoo.com.br), JAÍNE DAIANA LIPKE (jainelipke@gmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

O campo educacional nos últimos anos tem sido acrescido de ideias que enfatizam o uso das artes na escola. Observa-se uma maior preocupação com o desempenho oral e expressivo dos alunos. Além de os preparar para um melhor desempenho em sala de aula, na apresentação de trabalhos por exemplo. O teatro em si prepara-os para a vida desinibindo-os e fazendo-os perceber seus próprios limites. Assim vimos a possibilidade de um trabalho diferenciado por meio do teatro nesta escola em que atuamos enquanto pibidianas. Percebemos a necessidade de um preparo maior para os educandos tanto no aspecto de desenvoltura quanto no aspecto intelectual, tornando-os alunos mais concentrados e envolvidos com a prática educacional. O objetivo principal deste projeto é proporcionar aos educandos o envolvimento e a liberdade para a experiência pessoal, desenvolvendo habilidades e talentos e aprimorando a concentração e atenção para o processo de aprendizagem. Sendo assim, o presente trabalho está sendo desenvolvido por meio de oficina e já vem acontecendo desde o mês de março de 2015. A metodologia deste projeto baseia-se em observações, entrevistas e intervenção, realizadas no ambiente escolar. As turmas serão convidadas a participar da oficina no turno inverso ao qual estudam, neste caso à tarde. Serão feitas entrevistas com os professores destas turmas para termos conhecimento da situação de aprendizagem destes alunos. A cada aula será feito o registro de imagens, bem como de materiais produzidos que serão arquivados. Após o término de cada aula da oficina será feita uma reflexão teórica sobre o

andamento das atividades. Ao final do ano, para o fechamento da oficina, será realizada novamente a entrevista com os professores da turma a fim de percebermos a evolução destes educandos no processo de aprendizagem. O projeto está sendo desenvolvido no decorrer deste ano letivo, e aos poucos podemos perceber alguns resultados importantes no cotidiano escolar destes alunos. Como por exemplo um maior tempo de concentração e atenção, convivência em grupo, respeito as regras e principalmente a desenvoltura e expressão corporal dos educandos participantes da oficina. Através dos estudos teóricos sobre os jogos dramáticos concluímos que muitos os benefícios que estes proporcionam tanto para a vida escolar quanto para a vida cotidiana dos educandos. Os jogos dramáticos constituem uma fonte importante de contribuição para desenvoltura, desinibição, criatividade, além de reconhecerem seus próprios limites, entre outros aspectos relevantes. Pensando neste processo de ensino-aprendizado, é que esta oficina foi planejada e esta sendo desenvolvida.

Palavras-chave: Aprendizagem, jogos dramáticos, pibid

Referências:

DESLANDES, Suely Ferreira. GOMES, Romeu. MINAYO, Maria Cecília de Souza (organizadora). 1994. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29° Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. ISBN 978 85 326 1145 1

JAPIASSU, Ricardo. 2012. Metodologia do Ensino de Teatro. 9° Edição. Campinas, SP: Papirus. ISBN 978 85 308 0618 7

VIGOTSKI, Lev Semenovich. 1998. A Formação Social da Mente. 6° Edição. São Paulo: Martins Fontes. ISBN 85 336 0818 7

SLADE, Peter. 1978. O Jogo Dramático Infantil. Volume 2. São Paulo: Summus.

WINNICOUT, Donald. 1975. O Brincar e a Realidade. Rio de Janeiro: Imago

PIBID: OFICINAS MULTIEDUCACIONAIS

Trabalho de: DENISE INES LEINDECKER (denise.ines02@hotmail.com), LISANDRA AVANÍ UNSER (lisandraunser@hotmail.com), MARIA CRISTIANE RITTER (mariac0102668@gmail.com). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichitolina@setrem.com.br).

Resumo:

Este trabalho aborda as oficinas multieducacionais realizadas na Escola Estadual de Educação Básica São Martinho, localizada no município de São Martinho, Rio Grande do Sul, através do PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Foi desenvolvido com alunos das Séries Iniciais (4º e 5º ano) do Ensino

Fundamental no turno inverso (matutino). O objetivo do trabalho foi proporcionar situações de ensino/aprendizagem através de atividades diferenciadas envolvendo teatro, dança e música buscando melhorar o desempenho escolar e também, monitorar os alunos com dificuldades de interpretação e oralidade. Durante o desenvolvimento das intervenções de monitoria ao longo do primeiro semestre pode-se perceber que, em muitas situações os alunos apresentam uma melhora significativa do seu desempenho, além de estarem mais participativos. Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e, com ele, pode-se dizer que participar de um projeto como o PIBID permite estar mais próximas da realidade escolar. A contribuição para a formação das(os) futuras(os) Pedagogas(os) é imensurável. Foram utilizadas como base referencial teórica os autores Koudela e Japiassu.

Palavras-chave: Reflexões. Oficinas. Pibid.

Referências:

BEYER, Esther. KEBACH, Patrícia (org), 2009. Pedagogia da música: experiências de apreciação musical. Porto Alegre: ed. Mediação.

DECKERT, Marta, 2012. Educação musical: da teoria à prática na sala de aula. Moderna, São Paulo.

FERRREIRA, Taís; FALKEMBACH, Maria Fonseca. 2012. Teatro e dança nos anos iniciais. Mediação, Porto Alegre.

JAPIASSU, Ricardo. 2001. Metodologia do Ensino de Teatro. Campinas: Papirus. ISBN 85-308-0618 2.

JEANDOT, Nicole. 2008. Explorando o universo da música. 3º ed. São Paulo: ed. Scipione.

KOUDELA, I. D. 2006. Pedagogia do teatro. In: Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas. ed. 4 Rio de Janeiro: Ed. 7 letras.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Setrem

MATEIRO, Teresa; ILARI Beatriz (org.), 2011.Pedagogias em Educação Musical.Ibpex, Curitiba.

MAZZAMATI, Suca Mattos. 2012. Ensino de desenho nos anos iniciais do Ensino Fundamental: reflexões e propostas metodológicas. São Paulo: Ed SM (Somos Mestres).

NISKIER, Arnaldo. LDB: a nova lei da educação. 8º ed. Rio de Janeiro, RJ: Consultor,1996.

PROFESSOR: O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO

Trabalho de: DENISE INES LEINDECKER (denise.ines02@hotmail.com). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

Este artigo originou-se através de uma intervenção pedagógica na Escola Municipal de Ensino Fundamental São José, localizada no município de Boa Vista Buricá, com a turma do 5º ano no turno matutino. Partindo de reflexões sobre a teoria e as práticas realizadas durante as duas semanas de estágio, descrevendo sobre as aprendizagens e desafios do cotidiano. Este trabalho tem por objetivo apresentar conceitos sobre a formação e a docência do professor que com o passar do tempo acabam se acomodando perante a rotina que ele vive. Utilizando sempre as mesmas metodologias e até os mesmos cadernos dos anos anteriores. E também trazer alguns elementos que eu utilizei na minha intervenção pedagógica de 50 horas. Finalizando com algumas questões educacionais existente em nossa sociedade, visando melhorias especialmente aos futuros cidadãos da nossa sociedade. Utilizando como referências bibliográficas: FREIRE (1996); PERRENOUD (2000) e (2001); LIBÃNEO (1998) e MARQUES (1992). A partir de leituras e a própria prática conclui que existem muitos desafios na profissão do docente, mas destacar a importância de não se deixar levar pela rotina diária e as dificuldades, estar disposto a novas tecnologias e as mudanças ocorridas na sociedade.

Palavras-chave: Docência. Formação. Estágio. Educação.

Referências:

Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais. A ampliação do ensino fundamental de nove anos, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/9anosgeral.pdf Acessado: 17 de junho de 2015.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.

São Paulo: Paz e Terra, 1996.
LIBÃNEO, José Carlos. Adeus professor, Adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez 1998.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
LIBÂNEO, José Carlos. ALVES, Nilda (org.) Temas de Pedagogia; diálogos entre didática e currículo. São Paulo. Coretz, 2012.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013.
MARQUES, Mario Osorio. A formação do profissional na educação. Ijuí: Unijuí, 1992.
NÓVOA, A. Para o estudo sócio- histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. Teoria e Educação, Porto Alegre, n. 4, p. 109- 139, 1991.
LIBÃNEO, José Carlos. Adeus professor, Adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez 1998.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
LIBÂNEO, José Carlos. ALVES, Nilda (org.) Temas de Pedagogia; diálogos entre didática e currículo. São Paulo. Coretz, 2012.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013.
PERRENOUD, Philippe; Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre; Artes Médicas Sul, 2000.
PERRENOUD, Philippe; trad. Cláudia Schilling. A pedagogia na Escola das Diferenças: Fragmentos de uma sociologia do fracasso. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
PIMENTA, Selma Garrido . LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poíesis, 2005/2006.
UNESCO. O perfil dos professores brasileiro: o que fazem, o que pensam, o que almejam/ Pesquisa Nacional Unesco, São Paulo: Moderna, 2004.

QUAL É A FUNÇÃO DAS MÁQUINAS SIMPLES NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

Trabalho de: ANDRIELI TAÍS HAHN RODRIGUES (andri-tais@hotmail.com), FRANCIELI MARIA AIKOFF COSTA DA SILVA (franciejose@hotmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

No componente curricular de Fundamentos Metodológicos das Ciências Naturais, recebemos o assunto de máquinas simples para pesquisarmos com professores de

educação infantil, como é realizado/aplicado este assunto com as crianças nas escolas de nosso município. Pesquisamos e conhecemos um pouco da história das máquinas simples percebemos que foi a partir da necessidade do ser humano na sua locomoção e levantamento de pesos, que deram início a criação de objetos que auxiliassem na prática de atividades, que não desgastassem a máquina humana (braços, pernas). As máquinas possibilitam a realização das atividades em menos tempo, não sendo necessário o uso da força motora do homem. Percebemos através das entrevistas com as professoras da educação infantil, o quanto está desgastado o trabalho docente, pois estão acomodados com a sua rotina e atividades realizadas, não permitindo-se planejar novos métodos que possam facilitar a compreensão dos alunos nos conteúdos aplicados. Pois acreditam estar ensinando da maneira mais fácil as crianças, onde não há abertura para o aluno questionar, pensar, aplicar para seu cotidiano e ressignificar suas vivencias. Sendo assim a função das máquinas simples na educação infantil é o conhecimento e capacidade de diferenciação, comparação, raciocínio lógico e dedução da função das roldanas, talhas, gangorras, das tesouras, e até mesmo seu próprio corpo. Através de atividades simples, divertidas, as crianças aprendem conceitos que irão utilizar em seu dia-a-dia, sem tornar-se algo monótono

Palavras-chave: educação infantil, maquinas simples, trabalho docente

Referências:

Bonjorno. Jose roberto; Bonjorno, Regina Azenha; Bonjorno, Alter; Ramos, Clinton Márcico. Física, 2º grau: mecânica, eletricidade, termologia, ondulatório. Optica geométrica. São Paulo, FTD. 1998.

Bonjorno. Jose roberto; Bonjorno, Regina Azenha; Bonjorno, Alter; Ramos, Clinton Márcico. Física história & cotidiano: ensino médio, volume 1, São Paulo, FTD. 2005.

Carron, Wilson. Guimarães, Osvaldo. As faces da física: volume único. 3º ed. São Pulo. Moderna 2006.

RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA

Trabalho de: ANATHALIA CAROLINE FELTEN (nati3dmaio@hotmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

A pesquisa foi elaborada a partir das práticas pedagógicas do Estágio Supervisionado IV, sendo que as mesmas ocorreram na Escola Estadual de Ensino Médio, no município de Três de Maio. Este artigo está fundamentado a partir de teorias

estudadas do componente curricular de Estágio Supervisionado IV, do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Três de Maio – Setrem. Esta prática pedagógica objetivou instigar conhecimentos e novas experiências no contexto da gestão escolar, contribuindo assim, para a nossa formação enquanto acadêmicas. O presente artigo é embasado em teóricos como: CARVALHO (2003), FERREIRA (2006), FERREIRA (2004), LÜCK (2006), VERAS (2011), que nos remetem a possibilidade de trabalhar as tecnologias no planejamento como auxiliar no processo ensino/aprendizagem. Para a realização deste estágio foi utilizada a abordagem qualitativa, O procedimento utilizado foi o de pesquisa-ação, e também foram analisadas algumas referenciais bibliográficas e documentos. A técnica usada foi 10 horas de observação para conhecer e obter mais informações sobre a escola, posteriormente foi realizada uma intervenção pedagógica de 40 horas. Ao longo desta prática pedagógica foi possível perceber avanços relevantes em relação ao tema trabalhado, o qual também gerou encantamento tanto por parte dos professores quanto dos alunos, conseguiu-se perceber que educação e a tecnologia andam juntas na atualidade, não podemos simplesmente afasta-la do processo educacional, mas podemos utiliza-la como aliada em nosso planejamento. Com isso, a utilização da Tecnologia em sala de aula pode gerar mudanças nas práticas escolares e em seus planejamentos diários. Possibilitar o uso das TIC articulada ao planejamento, o professor cria condições para que aluno tenha contato com essas tecnologias, sabendo que muitos ainda não as dominam.

Palavras-chave: Prática Pedagógica, Gestão Escolar, Recursos Tecnológicos

Referências:

BRASIL. 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, BR. GIORDAN, Marcelo. 2008. Computadores e Linguagens nas aulas de Ciências. Ijui: Ed. Unijui,. ISBN 978-85-7429-685-2. LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. 2007. Metodologia da pesquisa - normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2° Edição. Três de Maio: SETREM, LÜCK, Heloisa. A Gestão Participativa na Escola: Cadernos de Gestão. Petrópolis, RJ: vozes, 2006. ISBN 85.326.3295-5. PAPERT, Seymour. 2008. A máquina das crianças: Repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Ed Artmed. ISBN 978-85-363-1058-9. VERAS, Marcelo- organizador. 2011. Inovação e métodos de ensino para nativos digitais. São Paulo: Ed. Atlas. ISBN 978-85-224-6358-9

REFLEXÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA: ESTÁGIO, DOCÊNCIA E FORMAÇÃO

Trabalho de: FATIMA CRISTINA DE ALMEIDA (fatimacristinaalmeida@hotmail.com.br).**Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

Este artigo traz o tema “Reflexão da prática pedagógica: Estágio, Docência e Formação” tendo como objetivo refletir sobre a contribuição do estágio para as experiências e a formação dos estudantes, aborda em breve relato o ensino fundamental dos nove anos o qual o estágio desenvolveu-se, as aprendizagens edificadas no contato e experiências com a turma de alunos do 2° ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Castelo Branco. E, em seguida é cogitado sobre a formação dos profissionais da educação. Busca-se meditar sobre as possibilidades estabelecidas pelos estudos, pesquisas e a oportunidade de estar em sala de aula revendo e tendo noção de como trabalhar com as crianças alargando assim, o conhecimento da teoria e da prática para a futura profissão. O mesmo faz parte do 5° semestre do Componente Curricular Estágio Supervisionado II – 1° ao 5° ano do Ensino Fundamental. Desta forma, esta escrita desenvolveu-se a partir das Leituras, práticas e experiências adquiridas e realizadas no componente e na regência em sala de aula. Portanto, os estágios possibilitam refletir sobre a grande responsabilidade de ser um educar(a). Sendo assim, diante da realidade e a partir dela que o futuro profissional concretiza hipóteses, seja através de diálogos com profissionais mais experientes, como também pelas observações de determinadas práticas.

Palavras-chave: Reflexão. Prática Pedagógica. Estágio. Docência. Formação.

Referências:

ALARCÃO, Isabel (org.). Formação reflexiva de professores. Estratégias de supervisão.Porto Portugal: Porto Editora LDA, 1996. ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação Lúdica. Técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Loyola, 1995. ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices. Ed. Sipione, 2006. CAMPO, Casemiro de Medeiros. Saberes Docentes e autonomia dos professores. Petrópolis: RJ. Vozes, 2007. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Docentes da Prática Pedagógica. LIBÂNEO, Carlos José. Adeus professor, adeus professora?:novas exigências educacionais eprofissão docente. São Paulo: Cortez, 2004. LIBÂNEO, J. C.Didática, Currículo e saberes escolares: Produção de Saberes na escola: Suspeitas e apostas. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. LUCKESI, Cipriano C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 2001. MAGALHÃES, M. C. (org.) A formação do professor como um profissional crítico. Linguagem e Reflexão.

Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2004. Ministério da Educação. Resolução n° 20/2009, de 11 de novembro de 2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Brasília: Concelho Nacional de Educação,Câmara de Educação Básica-CEB.20/2009 REDIN, Marita Martins [et al.]. Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Mediação, 2013. Resolução CNE/CEB 7/2010. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de Dezembro, Seção 1, p. 34. TARDIF. M.Saberes docentes e formação profissional. 8. Ed. Petrópolis: Vozes, 2007. ARTIGO- O perfil dos professores brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam/ Pesquisa Nacional: Unesco. São Paulo: Moderna, 2004. SITES: BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf Acessado em 21.05.2015 BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf

RESGATE HISTÓRICO DE UMA GERAÇÃO: A BRIZOLETA

Trabalho de: JAÍNE DAIANA LIPKE (jl0100449@setrem.com.br), MARISA DE OLIVEIRA HITLESHEINN (mh0063183@setrem.com.br), TAIS LAURA CARDOSO SOTT (taissott@hotmail.com). **Orientado por**: ANGELA BRANDALISE FROEMMING (angelabrandalisef@gmail.com).

Resumo:

Este trabalho visa à produção de um livro explicativo sobre a escola Guerino Freddo. Esta escola foi criada no início da década de 60 para atender uma demanda de alunos impossibilitados de se deslocar do interior para cidade. Este foi uma proposta do governador do estado Leonel Brizola cuja prioridade do seu projeto de governo era a educação. Durante os anos de 1958 a 1963 foram construídas centenas dessas escolas no interior do estado. Porto Santo Antônio foi uma das localidades contempladas com uma das famosas Brizoletas. O nome da escola surgiu a partir do movimento dos moradores da localidade pela instalação da escola, iniciado pelo comerciante Guerino Freddo, porém o nome só foi adotado anos depois, porque inicialmente o prédio recebeu o nome de Salgado Filho. A escola foi instalada em uma área de campo doada por Edibaldo Stiegelmayer, onde os próprios moradores se responsabilizaram pela construção da escola. Depois de pronta, iniciaram-se as

atividades em 1961 sob a regência da professora Erica Gugeler. A escola era pequena e inicialmente comportava um número baixo de alunos, eram 11 no total, distribuídos em uma sala multisseriada (de 1ª à 4ª serie). Com o passar do tempo o número de alunos por turmas oscilou bastante, durante os seus 26 anos de funcionamento foram alfabetizadas cerca de 114 alunos daquela localidade e das proximidades. A escola encerrou suas atividades em 1989, em função de êxodo rural, porém só teve sua desativação oficial em 1999, permanecendo abandonada até o ano de 2006. No mesmo ano (2006), a prefeitura municipal de Dr. Mauricio Cardoso, organizou uma comissão de ex-alunos e ex-professores e os incumbiu da responsabilidade de conservar a memória histórica e cultural deste prédio. A pequena Brizoleta, exibia os traços originais, porém as rasuras provocadas pelo tempo foram inevitáveis. Visto isso, a comissão responsável decidiu transportá-la de Porto Santo Antônio até a cidade de Dr. Mauricio Cardoso, onde foi restaurada e posteriormente tombada como prédio histórico, conservando nos seus traços a memória e história daqueles que outrora fizeram parte daquele local. Os autores que fundamentaram o trabalho foram: Costa (2010), Capel (204), Cavalcante (1998), Lovato (2013) ,Brasil (1998).

Palavras-chave: Escola; Brisoleta; Historia.

Referências:

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacional – Brasília – DF, 1998.

COSTA, Fábio Rodrigues da; ROCHA, Márcio Mendes. 2010. Geografia: conceitos e paradigmas – apontamentos preliminares.

CAPEL, Horácio. Filosofia e ciência na geografia contemporânea: uma introdução à geografia. Maringá: Massoni, 2004.

CAVALCANTE, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimento. Campinas: Papirus 1998.

LOVATO, Adalberto; 2013. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio- RS: SETREM,

SPRACHMISCHUNG: RELAÇÃO ENTRE LÍNGUA, SUJEITO E CULTURA

Trabalho de: LUIZ HENRIQUE JUSTEN (luizhenriquejusten@gmail.com), VEJANE GAELZER (vejane.gaelzer@iffarroupilha.edu.br). **Orientado por**: VEJANE GAELZER (vejane.gaelzer@iffarroupilha.edu.br).

Resumo:

Este projeto busca trabalhar nos domínios da Sprachmischung, elegendo a linguagem como um marco referencial para estabelecer relações entre diferentes campos do conhecimento nos limiares da disciplinaridade. Tomando por base pressupostos teóricos Mikhail Bakhtin e Michel Pêcheux, busca-se investigar relações entre língua, sujeito e identidade nas sociais da comunidade local e como o momento histórico das décadas de 30 e 40 interferiram nas relações culturais e a própria interdição do sujeito pela língua. Na medida em que os valores e as formas de expressão de cada corpo social estão sujeitos a transformações, é preciso investigá-los à luz da História, a fim de que possamos compreender como as determinações causais permitem explicar as condições objetivas de produção e transformação das práticas sociais, e como estas, expressas através de práticas linguageiras, tornando-se dominantes, e refletem e refratam, simultaneamente as relações de contradição entre a ordem superestrutural e as forças sociais ou infra estruturais. Por isso, nosso corpus discursivo compõe-se, especificamente, de entrevistas realizadas com descendentes de imigrantes alemães, sujeitos que ainda estabelecem elos de identificação a partir da Sprachmischung. Neste viés, o projeto vem ao encontro de investigações tanto no âmbito teórico sobre o modo de explicação dos fatos linguísticos, como também sobre as condições de produção de acontecimentos discursivos e seus efeitos de sentidos nas práticas sociais. Portanto, ao trabalhar com questões pertinentes à Sprachmischung estabelece-se uma relação entre língua, sujeito e cultura, ao mesmo tempo, em que isso também implica mobilizar uma série de questões políticas, posições ideológicas, exclusão social e objetos simbólicos envolvidos e, principalmente, implica dar voz aos discursos dos sujeitos silenciados pela História.

Palavras-chave: Construção Discursiva, Práticas Sociais, Violência Simbólica

Referências:

BAKHTIN, M.; VOLOCHINOV, V N. Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 6. ed. São Paulo: HUCITEC, 2004.

BAUMAN, Zygmunt. Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi\Zygmunt Bauman. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

BORDIEU, Pierre. O poder simbólico. Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

COURTINE, Jean-Jacques. Metamorfoses do discurso político: as derivas da fala pública. Tradutores: Nilton Milanez, Carlos Piovezani Filho. São Carlos: Claraluz, 2006.

DE MORAES, MARINA GRAVA. "Acessibilidade e inclusão socail em escolas." 2001. In: http://www.fc.unesp.br/upload/pedagogia/TCC%20Marina%20Grava%20 - %20Final.pdf. Acessado dia 12/11/2014 às 8:31.
GADET, François; PÊCHEUX, Michel. A língua intangível: o discurso na história da linguística. Tad. Bethania Mariani e Maria Elizabeth Chaves de Mello. Campinas: Pontes, 2004.
LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 9394/96. http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn2.pdf. Acessado em 09/12/2014 às 10:35.
Referencial curricular nacional para educação infantil: estratégias e orientações para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais. Ministério da educação - Brasília: MEC, 2000. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/eduinf_esp_ref.pdf Acessado em 09/12/2014 às 09:14.
MRECH, Leny Magalhães. "o que é educação inclusiva" In: Revista Integração. 8 (1998). http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2010/10/1-o-que-eeducacao-inclusiva.pdf. Acessado em 09 de dezembro de 2014 às 10:30.
ORLANDI, Eni. Interpretação;autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
_____. Discurso e Texto. Formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2001.
_____. Língua e Conhecimento linguístico: para uma história de ideias no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.
_____. Identidade Linguística escolar. In: Lingua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado/Inês Signorini (org.). Campinas: Mercado das Letras, 1998.
PÊCHEUX, M. & FUCHS, C. A propósito da Análise Automática do Discurso: Atualização e Perspectivas. In: GADET, Françoise, & HAK, Tony (orgs.) Por uma análise automática do discurso. Campinas: ed. ds Unicamp, 1997.
PÊCHEUX, Michel. O papel da memória. Trad. José Horta Nunes. Campinas, SP: Pontes, 2007.
_____. Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Ed. Unicamp, 1997.
_____. O discurso: estrutura ou acontecimento. Trad. Eni Orlandi. Campinas, SP: Campinas 2006.
SONZA, Andréa Poletto (org.) et al. Inteligências Múltiplas: a teoria na prática. In:

Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão digital de PNEs. Bento Gonçalves, RS, 2013. Apud GARDNER, Howard. Porto Alegre: Artmed, 1955.

TRABALHANDO O AUTOCONHECIMENTO: QUEM SOU EU?

Trabalho de: THAÍSE CRISTINA SPANIOL ROHR (thaiserohr@gmail.com), AMANDA DENES (amandadenes2013@gmail.com), CHEILA DRESCH (cheila-d@hotmail.com), LUIZA OTILHA AUTH (luiza-loa@hotmail.com). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

Neste trabalho será abordado o resultado da intervenção foi possibilitada pelo componente curricular “Pesquisa e Práticas Alternativas” do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – SETREM. O projeto efetivou-se com o grupo "Lobinhos" dos Escoteiros Flor de Maio de Três de Maio – RS, no ano de 2013, sendo que demandou um tempo de 10 horas de observação e 40 horas de intervenção pedagógica. Identificou-se que a faixa etária das crianças varia entre os seis e onze anos de idade, como também, o grupo é dividido entre quatro subgrupos. Pensando nisso, considera-se importante destacar as peculiaridades de cada indivíduo, para que haja uma melhor interação entre todos os integrantes. Deste modo, teve-se como objetivo explorar de forma lúdica o autoconhecimento, a família e algumas culturas inseridas no contexto brasileiro. Para a efetivação do projeto, buscou-se atividades condizentes com a realidade e o objetivo traçado, realizando-as no sábado à tarde em um cronograma fixado. Durante a pesquisa, realizaram-se estudos referentes à história do Escotismo no Brasil e no mundo, seus principais grupos e formas de organização e trabalho. Estes priorizam sempre por boas condutas, valores, como respeito, solidariedade, construção de caráter para no futuro continuar a seguir estes ensinamentos, sendo pessoas dignas, verdadeiras e críticas. Com as teorias estudadas no componente curricular, pode-se conhecer a importância da educação popular e seus movimentos, especialmente quando se trata em mudança social, uma educação mais participativa, crítica e dialógica. Bem como saber mais sobre a realização de estágios em diferentes grupos sociais, percebendo uma vasta área de atuação pedagógica. Para a produção deste conhecimento, teve-se uma base teórica composta principalmente por: BRANDÃO (2002), COSTA (1982), LARAIA (2006), TORRES (1988). Durante a realização das atividades referentes às diversas culturas, autoconhecimento e família, percebeu-se grande respeito das diferenças, o que gerou inúmeras situações de

aprendizagem e socialização. Proporcionando ao grupo conhecer a si mesmo e aos colegas, assim como compreender um pouco mais a instituição família. Ao fim desta prática, percebeu-se a reciprocidade existente entre as acadêmicas e os “Lobinhos” pelo trabalho realizado, tendo resultados satisfatórios. A Educação Popular é uma corrente muito forte e de expressiva importância para a cultura educacional brasileira. A prática desenvolvida, juntamente com toda a pesquisa bibliográfica, oportunizou conhecer novas aberturas para o trabalho de um pedagogo, sendo este, indispensável em várias áreas e departamentos da sociedade alheios à escola.

Palavras-chave: educação popular, prática, autoconhecimento

Referências:

CARONE, Iray. Igualdade versus diferença: um tema do século. In AQUINO, Julio Groppa (Coord). 1998. Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus. Pág. 49 a 71. ISBN 8532306101.

DIAS, Maria Luiza. 1994. Vivendo em família: Relação de Afeto e Conflito. 6ª ed. São Paulo: Editora Moderna Ltda. ISBN 85-16-00619-0.

FONTANA, Roseli; CRUZ, Nazaré. 1998. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: ATUAL. ISBN 8570569025.

MURCIA, Juan Antônio Moreno (Coord.). 2005. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed. ISBN 85-363-0502-9.

OSORIO, Luís Carlos. 2002. Casais e famílias: Uma visão contemporânea. Porto Alegre: Artmed. ISBN 8536301112.

RAMOS, A.T.A., RAMOS, E.S. 2010. Os desafios da família nos processos de socialização escolar. Pátio Revista Pedagógica. Ano XIII, n. 52. Porto Alegre: Artmed. Nov/Jan. pp. 32-35. ISSN 1677-3721

REGO, Teresinha Cristina R. Educação, cultura e desenvolvimento: o que pensam os professores sobre as diferenças individuais. In AQUINO, Julio Groppa (Coord.) 1998. Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus. Pág. 171 a 182. ISBN 8532306101.

VYGOTSKY, L.S. 1984. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes.

ZÓBOLI, Graziella. 2000. Práticas de Ensino: Subsídios para a atividade docente. São Paulo: Editora ática. ISBN 8508035810.

TRABALHANDO OS DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de: CRISTIANE APARECIDA ANTUNES CARNEIRO (criscarneiro.cami@gmail.com), MARISTELA BLASI (marisblasi@hotmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo foi pensado a partir das práticas pedagógicas do Estágio Supervisionado IV – Gestão Educacional, que desenvolveu-se na Educação Infantil - SETREM, localizada no município de Três de Maio, no primeiro semestre do ano letivo de 2015. O estágio teve como objetivo principal compreender como acontece o processo de gestão escolar em uma escola de educação infantil, da rede privada. Enfatizando como acontece a gestão no espaço da educação infantil na rede privada de ensino. Visto que é uma realidade distinta das demais, no espaço da Educação Infantil também é de extrema importância pensar este processo. Para a realização do projeto utilizamos a abordagem qualitativa e o procedimento utilizado foi de pesquisa-ação, a técnica utilizada foi de 10 horas de observação para conhecer e obter mais informações sobre a instituição, posteriormente realizamos a intervenção pedagógica de 40 horas culminando na escrita do presente artigo. Os referenciais teóricos que nos embasaram são pensadores como LÜCK (2009), FERREIRA (2004), KRAMER (2005), CANDAU (2013) entre outros. O Estágio Supervisionado IV foi um momento de grande aprendizagem, possibilitou-nos uma nova visão do espaço escolar, para alem da sala de aula. Também tivemos contato com diferentes teorias e documentos que norteiam todo o processo. Durante o estágio podemos ver a escola aos olhos de um gestor, construindo um conceito do todo da escola, não em um sistema fragmentado, perceber como acontece o processo de gestão escolar e o quanto difícil é a tarefa de um gestor. Percebemos que houve avanço relevante em relação ao tema trabalhado, o qual também gerou encantamento e através desses, conhecimentos e vivências importantes em nossa formação acadêmica.

Palavras-chave: Gestão Escolar , Educação Infantil, Formação de Professores, Plano de Trabalho

Referências:

ALARCÃO, Isabel. 2011. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. 8º Edição. São Paulo: Cortez. ISBN 978-85-249-1598-7

BRASIL, CNE/CEB. 2010. Diretrizes Nacionais para a Educação Básica. Parecer do n° 7. Ministério da Educação, Brasília, BR.

BRASIL, CNE/CEB. 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Parecer n° 7. Ministério da Educação, Brasília, BR.

CANDAU, Vera Maria. 2013. Educação em Direitos Humanos: formação de professores(as). Editora Cortez.
FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org). 2004. Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. 4° Ed. São Paulo: Cortez.
LIBÂNEO, José Carlos. 2008. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5° Edição, Goiânia, MF Livros.
LUCK, Heloísa. 2010. Gestão Educacional: uma questão paradigmática. 5° Ed., Petrópolis, RJ: Vozes.
TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; 2007. Trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 3º Edição. Petrópolis, RJ: Vozes. ISBN 978-85-326-3165-7

ENFERMAGEM

A INFLUÊNCIA DO GRUPO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DEPRESSÃO

Trabalho de: ANA LAURA DEVES (pedroanalaura4@gmail.com), EDUARDA VITORIA STORCH (eduardastorch@hotmail.com). **Orientado por**: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com).

Resumo:

O presente estudo foi realizado por um grupo de três alunos da Faculdade Três de Maio – SETREM, no Curso de Bacharelado em Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, um estudo de caso de um Grupo Terapêutico de uma cidade de pequeno porte localizada no noroeste do Rio Grande do Sul, que tem como participantes mulheres de diversas idades que sofreram ou sofrem com a Depressão. Para a construção do mesmo, foram realizadas pesquisas bibliográficas, entrevistas com profissional da saúde da área de psicologia da unidade básica de saúde do município, e momentos de observação do trabalho do grupo escolhido. Sendo uma doença muito comum hoje em dia, e com maior incidência na população feminina, o grupo terapêutico escolhido para o estudo de caso trabalha com mulheres que sofreram ou ainda sofrem com o mal da Depressão, e visa a socialização e psicoeducação dessas pacientes. O principal objetivo da escolha desse grupo terapêutico em particular foi entender como a socialização e as atividades realizadas podem ajudar as pacientes a melhorarem sua saúde mental e sua qualidade de vida, mesmo com a Depressão. Com a realização desse estudo foi possível perceber a maneira positiva que o grupo terapêutico influenciou na vida dos pacientes. A participação no grupo proporcionou a criação de uma forte amizade entre as mulheres, e isso faz com que elas tenham mais força para reagir á doença. Também foi possível identificar o que os futuros profissionais enfermeiros podem fazer para acolher melhor os pacientes acometidos com a depressão que muitas vezes necessitam de cuidado humanizado e conduta terapêutica.

Palavras-chave: Depressão. Grupo. Saúde. Mulheres.

Referências:

RODRIGUES, Antônia. Enfermagem psiquiátrica. São Paulo: LPDA, 2002. JORGE, M. A. S. et. al. Textos de apoio saúde mental. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. COSTER, Orlando. Depressão clínica, crítica e ética. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. SOARES, Márcia 2014. O impacto da Depressão. Artigo Científico. Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos. Acessado em: 18/05/2015

SOARES, Giovana. CAPONI, Sandra. 2011. Depressão em pauta: um estudo sobre o discurso da mídia no processo de medicalização da vida. Artigo Científico. Scielo. Acessado em 06/06/2015.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. Organização Mundial de Saúde, 1993. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas.

QUESTÕES ÉTICAS DA TRANSFUSÃO DE SANGUE EM TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

Trabalho de: ANA FLÁVIA RAVIZON (anaflaviaravizon@hotmail.com), BERTHIÉLI APARECIDA MENEGAT (b-menegat@hotmail.com), FERNANDA MATHIONI (fernandamathioni@hotmail.com), SUÉLEN CAMILA PETRY (su-petry@hotmail.com), TASSIELE FERNANDES (tassyfernandes@hotmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

Este estudo foi desenvolvido no primeiro semestre de 2015, no decorrer do componente curricular Bioética II. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica. Os profissionais da área da saúde, ainda hoje, enfrentam alguns impasses em relação a transfusão sanguínea em pacientes Testemunhas de Jeová, questões que atingem contornos éticos e jurídicos. O presente trabalho, expõe e analisa os entraves bioéticos envolvendo os pacientes Testemunhas de Jeová, como suas posições em relação a hemotransfusão, seus direitos e tratamentos alternativos. Segundo o Anuário das Testemunhas de Jeová (2014), as Testemunhas de Jeová são uma denominação cristã, não-trinitária e restauracionista. São conhecidos pelo seu trabalho regular e persistente, de pregação de seus princípios e dogmas de casa em casa e nas ruas, e, pelas grandes polêmicas na recusa da transfusão sanguínea. Conforme Hossne (2012), as Testemunhas de Jeová não admitem a administração

de transfusão de sangue total, de concentrados de hemácias, concentrados de glóbulos brancos, de plasma e de plaquetas, pois creem que receber uma transfusão pode resultar na condenação eterna. Por muitas vezes, sofrem com o preconceito e as visões distorcidas de uma sociedade que não conhece o real saber de seus dogmas, sendo discriminados pela sua fé persistente e até mesmo sendo taxados como assassinos ao negarem a transfusão sanguínea. Entretanto, se faz necessário atentar que as Testemunhas de Jeová não aceitam, apenas, a transfusão de sangue total. Há terapias alternativas que podem ser utilizadas nesses casos. Conforme Hossne (2012), a reposição sanguínea pode ser feita de hemoderivados e hemocomponentes e não do sangue total, assim, o volume do plasma pode ser conseguido de forma efetiva com diversos líquidos que não contêm sangue total e constituem eficazes expansões do volume do plasma. Em síntese, tem-se dois extremos em relação a transfusão nesses pacientes: de um lado a equipe de saúde, a qual precisa respeitar os princípios bioéticos, sendo assim, deve considerar a autonomia do paciente, mas também o princípio da beneficência e não malevolência, e por outro, o paciente credor que não aceita a transfusão de sangue total. De acordo com o Código de Ética Médica e o Código de Ética da Enfermagem, nessas situações, principalmente, cabe ao profissional de saúde acatar a decisão do paciente e da família respeitando-os, com exceção aos casos de risco iminente de morte. Princípios éticos-jurídicos levam em consideração o benefício ao semelhante e colocam a vida como um compromisso, sendo assim, não se constitui crime realizar a transfusão sanguínea em Testemunhas de Jeová em casos de risco de morte iminente. Cabe aos profissionais, antes de tudo, terem uma conversa com o paciente ou responsável para se chegar a uma decisão final, de modo que respeite o direito de escolha do paciente e que esta decisão não interfira de modo negativo aos profissionais.

Palavras-chave: Transfusão. Testemunhas de Jeová. Hemocomponentes.

Referências:

Anuário das Testemunhas de Jeová, 2014.
HOSSNE, W., 2012. Bioética – E agora, o que fazer? Rev. Biothicos. Universidade São Camilo.
RESOLUÇÃO, Conselho Federal de Enfermagem, 2007. Código de Ética.
RESOLUÇÃO, Conselho Federal de Medicina, 2015. Código de Ética Médica.

"A SAÚDE DO TRABALHADOR NO SUS E A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO REGIONAL DE

REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CEREST)."

Trabalho de: GRASIELE GIUSTI MORGENSTERN (grasygm@hotmail.com), TANIA REGINA GOTTARDO TISSOT (tania.tissot@hotmail.com). **Orientado por**: Ricieri Rafael Bazanella Dilkin (ricieri@fema.com.br).

Resumo:

O presente trabalho discorre sobre a saúde do trabalhador no SUS. Busca-se, resumidamente, explicar as ações desenvolvidas e expor de forma breve sobre os Centros Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). O estudo seguiu uma abordagem qualitativa e como suporte teórico, utilizou-se o método bibliográfico e eletrônico, visando demonstrar as particularidades do assunto. A saúde pública vem tentando consolidar as políticas públicas de atenção integral em saúde do trabalhador, com ações que incluam a assistência e reabilitação, educação e ações interinstitucionais, vigilância em ambientes de trabalho e a promoção e prevenção de acidentes do trabalho. Hoje, ainda há obstáculos para a efetivação de programas e ações que contribuam para a redução e eliminação do adoecimento e morte, em decorrência das condições, dos processos e dos ambientes de trabalho. Diante deste quadro, louvável é a iniciativa do Ministério da Saúde em instituir a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, através da Portaria MS nº 1.823/2012, estabelecendo a participação do SUS no contexto da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, define as diretrizes e estratégias da atuação do SUS nos diversos níveis para o desenvolvimento da atuação integral em Saúde do Trabalhador e em seu Art. 2º preconiza a ênfase na vigilância. Neste sentido, vêm sendo implantados os Centros Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador, instituído recentemente, na Região Fronteira Noroeste, com sede no município de Santa Rosa, vinculado a Fundação Municipal de Saúde (FUMSSAR), com área de abrangência da 14º Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), composta por 22 municípios. Os CERESTs são serviços de saúde direcionados aos trabalhadores, com a proposta de prestar atenção integral, de assistência e vigilância dos agravos e das condições dos ambientes de trabalho, desenvolver conhecimentos especializados na área e atividades educativas, com a participação dos trabalhadores. Devem ser compreendidos como uma ferramenta estratégica para disseminar práticas em saúde do trabalhador na rede do SUS. Dessa forma, representam, em determinado território, um polo irradiador da cultura especializada subentendida na relação processo de produção/saúde/trabalho/meio ambiente, assumindo a função de suporte técnico científico, junto aos profissionais de todos os serviços da rede SUS neles existentes,

orientando-os nas práticas de atenção. Este suporte deve se concretizar em práticas conjuntas de intervenção especializada e em práticas de vigilância e de assistência especializada de maior complexidade. No contexto do SUS a área de Saúde do Trabalhador emerge como um desafio a mais, no sentido de promover os meios necessários para atendimento, o que a partir de 1988, com a Constituição Federal, passou a ser também atribuição das Secretarias de Saúde dos Estados e Municípios.

Palavras-chave: Trabalhador. Vigilância. Saúde.

Referências:

Coordenadoria de Saúde do Trabalhador. O que é o CEREST. Disponível em: http://www.saude.mt.gov.br/cosat/pagina/251/o-que-e-cerest. Acesso em: 17 ago. 2015.

Portaria nº 1823. de 23 de agosto de 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html. Acesso em: 18 ago. 2015.

Publicações CEREST. Disponível em: http://cerestijui.com/. Acesso em: 18 ago. 2015.

Saúde do Trabalhador. Disponível em: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sms/default.php?p_secao=688. Acesso em: 17 ago. 2015.

Saúde do Trabalhador no SUS: desafios para uma política pública. Disponível em: http://www.cvs.saude.sp.gov.br/up/ST%20no%20SUS%20(RBSO.v38n127a03).pdf. Acesso em: 18 ago. 2015.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CRISE CONVULSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de: LUANA ESCOBAR DOS SANTOS DA SILVA (luana_escobar93@hotmail.com), VERA REGINA DE MARCO (vera_demarco@hotmail.com). **Orientado por**: Monica Strapazzon (monica.strapazzon@yahoo.com.br).

Resumo:

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma síndrome que consiste no desenvolvimento rápido de distúrbios clínicos focais da função cerebral. Esta é a

segunda maior causa de morte no mundo e dentre as maiores causas de invalidez e da redução da qualidade de vida no adulto. Existem duas classificações para o AVC, consistindo em AVC isquêmico que é a obstrução do fluxo sanguíneo do encéfalo e o AVC hemorrágico (ROLIM,ET AL,2011). Dentre as complicações acarretadas pelo AVC, percebe-se que pacientes apresentam crises convulsivas, as quais podem aparecer em curto ou longo prazo. Em estudo realizado os pacientes contendo mais de 45 anos que apresentavam crises convulsivas haviam como principal causa o acidente vascular cerebral isquêmico (36,7%) e acidente vascular cerebral hemorrágico (11,2%), além de outros fatores (VALENCA,ET AL,2000). A crise convulsiva é uma alteração involuntária e repentina nos sentidos, no comportamento, na atividade muscular e no nível de consciência que resulta da irritação ou da superatividade das células cerebrais. Em geral, estas crises são causadas por descarga anormal de energia elétrica no cérebro (FALCÃO, 2010). O trabalho tem por objetivo descrever a experiência obtida com a prestação de cuidados de enfermagem no ambiente hospitalar com paciente apresentando crises convulsivas após o AVC. Este trabalho trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões, durante atividades práticas em uma instituição hospitalar da região noroeste do Rio Grande do Sul. Durante as atividades práticas interna uma paciente do sexo feminino com 53 anos de idade, a qual sofreu um acidente vascular cerebral isquêmico há algum tempo e estava em uma Unidade de Tratamento Intensivo, sendo que após melhora do quadro clínico foi transferida para o hospital de sua cidade. Desta forma, foram realizados alguns cuidados e elencados possíveis diagnósticos de enfermagem como: déficit no autocuidado: banho e higiene; mobilidade no leito prejudicada; risco de lesão devido à mobilidade alterada e má nutrição; nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais; deambulação prejudicada devido ao equilíbrio prejudicado. Os cuidados desenvolvidos foram à verificação de sinais vitais, administração de medicamentos, banho de leito, higiene oral, mudança de decúbito, conversa com a paciente e familiar a fim de suprir as dúvidas, explicando os procedimentos e orientando-os sobre as limitações a partir deste quadro clínico. Diante disto, conclui-se que o diagnóstico de AVC através de exames de imagens é fundamental para um bom prognóstico, uma vez que ao realizar intervenções corretas imediatamente podem-se diminuir os danos cerebrais e consequentemente as incapacitações do indivíduo. Além disso, o cuidado ao paciente possibilitou melhor o entendimento da patologia, uma vez que instigou a busca por informações e cuidados qualificados.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. Cuidados de enfermagem. Diagnósticos de enfermagem.

Referências:

ROLIM, Cristina Lúcia Rocha Cubas and MARTINS, Monica. Qualidade do cuidado ao acidente vascular cerebral isquêmico no SUS. Cad. Saúde Pública [online]. 2011, vol.27, n.11, pp. 2106-2116. ISSN 0102-311X.
VALENCA, MARCELO MORAES and VALENCA, LUCIANA PATRÍZIA A. ANDRADE. Etiologia das crises epilépticas na cidade do Recife, Brasil: estudo de 249 pacientes. Arq. Neuro-Psiquiatr. [online]. 2000, vol.58, n.4, pp. 1064-1072. ISSN 1678-4227.
FERNANDES, Maria José da Silva. Epilepsia do lobo temporal: mecanismos e perspectivas. Estud. av. [online]. 2013, vol.27, n.77, pp. 85-98. ISSN 0103-4014.
Primeiros socorros / Luiz Fernando dos Reis Falcão e Julio Cezar Mendes Brandão. – São Paulo: Martinari, 2010. 288 p.
NANDA International. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA Definições e classificação; edição 2012-2014. Tradução de Regina Machado Garcez. Artmed, 2012.

A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM

Trabalho de: KAROLINE ARDENGHI MARQUES (ek.baptista03@hotmail.com). **Orientado por**: Aline Cammarano Ribeiro (alinecammarano@gmail.com).

Resumo:

Introdução: Desde o início do século XX, estudos apontam que o brincar contribui para o bem-estar da criança doente e previne o aparecimento de outros problemas (Ferland, 2006). Brincar é a atividade importante da vida da criança, é a forma pela qual ela se comunica com o meio onde vive, expressando, não só seus sentimentos de amor, mas também suas ansiedades e frustrações, bem como as críticas ao meio e às relações familiares, conquistando o desenvolvimento harmonioso de sua personalidade (Trezza, 1977). Método: O presente resumo tem como propósito refletir sobre a importância do brinquedo terapêutico na hospitalização da criança. Resultados: O brinquedo possui importante valor terapêutico, pois ajuda a criança a enfrentar situações de crise, como a hospitalização. Nesse caso, pode influenciar positivamente no restabelecimento físico e emocional da criança ao tornar o processo

de hospitalização menos traumatizante, acelerando sua recuperação (Ribeiro, 2008). Uma das modalidades lúdicas terapêuticas bastante utilizadas pelos enfermeiros é o brinquedo terapêutico (BT). Embora se fundamente na ludoterapia, o BT difere desta, uma vez que é indicado para qualquer criança que vive experiências atípicas à sua idade que podem ser ameaçadoras, como a hospitalização. Pode ser utilizado por diferentes profissionais e em qualquer local, com o objetivo de melhor compreender seus necessidades e seus sentimentos (Green, 1974 et al Walker, 1989). Para Rezende, o brincar é uma atividade livre e totalmente conduzida pela criança, do início ao fim. Embora existam dificuldades para a implantação dessa prática, pois estão relacionadas aos recursos humanos, materiais e/ou estruturais, elas não devem se constituírem como empecilhos que justifiquem o não desenvolvimento, pois potencializa o bem estar e minimiza agravos na saúde da criança. É preciso instrumentalizar os profissionais da saúde, para que conheçam os benefícios da inserção do brincar na prática do cuidar e saiba utilizá-lo de maneira a potencializar tais benefícios (Jasen, 2010). Para que o enfermeiro introduza essa prática em seu cotidiano, há necessidade que ele possua embasamento teórico quanto ao reconhecimento do brincar como necessidade básica à criança e o desenvolvimento de habilidades essenciais para seu uso (FRANCISCHINELLI, 2012). Conclusão: Diante disso, o brinquedo é descrito por várias bibliografias consultadas como imprescindível.

Palavras-chave: BRINQUEDO TERAPÊUTICO, Contribuição da enfermagem

Referências:

Ferland F. O Brincar e a Criança. In: Ferland F. O modelo lúdico: o brincar, a criança com deficiência física e a terapia ocupacional. São Paulo: Roca; 2006. p.1-18.

FRANCISCHINELLI, Ana Gabriela Bertozzo; ALMEIDA, Fabiane de Amorim and FERNANDES, Daisy Mitiko Suzuki Okada.Uso rotineiro do brinquedo terapêutico na assistência a crianças hospitalizadas: percepção de enfermeiros. Acta paul. enferm. [online]. 2012, vol.25, n.1, pp. 18-23. ISSN 0103-2100. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000100004.

Green CS. Entendendo as necessidades das crianças através do brinquedo terapêutico. Nursing (São Paulo). 1974; 4(10):31-2.

Jansen MF, Santos RM, Favero L. Benefícios da utilização do brinquedo durante o

cuidado de enfermagem prestado à criança hospitalizada. Rev Gaúcha Enferm. 2010; 31(2):247-53.

Rezende MB. O brincar sob a perspectiva da terapia ocupacional. In: Carvalho A, Salles F, Guimarães M, Debortoli JA. Brincar(es). Belo Horizonte: Ed. UFMG; 2009. p.51-64.

Ribeiro CA, Almeida FA, Borba RI. A criança e o brinquedo no hospital. In: Almeida FA, Sabatés AL. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. São Paulo: Manole; 2008. p.65-77.

Trezza EM. Função dos jogos e brinquedo na vida da criança. J Pediatr (Rio J).1977; 42(6):55-8.

Walker C. Use of art and play therapy in pediatric oncology. J Pediatric Oncol Nurs. 1989;6(4):121-6.

A INDUÇÃO DE INTERVENÇÕES DESNECESSÁRIAS

Trabalho de: BRUNA MUCHA (bru_mucha@hotmail.com), ELISA FURLANETTO PAVÉGLIO (elisa_paveglio@hotmail.com), SUÉLEN CAMILA PETRY (su-petry@hotmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro@setrem.com.br).

Resumo:

A cesárea é o principal meio usado na atualidade para trazer crianças ao mundo. Logo, o presente artigo tem por objetivo principal conhecer e informar falsos motivos que levam as gestantes optarem por cesáreas, evitando assim expor mulher e bebê á riscos desnecessários, e também repassar á todas as mulheres, o direito de escolha com o que se diz referente a seus corpos. Esta é uma pesquisa baseada em entrevistas, de caráter descritivo, voltada à análise do tema. Com o propósito de obter maiores informações foram realizadas entrevistas com puérperas, em maio desse ano, na unidade C (maternidade), do Hospital São Vicente de Paulo no município de Três de Maio. É possível presumir que grande maioria das pacientes entrevistadas são induzidas a escolher a cesariana. De todas as respostas obtidas, praticamente todas se dizem referentes à mulher não apresentar dilatação suficiente, bebê grande

demais (desproporção céfalo-pélvica) e prazo de nascimento extrapolando o período normal de gestação. Porém sabe-se que a dilatação só começa a acontecer no momento do parto, então somente quando o parto começar a acontecer é que poderá dizer-se se haverá ou não dilatação suficiente. Ao que se diz referente à desproporção céfalo-pélvica, os casos que ocorrem são raros, e o que vemos é o uso abusivo e falso dessa informação para a comodidade da classe médica. Já ao que se diz referente ao prazo de nascimento, sabemos que uma gestação pode durar até 42 semanas, sendo o período previsto de parto a partir da 38ª. Portanto não é necessária nenhuma intervenção cirúrgica antes desse prazo, a menos que se apresentem circunstâncias de risco real. A percepção clara que se têm, é que é cômoda para os médicos a realização de uma cesariana, em vez de aguardar a evolução natural de um parto vaginal, pois economiza tempo, obtendo assim um maior número de cesáreas por período, proporcionando maior lucro. É necessário orientar a gestante, desde a descoberta da gravidez, até após o nascimento, desmitificando e explicando os benefícios da realização de um parto vaginal tal qual para ela quanto para o bebê. Cabe à enfermagem tentar mudar o cenário, e esclarecer que cesárea é uma intervenção cirúrgica que oferece muitos riscos, inclusive para o bebê que pode não estar apto para a vida extra-uterina, sem falar no longo período de recuperação da mãe. Já o parto normal segue o curso natural da natureza e para a realização deste é necessária somente a participação da mulher e do bebê.

Palavras-chave: Cesárea; Riscos; Indução.

Referências:

DINIZ, S.G.; DUARTE, A. C. Parto normal ou cesárea? O que toda mulher deve saber (e todo homem também). Editora UNESP, 2004 179 p.
ODENT, M. A cesariana. Florianópolis: Saint Germain, 2004
Interface - Comunic, Saúde, Educ, v.9, n.17, p.409-18, mar/ago 2005

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PARTIR DE UM DIAGNÓSTICO DE COLELITÍASE. PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIRECIONADA AO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE COLECISTECTOMIA: BASEADO EM UM ESTUDO DE CASO

Trabalho de: FERNANDA ENGERROFF (ferenf12@outlook.com). **Orientado por**: MIRIAN HERATH RASCOVETZKI (mirian_rascova@yahoo.com.br).

Resumo:

A Colelitíase é a presença de cálculos na vesícula biliar, com incidência em mulheres acima de 40 anos. A sua fisiopatologia é caracterizada de cálculos biliares por compostos de pigmento ou compostos de colesterol. Existem vários fatores de riscos, que estão associados à Colelitíase, com manifestações clínicas bem acentuadas ao organismo do indivíduo acometido. O presente estudo desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas, sendo desenvolvido em um município de pequeno porte da Região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Apresenta-se em forma de estudo de caso, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos acerca da patologia que envolve a Colelitíase, bem como de promover a interdisciplinaridade dos componentes curriculares do sexto período do curso de Bacharelado em Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, que compreende a aplicação do Processo de Enfermagem (PE), elaborado a partir da coleta de dados obtida por meio de uma entrevista, com questões abertas, semi-estruturadas, respondidas pela paciente com diagnóstico de Colelitíase, que se encontrava hospitalizado na unidade das referidas Práticas Clínicas. Este estudo seguiu a Resolução 466/2012. Buscou-se juntamente com a experiência prática, basear-se em referências bibliográficas, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre a patologia. Analisou-se a importância do Processo de Enfermagem para uma melhor interação entre o profissional e o paciente, a partir do envolvimento da Sistematização de Enfermagem (SAE), que é uma metodologia científica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na assistência aos pacientes. Dessa forma, os enfermeiros poderão assistir diretamente o paciente/a família/a comunidade e obter indicadores de saúde a partir dos registros realizados nos prontuários pela equipe e enfermagem, com os quais poderão avaliar a qualidade da assistência prestada e mensurar o quanto esses profissionais contribuíram para a melhora do quadro dos pacientes sob seus cuidados. Os resultados finais do estudo demonstram a importância do PE em uma melhor interação entre o profissional/paciente/familiar, a partir do envolvimento da Sistematização de Enfermagem (SAE) como método de direcionar a assistência prestada. O trabalho traz, nas suas conclusões, a importância da SAE e sua aplicação no paciente cirúrgico, com um PE estruturado e implementado satisfatoriamente, que acompanha integralmente os cuidados de enfermagem. Portanto, associou-se a teoria com as práticas clínicas e observou-se a evolução da paciente como planejado, de acordo com os cuidados prestados.

Palavras-chave: Colelitíase. Estudo de caso. Assistência de Enfermagem

Referências:

BRUNNER & SUDDARTH. SMERLTZER et al. 2014. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico. Histórico e Cuidados aos Pacientes com Distúrbios Biliares. 12ª edição, v 2, cap. 40. Ed: Guanabara Koogan. Pg: 1176-1185. ISBN 978-85-277-1839-4;

BULECHEK. M. G.; BUTCHER. K. H.; DOCHTERMAN. M. J. 2010. Classificação das Intervenções de Enfermagem. 5ª edição. Ed: Elsevier. ISBN 978-85-352-3442-8; Diagnósticos de Enfermagem da NANDA Internacional - Definições e classificação 2012-2014. 2013. Ed: Artmed, São Paulo. ISBN 978-85-65852-10-4; MOORHEAD. S.; JOHSON. M.; SWANSON. E.2010. Classificação dos Resultados de Enfermagem. Ed: Elsevier. Rio de Janeiro – RJ. ISBN 978-85-352-3443-5;

ABUSO DO ÁLCOOL E O IMPACTO NA VIDA DAS PESSOAS

Trabalho de: ANDRESSA CRISTINA LEVISKI (andressa_leviski@outlook.com), LAISA DIOVANA MARQUES (laisa.marques22@gmail.com), LEONARDO ARTUR LAUTENSCHLAGER (arturlautenschlager@hotmail.com). **Orientado por**: ANELISE ALMEIDA (anelisealmeidafw@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo conhecer e apresentar o impacto social para a vida de pessoas jovens, adultas que convivem com o problema do alcoolismo na família. Sabe-se que o álcool é a substância psicoativa mais consumida no país. É indiscutível que os danos causados pelo álcool superam os causados de tantas outras drogas, até mesmo das ilícitas. Diante do exposto, este estudo pretende conhecer e entender o impacto do álcool no ser humano. Pretende-se ainda analisar os contextos pós-processo de alcoolismo e apontar alternativas viáveis que possam auxiliar na reintegração destes indivíduos na sociedade, desvendado a forma, muitas vezes preconceituosa, com que são vistos. O levantamento bibliográfico foi realizado em acervos disponíveis na biblioteca SETREM e no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) Três de Maio RS. Define-se o alcoolismo como o consumo excessivo, duradouro e compulsivo de bebidas alcoólicas, o qual degrada a vida pessoal, familiar, profissional e social do indivíduo. Diz-se que uma pessoa é dependente do álcool quando ela não tem mais forças para interromper o consumo e, se o interrompe, apresenta sintomas desagradáveis que cedem com o retorno ao álcool (ABC.MED.BR, 2014). Apontado pela sociedade como fraco, incapaz e inútil, o alcoólatra não percebe alternativas muitas vezes para o tratamento. Este é o momento

em que as estruturas públicas de saúde agem tardiamente. Após internação para desintoxicação, sem acompanhamento adequado, o paciente sente-se novamente frustrado, e segundo pesquisas sabe-se que a maioria retorna ao vício. Visamos que é necessária uma reestruturação nos programas de combate ao alcoolismo que hoje pode ser considerado uma “praga” da sociedade pós-moderna. Estudar, analisar e buscar entender os motivos que levaram o indivíduo ao alcoolismo é sem dúvida alguma o 1º passo do processo de recuperação. Alguns sintomas podem ser observados: sudorese, frequência cardíaca acima de 100, tremores, insônia, vômito, alucinações visuais, táteis ou auditiva ansiedade e convulsões. Atualmente, com tantas informações e meios de comunicação existem vários meios de tratamentos para alcoólatras, porém o mais difícil é a adesão a estes. Esses sintomas causam intenso sofrimento e começam quando as concentrações de álcool no sangue diminuem após 4 a 12 horas. Por isso é difícil dar o primeiro passo para o tratamento do alcoólatra, pois o mesmo diz ter qualquer outro problema de saúde, mas normalmente não admite que seja por culpa do seu vício. O uso de álcool na sociedade atual é consequência de hábitos e costumes antigos disseminados da cultura mundial. Contudo, há pessoas que tem pré-disposição a essa doença conhecida como dependência química crônica caracterizada pelo consumo compulsivo de álcool, oportuniza consequências para o meio social, familiar e ambiente de trabalho, prejudicando a qualidade de vida das pessoas alcoólatras e das pessoas com quem convive.

Palavras-chave: Alcoolismo, Impacto Social, Família.

Referências:

Abc.med.br Alcoolismo. O que é? Quais as causas e consequências? Como é o tratamento?, Publicado 26 setembro 2011 atualizado 30/09/2013. http://www.abc.med.br/p/psicologia..47.psiquiatria/236300/alcoolismo+o+que+e+quais+as+causas+e+consequencias+como+e+o+tratamento.htm Acesso em: 15 abr. 2015.

Flasco Brasil, Cadernos Consumo do álcool no Brasil, series cadernos flasco http://flacso.org.br/?s=consumo+do+alcool+no+brasil, acessado 03 de junho de 2015.

Brasil Escola, Alcoolismo na Família: uma analise sobre o impacto social na vida de crianças e adolescentes, Monografias Brasil Escola http://monografias.brasilescola.com/direito/alcoolismo-na-familia-uma-analise-sobre-impacto-social.htm, acessado 03 de junho de 2015.

ALOJAMENTO CONJUNTO: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Trabalho de: BERTHIELI APARECIDA MENEGAT (berthieli@hotmail.com), TASSIELE FERNANDES (tassyfernandes@hotmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro@setrem.com.br).

Resumo:

Conforme o Ministério da Saúde, alojamento conjunto (AC) é um sistema hospitalar em que o recém-nascido sadio, logo após o nascimento, permanece ao lado da mãe, 24h por dia, em um mesmo ambiente, até a alta hospitalar. Tendo como base este conceito, o referido estudo possui aspectos metodológicos que baseiam-se na abordagem qualitativa, objetivando aprofundar os conhecimentos teóricos em relação ao tema principal, buscando interligá-lo com a prática vivenciada, além de abordar a importância da Assistência de Enfermagem nas orientações para a mãe no puerpério imediato. Desenvolveu-se pelas acadêmicas do Bacharelado em Enfermagem da Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM), durante a Prática Clínica e Educativa do Componente Curricular de Enfermagem no Cuidado à Mulher. O Alojamento Conjunto foi criado com o princípio de favorecer o aleitamento materno exclusivo, mas sabe-se que sua importância vai além, pois é um aliado para a saúde e para o fortalecimento de laços afetivos entre mãe e filho, sendo capaz de diminuir o risco de infecção hospitalar e oferece condições à Enfermagem de promover a instrumentalização da mãe para o cuidado com o bebê. O puerpério é uma fase de grande complexidade e é nesse contexto em que se insere a importância do papel da Enfermagem. As orientações feitas às mães no Alojamento Conjunto são percebidas como parte de um processo educativo, que deve ser iniciado com a gestante logo no pré-natal e estendido então ao puerpério. Nesse processo, destacam-se tópicos importantes e relevantes na humanização do atendimento em saúde, entre eles o diálogo entre o profissional e usuários, que demonstre interesse e competência na profissão. O Enfermeiro deve contemplar uma visão muito além do aspecto fisiopatológico, visando aspectos antropológicos do ser humano, entendendo que o AC é a evolução da assistência à saúde da criança na qual envolve a família na hospitalização. Além disso, é importante que o profissional saiba orientar de forma a esclarecer dúvidas e se fazer entender quanto as informações dadas, que ainda, devem ser distribuídas não só a mãe, e sim a toda família. Considera-se, portanto, de grande valia um estudo sobre Alojamento Conjunto, que aponte a importância, as vantagens, objetivos e possíveis medidas auxiliares que possam ser tomadas em relação à questão. Assim, as mães que não tiveram a oportunidade de sanar suas

dúvidas durante o pré-natal podem esclarecê-las no AC, enquanto vivenciam o processo de educação. Desta forma, poder identificar as informações e orientações fornecidas às gestantes e sua eficácia, se são adequadas às formas de orientações a partir da visão das puérperas, com isso direcionar os cuidados de Enfermagem que são necessários para a mulher e a criança, favorecendo nas ações futuras como profissional de Enfermagem.

Palavras-chave: Alojamento Conjunto. Enfermagem. Puerpério.

Referências:

BALLONE, G. J., 2004. Humanização do Atendimento em Saúde. PsiqWeb. Acessado em: 01/07/2015 às 17h07min. Disponível em: http://www.psiqweb.med.br/site/?area=NO/LerNoticia&idNoticia=251

BRASIL. Ministério da Saúde.1993. Normas Básicas Do Alojamento Conjunto. Brasília: Ministério da Saúde.

BULHOSA, M. S.; SANTOS, M. G.; LUNARDI, V. L., 2005 Percepção de puérperas sobre o cuidado de enfermagem em unidade de alojamento conjunto. Acessado em: 29/06/2015 às 15h12min. Disponível em: http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/view/4668

FREDERICO, P., FONSECA, L., NICODEMO, A., 2000. Atividade educativa no alojamento conjunto: relato de experiência. Acessado em: 29/06/2015 às 14h43min. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n4/12382.pdf

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

AMAMENTAÇÃO

Trabalho de: CRISTIANE VOGT (crisvogt02@gmail.com), GUILHERME GRECCHI (grecchiguilherme_@hotmail.com), SAMARA ZAGO (samarazago@gmail.com), TALITA KLEIN MASSUDA (talita-klein@live.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro@setrem.com.br).

Resumo:

A amamentação é o ato de alimentar o bebê com o leite materno, vindo diretamente do peito. A Organização Mundial da Saúde recomenda que a amamentação seja exclusiva até os 6 meses de vida do bebê e que se prolongue pelo menos até os 2 anos de idade ou mais. A mãe pode parar a amamentação a partir desta data ou esperar que o bebê decida não querer mamar mais. Por volta dos 2 anos de idade além do bebê já comer praticamente tudo o que um adulto come, ele

também já será capaz de encontrar conforto em outras situações que não seja o seio da mãe, que para ele inicialmente representa um porto seguro. É nesse momento que se introduz alimentos saudáveis no dia a dia da criança. Além dos diversos benefícios, o leite materno é gratuito e é o melhor alimento para o bebê, pois contém todos os nutrientes que ele precisa para crescer. A amamentação é introduzida no puerpério, ou seja, logo apos o nascimento, sendo extrema importância para a formação de vinculo e futuras características nutricionais e imunológicas. Entende-se que a Enfermagem tem um papel preponderante no sentido de educação ao cuidado e, neste sentido, este trabalho foi elaborado por acadêmicos do 5° período do curso Bacharelado em Enfermagem da SETREM. Formulado a partir do tema "Orientações Básicas sobre Amamentação", trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, em que foi realizada uma entrevista com gestantes e puérperas internadas no pré e pós-parto imediato, coletando e observando as principais dificuldades encontradas e em cima da categorização dos resultados encontrados, foram elaborados folders elucidativos/informativos de fácil entendimento e distribuídos na maternidade após a conclusão do estágio. Este trabalho tem como objetivos principais informar as gestantes e puérperas, com os cuidados principais envolvendo a amamentação. Durante o desenvolvimento do trabalho, pode-se perceber a deficiência do pré-natal em relação às informações sobre o amamentação, portanto, percebe-se a importância do saber/fazer da Enfermagem, em estar orientando e auxiliando nesse processo.

Palavras-chave: amamentação; alimentação saudável; educação em saúde; enfermagem.

Referências:

Zanin, Tatiana. Tua saúde - amamentação. Porto Alegre - RS 2015. Disponível em: http://www.tuasaude.com/amamentacao/. Acessado em 30/06/2015 às 10:30 horas.

Pires, Celina. Leite materno - tudo o que você precisa saber sobre leite materno. São Paulo, 2011. Disponível em: http://www.leitematerno.org/. Acessado em 20/06/2015 às 09:00 horas.

Lima, Vanessa. Revista Crescer - Amamentação e volta ao trabalho: histórias que deram certo. São Paulo, 2015. Disponível em: http://revistacrescer.globo.com/Bebes/Amamentacao/noticia/2015/08/amamentacao-e-volta-ao-trabalho-historias-que-deram-certo.html. Acessado em 30/06/2015 às 14:30 horas.

AS FRAGILIDADES DA IDADE: QUEDAS EM IDOSOS

Trabalho de: DANIELA CRISTINA RECKZIEGEL HEBERLE (danielaheberle_rs@yahoo.com).**Orientado por**: LISETE MARIA SANDER KUNZLER (mskunzler@brturbo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho de pesquisa traz a temática que envolve a queda com fraturas em idosos. É reconhecido que cada pessoa envelhece de forma única, diferenciada, sendo que, para algumas, este processo ocorre de forma mais natural, enquanto que, para outros, o envelhecimento é sinônimo de incapacidade e limitação. No contexto mundial, há um crescimento significativo desta população a cada ano, causando uma inversão na pirâmide etária. Este dado reforça a importância do desenvolvimento de pesquisas nesta área, visando contribuir para estabelecer novas políticas públicas de saúde que possam atender esse idoso em suas fragilidades. Este trabalho de conclusão de curso surge com este objetivo, caracterizando-se por ser um estudo de natureza quantitativa do tipo descritivo exploratório. A pesquisa contemplou um total de 12 idosos que tiveram queda com fratura nos últimos dois anos, pertencentes a uma Estratégia de Saúde da Família, situada em um município da região Noroeste do Rio Grande do Sul, cuja coleta de dados foi realizada mediante aplicação de um formulário com questões abertas e fechadas. A construção da análise dos resultados obtidos se deu mediante avaliação de gráficos estatísticos, confronto com a literatura existente e contextualização com a prática vivenciada pelas autoras do tema. No perfil dos entrevistados, destaca-se a idade dos idosos fraturados, com elevado índice na faixa etária superior aos 86 anos e predominantemente, sendo do sexo feminino (92%). A grande maioria das quedas (83%) foi registrada na própria residência destes idosos, causada, principalmente, devido ao chão escorregadio (67%), o que aponta para a necessidade de adequações no ambiente físico onde ele reside. Evidenciou-se que muitos relatam não terem sido orientados pela equipe de saúde quanto aos riscos e cuidados com quedas, o que reporta para a importância do trabalho educacional do profissional enfermeiro frente à esta população tão fragilizada, visando minimizar estes riscos, oferecendo uma assistência ampla e qualificada, para que o idoso possa desfrutar de uma velhice saudável.

Palavras-chave: Enfermagem, idoso.

Referências:

ABREU FILHO, H (org.) 2004. Comentários sobre o estatuto do idoso.Brasília: Secretária Especial dos Direitos Humanos.

AGUIAR, C. F. ASSIS, M. 2009. Perfil de mulheres idosas segundo a ocorrência de quedas: estudo de demanda no Núcleo de Atenção ao Idoso da UnATI/UERJ. Disponível em http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232009000300007&lng=pt&nrm=iss, acessado dia 31/10/2014, às 10h e 30mints.

ANTES, D. L. SCHNEIDER, I. J. C. BENEDETTI, T. R. B. D'ORSI, E. 2013. Medo de queda recorrente e fatores associados em idosos de Florianópolis, Santa Catarina,Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 29(4):758-768. Disponível emhttp://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2013000400013&script=sci_arttext, acessado dia 25/07/2014, às 16h e 30mints.

ARAÚJO, T. C. N. ALVESM. I. C. 2000. Perfil da população idosa no Brasil.Disponível em http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-59282000000100002&lng=pt&nrm=iso, acessado dia 27/10/2014, às 17h e 50mints.

ARAÚJO, V. E.; GERHARDT, T. E. 2008. Na corda bamba da vida: causas das quedas de idosos, usuários da atenção básica, residentes em uma região do município de Porto Alegre/RS. UFRS. Porto Alegre. Disponível em http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/14981/000675933.pdf?sequence=1 acessado dia 24/03/2014, às 14h e 20mints.

BRASIL (1). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Disponível em http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf, acessado dia 26/03/2014, às 22h e 30mints.

BRASIL (2).Datasus. 2012. Relação demográfica da população idosa.Disponível em http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/poprs.def. Acessado dia 10/06/2014, às 19h e 30mints.

BRASIL (3). 2010. Relatório global da OMS sobre Prevenção de quedas na velhice. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio_prevencao_quedas_velhice.pdf, acessado dia 14/04/2014, às 20h e 30mints.

BRASIL (4). 2011. Boletim PAD-MG. Disponível em http://fjp.mg.gov.br/index.php/docman/cei/pad/335-boletim-pad-mg-2011-perfil-da-populacao-idosa-de-minas-gerais/file, acessado dia 20/10/2014, às 20h e 30mints.

BRITO, A. N. M. et al. 2010. Correlação dos parâmetros nutricionais com a ocorrência de fraturas decorrentes de quedas em idosos assistidos pela estratégia saúde da

família (ESF) em Teresina-PI. Disponível em http://www.ufpi.br/20sic/Documentos/RESUMOS/Modalidade/Vida/4f16c818875d9fcb6867c7bdc89be7eb.pdf, acessado dia 31/10/2014, às 21h e 30mints.

BORTOLON, P. C. 2010. Envelhecimento e osteoporose senil: descrição do atendimento hospitalar para fratura de fêmur no SUS.Disponível em http://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/2391/1/ENSP_Disserta%C3%A7%C3%A3o_Bortolon_Paula_Chagas.pdf, acessado dia 06/11/2014, às 19h e 40mints.

CANTERA, I. R.; DOMINGO P. L. 2001. Geriatria. Rio de Janeiro: editora MC Graw Hill.

COSTA A. G. S. et al. 2009. Acidentes por quedas em um grupo específico de idosos. Disponível em http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n3/pdf/v13n3a04.pdf, acessado dia 31/10/2014, às 11h e 30mints.

ELIOPOULOS, C. 2005. Enfermagem Gerontológica.Porto Alegre: Artmed. 5ª edição.

FABRÍCIO S. S. C. et al. 2004. Causas e consequências de quedas de idosos atendidos em hospital público. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102004000100013, acessado dia 06/11/2014, às 18h e 40mints.

FERREIRA D. C. O. YOSHITOME A. Y. 2010. Prevalência e características das quedas em idosos institucionalizados.Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000600019, acessado dia 31/10/2014, às 20h e 15mints.

FERRETTI, F. et al. 2013. Causas e consequências de quedas de idosos em domicílio. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/fm/v26n4/a05v26n4.pdf, acessado dia 31/10/2014, às 21h e 40mints.

FREITAS, E. V.; PY L.; NERI A. L.; CANÇADO F. A. X.; GORZONI M. L.; ROCHA S. M.2002. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: editora Guanabarra Koogan S. A.

FRAGA, L. B.; CAVALHEIRO, B. C. 2009. O olhar da Enfermagem frente ao próprio envelhecimento. Três de Maio.

FREITAS R. et al. 2010.In Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn). Cuidado de Enfermagem para prevenção de quedas em idosos: proposta para ação.Disponível em http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n3/v64n3a11.pdf, acessado dia 02/06/214, às 18h e 30mints.

FOSS P. M. et al 2005. Influência da escolaridade na avaliação Neuropsicológica de idosos. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/anp/v63n1/23610.pdf, acessado dia 20/2014, às 19h e 40monts.

GASPAROTTO, L. P. R. 2014. As quedas no cenário da velhice: conceitos básicos e atualidades da pesquisa em saúde. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v17n1/1809-9823-rbgg-17-01-00201.pdf, acessado dia 06/11/2014, às 20h e 30mints.

GIL, Antônio Carlos. 2008. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4 Ed. São Paulo: Editora Atlas.

GUIMARÃES, J. R. S. 2006. Envelhecimento populacional e oportunidades de Negócios: o potencial mercado da população idosa. Disponível em http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2006/docspdf/ABEP2006_540.pdf, acessado dia 27/10/2014,às 18h e 30mints.

HAMRA, A. et al. 2007. Correlação entre fratura por queda em idosos e uso prévio de medicamentos. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-78522007000300004, acessado dia 31/10/2014, às 11h e 40mints.

LIMA, A. P.; DELGADO, E. I. 2010. A melhor idade do Brasil: Aspectos biopsicossociais decorrentes do processo de envelhecimento. Disponível em http://revista.ulbrajp.edu.br/ojs/index.php/actabrasileira/article/viewFile/630/142, acessado dia 14/04/2014, às 21h e 15mints.

LIMA, C. A. et al. 2009. Necessidades de saúde do idoso: perspectivas para a Enfermagem. Acessado dia 11/11/2014, às 21h e 30mints.

LOPES, F. L.; SANTOS, S. S. C. 2006. Construção e testagem clínica de instrumento de coleta de dados para idoso internado em um hospital universitário.Dissertação de Mestrado. Fundação universitária Federal do Rio Grande. Programa de pós graduação em Enfermagem. Disponível em http://repositorio.furg.br:8080/bitstream/handle/1/2760/fernandalopes.pdf?sequence=1, acessado dia 09/04/2014, às 20h e 30mints.

LOPES, K. T. et al. 2009. Prevalência do medo de cair em uma população de idosos na comunidade e sua correlação com mobilidade, equilíbrio dinâmico, rico e histórico de quedas. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-35552009005000026&script=sci_arttext, acessado dia 31/10/2014, às 12h e 45mints.

LOPES, M. C. L. et al.2007.Fatores desencadeantes de quedas no domicílio em uma comunidade de idosos. Disponível em http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/viewFile/10073/6925, acessado dia 11/11/2014, às 19h e 30mints.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E.M. 2008.Técnicas de Pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas.

MEDEIROS, S. A. S.; SILVEIRA, N. D. R. 2008. Gerontologia: retrospectivas e desafios.Disponível em file:///D:/Meus%20Documentos/Downloads/2519-5364-1-PB.pdf, acessado dia 14/04/2014, às 19h e 30mints.

MILIOLI, R. S. 2010. Análise das consequências osteomusculares após queda em idosos da instituição de longa permanência São Vicente de Paulo. Disponível em http://repositorio.unesc.net/bitstream/handle/1/952/Renata%20de%20Souza%20Milioli.pdf?sequence=1, acessado dia 06/11/14, às 19h e 20mints.

MINAYO, M. C. D. S. (org.). 2002. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 21 Ed. Petrópolis: Editora Vozes.

NOVAIS, R. C. 2005. Inversão da pirâmide etária brasileira e oportunidades:Um estudo de caso com a Indústria de Cosméticos Natura. Disponível em http://www.convibra.org/2005/artigos/282.pdf, acessado dia 11/04/2014, às 20h e 40mints.

POLIT, D.F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. 2004. Fundamentos de pesquisa em Enfermagem.5º ed. Porto Alegre: Artmed.

RICHARDSON, J. R. et. al.1999.Pesquisa social, métodos e técnicas.São Paulo. Atlas.

ROCHA, L. et al. 2010. Vulnerabilidade de idosos às quedas seguidas de fratura de quadril. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452010000400006&script=sci_arttext, acessado dia 06/11/2014, às 20h e 30mints.

RUIPÉREZ,I.;LlORENTE P.2000.Guia prático de Enfermagem:Geriatria.Rio de Janeiro: editora MC Graw Hill.

SAMPIERI, H. R.; COLLADO, F. C.; LÚCIO, B. P. 2006 (P. 101). Metodologia da

Pesquisa.3. Ed. São Paulo. Mc Graw-Hill.
SAY. K. G. 2012.Envelhecimento Populacional, Políticas Públicas e o Risco de Quedas. Disponível em http://www.revistaespacosaude.com.br/envelhecimento-populacional-politicas-publicas-e-o-risco-de-quedas/. Acessado dia 28/09/2014, às 18h e 48mint.

SOUZA, J. A. BORGES, M. M. M. C. 2010. Quedas em idosos na região urbana de Antônio Dias:Causas e consequências.Disponível em http://www.unilestemg.br/Enfermagemintegrada/artigo/v5_2/01-quedas-idosos-regiao-urbana-antonio-dias-causas-e-consequencias.pdf, acessado dia 31/10/2014, às 12h e 30mints.

TONUSSI C. R. 2014. Medicamentos para pressão alta são associados a traumatismo devido à queda em idosos.Disponível em http://horadesantacatarina.clicrbs.com.br/sc/geral/noticia/2014/02/medicamentos-para-pressao-alta-sao-associados-a-traumatismo-devido-a-queda-em-idosos-4431329.html, acessado dia 31/10/2014, às 13h e 30mints.

VERAS R. et al. 2001. Velhice numa perspectiva de futuro saudável.Rio de Janeiro. Disponível em http://www.crde-unati.uerj.br/publicacoes/textos_Unati/unati2.pdf, acessado dia 20/10/2014, às 19h e 30mints.
VIDMAR M. F. et al. 2011.Atividade física e qualidade de vida dos idosos.Disponível em fileCUserspsfsaofrancisco01Downloads1714-7393-1-PB.pdf. Acessado dia 20/09/2014, às 17h e 30mints.
YAMAZAKI, A. L. S. et al. 2013. Identificação dos fatores de risco relacionados a quedas em idosos inseridos na estratégia saúde da família. Disponível em http://www.cesumar.br/pesquisa/periodicos/index.php/saudpesq/article/viewFile/2587/1850, acessado dia 11/11/2014, às 20h e 30mints.

ASPECTOS RELACIONADOS A PREMATURIDADE

Trabalho de: CAMILA A. S. D. LENHARTT (camilalenhartt@hotmail.com), GABRIELI LAUTENCHLEGER (gabrieli.lautenchleger@yahoo.com.br), LAISA DIOVANA MARQUES (laisa.marques22@gmail.com), LEONARDO ARTUR LAUTENSCHLAGER (arturlautenschlager@hotmail.com). **Orientado por**: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com).

Resumo:

A gestação é um fenômeno fisiológico, de duração aproximada de duzentos e oitenta (280) dias ou (40) semanas ou, ainda, dez (10) meses lunares, mas em alguns casos pode evoluir desfavoravelmente sendo antecipado o parto e levando o recém-nascido (RN) a uma condução denominado prematuridade. Prematuridade ou nascimento pré-termo é a condição conhecida quando a gestação termina entre a 20 e a 37 semanas de idade gestacional (IG). Idade gestacional é apenas uma estimativa, a certeza de que o bebê está pronto para nascer é o início do trabalho de parto. Marcar uma cesariana antes da 39ª semana, além de não ter respaldo técnico, é arriscado para o bebê, que pode nascer prematuro ou imaturo. Com base nisso, surgiu este trabalho de revisão de literatura. A pesquisa fora proposta e desenvolvida durante o desenvolvimento do componente curricular de Metodologia da Pesquisa, da Faculdade de Enfermagem da Setrem. A partir deste trabalho, pode-se evidenciar que o índice de prematuridade no Brasil alcança 12,5%, considerado muito elevado pelos parâmetros da Organização Mundial da Saúde. Trata-se de significativa causa de mortalidade perinatal, cerca de 75% dos óbitos estão diretamente ligados ao parto pré-termo ou as manifestações apresentadas pelo RN em relação a sua imaturidade orgânica (RAMOS et al, 2001). O Brasil está entre os 10 países que mais registram partos prematuros. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 280 mil bebês por ano (9,2% do total) nascem antes de a gestação completar 37 semanas, quando, conforme consenso estabelecido há cerca de 40 anos, o feto já estaria pronto para viver fora do útero. Em todo o mundo, os partos prematuros chegam a 15 milhões por ano, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). O parto prematuro é multifatorial, a preocupação com os recém-nascidos devido sua fragilidade de exposição a riscos, agravos e sequelas de diversos tipos com diferentes consequências no desenvolvimento. Portanto, é necessário explanar para a população ter mais conhecimento das consequências na interversão do processo o nascimento. Evidencia-se ainda, o forte papel desempenhado pela Enfermagem Brasileira na mudança deste cenário, marcado por cesáreas eletivas, sem indicação, e sem a possibilidade de escolha da mulher pelo tipo de parto. Portanto, presume-se que os altos índices de prematuridade, podem estar ligados a casos de violência obstétrica.

Palavras-chave: Enfermagem, Prematuridade, Violência Obstétrica

Referências:

AZAMBUJA, Eliane Pinho de; et al. 2010. É possível produzir saúde no trabalho da Enfermagem? In Revista Texto Contexto, v. 19, n. 4, p. 658-666. Acesso em:

14/05/2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000400008&lng=pt&nrm=iso. ISSN: 0104-0707.
CUMA R.K.N., RAMOS.H.A.C. Fatores de Risco para Prematuridade: Pesquisa Documental. http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n2/v13n2a09
FERREIRA, Marcia de Assunção. 2011. Enfermagem: arte e ciência do cuidado. In Escola Anna Nery, v. 15, n. 4, p. 664-666, Rio de Janeiro. Acesso em:12/05/2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000400001. ISSN: 1414-8145.
LOVATO, ADALBERTO. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM,2013.

ASPECTOS SOCIAIS DO APELO AO CONSUMISMO INFANTIL

Trabalho de: JANAÍNA TAÍS SCHAPOSHNICOF (janaina.schapo@gmail.com), PATRÍCIA SOARES ALVES (patitecenfer@gmail.com). **Orientado por**: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com).

Resumo:

O Consumismo é conhecido por popularmente como uma compulsão que leva a realizar compras de forma ilimitada e sem necessidades tornando-se assim uma doença. A tendência é que a mesma venha aumentar de forma gradativa, pois a busca por bem-estar passageiro, satisfação está aumentando. Portanto o consumismo Infantil por crianças vem crescendo, sendo que a mídia, propagandas e o comercio vem incentivando de forma descontrolada o consumo; e os pais estão sendo desafiados e bombardeados pelos mesmos. Portanto procurou-se com esse estudo abordar algumas formas de incentivo ao consumo e suas manifestações enquanto fenômenos sociais e culturais. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, de revisão da literatura que versa sobre o tema. A pesquisa surgiu como uma proposta do componente curricular de Pesquisa em Enfermagem, da Faculdade de Enfermagem da SETREM. Como principais resultados, é possível observar que mulheres e crianças são as pessoas que mais sofrem com este transtorno compulsório entanto o tratamento pode ser farmacológico ou psicoterápico com algumas drogas, mas só haverá resultado se houver maiores reflexões sobre o tema. Portanto consumo infantil, e busca de conscientização das crianças seria a melhor forma de prevenir um transtorno compulsório precoce, onde o alvo do comércio está investindo com belas propagandas e divulgações que influenciam a criança adquirir novos objetos, roupas

brinquedos entre outras coisas que as crianças chamam a atenção dos pais para adquirirem. Quando o ato de comprar está vinculado com satisfação, ansiedade, prazer pode-se dizer que é uma compulsão, também caracterizado por ser transtorno psicológico muito comum, onde relacionamentos interpessoais, carências, ou pessoas que sofrem de problemas emocionais graves se tornam desequilibradas com grande grau de irritação e impulsividade sendo fatores que levam a oniomania, prejudicando a saúde como todo o âmbito social e financeiro. Dessa forma, a Enfermagem, a partir da sua compreensão complexa da realidade e dos fenômenos, tem um vasto campo de atuação na discussão desse tema em escolas, e na sociedade em geral.

Palavras-chave: Consumismo Infantil ; Transtornos compulsivos;

Referências:

AZAMBUJA, Eliane Pinho de; et al. 2010. É possível produzir saúde no trabalho da Enfermagem? In Revista Texto Contexto, v.19, n.4, p.658-666.Acesso em: 14/05/2014.Disponível ¬¬em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S0104-07072010000400008&Ing=pt&nrm=iso. ISSN:0104-0707

FERREIRA, Marcia de Assunção. 2011. Enfermagem: arte e ciência do cuidado. In Escola Anna Nery, v. 15, n. 4, p. 664-666, Rio de Janeiro. Acesso em:12/05/2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000400001. ISSN: 1414-8145.

LOVATO, Adalberto; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; EVANGELISTA, Mario Luís Santos. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. TRÊS DE MAIO, RS: Editora Setrem,2013.

ATENÇÃO DOMICILIAR: PRÁTICAS E DESAFIOS EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Trabalho de: Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz (adriane.bernat@unijui.edu.br), CRISTIANE LAMBERTY (lambertycristiane@yahoo.com.br), FABIANO PEREIRA DOS SANTOS (fabiano.santos@unijui.edu.br). **Orientado por**: Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz (adriane.bernat@unijui.edu.br).

Resumo:

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de atividades na atenção básica de saúde requer dos profissionais uma reflexão crítica sobre saúde e sociedade. Segundo Kawata et al, (2013), todas as ações realizadas na Estratégia de Saúde da Família

(ESF), devem ter como foco o cuidado integral ao usuário. A dinâmica de desenvolvimento das atividades em ESF, e como ponto de atenção o domicílio, por meio da Atenção Domiciliar (AD) tem por objetivo de realizar atenção in loco, ou seja, na residência do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS). Conforme Pires et al, (2013) AD pode ser definida no âmbito do SUS, como uma modalidade assistencial substitutiva ou complementar as existentes, caracterizadas por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção, tratamento e reabilitação prestadas no domicílio. Neste contexto a AD respeita a cultura social e desenvolve suas atividades para o bem estar do usuário em sua residência. OBJETIVO: Socializar a vivência realizada em campo de prática do componente curricular de Prática em Enfermagem em Saúde Coletiva a partir de uma atenção domiciliária com um usuário, adscrito em ESF. PROBLEMATIZAÇÃO: O relato de experiência em AD possibilita observar as necessidades humanas básicas (HORTA, 1979), que se distinguem em necessidades psicossociais, psicobiológicas e psicoespirituais e a partir destas traçar um plano de atenção voltado para a atenção em saúde integral. METODOLOGIA: Relato de experiência, desenvolvido com usuário de uma ESF localizada na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. As atividades foram desenvolvidas no mês de maio de 2015, em consonância as atividades práticas curriculares do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. RESULTADOS: Paciente passou pelo procedimento de angioplastia coronariana com implante de dois stents e amputação do membro inferior esquerdo (MIE). E por meio do processo de Enfermagem (PE), foram desenvolvidas as etapas como: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, implementação e avaliação. O PE desenvolvido juntamente com a teoria de Wanda Horta, teve como intenção a realização da atenção qualificada voltada a melhora da saúde do cliente. Observa-se que durante a realização das atividades o cliente relata sua satisfação com a AD, porque expressa através de sua linguagem que a atenção prestada em sua residência é de qualidade e atende suas necessidades de saúde atuais. CONCLUSÃO: Cliente necessita de cuidados e atividades de reabilitação, escuta, prevenção e tratamento voltadas para a integralidade no cuidado em saúde. Este estudo contribuiu para o crescimento acadêmico por meio da realização do PE e implementação da teoria de Wanda Horta no desenvolvimento de melhores formas de cuidado ao paciente de acordo com suas necessidades humanas e desta maneira uma melhora do paciente.

Palavras-chave: Enfermagem. Serviços de Assistência Domiciliar. Enfermagem em Saúde Comunitária.

Referências:

HORTA, W. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU, 1979.

PIRES, M.R.G.M; DUARTE, E.C; GOTTEMS, L.B.D; FIGUEIREDO, N.V.F; SPAGNOL, C.A. Fatores associados à atenção domiciliaria: subsídios à gestão do cuidado no âmbito do SUS. Rev. Esc. Enferm. USP, São Paulo, v. 47, n. 3, p. 648-656, 2013.

KAWATA, L.S; MISHIMA, S.M; CHIRELLI, M.Q; PEREIRA, M.J.B; MATUMOTO, S; FORTUMA, C.M. Os desempenhos da enfermeira na saúde da família – construindo competência para o cuidado. Rev. Texto e contexto Enferm, Florianópolis, v. 22, n. 4, p. 961-970, 2013.

BRONQUIOLITE: O MAL RESPIRATÓRIO INFANTO-SAZONAL. ESTUDO DE CASO E ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Trabalho de: BERTHIELI APARECIDA MENEGAT (berthieli@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

A bronquiolite caracteriza-se pela obstrução inflamatória dos bronquíolos. Geralmente de origem viral, esta doença tem como alvo mais suscetível crianças menores de 2 anos de idade e dissemina-se com maior frequência nas estações de outono e inverno, devido, principalmente, ao hábito de manter-se em locais fechados nessas épocas do ano. Logo, o referido estudo possui aspectos metodológicos que baseiam-se na abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, objetivando aprofundar conhecimentos teóricos em relação à patologia e interligá-la à prática vivenciada. Desenvolveu-se pela acadêmica do 5º período de graduação do Bacharelado em Enfermagem da Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM), durante a Prática Clínica e Educativa do Componente Curricular de Enfermagem no Cuidado à Criança e ao Adolescente, em um hospital de médio porte do noroeste do estado do RS, no decurso do primeiro semestre de 2015. O estudo foi fundamentado no Processo de Enfermagem (PE), visando principalmente a etapa composta de anamnese e exame físico, voltado especialmente ao sistema respiratório. Com a experiência prática e a análise de referencial bibliográfico, o estudo vinculou-se à Sistematização de Enfermagem (SAE), buscando aplicar os conhecimentos teórico-científicos e

humanos para melhor assistência ao cliente, assim, produzindo adequada interação entre profissional e paciente, visando ainda, maior conforto e assessoria. Sinais e sintomas característicos da doença estavam evidentes no paciente: febre, dispneia, fadiga, ruídos alveolares adventícios bilaterais e tosse produtiva com secreção purulenta, que levavam o paciente a crises de náusea e vômito. Essas características foram importantes para a análise do caso e como resultado, foram evoluídas para melhoras significativas com o passar dos dias, com o auxílio de medicamentos e fisioterapia respiratória. Logo, o presente estudo de caso, concluiu-se que os indivíduos com Bronquiolite necessitam de cuidados voltados à promoção da saúde e a qualidade de vida, através do cuidado humanizado. Por se tratar de uma criança, há ainda a preocupação de voltar o desfecho da internação, na visão do paciente e de seus familiares, à forma mais amena possível, tendo sempre em vista boas intervenções de Enfermagem e da equipe multiprofissional, esclarecendo ainda as dúvidas da família, ensinando métodos de profilaxia, amenizando os sintomas e concluindo o tratamento.

Palavras-chave: Bronquiolite. Enfermagem. Paciente.

Referências:

CARVALHO, W., FONSECA, M., 2007. Bronquiolite aguda, uma revisão atualizada. Rev. Assoc. Med. Bras. vol. 53, nº 2, São Paulo/SP.
LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.
REIBSCHEID, C., 2012. Bronquiolite. Pediatria em Foco.
WYNGAARDEN, James; SMITH Lloye; BENNETT, Claude. Cecil Tratado de Medicina Interna. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1993.

CANCER DE ESTOMAGO

Trabalho de: CAMILA AMANDA STOLARSKI (camila.amanda.s@hotmail.com), MAIARA FRANCISQUINA (rosesecler81@gmail.com), ROSEMERI SECKLER SOARES (roseseckler81@gmail.com). **Orientado por**: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com).

Resumo:

Câncer de Estômago O estômago é uma extensão do tubo digestivo localizado entre o esôfago e o intestino delgado, situado do lado esquerdo do abdômen. Este órgão exerce principalmente as funções endócrinas e exócrinas, digerindo os alimentos e secretando alguns hormônios. O câncer de estômago também conhecido

como câncer gástrico, provém de crescimentos anormais de células no órgão, que podem ocorrer em qualquer local de sua extensão. Com isso, foi desenvolvido o presente trabalho, cuja matriz é qualitativa, tendo sido desenvolvido a partir de uma revisão de literatura. A pesquisa foi proposta e desenvolvida no decorrer do componente curricular de Saúde Ambiental, da Faculdade de Enfermagem da Setrem. Ocorre geralmente na camada da mucosa, na parte interna, surgindo de formas irregulares, em pequenas lesões com ulcerações. Essas células vão avançando gradativamente, substituindo assim o tecido normal do órgão, avançando também as outras camadas, podendo acometer órgãos próximos, sendo as causas desconhecidas. Podemos citar como sinais e sintomas: náuseas, vômitos, perda de apetite, plenitude gástrica; Para realizar o diagnóstico, o médico solicita alguns exames específicos, como endoscopia, exames de imagem, especialmente raios-X, tomografia computadorizada e biopsia. O tratamento pode ser relativo, dependendo da gravidade e condições de cada paciente. Podendo ser: Cirúrgico ou radioterapia/quimioterapia. A cirurgia é um dos processos mais comuns, independente do estágio do câncer de estômago.

Palavras-chave: enfermagem,câncer de estomago

Referências:

Referencias
Lovato 2013.
http://www.oncoguia.org.br/cancer-home/cancer-de-estomago/13/132
CEDC, 3º edição, 2008, Ações de enfermagem para o controle do câncer.

CÂNCER DE PÂNCREAS

Trabalho de: IVANIR BURDA (ivanirburdaph@gmail.com), MARISA GRIZOTTI (marisa_livia@hotmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

Pretendo evidenciar neste trabalho as implicações do conhecimento sobre o câncer de pâncreas e integrar áreas de interesse investigativo sobre o assunto possibilitando o entendimento desta patologia. O Câncer de Pâncreas geralmente é derivado do tecido glandular, sendo chamado de adenocarcinona. As principais causas são evitáveis: alcoolismo e tabagismo. São fatores indutores de processo inflamatório crônico (pancreatite crônica) e que pode levar ao desenvolvimento do tumor. Quando localizado na porção da cabeça do pâncreas cursa com icterícia e

vômitos. Quando em localização de corpo e cauda o quadro clínico geralmente passa por dor abdominal e diminuição de apetite. Segundo o oncologista Dr Pedro Lourega, o diagnóstico geralmente é tardio, uma vez que não existe indicação de rastreamento, a cirurgia fica reservada a pacientes com doença ainda localizada. A quimioterapia e a radioterapia são opções mais utilizadas. A quimioterapia é considerada o principal pilar de tratamento, mostrando benefício em melhora de qualidade de vida e sobrevida global desses pacientes. O regime de escolha chama-se FOLFIXIRI e está reservado a pacientes se icterícia e com boa performance clínica. Outra opção é a gencitabina. O principal sítio de metástase é o fígado, devido à drenagem vascular do pâncreas se dar pelo sistema porta. Uma vez em cenário metastático é uma doença incurável e de sobrevida mediana estimada em seis meses. Portanto, concluo que o câncer de pâncreas e uma doença grave e com risco de morte muito elevada.

Palavras-chave: Pancreatite, oncologia e morte.

Referências:

Pedro Lourega
Oncologista
Médico graduado pela Universidade De Passo Fundo – UPF
Oncologista graduado pelo Hospital de Caridade de Passo Fundo (HCPF) com titulação pela Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica e pela Sociedade Americana de Oncologia Clinica (SBOC e ASCO).

CÂNCER DE PRÓSTATA

Trabalho de: DANIELA WOLF (dany.w15@hotmail.com), ELISANGELA HERMANN DIEFENTHALER (elisangeladie@gmail.com), FERNANDA MELLER (fernanda-meller@hotmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

Este estudo foi organizado a partir do câncer de próstata, suas características e o fator determinante. Nossa finalidade é tentar demonstrar por meio de entrevistas a importância que tem a prevenção mediante os 20% de casos de homens no mundo que apresentam o tumor maligno de próstata. Trata-se de uma pesquisa realizada por acadêmicas do segundo período do Bacharelado em Enfermagem, baseado em duas entrevistas com questões semi estruturadas, com um médico especializado e com um paciente que teve a doença. O objetivo geral desse estudo é informar sobre o que é, quais os sintomas do câncer de próstata, além de mostrar os tipos de tratamento e

como realizar a prevenção desta doença. As informações apresentadas possibilitam um diagnóstico precoce da doença, em indivíduos sintomáticos, e as ações de rastreamento, com a aplicação de exames que visam à detecção da doença em indivíduos assintomáticos. De acordo com o oncologista clinico entrevistado, o paciente com o tumor não possui evidências de sintomas no início da doença. Ainda de acordo com o médico, o estágio quatro do câncer é incurável, pois já se encontram metástases. No entanto com a realização dos exames preventivos, 80% dos casos podem ser curados. Como foi o caso deste paciente que com 56 anos de idade descobriu que tinha câncer de próstata e que por isso pôde realizar a cirurgia para retirada do tumor. O tratamento para essa doença consiste em três tipos, que são a braquiterapia, cirurgia e a quimioterapia. Apesar de toda dificuldade encontrada acreditamos que somos capazes de incentivar os homens da prevenção da doença.

Palavras-chave: Próstata - sintomas - tratamento

Referências:

http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/prostata

http://charlesrosenblatt.com.br/prostata/cancer-de-prostata/atualizacoes-em-

cancer-de-prostata-2015/

COMPLICAÇÃO DECORRENTE DA INFECÇÃO RESPIRATÓRIA

Trabalho de: BRUNA REGINALDO (bruni1990@hotmail.com), JULIANE KREBS BESSEL (jubessel@yahoo.com.br), TALITA KLEIN MASSUDA (talita-klein@live.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O presente trabalho realizado no 1º semestre/2015 do curso Bacharelado em Enfermagem – SETREM, no componente curricular Enfermagem no Cuidado à Criança e do Adolescente, realizou-se durante as práticas clínicas educativas do componente. O estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre as complicações da infecção respiratória em crianças. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo

pesquisas com seres humanos, o qual teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre as complicações respiratórias, pois na região noroeste o índice é alto devido a mudanças de temperatura, e também a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem ao caso clínico. O trabalho aborda as complicações decorrentes de uma infecção respiratória, a qual ocorre geralmente no inverno acometendo crianças de menor idade. No presente estudo de caso a infecção respiratória ocorreu devido a infecção causada por um vírus e teve seu quadro clínico agravado devido ao acúmulo de muco nas vias respiratórias que acabaram dificultando a passagem do ar. Obteve-se como resultados a relevância da implementação da sistematização da assistência de enfermagem enfatizando as intervenções relacionadas a monitoração da frequência respiratória, controle da febre, desobstrução das vias aéreas e a necessidade da ingesta hídrica. Conclui-se que a efetiva aplicação da sistematização da assistência de enfermagem garante ao paciente maior segurança e melhor qualidade na assistência de Enfermagem refletindo na redução do período de internação e diminuindo a ocorrência dos possíveis traumas emocionais na criança decorrentes da hospitalização.

Palavras-chave: Estudo de caso, Infecção Respiratória Aguda, Processo de Enfermagem;

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

MARCONDES, E. Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2002

WHALEY, L.; WONG, D. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997.

SCHMITZ, E. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.

CRESCIMENTO INTRA UTERINO RESTRITO (CIUR)

Trabalho de: LAISA CAROLINE VIANA ELY (laisaely@gmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro@setrem.com.br).

Resumo:

O Crescimento Intra Uterino Restrito (CIUR) é a definição para o feto que chegou a idade gestacional adequada para o nascimento, mas não atingiu seu todo seu potencial de desenvolvimento, ficando abaixo do percentil 10 para a idade gestacional. Há vários fatores que acometam uma gestação e podem levar a alteração no desenvolvimento embrionário e fetal. A restrição do crescimento intra-uterino, quando resulta um problema ou anormalidade impede que as células e tecidos a partir de células em crescimento ou provoca a diminuição do tamanho. Isto pode ocorrer quando o feto não recebe os nutrientes e oxigênio necessários para o crescimento e desenvolvimento de órgãos e tecidos, ou devido à infecção. Não sendo possível o tratamento do feto no útero, o parto é antecipado, antes que o quadro se agrave, pois o útero não está favorecendo seu crescimento. A estrutura metodológica da pesquisa seguiu o método qualitativo do tipo estudo de caso, para a realização deste estudo respeitou-se os preceitos éticos da resolução nº 466/2012 do CNS tendo como base o consentimento do participante. Foi realizada em uma Instituição hospitalar de médio porte durante as práticas clínicas educativas do componente curricular de Enfermagem no Cuidado à Mulher, através de revisões bibliográficas para o estudo da patologia, prontuários, informações colhidas da paciente e de exames da mesma. Teve como objetivo mostrar a necessidade da humanização de um parto, sua importância para o bebê e para a gestante, mostrando também a importância do parto e nascimento de forma natural e mais saudável. Após analisados dados empíricos da pesquisa, constatou-se a importância de uma descoberta precoce da patologia, do acompanhamento correto do pré-natal e dos cuidados em que a gestante deve ter quando há a descoberta e o diagnóstico de Crescimento Intra Uterino Restrito (CIUR).

Palavras-chave: Crescimento Intra Uterino Restrito (CIUR), Humanização, Enfermagem.

Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Ética em Pesquisa. Normas para pesquisa envolvendo seres humanos Resolução nº 196/96. Brasília: 1996, p. 24.

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. Crescimento Intrauterino

Restrito. In: MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. Rezende obstetrícia. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. p.514- 518. Manning F.A. Crescimento intra-uterino retardado: diagnóstico, prognóstico e conduta, com base em métodos ultra-sonográfico. In: Fleischer, A.C. et al. Ultra-sonografia em obstetrícia e ginecologia: princípios e prática. 5 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. p. 517-536.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA CIRÚRGICA: UM ESTUDO DE CASO

Trabalho de: ELIZIANE DEVES OLBERMANN (liziolbermann@hotmail.com), MAIÉLI FRIZON (maieli.frizon@hotmail.com), QUEILA CAMPOS DA SILVA (queilacampos_2010@hotmail.com).**Orientado por**: Monica Strapazzon (monica.enf@bol.com.br).

Resumo:

Essa pesquisa apresenta o estudo de caso de um paciente internado na clínica cirúrgica de um hospital de médio porte do noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O mesmo encontrava-se em pós-operatório de laparotomia exploratória para correção de prolapso intestinal, ocasionado por ferimentos de arma branca na região abdominal. O estudo teve como objetivo tomar conhecimento dos problemas resultantes do trauma e proporcionar a melhoria da assistência de enfermagem. Este foi realizado por acadêmicas do quinto semestre de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões. Para a realização do mesmo foram coletados dados e realizado exame físico completo mediante um roteiro estruturado previamente, ambos com o consentimento do paciente, o qual assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que garante sigilo total de informações, bem como, a utilização de dados apenas para fins científicos. Paciente L.O., 18 anos, sexo masculino, branco, brasileiro, com diagnóstico de perfuração no intestino. Chegou à instituição hospitalar sem identificação, hipocorado, irresponsivo, em choque hipovolêmico, que é definido por uma insuficiência circulatória aguda que

implica falência de oferta e/ou utilização do oxigênio nos tecidos (FELICE, 2011). Foram realizados os primeiros procedimentos para manutenção da vida, transfundido hemocomponentes e expansores plasmáticos para realizar a reposição de volume. Em seguida, o paciente foi preparado e encaminhado ao bloco cirúrgico, conforme solicitação do médico plantonista, para realizar laparotomia exploratória e correção do prolapso intestinal. Conforme literatura, pacientes com instabilidade hemodinâmica e sinais óbvios de trauma abdominal, tais como evisceração das alças intestinais, devem ser submetidos à exploração cirúrgica imediata. Nesse caso, tendo a finalidade de identificar e determinar a extensão de uma lesão abdominal (SILVA, 2010). Durante o período de internação, o paciente referia queixas álgicas frequentes na região da ferida operatória, e isso é justificado pelo traumatismo sofrido (RIBEIRO, 2012). Náuseas e êmese são sintomas que também foram referidos e podem estar associados a dor crônica. Durante o período em que foram prestados cuidados de enfermagem, buscou-se proporcionar alívio ideal da dor com analgésicos prescritos. Além de ser realizada avaliação da integridade da pele e ferida operatória, realizando curativo fechado uma vez ao dia ou conforme a necessidade, foi avaliado ainda, ingesta alimentar e eliminações intestinais e vesicais. Também foram realizados estudos dos exames laboratoriais e fármacos, diagnósticos de Enfermagem a partir do Manual de Diagnósticos de Enfermagem – NIC/NOC (2011), e prognóstico de Enfermagem segundo Wanda Horta. O que proporcionou melhor interação com o paciente selecionado para o estudo, possibilitou maior autonomia para realizar abordagem, habilidade para realizar técnicas e aprimorou conhecimentos.

Palavras-chave: Laparotomia. Choque hipovolêmico. Cuidados de Enfermagem.

Referências:

Carpenito-Moyet, Lynda Juall. Manual de diagnósticos de enfermagem. – 13.ed. – Porto Alegre: Artmed 2011.

FELICE, Cinthia Duarte et al. Choque: diagnóstico e tratamento na emergência. Revista da AMRIGS, v. 55, n. 2, p. 179-196, 2011.

FRAGA, Adilson de Oliveira; JÚNIOR, Auler; COSTA, José Otávio. Choque hemorrágico: fisiopatologia e reposiçäo volêmica. Rev. bras. anestesiol, v. 49, n. 3, p. 213-24, 1999.

GALDEANO, L. E. et al. Roteiro institucional para a elaboração de um estado de caso clínico. Rev. Latino-americana de Enfermagem; 11(3); 371-375; maio-junho de 2003.

RIBEIRO, S. B. F. et al. Dor nas unidades de internação de um hospital universitário. Rev. Bras. Anestesiol.; 62(5): 605-611; 2012
SILVA, Fabiana Alvares da et al. Tratamento fisioterapêutico no pós-operatório de laparotomia. J. Health Sci. Inst, v. 28, n. 4, p. 341-344, 2010.

CUIDADOS SEMI-INTENSIVOS NA SÍNDROME DE FOURNIER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de: ELIZIANE DEVES OLBERMANN (liziolbermann@hotmail.com), QUEILA CAMPOS DA SILVA (queilacampos_2010@hotmail.com). **Orientado por**: Monica Strapazzon (monica.strapazzon@yahoo.com.br).

Resumo:

A Síndrome de Fournier é caracterizada por uma infecção polimicrobiana, provocando fasciite necrosante. Esta inicia na região perineal, seguida de isquemia e trombose dos vasos subcutâneos e resulta em necrose da pele, do tecido celular subcutâneo e adjacências. Podendo invadir fáscia e músculo, tornando possível a entrada da flora saprófita. Na maioria das vezes, acomete o sexo masculino (10:1) e sabe-se que existem fatores predisponentes e comorbidades que contribuem no surgimento da patologia. Os quais são descritos como diabetes mellitus, idade, lúpus, cirrose, hemodiálise, desnutrição, radioterapia, quimioterapia, carcinoma, corticoterapia, alcoolismo, falência renal e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). O baixo índice socioeconômico, obesidade, histórico de doenças colorretais e urogenitais, bem como o pós-operatório das mesmas, e condições de higienização inadequadas também são fatores contribuintes. Esse trabalho busca descrever como foi à vivência de prestar cuidados de Enfermagem a um paciente com diagnóstico de Gangrena de Fournier, em função de ocorrerem casos raros desta síndrome. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas do quinto semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões, durante atividades práticas em uma instituição hospitalar da região noroeste do Rio Grande do Sul. O contato com o paciente deu-se em seu primeiro dia de internação, quando o mesmo apresentava sintomatologia que evidenciava Síndrome de Fournier, e já havia recebido diagnóstico da doença. O paciente era do sexo masculino, com aproximadamente 50 anos, branco, e obeso. Segundo ele e sua acompanhante, não havia história pregressa associada à patologia ou aos sintomas, bem como, não havia histórico de doenças imunossupressoras, colorretais ou urogenitais, nem de pós-

operatório das mesmas. Ainda segundo relato, os primeiros sintomas foram de hipertermia, eritema e algia na região inguinal e peniana. Assim como episódios de náuseas e êmese, antes e durante a internação. E neste período, apresentava também níveis glicêmicos alterados, sendo administrada insulinoterapia. Foram realizados curativos diários na região genital que se apresentava hipercorada, exsudativa, purulenta, com odor fétido, e presença de tecido necrótico e fibrina. O paciente encontrava-se em um leito semi-intensivo e aguardava transferência para uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a fim de realizar tratamento cirúrgico. A conduta inicial foi estabilizar o paciente do ponto de vista metabólico e hemodinâmico com a administração de antibioticoterapia, suporte nutricional e cuidados com a ferida operatória, evitando a condição clínica de sepse que pode provocar alterações em órgão vitais, evoluindo ao óbito. No que diz respeito à experiência de vivenciar o cuidado a esse paciente, as acadêmicas sentiram-se sensibilizadas e o consideraram imprescindíveis, pois proporcionou amplo conhecimento científico, técnico e humanístico.

Palavras-chave: Síndrome de Fournier. Gangrena de Fournier. Fasciite necrosante.

Referências:

CARNEIRO, Técia Maria Santos et al. Síndrome de Fournier. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, v. 4, n. 4, 2015.

DORNELAS, Marilho Tadeu et al . Síndrome de Fournier: 10 anos de avaliação. Rev. Bras. Cir. Plást., São Paulo , v. 27, n. 4, p. 600-604, Dec. 2012 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-51752012000400022&lng=en&nrm=iso. access on 09 July 2015. http://dx.doi.org/10.1590/S1983-51752012000400022.

EBERHARDT, Ana Cristina; MORAES, Fernanda; MASTELLA, Rosane C. Gonçalves. GANGRENA DE FOURNIER: Um Estudo de Caso. Revista Contexto & Saúde, v. 11, n. 20, p. 991-994, 2013.

FORTES, M.A.Q.R.; CORRÊA, M.A.G.; TORRES, L.A..M. Síndrome de Fournier - abordagem terapêutica agressiva. Arquivos Brasileiros de Medicina Naval, Rio de Janeiro. v.62, n.1,p.7-14, jan/dez.2001.

LAPA, Cláudia Renata Freitas et al. Síndrome de Fournier: Cuidados de Enfermagem. Portal Saúde Direta® - Conhecimento é Vida. João Pessoa – PB, 2004. Acesso em

09 de julho de 2015. Link disponível em: http://www.saudedireta.com.br/docsupload/1340285088sindrome%20de%20fournier.pdf.

SANTOS, Érick Igor dos et al. Evidências científicas brasileiras sobre gangrena de Fournier. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste-Rev Rene, v. 15, n. 6, 2015.

DEPRESSÃO O “MAL DO SÉCULO”

Trabalho de: AIRTON DENKE (airtondenkee@hotmail.com), ANGELICA DAL PAI (angelicadalpai@hotmail.com), DANIELA PICCO (daniela.picco@yahoo.com.br), FERNANDA ENGERROFF (ferenf12@hotmail.com), IVETE KLEIN (iveteklein2010@hotmail.com). **Orientado por**: ANELISE ALMEIDA (anelisealmeidafw@yahoo.com.br).

Resumo:

A depressão é uma das doenças que tem sido apontada como um grave problema de saúde global, apresentando-se como um dos principais temas de pesquisas, pode-se dizer que existe uma incompreensão á respeito do quadro psicopatológico. É uma doença psiquiátrica, caracterizada por uma tristeza profunda e sem fim; tornando o ser humano incapaz de realizar suas tarefas. As causas estão associadas a fatores químicos, psicológicos, sociais, profissionais e genéticos. Este estudo desenvolveu-se no componente curricular de Enfermagem em Saúde Mental, sendo desenvolvido em um município de pequeno porte da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Apresenta-se em forma de pesquisa de natureza qualitativa, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos acerca do tema, abordando o papel da Saúde Pública diante da saúde mental, identificando as condutas e desafios dos Enfermeiros e equipe de enfermagem frente a este flagelo humano. Neste estudo foram necessárias pesquisas bibliográficas, que visam embasar os conceitos teóricos acerca desta patologia, os sinais e sintomas desencadeadores da doença, a realização do diagnóstico e tratamento terapêutico indicado, envolvendo a importância do enfermeiro e sua equipe e as medidas de cuidado para este indivíduo. Para enriquecer o estudo, utilizou-se uma coleta de dados com uma paciente em recuperação, a partir de uma entrevista com questões abertas e semi-estruturadas. Os resultados finais deste estudo demonstram que a Depressão é uma patologia que exige conhecimento profissional e compreensão dos sintomas. O trabalho traz, nas suas conclusões que a pessoa está vulnerável mentalmente e fisicamente, portanto é fundamental a

presença da rede de apoio, e que ser paciente e compreensivo são qualidades primordiais. A jornada pode ser longa para a batalha contra a depressão, porém com uma equipe profissional humanizada e competente, pode-se fazer a diferença na vida das pessoas.

Palavras-chave: Depressão. Saúde Mental. Enfermagem

Referências:

ANDRADE. V. R. et al. Atuação dos neurotransmissores na depressão. [Adobe Reader]. Acessado em: 05/04/15;
DEL PORTO. A. J. 1999. Conceito e diagnóstico. Revista brasileira de psiquiatria. [Adobe Reader]. Acessado em: 05/04/15;
MENDLOWICZ. E. A sociedade contemporânea e a depressão. Artigos temáticos. [Adobe Reader]. Acessado em 05/04/15;
PARANHOS. E. M; WERLANG. G. B. 2009. Diagnóstico e intensidade da depressão. [Adobe Reader]. Acessado em: 05/04/15;
RIVERO. C. 2009. Depressão: um desafio às emoções. Lisboa. [Adobe Reader]. Acessado em: 05/04/15;
Site http://drauziovarella.com.br/letras/d/depressao/. Acessado em 04/04/15
Site http://www.mdsaude.com/2012/04/o-que-e-depressao.html. Acessado em 04/04/15
Site http://www.ciape.org.br/matdidatico/sabri/madrs.pdf. Acessado em 04/04/15
Site http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151644461999000500005&script=sc arttext. Acessado em 04/04/15
Site http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516 44461999000500005&script=sci_arttext. Acessado em 04/04/15
Site http://www.webartigos.com/artigos/orientacao-de-enfermagem-ao-paciente-depressivo/43765/. Acessado em 05/04/15
VIEIRA. L. L. J et al. 2006. A prática de exercícios físicos regulares como terapia complementar ao tratamento de mulheres com depressão. Maringá/ PR. [Adobe Reader]. Acessado em: 05/04/12.

ESQUIZOFRENIA E SUAS IMPLICAÇÕES NAS RELAÇÕES FAMILIARES

Trabalho de: CRISTIANE VOGT (crisvogt02@gmail.com), SAMARA ZAGO (samarazaguu@hotmail.com). **Orientado por**: ANELISE ALMEIDA (anelisealmeidafw@yahoo.com.br).

Resumo:

A Esquizofrenia é uma doença que causa transtorno mental, caracterizada pela dificuldade do indivíduo em distinguir as experiências reais e imaginárias. Os indivíduos esquizofrênicos necessitam de entendimento, auxílio e apoio de seus familiares para que o tratamento lhe possibilite conviver com a doença da melhor forma possível. O estudo teve como objetivo conhecer a patologia bem como as relações familiares que se estabelecem, tem como referencial teórico os principais autores: Richmann & Affonso (2004), Laraia (2002), Nunes (2005), Brasil (2001). A esquizofrenia se caracteriza por uma desorganização ampla dos processos mentais. É um quadro complexo apresentando alterações na área do pensamento, percepção e emoções, causando marcados prejuízos ocupacionais, na vida de relações interpessoais e familiares. Percebe-se a necessidade de os profissionais de saúde incluírem os familiares no contexto do tratamento, considerando-os como sujeitos desse processo, pois estes necessitam urgentemente de cuidado e apoio para que não venham a adoecer, além de garantir o acesso ao tratamento e ao tratamento de reabilitação psicossocial de seu familiar. Diversas estratégias cognitivo-comportamentais podem ser úteis no tratamento da esquizofrenia. Entre essas estratégias destacam-se o treinamento em habilidades sociais, a terapia familiar comportamental, o treinamento no enfrentamento dos sintomas psicóticos e um tratamento por etapas do transtorno por consumo de substâncias psicoativas. Por meio dos esforços de colaboração dos terapeutas, pacientes e familiares, há boas razões para ser otimista sobre a capacidade para controlar com sucesso esta doença mental crônica. Os familiares dos indivíduos esquizofrênicos precisam estar fortalecidos para que possam ter entendimento acerca da doença e tratamento, cabe aos profissionais da área da saúde, em especial o profissional enfermeiro, o acompanhamento destes, com a finalidade de possibilitar condições para a qualidade de vida.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Família. Cuidado de enfermagem.

Referências:

ALVES, Cilene R.; SILVA, Maria T.A. A Esquizofrenia e seu tratamento Farmacológico. Estudos de Psicologia. Campinas, jan.-abr. 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Redes de produção de saúde.Brasília-DF: MS, 2009

CLÁUDIA DONELLES, Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-IV-TR, 4ª Edição, Editora Artmed.

HOMERO VALLADA FILHO, GERALDO BUSATTO FILHO – Manual de Psiquiatria.

ISAÍAS PAIM – Monografias psiquiátricas – Esquizofrenia. 3ª Edição, Editora Livraria

Editora Ciências Humanas LTDA, 1978.
KAPLAN, Harold I, SADOCK, Benjamin J.GREBB, Jack A. Compêndido de Psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 7. EDIÇÃO, Porto Alegre, Artmed,2002.
KAPLAN, Harold I, SADOCK, Benjamin J. Compêndido de Psiquiatria, 2 edição, Porto Alegre, Arte Médicas, 1990.
LARAIA. MICHELLE T. Enfermagem Psiquiátrica. Porto Alegre: Artmed, 2002.
MAHAN, L. Kathleen; SCOTT-STUM, Sylvia.Krause – Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 12ª ed. Elsevier, 2010.
NUNES, PORTELLA, Psiquiatria e Saúde Mental. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.
POSSANI, JOICE, NUTRICIONISTA/ CRN – 7984.

ESTAGIO APAE

Trabalho de: LUIS HENRIQUE BUURON (ike_henrique@live.com), TALITA KLEIN MASSUDA (talita-klein@live.com), TATIANA BIANCA HASPER (tatiana_hasper@outlook.com.br).**Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

O trabalho elaborado pelos acadêmicos do 5° período do curso Bacharelado em Enfermagem da SETREM, orientado pela professora Vera Beatriz Pinto Zimmermann Weber, é formulado a partir do tema "Incentivo ao cuidado e responsabilidades diárias", é uma pesquisa ação, potencializada as relações pessoais do convívio diário, com exemplos e objetos. Este trabalho tem como objetivo interagir e possibilitar a produção de conhecimentos, a partir das informações repassadas para os estudantes da APAE, mostrar os cuidados básicos com a planta e ao mesmo tempo associar com as relações afetivas, da mesma forma que cuidamos da planta, assim também temos que cuidar das pessoas, para cultivar uma boa relação de afeto e carinho, instigando a responsabilidade com o cuidado possibilitando a eles vida saudável. O cuidado com as plantas é um ótimo exemplo, pois a ideia do projeto era que eles plantassem, cuidassem e regassem, mostrando que isso deveria ser feito todos os dias e ao mesmo tempo para eles aprenderem também como devem se tratar entre colegas dentro e fora da escola, pois foi uma maneira descontraída e que chamou atenção de cada aluno, também conversamos com a coordenação para que eles continuem o projeto na escola, assim eles continuariam responsáveis com o que a eles é direcionado. Percebe-se a necessidade da enfermagem estar orientando e auxiliando

nesse processo, ao estar junto atuando na promoção de aprendizagem, identificando fatores que possam interferir no desenvolvimento.

Palavras-chave: APAE, Responsabilidade, Cuidado

Referências:

BUURON,Luis H, 2015 - Estagio APAE. Três de Maio RS.
MASSUDA, Talita K, 2015 - Estagio APAE. Três de Maio RS.
HASPER, Tatiana B, 2015 - Estagio APAE. Três de Maio RS.

ESTUDO DE CASO - PARTO NATURAL

Trabalho de: CAMILA DUARTE (miladuarte00@hotmail.com), LUIS EDUARDO SCHAKOFSKI (luizschacofski@gmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro@setrem.com.br).

Resumo:

O parto natural é aquele em que o bebê nasce por via vaginal, podendo ou não ser com anestesia. Este é considerado por muitos médicos e pela Organização Mundial da Saúde – OMS, a melhor opção tanto para mãe, quanto para o bebê. Ele acontece de forma mais natural e com menor risco de infecção. A recuperação é mais rápida, com menos dor e desconforto, sendo assim, com menos cuidados. Existem sim pouquíssimas contraindicações, que devem ser criteriosamente avaliadas pelo profissional que assiste a mulher. Este trabalho foi realizado no 5º período, no estágio do componente curricular Enfermagem no Cuidado a Mulher, tendo como objetivo aumentar os conhecimentos em relação ao parto normal vaginal, para tanto, foi observada e entrevistada uma paciente internada na maternidade de um hospital de médio porte no noroeste gaúcho. Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso. A paciente em questão foi acompanhada durante todo o processo de pré-parto, parto e pós-parto. Segunda gestação, com 39 semanas de Idade Gestacional, estava interna com bolsa rota e em trabalho de parto ativo. O bebê nasceu de parto vaginal com episiotomia, em posição de litotomia, sem intercorrências. O RN era portador de uma malformação congênita (fenda palatina e lábio leporino). No pós-parto foi oferecido, além de apoio constante, orientações para a amamentação, com acompanhamento da pega e melhor posicionamento do bebê, mas percebeu-se a relutância da mãe. Conclui-se que o parto vaginal é sim um meio seguro e de resultados mais positivos para mãe e para o bebê, mesmo que a mulher já tenha tido experiências anteriores diferentes, mas sempre é fundamental que seja explicado todos os procedimentos que serão realizados. Também o apoio e

acompanhamento no pós-parto, para a mulher e o bebê, são imprescindíveis em todas as situações.

Palavras-chave: parto vaginal, enfermagem e aleitamento

Referências:

www.tuasaude.com › Gravidez LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM

ESTUDO DE CASO SOBRE LINFADENOPATIA

Trabalho de: CAMILA DUARTE (miladuarte00@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre linfadenopatia em uma criança de 8 anos de idade, desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas do Componente Curricular Enfermagem no Cuidado a Criança e ao Adolescente durante o primeiro semestre de 2015, realizou-se em um Instituição Hospitalar de médio porte em município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Este estudo desenvolveu-se com o objetivo de conhecer a linfadenopatia, sua evolução, complicações, bem como a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, que se caracteriza como metodologia cientifica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na prática da assistência de enfermagem. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. A linfadenopatia é o aumento dos nódulos linfáticos do pescoço. Na maior parte dos casos é recorrente de algum processo inflamatório ou infeccioso, por exemplo, faringites, amigdalites ou infecções que podem acometer a boca. Esses linfonodos podem ser fibroelásticos, móveis e dolorosos. Geralmente estão localizados na porção superior do pescoço e com frequência são bilaterais. Com a coleta de dados e pesquisa bibliográfica, conclui-se que a linfadenopatia é uma patologia que requer investigação, pois os linfonodos aumentados funcionam como resposta do nosso sistema imunológico a infecções, que podem ser graves ou não. Também se ressalta a necessidade de orientação aos pais ou responsáveis em relação à alteração dos nódulos linfáticos e suas possíveis causas. Com a realização

do estudo destaca-se ainda, que a efetiva aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem garante ao paciente maior segurança, melhora da qualidade na assistência e maior autonomia aos profissionais de Enfermagem.

Palavras-chave: estudo de caso, linfadenopatia, processo de enfermagem

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

MARCONDES, E. Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.

WHALEY, L.; WONG, D. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997.

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.

ESTUDO DE CASO: LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Trabalho de: ANA LAURA DEVES (aninhadeves@hotmail.com), EDUARDA VITORIA STORCH (eduardastorch@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre Lúpus Eritematoso Sistêmico, desenvolveu-se no 1º semestre de 2015, no 3º período do curso Bacharelado em Enfermagem SETREM. O trabalho teve como objetivo a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares: Bioética, Enfermagem em Saúde Coletiva, Epidemiologia e Vigilância em Saúde, Metodologia da Pesquisa e Parasitologia, além de obter maior conhecimento sobre a patologia. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. O Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma doença crônica de caráter autoimune onde o sistema imunológico ataca células e tecidos do próprio corpo. Por isso, o Lúpus pode atingir qualquer

sistema do organismo. É considerada uma doença rara, e a maior incidência é em mulheres na fase em que ainda apresentam fertilidade. Existem pessoas que podem passar a vida inteira com a doença no organismo e mesmo assim, ela não se manifestar. Com o estudo evidencia-se que o paciente portador da doença pode apresentar diversos sintomas e pode ter a sua vida social diretamente afetada, devido a complicações decorrentes da doença e do seu tratamento. Deste modo enfatiza-se a questão do papel do Enfermeiro em relação às orientações sobre as dificuldades decorrentes do tratamento e das complicações do Lúpus Eritematoso Sistêmico, principalmente em relação ao suporte emocional necessário a esse paciente.

Palavras-chave: Lupus Eritematoso Sistêmico; Estudo; Interdisciplinariedade;

Referências:

ANTCZAK, Susan E. 2005. Fisiopatologia Básica. [trad.] Ana Karine Ramos Brum. Rio de Janeiro. ARAÚJO, Adriana Dias; TRAVERSO-YÉPES, Martha Azucena. 2007. Expressões e sentidos do Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). Artigo. Scielo. Acessado em 20/11/2014BRUNNER & SUDDARTH. 2011. Tratado de enfermagem médico cirúrgica. [trad.] Suzanne C. Smeltzer; Brenda G. Bare; Janice L. Hinkle; Kerry H. Cheever. Rio de janeiro. BORBA, Eduardo Ferreira; LATORRE, Luiz Carlos; BRENOL, João Carlos Tavares; KAYSER, Cristiane; SILVA, Nilzio Antonio; ZIMMERMANN, Adriana Fontes ; PÁDUA, Paulo Madureira de; COSTALLAT, Lilian Tereza Lavras; BONFÁ, Eloísa; SATO, Emília Inoue. 2008. Consenso de Lúpus Eritematoso Sistêmico. Artigo. Scielo. Acessado em 20/11/2014 FONSECA, Almir Lourenço; ALMEIDA, Lélia Maria Q.. Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem 2005/2006 – Rio de Janeiro: EPUB, 2004. GOLDENZWAIG, Nelma Rodrigues Soares Choiet. 2007. Administração de Medicamentos na Enfermagem. Rio de Janeiro. LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM ZERBINI, C. A. & FIDELIX T. S. A. 1989. Conversando sobre o lúpus: um livro para o paciente e sua família. São Paulo: Roca BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde. DUNCAN, Bruce e colaboradores. Medicina Ambulatorial: Condutas de atenção primária baseadas em evidências; 3 ed. Artmed, Porto Alegre, 2006. BRUNNER, SUDDARTH. Prática de Enfermagem. 5ª ed; Rio de Janeiro, Guanabarra Koogan, 2000. COSTA, Elisa Maria Amorim: CARBONE, Maria Herminda. Saúde da Família: UmaAbordagem Interdisciplinar. RJ,2004.194 p. NERY, Maria Elena da Silva. VANZIN, Arlete Spencer. Enfermagem em Saúde Pública. PA, 1998.

ESTUDO DE CASO: PÓS OPERATÓRIO DE APENDICECTOMIA

Trabalho de: GUILHERME GRECCHI (grecchiguilherme_@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre pós operatório de apendicectomia, desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas do Componente Curricular Enfermagem no Cuidado a Criança e ao Adolescente durante o primeiro semestre de 2015, realizou-se em uma Instituição Hospitalar de médio porte em município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Este estudo desenvolveu-se com o objetivo de pesquisar e analisar um pós-operatório de apendicectomia, sua evolução, complicações, bem como implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, metodologia cientifica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na prática da assistência de enfermagem. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. O apêndice é um pequeno órgão linfático em forma de “verme”, que não ultrapassa 8 cm. Está ligado ao seco, parte inicial do intestino grosso. Apendicite é a inflamação do apêndice, causada por obstrução de sua luz, por restos fecais. Ocasiona um processo infeccioso e inflamatório do órgão. Tem como principais sintomas a falta de apetite, algia na fossa ilíaca direita, febre, náuseas e vômitos. O diagnóstico é realizado através do exame clínico, com apoio de exames de imagem como ecografia e exame laboratorial. O tratamento é cirúrgico com a retirada do apêndice, a apendicectomia é realizada por uma pequena incisão na região ilíaca direita, ou também por videolaparoscopia. Através desta pesquisa pode-se perceber a importância da assistência de enfermagem na recuperação do paciente, no cuidado e nas orientações referente aos cuidados no pós operatório, quanto ao curativo, ingesta alimentar e a importância da medicação em uso. Com a elaboração deste estudo conclui-se que a efetiva aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem garante ao paciente maior segurança, melhora da qualidade na assistência e maior autonomia aos profissionais de Enfermagem.

Palavras-chave: Estudo de caso, apendicectomia, Processo de Enfermagem;

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

MARCONDES, E. Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.

WHALEY, L.; WONG, D. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997.

ESTUDO DE CASO: PROMOVENDO O CUIDADO A UM PACIENTE IDOSO COM CÂNCER DE PROSTATA.

Trabalho de: FABIÉLI VARGAS MUNIZ SCHNEIDER (fabielivargasmuniz_@hotmail.com), LUANA ESCOBAR DOS SANTOS DA SILVA (luana_escobar93@hotmail.com), VERA REGINA DE MARCO (vera_demarco@hotmail.com). **Orientado por**: Monica Strapazzon (monica.strapazzon@yahoo.com.br).

Resumo:

O Tumor maligno de próstata é uma doença, aumenta com o passar dos anos e diversos fatores são apontados como determinantes; dentre eles: a maior expectativa de vida da população, influências alimentares e ambientais. A detecção precoce é de fundamental importância para aumentar as possibilidades de cura. A Sociedade Brasileira de Urologia recomenda o rastreamento de neoplasia maligna de próstata pela dosagem do antígeno prostático específico e o toque retal. (BELINELO,2014). No cuidado ao paciente prostatectomizado, a enfermagem desenvolve atividades desde a avaliação pré-operatória até as orientações para cuidados domiciliares após o procedimento(SALDANHA 2014). O trabalho tem por objetivo relatar os cuidados e diagnósticos de enfermagem com paciente Pós-operatório de prostatectomia com diagnóstico de Ca de próstata, e ressaltar a importância do profissional enfermeiro no cuidado integral do mesmo, proporcionando uma melhora mais rápida e eficiente. O presente trabalho relata um estudo de caso realizado na disciplina de “Enfermagem no Cuidado do Adulto da Universidade Federal de Santa Maria campus de Palmeira das Missões no mês de julho de 2015 em um hospital na região noroeste do RS. Foi utilizado o termo de consentimento livre e esclarecido, afim de assegurar o sigilo e anonimato. Paciente masculino, viúvo, branco, 67 anos, brasileiro, agricultor, possuí 4 filhos e estudou até a 4º série do ensino fundamental. Relatou que estava em

tratamento para próstata há 10 anos, mas que a medicação não fazia mais efeito e apresentava próstata aumentava, desta forma, há 8 meses modificou o tratamento e decidiu realizar a prostatectomia devido à intensa algia e dificuldade de urinar. Nos deparamos com uma situação de saúde que necessita de um cuidado integro, abrangendo o paciente como um todo, fazendo-nos exercer um papel de cuidadoras, englobando o seu convívio social (WALDOW, 2011). Neste período prestamos o cuidados através de alguns diagnósticos de enfermagem como: Eliminação urinária prejudicada; Dor aguda; Risco de infecção; Déficit no auto cuidado: banho e higiene; Risco de sangramento, entre outros. Foram realizadas orientações ao paciente e a família referente à patologia e limitações, bem como os cuidados a serem seguidos durante a rotina do dia a dia, foram realizados curativos na incisão cirúrgica, e seguidas as devidas demandas de assistência de enfermagem, possibilitando ao paciente melhor conforto, controle da dor, prevenção de infecções e ajuda-lo a aceitar sua condição e conviver com as limitações que a cirurgia lhe impôs. Com este estudo foi possível compreender a importância do enfermeiro e das suas orientações e cuidados prestados a um paciente prostatectomizado, bem como da necessidade de diagnósticos para compreender a melhor conduta a ser seguida dependendo do caso em questão, para se obter cuidados específicos e atender a demanda da patologia em si e num contexto geral do paciente.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Prostatectomia. Assistência integral à saúde.

Referências:

Belinelo Renata Guzzo Souza Exames de rastreamento para o câncer de próstata: vivência de homens Esc. Anna Nery vol.18 no.4 Rio de Janeiro Oct./Dec. 2014 http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n4/1414-8145-ean-18-04-0697.pdf

Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2007-2008 / North American Nursing Diagnosis Association; Tradução Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2008, 396 p. 20cm.

Saldanha, Elisandra de Araújo. Diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos a prostatectomia: identificação da significância dos seus componentes. Rev. bras. enferm. vol.67 no.3 Brasília MayJune 2014 http://dx.doi.org/10.5935/0034-7167.20140057
http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n3/0034-7167-reben-67-03-0430.pdf

Vera Regina Waldow, Rosália Figueiró Borges. Cuidar E Humanizar: Relações E Significados. Acta Paul Enferm 2011;24(3):414-8. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002011000300017

ÉTICA EM PESQUISA

Trabalho de: ANA CAROLINA GOULART (anagoulartc0@gmail.com), ANA LAURA DEVES (pedroanalaura4@gmail.com), BRUNA CAMILA PINHEIRO (brunacamila_p@hotmail.com), CAMILA MENEZES STREY (camilamstrey@outlook.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

Pesquisa desenvolvida a partir de materiais didáticos relacionados a estudos envolvendo seres humanos. Devido á inúmeras barbáries praticadas em nome da ciência, surgiram manifestações com o objetivo de resgatar os parâmetros éticos que deveriam ser observados nas práticas científicas. Com o processo de globalização da pesquisa em saúde, a ética tem despertado interesse devido a questões econômicas e de vulnerabilidade dos países em desenvolvimento. A ética em pesquisa tem como objetivo garantir os direitos desses seres humanos, gerando pesquisas com melhor qualidade cientifica e humana. A pesquisa na área da saúde tem como finalidade estudar os problemas que atingem a população. Sua finalidade é o estabelecimento de procedimentos, métodos e produtos para a prevenção de doenças, a recuperação e reabilitação da saúde. No Brasil existe a atual resolução 466/2012 envolvendo diretrizes e normas regulamentadoras que devem ser cumpridas nos projetos de pesquisa envolvendo seres humanos, atendendo aos fundamentos éticos e científicos. A escolha do sujeito de pesquisa está diretamente relacionada à prática ética da pesquisa. Na seleção dos sujeitos de pesquisa deve ser respeitada a autonomia do individuo de decidir ou de recusar participar. Deve se evitar ações desnecessárias que possam causar danos, como a invasão de privacidade e a violação da confidencialidade. Muitos estudos podem não trazer benefícios direto ao sujeito de pesquisa, mas seus resultados podem colaborar para a pesquisa e para a comunidade cientifica, podendo confirmar resultados, e publicando os mesmos sendo eles positivos ou negativos. Os resultados podem ser também ministrados em palestras seminários no caso de um grande grupo, quando são pesquisa individuais o pesquisador deve se esforçar para retornar individualmente os resultados. Concluímos que a ética em pesquisa é fundamental, principalmente e essencialmente

na área de saúde.Com essa pesquisa foi possível refletir sobre alguns aspectos importantes a serem considerados no desenvolvimento de uma pesquisa ética: processo de consentimento para participação em pesquisa; proteção da imagem e não-estigmatização; retorno dos resultados da pesquisa.

Palavras-chave: Ética, Pesquisa, Saúde

Referências:

http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf
http://www.ghente.org/etica
http://usuarios.upf.br/~pasqualotti/etica.htm
OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma. 2006. Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo: Editora Manole. Capítulo 10.

GRUPO TERAPÊUTICO SAÚDE MENTAL

Trabalho de: CAMILA APARECIDA DE SOUZA DUARTE LENHARTT (camilalenhartt@hotmail.com.br), CAMILA MENEZES STREY (camilamstrey@outlook.com), GABRIELI LAUTENCHLEGER (gabrieli.lautenchleger@yahoo.com.br). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

Grupo terapêutico Saúde Mental. Trabalho de: CAMILA APARECIDA DE SOUZA DUARTE LENHARTT.GABRIELI LAUTENCHLEGER E CAMILA MENEZES STREY. Professora orientadora: CARLICE MARIA SCHERER O presente trabalho desenvolveu-se no 1º semestre de 2015, no centro de atendimento psicossocial, em um município do noroeste do Rio Grande do Sul. O trabalho visou a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares do 3º período do curso Bacharelado em Enfermagem Setrem; Bioética, Enfermagem em Saúde Coletiva,Epidemiologia e Vigilância em Saúde, Metodologia da Pesquisa e Parasitologia. O estudo seguiu a metodologia qualitativa utilizando a observação através da vivencia acadêmica no grupo de saúde mental. Tendo como objetivo de vivenciar e verificar o papel do enfermeiro em um grupo terapêutico de Saúde Mental. A assistência psiquiátrica e constituída hoje por uma equipe de profissionais formados em diferentes áreas. Os profissionais de Enfermagem que trabalham com Saúde Mental, vivenciam um fator de estresse adicional, que é o de lidar freqüentemente com pessoas portadoras de transtorno mentais. O grupo terapêutico deve ocorrer em um ambiente tranqüilo, arejado, confortável, qualquer local que ofereça uma atmosfera

propícia para a comunicação. No decorrer dos encontros o Enfermeiro vai fazendo uma análise global sobre a apresentação do paciente e sobre os aspectos do seu estado emocional. As acadêmicas de Enfermagem participaram durante a realização do trabalho de quatro encontros de um grupo de Saúde Mental observando a dinâmica do grupo. Nos encontros observou se a forma de acolhimento, as dinâmicas utilizadas , os artesanatos manuais, as atividades físicas, e como os pacientes sentem-se perante o grupo terapêutico, bem como o papel do enfermeiro. Após vivenciar alguns encontros do grupo de saúde mental, conclui-se que o papel do enfermeiro e fundamental para o andamento do grupo, pois e o enfermeiro que da o inicio do acolhimento dando espaço para o paciente falar um pouco de si mesmo, algumas vezes interferindo para obter melhor visão do quadro do paciente, no decorrer os outro profissionais vão interagindo para dar uma descontração e conforto para o paciente/cliente que ali se encontra.

Palavras-chave: Enfermagem,Enfermeiro, Saúde Mental, grupo terapêutico, paciente

Referências:

Rodrigues, Antonia Regina Furegato. Enfermegem psiquiátrica: saúde mental: prevenção e intervenção/Antonia Regina Furegato. São Paulo Ed. Pedagógica e Universitária;1996

Sousa, Nilton Elias de. A enfermegem na saúde mental/Nilton Elias de Sousa ¬– Goiana Ed. AB, 2006

HIDROCEFALÍA

Trabalho de: LAISA CAROLINE VIANA ELY (laisaely@gmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre Hidrocefalia, desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas do Componente Curricular Enfermagem no Cuidado a Criança e ao Adolescente durante o primeiro semestre de 2015, realizou-se em um Instituição Hospitalar de médio porte em município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.Este estudo desenvolveu-se com o objetivo de pesquisar e analisar um caso clínico de hidrocefalia sua evolução, tratamento, complicações, bem como implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem que se caracteriza como metodologia cientifica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos

técnico-científicos e humanos na prática da assistência de enfermagem. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. A hidrocefalia se caracteriza pelo acumulo de líquido cefalorraquidiano (LCR) no interior da cavidade craniana (nos ventrículos ou no espaço subaracnóideo), que por sua vez, faz aumentar a pressão intracraniana sobre o cérebro, podendo vir a causar lesões no tecido cerebral, aumento e inchaço do crânio. O líquido passa no cérebro de um ventrículo para o outro através de canais estreitos, circulando depois na superfície do cérebro, quando não absorvido adequadamente ou se tem excesso de produção de líquidos,ou quando impedida a circulação do líquidocefalorraquidiano (LCR) ocasiona a hidrocefalia. Através desta pesquisa pode-se perceber a importância da enfermagem em relação aos cuidados pertinentes ao paciente comhidrocefalia, bem como a necessidade de suporte emocional aos familiares. Com a elaboração deste estudo conclui-se que a efetiva aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem garante ao paciente maior segurança, melhora da qualidade na assistência e maior autonomia aos profissionais de Enfermagem.

Palavras-chave: Estudo de caso, Hidrocefalia, Processo de Enfermagem.

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

MARCONDES, E. Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.

WHALEY, L.; WONG, D. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997.

HIPERTENSÃO ARTERIAL NA GESTAÇÃO E O RISCO DA PRÉ-ECLÂMPSIA

Trabalho de: CAMILA A. S. D. LENHARTT (camilalenhartt@hotmail.com), GABRIELI LAUTENCHLEGER (gabrieli.lautenchleger@yahoo.com.br), GUILHERME LUIS ARENHARDT (guilherme_arenhardt@hotmail.com), LEONARDO ARTUR LAUTENSCHLAGER (arturlautenschlager@hotmail.com). **Orientado por**: ANELISE ALMEIDA (anelisealmeidafw@yahoo.com.br).

Resumo:

A hipertensão arterial gestacional é considerada uma das mais importantes complicações do ciclo gravídico-puerperal, com incidência em 6% a 30% das gestantes, e resulta em alto risco de morbidade e mortalidade materna e perinatal. O presente trabalho tem como objetivo realizar a revisão bibliográfica acerca da hipertensão na gestação e o risco da pré-eclâmpsia, com a finalidade de divulgar a importância do acompanhamento pré-natal de qualidade. A expressão “hipertensão na gravidez” recebe a designação geral de síndromes hipertensivas gestacionais. Estas são caracterizadas por níveis pressóricos iguais ou acima de 140 mmHg para a pressão sistólica e 90 mmHg para pressão diastólica. A hipertensão crônica segundo o Ministério da Saúde (2010), observa-se antes da gravidez, ou antes de 20 semanas de gestação, que desconheciam valores anteriores de sua pressão arterial, perdurando além da sexta semana pós-parto (hipertensão transitória). Apresenta pior prognóstico e mais risco de evoluir para pré-eclâmpsia. A hipertensão gestacional ocorre em cerca de 10% das mulheres que tem pressão arterial normal e na primeira gestação. A pré-eclâmpsia é síndrome sistêmica específica que afeta todo o organismo da mulher, principalmente placenta, rim, fígado e cérebro. É responsável por taxas elevadas de morbidade e mortalidade materna e perinatal, constituindo-se em um dos principais problemas de saúde pública. Entre os fatores de risco para o desenvolvimento da síndrome hipertensiva gestacional estão a nuliparidade, extremos de idade materna, a cor e a obesidade. Gestantes com hipertensão estão predispostas a desenvolver complicações como o deslocamento prematuro de placenta, coagulação intravascular disseminada, hemorragia cerebral, falência hepática e renal. A hipertensão pode virar um quadro de urgência ou emergência hipertensiva, requerendo hospitalização, monitorização contínua, parto tão logo quanto possível, tratamento anti-hipertensivo parenteral e terapia anticonvulsivante. O desenvolvimento de convulsões maternas em adição ao quadro anterior caracteriza a eclampsia que pode resultar em morte. O tratamento de hipertensão arterial na gestação tem objetivos terapêuticos específicos. Os desfechos clínicos relevantes incluem sobrevida e bem-estar materno e fetal, desenvolvimento normal do processo do parto e prevenção de eclampsia, dentre outros. O objetivo do presente trabalho foi

conhecer um pouco sobre hipertensão na gestação usas causas de prematuridade e mortalidades, pois esta patologia é responsável por um grande número de partos prematuros, uma vez que a interrupção da gestação pode parecer a melhor para o momento, nos casos graves, para mãe e o feto. Um pré-natal rigoroso onde o enfermeiro e a equipe estão preparados para acolher a aquela gestante. A decisão de antecipação do parto deve sempre levar em consideração os riscos elevados de mortalidade e morbidade neonatal. A necessidade de uma equipe neonatal disponível e preparada.

Palavras-chave: Gestação, Pré-eclÂmpsia, Hipertensão

Referências:

Brasil, Ministério as Saúde, secretária de atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação d alto risco: manual técnico/ Ministerio da saúde, Secretaria de atenção à Saúde. – 5 ed.- Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

Carvalho, Geraldo, Mota. São Paulo 1990 Ed. Pedagógica e universitária.

HIPOTERMIA TERAPÊUTICA COMO MEIO DE PROTEÇÃO NEURONAL: REVISÃO NARRATIVA

Trabalho de: FABIÉLI VARGAS MUNIZ SCHNEIDER (fabielivargasmuniz_@hotmail.com), LUANA ESCOBAR DOS SANTOS DA SILVA (luana_escobar93@hotmail.com). **Orientado por**: ADRIANE MARINES DOS SANTOS (adriane_santos82@hotmail.com), LUIZ ANILDO ANACLETO DA SILVA (luiz.anildo@yahoo.com.br).

Resumo:

Segundo Filho (2009) hipotermia terapêutica (HT) é uma redução da temperatura central do paciente de maneira controlada com objetivos terapêuticos pré-definidos. O tratamento após a parada pós-cardiorrespiratória (PCR) destina-se a preservar as funções orgânicas (em particular a cerebral), evitando a progressão da lesão e mantendo adequada a pressão de perfusão nos diversos territórios vasculares (PEREIRA, 2008). A recomendação das diretrizes do ILCOR é a aplicação de HT a todos pacientes adultos que retornam inconscientes após uma PCR em FV extra-hospitalar, devendo ser resfriados a 32 a 34 graus por 12 a 24 horas (FILHO et al, 2009). A despeito do baixo custo e dos benefícios a ela atribuídos, a implantação de protocolos para o uso da hipotermia terapêu¬tica, ainda ocorre de forma lenta em todo o mundo (RECH e VIEIRA, 2010). Identificar e analisar a importância da hipotermia

terapêutica em pós PCR quando aplicadas corretamente seguindo os protocolos da unidade de saúde. É uma revisão narrativa de literatura a respeito de hipotermia terapêutica em pacientes pós PCR. O marco temporal foi os últimos 6 anos, sendo a busca dos artigos realizada no mês de agosto de 2015 na Biblioteca Virtual em Saúde, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os critérios de inclusão foram ser texto completo, idioma português, nacional totalizando 4 artigos selecionados. A partir da análise dos artigos foi destacado que a importância da HT em pacientes pós PCR ocorre pela sua atuação como neuroprotetor após o retorno da circulação espontânea, esta tem a finalidade de reduzir a hiperperfusão reduzindo o consumo cerebral de oxigênio e possíveis lesões do sistema neurológico. Nas revisões dos artigos pode-se destacar que a HT tem sido de grande relevância quando aplicada apresentando índices de resolutividade positivos. Rech e Vieira (2010) através da sua revisão analisaram o índice de pacientes em boas condições neurológicas submetidos a HP, sendo de 49% enquanto que 26% dos normotérmicos não tiveram o mesmo desfecho. Filho (2009) também relata que analisando um estudo europeu confirmou a eficácia do tratamento, onde 55% dos pacientes que foram submetidos a HT tiveram boa recuperação ou sequelas moderadas comparando com 39% dos que não foram aplicados a hipotermia. O enfermeiro, cujo papel na recuperação é de fundamental importância, deve desenvolver um plano de cuidados de forma sistematizada, a fim de prevenir tais complicações, facilitando a recuperação dos pacientes (WALDRIGUES et al, 2014). A eficácia do tratamento pós-ressuscitação do paciente é notório, se for aplicado corretamente a HT e reaquecido após as 24 horas conforme protocolo. No entanto, é necessário que haja mais estudos, além da regulamentação da HT para os pacientes que necessitem desse tratamento e que tenham acesso e possibilidade de manter sua função neurológica protegida.

Palavras-chave: Hipotermia; Parada Cardiorrespiratória; Enfermagem

Referências:

FILHO, Gi. S. F.; SENA, J. P.; GUIMARÃOES, H. P.; LOPES, R. D.; Hipotermia terapêutica pós-reanimação cardiorrespiratória: evidências e aspectos práticos. Rev Bras Ter Intensiva. 2009; 21(1):65-71

PEREIRA, J. C. R. G. Abordagem do Paciente Reanimado, Pos-Parada Cardiorrespiratoria Revista Brasileira de Terapia Intensiva.Vol. 20 No 2, Abril/Junho, 2008

RAVETTI, C. G.; SILVA, T. O.; MOURA, A. D.; CARVALHO, F. B. DE.; Estudo de pacientes reanimados pós-parada cardiorrespiratória intra e extra-hospitalar submetidos à hipotermia terapêutica. Rev Bras Ter Intensiva. 2009; 21(4):369-375

RECH, T. H.; VIEIRA, S. R. R.;, Hipotermia terapêutica em pacientes pós-parada cardiorrespiratória: mecanismos de ação e desenvolvimento de protocolo assistencial. Rev Bras Ter Intensiva. 2010; 22(2):196-205

WALDRIGUES, M. C.; WAGNER, B. V.; MERCÊS, N. N. A. DAS.; PERLY, T.; ALMEIDA, E. A. DE.; CAVEIÃO, C. Complicações da hipotermia terapêutica: diagnósticos e intervenções de enfermagem. J. res.: fundam. care. online 2014. out./dez. 6(4):1666-1676

HUMANIZAÇÃO DO PARTO HOSPITALAR

Trabalho de: BRUNA MUCHA (bru_mucha@hotmail.com), CAMILA MELCHIOR (cami_melchior@hotmail.com), ELISA FURLANETTO PAVÉGLIO (elisa_paveglio@hotmail.com), SUELEN CAMILA PETRY (suh_petry@hotmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro@setrem.com.br).

Resumo:

De acordo com o Ministério da Saúde, o conceito de assistência humanizado é vasto e envolve um conjunto de práticas e atitudes, com o objetivo de favorecer o parto e o nascimento saudável, bem como prevenção da morbimortalidade materna e perinatal. Para a Enfermagem esta é uma política importante e neste sentido este trabalho, de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, foi desenvolvido, objetivando demonstrar a necessidade da humanização do parto, e sua importância para o binômio mãe/bebê, com a prestação de uma assistência/cuidados focados em suas necessidades, respeitando sua cultura e aspirações. Para este estudo foi realizado uma revisão bibliográfica sobre o tema, bem como observações e uma entrevista, com acompanhamento desde as primeiras horas do início do trabalho de parto ativo até alta hospitalar. Durante o pré-parto, foram realizadas manobras não farmacológicas de alívio a dor e conforto e no pós-parto apoio para o início da amamentação e cuidados com a mãe e o bebê. Com este trabalho foi possível concluir

que as gestantes não estão tendo um pré-natal de qualidade, no sentido de receber informações sobre o que irá se desenrolar a partir do início do trabalho de parto. Neste sentido acredita-se que a Enfermagem tenha fundamental importância, realizando consultas de pré-natal e formando grupos, efetivando troca de experiências e realizando orientações, esclarecendo dúvidas e elucidando as situações que podem vir a acontecer, para que o processo se desenrole de forma mais tranquila, inclusive em relação ao apoio familiar e seus direitos. Notou-se também que apesar da dor sentida, a mulher observada, sentia-se realizada ao poder conduzir seu próprio parto, sem grandes intervenções médicas, sendo que esse não é um privilégio e sim um direito dela.

Palavras-chave: Humanização; Enfermagem; Parto

Referências:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Assistência ao Parto Normal: Um guia prático. Relatório de um grupo técnico. Genebra, 1996.
BRASIL., MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa de Humanização no Pre-natal e Nascimento. Brasília, Ministério da Saúde, 2000.

IDENTIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO EM SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE, A PARTIR DA COLETA E ANÁLISE DE DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Trabalho de: ANGELICA DAL PAI (angelicadalpai@hotmail.com), DANIELA PICCO (daniela.picco@yahoo.com.br), FERNANDA ENGERROFF (ferenf12@hotmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro@setrem.com.br).

Resumo:

Para realizar o diagnóstico em saúde, são identificadas algumas fontes de informação, que trazem dados importantes para fazer um diagnóstico inicial e para a análise da situação saúde do município. Descrevem-se procedimentos simples para construção de mapas locais, que permitem identificar as diferentes tipologias de uso do território e apontar fontes de risco à saúde populacional. Sugerem-se roteiros para a produção de imagens, permitindo potencializar o registro dos modos de vida da comunidade, para posteriormente realizar o cálculo de indicadores e aprimorar o olhar crítico sobre o território, as populações e as ações de saúde. Este estudo desenvolveu-se no componente curricular de Enfermagem em Saúde Coletiva II,

sendo desenvolvido em um município de pequeno porte da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Apresenta-se em forma de pesquisa de natureza quantitativa, com o objetivo de realizar o diagnóstico de saúde do município de escolha. Foram necessárias pesquisas bibliográficas e de campo, referente aos dados sociodemográficos. Buscaram-se dados demográficos, sociais, ambientais e econômicos, além dos serviços de saúde prestados e informações epidemiológicas do município. Assim sendo, criou-se o livro artístico e manual do município de pesquisa, elencando os dados sociodemográficos coletados. Também foi incluído no estudo, mapa e imagens para enriquecer o trabalho. Através dos dados coletados, visualizaram-se as fragilidades e necessidades do município, para estruturar o diagnóstico em saúde. Os resultados finais do estudo demonstram que o município apresenta dificuldades na inserção de matrículas no Ensino Médio, pois os alunos procuram métodos mais práticos e de benefício próprio. A taxa de fertilidade na adolescência e o trabalho infantil são dados que poderiam ser investigados com mais autonomia dos serviços competentes. E por ser uma região banhada por rios, as chuvas abundantes trazem prejuízos aos agricultores nas épocas de enchentes. Portanto conclui-se que o diagnóstico de saúde deste município envolve dados educacionais, sociais, econômicos e ambientais, cada qual com sua presença e significância populacional. Identificando estes fatores, podem-se traçar métodos, com o objetivo de alcançar resultados favoráveis ao bem estar dos habitantes.

Palavras-chave: Diagnóstico. Dados Demográficos. Saúde.

Referências:

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME/ CADERNO DE INFORMAÇÕES. Diagnóstico para gestão municipal. [Adobe Reader]. Acessado em 12/05/15;

MOREIRA. B. G. I. M. 2001. Diagnóstico em Saúde com Instrumento do Programa de Saúde da Família: possibilidade de construção de espaços coletivos para constituição de sujeitos? Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/UPS. São Paulo. [Adobe Reader]. Acessado em 04/05/15;

Site: http://www.acibvb.com.br/. Acessado em 10/04/15;

Site: http://www.burica.com.br/. Acessado em 08/05/15;

Site: http://www.camarabvb.com.br/#&panel1-1. Acessado em 10/05/15;

Site:http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=430220&search=%7Cboa-vista-do-burica. Acessado em 06/05/15;

Site: http://decs.bvs.br/. Acessado em 25/05/15;

Site: https://pt.wikipedia.org/wiki/Boa_Vista_do_Buric%C3%A1. Acessado em

30/04/15.

IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO

Trabalho de: ALICE DO AMARANTE MENDONÇA (alice.mendonca55@gmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O presente projeto de pesquisa desenvolveu-se durante o primeiro semestre do ano de 2015 durante o componente curricular de Pesquisa em Enfermagem III, e será realizado no segundo semestre de 2015, durante o componente curricular de Pesquisa em Enfermagem IV do curso de Bacharelado em Enfermagem da Sociedade Educacional Três de Maio- SETREM, o projeto tem como tema a implementação da Sistematização de Enfermagem (SAE) ao paciente idoso, o qual possui uma abordagem qualitativa, utilizando uma revisão bibliográfica sistemática do tipo revisão integrativa. A revisão integrativa é um método de revisão mais amplo, utilizando-se de pesquisas já publicadas, onde permite incluir literatura teórica e empírica, bem como estudos com diferentes abordagens metodológicas. Os estudos incluídos na revisão são analisados de forma sistemática em relação aos seus objetivos, materiais e métodos. O estudo tem como objetivos identificar a implementação da SAE ao paciente idoso, os seus benefícios para estes pacientes, quais os principais diagnósticos de Enfermagem e as principais dificuldades encontradas a cerca da implementação da SAE. A pesquisa justifica-se pelo grande aumento do envelhecimento populacional, onde o número de idosos cresce a cada dia, aumentando a demanda de profissionais qualificados, também se justifica pela importância da SAE nos dias atuais, onde esta se tornou uma exigência e deve ser aplicada para conferir maior segurança aos pacientes, melhora da qualidade da assistência e maior autonomia aos profissionais de Enfermagem. Ao final da pesquisa, espera-se contribuir com produção teórica sobre a importância da utilização do Processo de Enfermagem para a qualificação do atendimento ao paciente idoso.

Palavras-chave: Idoso; SAE; Revisão Integrativa.

Referências:

BRASIL, 2005. Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana da

Saúde. BRASIL, 2007. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde. BRASIL, 2003. Lei nº 10.741de 01 de outubro de 2003- Art. 3o.. Brasília: Ministério da Saúde. Acesso em 18/05/2015. Disponível em: http// http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. CHAVES, L. I.; SILVA, M. S. A. 2007. Sistematização do Atendimento de Enfermagem ao Idoso portador da Doença de Alzheimer em Domicílio. Disponível em: http://www.faculdadedofuturo.edu.br/revista/2007/pdfs/RMAS%202(1)%2060-75..pdf Acesso em 20/05/15. COFEN, 2009. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados.Brasília. COFEN, 2002. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 272. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) nas instituições de saúde brasileiras. ELIOPOULOS, C. 2005.Enfermagem gerontológica. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed. MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. 2008. Revisão integrativa:Método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enfem. Out-dez 17(4): 758-764. HORTA, W. A., 1979. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU. MINAYO, C. de S; et all.2003.Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 22ª Edição. Petrópolis: Ed. Vozes. NETTO, M. P. 2007. Tratado de Gerontologia. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atheneu. POLIT, D. F.; BECK, C. T.2011.Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de Evidências para prática de Enfermagem. 7ed. Porto Alegre: Artmed. TANURE, M. C; PINHEIRO, M. C., 2014. SAE Sistematização da assistência de Enfermagem: Guia Prático. 2° Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. ZIMERMAN, G. I., 2000.Velhice: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: Artmed.

INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO BACTERIANA RELACIONADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Trabalho de: LUAN CARLOS DA SILVA WALKER (luan_corvo@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O presente projeto de pesquisa desenvolveu-se durante o primeiro semestre do ano de 2015 durante o componente curricular de Pesquisa em Enfermagem III, e será

realizado no segundo semestre de 2015, durante o componente curricular de Pesquisa em Enfermagem IV do curso de Bacharelado em Enfermagem da Sociedade Educacional Três de Maio- SETREM, o projeto tem como tema a incidência de infecção bacteriana relacionada à ventilação mecânica nas unidades de terapia intensiva adulto, utilizando uma revisão bibliográfica sistemática do tipo revisão integrativa. A revisão integrativa é um método de revisão mais amplo, pois se apresenta de pesquisas já publicadas, onde permite incluir literatura teórica e empírica bem como estudos com diferentes abordagens metodológicas. Os estudos incluídos na revisão são analisados de forma sistemática em relação aos seus objetivos, matérias e métodos. O estudo tem como objetivos identificar os microrganismos bacterianos que mais acometem os pacientes em uso de ventilação mecânica, também identificar as técnicas utilizadas para a aspiração da secreção endotraqueal em pacientes em uso de ventilação mecânica, apontando os principais cuidados de Enfermagem para prevenção da infecção, busca também oferecer material pertinente para subsidiar as ações de profissionais de enfermagem que atuam junto à clientes em risco de desenvolver infecções respiratórias nosocomiais, no sentido de implementar ações preventivas eficazes. Estatísticas internacionais mostram que a pneumonia nosocomial é a segunda maior causa de infecção hospitalar adquirida, se destacando como a que mais contribui para os altos índices de morbidade, mortalidade e despesas hospitalares. Os maiores índices de mortalidade estão associados com os pacientes que foram submetidos à intubação orotraqueal e ventilação mecânica. Tendo em vista as exposições citadas, considera-se esta pesquisa de relevância para a área da Enfermagem no que se refere à prevenção das infecções nos pacientes em uso de ventilação mecânica. Ao final da pesquisa, espera-se contribuir com produção teórica para ações de segurança do paciente, prevenindo a ocorrência da infecções respiratórias nosocomiais por ventilação mecânica.

Palavras-chave: unidade de terapia intensiva; ventilação mecânica; revisão integrativa.

Referências:

LIMA; DI PACE; MEDEIROS; VIRGÍNIO. 2007. Pneumonia Associada À Ventilação Mecânica: Aspectos Gerais. (tese). CNF, cadastro nacional de fisioterapia. Rio de Janeiro. Maio. 2007.

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

OLIVEIRA; RAMOS. 2009. Avaliação da ocorrência de pneumonia nosocomial em unidades de terapia intensiva: uma pesquisa na literatura científica. Revista brasileira de enfermagem, Fortaleza, Dezembro, trab 33 -1/2. 2009

INFECÇÃO TARDIA EM PACIENTE PÓS OPERATÓRIO DE APENDICECTOMIA

Trabalho de: FERNANDA MATHIONI (fernandamathioni@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O presente estudo desenvolveu-se durante a Prática Clínica do Componente Curricular Enfermagem no Cuidado à Saúde da Criança e do Adolescente. Realizou-se em um município de médio porte da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, tendo como tema infecção tardia em paciente pós operatório de apendicectomia. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. A coleta de dados realizou-se através da aplicação da primeira etapa do Processo de Enfermagem (PE), anamnese e exame físico com a mãe da criança, respeitando os princípios da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional da Saúde. A apendicectomia é definida como o procedimento de retirada de um apêndice cecal inflamado (apendicite). A apendicite aguda ocorre devido a proliferação de bactérias no interior do órgão causando no paciente um quadro de infecção. O apêndice é uma estrutura tubular de fundo cego, de mais ou menos seis centímetros, que se localiza na porção inicial do intestino grosso (ceco). Sobre sua função, ainda há controvérsias, mas há cientistas que garantem que ele está relacionado com a proliferação das boas bactérias no intestino humano. A apendicectomia, se caracteriza como o tratamento operatório mais comum do trato digestivo. O acompanhamento deste caso clínico, com o apoio da revisão bibliográfica, possibilitou o conhecimento da fisiopatologia da Apendicite Aguda e seus entornos sociais, além de esclarecimentos quanto ao tratamento e recuperação dos pacientes em pós operatório. Também oportunizou testificar uma boa interação entre o profissional, o paciente e seu responsável, por meio do desenvolver da Sistematização da Assistência de Enfermafem (SAE), a qual, segundo a Resolução nº 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), possibilita a organização do trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando viável a operacionalização do PE. A partir da análise dos dados, concluiu-se que os indivíduos em pós-operatório de apendicectomia, principalmente em condições sociais de vulnerabilidade, como no caso estudado,

necessitam demasiadamente de orientações, como: quais os cuidados que se precisa ter com a incisão cirúrgica; tomar a medicação conforme a prescrição médica; aderir a uma dieta saudável, principalmente no pós operatório imediato, rica em fibras e de alta ingestão hídrica; evitar levantar objetos pesados e atividades físicas intensas ou em excesso; contatar a Unidade de Saúde à qual pertence para acompanhamento durante a recuperação. Fator importante, é o próprio hospital que realizou a intervenção, estar contatando a Unidade de Saúde do paciente para que eles estejam a par dos acontecimentos e possam estar auxiliando em uma recuperação de qualidade, o que caracteriza o serviço de referência e contra-referência.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem. Estudo. Apendicectomia.

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde. COFEN, 2009. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados. Brasília. LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM. MARCONDES, E. Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2002. WHALEY, L.; WONG, D. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997. SCHMITZ, E. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.

INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS

Trabalho de: TATIANA BIANCA HASPER (tatiana_hasper@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, realizado durante as práticas clínicas educativas do componente curricular Enfermagem no Cuidado da Criança e do Adolescente no 1º semestre de 2015. Este estudo tem como tema “Infecção Respiratória” onde são mais acometidas as crianças menores de 5 anos, hospitalizadas, apresentando quadros mais brandos com sintomas de febre, vômito, diarreia e até quadros mais graves como a bronquiolite. A

realização deste estudo teve como objetivo realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem a criança acometida por Infecção Respiratória e também aprofundar os conhecimentos em relação a patologia. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. As infecções respiratórias agudas na infância são importante problema de Saúde Pública, pois elas representam a maior causa de hospitalização e morbidade em crianças menores de 5 anos. Os resultados desta pesquisa mostram que as crianças adquirem muitos problemas respiratórios no inverno, alertando para a necessidade de cuidado redobrado com as crianças em épocas frias para prevenir que tenham infecções respiratórias e suas complicações,também ressalta a relevância das intervenções de enfermagem no cuidado das crianças com infecções respiratórias. Com a elaboração deste estudo conclui-se que a efetiva aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem garante ao paciente qualidade na assistência, de modo que as intervenções sejam voltadas para o cuidado das necessidades, e também para a prevenção das complicações e reincidência da infecção respiratória aguda.

Palavras-chave: Saúde Pública, Infecção Respiratória Aguda, Criança

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

MARCONDES, E. Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.

WHALEY, L.; WONG, D. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997.

SCHMITZ, E. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.

INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS NA INFÃNCIA

Trabalho de: ALESSANDRA DADALT (alessandradadalt@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

ESTUDO DE CASO INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS NA INFÂNCIA O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre Infecções Respiratórias Agudas (IRA) na Infância, desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas do Componente Curricular Enfermagem no Cuidado a Criança e ao Adolescente durante o primeiro semestre e de 2015, realizou-se em uma Instituição Hospitalar de médio porte em um município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Teve como objetivos aprofundar os conhecimentos em relação às Infecções Respiratórias Agudas (IRA) na Infância e a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem ao caso clínico estudado. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. As Infecções Respiratórias Agudas (IRA) na Infância são as causas de maior procura pelos serviços de saúde principalmente no período do inverno. Abrangem quadros simples de nasofaringites, otites, amigdalites, com sintomas frequentes como febre, agitação, anorexia, vômito, diarreia, obstrução nasal, dores abdominais, até infecções do trato respiratorio inferior como bronquiolites e pneumonias virais e bacterianas, as quais tem como sintomas mais característicos sons pulmonares adventícios, febra alta, dispneia, uso da musculatura acessória, tornando a internação hospitalar necessária para uma monitoração dos sinais vitais, antibioticoterapia e oxigenoterapia quando necessário. Obteve-se como resultados a relevância das intervenções de Enfermagem no cuidado as Infecções Respiratórias Agudas (IRA), sendo elas a monitoração da frequência respiratória, controle da febre, desobstrução das vias aéreas, monitoração nutricional, alta ingesta hídrica, orientação a respeito da higienização das mãos como controle da transmissão e a importância da amamentação. Conclui-se que a efetiva aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem garante ao paciente acometido por infecção respiratória aguda maior segurança e melhor qualidade na assistência. Palavras-chave: Estudo, Infecção Respiratória Aguda, Criança

Palavras-chave: Estudo, Infecção Respiratória Aguda, Criança

Referências:

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM. MARCONDES, E. Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2002. WHALEY, L.; WONG, D. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997. SCHMITZ, E. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.

LESÃO LACERO CONTUSA E SUAS COMPLICAÇÕES

Trabalho de: VINICIUS SIDINEI GUIMARAES (vg34as@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

LESÃO LACERO CONTUSA E SUAS COMPLICAÇÕES Os acidentes representam a principal causa de morte de crianças e adolescentes de 1 a 14 anos no Brasil. Em 2007, segundo o Ministério da Saúde, foram registradas no País mais de cinco mil mortes e 137 mil hospitalizações de crianças com até 14 anos, vítimas de acidentes de trânsito, afogamentos, sufocações, queimaduras, quedas, intoxicações e outros. Os acidentes com crianças constituem-se cada vez mais em uma relevante causa de morbimortalidade. O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre lesão lacero contusa ocorrida com uma criança de 4 anos após queda de bicicleta, desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas do Componente Curricular Enfermagem no Cuidado a Criança e ao Adolescente durante o primeiro semestre de 2015, realizou-se em um Instituição Hospitalar de médio porte em município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Este estudo desenvolveu-se com o objetivo de pesquisar e analisar um caso clínico sobre lesão lacero contusa sua evolução, complicações, bem como implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, metodologia cientifica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na prática da assistência de enfermagem. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. Os acidentes constituem num evento que produz impacto individual, familiar e social, em alguns casos devido às mortes e em outros,

aos sobreviventes que requerem cuidados médicos e assistenciais. O trauma caracteriza-se pela presença de lesão devido a uma alteração, estrutural ou fisiológica, resultante de exposição a uma energia (mecânica, térmica, elétrica), sendo as conseqüências dependentes do estágio de desenvolvimento da criança. A partir da análise dos resultados deste estudo enfatiza-se que muitos acidentes podem levar a necessidade de imobilização, causando traumas emocionais e físicos, outro ponto importante é que não se tem uma preocupação com os riscos que uma criança corre ao andar de bicicleta sem os EPIs, como foi o caso da criança em estudo, também conclui-se que a efetiva aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem garante ao paciente maior segurança, melhora da qualidade na assistência e maior autonomia aos profissionais de Enfermagem.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem, acidentes, lesão lacero

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

MARCONDES, E. Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.

WHALEY, L.; WONG, D. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997.

O CULTIVO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS PELA POPULAÇÃO

Trabalho de: DEIZE FABIANA FAGUNDES (deize_fagundes@hotmail.com), DOUGLAS LUAN ROSSI (douglas_rossi_tm@hotmail.com), JAINI S. BENDER (jaini.bender@hotmail.com), MATHEUS FORMULO KROETZ (matheuskroetz@outlook.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

O desenvolvimento da sociedade exerceu grande influência na forma das pessoas viverem e se alimentarem. Juntamente com o progresso, ocorreu diminuição do número de pessoas desnutridas e houve uma alteração no estilo de vida, como a adoção de dietas inadequadas, ricas em açúcares e gorduras, devido à falta de tempo e diminuição da prática de atividades físicas. Sendo assim surgem doenças

decorrentes tanto da falta quanto do excesso de alguns nutrientes no organismo. A alimentação considerada ideal é aquela que contém doses balanceadas de proteínas, carboidratos, gorduras, fibras, vitaminas, minerais e água. Devido a grande importância dada ao consumo regular de hortaliças e dos benefícios causados por elas, foi realizada uma pesquisa na cidade de Boa Vista do Buricá no ano de 2014, com o objetivo de verificar com que frequência as pessoas ingerem saladas. A população total da cidade de Boa Vista do Burica é de 6.574 habitantes, sendo assim, realizou-se o cálculo para determinar uma amostra. Para se obter uma pesquisa com o índice de confiança de 90% e margem de erro de 5% o ideal seria aplicar o formulário para 261 pessoas. O presente trabalho utilizou a abordagem quantitativa, que foi utilizada para fazer o levantamento dos dados referentes à idade, usou-se o método estatístico para fazer a análise numérica dos dados coletados, a técnica de coleta de dados utilizada no trabalho foi na forma de formulário, o qual questionava a idade, gênero, se morava no meio rural ou no perímetro urbano, com que frequência consumia algum tipo de salada, se buscava ter uma alimentação saudável, se cultivava algum tipo de vegetal no quintal de casa e o tipo de salada que mais gostava. A população estudada foi composta por crianças, adolescentes, adultos e idosos, que foram abordados na rua e em suas residências e se prontificaram a colaborar com o trabalho. Sendo assim a média de idades entre os entrevistados foi de 30,23 anos. Verificou-se que das 261 pessoas, 61,15% eram mulheres e destas 38,21% consumiam saladas diariamente e 25,47 consumiam de cinco a seis vezes por semana, e dos 39,84% de homens 23,07% consumiam algum tipo de salada diariamente, e 19,23% de cinco a seis vezes por semana. Das mulheres entrevistadas 59,87% cultivam vegetais no quintal de suas casas, e dos homens 55,76%. Desta maneira verificou- se que a maioria dos entrevistados consome saladas com frequência sendo que das 261 pessoas entrevistadas, 32,18% pessoas tem o hábito de consumir algum tipo de salada sete vezes por semana, e dentre as saladas mais consumidas estão o alface e o repolho. Foi constatado que 5,74% das pessoas não consomem nenhum tipo de salada. Com a realização do trabalho, percebeu-se que a maioria das pessoas entrevistadas busca consumir algum tipo de alimento saudável, mesmo com toda a oferta de alimentos industrializados que existe no mercado.

Palavras-chave: SAÚDE, ALIMENTAÇÃO, SALADAS

Referências:

LOVATO, Adalberto. 20113. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: Ed. Setrem. ISBN 978-85-99020-05-0

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2006. Técnicas de pesquisa.

São Paulo: Ed. Atlas . ISBN 85-224-4250-9
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2007. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-4015-8
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. 2007. Normas para apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. Três de Maio: Setrem. ISBN 85-99020-01-3

PARTO NORMAL.

Trabalho de: JAQUELINE PADILHA (jaque.p2903@hotmail.com), VINICIUS SIDINEI GUIMARAES (vg34as@hotmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro@setrem.com.br).

Resumo:

Parto Normal. Dar à luz de forma natural a um bebê saudável é uma das experiências mais intensas da vida de uma mulher. A boa vivência desse momento, a qualidade da atenção prestada durante a gravidez, o parto e após o nascimento podem ter efeitos marcantes sobre a vida da mãe e do bebê. Uma assistência humanizada ao parto e ao nascimento se fundamenta no respeito, na dignidade e autonomia das mulheres e das crianças (ministério da saúde, 2013). Este estudo constitui-se em um estudo de caso realizada durante o estágio na maternidade de um hospital de um município da região noroeste do RS, no qual tivemos a oportunidade de acompanhar um parto normal, que ocorreu sem intercorrência. Na ocasião, pudemos observar o quão simples e fisiológico é o processo de nascimento, pois este ocorreu de forma natural, sem que houvesse ate mesmo uma laceração. A gestante chegou ao hospital no segundo estágio de trabalho de parto, e pegou todo mundo de surpresa, o processo expulsão do RN aconteceu tão rápido que quase o médico não conseguiu chegar a tempo, e o bebê acabou nascendo na cama da sala de pré-parto. A equipe toda que estava presente ficou emocionada, inclusive nós estagiários, não que estivéssemos diante de um processo anormal, mas o fato de existir tantos nascimentos através de cesáreas torna o parto natural um fato curioso e emocionante de se ver. A relevância de se buscar fazer cada vez mais trabalhos relacionados ao parto esta no fato de que no ano de 2014 mais da metade dos nascimentos (55,6%) foram cesarianas, sendo 84,6% na rede particular e 40% através do SUS segundo o Ministério da Saúde. É sabido também que muitos dos poucos partos via vaginal que acontecem, são acompanhados de procedimento desnecessários em muitos casos, como a episiotomia, episiorravia e retirada controlada da placenta, que causam dor e

cicatrizes na mulher. Para que haja mais humanização durante o processo de nascimento, é preciso que a mulher seja orientada e consultada sobre a forma como quer parir o seu filho, é necessário também devolver á mulher o protagonismo durante o parto, e empenho de todos para que se alcance a meta estabelecida pela OMS de se ter no máximo 15% de parto por cesárea.

Palavras-chave: Parto humanizado; protagonismo da mulher; recomendoção do Ministério da Saúde.

Referências:

Ministério da saúde. Gravidez, parto e nascimento com saúde, qualidade de vida e bem estar-2013. disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gravidez_parto_nascimento_saude_qualidade.pdf

PARTO VAGINAL X CESÁREAS

Trabalho de: BRUNA REGINALDO (bruni1990@hotmail.com), JULIANE KREBS BESSEL (jukbessel@yahoo.com.br), MARCIA DAIANA CAPPELLARI (marcia.capelari@hotmail.com).**Orientado por**: Beatriz de Carvalho Cavalheiro (bia.cavalheiro@hotmail.com).

Resumo:

PARTOS VAGINAIS X CESÁREAS: EM 30 ANOS, UMA MUDANÇA RADICAL DE ÍNDICES Vive-se em uma sociedade que se utiliza de todos os artifícios possíveis para evitar a dor. A medicalização, a tecnização e a crescente assistência ao parto realmente melhoraram a vida das mulheres? O parto é um processo fisiológico que na maioria dos casos deveria se desenvolver sem intervenções e estas, devem ser realizadas como um último recurso e se justificam quando absolutamente necessárias e nunca como rotina. Os índices de cesarianas elevaram-se consideravelmente nas últimas três décadas, embora as indicações para tal procedimento sejam poucas, a opção pela cesárea é uma escolha predominante. O estudo teve como objetivo a realização de um gráfico demonstrativo da variação nos índices entre partos vaginais e cesáreas ao longo dos últimos trinta anos em um hospital de médio porte do noroeste gaúcho. Foi baseado em pesquisa bibliográfica e nos livros de registros de nascimentos do referido Hospital durante a prática clinica e educativa do componente curricular de Enfermagem no cuidado à mulher do curso de Bacharelado em Enfermagem, respeitando-se os preceitos éticos da resolução 466/2012. Percebeu-se uma queda gradual no número de partos vaginais realizados no período de 1984 até

2014 e o significativo aumento do número de procedimentos cirúrgicos (cesáreas). A interferência das inovações tecnológicas nas práticas médicas tem crescido historicamente, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os altos índices de mortalidade materna estão relacionados a dois fatores: a ilegalidade do aborto e a epidemia de cesáreas. Dados do Ministério da Saúde indicam que a cesárea sem indicação médica provoca riscos desnecessários à saúde da mulher e do bebê, já que aumenta em 120 vezes a probabilidade de problemas respiratórios para o recém-nascido e triplica o risco de morte da mãe. Cerca de 25% dos óbitos neonatais e 16% dos óbitos infantis no Brasil estão relacionados à prematuridade.

Palavras-chave: Parto vaginal, cesárea, medicalização

Referências:

BURROUGHS, Marlene. 1995. Uma introdução à enfermagem materna. Porto Alegre: Artes médicas.
LARGURA, Marília. 1998. A assistência ao parto no Brasil. São Paulo.
CARVALHO, Geraldo. 2007. Enfermagem em obstetrícia. São Paulo: E.P.U
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM.

PRATICAS DE ENFERMAGEM JUNTO A UNIDADE DE RECUPERAÇÂO PÓS ANESTESICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de: FABIÉLI VARGAS MUNIZ SCHNEIDER (fabielivargasmuniz_@hotmail.com), LUANA ESCOBAR DOS SANTOS DA SILVA (luana_escobar93@hotmail.com). **Orientado por**: ADRIANE MARINES DOS SANTOS (adriane_santos82@hotmail.com).

Resumo:

A unidade de recuperação pós-anestésica tem por finalidade a assistência pós-operatória imediata para pacientes que receberam anestesia geral e/ou loco regional. Nesse período, considerado crítico, o paciente está vulnerável, necessitando cuidados de enfermagem. A assistência de enfermagem está voltada para a observação da evolução da consciência do paciente, volta de seus reflexos protetores e da estabilidade dos sinais vitais. É uma unidade dentro do ambiente hospitalar com características e rotinas peculiares, atendendo pacientes, muitas vezes, com perfil de assistência de alta complexidade. (LIMA2008). Cabe destacar que, existem diferentes maneiras de cuidar uma pessoa, que variam de acordo com o grau da morbidade, empatia, dependendo da situação e da forma como nos envolvemos com ela e com o

sujeito, que recebe o cuidado (WALDOW, 2011).Assim sendo, destaca-se a importância dos cuidados de enfermagem, considerando as demandas que o sujeito necessita, além da tensão relacionada ao ato cirúrgico, pós anestésico e pós operatório que o paciente irá enfrentar a partir deste momento. O presente trabalho tem por objetivo relatar os cuidados de enfermagem prestados na Unidade de Recuperação Pós Anestésica nos diferentes tipos de procedimentos cirúrgicos durante as atividades práticas da disciplina de Centro cirúrgico(CC) e Centro de Material de Esterilização(CME), assim como ressaltar a importância do profissional enfermeiro estar presente nos diferentes âmbitos de sua atuação. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um hospital geral de pequeno porte localizado na região norte do Rio Grande do Sul, no decorrer das atividades teórico-práticas da disciplina de CC e CME do Curso de Enfermagem da UFSM/Campus Palmeira das Missões, em maio de 2015. Durante as atividades foi possível acompanhar os devidos cuidados que se deve ter em um CC, as precauções de segurança e de higiene do local. Foram acompanhados diversos tipos de procedimentos cirúrgicos entre eles: cesarianas, fraturas, retiradas de cistos para biopsias, e consequentemente seus diferentes riscos potencias, as anestesias realizadas assim como possíveis reações adversas e os cuidados realizados na URPA. Dentre os cuidados prestados destacam-se: verificação de sinais vitais, monitorização continua, cuidados com riscos de hemorragia. Foram realizadas a administração de medicações como analgésicos e antieméticos, observações em curativos e orientações a respeito dos procedimentos e seus cuidados aos familiares. A experiência vivenciada proporcionou um entendimento amplo a respeito do dia a dia na URPA, sobre os cuidados de enfermagem prestados aos pacientes após a realização dos procedimentos cirúrgicos. Percebemos que a intervenção de enfermagem ultrapassa os procedimentos técnicos, focando o lado psicológico, através do apoio e realizando um cuidado amplo e humanizado aos pacientes em um momento tão angustiante como o de estar em um Centro Cirúrgico.

Palavras-chave: Unidade de Recuperação Pós Anestésica,Enfermagem, Cuidado.

Referências:

Lima, Luciana Bjorklund de. Carga de trabalho de enfermagem em unidade de recuperação pós-anestésica. Acta paul. enferm. vol.26 no.2 São Paulo 2013 http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002013000200003&lang=pt

Vera Regina Waldow, Rosália Figueiró Borges. Cuidar E Humanizar: Relações E

Significados. Acta Paul Enferm 2011;24(3):414-8. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002011000300017

PREMATURIDADE E ICTERÍCIA

Trabalho de: MARCIA DAIANA CAPPELLARI (marcia.capelari@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

PREMATURIDADE E ICTERÍCIA A prematuridade é um grave problema em nosso meio, e apesar de atualmente existirem tratamentos neonatais muito eficientes, o bebê prematuro pode ter problemas graves que comprometem o seu crescimento e desenvolvimento. O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre a prematuridade e a icterícia, desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas do Componente Curricular Enfermagem no Cuidado a Criança e ao Adolescente durante o primeiro semestre de 2015, realizou-se em uma Instituição Hospitalar de médio porte em município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Este estudo desenvolveu-se com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre a prematuridade e sua relação com a icterícia e também, a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. A Icterícia é uma das complicações mais recorrente na prematuridade devido à imaturidade do organismo, e refere-se à cor amarela da pele e do branco dos olhos que é causada pelo excesso de bilirrubina no sangue. A pele ictérica ficará amarela inicialmente na face, no branco dos olhos, depois no tórax, no abdômen e, finalmente, nas pernas. Obteve-se como resultado do estudo a relevância das intervenções de Enfermagem principalmente relacionada à orientação quanto a identificação precoce da icterícia, pois quando diagnosticada em tempo, a situação pode ser totalmente controlada sem deixar sequelas. Também se enfatiza como intervenção importante de enfermagem a necessidade do protetor ocular no recém nascido, quando estiver realizando fototerapia (tratamento indicado para a icterícia). Conclui-se que a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem ao recém nascido prematuro com icterícia, garante maior segurança e qualidade na assistência, pois a sistematização é uma metodologia cientifica de que o profissional

enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na prática da assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Prematuridade, icterícia, Estudo de caso;

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

MARCONDES, E. Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.

WHALEY, L.; WONG, D. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997.

SCHMITZ, E. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.

PROBLEMAS PRECOCES NAS MAMAS QUE AFETAM AS PUÉRPERAS

Trabalho de: ADRIANA SCHUBERT (adrianaschubert1@hotmail.com), CATIANE MICHELE HENZ (catianemhenz@gmail.com), DAIANE TAMARIS WESCHENFELDER (daianetamaris@hotmail.com), KELIN SILVA DOS REIS (kelin-dallabarba@hotmail.com).**Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro@setrem.com.br).

Resumo:

Este trabalho é uma reflexão teórica que aborda a temática: Problemas precoces nas mamas que afetam as puérperas, pois durante o período de estágio em maternidade foi possível observar o elevado número alterações nos mamilos das mulheres que ainda estavam internadas no pós-parto. Através de uma revisão bibliográfica observou-se que estes são muito comuns, sendo responsáveis pelas dificuldades no processo da amamentação, representando uma das principais causas do desmame precoce, principalmente em primíparas. Alguns estudos apontam, que a mulher submetida a cesárea está mais exposta a problemas como fissuras e ingurgitamento, pois o aleitamento não é iniciado imediatamente e a oferta em livre demanda fica prejudicada, além de dar de mamar em decúbito dorsal, o que a impossibilita visualizar se o bebe está pegando corretamente o seio. Conclui-se que

os problemas precoces nas mamas, principalmente as fissuras, estão diretamente relacionados à pega incorreta do bebê no seio materno, isto pode ser decorrente, além da falta de informação, do excesso de cesarianas, que obrigam a mulher a ficar deitada em decúbito dorsal por um longo período após o procedimento. Também, muitas gestantes não recebem qualquer tipo de orientação durante o pré-natal sobre amamentação, precisando do auxílio da equipe de enfermagem principalmente nas primeiras mamadas. Também há falhas na orientação a mulher no que diz respeito ao cuidado com as mamas, o que é simples e eficaz, pois a mamas por si próprias possuem estruturas que as preparam para a amamentação, não havendo necessidade do uso de cremes e pomadas, que ao invés de auxiliar, acabam prejudicando e contribuindo para o surgimento de problemas. A Enfermagem tem um papel fundamental no processo informativo/educativo e no apoio as lactantes, principalmente nos primeiros dias pós-parto.

Palavras-chave: Problemas precoces nas mamas; Fissuras; Cesariana; Enfermagem

Referências:

LOVATO ADALBERTO. Metodologia da pesquisa - Três de Maio: Setrem, 2013. PORTAL DA EDUCAÇÃO, Problemas precoces nas mamas. Disponível em: http://www.abc.med.br/p/psicologia..47.psiquiatria/236300/alcoolismo-o-que-e-quais-as-causas-e-consequencias-como-e-o-tratamento.htm. Acesso em: 20 de julh. 2015 UNIP, Apoio à amamentação no puerpério imediato. Disponível em: https://www.google.com.br/search?client=opera&q=problemas+comuns+nas+mamas+de+puérperas+pós+cesária+fissuras+mamárias&sourceid=opera&ie=UTF-8&oe=UTF-8 Acesso em 12 de junho de 2015. UEPG, Consulta puerperal de enfermagem: reduzindo a incidência de problemas mamários. Disponível em: http://sites.uepg.br/conex/anais/artigos/268-1517-1-DR-mod.pdf. Acesso em 20 de junho de 2015.

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E INJEÇÕES INTRAMUSCULARES VENTRGLÚTEA: DISCUTINDO SOB O ENFOQUE DA PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL

Trabalho de: ALESSANDRA SUPTITZ CARNEIRO (dinha.ale@hotmail.com), DAIANE TOEBE (daianetoebe@hotmail.com), FABIÉLI VARGAS MUNIZ SCHNEIDER (fabielivargasmuniz_@hotmail.com), INDIARA SARTORI DALMOLIN

(indi2007dalmolin@hotmail.com), LUANA ESCOBAR DOS SANTOS DA SILVA (luana_escobar93@hotmail.com), VERA LUCIA FREITAG (verafreitag@hotmail.com). **Orientado por**: Sidnei Petroni (sidneipetroni@yahoo.com.br).

Resumo:

O plano muscular da região ventroglútea, é constituído pelos músculos glúteo médio e mínimo que ficam cobertos pelo músculo glúteo máximo. Esta região é considerada a mais segura para aplicação intramuscular (IM) devido às suas peculiaridades: maior espessura dos ventres musculares, local livre de vasos e nervos importantes tanto em adultos como em crianças e menor espessura de tecido subcutâneo se comparada às outras regiões de aplicação, além do fácil acesso tanto em decúbito ventral, dorsal ou lateral. Também, é uma região anatômica limitada por acidentes ósseos palpáveis. As fibras musculares apresentam direção que previne o deslizamento do material injetado para a região do nervo isquiático, livrando-o de irritações. Acrescenta-se também a vantagem de que a epiderme nesta região tem menor concentração de germes patogênicos anaeróbios se comparada à dorsoglútea (DG), sendo portanto, menos passível de ser contaminada com fezes e urina (MENESES; MARQUES, 2007). O objetivo do projeto é proporcionar o conhecimento da região VG aos pesquisados e sensibilizá-los quanto ao uso desta região como via de primeira escolha para aplicação de fármacos. Trata-se de um recorte do projeto intitulado como EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: Uma Pesquisa Convergente Assistencial com abordagem na Injeção Intramuscular Ventroglútea. Este estudo está sendo desenvolvido em seis ESFs situadas em um município da região Norte do Estado do Rio Grande do Sul. Os sujeitos pesquisados são seis Enfermeiros, 12 Técnicos de Enfermagem e dois Atendentes de Enfermagem. O trabalho foi estruturado em três etapas: primeira observação da aplicação de medicação IM; segunda: criação de grupos de educação permanente em saúde sobre a administração de medicações na região VG; terceira: nova observação e entrevistas individuais. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer número: 885.953, em 08/12/2014, sua execução respeita integralmente a Resolução 466/12. No decorrer da execução do projeto as pesquisadoras concluíram a primeira etapa. Durante os 12 turnos de observação inicial foi possível identificar oito aplicações de medicações IM e todas essas foram realizadas na região dorsoglútea. Indiscutivelmente a região VG pelas razões já expostas é a mais segura, entretanto nas mais diversas regiões do Brasil ela é minimamente utilizada (SILVA et al, 2007). É notório o desconhecimento dos profissionais da saúde pela região VG como meio

de evitar possíveis complicações posteriores e garantir ao usuário menores riscos de lesões. Do inicio do projeto até o presente momento podemos destacar que há desconhecimento dos profissionais de enfermagem quanto a região VG. Entretanto, enfatiza-se a importância desses espaços de aprendizados na perspectiva de qualificar o atendimento ao usuário proporcionando aos profissionais da saúde o conhecimento necessário para tal, visto que mudanças vem ocorrendo constantemente no campo da saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Intramuscular; Pesquisa.

Referências:

MENESES, A. S.; MARQUES, I. R. Proposta de um modelo de delimitação geométrica para a injeção ventro-glútea. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 60, n. 5, p. 552-558, set./out. 2007.

SILVA, D. O.; GROU, C. R.; MIASSO, A. I. CASSIANI, S. H. D. B. Preparo e administração de medicamentos: análise de questionamentos e informações da equipe de enfermagem. Revista Latinoamericana de Enfermagem [online], v.15, n.5, pp. 1010-1017, 2007.

TRENTINI, M.; PAIM, L. Pesquisa Convergente Assistencial: um desenho que une o fazer e o pensar na prática assistencial em saúde-enfermagem. 2 ed. Florianópolis: Insular, 2004.

REDE DE APOIO A FAMILIARES E DEPENDENTES QUÍMICOS NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO RS

Trabalho de: DAIANA FERNANDES DE SOUZA (daclepaka@hotmail.com), MORGANA CRESTANI (mor_tm@hotmail.com). **Orientado por**: ANELISE ALMEIDA (anelisealmeidafw@yahoo.com.br).

Resumo:

Sabe-se que a dependência química é um grande problema de saúde pública, devido ao âmbito que esta se desenvolve, atingindo não somente o individuo dependente, mas sua família, círculo de amigos e a sociedade em que vive. Este estudo tem como objetivo relatar a rede de apoio existente no município de Três de Maio, vivenciada durante o período de estágio no componente curricular Enfermagem no cuidado mental coletivo no 7° período da graduação de enfermagem, os autores complementaram a teoria com prática no campo de estágio, utilizando-se de livros,

artigos e experiência com a rede de apoio aos dependentes químicos, familiares e profissionais da saúde. A rede em saúde mental no município de Três de Maio para a atenção aos usuários dependentes químicos é composta pelas unidades de saúde, CAPS (Centro de Apoio Psicossocial), urgência e emergência do hospital local, leitos psiquiátricos de referencia, tanto em alas psiquiátricas como em comunidades terapêuticas. O CAPS tem serviços de atendimentos individuais com médico, psicóloga, enfermeiro e assistente social, além de grupos de apoio aos usuários e aos seus familiares, oferecendo atividades diversas. O município também dispõe dos programas Amor Exigente e AA (Alcoólicos Anônimos), os quais apóiam e orientam quanto à desestimulação e prevenção do abuso de drogas. Portanto, com a vivência realizada nesses serviços, podemos perceber a grande dimensão que é um tratamento efetivo para dependentes químicos e seus familiares e a grande importância das redes de apoio.

Palavras-chave: Dependência Química; Abuso de substâncias psicoativas; Saúde Mental;

Referências:

DEPENDÊNCIA QUÍMICA, Prevenção, Tratamento e Políticas públicas; DIEHL,Alessandra; CORDEIRO, Daniel Cruz; Edição única, Editora ARTMED; Porto Alegre, RS; 2011.
http://www.obid.senad.gov.br/portais/CONAD/
Rehfeldt, Klaus H. G. Drogas: álcool e anfetaminas, bulimia e anorexia, cocaína e crack, doping.../Klaus H. G. Rehfeldt. – Blumenau, SC: Todolivro Editora, 2006.
Tiba, Içami Juventude & drogas: anjos caídos/ Içami Tiba. – São Paulo: Integrare Editora, 2007.
Promoção da Saude: fundamentos e praticas/organização Maria de Jesus Castro Souza Harada, Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira, Dirce Laplaca Viana.—São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2012.

RISCOS DE ESCOLHAS INDUZIDAS

Trabalho de: BRUNA MUCHA (bru_mucha@hotmail.com), ELISA FURLANETTO PAVÉGLIO (elisa_paveglio@hotmail.com), SUÉLEN CAMILA PETRY (su-petry@hotmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro@setrem.com.br).

Resumo:

A cesariana é usada, indiscriminadamente, como a forma de eleição para a maioria dos nascimentos atuais e, neste sentido, este artigo objetiva conhecer e informar alguns dos “falsos motivos” que levam as gestantes optarem por ela e, assim, motivar o conhecimento das mesmas, repassando as orientações para que elas possam realmente exercer seus direitos de escolha, mas de forma realmente consciente, conhecendo os reais benefícios e riscos desta intervenção. Esta é uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, baseada em entrevistas realizadas com sete puérperas internadas em pós-parto imediato, durante o tempo compreendido pela Prática Clínica e Educativa do componente curricular de Enfermagem ao Cuidado a Mulher em um hospital de médio porte da Região Noroeste do Rio Grande do Sul, com resultados analisados a luz da análise de conteúdo, respeitando-se os preceitos éticos da portaria 466. Foi possível observar que a grande maioria das entrevistadas são “induzidas” em sua escolha, pois referiram como causa de intervenção: não apresentar dilatação suficiente, bebê grande demais e prazo de nascimento extrapolando o período normal de gestação. Importante salientar que todas realizaram o procedimento de forma eletiva e, portanto, não estavam em trabalho de parto ativo o que impossibilita a justificação efetiva dos dois primeiros motivos alegados. Já o que se diz referente ao prazo de nascimento, sabe-se que uma gestação pode durar até 42 semanas, sendo o período previsto de parto a partir da 38ª. Portanto não é necessária nenhuma intervenção cirúrgica antes desse prazo, a menos que se apresentem circunstâncias de risco real e, nenhuma das entrevistadas estava, no momento, com mais de 38 semanas de gestação. A percepção clara que se têm, é que a opção pela cesariana se dá por “comodidade” e por “economia de tempo”. Conclui-se a necessidade de orientar melhor as gestantes, empoderando-as de seus direitos, desmitificando e explicando os benefícios da realização de um parto vaginal para ela e para o bebê. Cabe também à enfermagem tentar mudar o cenário, e esclarecer que a cesariana é uma intervenção cirúrgica que oferece muitos riscos, incluindo o longo período de recuperação da mãe e o sofrimento respiratório na maioria dos recém-nascidos.

Palavras-chave: Cesariana; Enfermagem; Parto normal.

Referências:

FERNANDES, Thaís. 2013; Escolha arriscada: por um parto seguro. Ciência Hoje On-line. Acessado em 22/08/15 às 14h25min. Disponível em: http://cienciahoje.uol.com.br/especiais/por-um-parto-seguro/escolha-arriscada

SAE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PREMATURO EXTREMO

Trabalho de: JULIANE KREBS BESSEL (jukbessel@yahoo.com.br). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre a sistematização da assistência de enfermagem ao recém nascido com prematuridade extrema, desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas do Componente Curricular Enfermagem no Cuidado a Criança e ao Adolescente durante o primeiro semestre de 2015, realizou-se em um Instituição Hospitalar de médio porte em município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. O estudo teve como objetivo aplicação do processo de Sistematização da assistência de Enfermagem, no RN com prematuridade extrema e devido a isto a complexidade dos cuidados a ser implantados. A sistematização da assistência de enfermagem é uma metodologia cientifica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na assistência aos pacientes. Desta forma o presente estudo possibilitou uma revisão bibliográfica e evidenciou na prática da assistência a importância do planejamento dos cuidados ao recém-nascido prematuro, pois este proporciona um atendimento seguro, humanizado e eficaz minimizando os efeitos nocivos de uma internação de longo prazo em UTI neonatal. Com a elaboração deste estudo conclui-se que a efetiva aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem garante ao paciente maior segurança, melhora da qualidade na assistência e maior autonomia aos profissionais de Enfermagem.

Palavras-chave: Prematuridade extrema, Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

MARCONDES, E. Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. São

Paulo: Editora Sarvier, 2002. WHALEY, L.; WONG, D. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997. SCHMITZ, E. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.

SÍNDROME DE DOWN

Trabalho de: CRISTIANE VOGT (crisvogt02@gmail.com), LUIS HENRIQUE BUURON (ike_henrique@live.com), SAMARA ZAGO (samarazago@gmail.com), TALITA KLEIN MASSUDA (talita-klein@live.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O presente estudo realizou-se no 5° período do curso Bacharelado em Enfermagem da instituição de ensino SETREM, durante as práticas clínicas educativas em pediatria no componente curricular Enfermagem no Cuidado da Criança e do Adolescente realizou-se em um Instituição Hospitalar de médio porte em município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, durante o primeiro semestre de 2015.Teve como objetivo pesquisar e analisar um caso clínico sobre a Síndrome de Down e todas as demais doenças associadas,suas características, evolução e complicações, bem como a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, que se caracteriza como metodologia cientifica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na prática da assistência de enfermagem.No período da realização da pesquisa a criança encontrava-se em internação hospitalar devido a gastrenterite, febre e tosse.O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na história de enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos.A síndrome de Down trata-se de uma condição cromossômica causada por um cromossomo extra no par 21. Crianças com síndrome de Down têm características físicas semelhantes e estão sujeitos a algumas doenças e síndromes associadas como Tetralogia de Fallot,Síndrome de Hirschsprung, refluxo gastresofágico e infecções respiratórias dentre outras.O presente estudo de caso ressalta que os indivíduos com Síndrome de Down necessitam de cuidados voltados à promoção da

saúde e a qualidade de vida, pois verificou-se que várias doenças e complicações associadas a Síndrome de Down eram presentes no caso clínico em estudo entre elas a Tetralogia de Fallot e a Síndrome de Hirschsprung. Também percebe-se com o estudoa necessidade de suporte emocional aos familiares devido a recorrência nas internações hospitalares. Conclui-se destacando a importância da enfermagem em relação aos cuidados pertinentes ao paciente com complicações decorrentes da Síndrome de Down, através da efetiva aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem que garante ao paciente maior segurança e melhor qualidade na assistência.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Estudo, Processo de Enfermagem

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.
MARCONDES, E.Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.
WHALEY, L.; WONG, D. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997.
SCHMITZ, E. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.
BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.

TRABALHO DE PARTO PREMATURO

Trabalho de: ANA FLÁVIA RAVIZON (anaflaviaravizon@hotmail.com), FERNANDA MATHIONI (fernandamathioni@hotmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro@setrem.com.br).

Resumo:

O presente estudo desenvolveu-se durante a Prática Clínica do Componente Curricular Enfermagem no Cuidado à Saúde da Mulher. Realizou-se em um município de médio porte da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, tendo como tema o trabalho de parto prematuro (TPP). Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. A coleta de dados realizou-se através da aplicação da primeira etapa do Processo de Enfermagem (PE), anamnese e exame físico com a paciente, respeitando os princípios da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional da Saúde.

O trabalho de parto prematuro é definido, pela OMS apud Almeida et al. (2013), como o parto que começa com a idade gestacional menor que 37 semanas. Pode estar relacionado com vários fatores, como, história materna de aborto espontâneo no segundo trimestre, idade materna inferior a 15 anos ou superior a 45 anos, complicações gestacionais como infecções, tabagismo, alto nível de estresse, uso de drogas, descolamento de placenta, entre tantos outros. Após a confirmação do diagnóstico, o Ministério da Saúde preconiza o início do tratamento medicamentoso, e, dependendo da idade gestacional e problemas fetais, é necessário encaminhar a gestante para uma unidade de assistência neonatal em prematuridade. Os cuidados gerais são: dieta regular; verificação de sinais vitais a cada 4 horas; contagem dos movimentos fetais (MF) duas vezes ao dia, de preferência depois do almoço e janta; realizar cardiotocografia basal duas vezes por semana; atentar para temperatura corporal = 37,8 ºC, contrações uterinas, diminuição de MF, dor torácica, pulso materno > 100, leucócitos > 15.000 e batimentos cardíacos fetais (BCF) > 160. A paciente em TPP pode receber alta após 24 horas sem contrações, desde que, ela e sua família sejam bem orientadas, para, caso haja presença de contrações novamente, eliminação de sangue ou fluidos vaginais ou diminuição dos MF retornem ao hospital imediatamente. Fator importante, é o próprio hospital que realizou a intervenção, estar encaminhando a paciente para o pré-natal de alto risco na Rede de Atenção à Saúde, para que possam estar auxiliando no prosseguimento da gestação de forma adequada, o que caracteriza o serviço de referência e contra-referência. A gestante do estudo, P.T.L.P., chegou ao hospital referindo dor no baixo ventre, estava em TPP com 35 semanas e 5 dias. Foi internada para controle da dinâmica uterina (DU), perdas vaginais, BCF e administração de tratamento medicamentoso. A partir da análise dos dados, pode-se constatar inúmeros fatores de risco para o TPP, como: baixo nível socioeconômico, complicação materna clínica (alimentação deficiente e anemia) e infecção materna (infecção urinária por E.coli adquirida durante o período gestacional).

Palavras-chave: Processo de Enfermagem. Estudo. Trabalho de Parto Prematuro.

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.

BRASIL, 2010. Ministério da Saúde. Manual técnico da gestação de alto risco. Brasília: Ministério da Saúde. Acesso em: 01/06/2015. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf.

ALMEIDA, Thassyani Sarmento Oliveira de; et al. 2013. Investigação sobre os fatores de risco da prematuridade: uma revisão sistemática. Acesso em: 01/06/2015. Disponível em: http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/viewFile/13674/9814.

VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA

Trabalho de: DANIELA DE MATTOS DA SILVA (danieleleiria@gmail.com). **Orientado por**: MARINÊS TAMBARA LEITE (tambaraleite@yahoo.com.br).

Resumo:

Introdução: A violência contra a pessoa idosa é definida como qualquer ato, único ou repetitivo, ou omissão, que ocorra em qualquer relação supostamente de confiança, que cause dano ou incomodo a pessoa idosa. Objetivo: Identificar, a partir de uma revisão da literatura, o conhecimento científico produzido entre 2010 e 2015 sobre maus-tratos contra idosos. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão para o qual foram utilizadas as palavras-chave violência and idoso para a busca dos artigos no Portal de Pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Esta apontou 1801 possibilidades de correlação. Refinado pelo próprio programa de busca, utilizando-se como indicadores as bases de dados nacionais (Brasil), disponíveis na íntegra, redigidos em português e ano de publicação, localizou-se 41 referências. Destes, 18 versavam acerca da temática em estudo. Contudo, um foi excluído porque se tratava de uma cartilha, uma dissertação de mestrado, uma tese, uma monografia e dois estavam repetidos na base de dados. Inicialmente foram lidos os resumos e, na sequência, os artigos na íntegra. Resultados: Quanto ao ano de publicação, seis foram de 2011, quatro em 2012, quatro em 2013, três em 2014 e um em 2010. O periódico que mais publicou foi a revista Kairós com sete artigos. O termo violência é utilizado de forma ampla e genérica, bastante associado à questão do cuidado e dos maus-tratos físicos. Alguns artigos fazem associação direta à violência familiar praticada contra o idoso e a utilização de drogas, descrevendo o atendimento individual às vítimas como forma de cuidado. Conclusão: O levantamento revelou que a violência física foi predominante entre os idosos, o domicílio o ambiente em que mais ocorre a agressão e os familiares os principais agressores. Entre os idosos agredidos, as mulheres são as vítimas mais acometidas. Esses resultados requerem o desenvolvimento de outras pesquisas que possam clarificar as múltiplas dimensões da violência contra o idoso. Também, é necessário principalmente que a família assim

como a sociedade tenha o entendimento de como auxiliar o idoso no decorrer da sua velhice para então, protege-la de todo e qualquer tipo de violência.

Palavras-chave: Violência; Maus-tratos ao idoso; Violência doméstica.

Referências:

Referências bibliográficas

LOURENÇO,L.M; MOTA ,D.C.M; CARVALHO,R.G;GEBARA,C.F.P; RANZONI,T.M.(2012). Crenças dos profissionais da Atenção Primaria a Saúde de Juiz de Fora em relação á violência domestica contra o idosos. Campinas/SP; Estudos de psicologia 29(3), p. 427-436.

PINTO,F.N.F.R; BARHAM,E.J; ALBUQUERQUE,P.P.(2013). Idosos vitimas de vilência: fators sociodemaograficos e subsídios para futuras intervenções .Rio de Janeiro ; Estud.pesui.psicol; V 13,n.3 ,p. 1159-1181.

LIMA,G.Q;WELANG,B.SG.(2011).Mulheres que sofrem violência domestica :contribuições da psicanalise.Maringa;Psicol.em Estud; V.16,n.4, p. 511-520.

SALES,S.D; FREITAS,C.A; BRITO,M.C; OLIVEIRA,E; DIAS,F; PARENTE,F; SILVA.M.J.(2014).A violência contra o idoso na visão do agente comunitário de saúde .Porto Alegre,RS; Estud.Interdiscipl.envelhec; V .19,n.1 ,p. 63-77.

SACOL, K.L.P; ZAPPE, J.G.(2011).Violência contra idoso: analise da produção cientifica nacional no período de 2003 a 2010.Mudanças – Psicol. em Saúde. 19 (1-2), p.39-50.

SILVA ,T.(2011).Violência contra a pessoa idosa: do invisível ao visível. Rev.Kairás Gerontologia. 14(1), ISSN 217666-901 X, p. 65-78.

WANDERBROOCHE, A.A; MORÉ , C.(2012).Significados de violência familiar no contexto da atenção primaria . Brasilia; Psicol.: Teor e Pesq; V .28, n.4, p .435-442.
ARAUJO ,L. F; SILVA,H.S.(2011). Significados da violência na velhice: narrativas e a autopercepção de idosos de convivência no município de São Paulo (SP).Rev.Kairás Gerontologia.19(2) ISSN 2179-901X, p. 47-61.

ENGENHARIA

ANÁLISE DO CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO, COM ÊNFASE EM SEUS ACADÊMICOS.

Trabalho de: ALENCAR FELIPE VEIVENBERG (alencar_fv@hotmail.com), BRUNO RENATO BONAPAZ (brrenato2@gmail.com), LEONARDO GABRIEL SCHERNER (leoscherner@yahoo.com.br). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

Na era tecnológica industrial em que se vive e muito se fala em produzir de forma enxuta, preocupações ambientais, qualidade do produto, otimização da produção, é de suma importância ter profissionais competentes a coordenar todas estas situações para poder atingir objetivos. Atualmente o profissional mais cotado para ocupar este cargo é o Engenheiro de Produção que segundo da Cunha (2002), precisa estar capacitado para atuar principalmente na sistematização da produção, com certa vocação para resolver problemas. Tendo em vista o papel gerenciador do Engenheiro de Produção e também o alto índice de evasão de acadêmicos que segundo Reis (et al; 2012) nas áreas de conhecimento da Engenharia, Produção e Construção a média ficou em 21% entre 2001 e 2005, o tema do presente trabalho é o curso de Bacharelado em Engenharia de Produção da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, e seus acadêmicos. Dentro dos objetivos podemos citar que a pesquisa foi realizada com intuito de saber o que levou o acadêmico a escolher o curso, qual a maior dificuldade enfrentada durante o mesmo, além de uma análise qualitativa do curso e qual o meio que mais faz divulgação deste. Como problema da pesquisa foi abordado o seguinte questionamento: quanto acadêmicos do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção da SETREM, o que os trouxeram até aqui, e para ondem pretendem ir? O público alvo da pesquisa foi este citado anteriormente, dados foram coletados através de questionário impresso, contendo perguntas fechadas, entregue durante o período de aula. O trabalho foi baseado em dados quantitativos e qualitativos. Foram utilizadas como fontes informações já existentes e dados da

pesquisa de campo. A pesquisa possui confiabilidade de 95% com 3,06% de erro, dos 158 acadêmicos matriculados no curso entre pessoas do sexo masculino e feminino, 137 foram entrevistados, predominando os homens com 65,69%, ou 90 acadêmicos. Sobre a idade, 84 entrevistados, 61,31% declararam ter entre 21 e 30 anos. De forma unânime 92 dos 137 acadêmicos entrevistados afirmaram terem escolhido o curso pela identificação com a área das exatas, 46,72% o conheceram através de amigos. No que diz respeito a avaliação do curso, a grande maioria com 59,12% dos entrevistados, 81 acadêmicos, afirmou que é bom e a maior dificuldade enfrentada segundo 49,64% dos pesquisados é a falta de tempo. 70 acadêmicos, 51,09% dos entrevistados pretendem trabalhar na área metal mecânica depois de formados. Respondendo à questão problema que deu origem a esta pesquisa, é possível concluir que a grande maioria dos acadêmicos entrevistados está fazendo o curso por afinidade pela área das exatas da qual Engenharia de Produção faz parte, com o intuito de trabalhar no ramo metal mecânico. Isso pode ser explicado pelo fato da região ser um forte polo metalúrgico com grandes multinacionais fabricantes de máquinas agrícolas e diversas metalúrgicas de porte menor sendo que muitos dos entrevistados já trabalham nestas empresas.

Palavras-chave: Engenharia de Produção. Acadêmicos. Pesquisa.

Referências:

DA CUNHA, Gilberto. 2002. Um panorama atual da engenharia da produção. Porto Alegre. Disponível em: http://www.abepro.org.br/arquivos/websites/1/ PanoramaAtualEP4.pdf. Acessado em: 16/06/2015.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

REIS, Vivian W.; DA CUNHA , Paulo J. M.; SPRITZER, Ilda M. da P. A.. Evasão no ensino superior de engenharia no Brasil: um estudo de caso no cefet/RJ. XL congresso brasileiro de educação em engenharia. Cobenge. Rio de Janeiro - RJ. Disponível em: http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2012/artigos/ 103734.pdf. Acessado em 19/06/2015.

ANALISE DO PERFIL DO ACADÊMICO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA FACULDADE TRÊS DE MAIO

Trabalho de: ANA LUÍSA MAYER DE SIQUEIRA (ana.l.mayer@hotmail.com), CAMILE CONRAD (camile_conrad@yahoo.com.br). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

A globalização trouxe uma demanda maior por profissionais da área das exatas em consequência da escassez destes principalmente na área da Engenharia. Que se resume na capacidade de aplicar conhecimentos teóricos de forma prática a fim de produzir ou inovar em novos processos. Com base nessas observações, foi desenvolvida uma pesquisa com o intuito de analisar o perfil do acadêmico de Engenharia de Produção na faculdade Três de Maio. Tendo como objetivo analisar o perfil deste acadêmico buscando conhecer o meio ao qual está inserido e seu real interesse em relação ao curso. Todavia, como problema da pesquisa é possível observar que existe uma contradição que pode ser verificada pelo aumento da procura pelo curso em relação a desmotivação e desistência por parte destes. A metodologia utilizada teve como base a analise bibliográfica em relação aos métodos e quantitativa, onde foram obtidos os dados por meio de uma pesquisa de campo, aplicado na forma de questionário aos acadêmicos em um dia específico da semana procurando obter dados mais precisos e assim evitar a repetição dos mesmos, sendo utilizado a técnica de amostragem. Após concluída esta etapa foi realizado uma análise estatística, com margem de erro de 3%, e confiabilidade de 96%. Através desta pesquisa foi possível verificar que o Curso de Engenharia de Produção teve um aumento considerável nos últimos anos em relação à procura. Porém a desistência também cresceu. Isso pode ser verificado por vários fatores que foram possíveis extrair da pesquisa, entre eles estão à metodologia aplicada sendo apontada como a principal dificuldade encontrada pelos acadêmicos; é possível constatar que grande parcela dos acadêmicos já estão inseridos na indústria; em relação as eletivas, constatou-se que a maioria dos acadêmicos optou em cursá-las pelo crescimento profissional adquirido, ao passo que como ponto negativo foi observado o fato da obrigatoriedade. Esta pesquisa pode ser útil para a evolução do curso e para que haja melhorias por parte da coordenação e do curso, mas serviria, sobretudo para expor os perfis e opiniões dos acadêmicos. Com esta pesquisa foi possível verificar que o acadêmico de Engenharia de Produção - SETREM é um indivíduo singular, visto que suas diferenças, podem ser evidenciadas conforme o decorrer do curso, formando assim um profissional inovador e crítico. Com esta pesquisa foi possível adquirir um maior conhecimento na área da gestão de pessoas e, sobretudo na área de estatística. Como sugestão de continuidade deste trabalho seria apresentar os resultados a coordenação do curso e assim contribuir com melhorias ao bacharelado de Engenharia de Produção da faculdade Três de Maio.

Palavras-chave: Engenharia de Produção, Perfil acadêmico, Faculdade Três de Maio.

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM ISBN 978 85 99020 05 0. GUIMARÃES, Paulo Ricardo B. 2010. Estatística I. Curitiba: IESDE Brasil S.A. ISBN 978 85 387 1267 1. TRIOLA, Mario F. 2011. Introdução à Estatística. [trad.] Vera Regina Lima de Farias e Flores. Rio de Janeiro: LTC. ISBN 978 85 216 1586 6.

ANÁLISE DO PROCESSO DE PINTURA PÓ EM UMA METALÚRGICA.

Trabalho de: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com), ANDRIELE MAÍSA LUFT (andri.luft@gmail.com), PATRICIA STEFAN DE CARVALHO (patricia_stefanc@hotmail.com). **Orientado por**: JUNIOR ROGERIO DA SILVA (jrrogeriosilva@hotmail.com), LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

A realização do trabalho se deu tendo como tema a análise do processo de pintura pó em uma metalúrgica, tendo em vista que a mesma busca a aprovação do teste salt spray para a regularização através do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO. Dessa forma, o objetivo do trabalho se deu em propor a adequação do processo de pintura pó, para a aprovação do teste salt spray 300 horas, tendo em vista que este mede o grau de corrosão da peça, sendo que nesse caso a peça fica exposta durante 300 horas a uma solução salina. Pois o processo de pintura pó consistia em uma sequência incorreta, onde primeiro a peça passava pelo tratamento superficial, com aplicação por imersão (sendo composto de seis tanques, desengraxe, enxague, refinador, fosfato de zinco, enxague e passivador, respectivamente), seguido pela soldagem e então a pintura, sendo que a sequência correta seria inicialmente a soldagem, seguido pelo tratamento superficial e pintura. Para o desenvolvimento do trabalho foram seguidas algumas etapas como a fala inicial com o empresário a fim de verificar as reais necessidades da empresa, e o acompanhamento do processo de testes feitos diariamente nos tanques do banho das peças para verificar o pH e sua concentração. Foi solicitada a pintura de seis amostras de peças para a realização de testes de pintura, sendo que três foram feitas com o processo correto, e as demais com o processo atual da empresa, para fazer uma

comparação entre os mesmos. Estas peças foram levadas até o laboratório da metalúrgica Nelson do Brasil, onde foram feitos os testes de aderência e cura para verificar a eficiência dos processos da empresa. Após a aplicação dos testes verificou-se que as peças mesmo com o processo inverso foram aprovadas, porém formou-se uma espécie de caminhos na superfície das mesmas, o que seria reprovado num teste visual, pois isto às deixava com uma má aparência. Também foi realizado o teste de salt spray, onde seis amostras (prova, contraprova e testemunha) foram enviadas ao laboratório da Klintex, a empresa responsável por fornecer os produtos do tratamento de superfície para a metalúrgica estudada, porém este não se mostrou eficiente, pois não foi realizado de maneira eficiente tendo que vista que antes de sua execução foi aplicada uma camada de tinta nas peças, e também não foram feitos cortes nas mesmas com o fim de a solução salina atingi-las nuas, isto acabou mascarando o real resultado. Tendo em vista que o empresário não queria mudar a sequência do processo, sugeriu-se a troca da solução do tanque de desengraxe, pois este estava com um tempo significativo em uso, então continha óleo acumulado na sua superfície, o que era a causa da formação dos caminhos nas peças, também apresentou-se a utilização de uma solução 3 em 1 a ser aplicada com uma Esponja Abrasiva Scotch Brite no local da solda, bem como a compra de um pHmetro ou fitas de medição de pH mais exatas e a compra de um cesto de inox.

Palavras-chave: Processo. Pintura. Melhorias.

Referências:

ARCOWEB. Revestimento. [Online] Disponível em: http://arcoweb.com.br/finestra/tecnologia/revestimentos-01-03-2005 Acesso em: 18 set. 2014

BRASILESCOLA. Tipos de corrosão. [Online] Disponível em: http://www.brasilescola.com/quimica/tipos-corrosao.htm Acesso em: 18 set. 2014

CESEC. Corrosão. [Online] Disponível em: http://www.cesec.ufpr.br/metalica/patologias/corrosao/corrosao-texto.htm Acesso em: 18 set. 2014

CINBAL. Litografia. [online] Disponível em: http://www.cinbal.com.br/page/litografia-2.asp Acesso em: 18 set. 2014

CORANTES: A Química nas Cores - Revista eletrônica do Departamento de Química - UFSC

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilsom; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: Um resgate teórico. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada. Ed. Blumenau, Vol. 2, n. 4, 2008.

EBAH Tipos de aço. [Online] Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAABZ-8AF/tipos-aco Acesso em: 18 set. 2014

EBAH. Fosfatização. [Online] Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAABZ-8AF/fostatizacao Acesso em: 18 set. 2014
ECATALOG. Manual de Pintura. [Online] Disponível em: http://ecatalog.weg.net/files/wegnet/WEG-apostila-curso-dt-12-pintura-industrial-com-tintas-liquidas-treinamento-portugues-br.pdfhttp://pt.scribd.com/doc/20439336/Manual-de-Pintura-Industrial Acesso em: 18 set. 2014
ECOPLUSPAINTSHOP. Pintura eletroforética por imersão. [Online] Disponível em: http://www.ecopluspaintshop.com/br/ecoemos/ecopaint-wetsystems/ecopaint-rodip/ Acesso em: 18 set. 2014
ECOFORTPINTURAS. Pintura Líquida. 2014. [Online] Disponível em: http://www.ecofortpinturas.com.br/pintura-liquida.html Acesso em: 18 set. 2014
ELMPINTURA. Pintura por eletroforese. [Online] Disponível em: http://www.elmpintura.com.br/o_que_e.htm Acesso em: 18 set. 2014
FAHOR. Pintura Líquida. [Online] Disponível em: http://www.fahor.com.br/publicacoes/TFC/EngPro/2013/Pro_Odair.pdf Acesso em: 18 set. 2014
FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico. Explicitação das normas da ABNT. 12ª Ed. Porto Alegre: s.n., 2003.
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
HABITISSIMO. Sistema de pintura Airless. [Online] Disponível em: http://fotos.habitissimo.com.br/foto/sistema-airless-de-pinturas_74646 Acesso em: 18 set. 2014
HEMAKE. Pistola pintura. [Online] Disponível em: http://www.hemake.com.br/prod_pistola.htm Acesso em: 18 set. 2014
ICZ. Galvanizados. [Online] Disponível em: http://www.icz.org.br/upfiles/arquivos/GalvInfoNotes/GalvInfoNote_3_4.pdf Acesso em: 18 de set. 2014
IDHEA. Tintas ecológicas. Disponível em: http://www.idhea.com.br/pdf/tintas.pdf. Acesso em: 18 de set. 2014
INFOESCOLA. Cromagem. [Online] Disponível em: http://www.infoescola.com/quimica/cromagem/ Acesso em: 18 de set. 2014

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 5ª Ed. São Paulo: Ed Atlas, 2003.
LIBERTO, N. 2003. User´s Guide to powder coating. 4 ed. United States of America: SME – Society of Manufacturing Engineers.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM.

KRÄNKEL, Fábio. Pinturas industrial com tintas em pó. [Online] Disponível em: http://ecatalog.weg.net/files/wegnet/WEG-apostila-curso-dt-13-pintura-industrial-com-tintas-em-po-treinamento-portugues-br.pdf. Acesso em: 20 set. 2014

MARKONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
MEDTEC. Kit teste de aderência. [Online] Disponível em: http://medtec.com.br/
METALTECSS. Pintura E-coat. [Online] Disponível em: http://www.metaltecss.com.br/ servicos/2/Pintura_Ecoat Acesso em: 24 de set. 2014
MOLDESPLASTICOS. Tipos de aço e sua classificação. [Online] Disponível em: http://moldesplasticos.com.br/tipos-de-aco-e-sua-classificacao. Acesso em: 24 de set. 2014
OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Científica: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo: Ed Pioneira, 1999.
POLIEQUIP. Pintura Airless. [Online] Disponível em: http://www.poliequip.com.br/
REIS. F. M. dos; BARITS, R. Fosforização. São Paulo: Assahi Gráfica e Editora Ltda, 2004. [Online] http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/10889/000601310.pdf?sequence=1
SALASAR, Cleverson José. 2013 [Online] Estudo sobre emissão de compostos orgânicos voláteis COVS em tintas imobiliárias a base de solvente e água. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000120243. Acesso em: 27 de ago. 2014.
SCRIBD. Manual de Pintura Industrial. [Online] Disponível em: http://pt.scribd.com/doc/20439336/Manual-de-Pintura-Industrial Acesso em: 27 de ago. 2014.
_____. Manual de Pintura Industrial. [Online] Disponível em: http://pt.scribd.com/doc/16670668/Apostila Acesso em: 27 de ago. 2014.
SKYLIGHTESTRUTURAS. Pintura. [Online] Disponível em: http://www.skylightestruturas.com.br/downloads/CBCA_Pintura.pdf Acesso em: 27 de ago. 2014.
UFRGS. Fosfatização. [Online] Disponível em: http://www.ufrgs.br/lapec/wa_files/fosfatizacao_20cromatizacao_20_20anodizacao_20e_20silanos.pdf Acesso em: 27 de ago. 2014.
UTECH, Bob. A guide to Higth – performance Powdem Coating. United State of

America: SME – Society of Manufacturing Engineers, 2002. VIRAPAGINA. Manual de pintura. [Online] Disponível em: http://www.virapagina.com.br/surtec/manual_tecnico_2012/files/manual_tecnico_2012_digital.pdf Acesso em: 27 de ago. 2014. VITRALFER. Pintura E-coat. [Online] Disponível em: http://www.vitralfer.com/ tecnologias/pintura-e-coat/ Acesso em: 24 de set. 2014

ZANONI, Cláudia C. I. Guaratini e Maria Valnice B.; Corantes Têxteis; Química Nova, 23(1) (2000) – [Online] www.scielo.br Acesso em: 24 de set. 2014 WEG. Pintura industrial com tintas líquidas. [Online] Disponível em: http://ecatalog.weg.net/files/wegnet/WEG-apostila-curso-dt-12-pintura-industrial-com-tintas-liquidas-treinamento-portugues-br.pdf Acesso em: 20 set. 2014

ANÁLISE E ESTUDO DE POSSÍVEIS FALHAS NO PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE UM ARTEFATO DE MADEIRA

Trabalho de: JULCIMARA MEINERZ (julci_meinerz@hotmail.com), LETIANE TAIS FERRAZZA (letianetferrazza@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido no município de Horizontina/ RS em uma indústria fornecedora de artefatos de madeira para montadoras de equipamentos agrícolas. A necessidade da realização deste trabalho se deu devido ao processo de fabricação deste artefato de madeira ainda ser novo para a empresa e essa não ter desenvolvido os controles do processo e padronização do mesmo. Teve por objetivo realizar uma análise do processo de fabricação para comprovar a existência de ocorrências de não conformidades e com isso apontar as possíveis causas e identificar ações de melhorias para redução ou eliminação das mesmas. Como forma de embasar o trabalho desenvolvido, utilizou-se o método dedutivo a qual parte-se de um abstrato, que pode ser uma teoria, uma lei geral, ou mesmo uma hipótese, o método qualitativo que se caracteriza por tratar de fenômenos não focalizados, leva em consideração o ponto de vista dos participantes, ou seja, das pessoas pesquisadas, o método quantitativo o qual as conclusões da pesquisa se dão através de dados numéricos e análise estatística e através desses métodos fez-se o estudo bibliográfico, a coleta a campo de dados e informações do processo de fabricação. A

base de informações para o desenvolvimento do presente trabalho se deu a partir de visitas do grupo realizadas na empresa, onde já na primeira visita o gestor de produção apresentou a área produtiva disponibilizando e sugerindo que o estudo fosse realizado baseado no processo de fabricação de um artefato de madeira. As informações colhidas durante as visitas e os dados registrados pelo operador foram compilados em planilha, analisados e interpretados utilizando-se das ferramentas da qualidade. Com os dados e informações levantadas pelo desenvolvimento do presente trabalho e utilizando-se de algumas ferramentas da qualidade obtiveram-se resultados os quais apresentaram que as duas não conformidades à serem priorizadas são a profundidade maior nos rebaixos e desalinhamento dos rebaixos finais, pois juntas somam 65% do total de ocorrência de não conformidades, se atacada uma terceira não conformidade que é peça fora do dimensional na lixadeira seria reduzido em 80% o total de ocorrências de não conformidades. Realizando a análise das informações e dos dados levantados se propôs algumas ações de melhorias para a empresa alcançar a padronização do processo de fabricação e diminuir perdas desnecessárias no mesmo, consequentemente proporcionando melhores resultados. Portanto, as não conformidades decorrentes do processo de fabricação são oportunidades a serem priorizadas na tomada de decisão para ações de melhorias em um processo, pois a redução ou eliminação das causas das não conformidades e da ocorrência das mesmas geram aspectos positivos para a empresa, tanto no aperfeiçoamento do processo, no atendimento da qualidade exigida pelo cliente, na redução de custos desnecessários quanto no aumento da produtividade o que leva a empresa a obter melhores retornos financeiros.

Palavras-chave: Processo de fabricação. Artefato de madeira. Ferramentas da qualidade.

Referências:

APARECIDA, F.Causas de retrabalho em uma empresa metal mecânica. Acessado em 24/05/2014. Disponível em: http://www.dep.uem.br/simepro/4/files/artigos/1283643176.pdf.

DIAS, E. E. P. Análise de metodologia de melhoria de processos: Aplicações à indústria automobilística. Niterói, 2006.

FAGUNDES, L. D. ALMEIDA, D. A. Mapeamento de falhas em concessionária do setor elétrico: padronização, diagramação e parametrização. In Simpósio de Engenharia de Produção, 11, Bauru. Anais... São Paulo: SIMPEP, 2004.

FILLIETAZ, J. F. Análise do processo produtivo utilizando ferramentas de gestão da qualidade para a diminuição de custos com perdas e falhas. São Paulo, 2006.

KUME, H. Métodos estatísticos para melhoria da qualidade. 11. ed. São Paulo: Editora Gente, 1993.
LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. 2003. Fundamentos de metodologia científica. 5° ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-22433976.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0.2013.
MAICZUK, J. JUNIOR, P. P. A. Aplicação de ferramentas de melhoria de qualidade e produtividade nos processos produtivos: um estudo de caso. Revista eletrônica ISSN 1677 4280 Vol.14. 2013.
MIGUEL, P. A. C. Qualidade: enfoques e ferramentas. São Paulo: Arttliber Editora, 2001.
OLIVEIRA, S L.Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2° ed. São Paulo: Pioneira. 2002.
RAMOS, A.W. CEP para processos contínuos e em bateladas. São Paulo: Fundação Vanzolini, 2000.
VERAS, C. M. A. Gestão da qualidade. Inst bng ituto federal de educação, ciência e tecnologia do Maranhão, 2009.

ANÁLISE PARA IDENTIFICAÇÃO DE POSSIVEIS GARGALOS NO SETOR DE PINTURA DE UMA EMPRESA DO RAMO METAL MECÃNICO

Trabalho de: JÉSSICA BÖNMANN (jessica.bonmann@hotmail.com), JULCIMARA MEINERZ (julci_meinerz@hotmail.com), LETIANE TAIS FERRAZZA (letianetferrazza@hotmail.com), THAIS LUDWIG (thaisl2912@hotmail.com). **Orientado por**: LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido em uma indústria do ramo Metal Mecânico do município de Santa Rosa no estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa teve por objetivo realizar uma análise do processo produtivo para identificar pontos de melhorias, com intuito de apontar a existência de possíveis gargalos que limitam a produtividade do setor da pintura. Como forma de embasar o trabalho desenvolvido utilizou-se o método de dedução que parte-se de um abstrato, que pode ser uma teoria, uma lei geral, ou mesmo uma hipótese temporariamente aceita como verdade e o outro método utilizado foi o qualitativo que se caracteriza por tratar de fenômenos

não focalizados, leva em consideração o ponto de vista dos participantes, ou seja, das pessoas pesquisadas. Através desses métodos fez-se o estudo bibliográfico, a coleta e registro de informações a campo do processo produtivo da empresa. A pesquisa buscou responder ao seguinte questionamento: quais os fatores que influenciam na produtividade no processo de pintura? Apesar dessas dificuldades que a empresa apresenta, verificou-se a possibilidade de realizar melhorias para o fluxo de trabalho e conseguir distribuir de forma correta todos os setores em uma demanda padrão. Através da revisão da literatura e da análise dos dados levantados foi possível propor uma série de melhorias nos processos precedentes e no fluxo de trabalho do setor da pintura e consequentemente a sua produtividade para que atenda a demanda dos setores antecedentes e de forma em geral proporcionando melhores resultados e rendimentos para a empresa. De acordo com a análise realizada conclui-se que o fluxo de trabalho desordenado e a falta de organização no setor de pintura contribuíram de forma expressiva para a baixa produtividade na mesma. As melhorias propostas para a empresa abrangem grande parte do sistema de produção, onde também foi sugerida a verificação da gestão e fluxos de materiais e implementação das ferramentas da qualidade durante todo o processo produtivo, para facilitar o trabalho de melhoramento dos processos e consequentemente a minimização ou redução dos gargalos do setor de pintura, resultando em um aumento da produtividade e ganhos para a empresa.

Palavras-chave: Processo. Gargalo. Melhoria.

Referências:

APARECIDA, F; 2010. Causas de retrabalho em uma empresa metal mecânica. Disponível em: http://www.dep.uem.br/simepro/4/files/artigos/1283643176.pdf.

CARVALHO, Dinis. Teoria das restrições: capítulo IX. 2004.

CHASE, Richard B.; AQUILANO, Nicholas J. - Gestão da produção e das operações: perspectiva do ciclo de vida. Lisboa: Monitor, 1995.

FERREIRA, B. Nivaldo, 2014. Utilidades de Processos. Disponível em: http://www.ateneusantista.com.br/Cursos%20Tecnicos/Quimica/Material%20para%20Download/UtilidadesProcessos1ano.pdf.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. Fundamentos de metodologia científica. 5° ed. São Paulo: Atlas. 2003 ISBN: 85-22433976.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0.

NETO, A. C., 2008. A utilização do QFD para melhoria contínua dos processos produtivos e combate ao desperdício em indústria do setor metal mecânico.

Dissertação de mestrado; Santa Maria.
OLIVEIRA, S L. 2002. Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2° ed. São Paulo: Pioneira.
PESSOA, P. F. A. P.; CABRAL, E. O., 2005. Identificação e análise de gargalos produtivos: impactos potenciais sobre a rentabilidade empresarial. ENEGEP, Porto Alegre.
RIBEIRO, J. F. F.; MEGUELATI, S. 2002. Organização de um sistema de produção em células de fabricação. Gestão e Produção, v. 9, n. 1, p. 62-77.
SANTOS A. A; SOARES M.; NAUMANN P. S; 2013. Aplicação de um modelo computacional na simulação do processo de pintura de uma indústria de implementos agrícolas. Revista de engenharia e tecnologia. v. 5, n. 1, p. 91-101.
SILVA, D. Silvio, 2009. Pintura industrial com tintas líquidas. Desenvolvimento tecnológico num. 12, Rev. 3. Disponível em: http://ecatalog.weg.net/files/wegnet/WEG-pintura-industrial-com-tintas-liquidas-manual-portugues-br.pdf Acesso em: 07 jun. 2014.
TABORDA, L. W. LOEBLEIN, L. C. WEISE, A. D. JAHN, S. L. 2013. Análise dos custos ocultos no processo dinâmico de pintura em pó. SEPROSUL, Gramado, Brasil.

APLICAÇÃO DA TEORIA DOS GRAFOS NA ÁREA DE TRANSPORTES E DISTRIBUIÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS

Trabalho de: ANDERSON DESCONSI (desconsianderson@yahoo.com.br), HENRIQUE JOSÉ DOTTO (henriquedotto@hotmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivete@cfjl.com.br).

Resumo:

A Teoria dos Grafos é considerada uma teoria ampla e complexa, e apesar de derivar da matemática, pode ser identificada também em áreas como produção, localização de facilidades, gestão de projetos, finanças e transporte. Diante deste contexto, o presente estudo busca evidenciar a teoria dos grafos no ramo de transportes, tendo como objetivo principal relacionar o uso desta teoria com o mapeamento dos caminhos percorridos por um empresário autônomo que utiliza diferentes regiões geográficas para coleta e distribuição de matérias primas. O problema da pesquisa, está relacionado com a otimização do percurso diário do empresário e a redução de gastos decorrentes da má gestão do transporte e distribuição, e é respondido no decorrer do trabalho pelo uso dos aspectos

metodológicos, que direcionaram a pesquisa. O método dedutivo foi utilizado para o estudo da Teoria dos Grafos, a abordagem qualitativa e a entrevista, para mapear os trajetos percorridos pelo empresário, a pesquisa exploratória no cenário de proposição de alternativas para o empresário e a pesquisa descritiva para documentar os resultados obtidos e o novo formato de trabalho proposto. A partir disso, obtém-se como resultados da pesquisa a reestruturação da logística de distribuição de matérias primas, proposta através da divisão do percurso em três regiões geográficas, visando atender o mesmo volume de clientes, nos mesmos pontos de distribuição, com uma maior gestão dos gastos e cronograma de trabalho definido para as três regiões, mantendo os clientes satisfeitos e a rotina de trabalho organizada, com maximização dos lucros para o empresário.

Palavras-chave: Grafos, Transporte, Otimização

Referências:

BELFIORE, Patrícia; FÁVERO, Luiz P. Pesquisa Operacional. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2013.
CARVALHO, Marco A. G. Teoria dos Grafos – Uma Introdução. São Paulo, 2005.
GIL, Antônio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo. Atlas, 2002.
HEIN, Nelson; LOESCH, Cláudio. Pesquisa Operacional: Fundamentos e Modelos. Editora, Saraiva, São Paulo, 2009.
JUNG, Carlos Fernando. Metodologia para pesquisa & Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.
LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. Fundamentos de Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo. Atlas, 2007.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, SETREM, 2013.
MALHOTRA, Naresh. Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

AQUECEDOR SOLAR DE ÁGUA, A PARTIR DE MATERIAIS REAPROVEITÁVEIS

Trabalho de: ALENCAR FELIPE VEIVENBERG (alencar_fv@hotmail.com), BRUNO RENATO BONAPAZ (brrenato2@gmail.com), KELVIN DA SILVA DELA VECHIA (kelvinengenhariadeproducao@hotmail.com.br). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Para evitar que continuem os efeitos devastadores como a poluição, o mundo necessita da utilização de energias renováveis em substituição as não renováveis. A energia solar é uma das principais energias renováveis pesquisadas e propostas com este intuito. Atualmente, os aquecedores solares são boa alternativa para aquecimento d'água, mas o custo para adquiri-los ainda é elevado impossibilitando grande parte da população de comprar o equipamento e gerando desinteresse daqueles que tem possibilidade de aquisição. Visando reduzir esse custo, o presente trabalho apresenta a proposta desenvolvida de um protótipo de aquecedor solar d'água de baixo custo e alta eficiência, utilizando materiais reaproveitáveis de fácil aquisição, dando importância também à questão ambiental. A metodologia utilizada na pesquisa foi a qualitativa. Na busca por conhecer mais sobre sistemas solares térmicos e sobre a energia solar foram pesquisados materiais na internet, trabalhos de mestrado sobre o assunto entre outros. Também houve análise quantitativa dos dados coletados nos testes realizados com o protótipo depois de pronto. Os procedimentos adotados para a construção do protótipo partiram dos estudos realizados sobre o assunto, depois foram juntados os materiais necessários, montados os componentes separadamente para depois agrupá-los. Durante o processo de construção foram utilizadas ferramentas simples como furadeira e chave philips e equipamentos de proteção individual para evitar acidentes. A radiação solar que segundo leitão (2006), incide em cerca de 642 watts/m² na superfície terrestre é a fonte de energia deste simples sistema desenvolvido quase todo com materiais reutilizáveis como embalagens Tetra Pak. O sistema alternativo de aquecimento solar d'água é composto de uma placa solar que capta radiação do sol e emite para a água em forma de energia térmica, um boiler ou reservatório térmico que armazena a água, e um misturador para evitar o consumo de água muito quente. A água é aquecida por convecção e sua movimentação dentro do sistema ocorre devido a diferença de densidades. O sistema é conhecido como termossifão de circulação livre. Para que o sistema funcionasse foi preciso avaliar o posicionamento correto do mesmo, como inclinação da placa e altura do reservatório. Os resultados são satisfatórios, pois foi possível aquecer água significativamente a partir do protótipo constituído por materiais reutilizáveis de baixo custo, atendendo assim à anseios econômicos ambientais e sociais. É gratificante poder desenvolver um produto diferenciado ao que existe no mercado, envolvendo empenho, dedicação e muito trabalho em equipe. Para trabalhos futuros seria interessante aumentar o número de voltas da serpentina dentro da placa e adicionar um sistema de controle de temperatura movido a energia fotovoltaica.

Palavras-chave: Aquecedor Solar. Água. Materiais Reutilizáveis.

Referências:

ANEEL. Energia solar. Disponível em: http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/03-Energia_Solar(3).pdf. Acesso em: 19/06/2014.

COSTA, Hélder António Ferreira Pereira. 2009. Modelação matemática de sistemas solares térmicos. Trabalho de mestrado. Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro Vila Real. Disponível em: http://repositorio.utad.pt/bitstream/10348/276/1/msc_hafpcosta.pdf. Acessado em: 14/06/2014.

LEITÃO, João Carlos Leonor Correia. 2006. Projecto de sistema solar térmico. Trabalho final de curso. FEUP. Disponível em: http://www.mariloureiro.net/tecnica/energSolar/projeto2006.pdf. Acessado em: 14/06/2014.

LOEBLEIN, Lucinéia Carla. 2011. Comparação da eficiência entre painéis solares térmicos fixos e móveis. Três de Maio.

BIOGÁS

Trabalho de: BRUNA LAÍS DE ALMEIDA (brunalais_almeida@hotmail.com), LETICIA GONDOLO (leti.g.tm@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Em uma época de crise e de economia, pensar em formas renováveis de produção de energia e calor, tornou-se essencial. Devido a isso, foi tomado como tema de pesquisa o Biogás, por se tratar de uma maneira de reaproveitar materiais que antes eram descartados sem dar sua devida importância. A pesquisa baseou-se em produzir biogás no laboratório da SETREM e realizar as análises quantitativas e qualitativas do mesmo através do método ORSAT. A pesquisa tem por objetivo encontrar um padrão ideal de condições químicas, físicas e biológicas de produção de Biogás, para assim poder efetuar as devidas adequações nos biodigestores dos produtores rurais. O biogás é uma importante ferramenta na busca por formas de reaproveitamento de resíduos, transformando os mesmos em energia. Até pouco tempo, era conhecido apenas como um subproduto gerado a partir da descomposição de dejetos animais e de lixo urbano. Porém de alguns anos para cá, o biogás ganhou destaque. Trata-se de uma mistura do gás metano, do carbônico e de outros gases

em menor quantidade. Segundo Barreira (2011), o metano, principal componente do biogás (65%), não tem cheiro, cor ou sabor. Mas outros gases presentes tem um cheiro semelhante ao do ovo podre. Na queima, ou seja, após ser o gás utilizado, o cheiro desaparece, de modo que ele nunca será sentido pelo usuário. O processo de biodigestão é feito de forma anaeróbica e tem por objetivos, reduzir ou destruir os microrganismos patogênicos, reduzir o volume do dejeto através da liquefação, gasificação e adensamento, além de reduzir a umidade, permitindo que o dejeto seja utilizado como biofertilizante na agricultura. Este tipo de digestão trás uma economia de energia e se divide em cinco fases: hidróloise, acidogênese, acetogênese, metanogênese e sulfetogênese. Para se produzir um biogás de qualidade deve-se levar em consideração inúmeros fatores, entre eles os tipos de resíduos, a temperatura, o pH e os tipos de nutrientes. Percebe-se então que para uma boa produção de Biogás é necessário observar os fatores químicos, microbiológicos e físicos. Ame de que, investir na reutilização de dejetos, bem como restos de comida é uma grande aposta do futuro, pela produção de algo que utilizamos todos os dias através de materiais antes inutilizáveis.

Palavras-chave: Biogás. Biodigestor. Dejeto.

Referências:

BARREIRA, Paulo . 2011. Biodigestores: energia, fertilidade e saneamento para a zona rural. SÃO PAULO, SP: Ícone. 106 p. : il. ISBN 85-274-0235-1.

COLDEBELLA, Anderson; et al. 2006. Viabilidade da cogeração de energia elétrica com biogás da bonivocultura de leite. Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Disponível em http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000022006000200053&script=sci_arttext&tlng=pt. Acessado em 10/06/2015.

MACHADO, Camila R. 2011. Biodigestão anaeróbia de dejetos de bovinos leiteiros submetidos a diferentes tempos de exposição ao ar. Dissertação de mestrado em Agronomia para a Faculdade de Ciências Agronômicas da Unesp. Disponível em http://base.repositorio.unesp.br/handle/11449/90493. Acessado em 28/05/2015.

MORAES, Peterson B. 2015. Digestão anaeróbia. Departamento de Tecnologia em Saneamento Ambiental do Centro Superior de Educação Tecnológica - UNICAMP. Limeira. Disponível em http://webensino.unicamp.br /disciplinas/ST502293205/apoio/9/digest_o_anaer_bia.pdf. Acessado em 21/05/2015.

ZANETTE, André L. 2009. Potencial de aproveitamento energético do biogás no brasil. Dissertação de mestrado UFRJ. Disponível em

http://www.ppe.ufrj.br/ppe/production/tesis/zanette_luiz.pdf. Acessado em 12/06/2015.

BOVINOS DE CORTE

Trabalho de: JOAO AUGUSTO DA SILVA (joao_asilva@hotmail.com), MARLON VINÍCIUS MEDEIROS (marlon_medeiros91@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br), SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho versa sobre a criação de bovinos de corte, bem como todos os cuidados e conhecimentos técnicos necessários para sua execução. O objetivo geral foi determinar a influência da raça, ambiente e manejo na qualidade da carne do bovino. Como problema de pesquisa analisamos os fatores relacionados com a criação de bovinos de corte que podem influenciar na produtividade e na qualidade da carne. Os métodos de abordagem utilizados foram dedutivos e qualitativos. As técnicas utilizadas foram questionário, pesquisa bibliográfica e comparativos. O estudo indicou que os criadores seguem em grande parte o estabelecido em normas, visto que dessa forma a produção se torna lucrativa. Assim como também os supermercados seguem as normas especificas e cuidados essenciais para a venda da carne, tendo como objetivo a satisfação dos clientes que de acordo com questionário aplicado, preocupam-se com a qualidade e procedência do produto. Para trabalhos futuros, podem ser elaborados estudos sobre a representatividade de um manejo inadequado, sanidade precária e alimentações deficientes sobre a qualidade do produto final.

Palavras-chave: Bovinos de Corte. Cuidados essenciais. Carne de qualidade

Referências:

COSTA, P.; M.J.R; PIOVESAN, U. Avaliação preliminar no manejo pré-abate de bovinos no programa de qualidade da carne bovina do Fundepec. Fundepec. [S.l.]. 1998.

BRAGGION, M.; SILVA, R. A. M. S. Quantificação de lesões em carcaças de bovinos abatidos em frigoríficos no pantanal sul-mato-grossense. Emprapa, 2004. ISSN 1517-4875.

GRANDIN, T. Introduction management and economic factors of handling and transport. Livestock Handling and Transport, II, 2000.

JARDIM, W. R. Bovinocultura. Campinas, SP: Instituro Campineiro de Ensino

Agrícola, 2001.
KNOWLES, T. G. A review of the road transport of cattle. Veterenary Records, p. 197-20, 1999.
LOVATO, A. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: Setrem, 2013. ISBN 9788599020050.
PARANHOS DA COSTA, M. J. R.; QUINTILIANO, M. H.; TSEIMAZIDES, S. P. Boas Práticas de Manejo de Transporte, Jaboticabal, 2014.
SILVA, S. Perguntas e Respostas sobre Confinamento de Bovinos de Corte. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2008. ISBN 978-85-7601-279-5.
VALLE, E. R. Boas Práticas Agropecuárias - Bovinos de Corte, Campo Grande, 2007.

CONDUTIVIDADE TÉRMICA DE MATERIAIS

Trabalho de: ANA LUÍSA MAYER DE SIQUEIRA (ana.l.mayer@hotmail.com), ANA PAULA OLIVEIRA DE ALMEIDA (anapaulaoliveiradealmeida@gmail.com), CAMILE CONRAD (camile_conrad@yahoo.com.br). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

No atual momento, onde a produção desenfreada de produtos esta em ritmo acelerado, algo pode passar despercebido pela ganância do homem que busca a qualquer custo enriquecer. O rejeito de materiais é um problema de calamidade pública, pois se torna o grande mal do século XXI. Com base nisso, o estudo voltado às alternativas de amenizar os impactos causados são fundamentais. Então foi desenvolvida uma pesquisa sobre condutividade térmica de materiais onde se buscou materiais alternativos com o intuito de promover o isolamento térmico de ambientes. Os procedimentos terão início com a coleta dos materiais apropriados, fruto da pesquisa realizada sobre isolamentos térmicos, sendo estes utilizados na fabricação das placas juntamente com o gesso que foi utilizado como material padrão para a análise com os outros materiais estudados e posteriormente postos à prova com as medições realizadas. Assim como o gesso maciço serviu de padrão para o estudo viu-se a necessidade, em realizar as medições utilizando uma placa de isopor, que é considerado um isolante térmico nato. Os materiais utilizados foram: o sabugo de milho, a cortiça e a bucha vegetal. O método quantitativo foi utilizado para realizar as medições e possíveis comparações entre os diferentes ambientes. O protótipo, consiste de uma caixa de madeira de 50 cm de comprimento e 29 cm de largura com tampa de madeira tendo em seu interior na parede vertical da madeira embutido uma

lâmpada de 40W que servirá como fonte de calor para as posteriores medições. Dentre as dificuldades pode-se observar dias muito úmidos que dificultaram o processo de secagem das placas; o chamado ponto do gesso que se muito duro a secagem era praticamente instantânea e o material isolante não aderia ao gesso e se muito líquido a placa deformava e não secava. Dentre os materiais escolhidos para teste a dificuldade foi na trituração do material, devido a sua rigidez. O fator umidade que continha nas placas fez com que as medições fossem refeitas para que se pudesse chegar ao melhor isolante térmico dentre os escolhidos. Portanto com base na analise obtida foi possível verificar que a placa que se portou como melhor isolante térmico foi a bucha vegetal tendo como resultado a variação de 4ºC em uma hora, sendo comparado com o isopor que variou 1ºC em uma hora, visto que os demais tiveram uma variação considerável no mesmo período. Este estudo pode ser útil para que se busque novas alternativas para a obtenção de novos isolantes térmicos a fim de solucionar o problema frequente com o rejeito de materiais. Como sugestão de trabalho futuro seria interessante verificar o isolamento acústico destes materiais analisados a fim de verificar as múltiplas utilidades destes e aprofundar o estudo de como a bucha vegetal poderia ser empregada e utilizada na área da construção civil para que atinja a durabilidade esperada.

Palavras-chave: Rejeito de materiais. Materiais alternativos. Isolamento térmico.

Referências:

DONOSO, José. Calor, Energia e Transferência de Calor. Instituto de Física de São Carlos – Universidade de São Paulo. Acessado em 16/05/15. Disponível em http://www.ifsc.usp.br/~donoso/fisica_arquitetura/Transferencia_de_Calor.pdf;

GIL, Luís. A cortiça como material de construção. APCOR – Associação Portuguesa de Cortiça. Acessado em 16/05/15. Disponível em http://www.apcor.pt/userfiles/File/Caderno%20Tecnico%20F%20PT.pdf;

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA. Isolamento Térmico – Processos Gerais de Construção. Departamento de engenharia civil. Acessado em 03/05/2015. Disponível em http://www.estt.ipt.pt/download/disciplina/1136__Isolamentos%20T%C3%A9rmicos.pdf.

PROTOLAB. Condutividade Térmica. Acessado em 02/05/15. Disponível em http://www.protolab.com.br/Condutividade_Termica.htm.

REGO, Luiz. Gesso. Acessado em 17/05/15.Dispon[ivel em http://www.tooluizrego.eed.pr.gov.br/redeescola/escolas/27/2790/30/arquivos/FilDisci

plinas%20Conteudos/Quimica%20Subsequente/Quimica%20Inorganica/Carlos_3_Semestre_Tec_Quimica_Gesso_Cal.pdf;

CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE SISTEMA DE BAIXO CUSTO PARA REFRIGERAÇÃO DE AMBIENTES COM ANÁLISE DE VARIÁVEIS

Trabalho de: DANIEL LUIZ KITTLAUS (danielkittlaus@hotmail.com), KETLIN ANDRESSA MULLER (ketlinandressa1996@gmail.com), TAILON MARTINS (martins.tailon@gmail.com).**Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Atualmente, tem-se buscado novas alternativas e novidades para aumentar a satisfação e bem-estar das pessoas, boa parte deste bem-estar está relacionado à temperatura do ambiente onde encontram-se. A climatização em ambientes fechados propicia um melhor desenvolvimento interpessoal e uma maior comodidade para o ser humano, que com seu excesso de tarefas diárias, necessita de um maior conforto para realizá-las com melhor comodidade. Sempre visando a sustentabilidade, como objetivo principal, buscou-se o desenvolvimento de um sistema de refrigeração a partir da absorção de calor por gelo, que foi construído a partir de materiais reutilizáveis, com a finalidade de obter-se o menor custo de consumo de energia elétrica, e de produção. Este projeto tem como tema a construção de um protótipo, tendo como problema da pesquisa o desenvolvimento de um sistema de baixo custo para refrigeração de ambientes com análise de variáveis. No processo do estudo foram utilizadas abordagens qualitativas, quantitativas e dedutivas, além de alguns conceitos de eletricidade e termodinâmica. Iniciou-se então o projeto, pela busca de conhecimentos, escolha do modelo, escolha e aquisição dos materiais utilizados, construção do protótipo, instalações elétricas, testes, análise de resultados, melhorias e acabamentos. O protótipo foi construído a partir de uma caixa de isopor, por ser um bom isolante térmico (Boabaid Neto,2009), juntamente com cinco coolers de doze volts cada, para auxiliar na circulação do fluido dentro do sistema. Na extremidade superior da caixa foi instalado um cooler, para efetuar a entrada do ar, que quando em contato com o gelo que se localiza dentro da caixa, perde calor através do contato e da convecção térmica. Na parte inferior frontal da caixa, há outros quatro coolers, responsáveis por propagar o ar arrefecido, no ambiente. Após a realização dos testes, concluiu-se que a variação de temperatura foi satisfatória, onde em 40 minutos, num

ambiente de 16,875 m³ de temperatura inicial 26°C, variou 4°C. Em outro ambiente, de 7,371 m³ com temperatura inicial de 28°C, variou 5°C, nos 40 minutos de utilização do sistema. Nos 40 minutos de testes, o custo energético foi muito baixo, apenas gastando R$ 1,19 reais. Levando em conta seu tamanho reduzido, sua baixa voltagem de operação e sua capacidade de vazão do fluido de ar, concluímos que a refrigeração dos ambientes é satisfatória, porém ainda a umidade relativa do ar em certo momento do teste, se torna desconfortável ficando acima 20% do limite recomendado para o conforto térmico. Ao desenvolver este projeto obteve-se vários conhecimentos da área prática e teórica de diferentes partes da Física, além de passar por testes técnicos um protótipo já antes imaginado.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Prototipagem. Sistema de Refrigeração.

Referências:

HACKBART, Eugenio. METSUL: Verão de 2014 mais quente e muito mais extremado que 1914. Disponível em: http://www.metsul.com/blog2012/Home/home/513/Ver%C3%A3o_de_2014_mais_quente_e_muito_mais_extremado_que_1914. Acessado em 13 de junho de 2015. CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, Jorge Luiz. 2005. Física. Volume único. 2° edição. São Paulo: Editora Atual. ISBN: 978-85-357-0579-9. MENDES, Mariane. Temperatura e Calor. Disponível em: http://www.brasilescola.com/fisica/temperatura-calor.htm. Acessado em 20 de junho de 2015. BOABAID NETO, Carlos. 2009. Isolamento Térmico. Curso Técnico – Modulo 2. Volume II. Instituto Federal de Santa Catarina: Campus São José. Disponível em<: http://wiki.sj.ifsc.edu.br/wiki/images/e/ee/TCL_Vol_II_-_Isolamento_Termico.pdf. Acessado em 20 de junho de 2015.

CORTADOR DE RAPADURAS PNEUMÁTICO, DE BAIXO CUSTO

Trabalho de: ALENCAR FELIPE VEIVENBERG (alencar_fv@hotmail.com), BRUNO RENATO BONAPAZ (brrenato2@gmail.com), KELVIN DA SILVA DELA VECHIA (kelvinengenhariadeproducao@hotmail.com.br). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

A rapadura, popular alimento do povo brasileiro, é bastante produzida por donas de casa e pequenas indústrias. Segundo Borges (2009) ela pode ser usada como substituta do açúcar, contém altos níveis de vitaminas, minerais, ferro, além de contar com uma alta densidade energética. No entanto, para fins de comercialização, é

necessário dar a ela um corte uniforme, higiênico, de forma simples, segura e viável. A partir da necessidade/problema surge o objetivo da construção de um cortador de rapaduras pneumático de fácil manuseio, alta eficiência e com baixo custo de produção e manutenção. Foram realizadas pesquisas através de abordagem qualitativa buscando informações e conhecimento na internet, em sites de universidades. Foram feitos estudos sobre sistemas pneumáticos e seus componentes, sobre texturas e dureza da rapadura, além da busca por possíveis situações de risco durante a operação de um equipamento que envolva sistema pneumático e lâminas de corte. Após a busca por conhecimento, foi dado início a construção do protótipo. O simples equipamento funciona a base de um pistão pneumático de dupla ação, movimentado pelo ar de um compressor e sua subida e descida é controlada por um simples sistema de alavancas manuais, desenvolvido pelos acadêmicos. Outras partes envolvidas são uma simples estrutura metálica, que suporta o pistão e a rapadura no momento do corte e uma lâmina de aço inox, ambas de fabricação terceirizada. Por questões de segurança, para evitar a possibilidade de ser colocado algum membro do corpo do operador ou algum outro objeto que não seja a rapadura embaixo das lâminas durante o corte, o protótipo possui porta traseira acoplada de uma “rampa” pela qual a rapadura é empurrada até o local de corte, porta frontal onde está acoplado um sistema de retirada da rapadura cortada e telas laterais. Como o equipamento trabalha com alimento, tanto o fundo onde fica depositada a rapadura durante o processo, quanto as portas de entrada e saída e a lâmina de corte são feitos em aço inox. Os materiais utilizados na construção do protótipo são na maioria reutilizados e o processo de construção se deu através do uso de ferramentas simples como furadeira, esmerilhadeira, e também equipamentos de proteção individual (EPI). Após a realização de testes é possível concluir que o protótipo atende aos objetivos que levaram a sua construção, já que é de baixo custo e corta a rapadura eficientemente de forma higiênica, precisa e segura. O trabalho é gratificante, exige empenho, dedicação, respostas rápidas em determinadas situações e propicia o trabalho em grupo. O formato de corte é uma limitação do protótipo, pois só existe uma lâmina. Para trabalhos futuros, seria interessante automatizar o cortador através de sensor que controle a subida e descida do pistão, utilização de uma esteira para entrada e saída da rapadura do cortador e diversificar os modelos de corte.

Palavras-chave: Rapadura. Cortador. Sistema Pneumático.

Referências:

BORGES, Erika. 2009. Rapadura: um doce ergogênico. Disponível em: http:// nutricaonoesporte.blogspot.com.br/2009/07/rapadura-e-doce-mas.html. Acessado

em: 09/11/2014.

SILVA, Prof. Dr. Emílio Carlos Nelli. 2002. PMR 2481 – Sistemas fluidomecânicos. Apostila de Pneumática. Escola Politécnica da USP.Departamento de Engenharia Mecatrônica e de Sistemas Mecânicos. Disponível em: http://sites.poli.usp.br/d/pmr2481/pneumat2481.pdf

DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA DE FUTUROS PLANOS ESCOLARES DE ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO BENTO GONÇALVES APÓS A CONCLUSÃO DE SUA FORMAÇÃO

Trabalho de: DIOGO GEOVANE DOS SANTOS TABORDA (tabordadiogo@hotmail.com), JONATHAN CAVALHEIRO DE LIMA (jonathan.delima@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

Atualmente uma das principais escolhas que os adolescentes precisam fazer é optar qual o ensino a frequentar após a conclusão de formação no ensino médio, tendo opções como frequentar ensinos técnicos e instituições de ensino superior particular como também disponibilizadas pelo governo. Muitas vezes por estarem confortáveis nas situações que se encontram optam pela escolha de ingressar em instituições de ensino próximas a cidade que residem. A presente pesquisa trabalha a problemática “qual a escolha de ensino os alunos da escola Bento Gonçalves localizada em Tucunduva/RS pretendem cursar após a conclusão do ensino médio e se necessitariam de transporte para se localizar até as suas referentes escolhas”. O desenvolvimento do trabalho busca através de um questionário estatístico aplicado na escola estudada que é a única escolha de ensino médio oferecida no município, conhecer os planos futuros dos alunos em relação a qual instituição cursar após a conclusão de ensino médio, além de levantar o número de alunos que eventualmente necessitarão de transporte para se locomover as faculdades escolhidas. Utilizou-se abordagens qualiquantativas e dialética, a abordagem qualitativa visou à aplicação da estatística na escola Bento Gonçalves e a quantitativa deu-se a partir dos dados levantados com a pesquisa aplicada, quanto à abordagem dialética ocorreu com diálogos com o orientador do trabalho bem como com os professores da escola na busca de obter maior sucesso da pesquisa. A pesquisa contribuiu para relacionar a

teoria com a prática da estatística e obter informações dos planos futuros dos jovens que frequentam o ensino médio do município de Tucunduva, além de estimar o número aproximado de alunos que futuramente necessitarão de transporte para frequentar as instituições de ensino escolhidas e fornecer esses dados para a prefeitura do município para possível plano de auxilio em determinado valor para o deslocamento dos jovens e também fornecer dados para as instituições que integraram a pesquisa, tendo número aproximado possível de futuros acadêmicos em suas dependências surgindo assim oportunidade das instituições de realizar uma preparação para melhor acomodar os candidatos às vagas, e principalmente o trabalho confirma a visão que a estatística esta inserida em nosso dia-a-dia e serve para detalhar e disponibilizar dados concretos de assuntos de todas as áreas.

Palavras-chave: Pesquisa. Instituição. Estatística.

Referências:

ADALBERTO LOVATO. Metodologia da Pesquisa. Três de Mario, RS. Setrem. 2013

MARTINS, Gilberto de Andrade & DOMINGUES, Osmar. (2011) Estatística Geral e Aplicada. 4a ed. São Paulo: Atlas.

MORETTIN, P. A. & BUSSAB, W. O. (2010) Estatística Básica. 6a ed. São Paulo: Saraiva.

MAGALHÃES, M. N. & LIMA, A. C. P. (2009) Noções de Probabilidade e Estatística. 7a ed. São Paulo: Edusp.

TOLEDO, Luciano Geraldo, OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística Básica. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2008.

DESENVOLVIMENTO DE ROTEIRO DE MONTAGEM DO SISTEMA HELICOIDAL EM CARRETÃO AGRÍCOLA

Trabalho de: JEAN MICHEL JACOBI (jean.hza@gmail.com), JEFERSON MARHOLT (jefersonmarholt@hotmail.com), SAULO ALONSO KLEIN (saulo.klein@hotmail.com). **Orientado por**: JUNIOR ROGERIO DA SILVA (jrrogeriosilva@hotmail.com), LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

Atualmente, a produção de equipamentos agrícolas é uma das principais fontes de renda para as empresas do noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Esses equipamentos agrícolas mais aprimorados tem grande importância para os agricultores de pequeno à grande porte em todas as regiões do Brasil, pois são eles que, através da tecnologia progressivamente mais avançada, rendem ao produtor maior flexibilidade, produtibilidade e agilidade. O melhoramento da tecnologia em equipamentos agrícolas é de fundamental importância para os agricultores, a fim de tornar os processos de plantio e colheita mais eficazes e minimizar as perdas, tornando assim os processos mais automatizados possíveis. O presente trabalho foi desenvolvido na empresa São José Industrial, com sede em São José do Inhacorá. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo da criação de um roteiro de montagem para sistema helicoidal em carretão agrícola. O trabalho foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas e de visitas técnicas o que confere uma abordagem qualitativa e dedutiva. O desenvolvimento de um roteiro de montagem, deu-se a partir do levantamento e detalhamento dos processos. Foram analisadas as etapas e principalmente o sequenciamento necessário para a construção do sistema helicoidal. O estudo permite concluir que o desenvolvimento do roteiro de montagem do sistema helicoidal, auxilia os operadores na construção do produto em caso de dúvidas na montagem das diversas etapas que compõe o produto em questão. Com a inserção desse recurso, não é mais necessário o acompanhamento junto a novos colaboradores, já que os mesmos podem utilizar o roteiro para orientarem-se.

Palavras-chave: Roteiro Montagem. Sistema Helicoidal..

Referências:

AMAZONAWS. Disponível em: https://s3.amazonaws.com/conteudo/Ordem%20de%20Produ%C3%A7%C3%A3o%2022013-08-02%2013:36:31%20UTC.png Acesso em: 14 set. 2014.

BALLARD, G. Lookahead Planning: the Missing Link in Production Control. In: Conference of the international group for lean construction. Australia, 1997.

BARROS, Antônio; DUARTE, Jorge. Métodos de pesquisa em comunicação. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BERNARDES, Mauricio Moreira e Silva. Desenvolvimento de um modelo de planejamento e controle da produção para micro e pequenas empresas de construção. Porto Alegre: UFRGS, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação ao Planejamento e Controle de Produção. São Paulo: McGraw-Hill, 1990. 116p.

CHOO, H.J.; TOMMELEIN, I.D.; BALLARD, G.; ZABELLE, T.R. Workplan: database for work package production scheduling. In: Annual Conference of the International Group for Lean Construction. Guarujá: IGLC, 1998.

COELHO, Henrique Otto. Diretrizes e requisitos para o planejamento e controle da produção em nível de médio prazo na construção civil. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

CORRÊA, Henrique Luiz ; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira ; CAON, Mauro . Planejamento, programação e controle da produção MRP II/ ERP: conceitos, uso e implantação base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados de gestão. SÃO PAULO, SP: Atlas, 2013. 434 p. : il. ISBN 978852244853-1

DAVIS, Mark M. . Fundamentos da administração da produção. PORTO ALEGRE, RS: Artmed, 2001. 598 p.:il. ISBN 8573075244

FLEXSYS. Roteiro de produção. Disponível em: http://flexsys.no-ip.info/news/copia%20de%2012-2012/frmRotprodu.htm Acesso em 14 set. 2014.

FURLANETTO, Adalto. Planejamento programação e controle da produção. Criciúma: UNESC, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo: 2007.

MAYNARD, H. B. . Manual De Engenharia De Produção procedimentos de controle / H. B. Maynard. SÃO PAULO, SP: Edgard Blücher, 1970. 389p. ISBN

OLIVEIRA, Silvio Luiz. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Pioneira, 1999.

SÃO JOSÉ INDUSTRIAL. A empresa. Disponível em: http://www.saojoseindustrial.com.br/empresa.php Acesso em 30 set. 2014.

SLACK, Nigel . Administração da produção: ed. compacta. SÃO PAULO, SP: Atlas, 1999. 526 p.: il. ISBN 8522421714
WIGHT, O. W. The executive's guide to sucessfull MRP II. Prentice-Hall, 1982.

DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO TRANSFERIDOR PARA PACIENTE ACAMADO COM FOCO NA SEGURANÇA E ERGONOMIA

Trabalho de: ANDRÉ MABONI (andmaboni@yahoo.com.br), LIDIANE JURACI LUDVIG MABONI (lidianeludvig@yahoo.com.br), RODRIGO VACCARO (tec.rodrigo@yahoo.com.br).**Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

A saúde no ambiente de trabalho é algo de suma importância, e para isto se faz necessário cada vez o uso de novas tecnologias para que os riscos ergonômicos sejam minimizados. Segundo Bellini (1996) alguns os recursos tecnológicos vêm sendo empregados no intuito de facilitar a execução de diversas atividades laborais, entre eles pode-se citar equipamentos que possibilitam o transporte de pacientes impossibilitados, cujo uso visa evitar o desgaste físico. A questão problema do estudo considerando os fatores segurança e ergonomia, como desenvolver um transferidor de pacientes acamados? O objetivo foi de elaborar um produto que atenda às necessidades e facilite o cotidiano das pessoas ou profissionais que trabalham pessoas acamadas, tendo em vista o esforço físico necessário para a movimentação desses pacientes, torna-se de grande valia a utilização de recursos tecnológicos facilitadores de tais atividades. A metodologia empregada foi a abordagem dedutiva por ser realizada a pesquisa de mercado, para o melhor desenvolvimento de um produto de baixo custo. Outra abordagem utilizada é a qualitativa e quantitativa, devido à necessidade de elaboração do conceito e planejamento, desenvolvimento do desenho com medições que chegaram ao tamanho ideal do protótipo, bem como dimensionar a sua capacidade de elevação. Quanto aos procedimentos, a pesquisa foi exploratória com finalidade de proporcionar maiores informações sobre custos, materiais, ergonomia, e descritiva para possibilitar a descrição de cada item do produto e sua ordem no processo de montagem, através do sistema SolidWorks, e a

análise de dados, sendo realizado através do uso da ferramenta Excel, e da EAP - Estrutura Analítica do Projeto, onde possibilitou estratificar dados coletados para a elaboração do trabalho bem como a mensuração de seus resultados. O referencial teórico está embasado em bibliografias de autores renomados na área da saúde, automação, materiais de engenharia, eletricidade, gestão de custos, que serviram de base para a elaboração do protótipo e das melhorias que foram realizadas posteriormente para que o equipamento tivesse um bom funcionamento e seguro. Através da elaboração do transferidor houve um entendimento maior sobre ergonomia, automação, eletricidade e capacidade de elevação, o equipamento tem a capacidade de elevar 130 kg, quanto a questão saúde do operador, o equipamento não possui riscos ergonômicos além de ser de fácil manuseio e necessita um pequeno espaço para ser armazenado.

Palavras-chave: Pacientes acamados. Transferidor. Saúde Ergonômica.

Referências:

ALEXANDRE, N. M. C. Aspectos ergonômicos e posturais e o trabalhador da área de saúde. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde. Vol. 28, n. 2, p. 109-118, 2007.

BELLINI, C.; Utilização de recurso tecnológico como agente facilitador do trabalho de enfermagem. Rev.latino-am. Enfermagem,Ribeirão Preto, v. 4, n. 2, p. 101-11, julho 1996.

BOYLESTAD, Robert L. e NASHELSKY, Louis. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 8ª. São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2004.

BOYLESTAD, Robert L. Introdução a análise de circuitos. 10ª. São Paulo : Editora Afiliada, 2004.

CALLISTER, William. Ciência e Engenharia de Materiais. Rio de Janeiro : Itceditora, 2002.

GUSSOW, Milton. 2009. Eletricidade básica. 2ª. São Paulo : Artmed Editora S. A., 2009.

HERNASKI, Maurício Eduardo. Qualidade do produto e qualidade do processo. Curitiba : Fundação Getúlio Vargas, 2010.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa - normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2 Ed. Três de Maio: SETREM, 2013.

VAN VLACK, Lawrence. 2003. Principio de ciências e tecnologias dos materiais. São Paulo : Elsevier, 2003.

DESIDRATADOR SOLAR DE FRUTOS

Trabalho de: IASMIN ALINE HOLZ (iasmin.holz@hotmail.com), LUANA BEATRIZ KOCHEN (luaninha_kochem@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Objetivou-se com este trabalho a análise e teste de um desidratador de frutos, que tem como finalidade a eliminação de água de um alimento pela evaporação, com transferência de calor. Os alimentos desidratados são valiosa fonte de nutrientes, a perda de água pela secagem deixa-os concentrados, e por isso eles podem ser usados em menor quantidade do que os outros alimentos. A água é um componente inerente aos alimentos e ao mesmo tempo, responsável por criar um ambiente propício ao desenvolvimento e ao crescimento microbiano. O decréscimo do teor de água livre dos alimentos eleva a pressão osmótica destes e com isso, retarda a proliferação de microrganismos, além da atividade enzimática desencadeadora de uma série de desordens nos alimentos. A desidratação também possibilita a conservação de alimentos por longo tempo, sem a necessidade de refrigeração. Com a desidratação ao sol, os alimentos passam por um processo de energização e adquirem especial capacidade de vitalizar corpos sutis. A versatilidade desses alimentos e as possibilidades de conservação que oferecem os tornam extremamente úteis para os tempos atuais. Frutas, legumes e vegetais em geral podem ser desidratados em um eficiente e prático secador solar doméstico. É essencial o fornecimento de calor para evaporar a umidade do alimento e um meio de transporte para remover o vapor de água formado na superfície do produto a ser seco. O processo de secagem envolve meios de transferência de calor, os quais se destacam são convecção e radiação.Foram utilizados recursos de observação e testes, de forma que foi aplicado durante o desenvolvimento do projeto, para analisar o funcionamento do protótipo que utiliza o processo de desidratação solar. Quanto à abordagem do projeto, o estudo foi quali-quantitativo, pois além da análise de ideias para o melhor desempenho do protótipo analisou-se também os números pelo qual foi obtido com os testes.Para a realização dos procedimentos foram usadas pesquisas bibliográficas através da qual foram realizadas pesquisas e leituras em livros e internet sobre os assuntos relacionados à desidratação solar.Verificou-se, após analisar o protótipo final que para uma eficiente desidratação de alimentos, condições de temperatura, umidade e corrente de ar devem ser cuidadosamente controladas.

Palavras-chave: Desidratador solar, frutas, transferência de calor.

Referências:

AGROECOLOGIA. Secador solar: processo de desidratação de frutas com diferentes tratamentos osmóticos. Disponível em: (http://www.aba-agroecologia.org.br/ojs2/index.php/cad/article/view/12977). Acesso em 22 de jun. 2015.

AGROINDUSTRIA. Alimentos desidratados são práticos, nutritivos e podem gerar renda. Disponível em: (http://www.cpt.com.br/cursos-agroindustria/artigos/alimentos-desidratados-praticos-nutritivos-poder-gerar-renda). Acesso em 22 de jun. 2015.

EMPREGO E RENDA. Frutas desidratadas - uma opção de saúde e renda. Disponível em: (http://www.empregoerenda.com.br/ideias-de-negocios/cursos/158-frutas-desidratadas-uma-opcao-de-saude-e-renda). Acesso em 22 de jun. 2015.

OETTERER, Marília; REGITANO-D' ARCE, Marisa; SPOTO, Marta Helena. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Barueri, SP. Editora: Manole, 2010.

ORDÓNEZ, Juan A. Tecnologia de Alimentos: Componentes dos Alimentos e Processos. Porto Alegre, RS. Editora: Artmed, 2005.

ELABORAÇÃO DE UM MAPA DE RISCO NO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA DA SETREM

Trabalho de: ANDERSON DESCONSI (desconsianderson@yahoo.com.br), CAMILE CONRAD (camile_conrad@yahoo.com.br), GENIEL DE MELLO DIAS (genieldias@hotmail.com), HENRIQUE JOSÉ DOTTO (henriquedotto@hotmail.com), WILIAN CESAR KLEIN (wilian.cklein2@gmail.com). **Orientado por**: LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho apresenta a pesquisa desenvolvida no laboratório de Microbiologia da Instituição de Ensino SETREM. O estudo teve como objetivo identificar os agentes físicos, químicos e biológicos existentes no local e elaborar um mapa de risco. Para tanto, foi necessário realizar uma pesquisa bibliográfica a fim de verificar conceitos indispensáveis para a elaboração deste trabalho como conceitos em biossegurança, segurança no trabalho, mapa de risco, NRs, boas práticas, EPI's, entre outros.Desta

forma, foi realizado um levantamento das atividades desenvolvidas e conhecidos os processos de trabalho, por meio da abordagem qualitativa e por meio do método da observação foram identificados às medidas preventivas a serem adotadas.Na antiguidade, os povos que aqui habitavam viram a necessidade de criar ferramentas a fim de desenvolver atividades que garantissem seu sustento. Foi desta necessidade que se desenvolveu o trabalho. O que desencadeou uma série de conflitos e a posterior exploração de inúmeros povos. Esse fator foi sendo alterado no decorrer dos anos sendo possível garantir ao trabalhador o mínimo de dignidade. Neste contexto o trabalho começou a ser visto de modo diferente sendo valorizado não apenas o produto final, mas a saúde do trabalhador que o desenvolve. É criada então a expressão “Segurança no Trabalho” sendo designado pelo conjunto de medidas que garante não apenas a segurança da integridade física, mas, sobretudo a saúde do trabalhador. Portanto, garantir sua segurança é o lema da atual sociedade,mas para isso é fundamental ter conhecimento sobre os riscos ao qual o trabalhador esta exposto no trabalho diário. Sendo exemplificadona elaboração do mapa de risco de uma empresa.Após o estudo bibliográfico e análise dos dados coletados foi elaborado um mapa de risco, que teve como base a planta baixa do laboratório desenvolvida pelos próprios acadêmicos. Como sugestão de melhoria é possível destacar a melhoria na fiação elétrica; elaboração de um manual de instruções para o uso da autoclave; redistribuição dos equipamentos no laboratório a fim de torná-lo mais funcional e seguro; trocar as banquetas por outras, dentre outros. Com este estudo foi possível adquirir uma visão mais ampla dos aspectos indispensáveis na garantia da segurança do acadêmico e uma aplicação prática dos conhecimentos obtidos em aula associado às bibliografias encontradas a respeito. Sugere-se para estudos futuros a elaboração e implantação de mapa de riscos para os demais laboratórios na instituição.

Palavras-chave: Trabalho. Segurança. Mapa de risco.

Referências:

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Seminário 80 anos de MTE: os avanços trabalhistas no Brasil. Acessado em 06/04/15. Disponível emhttp://portal.mte.gov.br/mte-80-anos/revista-trabalho-especial/origens.htm#;

SETREM. Central de laboratórios. Acessado em 18/04/15. Disponível em http://graduacao.setrem.com.br/247/central-de-laboratorios.

LEBRE, Eduardo A. T. Segurança e Medicina do Trabalho – Consolidação das leis do Trabalho. Acessado em 17/04/15. Disponível em: www.aquaseg.ufsc.br/files/2011/07/SEGURANÇA-E-MEDICINA-DO-

TRABALHO.pdf.
PORTAL EDUCAÇÃO. Conceito e objetivo da Segurança do Trabalho. Acessado em 17/04/15. Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/medicina/artigos/52231/conceito-e-objetivo-da-seguranca-do-trabalho#ixzz3X3YCYpDu
PENNA, P.M. M; AQUINO, C.F et al. Artigo de revisão: Biossegurança. Acessado em 17/04/15. Disponível emhttp://www.biologico.sp.gov.br/docs/arq/v77_3/penna.pdf.
BRASIL. Portaria MTB n° 3.214, de 08 de Junho de 1978. Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho. Diário Oficial da União, 06 de julho de 1978. Acessado em 18/04/15.Disponível em: http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A33EF45990134335D0C415AD6/NR-06%20(atualizada)%202011.pdf

ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE MOTOR STIRLING UTILIZANDO MATERIAIS REAPROVEITÁVEIS

Trabalho de: DIEGO ENGEL SEGER (diego.e.s@hotmail.com), JEFFERSON BUENO DANIEL (jeffersonbdaniel@hotmail.com), RAFAEL BUENO LANGARO (rafaellangaro@hotmail.com).**Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

A proposta inicial deste trabalho foi a elaboração de um protótipo de motor Stirling, cujo principio de funcionamento é baseado em um ciclo termodinâmico composto de quatro fases e executados em dois tempos pelo pistão: compressão isotérmica (temperatura constante), aquecimento isométrico (volume constante), expansão isotérmica e resfriamento isométrico. Este ciclo encontra-se próximo aos princípios de funcionamento do ciclo de Carnot o qual estabelece o limite teórico máximo de rendimento das máquinas térmicas. Conforme Pautz, 2013, o motor Stirling é uma máquina térmica que opera por meio da compressão cíclica e da expansão de ar ou de outro gás (o fluido de trabalho) a diferentes temperaturas de modo que haja uma conversão líquida de calor em trabalho mecânico. Segundo Hirata, 1995, em meados de 1816, o engenheiro escocês Robert Stirling (1790 – 1878), desenvolveu um mecanismo mais seguro que viria a substituir as máquinas a vapor devido a sua precariedade estrutural e frequentes explosões. A metodologia aplicada neste

trabalho consta de pesquisas bibliográficas e análise de dados obtidos a partir da aplicação prática do motor em um protótipo. Com o intuito de melhorias de estudo e projeto, recentemente ressurgiu a ideia do motor Stirling para eliminar as dificuldades de operação em sistemas que necessitam de grande potência e uma maior eficácia. O funcionamento do motor Stirling é baseado em um ciclo fechado, de combustão externa, onde o gás de trabalho é mantido dentro dos cilindros e o calor é adicionado e removido do espaço de trabalho através da troca de calor. Dentre os diversos modelos existentes, este trabalho reproduz um motor do tipo gama, que possui dois cilindros independentes, o pistão quente também chamado de pistão deslocador realiza o deslocamento do fluido de trabalho entre as extremidades “quente e fria”, suspenso por uma haste deslizante no centro do cilindro este pistão é totalmente isolado do ambiente externo. O pistão de trabalho encontra-se separado do cilindro quente e é responsável pelo trabalho do motor onde ocorre a compressão, expansão, descompressão e contração do fluido de trabalho. Na confecção do protótipo, grande parte dos materiais utilizados é de reaproveitamento dentre eles latas de refrigerante, raio de bicicleta e lã de aço, peças específicas como conectores elétricos foram adquiridos tendo um baixo custo, tornando sua montagem viável. Um dos maiores problemas encontrados na montagem do motor foi o correto dimensionamento e alinhamento das peças do protótipo, do contrário o motor não funcionaria e o sistema de troca de calor que aquecia rapidamente e tornava-se ineficiente. Obteve-se êxito na montagem e o modelo funcionou corretamente, chegando a alcançar altas rotações, mesmo após a retirada da fonte de calor o motor manteve-se em funcionamento por um bom período de tempo.

Palavras-chave: Motor. Stirling. Termodinâmico.Ciclo

Referências:

HIRATA, K. (1995). Welcome to Stirling Engine Home Page [Online]. WebRing. Disponível em: www.bekkoame.ne.jp/~khirata/

PAUTZ, Edson Ronaldo. Estudo e projeto de um motor Stirling. 2013. Disponível em: http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/1715/ESTUDO%20E%20PROJETO%20DE%20UM%20MOTOR%20STIRLING.pdf?sequence=1 Acesso em: 23 de junho de 2015.

ESTUDO DA INFLUÊNCIA DE PRODUÇÃO SOBRE A QUALIDADE DO LEITE

Trabalho de: DIOGO GEOVANE DOS SANTOS TABORDA (tabordadiogo@hotmail.com), JONATHAN CAVALHEIRO DE LIMA (jonathan.delima@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br), SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

O leite é um dos produtos mais importantes da agropecuária brasileira, seu agronegócio seja na forma de bebida ou de seus derivados desempenham um papel relevante no suprimento de alimentos e na geração de emprego para a população. O presente trabalho aborda a problemática “quais os fatores de produção que podem interferir na qualidade do leite?”, e tem como objetivo avaliar os fatores de produção que interferem na qualidade do leite em propriedades rurais no município de Tucunduva /RS, usando o auxilio das visitas técnicas em propriedades rurais e em estação de recebimento de leite da localidade estudada para analisar toda a cadeia produtiva do leite e diagnosticar quais as fases do desenvolvimento do produto que impactam mais em sua qualidade final. A realização do projeto segue o método de abordagem de pesquisa qualitativa e dialética, pois o projeto foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas e visitas técnicas que compõem a pesquisa qualitativa e através da observação dos aspectos do manejo que cada local de visita técnica apresentou, como também através dos diálogos com os orientadores do trabalho e os proprietários das propriedades rurais visitadas na busca da realização de um trabalho com maior sucesso e eficiência. O trabalho contribuiu para relacionar os conhecimentos teóricos com a prática de produção do leite, através do estudo pode-se afirmar que na cadeia produtiva do leite o ganho de produtividade vem em consequência do investimento e adoção de novas tecnologias que melhoram a eficiência do uso dos fatores de produção e o melhoramento da genética dos rebanhos leiteiros, como também na alimentação e na saúde do animal que são fatores determinantes para a evolução e maior qualidade do produto.

Palavras-chave: Leite. Qualidade. Propriedade.

Referências:

ADALBERTO LOVATO. Metodologia da Pesquisa. Três de Mario, RS. Setrem. 2013

CANI, P. C; FRANGILO. R. F. Como produzir leite de qualidade. Vitória, ES: ACPLES/Seag-ES,2008. 36p. (ACPGLES. Documentos, 1)

KRUG; REDIN, O.; KODAMA, H.K.; SCHLICHTING, H.A.; ZACHIA, F.A. Manual da

produção leiteira. Porto Alegre, RS. CCGL. 1993. 716p.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite. Ranking da Produção Anual Leite por Estado no Brasil,2007. http://www.cnpgl.embrapa.br/nova/informacoes/ Acesso em: 17, Set. 2013

EDNA F. ARCURI, JOSÉ R. BRITO e MARIA A. Artigo Publicado na Revista Balde Branco. São Paulo,SP. Agosto, 2005.

IVAN, LEDIC. GIR, O grande trunfo nossa pecuária leiteira. São Paulo, SP: Farhat Borges, 2000.

CHAPAVAL & PIEKARSKI. Qualidade do leite. Aprenda Fácil, 2000.

JOÃO GONSALVES. Manual do Produtor de leite. Aprenda Fácil, 2012.

CCS: como indicador de higiene. Disponível em http://www.milkpoint.com.br/radar-tecnico/qualidade-do-leite/ccs-como-indicador-de-higiene-de-producao-de-leite-27403n.aspx Acesso: 22 Set.2013.

CBT: Contagem bacteriana total. Disponível em http://rehagro.com.br/plus/modulos/noticias/ler.php?cdnoticia=729 Acesso: 22 Set. 2013.

TEIXEIRA,S.R & RIBEIRO, M.T. Transporte do leite. Embrapa Gado de Leite. Juiz de Fora, MG. 2000

ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO E MELHORIA NO ATENDIMENTO EM UM ESTABELECIMENTO COMERCIAL ATRAVÉS DO USO DA TEORIA DAS FILAS

Trabalho de: ANDRESSA GRESELE (andressa.gresele@hotmail.com), ANDRIELE LUFT (andri.maisa21@hotmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivete@cfjl.com.br).

Resumo:

A todo momento nos deparamos com filas de espera, para pagar contas, em supermercados, em bancos, festas, pedágios, para comprar algum lanche, e assim por diante. Esperar em filas é algo comum no dia-a-dia. A teoria das filas vem para auxiliar na organização das filas, para diminuir o tempo de espera, e consequentemente reduzir a insatisfação de clientes com a demora do atendimento. O estudo das filas visa oferecer informações sobre a melhor disponibilidade de organização de uma fila, para melhor dimensionamento, buscando conceito estatístico referente a dados para melhor entendimento e compreensão dos modelos e aplicação da ferramenta. Realizou-se o estudo de filas em um determinado estabelecimento comercial, onde buscou-se observar o tempo de atendimento e o modo de como é a organização do ambiente, em que após o estudo poderia aumentar as vendas e favorecer a satisfação dos clientes. Quanto à abordagem a pesquisa foi quantitativa, ao qual é aquela em que a conclusão é fruto de dados numéricos e análise estatística. Os procedimentos foram feitos a partir de pesquisas bibliográficas, e também de pesquisa descritiva, onde foram registrados e analisados os resultados obtidos na pesquisa de campo. Realizou-se a medição dos dados em uma semana, de segunda a sexta feira, dias estes em que o estabelecimento está aberto, no período de uma hora por dia, período este de maior fluxo de clientes, ou seja, das 21:00 às 22:00 horas, contabilizando um total de 459 amostras. Foi aplicada a teoria das filas com canal único de atendimento. Assim, organizou-se os cálculos da quantidade de clientes sendo atendido, o tempo de espera para o atendimento, bem como a taxa de ocupação do funcionário. Estimou-se a taxa de chegada de 91 clientes por hora, e a taxa de atendimento média de 19 segundos/pessoa, na qual deverá existir uma organização para favorecer o estabelecimento. Com a aplicação dos cálculos dos modelos matemáticos observou-se que o atendente fica a maior parte do tempo ocioso, pois em média 48% do tempo o atendente permanece ocupado, devido ao maior fluxo de clientes ser das 21:00 as 21:30. Sugere-se a possibilidade de haver dois atendentes, um para receber o pagamento e outro para entregar o lanche, já que o tempo de espera na fila está adequado e que precisa organizar a fila para facilitar o fluxo de clientes no local, uma vez que é um ambiente pequeno.

Palavras-chave: Teoria das filas. Organização. Atendimento.

Referências:

AMIDANI, Luiz Ricardo. A teoria das filas aplicada aos serviços bancários. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-75901975000500003&script=sci_arttext. Acesso em 12 de jun. 2015.

CARRÓN, Edwin. Teoria das filas como ferramenta para análise de desempenho de sistemas de atendimento: estudo do caso de um servidor da uece. Disponível em: http://www.ifrr.edu.br/campi/boa-vista/pesquisa-e-pos-graduacao/pesquisa-e-inovacao/pibict-2014/publicacoes/uso-do-geogebra-no-ensino-de-matematica. Acesso em 10 de jun, 2015.

CHELST, Kenneth e outros. (2006). http://www.hsor.org/index.cfm. Acesso em: 07 junho. 2015

CHIAVENATO Idalberto, 2013. Princípios da administração: O essencial em teoria geral da administração. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=TpTLAgAAQBAJ&pg=PT410&dq=teoria+das+filas&hl=ptBR&sa=X&ei=f3J0VfPcEOS1sAS244DIBg&ved=0CDsQ6AEwBg#v=onepage&q=teoria%20das%20filas&f=false Acesso em 07 de junho de 2015

COSTA, Luciano Cajado. Teoria das filas. Disponível em: http://www.deinf.ufma.br/~mario/grad/filas/TeoriaFilas_Cajado.pdf. Acesso em: 10 de jun, 2015.

RUPPENTHAL, Ivete L. Teoria das filas. 2015

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. SETREM. Três de Maio, RS. 2013.

LOVATO, Adalberto ; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa ; EVANGELISTA, Mario Luis Santos . Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração . TRÊS DE MAIO, RS: Editora Setrem, 2007. 151p.

MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa operacional - curso introdutório. Thomson. São Paulo, SP. 2007.

OLIVEIRA de Salgado. Pesquisa Operacional em Sistemas II. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=5&cad=rja&uact=8&ved=0CDwQFjAE&url=http%3A%2F%2Fwww.paulonacaratti.eti.br%2Faluno%2FEPR%2FPO2_Notas_Aula.doc&ei=u3R0Vc7kBMLsgwSSg4KICA&usg=AFQjCNF7QJzXn_bh0WuZe9KHxX7YTOs6RA&sig2=BW1tfTDKNJkWfzG4Cg9meg. Acesso em 12 de Jun. 2015

TÔRRES, Oswaldo Fadigas. Elementos da teoria das filas. Professor de Tempo Parcial, do Departamento de Métodos Quantitativos, da Escola de Administn3~o de Emprêsas. de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas. Livre-Docente e Professor-Assistente de Planejamento da produção da escola Politócnica da Universidade: de São Paulo. 2015.

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA BALANÇA DE FLUXO NA PRODUÇÃO DE FARELO DE SOJA

Trabalho de: CLEITON RODRIGO ZANDONA (cleiton.zandona@camera.ind.br), DIEGO JOSE REGINALDO (garde.chula@hotmail.com), RAFAEL SCAPIN DA SILVA (rafaelscapin@outlook.com). **Orientado por**: JUNIOR ROGERIO DA SILVA (jrrogeriosilva@hotmail.com).

Resumo:

O atual ambiente competitivo industrial exerce constantes influências sobre as empresas, que precisam adequar-se ao compasso atribuído pelo mercado, para continuarem na disputa pela preferência dos consumidores. E com essa concorrência as empresas necessitam utilizar novas técnicas para realizar a gestão de sua produção, resultando um serviço com qualidade, rapidez, confiabilidade, flexibilidade e custo adequado. As empresas do segmento de soja estão inseridas neste ambiente altamente competitivo, já que a soja é uma das mais importantes culturas agrícolas mundiais. Essa concorrência está integrada à procura contínua pela melhoria do processo, que harmonize melhor qualidade do produto e, portanto redução dos custos do processo. A soja é uma das mais importantes culturas agrícolas mundiais, sendo a maior parte de sua produção destinada para a obtenção de óleo, sendo que este segue basicamente dois destinos, a indústria alimentícia e a produção de biodiesel. O objetivo geral deste trabalho de prática é estudar a viabilidade de instalação de uma balança de fluxo na produção de farelo de soja através do estudo do processo. Abrangendo por meio do embasamento teórico o estoque suas funções, custos e classificações; a expedição do produto, processo de produção de farelo de soja seu armazenamento, preparação, extração dentre outras considerações. E para alcançar os objetivos propostos também foram analisados os seguintes pontos: conhecer o processo de produção do farelo de soja; mapear o fluxo do processo; realizar levantamento bibliográfico sobre a produção de farelo de soja, com destaque para a

etapa de armazenagem; identificar no processo atual operado na empresa os volumes e divergências de estoque e avaliar a viabilidade técnica da instalação da balança de fluxo. A pesquisa deste estudo foi delineada no seguinte formato: pesquisa aplicada, qualitativa, exploratória e descritiva, bibliográfica, além de ser um estudo de caso. Este estudo possibilitou a viabilidade de instalação de uma balança de fluxo na produção de farelo de soja visando quantificar a produção diária, eliminando assim as divergências de estoque. Com este trabalho buscou-se melhorar ou solucionar o problema enfrentando pela empresa na contabilização de farelo de soja estocado em sua unidade localizada em Santa Rosa, Rio Grande do Sul. Pois hoje os valores contabilizados no sistema são informados através de um cálculo de rendimento, por meio de visualização dos montes acumulados e por cálculos de cortes (cubagem), método este que não apresenta confiabilidade. Com isso pode ocasionar problemas em caso de venda do produto se baseando no valor indicado pelo sistema e não pelo valor correto armazenado, podendo assim ocasionar problemas com clientes, no caso de vender e não ter a mercadoria para entregar.

Palavras-chave: Farelo Soja. Balança. Fluxo. Produção. Estoque

Referências:

Chiavenato, Idalberto, Administração de materiais, Elsevier, 2005.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilsom; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: Um resgate teórico. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada. Ed. Blumenau, Vol. 2, n. 4, 2008.

DIAS, P. Marco Aurélio. – Administração de materiais, Atlas, 5ª edição de 2005.

EICKHOFF, Klaus Peter et. al. Tecnologia de processamento de óleos e gorduras vegetais derivados; Westfalia Separator do Brasil, 2000. Disponível em: http://pt.scribd.com/doc/85196322/Oleos-e-Derivados-1. Acessado em: 15 set. 2014.

Embrapa. Soja em números (safra 2012/2013) [ON LINE] DISPONÍVEL EM: https://www.embrapa.br/web/portal/soja/cultivos/soja1/dados-economicos Acessado em: 31 de agosto. 2014

FILHO, João Severo - Administração de logística integrada: materiais, PCP e marketing. Rio de Janeiro: E-papers Servicos Editoriais Ltda., 2006.

FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico. Explicitação das normas da ABNT. 12ª Ed. Porto Alegre: s.n., 2003.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 5ª Ed. São Paulo: Ed Atlas, 2003.

MARKONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MANDARINO, José Marcos Gontijo; ROESSING, Antonio Carlos. Tecnologia para produção do óleo de soja: descrição das etapas, equipamentos, produtos e subprodutos. Londrina: Embrapa Soja, 2001. Disponível em:

http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPSO/18455/1/doc171.pdf. Acessado em: 17 de agosto 2014.

_____, José Marcos Gontijo; ROESSING, Antonio Carlos; BENASSI, Vera Toledo. Óleos Alimentos Funcionais: Embrapa Soja, 2005. Disponível em: http://www.bdpa.cnptia.embrapa.br/busca?b=ad&biblioteca=vazio&busca=autoria:%22POGGIANI,%20F.%22 Acessado em: 20 de setembro 2014.

MENEGON, David; NAZARENO, Ricardo Renovato; RENTES, Antonio Freitas. Relacionamento entre desperdícios e técnicas a serem adotadas em um Sistema de Produção Enxuta. Ouro Preto,2003. XXIII Encontro Nac. de Eng. de Produção. Ouro Preto: ABEPRO. ENEGEP 2003.

PARAÍSO, Paulo Roberto. Modelagem e análise do processo de obtenção do Óleo de soja: Campinas – SP, 2001. Disponível em:

http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000237928 Acessado em: 20 de setembro 2014.

PEREIRA DA SILVA SOUZA, Cristiano. Dimensionamento do Fluxo Logístico do Armazém de Produtos Acabados de uma Industria de Higiene e Limpeza. São Paulo: Centro Tecnologico da Zona Leste, 2009. Disponível em: http://fateczl.edu.br/TCC/2009-1/tcc-206.pdf. Acessado em: 25 de setembro 2014.

PIVATTO, Renato Silva. Desenvolvimento de um sistema de Separação por aspiração de farelo de soja Curitiba, 2013. Disponível em:http://www.posalim.ufpr.br/Pesquisa/dissertacoes.htm#2013-2014. Acessado em: 20 set. 2014.2

ESTUDO DO DIMENSIONAMENTO DAS FILAS NAS LOTÉRICAS DOS MUNICÍPIOS DE TUPARENDI E TUCUNDUVA/RS

Trabalho de: DIOGO GEOVANE DOS SANTOS TABORDA (tabordadiogo@hotmail.com), PATRICIA STEFAN DE CARVALHO (patricia_stefanc@hotmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivetelinn@setrem.com.br).

Resumo:

A Teoria das Filas é uma ferramenta da Pesquisa Operacional, com a finalidade de determinar as medidas de desempenho das filas de espera, analisando o tempo médio de espera em fila e a produtividade do serviço. O presente trabalho consiste no estudo do dimensionamento das filas nas lotéricas dos municípios de Tuparendi e Tucunduva/RS, e possui a finalidade de responder a seguinte problemática: como aperfeiçoar o atendimento de duas lotéricas com diferentes números de atendentes? Tendo em vista os objetivos específicos, que consistem em conhecer o fluxo da chegada de clientes, bem como o número de atendentes, aplicar modelos matemáticos para a interpretação dos dados e fazer a dimensão da fila, de forma que satisfaça os clientes e o provedor do serviço. Quanto aos métodos utilizados, a abordagem foi qualiquantitativa e dialética. A abordagem qualitativa visou à aplicação da Teoria das Filas em duas lotéricas, a quantitativa aplicou-se na medição e comparativo dos dados obtidos nos dias das visitas, e a abordagem dialética foi aplicada através das conversas entre os componentes do grupo e com a orientadora

na busca da solução do problema e tambem conversas com os proprietários das lotéricas. Os procedimentos utilizados foram à pesquisa bibliográfica, utilizada para a escrita do embasamento teórico, bem como o estudo de caso. Quanto às técnicas, a técnica de observação foi aplicada no estudo e análise das filas nos respectivos locais em estudo. O estudo contribuiu para relacionar a teoria com a prática de aplicação do método da teoria das filas, analisando os estabelecimentos abordados com um embasamento detalhado e conclusivo de suas filas, e a partir disso possibilitando propor melhorias que aumentaria a qualidade do atendimento com a diminuição de tempo de espera de seus clientes na fila, redução de custos com um atendimento bem dimensionado de acordo com a demanda de cada cidade e consequentemente, uma adesão de um número maior de clientes aos estabelecimentos.

Palavras-chave: Teoria das Filas, Atendimento, Pesquisa Operacional

Referências:

FIGUEIREDO, Danielle Durski. ROCHA, Silvana Heidemann. Aplicação da teoria das filas na otimização do número de caixas: um estudo de caso. 2010. Disponível em:http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/iccesumar/article/view/1300/1113. Acesso em 15 maio 2015.

MARTINS, Fernando. Pesquisa Operacional. Disponível em:http://www.feg.unesp.br/~fmarins/po/slides/1o%20s/filas.pdf. Acesso em 15 maio 2015.

PINHEIRO. Gil. Teoria de filas e sistemas de comunicação. 2013. Disponível em:http://www.lee.eng.uerj.br/~gil/filas/Filas.pdf. Acesso em 15 maio 2015.

TAHA, Hamdy A. Pesquisa Operacional. 8 ed. São Paulo: Pearson Education, 2008.

ESTUDO DOS PROCESSOS METODOLÓGICOS PARA A CONSTRUÇÃO DO ATLAS EÓLICO DO ANO DE 2014 DO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: DANIEL LUIZ KITTLAUS (danielkittlaus@hotmail.com), KETLIN ANDRESSA MULLER (ketlinandressa1996@gmail.com), TAILON MARTINS (martins.tailon@gmail.com).**Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br).

Resumo:

Desperta a curiosidade dos estudantes e comunidade em geral, o aprofundamento dos conhecimentos sobre energia eólica, poisse têm preocupações com o meio ambiente, mais fortemente, com a camada de ozônio e com a liberação de gases prejudiciais para essa camada. Denomina-se energia eólica a energia cinética contidas nas massas de ar em movimento (vento), que são captadas pelo aerogerador transformando-a em energia elétrica. Para medir a capacidade eólica na instalação de parques eólicos, são utilizadas o atlas eólico onde constam informações necessárias para isso. O seguinte projeto de pesquisa tem como tema a metodologia utilizada para a formação do atlas eólico de 2014 do Rio Grande do Sul, tendo como objetivos a definição do que é energia eólica, de seus métodos de utilização, e da metodologia utilizada para a construção do atlas eólico gaúcho que torna possível a construção de parques eólicos. Tem como problema da pesquisa: quais os processos metodológicos utilizados na construção do atlas eólico do Rio Grande do Sul? A metodologia aplicada foi qualitativa, através do estudo teórico. O atlas eólico foi publicado no ano de 2014 e elaborado por Camargo Schubert Engenheiros Associados, [et all.]. A metodologia aplicada no atlas então se segue alguns passos para determinação do potencial eólico do estado. Foram realizados registros anemométricos, que são os registros da velocidade e direção do vento, foram realizadas em 70 torres de 80 a 120 metros de altura, por um período entre um e seis anos, em locais pré-definidos segundo onde os empreendedores haviam instalado as torres, sendo todos os registros validados através de vários testes. Após foram executadas simulações em mesoescala no MesoMap, primeiramente em resolução de 2,5kmx2,5km e após 200mx200m. Para a junção dos dados, foi utilizado com a resolução menor, o modelo de relevo da base topográfica Shuttle Radar Topography Mission – SRTM e os modelos de rugosidade elaborados a partir de imagens multitemporais derivadas do sensor Moderate Resolution Imaging Spectro radiometer – MODIS, considerando a variação fenológica da vegetação. Tendo esses dados, foi utilizado do software WindMap para a junção dos dados, num modelo final de resolução 200m por 200m. Para gerar os mapas atuais do atlas eólico do Rio Grande do Sul, foi realizada a junção de três outros: mapa das medições anemométricas, modelo de rugosidade do local e o modelo de relevo, formando assim o mapa temático do potencial eólico gaúcho. O atlas eólico é de extrema importância para que seja possível a instalação de novos parques eólicos, pois se precisa antes dessa instalação, vários estudos de viabilidade ambiental e econômica.A construção deste atlas foi desenvolvida para que as energias renováveis entrem em foco, melhorando

assim os investimentos ambientais e a situação crítica do planeta, se tratando em preservação do meio ambiente e sustentabilidade.

Palavras-chave: Atlas Eólico. Metodologia da Pesquisa. Energia Eólica.

Referências:

Camargo Schubert Engenheiros Associados; [et. all]. 2014. Atlas Eólico: Rio Grande do Sul. Porto Alegre: SPDI: AGDI.

ESTUDO E ANÁLISE DO TEMPO DA FABRICAÇÃO DE UM DISTRIBUIDOR DE ADUBO E SEMENTES USANDO A

REDE PERT/CPM PARA IDENTIFICAR AS ATIVIDADES CRÍTICAS

Trabalho de: EDUARDO AUGUSTO GRAMS (eduardograms@outlook.com), JEFERSON EDUARDO MARHOLT (jefersonmarholtt@hotmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivete@cfjl.com.br).

Resumo:

No atual cenário competitivo as empresas necessitam de um adequado planejamento, procurando reduzir incertezas e avaliar riscos. O planejamento é um processo indispensável e pode auxiliar as empresas a alcançar novos rumos no mercado, e além disso, busca mensurar todos os materiais necessários para a produção, tendo em vista a retração de gastos. O planejamento através das técnicas PERT/CPM consiste em apresentar o projeto através de uma rede, onde são representadas as atividades de um determinado projeto e a ordem em que as mesmas devem ser executadas, tendo como objetivo definir o melhor programa de produção de forma que os recursos sejam utilizados da melhor forma possível, evitando assim desperdícios e atrasos na produção. Também fornece o caminho crítico, que tem como propósito demonstrar a sequencia da produção de conjuntos, na qual não possui uma folga para atraso, ou seja, é a atividade mais demorada em relação às demais, no processo de produção. Diante deste contexto, foi realizado um estudo dos tempos de fabricação de cada peça, subconjuntos e produto final em uma empresa do ramo metal mecânica, situada na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Em termos metodológicos, a pesquisa é quali-quantitativa, pois o projeto foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica que compõem a pesquisa qualitativa. Já a pesquisa quantitativa refere-se aos cálculos efetuados em relação aos tempos de produção. Este estudo se configura-se como um estudo de caso. Para a realização deste estudo foram coletados os tempos de produção de cada peça e subsequente os tempos de fabricação dos subconjuntos. Depois da extração dos tempos de produção, os dados foram tabulados numa tabela do Microsoft Excel, posteriormente foi realizada a construção da rede PERT/CPM. Após o desenvolvimento da rede foi possível identificar todas as atividades do caminho crítico mesclando os componentes e subconjuntos do distribuidor de adubo e sementes. Com o presente estudo dos tempos das atividades do distribuidor de sementes e adubo da empresa São José Industrial e o respectivo desenvolvimento da rede PERT/CPM, é possível afirmar que o caminho crítico ocorre nas atividades 1, 42 e 52 e tem duração total de 6,26 horas de produção, ou seja, com o atual processo de fabricação o tempo mínimo utilizado para fabricar o distribuidor é de 6,26 horas. Com base nesse estudo, pode-se afirmar

que, para se alcançar uma redução de tempo de produção do distribuidor é preciso desenvolver melhorias nas atividades que compõem o caminho crítico, podendo aumentar a produtividade em relação a forma atual de montagem e desenvolvimento.

Palavras-chave: Rede PERT/CPM, Planejamento, Coleta de Dados.

Referências:

Dávolos, Ricardo. Uma Abordagem Do Ensino De Pesquisa Operacional Baseada No Uso De Recursos Computacionais. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002_TR111_0240.pdf. Acessado em: 27/06/2015.

CANZIANI, J. R. F. Uma abordagem sobre as diferenças de metodologia utilizada no cálculo do custo total de produção da atividade leiteira a nível individual (produtor) e a nível regional. Piracicaba - SP, 1999.

CERQUEIRA, Wagner. Tipos de Indústrias. Disponível em: http://www.brasilescola.com/geografia/tipos-industrias.htm. Acessado em: 27/06/2015.

GUEDES, Ronaldo. Administração da Produção. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/administracao-da-producao/25634/. Acessado em: 27/06/2015.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. SETREM. Três de Maio, RS. 2013.

PADILHA, Paulo. Como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo, SP. 2001.

PAIVA, Anderson. Estatística Aplicada. Itajubá - SP. 2007.

SLACK, Nigel. Administração da Produção. Atlas. 3º ed. São Paulo, SP. 2009.

TAHA, Hamdy. Pesquisa Operacional. Afiliada. 8ª ed. São Paulo, SP. 2008.

UCHOA, Eduardo. Pesquisa Operacional. Disponível em: http://www.logis.uff.br/~uchoa/POI/POI-Uchoa-1.pdf. 2010. Acessado em: 27/06/2015.

ESTUDO ESTATÍSTICO SOBRE CONHECIMENTO DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DA ENERGIA SOLAR TÉRMICA

Trabalho de: DANIEL LUIZ KITTLAUS (danielkittlaus@hotmail.com), KÉTLIN ANDRESSA MÜLLER (ketlinandressa1996@gmail.com), TAILON MARTINS (martins.tailon@gmail.com).**Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

A produção energética renovável têm se tornado viável, mostrando vantagens em relação aos tradicionais métodos para obtenção de energia, sendo considerada uma alternativa promissora para enfrentar desafios de expandir a oferta energética. Alguns incentivos relacionados à evolução tecnológica nesta área têm facilitado a obtenção de um sistema solar térmico de uso doméstico às famílias de diversos países, porém no Brasil é uma prática pouco difundida. O sistema solar térmico tem um principio de funcionamento simples: a radiação solar incide na cobertura de vidro, transferindo sob a forma de calor para o fluído que circula no interior dos tubos do painel. Esse fluído depois de aquecido circula pela serpentina até o depósito onde ficará armazenada para o uso. O seguinte estudo tem como tema energia solar térmica, objetivando medir o conhecimento dos alunos de ensino médio sobre obtenção de energia proveniente do sol para aquecimento de água. Este trabalho se realizou através de uma pesquisa aplicada aos alunos das três séries do ensino médio buscando o resultado do seguinte problema: qual o nível de conhecimento sobre energia solar térmica que os alunos do ensino médio têm? A metodologia da pesquisa aplicada é quantitativa e qualitativa, tendo como agente avaliador um questionário aplicado aos participantes. O estudo se deu através da escolha dos objetivos, decisão do público alvo e problema da pesquisa. A elaboração do questionário procurou identificar o aluno, após procurou-se avaliar o aluno pelo seu conhecimento sobre o sistema solar térmico e sua opinião sobre investimentos públicos nesta área. A pesquisa ocorreu no dia 28 de maio de 2015 na Escola Bento Gonçalves em Tucunduva no turno manhã e noite e na Escola de Doutor Mauricio Cardoso em Doutor Maurício Cardoso, ambas de ensino médio, no turno manhã, tarde e noite, no qual 337 alunos foram entrevistados. A margem de erro foi de 2% e a confiabilidade 99%. Após isso obtemos os resultados: 67,95% dos pesquisados conheciam este sistema, sendo destes 99 homens e 130 mulheres. Em relação aos alunos que conhecem: 43,67% são do primeiro ano, 33,19% são do segundo ano e 23,14% do terceiro ano. Segundo dados, os alunos obtiveram o conhecimento sobre o tema através dos amigos, em seguida pela TV e internet e por

ultimo através da família. Sobre o incentivo público existente, 72% não o conheciam, e destes que conheciam, 79% são a favor. No aspecto econômico 89% consideram um sistema viável e 50% aproximadamente consideram este método mais vantajoso que outras energias renováveis. Quanto ao grau de conhecimento: 6,55% acreditam ter um alto nível de conhecimento sobre o assunto, 50% consideram ter um conhecimento razoável e 34% consideram baixo. O problema da pesquisa foi respondido: os alunos de ensino médio possuem um conhecimento razoável sobre o assunto. Investimentos em favor deste tipo de energia são de extrema importância, pois mantém a qualidade de vida e conserva a integridade do planeta.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Energias Renováveis. Energia Solar Térmica.

Referências:

FERNANDES, Francisco Ronaldo Belém. 2012. Energia Solar no Aquecimento da Água. Universidade Federal do Ceará. Disponível em http://www.ppgea.ufc.br/images/diversos/Energia_Solar.pdf. Acessado em 06 de julho de 2015. LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Setrem. ISBN 978-85-99020-05-0.

GESTÃO DA QUALIDADE: APLICAÇÃO DA FERRAMENTA DIAGRAMA DE CAUSA-EFEITO E 5W2H PARA ITENS NÃO CONFORME EM UMA METALÚRGICA

Trabalho de: MARINE CRISTINA KAUFMANN (marinekaufmann@hotmail.com), PATRICIA STEFAN DE CARVALHO (patricia_stefanc@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

A realização do trabalho se deu tendo como tema a aplicação da ferramenta Diagrama de Causa-Efeito e 5W2H para itens não conforme em uma metalúrgica, tendo em vista que a mesma busca por padrões de qualidade elevados e fabricar produtos que atendam todos os requisitos de seus clientes. Com a finalidade de responder o seguinte problema: quais as causas do problema de oxidação encontrado em 8 peças de um item de uma empresa do ramo metal mecânico? Tendo como objetivo localizar as causas do problema de oxidação e identificar melhorias a partir das ferramentas de qualidade Diagrama de Causa e Efeito e 5W2H. O item em estudo é um item da linha hidráulica, sendo um tubo de 199,9mm de comprimento, e 50,8mm de diâmetro, com um componente flange soldado em uma das extremidades, no qual se encontrou oxidação em 8 peças do lote de 50 peças, foi necessário realizar um

estudo do processo inteiro, para um melhor entendimento sobre o porque do ocorrido. O item em questão passa pelos seguintes processos: corte, dobra, recorte, solda, zincagem, vedação e expedição. Foi realizada uma análise do processo de peças oxidadas, para descobrir as principais causas, sendo aplicada a ferramenta da qualidade Diagrama de Causa e Efeito, bem como o plano de ação 5W2H, para auxiliar na decisão das ações a serem tomadas para a resolução das falhas. Quanto à metodologia, a abordagem se deu pelo método dedutivo, tendo como partida um conceito geral, até se chegar ao conceito específico, também foi qualitativo, onde foram feitas interpretações das ferramentas da qualidade, bem como uma análise do problema em questão. Quanto aos procedimentos, desenvolveu-se uma pesquisa descritiva, onde foram descritos os objetivos para a resolução do problema, e pesquisa explicativa, onde foi explicado o porquê dos fenômenos. Para as técnicas, foi usada a observação, onde se examinou os fatos que se desejavam analisar. Após a aplicação das ferramentas, pode-se chegar às principais causas da oxidação nas peças, obtendo resultados satisfatórios, onde foram apresentadas ações para corrigir o problema. A aplicação das duas ferramentas da qualidade possibilitou maior percepção das etapas dos processos que necessitam de melhorias que garantam melhores resultados para a empresa e seus clientes finais. As sugestões descritas neste trabalho apontam alternativas para os erros percebidos, buscando assim a melhoria na produção e racionalização dos processos com impacto no resultado final, tornando-o mais produtivo e eficaz.

Palavras-chave: Qualidade. Ferramentas da Qualidade. Diagrama de Causa e Efeito. 5W2H.

Referências:

ALVES, Alberton S. Gestão da Qualidade. Disponível em: http://www.avm.edu.br/monopdf/9/SUELEN%20DE%20AVELLAR%20FARIA%20DIAS%20ALVES.pdf. Acesso em 18 junho de 2015.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM.

MEIRA, Rivanda C. As ferramentas para a melhoria da qualidade. Porto Alegre, SEBRAE, 2003.

MARRAFA, Marisol. O gerenciamento das suas não conformidades. São Paulo. Disponível em: http://www.banasmetrologia.com.br/textos.asp?codigo=2087&secao=revista. Acesso

Em 18 de junho 2015.

MATA-LIMA, Herlander. Aplicação de Ferramentas da Gestão da Qualidade e Ambiente na Resolução de Problemas. Apontamentos da Disciplina de Sustentabilidade e Impactos Ambientais. Universidade da Madeira (Portugal), 2007. Disponível em: http://www.cee.uma.pt/hlima/Ambiente&Sociedade/04SGA_TRABALHO_EQUIPA.pd. Acesso em 19 de junho de 2015.

MIGUEL, Paulo A C. Qualidade: enfoques e ferramentas. 1° ed. São Paulo, 2006.

PALADINI, Edson P. Controle de Qualidade: uma abordagem abrangente. Editora Atlas, São Paulo, 1990.

SEBRAE. Ferramenta 5W2H. Disponível em: http://www.trema. gov.br/qualidade/cursos/5w_2h.pdf. Acesso em 19 de junho de

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. 3°ed. Editora Atlas, São Paulo, 2009.

VERGARA, Sylvia C. Gestão da Qualidade. Editora FGV. 3º Edição. Rio de Janeiro. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cebape/v5nspe/v5nspea10.pdf. Acesso em 19 de junho de 2015.

IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES AMBIENTAIS PARA ELABORAÇÃO DE MAPA DE RISCO NOS SETORES DE USINAGEM E PINTURA EM UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA

Trabalho de: DIOGO DUFENTHALER (diogoduf@hotmail.com), TIAGO DE CASTRO EDON (tiago.edon@megametal.com.br), TIAGO MICAEL WILOT (tiagomicaelwilot@hotmail.com).**Orientado por**: LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho trata-se do mapeamento dos riscos ambientais existentes nos setores de usinagem e de pintura em uma indústria metalúrgica, aqui denominada

como empresa Alfa, localizada no município de Santa Rosa-RS. O objetivo do trabalho foi de identificar os agentes ambientais e elaborar o mapa de risco para os setores de usinagem e pintura. A metodologia utilizada para a pesquisa foi qualitativa, pois foram verificados os graus de riscos presentes em cada área. O mapeamento de riscos dentro de uma empresa é de extrema importância, pois possibilita a identificação dos EPI's necessários em cada área da empresa. O trabalho foi realizado em um primeiro momento na elaboração do embasamento teórico onde se definiu os riscos existentes quanto aos agentes químicos, físicos, biológicos, de acidentes e ergonômicos e como eles podem ser caracterizados; em seguida foi identificada a gravidade de cada risco, classificando-a em pequena, média e grande; e por fim, o grupo realizou a identificação do EPI ou EPC correto de acordo com o risco e o grau onde o trabalhador está exposto. Para o levantamento dos riscos existentes na empresa, foi analisado os processos executados nos respectivos setores e as condições dos maquinários, equipamentos e instalações, e quais os EPCs e EPIs já empregados em cada local de trabalho. Dos resultados obtidos durante o trabalho foram grau de risco de acidente grande no armazenamento de dispositivos e também risco de acidente menor em todos os outras áreas, para os riscos físicos foi identificado somente no setor de pintura com grau de risco médio, dos riscos químicos foram identificados com grau de risco pequeno nas máquinas CNC e grau de risco médio no setor de pintura, também foram diagnosticados grau de risco ergonômico em todas as áreas, sendo na pintura risco grande e nos demais setores risco médio. E por fim foi elaborado o desenho gráfico do mapa de risco o qual foi disponibilizado para o SESMT da empresa. Este trabalho auxiliou no conhecimento das potenciais causas de risco e qual a gravidade destes riscos. Assim também como a determinação de EPIs para cada área estudada dentro da empresa.

Palavras-chave: Acidentes, riscos

Referências:

DRUMMOND, Carlos. Mapa de riscos de acidentes do trabalho. Guia Prático. RMC, 1994.

PUC MINAS. Mapa de risco. Disponível em: http://www1.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20081104143622.pdf. Acessado em 20/04/2015

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS AGENTES DE RISCO EM UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Trabalho de: JOSIANE HERMES (josih@hotmail.com). **Orientado por**: LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho relata as atividades realizadas em um estágio supervisionado, condição necessária para a conclusão do curso técnico em segurança do trabalho. O estágio ocorreu em uma clínica odontológica, suscitando o questionamento sobre a preparação do aluno, seu embasamento por informações teóricas e práticas obtidas durante os componentes curriculares, para realizar atividades e observações na área de segurança do trabalho em um ambiente laboral de qualquer natureza. Realizam-se 300 horas de estágio para alcançar o objetivo de inserir um aluno nas atividades diárias de uma organização, observando e sugerindo ações. Para tanto, foram efetivados os objetivos específicos, iniciando pela aceitação do estagiário por uma organização; realização de pesquisa bibliográfica; observação presencial das atividades; elaboração de sugestões pertinentes; verificação da contribuição do processo de estágio. A metodologia concernente classifica este trabalho como um estudo com tipo de raciocínio dedutivo, partindo de uma teoria buscando predizer um resultado, corroborando-o por observações no mundo real. Abordagem metodológica de caráter qualitativo, com conclusões descritivas e abordagem etnográfica, descrevendo, analisando e interpretando padrões compartilhados entre os entes inseridos no tema segurança do trabalho, sendo um estudo de caso, focando nas atividades realizadas pelo grupo existente na organização. Perpassou-se pela abordagem pesquisa-ação, sugerindo soluções para problemas reais no ambiente específico, podendo servir de embasamento para modificações. A coleta de dados foi feita a partir de pesquisa de campo, estagiando no local onde os fatos ocorreram. Utilizou-se como embasamento teórico as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e informações teóricas recebidas nos componentes curriculares. Relatou-se as ações existentes no local concernentes a segurança, higiene e limpeza. Agentes de risco foram identificados, como o ergonômico e o biológico, este sendo o mais representativo na atenção e cuidados preventivos. Apresentou-se os riscos químicos dos produtos utilizados no atendimento e limpeza do ambiente, riscos físicos e de acidentes com máquinas e equipamentos, como ruído, raio-X e com perfuro cortantes. O cuidado preexistente no local foi descrito, como a utilização dos uniformes de trabalho somente em ambiente interno, também a preocupação com resquícios de sujidades dos compressores de ar, os quais produzem baixos níveis de ruído e não enviam sujeira junto ao ar. Foram sugeridas medidas de otimização das ações de segurança do trabalho, como a adoção de

Ginástica Laboral; controle do fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual; implementação da NR 32 (Trabalho em Serviços de Saúde); adoção de registro da manutenção dos compressores de ar, entre outras. O benefício obtido com a realização do estágio é o aprendizado prático adquirido que será aplicado na atividade profissional como Técnico em Segurança do Trabalho.

Palavras-chave: Segurança do Trabalho. Serviços em Saúde. Riscos Ambientais.

Referências:

CEZAR, Cleomar Guaragni et al. 2002. Prevenção de acidentes para componentes de cipa. 3 ed. Porto Alegre: SENAI-RS/SESI-RS

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978 8599020050

MANUAIS de legislação atlas. 2005. Segurança e medicina do trabalho. 57 ed. São Paulo: Atlas.

SALIBA, Tuffi M. 2004. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. São Paulo: LTr.

IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE SERVIÇOS EM UMA AUTO MECÂNICA

Trabalho de: ANDERSON DESCONSI (desconsianderson@yahoo.com.br), HENRIQUE JOSÉ DOTTO (henriquedotto@hotmail.com). **Orientado por**: LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo trata da implantação de programação de serviços em uma auto mecânica na cidade de Horizontina no estado do Rio Grande do Sul. O trabalho tem como problema contribuir para um melhor atendimento e cumprimento do prazo de entrega dos serviços oferecidos. O objetivo geral do presente estudo tem como base implantar um programa de serviços, a fim de que os clientes possam ser atendidos de forma ágil e organizada, e também para que os colaboradores estejam estruturados e cientes de seus respectivos cronogramas de atendimento, proporcionando assim uma melhor qualidade dos serviços oferecidos pela auto mecânica. A metodologia se conduz pelos métodos de abordagem dedutivo, qualitativo e quantitativo para análise teórica dos sistemas de sequenciamento de produção, levantamento e identificação

de informações necessárias, a pesquisa exploratória e descritiva para idealização bibliográfica de ferramentas e descrição dos resultados e também como técnica, utilizou-se a entrevista para conhecer a empresa e evidenciar os prós e contras do processo atual e a partir deste construir o novo sistema. Apartir da análise, com a implantação de uma programação de serviços e um sequenciamento das atividades a empreza consegue ganhar tempo e organização em seu processo e atender melhor os prazos de entrega.

Palavras-chave: Serviços - Agendamento - Sequenciamento - Processo

Referências:

BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da Pesquisa. 1. ed. São Paulo. Atlas, 2009.
CORRÊA, H.L.; GIANESI, I.G.N.; CAON, M. - Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP: conceitos, uso e implantação. São Paulo. Atlas. 1997.
DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da Produção. Editora Bookman, Porto Alegre, 3ª Edição, 2001
EVANGELISTA, Mário dos S., GÜLLICH, Roque I. da C.; LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa: Normas para Apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2004.
LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. Fundamentos de Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo. Atlas, 2007.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, SETREM, 2013.
ROCHA, Henrique Martins. Planejamento e Controle da Produção. Versão 2011/1. Acesso em http://www.fat.uerj.br/intranet/disciplinas/Planejamento%20e%20Controle%20da%20Producao/Apostila_PCP_UERJ_Henrique.pdf.
SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert, CHAMBERS, Stuart. Administração da Produção. Editora Atlas, 2009.

IMPLANTAÇÃO DE UM PROCESSO DE ANÁLISE E VERIFICAÇÃO DE CAMADAS DE PINTURA EM UMA EMPRESA DO RAMO METAL MECÂNICO

Trabalho de: ANDRESSA BRÜNING (andressabruning@setrem.com.br), SAMUEL URIAS (samuel_urs@hotmail.com), VANESSA ANDREIA SCHNEIDER (vanessaschneider@setrem.com.br). **Orientado por**: JUNIOR ROGERIO DA SILVA (jrrogeriosilva@hotmail.com), LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho, realizado pelos acadêmicos do curso de Engenharia de Produção da Sociedade Educacional Três de Maio-SETREM, teve como objetivo o desenvolvimento e implementação de um check-list que tem por finalidade sequenciar uma lista de itens que serão verificados e registrar as inspeções realizadas em peças pintadas na Metalúrgica Artefacto. A sugestão desse método de inspeção, visa ter um melhor controle de registro de inspeções de qualidade das peças que foram submetidas a tratamento superficial. O check-list de inspeção permite aprovar ou reprovar a peça, encaminhando a mesma ao retrabalho, se necessário. A abordagem aplicada foi dialético e qualitativo, sendo que a pesquisa dialética se aplica nas falas realizadas entre os acadêmicos, Professores orientadores e responsáveis da empresa, a fim de identificar a melhor maneira de desenvolver o trabalho, a abordagem qualitativa se aplica na análise e desenvolvimento do método de inspeção eficiente para a empresa e ágil para o inspetor. Para a realização dos procedimentos foram usadas pesquisas bibliográficas através de leituras em livros e artigos sobre os assuntos relacionados à qualidade de pintura além de conhecimento técnico dos funcionários da empresa. Em relação as técnicas utilizadas destaca-se a observação, onde foram realizadas visitas na empresa com a finalidade de conhecer e examinar os processos de produção, seu fluxo e procedimentos, também utilizou-se a técnica de entrevista, que aconteceu com os Engenheiros responsáveis e com o supervisor do tratamento superficial, na qual foram feitas algumas perguntas que auxiliaram no desenvolvimento do check-list. A implementação do check-list teve aprovação dos inspetores e supervisor de qualidade, sendo eficiente como uma forma de procedimentar o controle de inspeção, tendo como resultado o sequenciamento dos itens a serem verificados e o registro para evidenciar as inspeções.

Palavras-chave: Check-list. Qualidade.Processo de pintura.

Referências:

ARCHANJO, Anderson Barros. Métodos de abordagem científica. [online]. Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAAATPwAD/metodologia-cientifica Acessado em 30 Set 2014.

_____. Métodos de procedimentos científica. [online]. Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAAATPwAD/metodologia-cientifica Acessado em 30 Set 2014.

CARVALHO, Marly Monteiro. Gestão da Qualidade. Editora Elsevier Ltda. Rio de Janeiro, 2012.

CASTRO Adalberto Carlos de. Garantia da qualidade do processo produtivo. [online]. Disponível em: http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2007/trabalho/aceitos/CC05443388800A.pdf Acessado em 30 Set 2014.

CETECINDUSTRIAL. Pintura Eletrostática. [online]. Disponível em: http://www.cetecindustrial.com.br/equipamentos_para_pintura/pintura_eletrostatica.php Acessado em 21 Set 2014.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilsom; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: Um resgate teórico. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada. Ed. Blumenau, Vol. 2, n. 4, 2008.

DAVIS, Mark M; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da Produção. Editora Bookmann, Porto Alegre, 2001 DOUCHY, Jean-Marie. Em Direção ao Zero Defeito na Empresa. Editora Atlas S.A, São Paulo, 1992.

ECOFORT. Pintura Eletrostática a Pó. [online]. Disponível em: http://www.ecofortpinturas.com.br/pintura-eletrostatica.html Acessado em: 21 Set. 2014.

_____. Pintura Líquida. [online]. Disponível em: http://www.ecofortpinturas.com.br/pintura-liquida.html Acessado em: 21 Set. 2014.

FAZENDA, Jorge M.R, Tintas e Vernizes Ciência e Tecnologia. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 2005.

MAGNAN. Murillo de Carvalho. Pintura na Proteção Anticorrosiva. [online]. Disponível em: http://www.uezo.rj.gov.br/tccs/capi/MurilloMagnan.pdf Acessado em: 20 Set. 2014.

MANOELE. Fosfatização. [online]. Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAAenwAAA/artigo-fosfatizacao Acessado em: 20 Set de 2014

MULTIMAQ. A Importância da Pintura e a Durabilidade dos Materiais. [online].Disponível em: http://multimaq.com.br/blog/a-importancia-da-pintura-e-a-durabilidade-dos-materiais/ Acessado em: 19 Set. 2014.

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade. Editora Atlas S.A. São Paulo, 2009.

RENNER. Métodos e Equipamentos de Aplicação. [online].Disponível em: http://www.rennercoatings.com/hotsite/site/metodos_equipamentos.html Acessado em: 20 Set. 2014.

SEBRAE,Módulo para Desenvolvimento Profissional. Princípios de Gestão de Qualidade. [online] Disponível em: http://bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/977536049AD0DBCF8325765D0004C925/$File/NT00042B0A.pdf Acessado em: 30 Set. 2014.

SOUZA, Cláudio B. Gomide de. Gestão participativa: conceitos e operações fundamentais. [online] Disponível em: http://www.fclar.unesp.br/Home/Departamentos/CienciasdaEducacao/RevistaEletronica/edi1_artigoclaudiogomide.pdf Acessado em: 25 Set. 2014.

STK. Cabine de Pintura. [online].Disponível em: http://www.cabinesdepintura.com/cabine-de-pintura/ Acessado em: 19 Set. 2014.

WEG. Treinamento Desenvolvimento Tecnológico DT-.13 [online]. Disponível em: http://ecatalog.weg.net/files/wegnet/WEG-apostila-curso-dt-13-pintura-industrial-com-tintas-em-po-treinamento-portugues-br.pdf Acessado em: 20 Set. 2014.

ZATTONI, Célio Carlos. Elaboração de Fluxogramas. [online] Disponível em: https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZmF0ZWNzcC5icnxjZWxpb3xneDo1MDc2MjRjOWRmNzVjOWU2 Acessado em: 20 Set. 2014

LAREIRA ECOLÓGICA

Trabalho de: JOANA VITÓRIA SOARES CORRÊA (joana.vsc@live.com), PATRÍCIA SINIGAGLIA (patricia.sinigaglia@yahoo.com), SOLANGE PAZINI

(solange-hz@hotmail.com).**Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho foi realizado no primeiro semestre do ano de 2015, na matéria de Termodinâmica, do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção da Sociedade Educacional Três de Maio. Tem como tema a construção de uma lareira ecológica ou seja a lareira não deverá produzir fumaça e nenhum gás tóxico, o problema da pesquisa consiste em como construir uma lareira ecologicamente correta que atenda os padrões de segurança humana e que tenha um custo de produção baixo. O objetivo principal é a criação de uma lareira ecológica que atenda requisitos referentes à segurança humana e tenha um custo baixo. O método de pesquisa foi bibliográfico onde se buscou saber sobre características dos materiais que foram utilizados para construção da lareira, o que é uma lareira ecológica e alguns outros conceitos básicos. O estudo sobre lareiras ecológicas no Brasil ainda não é avançado, pois seu preço no mercado é muito elevado, e o combustível de uso é o álcool Etílico Hidratado 92,8 ° que cada vez está se tornando mais difícil de ser encontrado nos pontos comerciais, por sua venda não ser permitida. Os resultados foram satisfatórios, antes de acender a lareira o termômetro de bulbo úmido marcava 17,5 graus Celcius e o de bulbo seco 19 graus Celcius, a umidade relativa neste momento era de 87%, depois de meia hora da lareira acesa observou-se que o termômetro de bulbo seco estava marcando 22 graus Celcius e o de bulbo úmido 19 graus Celcius, neste momento a umidade relativa era de 76%. Portanto ouve um aumento de três graus na temperatura do ambiente e a umidade relativa baixou cerca de 10%. O projeto experimental atendeu os objetivos propostos podendo ser feitas algumas melhorias como: aumento no tamanho da caixa de proteção em volta da lareira para diminuir ou anular a chance de contato com a chama e pintura da caixa de madeira onde fica o queimador. As referências utilizadas foram Renê Castro (2011) que abordou o tema Lareiras Ecológicas surgem como grande novidade no inverto, Ecohouse (s.d) manual e instruções de segurança, Caroline Faria (2015) desenvolvendo o tema umidade relativa do ar, Oziete Trindade (2012) que abordou o tema lareiras ecológicas, entre outros autores.

Palavras-chave: Lareira Ecológica. Segurança. Baixo Custo.

Referências:

CASTRO, Renê. Portátil, lareira ecológica surge como grande novidade do inverno. São Paulo: 2011. Disponível em: http://vivabem.band.uol.com.br/. Acesso em: 25 de junho de 2015.

CORRÊA, Joana. Imagens. 26 de junho.

ECOHOUSE. Manual e instruções de segurança. Disponível em: http://ecohousedecor.com.br/institucional/manual.php. Acesso em: 25 de junho de 2015.

FARIA, Caroline.2015. Umidade relativa do ar. Disponível em: http://www.infoescola.com/meteorologia/umidade-relativa-do-ar/. Acesso em: 1 de julho de 2015.

GONÇALVES, Antonio G. 2014. Lareira ecológica deixa o clima mais aconchegante no inverno. Disponível em: http://diariodoverde.com/lareira-ecologica-deixa-o-clima-mais-aconchegante-no-inverno/. Acesso em: 20 de junho de 2015.

MICHELON, Bruna. Entenda como funciona a lareira ecológica movida a álcool. Disponível em: http://www.leouve.com.br/. Acesso em: 25 de junho de 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAUDE. Umidade relativa do ar. Sem data.

SINIGAGLIA, Patrícia. Imagens. 26 de junho.

SOUZA, Líria A. 2015. Álcool, Gasolina ou Diesel: qual é o maior poluente? Dísponível em: http://www.mundoeducacao.com/. Acesso em: 25 de junho de 2015.

TRINDADE, Oziete. 2012. Lareiras Ecológicas. Disponível em:

http://gazetadepinheiros.com.br/decoracao/lareiras-ecologicas-06-07-2012-htm. Acesso em: 19 de junho de 2015.

LAREIRA ECOLÓGICA NA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Trabalho de: DIOGO DUFENTHALER (diogoduf@hotmail.com), TIAGO EDON (tiago.edon@hotmail.com), TIAGO MICAEL WILOT (tiagomicaelwilot@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho refere-se a um protótipo de uma lareira ecológica desenvolvida e avaliada durante o primeiro semestre de 2015. A metodologia utilizada para a pesquisa e desenvolvimento do protótipo foi qualiquantitativa. Por ser ainda uma novidade nas residências brasileiras, existem muitas dúvidas sobre a segurança e prejuízos que a lareira ecológica pode trazer para a saúde do usuário. Segundo o site LEOUVE, “a queima do álcool gera vapor de água e dióxido de carbono em pequena quantidade, que não são prejudiciais à saúde. A geração de monóxido de carbono é insignificante.”. O objetivo foi desenvolver uma Lareira Ecológica com uma estrutura destinada a aquecer ambientes, promovendo conforto térmico. Estas Lareiras são conhecidas como Lareiras Ecológicas, pois o combustível utilizado na combustão, a qual gera o aquecimento, é o etanol, conhecido como um combustível ecológico, pois toda emissão de CO2 gerada na combustão do etanol é absorvido na fotossíntese da cana-de-açúcar, consumindo mais CO2 do que gera na queima do combustível, que foi reposta na lavoura, tornando este um ciclo menos prejudicial ao meio ambiente, do que métodos tradicionais como a queima da madeira, ou ainda na combustão do gás natural. O trabalho foi realizado em um primeiro momento na elaboração do embasamento teórico e após isso a construção do protótipo onde que foi desenvolvido a partir de uma estrutura externa de madeira, de um queimador fabricado em aço inoxidável. A lareira desenvolvida foi fabricada utilizando uma estrutura de madeira, a qual promove um aspecto rústico ao equipamento, de uma caixa de combustão fabricada em aço inoxidável, este por ser resistente a oxidação é também por apresentar uma condutividade térmica menor comparando a com o alumínio e o aço carbono, entre a madeira é a caixa de combustão utilizou se uma camada de tijolo refratário, para prover um melhor isolamento térmico entre a câmara de combustão e a madeira, evitando assim uma possível queima da estrutura, para a

movimentação da lareira foram colocadas quatro rodas de silicone. O protótipo atendeu as expectativas, tendo uma funcionalidade adequada, onde se teve um aumento da temperatura e a diminuição da umidade relativa no ambiente. Verificou-se também que com o teste foi consumido 200 ml para 16 minutos de chama com abertura total do queimador, ou seja, a lareira possui uma autonomia de aproximadamente 750 ml de etanol consumido por hora.

Palavras-chave: Conforto Térmico. Lareira ecológica. Etanol.

Referências:

LOUVE. Entenda como funciona a lareira ecológica movida a álcool, 2012. Disponível em: http://www.leouve.com.br/blogs/pensediferente/item/3482-entenda-como-funciona-a-lareira-ecol%C3%B3gica-movida-%C3%A0-%C3%A1lcool. Acessado em: 19 de agosto 2015.

ABINOX. Associação Brasileira de aço inoxidável, 2015. Disponível em:http://www.abinox.org.br/aco-inox-abc-do-aco-inox.php. Acesso em:13 de junho 2015.

LAMBERTS, R. Conforto e stress térmico ,2011. Disponível em http://www.labeee.ufsc.br/sites/default/files/disciplinas/ECV4200_apostila%202011.pdf_2.pdf. Acesso em: 05 junho 2015

MARCA, D.MALLMANN,H.VIEIRA,M,A. Comparação entre diferentes tipos de panelas quanto à distribuição de temperatura na superfície, tempo de aquecimento e resfriamento. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do sul, 2007.

SILVA, P.C.P. Térmica dos edifícios, 2006. Disponível em https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6258/8/8%20-%20Capitulo3.pdf Acesso em: 03 junho 2015.

MOTOR STIRLING

Trabalho de: ANDREI BALSAN (andreibalsan@hotmail.com), AUGUSTO DE LIMA FABBRIN (augustofabbrin@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente projeto, implementado durante o primeiro semestre de 2015, teve como objetivo principal o desenvolvimento de um protótipo de motor Stirling aplicando os conceitos estudados na componente curricular de Termodinâmica. Os motores Stirling são classificados, como Motor Alfa - Constituídos por dois cilindros independentes, o polo quente efetua a expansão do gás, lado frio a compressão, o

gás flui entre ambos os espaços, Motor Beta - É constituído por um cilindro dividido em dois polos, um quente e outro frio, que, com ajuda de dois pistões dentro desse mesmo cilindro, vão permitir movimentar o ar quente para a zona de ar frio e vice-versa e Motor Gama - Constituído por dois cilindros independentes, pistão quente movimenta o gás entre os polos (frio e quente), totalmente escondido suspenso por uma haste deslizante. Pistão de trabalho, Gama. O ciclo de Stirling precisa de quatro processos para gerar potência: expansão isotérmica - absorve calor da fonte quente, resfriamento a volume constante; – expansão adiabática; compressão isotérmica onde o motor realiza trabalho e aquecimento a volume constante. No desenvolvimento do projeto é realizada a abordagem qualitativa, onde foram feitas interpretações e análises dos fenômenos da Termodinâmica. Os procedimentos foram realizados a partir de pesquisas bibliográficas, através de livros, artigos e internet e também uma pesquisa descritiva, onde foram registrados e analisados os resultados do motor Stirling. O desenvolvimento do motor teve como base materiais recicláveis como: latas de cerveja, capa de rolamento e arame. Como pistão, utilizou-se uma esponja de aço fixada no arame, e como virabrequim, o arame foi moldado. Também se utilizou um balão no processo de impulsão do gás e uma lamparina para fornecer energia térmica para o funcionamento do motor Stirling. O protótipo do motor Stirling apresenta a vantagem de ser de fácil fabricação utilizando materiais simples, reciclados. Possui algumas desvantagens, como baixa potência, dificuldade de manter o gás confinado no interior do motor, dificuldade de arranque, problemas de vedação, superaquecimento do motor impossibilitando seu funcionamento, entre outros. Porém, cada erro impulsionou o grupo a buscar soluções, entender melhor o sistema, identificar os erros, fazer ajustes, realizar testes, análises, novos testes, até atingir o objetivo de fazer o motor funcionar. O presente trabalho mostra que através de empenho e dedicação pode-se obter sucesso aos objetivos propostos, os erros proporcionaram melhor entendimento do processo.

Palavras-chave: Termodinâmica. Motor Stirling. Motor Gama

Referências:

BARROS, R. W. Avaliação Teórica e Experimental do Motor Stirling Modelo solo 161 Operando com Diferentes Combustíveis. Itajubá: UNIFEI, 2005. Disponível em: http://juno.unifei.edu.br/bim/0030363.pdf . Acesso em: 21 de maio de 2015.

HIRATA, K. Schmidt theory for StirlingEngines. StirlingEngine homepage, 1995. Disponivel em: http://www.bekkoame.ne.jp/~khirata/. Acesso em: 21 Maio 2015.

PESQUISA DE CAMPO APLICADA AOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E PEDAGOGIA DA SETREM, ABORDANDO OS HÁBITOS ALIMENTARES DOS MESMOS FORA DE SUAS RESIDÊNCIAS PRINCIPALMENTE NO PERÍMETRO DA FACULDADE

Trabalho de: JENIFER FABIANE NIESWALD (jnieswald@gmail.com), LUANA INES AUTH (lu.auth@gmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho trata-se da análise de resultados de uma pesquisa aplicada em relação à alimentação universitária. O problema da pesquisa busca evidenciar a qualidade da alimentação dos acadêmicos. Dessa forma, realizou-se a análise dos gastos que um estudante tem com alimentação na faculdade. Portanto, a metodologia utilizada foi quantitativa e qualitativa; a primeira para custos e tabulação de dados recolhidos na pesquisa, a segunda presente nas próprias questões aplicadas em relação à qualidade da alimentação. Aplicou-se um questionário no mês de maio com questões fechadas, que foi respondido por acadêmicos da Engenharia de Produção e da Pedagogia. Para o conhecimento do número de amostragem para a confiabilidade da pesquisa, foi usado erro de: 4,2 % e confiabilidade de: 97%. O total da amostragem foi de 193, dos quais houve 96 respondentes da Pedagogia e 92 amostras computadas. Bem como, houve 97 respondentes de Engenharia, sendo 84 amostras computadas. O total computado foi de 176 respondentes. Em relação ao tema vale ressaltar que a inserção de uma dieta considerada correta pelos médicos e nutricionistas é benéfica. É necessário, portanto, manter o corpo absorvendo novos nutrientes e proteínas a fim de constituir uma carga energética suficiente para desempenhar as tarefas do cotidiano. Prejuízos podem acontecer causados por uma alimentação incorreta, surgem então doenças, como a obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes, tipos diferentes de câncer, entre outros. Outro conceito, que é discutido pelos nutricionistas atualmente é a falta da comensalidade, que se trata de abandonar ou reduzir o hábito de fazer refeições juntamente com outras pessoas, trazendo a tona o conceito de que a capacidade do ser humano se alimentar é algo biológico ou pode se dizer automático. A organização da sociedade é regida principalmente por prazos, e hoje os adultos principalmente tem deixado a própria alimentação em um segundo plano, a fim de conseguir suprir as demandas profissionais. Como exemplo nesse trabalho tem-se os estudantes universitários de

dois cursos, e nota-se que a maioria dos estudantes tem tempo de se alimentar antes de vir para a faculdade, o que os faz sentir fome mais tarde, e adquirem ocasionalmente os produtos. Os gráficos nos mostram que as idades dos acadêmicos estão entre 18 a 25 anos, que os gastos com a alimentação são em torno de R$ 5,00 a R$ 15,00 em relação aos dois cursos. Outra análise foi à predominância do sexo feminino na pedagogia e do masculino na engenharia. Resultados mostram que em relação à engenharia 65, 47% são do gênero masculino, e 34,52%, feminino. Na pedagogia, 94, 56% são do gênero feminino, enquanto que 5,43%, masculino. Percebe-se que a minoria precisa fazer um lanche na chegada à faculdade devido à falta de tempo, então fazem a compra de produtos industrializados. Ocorre então uma desproporcionalidade de consumo calórico, o que pode trazer o estresse, a falta de concentração, sono ou hiperatividade.

Palavras-chave: Alimentação. Pesquisa. Estatística.

Referências:

BARRETO, Sandhi Maria; PINHEIRO, Anelise Rizzolo de Oliveira; SICHIERI, Rosely; et al. 2005. Análise da Estratégia Global para Alimentação, Atividade Física e Saúde, da Organização Mundial da Saúde. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v14n1/v14n1a05.pdf. Acesso em: 11 de junho de 2015.

GAMEIRO, Nathállia. 2013. O que é comensalidade?. Disponível em: http://www.ideiasnamesa.unb.br/index.php?r=noticia/view&id=107. Acesso em: 11 de junho de 2015.

GARCIA, Rosa Wanda Diez. 2003. Reflexos da globalização na cultura alimentar: considerações sobre as mudanças na alimentação urbana. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rn/v16n4/a11v16n4.pdf. Acesso em: 11 de junho de 2015.

LOVATO. Adalberto, Metodologia de pesquisa. Três de Maio: SETREM 2013. ISBN: 978-85-99020-05-0.

MONDINI, Lenise; MONTEIRO, A. Carlos. 1994. Mudanças no padrão de alimentação da população urbana brasileira (1962-1988). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v28n6/07.pdf. Acesso em: 11 de junho de 2015.

PESQUISA E DADOS ESTATÍSTICOS DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E AGRONOMIA SOBRE ENERGIA AUTO- SUSTENTÁVEL

Trabalho de: EDUARDO DE OLIVEIRA LEUSIN (eduardoleusin@hotmail.com), GENIEL DE MELLO DIAS (genieldias@hotmail.com), WILIAN CESAR KLEIN (wilian.cklein2@gmail.com).**Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@terra.com.br).

Resumo:

Hoje uma das preocupações com o futuro é aumentar a utilização de uma matriz energética mais limpa, visto que atualmente o fornecimento de energia se dá principalmente por fontes de energia não renováveis, como as usinas nucleares, carvão mineral, petróleo, entre outras. Assim, nossas principais fontes de energia atualmente acabam ocasionando o aumento da temperatura do planeta e desregulando o meio ambiente sendo extremamente importante e necessário reavaliar e buscar fontes alternativas que causem o menor impacto ambiental possível. Este trabalho apresenta uma pesquisa aplicada no mês de junho de 2015 nos cursos de Agronomia e Engenharia de Produção da SETREM, tendo um indice de confiabilidade de 95% e margem de erro de 5% para ambos os cursos. O problema encontrado é saber o grau de conhecimento dos estudantes da Engenharia e Agronomia? Com o objetivo de identificar se os estudantes de ambos os cursos têm contato com algum tipo de gerador de energia renovável e se os mesmos tem interesse de investir em equipamentos de energia auto-sustentável. Além disso, saber se o ingresso de mulheres no curso da Engenharia de Produção tem alguma relação com mulheres recém formadas no mercado do trabalho. Para tanto, foi necessária uma pesquisa bibliográfica a fim de verificar dados estatísticos que mostram o ingresso das mulheres no mercado de trabalho nos cursos de engenharia e analisar a viabilidade economica da implantação de uma energia renovável para uma residência. Desta forma, foi realizada uma abordagem quantitativa, que através da pesquisa é estabelecido de modo preciso, a coleta de valores numéricos, através de uma revisão bibliográfica e estatística e a conclusão é objetiva e isenta de juízo de valor ou qualquer viés trazido por vivências dos pesquisadores.(LOVATO, 2013). Após o estudo bibliográfico e análise das respostas do questionário, foram elaborados gráficos para exemplificação dos resultados. Segundo dados fornecidos pela secretaria da SETREM sobre a Engenharia de Produção, pode ser calculada a média e o desvio padrão dos estudantes do 1° e 2° semestre de 2008 e do 1° semestre de 2015. Através de dados estatísticos da Wordpress, o ingresso de Engenheiros no

mercado de trabalho brasileiro no ano de 2013 foi de 500 pessoas, sendo dessas 21 mulheres e 65 homens que assumiram a Engenharia de Produção. Segundo nossa pesquisa realizada na Engenharia de Produção da SETREM, com 114 amostras, 38 são mulheres e 75 são homens. Pode se perceber que o número de mulheres na SETREM é superior a média do mercado brasileiro. No curso de Engenharia de Produção, 96% dos entrevistados têm algum conhecimento sobre energias renováveis e 86% respondeu que tem interesse em investir em algum equipamento sustentátvel. Já na Agronomia com 153 amostras, 92% tem conhecimento na área e 84% tem interesse em adquirir algum equipamento auto- sustentável. Sugere-se que para estudos futuros se faça novas pesquisas relacionadas com o tema de energia auto-sustentável.

Palavras-chave: Pesquisa. Energia Renovavel. Análise.

Referências:

WORDPRESS. 2013. Ingresso de engenheiros recém- formados no mercado de trabalho brasileiro. Disponível em: https://mercadoengenharia.files.wordpress.com/2013/07/mulheres-vs-homens1.pdf. Acessado em: 25/06/15.

ABRANCHES, Sérigio. 2011. Energia renovável cresce em 2010 apesar da crise. Disponível em: http://www.ecopolitica.com.br/2011/09/30/energia-renovavel-cresce-em-2010-apesar-da-crise. Acessado em: 25/06/15.

ANEEL. 2015. Matriz energética brasileira. Disponível em: http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/capacidadebrasil/capacidadebrasil.cfm. Acessado em: 25/06/15.

SER ENERGIA. 2015. Mercado Nacional. Disponível em: http://www.serbrasil.com.br/site/pt/mercado#brasil. Acessado em: 25/06/15

PLANILHA DE CONTROLE DE CUSTOS EM CONSUMOS ENERGÉTICOS

Trabalho de: AMANDA REGINA KRETSCHMER (amanda.kretschmer@hotmail.com), JOAO AUGUSTO DA SILVA (joao_asilva@hotmail.com), MARLON VINÍCIUS MEDEIROS

(marlon_medeiros91@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

A crise energética pela qual a sociedade passa hoje obriga a todos a utilização racional da energia. Sabemos que em qualquer empreendimento e até mesmo em nossa vida pessoal os custos devem ser controlados com vigor, e que as empresas exigem dos profissionais responsáveis uma redução significativa destes custos. Para que isso ocorra devem ser evitados desperdícios tanto na forma de trabalho, como de materiais usados, mas principalmente da energia elétrica, controlando os gastos com os equipamentos elétricos e eletrônicos. Com base na leitura da dissertação de Gilberto Tonim sobre gestão de energia na indústria, também de um grupo de estudantes da faculdade de Uberlândia sobre gerenciamento de energia elétrica em um restaurante universitário foi possível detectar as vantagens de controlar o consumo e consequentemente os gastos com a energia. Pensando nesses aspectos elaborou-se uma planilha de controle de energia elétrica com o objetivo de determinar o consumo e os custos dos utensílios elétricos e eletrônicos em comércios, indústrias e residências auxiliando na redução de custos. A planilha é um método simples de ser utilizado para mensurações dos gastos totais e individuais de cada aparelho através da disposição de tempo em que cada aparelho eletrônico fica ligado por mês e sua respectiva potência. Os testes foram aplicados em uma residência e na Agroindústria SETREM. Os métodos de abordagem utilizados foram do tipo indutivo, pois envolveram valores obtidos de testes para elaboração de um produto final e quantitativa, pois nela há valores de mensurações. A planilha foi elaborada com o auxílio do programa Excel e posteriormente analisado e comparado com o valor real da conta elétrica a pagar pela respectiva residência e indústria. A análise feita provou a eficiência da planilha, mostrou o valor real que pagamos pelo consumo e também o valor das taxas que somam na conta elétrica que será paga. Os resultados obtidos com a pesquisa indicaram que o tempo com que cada equipamento é usado, é fundamental para o controle do consumo, como também apontou se os equipamentos estão funcionando da melhor maneira e ao comprar algum utensílio elétrico ou eletrônico, verificar a potência de cada um para não ter aumento significativo na conta elétrica. Juntamente com a planilha foi elaborado um manual de usuário explicando como fazer o seu uso corretamente. Nas indústrias a planilha é fundamental para se obter um controle sobre a potência que está sendo utilizada pelos equipamentos, verificar se ela é realmente necessária para a função exercida, caso contrário podendo efetuar a troca do equipamento por outro com de menor potência e consequentemente

obtendo uma redução nos custos. A planilha de controle de energia pode ser utilizada por engenheiros e administradores como uma ferramenta muito simples eficaz na redução dos gastos.

Palavras-chave: Energia Elétrica. Planilha de consumo. Controle de Gastos.

Referências:

Catálogo Geral da Lumicenter / 99, luminância e cálculo luminotécnico.http://www.catep.com.br/dicas/ILUMINANCIA%20E%20CALCULO%20LUMINOTECNICO.htm. Acessado em 28/06/2014.

ABNT NBR ISSO/CIE 8995-1. Iluminação de ambientes de trabalho – Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2013.

AMARAL FILHO, J. B. A. A reforma do Setor Elétrico Brasileiro e a Questão da Modicidade Tarifária, n. Tese de Doutorado, 2007.

BRASIL, D. 2. 6. D. 1. D. J. D. 1. Decreta o Código das Águas. Presidência da República: [s.n.], 1934.

FERREIRA, A. G. A Privatização no Brasil- O caso dos Serviços de Utilidade Pública. Privatização do Setor Elétrico no Brasil, 2000. Disponivel em: http://www.bnds.gov.br. Acesso em: 02 Abril 2014.

GREINER, P. Bases para um Modelo Auto-Regulador para o Setor Elétrico Brasileiro, São Paulo, n. Tese Doutorado, 1994.

LEITE, A. A Energia do Brasil. [S.l.]: Editora Nova Fronteira, 1997.

RAMALHO, E. L. Abrangência e Eficácia da Descentralização das Atividades de Regulação e Fiscalização no Setor de Energia Elétrica- Estudo de Caso CSPE, 2003.

TOLMASQUIM, M. Scielo Brasil. As Origens da Crise Energética Brasileira, 2000. Disponivel em: http://www.scielo.com.br. Acesso em: 03 Maio 2014.

Não Consta. Escelsa Energias do Brasil. Disponível em: http://www.escelsa.com.br/aescelsa/historia-ee-brasil.asp. Acessado em Abril de 2014.

Não Consta. História da Energia Elétrica. Disponível em:http://www.cpfl.com.br/energias-sustentaveis/eficiencia-energetica/uso-consciente/historia-da-energia/Paginas/default.aspx. Acessado em Abril de 2014.

Não Consta. História da Energia Elétrica no Brasil. Disponível em: http://www.infoescola.com/energia/historia-da-energia-eletrica-no-brasil/. Acessado em Abril de 2014.

Não Consta. Energia Elétrica e Meio Ambiente. Disponível em: http://www.ced.ufsc.br/emt/trabalhos/historiadaeletricidade/ENERGIA%20ELETRICA%20E%20MEIO%20AMBIENTE.htm. Acessado em Abril de 2014.

ÁVILA RODRIGUES, H. D.; GUIMARÃES JÚNIOR, S.; ETC. Gerenciamento do uso de energia elétrica em um restaurante universitário, Uberlândia, 2004.

PRÁTICA DE PRODUÇÃO III: DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO TRUFA COM CEREAIS

Trabalho de: JÉSSICA BÖNMANN (jessica.bonmann@hotmail.com), LETIANE TAIS FERRAZZA (letianetferrazza@hotmail.com), THAIS LUDWIG (thaisl2912@hotmail.com).**Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br), RENATA COLLARES (renatamonteirocollares@hotmail.com).

Resumo:

O presente trabalho é resultado do estudo realizado com o objetivo de desenvolver uma trufa de cereais, partindo da necessidade de ser um produto saboroso e com um alto valor nutricional ideal para uma alimentação, elaborada com creme, mistura de cereais crocantes e com cobertura de chocolate, sendo um produto atraente aos olhos do consumidor. O produto inovador tem um papel muito importante na atualidade, pois é percebido como um produto de muitas características positivas. O problema da pesquisa foi como desenvolver trufas de chocolate com dois tipos de cereais diferentes morango, iogurte e mel e outro açaí e guaraná, fazendo com que o mesmo permanecesse crocante em contato com cremes. A busca por novos sabores nos alimentos atrai grande parte dos consumidores, pensando nesse propósito a escolha da trufa elaborada foi a partir de recheios com combinações de cereais e cremes e posterior coberturas de chocolate e cereais cristalizados. Para isso foi necessário estudar os processos de produção de trufas tradicionais, formular a combinação dos cereais, desenvolver processo de cristalização dos cereais, elaborar um creme que mantenha a crocância dos cereais, montagem da trufa, elaborar o fluxograma de produção (formulação que foi desenvolvida duas vezes, pois a primeira não obteve resultados positivos) e por fim realizar análise sensorial e mercadológica. A metodologia utilizada foi a dedutiva onde ocorreu a pesquisa bibliográfica, a abordagem qualitativa na elaboração do conceito e planejamento, desenvolvimento de testes e amostras e a abordagem quantitativa visando as necessidades quanto a materiais, tempo empregado na elaboração do produto e elaboração do projeto. Através da pesquisa de mercado realizada verificou-se que 98% das pessoas teriam interesse em consumir a trufa de cereais, obtendo através das análises resultados positivos quanto à qualidade, textura, sabor, aparência e entre outros itens

questionados. Os dois sabores de trufas de cereais um com morango, iogurte e mel e o outro de açaí e guaraná foram muito bem aceitos pelos degustadores, tanto em um sabor como no outro as respostas tiveram um resultado muito significativo e através das análises foi possível verificar que os dois sabores de trufas foram bem aceitos, porém com uma relevância maior a trufa de cereais com morango, iogurte e mel, que prevaleceu mais o sabor.

Palavras-chave: Trufa. Cereais. Produção.

Referências:

ATAPATU, C.; KAKUDA, Y. Milk protein functionality on caramel texture. Manufacturing Confectioner. V.78, n.9, p161-169, 1998.

BRANDÃO, Sebastião Cesar Cardoso. Tecnologia da fabricação de iogurte. Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, Juiz de Fora, v. 42, n. 250, p. 3-8, 1987.

BRANDÃO, Sebastião Cesar Cardoso. Tecnologia da produção industrial de iogurte. Leite & Derivados, v. 4, n. 25, p. 24-38, 1995.

BECKETT, S.T. The science of chocolate. Cambridge: The Royal Society of Chemistry, 2000. 175p. (RSC paperbecks).

BUSSO, M; VISCHI, C. Ochocolate tentações e prazeres. Lisboa: LISMA, 2005. 195P.

BRASIL. Ministerio da Saude. Agencia Nacional de VigilanciaSanitaria. Legislação. VisaLegis. Resolução CNNPA n.12, de 1978. Aprova NORMAS TECNICAS ESPECIAIS, do Estado de São Paulo, revistas pela CNNPA, relativas a alimentos e bebidas, para efeito em todo território brasileiro. Disponívelem:HTTP://elegis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?d=16216&word.

BRASIL. Ministerio da Saude. Agencia Nacional de Vigilancia Sanitária. Legislação. VisaLegis. Resolução RDC n.227, de 28 de agosto de 2003. Aprova Regulamento Tecnico para Fixação de Identidade e Qualidade de Chocolate e Chocolate Branco. Disponivel em: HTTP://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=8081&word.

CAMPO, Camila. 2012. Desidratação osmótica de morangos CV. Aromas. Ministério da educação. Secretaria da educação profissional e tecnológica. Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia – Campus Bento Gonçalves – Rio Grande do Sul. Disponível em: http://www.bento.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201242410211193camila_versao_finalll_-_copia.pdf.

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: controle da qualidade total. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.

CARVALHO, Flávia Giolo. Avaliação dos efeitos metabólicos da ingestão de quinoa (chenopodiumquinoa) em um grupo de mulheres pós-menopausadas – Estudo prospectivo, randomizado, duplo cego. Araraquara, 2011. Disponível em:http://www2.fcfar.unesp.br/Home/Posgraduacao/AlimentoseNutricao/FlaviaGiolo.pdf.

CORSO, Marinês Paula. Estudo da extração de óleo de sementes de gergelim (sesamumindicum L.) empregando os solventes dióxido de carbono supercrítico e n-propano pressurizado. Toledo- PR, 2008. Disponívelem:http://projetos.unioeste.br/pos/media/File/eng_quimica/marines_corso.pdf.

CORSO, Marinês Paula. Estudo da extração de óleo de sementes de gergelim (sesamumindicum L.) empregando os solventes dióxido de carbono supercrítico e n-propano pressurizado. Toledo- PR, 2008. Disponívelem:http://projetos.unioeste.br/pos/media/File/eng_quimica/marines_corso.pdf.

CUPERSMID, Lilian; FRAGA, Ana Paula Rezende; ABREU, EdeliSimioni; PEREIRA, Isabela RosierOlimpio. Linhaça: composição química e efeitos biológicos. Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP, Brasil, 2012.Disponívelem:http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CCEQFjAA&url=http%3A%2F%2Frevistas.unibh.br%2Findex.php%2Fdcbas%2Farticle%2Fdownload%2F825%2F540&ei=F6wRVPLlN83lsASCroDgDQ&usg=AFQjCNF3iCnlaCgtDuqbb78XWJ28ch8V4Q.

DEMING, W. Edwards. Qualidade: a revolução da administração. Marques Saraiva, 1990.

DOCESUSSESSO, 2011. História das Trufas. Disponível em: http://docesussesso.blogspot.com.br/p/historia-das-trufas.html.

ESCOBAR, Ana Lucia Silva; XAVIER, Fábio Branches. Propriedades fitoterápicas do mel de abelhas, Phytotherapicpropertiesofhoneybees.Revista Uningá , Maringá – PR, n. 37, p. 159-172 jul./set. 2013. Disponível em: http://www.mastereditora.com.br/periodico/20131122_175144.pdf.

FACHIN, Odília. Fundamentos Metodológicos. São Paulo: Saraiva, 2001.

FREITAS, Mônica Q. Análise Sensorial de Alimentos. Departamento de Tecnologia dos Alimentos, 2014. Niterói – RJ. Disponível em: ftp://ftp.sp.gov.br/ftppesca/3simcope/3simcope_mini-curso5.pdf.

G1, MINAS GERAIS. Mistura de cereais pode ser um alimento rico em fibras e energia. 2011. Disponível em: http://g1.globo.com/minas-gerais/noticia/2011/08/mistura-de-

cereais-pode-ser-um-alimento-rico-em-fibras-e-energia.html.
GANDOLFI, Angela Maria Copini; MULLER, Terezinha Poposki. Elaboração de sorvete adicionado de chia e mel. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, curso de tecnologia em alimentos. Campos Francisco Beltrão, 2014. Disponívelem:http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2183/1/FB_COALM_2013_2_05.pdf.
HÜHN, Sebastião. Cristalização de Frutas. EMBRAPA, nº 40, outubro, p. 1-5 – 1998,ISSN01030590.Disponívelem:http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/34712/1/RecBas-40.pdf.
ICÓ, Ana Carolina. Cereais integrais. Nutricionista Dieta e Saúde, publicado em 09 de abril de 2013.Disponívelem:http://www.dietaesaude.com.br/temas/alimentacao/16228-cereais-integrai.
LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho cientifico, - 6. ed. – São Paulo: Alas, 1989.
LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. 1991. Metodologia científica. São Paulo: Editora Atlas.
LANNES, S.C.S.; GIOIELLI, L.A. Uso de gorduras vegetais hidrogenadas na industria de chocolates. Revista Oleos e Grãos, v.8, n.43, 1998.
LIPP, M; ANKLAM, E. Review of cocoa butter and alternative fats for use in chocolate part A. Compositional Data. FoodChemistry. V. 62, p. 73 – 97, 1998.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013. p. 272 ISBN: 978-85-99020-05-0.
MINIFIE, B.W. Chocolate, cocoa and confectionery: Science and technology. Westport: AVI, 1970. 6240.
MIQUELIM, Joice N. Avaliação reológica e físico-química de bombons recheados com preparo de morango, laranja e maracujá em base açúcar fondant, gordura hidrogenada e chocolate branco. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, 2006.
NAZARÉ, Raimunda Fátima Ribeiro de. Produtos agroindustriais de bacuri, cupuaçu, graviola e açaí, desenvolvidos pela Embrapa Amazônia Oriental. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, Setembro de 2000. 27p. ISSN 1517-2201.
PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA. Diretiva 2000/36/CE de 23 de Julho de 2000, atualizada em 01 de maio de 2004. Relativa aos produtos de cacau e de chocolate destinados a alimentação humana. Disponível em: HTTP://eur-lex.europa.eu.

MARQUES, Anne y Castro. Propriedades funcionais da linhaça (linumusitatissimum L.) em diferentes condições de preparo e de uso em alimentos. Dissertação de mestrado. Santa Maria, RS, Brasil, 2008. Disponível em: http://cascavel.cpd.ufsm.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2363.

MOURA, Sinevaldo Gonçalves. Qualidade do mel de abelhas (Apismellifera L.) em função do ambiente e do tempo de armazenamento. Teresina, estado do Piauí – Brasil. Setembro, 2006. Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ciencianimal/arquivos/files/DM_SGM.pdf.

NOGUEIRA, G. F.; CÉZAR, D.; FAKHOURI, F. M.; GUMBREVICIUS, I. A importância da linhaça como alimento funcional e sua utilização por universitários do centro universitário Amparense. Centro universitário Amparense,2010.Disponívelem:http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/saude_foco/artigos/ano2010/linhaca.pdf.

NOVACK, Mariana Moura Ercolani. Avaliação nutricional de grãos de cevada submetidos a diferentes processamentos. Universidade federal de Santa Maria. Centro de ciências rurais. Programa da pós-graduação em ciência e tecnologia dos alimentos. Santa Maria, RS, Brasil, 2010. Disponível em: http://cascavel.cpd.ufsm.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3181.

PAIVA, Vera. Guaraná em pó – Termogênico no emagrecimento e estimulante na musculação. 2013. Disponível em: http://www.treinomestre.com.br/guarana-em-po-termogenico-no-emagrecimento-e-estimulante-na-musculacao/.

PEIXOTO, Jacqueline Carvalho; FEIJÓ, Ângela Passos; TEIXEIRA, Andréa Bittencourt de Santana; LOUZADA, Silvia Regina Nóvoa. Benefícios da soja no controle da obesidade. Revista eletrônica Novo Enfoque, ano 2011, v. 12, n. 12, p. 47 – 67. UCB/RJ. Disponível em: http://www.castelobranco.br/sistema/novoenfoque/files/12/artigos/07.pdf.

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. 2010. Da iniciação científica ao TCC, uma abordagem para os cursos de tecnologia. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna.

PORTAL DO CONSUMIDOR. Consumo de Qualidade. 2013. Acesso em 13 de Outubro de 2014. Disponível em:http://portaldoconsumidor.wordpress.com/2013/04/03/consumo-de-qualidade.

QUEIROGA, Vicente de Paula; BORBA, Flávia Gonçalves; ALMEIDA, Katilayne Vieira; SOUSA, Wladymyr Jefferson Bacalhau; JERÔNIMO, Jeane Ferreira; QUEIROGA, Diego Antonio Nóbrega. Qualidade fisiológica e composição química das sementes de gergelim com distintas cores. Centro de ciências agrárias. Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR. v.4, n. 1, p. 27-33

janjun,2010.Disponívelem:http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=0CCsQFjAB&url=http%3A%2F%2Fwww.saes2010.ufrr.br%2Findex.php%2Fagroambiente%2Farticle%2Fdownload%2F329%2F267&ei=A6kRVIumJ6rlsASNhoGADA&usg=AFQjCNEgaABiaPv13Y1uwPmQzhEHrvTPw.

RICHMOND, W. Fudge manufacturing methods and formulas choice confections. Manufacturing Cinfectioner. V.82, n.3, p.69-91,2002.

SEBRAE, MINAS GERAIS. Produção de Chocolates, Trufas e Bombons. Serie Microempreendedor individual. Dicas de Sucesso. 3 Edição. 2013.

SOLER, M.P.; QUEIROZ, M.B.; VEIGA, P.G. Desenvolvimento de recheio para bombons utilizando frutas tropicais. Coletânea de Instituto de Tecnologia de Alimentos, 1996.

SPADA, Jordana Corralo; DICK, Melina; PAGNO, Henrique; VIEIRA, Aline Campos; BERNSTEIN, Anahí; COGHETTO, ChalineCaren; MARCZAK, Ligia Damasceno; TESSARO, Isabel Cristina; CARDOZO, Nilo Sérgio Medeiros; FLÔRES, Simone Hickmann. Caracterização física, química e sensorial de sobremesas à base de soja, elaboradas com mucilagem de chia. Ciência Rural, Santa Maria, v.44, n.2, p.374-379, fev, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cr/v44n2/a4114cr2013-0472.pdf.

STORCK, Lindolfo; Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, DF, v.41, n. 6, p.903-909, jun. 2006.

SUAKI, Janete Fernandes de Castro. A soja e seus benefícios para a saúde humana. Estudante do curso de bacharelado em gastronomia das faculdades integradas Associação de Ensino de Santa Catarina – FASSESC. 2014. Disponível em: http://www.assesc.edu.br/download/4-jornada-academica/A_soja_e_seus_beneficios.pdf.

SUPERBOM. Os benefícios das frutas desidratadas. 2014. Disponível em: http://www.superbom.com.br/blog/os-beneficios-das-frutas-desidratadas/.

TIMMS, R.E. Oil and fat interaction, theory, problems and solutions. Manufacturing Confectioner, vol 82, n.6 - 2002.

TOSATTI, MellisseAbykeyla. Frutas Desidratadas, é uma boa opção?.Nutrociência Assessoria em Nutrologia. Especialista em Adolescência pelo CAAA- UNIFESP, 2014. Disponível em: http://www.nutrociencia.com.br/upload_files/arquivos/Doc1[1][1].pdf.

WHYMPER, R. Cocoa and chocolate: their chemistry and manufacture. London: J. & Churchill, 1921. 560p.

PRODUÇÃO DE UVAS PARA FABRICAÇÃO DE VINHOS TINTOS COMUNS

Trabalho de: ALLANA PAOLA CANAL (alana.canal@hotmail.com), ANDREI BALSAN (andreibalsan@hotmail.com), RAFAEL LEANDRO TUSSET (rafaell_leandro@hotmail.com), RITA BASTIAN (rita-bastian@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br), SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho apresenta as etapas da produção de uva utilizadas para a fabricação de vinho. As pesquisas relacionadas ao assunto avaliaram as melhores formas de cultivo e manejo da uva para produção de vinho e quais os fatores de produção que afetam o rendimento e a qualidade da uva destinada para a fabricação de vinho tinto comum. O presente estudo utilizou o método de abordagem quantitativa e qualitativa, seguido de análises e levantamento de dados, em seguida, foram realizadas visitas técnicas, a fim de observar todas as etapas, desde o plantio da cultivar até o vinho pronto para consumo. Constatamos que para a realização do plantio e desenvolvimento da planta, deve-se observar uma série de fatores dentre eles, é necessário fazer a análise de solo, para efetuar qualquer tipo de correção do solo caso necessário, espaçamento adequado para uma boa condução da planta, o clima também possui forte influência na qualidade das cultivares, determinando o grau de doçura da fruta, a poda também tem por objetivo aumentar a produção dos cachos e melhorar o desenvolvimento da planta, outro fator de extrema importância é o controle de pragas e doenças, as quais podem acarretar a perda total da produção caso não tratada. Enfim certificou-se que para a fabricação de um vinho de qualidade é de grande importância à qualidade das cultivares e seu estado de maturação, obtendo influência nos processo de fermentação.

Palavras-chave: Uva, Vinho, Produção

Referências:

CAMARGO, U. A.; TONIETTO, J.; HOFFMANN, A. Processos na viticultura brasileira. Jaboticabal: [s.n.], 2011. Disponivel em: http://www.scielo.br/pdf/rbf/v33nspe1/a17v33nspe1.pdf Acesso em: 8 de setembro de 2014. MANICA, I.; POMMER, C. V. Uva do plantio a produção pós-colheita e mercado. Porto Alegre: Cinco continentes, 2006. ISBN 85-86466-37-9. REGINA, M. A. et al. Implantação e manejo do vinhedo para produção de vinhos de qualidade. Informe Agropecuário. Vinhos finos: rumo à qualidade. EPAMIG, p. 16-31, 2006.

PROTÓTIPO DE TERMODINÂMICA - LAREIRA ECOLÓGICA

Trabalho de: ALLANA PAOLA CANAL (alana.canal@hotmail.com), RAFAEL LEANDRO TUSSET (rafaell_leandro@hotmail.com), RITA BASTIAN (rita-bastian@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

A elaboração da lareira ecológica possui uma nova visão para diferentes tipos de combustíveis, combinados a materiais de baixo custo, visando analisar o aquecimento do ambiente, antes e depois da lareira acessa, e levantar o tempo para este aquecimento. Foi constatado um atraso na propagação do calor e a oscilação da chama. Quanto à abordagem foi quantitativa, referente à quantidade de troca de calor e qualitativa, referente à eficiência do mesmo. A estrutura da lareira foi desenvolvida em madeira devido a sua baixa capacidade para conduzir calor. O queimador foi produzido em inox, devido a sua alta condução térmica, transportando essa energia de forma rápida e eficaz auxiliando na irradiação do calor para o meio externo. O aquecimento ocorre através da propagação do ar que vai sendo aquecido, assim, é necessário promover uma renovação do ar no local, para que o oxigênio seja reposto. O material de combustão utilizado é o álcool 92,8º por ser altamente inflamável e não possui odor durante a queima. Para os testes foi necessário à escolha de um cômodo da casa com as dimensões mais compatíveis ao tamanho do protótipo e para o controle da temperatura e umidade o grupo fez uso de dois termômetros, sendo estes um digital e um de mercúrio. Para resultados mais eficazes, foram realizados vários testes com o objetivo de identificar os pontos mais precisos de calor. Ao medir as temperaturas iniciais ao teste foram constatadas 20ºC do termômetro digital e 18ºC no de mercúrio e a umidade do ar era de 90%. Ao final do tempo constatou um aumento de 27ºC para o digital e 24ºC para o de mercúrio, e a umidade caiu para 77%. Foi possível constatar uma oscilação considerável da temperatura inicial até a final, e uma importante diminuição da umidade do ar. Em relação ao consumo da lareira, verificou-se que para cada 100 ml de álcool a duração da queima é de 45 minutos, então para 1 litro de álcool no valor de R$ 5,50 queima por 7 horas e 30 minutos. Porém, quando comparado com o aquecedor elétrico de potência 2.000W, que equivale a 2Kw, consome em media R$ 1,00 a hora, que quando calculado para 7 horas e 30 minutos, terá o gasto de R$ 7,50. A diferença de custo entre ambos é bastante insignificante, porém quando comparado ao tempo necessário para aquecer o mesmo ambiente, tivemos diferenças bastante significativas, onde o aquecedor

elétrico levou 5 minutos para elevar a temperatura a 26ºC e há lareira 1 hora para chegar à mesma temperatura. Após análises obtivemos a comprovação de que a lareira cumpriu com sua devida função obtendo um significativo aumento da temperatura e calor do ambiente, em relação à eficiência identificou uma demora em atingir a temperatura desejada. No que se refere ao consumo, o uso do álcool como combustível desempenha um importante papel na geração de calor, porém o seu rendimento é relativamente baixo, o que se pode avaliar é que a muito ainda para se aperfeiçoar e garantir uma maior eficiência.

Palavras-chave: Lareira ecológica. Conforto térmico. Sustentabilidade.

Referências:

BOLES, Michael. ; ÇENGEL, Yunus. 2001. Termodinâmica. McGraw-Hill. Lisboa. ISBN: 9788580552003.

IENO, Gilberto. ; NEGRO, Luiz. 2004. Termodinâmica. Pearson Prendice Hall. São Paulo.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. SETREM. Três de Maio, RS. 2013.

SISTEMA DE AQUECIMENTO DE UM BIODIGESTOR POR SERPENTINA

Trabalho de: ANDRESSA GRESELE (andressa.gresele@hotmail.com), ANDRIELE LUFT (andri.maisa21@hotmail.com), DIOGO GEOVANE DOS SANTOS TABORDA (tabordadiogo@hotmail.com), JULIANE COPETTI FARIAS (julianecopettifarias@yahoo.com.br), PATRICIA STEFAN DE CARVALHO (patricia_stefanc@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

A busca pelo aumento de produtividade agropecuária leva à análise dos diversos elementos da cadeia de criação para identificar pontos com potencial de melhoria. Tradicionalmente, o dejeto animal tem dado pouco ou nenhum retorno para o produtor. O Biodigestor é uma tecnologia utilizada por pequenos e médios produtores que se dá a partir de resíduos orgânicos, os quais são transformados por intermédio da digestão anaeróbica para resultar em gás combustível com teores de metano e dióxido de carbono, além de outros gases, possibilitando a geração de energia, o seu funcionamento é eficaz com temperaturas razoavelmente altas, porem em

temperaturas baixas o seu rendimento diminui. O presente estudo abordou a seguinte problemática: Como um sistema de serpentina seria eficiente para aquecer os dejetos no interior do tubo de PVC? E teve como principal objetivo a análise de um sistema de aquecimento de um biodigestor por serpentina, para a possibilidade da implantação em dias frios, onde a produção de biogás reduz consideravelmente, avaliando como este sistema se comportaria e verificando se seria viável a implantação protótipo em propriedades rurais, tendo em vista, o baixo custo para sua construção. O uso de biodigestores para a produção do biogás vem crescendo, porém, o conhecimento sobre sua implantação e seus benefícios ainda é pouco difundido. A ideia principal do trabalho consiste em um protótipo de um sistema de serpentinas, constituídas basicamente por mangueiras pretas, e um sistema de caldeira utilizando uma panela de pressão. As mangueiras estão dispostas em redor do biodigestor, onde circula água aquecida fazendo o dejeto aquecer. Foram realizadas medições de temperatura, com o intuito de verificar a vantagem da sua instalação, bem como sua eficiência. Para a realização do trabalho utilizou-se a abordagem quali-quantitativa, onde foram feitas interpretações dos fenômenos decorrentes da produção de biogás, e sendo assim analisadas ideias para o melhor desempenho do protótipo, bem como interpretações das variáveis como temperatura, pressão, entre outros. Os procedimentos foram feitos a partir de pesquisas bibliográficas, onde foram realizadas pesquisas e leituras em livros, artigos, e internet sobre os assuntos relacionados ao funcionamento do biodigestor. Quanto às técnicas, foram utilizados materiais disponibilizados pela instituição, materiais estes simples de baixo custo e fácil acesso. A partir do desenvolvimento do trabalho, pode-se perceber que a implantação de um sistema de serpentina em protótipo de biodigestores é viável, pois aquece o fluido, aumentando o rendimento em quaisquer temperaturas, somente é preciso realizar ajustes para a implementação de uma unidade de maior escala, mas surge como um mercado promissor e uma ótima opção para agricultores de pequeno e médio porte para geração de energia em suas propriedades.

Palavras-chave: Biodigestor. Serpentina. Biogás.

Referências:

AMBIENTE BRASIL. Biodigestores. Disponível em:http://ambientes.ambientebrasil.com.br/energia/artigos_energia/biodigestores.html. Acesso em 01 de nov. de 2014.

BAMBU A PIQUE. Aquecimento de água. Disponível em:http://bambuapique.com/index31.html. Acesso em o1 de nov. de 2014.

ENGQUÍMICA. Biodigestores. 2012. Disponível

em:http://www.engquimicasantossp.com.br/2012/07/biodigestores.html. Acesso em 01 de nov. de 2014.
GALVÃO, Antônio de Santana. Biodigestor. Disponível em:http://www.suapesquisa.com/o_que_e/biodigestor.htm. Acesso em 01 de nov. de 2014.
Hernandes, Osório,Guerra, Tinoco, Baeta, 2011. http://www.ufv.br/dea/ambiagro/gallery/publica%C3%A7%C3%B5es/AVALIA%C3%87%C3%83O%20DE%20UM%20SISTEMA%20DE%20BIODIGESTORES%20(GTZ%20E%20TAIWAN)%20EM%20S%C3%89RIE%20EM%20CLIMA%20FRIO%20NA%20ETAPA%20DE%20ESTABILIZA%C3%87%C3%83O.pdf. Acesso em 22 de nov. 2012.
MAGALHÃES, Agenor. Biogás. Disponível em:http://www.suapesquisa.com/o_que_e/biogas.htm. Acesso em 01 de nov. de 2014.
MAGALHÃES, Agenor. Vantagens e desvantagens do Biogás. Disponível em:http://www.suapesquisa.com/energia/biogas_vantagens_desvantagens.htm. Acesso em 01 de nov. de 2014.
MUNDO ESTRANHO. O que são biodigestores? Disponível em:http://mundoestranho.abril.com.br/materia/o-que-sao-biodigestores. Acesso em 01 de nov. de 2014.
PORTAL FATOR BRASIL. Caldeiras. 2013. Disponível em:http://www.revistafatorbrasil.com.br/ver_noticia.php?not=236958. Acesso em 01 de nov. de 2014.
SANTOS, José Humberto Teixeira. Avaliação de um sistema de aquecimento do substrato na biodigestão anaeróbia de dejetos de suínos. 3004. Disponível em:http://www.ambiente.sp.gov.br/proclima/files/2014/04/tesedejoshumberto2004.pdf. Acesso em 01 de nov. de 2014.
SMEJA, Michel. Biodigestores. 2011. Disponível em:http://andrebmariano.blogspot.com.br/2011/05/biodigestores.html. Acesso em 01 de nov. de 2014.
TAMERA – ARCÓ, 2012. Disponível em: http://gen.ecovillage.org/images/stories/pdf/2012_biogas_digester_pt.pdf. Acesso em 22 de nov. 2014.
VIGILANTES DA NATUREZA. Biogás e Gás Natural. Disponível em:http://www.feg.unesp.br/emas/vigilantes/Fontes_de_Energia/biogas.htm. cesso em 01 de nov. de 2014.

SISTEMA DE PRODUÇÃO DO MILHO

Trabalho de: DIEGO ENGEL SEGER (diego.e.s@hotmail.com), JEFFERSON BUENO DANIEL (jeffersonbdaniel@hotmail.com), RAFAEL BUENO LANGARO (rafaellangaro@hotmail.com).**Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br).

Resumo:

O Brasil está em constante avanço no setor agrícola. Por esta razão o trabalho apresenta uma abordagem completa sobre o sistema produtivo do milho. Desde a preparação do solo, plantio, ciclo da planta, adubação, manejo, controle de pragas, colheita, chegada a indústria e nesta a sua classificação e preparação para produção de farinha. A pesquisa iniciou-se a partir de bibliografias referentes ao assunto, para que os acadêmicos entendessem um pouco mais do cereal a ser estudado. Então deu ênfase a produção de farinha de milho ao consumo humano. Para detalhar o processo que o grão de milho passa até se tornar farinha, realizou-se uma visita técnica na agroindústria COTRIJUI. Da mesma forma, procurou-se conhecer o sistema na lavoura. Para tal, três visitas técnicas a propriedades foram incumbidas aos acadêmicos para que fossem feitas e assim esclarecer o processo onde tudo começa, podendo estimar a produtividade de milho na região onde foi aplicada a pesquisa. O objetivo deste trabalho foi conhecer as práticas de manejo e produção de milho e como este implica na qualidade da farinha. Em relação aos objetivos iniciais, pode-se afirmar que eles foram alcançados. Determinaram-se as características necessárias do grão de milho para a produção de farinha na indústria. Percebeu-se também que as condições climáticas interferem na produtividade no milho e como isto afeta o produtor. Os aspectos de manejo necessários para produção de milho foram descritos segundo os produtores, porém especificamente para a produção de farinha não houve clareza, pois os próprios produtores não tinham o conhecimento do destino de seus grãos. E por fim, o último objetivo que abrange a pós-colheita também teve esclarecimento, pois envolve a parte de armazenamento do grão e sua qualidade.

Palavras-chave: Milho. Farinha. Produtividade. Lavoura.

Referências:

DALPASQUALE, V.A. Procedimentos essenciais de recepção e limpeza de grãos. In: LORINI, I.; MIIKE, L.H.; SCUSSEL, V.M. Armazenagem de grãos. Campinas: IBG, 2002. 1000 p.

PORTELLA, J.A.; EICHELBERGER, L. Secagem de grãos. Passo Fundo: Embrapa

Trigo, 2001. 194 p.

SECRETARIA DO COMÉRCIO EXTERIOR. Exportação de milho no Brasil, 2013. Disponível em: http://abimilho.com.br/estatistica/producao_mundial Acesso em: 21 de agosto de 2014.

FANCELLI, Antônio Luiz; DOURADO NETO, Durval. Produção de milho. GUAÍBA, RS: Agropecuária, 2004. ISBN 8585347570.

GIL, A. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. Metodologia do Trabalho Científico. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2001. ISBN: 852242991X.

CRUZ, José Carlos; KARAM, Décio; Monteiro, Márcio A.R.; MAGALHÃES, Paulo César; A cultura do milho. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2008. ISBN 9788585802134

TEORIA DAS FILAS COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DE VIABILIDADE DE CONTRATAÇÃO DE COLABORADOR

Trabalho de: CLEITON RODRIGO ZANDONA (cleitonzandona@hotmail.com), RAFAEL SCAPIN DA SILVA (rafaelscapin@outlook.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivetelinn@setrem.com.br).

Resumo:

O presente estudo é embasado em uma ciência voltada para a resolução de problemas reais, chamada “Pesquisa Operacional”. O objetivo geral é analisar todo o fluxo de expedição de óleo degomado, analisando o tempo de espera e verificando o custo que esta implica para a empresa, tendo em vista que no processo atual a empresa não possui uma pessoa especifica para a execução deste trabalho e com isso comprovar que um colaborador sem experiência pode acarretar em prejuízo, causando atrasos na expedição, fato este que já pode ser visualizado na prática, pois além da falta de experiência o colaborador esta com acúmulo de funções, além de 15 minutos de intervalo que tem direito e neste tempo algumas vezes acaba tendo caminhões esperando para efetuar o carregamento. Com o auxilio da pesquisa

operacional utilizando a teoria das filas busca-se comprovar se realmente a empresa esta tendo prejuízo e se é viável manter alguém sem experiência ou contratar um colaborador capacitado para a função. O objetivo específico do presente estudo idealiza-se em verificar a viabilidade de contratação de um novo colaborador para executar a função de carregamento de óleo degomado. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo foi à pesquisa bibliográfica necessária para dar sustentação ao artigo, também foi realizado um levantamento de dados na unidade industrial de Santa Rosa – RS, informações coletadas mediante entrevistas e coletas de dados via sistema operacional da empresa e realizado um comparativo entre a antiga situação da empresa e a atual. Após a conclusão do estudo, pode-se afirmar que o uso da Teoria de Filas é uma ferramenta útil para avaliar a operacionalidade de um sistema. Comprova-se que o custo com os caminhões parados é maior com a atual situação da empresa, porém em 2014 o tempo de ociosidade do colaborador era significativo e possivelmente foi isso que motivou a demissão do colaborador. Quanto ao problema de pesquisa deste estudo que se busca com o auxilio da pesquisa operacional justificar a contratação de um novo funcionário para o setor de expedição de óleo degomado, comprova-se que o custo com o operador qualificado para executar a expedição do óleo degomado na empresa é bem menor, pois torna o processo mais ágil, já quanto à viabilidade de contratação o grupo apesenta a duas sugestões: Qualificar o operador que desempenha esta função com isso o custo dos caminhões parados pode diminuir e ainda não haverá ociosidade do colaborador, pois o mesmo estará cumprindo outras tarefas durante o tempo de ociosidade. Quanto à outra sugestão seria contratar um funcionário qualificado para exercer esta função, porém o mesmo durante o tempo de ociososidade teria que desempenhar a função de auxiliar no setor de refino, sendo que este setor também necessita de contratações e não precisa de qualificação.

Palavras-chave: Estudo. Contratação. Filas.

Referências:

LACHTERMACHER, Gerson. 2009 Pesquisa operacional na tomada de decisões. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

MARINS, Fernando Augusto Silva, 2011 Introdução à Pesquisa Operacional.

MODENESI, R. L. - A evolução dos encargos trabalhistas no Brasil. São Paulo: EPGE - IBRE - FGV, 1972, Ap. A-2. (dissertação de mestrado).

TROCADOR DE CALOR CASCO E TUBOS

Trabalho de: AMANDA REGINA KRETSCHMER (amanda.kretschmer@hotmail.com), JOAO AUGUSTO DA SILVA (joao_asilva@hotmail.com), MARLON VINÍCIUS MEDEIROS (marlon_medeiros91@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

O trocador de calor mais frequentemente usado em processos industriais é o tipo casco e tubos. Estes trocadores são amplamente utilizados no aquecimento, resfriamento, evaporação e condensação de fluidos. Trocadores deste tipo têm muitas aplicações nas indústrias de geração de energia, química, farmacêutica e óleo e gás. O presente trabalho visa descrever o trocador de calor casco e tubos e a partir disso construir o seu próprio equipamento. Teve como objetivo geral verificar a eficiência do trocador de calor casco e tubo. Os métodos foram exploratórios; onde se buscou informações a respeito do tema em questão para fins de aumento na eficiência visando economia, descritivos; no qual se analisou as amostras e descreveram-se os resultados e também quantitativos; onde os resultados foram quantificados para fins comparativos. A partir da elaboração do trocador de calor, o grupo testou o equipamento e verificou-se a eficiência do protótipo. A partir de testes experimentais verificou-se que a troca de calor existe. A utilização do alumínio no lugar do cobre na elaboração do protótipo, deu-se pelo fato do alumínio ser mais viável economicamente, porém como a resistividade do alumínio é maior que a do cobre, para conduzir a mesma corrente, a seção do condutor de alumínio deve ser maior que a do cobre. A água que inicialmente estava quente esfriou e a que estava fria aqueceu. Este fato é influenciado pelo fluxo de água dentro dos tubos e também a troca de calor estabelecida com o meio. A alocação de mais chicanas para fazer com que a água quente tenha um percurso maior no trocador de calor e assim obtenha maior eficiência é a sugestão de melhoria feita pelo grupo.

Palavras-chave: Termodinâmica. Casco Tubo. Transferência de Calor

Referências:

GANGHIS, D. Apostila de Trocadores de Calor. Bahia: Centro Federal de Educação Tecnológica, 2012.

SOUZA, Monique Silveira. Análise térmica de um trocador de calor do tipo casco e tubos para resfriamento do resíduo de uma unidade de destilação atmosférica. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2013.

http://monografias.poli.ufrj.br/monografias/monopoli10007837.pdf. Acesso em: 06 jun 2015.
MOREIRA, Jaeger Moreira; BEN, Felipe; BARCELLOS, Luis Felipe Fracasso Chaves. Trocador de calor triplo tubo. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2011. http://www.ufrgs.br/medterm/trabalhos/trabalhos-2012-1/FelipeGBen_LuizFelipeFCBarcelos_MauroJMoreira.pdf. Acesso em: 06 jun 2015.
SOUZA, Leonardo. Trocador de calor casco e tubos. http://www.ebah.com.br/content/ABAAAA1DoAH/trocador-calor-casco-tubos?part=2 (-). Acesso em: 06 jun 2015
MARCHIORO, Mateus Kliemann. Projeto e construção de um trocador de calor e de um medidor de vazão para o resfriamento de mosto de cerveja. http://www.ufrgs.br/medterm/trabalhos/trabalhos-2012 1/EDUARDO_M_FRANCO_T_MATEUS_M.pdf. 2012. Acesso em: 06 jun 2015.
MONTEIRO, José Rodrigo Viana. Influências da envoltória vertical opaca de edificações nas temperaturas internas do ar. http://www.ct.ufpb.br/pos/ppgecam/images/arquivos/dissertacoes/2010/14-2010.pdf 2013. Acesso em: 06 jun 2015.

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTA DA QUALIDADE PARA ESTUDO E ANÁLISE DO SISTEMA DE ESTOQUE DE INDÚSTRIA DE MÓVEIS

Trabalho de: DIOGO GEOVANE DOS SANTOS TABORDA (tabordadiogo@hotmail.com), JEAN MICHEL JACOBI (jean.hza@gmail.com), SAULO ALONSO KLEIN (saulo.klein@hotmail.com).**Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Atualmente as empresas vêm buscando formas de tornar-se referência na qualidade de seus produtos, e optam por utilizar as ferramentas da qualidade que permitem o maior controle dos processos ou melhorias na tomada de decisões. A utilização de uma ferramenta que possibilite identificar e posteriormente solucionar os problemas existentes na produção, só é possível através de um estudo que indique quais são os fatores que geram as inconsistências nos procedimentos. O presente trabalho foi desenvolvido na indústria de móveis de uma empresa moveleira no município de Três de maio/RS, onde foi constatada a existência da falta e/ou equívoco na alimentação de informações no sistema destinado a esta finalidade. O objetivo

principal desse trabalho teve como âmbito identificar através do desenvolvimento do Diagrama de Ishikawa a causa raíz do problema existente no controle de dados de estoque da indústria estudada. Para tanto, através da abordagem qualitativa e dedutiva, visando acompanhar o processo através do sistema ERP, foram analisados diversos aspectos sob a visão das asserções teóricas que sustentam o tema, bem como, as necessidades práticas para a situação. Foram utilizados os métodos de pesquisa bibliográfica e um estudo de caso. A empresa possui um sistema de gerenciamento de estoque e o mesmo é acessível a todos os setores da empresa. Pela falta de controle na alimentado de informações no sistema, torna-se difícil identificar as irregularidades na raiz do problema. O estudo permite concluir, que as ferramentas relacionadas à qualidade, são muito úteis mesmo aplicadas em pontos mais críticos da empresa. Através do presente estudo, houve a detecção de possíveis falhas no controle de estoque de diversos produtos. Com o uso dessas ferramentas, foi possível identificar onde se localizam as irregularidades e posteriormente sugerir planos de ação no intuito de sanar os problemas existentes.

Palavras-chave: Controle de Estoque. Diagrama de Ishikawa. Sistema ERP.

Referências:

AQUILANO, Nicholas J.; DAVIS, Mark M.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da Produção. 3.ed. São Paulo: Artmed, 2001. 598 p. ISBN 85-7307-524-4

BARROS, Antônio; DUARTE, Jorge. Métodos de pesquisa em comunicação. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CAMPOS*, Vicente Falconi. Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia. 8ª edição. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviço Ltda., 2004.

CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christini; SLACK, Nigel. Administração da produção. Edição única, São Paulo: Editora Atlas, 1997. ISBN 85-224-1508-0

CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. Administração da Produção. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2009. 703 p. ISBN 978-85-224-5353-5

COLENGHI, Vitor Mature. O&M e qualidade total: uma integração perfeita. 3º ed. Uberaba:Ed V. M. Colenghi. 2007.

CAON, Mauro; CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira.

Planejamento, Programação e Controle da Produção. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012. 434 p. ISBN 978-85-224-4853-1

DIAS, Elder Emanoel Pedrosa. Análise de Metodologia de Melhoria de processos: Aplicações a Indústria Automobilística – Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2006.

DOCKHORN, Beatriz Simone; GARLET, Eliane; PILZ, Diana Michele; POLACINSKI, Edio. Ferramentas da qualidade: uma aplicação em uma IES para desenvolvimento de artigos científicos – SIEF – Semana internacional das Engenharias de FAHOR. Horizontina-RS, 2011.

EVANGELISTA, Mario Luis Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Setrem, 2007. 151p. ISBN 8599020013

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LOUREIRO, Gean Marques. Estratégia para utilização de ferramentas da qualidade no serviço público: uma proposta para melhoria no processo de atendimento aos consumidores no Procon – SC. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARSHALL JUNIOR, I.; CIERCO, A. A.; ROCHA, A. V.; MOTA, E. B.; LEUSIN, S. Gestão da Qualidade. 8ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

MAYNARD, H. B. . Manual De Engenharia De Produção procedimentos de controle / H. B. Maynard. SÃO PAULO, SP: Edgard Blücher, 1970. 389 p.

MORESI, Eduardo. Metodologia da pesquisa. Brasília: UCB, 108 p. 2003.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Pioneira, 1999.

RECHE, Alda Yoshi Uemura. ERP: Análise dos módulos de um software aplicável a indústria moveleira – UNIMEP. Piracicaba – SP, 2013. ISSN 2177-6636.

VIANA, João José. Administração de materiais, um Enfoque Prático. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

VIEIRA FILHO, Geraldo. Gestão da qualidade total: uma abordagem prática. CAMPINAS, SP: Alínea, 2007. 146 p. ISBN 978-85-7516-191-3

WANKE, Peter. Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MODA

A IMPORTÂNCIA DA FICHA TÉCNICA NA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

Trabalho de: DANIELA MORAES DA SILVA (danielamoraes2609@gmail.com). **Orientado por**: GILVANI HOFFMANN NORENBERG (gilvaninorenberg@gmail.com).

Resumo:

A ficha técnica é o documento descritivo de uma peça de coleção, é o documento de identificação e especificações detalhada do seu processo de elaboração. Uma vez determinados os modelos que serão desenvolvidos como protótipos a ficha técnica começa a receber informações. Leite (2007) explica que a ficha técnica deve conter toda a memória descritiva do produto e, esse detalhamento de informações é importante para que as empresas mantenham os registros de sua produção e possam consultá-los com agilidade. O intuito deste trabalho é salientar as necessidades e a importância da ficha técnica dentro da indústria do vestuário, desde o processo de desenvolvimento do produto, até a produção em escala industrial. Através da implementação de uma ficha técnica bem estrutura é possível conhecer e reduzir os erros mais frequentes do processo de produção de uma indústria de confecção, desde a fase de concepção do produto até o processo de produção. Com relação a metodologia, este estudo caracteriza-se como um estudo bibliográfico explicativo salientando a importância da implementação e uso correto da ficha técnica em uma indústria de vestuário. O método de abordagem adotado para este estudo é do tipo qualitativo, pois busca levantar aspectos relevantes relacionados a ficha técnica. Através dessa pretende-se apresentar um comparativo entre empresas de confecção de vestuário do município de Santa Rosa - RS (a serem selecionadas) que fazem uso do documento em seus processos de produção e as que não fazem e, através desse estudo avaliar, de forma superficial, o nível de produtividade e a real importância da ficha técnica em uma empresa de produtos de vestuário. Para alcançar os objetivos do estudo, a revisão de literatura contextualizou ficha técnica, sua importância, os itens necessários que devem compor o documento, as formas de aplicabilidade e usabilidade, bem como a necessidade do compartilhamento com os demais

funcionário envolvidos no processo produtivo. Os principais autores consultados foram Treptow (2013) e Leite (2009). Inicialmente, observou-se que nem sempre é dada a devida importância a esse documento, fundamental para desenvolver produtos de qualidade, com medidas padrões, proporcionar agilidade, produtividade e certeza real dos custos de produção. Observa-se, também, a necessidade do compartilhamento da ficha técnica, após concluído o processo de desenvolvimento do produto, com todos os funcionários da empresa, para que estes igualmente façam uso correto da mesma. Erros ou falta de precisão no preenchimento dos dados podem acarretar inúmeros problemas e as falhas de planejamento proporcionam, também, divergências no custo da peça. O tema não tem um propósito inovadora, mas devido à importância e a percepção do não uso, torna-se relevante a apresentação do mesmo. Porém, para uma precisão de rentabilidade, agilidade e produtividade para a empresa, ainda são necessários estudos mais detalhados.

Palavras-chave: Indústria de Confecção. Ficha técnica. Processo de Produção.

Referências:

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. 2007. Desenho técnico de roupa feminina. 2 ed. Rio de Janeiro: SENAC Nacional. ISNB 9788574582344.

TEXTILE INDUSTRY. Ficha técnica de moda: da modelagem à produção. In: Textile Industry [online]. Disponível em: http://textileindustry.ning.com/forum/topics/ficha-t-cnica-de-moda-da-modelagem-produ-o. Acessado em: 18/08/2015.

TRANCOSO, Samira. Ficha técnica completa de vestuário. In: Audaces a tecnologia da moda [online]. Disponível em: http://www.audaces.com/br/Producao/Falando-de-Producao/2013/9/30/ficha-tecnica-completa-de-vestuário/. Acessado em: 18/08/2015.

TREPTOW, Doris. 2013. Inventando moda: planejamento de coleção. 5ª edição; edição da autora: São Paulo. ISBN 9788590371823.

ANÁLISE DO DESIGN DE EMOÇÕES A PARTIR DE UMA COLEÇÃO DE VESTIDOS DE NOIVA USANDO A TÉCNICA DE HANDMADE

Trabalho de: ANGÉLICA SCHMATZ (angelicaschmatz@gmail.com). **Orientado por**: GILVANI HOFFMANN NORENBERG (gilvaninorenberg@gmail.com).

Resumo:

O segmento de moda voltado para as noivas, assim como todo o mercado de moda, se renova constantemente, seguindo tendências, combinando os mais variados tipos de cortes, tecidos, decotes, cores e estilos; para agradar desde mulheres mais tradicionais até as mais modernas. Exploram, muitas vezes, a exclusividade, transformando o “ser noiva” em um produto “feito para mim”, feito para aquele momento de emoção único e tão sonhado pela maioria das mulheres. O presente estudo tem como objetivo projetar uma coleção de vestidos de noivas exclusivos explorando a técnica de handmade, por meio dessa, busca salientar, também, o valor imaterial do design através do design de emoções. A emoção é um sentimento muito presente no momento do casamento, pois, por ser tão desejado, repleto de expectativas, de alegria, de amor, esse sentimento é explicitamente expressado pela noiva através de sorrisos ou lágrimas. E o vestido é uma das formas materiais da noiva evidenciar suas características pessoais e sentimentais, portanto, essa pesquisa pretende analisar se o uso de um vestido de noiva confeccionado com a técnica de handmade pode despertar emoções significativas e desejadas por uma mulher no dia do seu casamento. Para alcançar os objetivos propostos, esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa com finalidades exploratórias; será realizada uma pesquisa bibliográfica, que dará aporte teórico para o processo projetual de desenvolvimento da coleção de moda, bem como para a análise do valor imaterial do design de uma peça criativa, exclusiva e que valoriza o trabalho manual; como técnica para coleta de dados, serão utilizadas as técnicas de experimentação e entrevista, no decorrer de uma produção de moda. Além dos métodos científicos, também será aplicado técnicas de metodologia projetual própria da área do design, que serão empregados para a elaboração e desenvolvimento da coleção de vestidos de noivas (pesquisa de tendências, elaboração de painéis, desenho de croquis, modelagem, confecção de peças piloto). O aporte teórico e o processo projetual relacionado ao contexto da moda será baseado em Treptow (2013), Jones (2005), Sorger (2009), Renfrew (2011); e, para conceituar o design de emoção será pesquisado Tonetto (2011, 2012, 2013). Dessa forma, pretende-se desenvolver uma coleção de moda noivas utilizando a técnica de handmade para confecção dos bordados e, através desses, salientar, também, a importância da projetação para aspectos imateriais do design: das emoções relacionadas ao vestir um vestido criativo, exclusivo e que valoriza o trabalho manual. Pois, o designer que projeta na perspectiva do design de emoções precisa ter uma visão baseada nas relações de causa (elementos de design) e efeito (impactos pretendidos no usuário), buscando efeitos intangíveis, tais como as emoções, a partir de elementos de design. E a noiva,

especificamente, o vestido da noiva proporciona, muitas vezes, um valor sentimental maior que o valor material.

Palavras-chave: Moda noiva. Técnica de handmade. Design de emoções.

Referências:

JONES, Sue Jenkin. 2005. Fashion Design: manual do estilista. São Paulo: Cosac &Naify. ISBN 9788575038598.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. 2011. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. 2009. Fundamentos de Design de Moda. Porto Alegre: Bookman.

TONETTO, Leandro Miletto. 2012. A perspectiva cognitiva no design para emoção: análise de concerns em projetos para a experiência. In: Strategic Research Journal. V. 5, n. 3, p. 99-106.

TONETTO, Leandro Miletto. 2013. Os designers do imaterial na projetação para emoções. In: Design To Branding Magazine. N. 9, p. 107-111, jul. 2013.

TONETTO, Leandro Miletto; COSTA, Filipe Campelo Xavier da. 2011. Design emocional: conceitos, abordagens e perspectivas de pesquisa. In: Strategic Design Research Journal. V. 4, n. 3, p. 132-140.

TREPTOW, Doris. 2013. Inventando Moda: planejamento de coleção. Brusque: D.Treptow. ISBN 9788590371823.

BIODESIGN INSPIRA MODELAGEM MODA FESTA

Trabalho de: AIRTON JORGE MARMITT (airtonjmar@hotmail.com). **Orientado por**: LUCIOMAR DE CARVALHO (dgluciomarc@gmail.com).

Resumo:

A história da moda esta inserida no próprio desenvolvimento da humanidade e, consequentemente, na evolução e mudança de costumes. Pelos estudos feitos na área do vestuário, a indústria têxtil pode ter tido o início durante a pré-história, mais precisamente no período Neolítico (FEGHALI; DW YER, 2006, P. 37). Já para Caldas,

1999, p. 39, moda não é só roupa, é a maneira que as pessoas se comportam, é o que fazem, veem ou escutam, é o modo como vivem. Roupa é uma voz oculta dentro de cada um. Vestidos podem transmitir o que está sentindo, o que querem fazer, o modo de relacionarem-se. Conforme Slack, 2002, p. 34, o objetivo de projetar produtos é a satisfação das necessidades e expectativas do consumidor, sendo que o projeto de produtos inicia e termina no consumidor. A tarefa de pesquisar e identificar estes desejos dos clientes pertence ao departamento de marketing, cabendo ao designer a análise destes dados e a criação de especificações para o produto. Baseado nestas afirmações sobre moda, roupas, produtos do vestuário que satisfazem a um determinado público, especificamente, neste caso, para as mães que se sentem constrangidas em lugares públicos de luxo (festas), no momento da amamentação, pois não existem roupas com modelagem apropriadas para esse momento, roupas que não expunham as mães, para não as retirarem do local onde estão no momento de amamentar, surgiu o problema que norteia esse trabalho: É possível ser criada uma coleção moda festa, diferenciada inspirada no biodesign, que favoreça as mães no ato da amamentação? Então, o tema para o referido trabalho está voltado para o público feminino, especificamente em roupas linha festa para mães no período da amamentação, delimita-se na modelagem de moda festa feminina mais especificamente mães no período de amamentação, calcada no biodesign e como inspiração basilar as cultivares da abóbora. Serão pesquisadas três variedades de abóboras, nas suas fases de estádio de desenvolvimento (semente, flor, caule, folha e fruto), destas serão extraídas formas que irão inspirar a modelagem da coleção. O objetivo geral do referido trabalho é trazer para a moda, uma modelagem diferenciada, inspirada no biodesign, que de acordo com Gomes e Filho (2006, p. 24), é o “estudo e aplicação dos princípios básicos dos componentes da natureza, utilizados para resolver, por analogia, o design de produtos industriais na investigação dos sistemas biológicos e bioquímicos”, onde essa modelagem proporcione as mães em fase de amamentação, vestidos de festa que beneficiem estas e que não as deixem constrangidas, expostas. A metodologia de pesquisa será de natureza aplicada. Quanto a abordagem será uma pesquisa qualitativa. Quanto aos objetivos será uma pesquisa exploratória, com procedimentos técnicos bibliográficos, registro fotográfico, pesquisa ação e observação. Os dados coletados serão apresentados de forma visual e descritiva, na banca final do curso, no dia 27/10/2015.

Palavras-chave: Palavras-chave: Design de Moda; Biodesign; Modelagem; Luxo.

Referências:

CALDAS, Dario. Universo Da Moda: Curso on-line. São Paulo Morumbi, 1999.

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. As Engrenagens Da Moda. Rio de Janeiro: Editora SENAC Rio, 2006.

SLACK, N. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE NEGÓCIO PARA GRIFE MARÉ DE LUZ.

Trabalho de: CARINE CHZUCHMAN (mourac80@gmail.com). **Orientado por**: CILIONE GRACIELI SANTOR (cilionesantor@hotmail.com).

Resumo:

Com a oportunidade de abrir um próprio negócio, uma nova grife, enfatiza-se a importância de um bom planejamento antes da abertura de uma empresa, para servir como guia e para um prospero andamento da mesma. A partir disso, busca-se desenvolver um plano de negócios que atenda às necessidades de gestão e marketing de moda para o lançamento da grife Maré de Luz, para apresentar um novo conceito de moda casual feminina. Trata-se da elaboração e implementação do plano de negócio para o lançamento da grife Maré de Luz através de um projeto de design de moda e uma pesquisa de mercado. Segundo Dornelas (2001, p.91) “O plano de negócios é parte fundamental do processo empreendedor. Empreendedores precisam saber planejar suas ações e delinear as estratégias da empresa a ser criada ou em crescimento”. O objetivo é elaborar um plano de negócios, visando identificar e analisar estratégias de Gestão de moda para o lançamento da grife. De uma forma ampla trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória, qualitativa e um estudo de caso. Segundo Oliveira (1999, p.118) “A pesquisa tem por finalidade tentar conhecer e explicar os fenômenos que ocorrem nas suas mais diferentes manifestações e a maneira como se processam os seus aspectos estruturais e funcionais”. As empresas estão buscando um meio que auxilia seu aperfeiçoamento, a tecnologia, que tem se tornado um grande aliado, agilizando os processos e reduzindo os desperdícios, garantindo a permanência de suas atividades a médio e longo prazo. Através da criação de uma coleção de moda e o desenvolvimento de um look book com as peças confeccionadas busca-se a divulgação da grife e o desenvolvimento da marca.

Palavras-chave: Plano de Negócios. Grife. Marketing de Moda.

Referências:

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

JONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naily, 2011.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de, Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning Ltda. 1999.

DESENVOLVIMENTO DO EDITORIAL E FASHION FILM MARÉ DE LUZ

Trabalho de: LUANA DOS SANTOS BRAZ (lu_luzi_nhabraz@hotmail.com), LUCIOMAR PISOLOTTO DE CARVALHO (dgluciomar@gmail.com). **Orientado por**: LUCIOMAR DE CARVALHO (dgluciomarc@gmail.com).

Resumo:

DESENVOLVIMENTO DO EDITORIAL E FASHION FILM MARÉ DE LUZ Após a criação de uma nova coleção, ela precisa ser vendida, e para que haja esta venda é necessário que a comunicação entre em ação e principalmente quando o objetivo é lançar uma marca ou grife nova no mercado, é preciso investir em estratégias sedução, utilizando - se de toda a mídia possível. Toda fotografia e fashion films de moda carregam elementos de estilo e edição. Quando se fala em fotografia e fashion films de moda é necessário pensar em direção de arte, pensar no momento onde o artista vai transmitir a sua visão para o cliente através de uma fotografia. Para que isso aconteça a imaginação do artista pode proporcionar a presença de algum personagem, também pode ser que a sua inspiração gire através das próprias peças ou artigos de moda. Independente de qual seja o tema escolhido para o editorial de moda ou o fashion film, a inspiração será demostrada através das roupas, calçados, acessórios modelo, locação e estilo, e de tal forma essa inspiração deve ficar clara a todos os responsáveis e profissionais envolvidos. Para (Moore, 2013, pg. 106) o vídeo se tornou uma das ferramentas mais poderosas de comunicação. Os vídeos de

conceito estão sendo usados para diversas grandes marcas de moda pois um vídeo de conceito pode se manter por muito mais tempo do que um desfile. Com base nisso, surge o problema que norteará esse trabalho, que gira em torno da pergunta: Qual a percepção do público alvo em relação a Produção de Moda da grife Maré de Luz? Assim, objetivo deste, será executar a Criação do Editorial e Fashion Film de lançamento da grife, com intenção de despertar no público alvo o desejo de ter uma peça Maré de Luz. Este trabalho terá como metodologia, explorar os cenários e as peças da coleção, de acordo com o conceito da marca Maré de Luz, criando assim uma produção de moda (editorial e fashion film), para lançamento dessa marca, então a metodologia de pesquisa será de natureza aplicada; quanto a abordagem será uma pesquisa qualitativa; quanto aos objetivos será uma pesquisa exploratória; com procedimentos técnicos bibliográficos, experimental, questionário, pesquisa ação e observação. Os dados e passos da produção de moda serão apresentados de forma visual e descritiva no dia da banca, como apresentação final. Palavras-chave: Grife; Editorial; Fashion Film. Referências MORRE, Gwyneth, Promoção de Moda. Barcelona, 2013. CAETANO,Joaquim, Marketing e Comunicação, Copyright, Lisboa, 2011. HUYGHE, René – O poder da Imagem. Viseu, Portugal: Edições 70, Lda. Artes & Comunicação. (Janeiro) 1986.

Palavras-chave: Grife; Editorial; Fashion Film;

Referências:

DESENVOLVIMENTO DO EDITORIAL E FASHION FILM MARÉ DE LUZ

Após a criação de uma nova coleção, ela precisa ser vendida, e para que haja esta venda é necessário que a comunicação entre em ação e principalmente quando o objetivo é lançar uma marca ou grife nova no mercado, é preciso investir em estratégias sedução, utilizando - se de toda a mídia possível. Toda fotografia e fashion films de moda carregam elementos de estilo e edição. Quando se fala em fotografia e fashion films de moda é necessário pensar em direção de arte, pensar no momento onde o artista vai transmitir a sua visão para o cliente através de uma fotografia. Para que isso aconteça a imaginação do artista pode proporcionar a presença de algum personagem, também pode ser que a sua inspiração gire através das próprias peças ou artigos de moda. Independente de qual seja o tema escolhido para o editorial de moda ou o fashion film, a inspiração será demostrada através das roupas, calçados,

acessórios modelo, locação e estilo, e de tal forma essa inspiração deve ficar clara a todos os responsáveis e profissionais envolvidos. Para (Moore, 2013, pg. 106) o vídeo se tornou uma das ferramentas mais poderosas de comunicação. Os vídeos de conceito estão sendo usados para diversas grandes marcas de moda pois um vídeo de conceito pode se manter por muito mais tempo do que um desfile. Com base nisso, surge o problema que norteará esse trabalho, que gira em torno da pergunta: Qual a percepção do público alvo em relação a Produção de Moda da grife Maré de Luz? Assim, objetivo deste, será executar a Criação do Editorial e Fashion Film de lançamento da grife, com intenção de despertar no público alvo o desejo de ter uma peça Maré de Luz. Este trabalho terá como metodologia, explorar os cenários e as peças da coleção, de acordo com o conceito da marca Maré de Luz, criando assim uma produção de moda (editorial e fashion film), para lançamento dessa marca, então a metodologia de pesquisa será de natureza aplicada; quanto a abordagem será uma pesquisa qualitativa; quanto aos objetivos será uma pesquisa exploratória; com procedimentos técnicos bibliográficos, experimental, questionário, pesquisa ação e observação. Os dados e passos da produção de moda serão apresentados de forma visual e descritiva no dia da banca, como apresentação final.

Palavras-chave: Grife; Editorial; Fashion Film.

Referências

MORRE, Gwyneth, Promoção de Moda. Barcelona, 2013.

CAETANO,Joaquim, Marketing e Comunicação, Copyright, Lisboa, 2011.

HUYGHE, René – O poder da Imagem. Viseu, Portugal: Edições 70, Lda. Artes & Comunicação. (Janeiro) 1986.

ECODESIGN: CIDADE SONAMBULA DE RONALDO FRAGA INSPIRA PEÇAS A SEREM TRANSFORMADAS

Trabalho de: EDINA MARIA DA SILVA MULLER (edinamariamuller@hotmail.com), JANINE CARINE REINEHR (janine.nine@live.com). **Orientado por**: LUCIOMAR DE CARVALHO (dgluciomarc@gmail.com).

Resumo:

Segundo o dicionário Aurélio, define-se a palavra “transformação” como: substantivo feminino, ato ou efeito de transformar-se, qualquer alteração no estado de um sistema. Dentro do contexto da sustentabilidade e da aplicação das praticas de ecodesign, o trabalho desenvolve a problemática da incorporação das questões ambientais ao processo de desenvolvimento de produtos e de ciclo de vida dos produtos. O presente estudo tem como objetivo a transformação de peças de roupa antigas e inutilizadas, com aplicação de materiais e detalhes que modifiquem a estética dessas peças para que sejam usadas por mais tempo. A partir do tema, a inspiração trabalhada foi a coleção “Cidade Sonambula” do estilista Ronaldo Fraga, apresentada no São Paulo Fashion Week 2015 para inverno. O estilista mineiro apresenta um histórico de coleções criadas com personagens brasileiros, assim como, itens da cultura do país valorizando produções artesanais. Guiado pelo espaço urbano sempre igual e sem identidade das grandes cidades e capitais, refletindo a questão do viver e o conviver na cidade e questionando: a gente vive para cidade? Ou a cidade vive para gente? E com modelos que representavam pessoas que não fixam o olhar em nenhum lugar, revela-se a visão de Ronaldo sobre o momento sócio cultural atual das grandes cidades. Este estudo realizado sob as lentes do ecodesign desenvolve a transformação de peças de roupa que compõem dois looks completos através da customização. A metodologia utilizada é bibliográfica, com pesquisas e leituras de artigos, livros e sites sobre ecodesign e informações sobre o trabalho do estilista em questão, assim também, informações especificas sobre a coleção escolhida como tema de inspiração. Após pesquisa, definições de tema e do desenvolvimento de croquis foram escolhidos os materiais para desenvolvimento do trabalho. Tendo a renda, a flanela xadrez, a malha e o jeans como alguns tecidos reaproveitados de outras atividades para serem aplicados na modificação das peças. Como resultado, as novas peças apresentam novos recortes e novos materiais que proporcionam o caráter único de uma peça inusitada. Apresentadas com itens de estilo diferentes, porém, harmônicas entre si. Conclui-se então, que o estudo desenvolvido reflete os anseios da busca por soluções sustentáveis nos processos de desenvolvimento e produção, a partir da reutilização de materiais e do prolongamento do ciclo de vida dos produtos de vestuário.

Palavras-chave: Ecodesign. Transformação. Ronaldo Fraga.

Referências:

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto. EVANGELISTA, Mario dos Santos. 2007. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos:

redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.
TREPTOW, Doris. 2013. Inventando Moda: Planejamento de Coleção. São Paulo: Edição da Autora.
FWW, Fashion Forward. 2014. Inverno 2015 RTW/SPFW: Ronaldo Fraga. Disponível em: http://ffw.com.br/desfiles/sao-paulo/inverno-2015-rtw/ronaldo-fraga/1443474/colecao/ Acesso em 28 Março 2015.

MODA CONCEITUAL COMO ELEMENTO INTEGRADOR DE IDENTIDADE E ESTILO NA CRIAÇAO DE UMA COLEÇAO DE MODA

Trabalho de: EDINA MARIA DA SILVA MULLER (edinamariamuller@hotmail.com). **Orientado por**: Lauro Lohmann (laulohmann@yahoo.com.br).

Resumo:

Dentre diversos estilos e diferentes vertentes a moda conceitual estabelece uma relação única com as regras e técnicas estabelecidas para o vestuário. Através de sua ligação com a arte ela possibilita a quebra de paradigmas e estereótipos, relacionando as formas de vestir de maneira inusitada e criando novas tendências. Os campos da moda vivem a incessante busca pelo novo. Através de pesquisas e das diversas tecnologias de criação e produção, o dinâmico sistema da moda disponibiliza grande variedade de estilos, artigos de vestuário e acessórios que atendem consumidores de diferentes culturas. A problemática da pesquisa se desenvolve a partir do objetivo de desenvolver uma coleção de moda conceitual para lançamento de uma nova grife que consiga se utilizar de elementos inusitados e inovar, analisando as características culturais e comerciais de moda da região noroeste do estado, de maneira que, consiga estabelecer relação singular com seu público alvo feminino. Nesse contexto, a moda conceitual analisada e interpretada para construção de identidade e estilo de criação dos produtos da coleção de lançamento da grife Maré de Luz é o tema de desenvolvimento deste estudo. A metodologia de pesquisa será de natureza aplicada, de abordagem qualitativa e quantos aos objetivos exploratória que proporciona maiores informações sobre o assunto que vai investigar, delimitação de tema, fixa objetivos e formula hipóteses, como citam Güllich, Lovato, Evangelista (2007). A partir disto os resultados apresentarão todas as etapas de desenvolvimento de coleção, envolvendo pesquisas, desenho, modelagem, corte e costura. Este estudo enfatiza o impacto emocional causado pela expressividade das coleções de moda conceitual

como diferencial para o lançamento de uma nova grife em um mercado de moda atual que vive um momento de multiculturalismo revelando a busca dos indivíduos por produtos exclusivos que proporcionem elementos e sentidos além dos requisitos: conforto, funcionalidade e qualidade.

Palavras-chave: Moda conceitual. Desenvolvimento de coleção.

Referências:

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto. EVANGELISTA, Mario dos Santos. 2007. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

JONES, Sue Jenkyn. 2001. Fashion Design: Manual do Estilista. São Paulo: Cosac Naify.

LIPOVETSKY, Gilles. 1989. O império do efêmero: A moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras.

LIPOVETSKY, Gilles. ROUX, Elyette. 2005. O luxo eterno: da idade do sagrado ao tempo das marcas. São Paulo: Companhia da Letras.

TREPTOW, Doris. 2013. Inventando Moda: Planejamento de Coleção. São Paulo: Edição

MODA E FETICHE: O PODER DA ROUPA SOBRE O INDIVIUO

Trabalho de: LIDIANE KOTTWITTZ (lidi.k@bol.com.br). **Orientado por**: Lauro Lohmann (laulohmann@yahoo.com.br).

Resumo:

Por que a maneira como nos vestimos exerce tanta influencia na maneira como somos vistos e por que esta exerce tanto fascínio ao ponto de ser considerada um instrumento para expressão de desejos, como a sedução? A forma com que cada indivíduo se veste pode ser considerada uma forma de se expressar, tanto individual como coletivamente, refletindo uma maneira de pensar e agir, um sentimento ou objetivo, é uma forma visual de se expressar, que utiliza o corpo e a roupa como instrumentos. A roupa serve como peça principal, como afirma Mota (2006, p.189) “para a construção de personagens sociais, coletivos ou individuais, exerce assim

comunicação, exprimindo noções, qualidades, posições, significados" e como citam Joffily e Andrade (2011, p.11) "toda moda é uma expressão do momento", refletindo o que se passa no meio que cerca o indivíduo. Ao se analisar os primórdios da história, onde o homem começou a vestir-se usando peles, percebe-se que além da funcionalidade e proteção, a mesma servia para exibir certo tipo de poder ao se ostentar a pele ou dentes de certos animais como acessórios, a qual conferia ao indivíduo um aspecto de poder ou um ar de sedução em sua comunidade, podendo-se observar assim, que desde o principio o fetichismo esta de alguma maneira e relacionado com a vestimenta e a vida do homem. A maneira como uma pessoa se veste, assim como sua postura corporal tem grande influência sobre a imagem que passa, podendo o indivíduo expressar diferentes desejos ou objetivos através da maneira de se vestir, podendo a roupa ser considerada como uma fantasia dependo da função para que esta é usada, como cita Mota (2006, p. 188) "a aparência, a imagem, guarda destaque como revelador do ser, da sua subjetividade [...] instituindo a teatralidade como modo de vida. E qual o lugar primeiro dessa teatralidade senão o próprio corpo, que produz uma auto – imagem, conferindo ao sujeito a possibilidade de contar uma história, de afirmar quem é, poderíamos dizer de anunciar-se". O modo de se vestir de cada indivíduo ou o estilo das peças usadas pelo mesmo, pode mudar de acordo com o local, época, cultura ou situação, mas apesar destas mudanças as roupas sempre apresentaram quatro funções básicas, como cita Jones (2011, p.24) "utilidade, decência, indecência (isto é, atração sexual) e ornamentação", o que pode ser observado através das teorias de Valerie Stelle, que destaca que o papel da moda na sociedade como uma forma de fetiche, onde as relações de gênero, sexo e poder podem ser facilmente demonstradas, principalmente nos cenários atuais. Através da roupa cada pessoa é capaz de expressar o que é ou como gostaria de ser ou ser visto, assim com o desenvolvimento deste trabalho tem-se como objetivo analisar qual é a influência da roupa na transmissão e expressão de sentimentos e desejos e o que faz como que uma roupa tenha esta função, se considerando que este é um fator cultural, sofrendo assim, alterações de acordo com seu tempo, país ou valores sociais.

Palavras-chave: Design de Moda. Expressão. Poder. Roupa. Fetiche

Referências:

JOFFILY, Ruth; ANDRADE, Maria de. Produção de Moda. Rio de Janeiro. Editora Senac Nacional, 2011.

MOTA, Maria Dolores de Brito. Moda e Identidade: Aspectos Psicossociais da Roupa na Contemporaneidade. Actas de Diseño. Buenos Aires, 2006.

JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design: Manual do estilista. São Paulo. Cosac Naify,

2011.
STEELE, Valerie. Fetiche: Moda, Sexo e Poder.Rio de Janeiro. Rocco, 1997.

MODA E FIGURINO: ESTUDO DE CASO, ORGULHO E PRECONCEITO DE JANE AUSTEN

Trabalho de: JANINE CARINE REINEHR (janine.nine@live.com). **Orientado por**: NATALIA MULLER POLL (nataliamuller88@gmail.com).

Resumo:

A moda pode ser considerada uma forma de expressão, tanto individual como coletiva, que reflete uma maneira de pensar e agir, e é essa necessidade de se expressar. Sendo assim, o audiovisual tem grande importância na expressão, pois vende sonhos de consumo, sendo uma grande vitrine ou retratando épocas passadas ou futuras. Como é no caso de adaptações de livros, como O diário de Bridget Jones, de Helen Fielding retratando os dias atuais, e Orgulho e Preconceito, de Jane Austen passando ao espectador uma noção como era no século XIX. Sendo assim, de que maneira uma história escrita no século XIX pode servir de inspiração para uma coleção de moda contemporânea? Com isso, esse trabalho tem como objetivo desenvolver uma coleção de moda contemporânea baseada na história do livro Orgulho e Preconceito e suas demais peças midiáticas. Contudo esse trabalho pretende descrever conceitos de moda e figurino, compreender a importância da figurinista para adaptações audiovisuais de livros, realizar uma descrição comparativa dos figurinos do livro e suas mídias audiovisuais, além de desenvolver uma coleção de moda contemporânea, baseada nos aspectos observados nos personagens daquela época. A metodologia utilizada neste trabalho será a etnografia, baseando-se na observação participante, pesquisa qualitativa, onde será levantada uma pesquisa bibliográfica e descritivas dos objetos de estudo.

Palavras-chave: Moda. Figurino. Orgulho e Preconceito.

Referências:

LAVER, James. 1989. A roupa e a moda: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras.

LIEGER, Ilce. 2012. Moda em 360º graus: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Editora Senac São Paulo

TREPTOW, Doris. 2013. Inventando Moda: Planejamento de Coleção. São Paulo:

Edição da Autora.

STEVENSON, NJ. 2012. Cronologia da moda: de Maria Antonieta a Alexander McQueen. Rio de Janeiro: Zahar.

OBSERVATÓRIO: MODA, PESQUISA E INOVAÇÃO

Trabalho de: ANALU WERLANG DE CAMARGO (luluwerlang@hotmail.com). **Orientado por**: VANESSA MARIN (nessamarin@yahoo.com.br).

Resumo:

A criação é o processo mais complexo da moda. Envolve desde a pesquisa de comportamento e referências, até o desenho e o desenvolvimento de uma coleção. Este processo é o que dá o grande diferencial de uma marca, afinal, se o desenvolvimento do produto for feito de forma correta, resultará em qualidade estética e ergonômica. Dessa maneira, pretende-se abordar aqui a importância da pesquisa em Moda para o desenvolvimento de novos produtos e o funcionamento das agências de pesquisa de tendência e estilo. A partir disso, será realizado um estudo referente à existência ou ausência da pesquisa em Moda nas empresas de confecção da região Fronteira Noroeste gaúcha, afim de analisar a viabilidade de implantação de uma agência de pesquisa e desenvolvimento de coleção para atender estas empresas. Ao informar-se sobre estas empresas em questão, identificou-se que a gestão de design é praticamente inexistente nas mesmas. A pesquisa em moda, fundamental para o desenvolvimento de novos produtos, não é praticada pelas empresas da região, que insistem no processo de cópia de produtos, não havendo assim autenticidade em suas criações. Também se pode perceber que as empresas de confecção, por serem em sua maioria de médio e pequeno porte, não possuem estrutura para empregar um profissional que atue especificamente na parte de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos. Pensando nestes fatores, levantou-se a questão que guia este trabalho: como a pesquisa em moda poderia melhor auxiliar no desenvolvimento de novos produtos? Quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada, pois visa gerar conhecimentos que serão aplicados na solução de um problema prático e real. A abordagem é qualitativa (tendo em vista que será uma pesquisa descritiva) e quantitativa (considerando que será necessário coletar e avaliar alguns dados numéricos e estatísticos). Quanto aos objetivos, utiliza-se a pesquisa descritiva para descrever as informações das entrevistas nas empresas. Os procedimentos utilizados

são a pesquisa bibliográfica (buscando referencial teórico já publicado em relação ao tema abordado) e a pesquisa de campo (elaborando e aplicando um questionário nas empresas de confecção desta região). Após se analisar a viabilidade de implantação de uma agência na região, será elaborado um plano de negócios que definirá o modelo de gestão a ser adotado, recursos de infraestrutura e outros. Além disso, será desenvolvida uma coleção de moda a partir do perfil de uma empresa que irá participar de forma voluntária deste estudo. Assim, será possível buscar uma solução prática para estes problemas que afetam as empresas da região na busca pela inovação de modo a se manterem no mercado.

Palavras-chave: Design de Moda. Pesquisa. Agência de Pesquisa. Inovação.

Referências:

BANKS, Marcus. Dados visuais para pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Penso, 2011.

CALDAS, Dario. Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2006.

PUERTO, Henry Benavides. Design Industrial e Inovação Tecnológica: coletânea de ideias para construir um discurso.Salvador: IEL / Programa Bahia Design, 1999.

SEIVEWRIGHT, Simon. Fundamentos de design de moda: pesquisa e design. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TROTT, Paul. Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ABIT. Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. Panorama do Setor Têxtil e de Confecções. 2011. Disponível em: http://abit.org.br/abitonline/2011/06_07/apresentacao.pdf. Acesso em 28 out. 2012.

TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque: D. Treptow, 2007.

TARTARUGA, Iván G. Peyré. As inovações nos territórios e o papel das universidades: notas preliminares para o desenvolvimento territorial no Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria do Planejamento e Gestão, Fundação de Economia e Estatística (FEE). Textos para

Discussão n. 81, setembro 2010, p. 3-24. Disponível em: http://www.fee.rs.gov.br/wp-content/uploads/2014/03/20140324081.pdf. Acesso em 10 nov. 2014.

PROJETO CONTO DE FADAS: RAVENA

Trabalho de: MARINA HERTZ KNOB (marina.knob@gmail.com). **Orientado por**: Lauro Lohmann (laulohmann@yahoo.com.br).

Resumo:

O projeto tem o objetivo de aprofundar os conhecimentos em História da Moda. O tema escolhido, Contos de Fada, é baseado na tendência atual, na qual as mulheres querem ser reconhecidas como princesas, porém tratadas com independência e igualdade. Após o lançamento do projeto, cada acadêmico escolheu uma personagem dos contos de fada, com a proposta de criar um novo figurino para elas, inspirados em um período histórico. A personagem escolhida para esta pesquisa foi a Ravena, madrasta da Branca de Neve. Escolheu-se esta personagem porque dentro dos contos mais famosos e eternizados pela Disney, esta é a madrasta mais temida e uma das únicas que é mencionada do início ao fim da história. Optou-se por uma vilã por ter grande importância oculta nos contos, são elas que desafiam as bondosas, delicadas e ingênuas protagonistas e princesas, para que estas superem os desafios e conquistem seu final feliz. Com a escolha e pesquisa do histórico da personagem, foi estudada a História da Moda e adaptado o figurino da mesma dentro de uma época. Desenvolveu-se o croqui da peça e, em seguida, a prática, que consistiu em costurar a peça. Para a personagem Ravena, foi criado um vestido inspirado no período elisabetano. Ele é constituído por farthingale, armação que deixa a saia rodada, e standinband, uma gola alta que para a Rainha Elizabeth constituía o principio da sedução. As cores utilizadas foram vermelho e dourado, são cores que Elizabeth usava e as mesmas demonstram o poder, a vaidade e a maldade da personagem Ravena. Com a realização do projeto foi possível visualizar peças utilizadas durante a História da Moda, e compreender de que forma estas peças eram produzidas, qual era o corte e como eram confeccionadas, com isso foi proporcionado aos acadêmicos um estudo mais aprofundado e prático da História da Moda.

Palavras-chave: História da moda. Contos de fada. Rainha Elizabeth.

Referências:

CATELLANI, Maria Regina. Moda Ilustrada de A a Z. São Paulo: Manole, 2003.
GONÇALVES, Luciana Sacramento Moreno. Entre desafiadora e má: Uma análise das representações simbólicas das madrastas em contos de fada. Disponível em:

http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/IIICILLIJ/Trabalhos/Trabalhos/S4/lucianagoncalves.pdf> Acesso em 21.ago.2015. KÖLLER, Carl. História do Vestuário. São Paulo: WMF Martins Fontes, 1993. LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

TECNOLOGIA DE IMPRESSÃO 3D NA CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PEÇAS NO DESIGN DE MODA.

Trabalho de: REINILDA DE FÁTIMA BERGUENMAYER MINUZZI, (reibmin@yahoo.com.br), RENATO KUHN (renatokuhn@live.com). **Orientado por**: REINILDA DE FÁTIMA BERGUENMAYER MINUZZI, (reibmin@yahoo.com.br).

Resumo:

A impressão 3D, já de uso corrente em diversas áreas, vem sendo utilizada também na criação no Design de Moda. Assim, o objetivo do estudo foi investigar e levantar dados e informações sobre a aplicação desta tecnologia recente no desenvolvimento de peças de vestuário, buscando identificar as primeiras produções e, especialmente, aquelas que obtiveram destaque nos últimos cinco anos. Para tal, realizou-se uma investigação em livros, revistas, artigos científicos e internet sobre o uso desse processo. Dessa forma, a presente pesquisa traçou um panorama de produções em Design de Moda que utilizam da tecnologia de impressão 3D, abarcando desde o desenvolvimento das primeiras peças impressas ainda nos anos 2000. E, sobretudo, nos últimos anos, a chegada das às passarelas, com destaque nas criações da estilista holandesa Iris Van Herpen. Também, analisaram-se tais coleções onde se fez presente o uso dessa tecnologia, com fim de comparar e analisar inovações presentes nas peças desenvolvidas, onde se destacou a constante inovação em materiais e tecnologias de impressão nelas utilizadas, com expansão e alargamento nos limites técnicos e estéticos. Ao fim, propõe-se uma reflexão sobre as possibilidades e expectativas acerca dessa tecnologia que, aliada à produção de roupas, pode proporcionar a criação de peças com designs inovadores e novas perspectivas estéticas. Portanto, pode-se observar a potencialidade da crescente aplicação da impressão 3D no Design de Moda, proporcionando resultados diferenciados em relação aos demais processos que vinham sendo usados. É importante lembrar que, como a impressão digital têxtil obteve crescimento e maior aplicação ao longo dos anos, assim também a tecnologia de impressão 3D tende a se difundir, com a possibilidade de redução de custos e maior alcance, tornando-se uma ferramenta a mais para os designers na criação de peças inovadoras.

Palavras-chave: Design de Moda, Tecnologia, Impressão 3D.

Referências:

BOWLES. Melanie; ISAAC, Ceri. Diseño y Estampación Textil Digital. Londres: Blume. 2009, 192 p.

HERPEN, Iris V. Iris Van Herpen. Womenswear. Paris, 2015. Disponível em http:/http://www.irisvanherpen.com/Acessso em: 15 jan. 2015

KYTTANEN, Janne. Janne Kyttanen. Amsterdam, 2015.Disponível em: http://www. http://jannekyttanen.com/ Acesso em: 18 jan. 2015.

PIRES, Beatriz; AVELAR, Suzana; SANCHES; Regina. Corpo Têxtil: Malharia 3D e Design Biológico. Anais do Congresso Internacional de Moda e Design 2012. Guimarães, Portugal. Livro de Resumos. Portugal. Escola de Engenharia Universidade do Minho, Guimarães, 2012.

VOGUE. Vogue Italia. ITA, 2015. Disponível em: http://www.vogue.it/ Acesso em: 19 nov. 2014.

USO DO ECODESIGN PARA DESENVOLVER UMA COLEÇÃO COM TECIDOS DE FIBRAS VEGETAIS E TINGIMENTO NATURAL

Trabalho de: MARCELA SIMONE KRAULICH (marcelakraulich@hotmail.com). **Orientado por**: CILIONE GRACIELI SANTOR (cilionesantor@hotmail.com).

Resumo:

A moda tem por critério ecológico a finalidade de criar produtos para diminuir os impactos ambientais de acordo com Manzini e Vezzoli (2005). É possível desenvolver uma coleção a partir de fibras vegetais com tingimento natural. Atualmente há uma preocupação muito grande com as questões ambientais, buscando criar produtos que não causem impactos ambientais. A partir daí surge a inspiração para desenvolver uma coleção que seja sustentável, através da utilização de fibras e tingimentos naturais. Procura-se realizar o desenvolvimento prático de uma experiência com a fibra natural da bananeira e tingimentos naturais e analisar se é possível a utilização das mesmas para a construção de uma coleção de moda. Também serão desenvolvidas tecelagens com teares manuais para compor as peças a serem executadas juntamente com tecidos naturais. Esta pesquisa é de natureza aplicada, devido o fato de buscar conhecimento na prática e trazer informações úteis para o desenvolvimento de experiências. Sendo uma abordagem qualitativa, conforme

Lovato (2013, p. 41) “é utilizada para entender mais profundamente um fenômeno”. A pesquisa é exploratória conforme Gil (2002) tem por objetivo o aperfeiçoamento de ideias adequando um entrosamento com o problema. Serão realizadas pesquisas experimentais com as fibras da bananeira e tingimentos naturais, coletando informações durante o processo de extração do fio a sua possível tecelagem sendo desenvolvida artesanalmente com teares manuais, e a realização de experimentos com tingimento natural. Busca-se desenvolver uma coleção utilizando fios de bananeira com tingimento natural na composição dos detalhes das peças. A partir do uso dos materiais naturais, além do uso do ecodesign, se acrescenta um conceito mais rústico e artesanal às peças e tecidos naturais tingidos com pigmento natural, apresentando um conceito sustentável, porém elegante.

Palavras-chave: Fibras naturais. Ecodesign. Moda.

Referências:

GIL, Antonio. Como elaborar projeto de pesquisa. Cidade: São Paulo: Atlas, 2002.

JONES, Sue. Fashion design: Manual de estilo. São Paulo. Casac naify, 2005.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: Setrem, 2013.

MANZINI, É. M.; VEZZOLI, C. O desenvolvimento de produtos sustentáveis – Os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2005.

PEREIRE, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2012.

PEZZOLO, Dinah. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. Cidade: São Paulo, Senac, 2007.

PIRES, Dorotéia. Design de moda: Olhares diversos. São Paulo; Estação das letras e cores,2008.

PSICOLOGIA

ASPECTOS DO ENVELHECER NO CONTEXTO SOCIAL E SUAS RESSIGNIFICAÇÕES

Trabalho de: ALEXANDRA ALF (xanda.alf@gmail.com), ELOISA GRIEBLER (elogriebler@gmail.com), PAMELA HUNEMEIER (pamelahunemeier@gmail.com), SILVIA LETÍCIA ARAÚJO (letyciia@hotmail.com). **Orientado por**: Josiane Razera (josianerazera@yahoo.com.br).

Resumo:

ASPECTOS DO ENVELHECER NO CONTEXTO SOCIAL E SUAS RESSIGNIFICAÇÕES O presente resumo teve como finalidade compreender o processo de envelhecimento humano e as mudanças que o mesmo acarreta na vida dos indivíduos, de seus familiares e no próprio contexto social em que estão inseridos. Também, traz reflexões sobre a visão negativa que permeia a fase do envelhecimento, mesmo considerando que a longevidade tem sido uma tendência mundialmente reconhecida. Para a realização desse trabalho, de cunho qualitativo, buscou-se uma revisão teórica a cerca do tema envelhecimento humano. A partir dessa investigação, percebe-se que ainda existem visões errôneas e recorrentes a respeito de que os idosos são abandonados por sua família ou, não se relacionam com ela e consequentemente são alocados em instituições ou lares de longa permanência. Entretanto, a ampla maioria dos idosos não vivem sozinhos e sim, com seus familiares ou próximos a eles. Nesse sentido, a contemporaneidade norteia conceitos em relação ao sentido que se dá a terceira idade, contemplando ideias de senilidade e fragilidade, onde abrigos, instituições e hospitais são locais propícios a esta fase da vida. A insegurança e a dependência financeira são fatores tensionais, especialmente para aqueles idosos que sempre tiveram sua autonomia, surgindo à necessidade de assumir um novo papel na estrutura familiar. A alteração de suas responsabilidades pode ser bastante difícil para alguns indivíduos, trazendo desconforto, sensação de irrelevância e incompetência. Entre todas as perdas neste estágio da vida, uma relevante a ser considerada é a perda do cônjuge, situação essa que exige complexa reestruturação dos indivíduos, tanto em aspectos emocionais como em atividades de vida diária. Em contra partida, nessa nova fase também se instaura a perspectiva da

convivência com os netos, em que o relacionamento é mais leve e de menos cobranças. Mesmo que o idoso esteja debilitado, a experiência de vida permanece como parâmetro para as gerações e, de um modo geral, pode reconhecer e considerar o envelhecimento como uma fase inerente a vida e que oportuniza o interesse por outras atividades e por novos objetivos. Acima de tudo, essa fase deve possibilitar ao idoso e a sua família o equilíbrio e respeito à condição humana, que é envelhecer.

Palavras-chave: Envelhecimento. Família. Ressignificações

Referências:

REFERÊNCIAS

Carter, B. & Mc Goldrick, M.1995. As mudanças no ciclo da vida familiar: Uma estrutura para terapia familiar. Porto Alegre: Editora Artmed.

A ADOLESCÊNCIA E A METAMORFOSE DO SISTEMA FAMILIAR

Trabalho de: ANA LINK (atl.psico@gmail.com), BRUNA HERING VAGHETTI (bruna.h.vaghetti@gmail.com), CHARLIE PAULINA ODY (charlieody@hotmail.com), DENISE ZARTH (deniseb.zarth@gmail.com), FERNANDA ANDREIA SCHEER (fernanda.psischeer@gmail.com). **Orientado por**: Josiane Razera (josianerazera@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo teve por objetivo explorar o tema da adolescência e as metamorfoses vivenciadas pelo sistema familiar, no decorrer dessa etapa do ciclo vital familiar. De caráter qualitativo e exploratório, através de uma revisão de literatura buscou-se uma compreensão mais abrangente em torno das expressivas mudanças que ocorrem nos contextos familiares com a chegada dos filhos à adolescência. Uma vez que, segundo Preto (1995) as famílias mudam suas normas, limites e reorganizam os seus papéis com a transição da geração dos filhos, de uma posição passiva e dependente, a infância, para a busca incessante da autonomia e constituição de uma identidade própria, uma imagem separada, clara e crédula, a adolescência. Conforme Pratta e Santos (2007), quando um membro da família está passando pela adolescência, todo o sistema familiar parece adolescer, de modo que emergem uma série de conflitos e turbulências, que afetam todos os membros. Ocorre ainda a modificação nas relações dos adolescentes com os pais e dos pais com os avós, podendo aflorar tensões e questões mal resolvidas entre as gerações (Preto, 1995).

Outro aspecto que influencia o ciclo de vida das famílias são fatores socioculturais, como classe social, educação, raça, etnicidade, sexo e comunidade (Preto, 1995). Diante do contexto de transformações, muitas famílias podem não conseguir lidar com esta transição, carecendo de ajuda. Por isso, torna-se pertinente explorar um pouco mais sobre o contexto de subjetividades que abrangem os sistemas familiares, principalmente quando novos estágios do ciclo da vida começam a vigorar. A fim de aprimorar práticas da Psicologia que venham a contribuir com estratégias harmônicas a transformação do sistema familiar no contexto da adolescência. Sobretudo, Preto (1995) destaca que, geralmente, os pais optam por relações extremas, ou seja, tendem a aceitar cegamente os filhos adolescentes ou acabam por rejeitá-los por completo. E frente a essa turbulência de sentimentos, a flexibilidade parece ser o melhor caminho para o sucesso da organização das famílias nesse estágio de metamorfose existencial (Preto, 1995).

Palavras-chave: Psicologia. Adolescência. Sistema Familiar. Metamorfose.

Referências:

Pratta, E. M. M. & Santos, M. A. dos (2007). Família e adolescência: a influência do contexto familiar no desenvolvimento psicológico de seus membros. Psicologia em Estudo, v. 12, n. 2, p. 247-256.

Preto, N. G. (1995). Transformação do sistema familiar na adolescência. In: Carter, B.; Mcgoldrick, M. (Orgs.). As mudanças no ciclo de vida familiar.Porto Alegre: Artes Médicas, p. 223-247.

A ADOLESCÊNCIA E A SEXUALIDADE VIVENCIADAS POR UMA JOVEM COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Trabalho de: ANA LÚCIA KLASSEN (anaklassen17@gmail.com), BRUNA DIETRICH MASSMANN (brunadietrichmassmann@hotmail.com), PATRICIA KARIELI JUNGES (patriciakarieli@hotmail.com). **Orientado por**: FERNANDA APARECIDA SZARESKI PEZZI (nandaszareski@yahoo.com.br).

Resumo:

A adolescência é uma fase caracterizada por mudanças físicas, cognitivas e psicológicas que são delicadas e que transformam o modo do jovem se perceber e como vê a sociedade (Andrade e Fialho, 2007). Tais transformações geralmente são complicadas para todos os jovens. Segundo Maia e Ribeiro (2010) a sexualidade ampla, independentemente de se ter ou não uma deficiência, existe e se manifesta em todo ser humano. As expressões da sexualidade são múltiplas e variadas tanto

para deficientes como para não-deficientes. Assim, a descoberta sexual e a busca por um/a parceiro/a também é reconhecida como uma questão que precisa ser resolvida pelo adolescente. Assunto esse, que ainda é visto como tabu por muitos pais, que não se sentem preparados para elucidar as questões que seus filhos têm sobre as mudanças da adolescência. Nesta perspectiva, questiona-se como acontece este processo com as famílias de jovens com deficiência intelectual, considerando que o conhecimento é fundamental para uma boa condução e orientação da sexualidade. O objetivo foi compreender como uma jovem com deficiência intelectual e sua mãe vivenciam as transformações ocorridas na adolescência e o que pensam sobre a sexualidade e deficiência. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com delineamento de estudo de caso, que foi realizada durante o componente curricular "Adolescência, Desenvolvimento e Cultura". As participantes foram uma jovem de 24 anos com deficiência intelectual e sua mãe, que responderam uma entrevista semiestruturada. As considerações éticas foram respeitadas e as participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os resultados mostraram que a jovem com deficiência quer ter uma relação saudável com a sociedade e que tem muito medo do que pode acontecer no momento que iniciar a caminhada rumo a sua vida adulta, quer encontrar alguém que compreenda suas limitações. A família tem medo de soltar a filha, por exemplo, a mãe refere que percebe uma dificuldade da jovem em saber o que é certo e o que é errado, o que pode ou não ser manifestado na frente das demais pessoas e o enorme de desejo de namorar e fazer sexo. Nesse sentido, Bastos e Deslandes (2012) destacam que a maioria dos jovens com deficiência intelectual desenvolve sua sexualidade como seus pares sem deficiência. Entretanto, essa vivência, seja através do autoerotismo ou em relacionamentos com parceiros, tem algumas particularidades. A questão que se apresenta, para Conod e Laurent (2008) citado em Bastos e Deslandes (2012) é como os profissionais de saúde, os cuidadores e os pais podem ajudar os deficientes intelectuais viver a sua própria sexualidade. Assim, a partir da realização deste trabalho é possível concluir que a adolescência de um indivíduo com deficiência ou sem ocorre do mesmo jeito, sendo marcada com mudanças biopsicossociais, no qual todos precisam expressar seus sentimentos de alguma maneira.

Palavras-chave: deficiência intelectual, sexualidade, adolescência.

Referências:

ANDRADE, Fialho. 2007. Comportamento informacional de crianças e adolescentes: uma revisão da literatura estrangeira. Ciência da Informação, v. 36, n.1, p. 20-34.
BASTOS, Deslandes. 2012. Sexualidade e deficiência intelectual: narrativas de pais

de adolescentes. Physis Revista de Saúde Coletiva, v. 22, n.1, p. 1031-1046
MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. 2010. Desfazendo mitos para minimizar o preconceito sobre a sexualidade de pessoas com deficiências. Revista Brasileira de Educação Especial, v.16, n.2, p.159-176, Mai.-Ago.

A ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS PSICOLÓGICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PROFISSIONAL

Trabalho de: CHARLIE PAULINA ODY (charlieody@hotmail.com), ELAINE PEDÓ (elainepedo@hotmail.com), FERNANDA ANDREIA SCHEER (fernanda.scheer@yahoo.com.br), FERNANDA SONEGO ALBRING (albringnanda@yahoo.com.br), MARISÉIA BECKER (mariseiabecker@yahoo.com.br), MELINE REISNER (mely_psico@hotmail.com), ROSELEI SPRINGER (roseleicristina@yahoo.com.br). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com), REJANE LA BELLA CUNEGATTO (re.psico@brturbo.com.br).

Resumo:

Este trabalho foi desenvolvido na Oficina de documentos psicológicos do curso de Psicologia da SETREM, com o objetivo de verificar o processo de escrita de documentos psicológicos entre profissionais psicólogos que atuam em contextos diversos. A partir disso, buscou-se compreender as principais dificuldades existentes entre os profissionais psicólogos ao elaborar documentos, bem como, identificar os diversos contextos em que o profissional psicólogo está inserido, associando os

documentos produzidos nos mesmos. Tratou-se de uma pesquisa quali-quantitativa, que abordou questões objetivas e subjetivas, através de um questionário semiestruturado aplicado aos participantes. Foram entrevistados 46 profissionais psicólogos (44 pessoas do sexo feminino e 2 do sexo masculino), que atuam nos contextos: clínico, jurídico, trânsito, escolar, organizacional, hospitalar, acadêmico, saúde pública, social, políticas públicas, avaliação psicológica, CRAS e área socioeducativa. A faixa etária dos entrevistados teve uma média de 34,52 anos (DP= 7,56). Abrangeram-se dezoito municípios diferentes, predominando os municípios de Três de Maio (11) e Horizontina (9). A maioria dos entrevistados encontra-se no mercado de trabalho há menos de três anos (13) e outro grupo significativo há mais de 11 anos (11). Percebeu-se que poucos profissionais atuam em um só contexto de trabalho. Os contextos em que há dedicação exclusiva profissional foram: saúde pública (7), clínica (5), organizacional (5) e acadêmica (4). Os demais entrevistados (22) atuam em mais de uma área, destacando-se a predominância do contexto clínico associado a outra área. O documento psicológico mais produzido é o laudo ou relatório psicológico, assinalado por 31 pessoas, do total do número de amostras (46). Seguido do parecer (27), do atestado (23) e da declaração (21). Quanto à finalidade dos documentos, 40 pessoas assinalaram conhecer o objetivo de todos os documentos. No que se referem aos princípios que o profissional considera importantes na elaboração dos documentos, destacaram-se: ética, clareza/escrita/coesão, embasamento teórico, conhecimento do caso, objetividade, sigilo e imparcialidade. Com relação às dificuldades presentes na produção escrita, predominaram: conhecimento dos tipos de documentos/objetivo, cautela, expressão coercitiva/clareza, veracidade dos fatos/ciência não exata, falta de materiais/testes, e exposição do paciente. Contudo, a maioria dos entrevistados (30) assinalou não encontrar dificuldade ao elaborar algum documento. Entre os princípios que os participantes consideram fundamentais na elaboração de documentos psicológicos, destacaram-se a ética e a preocupação com escrita coerente e coesa, conforme rege o Manual do CFP. Contudo, acredita-se que há necessidade de realizar mais estudos sobre tema, considerando a carência de referencial teórico, buscando atualizar e/ou esclarecer dúvidas existentes entre os profissionais psicólogos.

Palavras-chave: Documentos psicológicos. Implicações. Práticas profissionais.

Referências:

CAMARGO, L.A. & CAPITÃO, C. G. 2009. Reflexões e propostas acerca da avaliação psicológica no contexto HIV/Aids. Rio de Janeiro. Acessado em: 20/05/2015.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP nº 012/2000. Disponível em: http://www.pol.org.br/pol/esport/sites/default/legislacaoDocumentos/resolucao2000_12.pdf. Acessado em: 10/03/2015.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. 2011. Revista: Entre Linhas. Ano XI, número 55. Porto Alegre.

A FAMÍLIA E O FATOR DE PROTEÇÃO

Trabalho de: JOEL FACCIN (jf0064242@setrem.com.br), LILIAN ESTER WINTER (lilian.winter@yahoo.com.br). **Orientado por**: LILIAN ESTER WINTER (lilian.winter@yahoo.com.br).

Resumo:

A família e o fator de proteção O presente trabalho trata do relato de experiência vivenciado no estágio básico em Psicologia que tem como tema a “Afetividade como fator proteção de crianças e adolescentes”. A prática foi realizada em uma Instituição Filantrópica que atende crianças e adolescentes de 4 a 14 anos que frequentam a instituição no turno inverso ao escolar. O projeto traz como objetivo conscientizar os pais, as crianças e os profissionais da importância em desenvolver relações saudáveis como fator de proteção no desenvolvimento infantil, potencializando as trocas afetivas e o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis, oportunizando assim, a promoção de saúde das crianças e adolescentes. Segundo Maia (2005) “fatores de proteção são influências que melhoram ou alteram a resposta dos indivíduos a ambientes hostis, que predispõem a conseqüências mal adaptativas” (p. 2). Os fatores de proteção podem ser desenvolvidos pela família, pela escola, por uma instituição ou outras formas de organizações. A família é uma instituição importante na constituição do sujeito e fornece a base para a sociedade. Sendo assim, para Maia (2005), citado em Kumpfer e Alvarado, “práticas parentais efetivas constituem-se no mais poderoso meio de se reduzir problemas de comportamentos de adolescentes” (p. 6). Partindo desses pressupostos, esse projeto foi realizado através de doze encontros envolvendo as crianças, os pais e professores. Com as crianças buscou-se abarcar os temas: família, tipos de pais, afetividade e sexualidade. Com os professores as temáticas desenvolvidas foram: identificar as fortalezas pessoais, o resgaste da história de cada sujeito e qualidades de uma pessoa de referência com foco nas relações interpessoais. Com os pais o objetivo dos encontros foi refletir sobre como

era a educação que eles receberam e como hoje procuram educar seus filhos, os tipos de pais (autoritativo, autoritário, indulgente e negligente) e a influência dos meios de comunicação na educação dos filhos. Ao finalizar os encontros foi possível constatar que tanto os pais como professores reconheceram a importância do afeto no desenvolvimento infantil e como fator de proteção. No ultimo encontro dos pais, os filhos participaram e através da troca de cartas de amor buscou-se um reforço na importância da troca da afetividade na vida familiar. A intenção com esse projeto foi resgatar as relações saudáveis entre pais e filhos como provedoras de vida, de afeto, de confiança, de forma que a criança e o adolescente encontre em seu lar um porto seguro para suas emoções e na escola uma referência para seus relacionamentos com o mundo.

Palavras-chave: Família, Afetividade, fator de proteção

Referências:

Maia, J. M. D.,William, L. L. A. (2005). Fatores de risco e fatores de proteção ao desenvolvimento infantil:uma revisão de área.Temas em Psicologia, Ribeirão Preto, v. 13, n. 2.

A PSICOLOGIA EDUCACIONAL E SUAS INTERFACES

Trabalho de: DENISE ZARTH (deniseb.zarth@gmail.com). **Orientado por**: ALINE WAZLAWICK (awazlawick@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo relatar a trajetória da elaboração de um projeto de intervenção no campo da Psicologia escolar, durante a realização do Estágio Básico em Saúde Coletiva, em uma Escola Estadual de um município da Região Noroeste do Rio Grande do Sul. Em um primeiro momento foi realizada a observação e familiarização no local e, posteriormente, a elaboração de um projeto de intervenção, considerando as necessidades locais do campo de estágio. Tal projeto originou-se das necessidades de realização de uma intervenção junto à instituição como um todo, baseado nos pressupostos teórico prático da psicologia educacional, com objetivo de uma promoção a saúde psíquica e qualidade de vida em diferentes contextos na área escolar. As diversas situações de aprendizagem vivenciadas favoreceram uma reflexão, onde buscou entender as demandas nessa escola, num processo investigativo e construtor de diferentes saberes. Sendo pretensão da estagiária abordar as diferentes formas de interferência do estágio sobre a melhoria da prática nessa área.Com base nos estudos de Guzzo (2002), a psicologia escolar

encontra se diretamente ligada a partir de observações e conversas informais, sendo possível encontrar demanda através da mesma, para em seguida a possível intervenção a qual beneficia a todos os envolvidos de forma ativa. A proposta dessa intervenção teve um enfoque diretamente ligado á escola que possibilitaram um espaço para desenvolvimento de soluções diversas.

Palavras-chave: psicologia escolar, saúde coletiva, Intervenções.

Referências:

Guzzo, R. (2002). Psicologia Escolar: LDB e educação hoje. São Paulo: Alínea.
Jesus, S. N., & Santos, V. C. J. (2004). Desenvolvimento Profissional e Motivação dos Professores. Porto Alegre – RS, ano XXVII, n. 1 (52), p. 39 – 58, Jan./Abr.

A SAÍDA DOS FILHOS DA CASA DOS PAIS: MUDANÇAS E PROPÓSITOS

Trabalho de: ALINE MARILIA DE LIMA (alinee.ms@hotmail.com), BRUNA JANAINA SCHOIER (bruninha_jsch@hotmail.com), DANIELE GREEF (danielegreef@gmail.com), LUTHIANE PISONI GODOY (luthy_pisoni@hotmail.com), MARJANA THOMÉ DAMM (mar_td@hotmail.com).**Orientado por**: Josiane Razera (josianerazera@yahoo.com.br).

Resumo:

A elaboração deste trabalho teve como principal objetivo a reflexão sobre o real propósito da vida familiar, especialmente nos tempos atuais, cujo qual deve incluir o cuidado, proteção e socialização dos filhos até o momento em que estes tornam-se adultos independentes (CARTER, 1978). Policarpo (2012) afirma que, a saída dos filhos tende a marcar o início de uma nova fase, tanto para ele quanto para os pais. Outro ponto importante neste estudo refere-se à compreensão dos papéis sociais que os genitores desenvolvem neste período de cuidado com os filhos, sendo que na maioria das vezes o processo de transição dos filhos que seguem em frente, iniciando uma etapa de vida, pode gerar nos pais um sentimento de solidão, ou também como conhecido, a chamada “síndrome do ninho vazio” (CARTER, 1978). Essa síndrome ocorre quando os filhos deixam a casa dos pais, acarretando em sentimentos de tristeza, culpa e dor nos genitores (POLICARPO, 2012). Para a realização desse trabalho, com delineamento qualitativo, buscou-se uma revisão de literatura a cerca da temática proposta. Observou-se que este processo de transição, saída dos filhos da casa dos pais, relaciona-se a quatro pontos essenciais, sendo eles: a mudança de

função no casamento, se anteriormente a conjugalidade estivesse apenas direcionada para a parentalidade, com a saída dos filhos esses cônjuges precisarão dar novos significados para o casamento. Também ocorre o desenvolvimento de relacionamentos mais maduros entre os filhos adultos e seus genitores, a expansão dos relacionamentos familiares, incluindo parentes, genros, noras e netos, bem como a oportunidade de conviver bem com os seus próprios genitores que estão envelhecendo. Pode-se pensar que esta tarefa proporciona a ressignificação da dinâmica familiar e de certos objetivos de vida, resgatando os laços familiares, pai e filho, mãe e filho, marido e mulher e ao acréscimo dos novos papéis na sociedade. Por fim, nota-se que o pensar na estrutura familiar e nas transições enfrentadas esclarece tarefas e papéis sociais a serem desenvolvidos em cada estágio da vida do sujeito conforme sua etapa do ciclo vital.

Palavras-chave: Psicoterapia de família; Dinâmica Familiar; Papéis Sociais.

Referências:

Carter, E. A. (1978). Roteiro transgeracional de estresse no núcleo familiar: teoria clínica e implicações. In R..Riley (ed) Georgetown Simpósio Familiar: vol. (3) 76- 197.

McGullough, P. G. & Rutenberg, S. K. (2007). Lançando os filhos e seguindo em frente. In: Carter, B. & McGoldrick, F. (2007). As Mudanças no Ciclo de Vida Familiar. Artmed: Porto Alegre.

Policarpo, I. (2012). O ninho vazio: quando os filhos saem de casa. Retirado do: http://oficinadepsicologia.blogs.sapo.pt/150553.html.

AS CONTRIBUIÇÕES DOS GRUPOS TERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DE HOMENS COM TRANSTORNOS DEPRESSIVOS

Trabalho de: ANA LÚCIA KLASSEN (anaklassen17@gmail.com). **Orientado por**: FERNANDA APARECIDA SZARESKI PEZZI (nandaszareski@yahoo.com.br).

Resumo:

Quando um casal decide ter um bebê, esse filho já passa a ter seu espaço dentro da sociedade e assume um papel importante dentro da família. Dessa maneira, todo sujeito, está diretamente ligado a uma determinada cultura que possui suas particularidades históricas e que influenciam diretamente na sua subjetividade. Apesar da diversidade, os grupos terapêuticos podem exercer uma importante função propiciando resultados significativos para os indivíduos. Os CAPS, por exemplo, podem exercer uma importante função no que se diz respeito ao desenvolvimento de

uma vida mais saudável. De acordo com Kantorski et al. (2011) os CAPS oferecem cada vez mais atendimentos qualificados, com suporte terapêutico tendo o objetivo de reinserir a pessoa na sociedade e resgatar a cidadania. Assim, considerando o stress do dia-a-dia e a vida corriqueira que o mundo globalizado, vem impondo as pessoas, a depressão transparece cada vez mais com um determinante que mais traz prejuízos para um indivíduo. De acordo com o DSM-5 (2014) os transtornos depressivos se caracterizam pela presença de humor triste, acompanhado de alterações somáticas e cognitivas que afetam o funcionamento da pessoa. A partir da constatação dos sintomas, é importante que o paciente seja conduzido a ajuda terapêutica, e se necessário o tratamento medicamentoso. Diante dessas considerações, buscou-se problematizar o papel dos grupos terapêuticos. Trata-se de um relato de experiência, a partir da vivência em um grupo terapêutico e teve como objetivo entender os processos grupais através da observação de um grupo no CAPS Novo Rumo da cidade de Santa Rosa. No grupo visitado pode-se constatar que participam somente homens, com transtornos depressivos, com as mais diversas causas. A partir dessa vivência puderam-se constatar os efeitos que os grupos promovem na vida de um indivíduo, destacando as principais características comuns e os fatores terapêuticos que se instalam ao percorrer do processo grupal (Yalon, 2006). Portanto os grupos terapêuticos podem ser um bom instrumento para a contribuição do tratamento nas pessoas depressivas, pois são neles, que o membro passa a acreditar que é possível encontrar motivos para continuar o tratamento. Juntos, os participantes encontram forças suficientes para alcançar determinado objetivo do grupo, deixando de ser particular, para então ser coletivo.

Palavras-chave: Transtornos Depressivos. Homens. Grupos Terapêuticos. Depressão.

Referências:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. 2014. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. – DSM-5. (5°. ed.) São Paulo. Editora Artmed.

KANTORSKI, L. P., COIMBRA, V. C. C., DEMARCO, D. A., ESLABÃO, A. D., NUNES, C. K., GUEDES, A. C. 2011. A importância das atividades de suporte terapêutico para o cuidado em um Centro de Atenção. Revista de Enfermagem e Saúde (Jonah/REnS).

YALOM, Irvin D. .2006. Os fatores terapêuticos. In: Psicoterapia de Grupo: teoria e prática, Porto Alegre: Artes Médicas.

AS INTERFACES DA UNIÃO FAMILIAR: O CASAMENTO

Trabalho de: ANDRESSA LAIS SALVADOR (des.salais@hotmail.com), GISELE PINHEIRO VOOS (system_gisy@hotmail.com), JULIANA BORGES DE SOUZA (julianaborgesdesouza@gmail.com), NAIARA TABORDA HOPPEN (naaiahoppen@hotmail.com), NÚBIA DANIELA DE OLIVEIRA ROLIM (nubiarolimpsi@gmail.com). **Orientado por**: Josiane Razera (josianerazera@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, com o objetivo de investigar a união familiar através do casamento e as novas configurações dos casais na contemporaneidade. Desta forma, entende-se que tornar-se um casal é uma tarefa complexa do ciclo de vida familiar, em que os cônjuges buscam associar duas individualidades e uma conjugalidade. O significado do casamento nos dias atuais é totalmente diferente do significado em toda história anterior, no momento em que o casamento estava ligado a estrutura econômica e social da sociedade (McGoldrick, 1995). A transformação do papel da mulher e a crescente mudança da nossa cultura, juntamente com os modos contraceptivos amplamente disponíveis pela sociedade contemporânea, reforçam a redefinição do casamento. Cada vez mais cedo homens e mulheres estão se envolvendo em uma vida sexualmente ativa e casando mais tarde, contudo, uma proporção cada vez maior de casais estão vivendo juntos antes do casamento, podendo experenciar novas uniões antes de resolver oficializar a união. Desta forma, apesar da tendência para retardar tanto o processo de casamento quanto a gravidez, a grande maioria dos casais casa e constitui uma família (McGoldrick, 1995). Esse processo de tempo nas decisões relativas ao casamento, muitas vezes, pode ser influenciado por acontecimentos motivados na família ampliada, nos quais muitos casais não percebam a correlação entre os acontecimentos e o processo que pode estar por traz da decisão do casamento. No entanto, estudos afirmam que os desafios de uma união conjugal implicam nas diferenças culturais, no estilo familiar, na adaptação do casal ao novo status social e demais fatores envolvidos no processo.

Palavras-chave: Contemporaneidade. Casamento. Família.

Referências:

McGOLDRICK, M. (1995). A união das famílias através do casamento: o novo casal. In: Carter, B. & McGoldrick, M. (Orgs.) As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar, pp. 184-205.

CLIMA ORGANIZACIONAL

Trabalho de: MAIARA DA ROSA (maia_darosa@yahoo.com.br), PAULO GUSTAVO MARIA (guto.25@hotmail.com). **Orientado por**: ANA PAULA HEIMERDINGER (anaheimerdinger@setrem.com.br).

Resumo:

O clima organizacional é o reflexo de um conjunto de valores de cada colaborador, ou seja, a forma como a empresa é vista pelos olhos de quem colabora para o seu crescimento. A análise depende de cada colaborador e sua visão diante às normas e políticas da empresa. Segundo Luz (2003) “Clima organizacional é o reflexo do estado de ânimo ou do grau de satisfação dos funcionários de uma empresa, num dado momento. Pode-se também conceituar clima organizacional como sendo a atmosfera psicológica que envolve, num dado momento, a relação entre a empresa e seus funcionários. ”. Para avaliar o clima utilizou-se a Escala do Clima Organizacional - ECO. A ECO é composta por 63 itens agrupados em 5 fatores de acordo com SIQUEIRA (2008). Os fatores se fragmentam em: apoio da chefia e da organização (Fator 1, com 21 itens); recompensa (Fator 2, com 13 itens); conforto físico (Fator 3, com 13 itens); controle/pressão (Fator 4, com 9 itens); e coesão entre colegas (Fator 5, com 7 itens). Para se obter o resultado é somado os valores marcados pelos funcionários em cada item e dividido pelo número de itens de cada fator. Após, somam-se as médias de cada colaborador dividindo pelo número de colaboradores. O resultado final deverá estar entre 1 e 5, visto que é a amplitude da escala de respostas. Para a análise da ECO deve ser utilizado o seguinte critério: quanto maior o valor da média, melhor é o clima organizacional, porém no Fator 4 (controle/pressão), tem que ser menor que 4 para que não se tenha controle/pressão. Trata-se de uma pesquisa qualiquantitativa, com o objetivo de avaliar o clima organizacional de uma empresa, a qual é especializada no ramo de construção civil, calçamentos e instalações elétricas, situada na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Conta com 35 funcionários, porem apenas 14 escolhidos pela direção da Empresa participaram. Após o consentimento da empresa as entrevistas foram entregues de forma individual, cada colaborador respondeu de acordo com suas vontades e percepções. Os resultados obtidos foram: Apoio da Chefia e da Organização, média 3,98; Recompensa teve média 3,96; conforto físico média 4,04; Controle/Pressão teve média final 3,22 e por fim, Coesão entre colegas, teve média 4,11. De acordo com a analise dos fatores, a empresa tem um clima organizacional estável. Conforme Siqueira (2008), valores maiores que 4 tendem a indicar bom clima e menores que 2,9 a apontar clima ruim. No entanto, o fator 4 que trata sobre Controle/Pressão, deve ser analisado de forma diferente. Na pesquisa, este fator

obteve média 3,22, o que sugere que há uma pressão, por parte do gerenciamento da Empresa. Avaliar o clima permite que os organizadores da empresa identifiquem as percepções dos funcionários. A empresa deve estar sempre aberta às mudanças e tentar manter o diálogo com o funcionário. Cada empresa tem suas regras para conviver com sua realidade. Têm necessidades específicas e seus empregados tem particularidades a serem zeladas.

Palavras-chave: Clima Organizacional, ECO, Empresa

Referências:

Luz, S, R. (2003). Gestão do Clima Organizacional: Proposta de critérios para metodologia de diagnóstico, mensuração e melhoria. Estudo de caso em Organizações Nacionais e Multinacionais localizadas na cidade do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado. Curso de Mestrado em Sistemas de Gestão, Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ.

Martins, F, C, M. (2008). Clima Organizacional. In M. M. M. Siqueira. Medidas do comportamento organizacional (pp 30-40). Porto Alegre: Artmed.

Chiavenato, I. (1992). Gerenciando pessoas: o passo decisivo para a administração participativa. São Paulo: Makron Books.

Chiavenato, I. (2003). Introdução à Teoria Geral da Administração (7ª ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.

Bezerra, A, S. (2011). Clima Organizacional: Fatores que influenciam na Empresa XYZ. Monografia. Curso de Bacharelado em Administração, Universidade Federal do Piauí, Picos/PI.

CONVIVENDO COM O PARKINSON: RELATO DE UMA VIVÊNCIA GRUPAL

Trabalho de: CARINA MIROWSKI (carinamirowski@hotmail.com), GABRIELA LIMA (gaabriela_lima@hotmail.com), STEFANI CRISTINA BULOW (stefani_bulow@hotmail.com).**Orientado por**: FERNANDA APARECIDA SZARESKI PEZZI (nandaszareski@yahoo.com.br).

Resumo:

A doença de Parkinson foi inicialmente descrita por James Parkinson e posteriormente, em sua homenagem, seu nome foi dado à doença. Não é considerada uma simples entidade, mas um complexo de sintomas, caracterizados por uma síndrome parkinsoniana resultante da deficiência do sistema dopaminérgico nigroestriatal que é um conjunto de células responsáveis pelos movimentos (Brito,

2012). A síndrome parkinsoniana se define pela presença de quatro sinais cardinais: tremor de repouso, rigidez, lentificação dos movimentos e alteração do equilíbrio. São necessários pelo menos dois sinais para se diagnosticar essa síndrome, que é considerada uma doença neurológica (Brito, 2012). Com o passar do tempo, mesmo com a medicação, fisioterapia e alimentação regulada a doença tem tendência em aumentar as perdas funcionais do sujeito fazendo com que ele necessite se adequar a outra forma de vida, muitas vezes acompanhado por um familiar para poder conviver bem com a doença. Os grupos de apoio são muito importantes, pois contribuem para estes indivíduos trocarem informações e vivências, onde cada um com sua subjetividade pode trazer relatos aos colegas do grupo mostrando que não estão sozinhos, estabelecendo um apoio mútuo. Assim, o presente trabalho teve como objetivo entender como acontece a dinâmica grupal e como se sentem os integrantes do Grupo Viva Bem com Parkinson na Cidade de Três de Maio/RS. O grupo tem caráter terapêutico e é composto por integrantes de diversos município vizinhos, possuindo cerca de 70 a 80 pessoas, homens e mulheres de todas as idades. Os encontros acontecem na segunda-feira ou sexta-feira, duas vezes ao mês, com duração média de cinquenta minutos. A partir da vivência grupal pode-se afirmar que o grupo Viva Bem com Parkinson é muito dinâmico, nele não há um coordenador nomeado. O número de participantes varia em cada encontro onde se busca a realização de alguma atividade, além da roda de conversa (em que acontecem as trocas de experiências), sempre que algum profissional voluntário se dispõe é trazido ao grupo para atividades dinâmicas. Através da fala de alguns participantes foi possível constatar as dificuldades que estes encontram para realizar tarefas e para serem incluídos na sociedade. Cabe destacar que os sintomas do Parkinson interferem diretamente na qualidade de vida dos indivíduos, podendo influenciar negativamente na convivência com a doença, já que são visíveis as limitações e incapacidades na realização de pequenas tarefas do dia-a-dia (Navarro-Peternella, Marcon, 2010). Essa realidade suscita a vivência de situações novas a cada dia. A instabilidade da doença e o fato de sabê-la incurável constituem uma triste realidade a ser enfrentada para o resto da vida, acompanhando os indivíduos em suas relações e em seu cotidiano (Navarro-Peternella,Marcon, 2010). Os grupos terapêuticos potencializam as trocas de experiências, os diálogos por isso a importância do grupo para o processo de adaptação e aceitação da doença.

Palavras-chave: Doença- Parkinson- Grupos- Vivencia- Familia

Referências:

BRITO, Paulo. 2012. Doença de Parkinson. Viva bem com Parkinson. Disponível em: https://www.facebook.com/gustavo.protti/posts/205516552896103 Acesso em: 19/08/2015 NAVARRO-PETERNELLA FM, Marcon SS. 2010. A convivência com a doença de Parkinson na perspectiva do parkinsoniano e seus familiares. Rev Gaúcha Enferm. Porto Alegre (RS) set.

DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES NA VIDA DO CASAL AO TORNAR-SE PAIS

Trabalho de: CLACI VENITES CASAROTTO (claci.venites@gmail.com), DENISE HAHN (denise_hahn541@hotmail.com), IARA CRISTINA BORGES (iara.b@hotmail.com), MAURÍCIO GROSS (mauriciogross123@hotmail.com). **Orientado por**: Josiane Razera (josianerazera@yahoo.com.br).

Resumo:

A decisão por ter filhos prevê mudanças que essa nova configuração familiar promoverá, tanto na dinâmica conjugal, quanto no trabalho e, possivelmente, no relacionamento social. Nesse momento, é natural surgirem dúvidas acerca do modo como deve ser a criação dos filhos, como poderão sustentar-se financeiramente e a quem confiar os filhos se ambos os pais trabalham fora. Considerando-se esses questionamentos, o presente estudo qualitativo, que se desenvolveu através de uma revisão de literatura, teve por objetivo discutir questões referentes ao tornar-se pais e as mudanças ocasionadas pela chegada dos filhos pequenos, tanto no sistema familiar, quanto no trabalho e no relacionamento social. Observou-se que a convergência entre mercado de trabalho e a situação familiar implicam em desenvolver estratégias para tornar possível a associação entre estes contextos. O tornar-se pais, é um momento de grandes transformações no que diz respeito às responsabilidades domésticas e profissionais, pois de certa forma modificam a rotina do relacionamento do casal. O casal passa a ser responsável por uma criança, cuja qual depende integralmente dos cuidados de seus progenitores para sobreviver. Nessa fase de adaptação, evidencia-se relatos de que o casamento possa estar menos satisfatório e, uma das justificativas para esses achados, refere-se ao reconhecimento de que a Conjugalidade passa para segundo plano, até que o casal consiga se reorganizar novamente. Atualmente, com a inserção da mulher no mercado de trabalho, pode ocorrer uma sobrecarga de funções atribuídas a ela, que muitas vezes precisará abdicar da profissão para cuidar dos filhos e aos homens fica

a responsabilidade de prover as finanças da família. Contudo, não há regras sobre como os novos pais deverão gerir suas atividades, visto que cada casal se reorganizará conforme as condições que possuem, o que se percebe é que, muitas vezes, contar com o apoio de amigos e familiares pode ser importante para a gestão das atividades desta nova configuração familiar.

Palavras-chave: Filhos pequenos, família, relacionamentos.

Referências:

BRADT, Jack. O. 1995. Tornando-se pais: famílias com filhos pequenos. In: Carter, B. & McGoldrick , M. (Orgs.). As mudanças no ciclo de vida familiar. (pp. 206-221). Porto Alegre: Artes Médicas.

FIAMENGHI, Geraldo. A. Jr. & MESSA, Alcione. 2007. Pais, Filhos e Deficiência: Estudos sobre as Relações Familiares. Psicologia Ciência e Profissão, 27 (2), 236-245.

PICCININI, Cesar. A., GOMES, Aline.G., NARDI, Tatiana.D. & LOPES, Rita. S. 2008. Gestação e a Constituição da Maternidade. Psicologia em Estudo, 13 (1), 63-72. Maringá.

ESTUDO DO CLIMA ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA

Trabalho de: AMANDA MUNIQUE REICHERT (amanda_munique@yahoo.com.br), VIVIANE RITTER (vivi.ritter@hotmail.com). **Orientado por**: ANA PAULA HEIMERDINGER (anaheimerdinger@setrem.com.br).

Resumo:

O estudo do clima organizacional é uma importante ferramenta para a avaliação do comportamento humano nas organizações,a qual permite avaliar os processos de comunicação,trabalho em equipe, liderança,tomada de decisões,comprometimento,além, das condições físicas do ambiente de trabalho. A ECO é uma escala composta por cinco fatores e seus resultados devem ser apurados por cada fator.O resultado é observado através das médias obtidas, as quais são dadas pela soma dos valores marcados pelos respondentes e dividindo-se o total pelo número de itens.Os resultados das médias deverão ser sempre números de 1 a 5 que é a amplitude da escala de respostas. Este estudo partiu de um delineamento qualiquantitativo de pesquisa,o qual teve como objetivo principal a aplicação,validação e análise de um questionário utilizado para analisar o clima organizacional de uma empresa no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul De um total de mais de

quarenta funcionários, participaram deste estudo quinze funcionários de uma fábrica de confecção de roupas.A escolha dos participantes foi feita segundo critério da diretora da fábrica. Para este trabalho foi utilizado como instrumento um questionário estruturado,com 63 questões objetivas, agrupadas em diferentes fatores,incluindo mais cinco questões de caráter subjetivo. A partir das médias obtidas em cada fator, podemos destacar que no Fator de Apoio da Chefia e da Organização a empresa obteve média 3,51111 mostrando que possui um clima bom entre os profissionais e a chefia da empresa. No Fator de Recompensa obteve-se média de 2,62051, o que mostra certa insatisfação dos profissionais diante de tal fator. Para o Fator de Conforto Físico, a empresa atingiu média 3,01026, o que poderia significar certo descaso com a comodidade e o conforto durante o período de trabalho. No fator Controle/ Pressão o resultado obtido foi de 3,45185, demonstrando assim, um grau elevado de exigência para com os funcionários. Já no Fator de Coesão entre Colegas houve uma média de 3,8381, o que demonstra uma boa relação de convivência entre os funcionários. Com relação as questões subjetivas,compreendemos que dos quinze funcionários da empresa, onze são do gênero feminino e apenas quatro masculino; em relação a idade, a maioria está na faixa dos 24 a 30 anos, no quesito nível de escolaridade a maioria encontra-se na área de ensino médio completo. Concluímos também que dez funcionários vivem na área urbana e apenas cinco na área rural, destes funcionários nove necessitam de transporte para chegar a empresa e seis não. A partir da pesquisa realizada, pode-se concluir que as relações entre trabalhadores e chefia, se transformam a todo instante e mudam de acordo com as necessidades e cobranças. De modo geral, as médias obtidas foram relevantes, porém apresentou uma média abaixo do esperado no Fator de Recompensa, no qual, através desta pesquisa, poderia estar sendo pensada uma nova maneira de motivar os funcionários pelos serviços ofertados.

Palavras-chave: ECO, Clima Organizacional, Empresa

Referências:

Martins,M.C.F. Clima Organizacional. Medidas do Comportamento Organizacional pg.29-38.

Saboia, J & Chies, S. 2012. Considerações sobre a influencia da liderança no clima organizacional: Estudo de Caso Múltiplo.

Lopes, P. A. Probabilidade & Estatística. Rio de Janeiro: Reichman & Affonso Editores, 1999. pg. 147-150.

FATORES DETERMINANTES DA ESCOLHA PROFISSIONAL NA PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MEDIO

Trabalho de: BRUNA LETÍCIA SANCANDI ALMEIDA (bru_lsa@yahoo.com.br). **Orientado por**: FERNANDA APARECIDA SZARESKI PEZZI (nandaszareski@yahoo.com.br).

Resumo:

A escolha profissional é uma das decisões que precisa ser realizada pelos adolescentes. A partir da modernidade e da possibilidade dos indivíduos escolherem seu futuro, inúmeros fatores passam a exercer influência nesse processo,como a família, os amigos e a sociedade. Em contrapartida não podem ser desconsiderados os fatores políticos, psicológicos, educacionais, características da profissão, importância social, custos e remuneração.Almeida e Magalhães (2011) discorrem sobre os efeitos do contexto sociocultural sobre o indivíduo, já que o desenvolvimento da identidade é resultado da interação do sujeito com o ambiente e com as identificações realizada sao longo da vida, especialmente com as figuras significativas, de modo que a construção da identidade profissional está ligada à identidade pessoal. Nesse viés, Stanket al. (2014) destacam o grupo familiar e o de amigos como um dos mais relevantes já que estes fornecem elementos ao indivíduo nessa escolha e influenciam na formação de hábitos e interesses do adolescente, gerando a formação de representações sociais positivas e negativas de determinadas profissões. Com base nestas considerações, neste trabalho buscou-se problematizar a escolha profissional entre adolescentes, tendo como objetivo investigar os fatores percebidos pelos adolescentes como determinantes no processo de escolha profissional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória (SAMPIERI; CALLADO; LUCIO, 2013), que foi realizada durante a prática de Estágio Básico em Saúde Coletiva numa turma composta por 28 alunos.Para coleta de dados foi utilizado um questionário,e os princípios éticos foram considerados. Os dados foram analisados a partir da Análise de Conteúdo de Bardin (BARDIN, 2009). Os resultados possibilitaram a classificação em três categorias, sendo elas: 1) afinidades, 2) familiares e amigos e 3) remuneração futura. A categoria afinidades obteve a maior frequência das respostas, onde os adolescentes remeteram aos gostos pessoais, ao que eles gostariam de fazer no futuro. Quando falaram dos familiares e amigos discorreram sobre a influência desses grupos na sua escolha.Por fim, na terceira categoria, os adolescentes relataram a preocupação como salário e o mercado de trabalho da futura profissão. Os resultados corroboram com Levenfus(2010) no que

diz respeito às afinidades em termos de ocupação, é nesse momento que o jovem está definindo sua escolha profissional e considera quem ele quer ser a partir de seus interesses e possibilidades de realização. O reconhecimento dos fatores de interferência na escolha profissional por parte do orientando é essencial para a criação de estratégias que evitem a subordinação de dada condição.Portanto, a orientação profissional interfere positivamente na qualidade de vida dos alunos, pelo fato de ser um processo que acontece de forma evolutiva, consciente e planejada, e um norteador para as atividades acadêmicas e profissionais que sucedem a trajetória escolar.

Palavras-chave: Escolha Profissional. Adolescência. Fatores determinantes.

Referências:

ALMEIDA, Elisa Grijó Guahyba; MAGALHÃES, Andrea Seixas. 2011. Escolha profissional na contemporaneidade:projeto individual e projeto familiar. Rio de Janeiro: Pontifica Universidade Católica do Rio de Janeiro.

BARDIN, Laurence. 2009. Análise de Conteúdo.Lisboa:Portugal.

LEVENFUS, Dulce Helena Penna Soares e colaboradores.2010. Orientação vocacional ocupacional.PortoAlegre:Artmed.

SAMPIERI, Roberto Hernández;COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maríadel Pilar Baptista.2013. Metodologia da pesquisa. Porto Alegre: Penso.

STANK, Sandro; ROTH, Shaíze Maldonado; MONTEIRO, Suelen; MAFFEI, Alexsandra Machado.2014.Influências familiares na escolha profissional.Caxias do Sul:II Congresso de Pesquisa e Extensão da Faculdade da Serra Gaúcha (FSG).

GERAÇÃO "Z" NO MUNDO DO TRABALHO.

Trabalho de: ANICÉIA JULIANA KAPUSTA (aniceiat@hotmail.com), JOICE DAINE POODER (joicepooder@yahoo.com.br). **Orientado por**: LILIAN ESTER WINTER (lilian.winter@yahoo.com.br).

Resumo:

Essa revisão bibliográfica tem origem em estudos realizados para a feitura de uma proposta de estágio realizada com jovens aprendizes que estão inseridos no mundo do trabalho. O projeto visou trabalhar com jovens da geração “Z”, buscando de forma interativa trazer questões relacionadas ao mundo do trabalho atual, elencando

assuntos que envolvem vivências de trabalho, comportamento e expectativas futuras. Durante muito tempo utilizou-se o termo “geração” para definir aquela que sucedeu seus pais, porém nos últimos anos, com a aceleração do tempo, dos acontecimentos e a era da informação, pode-se dizer que nasce uma nova geração a cada dez anos (Cortella, 2010). Essas gerações foram nomeadas como: Veteranos, composta por pessoas que nasceram entre 1925 e 1945, em um período que o mundo atravessava fortes crises econômicas, foi educada para valorizar o trabalho. Baby Boomers, representada por pessoas que nasceram logo após a 2º Guerra Mundial entre 1946 e 1964, quando o índice de natalidade cresceu, dai surgiu o termo que batizou a geração. A geração X determinada pelas pessoas que nasceram entre 1965 e 1981, durante o regime militar São sujeitos que vieram ao mundo em um período turbulento e tendem a ser descrentes quando se trata de política. Geração Y, também conhecida como geração da internet, composta pelas pessoas que nasceram em meados da década de 80 e presenciaram o crescimento da utilização da internet. Geração Z, é representada por jovens que estão se inserido agora no mercado de trabalho, nascidos a partir dos anos 90. Estes jovens se desenvolveram em contato direto com a internet, a velocidade da informação e as novas tecnologias. Essa geração deve trazer fortes modificações para o mercado de trabalho, a tendência, sob a influência desses novos profissionais, é a integração total com a tecnologia. A Geração Z nasceu e vive em um mundo globalizado, por isso, tem uma visão ampla do seu trabalho. Os futuros profissionais enxergarão a empresa em todos os âmbitos e terão uma noção maior do que deve ser feito para que ela cresça. Uma característica muito importante da geração Z é a capacidade que têm de executar várias tarefas simultaneamente, no entanto pode ter seu lado positivo e negativo. Positivo, executar multitarefas numa velocidade surpreendente e negativo, têm dificuldade em manter o foco, o que pode comprometer a qualidade de suas entregas (Tapscott 2010). Diante desse contexto, um grande desafio que as organizações encontram é fazer com que essas gerações interajam e criem um ambiente agradável e produtivo, buscando através da trocas de conhecimentos e experiências, obter resultados satisfatórios nas organizações. É através de aprendizagens e desenvolvimento humano, que o respeito pela diversidade e o acolhimento das diferenças poderá tornar-se uma prática fértil nas empresas.

Palavras-chave: Jovens, Trabalho e gerações

Referências:

Referências

Cortella, M. S. Gerações apresentam diferentes expectativas e metas profissionais: Depoimento.htpp://g1.globo.com/jornaldaglobo/noticias/2010/11/gerações-

apresentam-diferentes-perspectivas-e-metas-profissionais.html
Tapscott, D. A hora da geração digital: Como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos. Tradução de Marcello Lino. Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010.

INFLUÊNCIA FAMILIAR NA ESCOLHA DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Trabalho de: BRUNA JANAINA SCHOIER (bruninha_jsch@hotmail.com), BRUNA PACHECO DE QUADROS (bpq@bol.com.br), LUTHIANE PISONI GODOY (luthy_pisoni@hotmail.com), SINARA BOCK PACHECO (sibock.direito@gmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

Muitos fatores influenciam na escolha de uma profissão, de atributos individuais a persuasões políticas e religiosas, valores e crenças, situação político-econômica do país, a família e os pares. A literatura assinala a família como um dos fundamentais fatores que ajudam ou dificultam na ocasião da escolha e na decisão do jovem como um dos fatores de mudança da própria família (Santos, 2005). Esta pesquisa vem investigar a influência que os pais tiveram na escolha do curso de graduação, realizada com 120 estudantes do sexo feminino (n=78) e do sexo masculino (n=42), com idades entre 17 e 38 anos (M=20,5;DP=3,2) dos cursos de Agronomia, Pedagogia, Psicologia e Engenharia de Produção. O processo da escolha do curso de graduação se encontra sobre uma complexa rede de fatores que comporta tanto uma dimensão individual quanto social, envolvendo influências do meio familiar e do contexto social, político, econômico e cultural. (Almeida & Silva, 2011). A pesquisa é exploratória, realizada por meio de um questionário com questões fechadas em uma faculdade na região Noroeste do Rio Grande do Sul. A partir da análise e discussão dos resultados obtidos, concluímos que não há influência dos pais, visto que 43,3% dos estudantes afirmam que os pais tiveram influência, e 55,8% responderam que não tem influência, Harris (1995; citado em Santos, 2005), demonstra evidências de que o papel dos pais não tem efeito duradouro ou decisivo no desenvolvimento. Porém, fazendo a análise de subgrupos, conseguimos concluir que no curso de Agronomia a influência é realmente visível, pois 67,6% dos estudantes têm os pais que trabalham na agricultura. Os pais agricultores tem influência direta na decisão dos filhos que cursam agronomia, pelo meio onde vivem (Weishemer & Brumer, 2009).

Palavras-chave: Influência, Graduação, Pais.

Referências:

Almeida, F. H., Silva, L. L. M., (2011). Influência dos pais no processo de escolha profissional dos filhos: uma revisão da literatura. Psicologia – USF. 16 (1). Weishemer, N., Brumer, A. (2009). A situação juvenil na agricultura familiar. Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

INTERVENÇÃO: A MÚSICA PSICODRAMÁTICA

Trabalho de: ANA TERESINHA LINK (atl_ana@hotmail.com), BRUNA HERING VAGHETTI (bruna.h.vaghetti@gmail.com), FERNANDA ANDREIA SCHEER (fernanda.psischeer@gmail.com). **Orientado por**: EVANDIR BUENO BARASUOL (vandabueno@terra.com.br), RÚBIA BUENO BARASUOL (rubiabb@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o projeto de intervenção realizado em um grupo de música do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, em um município da região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. A proposta para o projeto surgiu na disciplina de Psicodrama II do curso de Psicologia. A loucura, assim como os conceitos de saúde e doença, foi por muito tempo entendida dentro dos preceitos religiosos e místicos como possessões demoníacas, feitiçarias e bruxarias. Os ditos loucos eram isolados da sociedade e confinados entre os muros manicomiais (Millani & Valente, 2008; Scliar, 2007). Para acabar com esta lógica, deu-se início à Reforma Psiquiátrica, na década de 1970, luta que permanece até os dias atuais, que preconiza o rompimento dos muros e um atendimento mais humanizado aos portadores de transtornos ou sofrimento psíquico/mental. Para isso, foram criados os serviços substitutivos, dentre os quais CAPS, com suas oficinas terapêuticas, é um exemplo desta modalidade (Martinhago & Oliveira, 2012). O projeto foi aplicado em uma manhã, durante o encontro do grupo de música, com a duração de uma hora, participando da atividade cerca de 15 integrantes. A atividade consistiu em uma prática acadêmica que envolveu a aplicação de um Jogo Psicodramático. Conforme Yozo (1996), o jogo dramático difere-se vitalmente de outras atividades entendidas por jogos, dinâmicas, pois, além de promover ludicidade, o que equivale muito mais a um simples brincar, objetiva trabalhar os conflitos que surgem por parte de quem participa do mesmo. Considerando ainda, de acordo com o autor, que este corresponde a uma atividade voluntária, que necessita da aceitação dos participantes

para jogar, pois possui regras específicas e absolutas, tem um tempo e espaço delimitados e um objetivo específico que busca a identificação e a resolução de conflitos (Yozo, 1996, p. 19,20). Assim, o trabalho realizado possibilitou a visualização da importância e significado da música na vida de quem está com o seu estado de saúde mental fragilizado. A qual, a partir de relatos dos participantes, liberta para a experiência de uma sensação única, livre dos problemas do cotidiano, dos medos e frustrações. Sendo considerada ainda, uma arte que permite o fluir da espontaneidade, da criatividade para a produção de novos sentidos acerca da vida. Consequentemente, o amenizar do sofrimento intenso que se faz tão presente na vida de quem busca no CAPS uma alternativa para sobreviver. Enfim, com a intervenção realizada, ficou perceptível no grupo de música o renovar gradativo de um sujeito adormecido em cada indivíduo que ali se encontra. E que, por meio da música, entra em contato com sua espontaneidade para dar luz a uma nova perspectiva de vida e de estado mental.

Palavras-chave: Loucura. Música. CAPS.

Referências:

MILLANI, H. de F. B. & VALENTE, M. L. L. de C. (2008). O caminho da loucura e a transformação da assistência aos portadores de sofrimento mental. Revista Eletrônica de Saúde Mental, Álcool e Drogas.

SCLIAR, M. (2007). História do conceito de saúde. PHYSYS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro.

YOZO, R. Y. K., (1996). 100 Jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Agora.

LUTO PATERNO: UMA DOR SILENCIOSA

Trabalho de: NÚBIA DANIELA DE OLIVEIRA ROLIM (nubiarolimpsi@gmail.com). **Orientado por**: EVANDIR BUENO BARASUOL (vandabueno@terra.com.br).

Resumo:

O presente estudo teve como finalidade adentrar ao tema: Luto paterno: uma dor silenciosa. Dessa forma, buscou-se por meio de autores e pesquisadores na área do luto um embasamento teórico que permitisse um aprofundamento e compreensão de como pais que perdem filhos lidam com esse fenômeno. Além disso, utilizou-se do

método cartográfico que buscou acompanhar os processos da construção deste estudo, exigindo do cartografo um mergulho no plano da experiência, onde mapear as expressões emocionais torna-se indispensável (Passos & Barros, 2009). A pesquisa foi realizada junto às redes sociais e meios de comunicação, que possibilitaram um livre acesso aos mais diversos materiais, como vídeos, filmes, músicas, letras de músicas, entrevistas e reportagens que noticiaram a tragédia ocorrida em uma boate localizada em um município da região central do Rio Grande do Sul. A tragédia ocorreu há dois anos, e matou mais de 200 jovens. As mortes deixaram muitas famílias enlutadas. Dentre os enlutados está um pai que perdeu sua filha. Portanto, a pesquisa busca cartografar as diversas formas de reações à perda, o processo de luto e a forma de lidar com as perdas. Utilizou-se para tanto, a fala de um pai em uma entrevista realizada seis meses após a morte de sua filha. O presente estudo possibilitou verificar a importância das redes sociais, e principalmente, a rede familiar no suporte ao luto paterno. Constatou-se a necessidade de debater mais sobre esse tema junto a comunidade e no meio familiar, pois a medida em que se conhece mais sobre os fenômenos da vida, mais possibilidades se tem de criar estratégias para enfrentar situações adversas.

Palavras-chave: luto paterno. perdas. morte.

Referências:

PASSOS, E. & BARROS, B. R. (2009). A cartografia como método de pesquisa-intervenção. In. PASSOS., V. KASTRUP, & L. ESCÓSSIA. (Eds.), Pistas do método da cartografia: pesquisa intervenção e produção de subjetividade (pp.17-31). Porto Alegre: Ed.Sulina.

NAAB - NÚCLEO DE APOIO À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE MENTAL

Trabalho de: MAIARA DA ROSA (maia_darosa@yahoo.com.br), VIVIANE RITTER (vivi.ritter@hotmail.com). **Orientado por**: Juliana Ottoneli (juliana.ottonelli@hotmail.com).

Resumo:

O NAAB – Núcleo de Apoio à Atenção Básica, foi criado pelo governo do Rio Grande do Sul através da resolução CIB/RS nº403/2011 de 26 de outubro de 2011. O principal objetivo do projeto era apoiar a inserção das ações de Saúde Mental na Atenção Básica (ESF e UBS), fazendo um trabalho em rede de saúde e diversas linhas de cuidado em municípios com menos de 16 mil habitantes. O NAAB é uma estratégia

inovadora que tende a apoiar as equipes ampliando a integralidade das ações, aperfeiçoando assim a atenção e o cuidado em saúde mental, portanto, a proposta específica do projeto é promover a qualidade de vida. O presente trabalho apresenta um estudo realizado no NAAB em Saúde Mental em um pequeno município do interior no Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Nesses grupos ocorrem oficinas terapêuticas, nas quais ocorrem diversas práticas coletivas e de convívio entre as pessoas da comunidade como por exemplo música, teatro, artesanato, carpintaria, costura, cerâmica, fotografia, artes plásticas entre outras, que têm por princípio, a produção de autonomia dos participantes a partir de suas necessidades. O grupo foi formado a partir da grande procura por atendimento individual e da demanda apresentada pelo município. O grupo em questão conta com o trabalho de uma profissional da Psicologia, uma da Assistência Social e uma oficineira. Os encontros acontecem em uma escola desativada, doada pela prefeitura do Município. Os encontros ocorrem semanalmente, todas as quartas feiras, às 14 horas. O grupo é destinado para adultos de 25 a 60 anos. Durante o encontro, acontece primeiramente um momento de reflexão com a Psicóloga, com temas da atualidade e da doença. Elas debatem, apontam suas ideias, e relatam como passaram a semana. Através desse trabalho de inserção e observação do grupo, concluímos que a técnica de psicoterapia de grupo, ofertada pelo NAAB, auxilia na reestruturação psicológica do indivíduo, além de aumentar a sua compreensão sobre o processo de depressão e na resolução de conflitos, o que diminui o impacto provocado pelo estresse.

Palavras-chave: Saúde Mental; Políticas Públicas; Rede de Apoio

Referências:

Dr. Drauzio (2011). Depressão: Doença que precisa de tratamento. Retirado do: http://drauziovarella.com.br/audios-videos/estacao-medicina/depressao-doenca-que-precida-de-tratamento/ Picoli, A. (2013). A relação entre tripla jornada e a depressão feminina. Psicologado. Retirado do site: http://artigos.psicologado.com/psicopatologia/saude-mental/a-relacao-entre-tripla-jornada-e-depressao-feminina Bolsonello, C. Depressão em Mulheres. Retirado do site: http://drcleytonbolsonello.site.med.br ABC.MED.BR, 2009. Depressão em mulheres. Retirado do: http://www.abc.med.br/p/saude-da-mulher/52548/depressao+em+mulheres.htm.

O FENÔMENO DA RECAÍDA DE ALCOOLISTAS NO HOSPITAL GERAL DO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS (RS)

Trabalho de: TÂNIA ALINE TORNQUIST GEHLEN BOHRER (tt.bohrer@gmail.com). **Orientado por**: Fernanda Furini (psifurini@yahoo.com.br), GILBERTO LUNKES (glunkes@terra.com.br).

Resumo:

O alcoolismo é um problema social que requer cada vez mais estratégias e políticas públicas que reduzam danos e prejuízos causados tanto aos sujeitos alcoolistas, quanto aos familiares e população, principalmente pela grande aceitação e estímulo do uso desta substância psicoativa em nossa cultura, o que tem contribuído para a grande freqüência de usuários de álcool entre os sujeitos que retornam ao hospital para o processo de desintoxicação (Bezerra & Dimenstein, 2011). Portanto, tais aspectos justificam esta pesquisa (Trabalho de Conclusão de Curso de Psicologia) de caráter quali-quantitativo, que teve como objetivo analisar o fenômeno da recaída de usuários alcoolistas no Hospital Geral do município de Três Passos (RS). Inicialmente, realizou-se o levantamento do número de alcoolistas que reincidiram no ano de 2014 nesta instituição, através do banco de dados da mesma, com o objetivo de verificar a complexidade em que tal fenômeno ocorre neste serviço em saúde, sendo tais dados caracterizados a partir de uma análise percentual de frequência. Buscou-se também investigar através de entrevista semi-estruturada, a implicação dos usuários alcoolistas reincidentes (internados nesta instituição no período de 22 de maio à 1º de julho de 2015) quanto ao tratamento psicofarmacológico e a possível interferência dos efeitos colaterais do tratamento farmacológico na recaída destes usuários, sendo tais entrevistas analisadas através da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977). Verificou-se que das 110 internações masculinas realizadas no ano de 2014, 68 ocorreram devido ao uso álcool e 13 devido ao uso de álcool/droga, contabilizando 74% das internações envolvendo o abuso de álcool, sendo que 28% dos alcoolistas reinternaram no mínimo duas vezes durante esse período, configurando um alto índice de recaída, nesta instituição. Foram entrevistados três sujeitos alcoolistas em situação de reincidência nesta mesma instituição, sendo constatados vários fatores que podem ter influenciado a recaída dos mesmos: as relações familiares, enquanto apoiadores ou não, a inatividade como motivadora e o tipo de trabalho como facilitadora do uso, as condições genéticas, culturais e sociais, a dificuldade de lidar com as frustrações do dia a dia, o não acesso à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e a falta de informação dos sujeitos alcoolistas sobre o tratamento farmacológico, no que se refere ao tipo de medicação utilizada e seus benefícios, os sintomas da Síndrome de Abstinência Alcoólica e os riscos da interação fármaco-álcool. Conclui-se ainda que embora o beber lhe cause

vários prejuízos, em constante busca de prazer e desafiando a morte ao mesmo tempo, talvez o beber seria ainda, a maneira mais saudável que o sujeito encontrou para enfrentar as situações insuportáveis ou conscientemente inconciliáveis, buscando de certa forma uma (re)conexão humana, principalmente quando se rompem as relações com a família, o trabalho, os amigos, com o mundo.

Palavras-chave: Alcoolismo, Recaída, Tratamento Psicofarmacológico

Referências:

BARDIN L. 1977. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70.

BEZERRA, C. G., & Dimenstein, M. (jan./jun.) 2011. O fenômeno da reinternação: um desafio à Reforma Psiquiátrica. Revista Mental – Barbacena- MG – (11)16, 417-442.

CONTE, M. (mai.) 2003. Necessidade – demanda – desejo: os tempos lógicos na direção do tratamento nas toxicomanias. Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre, 24, 41-59.

FILIZOLA, C. L. A., Perón, C. J., Nascimento, M. M. A., Pavarini, S. C. I., & Petrilli Filho J. F. 2006. Compreendendo o alcoolismo na família. Esc. Anna Nery [online], 10(4), 660-670.

GORWOOD, P. (fev.) 2005. Herança genética. Viver Mente e cérebro, p. 40-45.

KOVÁCS, M. J. 1992. Morte no processo do desenvolvimento humano. A criança e o adolescente diante da morte. In M. J. Kovács (Org.) Morte e desenvolvimento humano. São Paulo: Casa do Psicólogo.

LARANJEIRA, R. et al. 2000. Consenso sobre a Síndrome de Abstinência do Álcool (SAA) e o seu tratamento. Revista Brasileira de Psiquiatria, 22(2), 62-71.

MELMAN, C. 1992. Alcoolismo, delinqüência, toxicomania: uma outra forma de gozar. São Paulo: Escuta.

OLIVEIRA, L. A. 2010. Toxicomania e gozo. Revista Psicologia- PUC – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 19(2), 239-261.

SODELLI, M. 2011. Drogas e ser humano: a prevenção do possível. In Álcool e Outras Drogas. Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região (org). Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região. – São Paulo: CRPSP.

VILLELA, F. (fev.) 2014. Alcoolismo é a principal causa de afastamento do trabalho por uso de drogas. Acessado em http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2014-02/alcoolismo-e-o-principal-motivo-de-pedidos-de-auxilio-doenca-por-uso-dedrogas

WONG, D. V. T., Ferreira, J. R. O., Fonteles, M. M. F., Viana, G. S. B., Souza, F. C. F., Vasconcelos, S. M. M. 2008. Álcool e neurodesenvolvimento: aspectos genéticos e Farmacológicos. Revista Eletrônica de Farmácia, 5(1), 16-31.

O PRESÍDIO, A VIOLÊNCIA E A TERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de: FERNANDA CRISTINA SEGATTO (fernanda.segatto@yahoo.com.br). **Orientado por**: Fernanda Furini (psifurini@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente relato tem a finalidade de dialogar sobre o trabalho de estágio realizado nas dependências de um estabelecimento prisional, o qual aconteceu e viabilizou-se através de um vínculo estabelecido entre a Instituição Educacional e a Superintendência dos Serviços Penitenciários. Assim, esta escrita tem o objetivo de apresentar os principais momentos da prática desenvolvida no local, relacionando com as abordagens teóricas que fundamentam este trabalho. A prática com o estágio curricular em Psicologia aconteceu em forma de atendimento individual a um determinado grupo de homens que estão reclusos por delitos relacionados à violência contra a mulher, bem como, no segundo semestre de estágio, foi proporcionado um grupo terapêutico a outro grupo de sujeitos reclusos pela execução da Lei Maria da Penha. Desta forma, o trabalho foi realizado a partir dos fundamentos da Psicologia, Zimerman (1999) e suas contribuições sobre psicanálise e direito, APPOA (2007), tendo como material de trabalho pessoas privadas de liberdade e mantendo o objetivo primordial do estágio no presídio - oferecer espaço de fala e formas de recuperação/elaboração a esses sujeitos. Durante o ano de 2014 pode-se construir uma leitura específica do local, e visualizar resultados significativamente positivos referentes à importância da psicologia dentro do sistema prisional. Portanto, neste relato de experiência, serão apresentados a evolução de quatro casos de homicídios acompanhados neste período, além de problematizar sobre o desenvolvimento e eficácia do trabalho em grupo com homens que exercem a violência contra a mulher. A prática de um trabalho multiprofissional teve grande importância e tornou-se inerente a experiência de estágio. Foi preciso postura ética e profissional para sustentar o fazer dentro dos objetivos propostos desde o início - proporcionar espaços terapêuticos para produção de “ser sujeito”, ou seja, não diz respeito a um “tratamento” de pessoas presas, mas sim, da possibilidade de reflexão acerca das questões latente para cada sujeito.

Palavras-chave: Estágio. Psicanálise. Direito. Sistema Prisional.

Referências:

Day, V. P., Telles, L.E., Zoratto, P. H., Azambuja, M. R. F., Machado, D. A., Silveira, M. B., Debiaggi, M., et al. (2003). Violência doméstica e suas diferentes

manifestações. Revista Psiquiatrica, 25(1), 9-21.
Ravazzola, M. C. (2007). Violência nas relações familiares: por que uma visão sistêmica e de gênero?.Pensando Famílias, 11(1), 11-28.
Comissão de Cidadania e Direitos Humanos. (2014). Lei Maria da Penha. Estado do Rio Grande do Sul: Assembleia Legislativa.
Conselho Federal de Psicologia. (2003). Resolução nº 007/2003. Retirada do http://site.cfp.org.br/resolucoes/resolucao-n-7-2003/.
Brasil. (1984). Código Penal. Lei nº 2848/40. Retirada do http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/91614/codigo-penal-decreto-lei-2848-40.
Brasil. (1984). Lei de Execução Penal. Lei nº 7.210/84. Retirada do http://www.jusbrasil.com.br/topicos/11690084/artigo-117-da-lei-n-7210-de-11-de-julho-de-1984.
Holmes, D. S. (1997). Transtornos de Ansiedade: Sintomas e Questões. Psicologia dos Transtornos Mentais. (2ª. ed.). (pp. 83-97). Porto Alegre: Artemed.
Laplanche & Pontalis. (2001). Vocabulário da Psicanálise. São Paulo: Martins Fontes.
Zimerman, D. E. (1999). Fundamentos Psicológicos, teoria, técnica e clínica. Artmed, Porto Alegre: Artmed.
Schonardie, E. F. (2000). Educação, Mal-estar e Psicanálise. Ijuí:Unijuí.
Kastenbaum, R. Ainsenberg, R. (1983). Psicologia da Morte. São Paulo: Pioneira.
Secretaria de Segurança Pública. (2013). Norma Técnica 001/2013 Departamento de Tratamento Penal. Rio Grande do Sul: SUSEPE.
DSM-5 (2014). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed.
CID-10 (1993). Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10. Porto Alegre: Artes Médicas.
Dymetman, A. (2007). Exclusão, violência e exceção. In Comissão de Aperiódicos da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (org), Faces da Violência(pp. 11-17). Porto Alegre: APPOA.
Ribeiro, M. H. M. (2007). Responsabilidade ou culpa?. In Comissão de Aperiódicos da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (org), Psicanálise e Direito (pp 8-15). Porto Alegre: APPOA.

O SOFRIMENTO PSÍQUICO DA MULHER RURAL EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA

Trabalho de: BRUNA HERING VAGHETTI (brvaghetti@bol.com.br). **Orientado por**: LISSANDRA BAGGIO (lis_baggio@hotmail.com), RITA DE CASSIA MACIAZEKI GOMES (ritamaciazeki@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo visa apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso e que teve como objetivo compreender a produção do sofrimento psíquico expresso por meio da vida cotidiana, a partir do caso de três mulheres, residentes do meio rural em um município da região Noroeste do Rio Grande Sul e que enquadram-se em situação de extrema pobreza. As técnicas utilizadas para a realização da pesquisa foram o diário de bordo e a entrevista semiestruturada, gravada e posteriormente transcrita. A partir da análise de conteúdo dos dados, os aspectos observados que emergiram com maior força foram o trabalho invisível enquanto cuidadora e dona de casa, o adoecimento ocupacional e o adoecimento a partir do “não trabalhar” e, ainda, os sentimentos negativos como ansiedade, “nervosismo”, depressão e a angústia. Emergiram também, como dimensões da pobreza, a dificuldade de acesso aos serviços de saúde e de transporte. Percebeu-se também, nos discursos das mulheres, que a identificação com a ruralidade não existe enquanto modo de vida, e, sim, como condição de pobreza. No que diz respeito às pesquisas em relação ao assunto, Costa, Dimenstein e Leite (2014) relatam a escassez de investigações no que se refere à saúde mental de populações rurais, no entanto, referem que a literatura existente aponta que os residentes do meio rural e os trabalhadores da área fazem parte de um grupo populacional que estão mais propensos ao desenvolvimento de questões relacionadas à saúde mental, que a população em geral. No que se refere ao olhar da Psicologia sobre o meio rural, Vasquez (2009, p. 859) afirma que, sendo a Psicologia “nascida dos grandes centros urbanos” pouco se detém ao assunto, no que diz respeito ao meio rural enquanto um espaço de constituição de subjetividades e também, no que diz respeito aos sujeitos que habitam este espaço. Albuquerque (2002) também já afirmava a necessidade de estudos referentes a este espaço, no entanto, com o desenvolvimento de uma metodologia e instrumentos próprios, visto o olhar que a psicologia possui, sendo este “urbanizado”. Vasquez (2009) ainda refere que no meio rural, a mulher em especial, mais que a mulher residente da área urbana, está ainda mais submetida a violências física, sexual e psicológica, assim como sumetida também à exlusão econômica e à dificuldade no acesso às políticas públicas. Nesse sentido, a partir da escassez de produções científicas apontada pela literatura, enfoco estas mulheres rurais lançando um olhar específico ao sofrimento

que apresentam em seus discursos, no que diz respeito às suas condições e aos seus modos de vida.

Palavras-chave: Mulher rural, extrema pobreza, sofrimento psíquico.

Referências:

ALBUQUERQUE, Francisco. 2002. Psicologia Social e Formas de Vida Rural no Brasil. Psicologia: Teoria e Pesquisa. COSTA, Maria. Da Graça, DIMENSTEIN, Magda & LEITE, Jáder. 2014. Condições de Vida, Gênero e Saúde Mental entre Trabalhadoras Rurais Assentadas. Estudos de Psicologia. VASQUEZ, Gislaine. 2009. A psicologia na Área Rural: Os Assentamentos da Reforma Agrária e as Mulheres Assentadas. Psicologia, Ciência & Profissão.

ORIENTAÇÃO PARA JOVENS QUE ESTÃO INGRESSANDO NO MUNDO DO TRABALHO

Trabalho de: ALEXANDRA MACHADO ALF (xandaalf@yahoo.com.br), DENISE HAHN (denise_hahn541@hotmail.com), MAURÍCIO GROSS (mauriciogross123@hotmail.com).**Orientado por**: LILIAN ESTER WINTER (lilian.winter@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido no estágio específico no Núcleo de Consultoria Organizacional e do Trabalho do Serviço-Escola de um Curso de Psicologia. O projeto foi desenvolvido a partir da demanda dos empresários de um município, que encontram dificuldades em trabalhar com jovens da geração Z que estão entrando ou se preparando para entrar no mundo do trabalho. Segundo Ferraz, Oltramari e Ponchirolli, (2011), a adolescência é o momento da construção da individualidade e da identidade do indivíduo, incluindo o início de sua vida profissional. De acordo com Codo, (2006), o trabalho pode ser considerado um dos principais processos de socialização, sendo através dele que o indivíduo pode imprimir sua marca pessoal, expressando sua criatividade e construindo contribuições significantes para seu desenvolvimento psicológico. O projeto teve como objetivo orientar os jovens quanto as questões que se entrelaçam no contexto laboral procurando abarcar os temas: Projeto de vida, elaboração do currículo, apresentação pessoal, trabalho em equipe, relacionamento interpessoal. O público alvo foram 80 jovens que buscavam seu primeiro emprego e que estavam cursando o último ano do ensino médio em uma escola situada no noroeste do estado do RS. Foram realizados ao todo doze encontros. Os adolescentes participantes fazem parte da nova geração de

profissionais denominada geração Z, de um modo geral são os jovens que nasceram pós 1995, já imersos em um mundo tecnológico. Segundo Kämpf, (2011), essa geração deve trazer grandes transformações para organização de trabalho, originando um novo perfil profissional, desafiador, criativo, multitarefa, que se diferencia dos profissionais nascidos em outros tempos. A partir dos encontros realizados foi possível constatar que os jovens participantes possuem projetos de vida relacionados a felicidade e realização pessoal com sucesso profissional e financeiro, almejando resultados imediatos e sem esforços, sendo estas características marcantes da nova geração. Também se verificou insegurança frente ao mundo do trabalho, sentimento considerado natural por se tratar de novas experiências. Pode-se ainda constatar que cada grupo continha um público muito distinto, compreendendo diferentes perfis de adolescentes. A turma de estudantes do meio rural trouxe de forma expressiva valores e conceitos de família nuclear, voltando sua escolha profissional as atividades relacionadas ao campo e a sucessão familiar. Já os demais participantes que vivem no meio urbano demonstram interesse por outras áreas profissionais, mas também tem como referência sua família de origem quando falam de seus projetos de vida.

Palavras-chave: Jovens. Primeiro emprego. Mercado trabalho.

Referências:

Referências:

Ferraz. D, L, S., Oltramari. A, P., Ponchirolli. O (Org). (2011). Gestão de pessoas e Relações de trabalho. São Paulo: Editora Atlas.

Codo. W (2006). Por uma psicologia do trabalho, ensaios recolhidos. Ed. 1, São Paulo: Casa do Psicólogo.

Kämpf. C. (2011) A geração Z e o papel das tecnologias digitais na construção do pensamento. ComCiência.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLAR: PROJETO DE VIDA E ESCOLHA PROFISSIONAL

Trabalho de: BRUNA JANAINA SCHOIER (bruninha_jsch@hotmail.com), LUTHIANE PISONI GODOY (luthy_pisoni@hotmail.com). **Orientado por**: JANETE CATARINA PATZOLD (janetecp@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho se baseia em um relato de estágio realizado no ano de 2014 com turmas de terceiro ano do ensino médio de uma escola da região noroeste do Rio Grande do Sul. Escolher a profissão é um processo evolutivo, segundo Sparta, Bardagi & Teixiera (2006) se ela for realizada de forma consciente e planejada, interfere positivamente na qualidade de vida. A maioria dos jovens faz escolhas profissionais conhecendo muito pouco sobre a totalidade das atividades de trabalho, o que pode ser reflexo da ausência de uma preocupação sistemática da escola ou da família em ensinar a filhos ou alunos habilidades de tomada de decisão (BARDAGI, LASSANCE & PARADISO, 2003). A Orientação Profissional no contexto escolar, além de ter uma perspectiva preventiva, pode ser uma intervenção para a promoção de saúde, visto que pretende trabalhar, a partir das relações sociais dos alunos, a compreensão e transformação delas, além de capacitá-los a agir de modo a transformar a realidade que os cerca e superar os obstáculos que dela advêm (BOCK & AGUIAR, 1995). Nos primeiros encontros conseguimos perceber o anseio dos alunos para obterem “respostas”, esperavam que falássemos qual profissão cada um seguiria. Então, a partir dessa apreensão, passamos a explicar as atividades, enfatizando que a escolha é um período de conturbações e dificuldades, mas que auxiliaríamos no conhecimento de si, de suas qualidades, das áreas que mais os interessava. O processo de escolha implica: autoconhecimento, informação sobre as profissões e a integração desses aspectos em uma síntese, de modo que se construa uma identificação profissional e um projeto de vida, enfatizando a responsabilidade do orientando sobre sua decisão (SPARTA ET AL., 2006). Procuramos trabalhar com os alunos de modo a fazê-los pensar no seu cotidiano e nas suas questões, o que se destaca para eles. Aplicando as técnicas e o teste AIP (Avaliação de Interesses Profissionais), conseguimos abordar todos os pontos propostos pelo projeto, bem como criamos uma boa comunicação e vínculo com os alunos. Tivemos uma aluna com deficiência visual, o que não foi empecilho, pois criamos um e-mail para o grupo de Orientação Profissional para a qual enviávamos as atividades para que ela pudesse realizar as atividades. Ao realizarmos a devolução dos testes, percebemos que os indecisos prevaleciam, porém, aqueles que diziam estar certos da profissão a seguir e haviam falado, o teste correspondeu aos seus gostos e áreas de interesse profissional. Entendemos, a partir dessa experiência de estágio, que o período de escolha é de extrema importância na vida de cada adolescente, e nos gratificamos ao ver que conseguimos possibilitar a eles decidir melhor, bem como se conhecer e conhecer seus gostos e áreas de interesse, de acordo com o teste aplicado e com as técnicas realizadas durante os encontros. Conseguimos perceber a importância da

escolha profissional tanto para os alunos, como para o corpo docente e a própria escola.

Palavras-chave: Orientação Profissional; Carreira; Adolescência

Referências:

Bardagi, M. P., Lassance, M. C. P., & Paradiso, A. C. (2003). Trajetória Acadêmica e Satisfação com a Escolha Profissional de Universitários em Meio de Curso. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 4(1/2), 153-166. Recuperado em 04 de novembro, 2008, de: http://pepsic.bvspsi. org.br/scielo.php?

Sparta, M., Bardagi, M. P. & Teixeira, M. A. P. (2006). Modelos e instrumentos de avaliação em orientação profissional: perspectiva histórica e situação no Brasil. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 7(2), 19-32. Recuperado em 08 de julho 2008, de: http://pepsic.bvspsi.org.br/scielo.php

Bock, A. M. B. & Aguiar, W. M. J. (1995). Por uma prática promotora de saúde em orientação vocacional. Em: A. M. Bock & W. J. Aguiar (Org.). A escolha profissional em questão (2ª ed.) (pp. 9-23). São Paulo: Casa do Psicólogo.

PENSANDO O LUTO EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Trabalho de: ALINE MARILIA DE LIMA (alinee.ms@hotmail.com), BRUNA JANAINA SCHOIER (bruninha_jsch@hotmail.com), BRUNA PACHECO DE QUADROS (bpq@bol.com.br), LUTHIANE PISONI GODOY (luthy_pisoni@hotmail.com), SINARA BOCK PACHECO (sibock.direito@gmail.com). **Orientado por**: EVANDIR BARASSUOL (vandabarasuol@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho vem apresentar um projeto de pesquisa baseado no tema “Pensando o Luto em Urgências e Emergências”. Este projeto tem como objetivo compreender o processo de luto nos profissionais que atuam em serviços de urgência e emergência. Pretende-se desenvolver ações que visam proporcionar aos profissionais um espaço de escuta e de fala, pois, muitas vezes, estes não estão preparados psicológica e teoricamente para tais situações, sendo de fundamental importância falar sobre e significar o luto e o morrer nestes sujeitos que convivem com esta situação diariamente. Embora sempre presente, a morte é difícil de ser discutida, principalmente em nossa cultura ocidental, o que se parece é que o ser humano tenta não aceitar a morte como uma etapa natural na vida, que em algum momento, irá acontecer (ARGENTA et. al, 2008). Para realizar o trabalho do luto é necessário

reconhecer e permitir a expressão dos sentimentos presentes. Na mentalidade da morte repentina presente na época atual, não se autoriza a expressão de emoções e dor. Este fato pode acarretar no adoecimento e ao aparecimento de profissionais depressivos (KOVÁCS, 2010). Almeja-se com este trabalho a sensibilização dos profissionais em seu fazer, possibilitando um novo olhar e forma de entender a morte, bem como o luto e o sofrimento, também as possibilidades de ressignificação das questões internas de cada profissional/sujeito envolvido.

Palavras-chave: Morte; Luto; Urgência; Emergência; Acolhimento.

Referências:

ARGENTA, C. et. al. A Morte em Setor de Emergência e seus Reflexos na Equipe de Saúde: uma revisão bibliográfica. Cogitare Enfermagem, 13(2), 284-28, 2008.

KOVÁCS, M. J. Sofrimento da equipe de saúde no contexto hospitalar: cuidando do cuidador profissional. O Mundo da Saúde. 34(4),420-429, 2010.

POLÍTICAS PÚBLICAS: COMPREENDENDO E AUXILIANDO AS DEMANDAS DA COMUNIDADE.

Trabalho de: ANDRESSA SMANIOTTO (dedeee.ms@hotmail.com), GIOVANA RODRIGUES (giovana_rodriguestm@hotmail.com), PATRÍCIA DALBEM (patricia.d.1994@hotmail.com).**Orientado por**: Fernanda Furini (psifurini@yahoo.com.br).

Resumo:

A existência de politicas públicas adequadas para a melhor qualidade de vida à população é fundamental, de suma importância, no sentido de haver programas e projetos que fomentem e auxiliem as demandas existentes junto à comunidade. Portanto, foi realizada uma pesquisa por acadêmicas do curso de Psicologia da SETREM, no componente curricular de Políticas Públicas, junto aos profissionais do Centro de Apoio a Saúde (CAS), localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. A mesma, teve por objetivo caracterizar um dos grupos de autoajuda que funciona no CAS, compreendendo sua rotina e papel na comunidade inserida e observar a importância do papel do psicólogo dentro destes grupos. O método de abordagem foi através de entrevista semiestruturada. Compreende-se que, o grupo em questão, surgiu a partir da demanda local, pois, no município havia um índice muito alto de reincidência em alcoolismo dos pacientes que retornavam das casas de reabilitação, sendo necessária a formação de uma equipe de apoio que possibilitasse

auxilio aos mesmos. Dessa forma, faz-se essencial a interdisciplinaridade ao trabalhar com este e demais grupos que funcionam neste espaço, através da abordagem de comunicação, obtendo a cooperação, havendo também, estudo de caso, análise, reflexão, dentre outras possibilidades, que pudessem nortear caminhos voltados ao pensamento em políticas públicas que pudessem ser eficazes, conforme afirma Guimarães e Giugliani (2009. p. 10): “é preciso formular políticas capazes de atender as demandas sociais numa perspectiva socio-histórica”. Portanto, a existência de políticas públicas, de programas e serviços que venham ao encontro das demandas e necessidades da população e que realmente forem colocadas em ação, é imprescindível para a população. Assim, pode-se pensar que, dentro de todo este contexto, a presença do profissional psicólogo próximo às equipes é fundamental, considerando que o psicólogo vem ganhando um papel de grande importância, sensibilizando a equipe, apoiando, organizando demandas, dando atenção aos usuários e familiares, dando aconselhamentos e fazendo acolhimentos. E, esta atuação do psicólogo vem cooperar para a quebra do modelo clínico, como a sua única atividade, abrindo caminho e possibilidades para os profissionais a tantas outas áreas. O trabalho interdisciplinar, nestas condições, propõe a união de experiências, saberes, novos questionamentos que agregam junto à comunidade.

Palavras-chave: Grupos de Autoajuda, Políticas Públicas, Interdisciplinaridade.

Referências:

GONÇALVES, Maria da Graça. 2010. Psicologia, Subjetividade de Políticas Públicas. A presença da Psicologia nas Políticas Públicas. São Paulo: Cortez.
GUIMARÃES, Ivarlete; GIUGLIANI, Silvia. 2010. Publicação do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul. A Psicologia e desafio do compromisso social. Rio Grande do Sul: CRPRS. Disponível em: http://www.crprs.org.br/upload/files_publications/arquivo61.PDF. Acesso em: 14 set, 2014

POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA: (RE) PENSANDO O LUTO E AS PERDAS NO CONTEXTO ESCOLAR

Trabalho de: CLACI VENITES CASAROTTO (claci.venites@gmail.com), TÂNIA ALINE TORNQUIST GEHLEN BOHRER (tt.bohrer@gmail.com). **Orientado por**: EVANDIR BARASSUOL (vandabarasuol@gmail.com).

Resumo:

O que é a morte? O que é morrer? O que acontece quando morremos? Cada um tem dentro de si, uma representação de morte, construída a partir das vivências familiares, culturais e sociais. Desde os primeiros dias de vida, quando a criança vivencia as primeiras ausências da mãe, vão-se marcando as representações de morte na vida do sujeito, como ausências, perdas, separações, desamparo. Com o passar do tempo, estas representações vão sendo ressignificadas e muitas vezes, tenta-se esquecer, ignorar ou mesmo “matar” a morte. São estratégias utilizadas por quem acredita que a morte só é um problema no final da vida, como se, só então devesse pensar nela (Kovács, 1992). Portanto, o presente trabalho, através de revisão bibliográfica, teve como objetivo elaborar um projeto de intervenção a ser desenvolvido na área escolar com intuito de propiciar reflexões sobre a morte/perdas e a elaboração do luto nas diversas situações que surgem na vida e compreender os sentimentos que nascem dessas perdas, no contexto escolar, incluindo alunos, pais, professores/profissionais, no sentido de capacitá-los quanto ao manejo destas situações. Instrumentos e procedimentos: trabalhar-se-ia o tema morte e perdas inicialmente com os professores e direção escolar, possibilitando prepará-los para que possam tratar sobre esse assunto nos mais diversos momentos e contextos escolares. Dando continuidade, abordar-se-ia este mesmo tema com os pais e com os alunos, em momentos diferentes, através de rodas de conversas, dinâmicas, vídeos, etc. Sabe-se hoje, através de estudos, que um luto bem elaborado significa melhor qualidade de vida. Portanto, o tema morte merece atenção, uma vez que é tratado como tabu no mundo ocidental por fatores culturais e sociais. É importante compreender os sentimentos gerados pelas perdas que surgem na vida, e a escola, neste sentido, pode possibilitar este espaço para discutir maneiras de enfrentamento e formas de lidar com a morte/perdas. Negar o assunto pode ser prejudicial para o desenvolvimento da criança e do adolescente. Por isso, é fundamental que a escola juntamente à profissionais de psicologia, possam capacitar seus professores e também os pais sobre o tema, possibilitando a ressignificação da vida/morte e da elaboração do luto para que esses enfrentamentos não gerem angústia e sofrimento excessivos.

Palavras-chave: morte, capacitação, contexto escolar

Referências:

CASSORLA, R. M. S. (n/c). A Negação da Morte. In A Arte de Morrer: Visões Plurais: Comenius.

KOVÁCS, M. J. 1992. Morte e desenvolvimento humano. São Paulo: Casa do Psicólogo.

KOVÁCS, M. J. 2003. Educação Para a Morte: Desafio na Formação de Profissionais de Saúde e Educação. São Paulo: Casa do Psicólogo.
YOZO, R. Y. K. 1996. 100 Jogos Para Grupos. - Uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Ágora.

POTENCIALIZANDO A MULHER DO CAMPO

Trabalho de: GIOVANA RODRIGUES (giovana_rodriguestm@hotmail.com), KEILA ANDRIELE BUENO MARON (keilaandrielebueno@gmail.com). **Orientado por**: LISSANDRA BAGGIO (lis_baggio@hotmail.com).

Resumo:

As mulheres agricultoras vem lutando por seus direitos, buscam combater as desigualdades que permeiam os múltiplos papeis que ocupam, entre elas, a desigualdade de gênero, a submissão da mulher, a invisibilidade e desvalorização do seu trabalho. Muitas mulheres ainda, precisam enfrentar dificuldades relacionadas a sua condição de extrema pobreza. Assim, esse trabalho apresenta uma reflexão acerca de intervenções da psicologia com um grupo de mulheres do meio rural participantes do Plano Brasil sem Miséria beneficiadas pelo programa de Inclusão Produtiva do Governo Federal, de um município, de pequeno porte, da região Noroeste do Rio Grande do Sul. Tal experiência foi possibilitada por meio do Estágio Básico em Saúde Coletiva junto ao Núcleo de Projetos Psicossociais á Comunidade (Serceps-) da Sociedade Educacional Três de Maio – Setrem que contou com a parceria da Emater e da Secretaria de Saúde do município. Os encontros com o grupo aconteceram quinzenalmente e, sob o enfoque da Psicologia Social Comunitária que pode ser definida como: “utilizando – se do enquadre teórico da psicologia social, privilegiando o trabalho com grupos, colaborando para a formação da consciência crítica e para a construção de uma identidade social e individual orientadas por preceitos eticamente humano” (Freitas, 1999, citado por Silva & Luna, 2004), atua – se junto ao grupo visando sua autonomia, potencialidade, bem estar e qualidade de vida dos sujeitos bem como o “estar em grupo”. Minayo; Hartz; Buss (2000) ressaltam que “qualidade de vida boa ou excelente (é) aquela que ofereça um mínimo de condições para que os indivíduos nela inseridos possam desenvolver o máximo de suas potencialidades, sejam estas: viver, sentir ou amar, trabalhar, produzindo bens e serviços”. Nesse sentido, a cada encontro do grupo busca-se possibilitar um espaço de reflexão das experiências cotidianas, vislumbrando novas significações. Os resultados parciais obtidos demonstram que há adesão as atividades propostas,

integração entre as participantes, criação de espaço de trocas de experiências e reflexão e, potencialização feminina e pessoal. Dessa forma, verifica-se a importância do fazer da psicologia junto as pessoas que estão no meio rural em situação de extrema pobreza.

Palavras-chave: Grupo de Mulheres. Psicologia. Potencialidade.

Referências:

MINAYO, M.C. de S., HARTZ, Z. M. de A., BUSS, P. M. 2000. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. Revista Ciência e Saúde Coletiva. (p. 7-18).

SILVA, S. M. da, LUNA, M. D. 2004. Psicologia social comunitária: revisando a formação e a postura teórico-prática do psicólogo. Curitiba: Psico UTP online

PROJETO DE INTERVENÇÃO EM CLÍNICA AMPLIADA - GRUPO FLOR DO DESERTO: UM PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO DA IDENTIDADE

Trabalho de: FERNANDA CRISTINA SEGATTO (fernanda.segatto@yahoo.com.br). **Orientado por**: EVANDIR BARASSUOL (vandabarasuol@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho trata-se de um projeto de intervenção, desenvolvido através da perspectiva de clínica ampliada oferecida pelo SERCEPS – Serviço de Clínica-Escola, local de estágio desta acadêmica. Tal intervenção foi realizada com um grupo de mulheres reclusas de liberdade em um Presídio Estadual da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O grupo denominado Flor do Deserto: Um processo de ressignificação da identidade, acontece a cada quinze dias, é ministrado pela Psicóloga e Assistente Social da Casa Prisional, e tem um cunho informativo e terapêutico. Portanto, a proposta de clínica ampliada é apropriada para uma intervenção em curto prazo, pois segundo Nogueira, Oliveira e Pimentel, (2006), um trabalho de intervenção focal pode se tornar terapêutico a partir de um espaço para reflexões acerca do assunto demandado, podendo respeitar a singularidade de cada sujeito e permitindo que este se sinta livre para expressar suas questões de uma maneira não invasiva e que não cause sofrimentos posteriores. Os objetivos da intervenção foram: criar um encontro que possibilitasse através de jogos dramáticos, a manifestação subjetiva das participantes, bem como potencializar movimentos de reflexão sobre novos papéis que possam ser assumidos. A proposta da presente

atividade de intervenção embasa-se na teoria Socionômica, mais especificamente, o Psicodrama, cujo idealizador foi o médico psiquiatra Jacob Levi Moreno que observava as relações do homem baseada na espontaneidade, na qual estabelece relação com seu próprio mundo interno, com as demais pessoas e com o mundo. Estas relações são internalizadas pelo homem, acumuladas num repertório de significações, assim dando contorno a sua forma de agir e de se colocar no mundo, imprimindo suas impressões digitais à sua forma de viver (Nery, 2010). Foi calcada nesta proposta de retirar as mulheres de uma condição de repetição, que o Psicodrama e o Cárcere se tornaram aliados. A intervenção focal foi realizada no mês de junho de dois mil e quinze, tendo resultado satisfatório para o público alvo, bem como para a estagiária e profissionais do Presídio que viabilizaram este trabalho. O profissional psicólogo vem conquistando seu espaço nesta área, porém ainda exerce um fazer relativamente novo dentro do sistema prisional. Desta forma, a Psicologia entende que entre seu trabalho em prol do processo de ressocialização de pessoas reclusas de liberdade, está a valorização da subjetividade e a diminuição dos efeitos negativos do aprisionamento. Sendo assim, através de intervenções como esta aqui descrita, abre-se via de maior acesso a novas configurações de vida em meio aos condicionamentos abruptos do sistema prisional.

Palavras-chave: Clínica Ampliada. Psicodrama. Presídio. Ressignificação.

Referências:

Nery, M. P. (2010). Métodos para intervenção em conflitos. In M. P. Nery (Eds.), Grupos e Intervenções e Conflitos (pp.106-117). São Paulo: Ágora.

Nogueira, A. C., Oliveira, L. M., & Pimentel, V. (2006, Dezembro). O Profissional da Saúde e a Finitude Humana: A negação da morte no cotidiano profissional da assistência hospitalar. Revista Virtual Textos & Contextos, 5(6), 1-11. Retirado de http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/1026

Yozo, K. Y. R. (1996). 100 jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo:Agora.

PROJETO VARAL DE SENTIMENTOS

Trabalho de: ALEXANDRA MACHADO ALF (xandaalf@yahoo.com.br), ELOISA GRIEBLER (egriebler@bol.com.br). **Orientado por**: SCHEILA PAULA ZORZAN (scheilazorzan@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido no componente de Estágio Básico em Saúde Coletiva de um Curso de Psicologia. O projeto foi desenvolvido a partir da demanda do local de estágio e visou proporcionar um espaço grupal para promoção de saúde entre usuárias, trabalhando os diversos papéis sociais da Mulher. Segundo Lopes e Boeckel, (2012), os papéis sociais parecem designar funções e estabelecer quem o ser humano será ao longo de sua trajetória de vida. Desde o início do processo de civilização, recebe-se da família um conjunto de leis e normas que comportam papéis pré-estabelecidos e que traçam um caminho já construído por homens e mulheres inseridos em grupos sociais de suas respectivas épocas. Sabe-se que por desempenhar os papéis de mãe, esposa e cuidadora, a mulher, desde o início dos tempos, é referência de seu núcleo familiar. No entanto, a mulher contemporânea tem se reformulado, uma vez que, adicionou aos papéis convencionais, o trabalho e o estudo. O projeto teve como objetivo oferecer um espaço para verbalizar sentimentos e angustias visando uma reflexão acerca das questões subjetivas, relacionada aos papéis desempenhados por cada participante, através do artesanato em tecido. O público-alvo foram 15 mulheres, com idade entre 18 e 50 anos, usuárias de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) situado no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Os encontros tiveram frequência semanal e duração de 1 hora 30 minutos; foram realizados 17 encontros ao longo do segundo semestre de 2014, todos os encontros contavam com cronograma pré-estabelecido. No grupo terapêutico os integrantes se expressam livremente, estabelecendo vínculos, compartilhando experiências. Diante do processo de identificação com o próximo, de aceitar diferenças, trabalha-se com a subjetividade de cada integrante (Bastos, 2010). A partir dos encontros realizados foi possível constatar que o processo terapêutico vivido pelo grupo foi realizado de forma gradativa e contínua, sendo visível a evolução de cada integrante no decorrer dos encontros. O grupo que antes tinha por características ser um grupo fechado e sem verbalização, com dificuldades de integração e socialização, resultou em um grupo falante, com demandas próprias, que compartilhou vivências e sentimentos. Tendo assídua participação e acolhendo todas as propostas trazidas pelas estagiárias.

Palavras-chave: Mulher. Papel social. Grupo terapêutico.

Referências:

Bastos, A. B. B. I. (2010). A técnica de grupos-operativos à luz de Pichon-Rivière e Henri Wallon. Psicólogo in Formação, 14 (14), 160-169.

Lopes, M. N., Boeckel, M. G. (2012). A multiplicidade de papéis da mulher

contemporânea e a maternidade tardia. Retirada do https://psicologia.faccat.br/moodle/pluginfile.php/197/course/section/102/manuela.pdf

PSICOLOGIA COMUNITÁRIA: RELAÇÕES E CONVIVÊNCIA NA COMUNIDADE

Trabalho de: ANDRESSA SMANIOTTO (dedeee.ms@hotmail.com), GIOVANA RODRIGUES (giovana_rodriguestm@hotmail.com), KARLA ROSSANA PERASSOLO (karla.perassolo@hotmail.com), PATRÍCIA DALBEM (patricia.d.1994@hotmail.com). **Orientado por**: Fernanda Furini (psifurini@yahoo.com.br).

Resumo:

A vida em comunidade é uma maneira de conviver, trocar experiências e ideias, havendo com isto, momentos de bem estar e aprendizado entre as pessoas. Pensando este contexto, foi realizada uma pesquisa por acadêmicas do curso de Psicologia da SETREM, no componente curricular de Psicologia Comunitária e Projetos Sociais, que foi realizada em uma comunidade do interior da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. E, teve por objetivo caracterizar o surgimento, as relações dentro da comunidade, compreendendo sua rotina e a convivência em grupo. O método de abordagem foi através de entrevista semiestruturada, o mais indicado para este tipo de pesquisa. Compreende-se que, a comunidade em questão surgiu a partir da demanda dos moradores, os mesmos, necessitavam de um local de encontro com o propósito de realizar um grupo de orações, espaço para lazer e confraternização. Desta forma, faz-se essencial a boa relação entre as pessoas desta comunidade, com isto, possibilitou à comunicação, o melhor desenvolvimento das atividades, a cooperação, a amizade e outros possíveis benefícios em comunidade. Compreende-se que, conforme Guareschi (1996, p. 90) afirma: “vivendo em comunidade, as pessoas tem possibilidade de superar alguns extremos, mantendo sua singularidade, mas necessitando dos outros para sua plena realização”. Observou-se que, o grupo é formado por indivíduos com os mesmos objetivos, que procuram momentos onde possam sair de suas casas, da rotina de trabalho e poder se encontrar para orar, conversar e se distrair com outras atividades. Dessa forma, percebe-se que a comunidade é unida, que todos trabalham juntos para que a mesma caminhe da melhor forma possível, tentando manter uma boa relação entre os sócios para que estes momentos de oração, lazer e confraternização não terminem.

Palavras-chave: Comunidade, Local de Encontro, Convivência em Grupo

Referências:
GUARESCHI, Pedrinho. 1996. Psicologia Comunitária: Relações Comunitárias Relações de Dominação. Rio de Janeiro: Ed. Vozes.

GOIS, Cezar. 1990. Universitas Ciências da Saúde: Psicologia comunitária. Disponivel em: http://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/index.php/cienciasaude/article/viewFile/511/332. Acesso em 5 nov. 2014.

PSICOLOGIA E POLITICAS PUBLICAS

Trabalho de: FERNANDA LETÍCIA FAGUNDES BRÜNING (fernanda_bruning@hotmail.com), KARLA ROSSANA PERASSOLO (karla.perassolo@hotmail.com). **Orientado por**: Fernanda Furini (psifurini@yahoo.com.br).

Resumo:

O componente curricular “Psicologia e Politicas Publicas”, do curso de Psicologia da SETREM, trouxe aos acadêmicos a proposta da realização de uma entrevista com um profissional de psicologia na área das políticas públicas. O principal objetivo desta foi conceituar o real sentido e significado das políticas públicas percebidos por parte dos profissionais atuantes na comunidade, desde o seu sentido histórico até a atualidade. O processo histórico que marca a criação de politica publica esta diretamente relacionada com as necessidades básicas do indivíduo bem como o Estado. As Políticas Públicas surgiram a partir da Segurança Social, vindo para suprir a demanda do capitalismo, assegurando seus trabalhadores, que para gerar lucros necessitavam de boas condições de saúde, salário, entre outros, como Gonçalves (2010) afirma: ‘’No processo de constituição das necessidades como direitos, é importante observar o aparecimento de outro conteúdo em nível subjetivo: o de ter direitos, o de se permitir buscar ver atendidas as próprias necessidades.” A psicologia foi inserida na rede de saúde pública com a organização do Programa de Psiquiatria Preventiva com Ação Comunitária, em 1976, projeto desenvolvido pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, promovendo atividades com a participação de equipes multidisciplinares. Porém foi a partir dos anos 80 que a Psicologia foi de fato inserida nas ações de saúde mental das Unidades Básicas de Saúde e os psicólogos passaram a fazer parte das equipes multiprofissionais dessas unidades, Gonçalves (2010). Para aplicação deste trabalho foi utilizado o método de entrevista

semiestruturada com uma das profissionais responsáveis pelo atendimento no Conselho Tutelar e Centro de Apoio à Saúde – CAS, de um município localizado no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. A partir da entrevista, conclui-se que há ainda a necessidade de suprir, na área da saúde, as faltas dos psicólogos, desde a própria preparação profissional, quanto à atenção aos seus projetos, que visam a saúde.

Palavras-chave: Politicas Publicas. Saúde. Psicologia.

Referências:

Ciência e Profissão. (2006, dezembro). Encontro com a Diversidade. Diálogo, (4) 56-58.

GONÇALVES, M. G. M. (2010). O campo social das políticas públicas e sua dimensão subjetiva. Psicologia, Subjetividade e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez Editora.

PSICOSES NÃO DECIDIDAS NA INFÂNCIA

Trabalho de: CAMILA RAQUEL SASSI (camilasassipsi@gmail.com). **Orientado por**: LAO TSE MARIA BERTOLDO (laotsebertoldo@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica e de estudo de caso acerca das psicoses não decididas na infância. Jerusalinsky (2004) sobre os casos em que o sujeito ainda não chegou a se constituir, como nas psicoses, diz que falta o que sustenta a criança para produzir sintoma, a inserção do Nome-do-Pai. O estudo de caso foi acessado através da prática de estágio clínico do SERCEPS, realizado no ano de 2014 e 2015, com uma criança de nove anos de idade com sintomatologia psicótica. As psicoses não decididas na infância são assim denominadas porque a estrutura do sujeito ainda está em constituição, porém com dificuldades relacionadas à inscrição da falta e a internalização do Nome- do- Pai, processo considerado pela psicanálise, fundamental na constituição do sujeito. Mannoni (1995), atenta para os riscos deste diagnóstico enquanto algo fechado na infância, representando um perigo de desaparecer como indivíduo sob as vestes da loucura, a fim de transformar-se para sempre no objeto de que se fala, de que se manipula e de que se dispõe. Se a estrutura desse sujeito não está posta de uma vez e para sempre na infância, se o tempo que se trabalha é cronológico e lógico, pode-se afirmar que a criança está ainda em desenvolvimento, mantendo-se condições de inacabamento também em termos psíquicos, assim há o depois que ressignifica o

antes. Bernardino (2004), atenta que na psicanálise, o analista, surge como um representante do discurso é um interlocutor na ordem das palavras auxiliando a criança na busca de significantes que sejam próprios a ele. Assim o autor dirá que o psicanalista, por já ter sido castrado e conviver com a castração, pode estar acompanhando a criança que se perdeu da falta a buscar um lugar de enunciação; ressalta que a entrada de um terceiro na relação, vem para lembrar a mãe que o filho é um sujeito diferente dela, não tendo posse absoluta deste. O brincar surge como importante ferramenta no processo de terapia, podendo no decorrer das sessões auxiliar de maneira muito positiva o tratamento e o desenrolar do diagnóstico. Jerusalinsky (2011) acredita que o brincar é uma forma fundamental de dilatar o imaginário, de por em ato, podendo somente ser desdobrado na ficção desse brincar. Os pais possuem papel importante no desenvolver do tratamento dos filhos. Campanário (2008), diz que o clínico deve estar atento e na escuta dos pais não podendo deixar de considerar a dimensão subjetiva da criança. Mannoni (1995) salienta que a inclusão do discurso dos pais no tratamento é fundamental, pois além de ser a forma de estabelecer a relação da criança ao desejo do Outro, a escuta da posição familiar possibilita “criar uma situação em que finalmente seja concebível que a verdade escondida por trás dos sintomas seja assumida pelo sujeito". No caso trabalhado percebeu-se que o tratamento, no trabalho com a criança e pais possibilitou uma reorganização estrutural do que vinha se constituindo como uma psicose.

Palavras-chave: Psicose, infância, clínica

Referências:

Bernardino, L. M. F. (2004). As psicoses não decididas na infância: um estudo psicanalítico. São Paulo: Casa do Psicólogo.
Campanário, I. S. (2008). Espelho espelho meu: a psicanálise e o tratamento precoce do autismo e outras psicopatologias graves. Salvador: Ágalma.
Jerusalinsky, A. (2004). Psicose e autismo na infância: impasses na constituição do sujeito. Estilos da clinica, 6(10), 52-68.
Jerusalinsky, A. (2011). Para entender a criança: chaves psicanalíticas. São Paulo, Instituto Langage.
Mannoni, M. (1995). A criança retardada e a mãe. São Paulo: Martins Fontes.

SAÚDE DO HOMEM RURAL POBRE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Trabalho de: CARLA ROSEMERI ULLMANN (carlarullmann@gmail.com). **Orientado por**: LISSANDRA BAGGIO (lis_baggio@hotmail.com), RITA DE CASSIA MACIAZEKI GOMES (ritamaciazeki@yahoo.com.br).

Resumo:

Este estudo busca abordar, de maneira exploratória, a saúde do homem rural pobre em uma cidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul, bem como compreender a sua realidade na busca de cuidados com a saúde, as dificuldades encontradas e investigar o seu acesso aos serviços públicos de saúde. Uma entrevista semi-estruturada foi realizada na propriedade do entrevistado, para se conhecer o contexto e a realidade local, assim como se fez uso de um diário de bordo para a coleta dos dados. O processo de como se dá o cuidado do homem rural pobre com sua saúde passa pelo labirinto de estereótipos sociais de gênero, sendo marcado, pelo aspecto social e contexto em que vivem como menos predispostos a problemas e dores, mesmo que estejam expostos a diversas situações geradoras de sofrimento e aflições (Separavich & Canesqui, 2013). A masculinidade é considerada como um espaço simbólico modelos de atitudes, valores, funções, comportamentos e emoções a serem seguidos numa determinada cultura. Os que não seguem essas normativas são desvalorizados, não são atestados como homens e são questionados pelos outros que fazem uso desses símbolos. A inclusão dos homens em ações de saúde se torna desafiadora, pelo fato que estes não reconhecem a importância do cuidado e a valorização do corpo no sentido da saúde como questão para sua qualidade de vida. A procura pelos serviços de saúde, quando ocorre, é devido à presença de alguma doença, pela busca de medicamentos e como acompanhante dos filhos ou esposas, ignorando as consultas de caráter preventivo (Albano, Basílio & Neves, 2010). Conhecer a pobreza no seu contexto é importante, pois ela também é formada de fatores sociais, políticos e simbólicos. As pessoas pobres são discriminadas de diferentes formas, assim simbolizando um status de vagabundas, criminosas, sujas, pessoas que são causadoras de enfermidades sociais por estarem em uma condição social diferente dos sujeitos não pobres. Existem elementos como a negação, sofrimento, violência, o desamparo, que demarcam o modo de viver dos pobres, originando opressão as pessoas pobres, causando assim atitudes de conformismo, onde não tem esperança de mudanças e melhores condições, exceto essa em que vivem (Junior, Cidade, Ximenes & Sarriera, 2014). A categorização dos dados se deu a partir dos aspectos de adoecimento, as estratégias e dificuldades do homem rural pobre na busca de cuidado e o seu acesso ao serviço público de saúde, neste sentido

conclui-se que o homem rural tem dificuldade de acesso para buscar cuidados no que diz de sua saúde, sendo preciso incorporar estratégias nas políticas públicas de saúde para investigar o homem rural na busca de cuidados da saúde. Nesse sentido, novas pesquisas são importantes para pensar o papel do homem no contexto do adoecimento e como esse homem lida com essa questão, abranger a família, trabalho e saúde, diante das questões sociais e culturais, para que possam servir como base de estudo para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Homem rural, pobreza e saúde

Referências:

ALBANO, B.R., Basílio, M. C., & Neves. J. B. 2010. Desafios para a inclusão dos homens nos serviços de atenção primária à saúde. Revista Enfermagem Integrada, 3(2), 554-563.

JUNIOR, F. M. J., Cidade E. C.; Ximenes, M. V. & Sarriera, J. C. 2014. Concepção de Pobreza: Um Convite à Discussão Psicossocial. Temas em Psicologia. 22(2), 341-352.

SEPARAVICH, M. A.; Canesqui, A. M. 2013. Saúde do homem e masculinidade na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: uma revisão bibliográfica. São Paulo. 22 (2),415-428.

SENTIMENTO DE LUTO NA ADOLESCÊNCIA: A TRÁGICA PERDA DE UM AMIGO

Trabalho de: JULIANE CARLS PITTELKOW (pittelkow.psicologia@gmail.com), LUANA STELA WEIZENMANN (luanadupontweiz@hotmail.com), TAMARA REGINA TRUYLIO (tamaratruylio@hotmail.com), TANARA REHBEIN (rehbein19hz@hotmail.com). **Orientado por**: FERNANDA APARECIDA SZARESKI PEZZI (nandaszareski@yahoo.com.br).

Resumo:

SENTIMENTO DE LUTO NA ADOLESCÊNCIA: A TRÁGICA PERDA DE UM AMIGO A adolescência é um período da vida marcado por inúmeras mudanças: biológicas, físicas e psicológicas. Conforme afirmam Aberastury e Knobel, (1981) nessa fase o adolescente precisa deixar de ser criança para tornar-se adulto. Assim, a adolescência é conhecida pela sua complexidade, porém, existem acontecimentos que podem dificultar ainda mais o andamento de tal período vital. As tragédias com morte, que fazem com que o adolescente tenha de passar por um processo de luto, podem trazem algumas dificuldades no decorrer da adolescência, especialmente, se

a tragédia ocorrer com um amigo. De acordo com Dias (2011) a morte é considerada como um dos maiores desafios do ser humano, visto que ela representa certezas e incertezas, precisões e ambiguidades que estão relacionadas ao desconhecido. Nesta perspectiva, no presente trabalho, realizado para a disciplina de adolescência, desenvolvimento e cultura, buscou-se problematizar acerca da vivência do luto na adolescência. O objetivo foi verificar de que maneira ocorre o processo de luto na adolescência através da perda de um amigo de maneira trágica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, de caráter transversal (Sampieri; Callado; Lucio, 2013), realizada no componente curricular "Adolescência, Desenvolvimento e Cultura". As participantes foram duas adolescentes de 14 anos de uma cidade do Noroeste do RS, que responderam a uma entrevista semiestruturada. As adolescentes assentiram em participar e os pais as autorizaram mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados apontaram que o processo de luto nas entrevistadas aparentemente foi elaborado e que estas conseguiram lidar com a vivência de maneira adequada. As adolescentes relataram que neste processo a superação aconteceu a partir dos novos amigos e porque tentaram manter "a cabeça ocupada". Entretanto, ressaltaram que não conseguiram esquecer, mas sim entender, as memórias e a saudade da amiga que faleceu são compartilhadas entre elas através do diálogo. Tal elaboração se mostra fundamental, uma vez que como considera Bowlby (1982, 1993, citado em Domingos e Maluf, 2003, p. 577) o adolescente manifesta o luto como resposta à quebra de um vínculo afetivo, vínculo esse que tem um valor de sobrevivência, de modo que a perda da figura de vínculo é percebida como desamparo, e assim pode desencadear uma intensa ansiedade de separação e inclusive o pânico. Assim, o fato vivenciar o luto neste período, pode, ou não, refletir em aspectos negativos no futuro do adolescente, portanto, é importante que na elaboração do luto o adolescente tenha suporte da família, dos demais amigos, podendo também ser trabalhado em psicoterapia.

Palavras-chave: Luto, adolescência, morte, amigos.

Referências:

ABERASTURY, Arminda e KNOBEL, Mauricio, (1981). Adolescência Normal: Um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artmed

DIAS, Elaine Teresinha Dal Mas. 2011. Adolescência e morte: representações e significados. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, v. 15, n. 2, p. 273-281.

DOMINGOS, Basílio; MALUF Maria Regina. 2003. Experiências de perda e de luto em adolescentes de 13 a 18 anos. Psicologia Reflexão e Crítica, v.16, n.3, p. 577-589.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maríadel Pilar Baptista.2013. Metodologia da pesquisa. Porto Alegre: Penso.

TRANSTORNOS FÓBICO-ANSIOSOS

Trabalho de: BRUNA JANAINA SCHOIER (bruninha_jsch@hotmail.com), BRUNA PACHECO DE QUADROS (bpq@bol.com.br), LUTHIANE PISONI GODOY (luthy_pisoni@hotmail.com), SINARA BOCK PACHECO (sibock.direito@gmail.com). **Orientado por**: LAO TSE MARIA BERTOLDO (laotsebertoldo@yahoo.com.br).

Resumo:

Fobia é o medo patológico focalizado em objetos ou situações que podem ser consideradas inofensivas por outras pessoas e que persiste mesmo depois que o paciente se dá conta da irracionalidade de seu medo. Nesses casos, a ansiedade acompanhante deixa de ser normal e passa a ser uma ansiedade patológica. Esta é caracterizada por um desejo intenso de evitar o estressor. Existe uma variedade enorme de fobias especificas diferentes. O DSM -V propõe, como elemento facilitador, cinco subtipos onde todos podem ser encaixados: tipo animal, tipo ambiente natural, tipo sangue-injeção-ferimentos, tipo situacional e outros tipos. A idade média de início varia de acordo com o tipo de Fobia Específica. Porém as fobias tendem principalmente a começar na infância (entre 7 e 11 anos). As fobias que persistem na idade adulta raramente apresentam remissão (em torno de 20% dos casos) Os fatores predisponentes para o início de Fobias Específicas incluem eventos traumáticos, observação de outros sofrendo traumas ou demonstrando temor e transmissão de informações (ex. cobertura de acidentes aéreos pelos meios de comunicação). A resposta fisiológica caracteriza-se por uma breve aceleração inicial do ritmo cardíaco, seguida por sua desaceleração e queda da pressão sanguínea. Embora sejam comuns na população geral, as fobias raramente provocam prejuízo ou sofrimento suficiente para indicar um diagnóstico de Fobia Específica. A Fobia Social é caracterizada pelo medo persistente de contatos sociais ou de atuações em público, por temer que essas situações resultem embaraçosas. A exposição a esses estímulos produz, quase invariavelmente, uma imediata resposta de ansiedade, juntamente com sintomas autonômicos (como palpitações, sudorese, etc). O fóbico social reconhece

que o seu medo é exagerado ou irracional. Em algumas situações, a ansiedade pode assumir a forma de um ataque de pânico. Os indivíduos podem ser muito submissos, tímidos e retraídos. Podem procurar emprego com atividades que não exijam contato social. Em geral são encontradas taxas mais altas de transtorno de ansiedade social em indivíduos do sexo feminino. A prevalência do transtorno é mais pronunciada em adolescentes e jovens adultos.

Palavras-chave: Fobia, Ansiedade, Medo

Referências:

Barros, T. (1996). Perfil psicopatológico e transtornos de personalidade em uma amostra de pacientes com diagnóstico de fobia social. São Paulo.
Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5 (2014). Artmed: Porto Alegre.
Salvador, L.; M. (2001). Compêndio de Psicopatologia e Semiologia Psiquiátrica. Artmed Editora Ltda.

VIDA, ARTE E LOUCURA: A SAÚDE MENTAL EM MOVIMENTO

Trabalho de: LUTHIANE PISONI GODOY (luthy_pisoni@hotmail.com). **Orientado por**: MARIA DA GRAÇA DIAS DA COSTA LYRA (mgracalyra@hotmail.com).

Resumo:

Este trabalho se baseia em um relato de estágio em saúde coletiva, realizado no CAPS Mundo Melhor – Três de Maio/RS. Foi realizado durante três semestres com um grupo terapêutico. A idealização do projeto surgiu a partir da observação do grupo, onde se notou a necessidade da produção de singularidade, de ser sujeito atuante em ideias e trabalhos, buscando entender sua doença e a aceitar. O contágio era característica forte, se percebia a importância de dar o momento certo para que pudessem ter a oportunidade de se expressar. Assim, se confeccionou um livro para cada usuário, de forma a individualizar e se reconhecer como sujeito criador e dono de sua subjetividade. Desde a Reforma Psiquiátrica, que propôs a reorganização de práticas assistenciais e de ressocialização, e do surgimento dos serviços substitutivos, que vêm para desinstitucionalizar o sujeito que sofre de uma doença mental, o modelo hospitalocêntrico vem sendo rompido e a partir disso, se inicia o processo de reabilitação do sujeito. Junto a estes serviços, se vê e se entende um cuidado humanizado, seguindo princípios de integralidade e de vinculação, vendo o doente mental como cidadão, com direitos e deveres, que deve ter uma reabilitação e

reinserção social (MIELKE et.al, 2009). As mudanças no tratamento dos transtornos mentais surgiram a partir da Reforma, onde o isolamento e a exclusão foram substituídos pela reinserção e socialização. Buscando reabilitar e incluir, se utilizando não somente de tratamento medicamentoso, mas de oficinas terapêuticas, psicoterapia grupal e individual desse sujeito que saiu de um tratamento privado, sem escolhas e sem autonomia, para adentrar em um modelo de reinserção, de ressignificação de subjetividade (MALVEIRA, MOREIRA E OLIVEIRA, 2012). Portanto, se faz importante pensar a Arteterapia: A arte está presente desde os primórdios da humanidade, como forma de comunicação, interação, registro histórico e dos símbolos, que nos passam a expressão (BONFIM, 2007). Para a psicologia, a arte tem a função não só de comunicação através de uma forma de linguagem peculiar, bem como de expressão de pensamentos e sentimentos, criando modos de se posicionar no mundo. Na saúde mental, a arte é um recurso de humanização de cuidados e de realização da singularidade (ROCHA, 2009). E, segundo esses conceitos, o projeto “Vida, Arte e Loucura: a saúde mental em movimento” foi desenvolvido, tendo o último encontro realizado no centro da cidade, com uma exposição de arte onde os pacientes puderam expor à comunidade o seu trabalho e a sua arte. Assim, me utilizo da palavra “fazer-pensar”, que Lobosque (2001), traz como sendo uma só, juntos pelo hífen, para descrever essa experiência de estágio, pois é preciso uma recusa a pensar sem fazer, seguir pensar-fazendo, colorindo, pintando, desenhando e redescobrindo o sentido da “cura” e da “saúde”, buscando essa arte que cada vez mais liberta e dá segmento à criação. Criação de uma marca, marca de vida, marca de histórias.

Palavras-chave: Arteterapia; Saúde Mental; Desinstitucionalização; Humanização.

Referências:

BONFIM, R. Arteterapia e saúde mental. Retirado do http://www.letraefel.com/2007/01/arterapia-e-sade-mental-renata-oliveira.html, 2007.

LOBOSQUE, A. M. Experiências da Loucura. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

MALVEIRA, P. P.; MOREIRA, J. J. L. & OLIVEIRA, G. F. Arteterapia e Saúde Emocional de Pacientes em Tratamento no CAPS. Retirado do: https://psicologado.com/psicopatologia/saude-mental/arteterapia-e-saude-emocional-de-pacientes-em-tratamento-no-caps, 2012.

MIELKE, F. B.; KANTORSKI, L. P.; JARDIM, V. M. R.; OLCHOWSKI, A. & MACHADO, M. S.O cuidado em saúde mental no CAPS no entendimento dos profissionais. Ciência & Saúde Coletiva, 14(1), 159-164, 2009.

ROCHA, D. F. A arteterapia como processo terapêutico: pensando uma proposta de

cuidado a crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social. Dissertação de Mestrado. Centro de Ciências da Saúde da Universidade Regional de Blumenau: Santa Catarina,2009.

15ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

LIVRE

ALIMENTOS TRANSGÊNICOS. VOCÊ SABE O QUE ESTA COMENDO?

Trabalho de: GABRIEL STUMPF (gabriel@transportesstumpf.com.br), VITOR CORSO (VitorCorso15@gmail.com). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com).

Resumo:

Alimentos Transgênicos Alimentos Transgênicos Organismos transgênicos são aqueles que de alguma forma sofreram algum tipo de modificação nos seus genes, com a finalidade de inserir novas características, como uma produção mais extensa ou até mesmo a resistência a algumas pragas. Existem organismos transgênicos em todos os lugares, porém poucos prestam atenção ou não se importam com a mudança realizada. Há pouco tempo a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que torna opcional a inserção do símbolo dos transgênicos nos produtos modificados, e usando isso como ponto de partida, será realizada uma pesquisa com o intuito de descobrir a opinião dos consumidores sobre a presença ou não desta informação nos produtos e se ela influencia a compra de determinados produtos. O objetivo principal do trabalho é identificar quais os produtos que informam ao consumidor a presença de organismos geneticamente modificados na sua composição e se esta informação influencia o consumo do produto.

Palavras-chave: Transgênicos; alimentos; pesquisa

Referências:

http://odia.ig.com.br/noticia/brasil/2015-04-29/camara-aprova-projeto-que-dispensa-simbolo-de-transgenicos-em-rotulos.html

http://www.idec.org.br/consultas/dicas-e-direitos/saiba-o-que-sao-os-alimentos-transgenicos-e-quais-os-seus-riscos

A ADRENALINA NO NOSSO ORGANISMO

Trabalho de: MIKHAEL KUHLER HERBERTS (mikhaelherberts@gmail.com), PEDRO AUGUSTO ASSINI (pedroassini@gmail.com), VICTOR LASTA KLATT (victorlastaklatt@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

A adrenalina é um hormônio produzido pelas glândulas supra renais e prepara o organismo para realizar atividades físicas e esforços físicos. A adrenalina, ou epinefrina é um hormônio e também um neurotransmissor, pois atua no sistema nervoso simpático. A adrenalina é produzida pela glândula adrenal (origem de seu nome). A adrenal também pode ser chamada de glândula supra-renal e se localiza sobre os rins. Esse hormônio tem grande correlação com o sistema nervoso simpático. Quando o organismo passa por uma situação de estresse alto, estresse e cansaço físico, nervosismo, hipoglicemia, jejum prolongado, hemorragias, etc. há um estímulo a produção de adrenalina, que atua principalmente nos órgãos periféricos, provocando dilatação da pupila, taquicardia, tremores, sudoreses, etc. como reações de “fuga”. A adrenalina é incapaz de atravessar a membrana plasmática, e sua atividade é facilitada pelos receptores a e ß adrenérgicos da membrana.Os efeitos da adrenalina sobre o sistema cardiovascular são considerados os mais importantes, pois mantêm a freqüência cardíaca e pressão arterial adequada tanto em repouso como em condições de estresse. A adrenalina promove vasoconstrição periférica, aumento da freqüência cardíaca e da automaticidade das regiões do coração. Nos brônquios, a adrenalina permite a broncodilatação e aumento da respiração, por isso é utilizada no tratamento de bronquites. A adrenalina pode estimular a secreção de hormônios como insulina, glucagon, gastrina, etc. Estimula o aumento da concentração de glicose no plasma. Promove a fosforilação de proteínas no fígado, envolvidas na regulação do metabolismo do glicogênio. Participa da degradação de triacilgliceróis armazenados no tecido adiposo. Além disso, ela também está envolvida com o orgasmo, aumentando o fluxo sanguíneo nos músculos relacionados com as atividades sexuais, acelerando os batimentos cardíacos, respiração e suor. Através deste trabalho demonstraremos os efeitos da adrenalina no nosso organismo.

Palavras-chave: adrenalina, hormônio, sistema nervoso, organismo

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros e artigos

A ALIMENTAÇÃO ATUALMENTE EM GRÁFICOS

Trabalho de: HENRIQUE BALDUVINO SAFT DUTRA (henriquedutra2012@gmail.com).**Orientado por**: Lilian Maria Christmann Stoll (lilianstoll@seterm.com.br).

Resumo:

A alimentação é uma das etapas da rotina diária do ser humano e necessidade básica dele, mas certos fatores fazem com que este tema seja problema de saúde pública, pois a falta ou excesso de alguns produtos da linha alimentícia pode levar a população a uma situação crítica, como causar uma doença. Este projeto tem como objetivo, fazer um panorama da alimentação atualmente, apresentar os fatores e consequências da forma como nos alimentamos, seja de forma saudável ou não, assim podendo refletir e analisar dados perante o assunto. O projeto quer apresentar estes dados através de gráficos de diferentes formas, que apresentem as informações e também uma anamorfose da obesidade e consumismo no planeta. Assim, é imprescindível uma alimentação que tenha bons hábitos sanos.

Palavras-chave: alimentação, panorama, gráficos

Referências:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902001000200002
http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252010000400014&script=sci_arttext

A IMIGRAÇÃO DOS HAITIANOS PARA A REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: ANALISA ZALAMENA (bernardozalamena@yahoo.com.br), CAROLINE ZALUSKI (caroline-zaluski@hotmail.com), KELI RAQUEL BARTSCHKE (keli.raquel@hotmal.com), VIVIANE TAIS MATTIAZZI (vivitais@hotmail.com). **Orientado por**: Dolores Chechi (dolores1@ibest.com.br).

Resumo:

Este trabalho relata um projeto de pesquisa realizado e executado por alunos do segundo ano do Ensino Médio Politécnico, da Escola Estadual de Educação Básica Yeté, no ano de 2015. O projeto teve como tema “A vinda dos imigrantes haitianos para a região fronteira noroeste do Rio Grande do Sul”. Após um terremoto devastar todo o Haiti e milhares de pessoas morrerem, a fome e a miséria se agravaram ainda mais. Com isso, a ideia de imigração tornou-se uma grande possibilidade de uma vida

melhor. Então, a partir de 2010, o fluxo imigratório aumentou, principalmente para o Brasil. As perguntas que moveram a investigação foram: Por que os haitianos imigraram para a região Fronteira Noroeste? Como era a vida deles no Haiti? Quando os haitianos imigraram para o Brasil já contavam com trabalho e moradia fixos? Houve algum ato de preconceito ao chegarem no Brasil? O objetivo do projeto foi investigar os verdadeiros motivos pelos quais os haitianos decidiram imigrar de seu país de origem para outro país totalmente desconhecido. Os procedimentos metodológicos adotados para a pesquisa de campo foram a pesquisa bibliográfica e as entrevistas. Os principais resultados obtidos foram que no Haiti vivem quase dez milhões de pessoas, quase todos sofrem com a falta de serviços básicos; a grande maioria de imigrantes haitianos que vem para o Brasil é obrigada a deixar suas famílias no Haiti, pois não tem condições de trazê-los; muitos imigrantes fazem empréstimos do governo para virem ao Brasil; após encontrarem emprego, uma parte de seu salário mensal é destinada a pagar esse empréstimo e poucos haitianos conseguem terminar os estudos.

Palavras-chave: Imigração. Haitianos. Igualdade

Referências:

FERREIRA, Anna Rachel. O Haiti é aqui: Imigrantes fogem da pobreza e encontram na rede pública brasileira a esperança de um futuro melhor. Revista Nova Escola, n. 280, Março/2015.

PACÍFICO, Andrea P. PINHEIRO, Thaís Kerly. O Status do Imigrante haitiano no Brasil após o terremoto de 2010 sob a perspectiva do pós-estruturalismo. Revista Perspectivas do Desenvolvimento. 1ª ed., n.1, 2013.

ROSA, Eduardo. Governo do RS busca estruturar fluxo de haitianos que chegam ao Estado. ZH Notícias. Disponível em: http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2014/12/governo-do-rs-busca-estruturar-fluxo-de-haitianos-que-chegam-ao-estado-4656699.html. Acesso em 18 de março de 2015.

A INFLUÊNCIA DAS TATUAGENS E PIERCINGS NO MERCADO DE TRABALHO E SEUS RISCOS PARA A SAÚDE

Trabalho de: MAÍRA FELIPPE (maira.felippe2@gmail.com), RODRIGO ALEKNOVIC (rodrigoaleknovic@yahoo.com.br), TAIANE ANGELICA LIMA DA

SILVA (taianedelyma@gmail.com). **Orientado por**: Elisângela Chitolina Beyer (echitolin@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho apresenta o projeto de pesquisa realizado e executado por alunos do terceiro ano do Ensino Médio Politécnico, da Escola Estadual de Educação Básica Yeté, no ano de 2015. O projeto teve como tema “As influências das tatuagens e piercings no mercado de trabalho e seus riscos para a saúde’’, analisando os problemas encontrados pelas pessoas que fizeram tatuagens ou colocaram piercings. O grupo foi motivado por este tema pela possibilidade de adquirir mais conhecimentos sobre essas novas tendências dos jovens, e assim, informar as pessoas de possíveis barreiras que podem ser encontrados no mercado de trabalho, e também, doenças possíveis de serem contraídas. Os procedimentos metodológicos adotados para a pesquisa foram pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Nesta última, realizou-se entrevistas com os alunos do Ensino Médio Politécnico da Escola Estadual de Educação Básica Yeté que possuem tatuagens ou piercings e com uma funcionária dos Recursos Humanos da empresa Khor, de Tuparendi. Chegou-se a conclusão de que muitos dos alunos entrevistados fazem tatuagem e colocam piercings por acharem bonito e muitas vezes para chamar atenção, estando cientes das possíveis barreiras que podem ser enfrentadas no mercado de trabalho e os riscos de contrair doenças. Na empresa Khor são aceitas pessoas com tatuagens mais discretas e com piercings, os quais, não devem ser utilizados dentro da empresa no horário de trabalho por conta dos riscos pelo fato da empresa produzir máquinas agrícolas.

Palavras-chave: Tatuagem. Preconceito. Piercing. Saúde. Mercado de Trabalho.

Referências:

CANOINHAS, P. Tatuagem e Piercings: vale a pena? www.portaldecanoinhas.com.br/noticias/5485

CASTRO, E. (2009) Tatuagem e Piercings em menores de idade.

CORREA JUNQUEIRA, G ; CORREA , N. H , CORREA , T.H. (2008) . Preconceito com piercings e tatuagens no mercado de trabalho .

FREIRE, H. O. (2008). Tatuagem, Piercing e o Mercado de Trabalho

GRAVA, C; E. Raque. 2010. A tatuagem e o mercado de trabalho. Carreiras Fiap. Estudantes de jornalismo-Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

HEALTH LATIN AMERICA (2000). Tatuagens e Body Piercing: a linguagem do corpo .

JORNAL O GLOBO – Caderno Boa Chance (2005) . Preconceito a Piercing e Tatuagem no Mercado de Trabalho. Site:

direm.estacio.br/noticias/arquivo2005/0905_tatoo.asp
MULHER , M. Uma matéria sobre o preconceito a piercings e tatuagem no ambiente de trabalho . Disponível em: mais Mulher.com
NOTÍCIAS R7. CARLA, A. Tatuagem ou piercings podem atrapalhar na busca por emprego. Vestibular e concursos.
PORTAL DA ADIMINISTRAÇAO (2007) Piercings e Tatuagem podem trazer desvantagens na hora da conquista por uma vaga. Disponivel em Adiministradores.com
SOCIETY ANDA NEWS/OPINION (2009) Piercing e Tatuagem .

A INOVAÇÃO DOS CONSOLES

Trabalho de: BERNARDO ANTÔNIO JAHN BARROS (berbarrosgr@gmail.com), HENRY GASS SALOMAO (henrysalomao@hotmail.com), LUIS HENRIQUE ROBE WEBER (lhweber123@gmail.com), MATEUS FUHR DICK (mateusfd321@hotmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

O desenvolvimento do trabalho se deu abordando como tema de pesquisa a evolução do hardware utilizado em jogos eletrônicos, com foco principal em um famoso jogo da atualidade o Playstation. O objetivo da pesquisa é apresentar as principais mudanças em cada versão, suas franquias e jogos de maior sucesso. Serão apresentados também exemplares de jogos e consoles e seus periféricos, através de uma comparação de gráficos e jogabilidade dos mais recentes consoles, enquanto os outros ficarão como exemplares à mostra. Para tanto foi aplicada uma pesquisa bibliográfica com a finalidade de buscar maiores informações sobre o assunto abordado na pesquisa. Obteve-se como resultado da pesquisa diversas novas informações sobre o assunto abordado, focando principalmente na parte estrutural de hardware do Playstation.

Palavras-chave: Jogos. Hardware. Tecnologia.

Referências:

Livros, periódicos e internet

A TECNOLOGIA

Trabalho de: JONESIANE ANDREIA MORAES RODRIGUES (jamrgr11@gmail.com), KAUANA RAFAELA KRAMER (kauanakramer93@gmail.com), LUANA PAZ DAMM (luanadamm@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

Objetivo Nós procuramos entender as novas tecnologias. O que significa? Ela é em geral uma sistemática sobre técnicas, processos, métodos, meios e instrumentos de oficio ou de domínio humano. A tecnologia pode ser acessada em que tipo de dispositivo? Ela pode ser acessada atreves de celulares, tablets, computadores e outros meios mais avançados. Vantagens - A comunicação é mais rapida. - Você pode comprar produtos pela internet. - Oferece produtos de qualidade. - Velocidade nas pesquisas. Desvantagens -Cartões clonados. -Amizades virtuais enganosas. -Invasão de sistema e vírus. -Não funciona se estiver off-line.

Palavras-chave: tecnologia

Referências:

pesquisas

ABIOGÊNESE, BIOGÊNESE E PASTEURIZAÇÃO

Trabalho de: FELIPE SARTOR (feusartor@gmail.com), GUSTAVO LORENSET BENEDETTI (gustavolbenedetti@gmail.com), IGOR MARCELO BLUME (igormarcelo24@gmail.com), RICARDO AUGUSTO SPILLARI RUARO (ricardinho.ruaro@gmail.com). **Orientado por**: Renati Fronza Chitolina (renatichitolina@setrem.com).

Resumo:

Muitas são as explicações para a origem da vida na Terra. Há tempos atrás haviam duas teorias que dividiam opiniões: a Abiogênese e a Biogênese. Na busca por evidências que contribuíram para refutar a abiogênese pesquisadores como Spallanzani e Redi revolucionaram a indústria de conservas por meio de suas pesquisas. Bebidas como a cerveja, o vinho e o leite estão presentes no dia-a-dia. Para manter esses produtos com um longo período de validade uma das técnicas mais utilizadas é a pasteurização, criada pelo pesquisador e biólogo Louis Pasteur com o objetivo de reduzir ao máximo o número de microrganismos através do aumento da temperatura e o não contato com o ar do ambiente. Este trabalho tem como objetivo exemplificar a influência das descobertas desses pesquisadores no cotidiano. O

trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e experimentos que buscam evidenciar a importância do processo de pasteurização na conservação dos alimentos.

Palavras-chave: Biogênese. Abiogênese. Pasteurização.

Referências:

AMABIS, José. Martho, Gilberto. BIOLOGIA EM CONTEXTO. 2014, Moderna.

ACNE: CAUSAS E TRATAMENTOS

Trabalho de: CHAIANE OLIVEIRA (mcchaia@hotmail.com), EDUARDA LECHNER (eduarda.lechener@hotmail.com), LARISSA REGGIORI (larissa_reggiori@live.com), RAQUEL SOLANGE DOMBROSKI (raquelsolange2011@hotmail.com), SAMANTHA CHITOLINA (SamanthaKitolina@hotmail.com). **Orientado por**: Elisângela Chitolina Beyer (echitolin@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho se refere ao projeto de pesquisa realizado e executado por alunas do terceiro ano de Ensino Médio Politécnico, da Escola Estadual de Educação Básica Yeté, no ano de 2015. O projeto teve como tema “Acne: Causas e Tratamento”, onde buscou-se obter informações verídicas sobre o assunto, descobrir quais são as possíveis causas que geram a acne e também analisar quais os tratamentos a serem adotados por tal problema. A pergunta que moveu a investigação foi de saber o que ocasiona o surgimento da acne, quais as maneiras de combatê-las e qual faixa etária mais atingida. O principal objetivo do projeto foi trazer informações verdadeiras sobre o assunto, pois muitas pessoas descobrem e acreditam em mitos. Descobrir se esse problema atinge o psicológico do adolescente também foi objetivo do projeto de pesquisa. Os procedimentos metodológicos adotados para pesquisa de campo foram questionários referentes ao assunto, realizados com algumas turmas do Ensino Médio, e também uma entrevista que feita com um dermatologista para sanar obter informações técnicas e de procedimentos. Os resultados demonstraram que a maiorias dos entrevistados já teve espinhas (acne), e poucos fizeram uso de medicamentos. Também foi constatado que poucos dos entrevistados tiveram alterações em seu comportamento e desta forma sua vida social pouco foi prejudicada.

Palavras-chave: Acne. Causas. Tratamentos.

Referências:

BOA SAÚDE. Disponível em: www.boasaude.com.br\artigos-de-saude\3987-1\acne-inimiga-da-aparecida-feminina-html. Acesso em abril de 2015.
CARNEVALE, Juliana. Porque adolescentes apresentam espinhas. In. Revista Viva Saúde, São Paulo, nº 142, página 16, fevereiro, 2015;
DRAUZIO, Varela. Disponível em: drauziovarella.com.br\letras\a\acne-vulgar. Acesso em abril de 2015.
FERNADES, Derize. Disponível em www.derizefernandes.med.br\dicas\acne-html. Acesso em abril de 2015.
MINHA VIDA. Disponível em: www.minhavida.com.br\saude\temas\acnes. Acesso em 07 de abril de 2015.
MINHA VIDA. Disponível em: www.minhvida.com.br\belez\galeria. Acesso em abril de 2015.
TUA SAÚDE. Disponível em: www.tuasaude.com.br. Acesso em março de 2015.

AÇÚCAR QUE VOCÊ INGERE.

Trabalho de: GUILHERME HÜNEMEIER (guialex129@gmail.com), GUILHERME ZIMMERMANN (gz0063474@setrem.com.br), RAMON CUNHA SARTOR (ramonsartor@gmail.com), THALES EICKOFF (teickoff@gmail.com). **Orientado por**: FERNANDO NONNEMACHER (fernandononnemacher@setrem.com.br).

Resumo:

O trabalho desenvolvido pelos alunos em questão foca-se na demonstração da quantidade de açucares presentes em algumas das bebidas mais famosas do mercado e mais consumidas pela população atualmente. O grupo pretende demonstrar isso de forma visual, através de um "quadro" contendo as bebidas e respectivamente a quantidade por "embalagem" e por "litro" de açúcar da receita da mesma. E também de forma explicativa, através de dados que demonstram a alta taxa de glicose ingerida em bebidas e o quanto ela está acima dos níveis indicados para o consumo diário. O objetivo é demonstrar a todos de forma mais visual e prática o quanto de açúcar ingerimos e o resultado disso para nosso futuro.

Palavras-chave: Açúcar;SAPS;SETREM;BEBIDAS

Referências:

http://www.contacal.com.br/quanto-acucar-voce-pode-comer-por-dia/
http://revistavivasaude.uol.com.br/saude-nutricao/25/artigo17874-1.asp/
http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/03/oms-quer-reduzir-consumo-de-alimentos-ricos-em-acucares-ocultos.html

ÁGUA POTÁVEL

Trabalho de: ISADORA BEATRIS PREUSS (claupreuss@hotmail.com), JULIO SAMUEL RODRIGUES (juliosamuel04@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Água potável corresponde a toda água disponível na natureza destinada ao consumo e possui características e substâncias que não oferecem riscos para os seres vivos que a consomem, como animais e homens. A água, em condições normais de temperatura e pressão, predomina em estado líquido e aparentemente é incolor, inodora e insipida e indispensável a toda e qualquer forma de vida.Essa água está disponível para toda a população, seja rural ou urbana, no ambiente rural não há o tratamento antecipado desse recurso, no entanto, nos centros urbanos quase sempre se faz necessário realizar uma verificação da qualidade e grau de contaminação, uma vez que nas proximidades das cidades os córregos e rios são extremamente poluídos. Diante desses percentuais, apenas 2,4% de água é doce, porém, somente 0,02% está disponível em lagos e rios que abastecem as cidades e pode ser consumida. Desse restrito percentual, uma grande parcela encontra-se poluída, diminuindo ainda mais as reservas disponíveis. Nessa perspectiva, a ONU(Organização das Nações Unidas)divulgou uma nota com uma previsão de que até 2050, aproximadamente 45% da população não terá a quantidade mínima de água.

Palavras-chave: água potável, poluição, seres vivos, contaminação

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros, artigos científicos e internet.

ALGODÃO BT - VANTAGENS E DESVANTAGENS PARA A AGRICULTURA

Trabalho de: DOUGLAS FRITZEN WERNER (douglaswerner99@hotmail.com), ISSAC MUNOZ LUNA (naotem@naotem.com), JULIO CORTESE LORENSET (julioclorenset@hotmail.com), LUCAS MARTINI BAMBERG (smb_adv@yahoo.com.br), SAMUEL FIORIN (samuel99f@gmail.com). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho traz uma análise dos produtos geneticamente modificados ou como são mais conhecidos organismos ou produtos transgênicos, sendo que será

explicado o que é um OGM, quais suas funções, suas qualidades e defeitos, falando suas origens e dando grande ressalto para um produto transgênico, o algodão, onde veremos na sequência desta pesquisa. Este trabalho tem como objetivo apresentar as vantagens do algodão Bt para agricultura como também a sua formação e desvantagens, de que maneira ele é obtido e sobre quais pragas atua, tendo como método a busca através de pesquisas bibliográficas, revistas eletrônicas e sites da internet. Assim os resultados obtidos é que os transgênicos abrangem muita polêmica em relação aos riscos à saúde humana, pois alguns poderiam acarretar alergias nas pessoas que os consomem ou rejeições as suas modificações. O algodão Bt, por mais que seja modificado, não traz nenhum risco ao homem, porém se for utilizado de maneira errada, com pouco estudo e em locais inapropriados, poderá trazer impactos para o meio-ambiente. Então o agricultor deve conhecer as características das pragas que dificultam a produção de algodão na sua lavoura e por consciência decidir se é viável o uso do algodão Bt na sua plantação. Assim terá uma melhor lucratividade na produção e não necessitará tanto o uso de herbicidas e inseticidas, favorecendo um cultivo mais saudável da planta.

Palavras-chave: Algodão. Transgenia. Agricultura.

Referências:

2006. Revista Época: Principais dúvidas sobre os transgênicos. Disponível em: http://revistaepoca.globo.com/Epoca/0,6993,EPT474558-1655,00.html. Acesso em 15 de Julho de 2015.

2015. EMBRAPA: Algodão (Bt). Dispobível em: http://www.cnpma.embrapa.br/projetos/index.php3?sec=bioss:::23. Acesso em 30 de Julho de 2015.

2015. Só Biologia: Trânsgêncos: vilões ou mocinhos?. Disponível em: http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Biotecnologia/transgenicos.php. Acesso em 15 de Julho de 2015.

AMABIS, José; MARTHO, Gilberto. 2013. Biologia em contexto. São Paulo: Moderna. 1ª Edição.

BARROS, Ricardo. 2012. Desempenho do algodão-Bt como tática de controle de pragas em condições de campo. Disponível em: http://cientifica.org.br/index.php/cientifica/article/view/329/219. Acesso em 30 de Julho de 2015.

BOBROWSKI, Vera Lucia et al . Genes de Bacillus thuringiensis: uma estratégia para conferir resistência a insetos em plantas. Cienc. Rural, Santa Maria , v. 33, n. 5, p. 843-850, Oct. 2003 . Available from

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782003000500008&lng=en&nrm=iso. access on 31 July 2015. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-84782003000500008.
CRISTINA, Carolina. 2013. Melhoramento Genético. Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAAA98gAC/melhoramento-genetico. Acesso em 15 de Julho de 2015.
MAGNO, Iran. 2010. Greenpeace: Na China o algodão Bt vira ninho de pragas. Disponível em: http://www.greenpeace.org/brasil/pt/Blog/na-china-algodo-bt-vira-ninho-de-pragas/blog/11793/. Acesso em 30 de Julho de 2015.

ANABOLIZANTES: COMO AGEM NO NOSSO ORGANISMO

Trabalho de: GABRIEL FABRÍCIO TURRA (gabrielturra7@gmail.com), GABRIEL LORENSET BENEDETTI (gabriellorenset6@gmail.com.br), JUNIOR GABRIEL MARTINI BAUMGARTEN (juniormartini47@gmail.com), LEONARDO PIOVESAN FASSINI (leonardopfassini@gmail.com).**Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

A principal ação é o aumento de água no interior das células musculares. O inchaço, associado à malhação, faz com que os músculos cresçam mais rápido. Mas essa é apenas uma das mudanças provocadas pelas "bombas". Mais corretamente chamadas de esteróides anabolizantes, elas são drogas artificiais, cujo ingrediente-chave é uma imitação da testosterona, o principal hormônio masculino. Existem mais de 20 tipos de anabolizantes, para uso oral ou injetável. Depois de entrar no organismo os esteróides invadem certas células - como as musculares e as do fígado - e provocam alterações bioquímicas. Nos músculos, além de reter líquidos, os anabolizantes aceleram a atividade metabólica (veja no infográfico ao lado). "As drogas incrementam o anabolismo, que é a fase pós-exercício, em que o corpo repõe a energia e reconstrói as células degeneradas", diz o médico Bernardino Santi, coordenador estadual de doping da Confederação Brasileira de Futebol. Se o sujeito pegar pesado na academia, pode ganhar até oito vezes mais massa muscular do que um malhador normal. A "mágica" custa caro para o organismo. Os efeitos colaterais são devastadores e podem levar à morte. Mas os anabolizantes também podem ter efeitos positivos. Sob controle médico, são indicados para quem sofre de doenças degenerativas, na reposição hormonal e até para astronautas após longas estadias

no espaço. Através deste trabalho demonstraremos os tipos de anabolizantes usados e quais os efeitos que causam no organismo.

Palavras-chave: anabolizantes, esteróides, células, drogas, organismo

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros e artigos

ANIMAIS MARINHOS

Trabalho de: ALÉXIA BOESING - NADIA NESSLER (nadia_nessler@yahoo.com.br). **Orientado por**: ALÉXIA BOESING - NADIA NESSLER (nadia_nessler@yahoo.com.br).

Resumo:

ANIMAIS MARINHOS O mar é tão grande e profundo, que conhecemos apenas uma pequena parte dos seus moradores, por isso nos sentimos tão atraídos pelas suas profundezas e sobre alguns animais que vivem nele, como as baleias, os golfinhos e o cavalos marinhos. As BALEIAS são os maiores mamíferos da Terra, elas se alimentam de crustáceos e pequenos peixes. Os bebês das baleias chegam a mamar 500 litros de leite em único dia, e para dormir elas viram de lado e flutuam. A Baleia Azul é a criatura mais pesada que existe, chega a pesar cerca de 140 toneladas e só a sua língua pesa 6 toneladas. As gingantes do mar se comunicam com sons que podem ser ouvidos a quilômetros de distância. Os GOLFINHOS são dóceis e gostam de se comunicar com os humanos. A espécie mais conhecida é o GOLFINHO NARIZ DE GARRAFA, mede cerca de 2 metros e pesa quase 250 quilos. Um Golfinho pode mergulhar até 300 metros de profundidade e nadar a 50 km/h. O cérebro do golfinho é extremamente veloz para processar informações de um objeto. Existem 32 espécies diferentes de cavalos-marinhos. Ele possui uma cabeça alongada, muito parecida com a de um cavalo, por isso o seu nome. Ele pode medir entre 15 e 18 centímetros, podem mudar de cor assim como os camaleões. Se alimenta de pequenos crustáceos, moluscos e vermes que são sugados por seu focinho. A sua reprodução é fora do comum, pois é o macho quem gera os filhotes. Os alunos do 1º ano desenvolverão o trabalho sobre os ANIMAIS MARINHOS, através de pesquisas na internet, leitura e interpretação de poesias, interpretação de músicas, leitura de livros literários, montagem de animais com materiais recicláveis, desenhos e pinturas com diferentes técnicas, além de cartazes explicativos e demonstrativos sobre a anatomia dos animais estudados.

Palavras-chave: ANIMAIS MARINHOS - BALEIA - GOLFINHO - CAVALO-MARINHO

Referências:

www.infoescola.com.br/animaismarinho
www.ninha.bio.br/biologia/animais_marinhos.html
MUNDO ANIMAL - ANIMAIS MARINHOS 2013 - YouTube
Os 10 Maiores Animais Marinhos do Mundo - YouTube

APRIMORAMENTO DE SOLUÇÕES EM TI NA ÁREA DE GESTÃO, CONTROLE E DIVULGAÇÃO PARA EMPRESA DSM ELETRO

Trabalho de: ADRIANO ASSUNÇÃO DE VARGAS (adriano.devargas@hotmail.com), ÉDER JÚNIOR ANDERLE (ederjuniora@hotmail.com), ISMAEL FREDDI BUBANS (ismaelfb-@hotmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

O projeto definiu-se o tema O Desenvolvimento de Soluções Práticas em TI voltada para Ambiente Empresarial junto ao Projeto MakeOver, no qual a empresa escolhida foi a dsm Eletro para trabalhar junto com os estudantes, com objetivo de buscar o aprimoramento e divulgação da empresa dsm Eletro. As etapas seguidas para o desenvolvimento do projeto foram a criação de um manual de identidade visual, folders para a empresa, revista para demonstrar a empresa que no momento não é muito conhecida como diz a pesquisa de campo que foi feita com pessoas de Tucunduva, Independência. Horizontina, São José do Inhacorá, Inhacorá e Alegria. Essa pesquisa aponta que a grande parte das pessoas questionadas não tem conhecimento sobre essa empresa, apesar de ela não ter muitos anos no mercado de trabalho, também questionados sobre o conhecimento geral com aparelhos que a empresa trabalha com por exemplo Nobreaks, Baterias estacionárias e Transformadores, porem a maioria delas não sabe bem para o que serve o uso. Também a criação de um site, aonde foram publicadas fotos que compreendem o desenvolvimento do projeto durante o período de estudo.

Palavras-chave: Pesquisa de Campo. Divulgação. Hardware.

Referências:

ADAMI, Anna. 2015. Redes Sociais. [Online]. [Citado em: 09 de mar. de 2015] http://www.infoescola.com/sociedade/redes-sociais-2/. Acessado em 23 de mai. de 2015.

ADOBE, 2015. InDesign/Alinhamento de texto. [Online]. [Citado em: 09 de mar. de 2015] https://helpx.adobe.com/br/indesign/using/aligning-text.html. Acessado em 09 de mar. de 2015.

_____. 2015. Aplicando máscaras em camadas. [Online]. [Citado em: 23 de mai. de 2015] https://helpx.adobe.com/br/photoshop/using/masking-layers.html. Acessado em 23 de mai. de 2015.

_____. 2015. Conceitos básicos de camadas. [Online]. [Citado em: 23 de mai. de 2015] https://helpx.adobe.com/br/photoshop/using/layer-basics.html. Acessado em 23 de mai. de 2015.

_____. 2015. Traçados, preenchimentos e gradientes. [Online]. [Citado em: 23 de mai. de 2015] https://helpx.adobe.com/br/flash/using/strokes-fills-gradients.html. Acessado em 23 de mai. de 2015.

ALECRIM, Emerson. 2015. Formatos de imagens: JPEG, GIF, PNG e outros. [Online]. [Citado em: 15 de mai. de 2011] http://www.infowester.com/imagens.php#jpeg. Acessado em 23 de mai. de 2015.

_____ 2011. Formatos de imagens: JPEG, GIF, PNG e outros. [Online]. [Citado em: 15 de mai. de 2011] http://www.infowester.com/imagens.php#jpeg. Acessado em 23 de mai. de 2015.

_____ 2011. Resoluções HD, Full HD, 4K, 8K e outras. [Online]. [Citado em: 07 de mai. de 2014] http://www.infowester.com/resolucoes.php. Acessado em 23 de mai. de 2015.

AMOROSO, Danilo. 2012. O que é Computação em Nuvens?. [Online]. [Citado em: 13 de jul. de 2012] http://www.tecmundo.com.br/computacao-em-nuvem/738-o-que-e-computacao-em-nuvens-.htm. Acessado em 23 de mai. de 2015.

BARWINSKI, Luísa. Photoshop: aprenda a modificar seus pincéis com o Brush Dynamics. [Online]. [Citado em:04 de mai. de 2009] http://www.tecmundo.com.br/imagem/2035-photoshop-aprenda-a-modificar-seus-pinceis-com-o-brush-dynamics.htm. Acessado em 23 de mai. de 2015.

BRASIL ESCOLA, 2015. Média aritmética. [Online]. [Citado em: 23 de mai. de 2015] www.brasilescola.com/matematica/media-aritmetica.htm. Acessado em 23 de mai. de 2015.

CIDRAL, Beline. 2012. Afinal, o que é Android?. [Online]. [Citado em: 5 de jan. de 2012] http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2011/01/afinal-o-que-e-android.html.

Acessado em 15 de mai. de 2015.
CELHO, Maurício. 2015. QR Code: o que é e como usar. [Online]. [Citado em: 23 de mai. de 2015] http://tecnologia.ig.com.br/dicas/2013-03-04/qr-code-o-que-e-e-como-usar.html. Acessado em 23 de mai. de 2015.
COLLURA, Salvatore. 2006. Harmonia Funcional: Definição e teorizações. [Online]. [Citado em: 07 a 12 de ago. de 2006] http://www.academia.edu/1761805/Harmonia_Funcional_defini%C3%A7%C3%A3o_e_teoriza%C3%A7%C3%B5es. Acessado em 09 de mar. de 2015.
CONCEITO. 2015. Conceito Cor. [Online]. [Citado em: 09 de mar. de 2015] http://conceito.de/cor#ixzz3U1pdUgMc. Acessado em 09 de mar. de 2015.
_____. 2015. Conceito Revista. [Online]. [Citado em: 09 de mar. de 2015] http://conceito.de/revista#ixzz3U1ogO9Ws. Acessado em 09 de mar. de 2015.
_____. 2015. Conceito de Amostra. [Online]. [Citado em: 23 de mai. de 2015] http://www.brasilescola.com/matematica/populacao-amostras.htm. Acessado em 23 de mai. de 2015.
DICAS CORELDRAW. 2009. Texto: artístico ou parágrafo? [Online]. [Citado em 27 de mai. de 2009] http://dicasdraw.blogspot.com.br/2009/05/texto-artistico-ou-paragrafo.html. Acessado em 23 de mai. de 2015.
_____. 2009. Texto: artístico ou parágrafo? [Online]. [Citado em 27 de mai. de 2009] http://dicasdraw.blogspot.com.br/2009/05/texto-artistico-ou-paragrafo.html. Acessado em 23 de mai. de 2015.
DUARTE, Otto. 2015. Trabalho de Redes de Computadores I. [Online]. [Citado em: 2015] http://www.gta.ufrj.br/grad/09_1/versao-final/virtualizacao/vmware.html. Acessado em 15 de mai. de 2015.
FONSECA, Willian. 2008. O que é Pixel?. [Online]. [Citado em: 26 de ago. de 2008] http://www.tecmundo.com.br/imagem/203-o-que-e-pixel-.htm. Acessado em 19 de mai. de 2015.
GRUPO VIRTOUS. 2015. Matemática Financeira. [Online]. [Acessado em: 15 de mai. de 2015] http://www.somatematica.com.br/emedio/finan.php. Acessado em 15 de abril de 2015
HAMMERSCHMIDT, Roberto. 2012. O que é SDD. [Online] [Citado em: 2012] http://www.tecmundo.com.br/memoria/202-o-que-e-ssd-.htm. Acessado em 15 de mai. de 2015.
IMG, 2015. Conceitos teóricos 3D. [Online] [Citado em: 23 de mai. de 2015] http://www.tecmundo.com.br/memoria/202-o-que-e-ssd-.htm. Acessado em 23 de mai. de 2015.

KERDINA. 2015. Conceito de Matemática Financeira. [Online]. [Acessado em: 25 de Abr. de 2015]http://matematica-financeira.info/conceito-de-matematica-financeira.html. Acessado em 25 de abril de 2015.
KIOSKEA. 2015. Imagens bitmap e vectoriais [Online]. [Citado em: mai. de 2015] http://pt.kioskea.net/contents/737-imagens-bitmap-e-vectoriais. Acessado em 19 de mai. de 2015.
_____. 2015. Imagens bitmap e vectoriais [Online]. [Citado em: mai. de 2015] http://pt.kioskea.net/contents/737-imagens-bitmap-e-vectoriais. Acessado em 19 de mai. de 2015.
LOPES, S. 2008. O que é um sistema operacional? [Online]. [Citado em: 28 de mar. de 2008] http://www.oficinadanet.com.br/artigo/851/o_que_e_um _sistema_operacional. Acessado em 19 de mai. de 2015.
MARCOS NOÉ. 2015. Razão. [Online]. [Citado em: 26 de abril de 2015]http://www.brasilescola.com/matematica/razao.htm. Acessado em 26 de abril de 2015.
REIS, Luiz Fernandos. 2015. Matemática muito fácil. [Online]. Citado em: 15 de mai. de 2015] http://www.matematicamuitofacil.com/regradetrescomposta. html. Acessado em 15 de abril de 2015.
MARCA E PATENTES. 2015. Definição De Marca. [Online]. [Citado em: 23 de mai. de 2015] http://marcasepatentes.no.comunidades.net/index.php? pagina=1175451028. Acessado em 23 de mai. de 2015.
MATEMÁTICA FINANCEIRA, 2012. Matemática Financeira. [Online]. [Citado em: 16 de nov. de 2012.] http://caiktuc.blogspot.com.br/2012/ 11/montanteconceito-e-exemplos.html. Acessado em 15 de abr. de 2015.
MENASCHÉ, Daniel Sadoc. 2000. Conceitos básicos sobre Linux. [Online]. [Citado em: 04 jun. de 2000]. http://equipe.nce.ufrj.br/adriano/c/ apostila/gtk/html/linux.html. Acessado em 15 de mai. de 2015.
MICROSOFT. 2010. Visão geral do Hyper-V. [Online]. [Citado em: mar. de 2010] https://technet.microsoft.com/pt-br/library/cc816638%28v=ws. =10%29 .aspx. Acessado em 15 de mai. de 2015.
MONTEIRO, JULIO. 2012. O que é memória RAM e qual sua função. [Online]. [Citado em: 15 de mai. de 2015 http://www.brasilescola.com/matematica/ proporcao.htm. Acessado em 15 de abril de 2015
MORIMOTO, Carlos E. 2007. Placa-mãe. [Online]. [Citado em: 30 jun. de 2007] http://www.hardware.com.br/termos/placa-mae. Acessado em 16 de mai. de 2015.
NOÉ, Marcos. 2015. Proporção. [Online]. [Citado em: 15 de mai. de 2015]

http://www.brasilescola.com/matematica/proporcao.htm. Acessado em 15 de abril de 2015

_____, 2015. População e amostras. [Online]. [Citado em: 15 de mai. de 2015] http://www.brasilescola.com/matematica/populacao-amostras.htm. Acessado em 23 de mai. de 2015

OFFICE. 2015. O que é o PowerPoint? [Online]. [Citado em: 23 de mai. de 2015] https://support.office.com/pt-br/article/O-que-%C3%A9-o-PowerPoint-84523261-eff1-4487-80d8-e6c25f483770?ui=pt-BR&rs=pt-BR&ad=BR#top. Acessado em 23 de mai. de 2015.

OFICINA DA NET. 2010. O que é desenho vetorial? [Online]. [Citado em: 17 de jul. de 2010] http://www.oficinadanet.com.br/artigo/design/o_que_e_desenho_vetorial. Acessado em 02 de jun. de 2015.

_____. 2011. O que é o Adobe InDesign? [Online]. [Citado em: 26 de abr. de 2011] http://www.oficinadanet.com.br/artigo/design/o_que_e_desenho_vetorial. Acessado em 23 de mai. de 2015.

PEDROSO, Rodrigo. 2015. Photoshop – Definição [Online]. [Citado em: 19 de mai. 2015] http://mundopropagare.blogspot.com.br/2009/05/photoshop-definicao.html. Acessado em 19 de mai. de 2015.

PEREIRA, Tânia Michel. 1991. MATEMÁTICA 6º serie. Ijuí: Livraria UNIJUÍ Editora.

PRINTI, 2015. O que são RGB e CMYK? [Online]. [Citado em: 23 de mai. de 2015] http://www.printi.com.br/faq/impressao-e-acabamento/o-que-sao-rgb-e-cmyk. Acessado em 23 de mai. de 2015.

QUE CONCEITO, 2015. Conceito de Windows. [Online]. [Citado em: 15 de mai. de 2015] http://queconceito.com.br/windows. Acessado em 15 de mai. de 2015.

QUINTANILHA, Pedro. 2015. O que são mídias sociais?. [Online]. [Citado em: 23 de mai. de 2015] http://www.pedroquintanilha.com.br/midias-sociais/o-que-sao-midias-sociais/. Acessado em 15 de mai. de 2015.

SCHWEIZER, Matias. 2015. Conceitos Básicos. [Online]. [Citado em: 23 de mai. de 2015] http://www.spmodelismo.com.br/tips/corel/basico.php. Acessado em 23 de mai. de 2015.

SIGNIFICADOS, 2015. O que é Projeto: [Online]. [Citado em: 15 de mai. de 2015] http://www.significados.com.br/projeto/. Acessado em 09 de mar. de 2015.

_____, 2015, O que é tipologia. [Online]. [Citado em: 09 de mai. de 2015] http://www.significados.com.br/tipologia/. Acessado em 09 de mar. de 2015.

_____, 2015. Significado de Razão. [Online]. [Citado em: 15 de mai. de 2015] http://www.significados.com.br/razao/. Acessado em 15 de abr. de 2015

_____, 2015. Significado de Logomarca. [Online]. [Citado em: 15 de mai. de 2015] http://www.significados.com.br/logomarca/. Acessado em 24 de mai. de 2015

_____, 2015. Significado de Logotipo. [Online]. [Citado em: 15 de mai. de 2015] http://www.significados.com.br/logotipo/. Acessado em 24 de mai. de 2015

_____, 2015. Significado de Tipologia. [Online]. [Citado em: 15 de mai. de 2015] http://www.significados.com.br/tipologia/. Acessado em 24 de mai. de 2015

SOMATEMATICA, 2015. Matemática Financeira. [Online].]. [Citado em: 15 de mai. de 2015] http://www.somatematica.com.br/emedio/finan.php. Acessado em 24 de mai. de 2015

_____, 2015. Matemática Financeira. [Online].]. [Citado em: 15 de mai. de 2015] http://www.somatematica.com.br/fundam/razoes.php. Acessado em 24 de mai. de 2015

MORAZ, Jorge 2012. Entendendo E Dominando Excel. ISBM 978-989-20-3032-6

TARGETTRUST, 2015. O que é iOS?. [Online]. [Citado em: 09 de mai. de 2015] http://www.targettrust.com.br/blog/mercado-de-ti/o-que-e-ios/. Acessado em 15 de mai. de 2015.

TECH TUDO, 2014. VirtualBox: faça download e instale sistemas operacionais facilmente. [Online]. [Citado em: 09 de mai. de 2014]. Acessado em 15 de mai. de 2015.

UBUNTO, 2015. O que é o Ubuntu?. [Online]. [Citado em: 15 de mai. de 2015] http://ubuntu-br.org/ubuntu. Acessado em 15 de abril de 2015.

UFRJ, 2015. O que é o hypervisorou VMM. [Online]. [Citado em: 15 de mai. de 2015] http://www.gta.ufrj.br/grad/08_1/virtual/OqueohypervisorouVMM. Acessado em 15 de mai. de 2015.

VASCONCELOS, Pedro. 2009. O que é um relatório? [Online]. [Citado em 03 de fev. de 2009] http://www.dcc.fc.up.pt/estagio/avaliacao/relat/node2.html. Acessado em 09 de mar. de 2015.

VELLOSO, Fernando de Castro 1999. Informática Conceitos Básicos. Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 853521089-X.

WIKIPEDIA, 2015. WIKIPEDIA. [Online]. [Citado em 23 de mai. de 2009] http://www.dcc.fc.up.pt/estagio/avaliacao/relat/node2.html. Acessado em 23 de mai. de 2015.

AS CARACTERÍSTICAS DA MANIFESTAÇÃO DA ESQUIZOFRENIA NOS HOMENS E MULHERES

Trabalho de: CHANAEL PISKE (chanael.piske@gmail.com), EDUARDO MELCHIOR (eduardodudi11@hotmail.com), GABRIEL PATIAS (gabep1999@hotmail.com), LUCAS GONÇALVES DE MELLO (lucasgoncalves2000@hotmail.com). **Orientado por**: André Luis Freddi (alphreddi@yahoo.com.br).

Resumo:

Este projeto de pesquisa foi realizado e executado por alunos do segundo ano do Ensino Médio Politécnico, da Escola de Educação Básica Yeté, no ano de 2015. O projeto teve como tema “As características da manifestação da esquizofrenia nos homens e mulheres”, o qual aborda de uma forma geral a esquizofrenia, que é um transtorno mental complexo e crônico que afeta 1% da população mundial. O projeto foi estruturado com informações sobre como surgiu o transtorno, os sintomas, tratamentos, tipos de esquizofrenia, dentre outras informações, porém, o enfoque principal da pesquisa foi perceber a diferença entre homens e mulheres no que se refere ao desenvolvimento da doença. A dúvida que moveu a investigação foi saber se são os homens ou as mulheres mais afetados pela esquizofrenia. O objetivo do projeto foi informar a população sobre a doença em geral. Os procedimentos metodológicos adotados foram pesquisas bibliográficas e entrevista com uma psicóloga. Os principais resultados obtidos são: a) a doença não possui cura, apenas tratamento, o qual é realizado com um coquetel de remédios, juntamente com acompanhamento psicológico; b) os homens são os mais afetados pela doença, sendo os que mais tentam o suicídio e tem mais chances de ficarem sozinhos sem família; c) já as mulheres tem os efeitos da doença reduzido, pois os hormônios femininos tem efeito semelhante ao do remédio; d) existem seis tipos de esquizofrenia (catatônica, residual, simples, hebêfrenica, paranoide e indiferenciada) que são classificados de acordo com sua apresentação psicótica e de como a doença era tratada no passado.

Palavras-chave: Homens. Mulheres. Esquizofrenia

Referências:

CHAVES, Ana C. Diferenças entre os sexos na esquizofrenia. Revista Brasileira Psiquiatria. São Paulo, v. 22, supl. 1, maio 2000. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462000000500008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 02 abr. 2015.

ENTENDENDO A ESQUIZOFREMIA. O que é? Disponível em: http://entendendoaesquizofrenia.com.br/website/?page_id=5761. Acesso em 08 de abril de 2015.

ENTENDENDO A ESQUIZOFREMIA. Quais os sintomas? Disponível em: http://entendendoaesquizofrenia.com.br/website/?page_id=5708. Acesso em 08 de abril de 2015.
ENTENDENDO A ESQUIZOFREMIA. Quem adoece? Disponível em: http://entendendoaesquizofrenia.com.br/website/?page_id=183. Acesso em 08 de abril de 2015.
GATTAZ, Wagner. Esquizofrenia. São Paulo. 2006. Disponível em http://drauziovarella.com.br/letras/e/esquizofrenia/ Acesso em 08 abril 2015.
MARI, Jair J; LEITAO, Raquel J. A epidemiologia da esquizofrenia. Revista Brasileira Psiquiatria. São Paulo , v. 22, supl. 1, maio 2000 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462000000500006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 02 abr. 2015.
SILVA, Regina Cláudia Barbosa da. Esquizofrenia: uma revisão 30 de novembro 2006. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/pusp/v17n4/v17n4a14 acessos em 20 abril 2015.

AS PLACAS TECTÔNICAS

Trabalho de: ANA CAROLINA MÜLLER (annaquerollmulla@gmail.com), ANA CAROLINA MÜLLER (andrielizamberlam@hotmail.com), ANDRIÉLI FERNANDA ZAMBERLAM (andrielizamberlam@gmail.com), SARA LARISSA BAISCH (sarabaisch@hotmail.com).**Orientado por**: VERONICE FATIMA TELKA (verotelka@hotmail.com).

Resumo:

Será apresentado sobre as placas Tectônicas, seus movimentos, seus nomes, onde se localizam, o que elas formam, destroem ou mudam no nosso planeta... A crosta terrestre é divididaem diversos pedaços que se encaixam como um grande quebra cabeça. Cada peça desse quebra cabeça é chamada de PLACA TECTÔNICA. As placas se deslocam sobre o manto, movendo- se lentamente, como se estivessem em uma escada rolante, aproximando- ou afastando-se uma da outra. As placas se localizam entre o manto e a crosta terrestre (que não existe no mar).

Palavras-chave: PLCAS TECTÔNICAS

Referências:

Livro Araribá Geografia- 6° ano

BOLHAS FLUTUANTES

Trabalho de: BRENDA ANDERLE HUBER (brebrehuber@gmail.com), LÍVIA PETRY HOLZ (liviaholz@gmail.com), LUIZA DINIZ CASSOL (ludcassol@hotmail.com), MELISSA HOFFMANN FAGUNDES (melhfagundes@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

No nosso cotidiano são inúmeros os acontecimentos que desconhecemos suas causas, são situações simples, que passam despercebidas ou que não apresentamos interesse em desvendá-las. Você já deve ter visto alguma reportagem sobre acidentes ambientais, onde ocorre um vazamento no casco de grandes navios e estes deixam vazar petróleo nas águas do mar, mas você já se perguntou por que o petróleo/óleo fica na superfície da água? Esta resposta você pode encontrar estudando a densidade dos materiais. Todo material possui sua densidade, que é a massa por unidade de volume de uma substância. O cálculo da densidade é feito pela divisão da massa do objeto por seu volume, isto é, a densidade existe para determinar a quantidade de matéria que está presente em uma determinada unidade de volume. A densidade dos sólidos e líquidos é expressa em gramas por centímetro cúbico (g/cm3). Através deste trabalho demonstraremos como a densidade funciona nos líquidos.

Palavras-chave: densidade, petróleo, massa, volume

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros, artigos e internet.

BOMBAS ATÔMICAS

Trabalho de: AMANDA MARASCA (a.marasca.a@gmail.com), ANA BEATRIZ CANABARRO ZART (anabeatrizzart@gmail.com), DAIANE STEVENS (daiastevens13@gmail.com), LUÍSA ORTHMANN DAHMER (luisadahmer@hotmail.com), VITÓRIA KUNZ SCHNEIDER (vitoriakunzschneider@gmail.com). **Orientado por**: Eva Rita Crestani (evarita.ferreira@hotmail.com).

Resumo:

Bombas atômicas O presente estudo partiu da curiosidade dos integrantes da pesquisa em aprofundar os conhecimentos sobre as bombas atômicas. A bomba atômica é uma arma de energia nuclear que possui grande poder de destruição. Os ataques às cidades de Hiroshima e Nagasaki na Segunda Guerra Mundial

despertaram muito o interesse do grupo em saber qual foi a intensidade da bomba, como o ataque procedeu e outras características sobre as bombas atômicas. O trabalho foi realizado na SETREM, utilizando a abordagem qualitativa, que se da por meio de pesquisas. O grupo utilizou a internet e livros buscando respostas para suas dúvidas sobre o projeto em questão. Como resultado, o grupo obteve um maior conhecimento sobre as armas nucleares e suas respectivas características e curiosidades, sobre a fissão nuclear, radioatividade, elementos químicos, os ataques envolvendo bombas atômicas etc. A história das bombas e seus respectivos desenvolvimentos foram muito abordados no trabalho. Pode-se concluir que as bombas atômicas podem mostrar como a ciência pode evoluir em termos de conhecimento, assim como pode colocar uma nação inteira em situações devastadoras quando não utilizadas de maneira correta.

Palavras-chave: Bomba atômica, fissão nuclear, radioatividade

Referências:

BRASILESCOLA. 2015. Fissão nuclear. [Online]. Citado em: http://www.brasilescola.com/quimica/reacoes-fissao-nuclear.htm

ENERGIAFUTURO. 2015. Energia nuclear. [Online]. Citado em: http://energiafuturo.blogspot.com.br/2011_03_01_archive.html

NOTAPOSITIVA. 2015. Energia nuclear. [Online]. Citado em: http://www.notapositiva.com/pt/trbestbs/geologia/11_energia_nuclear_d.htm

BOMBAS NUCLEARES

Trabalho de: EDUARDO ALEXANDER DA SILVA GAUGER (eduardo.gauger@gmail.com), LUIS CARLOS DE FREITAS JUNIOR (celialimafreitas@gmail.com), NICOLAS WEBER RIBEIRO (profeclaricewb@hotmail.com). **Orientado por**: Eva Rita Crestani (evarita.ferreira@hotmail.com).

Resumo:

Bomba nuclear, também conhecida como bomba atômica, é uma arma com poder de destruição em massa em função da grande quantidade de energia que libera. Esta energia liberada pela bomba é originada pela reação nuclear. Além de energia, essas bombas liberam, ao explodirem, grande quantidade de radiação e calor. Estes tipos de bombas carregam ogivas nucleares e podem ser lançadas através de misseis ou jogadas por aviões. Elas são tão poderosas que podem chegar a destruir uma cidade, arrasando construções e matando e ferindo milhares de pessoas. Este trabalho tem

como objetivo demonstrar o funcionamento das bombas nucleares e o que elas podem causar.

Palavras-chave: Bomba. Nuclear. Átomo.

Referências:

Sem referencias.

CABO DE GUERRA CINEMÁTICO

Trabalho de: ALESSANDRO BOTTON DA COSTA (alessandro1300110@gmail.com), ANDRE BÜRGEL LÜTKMEYER (andre.lutkmeyer@gmail.com), BRUNO STEFFEN WALTER (brunosteffenwalter@gmail.com), FREDERICO CHRIST DAL BERTO (fredericodalberto@gmail.com). **Orientado por**: Fabiana Seltenreich (fabiseltenreich@gmail.com).

Resumo:

Durante as aulas de física a nossa professora comentou sobre uma brincadeira que realizou com seu filho, a brincadeira consistia em esfregar balões na cabeça e tentar puxar uma latinha vazia, o balão mais eletrizado por causa do atrito fazia mais força e puxava a latinha. Desde então o grupo se interessou pelo assunto e resolveu ir atrás do porquê de aquilo ocorrer então o grupo resolveu estudar esse fenômeno e trazer isso à amostra de pesquisa, o SAPS. O grupo se empenhou em pesquisar sobre o assunto e saber como e porque ocorre aquele processo e trazer um pouco do conteúdo de física na prática e mostrar que a física pode ser algo fora da sala e da teórica e muito divertida de ser estudada.

Palavras-chave: Conceito de cinética. Física. Prática

Referências:

Professora de física

CÂNCER: A VIDA NÃO ACABA EM UM DIAGNÓSTICO

Trabalho de: CRISTIANO NOVAKOWSKI HALLES (cristiano.halles@gmail.com), KÁSSIA DANIELI ZUGE KATZ (kassia.daniele@hotmail.com), TALIA DA SILVA MASCARIN (talia.mascarin11@gmail.com). **Orientado por**: Lauren Linck Nilson (laurenlincknilson@gmail.com).

Resumo:

Com este trabalho tentamos colocar em destaque um assunto que está em pauta, procurando responder dúvidas e questionamentos que muitas vezes passam despercebidas pela sociedade no dia a dia. Câncer é um assunto de extrema importância e atenção, pois é o causador de grandes fatalidades. Como se portar diante a doença, a origem, como é ocorrido o tratamento, principalmente quimioterapia e radioterapia, o funcionamento das principais campanhas contra a doença, foram algumas das causas de escolhermos esse tema. Procuramos inovar, interagindo com alunos buscamos entender qual a relação entre câncer e as cores que significam cada tipo. Esses foram os principais questionamentos que tentamos resolver durante o projeto. Apesar de ser um assunto bastante conhecido, o câncer é um assunto que merece muita atenção, pois quanto mais conhecimento as pessoas terem sobre o tema mais atentas ficarão para se prevenir e compartilhar para a sociedade. Quando se recebe o diagnostico é preciso de muito apoio, então é ai que entra a importância da família e de amigos, pois ajuda na autoestima e na recuperação. Considerando, ainda que nem todos os hospitais são adequados para o tratamento, é fundamental ter serie de coisas que colaboram nesse quesito, como alimentação saudável, exercícios físicos, e ajuda psicológica. Cerca de aproximadamente 500 mil pessoas morrem atualmente no Brasil por causa da doença. São estatísticas alarmantes. Com este trabalho pretendemos com a apresentação sanar duvidadas, conscientizar sobre prevenções e subitamente relatar que câncer não tem cura, mas existe prevenção.

Palavras-chave: câncer; interação

Referências:

AMABIS, José Mariano. Biologia das células. vol.1. São Paulo: Moderna, 2014.
SILVA, João Luis Fernandes da. Radioterapia. Disponível em: http://drauziovarella.com.br/cancer/radioterapia-2/. Acesso em: 05 out. 2014.
TEIXEIRSA, Luiz Antonio (Coord.). De Doença desconhecida a problema de saúde pública: o INCA e o controle do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2007.
WOLF, Jane Maria Reos. Cuidar da saúde... de todos. n.423. Revista mundo jovem. Porto Alegre: PUCRS, 2012.
YARAK, Aretha. Livro traça a história milenar do câncer - e da guerra contra ele. Disponível em: http://veja.abril.com.br/noticia/saude/cancer-livro-traca-historia-da-doenca-e-da-guerra-contra-ela. Acesso em: 10 jun. 2014.

CIGARRO E SUAS SUBSTÂNCIAS PREJUDICIAIS PARA A SAÚDE

Trabalho de: EDUARDO BELTRAME MARTINI (em0110985@gmail.com), JOÃO GUILHERME ASSINI (joaoassini10@gmail.com), LUCAS DIOGO GREF GRESELE (lucas.gresele7@gmail.com), LUÍS FERNANDO LENA MARTINI (lm0063337@setrem.com.br).**Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com).

Resumo:

Com o desenvolvimento do tabaco e a sua maior participação na sociedade consumidora, apesar de todas as campanhas alertando contra o uso do cigarro, é cada vez mais comum identificar pessoas com doenças ocasionadas pela abundância da nicotina e de outras substâncias tóxicas (benzopireno, agrotóxicos) presentes no cigarro. Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma pesquisa e esclarecer dúvidas sobre as doenças que surgem através do tabagismo. Será realizada uma pesquisa com alunos do Ensino Médio e de três cursos do Ensino Superior de uma instituição de ensino privada do noroeste do RS com a finalidade de identificar o número de fumantes ativos, bem como buscar entender como se deu o início do uso do cigarro e se já houveram tentativas para parar de fumar. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa que utilizará de coleta de dados através de questionário além de uma pesquisa bibliográfica acerca do tema e um experimento que demonstrará as substâncias tóxicas presentes no cigarro. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para a conscientização das pessoas sobre o cuidado que devem ter com a sua saúde e com a sua vida adquirindo hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Doenças. Cigarro. Tabagismo.

Referências:

http://www.minhavida.com.br/saude/temas/tabagismo
http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa-nacional-controle-tabagismo
http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/tabagismo.htm

COMO ENXERGAR A VOZ?

Trabalho de: CRISTINA HERBERTS REDEL (crisredel46@gmail.com), LAYS REGINA NARDES JOST (laysjost@gmail.com), MARIA PAULA DE MEDEIROS (mariapaulademedeiros@gmail.com), PAOLA SUELEN KLEIN (paolaklein6@gmail.com).**Orientado por**: Eva Rita Crestani (evarita.ferreira@hotmail.com).

Resumo:

Desde o começo de um dia até o final dele, o indivíduo depara-se com diversos sons, fortes, fracos, agudos e graves. Ouvir um corpo material que produz som, significa que ele está produzindo vibrações sonoras e é uma fonte emissora de som. Para que haja a vibração é necessário que as partículas do ar vibrem em torno de sua posição de equilíbrio, ao invés de as ondas sonoras arrastá-las. Essa fonte sonora é uma onda longitudinal, que pode se propagar em meios sólidos, líquidos e gasosos, porém ao contrário da luz, não se propaga no vácuo. Sendo assim, deve-se existir um meio material entre corpo que vibra e o ouvido para perceber-se o som. O corpo humano também é capaz de produzir som através das cordas vocais, localizadas na laringe. Quando o ar que entra pelas narinas, passa pelo pulmão e percorre as cordas, elas produzem vibração. Quanto mais tensa as cordas vocais mais aguda será a vibração, menos tensa será mais grave, além dessa influência, as cavidades da boca, narina e cabeça irão amplificar o som. Para a construção do trabalho será desenvolvido uma experiência com o objetivo de relacionar todos os conteúdos abordados. Ela explica o funcionamento das ondas sonoras provenientes das cordas vocais, que irão gerar uma vibração no ar e consequentemente, na bexiga e no espelho, que será refletida pelo laser na parede. Quanto mais graves a voz, maiores são as ondas refletidas, quanto mais baixa e aguda a voz, menores as ondas. Com esse trabalho tem-se como objetivo aprofundar os conhecimentos na área da Física, Química e Biologia, além de colocar em prática os conhecimentos estudados em aula. Resolver o problema é o principal desafio, como problema tem-se o fato de como pode-se enxergar a voz, que será demonstrada através da experiência prática. Os principais referenciais são os referenciais bibliográficos, sites e conhecimentos adquiridos em aula. Contudo, a voz e as ondas sonoras têm um papel fundamental na vida, pois sem elas não seria possível a comunicação verbal, a audição, a relação entre indivíduos, povos e nações, além disso através do desenvolvimento desse trabalho pode-se entender melhor o mundo como ele é através do funcionamento de ondas, dando-se ênfase as ondas sonoras.

Palavras-chave: Voz. Ondas Sonoras. Cordas Vocais

Referências:

http://www.sofisica.com.br/conteudos/Ondulatoria/Acustica/intensidade.php
http://www.sofisica.com.br/conteudos/Ondulatoria/Ondas/classificacao.php
http://www.sofisica.com.br/conteudos/Ondulatoria/Acustica/som.php
https://www.youtube.com/watch?v=JgBM78h80Hg
http://www.otorrinospoa.com.br/index2.php?option=com_content&do_pdf=1&id=59
http://www.mundoeducacao.com/fisica/ondas-sonoras.htm

http://educacao.uol.com.br/disciplinas/fisica/ondas-sonoras--a-timbre-altura-e-intensidade.htm
https://www.youtube.com/watch?v=6lArL9pCkhs

CONHECENCO AS COBRAS

Trabalho de: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br). **Orientado por**: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br).

Resumo:

O trabalho de pesquisa “Conhecendo as cobras” foi realizado pelos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental entre os meses de agosto e outubro. Tal tema surgiu a partir do desejo de pesquisa dos estudantes, os quais tinham como objetivo descobrir sobre este animal tão fascinante, suas curiosidades, características e suas contribuições aos seres humanos, assim como, compreender a anatomia, e as diferenças entre espécies. Muitas inquietações conduziam a pesquisa: Por que algumas cobras fazem som? Será que em Três de Maio muitas pessoas já foram picadas por cobras? A partir de tais questionamentos as crianças foram instigadas a realizar uma pesquisa bibliográfica, relacionando estes conhecimentos com vídeos, entrevistas com pesquisadores da área da biologia. Tais atividades foram registradas através de textos coletivos e individuais, confecção de cartazes, dobraduras e confecção de cobras com sucatas. Com isso, os alunos puderam experienciar momentos de pesquisa a partir de seus interesses e descobrir que as cobras trocam de pele algumas vezes por ano, é através de sua língua que sentem os odores e que algumas cobras possuem dentes que servem para injetar veneno nas vítimas. Outras descobertas já sinalizadas pelos alunos é que as cobras não são traiçoeiras como pode parecer. Elas não apresentam interesse de se exporem picando uma pessoa, fazem isso quando se sentem ameaçadas.

Palavras-chave: Cobras- curiosidades- espécies.

Referências:

CERQUEIRA, Rui, HINGST, Erika e GRELLE, Carlos Eduardo. De mãos dadas com a natureza. Anfíbios e Répteis. Vol. 3 . Rio de Janeiro. 2008. JANSSEN, Francis Petra . As serpentes. Editora Planeta, Rio de Janeiro, 2000. GUIZZO, João. ANIMAIS. Editora Ática. São Paulo, 1994.

CONSUMO E REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA NA EMPRESA EXPRESSO TODA HORA (NW-RS)

Trabalho de: ANA PAULA DOS SANTOS MOLLMANN (anapaulamoll@hotmail.com), ANA PAULA VARGAS DA SILVA (ana_silva1@outlook.com), LUANA DAL LAGO NACHTIGALL (luananachtigall@hotmail.com). **Orientado por**: Franciele Perin de Conti (franciperindeconti@gmail.com).

Resumo:

Este trabalho apresenta o projeto realizado e executado por alunos do terceiro ano do Ensino Médio Politécnico, da Escola Estadual de Educação Básica Yeté, no ano de 2015. O projeto teve como tema o “Consumo e Reutilização de Água na empresa de transporte público de Santa Rosa (NW-RS) Expresso Toda Hora”. A dúvida que moveu a investigação foi saber se a empresa estaria preocupada com o reaproveitamento da água que é consumida, tendo em vista a escassez de recursos hídricos nos últimos anos, caso que se agravou mais no início deste ano na região sudeste do país. O procedimento metodológico adotado para a pesquisa de campo foi uma entrevista com o representante da empresa de transporte público Expresso Toda Hora, César Roque Baumgartner, localizada no município de Santa Rosa, o qual respondeu algumas questões relacionadas à instalação de uma estrutura que além de reaproveitar a água já utilizada, também realiza a captação de água da chuva. Os resultados dão conta de que a empresa reutiliza conscientemente a água visando a conservação do meio ambiente e pensando no futuro da sociedade, contribuindo para a preservação deste bem cuja importância é fundamental para a existência e continuidade das diversas formas de vida. Nossas hipóteses foram comprovadas positivamente, uma vez que a empresa dispõe de consciência ecológica visível nas formas de reutilização de água.

Palavras-chave: Escassez de Recursos Hídricos. Reutilização de Água. Empresa

Referências:

CURY, Anay. Contra crise hídrica, empresas captam chuva e até reciclam esgoto Disponível em: http://g1.globo.com/economia/crise-da-agua/noticia/2015/04/contra-crise-hidrica-empresas-captam-chuva-e-ate-reciclam-esgoto.html

JOURIT, Juliette. De Oásis a Deserto. São Paulo. Revista Carta da Escola –Edição nº33- página 20

MONTE, do Marecos Helena & ALBUQUERQUE, Antônio. Reutilização de Águas Residuais. Disponível em: http://www.pseau.org/outils/ouvrages/esrar_guia_14_reutilizacao_de_aguas_residuai

s.pdf

ROMANZOTI, Natasha. Empresas estão cada vez mais preocupadas com o consumo de água. Disponível em: http://hypescience.com/empresas-estao-cada-vez-mais-preocupadas-com-o-consumo-de-agua/

TEISEN, Thais. A crise de água no Sistema Cantareira. Disponível em: http://namu.com.br/?q=materias/crise-de-agua-no-sistema-cantareira

CORRUPÇÃO: A HERANÇA DO BRASILEIRO

Trabalho de: FERNANDA FULBER (fernandaefulber@gmail.com), JÉSSICA HANNUSCH (hannuschjessica@gmail.com), LETÍCIA MARTINS (leticia2mm@gmail.com). **Orientado por**: RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com).

Resumo:

Há quem diga que a corrupção seria uma prática relativamente nova e que seria um problema exclusivamente brasileiro. Através de pesquisas bibliográficas e de campo tem-se como objetivo descobrir a visão da população sobre o inicio, a severidade e ocorrência desta prática no cenário brasileiro e os primeiros indícios do mesmo na história de nosso país. Além de se descobrir a origem do problema tem-se como objetivo a declaração de uma possível resolução, que já se tem mostrado como um processo difícil e demorado, porém eficaz e que deve ter inicio pela índole brasileira. Com objetivo de se mudar além de nossos atos, a visão e entendimento da expressão popular “Jeitinho brasileiro”. Que esse jeito não seja mais o de se tirar vantagem, mas sim a maneira correta de se agir.

Palavras-chave: Jeitinho Brasileiro; Corrupção; Pesquisa

Referências:

MORANDINI, Felipe Pires. 2014.Disponível em: http://felipemorandini.jusbrasil.com.br/artigos/111862584/a-corrupcao-enquanto-aspecto-cultural-da-sociedade-brasileira. GERMANO, Paulo. 2015. Disponível em: http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/proa/noticia/2015/02/especialistas-respondem-o-brasileiro-e-corrupto-4699991.html SILVA, Jorge Antônio de Queiroz. 2013. Disponível em:http://www.parana-online.com.br/colunistas/opiniao-pessoal/83331/CORRUPCAO+NO+BRASIL+PASSADO+E+PRESENTE

CUSTOMIZANDO SUA VIDA

Trabalho de: ISIS EDUARDA KRAUSE RAMBO (isiskrambo@gmail.com), MAUREN JÚLIA BLUME (maurenjulia.blume@gmail.com). **Orientado por**: JONAS RICARDO FEISTLER THEWES (jonasthewes@setrem.com.br).

Resumo:

Muita gente se pergunta por que devemos fazer customização se quando é muito mais fácil comprar uma peça nova… Aqui estão listados alguns motivos porque nós devemos fazer customização. 1. Economizar Quando você faz uma customização você está economizando muito dinheiro, pois a peça você já tem, muitos dos adereços e enfeites também. Seus custos serão mínimos, e suas roupas se transformarão em novas. Customizar é o grande barato quando o assunto é gastar pouco. 2. Cooperar com o meio ambiente Já existe lixo demais no planeta. Aquela antiga cortina pode ser cortada e se transformar em lindas capas de almofadas. Se todos pensassem no reaproveitamento, nosso meio ambiente sairia ganhando, pois não jogariam fora tanta coisa que pode ser usada ainda. 3. Ativar a criatividade Sem dúvida a customização faz você ser uma pessoa mais criativa. Criar peças novas, quebrar a cabeça para ver qual o melhor resultado, pensar em um desenho exclusivo… A cada dia que passa você vai se descobrir uma pessoa mais criativa e ganhará cada vez mais facilidade na hora de customizar. 4. Exclusividade Com a reforma as peças passam a ser exclusivas, pois ninguém terá a mesma ideia que você, e mesmo se tiver, cada pessoa tem um jeitinho especial de pintar, bordar… Se você quer ter uma roupa exclusiva à customização é a solução! 5. Relaxar Pense na customização como um hobby, algo que te dá prazer. É um artesanato que quando feito traz benefícios à sua mente e corpo, pois você relaxa se distrai e curte os resultados.

Palavras-chave: Customizar, economizar, criatividade, exclusividade

Referências:

http://www.significados.com.br/customizacao/
http://andreaalvess.blogspot.com.br/2015/04/inspiracao-customizacao-de-objetos.html
http://umbrinco.com/blog/2011/10/14/64-ideias-de-customizacao-e-reciclagem/

DE CÉREBRO PARA CÉREBRO: DUAS MENTES EM UMA

Trabalho de: ALINE CERVO WERLANG (alinewerlang.thebeatles@gmail.com), LAUREN COPETTI SCHNEIDER (laurencopetti0@gmail.com), MARIA ANTÔNIA BOMBARDELLI CERESER (ceresermariaantonia@gmail.com), RAFAELA LAUSCHNER DE FREITAS (rafaeladefreitas8@gmail.com). **Orientado por**: Eva Rita Crestani (evarita.ferreira@hotmail.com).

Resumo:

O projeto desenvolvido para ser apresentado no XIII Salão de Pesquisa SETREM (SAPS) emergiu da curiosidade levantada pelos integrantes do grupo ao ler uma reportagem sobre a comunicação entre um cérebro e o outro. Você nunca desejou se comunicar mentalmente com o seu amigo para que ninguém ouvisse? Os estudos atuais comprovam que isso está muito próximo de se tornar possível. O neurocientista Miguel Nicolelis e sua equipe da Universidade Duke conseguiram em 2013, através de seus experimentos, fazer com que ratos transmitissem informações entre seus cérebros a milhares de quilômetros de distância uns dos outros, criando a primeira interface cérebro-cérebro. Mais tarde no mesmo ano, eles realizaram uma pesquisa com seis humanos voluntários, onde os mesmos usavam fones de ouvido EEG que eram conectados a um camundongo anestesiado. A experiência obteve sucesso quando o camundongo respondeu aos comandos cerebrais de um dos voluntários. Esses resultados poderão auxiliar no tratamento de pessoas portadoras da Síndrome de ELA e também Síndrome de Rett. O trabalho foi realizado na SETREM, utilizando a abordagem qualitativa, utilizando bibliografias sobre o referido assunto. O trabalho contribuiu para ampliar o conhecimento sobre o tema, compreender as funções do cérebro, conexões entre neurônios, e também, compartilhar esses avanços da ciência com outras pessoas.

Palavras-chave: Cérebro; Comunicação; Conexões Neurais;

Referências:

RAO, Rajesh P. N. De Cérebro para Cérebro. Mente e Cérebro – Scientific American, São Paulo, 2015, edição nº 265, p. 26-29.

DESENVOLVER SOLUÇÕES EM TI JUNTO AO PROJETO MAKEOVER PARA EMPRESA DSM ELETRO

Trabalho de: ANDERSON FELIPE RAMBO (ander97rambo@outlook.com), CLEISON RUSNIAK (cleisonrus@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

O trabalho foi desenvolvido com foco na área de TI, junto ao projeto MakeOver, tendo como tema Desenvolver Soluções Em TI Junto ao Projeto Makeover Para Empresa dsm Eletro, com o objetivo da elaboração de um projeto, apresentar a empresa dsm eletro, soluções na área de controle de dados, divulgação em mídias sociais e gestão. A divulgação da empresa dsm Eletro, que residem em Três de Maio RS. Para elaboração desse trabalho foi realizado um estudo sobre quais as alternativas que possam ajudar na divulgação e no crescimento da empresa. Também apresentar alternativas para controle de dados e gestão da empresa. Foi desenvolvido, na área de editoração de imagem vetorial, cartões de visitas, folders, CDs, envelopes e papel timbrado. Na disciplina de editoração de textos foi desenvolvido uma revista. Na matéria de Tratamento de Imagem Bitmap, foi desenvolvido capas e propagandas para revista. Na área de planilha eletrônica, foi desenvolvido gráficos referente a pesquisa de campo realizada na área de Matemática Financeira. Os resultados encontrados no decorrer do trabalho estão todos apresentados no capítulo 3 do relatório.

Palavras-chave: Pesquisa de Campo. Divulgação. Hardware.

Referências:

ALMEIDA, Marilane, 2007, Curso de montagem e manutenção de computadores, Universo dos Livros Editora, São Paulo, ISBN 8560480773.
ALMEIDA, Vagner Lopes, 2010, Matemática Financeira Para Concurseiros, Clube de Autores.
AVILA, Perez, 2006, CorelDraw x3 em português, Brasport, Rio de Janeiro, ISBN 8574522848.
BONATTI, Denilson, 2014, Corel Draw X7: Passo a passo, Amazon Servicos de Varejo do Brasil Ltda, ASIN: B00LNIJODC.
BRAGA, Luis Paulo Vieira, 2010, Compreendendo probabilidade e estatística, Editora E-papers, Rio de Janeiro, ISBN 8576502828.
BUENO, Mauricio, 2005, Informática Fácil para Concursos, Brasport, Rio de Janeiro ISBN 8574522503.
CARMONA, Tadeu, 2006, Universidade Vba, Universo dos Livros Editora, São Paulo, ISBN 8577020770.
CASTANHEIRA, Nelson Pereira, 2008, Noções básicas de matemática comercial e financeira, Editora Ibpex, Curitiba, ISBN 8578380150.
CESAR, Benjamin/ MORGADO, Augusto C. 2008, Matemática Básica, Elsevier Brasil, Rio de Janeiro, ISBN 8535228144.
CÉSAR, Newton, Direção de arte em propaganda, SENAC NACIONAL, São Paulo,

ISBN 856256401X.
DA SILVA, Vanderlei Alves Santos, 2008, Hardware E Software, Clube de Autores.
DANCEY, Christine P./ REIDY, 2013, Estatística sem Matemática para Psicologia, Penso Editora, São Paulo, ISBN 8565848116.
EDSON, Tanaka, 2003, Adobe Photoshop Elements, Elsevier Brasil, Rio de Janeiro, ISBN 8535211810.
FILHO, Armando Oscar Cavanha, 2015, Matemática Financeira, QUALITYMARK, ISBN 8573031808.
FRANK, Ableson. 2012 Android em Ação. Rio de Janeiro. 3ª Ed. Elsevier Brasil, ISBN 8535248412.
GOLOMBISKY, Kim/ HAGEN, Rebecca, 2011, Espaço em Branco Não é Seu Inimigo, Taylor & Francis, Rio de Janeiro, ISBN535251480.
MARTINS Nelson, 2012, Fotografia - Da Analogica a Digital, SENAC SP, ISBN 8574582808
MENEZES, Marcio, 2008, Matemática Financeira, IESDE BRASIL SA, Curitiba, ISBN 8576388790.
MORAZ, Eduardo, 2009, Excel na pratica, Universo dos Livros Editora, São Paulo, ISBN 8578730739.
MORAZ, Eduardo/ FERRARI, Augusto, 2006, Entendendo E Dominando Excel, Universo dos Livros Editora, São Paulo ISBN 857702072X.
NAVARRO, Fernando de Carvalho, 2014, Excel 2013 – técnicas avançadas, Brasport, Rio de Janeiro, ISBN 8574526932.
NETO, Jocildo Correia, 2011, Excel Para Profissionais de Finanças - Manual Prático, Elsevier Brasil, Rio de Janeiro, ISBN 8535220283.
PAIVA, John Taylor, 2010, Matemática Básica Para Concursos, Clube de autores
PINHO, José Benedito, 1996, O poder das marcas, Summus Editorial, São Paulo, ISBN 8532305490.
RODRIGUES, Jose Antônio / MENDES, Gilmar de Melo, 2007, Manual de Aplicação de Matemática Financeira, FGV Editora, Rio de Janeiro. ISBN 8522505918.
SALAZAR, José Nicolás Albuja/ BENEDICTO Gideon Carvalho, 2004, Contabilidade Financeira, Cengage Learning Editores, São Paulo, ISBN 8522103569.
SCAZLO, Marilia, 2003, Jornalismo de Revista, Contexto, São Paulo, ISBN 8572442448.
SILVA, Jose Ednaldo/ CRUZ, Ubirajara T S, Matemática Financeira - O Curso Fácil E Interativo, biblioteca24horas, São Paulo, ISBN 8561590009.
-, São Paulo. Casa do Psicólogo, ISBN 8585141778.

WILLIAMS, Robim, 2005, Design para quem não é designer, Callis Editora Ltd, Curitiba, ISBN: 8574162388.

DESSALINIZAÇÃO DA ÁGUA

Trabalho de: AGATHA SHUBEITA (agathacanto@hotmail.com), EMANUELE MARIA PIVOTTO (ep0062878@setrem.com.br), GIOVANA BEATRIZ STEVENS (gio.stevens@hotmail.com), GUSTAVO HENRIQUE WEIMER (gus_weimer@hotmail.com), MAIARA MORAES (maiaramoraes2010@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br), FERNANDO NONNEMACHER (fernando.none@hotmail.com), LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com.br), RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com).

Resumo:

A água faz parte de todos os aspectos da sociedade e do indivíduo, por isso representa o recurso essencial para manter a vida, seja do ponto de vista bioquímico, social ou econômico. Portanto, quando falta água, a vida também está ameaçada, e por isso países estão procurando cada vez mais maneiras alternativas de obtê-la. Com o objetivo de trazer à tona novas alternativas para a obtenção de água potável, o presente trabalho aborda questões relacionadas à salinização da água, como ocorrem, as restrições ou problemas que possa vir a causar, e principalmente, o processo de dessalinização, que torna possível o acesso da água potável para uma porcentagem cada vez maior da população. O desenvolvimento do conteúdo de deu através de pesquisas bibliográficas em livros, revistas e sites. Sabe-se que menos de 3% da água do planeta é doce e própria para o consumo, além de que, a maior parte desta está armazenada nas geleiras dos polos Ártica e Antártico. A desigualdade da distribuição de água potável compromete o acesso adequado da mesma por toda população mundial, situação que tende a piorar devido à poluição e o aumento demográfico. A água que se encontra nos oceanos tem uma densidade considerável de sal, o que a torna impropria para o consumo. O processo de obtenção da água, chamado de dessalinização é um processo antigo que pode solucionar problemas (principalmente na Ásia e África) da falta de água. O processo de dessalinização, que segundo o site eCycle (2015) é a maior fonte de água e irrigação no Oriente Médio, no Norte da África e em algumas ilhas do Caribe. Esse processo é definido pelo mesmo site, como uma forma de retirar da água salgada e salobra, o excesso de sais minerais e micro-organismos, com o objetivo de torná-la acessível ao consumo. Essa

separação pode ser obtida por meio de quatro processos distintos. A osmose reversa é o processo mais utilizado nas usinas de dessalinização e para esta são necessárias tecnologias de ponta, como membranas osmóticas e sintéticas. Ocorre com uma forte pressão sobre a solução salina, que faz com que a água atravesse a membrana semipermeável pelos poros microscópicos da mesma, separando-a das impurezas e possibilitando assim o deslocamento do líquido puro para outro recipiente. A dessalinização, contudo, pode impactar negativamente aos ecossistemas dependendo do local onde os rejeitos forem despejados. Como acontece na osmose reversa, que gera outro tipo de água, ainda mais salina que a água do mar e que geralmente acaba nos cursos dágua ou no solo. Algumas consequências podem ser evitadas, se o processo de salinização acontecer de forma correta para que não prejudique os ecossistemas. Já o preço desse método físico-químico, por mais que venha diminuindo, ainda é um problema devido aos meios avançados, dos quais países pobres não possuem condições de obter. Contudo é de extrema importância à utilização deste processo, de dessalinização da água, para aqueles países com falta deste recurso.

Palavras-chave: Água. Dessalinização. Recurso.

Referências:

ARAIA, Eduardo. 2010. Dessalinização. Você ainda vai beber dessa água. Revista Planeta. 2010, 455. São Paulo: Editora Abril. Agosto. Disponível em: http://revistaplaneta.terra.com.br/secao/meio-ambiente/dessalinizacao-voce-ainda-vai-beber-dessa-agua. Acesso em: 22 abr. 2015. DECINO, Ronaldo. 2007. UOL EDUCAÇÃO. Salinidade das águas: Sais dissolvidos tornam mares e oceanos salgados. Disponível em: http://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/salinidade-das-aguas-sais-dissolvidos-tornam-mares-e-oceanos-salgados.htm. 25 abr. 2015. Dessalinizar a água é cada vez mais viável. Em Discussão. 2014, n.22. Dezembro. Disponível em: http://www.senado.gov.br/noticias/jornal/emdiscussao/escassez-de-agua/materia.html?materia=dessalinizar-a-agua-e-cada-vez-mais-viavel.html . Acesso em: 25 abr. 2015. ECYCLE. Do mar para o copo: entenda como ocorre o processo de dessalinização da água. Disponível em: http://www.ecycle.com.br/component/content/article/37-tecnologia-a-favor/2583-dessalinizacao-como-ocorre-processo-osmose-reversa-destilacao-termica-agua-salobra-agua-salgada-estado-liquido-aplicabilidade-onu-energia-fossil-viavel-empecilho-impacto-ecossistemas-aguas-residuais-novas-tecnologias.html. 20 abr. 2015. IANNETTA, Massimo. COLONNA, Nicola. 2015. Land Care in Desertificarion Affected Areas: From Science Towards Application. Disponível em:

http://geografia.fcsh.unl.pt/lucinda/Leaflets/B3_Leaflet_PT.pdf. 20 abr. 2015. IDA. Desalination by the Numbers. Disponível em: http://idadesal.org/desalination-101/desalination-by-the-numbers/ . 22 abr. 2015. MANCUSO, Pedro Caetano Sanches. SANTOS, Hilton Felício dos. Reuso de Água. Barueri, SP: Editora Manoele, 2003. PORTAL EDUCAÇÃO. Salinidade na água do mar. Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/biologia/artigos/33758/salinidade-na-agua-do-mar#!1 . 20 abr. 2015. SABESP. Dessalinização da água. Disponível em: http://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaoId=100. 22 abr. 2015.

DIMENSÕES PARALELAS

Trabalho de: AUGUSTO FISCHER ROBERTI (ar0097027@setrem.com.br), CARLOS BOECK (boeckcarlos@gmail.com), EMANUEL TIBULO ZIMMERMANN (manukk@gmail.com), FELIPE KOCHHANN (felipe.kochhann@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

As dimensões paralelas, ou teoria das cordas, tratam-se de universos paralelos ao nosso. Eles estariam presentes em sistemas semelhantes a cordas, que por sua vez, estariam presentes em Quarks, que estão presentes em átomos. Existiram, segundo essa teoria, outras sete dimensões além da nossa, que seria a dimensão zero. As demais dimensões seriam universos onde tudo (inclusive a vida) teria se desenvolvido de forma diferente a nossa dimensão. Por exemplo: na dimensão um, os humanos teriam adquirido racionalidade, enquanto na dimensão dois, os dinossauros adquiriram racionalidade e tornaram-se civilizados. As dimensões também seriam possíveis fontes de energia, e algumas teorias indicam que em determinadas dimensões da Terra não seria como a nossa , e estaria recém formando-se, de forma que pudéssemos desvendar a origem de nosso planeta.

Palavras-chave: dimensões, Terra, dinossauro, racionalidade

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros e internet.

DISCO DE NEWTON

Trabalho de: ELISA DA SILVA FOLETTO (elisa.foleto@gmail.com), HELENA CANABARRO ZIMMERMANN (hz0066814@setrem.com.br), YASMIM HELENA

SEIDEL (yasmim.seidel@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Disco de Newton é um dispositivo utilizado em demonstrações de composição de cores. Recebeu esse nome pelo fato do físico e matemático inglês Sir Isaac Newton ter descoberto que a luz branca do Sol é composta pelas cores do arco-íris. Ao entrar em movimento, cada cor do disco de Newton se sobrepõe em nossa retina, dando a sensação de mistura. Com velocidade suficiente a as cores corretas o disco dá a ilusão de ficar de cor cinza ou branco. A luz visível é uma radiação eletromagnética cujas faixas de luz variam entre o vermelho e o violeta. O olho humano percebe as cores básicas deste espectro com bastante distinção. São elas: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo e violeta.

Palavras-chave: disco, Newton, movimento, velocidade

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros e revistas

ELEMENTOS QUÍMICOS E O CORPO HUMANO

Trabalho de: JÚLIA ANDRIELI GÖHNER (luizamenezes28@hotmail.com), LAURA GABRIELA DE OLIVEIRA (oliveira.laurag@gmail.com), LUIZA KNAACK DE MENEZES (knaackdemenezesluiza@gmail.com), MILENA SCHNEIDER KLAUS (mihklaus@gmail.com).**Orientado por**: Eva Rita Crestani (evarita.ferreira@hotmail.com).

Resumo:

O projeto desenvolvido para ser apresentado no XIII Salão de Pesquisa SETREM (SAPS) tem como tema Elementos Químicos. Tudo aquilo que possui massa e ocupa lugar no espaço é matéria. A matéria é o estudo central da ciência Química. Toda matéria é formada por átomos, cada tipo de átomo que existe no mundo é representado por um elemento químico. Este é formado por um conjunto de átomos que possuem o mesmo número atômico, isto é, o mesmo número de prótons no núcleo. Cada Elemento Químico é representado por um símbolo. Os 118 elementos químicos oficializados até hoje estão distribuídos na Tabela Periódica, a qual, no decorrer do trabalho irá se explicar a história, a maneira que os elementos são organizados nela e como utiliza - lá. Na pesquisa será esclarecido como ocorreu à formação dos elementos químicos no universo. Abordará o conceito de reações químicas e a importância desse fenômeno na vida de todos. O corpo humano é

formado por vinte e um elementos químicos e nele em todo momento estão ocorrendo reações químicas. Estas são essenciais para o bom funcionamento do organismo. O projeto apresentará os principais elementos químicos e em maior quantidade no corpo humano. O trabalho realizado foi desenvolvido pelas alunas do 1º ano do Ensino Médio SETREM. Os dados da pesquisa foram retirados de livros e da internet. A proposta deste trabalho é abranger o conhecimento a respeito dos elementos químicos e mostrar a importância de conhecê-los.

Palavras-chave: Elementos químicos. Tabela Periódica. Reações químicas.

Referências:

TODA BIOLOGIA. 2015. Elementos Químicos do Corpo Humano. Disponível em: http://www.todabiologia.com/anatomia/elementos_quimicos_corpo.htm Acesso em: 16 de ago. 2015. SUPER INTERESSANTE. 1996. A fórmula do corpo. Disponível em: http://super.abril.com.br/ciencia/a-formula-do-corpo Acesso em: 16 de ago. 2015. ELEMENTOS QUÍMICOS. 2015. Elementos químicos. Disponível em: http://elementos-quimicos.info/ Acesso em: 16 de ago. 2015. TABELA PERIÓDICA COMPLETA. 2015. Elementos Químicos. Disponível em: http://www.tabelaperiodicacompleta.com/elementos-quimicos Acesso em: 16 de ago. 2015. SOQ. 2015. Tabela Periódica. Disponível em: http://www.soq.com.br/conteudos/ef/introducaoconstituicao/p4.php Acesso em: 16 de ago. 2015.

ELETRICIDADE + MAGNETISMO = ELETROMAGNETISMO

Trabalho de: ANA JÚLIA CASSOL (anajucassol@gmail.com), BIANCA KONZEN SANAYOTTO (biasanayotto@gmail.com), GIOVANA CAROLINA ASSENHEIMER (gioassenheimer@gmail.com), YASMIN DE CASTRO REINEHR (yasmin.prendars@gmail.com).**Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Quando se fala em magnetismo, logo vem à cabeça a imagem de um ímã, polos positivos e negativos e, é claro, das aulas de Física da escola e os resumos feitos sobre eletromagnetismo. Para quem ainda não chegou lá, vai aí a definição desse fenômeno. O magnetismo é o poder de atração do ferro magnético e a capacidade que ele possui de se orientar na direção norte e sul, um poder indutor.. Outra definição, essa mais científica e aprofundada: o magnetismo é entendido como um fenômeno

básico no processo de andamento de geradores, motores elétricos, na reprodução de voz e de imagens, no armazenamento de memória de aparatos tecnológicos, como os computadores, entre outras aplicações. Para suprimir os conhecimentos desses dois parágrafos, tem-se que: o magnetismo acontece quando um elemento atrai pedaços de ferro. Um objeto bem comum que possui as propriedades atrativas é o ímã. Ele tem dois polos, norte e sul, que são inseparáveis. Portanto, os fenômenos do magnetismo que acontecem nas correntes elétricas, é chamado de eletromagnetismo. Esse estudo foi desenvolvido pelo físico escocês James Clerck Maxwell, que, por intermédio de suas teorias, conseguiu estabelecer a relação entre magnetismo e eletricidade. As regras do eletromagnetismo são regidas pelas equações de Maxwell, pois o físico havia descoberto que os fenômenos elétricos e magnéticos da natureza poderiam ser representados por quatro equações. Estas por sua vez são equações bem mais compreendidas por profissionais de ciências.A parte prática dos estudos acerca do eletromagnetismo pode ser vista em vários aparelhos usados no dia a dia. Quando você chega em casa e o estômago avisa que está na hora de comer, mas você quer ter um alimento quente, rapidamente, pode usar o micro-ondas. Ele, o tempo inteiro, gera campos elétricos que oscilam no tempo. Através deste trabalho iremos demonstrar experiências referentes ao eletromagnetismo, magnetismo e eletricidade.

Palavras-chave: eletromagnetismo, eletricidade, magnetismo, fisica, correntes elétricas

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros e internet

ENERGIA DE BIOMASSA

Trabalho de: GUSTAVO FOSS BOMBARDELLI (bombardellifoss@gmail.com), LUCAS LACKS BUENO (gus.bombardelli@hotmail.com), RYAN MULLER SIQUEIRA DASSOLER (ryan.muler@gmail.com). **Orientado por**: Fabiana Seltenreich (fabiseltenreich@gmail.com).

Resumo:

O presente projeto irá abordar sobre uma fonte de energia renovável: Biomassa. Iremos apresentar dentro deste trabalho o funcionamento dessa forma de energia, e os aspectos positivos quanto à construção da usina e os riscos à comunidade e ao meio ambiente. A energia de Biomassa é uma energia proveniente da decomposição de materiais orgânicos, ou seja, de animais e vegetais que liberam os gás metano.

Para fazê-la são utilizados materiais como biomassa arborícola, sobra de serragem, vegetais e frutas, bagaço de cana e alguns tipos de esgotos. Ela é transformada em energia por meio dos processos de combustão, gaseficação, fermentação ou na produção de substâncias líquidas, também existem alguns aspectos positivos e negativos em relação a energia e aos riscos quanto à comunidade. No futuro essa energia será muito importante, caso as outras fontes de energia se esgotem ao longo do tempo, por isso temos de conhecer um pouco sobre esta forma de energia.

Palavras-chave: Energia, biomassa, aspectos positivos e negativos

Referências:

http://www.suapesquisa.com/pesquisa/biomassa.htm
http://fontes-de-energia.info/biomassa.html

ENERGIAS

Trabalho de: ANA JULIA DEMO SCHAFFER (ajds7@hotmail.com), ANNA LAURA REICHERT (vera.zucatto@caixa.gov.br), JÚLIA ARNT LINKE (jujulslinke@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Daqui a três anos, a população mundial atingirá o número assombroso de 7 bilhões de pessoas. De acordo com estudos da Organização das Nações Unidas (ONU), a quantidade de habitantes do planeta deve se estabilizar nos 9 bilhões em 2050. Esse aumento obriga e estimula a procura de meios para a obtenção de energia em abundância. Mas, diante do atual quadro de crise ambiental, uma condição básica se impõe: qualquer nova tecnologia deve partir do pressuposto de que é preciso evitar ao máximo mais agressões ao meio ambiente. Assim, o desafio está lançado: só nos resta apostar em tecnologias inovadoras e não poluidoras. Muitos projetos que respeitam essa cláusula já estão em andamento. O modelo energético atual, na maior parte dos países, é baseado no consumo de combustíveis fósseis, ou seja, petróleo, gás natural e carvão. O principal problema deste modelo, é que os recursos não são renováveis, além de ocasionarem muitos danos ao meio ambiente, como a poluição atmosférica, causadora do efeito estufa. A dependência de consumo de combustíveis fósseis para a produção de energia certamente afeta a vida na terra e compromete a qualidade ambiental, e continuará sendo desse jeito. Sendo assim, é necessário que o trabalho científico e tecnológico do mundo atual sejam dirigidos para produzir outros

tipos de energia (que sejam menos poluidoras e que causem menos impactos ambientais, diferente do petróleo), as chamadas energias alternativas.

Palavras-chave: energia, combustível, fósseis, impacto ambiental

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros, artigos científicos e internet.

ENGANANDO O CÉREBRO ATRAVÉS DA ILUSÃO DE ÓTICA

Trabalho de: GEOVANA LUISA GOHNER (geovanagohner@gmail.com), JÚLIA MOMBACH NYSTROM (juuulia.nystrom@gmail.com), MAÍSA LEONHARDT (leonhardtmaisa@gmail.com).**Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Os seres humanos possuem cinco sentidos: olfato, tato, paladar, audição e visão. Cada um possui sua importância, pois eles estão presentes em órgãos do corpo humano que nos ajudam a entender e interagir com o mundo que nos cerca. São como funções de uma máquina. Cada sentido faz sua parte e manda suas informações para que o cérebro as interprete e as processe. A visão, em especial, tem grande importância. Ver é um ato muito importante, o interessante é que às vezes, as informações que os olhos transmitem ao cérebro podem não ser muito corretas. São as ilusões de ótica, fenômenos que acontecem quando o cérebro interpreta de forma errada as informações que chegam até ele. Ilusão de ótica são imagens que enganam momentaneamente o cérebro deixando o inconsciente confuso e fazendo com que este capte ideias falsas, preenchendo espaços que não ficam claros à primeira vista. Podem ser fisiológicas quando surgem naturalmente ou cognitivas quando se cria com artifícios visuais. Ilusão de ótica engloba todas ilusões que "enganam" o sistema visual humano fazendo com que nós vemos qualquer coisa que não está presente ou fazendo com que nós vemos de um outro modo. Os circuitos neuronais do nosso sistema visual evoluem, para um sistema que faz interpretações muito eficientes das cenas 3D usuais, com base na emergência no nosso cérebro de modelos simplificados que tornam muito rápida e é eficiente essa interpretação mas causam muitas ilusões em situações fora do comum. Através deste trabalho queremos demonstrar de que maneira isso ocorre no nosso cérebro.

Palavras-chave: ilusão, ótica, visual, cérebro.

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros e artigos

EXISTE VIDA FORA DO PLANETA TERRA?

Trabalho de: RAQUEL STROFF (rakas26@yahoo.com.br). **Orientado por**: RAQUEL STROFF (rakas26@yahoo.com.br).

Resumo:

Existe Vida Fora da Terra? Esta pergunta sempre aparece quando falamos em Astronomia, pois a possibilidade de vida extraterrestre atrai a atenção de todos independente da idade. Em aulas dialogadas sobre os Planetas do Sistema Solar, este assunto surgiu na turma do 2º ano! Alguns alunos acreditam que sim! Existe vida fora do Planeta Terra. Já outros alunos não acreditam que possa existir vida fora do nosso planeta. Diante de tal interesse resolvemos nos aprofundar no assunto, pesquisando-o de forma mais complexa! Todos sabem que o único lugar onde existe vida até o momento em todo o Universo é nosso querido planeta Terra. Isto é o que diz a ciência. E para a ciência, é só questão de tempo descobrir vida em outro planeta, isto quer dizer, qualquer tipo de vida, de bactérias a animais complexos em outros mundos. Para muitos, a vida em nosso planeta surgiu através de meteoritos que caíram na Terra e que abrigavam formas de vida primárias. Loucura? Não... Cientificamente, já foi encontrada matéria de natureza orgânica em meteoroides e meteoritos; e mais, existem organismos microscópicos conhecidos suficientemente resistentes para, em teoria, suportar uma viagem espacial até aqui, mesmo considerando que as condições que esses teriam de enfrentar sejam as mais extremas já cogitadas. Para pensar em vida em outro planeta, devemos primeiro entender a ocorrência de vida na Terra. Diversos fatores foram importantes para o surgimento de seres vivos em nosso planeta, dentre eles podemos destacar a presença de uma atmosfera estável e a sua distância em relação ao Sol. Características, que impedem que exista vida fora do Planeta Terra. Diversos planetas são descobertos todos os dias. No entanto, recentemente a NASA (National Aeronautics and Space Administration – Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço) descobriu um planeta fora do Sistema Solar que possui um tamanho considerável, possibilitando uma formação rochosa e a presença de atmosfera estável. A distância entre o planeta a estrela orbitada também é suficiente para deixá-lo na zona habitável.

Palavras-chave: vida fora do planeta acreditar, extra terrestres

Referências:

- www.assombrado.com.br

-Revista Super Interessante- Março 2013

EXPERIÊNCIAS QUÍMICAS

Trabalho de: CAROLINA MARASCA MARTINI (KAROLMARTINI22@GMAIL.COM), GABRIELLI BERTOLDO ESTEVES (gabi.ber.bb@gmail.com), KATIA MARIA FREITAS ALBRING (raissazart@yahoo.com.br), LUANA LIMA CAPELETTI (raissa-zart@hotmail.com), RAISSA PIVETTA ZART (RAISSAZART@GMAIL.COM). **Orientado por**: Eva Rita Crestani (evarita.ferreira@hotmail.com).

Resumo:

Essa pesquisa tem como objetivo explicar experiências simples que muitas vezes despertam curiosidades nas pessoas no dia-a-dia, mas que no momento não conseguimos compreender o porquê essas situações acontecem. Algumas situações cotidianas como: sujeiras boiam na água, mas ao entrar em contato com detergente se repelem; o que poderá acontecer quando há fogo dentro de uma garrafa e o ar acaba? O efeito de colocar um comprimido efervescente dentro de um recipiente com óleo e água; Ou até algo mais simples, que é frequentemente visto, como virar um copo com água tapado por um guardanapo sem que esta caia? Esses são alguns exemplos de situações que podem ocorrer na nossa vida diária e que nos despertam curiosidade e interesse em buscar respostas para esses fenômenos. Buscando compreender alguns desses fenômenos, será apresentado a experiência da Lâmpada de Lava, o Ovo na garrafa, Gás na garrafa, O balão e a vareta e a da garrafa que não cai água. Essas experiências simples são importantes para que os interessados na disciplina de Química possam ter mais conhecimentos sobre alguns fenômenos que serão mostrados nas experiências mencionadas, que terão basicamente o mesmo conceito dos exemplos citados acima, porém de forma mais sofisticada. Ilustrando importantes conceitos teóricos da química através de experiências práticas como: tensão superficial, eletronegatividade e pressão atmosférica pois são conceitos que estão presentes no cotidiano, mas muitas vezes não são perceptíveis. Sendo assim para realização deste trabalho, utilizou-se pesquisas na internet, buscando experiências que entretecem e levassem conhecimento ao público de forma mais extrovertida. Sendo estas testadas durante a realização do trabalho e algumas durante as próprias aulas de Química. Assim fazendo parte do conteúdo de aula e

buscando ir além deste, para que até as pessoas que participaram da mesma aula obtenham mais conhecimento com essa pesquisa. Reafirmamos a importância da mesma, para que conceitos abstratos, como química e física que muitas vezes se tornam difíceis de serem compreendidos sem exemplos práticos se tornem mais claros. No entanto percebesse que são conceitos na verdade simples quando mostrados de forma pratica, que se relacione com o dia a dia.

Palavras-chave: Palavras-chaves: Tensão Superficial. Pressão; Eletronegatividade.

Referências:

https://www.youtube.com/watch?v=_DZEL0HS-8g
https://www.youtube.com/watch?v=v0TCHKHcB8k
https://www.youtube.com/watch?v=kCHOe5cEaAw
https://www.youtube.com/watch?v=Kaf8gFzoGtw

EXPERIMENTOS PRÁTICOS

Trabalho de: BERNARDO KREBS (BE.KREBS@HOTMAIL.COM), EDUARDO BEYER (eduardobeyer@gmail.com), LUCAS PINZON (lucaspinzon71@gmail.com), VÍTOR ALEX JACOBI (vitoralexjacobi@gmail.com). **Orientado por**: Fabiana Seltenreich (fabiseltenreich@gmail.com).

Resumo:

Neste SAPS apresentamos alguns experimentos, explicamos o porque e como aquilo acontece. Generalizando, com esses experimentos esperamos aumentar a curiosidade das pessoas na área das ciências e fazer com que elas tenham mais conhecimento com as mesmas. Apresentamos experimentos práticos, com fácil desenvolvimento e que abrangem conhecimentos na área das ciências. Com a ajuda da professora orientadora desenvolvemos alguns experimentos e tiramos conclusões e formamos uma apresentação explicando o que foi feito e concluído com os mesmos. Testamos os experimentos e no dia da apresentação foi exposto os mesmos, mostrando na prática as experiências.

Palavras-chave: SAPS, experimentos, ciências, conhecimento, aprendizagem, motivo, experiências, apresentação, prática, conclusão.

Referências:

https://www.youtube.com/user/iberethenorio
http://www.manualdomundo.com.br/

FEIXES DE ELÉTRONS E O FUNCIONAMENTO DAS TELEVISÕES

Trabalho de: ALESSANDRO MULLER BAU (berrybau@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

O televisor é o dispositivo que permite a reprodução dos conteúdos com imagem e som. A tv comum contem uma peça chamada cátodo que emite um feixe de elétrons rumo à tela. A luz criada pelo feixe aciona os pixels na tela, que têm três cores: vermelha, verde e azul. Dependendo da luz que cada cor recebe, forma-se um ponto na tela e a soma de todos eles compõe a imagem. Tudo isso ocorre no tubo da TV. Mas é preciso haver espaço interno para que o feixe de elétrons seja desviado por um campo magnético (controlado pelos sinais da emissora) e consiga varrer a tela toda. Quanto maior a tela, maior tem que ser o tubo. Já a tv de plasma possui o feixe de elétrons substituído por microlâmpadas, dispostas lado a lado, formando uma grade próxima à tela. Cada lâmpada é um pixel e tem uma cor própria (vermelha, verde ou azul). As lâmpadas são acionadas por eletrodos ligados a uma placa de vídeo, que recebe os sinais da emissora. Cada lâmpada possui em seu interior uma mistura de gases. Quando recebem o comando da placa de vídeo, os eletrodos de um pixel liberam elétrons que se chocam contra os átomos da mistura gasosa, transformando-a em plasma, ou seja, um gás com partículas carregadas eletricamente. Essas partículas são atraídas por outras partículas de carga oposta e começam a se chocar, liberando luz ultravioleta, invisível ao olho humano. A luz ultravioleta bate numa camada de fósforo da lâmpada e, aí sim, surge uma luminosidade visível. Ou seja, um dos milhares de pixels da TV foi acionado para ajudar a compor a imagem na tela. Através deste trabalho demonstrarei de que maneira isso ocorre.

Palavras-chave: elétrons, campo magnético, televisão, imagem, plasma

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros, artigos e internet.

FOBIA SOCIAL

Trabalho de: DHENER AMARAL DE MELLO (dhenermello@gmail.com), FAIRUSA CORREA MASCARIN (fairusa.masc@gmail.com), GLADISTONE RIBAS (gladistonern@hotmail.com), LUANDA DE OLIVEIRA BRUM (oliveiraluanda@hotmail.com), MILENA FONTANA DA LUZ

(milenafontana@hotmail.com), TAMIRES DOS SANTOS POLGA (tamirespolgaa@gmail.com).**Orientado por**: Lauren Linck Nilson (laurenlincknilson@gmail.com).

Resumo:

Todas as pessoas, em algum ponto da vida, apresentam certo grau de timidez, que se manifestam em atividades como falar em público, começar um novo emprego ou entrar em novos relacionamentos afetivos, alguns com maior ou menor intensidade. Entretanto há quem evite essas situações rotineiras ao máximo, nesse caso a pessoa já apresenta certo grau de fobia social, a fobia das relações cotidianas. Do inglês social phobia é um dos transtornos mentais mais prevalentes na população mundial nos dias atuais. Essa doença atinge, principalmente, os jovens entre dez a dezesseis anos, podendo estender-se para a vida adulta. Ocorre devido a alguma vivência complexa, como a separação dos pais, uma briga na escola, bullying, ou a atribuições genéticas. Essa é uma fobia muito fácil de ser reconhecido, basto prestar atenção, são as crianças que se recusam a ir para a escola, ir a uma festa ou que sentem muita necessidade de ir ao banheiro. É como se a fobia social causasse um desvio de memória que só deixasse perceber aspectos negativos. O fóbico quando exposto subitamente a uma situação difícil, entrevistas de trabalho ou seminários na faculdade, pode ter manifestações corporais como tremores nas mãos e pernas, taquicardia, sudorese abundante, rubor, dores abdominais, diarreia, tonturas. O momento de interferir é quando os prejuízos afeta a vida da pessoa. Esse transtorno pode aumentar o risco de abuso de álcool ou drogas, até porque os portadores não sabem lidar com pressões exercidas por um grupo. Também leva a depressão ou a ansiedade social com o passar do tempo. Medicamentos como antidepressivos e tranquilizantes são necessários para diminuir o excesso de reatividade emocional e ansiedades. Já existem, tratamentos terapêuticos com o tratamento de habilidades sócias, que estimula a pessoa a questionar, posicionar-se, exigir seus direitos. E há a técnica de psicoterapia, que consiste em sessões em grupos, onde se é proposto um tema e depois desenvolvido como num teatro, que recebe o nome de role playing. Deste modo o presente trabalho realizou intervenções através de palestras nas escolas do município de São Miguel das Missões – RS para alertar os jovens sobre essa questão, bem como fazer a confecção e distribuição de folders sobre o respectivo assunto. Também foi elaborado e aplicado um questionário de interpretação sobre fobial social e aplicado aos ouvintes das palestras para posteriormente analisar seu conhecimento prévio sobre o tema. Por isso, a prevenção a ser realizada nas escolas, é de extrema importância, criando grupos de brincadeiras com crianças mais

extrovertidas, para que as outras possam interagir. Em suma, é necessária a conscientização da sociedade para que passemos a encarar a fobia social como uma doença para qual há tratamento.

Palavras-chave: fobia socia; intervenção; tratamento

Referências:

DATTOLI, J. C. Fobia Social: um transtorno que afeta muita gente. Disponível em: http://obemviver.blog.br/2014/11/06/fobia-social-um-transtorno-que-afeta-muita-gente-fique-por-dentro/. Acesso em: 28 abril 2015

VARELLA, D. Fobia Social. Disponível em: http://drauziovarella.com.br/crianca-2/fobia-social/. Acesso em 05 maio 2015

LUCAS, M. Como combater a fobia social. Disponível em: http://www.escolapsicologia.com/como-combater-a-fobia-social/. Acesso em 30 de maio de 2015

FUNCIONAMENTO DA ELETROSTÁTICA EM UMA MÁQUINA DE CHOQUES CASEIRA

Trabalho de: LEONARDO ZORZAN DA LUZ NASCIMENTO (debora_luz@banrisul.com.br), MARCELO CORTESE LORENSET (MARCELOLORENSET@SemEmail.com), RENAN EDUARDO FISCHER (renan@gmail.com), TIAGO CAMARGO COLETO (TIAGOCOLETO@SemEmail.com). **Orientado por**: MARILEI INES ZART ASSINI (marileiassini@setrem.com.br).

Resumo:

Faremos uma máquina de choques caseira, onde mostraremos como a eletroestática funciona.

Palavras-chave: Máquina. Eletrostática.

Referências:

Sem referências.

FUNCIONAMENTO DO MOTOR

Trabalho de: CARLOS EDUARDO DE PAULA (k-dud@hotmail.com), CHRISTIAN ALBERTO SCHÚ (christianschu@hotmail.com), JOÃO VICTOR REICHERT (joaoreichert@hotmail.com), LUIS HENRIQUE WILKOMM (luishenrique.wilkomm@facebook.com), TEILOR KRETSCHMER

(talvirone@yahoo.com.br). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br), FERNANDO NONNEMACHER (fernando.none@hotmail.com).

Resumo:

A maioria da população só sabe que o motor faz a combustão da gasolina e assim o veículo anda, mas não sabem o que realmente ocorre dentro do motor para isso acontecer. Por este motivo iremos apresentar o funcionamento da parte mais importante de um veículo, o motor. Abordaremos o processo percorrido pelo combustível dentro do sistema, desde o tanque de combustível até sofrer a combustão, podendo assim, girar o virabrequim, movimentando as engrenagens para que as rodas do veículo possam finalmente sair do lugar, enquanto o produto da reação de combustão é filtrado e liberado pelo sistema de escapamento. Para isso falaremos das peças envolvidas nesse processo mostrando sua função, importância para o sistema e o que acontece em seu interior. Nosso objetivo é mostrar e esclarecer este sistema que esta muito presente em nosso dia a dia, e que muitos não percebem a sua real importância uma vez que utilizamos o carro para ir a qualquer lugar. Sem este sistema tão bem elaborado nossa vida certamente seria mais difícil e cansativa.

Palavras-chave: Motor; Combustão; Funcionamento; Combustível; Processo

Referências:

http://www.if.ufrgs.br/~dschulz/web/motores4t_etapas.htm
https://www.ucb.br/sites/100/118/TCC/2%C2%BA2008/TCC03Joel.pdf

GELO INSTANTÂNEO

Trabalho de: CARLOS EDUARDO CAVALHEIRO DE MATOS (duducmatos@gmail.com), JOSE GUILHERME RIBEIRO FRAGOSO (gilmar.fragoso@yahoo.com.br), LUÍS GUSTAVO SIMON (gusimon2004@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Através deste trabalho iremos demonstrar a possibilidade de fazer gelo instantâneo sem utilizar química. A água fica em estado líquido quando está entre 0ºC e 100ºC. Quando ela solidifica e vira gelo, ela está abaixo de 0ºC. No entanto, se a água for bem pura (por isso é importante usar a mineral!) e estiver paradinha, conseguimos deixá-la em estado líquido abaixo dessa temperatura. Como ela já está prestes a congelar, o contato com um pouco de gelo ou uma leve batidinha na garrafa

se encarrega da tarefa de solidifcar tudo. Esse fenômeno recebe o nome de sobrefusão ou super-resfriamento e também acontece em garrafas de cerveja.

Palavras-chave: gelo, química, congelar

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros, artigos científicos e internet.

GEOMETRIA

Trabalho de: CAROLINA LOTTERMANN REIS (carolinalreis1@gmail.com), FRANCISCO CASSOL RAYMUNDO (chicocr1903@gmail.com), JOANA BLEDOFF TORMES (joanabtormes@gmail.com), LEONARDO BOTTON DA COSTA (leodacosta244@hotmail.com).**Orientado por**: SIMONE LENA MARTINI (simonemartini@setrem.com.br).

Resumo:

A Geometria é um ramo da Matemática que estuda as formas geométricas e suas medidas. Tudo que nos rodeia está relacionado a geometria: enxergamos quadrados, retângulos, pirâmides e cubos..., figuras planas e figuras não planas. E para diferenciar as figuras planas das não planas faremos construções com canudos, massa de modelar e papel celofane, encontrando os vértices, as faces e as arestas, caracterizando mais profundamente as figuras não planas ou espaciais. Nas figuras planas também iremos aprofundar as características, tipos e nomes especiais.

Palavras-chave: Geometria

Referências:

Projeto Araribá - Matemática
sites de geometria
Livros didáticos de 5°ano

HORTA PELO SISTEMA DE CAPILARIDADE

Trabalho de: DANIELA CRISTINA CHRIST (daniela.christ@hotmail.com), LAURA KUNZ (kunzlaura74@gmail.com), NATHÁLIA SAWITZKI CASTILHOS (nathicsa@gmail.com), RENATA ZWAN DA SILVA (renatazwan@gmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Na atualidade um dos assuntos mais discutidos na área das pesquisas é em relação a sustentabilidade. Sustentabilidade tem como definição, suprir as necessidades do homem usando a natureza, mas sem prejudicar as próximas gerações. Um dos projetos que está se desenvolvendo é o cultivo de hortas por meio do sistema de capilaridade. A ideia surgiu em sala de aula, durante a disciplina de física. Com o conteúdo de Hidrodinâmica, entramos no assunto da capilaridade. A capilaridade é um efeito resultante das forças de adesão e coesão sobre um fluído, provocando a subida deste no interior do cubo capilar. Tendo conhecimento sobre esse efeito se teve a ideia de criar uma horta, que é constituída por canos, tecido, água e o vegetal que se deseja consumir. A horta ocupa pouco espaço e pode ser colocada em qualquer lugar desde que pegue sol algumas horas do dia. A água que é colocada nos canos não precisa ser trocada frequentemente. A ideia da pesquisa é verificar com qual tecido a planta consegue se desenvolver melhor. Usaremos Jeans e tecidos com maior porcentagem de algodão. Depois de algumas semanas iremos fazer a análise dos dados que será apresentada no dia da Amostra de Pesquisas. Com o trabalho desejamos divulgar essa técnica fácil e eficiente para mais pessoas, que poderão consumir produtos cultivados por elas mesmas, sem o uso de agrotóxicos.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Capilaridade, Hidrodinâmica

Referências:

FERRARO Gilberto, SOARES Paulo, FOGO Ronaldo. 2013. FÍSICA BÁSICA. São Paulo: Atual

INFLUÊNCIA DOS FATORES AMBIENTAIS E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL NO AUMENTO DE PESSOAS ALÉRGICAS.

Trabalho de: BARBARA LUIZA DALBERTO (barbaradalberto@gmail.com), LAURA RAFAELA BAUMGARTEN (laurabaumgarten1212@gmail.com), LÍVIA TIECHER DA SILVEIRA (livia.tsilveira@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

As mudanças climáticas terão efeitos indiscutíveis na saúde, como o aumento das alergias. As mudanças e progressos para que ocorra o desenvolvimento social também é um fator que está acarretando mudança dos hábitos das pessoas, bem como o aumento da incidência de produtos prejudiciais utilizados na agricultura e na

produção. Toda esta poluição terá efeitos na saúde, que geram um aumento das doenças respiratórias (bronquite, asma) e problemas alérgicos, assim como uma sensibilidade maior às infecções causadas por microrganismos. Muitas pessoas não toleram certos alimentos e os motivos podem ser diversos, mas os mais frequentes são por intolerâncias e alergias alimentares. Hoje em dia, a alimentação da população em geral é muito industrializada e usa muitos aditivos químicos, o que pode ser uma das causas do aumento dessas reações adversas aos alimentos. A mídia tem dado uma atenção maior ao assunto, o que é bom para aumentar o conhecimento pela população em geral em relação às alergias e intolerâncias alimentares. É estimado que 1/4 da população já passou por um episódio de reação adversa a algum alimento, sendo que a alergia alimentar (AA) é o tipo que ocorre com mais frequência em crianças abaixo de 3 anos (10-15%), mas também ocorre em pessoas mais velhas (6-8%). São as mais estudadas pela frequência com que ocorre e pela severidade dos sintomas desencadeados com pouca quantidade do alimento, como a anafilaxia. Através deste trabalho temos o objetivo de investigar quais os tipos de alergia mais frequentes na nossa cidade e região, bem como levantar hipóteses de quais seriam os fatores que estariam estimulando o aumento do caso de alergia nas mesmas.

Palavras-chave: alergia, população, sensibilidade, anafilaxia, agricultura

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros e artigos científicos

INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE BRASIL E FRANÇA

Trabalho de: CLARISSE VALLEIX (clarissevalleix@gmail.com), HELENA BOHNEN (helenabohnentm@gmail.com), MILENA SAUER (milenasauer00@gmail.com), NÁTHALI KÜSTER (nathalisabrine@hotmail.com). **Orientado por**: LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com.br).

Resumo:

A França pode ser considerada uma das mais influentes nações do mundo ocidental, famosa por sua literatura, gastronomia, arte, vinhos e moda. A relação entre este país e o Brasil está ficando cada vez melhor, a cada ano aumentando o número de intercambistas das duas nações. Quanto mais forte é a união e a cooperação, mais benefícios serão sentidos no Brasil, com o desenvolvimento intelectual e cultural da população, graças à vivência e à experiência adquiridas em viagens internacionais. Foi com o objetivo de entender melhor a interação entre os dois países que este

trabalho foi elaborado, além de ter a intenção de quebrar preconceitos entre nações e estereótipos preconceituosos.

Palavras-chave: Intercâmbio. França. Brasil.

Referências:

http://visaoregional.com.br/15/04/2013/frances-que-mora-em-bh-faz-lista-com-65-impressoes-do-brasil/
http://www.sedentario.org/artigos/65-impressoes-de-um-brasileiro-sobre-a-franca-63623
http://www.bresil.campusfrance.org/actualite/brasil-e-fran%C3%A7a-assinam-acordos-para-aprimorar-interc%C3%A2mbio-de-bolsistas
http://educacao.uol.com.br/intercambio/franca/index.htm
http://www.experimento.org.br/destinos/franca/
http://www.franca-turismo.com/
http://www.france.fr/pt/vir-para-franca/franca-lugar-de-sonhos-para-o-turismo-fluvial.html

LABIRINTO HIDROFÓBICO

Trabalho de: ANA JULIA MASSAFRA (massafraana@gmail.com), ESTÉFANI LOWE (estefanilowe123@gmail.com), LAURA DA ROSA VOLKWEIS (lauravolkweis12@gmail.com), LETÍCIA THAÍS ZUSE (leti.zuse@gmail.com), PÂMELA VITÓRIA RAÍSSA MACHADO (pamivitoria01@gmail.com). **Orientado por**: Fabiana Seltenreich (fabiseltenreich@gmail.com).

Resumo:

O labirinto hidrofóbico, conhecido também como labirinto que espanta água, se resume em um labirinto aonde o mesmo é queimado por uma vela. Como a vela é feita de parafina, quando queimada pode formar só gás carbônico. Quando a vela é queimada e não possui oxigênio suficiente, forma um tipo de fuligem (substância ou conteúdo negro, coberto de pó, que é originário da decomposição de materiais ou substâncias combustíveis, cuja fumaça acumula na canalização das chaminés, paredes, tetos, entre outras estruturas). Esse processo de insuficiência de oxigênio é chamado de combustão incompleta. A água não irá interagir bem com a fuligem, ao contrário da madeira, que se colocada à água em cima dela, a água interage bem com a celulose da madeira fazendo com que a água molhe a mesma. Nesse labirinto a água só não chega à madeira por que ela está acima da fuligem. A fuligem tem uma característica bem pulgosa, como se fosse pequenas montanhas. A agua ficará em

cima do pico das montanhas e em baixo delas conterá um “colchão de ar” fazendo com que a pequena gota de agua deslize com facilidade na superfície de fuligem. Para esse experimento, foi criado um jogo, onde o participante irá passar por diferentes fases, onde constarão pequenas “armadilhas” onde ele terá que desviar delas para conseguir passar de todas as fases. Cada participante terá certo número de chances (será decidido no dia da exposição do trabalho) para passar em todas as fases do labirinto. Para a realização desse experimento\ jogo foi utilizado os seguintes materiais: 3 un. de Corante Alimentício Base Água; 1 Madeira 20 cm por 20 cm; 50 un de Palitos de Picolé; 1 un. Cola Branca Lavável; 1un. Vela Branca Comprida. Para a montagem do labirinto hidrofóbico você precisa pegar a madeira e colar nela os palitos de picolé utilizando pequenas estratégias para a movimentação da bolinha de água. Depois você precisar queimar a parte de cima da madeira com a vela até a madeira ficar totalmente coberta pela fuligem. Após isso é só pingar algumas gotas de água em cima do labirinto e começar a brincadeira O objetivo desse projeto é mostrar para o público o porquê a agua não interage com a fuligem, como a água se movimenta tão facilmente no labirinto, como a água não se espalha em diferentes direções, mostrar o que acontece com a agua se não houvesse a presença da fuligem no experimento, além de esclarecer as duvidas obtidas pelo público presente. Os conhecimentos obtidos pelo grupo na realização do trabalho foram obtidos através de experiências, de pesquisas na internet, além de assistir vídeos explicativos sobre o conteúdo abordado. O grupo que desenvolveu essa experiência tem como objetivo, explicar de uma forma mais divertida e diferente o trabalho, esclarecer todas as dúvidas obtidas pelas pessoas presentes e aplicar um jogo á todas elas, para que elas possam entender os fenômenos ocorridos no Labirinto Hidrofóbico.

Palavras-chave: Labirinto. Fuligem. Água

Referências:

manualdomundo

LEI DA APRENDIZAGEM E SEUS BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO DE TUPARENDI (NW-RS) NOS ANOS DE 2014 E 2015.

Trabalho de: CARLOS HENRIQUE TESCHE (carlos_henrique_tesche@hotmail.com), GUSTAVO DE MEDEIROS DUMKE (dumke.gustavo@hotmail.com.br), NATHALIA GOLFETTO (nathalia.golfetto@hotmail.com), THAINARA TURRA (thaiturra@gmail.com),

WILLIAM MATHEUS ISMAEL (williiamismael@gmail.com). **Orientado por**: Franciele Perin de Conti (franciperindeconti@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo traz em seu conteúdo, informações referentes ao projeto de pesquisa realizado e executado pelos alunos: Carlos H. Tesche, Gustavo Dumke, Nathalia Golfetto, Thainara Turra e William M. Ismael, ambos alunos do terceiro ano do ensino médio politécnico, da Escola Estadual de Educação Básica Yeté, no ano de 2015. O projeto tem como tema, Lei da Aprendizagem e seus benefícios para a população de Tuparendi (NW-RS) nos anos de 2014 e 2015, pesquisamos sobre o tema dito anteriormente pelo fato de atualmente o mercado de trabalho estar cada vez mais competitivo, sendo assim, percebe-se a necessidade da busca pela qualificação para desta forma, se destacar diante dos concorrentes. O projeto tem como principal objetivo avaliar qual é a real intenção do jovem ou adolescente ao buscar participar do programa Jovem Aprendiz, assim como saber se ele possui conhecimento sobre o mesmo. A pesquisa desenvolveu-se da seguinte maneira: primeiro foi feita a pesquisa bibliográfica e após foi efetuada as entrevistas. Na parte inicial do projeto de pesquisa tínhamos elencado algumas hipóteses que seriam fundamentais no decorrer da pesquisa, com finalidade de quando encerrá-la averiguar se houve a confirmação das mesmas, ao chegarmos ao fim do projeto de pesquisa notou-se que as hipóteses foram confirmadas.

Palavras-chave: Jovem Aprendiz, Mercado de trabalho- Qualificação

Referências:

APRENDIZ LEGAL. Disponível em: http://www.aprendizlegal.org.br/main.asp?Team=%7B44BA8D38-9DCA-4C07-9F0B-D0B0AD8710BA%7D. Acessado em: 24/03/15

BORGES, Regina Célia Paulineli. Jovem Aprendiz: Os Sentidos do Trabalho Expressos na Primeira Experiência Profissional. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/93666/280625.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acessado em: 19/04/15

BUIAR, Janaína Cristina e Garcia, Nilson Marcos Dias. Lei do Jovem Aprendiz: As Séries Metódicas e suas Implicações na Formação Técnico-Profissional do Trabalhador. Disponível em: http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema6/TerxaTema6Artigo18.pdf. Acessado em: 19/04/15

CARISMA. Programa Jovem Aprendiz Carisma. Disponível em: http://www.carisma.com.br/portal/centrosocial/jovemaprendiz/ Acessado em: 24/03/15

COELHO, Bernardo Leôncio Moura. As alterações no contrato de aprendizagem: considerações sobre a Lei nº 10.097/2000. Disponível em: http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/23235-23237-1-PB.pdf. Acessado em: 19/04/15

GUIA DA CARREIRA. Conheça as vantagens de contratar um Jovem Aprendiz. Disponível em: http://www.guiadacarreira.com.br/artigos/carreira/conheca-as-vantagens-em-contratar-um-jovem-aprendiz/. Acessado em: 23/03/15

SECRETÁRIA DA INSPEÇÃO DO TRABALHO (SIT), Secretária de Políticas Públicas de Emprego (SPPE). Manual da Aprendizagem. Disponível em: http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BCB2790012BCFB6475E27BC/aprendizagem_pub_manual_aprendiz_2009.pdf . Acessado em: 19/04/15

WIKIPÉDIA. Sistema S. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_S. Acessado em: 23/03/15

LEI DE MURPHY

Trabalho de: AMANDA ALVES LUFT (amandaluft2@gmail.com), LAURA BOESING (boesing.laura@gmail.com), MARCELO MANTOVANI MEDEIROS DE FARIAS (marcelof412@gmail.com), PEDRO AFONSO BOMBARDELLI BECKER (beckerpedro0@gmail.com). **Orientado por**: RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com).

Resumo:

“Se alguma coisa pode dar errado, dará”. Com certeza você já ouviu essa frase inúmeras vezes durante sua vida. Ela descreve a famosa Lei de Murphy, que surgiu após o capitão da Força Aérea americana, Edward Murphy, descobrir que a instalação de um aparelho para os pilotos estava toda errada. Foi naquele momento que o capitão falou: “se existem dois ou mais jeitos de fazer algo, e um deles pode resultar

numa catástrofe, então alguém o fará" (THE ULTIMATE COLLECTION OF MURPHYS LAWS, 2012). Murphy concluiu, entretanto: se há um pior momento para as coisas derem errado, aí que elas darão errado; se várias coisas que puderam dar errado não deram errado, seria porque seriam beneficiais para elas se dessem errado; tudo que pode dar errado, dará, e se não puder dar errado, dará errado do mesmo jeito; se você descobrir que há quatro maneiras de que algo possa dar errado, uma quinta, que você não estará preparado, vai propriamente se desenvolver; se tudo parece estar indo bem, você esqueceu de olhar para alguma coisa; tudo demora mais do que você acha; você nunca vai achar um artigo perdido até que o substitua; se ninguém usa, é porque há uma razão para isso; a natureza sempre está do lado da falha escondida, e, por fim, a mãe-natureza é uma vadia. A lei do capitão, ao passar do tempo, passou a ser aplicada ao modo de vida humana. Embora não sejam leis originais, diz-se que "a informação mais necessária é sempre a menos disponível", "a fila do lado sempre anda mais rápido", "se a experiência funcionou na primeira tentativa, tem algo errado", "você sempre acha algo no último lugar que procura" e, talvez, a mais angustiante, "a torrada sempre cai com o lado da manteiga para baixo", entre muitas outras. Mas como você reagiria se descobrisse que a lei de Murphy e algumas de suas aplicações realmente passaram por estudos e pesquisas e acabaram sendo cientificamente comprovadas? O estatuto matemático da Lei de Murphy é complexo, mas a expressão comum de que tudo que pode dar errado, dará, é mais que suficiente para a maioria das suas aplicações. Há várias bases lógicas para que a lei seja verdadeira, a principal delas: nada dura para sempre, então eventualmente toda parte de uma máquina irá se quebrar. Além disso, Robert Oppenheimer fez uma pesquisa pioneira em seu laboratório após notar que o pão com manteiga de todo mundo tinha 42% mais chances de cair com o lado da manteiga virado para o chão – e também que todo sanduíche com geleia dentro tem mais chances de se abrir no caminho até o chão. Pode-se dizer, através dessas e mais comprovações por meio de estudos, que a Lei de Murphy é certamente muito real, mas em todo caso não devemos se basear apenas nela. Nós podemos apenas esperar pelo terrível, evitar que as coisas aconteçam, e ter esperança que não será tão ruim.

Palavras-chave: Murphy, lei, estudos, azar

Referências:

Fontes: The Ultimate Collection of Murphys Laws (http://murphyslaws.net/), Brasil Escola (http://www.brasilescola.com/curiosidades/lei-murphy.htm), Ask a Mathematician / Ask a Physicist (http://www.askamathematician.com/2013/04/q-is-

murphys-law-real/) e El País (http://brasil.elpais.com/brasil/2015/06/19/ciencia/1434705663_423636.html)

LEITE PSICODÉLICO

Trabalho de: ADRIEL SECCONI (adriel.secconi@gmail.com), CHRISTIAN ECKERT SCHNEIDER (Chrissschneider@gmail.com), GABRIEL HENRIQUE FERREIRA (gabizinho.ferreira@gmail.com), PATRICK BENDER MACHADO (patinho29@gmail.com).**Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Introdução: Nós vamos fazer essa experiência, porque é muito interessante como o detergente quebra a tensão superficial do leite. O efeito visto ocorre porque o detergente dissolve (emulsifica) a mistura de leite e corante. O leite é uma mistura de várias substâncias, principalmente água e gordura. No entanto, o leite que compramos para consumir é homogeneizado, o que significa que por meio de processos industriais a gordura do leite passa por um furo muito pequeno que quebra os glóbulos de gordura, tornando-os minúsculos e fazendo com que fiquem em suspensão no leite. Assim, os corantes não se misturam no leite por causa de sua gordura. Mas o detergente é um agente tensoativo, que é capaz de quebrar essa tensão superficial que impede o corante de se dissolver no leite. Essa ação do detergente pode ser entendida no processo de retirada da gordura das louças. O detergente é constituído por moléculas com longas cadeias carbônicas apolares e uma extremidade polar. Visto que possui uma parte apolar e uma polar, o detergente é capaz de interagir tanto com a gordura como com a água. A extremidade polar interage com a água e a cadeia longa apolar interage com a gordura, formando pequenos glóbulos, chamados de micelas. Metodologia: Pegue uma vasilha, coloque um pouco de leite, adicione um pouquinho de corante vermelho, azul e verde. Depois coloque detergente nos lugares em que voe colocou o corante e aí tudo vai se misturar. Conclusão: Nós aprendemos que quando colocamos detergente em leite ele quebra a tensão superficial do leite, e se tiver corante eles vão se misturar.

Palavras-chave: leite, detergente, tensão superficial

Referências:

https://www.YouTube.com/watch?v=8dY3jRUPGXI

LUGAR FELIZ

Trabalho de: LISIANE CANABARRO ZART (lisizart@setrem.com.br). **Orientado por**: LISIANE CANABARRO ZART (lisizart@setrem.com.br).

Resumo:

LUGAR FELIZ O estudo do município de Três de Maio, suas ruas, bairros e economia, é um dos eixos de estudo e pesquisa da turma do 3º Ano do Ensino Fundamental. Objetivando a construção de conhecimentos no grupo de colegas e as vivências de cada estudante, o Projeto de Estudos intitulado “ LUGAR FELIZ”, iniciou com as leituras de dois belos livros infantis intitulados: “ Um lugar feliz” e “Álbum da Fe Li Cidade” da autora Léa Cassol. A protagonista da história, a Fer, encanta os leitores com a sua alegria e encantamento pelo lugar onde vive. Para ela, é um espaço para brincar, cuidar e de encontros com os amigos. Das histórias infantis nos reportamos às nossas ruas, bairros e cidade. E assim, os estudantes refletiram: qual é o nosso sentimento em relação ao lugar aonde moramos? Como é o espaço das nossas ruas? Como são os bairros e a nossa cidade? Qual é o nosso papel enquanto cidadãos de um município? Precisamos ter leis, direitos e deveres? Estas perguntas e outras tantas foram construindo as manhãs em sala de aula. Leituras, estudos, visitas, socialização de notícias, informações, vídeos, desenhos, questionários... enriqueceram a compreensão do espaço socializado, compartilhado, cooperativo e também de conflitos que é a rua, o bairro e o município. Aprendemos que a cooperação e a relação saudável de cada cidadão, garante o bem-estar de cada um\uma. Morar em um lugar, numa rua, num bairro, numa cidade...cada lugar tem sua história, tem a sua importância e características próprias. Assim, os estudantes irão enriquecendo suas vivências e seus conhecimentos diante das aprendizagens e mostrarão cada um do seu jeito aquilo que descobriram ao longo deste projeto.

Palavras-chave: Cidade.bairro.lugar

Referências:

CASSOL, Léia. Um lugar especial/Léia Cassol e Flávia Manera - Porto Alegre:Cassol, 2012.ISBN 978-85-89508-52-0.

CAMARGO, Dilan. Álbum da Fe-Li-Cidade 2/Dilan Camargo e Léia Cassol;ilustrações Marília Pirillo e Carla Pilla. Porto Alegre:Cassol,2014.ISBN 978-85-89508-86-5.

MÃO BIÔNICA: COMO FUNCIONA A MÃO HUMANA

Trabalho de: LEONARDO JORGE MARMITT (marmittleonardo@gmail.com), LUCAS ANTÔNIO LANZANOVA (virginialpedo@ig.com.br). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

O cérebro é a peça humana mais importante, o fator que mais nos distingue de outros animais e nos permite ser a espécie dominante. No entanto, outras partes do nosso corpo são tão brilhantes quanto o nosso cérebro, triunfos da engenharia complexa que requintadamente evoluiu para nos deixar realizar uma série de tarefas, como as nossas mãos. ossos braços e pernas são membros pentadáctilos – eles têm cinco dígitos. Quando animais de quatro patas começaram a se mover do mar para a terra, cerca de 380 milhões de anos atrás, alguns tinham até oito dígitos. O familiar “modelo” de cinco dígitos logo se tornou padrão, e desde então foi modificado em certos grupos, tais como sapos e aves. A mão tem um dos arranjos de músculos mais estranhos no corpo. A maioria dos seus movimentos é controlada por músculos que não estão localizados nela, mas sim no antebraço. Os músculos do antebraço se conectam aos ossos dos dedos através de tendões longos, que passam por um pulso flexível. Esta musculatura remota dá movimento e força aos dedos, que não seria possível se todos os músculos tivessem que ser ligados diretamente a eles. Com efeito, a mão é simplesmente um fantoche ósseo, sustentado por ligamentos e controlado pelo antebraço. Mas esse arranjo permite-nos fazer muitas coisas. Em um extremo, possui uma impressionante força, que nos deixa escalar montanhas, por exemplo. Através do uso habitual e treinamento, até mesmo um único dedo pode suportar todo o peso do corpo.Através de uma réplica de uma mão humana iremos demonstrar como ela funciona.

Palavras-chave: mão, músculo, cérebro, ligamento

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros, artigos científicos e internet.

METANFETAMINA: A DROGA DE BREAKING BAD

Trabalho de: ANA LUÍSA VIEGAS DUMMEL (analuisadummel@gmail.com), EDUARDO BOHNEN SEGATTO (eduardo.segatto13@gmail.com), HENRIQUE KÖTZ (henriquekotz@hotmail.com), MARIA ANTONIA PREUSS (mariantonia2705@gmail.com).**Orientado por**: Eva Rita Crestani (evarita.ferreira@hotmail.com).

Resumo:

A metanfetamina é derivada da molécula de anfetamina e possui dois isômeros ópticos, sendo a L-metanfetamina utilizada como descongestionante nasal e a D-metanfetamina uma droga sintética e estimulante do sistema nervoso central, que será abordada com destaque no projeto. Essa droga ficou mundialmente conhecida depois que a série de TV Breaking Bad foi ao ar e conquistou milhares de fãs. No seriado, ela é sintetizada e comercializada por um professor de química. A molécula de metanfetamina é composta por átomos de carbono, hidrogênio e nitrogênio, tendo como fórmula C10H15N e classificada como substância sólida à temperatura ambiente. O objetivo do projeto é fazer uma representação gráfica da molécula e pesquisar mais sobre os efeitos colaterais da droga, bem como sua composição e seu uso em nível mundial. Seu efeito ocorre aproximadamente 5 minutos depois de ingerir e se assemelha com o da cocaína, por ser muito potente. Há algumas indicações terapêuticas para a metanfetamina,como o déficit de atenção hiperativa em crianças, porém, sua utilização crônica pode resultar em comportamentos violentos e resultar em morte.

Palavras-chave: Metanfetamina. Drogas. Química.

Referências:

DIA A DIA EDUCAÇÃO. 2015. Metanfetamina. Disponível em: http://www.quimica.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1842&evento=5. Acesso em 15 ago. 2015. INFOESCOLA. 2010. Metanfetamina. Disponível em: http://www.infoescola.com/drogas/metanfetamina/. Acesso em 15 ago. de 2015. QUÍMICA NOVA INTERATIVA. 2015. Metanfetamina, C10H15N. Disponível em: http://qnint.sbq.org.br/qni/popup_visualizarMolecula.php?id=oyVe-9UOUw8dB73tiFxFxIJsygdrwbK-Y1ZzfLuZeTMo8T_e7U3ZpONNIlRqtIpygbxmwQ3RrhUpxa3_DiPvtQ%3D%3D. Acesso em 15 ago. 2015.

MODIFICAÇÕES NA SUPERFÍCIE DE LÍQUIDOS

Trabalho de: ISADORA CAROLINA ERGANG (Isadora.Ergang@gmail.com), IVANA RAQUEL KRAMER (kramerivana33@gmail.com), TAINÁ LAÍS FRITSCH (taina.fritsch@gmail.com), VALENTINA NEIS CARAFFA (valentinacaraffa99@gmail.com). **Orientado por**: Eva Rita Crestani (evarita.ferreira@hotmail.com).

Resumo:

e outros materiais na superfície de líquidos, tal fato ocorre devido a Tensão Superficial. Esse fenômeno é resultado de uma espécie de membrana elástica que se forma superficialmente, devido a coesão de moléculas semelhantes que modificam a espessura na superfície de um líquido. A água é o líiquido com maior tensão superficial dentre todos os outros, devido asàs ligações de hidrogênio da molécula, com o oxigênio da molécula mais próxima. Além disso, ela está muito presente, por exemplo, quando caem folhas sobre a água de um lago ou de uma piscina, até mesmo a forma como a água fica retida se posta em uma moeda. A partir deste projeto, busca-se ressaltar a presença da tensão superficial no cotidiano, bem como sua importância para fenômenos químicos e físicos. Procura-se também demonstrar o tema abordado com experiências práticas que facilitem o entendimento do interlocutor. Para a construção deste, utilizou-se livros didáticos, referências eletrônicas, cartazes para a apresentação, e outros diversos materiais que servirão para as experiências apresentadas no trabalho, como água, pimenta, leite, corante, detergente, papel, xampu, balão, palito, etc. além do Microsoft Word para o desenvolvimento do relatório. O método utilizado foi qualitativo, ou seja, abordagem e descrição do tema proposto que envolve a coleta de dados de materiais narrativos e mantém o foco no tema e não em quantidades. Não só com o intuito de estimular o estudo da química, mas também para despertar o interesse e o entendimento de fenômenos que podem passar despercebidos ou desentendidos, busca-se apresentar e demonstrar aos espectadores do Salão de Pesquisa, um pouco sobre a Tensão Superficial.

Palavras-chave: Tensão superficial; Ligações de Hidrogênio; Água.

Referências:

http://www.infoescola.com/fisica/tensao-superficial/
http://www.colegioweb.com.br/fisica/o-que-e-tensao-superficial.html
http://www.fisica.ufmg.br/~labexp/roteirosPDF/Tensao_Superficial.pdf

MONGA - A MULHER GORILA

Trabalho de: CHRISTIAN MIGUEL BARTH (cb0067472@setrem.com.br), GUSTAVO BOESING (gustavo@boesing.com.br), LAÍSA ANDERLE HUBER (laisa.huber@gmail.com), LUCAS VIEGAS DUMMEL (Dummel_lucas@hotmail.com), MARIANA MÜHLBEIER (mariana_tm_@hotmail.com), SABRINA DE ALMEIDA (sabrinalmeida97@gmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Nos anos 80, um fenômeno aterrorizou crianças de todo o Brasil. O pânico chegava na bagagem de um parque de diversões, o boca-a-boca amplificava a lenda e filas se formavam para testemunhar o horror: uma mulher bonita – geralmente de biquíni – ficava presa dentro de uma jaula enquanto um narrador explicava a tenebrosa transformação pela qual ela passaria. Pêlos cresciam, garras apareciam e dentes viravam presas. No clímax da metamorfose, o monstro destruía grades e atacava o público, que fugia apavorado.Para tal trabalho será utilizado dos conteúdos estudados em física no terceiro ano do ensino médio. A transformação da mulher em gorila nada mais é do que truques com espelhos - manipulados por diferentes ângulos que possibilitam a ilusão ao espectador

Palavras-chave: Monstro, Física, Espelhos

Referências:

As Faces da Física. Carron, Wilson; Guimarães, Osvaldo. Editora Moderna, 2005
Super Interessante
Mundo Estranho

NEUROCIÊNCIA

Trabalho de: AMANDA VITORIA SCHMIDT (amanda@modatto.com.br), GABRIELA MANTOVANI MEDEIROS DE FARIAS (gaby.m.farias@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Neste trabalho vamos nos basear na neurociência, fobias, uso da memória, desenvolvimento do cérebro, doenças e/ou problemas psicológicos e mentais. Falaremos o porquê temos pesadelos, como conseguimos memorizar mais rapidamente, etc. Apresentaremos um pouco sobre os cinco sentidos (tato, olfato, paladar, visão e audição). Explicaremos a sanidade, a insanidade, distúrbios, tanto noturnos quanto os que permanecem durante o dia, sonhos, pesadelos, sonambulismo, medos, transtornos, etc...Mostraremos uma série de fobias. Vamos falar um pouco em como o medo pode influenciar em nossas escolhas e também tiraremos algumas dúvidas como: porque sentimos dor, porque gritamos “ai” quando nos ferimos, o que são sonhos, de onde eles vem, etc.Mostraremos imagens e explicaremos cada uma delas, mostraremos como é fácil enganar o cérebro, como por exemplo, a cor de alguma bebida pode influenciar no gosto, como alguns cheiros

não são o que parecem ser, repetir várias vezes a mesma palavra faz ela parecer estranha.

Palavras-chave: fobia, neurociência, medo, cérebro, psicológico

Referências:

Serão usados periódicos, livros e artigos científicos

NITROGÊNIO LÍQUIDO

Trabalho de: AMANDA GABRIELA WÄCHTER MOTTA (am0064157@setrem.com.br), ANA CLARA PANIZ DONAZZOLO (ad0110340@setrem.com.br), CAMILA LENA MARTINI (camila.lena.martini18102002@gmail.com), PAULA MOMBACH NYSTROM (PaulaMNystrom@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

O azoto líquido, popularmente conhecido como nitrogênio líquido, é uma substância líquida produzida de maneira industrial, por meio de um método de destilação fracionada. Sua principal característica é a capacidade de manter a temperatura muito abaixo do ponto de congelamento da água, tornando-o útil em diversas aplicações. O nitrogênio líquido produzido industrialmente em larga quantidade pela destilação fracionada do ar líquido e é frequentemente designado pela abreviação, NL2, isto é nitrogênio puro, é um estado líquido. O nitrogênio líquido entra em ebulição a 77 Kelvin P, e é um fluido criogênico que pode causar rápida congelamento ao contato com tecido vivo. Ele tem uma constante dielétrica de 1.4. Quando apropriadamente isolado do calor externo, o nitrogênio líquido pode ser armazenado e transportado, por exemplo em garrafas térmicas .Onde, temperaturas muito baixas são mantidas constantes a 77 K pela lenta evaporação do líquido, resultando na liberação do gás nitrogênio. Dependendo do tamanho e projeto, o tempo de armazenamento em garrafas térmicas pode estender de poucas horas a algumas semanas. O nitrogênio líquido pode ser facilmente convertido para sólido pela sua colocação em uma câmera de vácuo acionada por um uma bomba de vácuo centrifuga.Nitrogênio líquido congela 63 K. A despeito de sua reputação, a eficiência do nitrogênio líquido como um refrigerador é reduzida pelo fato que ele ferve imediatamente ao contato com um objeto aquecido, envolvendo o objeto em uma nuvem de gás nitrogênio isolante. Este efeito é conhecido como efeito Leidenfrost e se aplica a liquido em contato com um objeto significantemente mais quente que seu

ponto de ebulição. Um resfriamento mais rápido pode ser obtido pela conexão de um objeto dentro de uma mistura de nitrogênio sólido e líquido do que no nitrogênio líquido somente. Por isto, o nitrogênio líquido puro é insuficiente para a maior das aplicações. Através deste trabalho desenvolveremos a importância do nitrogênio líquido, bem como a fabricação de um nitrôgenio utilizando materiais simples.

Palavras-chave: Nitrogênio, líquido, congelamento,

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros e internet

NOSSOS FRÁGEIS RINS

Trabalho de: ANA LARA DE OLIVEIRA DE PAULA (analara@gmail.com), MARINA KUNZ SCHNEIDER (marinakunzlinda@gmail.com), MONYSE BRZEZINSKI LEWISKI (cb.lewiski@bol.com.br), SAMARA CAROLINE RIFFEL MARTINS (samaramartons@gmail.com).**Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Os seres humanos possuem dois rins, que são glândulas de cor vermelho-escuro, em forma de feijão, localizadas na região posterior do abdômen, atrás do peritônio e ao lado da coluna vertebral, na região lombar. O rim direito encontra-se logo abaixo do fígado e o esquerdo, abaixo do baço. Acima de cada rim encontramos a glândula suprarrenal. Pesam cerca de 150g cada e são envoltos por um tecido fibroso chamado cápsula renal. Ao redor de cada órgão existe um acúmulo de tecido adiposo. Fazem parte do sistema excretor e osmorregulador, pois filtram e excretam os dejetos presentes no sangue.A função dos rins é, entre outras, filtrar o sangue para eliminar substâncias nocivas ao organismo, como amônia, ureia e ácido úrico. Eles também atuam secretando substâncias importantes para nossa saúde. Entre suas funções, pode-se destacar a manutenção do equilíbrio de eletrólitos no corpo, como sódio, potássio, cálcio, magnésio, fósforo, bicarbonato etc.; a regulação do equilíbrio ácido-básico, mantendo o pH sanguíneo constante; a excreção de substâncias exógenas, como medicações; e a produção de hormônios, como aldosterona e prostaglandinas. Os rins recebem sangue das artérias renais, ramos da aorta que vêm diretamente do coração. Depois de circular pelo grande número de vasos existentes nesses órgãos, o sangue sai, livre das toxinas, pelas veias renais rumo ao coração, e a urina desce pelos ureteres até cair na bexiga. Através deste trabalho iremos demonstrar as doenças que podem ocorrer caso não cuidemos direito deste órgão tão especial.

Palavras-chave: rim, doenças, suprarrenal,
Referências:
Serão utilizados periódicos, livros, artigos científicos e internet.

O LÍQUIDO QUE QUER SER SÓLIDO

Trabalho de: BIBIANA PEREZ CARVALHO (bibi0064932@gmail.com), LAURA BLUM (laurablum65@gmail.com), LUIZA FERNANDES DA CRUZ ROSSI (luizacrischon@gmail.com), MARIA EDUARDA BRUXEL SPILLARI (mariaspillari04@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).
Resumo:
Se você assiste a “The Big Bang Theory”, vai reconhecer o fluido não newtoniano. Trata-se de uma substância muito interessante, que pode ser líquida e sólida ao mesmo tempo, sem depender da temperatura que estiver sendo aplicada sobre ela. Neste trabalho iremos demonstrar como uma meleca maluca formada pela mistura de amido de milho (mais conhecido como maisena) e água pode se comportar tanto como líquido quanto como sólido. Quando sofre pressão, fica duro como pedra, mas quando está livre, parece água, como se fosse areia movediça. Esses tipos de material são chamados de fluidos não newtonianos. Eles têm viscosidade que varia conforme o tempo ou quantidade depressão.
Palavras-chave: fluido, líquido, sólido, newtoniano, pressão
Referências:
Serão utilizados periódicos, livros, artigos científicos e internet.

O UNÂNIME GOVERNADOR DE TODOS

Trabalho de: CAROLINA KERKHOFF (carolinakerkhoff@gmail.com), DYULIA DALLA CORTE (dyuliadcorte@gmail.com), LUISA BANDEIRA (lb0063925@setrem.com.br), STEPHANI BARROS (stephanijbarros@outlook.com). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com).
Resumo:
O unânime governador de todos Ler este artigo só é viável porque os olhos traduziram a imagem de cada letra em inúmeros sinais elétricos que escorregaram até a parte de trás da massa gelatinosa abrigada na caixa do crânio. Então, a partir

da região próxima à nuca, foram disparados outros milhares de mensagens que se esparramaram pelas laterais, achando na superfície rugosa da massa uma área capaz de reconhecer as letras e montar palavras. Em seguida, partiram dali, em todas as direções, ondas elétricas que, ao varrer a víscera cinzenta, encontraram o significado da frase, oculto em um canto qualquer da memória. Entendia, a ordem foi confrontada com outros sistemas de mensagens e foi tida como uma construção tão complexa que os melhores cérebros que se dedicaram a estudá-la findaram, sem delongas com a modéstia, que não existe nada igual em todo o universo conhecido. Tendo o conhecimento da importância vital que o cérebro possui aos seres humanos, alguns detalhes para entender o seu funcionamento são pouco conhecidos pela maior parte dos indivíduos. Pode-se citar como exemplo o fato amplamente desconhecido em que esse importante instrumento possui três divisões: parte superior, mediana e inferior. A parte superior controla os pensamentos, a fome, coordenação motora e as emoções. Já a parte mediana controla a consciência, audição e os reflexos de visão. Por sua vez, a parte inferior coordena a análise e reflexão sobre os sentidos. Já em relação à inteligência, nos últimos 10 anos os cientistas começaram a desvendar os mecanismos cerebrais que fazem o homem possuir este bem tão precioso. Alguns cientistas americanos concluíram que qualquer estímulo que chega ao cérebro não segue uma rota específica, mas sim percorre diversos caminhos de neurônios. Dentre esses neurônios, existem os que já nascem sabendo o que fazer, outros, porém surgem como “folhas em branco”, mas, à medida que um estímulo chega ali pela primeira vez, fica gravado para sempre. De fato, tão complicado como entender a inteligência é compreender por que ela se manifesta de maneira diferente de pessoa para pessoa. Como por exemplo, compreender por que uns são mais criativos do que outros, enfim a inteligência se diferencia em infinitos perfis. Sendo assim, o objetivo do trabalho proposto é desvendar como o cérebro humano funciona de maneira geral, possibilitando o aprendizado do mesmo.

Palavras-chave: Cérebro; Inteligência; Pesquisas; Indivíduos

Referências:

http://super.abril.com.br/ciencia/cerebro-humano

O USO DE AGROTÓXICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL

Trabalho de: ANDRESSA DEZORDI (andressa.dezordi@gmail.com), ANDRESSA PAGLIARI (andressapagliari@hotmail.com), EDUARDA WARMBIER (eduarda-

warmbier88@yahoo.com), ELENICE FERNANDA DA SILVA (elenicedasilva.711@gmail.com), JENIFER CAPPELLARI (jeniferr2cappellari@yahoo.com). **Orientado por**: Elisângela Chitolina Beyer (echitolin@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho relata o projeto de pesquisa a respeito dos danos causados pelos agrotóxicos, realizado e executado por um grupo de alunas da Escola Estadual de Educação Básica Yeté, no ano de 2015. O projeto tem como tema “O uso de agrotóxicos e suas consequências na saúde humana e ambiental” e aborda questões relacionadas às doenças causadas, ao uso de EPIs e a alternativas para reduzir o uso desses produtos. O problema adotado pelo grupo está relacionado aos impactos causados pelo uso dos agrotóxicos e às formas de reduzir a utilização dos mesmos. Os objetivos do projeto baseiam-se em relacionar o uso dos agrotóxicos com determinadas doenças, apontar os malefícios causados na biodiversidade e elencar outras maneiras de produção, excluindo o uso de agrotóxicos. Os procedimentos metodológicos adotados para a pesquisa de campo foram constituídos por entrevistas realizadas na comunidade, envolvendo médico, agricultor, engenheiro agrônomo e bióloga. Através disso foi constatado que há leis que regulamentam o armazenamento e a venda dos agrotóxicos, assim como a devolução das embalagens. O Glifosato foi apontado como o agrotóxico mais utilizado atualmente. Observou-se também que vem ocorrendo uma diminuição nos casos de intoxicação devido à redução da toxidade dos agrotóxicos, aliada ao uso de EPIs durante contato com tais produtos. Além disso, foi concluído que, nos níveis populacionais atuais, não seria possível produzir alimentos suficientes sem o uso de agrotóxicos.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Danos. EPIs. Intoxicação.

Referências:

ANVISA. Lei proíbe agrotóxico DDT em todo o país. Portal Anvisa, maio, 2009. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/divulga/noticias/2009/200509.htm. Acesso em 22/04/15 16h41min.

CARMELLO, Claudia. O lado escuro da comida. Superinteressante, edição 286, páginas 65-69, dezembro, 2010.

CASTRO, Jane & CONFALONIERI, Ulisses. O uso de agrotóxicos no município de Cachoeiras de Macacu (RJ). Ciência e Saúde Coletiva, v10, nº 2, páginas 473-482,2005.

GONZAGA, Ana. Qual é a dos orgânicos? Superinteressante, edição 232, páginas 90-94, novembro, 2006.

HAWKINS, Miriam & DAY, Charlene. O estrogênio através do ciclo da vida. Função e disfunção endócrinas. 1999.
LONDRES, Flávia. Informações básicas sobre saúde e intoxicações. Agrotóxicos no Brasil – um guia para ação em defesa da vida, 2011.
MILHORANCE, Flavia. Brasil lidera o ranking de consumo de agrotóxicos. O Globo, abril, 2015. Disponível em: http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/brasil-lidera-ranking-de-consumo-de-agrotoxicos-15811346. Acessado em: 15/04/15 15h04min.
PINHEIRO, Tarcísio et. al.. Agrotóxico e trabalho: uma combinação perigosa para a saúde do trabalhador rural. Ciência e Saúde Coletiva, v 10, nº 4, out./dez. 2005.
PORTAL EDUCAÇÃO, Definição e Classificação dos Agrotóxicos. janeiro, 2008. Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/farmacia/artigos/359/definicao-e-classificacao-dos-agrotoxicos#. Acesso em: 22/04/15 16h44min.
PREZOTO, Fábio. Vespas. A importância das vespas com agentes no controle biológico de pragas. Biotecnologia Ciência & Desenvolvimento. Páginas 24-26.
QUEIROZ, Mauricio. As abelhas estão desaparecendo? Mundo Jovem, edição 455, página 2, abril, 2015.
REIS, Ana & ALMEIDA, Eder apud CAMARGO, João Lauro. A ética ambiental x os agrotóxicos na vida dos seres vivos. 2011. Disponível em: http://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=6947 Acesso em:02/07/15
RIGOTTO, Raquel. O uso seguro de agrotóxicos é possível? Agrotóxicos no Brasil – um guia para ação em defesa da vida. 2011.

OS ARACNÍDEOS NA NATUREZA

Trabalho de: DIEGO RIETH (dr0114464@setrem.com.br), KAUANA PAZ DAMM (kauanadamm@gmail.com), YASMIM ISABEL RETORE (yasmimsetrem@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Os aracnídeos são importantes para a natureza e para os seres vivos. A teia de aranha é utilizada na criação de tendões, ligamentos e membros artificiais, devido à sua elasticidade e resistência. Com tudo isso, a utilidade das aranhas já é incontestável. Então, devemos ter cuidado na preservação destes animais na natureza. Mas as aranhas não são apenas nocivas. Por serem carnívoras, alimentam-se, principalmente, de baratas, grilos e outros insetos. Com isso, controlam a população desses seres, impedindo que a sua proliferação prejudique o meio

ambiente. Há alguns anos, as aranhas têm ido amplamente estudadas e o motivo básico dessas pesquisas é a sua teia. O fio da teia de aranha é muito resistente e ao mesmo tempo flexível. Portanto, poderia ser utilizado, por exemplo, para a confecção de coletes a prova de balas e na fabricação de para-choques, sem falar nas possíveis utilizações farmacêuticas. Existem três tipos principais no Brasil: Viúva Negra, Armadeira, Marrom. Existem cerca de 35 mil espécies de aranhas, dentre as quais há as que são peçonhentas ou venenosas, as que fazem teias, as que atacam e as que liberam seus pelos para se defenderem. A grande maioria delas não causa grandes problemas ao ser humano. Quando muito, uma irritação no local do ataque. Através deste trabalho demonstraremos a importância das aranhas.

Palavras-chave: aranha, natureza, ser humano, teia

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros e internet

OVO NA GARRAFA

Trabalho de: JULIA GALIOTTO BANDEIRA (juliabandeira@gmail.com), LAÍSA NICOLI STUMPF (lenise@transportesstumpf.com.br), MARIA CAROLINA DIAS BINSFELD (almab@terra.com.br).**Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Aprender física depende da curiosidade e do interesse, por isso os experimentos são tão importantes. Para começar, um dos mais clássicos e fáceis: o do ovo na garrafa. Muita gente acha que é truque, mas o experimento é um exemplo prático de como estamos sujeitos à pressão atmosférica.A garrafa de vidro aberta é um sistema aberto, ao jogar alguns palitos de fósforos abertos parte do oxigênio é consumido na combustão e parte do ar é aquecido, tornando-se menos denso e tende a escapar da garrafa. Ao colocar o ovo cozido e descascado na bora da garrafa, então a passagem do ar que voltaria para a garrafa fica vedada. Conforme o ar na garrafa fechada esfria, a pressão volta a diminuir e, dessa forma, gera um desequilíbrio em relação à pressão atmosférica, que fica maior. Para voltar ao equilíbrio é necessário que entre ar na garrafa, o que não é possível por causa do ovo que está vedando a passagem do ar. Quanto mais o ar da garrafa esfria, a pressão vai ficando cada vez mais forte e como o ovo cozido é flexível, chega um ponto em que ele não consegue mais impedir a entrada do ar e então é forçado a entrar na garrafa para, assim, retornar a pressão na garrafa ao equilíbrio com a pressão atmosférica.

Palavras-chave: ovo, garrafa, física, pressão atmosférica, desequilíbrio

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros, artigos científicos e internet.

PÊNDULO

Trabalho de: EDUARDA LUISE PERIN ZUSE (hudaperin@hotmail.com), THÍFANI SCHÜTZ DIEL (eduardazuse3@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

Conforme VAN HELDEN (1951) Relógio de pêndulo é um mecanismo para medida do tempo baseado na regularidade da oscilação (isocronismo) de um pêndulo. A regularidade no movimento de um pêndulo foi estudada por Galileu Galilei no século XVI , mas a invenção do relógio de pêndulo é atribuída a Christiaan Huygens em 1656, na cidade de Haia, Holanda. A fabricação começou em 1657 por obra de artesãos holandeses e teve rápida difusão. Com a finalidade de aprender mais sobre duas montagens trabalhadas com peças Lego buscou-se desenvolver uma pesquisa sobre o que é o pêndulo, com o objetivo de ampliar o conhecimento dos estudantes foram aplicadas pesquisas bibliográficas na internet e na revista Lego para aprender mais sobre o assunto proposto. O resultado da pesquisa possibilitou as estudantes uma maior compreensão do que é o pêndulo e qual a sua finalidade, desta forma ampliando ainda mais os conhecimentos sobre o assunto de pesquisa.

Palavras-chave: Pêndulo. Movimento. Regularidade.

Referências:

LEGOZOOM. 2015. Robótica Educacional. São Paulo. SP. Zoom.

RADIESTERIA. 2015. Pêndulo. [Online] Disponível em:http://www.radiestesia.net/radiestesia/metodo-para-o-uso-pendulo/ Acesso em: 15 ago. 2015.

PLANETA CURIOSO

Trabalho de: DANIELA ENGEL (daniv23@ibest.com.br), DANIELE ENGEL (danielaengel@setrem.com.br). **Orientado por**: DANIELE ENGEL (danielaengel@setrem.com.br).

Resumo:

PLANETA CURIOSO As crianças começam a ser curiosas desde o momento que começam a ver, depois a se deslocar e a explorar o mundo ao seu redor. A curiosidade é interesse e motivação, fatores indispensáveis para que o aprendizado tenha êxito. Elas são pequenas exploradoras do mundo e sempre vão querer saber mais e mais, por isso o papel do professor é conseguir que esse interesse e essa motivação não se percam pelo caminho do crescimento infantil. Despertar a curiosidade da criança é ainda a melhor forma de despertá-la para o saber, uma vez que a mesma auxilia a formação do pensamento reflexivo. Assim, instigar a curiosidade da criança é ainda a melhor forma de despertá-la para o saber. Vivemos em um mundo complexo e interligado de novas informações que nos chegam e nos fazem mudar de planos a toda hora; por que, então, ensiná-las apenas certezas e conhecimentos que parecem únicos? Num mundo acelerado, onde grandes descobertas são realizadas dia a dia, a criança não é despertada pela curiosidade para entender as origens destes fenômenos por não apresentarem o hábito de perguntar; não procuram, espontaneamente, saber como foram produzidos, por quê?, como?, para quê?, etc, o que pode demonstrar falta de curiosidade. Precisamos sensibilizar as crianças a adotarem atitudes cientificas: de coleta de dados, através da observação, experimentação e verificação de resultados. Adotando essa postura, a criança assume papel ativo que, ao interagir em diferentes contextos, não se contentará somente em receber as informações fornecidas, mas sim, buscá-las de acordo com seu interesse; dessa forma, crescerá e aprenderá novos esquemas para conviver melhor com o meio envolvente. Nessa perspectiva, o presente trabalho visa instigar as crianças do 4º ano a descobrir e investigar o quanto curioso é o nosso Planeta e tudo o que nele existe; para tanto, serão realizadas coleta de dados/informações, pesquisas em livros e sites da internet, vídeos, atividades realizadas em aula, produções escritas e imagens, a fim de buscar respostas para questionamentos inspirados na curiosidade das crianças, enriquecendo a referida pesquisa, para que ao final, se consiga atingir um nível maior de compreensão por parte dos estudantes. Palavras-chave: Planeta, curiosidade.

Palavras-chave: Planeta, curiosidade.

Referências:

Guia dos Curiosos (volumes)
Sites de Internet (www.sobiologia.com.br/curiosidades.php)
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 1996.

PRESERVAÇÃO DA ÁGUA E SUAS NASCENTES NO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ.

Trabalho de: FRANCIELE ALINE EISERMANN (sememail@sememail.com), MAIQUEL JOÃO STRIDER (maiquel@sememail.com), VIVIANE INÊS ODY DA COSTA (viviane@sememail.com).**Orientado por**: CARINE ROSIELI PRZYCZYNSKI GROSS (cr.przyczynski@yahoo.com.br).

Resumo:

Á água é uma substância química cujas moléculas são formadas por 2 átomos de hidrogênio e 1 átomo de oxigênio, é abundante na Terra e constitui uma boa parte dos fluidos dos seres vivos. As atividades humanas, principalmente a agricultura, possuem necessidades de retirar água de seu leito natural. Á água é patrimônio da Terra e dela depende o seu futuro, deve ser utilizada com racionalidade e moderação. A nascente ideal é aquela que fornece água de boa qualidade, abundante e contínua, controla-se a erosão do solo por meio de estruturas físicas e barreira vegetais de contenção. As barreiras vegetais como mata ciliar ajudam a diminuir a contaminação química e biológica da água. Este projeto busca alternativas para preservar a água e suas nascentes, bem como implantar a irrigação com água da chuva na horta orgânica que está sendo feita na escola em regime de colaboração com este projeto.

Palavras-chave: Água. Humaitá. Nascente

Referências:

Sem referências.

PROPRIEDADES DA ÁGUA DESVENDADAS

Trabalho de: JULIA KARAS MARTINI (jumartini@gmail.com), LOUISE LASTA KLATT (louiselastaklatt@hotmail.com), LUISA SPILLARI SIEGLOCH (luisasieg@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

No ambiente é muito difícil encontrar água pura, em razão da facilidade com que as outras substâncias se misturam a ela. Mesmo a água da chuva, por exemplo, ao cair, traz impurezas do ar nela dissolvidas. Uma das importantes propriedades da água é a capacidade de dissolver outras substâncias. A água é considerada solvente universal, porque é muito abundante na Terra e é capaz de dissolver grande parte das substancias conhecidas.A água tem a capacidade de absorver e conservar calor.

Durante o dia, a água absorve parte do calor do Sol e o conserva até a noite. Quando o Sol está iluminando o outro lado do planeta, essa água já começa a devolver o calor absorvido ao ambiente.Através de várias experiencias queremos demonstrar algumas propriedades que a água possui.

Palavras-chave: água, propriedades, solvente

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros, artigos científicos e internet.

QUALIDADE DA ÁGUA NO MUNICÍPIO DE TUPARENDI

Trabalho de: DÉBORA LORENZATTO (debora.dl15@outlook.com), JULIANA RAQUEL MORIN (juli-raquel@hotmail.com), JULIANA TURRA (turrajuli@hotmail.com), LAURA MOZ (laurinha-moz@hotmail.com). **Orientado por**: André Luis Freddi (alphreddi@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho relata projeto de pesquisa realizado e executado por alunos do segundo ano do Ensino Médio Politécnico, da Estadual de Educação Básica Yeté, no ano de 2015. O projeto teve como tema “A qualidade da água no município de Tuparendi”. A Corsan é uma das maiores redes de distribuição de água do Rio Grande do Sul, mantendo todo o volume de água tratada dentro dos padrões de potabilidade de acordo com o Ministério da Saúde, assim abastecendo e tratando a água de Tuparendi. A agricultura consome uma quantidade maior de água, especialmente nos lugares onde as chuvas não são constantes e o uso de agrotóxicos contamina um enorme percentual de água dos rios, mananciais e lençóis freáticos. Devido a isso, as análises de água são de grande importância. A pergunta que moveu a investigação foi saber a origem da água de Tuparendi e que qualidade ela tem. O objetivo do projeto foi conhecer os elementos químicos utilizados no tratamento. O procedimentos metodológicos adotados foram pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo com entrevista com representantes da Corsan. A facilitadora ambiental da Corsan, Claucia Tibulo Capper forneceu palestras para os alunos da escola Yeté, enfatizando a importância da água e os meios utilizados para consegui-la. Os principais resultados obtidos foram que a qualidade da água de Tuparendi é boa, o abastecimento é feito através de poços artesianos, e na área urbana são aproximadamente 2.500 famílias com água tratada. A cada semana são feitas duas análises diárias e duas coletas semanais de redes e poços. São levadas para o laboratório em Santa Rosa e

analisadas a turbidez, o ph e semestralmente são feitas as coletas para análises de agrotóxicos as quais são feitas no laboratório de companhia de Porto Alegre.

Palavras-chave: Qualidade. Abastecimento. Poços artesianos. Tratamento

Referências:

BARSA 1. Água. Editorial Planeta, S.A: 2007; Terceira Edição. Página: 148 a 153.

BRASIL DAS ÁGUAS. A importância da água. Disponível em: www.brasildasaguas.com.br/educacional/a-importancia-da-agua. Acesso em 18 de março de 2015.

BRASIL DAS ÁGUAS. Disponível em: www.brasildasaguas.com.br Acesso em 12 de Março de 2015.

CORSAN. Fontes de água. Disponível em: www.corsan.com.br/node/10. Acesso em 07 de Abril de 2015.

CORSAN. Uso das águas. Disponível em: www.corsan.com.br/node/11. Acesso em 07 de Abril de 2015.

PORTAL DA QUALIDADE DA ÁGUA. Indicadores de qualidade. Disponível em: http://portalpnqa.ana.gov.br/default.aspx. Acesso em 18 de Março de 2015.

QUEDA LIVRE E GRAVIDADE

Trabalho de: ANA VITORIA FOLETTO LASCH (al0066670@setrem.com.br), ELISA BOGODOCKHORN (elisadockhorn@gmail.com), ISADORA MENEGHETTI (isadoramene03@gmail.com), LAURA BREITENBACH (catlaura123@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

Tendo como tema de pesquisa Queda Livre e Gravidade, buscou-se desenvolver uma montagem com a finalidade de realizar uma simulação do funcionamento deste conceito de física, utilizando para tanto peças Lego e a programação Mindstorms 3.0 e o robô EV3, a montagem desenvolvida foi Lançador de Avião. Primeiramente, para que esta fosse utilizada, foi realizada a sua montagem utilizando as peças da LEGO EV3 e programada através de um software. Como objetivo de pesquisa buscou-se ter maior conhecimento sobre o assunto queda livre e a gravidade, o objetivo foi especificar o tema proposto com o intuito de adquirir conhecimento sobre o mesmo. Não basta os aviões terem supermotores se a aerodinâmica não minimizar os efeitos da resistência do ar. E é aí que entra o lançador de aviões. A montagem possui engrenagens que têm como objetivo modificar o ângulo de inclinação no qual o avião

é lançado. Foram utilizadas vários aviões com diferentes aerodinâmicas, e após o lançamento de cada um deles (com a mesma força), foi verificada a distância percorrida em forma de tabela, para assim poder-se descobrir qual é o avião que possui a melhor aerodinâmica, ou seja, que percorre a maior distância. Além disso, será registrado em outra tabela o tempo que cada um dos aviões utilizou até atingir o chão. Através disso, foi aplicado e exemplificado características da queda livre e gravidade, a gravidade é uma das forças fundamentais para a natureza, sendo que ela regula os movimentos de todos os objetos inativos, a queda livre é resultante de uma aceleração constante da gravidade. Este projeto consiste em uma trabalho que ajudará as estudantes a conhecer melhor sobre o assunto aumentando o conhecimento das estudantes.

Palavras-chave: Robótica. Gravidade. Física.

Referências:

LEGOZOOM. 2015. Queda Livre e Gravidade. São Paulo, SP. Zoom.

RAIOS, RELÂMPAGOS E TROVÕES

Trabalho de: TAMÍRIS TRÄSEL (traseleliane@bol.com.br), ANA LUÍSA DAL FÔRNO (as0111696@setrem.com.br), BRENDA LUÍSA BUTTINGER RODRIGUES (brendarodrigues14@hotmail.com), GABRIELA KIESEL (gabriela.kiesel@hotmail.com).**Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Raio é uma descarga elétrica de grande intensidade que ocorre na atmosfera, entre regiões eletricamente carregadas, e pode dar-se tanto no interior de uma nuvem, como entre nuvens ou entre nuvem e terra. O raio vem sempre acompanhado do relâmpago (intensa emissão de radiação eletromagnética também visível), e do trovão (som estrondoso), além de outros fenômenos associados. Embora sejam mais frequentes intra-nuvens e inter-nuvens, as descargas diretamente no solo, a transferir em elétrons de nuvem para a terra (ou o contrário, conforme as polarizações mútuas) são objeto de maior interesse prático para o homem. A maior parte ocorre na zona tropical do planeta e principalmente sobre as terras emersas, associados a fenômenos convectivos, dos quais, quando é intensa a atividade elétrica, resultam as trovoadas. Consideram algumas teorias científicas que essas descargas elétricas possam ter sido fundamentais no surgimento da vida, além de auxiliar na sua manutenção. Na história humana, foi possivelmente a primeira fonte de fogo, fundamental no processo

da evolução. Desta forma, os raios despertaram fascínio, sendo incorporado em inúmeras lendas e mitos representando o poder dos deuses. Pesquisas científicas posteriores revelaram sua natureza elétrica e, desde então, as descargas têm sido alvo constante de monitoramento, por sua associação com sistemas de tempestades. Em razão da grande intensidade (tensões e correntes elétricas), raios sempre são perigosos. Assim, edificações em geral, bem como os sistemas de transmissão de energia necessitam de sistemas de proteção, que incluem os para-raios. Todavia, mesmo com as proteções (nem sempre são projetadas ou construídas corretamente), os raios ainda deixam milhares de mortos e feridos por todo o mundo.

Palavras-chave: Raio, atmosfera, eletricidade, fogo

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros e internet

RENASCIMENTO ITALIANO

Trabalho de: LEONARDO DE QUADROS (leonardosetrem@gmail.com). **Orientado por**: Guilherme Cesar Temp Schmidt (guilhermeschmidt@yahoo.com.br).

Resumo:

O Renascimento Italiano se tornou popular por ter inicializado o “Renascimento”, que foi uma época de enormes transformações culturais, artísticas e cientificas na Europa, entre os séculos 14 e 16, que marcou a transição da Idade Média para a Idade Moderna. O Renascimento iniciou-se na região da Toscana, entre Florença e Siena, dirigindo-se ao sul da Itália, tendo um impacto marcante em Roma, quando a cidade foi reconstruída sob o comando dos Sumo Pontífices da Igreja Católica Romana, que tomaram a catedral de São Pedro nessa época, principalmente por Sisto IV. O Renascimento na Itália caracterizou-se pela construção de grandes obras arquitetônicas, por exemplo, o domo da Catedral de Santa Maria del Fiore, em Florença, construída por Filippo Brunelleschi. E a Basílica de São Pedro, no Vaticano. O Renascimento era dividido em fases, de acordo com as características particulares que assume em cada século. Trecentto: período da História de Arte que segue a Idade Média na Itália. Sua difreança vem do fato que este caminho acaba no Renascimento, que transformou todo o panorama artístico na Europa. Se trata, em termos gerais, de um seguimento da arte bizantina, pois muitas de suas características vieram dessa época da arte. Principais características: • Transição da Idade Média para a Idade Moderna. • Mistura dos temas da vida (sentimentos, ações, características físicas) com a religião. • Salvação de valiosos aspectos da cultura greco-romana,

principalmente na literatura renascentista Quattrocento: eventos artísticos e culturais na Itália do século XV, analisados em conjunto. Esta fase engloba tanto o final da Idade Média (arte gótica e Gótico Internacional) quanto o começo do Renascimento. Os artistas dessa fase voltaram-se para as formas da Grécia e de Roma. Principais características: • Presença mais forte de aspectos da cultura greco-romana, principalmente do paganismo (mitologia, personagens da literatura clássica, etc.). • - Incentivo e financiamento a artistas, principalmente por parte dos mecenas. • - Destaque nas artes plásticas para utilização das técnicas de pintura a óleo. • - Rompimento com os principais aspectos das artes plásticas e literatura da Idade Média. • - Auge da Arquitetura, Literatura e Artes Plástica Naquela época, surgiram várias pessoas que se tornaram famosas e importantes no Renascimento, como Leonardo da Vinci, que foi pintor, engenheiro, cientista, e inventou o primeiro tanque de guerra, o paraquedas, parafuso helicoidal aéreo, pintou a Monalisa, etc. Nicolau Maquiavel, que foi um escritor, filósofo e politico italiano.

Palavras-chave: Itália, Arte Greco-Romana, Florença.

Referências:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Renascimento
http://www.suapesquisa.com/renascimento/fases.htm
http://www.brasilescola.com/historiag/renascimento.htm

RIO ANIMAS

Trabalho de: EMANUELA DA SILVA FOLETTO (manufoletto1@gmail.com), JESSICA VIAPIANA DOS SANTOS (js0065856@setrem.com.br), VANESSA DAFNI BARD (vanessadafni@Gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Desde o dia cinco de agosto, o Rio Animas no Colorado (EUA) está interditado. Devido a um vazamento que foi três vezes maior que o esperado. Este pequeno acidente, contaminou mais de 11 milhões de litros de água residuais. O Rio Animas tem duzentos e três quilômetros, é de extrema importância, pois é um dos principais rios do Colorado. O Rio Animas ou em português, o Rio das Almas, percorre grande parte do Colorado até fluir no Novo México. Esta substância tóxica é composta principalmente de Chumbo, Cádmio, Alumínio e Arsênico. Sendo que todos os compostos causam doenças. Em humanos, a acumulação de chumbo no organismo pode afetar severamente as funções cerebrais, sangue, rins, sistema digestivo e

reprodutor, inclusive com possibilidade de produzir mutações genéticas em descendentes. O Cádmio causa o desenvolvimento de hipertensão e doenças do coração, problemas no metabolismo de cálcio, gerando complicações: descalcificações e reumatismos. Alumínio pode provocar Alzheimer. O arsênio causa câncer e doenças crônicas. Quatro milhões de litros desta substância, contaminaram o rio. Pessoas que moram perto do rio, e que dependem do mesmo para irrigação e subsistência, foram alertados para não usarem a água. Autoridades têm realizado testes para proteger fontes de água potável, mas mais de mil poços podem ter sido afetados pela água amarelo-escuro, que se espalha por 160 km, até o Estado vizinho do Novo México. A agência ambiental diz que ainda está realizando testes para verificar os danos que o vazamento pode causar à saúde e que a vida selvagem não corre "perigo significante". Com este trabalho pretendemos explicar a gravidade deste problema, e que não será facial contornar. Pretendemos explicar através de vídeos, imagens e obviamente explicações orais. Demonstraremos, o que cada composto desta agua toxica pode causar e o que as autoridades estão fazendo a respeito.

Palavras-chave: Rio Animas, Colorado, vazamento, arsênio, água tóxica

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros e artigos

SOLOS

Trabalho de: EDUARDO ZAIASKOSKI (eduardozaiaskoski@gmail.com), ENZO HOLZ (enzoholz@hotmail.com), IGOR BALSAN PIVATTO (pivatto_igor@hotmail.com). **Orientado por**: LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com.br).

Resumo:

O solo é muito mais do que simplesmente a camada superficial do Planeta Terra. É nesse chão aonde pisamos, construímos nossas casas e tiramos o suficiente para nossa sobrevivência. É nele que encontramos matéria orgânica, fundamental para a sustentação de plantas e vegetais. Presentes em um ambiente aberto. O solo é um material inconsolidado, fica entre a litosfera e a atmosfera. Constitui três fases: sólida, líquida e gasosa. Pode ser visto de diferentes formas por varias áreas de estudo, e o presente artigo a seguir, quer evidenciar as principais características e agentes modeladores do relevo. Tais como o Intemperismo, tectonismo, vulcanismo, abalos sísmicos ou terremotos, enxurradas, geleiras, abrasão marinha, tipos de solos,

agentes externos e internos. Assim trazendo um amplo conhecimento do estudo do solo.

Palavras-chave: Solo; Geografia; Intemperismo

Referências:

http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Solo/Solo8.php/
http://www.mundoeducacao.com/geografia/classificacao-dos-solos.htm

SOLUÇÕES PRÁTICAS EM TI JUNTO AO PROJETO MAKEOVER PARA EMPRESA DSM ELETRO

Trabalho de: CRISTIAN WORNATH WEISSMANTEL (cristianworth@hotmail.com), DANIEL MAKOSKI (daniel.makoski@hotmail.com), JULIANO HÜBNER (jh004148slc@gmail.com).**Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

Desenvolvimento de soluções em TI junto ao projeto MakeOver para empresa dsm eletro. Desenvolver soluções de mídia sociais e materiais gráficos e impressos publicitários de divulgação para empresa dsm eletro, assim como também desenvolver planilhas de controle, como fluxo de caixa. Onde se precisa desenvolver uma pesquisa em que o desafio é resolver o principal problema da empresa, a divulgação, adquirindo assim um melhor conhecimento sobre a empresa. O objetivo foi de apresentar propostas de divulgação e organização do meio de trabalho da empresa, tanto hardware como de software em que foram alcançados através do Manual de Identidade Visual juntamente com o desenvolvimento da revista, a elaboração de documentos como o relatório, planilhas de controle através do fluxo de caixa, central de clientes, central de fornecedor, estoque e ordem de serviço. Para que o grupo tivesse um maior conhecimento sobre o que as pessoas pensavam sobre a empresa e se a conheciam, foi desenvolvida uma pesquisa de campo onde formularam um questionário, para que a pesquisa fosse realizada, entregando um questionário para cada pessoa. Após está etapa, os dados foram analisados e tabulados em uma planilha do Microsoft Office, para que a contagem dos resultados fosse realizada. Com esta pesquisa de campo pode ser observado que grande parte das pessoas entrevistadas, mesmo elas sendo da cidade de Três de Maio, não tem conhecimento sobre a empresa dsm Eletro e nem sabe quais os serviços prestados.

Palavras-chave: Propostas, Aperfeiçoamento e Progredir.

Referências:

COSTA CASTELO CRANCO, Anisio. 2010. Matemática financeira Aplicada / Cengane Learning Rio de Janeiro 2010. p. 1 a 12. ISBN 978-85-221-1014-8.

KARLINS, 1998, Aprenda Corel Drawem 24 horas/ ABDR Editora, ISBN: 978-85-7780-417-7 p. 23 a 78.

MATOS, Luis, 2007. Montagem e Manutenção de Computadores/ Universo dos livros editora, por Marelaine de Lima, 2007, p. 5 a 86. ISBN: 978-85-60480-77-7.

MCCLELLAND. 2001, Photoshop a BIblia/ por 2AB Série oficina, Rio de Janeiro 2001, p. 3 a 111.

TRIOLA, Mario F.. 1998. Introdução à estatística / EUA por Peachipit Press, Bekerley, CA 94710, EUA p. 2 a 19. ISBN 85-85642-40-8. CALLIS EDITORA Ltda.

TECNOLOGIA

Trabalho de: JONESIANE ANDREIA MORAES RODRIGUES (jamrgr11@gmail.com), KAUANA RAFAELA KRAMER (kaukramer@gmail.com), LUANA PAZ DAMM (luanadamm@gmail.com).**Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

Nós procuramos entender a tecnologia do mundo, pois sabíamos que todo gostariam de entender mais sobre a tecnologia e suas culturas tendo uma realidade maior e diferente da nossa

Palavras-chave: Vida Loca

Referências:

Pegamos e resumimos tudo, praticamente nenhuma copia

TECNOTRIXS

Trabalho de: ENZO HENRIQUE ZIRBES (enzozirbes@gmail.com), FELIPE DALEMOLE CENEDESE (icenedese@bol.com.br), KENICHI BRUMATI (kenichitakako.k@gmail.com), VINÍCIUS KONRADT DOS SANTO (viniksanto@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Pra você, o que é, de fato, tecnologia? Para quem trabalha com computadores e todas as novidades desse mundo (como nós, do Tecmundo, por exemplo!), a tecnologia envolve o desenvolvimento de aparelhos que lidam com a distribuição da informação de forma cada vez mais veloz, abrangendo um número crescente de pessoas e realizando cálculos cada vez mais avançados. Contudo, se você falar com um biólogo, por exemplo, ele poderá lhe dizer que a tecnologia envolve a criação de ferramentas que facilitem o estudo das células e da evolução animal e vegetal. Um arqueólogo pode falar sobre a evolução das ferramentas que permitem o estudo de elementos históricos. A lista de exemplos pode seguir adiante e englobar as mais diversas áreas de desenvolvimento humano. Mas, afinal de contas, quem é que está correto nessa história toda? O fato é que ao longo da nossa evolução a tecnologia sempre existiu, inclusive confundindo-se com a nossa história e abraçando cada segmento das nossas vidas. Vamos demonstrar sobre a tecnologia que o humano usa hoje em dia. Diremos em que momento se usa e como foi criado. Sobre os computadores, telefones, Playstation, entre outros.

Palavras-chave: tecnologia, ferramentas, computador

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros, artigos científicos e internet.

TENSÃO SUPERFICIAL: LEITE PSICODÉLICO

Trabalho de: FRANCIELI JANTSCH PEDO (FRANFRAN_JANTSCH@HOTMAIL.COM), ISABELA BOMBARDELLI CERESER (isabelabombardellicereser@gmail.com), LAURA ROBERTA KREBS (krebslaura001@gmail.com), MILENE PAOLINA FOLLMANN (Milenepf@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Através deste trabalho iremos demonstrar como funciona a tensão superficial. Primeiramente colocamos o leite na vasilha. Depois pingamos algumas gotas de corantes no leite. Logo após pingamos algumas gotas de detergente, fazendo com que as cores se espalhem e se misturem. Quando colocamos o corante na superfície do leite, eles não se misturará - cada corante formou uma mancha separada da outra. No momento que colocamos um pouquinho de detergente dentro das manchas, elas pareciam explodir!Isso que vimos aqui foi um exemplo de como a tensão superficial

age num líquido e como ela pode ser rompida pelo detergente.Isso ocorre porque o detergente proporciona a formação de micelas, formando uma estrutura esférica. Como o número de moléculas se atraindo é menor, existe uma "compensação": uma força maior de atração acontece na superfície, formando quase uma "pele" acima do leite. É a chamada TENSÃO SUPERFICIAL. O detergente consegue ROMPER a tensão superficial e as cores explodem!

Palavras-chave: leite, tensão superficial, moléculas, cores

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros, artigos e internet.

TIPOS DE EMBALAGEM PARA ALIMENTOS E OS RISCOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

Trabalho de: EDUARDA GABRIELA RIEGER (eduardagabrielarieger@gmail.com), HENRRY ZIMMERMANN (henrryzimmermann66@gmail.com), LUIZA MARIA SANTI (luiza.123santi@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Os contaminantes químicos que migram das embalagens para os alimentos e bebidas, e seu potencial efeito adverso à saúde vem preocupando a área da saúde. A evolução no uso da embalagem para alimentos, ao longo dos anos, e os seus , como relação ao impacto do resíduo gerado e o meio ambiente, uma vez que o volume das embalagens que são recicladas ainda não é considerável é algo que necessita de um olhar especial. Entretanto, o foco principal do trabalho é chamar a atenção sobre a exposição química da embalagem e sua relação com a saúde, uma vez que os componentes químicos da embalagem podem migrar para os alimentos. O quanto da migração ocorre e quais os efeitos potenciais sobre a saúde estão ganhando mais atenção dos pesquisadores, entretanto, ainda há poucos estudos sobre os efeitos adversos dessas exposições, para a saúde humana. Há muitas referências de trabalhos de diferentes pesquisadores, os quais apresentam dados conclusivos sobre a real migração de contaminantes químicos para alimentos (Chumbo, Ftalato, BPA), oriundo de embalagens de diferentes tipos (vidro, PET, cartonado), comprovando a grande relevância deste tema, como por exemplo, a polêmica do uso de resinas à base de epóxi contendo bisfenol A. Através deste trabalho queremos demonstrar quais os riscos que as embalagens podem trazer a saúde, bem como quais as

embalagens mais utilizadas pelos mercados da cidade para embalar os alimentos consumidos pelos consumidores finais.

Palavras-chave: alimentos, embalagem, contaminantes químicos, bisfenol

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros e internet

TORNADO LUMINOSO

Trabalho de: ANDRESSA COSTA (andressacostatm@gmail.com), BERNARDO LORENSET BENEDETTI (bernardo.lorenset@gmail.com), EDUARDA SOFIA DE ALMEIDA BOHN (eduardabohn29@gmail.com), VÍTOR PETRY THIELE (vitorpetry2004@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Através deste trabalho iremos construir um tornado luminoso. Será retirado o Super-Ímã existente no HD, colando-o em cima do disco giratório (que gira automaticamente ao conectar a luz) do HD, em cima do HD, será colocado o recipiente alto com água dentro, enfim cortaremos as pulseiras e retiramos um tubinho onde está um líquido que deixa a pulseira brilhando, quebrando esse tubinho e derramando esse líquido na água, após isso será colocado um pedaço de arame isolado com fita e ligados o HD. Com isso formamos nossa experiência de química. O disco irá girar, girando com ele o Super-Ímã, dentro do recipiente o arame isolado também girará atraído pelo Super-Ímã. O líquido dentro do tubinho que faz as pulseiras brilharem, também deixará as águas brilhando.

Palavras-chave: tornado, HD, luminoso, super-imã

Referências:

Serão utilizados periódicos, livros e internet

TRANSTORNO DE FALA (DISLALIA) EM CRIANÇAS

Trabalho de: ANA MARIA WITKOSKI (ana.witkoski@yahoo.com.br), LAÍS CIEKORSKI (laiscie@hotmail.com), LARA RAFAELA DE MENEZES (lararafaelademenezes@hotmail.com), LISSANA ZORZI (lissa.zorzi@gmail.com). **Orientado por**: André Luis Freddi (alphreddi@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho relata o projeto de pesquisa realizado e executado por alunos do segundo ano do Ensino Médio Politécnico, da Escola Estadual de Educação Básica Yeté, no ano de 2015. O projeto teve como tema “Transtorno de fala (dislalia) em crianças”. Dislalia é a troca de letras durante a fala, caracterizando-se pela troca do “R” por “L”, como acontece com o personagem Cebolinha das histórias em quadrinho. As curiosidades que levaram ao desenvolvimento da investigação do tema foram a possibilidade de conhecer, através da pesquisa, como a dislalia se desenvolve em crianças, se existe tratamento e qual é a faixa etária que é mais comum. O objetivo geral do projeto era conhecer esse distúrbio da fala, obtendo informações. O procedimento metodológico adotado para a pesquisa de campo foi uma entrevista com a fonoaudióloga que é a profissional da área. Tivemos como resultados que esse distúrbio é mais comum em crianças, mas não deixa de existir em adultos; a dislalia é dividida em quatro tipos: evolutiva, funcional, audiógena e orgânica; é importante que as crianças comam alimentos que forçam a mandíbula para gerar tonicidade, para que assim consigam pronunciar as letras corretamente; o tratamento é simples, é apenas necessário uma fonoterapia, mas caso a dislalia não for tratada corretamente ela evolui para uma fala totalmente errada, podendo prejudicar na escrita e na leitura da criança.

Palavras-chave: Distúrbios. Fala. Fonoaudiologia. Transtorno

Referências:

ABC.MED.BR,2014. O que devemos saber sobre a dislalia?. Disponível em: http://www.abc.med.br/p/saude-da-crianca/574637/o+q+devemos+saber+sobre+a+dislalia.htm. Acesso em 24 de fevereiro de 2015. APPAI. Disponível em: www.appai.org.br. Acesso em 04 de março de 2015. BABYCENTER. Disponível em: http://brasil.babycenter.com/a3400440/marcos-do-desenvolvimento-falar#ixzz3Tn8msOhc. Acesso em 18 de março de 2015. DROUET, Ruth Caribé da Rocha. Distúrbios da Aprendizagem. 4ª ed. São Paulo: Ed. Ática, 2003. GUIA DE PSICOLOGIA. Disponível em: www.guiadepsicologia.com. Acesso em 11 de março de 2015. GUIAINFANTIL.COM. Disponível em: www.guiainfantil.com. Acesso em 04 de março de 2015. INFOESCOLA. Disponível em: www.infoescola.com/doencas/dislalia/. Acesso em 11 de março de 2015. TUA SAÚDE. Disponível em: http://www.tuasaude.com/dislalia/. Acesso em 24 de fevereiro de 2015.

VIDA DE INSETO

Trabalho de: FABIANA DA SILVEIRA BRUXEL (fabiana@setrem.com.br). **Orientado por**: FABIANA DA SILVEIRA BRUXEL (fabiana@setrem.com.br).

Resumo:

VIDA DE INSETO Os insetos são os únicos animais invertebrados capazes de voar, e por possuírem patas articuladas, eles são classificados no filo dos artrópodes. Atualmente são conhecidas cerca de 900 mil espécies de insetos, sendo que a maioria é encontrada no ambiente terrestre. Os insetos apresentam o corpo dividido em cabeça (onde encontramos as antenas), tórax (onde encontramos as asas e as pernas) e abdome. Estas são algumas curiosidades que os estudantes do 1º ano irão estudar. Partindo das suas falas em sala de aula elaboramos o projeto “Vida de inseto”. Para dar início vamos realizar pesquisas na internet, aulas em laboratório, com a ajuda dos estudantes vamos fazer um insetário, catalogando os insetos encontrados no meio ambiente. Em sala de aula vamos fazer textos coletivos, poesias, trabalhos com sucata, registros gráficos, histórias matemáticas, passeios pelo jardim da escola, painéis com fotos, recortes de revistas e pesquisas. Nas histórias sobre abelhas e formigas serão enfatizadas a união e cooperação que ambas têm em comum, serão momentos ricos pois irão permear o ano letivo. Além das pesquisas que serão realizadas pois estas espécies são extremamente organizadas e dividas hierarquicamente. No caso das abelhas, há a abelha rainha e as operárias e as formigas que também trabalham em união.

Palavras-chave: inseto- vida- cooperação- pesquisa

Referências:

Pesquisas na Internet
Coleção de livros infantis Eu amo Insetos.
Atlas Universo de Animas Zero Hora

VIDA EM MARTE

Trabalho de: FRANCINE DALLAZEN (fradallazen@gmail.com), JULIA BREITENBACH DINIZ (HELLOJUJU1000@hotmail.com), JULIA KONZEN (julliakonzen@gmail.com). **Orientado por**: LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com.br).

Resumo:

Todos sabemos que existem planetas com condições de vida muito parecidas com as da Terra. Quase todos eles, porém, se encontram muito, muito longe, ou nem

sequer foram encontrados. Então, é interessante se perguntar: e o nosso planeta vizinho, Marte? É com esse propósito que é realizado o trabalho de pesquisa, para descobrir pistas se Marte também é um planeta habitável, assim como a Terra. Algumas imagens foram analisadas, muitas delas indicando que a afirmação está correta, sim, que existe vida. As duas mais chamativas indicam uma espécie de roedor habitando o planeta e um Ângulo reto, coisa que a natureza não é capaz de criar, apenas o ser humano. Além do mais, já existem alguns componentes importantes para a formação da vida por lá, como o monóxido de carbono, nitrogênio e gás metano - embora este, de fluxo constante, não fique na superfície por muito tempo. Há também algumas evidências de água salgada embaixo da crosta. Por fim, se existe vida até em condições extremas na Terra, por que não em Marte?

Palavras-chave: Marte; vida; astronomia

Referências:

http://www.dn.pt/inicio/ciencia/interior.aspx?content_id=4299729

http://canaltech.com.br/noticia/ciencia/4-razoes-para-acreditar-que-existe-vida-em-marte-41787/

http://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Espaco/noticia/2015/08/8-fotos-que-fizeram-muita-gente-acreditar-na-existencia-de-vida-em-marte.html

Revistas: Mundo Estranho, Galileu e Super Interessante

15ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

COMUNICAÇÃO VISUAL

CRIAÇÃO DE EMBALAGEM E RESPECTIVA MARCA COM BASE NOS CONCEITOS DA GERAÇÃO Z

Trabalho de: DANIELE ROSSI (dani@setrem.com.br), RAFAELLA ALONSO DA SILVA (rafaella_als@hotmail.com). **Orientado por**: DANIELE ROSSI (dani@setrem.com.br).

Resumo:

A comunicação visual, vem sendo tema de estudo diante da forte influência, que exerce para com todos os seguimentos, diante disso estuda-se as ações do design no período que compreende a geração z. Período este que se mostrou responsável pela mudança gráfica, em função início da web design, este visa proteger o meio ambiente, preocupa-se com a ergonomia, e foca na comunicação online. O estudo apresenta-se como resultado dos componentes curriculares, executados no primeiro semestre do Curso Técnico em Comunicação Visual, no formato de criação e produção de uma embalagem e marca para pó do café, com base nos conceitos de design aplicados no período que compreende a geração Z. Quanto a abordagem aplicou-se o método de pesquisa dialética, onde buscou se aprimorar os conhecimentos e estudos sobre a importância de uma embalagem diferenciada tendo como principal foco a reutilização. A pesquisa qualitativa é aplicada através da ideia de uma embalagem reaproveitável que visa além da utilização de como recipiente para pó de café também estará trabalhando a questão da sustentabilidade. No que se refere aos procedimentos aplicou-se a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, através da busca de citações e definições para termos, softwares e ferramentas, além de conceitos de autores consagrados. Ao que se refere as técnicas aplicou-se a ferramenta de questionário, utilizada na aplicação da pesquisa de campo. O formato da embalagem, foi baseado na Cafeteira Moka ou Cafeteira Italiana, a marca K-Fé, também foi um inovação de uma palavra do cotiado e as cores que compõem a

embalagem foram associadas ao produto. Através de softwares especiais para criação gráfica pode se dar vida a ideia, com o mock up do trabalho desenvolvido, tendo o display, a embalagem e a marca numa linha visual coerente. Este estudo possibilitou o conhecimento de desenvolvimento de marca e embalagem, bem como sua aplicação.

Palavras-chave: Design. Café. Geração Z.

Referências:

MUNARI, Bruno. 2002. Das coisas nascem as coisas. São Paulo: Martins Fontes Ltda. ISBN 8533608756

Fotografia [Online] Disponível em http://achfoto.com.sapo.pt/hf_6-4.html

Moreno, Luciano. 2008. Cor e Composição [Online] Disponível em http://www.criarweb.com/artigos/teoria-da-cor-propriedades-das-cores.html

BÜRDEK, Bernhard. (-). História da Arte e do Design [Online] Disponível em http://www.designculture.com.br/a-historia-do-design-pelas-geracoes-baby-boomer-xyz/

FILHO, Antonio, (-). Desenho Normativo [Online] Disponível em http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6842

RIBEIRO; PERES; IZISORO, (-). Desenho Normativo [Onilne] Disponível em http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6842

NOGUEIRA, Leida, (-). DESENHO DE OBSERVAÇÃO [Online] Disponível em http://desenhetudo.blogspot.com.br/ com

CROQUIS [Online] Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Croquis

FOTOGRAFIA STILL [Online] Disponível em http://www.fotografia-dg.com/fotografia-de-still/

DESENHO NORMATIVO [Online] Disponível em: http://joinville.ifsc.edu.br/~fernando.guesser/research/Desenho_Tecnico/Volume%203/aula23.pdf

Perspectiva Isometrica Disponível [Online] em Google books -Perspectiva em três atos: Origem, Conceito & execução

BERKOWITZ; RUDELIUS; 2011, p. 87. História da Arte e do Design Disponível em Livro.

NASCIMENTO; NEVES, 2010. Desenho de Observação [Online] Disponível em http://www4.faac.unesp.br/publicacoes/educacaografica/Num%2014_1_Artigos%20Completos/08Renato.pdf

COLLARO, Antonio, 2005. Processos Criativos [Online] Disponível em https://books.google.com.br/books?id=Ea-

oohBJILMC&pg=PA78&dq=produ%C3%A7%C3%A3o+de+embalagens&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CCYQ6AEwAGoVChMI_ua3n9GSxwIVBn6QCh2O0gUp#v=onepage&q&f=false
FERREIRA, Cristiano, 1998. Processos Criativos [Online] Disponível em https://books.google.com.br/books?id=I6L5aaXVgyIC&pg=PA273&dq=embalagem+de+produto&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CC8Q6AEwAWoVChMIwdihw9SSxwIVQYuQCh0nRgMr#v=onepage&q=embalagem%20de%20produto&f=false

CRIAÇÃO DE EMBALAGEM PARA CAMISETAS, DISPLAY PARA EMBALAGEM E APLICAÇÃO DE MARCA COM BASE NOS CONCEITOS DA GERAÇÃO ALPHA

Trabalho de: ALICE MARIANE CORRÊA (alinedenisegehrke@gmail.com), ALICE MARIANE CORRÊA (alicemarianacorrea@hotmail.com), JONATAS VIDAL DE BARROS TEIXEIRA (jonatasclay@hotmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

A importância do design na criação e no sucesso de produtos é essencial para que a comunicação visual funcione. Sendo assim o trabalho procura mostrar o processo de criação de uma embalagem para camisetas, seu display expositor e aplicação de marca com base nos conceitos da geração Alpha, adequando design, funcionalidade e reutilização em um mesmo produto, sendo este seu objetivo principal. O desenvolvimento do trabalho se deu através da aplicação de métodos de pesquisa, quanto a abordagem foram utilizados os métodos qualitativo e dialético, onde na pesquisa qualitativa observou-se aspectos de um determinado público alvo determinando assim um dos motivos da escolha criativa da embalagem, a abordagem dialética foi aplicada através de conversas realizadas a todo momento sempre aderindo novas ideias, onde depois de muito dialogo e pesquisas sobre a geração alpha chegou-se a um design minimalista que se encaixava com a ideia de reutilização da embalagem dentro do conceito proposto pela geração, com relação aos procedimentos realizados aplicou-se a pesquisa bibliográfica através de pesquisa em livros e na internet com a finalidade de apresentar conceitos relacionados ao assunto da pesquisa como forma de embasar o trabalho com conceitos de autores renomados. Assim foram sendo seguidas as etapas de processo criativo, metodologia projetual e

técnicas de desenhos no papel e em softwares para se chegar nos resultados esperados. Desta forma chegou-se ao resultado satisfatório que contemplaram o objetivo proposto para o trabalho, através do desenvolvimento de uma embalagem e do display com a aplicação da marca de forma a ser relacionada com os conceitos de design da geração alpha e a ideia de uma embalagem reutilizável foram alcançados, assim como as exigências do projeto em relação ao seu desenvolvimento também foram cumpridas.

Palavras-chave: Embalagem. Design. Geração Alpha. Reutilização.

Referências:

CROWTHER, Rob; LENOON, Joe; BLUE, Ash; WANISH, Greg. HTML5 em ação HTML5. 2014. São Paulo: Novatec, 8575223992. [Online] Disponível em: https://goo.gl/v7mRU5 Acesso: 26 jun 2015.

ELAM, Kimberly. (-). A Geometria do Design Estudos sobre proporção e composição da forma Vistas essenciais. [Online] Disponível em: http://goo.gl/e57TtJ Aceso em: 11 jun 2015.

GOLOMBISKY, Kim; HAGEN, Rebecca (2012) Espaço em branco não é o seu inimigo Composição. Elsevier Brasil, 9780240812816. [Online] Disponível em: https://goo.gl/LFWESn Acesso em: 20 mai 2015.

CRIAÇÃO DE EMBALAGEM PARA DOCE CUPCAKE COM FOCO NO DESIGN DE EMBALAGENS DA GERAÇÃO Y

Trabalho de: BETTINA STAHLHOFER (bettinastahlhoferkk3@gmail.com), DEBORA ALINE THOMAZ (redacaotribuna@luanett.com.br), NATHÁLIA EDUARDA DE ALMEIDA (redacaotribuna@luanett.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

O desenvolvimento do trabalho se deu tendo como tema a criação de uma embalagem para Cupcakes com o foco na Geração Y com a finalidade de desenvolver uma embalagem para produto alimentício, aplicando tendências e conceitos de design da geração Y. A criação da embalagem teve por objetivo o desenvolvimento de uma embalagem que protegesse o doce cupcake dos meios externos, tais como umidade e outros microrganismos. Após estudo da geração e vários esboços chegou-se a elaboração de uma caixa, baseada no design da geração Y que teve como principal característica a aplicação de cores e formas geométricas, que são as principais

características da geração proposta. Foram elaborados ao longo do processo de criação da embalagem vários esboços. Utilizou-se dos softwares praticados em aula para o desenvolvimento e criação da mesma. Obteve-se como resultado uma caixa que comporta o doce cupcake, que tem como principal função aumentar seu tempo de prateleira e atrair a atenção dos consumidores para a compra do produto, bem como sua reutilização, na função de um porta-chás.

Palavras-chave: Design. Geração Y. Cupcakes.

Referências:

AMERICO. 2012. Estudo da Fotografia Contemporânea. [Online] Disponível em: http://blogs.band.com.br/portrasdaobjetiva/2012/12/13/por-que-e-tao-dificil-entender-fotografia-contemporanea/ Acesso em: 29 Mai 2015.
ARTISTICOPHOTO. 2009. Fotografia Artística. [Online] Disponível em: http://artisticophoto.blogspot.com.br/ Acesso em: 29 Mai 2015.
CARVALHAL, António. 2006. História da Fotografia. [Online] Disponível em: http://achfoto.com.sapo.pt/hf_6-4.html Acesso em: 29 Mai 2015.
DELECAVE. Bruno. 2015. Cor: luz ou pigmento? [Online] Disponível em: http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=1096&sid=9 Acesso em: 16 Jun 2015.
DONIS. A. Dondis - A sintaxe da linguagem visual. Martins Fontes. São Paulo, 1991.
Peterson, Bryan L. - Using Design basics to get creative results. North Light Books. Cincinnati, 1997.

CRIAÇÃO DE EMBALAGEM PARA PERFUME, COM FOCO NO DESIGN DE EMBALAGEM DA GERAÇÃO X

Trabalho de: CHRISTIAN RENAN DUDEL (christiandudel@hotmail.com), NOLI CRISTIANO DA COSTA (ncc1202@hotmail.com). **Orientado por**: DANIELE ROSSI (dani@setrem.com.br).

Resumo:

A comunicação visual, encontra-se como elemento importante diante de sua aplicação nos produtos do cotidiano. Uma embalagem de perfume quando bem projetada e desenvolvida atrai o olhar do cliente e aguça o desejo de consumir o produto, além de fazer com que sua imaginação crie possíveis fragrâncias que poderá encontrar no interior do produto. Este foi o princípio, atribuído ao início do projeto interdisciplinar que envolveu os componentes curriculares do primeiro semestre do Curso Técnico em Comunicação Visual. O estudo constituiu-se no processo de

elaboração de uma embalagem de perfume masculino e criação de um display de divulgação da embalagem, tendo como base para o processo criativo elementos visuais, que caracterizaram a Geração X, incluindo criação de marca e nome do produto. A busca de culturas e costumes mais marcantes dentro desta geração foram determinantes para escolha de cores e design, bem como as fontes utilizadas, sendo que na execução aplicou-se principalmente na era Disco. A criação da marca, da embalagem e do display do perfume, possibilitaram as aplicações dos estudos realizados nos componentes curriculares, em atividades práticas apresentadas através de mockup.

Palavras-chave: Comunicação Visual.Embalagens. Perfume. Geração X.

Referências:

ALBERS, Josef. A interação da cor. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
EDWARDS, Betty. Desenhando com o Lado Direito do Cérebro. 3.ed. São Paulo: Ediouro, 2003.
MUNARI, Bruno. 2002. Das coisas nascem as coisas. São Paulo: Martins Fontes Ltda. ISBN 8533608756

DESIGN DE MÓVEIS

BANCO ANTONIETA

Trabalho de: MAURICIO PERINAZZO MENEZES (mauricioperinazzo@gmail.com). **Orientado por**: CARLOS ALEXANDRE ARRALDE ALVES (caaadesign@gmail.com).

Resumo:

O Projeto que será descrito tem a autoria de Mauricio Perinazzo Menezes do Curso Técnico em Informatica SETREM, tendo como temática uma pesquisa sobre as obras de Mariana Betting Ferrarezi e Roberto Hercowitz que constitui a Marca Em2 Design, foi selecionado duas obras para inspirar-se. As obras escolhidas foram o Banco Barroquinha e a Poltrona Infinito, o Barroquinha tem como inspiração o movimento barroco onde se exaltava o sentimento e o envolvimento emocional das pessoas, uma busca parecida com a atual, procurando provocar o usuário com a explosão de cores transmitindo felicidade e intensidade fazendo um contraponto entra a modernidade e o clássico, e a poltrona Infinito é uma peça que privilegia o conforto e resgata o design dos anos 50 e 60. Com a influência dessas obras surgiu a ideia de unir o sentimentalismo do barroco com o design dos anos 50 e 60 o barroco chamava atenção nos belos pés torneados as cores e estampas chamativas, o design dos anos 50 e 60 exaltava as tecnologias e matérias, e fazia o uso das peças curvas assim como a base do Banco Antonieta.

Palavras-chave: Banco Antonieta, barroco, anos 50 e 60

Referências:

http://www.em2design.com.br

INFORMÁTICA

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL DE CATÁLOGO DE PRODUTOS

Trabalho de: ALAN RODRIGO SCHEID (as0110343@setrem.com.br). **Orientado por**: THOMAS WILLIAN CAVALLI (thomas.cavalli@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido com a finalidade de destacar a importância da informática na administração e divulgação da empresa Jaeli Móveis, assim como a criação de um aplicativo que apresenta o catálogo de produtos que a empresa produz e também a localização da mesma. Teve-se como objetivo principal, a agilidade e a diminuição de custos, para apresentação de um modo mais dinâmico do catálogo que a empresa possui. As etapas seguidas para desenvolvimento deste trabalho foram de forma dialética, pois através das discussões de opiniões diferentes é que surgiram novas ideias assim como o método de abordagem qualitativo, onde procurou-se buscar sempre a melhor maneira para realizar os objetivos propostos, buscando os melhores resultados com qualidade do aplicativo. Também ocorreu a realização das aulas de Inclusão Digital, visando demonstrar novas ferramentas de editoração encontradas hoje até mesmo na internet. O desenvolvimento do trabalho é composto por fundamentações teóricas referentes a pesquisas bibliográficas. Os resultados obtidos na realização deste trabalho foram de excelente qualidade, pois agora a apresentação do catálogo tornou-se mais eficaz e dinâmico, tanto a empresa, como a seus revendedores e representantes.

Palavras-chave: Aplicativo, Dinâmico, Empresa.

Referências:

ABIPA. HDF. Publicado em: 2014. Disponível em: http://www.abipa.org.br/ produtoshdf.php. Acesso em: 18 jun 2015.

KAZA, Bela. Diferença entre MDP, MDF e HDF. Qual o melhor material? Publicado em: 2014. Disponível em: http://www.casamoveisedecoracao.com /2014/03/diferenca-entre-mdp-mdf-e-hdf-qual-o.html. Acessado em: 18 jun 2015.

COSTA, Rodrigo Gonçalves Porto. Universo Java: Domine os principais recursos oferecidos por esta linguagem de programação. São Paulo, 2008. 8p

FRANZ, Gegê. Apostila de Programação Android: Programação Android Descomplicada. Canguçu, Rio Grande do Sul, 2012. p9.
HEWIITT, Hugh. Blog: Entenda a Revolução que vai mudar o seu mundo. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Publishers, 2007, p. 229.
LECHETA, Ricardo R. Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos moveis com Android SDK. São Paulo, Editora Novatec, 2013.32p.
LIDER INTERIORES. MDF e MDP: Qual é a diferença? Publicado em: 2012. Disponível em: http://www.liderinteriores.com.br/blog/2012/08/mdf-e-mdp-qual-e-a-diferenca/. Acesso em: 18 jun 2015.
NUNES, PAULO. Ciências Económicas e Empresariais. Publicado em: 2008. Disponível em: http://www.knoow.net/cienceconempr/gestao/catalogo.htm. Acesso em: 04 jul 2015.

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO AUTOMATIZADO PARA ACESSO À AMBIENTES UTILIZANDO MICROCONTROLADOR ARDUINO

Trabalho de: DOUGLAS NUNES MARTINS (dougnune@gmail.com). **Orientado por**: TIAGO JOSE PASIEKA (tiagopasieka@gmail.com).

Resumo:

Criar um protótipo automatizado para acesso à ambientes utilizando microcontrolador Arduino, possibilitando acesso ao ambiente através de senha, onde este processo é realizado através de chave. As abordagens aplicadas foram do tipo dialética e qualitativa. A dialética foi aplicada através da discussão e oposição de ideias, em conversas com professor, e coordenador com a finalidade de estipular o trabalho a ser desenvolvido. A qualitativa foi aplicada no desenvolvimento do trabalho, através da pesquisa que com a intenção melhorar a segurança para um ambiente de trabalho em uma instituição de ensino. As pesquisas bibliográficas auxiliaram no desenvolvimento do embasamento teórico e deram maior conhecimento para resolver o problema e no estudo de caso entender profundamente o problema e as possíveis soluções que podem ser utilizadas. As técnicas utilizadas foram de observação e de testes, a observação foi aplicada para analisar a proposta do sistema. A técnica de testes foi utilizada para verificar o funcionamento do sistema. Para o desenvolvimento do protótipo, foi utilizado o Fritzing que é um software para montar protótipos de circuitos elétricos de fácil utilização ele exige certo grau de conhecimento técnico para a composição dos itens de maneira apropriada. A programação inserida dentro do

Arduino, utilizada para controlar o protótipo, foi desenvolvida em linguagem Cm utilizando do Arduino IDE, que é um software de código aberto. As bibliotecas inserida na programação do protótipo é pra simplificar ao máximo o código visando economizar espaço na memória do Arduino e foram incluídas três tipos de bibliotecas que são a do LCD, EEPROM e KEYPAD. Apesar de não ser tão conhecida, um dos circuitos mais importantes na elaboração do protótipo automatizado é a ponte H, que trata-se de um circuito utilizado para controlar um motor a partir de sinais gerados pelo microcontrolador Arduino. O desenvolvimento do trabalho proporcionou diversos entendimento e aprendizados tanto na parte tecnológica com o estudo de mecanismos de computação embarcada, utilizando Arduino. Quanto a integração de interfaces eletrônicas através do uso de sucatas e lixo eletrônico, possibilitou assim um destino viável para reutilização de equipamentos descartados. Sendo assim foi constatado que o projeto atingiu os objetivos propostos, integrando sistema embarcados na gestão e informatização de equipamentos de uso no cotidiano das pessoas, apresentado como uma “trava” eletrônica para portas. A partir deste estudo o projeto pode ser evoluído para equipar tecnologicamente outros recursos domésticos e servir de fonte norteadora para futuros projetos.

Palavras-chave: Automação. Lixo Eletrônico. Segurança

Referências:

ARDUINO.2015. Biblioteca Arduino. [Online]. https://www.arduino.cc/en/reference/libraries Acessado em 05 de jul.de 2015. ARDUINOGRUPO2.2015. Modelos de placas Arduino. [Online]. [Citado em 23 de abr.de 2015] https://arduinogrupo2.wordpress.com/2015/04/23/modelos-de-placas-arduino/ Acessado em 15 de mai. de 2015. LSCAD.2015. Programação Arduino. [Online]. http://lscad.facom.ufms.br/wiki/images/b/b9/Arduino_Didactical_Notes.pdf Acessado em 26 de jun. de 2015. LUSOROBOTICA.2008. O que é uma ponte H. [Online]. [Citado em 03 de dez. de 2008.] http://lusorobotica.com/index.php?topic=262.0 Acessado em 20 de jun. de 2015. ELETRONICAPROGRESSIVA.2015. O que é Microcontrolador. [Online]. http://www.eletronicaprogressiva.net/2014/08/Microcontroladores-O-que-sao-Para-que-servem-Onde-sao-usados.html. Acessado em 01 de jun. de 2015.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE CONTROLE DE CONTRIBUINTES DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE – BOA VISTA DO BURICÁ

Trabalho de: DAIANE TERESINHA HERRMANN (dai_herrmann@hotmail.com). **Orientado por**: JANAINA ALINE POERSCH (janainapoersch@gmail.com), TIAGO JOSE PASIEKA (tiagopasieka@gmail.com).

Resumo:

O presente estudo busca destacar a importância da informática na administração e funcionamento interno da instituição Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, assim como a criação de um sistema voltado para o controle de contribuintes da mesma visando uma melhor administração de caixa desenvolvido em Delphi. Teve como objetivo o desenvolvimento de um sistema de banco de dados e controle interno da instituição. Seu desenvolvimento é composto por fundamentações teóricas com subsídios em pesquisas bibliográficas. Este trabalho tem, portanto, a finalidade de expor as ideias em relação ao assunto anteriormente citado, visando mostrar quais os benefícios que um sistema de controle de contribuintes da instituição traria para a mesma. Tem por intenção também expor a forma e os softwares que foram utilizados para a realização dos objetivos. Como resultados finais a instituição possui um sistema que facilita o controle dos seus associados permitindo um melhor atendimento para os mesmos e o site possibilita uma melhor visualização da entidade na internet, contando um pouco da história e estrutura da instituição.

Palavras-chave: Palavras chave: Sistema. Contribuintes. Instituição.

Referências:

ALMEIDA, Marilane. 2008. Curso essencial de lógica de programação. São Paulo: Digerati Books. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=4R0NtdbanpIC&printsec=frontcover&dq=Curso+essencial+de+l%C3%B3gica+de+programa%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-R&sa=X&ei=QOKLVcCXMIGpgwTtloO4CA&ved=0CCYQ6AEwAA#v=onepage&q=Curso%20essencial%20de%20l%C3%B3gica%20de%20programa%C3%A7%C3%A3o&f=false . Acesso em: 10 Mai. 2015.

BONATTI, Denilson. 2013. Desenvolvimento de Sites Dinâmicos com Dreamweaver CC. Rio de Janeiro: Editora Brasport. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=4-ZKAgAAQBAJ&pg=PA15&dq=Desenvolvimento+de+Sites+Din%C3%A2micos+com+Dreamweaver+CC&hl=pt-BR&sa=X&ei=c-iLVaChPIe0ggTMlYD4Dg&ved=0CDAQ6AEwAA#v=onepage&q=Desenvolvimento%20de%20Sites%20Din%C3%A2micos%20com%20Dreamweaver%20CC&f=false . Acesso em: 15 Mai. 2015.

CHARONWARE. CASE Studio 2,22. Disponível em: http://www.vclcomponents.com/Delphi/DataBase___Misc_/CASE_Studio-info.html . Acesso em 20 de Mar. 2013.

DATE, C.J. 2003. Introdução a sistemas de banco de dados. Rio de Janeiro: Editora Elsevier.

G1. O que é World Wide Web. Disponível em: http://g1.globo.com/Noticias/0,,MUL396445-15524,00.html. Acesso em: 16 de Mar. 2013.

KIOSKEA. O navegador web. Disponível em: http://pt.kioskea.net/contents/www/navigateur.php3. Acesso em: 21 Abr. 2015.

LOPES, Jhonny. 2009. Windows 8. Clube dos Autores. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=7jdRBQAAQBAJ&dq=o+que+%C3%A9+internet&hl=pt-BR&source=gbs_navlinks_s. Acesso em 25 Abr. 2015.

MELLO, Maurício. Banco de dados. Disponível em: http://www.las.pucpr.br/mcfmello/BD/BD-Aula02-MER.pdf. Acesso em: 21 Mai. 2015.

MORAES, Ricardo De; SILVA, André Luis de Souza. 2015. Introdução a Delphi com Banco de Dados Firebird. 1ª Edição, São Joaquim da Barra. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=oJusCQAAQBAJ&pg=PA7&dq=Introdu%C3%A7%C3%A3o+a+Delphi+com+Banco+de+Dados+Firebird&hl=pt-BR&sa=X&ei=xOGLVe-uOIqjNumtgOAO&ved=0CCsQ6AEwAA#v=onepage&q=Introdu%C3%A7%C3%A3o%20a%20Delphi%20com%20Banco%20de%20Dados%20Firebird&f=false. Acesso em: 10 Mai. 2015.

NASCIMENTO, Thiago. WebDesign: Por onde começar?. Disponível em: http://thiagonasc.com/webdesign/webdesign-por-onde-comecar . Acesso em: 30 Mar. 2015.

PEREIRA, Ana Paula. O que é algoritmo. Disponível em: http://www.tecmundo.com.br/programacao/2082-o-que-e-algoritmo-.htm. Acesso em: 19 Mai. 2015.

SZOLKOWSKI, Mark. 2003. JavaServer pages :O guia do desenvolvedor. Rio de Janeiro: Editora Elsevier. Disponível em : https://books.google.com.br/books?id=l6gqGgw7kQ8C&printsec=frontcover&dq=O+guia+do+desenvolvedor&hl=pt-BR&as=X&ei=p9-LVZmFJsehNrXqm7gO&ved=0CCoQ6AEwAA#v=onepage&q=O%20guia%20do%20desenvolvedor&f=false . Acesso em: 30 Mar. 2015.

XAVIER, Gley Fabiano Cardoso. 2007. Lógica de Programação. São Paulo: Editora SENAC. Disponível em:https://books.google.com.br/books?id=2dZqlMRHdfMC&printsec=frontcover&dq=L%C3%B3gica+de+Programa%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-BR&sa=X&ei=B-CLVZCdM4iiNuSmjvgH&ved=0CCcQ6AEwAg . Acesso em: 20 Abr. 2015

YOUNG, Kimberly; NABUCO, Cristianno. 2011. Dependência de Internet: Manual e Guia de Avaliação e Tratamento. Porto Alegre: Editora Artmed.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA PARA CONTROLE DE INDICADORES DE VENDAS

Trabalho de: EMANOELA FERNANDA MATTE (emanoelamatte@outlook.com). **Orientado por**: ALEXANDRE ARENHARDT KNOB (alexandre@abase.com.br), JANAINA ALINE POERSCH (janainapoersch@gmail.com).

Resumo:

O estágio teve como tema de pesquisa o desenvolvimento de sistema para controle de indicadores de vendas, com o objetivo de realizar o controle mensal de vendas em todas as filiais, como o sistema web desenvolvido os funcionários poderiam fazer o cadastro no sistema de forma organizada e cadastrar o controle de vendas das outras filiais. O método de abordagem foi do tipo qualitativa e dialética, onde a pesquisa qualitativa foi aplicada através do desenvolvimento do sistema que visa agilizar as atividades realizadas na empresa quanto ao controle de vendas em relação aos colaboradores e suas filiais e a pesquisa dialética que traz informações através de um diálogo. Os seguintes procedimentos foram a pesquisa bibliográfica, onde utilizou-se de livros e pesquisas na internet para o desenvolvimento da fundamentação teórica do relatório, bem como o estudo de ferramentas e softwares utilizados para o desenvolvimento do sistema. Foi utilizada a técnica de observação, onde se analisou o processo atual da empresa, referente ao controle de colaboradores e filiais e desenvolvido uma nova solução. Aplicou-se também a técnica de testes, para verificar o funcionamento do sistema. Como resultado onde os usuários se conectam em sua máquina por controle de usuário e senha, onde pode ser realizado o cadastro de tabela por seu nível de acesso, fazendo que possa incluir valores, alterá-los e excluir os dados cadastrados das tabelas durante o mês, os valores cadastrados antes eram feitos no Excell, e salvos na área de trabalho de sua máquina, a empresa

pensou em utilizar a forma de um desenvolvimento web. Sendo realizado o desenvolvimento web por controle de usuário e senha, cada usuário teria controle de suas tabelas dentro de seu nível de acesso, onde este sistema teria mais fácil acesso para os usuários e uma melhor segurança para a empresa, pois teriam algo que não poderia ser perdido, e os usuários teriam uma disponibilidade com o sistema. Pois com este sistema vai estar armazenado por meio de um banco de dados sendo guardado os seus valores, tendo um controle por mês feito em forma de data de cadastro. As principais referências utilizadas foram o banco de dados, Tabelas, MySQL, Modelo ER/Diagrama, WebDesign e Desenvolvimento Web, PHP, Case Studio 2, estas referências estão atualizadas e seguem de acordo com o sistema que está sendo desenvolvido. Como resultado um sistema web, com armazenamento no banco de dados, onde o sistema está cadastrado servidor da empresa em um software livre, onde cada funcionário cadastra as tabelas em sua máquina pelo sistema web, para o cadastro e controle de vendas e suas filiais. Tendo mais fácil acesso e segurança para a empresa.

Palavras-chave: Desenvolvimento de Sistema, Controle Mensal de Indicadores de Vendas.

Referências:

ALVAREZ, PHP [Online]. http://www.criarweb.com/artigos/202.php.Acesso em: 06.ago.2015.

BIANCHI, TRABALHANDO COM VIEWSNO MYSQL [Online].http://imasters.com.br/artigo/8765/mysql/trabalhando-com-views-no-mysql/ Acesso em:06.ago.2015.

CARDOSO, DIAGRAMA ENTIDADE RELACIONAMENTO. [Online]. http://pt.slideshare.net/djonathas/diagrama-entidade-relacionamento-bancos-de-dados-i.Acesso em: 06.ago.2015.

DM ARTS. Saiba O que é WebDesign. [Online]. http://www.dmarts. com.br/26--o-que-e-web-design.html. Acessado em:20.jul.2014

EIS,Diego. Saiba O básico: O que é HTML?. [Onlinehttp://tableless.com.br/o-que-html-basico/.Acessado em:20.ago.2015

NETBEANS IDE FEATURES, NETBEANS IDE FEATURES [Online]. https://netbeans.org/features /index_pt_BR.html Acesso em: 06.ago.2015

HIGA, Paulo. O-que-e-xampp-e-para-que-serve [Online]. http://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2012/02/o-que-e-xampp-e-para-que-serve.html. Acesso em: 06.ago.2015.

INTELLECTUALE, O QUE É SQL?[Online]. http://cursosdeprogramacao.com.br/blog/o-que-e-sql/ Acesso em: 06.ago.2015

MACORATTI, José Carlos. Conceitos Básicos de Modelagem de Dados. [Online]. http://www.macoratti.net/cbmd1.htm. Acesso em: 04.ago.2015
MATERA SYSTEMS, O QUE É CSS E QUAL A SUA IMPORTÂNCIA[Online]. http://www.matera.com/br/2012/07/25/o-que-e-css-e-qual-sua-importancia/ Acesso em:05. ago.2015.
OFICINADANET, Portal.MySQL- o que é. [Online]. http://www.oficinadanet.com.br/ artigo/2227/mysql_-_o_que_e .Acesso em: 06.ago.2015.
TNDBRASIL, ACTIVE DIRECTORY [Online]. http://www.tndbrasil.com.br/o-que-e-active-directory-pra-que-serve/. Acesso em: 02.ago.2015.
SOFTWARESEA, O-que-e-case-studio [Online]. http://pt.softwaresea.com/ Acesso em: 06.ago.2015.
SOUZA, Hermes Alves Dias. phpMyAdmin[Online]. http://www.jack.eti.br/www/ arquivos/apostilas/web /tutorialphpmyadmin.pdf Acesso em:06.ago.2015.

DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES NA ÁREA DE INFORMÁTICA, PARA A EMPRESA DSM ELETRO JUNTO AO PROJETO MAKEOVER.

Trabalho de: GABRIEL RUSTICK FIM (gabifimtm@gmail.com), LUCAS MACHADO ALF (lukinhasalf@gmail.com), VITOR GUSTAVO WINCK (vitorwinck@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

Apresenta-se para a realização do trabalho, a proposta de desenvolvimento de soluções na área de informática, para a empresa dsm Eletro junto ao projeto MakeOver. O objetivo do mesmo foi apresentar soluções de organização, controle financeiro, marketing e documentação, para auxiliar no desenvolvimento da empresa escolhida pelo projeto MakeOver. O trabalho foi realizando e teve as devidas correções, foi pesquisado sobre sistemas operacionais; foi estudado sobre hardwares que poderão ser usadas na empresa dsm Eletro, o grupo desenvolveu uma máquina virtual, uma apostila virtual sobre o Microsoft Office Word 2013, um programa no Microsoft Office Excel 2013 que traz fluxo de caixa, controle de estoque e controle de clientes, aplicou-se um questionário nas empresas de Três de Maio; O desenvolvimento da pesquisa se deu tendo como processo de abordagem as pesquisas do tipo dialética e qualiquantitativa, onde a pesquisa quantitativa se deu como uma pesquisa de campo onde foram aplicados questionários no comércio

tresmaiense, a qualitativa teve como prioridade a qualidade da informação, a dialítica se deu como uma conversa com os comerciantes das empresas entrevistadas, com o empresário e com os professores; Os dados da pesquisa foram tabulados e assim foi obtido gráficos; foi estudado sobre softwares de apresentação on-line, foi desenvolvido um roteiro para apresentação final da banca; uma apresentação de slides com planejamento de roteiro, elaboração de layouts a partir de um estudo visual, uma revista abordando os aspectos levantados no trabalho; impressão e publicação da revista em uma versão digital na plataforma ISSUU. Com todas essas atividades realizadas obteve-se muito conhecimento que pode ser usado no dia a dia, e também conhecimentos mais técnicos que pode ser usado nas futuras carreiras profissionais. Também foram obtidos resultados como os gráficos da pesquisa de campo que informaram que a maior parte das empresas entrevistadas sabem o que é um nobreak, mas mesmo assim não usam.

Palavras-chave: Informática. Design. Marketing.

Referências:

LOVATO, ADALBERTO. 2015. Metodologia da pesquisa. Ramos da filosofia. Três de Maio, RS: Setrem, 2013. 272 p;. ISBN 978-85-99020-05-0

ANDRADE. Mala Direta. Mala Direta No Word. São Paulo, SP: Nobel, 2002. 63 p;. ISBN 85-213-1183-4

MANZANO, José Augusto Navaro Garcia. Macros. Estudo dirigido Microsoft Office Excel 2003 avançado. São Paulo, SP: Érica, 2004. ISBN 853650028-X

MANZANO, José Augusto Navaro Garcia. Funções. Estudo dirigido Microsoft Office Excel 2003 avançado. São Paulo, SP: Érica, 2004. 246 p;. ISBN 853650028-X

MANZANO, José Augusto Navaro Garcia. Tabela Dinâmica. Estudo dirigido Microsoft Office Excel 2003 avançado. São Paulo, SP: Érica, 2004. 246 p;. ISBN 853650028-X

TORRES GABRIEL. HD. Hardware curso completo 4ª edição. Rio de Janeiro, RJ: Axcel Books, 2001. 1398 p;. ISBN 85-7323-165-3

TORRES GABRIEL. Memória RAM. Hardware curso completo 4ª edição. Rio de Janeiro, RJ: Axcel Books, 2001. 1398 p;. ISBN 85-7323-165-3

TORRES GABRIEL. Processador. Hardware curso completo 4ª edição. Rio de Janeiro, RJ: Axcel Books, 2001. 1398 p;. ISBN 85-7323-165-3

DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES NA ÁREA DE TI, VOLTADAS À GESTÃO, CONTROLE E DIVULGAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DA EMPRESA DSM ELETRO.

Trabalho de: FERNANDO FERREIRA (nandowfer@hotmail.com), LUANA MAIARA BACKES BARTH (luanamaiarabbarth@gmail.com), LUCAS GABRIEL BACKES (lucas.backes627@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

Para a realização da atividade apresentou-se como proposta o desenvolvimento e uma pesquisa e o estudo sobre a empresa dsm eletro, com a finalidade de verificar forma de divulgá-la e torná-la conhecida entre o público alvo, bem como bem como quais os produtos oferecidos pela mesma, como é organiza e como pode-se organizar os dados dos clientes e mercadorias com o uso da Tecnologia de Informação - TI. O trabalho teve como objetivo propor métodos de como organizar a empresa, para quando divulgar a sua marca saber como lidar e quais produtos cabe ao seu cliente. Quanto as abordagens, foram aplicadas as pesquisas do tipo qualiquantitativa e dialética, onde a pesquisa qualitativa visa aprimorar os recursos da empresa, através da divulgação, controle, melhoria nas documentações, e também a pesquisa quantitativa usada na pesquisa de campo. A abordagem dialética foi aplicada através da discussão de ideias entre os componentes do grupo, empresários e professores para organização e desenvolvimento do projeto. Quanto aos procedimentos aplicou-se as pesquisas do tipo bibliográfica, pesquisa de campo e estudo de caso. Foi desenvolvido uma planilha eletrônica na qual foi usado macros que auxiliaram ao inserir valores, também foi criado diversas fórmulas de cálculos, e hiperlinks para tornar a tabela mais dinâmica e fácil de controlar, foi feita também um fluxo de caixa que auxilia no controle do caixa da empresa. Diante desse conteúdo foi desenvolvido uma revista, na qual além de divulgar e falar sobre o empresário e a empresa dsm eletro, traz um pouco de como é e como funciona a Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM na qualidade de ensino, foi feita uma pesquisa de campo onde foi aplicado um questionário, após foi criado gráficos com os resultados da pesquisa. Foi criado também uma máquina virtual, no qual o virtualizador é o Virtual Machine - VM Ware 11, o hardware é 4 Gigabyti - GB de memória RAM, disco rígido 80 GB,

processador Intel core I5 4200U de 3,90 Gigahertz - GHz, sistema operacional é o Ubuntu 15.4 e o software Office 2010, Skype, Codecs vídeo/músicas, Google Chrome, Smplayer e Megasync. O Software de apresentação onde foi produzido os slides foi o PREZI, onde foi colocado todos os conteúdos que deve ser apresentados na banca. Com esses estudos o trabalho resultou em atividades que possam melhorar a divulgação e organização da empresa dsm eletro.

Palavras-chave: Divulgação. Empresa. Tecnologia de Informação.

Referências:

MANZANO, André Luiz N.G; MANZANO, Maria Isabel N.G. 2013. Microsoft Word 2013. P. 24. Acesso: Maio, 2015.
MANZANO, José Augusto N.G; MANZANO, André Luiz N.G. 2013. Microsoft Office Excel 2013 Avançado. P. 114. Acesso: Maio, 2015.
MENDONÇA, Nelson. GNU linux-cursando / Nelson Mendonça. RIO DE JANEIRO, RJ: Brasport, 2004. p. 03. Acesso: Maio, 2015.
TORRES, Gabriel. Hardware: curso completo. RIO DE JANEIRO, RJ: Axcel Books, 1999. 1147 p. 358: il. ISBN 8573231157. Acesso: Maio, 2015.
TORRES, Gabriel. Hardware: curso completo. RIO DE JANEIRO, RJ: Axcel Books, 1999. 1147 p. 444: il. ISBN 8573231157. Acesso: Maio, 2015.

DESENVOLVIMENTO DE WEBSITES COMERCIAIS UTILIZANDO A TECNOLOGIA ASP.NET

Trabalho de: DEIVIS COSTA PEREIRA (dp0107509@setrem.com.br). **Orientado por**: MAURICIO SCHIAVO (mauricioschiavo@gmail.com).

Resumo:

A realização do relatório tem como proposito o desenvolvimento de websites comerciais utilizando a tecnologia ASP.NET, foi realizado na empresa Inofly Sistemas e Serviços para a Internet, de Três de Maio – RS, tendo em vista a resolução de qual a melhor forma de uma empresa se inserir e manter-se no mercado mobile, através de procura e análises das formas encontradas, assim como tem em paralelo o objetivo de aprimorar e agilizar os processos de desenvolvimento e a experiência do usuário com a solução. Em relação a sua desenvoltura o mesmo apresenta diversos métodos de pesquisa, sua abordagem é caracterizada por ser qualitativa devido seu caráter exploratório, contando com o desenvolvimento e criação dos websites e demais atividades, também apresenta caráter narrativo, por contar e narrar o período de estágio, quanto aos procedimentos de pesquisa o mesmo apresenta pesquisa

bibliográfica e documental, pois se realizaram buscas através de citações e demais documentos, também realizando pesquisas num caráter documental, dentre as técnicas adotadas se encontram as técnicas de teste, a qual foi empregada buscando metodologias de desenvolvimento que melhor se adequavam aos requisitos necessários, e foram empregadas técnicas de observação, visando analisar o comportamento das metodologias encontradas de forma individual. Foram desenvolvidos durante o projeto, o hotsite do SUTRON, o site do Comitê do Turvo, o site da Stabil, o qual teve empregada a técnica de layout mobile, os sites da Via Certa Empreendimentos Imobiliários e o site institucional da Jardinox, os quais tiveram empregados o design responsivo, o desenvolvimento das "páginas em breve" da Projetart e da Via Certa Empreendimentos Imobiliários, o desenvolvimento dos módulos de Tamanhos, Mesas, Comandas e Cardápio no serviço de cardápio Web, o Celetrus, e o de desenvolvimento do Diário de atividades. Em vista da resolução do problema, foram-se trabalhadas com as formas de inserção no mercado através de layout mobile assim como de design responsivo, ambas as técnicas apresentam vantagens e desvantagens especificas sob a outra, mas através de critérios de desenvolvimento e de “rankeamento”, chegou-se portanto ao resultado que as páginas desenvolvidas contando com design responsivo, apresentam uma superioridade em relação a técnica que se utiliza de layout mobile.

Palavras-chave: Websites – Mercado Mobile – Webdesign

Referências:

GAMMA, Erich et al. Padrões de Projeto:Soluções reutilizáveis de software Orientado a Objetos. Disponível em: https://play.google.com/books/reader?id=U91CYCqTCgkC&printsec=frontcover&output=reader&hl=pt_BR&pg=GBS.PA4. Acesso em 03 Ago. 2015.

GOOGLE DEVELOPERS. Web design responsivo. Disponível em: https://developers.google.com/webmasters/mobile-sites/mobile-seo/configurations/responsive-design. Acesso em 03 Jul. 2015.

HORSTMANN, Cay. Padrões e Projeto Orientados a Objetos. Disponível em: https://play.google.com/books/reader?id=elmx7FWGzRMC&printsec=frontcover&output=reader&hl=pt_BR&pg=GBS.PP1. Acesso em 03 Ago. 2015.

KOPACK, Mike; POTTS, Stephen. Aprenda em 24 horas Web Services. 1 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. ISBN.

NIEDERST, Jennifer. Aprenda Web Design. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2002. ISBN.

RIOS, Rosângela Silqueira Hickson. Aprenda a Programar em C, C++ e C#. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002. ISBN.

DESENVOLVIMENTO E APRESENTAÇÃO DE SOLUÇÕES NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, COMO FORMA DE MELHORAR A ORGANIZAÇÃO, CONTROLE, DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA EMPRESA DSM ELETRO.

Trabalho de: BERNARDO WAECHTER DA SILVA (beerwaechter3@gmail.com), CHRYSTIAN DE MEDEIROS PAVLAK (chrys.pavlak@hotmail.com), NATAN ALEXANDRE ZACHARKO WERKAUSER (natanalexandre8@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

O desenvolvimento do trabalho se deu contemplado como tema: desenvolvimento e apresentação de soluções na área de tecnologia da informação, como forma de melhorar a organização, controle, documentação e divulgação da empresa dsm eletro. E teve como objetivo apresentar soluções na área de tecnologia de informação para auxiliar a empresa com a organização que ela necessita. Foram seguidas algumas etapas para realizar o trabalho, foi feito um questionário e pesquisa de campo, o desenvolvimento de uma revista, alguns sistemas do Excel, a apresentação no Prezi e os resultados do trabalho. O desenvolvimento do questionário foi feito em sala de aula no software Microsoft Office Word 2013, com perguntas a fim de descobrir se a empresa era conhecida, então com as perguntas já formadas foi aplicada uma pesquisa de campo com 20 empresas (o foco da pesquisa foram empresas, porque a empresa trabalha voltada a empresas) da cidade de Três de Maio, com a pesquisa foi obtido alguns resultados, para tabular as perguntas do questionário foram utilizadas ferramentas do software Microsoft Office Excel 2013, como a empresa é nova pela região (apenas dois anos no ramo) ela não é tão conhecida, mas foi percebido que as empresas que já utilizam os produtos da empresa estão satisfeitas com os resultados, pois apresenta uma boa qualidade nos mesmos. Também foi desenvolvida uma revista para divulgar a empresa dsm eletro, o Curso Técnico em Informática, a SETREM e conteúdos estudados no Curso Técnico em Informática, a revista foi desenvolvida em aula e também em casa, utilizando o software Adobe InDesign e suas ferramentas de formatação e design, para a criação das páginas foram usadas

imagens para personalizar ao estilo de uma revista, após o termino de todas as páginas foi feita a impressão da revista, além de termos a revista em mão ela foi postada no ISSUU. Para uma melhora na organização da empresa foi criado um sistema no Microsoft Office Excel 2013, foram utilizadas várias ferramentas, como proc.v, hiperlinks, macros e entre outras ferramentas requisitadas, o sistema desenvolvido foi um fluxo de caixa, com isso a melhora na organização da empresa. Para apresentar o trabalho foi realizada uma apresentação no softwarePrezi, na apresentação são colocados todos os dados antes de serem escolhidas as etapas que foram seguidas e então após deve-se arrumar qual das etapas a serem seguidas para serem apresentadas.

Palavras-chave: Pesquisa de Campo. Divulgação. Hardware.

Referências:

MANZANO, André; MANZANO, José.2004. Funções. São Paulo: Érica
NORTON, Peter. 1996. Sistema Operacional. São Paulo. Makron Books
SUPPORTOFFICE.2015 Power Point. [Online] Disponível em: https://support.office.com/pt-br/article/O-que-%C3%A9-o-PowerPoint-84523261-eff1-4487-80d8-e6c25f483770?ui=pt-BR&rs=pt-BR&ad=BR Acesso em: 11 mai 2015
TORRES, Gabriel. 2001. HD. Rio de Janeiro. Axcel Books
UBUNTU-BR. 2015. Ubuntu. [Online] Disponível em: http://ubuntu-br.org/ubuntu acessado em 20 abril 2015

ELABORAÇÃO DE PROJETO QUE VISA FORMAS DE DIVULGAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA DSM ELETRO

Trabalho de: ANA PELLENZ (ana.pellenz1@gmail.com), GUILHERME SCHONS (gschonswow@gmail.com), MILENA DONAT (donatmilena@gmail.com), SUÉLEN HÖSEL (suelen.hosel@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

O desenvolvimento do trabalho se deu tendo como tema reformular os meios de divulgação e controle da empresa dsm Eletro. Com o objetivo de propor estas soluções de controle e divulgação para a empresa dsm Eletro colocando em prática os conhecimentos adquiridos no primeiro semestre do Curso Técnico em Informática – CTI. O trabalho envolve a criação de planilhas eletrônicas para um melhor controle empresarial, estudo de formas de divulgação através de mídias, virtualização de

sistema para demonstrar as funcionalidades de um sistema operacional gratuito com o código fonte aberto ao público, formas de criação e armazenamento em nuvem, realização de revista para divulgação do trabalho. Os resultados foram plausíveis referente a busca de soluções sem o alto custo de desenvolvimento ou aplicação, buscando a simplicidade com a harmonia na eficiência, através do uso de ferramentas como o Microsoft Office Word para a realização de mala direta, uma propagando que pode ser enviada a várias pessoas. Foi realizado também o controle empresarial através do uso do Microsoft Office Excel, sem custos referentes a criação do mesmo, realizando assim uma alternativa para o controle empresarial sem altos custos. Além da virtualização do sistema operacional Debian, utilizando programas que rodariam em seu sistema operacional rival, Windows, através deste ato é possível afirmar que o Debian pode executar funções tão bem quanto qualquer outro software. Junto a isso, foi realizado uma pesquisa de forma dialética e qualiquantitativa através da ferramenta do Microsoft Office Word para criação de formulário, que resultou em gráficos.

Palavras-chave: Solução. Controle. Divulgação.

Referências:

FILHO, Milton. 2000. Passo a Passo Microsoft Excel 2000. São Paulo, SP. MAKRON Books do Brasil Editora Ltda. ISBN 85-346.1092-4. Pag 319.

NETO, Jocildo Figueiredo Correia. 2007. Excel para profissionais de finanças. Rio de Janeiro, RJ. Elsevier Editora Ltda. ISBN 85-352-2028-3. Pag 134.

TORRES, Gabriel. 2001. Hardware: curso completo. RIO DE JANEIRO, RJ: Axcel Books. ISBN 85-7323-165-3. Pag 728.

VELLOSO, Fernando de Castro. 2003. Informática Conceitos Básicos. Rio de Janeiro, RJ: ELSEVIER Editora LTDA. ISBN: 85-352-0203. Pag 7.

NORTON, Peter. 1997. Introdução à informática. São Paulo, SP: Makron Books. ISBN 854605157. Pag 238.

GESTÃO DE SISTEMA EMPRESARIAL INTEGRADO EM UMA MECÂNICA

Trabalho de: LUSIMARA ALINE BARTH (lusimarabarth@hotmail.com). **Orientado por**: JANAINA ALINE POERSCH (janaina@setrem.com.br).

Resumo:

O presente trabalho teve como tema Gestão de Sistema Empresarial Integrado na Mecânica Tresmaiense, tendo o objetivo estudar e entender as funcionalidades do sistema Gestor ERP da empresa, o mesmo atua de forma efetiva, ou seja, preocupando-se em utilizar os recursos disponíveis na organização em busca de resultados de forma sistemática, contínua e consistente, oferecendo aos clientes mais transparência e confiabilidade através dos dados a eles transpassados. Para tanto foram aplicados os métodos de pesquisa do tipo qualitativo, dialético, bibliográfica e pesquisa-ação. Foi criado também um blog para documentar as atividades de estágio. Os resultados alcançados foram o blog, manter corretamente o controle de estoques, fazer cadastros de clientes, produtos e fornecedores, consultas em base de dados, lançamentos de notas fiscais eletrônicas de entrada e saída, emissão de cupons fiscais, lançamento da alíquota do simples nacional e transmissão da nota fiscal gaúcha sem passiveis erros.

Palavras-chave: Gestão Empresarial. Organização. Controle.

Referências:

BASSO, Irani Paulo. Contabilidade Geral Básica. Editora unijuí -2000. p. 60. 2º edição. ISBN: 858586611X

_____ Contabilidade Geral Básica. Editora unijuí -2000. p. 81. 2º edição. ISBN: 858586611X

GABRIEL, Marta. Marketing na Era Digital. Editora Novatec-2010. p. 31. ISBN: 978-85-7522-257-7 [ONLINE] http://www.novateceditora.com.br/livros/marketingeradigital/capitulo9788575222577.pdf. Acesso em 16/05/2015.

LABADESSA, Aparecido. S. LABADESSA, Luciene. A. Suzi. OLIVEIRA, Luciana. J. A Importância da Qualidade no Atendimento ao Cliente: Um Estudo Bibliográfico.2015. p. 3. [ONLINE] http://www.fiar.com.br/revista/pdf/1310154563a_impo rtância_da_qualidade _no_atendimento_ao_cliente_um_estudo_bibliogrfico4e175f43 b7707.pdf. Acesso em 16/05/2015

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. Editora Saraiva-1999. p. 13. 23ºedição. ISBN: 8502029746

_____ Contabilidade Básica Fácil. Editora Saraiva-1999. p. 16. 23ºedição. ISBN: 8502029746

_____ Contabilidade Básica Fácil. Editora Saraiva-1999. p. 57. 23ºedição. ISBN: 8502029746

_____Contabilidade Básica Fácil. Editora Saraiva-1999. p. 89. 23ºedição. ISBN: 8502029746

_____Contabilidade Básica Fácil. Editora Saraiva-1999. p. 160. 23ºedição. ISBN: 8502029746
_____Contabilidade Básica Fácil. Editora Saraiva-1999. p. 161. 23ºedição. ISBN: 8502029746
_____Contabilidade Básica Fácil. Editora Saraiva-1999. p. 259. 23ºedição. ISBN: 8502029746
_____Contabilidade Básica Fácil. Editora Saraiva-1999. p. 274. 23ºedição. ISBN: 8502029746
_____Contabilidade Básica Fácil. Editora Saraiva-1999. p. 278. 23ºedição. ISBN: 8502029746
_____Contabilidade Comercial Fácil. Editora Saraiva-2011. p. 17. 17ºedição. ISBN: 978-85-02-14758-4
_____Contabilidade Comercial Fácil. Editora Saraiva-2011. p. 69. 17ºedição. ISBN: 978-85-02-14758-4
_____Contabilidade Comercial Fácil. Editora Saraiva-2011. p. 83. 17ºedição. ISBN: 978-85-02-14758-4
_____Contabilidade Comercial Fácil. Editora Saraiva-2011. p. 263. 17ºedição. ISBN: 978-85-02-14758-4
_____Contabilidade Comercial Fácil. Editora Saraiva-2011. p. 279. 17ºedição. ISBN: 978-85-02-14758-4
_____Contabilidade Comercial Fácil. Editora Saraiva-2011. 17ºedição. ISBN: 978-85-02-14758-4
SEFAZ. NFG Nota Fiscal Gaúcha. 2012. [ONLINE] https://nfg.sefaz.rs.gov.br/arquivos/NFG_ManualEmpresas.pdf. Acesso em 16/05/2015.
SILVA, Ana. L. G. Teixeira, José. R. P. Martins, Floriano. J. Simples Nacional. 2012. p. 25. ISBN: 978-85-62102-13-4 [ONLINE] http://www.anfip.org.br/publicacoes/20130313131402_Simples-Nacional_13-03-2013_Livro-Simples-Nacional.pdf. Acesso em 16/05/2015

MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PORTAL DA ASSOCIAÇÃO HOSPITAL DE TUCUNDUVA E NOVO MACHADO

Trabalho de: LILIANE DA SILVA MIX (lilianegremista_mix@hotmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

A disponibilização e informações de forma pública por empresas e instituições torna-se cada vez mais necessária tendo em vista as novas formas de tecnologia da informação que surgem diariamente, a disponibilização de conteúdos relacionados a produtos e serviços oferecidos pelas instituições além de uma forma de divulgar a mesma serve também para informar aos clientes e fornecedores informações sobre a instituição. Tendo em vista estas informações foi proposta a manutenção e atualização do portal web da Associação Hospitalar Tucunduva e Novo Machado, onde se teve como objetivo apresentar as estas comunidades os fatos importantes e acontecimentos envolvendo a entidade. Como o portal já existia, mas estava incompleto e nele constava somente o corpo estrutural sem nenhuma informação, o mesmo necessitava de ajustes e da inserção de conteúdo para poder ser utilizado e disponibilizado a comunidade para consulta dos conteúdos. Para realizar a manutenção e atualização foi utilizada a ferramenta CMS Joomla, onde tudo é feito online, com fácil utilização dos recursos oferecidos, além da manutenção foram realizadas várias outras atividades como o desenvolvimento de planilhas para auxiliar no faturamento, e cartazes de avisos para os funcionários, envolvendo as ferramentas Microsoft Office Word e Microsoft Office Excel. As aulas de inclusão digital aconteceram para suprir a necessidade de todos os funcionários conhecerem o sistema utilizado como ferramenta de trabalho da Associação Hospitalar Tucunduva e Novo Machado por alguns setores. Utilizando esse conhecimento, puderam realizar o que era feito manual, pode ser feito direto no sistema. O resultado da manutenção e atualização do portal da entidade foi satisfatório. Pois com a divulgação das notícias envolvendo o Hospital, incluindo os atendimentos diretos ao público, os usuários obtiveram uma confiança maior nos atendimentos, vindo assim desfrutar do que o Hospital tem a oferecer para o bem estar da população.

Palavras-chave: Atualização. Marketing. Manutenção. Portal. Divulgação

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM.

MANZANO, André Luiz N. G. e Maria Izabel N. G. 2004. Microsoft Office Word 2003. São Paulo: Érica Ltda.

_____. 2004. Microsoft Office Excel 2003. São Paulo: Érica Ltda.

PISA, Pedro. O que é e como usar o MySQL? [Online] Disponível em: http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/04/o-que-e-e-como-usar-o-mysql.html Acesso em: 09 Jan. 2015.

SOFTWARES HOSPITALARES. 2015. Sistemas de Gestão Hospitalar. [Online]

Disponível em: http://www.softwareshospitalares.com.br/gestao_hospitalar.php Acesso em: 09 Jan. 2015
ULLMAN, Larry. 2001. PHP Para a World Wide Web. Rio de Janeiro: Campus Ltda.

MONITORIA DO LABORATÓRIO DA EMPRESA CLICK INFORMÁTICA

Trabalho de: IONARA BARBOSA (ionarabarbosa2013@live.com). **Orientado por**: JANAINA ALINE POERSCH (janainapoersch@gmail.com).

Resumo:

O uso da tecnologia no mundo do trabalho é cada vez mais essencial dentro de empresas e organizações. O estudo teve como objetivo geral auxiliar os alunos de diferentes idades, através do sistema Ouro Moderno, a usar as ferramentas de texto, apresentação e cálculos do pacote Microsoft Office, Windows Seven, entre outros programas, com isso aumentado sua capacidade de aprendizagem e interação a sociedade. A metodologia utilizada foi abordagem dialética, também foi utilizada a pesquisa quantitativa no desenvolvimento da pesquisa na empresa, através da coleta de informações dos alunos que frequentaram a escola de informática no período de estágio, foram tabulados e transformados em tabela e gráfico dos mesmos. A pesquisa bibliográfica é a consulta de obras escritas por outros autores a respeito do assunto a ser pesquisado, ou seja, haverá pesquisa em livros de autores para obter-se um melhor conhecimento sobre o assunto abordado. Coleta de dados tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto investigado e pesquisado, para propiciar melhores resultados foi elaborada uma pesquisa de campo, onde irá orientar a fixação de objetivos e formulação de tabelas. E pesquisa de campo foi feito com os alunos, pais ou responsáveis, a fim de registrar, analisar e classificar quais os cursos mais procurados no laboratório e qual a duração do mesmo. Sendo assim todas as atividades realizadas terão uma finalidade de ajudar na hora da escolha do curso e dos horários. Foi aplicada a técnica de observação, onde inicialmente a estagiária observou o funcionamento das aulas para depois aplicar em formato de monitoria. No período 20 alunos participaram dos cursos, sendo que 30% frequentaram o curso de Microsoft Office Word, 25% Microsoft Office Excel, 20% curso infantil, 15 % Microsoft Office PowerPoint e 10% do curso de games.

Palavras-chave: Educação, informática, monitoria

Referências:

DA SILVA, Mário Gomes. 2004. Microsoft Office Excel São Paulo: Érica, p.193.
_____ 2004. PowerPoint São Paulo: Érica Ltda,1ª Edição, p.224.
_____2004. Gráfico São Paulo: Érica Ltda., 1ª Edição. 263.
MICROSOFT WORD, 2015 Microsoft Word. [Online]. Disponível em: http://microsoft-word.softonic.com.br/Acesso em: 07 de julho de 2015.
SUPPORT.OFFICE 2015 Microsoft Excel [Online] Disponível em https://support.office.com/pt-br/article/O-que-%C3%A9-o-Excel--8373c3d7-bd64-4b7f-bdbd-1fa4b2007b09?ui=pt-BR&rs=pt-BR&ad=BR Acesso em: 01 de julho de 2015.
OURO MODERNO 2015 Ouro Moderno [Online] Disponível em:http://www.ouromoderno.com.br/site/empresa.phpAcesso em: 01 de julho de 2015.
INFOESCOLA. 2015 Windows Seven [Online] Disponível em:http://www.infoescola.com/informatica/windows-7/Acesso em: 28 de julho de 2015.
FUNDAÇAOBRADESCO, 2015 Planilha Eletrônica [Online] Disponível em: http://www.fundacaobradesco.org.br/vv-apostilas/ex_pag1.htm Acesso em: 03 de julho de 2015.
LENDO.ORG,2015 Relatório [Online] Disponível em: http://www.lendo.org/como-fazer-um-relatorio/Acesso em: 09 de julho de 2015.
MUNDOVESTIBULAR, 2015 Cursos Profissionalizantes [Online] Disponível em:http://www.mundovestibular.com.br/articles/15069/1/Cursos-Profissionalizantes-ou-Cursos-Tecnicos/Paacutegina1.htmlAcesso em: 06 de agosto de 2015.
BRASILESCOLA,2015 Internet [Online] Disponível em: http://www.brasilescola.com/informatica/internet.htm Acesso em: 05 de agosto de 2015

PROGRAMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RELATÓRIOS E CONSULTAS NA EMPRESA TECNICON SERVIÇOS E INFORMÁTICA LTDA

Trabalho de: MANUEL RISTOFF TUSSET (tussetmanuel@gmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE ARENHARDT KNOB (alexandre@abase.com.br).

Resumo:

O presente projeto de pesquisa, reflete na continuação do Curso Técnico em Informática, que entre 2014 e 2015 ocorreu o desenvolvimento do estágio na empresa

TECNICON Sistemas Gerenciais, tendo como base o tema, programação e desenvolvimento de consultas e relatórios, tendo como seu principal objetivo disponibilizar aos clientes informações mais detalhadas e em menos tempo. Inicialmente o sistema da TECNICON em Delphi, onde no mesmo continha relatórios no RaveReports, os mesmos não puderam ser ocupados após a migração de Delphi para Java. O principal impacto dos antigos relatórios, é que os mesmos não eram nativos do sistema, onde o mesmo tinha que vir a invocar programas terceirizados para mostrar os dados para o usuário. Após o desenvolvimento dos relatórios consulta do sistema na web, foi perceptiva a diferença de qualidade e agilidade no processo tanto de desenvolvimento quanto também de visualização, impressão, dentre outros, pois hoje o sistema contém esses relatórios nativos, assim somente tem o trabalho de transformar o Hyper Text Markup Language (HTML), em byte onde esses bytes vão ser convertidos e ordenados no visualizador, para em seguida ser mostrado ao usuário. Ferramenta gratuita utilizada para desenvolver métodos para os relatórios e etiquetas chama-se NetBeans, é um software para desenvolver em diversas linguagens, porém, foca mais na parte do Java. Ao decorrer do estágio, foram adquiridos novos conhecimentos, para fortalecer os já iniciados no Curso Técnico em Informática, também, dentro deste período foi criado um blog pelo estagiário, onde no mesmo foi relatado como estava o andamento do projeto, e algumas situações encontradas no dia a dia, para compartilhar com os internautas. Assim ao termino do período de estágio, diversas novas linguagens de programação foram colocadas em práticas, como por exemplo, JSON, JQuery, JavaScript, e foi enfrentado diversos desafios para concluir os deveres, pode então se concluir que ao final do estágio, o estagiário obteve muito conhecimento, os mesmo adquiridos com as pessoas mais experientes da empresa, onde deram apoio quando o estagiário entrou na empresa e começou desenvolver os primeiros códigos, que os demais colaboradores foram corrigindo e assim aprendendo o que era o mais aconselhável a se usar, para a melhor performance, o estagiário também adquiriu novas experiências no ramo da programação e na área do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Programação. Java. JQuery. JSON. JavaScript

Referências:

BRITO, Edivaldo. Java: Entenda para que serve o software e os problemas da sua ausência. Publicado em: 2014. Disponível em: http://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2014/11/java-entenda-para-que-serve-o-software-e-os-problemas-da-sua-ausencia.html. Acesso em: 10 Ago. 2015.

CASTELLS, Manuel. A Galáxia da Internet. ZAHAR: Rio de Janeiro, 2001.

DATE, C.J. Introdução a Sistemas de BANCOS de DADOS. Elsevier Editora Ltda: Rio de Janeiro, 2004.
FLANAGAM, David. JavaScript. BOOKMAN: Porto Alegre, 2011.
JOBSTRAIBIZER, Flávia. Guia Profissional Microsoft SQL Server 2008. Digerati Books: São Paulo, 2009.
NETBEANS. NetBeans. Publicado em: 2013. Disponível em: https://netbeans.org/features/index.html. Acesso em: 01 Dez. 2014.
SILVA, Maurício Samy. Criando sites com HTML. Novatec: São Paulo, 2008.
_____. CSS3. Novatec: São Paulo, 2012.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NA ÁREA DA INFORMÁTICA, QUE POSSIBILITE A ORGANIZAÇÃO E A DIVULGAÇÃO DA EMPRESA DSM ELETRO

Trabalho de: GABRIEL AUGUSTO FELTEN (gabriel.hlf01@gmail.com), JOÃO VITOR STEIN (joaovstein@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

A realização do trabalho se deu tendo como tema a propostas de aplicação de recursos na área da informática, que possibilite a organização e a divulgação da empresa dsm eletro, teve como objetivo, proporcionar a empresa uma reforma através de aplicação de estratégias de controle e divulgação, utilizando ferramentas de TI, a abordagem utilizada constitui-se das pesquisas do tipo dialética e qualiquantitativa, onde a dialética foi aplicada por meio de diálogo entre componentes do grupo, professores e empresário, enquanto a qualiquantitativa por meio de pesquisas de campo que geram dados numéricos, já da parte qualitativa possibilitou mais organização de estoque e gastos e melhor marketing para região possibilitando mais clientes para a empresa. Na pesquisa de campo percebeu-se que a empresa não é muito conhecida em sua cidade, e todas as empresas entrevistadas acham que o crescimento de uma empresa depende da organização da mesma. Para o desenvolvimento do trabalho, foi criada uma revista no software Adobe InDesign com a finalidade de apresentar conteúdos trabalhados no semestre e informações relacionadas a empresa, um sistema no Microsoft Office Excel, bem como um fluxo de caixa, uma apresentação que foi desenvolvida no software online Prezi, um convite que foi produzido com uma mala direta no Microsoft Office Word, uma apostila, um formulário sobre editores de texto, uma máquina virtual com o programa de

virtualização VirtualBox, pesquisas sobre armazenamento em nuvem, feiras internacionais como FEBRACE, MOSTRATEC, Feira da Intel, hardware que o empresário pode utilizar em sua empresa e uma pesquisa de campo que foi tabulada no Microsoft Office Excel. Como resultado o grupo obteve uma revista concluída, um sistema no Microsoft Office Excel com lista de clientes, ordem de serviço, impressão de recibos, um fluxo de caixa mensal, que registra as entradas e saídas da empresa, uma pesquisa de campo que geraram gráficos.

Palavras-chave: Pesquisa de Campo. Divulgação. Hardware.

Referências:

ANDRADE, Fernando. 2001. Mala direta no Microsoft Office Word – Você S.A. informática. [Online] Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=C7hnct8czCo C&printsec=frontcover&dq=mala+direta+Microsoft Office Word&hl=pt-BR&sa=X&ei=5xFeVaSrEpP7sASIq4PoBg&ved=0CC8Q6AEwAA#v=onepage&q=mala%20direta%20Microsoft Office Word&f=false Acesso em 21 mai. 2015

TORRES, Gabriel. Hardware: curso completo. Rio de Janeiro, RJ: Axcel Books, 2001. 1398 p.: il. ISBN 85-7323-165-3

VESICA, Fabrizio. 2009. Vba na Prática para Excel. [Online] Disponível Em: https://books.google.com.br/books?id=vp3tzL2EIFgC&pg=PT5&dq=VBA+na+pr%C3%A1tica+para+excel&hl=pt-BR&sa=X&ei=0ttUVdD3KsWSNsC-gOAH&ved=0CCYQ6AEwAA#v=onepage&q=VBA%20na%20pr%C3%A1tica%20para%20excel&f=false Acesso em: 11 mai. 2015.

NETO, Jocildo Correia. Excel Para Profissionais de Finanças - Manual Prático. [Online] Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=lejQb24j45UC&printsec=frontcover&dq=Excel+Para+Profissionais+de+Finan%C3%A7as&hl=pt-BR&sa=X&ei=GdxUVdzIAsvEgwT9j4CoBQ&ved=0CB0Q6AEwAA#v=onepage&q=Excel%20Para%20Profissionais%20de%20Finan%C3%A7as&f=false Acesso em: 22 mai. 2015

MARTIM, Robert. Excel avançado. [Online] Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=ihEqhUz-BmcC&pg=PT24&dq=Excel+avan%C3%A7ado&hl=pt-BR&sa=X&ei=PNxUVaWELMLngwTm_oDQBA&ved=0CDAQ6AEwAQ#v=onepage&q=Excel%20avan%C3%A7ado&f=false Acesso em: 11 mai. 2015.

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE RECURSOS NAS ÁREAS DE DIVULGAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E CONTROLE PARA A EMPRESA DSM ELETRO.

Trabalho de: HELENA DOS SANTOS KUPPER (lena_kupper@hotmail.com), TAÍSA EDUARDA WEDDIGEN (taisa_wed@hotmail.com), VITOR HENRIQUE SELZLER (vitorhselzler@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho foi realizado de Março a julho de 2015, pelos estudantes do 1º semestre do curso técnico em informática da Sociedade Educacional Três de Maio - Setrem. Desenvolveu-se com o tema de Proposta de desenvolvimento e aplicação de recursos nas áreas de divulgação, documentação e controle para empresa dsm eletro. Tendo como objetivo geral auxiliar a empresa dsm eletro, através de soluções na área de controle de dados, organização interna, divulgação em mídias sociais e gestão. Para realizar todo o trabalho, foi desenvolvida uma máquina virtual, uma apostila, um formulário, e o uso da mala direta. A máquina virtual foi desenvolvida nas aulas de Sistemas Operacionais de Interface gráfica, utilizando o software VirtualBox onde foi instalado o Ubuntu, e nele softwares como o Google, Office, Skype, entre outros. A apostila foi desenvolvida com o intuito de auxiliar pessoas interessadas, em diferentes temas, o nosso especificamente sendo sobre criação de estilos e sumários, através de tutoriais com o uso de imagens. O formulário se deu com a intenção e aplicar com 20 pessoas, para através dos resultados gerar gráficos e dados, que ajudem assim a empresa a ter uma noção da opinião do público. Já a mala direta foi desenvolvida com a utilização do Microsoft Office Excel, onde foi criada uma lista contendo 20 amigos para ser usada em um convite com o objetivo de que conheçam o Curso Técnico em Informática. Após a aplicação de todas as atividades o grupo conseguiu acumular um grande aprendizado, conseguindo também repassá-lo adiante através da apostila e do convite que foram disponibilizados a amigos.

Palavras-chave: Informática. Marketing. Tecnologia.

Referências:

BITTENCOURT, Rodrigo. 2003. Montagem de computadores e hardware. Rio de Janeiro. Brasport. CÔRTES, Pedro. 2005. Sistemas operacionais – fundamentos - conceitos básicos - aplicações - aspectos históricos. São Paulo. Érica Ltda LOVATO;EVANGELISTA;GULLICH. 2007. Metodologia da pesquisa normas para a apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio. Setrem.

_____. 2003. Montagem de computadores e hardware. Rio de Janeiro. Brasport. _____. 2005. Sistemas - operacionais fundamentos - conceitos básicos- aplicações - aspectos históricos. São Paulo. Érica Ltda. ANDROID. 2015. Android. [Online]. Disponível em: https://www.android.com /phones/ Acesso em: 24 mai 2015.

SISTEMA PARA CADASTRO DE REFORMA DE TRANSFORMADORES

Trabalho de: LEONARDO GABRIEL SCHERNER (leoscherner@yahoo.com.br). **Orientado por**: TIAGO JOSE PASIEKA (tiagopasieka@gmail.com).

Resumo:

A realização do trabalho de estágio se deu através de um estudo baseado no desenvolvimento de um software responsável pelo cadastro das reformas feitas em transformadores na oficina de transformadores da cooperativa de distribuição de energia elétrica CERTHIL. Primeiramente foi feito o levantamento de quais necessidades o sistema deveria atender nas reformas para se cadastrar todas elas em meio virtual, após foi feito o banco de dados e a partir o projeto foi modelado com o auxílio da ferramenta de programação Delphi. No período de realização do trabalho desenvolveu-se um sistema capaz de armazenar as reformas em meio digital, uma vez que antes do mesmo existir, todas as anotações eram feitas através de folhas de papel, com intuito de ser mais eficaz e diminuir o uso de papel para as anotações. Para tanto o resultado do trabalho para a empresa foi de extrema importância tendo em vista a agilidade que este proporciona a mesma na realização de tarefas simples mas que antes levavam muito mais tempo para serem realizadas e tinha-se um gasto absurdo e desnecessário com papeis, destaca-se também a segurança que este sistema traz a empresa, tendo em vista que os dados ficam armazenados em um banco de dados o que aumenta a segurança dos mesmos.

Palavras-chave: Sistema. Cooperativa. Reforma.

Referências:

ALVES, William Pereira. Faça um Aplicativo Sistema Comercial Integrado com Delphi 7: portabilidade para Delphi 8 vendas, contas a pagar e receber. Érica: São Paulo, 2004.

ANDRADE, Gabriel. O que são Linguagens de Programação. http://www.info escola.com/informatica/o-que-sao-linguagens-de-programacao/, Acesso em: 11 Mai.

2015.

CRIARWEB. PHPMyAdmin. Disponível em: http://www.criarweb.com/artigos/121.php. Acesso em: 08 Mar. 2015.

DEVMEDIA. Relacionamento (MER) e Diagrama Entidade-Relacionamento (DER). Disponível em: http://www.devmedia.com.br/modelo-entidade-relacionamento-mer-e-diagrama-entidade-relacionamento-der/14332 Acesso em: 05 Fev. 2015.

MACORATTI, José Carlos. BANCO DE DADOS: INTRODUÇÃO. Disponível em: http://www.macoratti.net/banco.htm Acesso em: 05 Fev. 2015.

OLIVEIRA, Celso Henrique Poderoso de. SQL: Curso Prático. Pg. 18, 32, 77 São Paulo: Editora Novatec, 2002.

THOMSOM, Laura/ WELLING, Luke. PHP e MySQL: Dsenvolvimento Web. Editora Campus: Rio de Janeiro, 2003.

SUPORTE, MANUTENÇÃO EM HARDWARE COM IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA PARA CADASTRO DE CHAMADOS

Trabalho de: ADRIANO ASSUNÇÃO DE VARGAS (adriano.devargas@hotmail.com). **Orientado por**: JANAINA ALINE POERSCH (janainapoersch@gmail.com), Vinicius Casali (vinicius.casali@gmail.com).

Resumo:

O desenvolvimento do trabalho se deu nas salas de aulas durante todo o período de estágio, bem como a configuração de um sistema no google docs, para registro dos atendimentos realizados pelo Suporte e Manutenção em Hardware de instituição, no qual foi gerado gráficos com esses atendimentos no intuito de verificar qual são os prédios ou salas que mais precisam de atendimento e suporte, bem como os problemas mais frequentes que essas salas apresentam. As etapas seguidas para o desenvolvimento do estágio contam com o início das atividades, realizando os atendimentos e suportes nas salas de aulas, também o desenvolvimento dos capítulos do relatório, os resultados do estágio que ficou para a instituição foi os gráficos que podem ser utilizados para que se possa melhorar o atendimento aos chamados e

também ter informações dos principais prédios com mais chamados da instituição. Divulgação dos resultados, os quais foram os gráficos desenvolvidos com os resultados os chamados, bem como os atendimentos realizados em sala de aula e laboratórios que foram apresentados durante a banca, com as planilhas e fotos dos suportes realizados, bem como, as publicações do que foi desenvolvido no blog.

Palavras-chave: Pesquisa de Campo. Divulgação. Hardware

Referências:

CAIÇARA, Cícero Junior, 2006. SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO ERP. Curitiba. IBPX.

CANTALICE, Wagner. 2008. Usando o Computador na Melhor Idade. Rio de Janeiro. Sergio Martins de Oliveira. ISBN - 978-85-7452-367-5

MEDIA ALTA, 2013. Google Docs. [Online]. [Citado em: 10 jul. de 2013] http://www.mediaalta.com/mediaalta/o-que-e-google-docs/. Acessado em 28 de abr. de 2015.

MEIRELLES, Fernando de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores. SÃO PAULO, SP: Makron Books, 1988. xxii, 444p. : il. ISBN 85346018602

_____. Informática: novas aplicações com microcomputadores. SÃO PAULO, SP: Makron Books, 1988. xxii, 444p. : il. ISBN 85346018602

MYAGUSKU, Renata. 2008. INFORMÁTICA PASSO A PASSO PARA CONCURSOS PÚBLICOS. São Paulo: Digerati Books.

NORTON, Peter. Introdução à informática. SÃO PAULO, SP: Makron Books, 1997. xvii, 619 p. : il. ISBN 854605157

_____. Introdução à informática. SÃO PAULO, SP: Makron Books, 1997. xvii, 619 p. : il. ISBN 854605157

_____. Introdução à informática. SÃO PAULO, SP: Makron Books, 1997. xvii, 619 p. : il. ISBN 854605157

OLIVEIRA, Karina de; REHDER, Wellington da Silva ; XAVIER NETO, Mauro da Rocha. Hardware: montagem, manutenção e configuração de microcomputadores. SANTA CRUZ DO RIO PARDO, SP: Viena, 2006. 254 p. : il. ISBN 85-371-0017-X_____.

_____. Hardware: montagem, manutenção e configuração de microcomputadores. SANTA CRUZ DO RIO PARDO, SP: Viena, 2006. 254 p. : il. ISBN 85-371-0017-X_____.

QUE CONCEITO, 2015. Suporte. [Online]. [Citado em: 24 de mar. de 2015]. http://queconceito.com.br/suporte. Acessado em 24 de mar. de 2015.

SETREM, 2014. A SETREM - Quem somos. [Online]. [Citado em: 01 de mai. de 2015] http://institucional.setrem.com.br/49/quem-somos. Acessado em 01 de mai. de 2015.
_____, 2014. A SETREM - Quem somos. [Online]. [Citado em: 01 de mai. de 2015] http://institucional.setrem.com.br/49/quem-somos. Acessado em 01 de mai. de 2015.
_____, 2014. A SETREM - Quem somos. [Online]. [Citado em: 01 de mai. de 2015] http://institucional.setrem.com.br/49/quem-somos. Acessado em 01 de mai. de 2015.
TORRES, Gabriel. 2001. Hardware Curso Completo 4ª Edição. Rio de Janeiro. Axcel Books do Brasil Editora. ISBN – 85-7323-165-3.
_____ 2001. Hardware Curso Completo 4ª Edição. Rio de Janeiro. Axcel Books do Brasil Editora. ISBN – 85-7323-165-3.
_____. 2001. Hardware Curso Completo 4ª Edição. Rio de Janeiro. Axcel Books do Brasil Editora. ISBN – 85-7323-165-3.

MODELAGEM DO VESTUÁRIO

A GRANDE ESTILISTA COCO CHANEL: O MARCO DA MODA MUNDIAL INFLUÊNCIA UMA MODELAGEM TRADICIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DE MODA

Trabalho de: EDUARDO FISCHER (fischer_edu@outlook.com). **Orientado por**: GILVANI HOFFMANN NORENBERG (gilvaninorenberg@gmail.com).

Resumo:

O estilismo é um dos mais renomados ramos para quem trabalha com moda. Além da produção, o desenho e a criação também fazem parte desse processo de liberdade que a moda proporciona. Os estilistas internacionais famosos como Coco Chanel, são considerados grandes ícones no ramo da moda, devido a fama e excelência em suas criações. Nos produtos da Coco Chanel, a perfeição e a dedicação ao trabalho, tornaram suas criações uma marca registrada em todo o mundo. Isto devido à qualidade de essência na produção de cada peça, pois cada etapa técnica tem diferentes e importantes fatores para o sucesso da mesma. Diante dessa circunstância, o trabalho da estilista Coco Chanel, serve como base de inspiração para o desenvolvimento desse, que tem como objetivo desenvolver um trabalho detalhado sobre as etapas técnicas de desenvolvimento de uma coleção de moda, conforme o estilo de criação da estilista Coco Chanel, visando aplicar os ensinamentos aprendidos no decorrer do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário. Para tanto, foi realizado uma pesquisa do tipo qualitativa, pois busca levantar aspectos relevantes relacionados aos assuntos pesquisados e, a pesquisa bibliográfica serve para detalhar as etapas técnicas para desenvolvimento de produtos de moda. Para colocar em prática as etapas técnicas, foram selecionados dez looks de autoria da estilista Coco Chanel, destes foram realizados: desenho técnico, modelagem, ficha técnica, sequencia operacional, peça piloto, cronometragem, graduação, custos de produção, mostruário e layout do processos produtivos. Para auxiliar no desenvolvimento prático do estudo, na pesquisa bibliográfica, descreveu-se a sobre a vida da estilista Coco Chanel, sua trajetória profissional, suas criações, estilo, formas, cores, tecidos e texturas que inspiraram o desenvolvimento de uma coleção de moda e a descrição

das etapas técnicas utilizadas para o desenvolvimento de uma coleção de moda, para tal, foram pesquisados os conceitos de Leite (2009), Treptow (2013), Rubbo (2013). Para agilizar o processo produtivo e o planejamento da produção é importante realizar, detalhadamente, as etapas técnicas de desenvolvimento de novos produtos da indústria do vestuário. Além de facilitar a produção, esse detalhamento auxilia na elaboração dos custos de produção. Todas essas informações são descritas na ficha técnica, que é uma ferramenta muito importante para todo o processo, desde o desenvolvimento até a produção em escala industrial. Além da ficha técnica do produto, também foram desenvolvidas as fichas técnicas dos tecidos, do consumo de linhas, da sequência operacional e cronometragem dos produtos confeccionados, bem como uma avaliação para análise do resultado da peça piloto.

Palavras-chave: Modelagem. Coco Chanel. Etapas técnicas para desenvolvimento de novos produtos.

Referências:

ABRAHÃO, Sophia. Desfile Chanel 2014/2015. In: Sophia Abrahão [online]. Disponível em: http://blog.sophiaabrahao.com.br/tag/chanel. Acessado em: 20/07/2014.

AUDACES. Tipo de modelagem: plana, tridimensional e vetorizada. In: Audaces [online]. Disponível em: http://www.audaces.com/br/Desenvolvimento/Falando-de-Desenvolvimento/2013/6/10/tipo-de-modelagem-plana-tridimensional-e-vetorizada. Acessado em: 10/11/2014.

AUDACES. Sistemas CAD e CAM na confecção. In: Audaces [online]. Disponível em: http://www.audaces.com/br/producao/falando-de-producao/2013/2/8/sistemas-cad-e-cam-na-confeccao. Acessado em: 03/03/2015.

CEET, Modelagem do Vestuário. Desenho técnico de moda. In CEET (Centro Estadual de Educação Tecnológica Vasco Coutinho [online]. Disponível em: http://ceetmodelagem.blogspot.com.br/p/desenho-tecnico-de-moda.html. Acessado em: 10/09/2014.

CENTRO PAULA SOUZA. Modelagem do vestuário. In: Centro Paula Souza [online]. Disponível em: http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/cursos/etec/integrado-ao-ensino-medio/modelagem-de-vestuario.asp. Acessado em: 13/11/2014.

GELBHAR, Andrequieli. 2014. Apostila do componente curricular de Processos Produtivos na Indústria do Vestuário. Três de Maio: SETREM.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. 2007. Desenho técnico de roupa feminina. 2 ed. Rio de Janeiro: SENAC Nacional. ISNB 9788574582344.

LUAGRUPO. Tabela de composição têxtil dos tecidos. In: Lua Grupo [online]. Disponível em: http://www.luagrupo.com/index.php/luapedia/textil/107-tabela-de-composicao-textil-dos-tecidos. Acessado em: 22/04/2015.

MONDOMODA. Desfile de inverno 2014/2015 da Chanel aconteceu em um supermercado. In: Blog Mondo Moda [online]. Disponível em: http://mondomoda.org/2014/03/04/chanel-inverno-2014-2015-desfile-supermercado/. Acessado em: 20/07/2014.

PORTAIS DA MODA. Tecido tweed. In: Portais da Moda [online]. Disponível em: http://www.portaisdamoda.com.br/glossario-moda~tecido+tweed.htm. Acessado em: 20/07/2014.

RUBBO, Roberto. (2013). Tipo de modelagem: plana, tridimensional e vetorizada. In Audaces: Falando de Desenvolvimento. [online]. Disponível em: http://www.audaces.com/br/Desenvolvimento/Falando-de-Desenvolvimento/2013/6/10/tipo-de-modelagem-plana-tridimensional-e-vetorizada. Acessado em: 22/07/2014.

TECITECA. Bouclê. In: Teciteca [online]. Disponível em: http://www.teciteca.ceart.udesc.br/index.php?option=com_content&view=article&id=34:boucle&catid=1:glossario-textil&Itemid=5. Acessado em: 22/07/2014.

TEXTILEINDUSTRY. Ficha técnica de moda: da modelagem à produção. In: Textile Industry [online]. Disponível em: http://textileindustry.ning.com/forum/topics/ficha-t-cnica-de-moda-da-modelagem-produ-o. Acessado em: 10/11/2014.

THECHICBUZZBLOG. Chanel Supermarket. In: Blog The Chic Buzz [online]. Disponível em: http://www.thechicbuzzblog.com.br/tag/chanel/. Acessado em: 20/07/2014.

TEUSVESTIDOS. Guia de tecidos para as suas roupas. In: Blog Teus Vestidos [online]. Disponível em: https://teusvestidos.wordpress.com/2011/04/29/guia-dos-tecidos-para-as-suas-roupas/. Acessado em: 07/04/2015.

TREPTOW, Doris. 2013. Inventando moda: planejamento de coleção. 5ª edição; edição da autora: São Paulo. ISBN 9788590371823.

WIKIPEDIA. Chanel. In: Wikipedia [online]. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Chanel.
Acesso em: 10/06/14.

WIKIPEDIA. Coco Chanel. In: Wikipedia [online]. Disponível em:http://pt.wikipedia.org/wiki/Coco_
Chanel. Acessado em: 10/06/14.

WIKIPEDIA. Karl Lagerfeld. In: Wikipedia [online]. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Karl_Lagerfeld. Acessado em: 20/07/2014.

AS CRIAÇÕES DE CALVIN KLEIN USADAS PARA DETALHAR AS ETAPAS TÉCNICAS DE DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DE MODA

Trabalho de: EDIVÂNIA CLEA RODRIGUES (edy.dionatan@gmail.com). **Orientado por**: GILVANI HOFFMANN NORENBERG (gilvaninorenberg@gmail.com).

Resumo:

O estilista atua na área de criação do produto, dele que sai as inspirações e a criatividade, para que possamos usar belas peças do vestuário que temos no guarda-roupa. O estilista trabalha ao lado do modelista e da piloteira, que são os profissionais que vão colocar em prática suas ideias, contribuindo com informações que auxiliem na confecção da peça e se é possível confeccionar determinado produto de tal forma. Para o desenvolvimento de novos produtos é necessário desenvolver uma série de etapas, sendo elas: o desenho técnico, a modelagem, ficha técnica, a escolha de materiais, corte e costura, para então ser aprovada e produzida em escala industrial, para ser disponibilizada ao consumidor. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo detalhado das etapas técnicas de

desenvolvimento de uma coleção de moda, de acordo com o estilo de criação do estilista Calvin Klein e os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. Essa pesquisa é do tipo qualitativa, pois busca levantar aspectos relevantes relacionados aos processos de desenvolvimento de novos produtos. Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que apresenta detalhes sobre a vida do estilista Calvin Klein e sobre as etapas técnicas de desenvolvimento de uma coleção de moda. Para colocar em prática essas etapas, foram escolhidos 10 looks de autoria do estilista Calvin Klein, desse foram realizados os desenhos técnicos, as modelagens, as fichas técnicas, a prototipia de 3 looks, as fichas técnicas de tecidos, de consumo de linha, da sequência operacional e dos tempos cronometrados para a confecção das peças, a graduação e os custos de produção. Na pesquisa bibliográfica foram investigados relatos da história de vida do estilista Calvin Klein, seus trabalhos como estilista, suas principais inspirações. Também foram pesquisados os conceitos das etapas técnicas para desenvolvimento de uma coleção de moda em Treptow (2013), Sábra (2009). Essas etapas servem para que haja planejamento, visando sempre a produtividade em menos tempo, por isso é importante realizar a cronometragem no momento da costura da peça piloto e demais informações relacionadas ao desenvolvimento do produto. Essa cronometragem vai para a ficha técnica, que segue junto na confecção em escala industrial, para que sejam feitos os acabamentos em menos tempo ou igual a peça piloto. A partir das etapas técnicas é possível uma melhor organização na produção, trazendo mais benefícios para a indústria, sendo um deles, mais qualidade em produtos, satisfazendo a expectativa dos clientes.

Palavras-chave: Calvin Klein. Modelagem. Prototipia. Ficha técnica.

Referências:

Cola da web. Estilista de moda. In: Cola da web. [online]. Disponível em: http://www.coladaweb.com/guia-de-profissoes/estilista-de-moda. Publicado em 17 de Jan. 2014. Acessado em: 11/12/2014.

Eliana Tiné. Escalimetro. In: Eliane Tiné. [online]. Disponível em: http://www.elianatine.com.br/escalimetro/. Acessado em: 17/12/2014.

Molde e Cia. Como fazer a graduação do tamanho do molde. In: Oficina da Moda. [online]. Disponível em: http://moldeecia.oficinadamoda.com.br/cantinho-da-costureira/como-fazer-a-graduacao-do-tamanho-do-molde-22795.html. Publicado em 12 de Mai. 2014. Acessado em: 15/12/2014.

Mundo das Marcas. 2014. Calvin Klein. In: Mundo das Marcas [online]. Disponível em: http://mundodasmarcas.blogspot.com.br/2006/06/calvin-klein-american-fashion-wear.html. Publicado em 28 Abr. 2014. Acessado em 07/12/2014.

O Globo. Calvin Klein completa 70 anos como um dos maiores estilistas vivos do mundo. In: O Globo. [online]. Disponível em: http://ela.oglobo.globo.com/moda/cultura-em-moda/calvin-klein-completa-70-anos-como-um-dos-maiores-estilistas-vivos-do-mundo-6769434. Publicado em 19 de Nov. 2014. Acessado em: 16/12/2014.

Observa SC. Desenho técnico e ficha técnica. In: Observa SC. [online]. Disponível em: http://www.observasc.net.br/moda/index.php/apostilas/804-desenho-tecnico-e-ficha-tecnica. Publicado em 03 Jun. de 2013. Acessado em: 11/12/2014.

PIRES, Grazieli. Função da peça-piloto para a modelagem. In: Audaces: falando em desenvolvimento. [online]. Disponível em: http://www.audaces.com/br/Desenvolvimento/Falando-de-Desenvolvimento/2013/9/25/funcao-da-peca-piloto-para-a-modelagem. Publicado em 25 Set. de 2013. Acessado em: 15/12/2014.

SABRÁ, Flávio, 2009. Modelagem tecnologia em produção do vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores. ISBN 978-85-60166-24-4.

TREPTOW, Doris, 2013. Inventando moda: planejamento de coleção. 5 ed. São Paulo: Edição da Autora. ISBN 978-85-903718-2-3.

COLEÇÃO DE MODA LINGERIE PRIMAVERA / VERÃO 2015: O DETALHAMENTO DAS ETAPAS TÉCNICAS DE DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

Trabalho de: BERNARDETE BIRK THIELE (bernaildo@hotmail.com). **Orientado por**: GILVANI HOFFMANN NORENBERG (gilvaninorenberg@gmail.com).

Resumo:

Nos dias de hoje as empresas necessitam inovar frequentemente para manter-se no mercado. O público feminino, por natureza, é um público exigente e quer diversidade de produtos, para tanto as empresas necessitam desenvolver coleções

cada vez mais frequentes, produtos com qualidade e que sejam atrativos aos olhos e ao gosto do consumidor. Com relação a lingerie, não é diferente, as mulheres procuram produtos atrativos, mas que ao mesmo tempo seja confortável. Por isso, é relevante que as empresas busquem inovar seus produtos, bem como seus processos produtivos para se tornarem cada vez mais competitivas, mantendo-se no mercado e conquistando a preferência do seu público-alvo. O presente trabalho, realizado no decorrer do estágio, visa descrever e analisar as etapas técnicas de desenvolvimento de produto de moda em uma indústria de vestuário na moda lingerie. Para alcançar os objetivos propostos realizou-se uma pesquisa bibliográfica, posteriormente, realizou-se uma pesquisa descritiva explicativa das etapas técnicas necessárias para o desenvolvimento de novos produtos de vestuário. O método de abordagem adotado para a pesquisa desenvolvida é do tipo qualitativo, pois busca levantar aspectos relevantes relacionados as etapas técnicas de desenvolvimento de uma coleção de moda. Para colocar em prática essas etapas foi desenvolvida uma coleção de moda lingerie, escolheu-se 10 looks de acordo com as tendências de moda adotados pela empresa, desses realizou-se um estudo detalhado, bem como o desenvolvimento prático das etapas técnicas: desenho técnico, modelagem, ficha técnica, sequencia operacional, peça piloto, cronometragem, graduação, cálculo de custos, mostruário e processo produtivo. Para auxiliar no desenvolvimento prático do estudo, na pesquisa bibliográfica descreveu-se a história da lingerie, uma contextualização da moda lingerie e suas tendências, bem como o descritivo das etapas técnicas para desenvolvimento de produtos de moda, de acordo com os conceitos de Treptow (2013), Sabrá (2009), Leite (2004) e Rech (2002). O detalhamento dos processos para desenvolvimento de uma coleção de moda é de extrema importância, são eles que irão nortear o processo produtivo, futuramente. Através deles, também é possível detalhar os custos de produção, o consumo de materiais, um layout e a capacidade de produção da empresa. Sendo assim, o profissional de modelagem ou modelista, deve estar apto a propor condições de viabilidade técnica relacionada a vestibilidade do produto, de acordo com uma proposta ergonômica, bem como diagnosticar a melhor forma de montagem do produto, antes e após a confecção da peça piloto, organizando a produção com ganhos de qualidade e produtividade. Para tanto, através do estudo detalhado das etapas de desenvolvimento do produtos na indústria do vestuário, foi possível obter o conhecimento adequado para a qualificação técnica e profissional e, assim, planejar e executar todos esses processos dentro de uma visão empreendedora.

Palavras-chave: Moda íntima. Modelagem. Desenvolvimento de novos produtos.

Referências:

CLIMAGES. A incrível história da lingerie. In: Climages Plublicidade e Moda [online]. Disponível em: http://www.climages.com.br/a-incrivel-historia-da-lingerie/. Acessado em: 30/05/2015. DEZAN, Bruna. Graduação de modelagem usando a tabela de medidas. In: Audaces: a tecnologia da moda [online]. Disponível em: http://www.audaces.com/br/Educacao/Falando-deEducacao/2013/11/11/graduacao-de-modelagem-usando-a-tabela-de-medidas/. Acessado em: 09/11/2014. DWYER, Daniela e FEGHALI, Marta Kasznar. 2006. Oportunidades profissionais: as engrenagens da moda. Rio de Janeiro: Senac Rio. ISBN 8587864114. GARCIA, Claudia. Lingerie: a história das roupas de baixo femininas. In: Folha Uol/Almanaque [online]. Disponível em: http://almanaque.folha.uol.com.br/lingerie. Acessado em: 30/05/2015. GHELBER, Andrequieli. 2014. Apostila do componente curricular de Desenho Técnico Computadorizado. SETREM. GHELBER, Andrequieli. 2014. Apostila do componente curricular de Processos Produtivos na Indústria. SETREM. KOCHEM, Aline. 2014. Apostila do componente curricular de Planejamento de Risco e Corte. SETREM. LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. 2007. Desenho técnico de roupa feminina. 2 ed. Rio de Janeiro: SENAC Nacional. ISNB 9788574582344. MORACE, F. 2012. Consumo autoral: as gerações como empresas criativas. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora. NORENBERG, Gilvani. 2014. Apostila do componente curricular de Modelagem Básica. SETREM. PERITO, Renata. O que é desenho técnico do vestuário. In: www.renataperito.com [online]. Disponível em: http:// www.google.com.br=desenho+tecnico+de+roupas/. Acessado em: 15/11/2014. SABRÁ, Flávio. 2009. Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. Estação das Letras e Cores: São Paulo. ISBN 9788560166244. TRANCOSO, Samira. Ficha técnica completa de vestuário. In: Audaces a tecnologia da moda [online]. Disponível em: http://www.audaces.com/br/Producao/Falando-de-Producao/2013/9/30/ficha-tecnica-completa-de-vestuário/. Acessado em: 08/11/2014. TREPTOW, Doris. 2013. Inventando moda: planejamento de coleção. 5ª edição; edição da autora: São Paulo. ISBN 9788590371823. THOMAS, C. Prefácio. 2010. In: BARBIER, M.; BOUCHER, S. The Story of Womens lingerie. Nova Iorque: Parkstone International.

ESTUDO DE CASO DA USABILIDADE DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO NO SEGMENTO DE ALFAIATARIA

Trabalho de: EDUARDO FISCHER (fischer_edu@outlook.com). **Orientado por**: GILVANI HOFFMANN NORENBERG (gilvaninorenberg@gmail.com).

Resumo:

O mercado do vestuário vem crescendo e se desenvolvendo muito rapidamente, devido a necessidade de acompanhar as novas tendências de mercado ditadas pela moda. Na visão de Feghali (2006) para as empresas conseguirem se manter produtivas em épocas difíceis, elas precisam ganhar produtividade, melhorar a qualidade dos produtos e oferecer respostas mais rápidas aos pedidos dos clientes. Isso pode ser feito através da implementação de softwares específicos. Diante dessa realidade, o presente trabalho, realizado no decorrer do estágio, tem como objetivo efetuar um estudo referente a implementação e usabilidade das ferramentas tecnológicas no contexto de uma indústria de confecção no segmento alfaiataria masculina. Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, posteriormente, foi realizada uma pesquisa descritiva explicativa, relatando detalhadamente as etapas técnicas de desenvolvimento de novos produtos, o processo de produção e a implementação de tecnologias na empresa no segmento de alfaiataria masculina. O método de abordagem é do tipo qualitativo e a técnica de pesquisa utilizada é um estudo de caso. Para colocar em prática as etapas de desenvolvimento de produtos e implementação das tecnologias, foram selecionados 2 looks: um look social composto por calça, camisa, colete e casaco; e o outro look auto esporte, composto por calça e camisa. Destes, foram realizados os desenhos técnicos, as modelagem computadorizada, o encaixe, as fichas técnica, a sequência operacional, as peças piloto, bem como a avaliação e os ajustes necessários. Para implementar as ferramentas tecnologias em uma indústria de confecção, pelo profissional de modelagem, faz-se necessário o entendimento das etapas técnicas para desenvolvimento de novos produtos de vestuário. No sistema Audaces, através dos softwares Audaces Moldes e Audaces Encaixe representam um conceito de modernização tecnológica, gerando lucratividade no âmbito têxtil, além de permitir criar, alterar e personalizar moldes, realizar graduação, verificar detalhes e especificidades de moldes, planejar encaixe em diversos tipos de tecidos, simulando um melhor aproveitamento. Referindo-se as inúmeras áreas da indústria do vestuário, o profissional de modelagem é, certamente, importante no ramo da moda, pois, cabe a este profissional garantir a qualidade e a excelência na confecção de vestiário. Realizar modelagens, fichas técnicas, graduações, mostruários, protótipos, dentre outras tarefas, é responsabilidade desse profissional. Porém, o uso das tecnologias na indústria do vestuário vem auxiliando esse trabalho, garantindo maior eficácia e

sucesso para o profissional de modelagem. Aumento da produção, maior lucratividade, aumento da produtividade, modelagens de qualidade, precisão de medidas, agilidade, maior rendimentos são alguns dos benefícios observados e fornecidos pela introdução dessa nova tecnologia na indústria de confecção do segmento de alfaiataria masculina.

Palavras-chave: Tecnologia Audaces. Indústria do vestuário. Alfaiataria masculina.

Referências:

AUDACES. Tipo de modelagem: plana, tridimensional e vetorizada. In: Audaces: Falando de Desenvolvimento [online]. Disponível em: http://www.audaces.com/br/Desenvolvimento/Falando-de-Desenvolvimento/2013/6/10/tipo-de-modelagem-plana-tridimensional-e-vetorizada. Acessado em: 10/11/14.

AUDACES. Sistemas CAD e CAM na confecção. In: Audaces: Falando de Produção [online]. Disponível em: http://www.audaces.com/br/producao/falando-de-producao/2013/2/8/sistemas-cad-e-cam-na-confeccao. Acessado em: 03/03/15.

CEET, Modelagem do Vestuário. Desenho técnico de moda. In CEET (Centro Estadual de Educação Tecnológica Vasco Coutinho [online]. Disponível em: http://ceetmodelagem.blogspot.com.br/p/desenho-tecnico-de-moda.html. Acessado em: 10/09/14.

CENTRO PAULA SOUZA. Modelagem do vestuário. In: Centro Paula Souza [online]. Disponível em: http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/cursos/etec/integrado-ao-ensino-medio/modelagem-de-vestuario.asp. Acessado em: 13/11/14.

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. 2006. Oportunidades profissionais: as engrenagens da moda. Rio de Janeiro: SENAC Rio. ISBN 8587864114.

RUBBO, Roberto. (2013). Tipo de modelagem: plana, tridimensional e vetorizada. In Audaces: Falando de Desenvolvimento. [online]. Disponível em: http://www.audaces.com/br/Desenvolvimento/Falando-de-Desenvolvimento/2013/6/10/tipo-de-modelagem-plana-tridimensional-e-vetorizada. Acessado em: 22/07/14.

TEXTILE INDUSTRY. Ficha técnica de moda: da modelagem à produção. In: Textile

Industry [online]. Disponível em: http://textileindustry.ning.com/forum/topics/ficha-t-cnica-de-moda-da-modelagem-produ-o. Acessado em: 10/11/14.

TREPTOW, Doris. 2013. Inventando Moda: planejamento de coleção. Brusque: D.Treptow. ISBN 9788590371823.

O CONCEITO DA ESTILISTA ADRIANA BARRA É USADO PARA ILUSTRAR AS ETAPAS TÉCNICAS DE DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DE MODA

Trabalho de: BERNARDETE BIRK THIELE (bernaildo@hotmail.com). **Orientado por**: GILVANI HOFFMANN NORENBERG (gilvaninorenberg@gmail.com).

Resumo:

Em uma economia globalizada, onde a concorrência é acirrada, a necessidade de se fabricar um produto que conquiste o consumidor de maneira instantânea é pertinente na indústria da moda. Para que os mercados atuais sejam mantidos e novos sejam conquistados é necessário atribuir características de valores aos produtos, e essa é a função do estilista. No decorrer dos séculos, estilistas importantes surgiram e revolucionaram a história da moda, no Brasil e no exterior, entre eles Adriana Barra, a estilista escolhida para a realização desse trabalho. Nesse contexto, o objetivo do estudo é realizar as etapas técnicas de desenvolvimento de uma coleção de moda tendo em vista um estudo detalhado sobre um estilista renomado no mercado da moda. Para alcançar os objetivos escolheu-se a estilista Adriana Barra, pois ela é bastante aclamada no mundo da moda. O método de abordagem adotado para a pesquisa hora desenvolvida é do tipo qualitativo, pois busca levantar aspectos relevantes relacionados aos assuntos pesquisados e as etapas técnicas de desenvolvimento de uma coleção de moda, pois, essas etapas precisam ser realizadas detalhadamente e com qualidade para, posteriormente, facilitar o processo produtivo. O tipo de pesquisa relacionado ao tema é do tipo bibliográfica. Para colocar em prática as etapas técnicas, foram selecionados dez looks de autoria da estilista, destes foram realizados: desenho técnico, modelagem, ficha técnica, sequencia operacional, peça piloto, cronometragem, graduação, custos de produção, mostruário e layout do processos produtivos. Na pesquisa bibliográfica foram pesquisados relatos da história de vida da estilista Adriana Barra, suas atividades profissionais, marcas e projetos desenvolvidos, seu estilo de vida e seu público-alvo, bem como conceitos relacionados as etapas técnicas para desenvolvimento de uma coleção de moda. Para

tal, foram pesquisados os conceitos de Rech (2002), Leite (2004), Treptow (2013), Sábra (2009). O detalhamento dos processos para desenvolvimento de uma coleção de moda é de extrema importância, são eles que irão nortear o processo produtivo, futuramente. Através deles, também é possível detalhar os custos de produção, tempo de produção, o consumo de materiais, um layout e a capacidade de produção da empresa. Sendo assim, o profissional de modelagem ou modelista deve estar apto a propor condições de viabilidade técnica para determinada vestibilidade do produto, de acordo com uma proposta ergonômica, bem como diagnosticar a melhor forma de montagem do produto, antes e após a confecção da peça piloto, organizando a produção com ganhos de qualidade e produtividade. Para tanto, através do estudo detalhado das etapas de desenvolvimento de produtos na indústria do vestuário, foi possível obter o conhecimento adequado para a qualificação técnica e profissional e, assim, planejar e executar todos estes processos dentro de uma visão empreendedora.

Palavras-chave: Modelagem. Adriana Barra. Desenvolvimento de novos produtos.

Referências:

GELBHAR, Andrequieli. 2014. Apostila do componente curricular de Processos Produtivos na Indústria do Vestuário. Três de Maio: SETREM.

GHELBER, Andrequieli. 2014. Apostila do componente curricular de Desenho Técnico Computadorizado. SETREM.

KOCHEM, Aline. 2014. Apostila do componente curricular de Planejamento de Risco e Corte. SETREM.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. 2007. Desenho técnico de roupa feminina. 2 ed. Rio de Janeiro: SENAC Nacional. ISNB 9788574582344.

NORENBERG, Gilvani. 2014. Apostila do componente curricular de Modelagem Básica. SETREM.

SABRÁ, Flávio. 2009. Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. Estação das Letras e Cores: São Paulo. ISBN 9788560166244.

TREPTOW, Doris. 2013. Inventando moda: planejamento de coleção. 5ª edição; edição da autora: São Paulo. ISBN 9788590371823.

VENDAS

MAKEOVER EMPRESARIAL

Trabalho de: ALAN CORIM BONFANTI (ab0063369@setrem.com.br), ALINE DANIELA MALLMANN (alinemallmann5@gmail.com), EDER MATHIAS CHRIST (eder.christ95@gmail.com), JULIANA TOLFO (julytolfo19@gmail.com), LUCAS RODRIGO WUST SCHNEIDER (lucas.rodriggo@gmail.com). **Orientado por**: GRASIELA CECCON RAMBO (GRASIELA@CECCON.COM.BR), LUCIANO JUNGES (lucianojunges@hotmail.com).

Resumo:

A empresa DSM Eletro é um órgão que almeja atender os mais variados públicos, tanto pessoas físicas como jurídicas, levando em conta a grande demanda desse serviço, na região. Por se tratar de produtos, de alta complexidade e cuidado, a DSM Eletro precisa ter um controle muito rígido de seus produtos e finanças, mas atendendo toda demanda que surgir. Por tanto, é necessário sempre que a empresa obtenha um bom planejamento, pois assim, irá alcançar seus objetivos. Deve ser muito bem pensado e elaborado, para evitar problemas futuros. Para alcançar o sucesso devem ser aplicados os resultados alcançados na pesquisa, pois ajudará a mesma a aumentar o número de clientes. Por poder atingir variados clientes, principalmente empresas, e contar com uma grande gama de produtos de nobreaks, estabilizadores e equipamentos de segurança a DSM Eletro, está no caminho para se tornar referência na área.

Palavras-chave: Agilidade, Planejamento, Referência.

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 3º Edição, Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2008.

DE MATOS, Francisco Gomes. Comunicação empresarial sem complicação. 2º Edição Manole, 2009.

DOS SANTOS, Marcos. Gestão e Produção, 2006.

Fidelizar o cliente, Editora Alipio Freire e Clemente Raphael Mah.

FURTADO, Vasco. Tecnologia e Gestão da Informação na segurança pública. Editora Garamond Ltda, 2002.

GODRI, Daniel. Conquistar e manter clientes, práticas diárias que todos conhecem mas só os bem-sucedidos utilizam. 3º Edição, Curitiba: Magnificat, 1993.
RICHERS, Raimar. Marketing. 12º Edição, São Paulo: Elsevier Editora Ltda, 2000.
SANT' ANNA, Armando. Propaganda. 7º Edição, São Paulo: Editora Pioneira Thomsom Learning, 2002.
WILLIAMS, Bi Francer. Fidelizar o cliente. Editora Nobel, 2000.

MAKEOVER EMPRESARIAL NA EMPRESA DSM ELETRO

Trabalho de: ANDRESSA SPRINGER GLASKE (glaskeandressa@gmail.com), CARINE LEITWEIS (carineleitweis@gmail.com), JAQUELINE TAIS HARTMANN (jaqueline.cleison@gmail.com), JOSIANE CARDOSO CABRAL (josicabral97@gmail.com), PATRICIA CARDOZO (cardozoptricia652@gmail.com). **Orientado por**: LUCIANO JUNGES (lucianojunges@hotmail.com).

Resumo:

O presente projeto trata-se de um MAKEOVER EMPRESARIAL, que será desenvolvido na empresa DSM Eletro, no município de Três de Maio. O trabalho tem por objetivo, proporcionar uma mudança na atuação da empresa, principalmente na área de vendas. A DSM Eletro trabalha apenas com pessoas jurídicas, e através deste trabalho pensa-se em se propor ao proprietário da empresa, que também aderisse o atendimento de pessoas físicas, e com isso, proporcionar uma satisfação maior ao público em geral. Para a realização deste projeto, foram utilizados vários recursos, dentre eles pesquisas de campo e pesquisas bibliográficas. As pesquisas de campo foram realizadas em três cidades, Doutor Mauricio Cardoso, Independência e Três de Maio. As pesquisas de campo tinham por objetivo, verificar se a população tem conhecimento sobre o que é um Nobreak e a importância dos equipamentos de segurança. No final, pode-se perceber que a grande maioria das pessoas sabem o que é um Nobreak e sabem também a importância dos equipamentos de segurança, porem nem todos possuem.

Palavras-chave: Makeover Empresarial, Consultoria, Pesquisa

Referências:

Arena Marketing Esportivo, Marketing Esportivo, Acessado em 04 de junho, 2011. Disponíveis em:http://www.arenasports.com.br/mkt_definicoes.asp
Canza João, Banners, Banners: Conceito e utilização, como fazer mais, 22 de abril de

2015, 17 de agosto de 2012, acessado em; https://comofazermais.wordpress.com/2012/08/17/banners-conceito-e-utilizacao/.

Curva ABC – Análise De Pareto – O Que É E Como Funciona Acessado em 04 de junho, dezembro 2010, Disponível em: http://www.sobreadministracao.com/o-que-e-e-como-funciona-a-curva-abc-analise-de-pareto-regra-80-20.

Gestão e Inovação. Acesso em: 15 de abril 2015. Jul., 2009. Disponível em: http://gestaoeinovacao.com/citacao-sobre-gestao/

Home-page, Pág. 34, arte final e fotolitos, pregressa editora e gráfica Ltda., Janice Yunes.

Incentivo aos vendedores; KOTLER; KELLER, 2006, p. 624.

Inovação E Empreendedorismo: Administração, Por John Bessant, Joe Tidd, Pág. 486

Marketing Cultural MALAGODI, Maria Eugênia e CÉSNIK, Fábio). Acessado em 04 de junho, maio de 2009, disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Marketingcultural.

Oliveira apud Quintanilha, Pedro. Consultoria empresarial para micro e pequenas empresas. Acesso em: 15 de abril 2015, Publishedon 12 de maio de 2012 Disponível em:http://pt.slideshare.net/phmquintanilha/tcc-pedro-quintanilha-consultoria-empresarial-para-micro-e-pequenas-empresas

Outdoor ‘Definição’, Acessado Em 04 De Junho, abril De 2008, Disponível Em:Https://Midiaexterna.Wordpress.Com/2008/04/03/Outdoors-Comentados/ .

Segundo a guru do “Um a um”, Marta Rogers citada por Swift, 2001, p.305

Significados.com, o que é comunicação, acessado em 20 de maio de 2015, 2011. Disponível em http://www.significados.com.br/comunicacao/.

14ª JORNADA DE PESQUISA

ADMINISTRAÇÃO

DESENVOLVIMENTO E POLÍTICAS SOCIAIS: OS MUNICÍPIOS POLO DO NOROESTE GAÚCHO NA DÉCADA DE 2000

Trabalho de: CLEBER MAGALHÃES TOBIAS (clebermagalhaes@uffs.edu.br), EDEMAR ROTTA (erotta@uffs.edu.br), IVANN CARLOS LAGO (ivann@uffs.edu.br), NEUSA ROSSINI (neusarossini@uffs.edu.br), RAQUEL BARRAGAN (raquelgbarragan@hotmail.com), SIRLEI KAZMIERCZAK (sirleikaz@hotmail.com). **Orientado por**: EDEMAR ROTTA (erotta@uffs.edu.br).

Resumo:

O estudo analisa os investimentos em políticas sociais realizados pelos “municípios-polo” do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul e sua possível repercussão nos indicadores de desenvolvimento. A investigação realizada fundamenta-se nos pressupostos do método dialético, utilizando como ferramentas a pesquisa bibliográfica, o estudo de documentos e a análise de dados secundários. Realiza-se revisão de literatura no concernente à relação entre políticas sociais e desenvolvimento, com destaque para a trajetória brasileira na década de 2000. Demonstra-se e comparam-se os investimentos em políticas sociais ao longo da década de 2000 procurando apontar movimentos, dinâmicas e perspectivas. Utilizam-se como referência as planilhas de “Gasto por Função”, disponíveis na base de dados da Secretaria do Tesouro Nacional. Percebeu-se aumento expressivo dos valores totais investidos nas cinco áreas de políticas sociais ao longo da década, porém com tendência decrescente de percentuais na relação com o orçamento total disponível em cada município. As áreas que receberam maiores investimentos foram a de educação e cultura e a de saúde e saneamento, vindo na sequência as de habitação e urbanismo, previdência e assistência e, por fim, a de trabalho. A inter-relação entre políticas sociais e desenvolvimento fica explícita na medida em que os quatro municípios pesquisados apresentam crescimento expressivo no IDH-M entre o inicio

e o final da década, situando-se acima de dez pontos percentuais, superando a média do estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Políticas sociais. Noroeste do RS. Indicadores de desenvolvimento.

Referências:

POCHMANN, Márcio (Org.). Reestruturação produtiva: perspectivas de desenvolvimento local com inclusão social. Petrópolis: Vozes, 2004.

ROTTA, Edemar. Desenvolvimento regional e políticas sociais no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, FSS/PUCRS, Tese de Doutorado, 2007.

SPOSATI, Aldaíza. de O. Regulação social tardia: características das políticas sociais latino-americanas na passagem entre o segundo e o terceiro milênio. In: MAIA, M. (Org.). Políticas sociais para um novo mundo necessário e possível. II Fórum Social Mundial. Caderno Ideação. Santa Maria: Gráfica Pallotti, 2002, p. 33- 53.

VEIGA, José E. da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

AGRONOMIA

ATRIBUTOS FISIOLÓGICOS E ENZIMÁTICOS DE MORANGUEIRO MICORRIZADO EM CULTIVO FORA DO SOLO NA ESPANHA

Trabalho de: ANA PAULA CECATTO (anacecatto@setrem.com.br), EUNICE OLIVEIRA CALVETE (calveteu@upf.br), FÁTIMA MARTÍNEZ RUIZ (fatima.martinez@dcaf.uhu.es), JESÚS MARTÍNEZ (martinezmoyanojesus@gmail.com), PEDRO PALENCIA (palencia@uniovi.es).**Orientado por**: Fátima Martínez Ruiz (martinezmoyanojesus@hotmail.com).

Resumo:

O objetivo do trabalho foi verificar se a época de inoculação influencia nas características bioquímicas de plantas de morangueiro em sistema de cultivo sem solo. O experimento foi realizado na E.T.S.I. La Rábida (Universidad de Huelva - Espanha). O delineamento experimental de blocos casualizados e arranjo fatorial 3 x 3 (épocas de inoculação x cultivares), com três repetições e 12 plantas por parcelas. Avaliou-se o teor relativo de clorofila (SPAD), índice de área foliar e as enzimas celulase e lacase. Não há influência da época de inoculação bem como da presença dos fungos nos atributos avaliados.

Palavras-chave: Micorrízas. Celulase. Lacase.

Referências:

CHANG, S. X.; ROBISON, D. J. Nondestructive and rapid estimation of hardwood foliar nitrogen status using the SPAD-502 chlorophyll meter. Forest Ecology and Management, v. 181, n. 3331-338, 2003.

CONSEJERÍA DE AGRICULTURA. Evaluación de la Campaña de Fresa: Huelva 2013/14. Disponível em: http://www.juntadeandalucia.es/agriculturaypesca/observatorio. .

CRIQUET, S.; JONER, E. J.; LEGLIZE, P.; LEYVAL, C. Anthracene and mycorrhiza affect the activity of oxidoreductases in the roots and the rhizosphere of lucerne (Medicago sativa L .). Biotechonoly Letters, v. 22, p. 1733–1737, 2000.

CRIQUET, S.; TAGGER, S.; VOGT, G.; IACAZIO, G.; PETIT, J. LE. Laccase activity

of forest litter. Soil Biology and Biochemistry, v. 31, p. 1239–1244, 1999.
CRIQUET, S.; TAGGER, S.; VOGT, G.; PETIT, J. LE. Endoglucanase and b -glycosidase activities in an evergreen oak litter: annual variation and regulating factors. Soil Biology and Biochemistry, v. 34, p. 1111–1120, 2002.
FAOSTAT. Statistical of strawberry production in world. Disponível em: http://faostat.fao.org/site/340/default.aspx. .
FOLLI-PEREIRA, M. S.; MEIRA-HADDAD, L. S. A.; BAZZOLLI, D. M. S.; KASUYA, M. C. M. Micorriza arbuscular e a tolerância das plantas ao estresse. Revista Brasileira de Ciência do Solo, v. 36, n. 1, p. 1663–1679, 2012.
JONER, E. J.; LEYVAL, C. Arbuscular mycorrhizal influence on clover and ryegrass grown together in a soil spiked with polycyclic aromatic hydrocarbons. Mycorrhizar, v. 10, n. 4, p. 155–159, 2001.
LAMBAIS, M. R.; RIOS-RUIZ, W. F.; ANDRADE, R. M. Antioxidant responses in bean (Phaseolus vulgaris) roots colonized by arbuscular mycorrhizal fungi. New Phytologist, v. 160, n. 2, p. 421–428, 2003. Disponível em: http://doi.wiley.com/10.1046/j.1469-8137.2003.00881.x. Acesso em: 22/10/2013.
LÓPEZ-RÁEZ, J. A; FLORS, V.; GARCÍA, J. M.; POZO, M. J. AM symbiosis alters phenolic acid content in tomato roots. Plant signaling & behavior, v. 5, n. 9, p. 1138–40, 2010. Disponível em: http://www.pubmedcentral.nih.gov/articlerender.fcgi?artid=3115087&tool=pmcentrez&rendertype=abstract. Acesso em: 22/10/2013.
NELSON, N. A photometric adaptation of the Somogyi method for the determination of glucose. The Journal of Biological Chemistry, v. 153, p. 375–380, 1944.
SOMOGYI, M. Note on sugar determination. The Journal of Biological Chemistry, v. 195, p. 19–23, 1952.
WU, J.; WANG, D.; ROSEN, C. J.; BAUER, M. E. Comparison of petiole nitrate concentrations, SPAD chlorophyll readings, and QuickBird satellite imagery in detecting nitrogen status of potato canopies. Field Crops Research, v. 101, n. 1, p. 96–103, 2007. Disponível em: http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0378429006001961. Acesso em: 14/11/2014.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

CONTAGEM BACTERIANA TOTAL DE LEITE CRU

Trabalho de: ANA PAULA CECATTO (anacecatto@setrem.com.br). **Orientado por**:

Resumo:

O objetivo do trabalho foi verificar a contagem bacteriana total de leite cru logo após a ordenha e após armazenagem em resfriador. O experimento foi realizado em uma propriedade da região noroeste do estado do RS, coletando-se o leite semanalmente durante três meses. Observou-se que das dez coletas realizadas, cinco amostras coletadas após a ordenha e sete amostras coletadas do resfriador, apresentaram contagem superior à permitida pela legislação. Melhores práticas de higiene deverão ser aplicadas na propriedade visando melhorar a qualidade microbiológica do leite produzido.

Palavras-chave: Contaminação. Resfriador. Ordenha.

Referências:

MAPA. Instrução Normativa no 62 de 26 de agosto de 2003. Oficializa os Métodos Analíticos Oficiais para Análises Microbiológicas para Controle de Produtos de Origem Animal e Água. Diário Oficial da União, 2003.

MAPA. Instrução Normativa n° 62 de 29 de dezembro de 2011. Aprova o regulamento técnico de produção, identidade e qualidade do leite tipo A, o regulamento técnico de identidade técnico de identidade e qualidade de leite pasteurizado e o regulamento técnico da c. Diário Oficial da União, 2011.

QUINTANA, R. C.; CARNEIRO, L. C. Avaliação do leite in natura comercializado clandestinamente no município de Morrinhos , GO . Revista Instituto Adolfo Lutz, v. 65, n. 3, p. 194–198, 2006.

VALLIN, V. M.; BELOTI, V.; PAULA, A.; et al. Melhoria da qualidade do leite a partir da implantação de boas práticas de higiene na ordenha em 19 municípios da região central do Paraná. Semina: Ciências Agrárias, v. 30, n. 1, p. 181–188, 2009.

WERNCKE, D. Perfil das propriedades e ocorrência de leite instável não ácido na região do vale do braço do norte, sul do estado de Santa Catarina. UDESC, 2012.

WINCK, C. A.; JESUS, A. M. Padrões de qualidade do leite cru no brasil: inserção Mercadológica internacional ou exclusão social. In: VIII Congresso Latinoamericano de Sociologia Rural,8, 2010 Porto de Galinhas. Anais...Porto de Galinhas, 2010.

INCLUSÃO DE EXTRATO DE ORÉGANO (ORIGANUM VULGARE) NA DIETA DE NOVILHAS DA RAÇA HOLANDÊS SOBRE OS ASPECTOS FISIOLÓGICOS E DE DESEMPENHO

Trabalho de: ALEXANDRE MOSSATE GABBI (alexandre.gabbi@gmail.com), DEJANI MAIRA PANAZOLLO (dejanimairapanazzolo@hotmail.com), EDUARDO AUGUSTO DA CRUZ (du.dacruz@hotmail.com), GIOVANI JACOB KOLLING (giovanikolling@hotmail.com), SUSANE WERLE DILL (susanewdill@veterinaria.med.br). **Orientado por**: VIVIAN FISCHER (vivinha.fischer@hotmail.com).

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a inclusão de diferentes doses de extrato de orégano (Origanum vulgare) na dieta de novilhas da raça holandês sobre os aspectos fisiológicos e de desempenho. Trinta e duas novilhas da raça Holandês foram suplementadas individualmente e diariamente com três diferentes doses de extrato de orégano durante 56 dias experimentais. Mensurações de peso corporal, ECC, frequência cardíaca e respiratória foram avaliadas semanalmente e mensuração do pH urinário quinzenalmente. Não se observou influência entre os grupos com a suplementação de até 7,5 gramas de extrato de orégano nos atributos avaliados.

Palavras-chave: Bovinocultura leiteira. Fitoquímico. Produção animal.

Referências:

ALEXANDER, M. Aromatherapy and immunity: how the use of essential oils aids immune potentiality. International Journal of Aromatherapy. v. 12, p. 49-56. 2002.

ANDRIGUETO, J. L.; LEITE, C. L.; et al. Diferentes balanços aniônicos-catiônicos na dieta de vacas da raça holandesa. Revista Brasileira de Zootecnia, v.32, n.5, p.1259-1265, 2003.

BURT, S. Essential oils: their antibacterial properties and potential applications in foods - a review. International Journal of Food Microbiology, v. 94, p. 223-253, 2004.

BROUGHAN, C. Odours, emotions, and cognition: how odours may affect cognitive performance. International Journal of Aromatherapy, v.12, n.2, p.92-98, 2002.
FUJIWARA, R.; KOMORI, T.M.; YOKOYAMA, M. Psychoneuroimmunological benefits of aromatherapy. International Journal of Aromatherapy. v. 12, p. 77-82. 2002.
GABBI, A.M. et al. Productive performance and behavior of dairy heifers submitted to diets with phytogenic additive. Brazilian Journal of Health and Animal Production. v. 10, p. 949-962. 2009.
Herdt, T.H. Metabolic disorders of ruminants. The Veterinary Clinics of North America - Food Animal Practice. v. 16, n. 2, p. 215-408. 2000.
KOHLERT, C.; DAVIDSON, J.C.; ALBERT, L. Bioavailability and pharmacokinetics of natural volatile terpenes in animals and humans. Planta Medicinal. v. 66, p. 495–505. 2000.
LAU, B.H.S. Detoxifying, radioprotective and phagocyte-enhancing effects of garlic. International Clinical Nutrition Review. v. 9, p. 11-15. 1989.
LAHLOU, S.; FIGUEIREDO, A.F.; MAGALHÃES, P.J.C.; LEAL-CARDOSO, J.H.; GLORIA, P.D. Cardiovascular effects of methyleugenol, a natural constituent of many plant essential oils, in normotensive rats. Life Sciences, v.74, n.19, p.2401-2412, 2004.
Osbaldiston, G.W.; Moore, W.E. Renal function tests in cattle. Journal of the American Veterinary Medical Association. v. 159, p. 292-301. 1971.
QIAN, J.Y.; LIU, D.; HUANG, A.G. The efficiency of flavonoids in polar extracts of Lycium chinense Mill fruits as free radical scavenger. Food Chemistry. v. 87, p. 283-287. 2004.
SAKER, K.E.; ALLEN, V.G.; FONTENOT, J.P.; BAGLEY, C.P.; IVY, R.L; EVANS, R.R.; WESTER D.B. Tasco-Forage: II. Monocyte immune cell response and performance of beef steers grazing tall fescue treated with a seaweed extract. Journal of Animal Science, v.79, n.6, p.1022-1031, 2001.
SCHNEEMAN, B.O.; TIETYEN, J. Dietary fiber. In: Modern Nutrition in Health and Disease (ed. ME Shills) 8th ed. Lea and Febiger, Philadelphia, PA, USA. 1994.
VELLUTI, A. et al. Inhibitory effect of cinnamon, clove, lemongrass, oregano and palmarose essential oils on growth and fumonisin B1 production by Fusarium proliferatum in maize grain. International Journal of Food Microbiology. v. 89, p. 145-154. 2003.
WETSCHEREK, W. Gains from phytogenic feed additives. International Pigs Topics. v. 15, p. 31-32. 2000.
ZHOU, S. et al. Herbal bioactivation: the good, the bad and the ugly. Life Sciences, v. 74, p. 935–968. 2004.

COMPUTAÇÃO

HIPERFCLOUD: UM PROJETO DE ALTO DESEMPENHO EM NUVEM

Trabalho de: ADRIANO JOSÉ VOGEL (adrianovogel03@gmail.com), CARLOS ALBERTO FRANCO MARON (francocaam@gmail.com), CLAUDIO SCHEPKE (schepke@gmail.com), DALVAN GRIEBLER (dalvan.griebler@acad.pucrs.br), FAUZI DE MORAES SHUBEITA (shubeita@terra.com.br), VERA LÚCIA LORENSET BENEDETTI (vllben@setrem.com.br).**Orientado por**: DALVAN GRIEBLER (dalvan.griebler@acad.pucrs.br).

Resumo:

Computação em nuvem é uma necessidade real para os ambientes de pesquisas e empresas. Embora bastante usada e estudada, ela ainda traz diversos desafios. Um deles é a obtenção de alto desempenho, sendo o principal foco do projeto HiPerfCloud. Esta é uma tarefa complexa, pois é preciso combinar tecnologias, avaliar modelos de implantação e usar soluções adequadas. Este artigo irá apresentar o projeto de pesquisa, seus principais objetivos e os principais resultados alcançados até o momento. Além disso, demonstrar as perspectivas da pesquisa no projeto.

Palavras-chave: Computação em Nuvem. Alto Desempenho. Projeto de Pesquisa.

Referências:

[BUYYA 2013] BUYYA, Rajkumar; VECCHIOLA, Christian; SELVI, Thamarai. 2013. Mastering Cloud Computing: Foundations and Applications Programming. Elsevier Science. ISBN 9780124095397

[MARON 2014] MARON, Carlos.; GRIEBLER, Dalvan. 2014. Avaliação e Comparação da Computação de Alto Desempenho em Ferramentas Opensource de Administração de Nuvem Usando Estações De Trabalho. - Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologias em Redes de Computadores. Tecnologia em Redes de Computadores. Três de Maio: SETREM.

[MARON 2014a] MARON, Carlos; GRIEBLER, Dalvan; VOGEL, Adriano; SCHEPKE, Claudio. Avaliação e Comparação do Desempenho das Ferramentas OpenStack e OpenNebula. In: ESCOLA REGIONAL DE REDES DE COMPUTADORES (ERRC), 12., Canoas. Anais. Sociedade Brasileira de Computação, 2014. p.1–5.147

[MARON 2014b] MARON, Carlos; GRIEBLER, Dalvan; SCHEPKE, Claudio. Comparação das Ferramentas OpenNebula e OpenStack em Nuvem Composta de Estações de Trabalho. In: ESCOLA REGIONAL DE ALTO DESEMPENHO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (ERAD/RS), 14., Alegrete, RS, Brazil. Anais. . . Sociedade Brasileira de Computação, 2014. p.173–176.

[MARON 2015] MARON, Carlos; GRIEBLER, Dalvan; SCHEPKE, Claudio. Em Direção à Comparação do Desempenho das Aplicações Paralelas nas Ferramentas OpenStack e OpenNebula. In: ESCOLA REGIONAL DE ALTO DESEMPENHO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (ERAD/RS), 15. Gramado, RS, Brazil. Anais. Sociedade Brasileira de Computação, 2015.

[ROVEDA 2015] ROVEDA, Demetrius; VOGEL, Adriano; GRIEBLER, Dalvan. Understanding, Discussing and Analyzing the OpenNebula and OpenStack's IaaS Management Layers. Revista Eletrônica Argentina-Brasil de Tecnologias da Informação e da Comunicação, Três de Maio, Brazil, v.3, n.1, p.15, August 2015.

[ROVEDA 2015a] ROVEDA, Demetrius; VOGEL, Adriano; MARON, Carlos; GRIEBLER, Dalvan; SCHEPKE, Claudio. Analisando a Camada de Gerenciamento das Ferramentas CloudStack e OpenStack para Nuvens Privadas. In: ESCOLA REGIONAL DE REDES DE COMPUTADORES (ERRC), 12., Passo Fundo. Anais. Sociedade Brasileira de Computação, 2015.

[THOMÉ 2013] THOMÉ, Bruna; HENTGES, Eduardo; GRIEBLER, Dalvan. 2013. Análise e Comparação de Ferramentas Open Source de Computação em Nuvem para o Modelo de Serviço Iaas - Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologias em Redes de Computadores. Tecnologia em Redes de Computadores. Três de Maio: SETREM.

[THOMÉ 2013a] THOMÉ, Bruna; HENTGES, Eduardo; GRIEBLER, Dalvan. Computação em Nuvem: Análise Comparativa de Ferramentas Open Source para IaaS. In: ESCOLA REGIONAL DE REDES DE COMPUTADORES (ERRC), 11., Porto Alegre, RS, Brazil. Anais. Sociedade Brasileira de Computação, 2013. p.4.

[VOGEL 2015] VOGEL, Adriano; GRIEBLER, Dalvan. 2015. Surveying the Robustness and Analyzing the Performance Impact of Open Source Infrastructure as a Service Management Tools - Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologias em Redes de Computadores. Tecnologia em Redes de Computadores. Três de Maio: SETREM.

EDUCAÇÃO

A EXPERIÊNCIA FORMATIVA E A AUTOFORMAÇÃO DOCENTE Á SOMBRA DA ESTÉTICA TRÁGICA

Trabalho de: DENIZ ALCIONE NICOLAY (deniznicolay@uffs.edu.br). **Orientado por**: DENIZ ALCIONE NICOLAY (deniznicolay@uffs.edu.br).

Resumo:

Este texto discute o processo de formação e autoformação docente frente aos documentos oficiais ((LDB nº9394/96, Parecer CNE/CP 009/2001, Resolução CNE/CP 1/2002 e CNE/CP 2/2002) que nortearam novas diretrizes curriculares para os cursos de licenciaturas. Investiga o sentido da experiência formativa partilhada por atores que convivem nos cursos de formação e, sobretudo, na educação básica. Nesse sentido, utiliza como operadores conceituais a filosofia trágica de Friedrich Nietzsche (1844-1900), os escritos do jovem Nietzsche fundamentam a perspectiva de uma estética trágica. Portanto, antes de tudo, procura discutir as contribuições positivas de tal filosofia para a educação.

Palavras-chave: Formação. Autoformação. Estética Trágica.

Referências:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 009/2001 de 8 de maio de 2001. Disponível em: http://mec.gov.br

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 1/2002 de 18 de fevereiro de 2002. Disponível em: http://mec.gov.br

GUIRALDELLI Jr., Paulo (org.). Estilos em Filosofia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

LE GOFF, Jacques. Os intelectuais na Idade Média. 4ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

NICOLAY, Deniz Alcione. A moral da infância na Didática Magna. Porto Alegre: Armazém Digital, 2011.

NICOLAY, Deniz Alcione; VOLTOLINI, Caroline Heinig; CORÁ, Élsio José (org.). Educação básica e práticas pedagógicas: licenciaturas em debate. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012.

NICOLAY, Deniz Alcione. Dionisíacas: Filosofia da diferença, educação e infância.

Porto Alegre: Armazém Digital, 2012.
NICOLAY, Deniz Alcione; GRAVINA, Aline Peixoto (org.). O currículo em suas interfaces com a educação básica e superior. Curitiba, PR: CRV, 2013.
NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO CINOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTL

Trabalho de: CAROLINA DE FÁTIMA STREJEVITCH ENDRES (endres.carolina.s@hotmail.com), CRISTIANE MÜLLER RATZLAFF (cristianeratzlaff@gmail.com), FERNANDA APARECIDA SZARESKI PEZZI (nandaszareski@yahoo.com.br), RITIÉLI CAROLINE LIPPERT DA SILVA (ritielilippert@hotmail.com). **Orientado por**: CAROLINA DE FÁTIMA STREJEVITCH ENDRES (endres.carolina.s@hotmail.com).

Resumo:

Este artigo objetiva apresentar o projeto de cinoterapia desenvolvido desde março de 2013, com 120 alunos da Escola Municipal de Educação Infantil São Francisco de Assis, do município de Santa Rosa, Rio Grande do Sul, em parceria com o 4º Batalhão de Polícia de Área de Fronteira (4º BPAF). A cinoterapia consiste na utilização de cães junto de um profissional no tratamento de crianças, adolescentes e idosos, sendo empregada especialmente nas áreas da psicologia, psiquiatria, fonoaudiologia e fisioterapia. Assim, destaca-se que na literatura ainda são poucos os relatos dessa prática na educação com crianças em ensino regular. Os resultados desta prática têm evidenciado uma melhora significativa afetiva, social, física e pedagógica.

Palavras-chave: Cinoterapia. Educação Infantil. Desenvolvimento Integral.

Referências:

BECKER, M.; MORTON, D. O Poder Curativo dos Bichos. 1. ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resoluces/2012/Reso466.pdf. Acesso em: 8 abr. 2014.

CAETANO, E. As contribuições da TAA: Terapia Assistida por Animais à psicologia. Disponível em: http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000044/00004406.pdf. Acesso em: 01 jul. 2013.

FABRIN, Roseli Ana. A cinoterapia: trabalhando as funções psicológicas superiores dos educandos com deficiência mental e múltipla. 2011. Disponível em: http://www.webartigos.com/artigos/a-cinoterapia-trabalhando-as-funcoes-psicologicas-superiores-dos-educandos-com-deficiencia-mental-e-multipla/57226/. Acesso em: 25 mar. 2014.

FERREIRA, J. M. A Cinoterapia na APAE/SG: um estudo orientado pela teoria bioecológica do desenvolvimento humano. Conhecimento & Diversidade, Niterói, n.7, p. 98-108, jan./jun. 2012.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEAL, G.; NATALIE, K.. Afeto que cura. 2007. Disponível em: www.fag.edu.br/graduacao/fisioterapia/arquivos/afetoquecura.pdf. Acesso em: 6 jun. 2010.

OLIVEIRA, G. N. Cinoterapia: benefícios da interação entre crianças e cães. 2007. Disponível em: http://www.redepsi.com.br/2007/06/23/cinoterapia-benef-cios-da-intera-o-entre-crian-as-e-c-es/. Acesso em: 25 mar. 2014.

PELOTÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS (POE). Projeto Luna Cinoterapia. Santa Rosa, 2009.

HABITOS ALIMENTARES DOS ALUNOS DO 2ºANO POLITECNICO

Trabalho de: LEDIANE DA SILVA MASSAFRA (ledianesmassafra@gmail.com). **Orientado por**: LEDIANE DA SILVA MASSAFRA (ledianesmassafra@gmail.com).

Resumo:

O trabalho desenvolvido sobre alimentação saudável durante as aulas de biologia buscaram aliar os conteúdos ao cotidiano dos alunos, fazendo com que as mesmas fossem mais interativas. O assunto escolhido foi um tema de repercussão mundial, e que vem destacando-se como um problema de saúde publica. O grande desafio foi despertar os jovens para conscientemente analisarem seus hábitos alimentares, para partimos para varias ações concretas buscando alternativas alimentares saudáveis. As aulas de biologia são costumeiramente carregadas de conteúdos o que não é bem recebida pelos alunos, tornando as aulas cansativas e repetitivas. Decidimos apostar em uma maneira diferente, através do projeto percebemos o envolvimento das turmas e a satisfação de trabalhar os conceitos aliados a realidade vivida por eles.

Palavras-chave: ALIMENTAÇÃO,SAUDE,HABITOS

Referências:

MANARINI,Thais.”Frutas vermelhas na cabeça”,Saúde é vital,nº378,junho de 2014,pp.26-33.

VASCONCELOS,Ligia.”Infartou como fibras”,Saude é vital,nº378,junho de 2014,pp.42-44.

MATTOS,Larissa,BIZZO Nelio.”Um futuro Amargo,Carta na escola,nº....pp.25-27.

SPONCHIATO,Diego, MANARINI Thais. ”Sardinha, nobreza na mesa do povo, Saude é vital, nº377junho de 2014,pp.29-35.

BIENARTH Andre.”Epidemia de intolerância a lactose?”Saúde é vital,nº377,maio de 2014,pp.40-44.

BEER,Raquel.”Dietas na corda bamba”

AMABIS,Jose Mariano.MARTHO,Gilberto Rodrigues.Biologia das células,pp51-80,vol1,2º ed.,moderna,2004.

DELIZICOV, D. e ANGOTTI, J.A. Metodologia do Ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 1994.

KRASILCHIK, M. O Professor e o Currículo das Ciências. São Paulo: EPU. Editora da Universidade de São Paulo, 1987 BRASIL.

JOVENS DO INTERIOR: SOB UMA PERSPECTIVA JOVEM

Trabalho de: BRUNA FACCHINELLO (brunacine@yahoo.com.br). **Orientado por**: BRUNA FACCHINELLO (brunacine@yahoo.com.br).

Resumo:

O objetivo principal deste trabalho é perceber através das fotografias as diferentes percepções dos jovens estudantes do curso técnico em Comunicação Visual da SETREM sobre a própria juventude. Através de quatro diferentes ensaios fotográficos sobre o tema “Jovens no Interior” se obteve uma amostra com olhares diversos que revela a pluralidade desta geração que não pode mais ser contida em uma denominação e caracterização generalizada. Esta pesquisa permite compreender alguns anseios e medos destes jovens e as interferências do meio sob a constituição de suas identidades.

Palavras-chave: Fotografia. Identidade. Jovens.

Referências:

CANDAU, Joel. Memória e Identidade, Buenos Aires: Del Sol, 2011.

FINLEY, M. I. Uso e abuso da História. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

HALBWACHS, Maurice, A Memória Coletiva. São Paulo: Centauro, 1990.

O (RE)CONHECIMENTO DO DIFERENTE NA ESCOLA

Trabalho de: MAÍRA FRONZA (mairafronza@tj.rs.gov.br). **Orientado por**: André Leonardo Copetti dos Santos (andre.leonardo@unijui.edu.br).

Resumo:

Os processos de inclusão social nas escolas ainda encontram resistências por parte dos educadores. E tal resistência certamente é oriunda das heranças culturais ainda imbricadas no pensamento humano. Acredita-se, entretanto, que o processo inclusivo dos deficientes e homossexuais, embora não seja tarefa fácil, é possível e principalmente necessário para o desenvolvimento da sociedade multicultural. Para tanto, devem os educadores, independentemente de suas opções de sexualidade e de seus costumes aprender a trabalhar com a inclusão social dos diferentes no meio escolar com o objetivo de erradicar, ainda que de forma gradativa, o preconceito e a discriminação experimentada por certos grupos sociais. E não menos importante: cabe ao profissional da educação perceber o lado gratificante de seu trabalho dentro do processo de inserção social.

Palavras-chave: Inclusão Social. Educação. Diferente.

Referências:

IRWIN, Willian. 2009. X-men e a filosofia: visão espantosa e argumento assombroso no x-verso – São Paulo: Madras.

QUEEN. Mariana. 2015. Homossexualidade e homofobia na escola: como lidar? Disponível em: http://educarparacrescer.abril.com.br/comportamento/importante-falar-sexo-escolas-629611.shtml. Acesso em: 6 jun. 2015.

SANTOS, André Leonardo. COPETTI; Lucas, DOGLAS; Cesar. 2015. A (in)diferença no direito – Porto Alegre: Livraria do Advogado.

SANTOS, Elias Souza dos. 2009. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas/organizadores: Féliz Díaz, Miguel Bordas, Nelma Galvão, Theresinha Miranda, organizadores - Salvador: EDUFBA.

TOURAINE, Alain. 2006. Um novo paradigma: para compreender o mundo de hoje. Tradução: Gentil Avelino Titton – Petrópolis, RJ: Vozes.

O CONHECIMENTO E O PROFESSOR NA CONTEMPORANEIDADE

Trabalho de: ANGELA BALZ (angela_balz@yahoo.com.br). **Orientado por**: ANGELA BALZ (angela_balz@yahoo.com.br).

Resumo:

Este texto tem o objetivo de discutir o papel do professor na construção do conhecimento frente à virada paradigmática que a escola enfrenta. Parte-se da hipótese de que a formação do professor precisa ser repensada, de modo que este seja capaz de perceber a necessidade da constante busca de conhecimento, de reconstrução de seus saberes, os quais também são complexos e plurais. Tardif, Gauthier, Morin e Marques são apoios teóricos utilizados para esta discussão, a qual inicia-se com uma breve contextualização do paradigma complexo que surge na contemporaneidade e algumas consequências na concepção de conhecimento e na formação e atuação do professor.

Palavras-chave: Conhecimento. Professor. Escola Contemporânea.

Referências:

DEMO, Pedro. Ser professor é cuidar que o aluno aprenda. 9 ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

GAUTHIER, Clermont (et al). Por uma teoria da pedagogia: pesquisa sobre o saber

docente. 3 ed. Ijuí: Unijuí, 2013.

MARQUES, Mario Osorio. Conhecimento e Modernidade em Reconstrução. Ijuí: Unijuí, 1993.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

_____. Introdução ao pensamento complexo. 4 ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

O DISCURSO ESCOLAR E A VIOLÊNCIA DE GÊNERO: ENTRE A OPRESSÃO E A INCLUSÃO

Trabalho de: BIANCA STRÜCKER (biancastrucker@hotmail.com), GABRIEL MAÇALAI (diac.gabrielmacalai@gmail.com), JOICE GRACIELE NIELSSON (joice.gn@gmail.com), RAFAEL ZIMMERMANN (rafaelz.pbi@hotmail.com). **Orientado por**: JOICE GRACIELE NIELSSON (joice.gn@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho, através do método hipotético-dedutivo, aborda a vinculação entre a violência de gênero e a produção e disseminação de discursos propagados pelas escolas, a linguagem escolar. Neste sentido, na primeira parte, aborda a violência de gênero um fenômeno atual e persistente, que está profundamente vinculada à estruturação de desigualdades que se expressam nas mais diversas áreas da vida humana, sendo, portanto, culturais, históricas, normativas, institucionais e religiosas, se expressando nas relações de poder e dominação do homem sobre a mulher. Num segundo momento, aborda o espaço central ocupado pela escola na produção de discursos que movem as relações humanas, especialmente agindo na produção e reprodução destas desigualdades e, consequentemente, na propagação das violências que dela decorrem, em especial o discurso fundamentalista. Por fim, no mesmo sentido, apresenta possibilidades de que o discurso se torne inclusivo mediante novas formas de interpretação da educação, como a proposta por uma educação popular de Paulo Freire, para que a escola possa ocupar lugar igualmente

central na produção de novas formas de sociabilidades baseadas na igualdade e capazes de conduzir ao fim da violência de gênero. A violência de gênero não é uma problemática nova vivida pelas escolas. Juntamente com a sociedade que historicamente excluiu as mulheres, esses conceitos são trazidos para dentro do ambiente escolar e há uma reprodução dos problemas sociais no meio escolar. Isso ocorre, pois, todo ser humano traz consigo, juntamente com a educação o aprender de normas, comer, falar, andar, e a cultura daquele que transmite o conhecimento. Porém, quando esse conhecimento é transmitido de geração em geração com doses de preconceito e concepções exclusivistas, sem uma quebra de paradigmas, percebemos uma reprodução cultural não só da informação necessária para sobrevivência e vida em sociedade, mas também uma noção de normalidade ao excluir o sexo oposto, normalmente as mulheres. A escola, por sua vez, cada vez mais desempenha papel de educador, não sendo sua tarefa apenas ensinar o alfabeto e operações matemáticas, mas, colaborar com a família na formação do caráter de cada aluno. Assim, é necessário que a escola enfrente as concepções culturais e exclusivistas do diferente no ambiente escolar, visto que é nela que ocorrerão as primeiras demonstrações de exclusão do gênero oposto. É necessário que os educadores passem a desempenhar um discurso de libertação no que se refere as questões de gênero, para que deixe de se naturalizar relações de poder e dominação de homens sobre mulheres. Um início de mudança é os Parâmetros Curriculares Nacionais, que apontam o dever de trabalhar em sala de aula as relações de desigualdade entre gêneros. Ocorre que apenas a previsão legal da necessidade de educar contra a desigualdade de gênero não é o bastante, afinal, o resultado ocorre com a efetividade dessas normas previstas.

Palavras-chave: Educação inclusiva; violência de gênero; discurso escolar.

Referências:

ALMEIDA, Tânia Mara Campos de. Corpo feminino e violência de gênero: fenômeno persistente e atualizado em escala mundial. Revista Sociedade e Estado, vol. 29, núm. 2, maio-agosto, 2014, pp. 329-340. Universidade de Brasília: Brasília.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural, educação sexual. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. Que fazer teoria e pratica em educação popular. 4. ed. Petropolis: Vozes, 1993.

MILLET, Kate. Política sexual. Lisboa: Publicações Don Quixote, 1974.

NUSSBAUM, Martha C. Sex and social justice. Oxford, Oxford University Press, 1999.

_____. Women and human development. The capabilities approach. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

OKIN, Susan Moller. Justice, gender, and the family. Nova York: Basic Books, 1989.
PATEMAN, Carole. O contrato sexual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

SAFFIOTI, Heleieth. I. B. Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero.
Labrys, Estudos Feministas. Revista Eletrônica, n. 1-2, Jul./Dez. 2002.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: Mulher e Realidade: mulher e educação, Porto Alegre: Vozes, v. 16, n. 2, jul./dez. 1990.

SEGATO, Rita Laura. Las estructuras elementales de la violencia. Buenos Aires: Prometeo. Universidad Nacional de Quilmes, 2003.

O RESULTADO DA ALIENAÇÃO PARENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Trabalho de: BIANCA STRÜCKER (biancastrucker@hotmail.com), GABRIEL MAÇALAI (diac.gabrielmacalai@gmail.com), JOICE GRACIELE NIELSSON (joice.gn@gmail.com), RAFAEL ZIMMERMANN (rafaelz.pbi@hotmail.com). **Orientado por**: ELOÍSA NAIR DE ANDRADE ARGERICH (argerich@unijui.edu.br).

Resumo:

Um fenômeno que tem envolvido profissionais ligados à educação são os crescentes casos de alienação parental, que se inicia na família, em especial diante do divórcio, tornando vítima os filhos desses casais. Assim, a partir do método de abordagem hipotético-dedutivo, através de pesquisa bibliográfica, é necessária uma boa compreensão do tema, suas características e a contextualização para que os docentes consigam identifica-la. Este trabalho se propõe a traçar comentários

interdisciplinares para saciar essa problemática, visto que é preciso preparo por parte dos educadores para situações práticas percebidas no cotidiano da escola.

Palavras-chave: Alienação parental. Escola. Família.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA CRIANÇA FELIZ. Alienação Parental: Lei 12.318/10. Disponível em: http://criancafeliz.org/cartilha-alienacao-parental-abcf/. Acesso em 19 jun. 2015.

BRASIL. Lei 12.318, de 26 de agosto de 2010. Dispõe sobre a alienação parental e altera o art. 236 da Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Disponível em: http:://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12318.htm. Acesso em: 18 jun. 2015.

GARDNER, Richard A. O DSM-IV tem equivalente para diagnóstico de síndrome de alienação parental (SAP)? 2002. Tradução para o português por Rita Fadaeli. Disponível em: http:://www.alienacaoparental.com.br/textos-sobre-sap-1/o-dsm-iv-tem-equivalente. Acesso em: 20 jun. 2014.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro: direito de família. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MADALENO, Ana Carolina Carpes; MADALENO, Rolf. Síndrome da alienação parental: importância da detecção aspectos legais e processuais. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

OSORIO, Luiz Carlos. Família hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito civil: direito de família. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ZAMARIOLA, Ricardo. Breves linhas sobre o advogado e as lides de família. In: VITORINO, Daniela; MINAS, Alan (Org.). A morte inventada: alienação parental em ensaios e vozes. São Paulo: Saraiva, 2014. p. 197-203.

TRABALHO – CONCEPÇÕES EM TEXTOS NORMATIVOS PARA O ENSINO MÉDIO

Trabalho de: ADRIANA FÁTIMA CANOVA MOTTER (canovamotter@ig.com.br). **Orientado por**: Maria Simone Vione Schwengber (simone@unijui.edu.br).

Resumo:

O presente trabalho está inscrito em estudos foucaultianos. Nele, busco perceber como discursos referentes à dimensão humana do trabalho, alojados em textos normativos para o Ensino Médio, produzem relações no campo educativo. As concepções metodológicas aproximam-se de elementos e perspectivas vindas da Genealogia, como possibilidade para perceber o imbricamento e a complexidade das relações postas nos discursos. Entre os resultados, percebe-se, em alguns momentos, ambiguidades entre concepções apresentadas nos textos normativos com a realidade escolar. Tensionamentos que podem provocar insegurança na definição de princípios, finalidades, conteúdos e conceitos para o currículo do Ensino Médio.

Palavras-chave: Textos normativos. Discursos. Ensino Médio.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Resolução CNE/CEB nº2 de 2012. Brasília: MEC, 2013a

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - Parecer CNE/CEB nº de 2011. Brasília: MEC, 2013b

DAYRELL, Juarez. A escola “faz” as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. Educação & Sociedade, Campinas, vol. 28, nº 100 – Especial, p. 1105-1128, out. 2007. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br. Acesso em 12 de novembro de 2014.

DUARTE, Newton. Vigotski e o “aprender a aprender” – crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 2ª ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2001.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em Educação. Cadernos de Pesquisa, n. 114, p. 197-223, novembro/2001.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Concepções e mudanças no muno do trabalho e o ensino médio. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino Médio Integrado: Concepção e contradições. São Paulo: Editora Cortez, 2005.

GALLO, Silvio D.; VEIGA-NETO, Alfredo. Ensaio para uma Filosofia da Educação. São Paulo: Segmento. n.3 Especial Foucault Pensa a Educação, mar., 2007.

GIMENO SACRISTÁN, José. O aluno como invenção. Porto Alegre: Artmed, 2005

KUENZER, Acácia Zeneida. O trabalho como princípio educativo. Caderno Pesquisa, São Paulo, nº68, p. 21-28, fevereiro, 1989.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. As culturas negadas e silenciadas no currículo. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. Alienígenas na sala de aula – uma introdução aos estudos culturais em educação. Coleção Estudos Culturais em Educação, 9ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

ENFERMAGEM

O TRABALHO DO/A ASSISTENTE SOCIAL NA REDE DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL/RS

Trabalho de: GÉSSICA NEUMANN QUEIROZ (gessicaqueiroz@hotmail.com). **Orientado por**: SOLANGE DOS SANTOS SILVA (solange.br@gmail.com).

Resumo:

O presente resumo tem como objetivo apresentar resultados e reflexões sobre o trabalho do/a Assistente Social na Rede de Prevenção à Violência, no âmbito municipal, considerando como referência os dados da pesquisa de campo realizada no Município de Crissiumal/RS, no ano de 2014. A pesquisa teve como objetivo desvendar o trabalho do/a assistente social na Rede de Prevenção à Violência na Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde. A análise contribui na afirmação de que o trabalho do/a assistente social é indispensável junto à Rede de Prevenção à Violência, pois, contribui para a efetivação dos direitos sociais da população e também para qualificar as equipes interdisciplinares de trabalho.

Palavras-chave: trabalho do/a assistente social. rede. violência. saúde.

Referências:

BRASIL. Código de Ética do/a Assistente Social. Lei 8.662/93 de Regulamentação da Profissão. 10. ed. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2012.

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. Sobre a incompatibilidade entre graduação à distância e serviço social. Brasília, 2014. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS_incompatibilidadevolume2_2014. Acesso em: 21. Ago. 2015.

IAMAMOTO, Marilda Villela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 22. ed. São Paulo, Cortez, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. Revista Educação. Porto Alegre, v. 22, n. 37,

p. 7-32, 1999.

PONTES, Reinaldo Nobre. Mediação e serviço social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo serviço social. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VELHO, Gilberto. Violência, reciprocidade e desigualdade: uma perspectiva antropológica. In: VELHO, G.; ALVITO, M. (Orgs.). Cidadania e violência. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Ed. FGV, 1996.

ENGENHARIA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO BIOGÁS PRODUZIDO NA SETREM

Trabalho de: ANGÉLICA REOLON DA COSTA (angelicacosta@setrem.com.br), CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br), MARCIA STEIN (steinmarcia1@gmail.com).**Orientado por**: ANGELICA REOLON DA COSTA (angrereolon@hotmail.com).

Resumo:

O presente trabalho apresenta os resultados preliminares da avaliação da qualidade do biogás produzido a partir de dejetos bovinos, na SETREM e foi desenvolvido com o objetivo avaliar a qualidade e a composição do biogás produzido na referida instituição, além de fazer a análise de correlação entre os gases da mistura. Para tal foram feitas coletas quatro coletas semanais de biogás, durante os meses de maio e junho, totalizando 32 duas amostras avaliadas. Os parâmetros avaliados foram a concentração de metano, gás carbônico, gás sulfídrico e amônia do biogás, utilizando para isso o kit para avaliação de biogás ALFAKIT. Também se realizou a análise de correlação entre os parâmetros avaliados, através do programa GENES. Quanto aos resultados obtidos apesar das variações observadas na composição do biogás, a concentração de metano, para os dois meses avaliados foi de 75% e 80% demonstrando que o biogás produzido, a partir de dejetos da bovinocultura leiteira, da SETREM, possui qualidade para ser usado como fonte de energia térmica. Quanto a análise de correlação, os níveis de metano apresentaram correlação significava negativa com o gás carbônico e a amônia.

Palavras-chave: tecnologias limpas, energia renovável, composição do biogás.

Referências:

CHERNICHARO, C. A. L. 1997. Reatores anaeróbios. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental – UFMG.

PECORA, V. 2006. Implantação de uma unidade demonstrativa de geração de energia elétrica a partir do biogás de tratamento do esgoto residencial da USP – Estudo de caso. São Paulo: USP.

PARCHEN, C. A. P. 1981. Algumas informações sobre manejo de esterco de bovinos

e suínos. EMATER..
OLIVEIRA, P. A. V. 1993. Manual de manejo e utilização dos dejetos de suínos. Concórdia: EMBRAPA.
MAGALHÃES, A. P. T. 1986. Biogás: um projeto de saneamento urbano. São Paulo: NOBEL.

PSICOLOGIA

LUTO ANTECIPATÓRIO: FILHAS ADULTAS QUE PERDEM SUAS MÃES POR DOENÇA CRÔNICA EM FASE TERMINAL

Trabalho de: JÚLIA LINÉIA SCHAPUIZ (julia_linea@yahoo.com.br). **Orientado por**: EVANDIR BARASSUOL (vandabarasuol@gmail.com).

Resumo:

O presente estudo teve a finalidade de compreender como o luto antecipatório é vivenciado pelas filhas diante da morte progressiva de suas mães. Envolvidas em um comportamento de apego significativo, foi possível perceber as delicadezas que compõe o relacionamento entre mãe e filha, mesmo diante da morte. Para isso, foi realizado um estudo de caso com duas voluntárias que residem na região noroeste do Rio Grande do Sul, e na oportunidade, trouxeram sentimentos e considerações acerca de uma de suas maiores perdas sentidas até então: a morte de suas mães.

Palavras-chave: Luto Antecipatório. Apego. Perda.

Referências:

FRANCO, Maria, Helena, Pereira. 2002. Estudos Avançados Sobre o Luto. São Paulo: Livro Pleno.

VIORST, Judith. 2013. Perdas necessárias. São Paulo: Melhoramentos.

WORDEN, William. 2013. Aconselhamento do Luto e Terapia do Luto: Um manual para profissionais da saúde mental. São Paulo: Rocca.

12ª FEIRA DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

LIVRE

APLICAÇÕES DA PRENSA HIDRÁULICA

Trabalho de: ANA LARA DE OLIVEIRA DE PAULA (ap0108892@setrem.com.br), DIEGO RAFAEL SCHNEIDER (sji.madalena@gmail.com), JAYNE KLEIN (jayne.klein.77@facebook.com), VINICIUS FRITZEN (vinicius.fritzen@gmail.com). **Orientado por**: Jair César Schneider (jcbigua@gamil.com).

Resumo:

O princípio físico que se aplica, por exemplo, aos elevadores hidráulicos dos postos de gasolina e ao sistema de freios e amortecedores, deve-se ao físico e matemático francês Blaise Pascal (1623-1662). Seu enunciado é: O acréscimo de pressão produzido num líquido em equilíbrio transmite-se integralmente a todos os pontos do líquido. Uma prensa hidráulica consiste num dispositivo no qual uma força aplicada num êmbolo pequeno cria uma pressão que é transmitida através de um fluido até um êmbolo grande, originando uma força grande. O funcionamento da prensa hidráulica baseia-se no princípio de Pascal, em que a pressão aplicada em qualquer ponto de um fluido, fechado num recipiente, é transmitida igualmente em todas as direções.

Palavras-chave: prensa; força, pressão, fluido

Referências:

PRASS, Alberto Ricardo. PRINCÍPIO DE PASCAL. Disponível em: https://www.algosobre.com.br/fisica/principio-de-pascal.html

SISTEMA DESKTOP DE PONTO ELETRÔNICO

Trabalho de: MICHAEL FERNANDO DOS SANTOS (ms0103515@setrem.com.br). **Orientado por**: TIAGO JOSE PASIEKA (tiagopasieka@gmail.com).

Resumo:

Através de estudos e diálogos a respeito dos controles de horários de uma empresa, foi proposto para desenvolvimento do trabalho aestruturação deum sistema capaz de controlar as entradas e saídas dos funcionários, gerandoassim um controle de horas. Noprojeto foi abordadoa construção de um sistema de ponto eletrônico, foi desenvolvido recursos para os funcionários assim como para os donos da empresa ou responsáveis pelosmesmos. Para a realização dessa atividade foramrealizadaspesquisas e estudos, em fontes bibliográficas e digitais que proporcionaram o conhecimento necessário para o desenvolvimento do sistema. Dentre esses conhecimentos se destacam as linguagens de programação, estruturação de banco de dados e que serviram de base para o desenvolvimento de grande parte do projeto e possibilitaram o desenvolvimento do sistema de ponto eletrônico.A empresa passou de uma maneira manual de controlar os horários dos funcionários para uma maneira eletrônica, onde poupa o tempo dos funcionários em assinar o alista de ponto manualmente. A proposta foi aceita tanto pelos funcionários tanto quanto pelos donos da empresa, os quais sugeriram a criação do sistema de ponto eletrônico.

Palavras-chave: Programação.Banco de dados. Delphi

Referências:

feitas pro Michael Fernando Dos Santos

1ª JORNADA DE EXTENSÃO

ADMINISTRAÇÃO

A RELATIVIZAÇÃO DA AUTONOMIA PATRIMONIAL NO DIREITO EMPRESARIAL BRASILEIRO: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA RESPONSABILIDADE DE SÓCIOS E ADMINISTRADORES

Trabalho de: RODRIGO MAGNOS SODER (rodrigosoder@setrem.com.br). **Orientado por**: RODRIGO MAGNOS SODER (rodrigosoder@setrem.com.br).

Resumo:

O objetivo do estudo foi demonstrar a amplitude das normas que retiram a proteção conferida pela personalidade jurídica no ordenamento brasileiro. Foi demonstrado que há uma grande quantidade de normas que possibilitam relativizar a cobertura dada pela personalidade jurídica, tanto no Código Civil Brasileiro quanto, também, em outros corpos legislativos, que incluem a seara consumeirista, trabalhista, tributária, ambiental e de direito econômico. Nesses contornos, percebeu-se insegurança jurídica e desestímulo ao investimento privado, pois, ha grande possibilidade de credores alcançarem os bens particulares dos empreendedores no caso de possíveis dívidas originadas da atividade empresarial.

Palavras-chave: Personalidade. Responsabilidade. Sociedades.

Referências:

BOEIRA, Alex Perozzo. A desconsideração da personalidade jurídica: noções gerais e controvertidas à luz da doutrina e jurisprudência. Revista Magister de Direito Empresarial, Concorrencial e do Consumidor, nº 36, dez/jan, 2011. FORNACIARI JUNIOR, Clito. Sociedade por cotas de responsabilidade limitada: responsabilidade dos sócios e entre os sócios. Revista Magister de Direito Empresarial, Concorrencial e do Consumidor, nº 11, out/nov, 2006. GOMES, Magno Federici; MAIA, Estefânia Lima. A teoria da desconsideração da personalidade jurídica no Código de Defesa do Consumidor. Revista Magister de

Direito Empresarial, nº 21, jun/jul, 2008.
GONÇALVES NETO, Alfredo Assis. Direito de empresa. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2012.
GUSMÃO, Mônica. Lições de direito empresarial. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.
MAC-DONALD, Norberto da Costa Caruso. Pessoa jurídica: questões clássicas e atuais (abuso- sociedade unipessoal-contratualismo). Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vol. 22, 2002.
MARIANI, Irineu. Responsabilidade civil dos sócios e dos administradores de sociedades empresárias (à luz do Novo Código Civil). Revista da Ajuris, nº 97, 2005

CAPACITAÇÃO DE DIRETORES DE ESCOLAS: APONTAMENTOS DE UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA

Trabalho de: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com), RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com). **Orientado por**: RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com).

Resumo:

Este relato aponta contribuições obtidas através da atuação na assessoria em educação, do Departamento de Extensão da SETREM – Sociedade Educacional Três de Maio/RS, inserida no Grupo de Trabalho “Diretores e Coordenadores Pedagógicos” na 21ª CRE – Três Passos, prevista no Programa de Formação Continuada dos Trabalhadores em Educação da Região Macromissioneira do Noroeste do Estado do RS, em 2014. A busca do aperfeiçoamento gestacional de suas atividades leva o gestor do espaço escolar construir suas ações coletivamente com todos seus envolvidos.

Palavras-chave: Gestão. Diretores. Capacitação.

Referências:

BRASIL. Lei Federal 9.394, de 20 de dezembro de 1966. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília-DF, 1996.
PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
PESTANA, André. Gestão e educação: uma empresa chamada escola. Petrópolis, RJ: Catedral das letras, 2003.
THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 12.ed. São Paulo: Cortez,

2003.ZEICHNER, K. (1993). Formação reflexiva de professores: ideias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.

AGRONOMIA

DIAS DE CAMPO SETREM – A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA QUALIFICANDO O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Trabalho de: CLÉIA DOS SANTOS MORAES (cleiamoraes@setrem.com.br), Dra. Leticia dos Santos Holbig Harter (leticiaharter@setrem.com.br), VALBERTO MULLER (valberto.muller@hotmail.com). **Orientado por**: Dra. Leticia dos Santos Holbig Harter (leticiaharter@setrem.com.br).

Resumo:

As Instituições de Ensino Superior enfrentam o desafio de proporcionar aos estudantes e docentes oportunidades para qualificar o processo de ensino aprendizagem. O presente trabalho tem por objetivo apresentar a metodologia utilizada pelos cursos de Agronomia e Técnico Agropecuária, a partir da realização de dias de campo. Os dias de campo são realizados, em número de cinco por ano, com a parceria de diversas instituições e abarcam diversas temáticas. Assim, as ações de extensão, dias de campo da SETREM, promovem um efetivo intercâmbio entre diferentes agentes e tem se mostrado uma importante ferramenta para o processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Extensão universitária. Dia de campo. Ensino aprendizagem.

Referências:

DIAS, Cleimon Eduardo Amaral. et al. 2008. Apontamentos sobre a inserção do ensino de extensão rural nos desafios contemporâneos do desenvolvimento. In: SEMINÁRIO: O ESTADO DA ARTE DO ENSINO DE EXTENSÃO RURAL. Recife/PE. Anais... Recife/ PE.

MORAES, Cléia Santos; HILLIG, Clayton; VIERO, Janisse. 2008. Estudo da realidade rural: elemento fundamental para o ensino de extensão rural. In: Seminário O Estado da Arte do Ensino em Extensão Rural, 2008, Anais... Itamaracá/PE.

RUAS, Elma Dias et al.2006. Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável – MEXPAR. Belo Horizonte: Emater/MG.

JUVENTUDE RURAL ATIVA E CIDADÃ – O CASO DA COOPERINFO RURAL

Trabalho de: CLÉIA DOS SANTOS MORAES (cleiamoraes@setrem.com.br), DEISE ANELISE FROELICH (deisefroelich@yahoo.com.br). **Orientado por**:

Resumo:

A experiência de uma Cooperativa de jovens rurais dedicados ao objetivo de congregar estudantes da escola José Alfredo Nedel e de sua área de atuação, e de informar através da divulgação e valorização do meio rural, de suas especificidades e potencialidades, com ênfase em suas políticas públicas, se mostrou uma ferramenta de inclusão social e com potencial colaboração para a sucessão familiar. A realização de oficinas para a formação da cooperativa e para o preparo dos jovens para a elaboração do informativo e do blog foram um passo importante na formação desses jovens, proporcionando conhecimentos diversos e uma identidade que fortaleceu o grupo e o empenho pela busca de seus objetivos. A cooperativa, nesse sentido, se mostrou uma ferramenta importante para fortalecer esse sentimento de pertencimento desses jovens a um grupo que possui um objetivo comum, bem como lhes proporcionou compreensão sobre trabalho coletivo e respeito às decisões democráticas. A cooperativa também garantiu a continuidade das ações desse grupo. O incentivo e reconhecimento dessas ações por parte da sociedade também tem sido importante para a consolidação do grupo e das ações. Nesse sentido, a continuidade das ações e maior inserção do grupo na sociedade, certamente consolidará essa importante experiência de valorização do meio rural pelos jovens, com a oportunidade de envolvimento de novos indivíduos, garantindo a continuidade do exercício da cidadania pelos participantes.

Palavras-chave: Juventude rural, Cooperativismo, Comunicação

Referências:

ABRAMOVAY, Ricardo (et al). Juventude e Agricultura Familiar: Desafios dos novos padrões sucessórios. Unesco: Brasília, 1998.

MENDONÇA, K. F. C.; RIBEIRO, A. E. M; GALIZONI, F. M. Sucessão na agricultura familiar: estudo de caso sobre o destino dos jovens do alto Jequitinhonha, MG. In: 16ª Encontro Nacional de Estudos Populacionais, Caxambu/ MG. 2008.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo agropecuário de 2006. Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). 2007. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/. Acesso: fev. 2015.

EDUCAÇÃO

AS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Trabalho de: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com), EDINEI DANIEL STEFFEN (edinei@setrem.com.br). **Orientado por**: EDINEI DANIEL STEFFEN (edinei@setrem.com.br).

Resumo:

O presente trabalho apresenta-se uma metodologia de aplicação prática do conhecimento, através da realização de aulas/formações de extensão com professores, colaboradores e pessoas da comunidade em geral. Busca-se através deste relato apresenta os benefícios da utilização de ferramentas e software na educação e como consequência a inserção das novas tecnologias como mecanismo de aprendizado. O desenvolvimento do trabalho se deu de forma prática através da realização de aulas, aplicando a abordagem dialética. Para tanto pode-se dizer um bom planejamento inicia com o desafio do professor quanto a utilização destas ferramentas e a aplicação das mesmas nos contextos das suas atividades, bem como o desafio pessoal em encarram estas novas tecnologias que para os estudantes já são habituais e para alguns professores ainda um grande desafio a ser vencido.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Criatividade.

Referências:

GAZETADOPOVO. 2013. O uso das novas tecnologias em sala de aula. [Online] Disponível em: http://www.gazetadopovo.com.br/blogs/educacao-e-midia/uso-das-novas-tecnologias-em-sala-de-aula/ Acesso em: 21 ago. 2015.

FERNANDES, Elisângela. 2014. Tecnologia na sala de aula. [Online] Disponível em: http://educarparacrescer.abril.com.br/gestao-escolar/tecnologia-na-escola-618016.shtml Acesso em: 21 ago. 2015.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ACESSIBILIDADE, ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR

Trabalho de: MAYLA THAISSA HICKMAN WESLING (maylawesling@gmail.com), PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho contém os resultados preliminares de uma pesquisa em andamento, financiada com recursos da PIPS – Programa Institucional de Pesquisa Setrem, traz reflexões acerca do processo de inclusão, sob a perspectiva das normativas de acessibilidade, orientação e mobilidade. Tem como objetivo diagnosticar, analisar, avaliar e propor ações relativas à acessibilidade, orientação e mobilidade em escolas do município de Três de Maio – RS, conforme NBR-9050, para que se possa contribuir na garantia da inclusão de alunos público alvo da educação especial. Sendo um assunto que está presente nas discussões no contexto educacional atual e, diante das últimas mudanças no sistema, é relevante que se compreenda de que forma se dá esse processo, no qual envolve Políticas Públicas especificadas às instituições escolares e a sociedade escolar. As preocupações com a inclusão escolar desafiam as instituições de ensino a assumirem uma postura participativa perante os problemas sociais, e interagindo em processos sociais, lançando um olhar abrangente no que se refere à acessibilidade, orientação e mobilidade, principalmente no que concerne às questões econômicas, políticas e ambientais, incorporando a diversidade em seu contexto. Nesse processo de transformação educacional, encontram-se as pessoas com Necessidade Especiais em busca de garantia de direitos e oportunidades. A inclusão no contexto educacional traz consigo a discussão sobre o cumprimento da legislação que assegura a igualdade de condições e permanência na escola. Para este estudo foi utilizada a abordagem qualitativa, descritiva, com o procedimento de pesquisa de campo e, bem com análise documental. Nesse sentido, a técnica de coleta de dados ocorrerá a partir de um questionário com perguntas abertas que serão distribuídos para os diretores (as), professores (as), das referidas Escolas Públicas Municipais de Três de Maio- RS. Neste sentido, para ressignificar preceitos inclusivos, como garantia do acesso das pessoas com Necessidades Especiais na rede regular de ensino, e o acesso à educação de qualidade, é necessário perceber os ambientes de forma abrangente e menos restritiva, no sentido de ter atenção à diversidade das pessoas, suas necessidades e possibilidades físicas e sensoriais. Diante da importância do acesso, torna-se necessário compreender o espaço disponibilizado nas escolas, inteirando-se das suas possibilidades educacionais, participando conscientemente de maneira ativa

nesse processo dando condições para que ele ocorra dentro das normas estabelecidas pela legislação.

Palavras-chave: Inclusão, Acessibilidade, Orientação, Mobilidade

Referências:

ABNT, NBR 9050. Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipa mentos Urbanos. Disponível em http://www.mpdft.gov.br/si cor de/NBR9050-31052004.pdf. Acesso em: 10 jun 2014.

AMARAL, Ligia Assunção. Pensar a diferença: deficiência. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 1994.

BRASIL. (Constituição 1988). Constituição da República Federativa do Brasil promulgada em 05 de outubro de 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acesso em: 20 ago. 2011.

_____. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Leis de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), Brasília, 1996.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer 17/2001, de 3 de julho de 2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: CNE, 2001b.

_____. Educação profissional e emprego de pessoas com deficiência mental pelo paradigma da inclusão. In: OLIVEIRA, Araújo de et al. Trabalho e deficiência mental: perspectivas atuais. Brasília: Apae-DF, 2003.

_____, 2006. Salas de Recursos Multifuncionais: espaços de Atendimento Educacional Especializado. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de educação Especial, 2006.

_____, 2008. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Inclusão, revista da Educação Especial, vol.04 n1, jan./jun. Brasília: MEC/SEESP. 2008.

_____. Perspectivas para a inserção profissional de pessoas com deficiência: análise de uma experiência em curso na Bahia. 154 f. Dissertação (Mestrado Multidisciplinar e Profissionalizante em Desenvolvimento e Gestão Social) - Universidade Federal da Bahia, Salvador 2009.

_____. Lei nº 10.098/00, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm. Acesso em: 10 jul. 2011.

_____. Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes. Disponível em: www.cedipod.org.br/W6ddpd.htm. Acesso em: 22 jul. 2011.

_____. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei 7853-89. Estabelece a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm. Acesso em: 10 jul. 2011.

_____. Decreto nº 914, de 06 de Setembro de 1993. Institui a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d0914.htm. Acesso em: 12 jul. 2011.

_____. Lei nº 7.853, 24 de outubro de 1989. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7853.htm. Acesso em: 23 jul. 2011.

_____. Decreto nº 3.956, de 08 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil/decreto/2001/D3956.htm. Acesso em: 20 out. 2011.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília.

Seção 1. Acesso em 22/abril de 2013;

_____. Política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva, 2007. Disponível em http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial. Acesso em 22/abril de 2013.

_____. Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado. Presidência da República/CasaCivil/subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília. Acesso em 22/abril de 2013;

_____. Parecer CNE/CEB Nº 13/2009. 2009. Diretrizes Operacionais para o Atendimento educacional especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Seção 1, pg.13. Acesso em 17/abril de 2013;

_____. Resolução Nº 04/2009. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Conselho Nacional de educação/Câmara de Educação Básica. Acesso em 06/março de 2013;

_____. Resolução CNE/CEB Nº 04/2010. 2009. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, Educação especial no seu Artigo 29. Conselho Nacional de educação/Câmara de Educação Básica. Acesso em 06/março de 2013.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, 1998. Volume 1: introdução; volume 2: Formação pessoal e social; volume 3: conhecimento de mundo. Brasília: MEC/SEF.

_____. Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica. Secretaria de Educação Especial- MEC; SEESP;

_____. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Acessibilidade. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos;

CORRÊA, Angela Monteiro. Educação especial. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2000. v. 1.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem Populacional. Disponível em:http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/popul/d… . Acesso em: 26 out. 2011

KASSAR, Mônica. Diagnosticar a deficiência mental: sim ou não? Revista Brasileira de Educação Especial,v. 2, 1994.

LOVATO, Adalberto; Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO,Maria Cecília de Souza et al. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994. 80 p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade / Suely Ferreira Deslandes, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). 29. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

NALLIN, Araci. Reabilitação em instituição: suas razões e procedimentos - análise e apresentação do discurso. Brasília, CORDE, 1994.

ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos 1948. Disponível em: http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legisintern/ddhbibinteruniversal.htm. Acesso em: 20 out. 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10 – descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas. (1993).

PASTORE, José. Oportunidades de trabalho para portadores de deficiência. São Paulo: Ltr, 2000.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão, construindo uma sociedade para todos. Rio de

Janeiro: WVA, 1999.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, Willian. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 1999.

WERNECK, Claúdia. Muito prazer, eu existo. 4. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1995.

O DIÁLOGO INTERINSTITUCIONAL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR INSERIDAS NO PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO MACROMISSIONEIRA - NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: UMA EXPERIÊNCIA INÉDITA

Trabalho de: RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com), VALSENIO GAELZER (valseniogaelzer@gmail.com). **Orientado por**: RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com).

Resumo:

O presente resumo expandido busca apresentar um relato de experiência a partir da constituição e efetivação dos trabalhos do GT Interinstitucional, inserido no rol de Grupos de Trabalho (GTs) do Programa Interinstitucional de Formação Continuada dos Trabalhadores em Educação da Região Macromissioneira do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O mesmo aborda o diálogo interinstitucional da Instituições de Ensino Superior envolvidas no Programa, partindo do pressuposto que esta se efetivou como uma experiência inédita e necessária na consolidação da Extensão Universitária e dos processos de formação continuada dos trabalhadores em educação.

Palavras-chave: Diálogo Interinstitucional. Extensão Universitária. Formação Continuada.

Referências:

FÁVERO, Maria de L. 1995. A UNE em tempos de autoritarismo. Série Universidade. Rio de Janeiro: UFRJ.

NOGUEIRA, Maria das D. P. 2005. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: UFMG.

UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul. 2011. Programa Interinstitucional de Formação Continuada dos Trabalhadores em Educação da Região Macromissioneira do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Cerro Largo/RS.

O PROTAGONISMO E CONSTRUÇÃO COLETIVA DOS SABERES A PARTIR DA CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE ESTUDO E PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DOS ASSESSORES DA SETREM NO PROGRAMA MACROMISSIONEIRO

Trabalho de: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com), RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com), SONI MOURA (professorasoni@gmail.com). **Orientado por**: RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com).

Resumo:

O presente informe pretende apresentar a dinâmica da metodologia de constituição do Grupo de Trabalho GT de Produção Bibliográfica da SETREM – Sociedade Educacional Três de Maio, inserida no Programa de Formação Continuada dos Trabalhadores em Educação da Região Macromissioneira do Noroeste do Estado do RS, durante o ano de 2014. A sistematização metodológica se dá a partir das categorias de Construção Coletiva e Protagonismo nos processos de Formação Continuada de Professores. Apresenta o propósito do desenvolvimento do trabalho de extensão, bem como os processos metodológicos do seu desenvolvimento. Se trata de apresentar uma experiência inédita na região.

Palavras-chave: Protagonismo Docente, Construção Coletiva de Saberes, Produção Bibliográfica

Referências:

BRASIL. 2014. Política Nacional de Extensão Universitária. Disponível em http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf. Acesso: 24.08.2014

BRASIL. 1997. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF.

SETREM, 2010. Sociedade Educacional Três de Maio/RS. Política de Extensão SETREM.

SOUZA, Elizeu (Org.) 2006. Tempos, Narrativas e Ficções: a invenção de si. Porto Alegre, EDIPUCRS, p.89-94.

UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Cerro Largo. 2012. Programa Interinstitucional de Formação continuada dos trabalhadores em Educação da Região Macromissioneira – Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

PROGRAMA INCLUSÃO DIGITAL

Trabalho de: DANIELE ROSSI (dani@setrem.com.br), JANAINA ALINE POERSCH (janaina@setrem.com.br). **Orientado por**: EDINEI DANIEL STEFFEN (edinei@setrem.com.br).

Resumo:

Provindo da necessidade da tecnologia da informação no cotidiano das pessoas, o Programa Inclusão Digital, mantido pelo Curso Técnico em Informática da SETREM, busca através de ações na região, oportunizar acesso a tecnologia informática, bem como, inserir jovens técnicos no ambiente social, disseminando o aprendizado de sala de aula à outras pessoas através de estágios comunitários, bem como voluntariado. Atuante em municípios da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, o programa atinge pessoas de várias idades, através de mini cursos e prestação de serviços, em ambientes públicos, é uma ação que possui cunho de conexão e mediação entre a ações com a pesquisa e novos conhecimentos.

Palavras-chave: Inclusão Digital. Ação Social. Tecnologia Informática.

Referências:

KAHNEY, Leander. A Cabeça de Steve Jobs. Agir Editora. 2008

GABRIEL, Martha. Educ@r – A (r)evolução digital na Educação. São Paulo. 1ªEd. Saraiva, 2013.

GÜLLICH, R. I.da C.; LOVATO, A.; EVANGELISTA, M. L. S. 2007. Metodologia da pesquisa:

Normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração.2 ed. Três de Maio:

SETREM. ISBN: 8599020013.

FANTIN, Mônica; GIRARDELLO, Gilka. Liga, Roda, Clica. Estudos em Mídia, Cultura e Infância.

Campinas, SP. 1º Ed. Papirus, 2008.

ENFERMAGEM

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro@setrem.com.br), CLEIDE ESTELA DOS SANTOS ALFING (cleidestela@ibest.com.br), ENIVA MILADI FERNANDES STUMM (eniva@unijui.edu.br), EVA TERESINHA DE OLIVEIRA BOFF (evaboff@unijui.edu.br), JOSEANE PAZZINI (joseane.eckhardt@iffarroupilha.edu.br). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro@setrem.com.br).

Resumo:

Este trabalho consiste em um relato de experiência de estágio da pós-graduação em Enfermagem Obstétrica em uma maternidade de referência de atendimento. O parto/nascimento são eventos significativos vivenciados pelas comunidades, desde as primeiras civilizações o ato de nascer era agregado como acontecimento, de grandes e inúmeros significados culturais, que foram sofrendo transformações, através de gerações. O trabalho tem como objetivo repensar o parto natural como forma de humanização da assistência. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, resultante do estágio, ocorrido no período de fevereiro de 2014 no estado de Santa Catarina. Resultados e Discussão: O estágio de pós-graduação lato sensu em Enfermagem Obstétrica, UBS-Unidade Básica de Saúde e supervisão como enfermeira em ambiente hospitalar vieram a despertar meu interesse em estudar sobre mulheres gestantes. As experiências nos levaram a indagações, dúvidas e questionamentos referentes à atuação do enfermeiro no cuidado à gestante, importância do pré-natal, cuidados e orientações para o trabalho de parto, técnicas não farmacológicas do manejo da dor. Considerações finais: A gestante nesta etapa deve ser acolhida com carinho, zelo, humanização, pois o parto é um momento de felicidade de espera. O Desafio é de repensar práticas, rotinas, condutas na atenção a gestante. A visão holística do cuidado é voltada a integralidade do sujeito, o qual deve compreender a história de vida, condição social, cultural, econômica.

Palavras-chave: Parto. Enfermagem Obstétrica. Estágio.

Referências:

AQUINO, Priscila de Souza; ROGERIO, Raul Feitoza; SILVA, Sabrina Ferreira da; PINHEIRO, Ana Karina Bezerra; DAMASCENO, Ana Kelve de Castro. Análise da produção científica sobre enfermagem obstétrica na base de dados Scielo. Rev Rene, Fortaleza, v.12, n.1, p.198-205, jan/mar. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher: Parto, aborto e puerpério assistência humanizada à mulher. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria executiva. Programa de humanização do parto: Humanização no pré-natal e nascimento. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília, 2007.

DUARTE, Sebastião Junior Henrique; ALMEIDA, Eliane Pereira de. O papel do Enfermeiro do Programa Saúde da Família no Atendimento Pré-Natal. R. Enferm. Cent. O. Min., v.4, n.1, p.1029-1035, jan/abr. 2014.

MOURA, Fernanda Maria de Jesus S. Pires; CRIZOSTOMO, Cilene Delgado; NERY, Inez Sampaio; MENDONÇA, Rita de Cássia Magalhães; ARAÚJO, Olívia Dias de V; ROCHA, Silvana Santiago da. A humanização e a assistência de enfermagem ao parto normal. Rev. bras. enferm., v.60, n.4, p. 452-455, Jul/Ag. 2007.

ENGENHARIA

ENG 21- ENGENHEIROS DO SÉCULO 21: INCENTIVO AO ESTUDO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MATEMÁTICA

Trabalho de: ANGÉLICA REOLON DA COSTA (angelicacosta@setrem.com.br), MARCIA STEIN (steinmarcia1@gmail.com), Renata Colares Casali (renatacasali@setrem.com.br). **Orientado por**: MARCIA STEIN (steinmarcia1@gmail.com).

Resumo:

O projeto ENG 21 foi elaborado pelo curso de Engenharia da Produção da Faculdade SETREM, visando à aproximação da instituição da realidade das escolas participantes, a troca de conhecimento entre os pares, bem como, instigar o interesse dos estudantes pelo estudo da Ciência, Tecnologia e Matemática. O referido projeto teve início no ano de 2013, com a participação de escolas públicas e privadas dos municípios Três de Maio, Horizontina, Santa Rosa e Giruá, nesse ano o tema foi o desenvolvimento do protótipo de um aquecedor solar de água. Em 2014 foi realizada a segunda edição com a participação de escolas de Três de Maio, Horizontina e Santa Rosa, para esse ano a atividade realizada foi à criação de um protótipo de reação em cadeia relacionado a algum sistema produtivo. Como um todo o projeto trouxe bons resultados possibilitando aos estudantes vivenciarem uma atividade de investigação científica em todas as suas etapas, o que os levou tanto a reconhecer o papel da experimentação na construção de conhecimentos tecnológicos e científicos, quanto a atribuir maior valor às atividades experimentais como estratégia didática no ensino Ciência, Tecnologia e Matemática.

Palavras-chave: Docentes. Escola. Relação escola-universidade.

Referências:

ALENCAR, E. M. L. S. O. 2002. Contexto educacional e sua influência na criatividade. Linhas Críticas, v. 8, n. 15, p. 165-178.

BEMVENUTI, V. L. S. 2000. Extensão universitária. São Leopoldo: Unisinos.

CAVALCANTE, D. D; SILVA, A. F. A. 2008. Modelos didáticos de professores: Concepções de ensino aprendizagem. Curitiba: Sociedade Brasileira de Química.

LOPES, M. G. 2005. “Jogos na Educação: criar, fazer, jogar”. 1. São Paulo: Cortez.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. 2002. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo, v. 3, n.1, p. 29-44.
SIMON, I. 2000. “A Relevância Social e Profissional da Computação no Início do Século 21 – Uma Reflexão Pessoal”. In: XXVIII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILIERA DE COMPUTAÇÃO, 28., Belém. Anais...Belém: Sociedade Brasileira de Computação, 2008. p. 56.
SOUSA, A. L. L. A história da extensão universitária. Campinas: Alínea.

MODA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO QUALIFICAR NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO BURICÁ - RS

Trabalho de: GILVANI HOFFMANN NORENBERG (gilvaninorenberg@gmail.com), VANESSA MARIN (nessamarin@yahoo.com.br). **Orientado por**: GILVANI HOFFMANN NORENBERG (gilvaninorenberg@gmail.com).

Resumo:

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar a proposta de implementação de um projeto de extensão no município de Boa Vista do Buricá – RS, com o intuito de realizar uma parceria, visando fomentar ações contributivas entre a SETREM, Associação Comercial e Industrial (ACI) e empresas, de modo a fortalecer as atividades empresarias. As iniciativas englobam pesquisas capazes de contribuir para com o entendimento do comportamento do consumidor, assim como a capacitação de empresários, gestores e colaboradores. A construção dessa parceria, através do Programa Fortalecer e o Projeto Qualificar, visa o fortalecimento para a busca de soluções das dificuldades dos empreendimentos locais.

Palavras-chave: Projeto Qualificar. Capacitação profissional. Setor têxtil.

Referências:

DILLON, Susan. 2012. Princípios de gestão de negócios de moda. Barcelona: Editorial Gustavo Gili. ISBN 9788425225109. FIERGS. Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul. Unidade de Estudos Econômicos (UEE). Estudos técnicos: Fotografia do Mercado de Trabalho 2012. Disponível em http://www.sivergs.org.br/#!dados-do-setor/c10by. Acesso em 08 set. 2014a. MARIN, Vanessa. 2015. A gestão de design na indústria da moda: uma proposta para a inovação e o desenvolvimento das empresas de confecção na região Fronteira Noroeste do RS. Dissertação de Mestrado em desenvolvimento: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. NORENBERG. Gilvani Schmidt Hoffmann. 2013. Conexão entre micro e pequenas empresas e designers: estudo de caso de plataformas de design. Dissertação de Mestrado em Design: Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

PSICOLOGIA

A ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA

Trabalho de: HEDI MARIA LUFT (hedim@terra.com.br), JULIANE MITTELSTADT BOAVENTURA (julyane_mb@yahoo.com.br). **Orientado por**: Silvia Cristina Segatti Colombo (colombo@unijui.edu.br).

Resumo:

O presente trabalho é parte do Projeto de Extensão Sensibilização para a Escolha Profissional na Adolescência, desenvolvido por acadêmicos e professores dos cursos de Psicologia e Pedagogia da UNIJUÍ câmpus Santa Rosa. Destina-se a trabalhar o processo da escolha profissional com estudantes concluintes do ensino médio de escolas de sua abrangência. Parte da aplicação do EMEP que busca avaliar o nível de maturidade profissional dos adolescentes e após, são desenvolvidas oficinas e dinâmicas sobre a temática do trabalho a fim de auxiliar na construção de uma melhor escolha profissional. A adolescência é um momento em que o trabalho integra a vida do sujeito e esse, muitas vezes, precisa de orientação. Daí a relevância de um projeto com tal finalidade. A adolescência até o século XX era considerada uma etapa de transição entre a infância e a vida adulta. Porém, quando surge o modelo de produção capitalista, o sujeito precisou de um novo tempo para adolescer e a escolha pelo trabalho se apresenta como uma questão inadiável. Assim, o encaminhamento da escolha profissional é uma tarefa que nossa cultura propõe aos adolescentes. O Projeto de Extensão “Sensibilização para Escolha Profissional na Adolescência”, tem como objetivo desenvolver atividades de orientação profissional com estudantes do Ensino Médio, por meio de palestras e oficinas baseado em autores como Ana Bock, Kathia Maria Costa Neiva, Rodolfo Bohoslavsky e Rosane Levenfus. As ações do projeto incluem encontros preparatórios com acadêmicos do curso de Psicologia e Pedagogia (bolsistas Pibex e/ou voluntários) para estudos teóricos e elaboração de material para as palestras e as oficinas. O projeto acontece na UNIJUI câmpus Santa Rosa. A metodologia parte da aplicação da escala de maturidade para escolha profissional EMEP – organizada por Kathia Maria Costa Neiva, que considera que para atingir a maturidade da escolha de uma profissão, é necessário o desenvolvimento de certas atitudes como: determinação, responsabilidade,

independência; e a aquisição de determinados conhecimentos, tais como: autoconhecimento, conhecimento da realidade educativa e sócio-profissional. Esta escala pode ser utilizada no início do processo de Orientação Profissional com a finalidade de traçar o perfil de um indivíduo ou grupo em relação a estas atitudes e conhecimentos com a intenção de obter subsídios para o planejamento do trabalho de orientação a ser realizado. Após essa etapa acontecem as oficinas de sensibilização para que os adolescentes possam com mais clareza e maturidade fazer sua escolha profissional. As temáticas trabalhadas nas oficinas são centradas nos eixos: o significado da escolha profissional e do trabalho; autoconhecimento e informação profissional; o emprego e o mercado de trabalho (profissões); a subjetividade e o trabalho humano enfatizando os aspectos apontados como os mais deficitários na EMEP.

Palavras-chave: Profissão; adolescente; trabalho; escolha profissional.

Referências:

BOCK, Ana M.B. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva,2008

NEIVA, Kathia Maria Costa. Escala de maturidade para escolha profissional. EMEP: Manual. São Paulo: Vetor, 1999.

BOHOSLAVSKY, Rodolfo. Orientação Vocacional: a estratégia clínica. São Paulo: Martins fontes, 2007.

LEVENFUS, Rosane S. Orientação Vocacional Ocupacional: novos achados teóricos, técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRINCANDO COM PAIS/CUIDADORES DOS PRATICANTES DA EQUOTERAPIA

Trabalho de: PATRÍCIA FEITEN PINTO (patriciafeiten93@gmail.com). **Orientado por**: Daniela Pereira Gonzalez (dgonzalez@santoangelo.uri.br).

Resumo:

O lúdico é primordial para o desenvolvimento infantil. Esta experiência foi proporcionada a partir de um projeto de extensão desenvolvido com o grupo operativo: brincando com os pais/cuidadores, que são os familiares dos praticantes que frequentam o Centro Missioneiro de Equoterapia Santo Ângelo Custódio (CMESAC). Esta entidade tem caráter filantrópico e atende crianças com necessidades especiais. O objetivo geral do projeto foi construir reflexões, diálogos, informações e brincadeiras

acerca da importância das atividades lúdicas para o desenvolvimento infantil. Como metodologia foi utilizada ferramentas lúdicas. Com o projeto, foi propiciados momentos de aprendizagem e de descontração entre os participantes deste projeto.

Palavras-chave: Brincar. Vínculo. Desenvolvimento.

Referências:

ANDE BRASIL- Associação Nacional de Equoterapia. Disponível em: http; www.equoterapia.org.br/site/. Último acesso em: 15 de agosto de 2015.
CARNEIRO, M. B. e DODGE, J. J. A descoberta do brincar. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2007.
TAKATORI, M. O brincar cotidiano da criança com deficiência física: Reflexões sobre a clínica da Terapia Ocupacional. São Paulo: Atheneu, 2003.
WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Tradução José Otavio de Aguiar Abreu. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ATENÇÃO BIOPSICOSSOCIAL A IDOSOS

Trabalho de: MATEUS SOUZA (mateussouza_tm@hotmail.com). **Orientado por**: DANIELA ZENI DREHER (dzdreher@gmail.com).

Resumo:

O projeto é realizado pelos estudantes dos cursos de fisioterapia, farmácia, nutrição e enfermagem do Departamento de Ciências da Vida (DCVida) e curso de psicologia do Departamento de Humanidades e Educação (DHE) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. As ações do projeto são desenvolvidas no município de Ijuí nas dependências da SABEVE e em Panambi no Lar TABEA. O objetivo principal das ações é proporcionar ao idoso um processo de envelhecimento saudável, através de atividades interdisciplinares, o que traz benefícios psicológicos, sociais, funcionais, nutricionais e farmacológicos ao idoso.

Palavras-chave: envelhecimento populacional. idosos institucionalizados.

Referências:

Vancarenghi R V, Santos S S C, Barlen E L D, Pelzer M T, Go¬mes G C, Lange C. Alterações na funcionalidade/cognição e depressão em idosos institucionalizados que sofreram quedas. Acta Paul Enferm 2011; 24(Supl. 6):828-833.
Ferreira D C O, Yoshitone A Y. Prevalência e características das quedas em idosos institucionalizados. Rev Bras de Enferm 2010; 63(Supl. 6):991-997.

CAMARANO, A. A.; KANSO, S.; As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. Rev. bras. estud. popul. vol.27 no.1 São Paulo Jan./June 2010.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL/RS: UMA REFLEXÃO INTERDISCIPLINAR

Trabalho de: GÉSSICA NEUMANN QUEIROZ (gessicaqueiroz@hotmail.com), LUCIÉLE CRISTINA HUBER (luciele.psico@gmail.com). **Orientado por**: RITA DE CASSIA MACIAZEKI GOMES (ritamaciazeki@yahoo.com.br).

Resumo:

Este estudo tem por objetivo refletir sobre o trabalho interdisciplinar desenvolvido através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos dos usuários, tendo em vista o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. A experiência desenvolvida na Associação do Bem Estar do Menor de Crissiumal/RS (ABEMEC) no atendimento ao turno inverso ao escolar para crianças e adolescentes constitui-se foco das reflexões. O trabalho realizado coopera para o desenvolvimento do ser desde a infância, criando oportunidades para que expresse suas emoções, valorizando o individuo e proporcionado espaço de acesso aos seus direitos.

Palavras-chave: criança; adolescente; serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV).

Referências:

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm. Acesso em: 22. Ago. 2015.

_____. Orientações técnicas sobre o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS. 2010.